ANO IV — N.º 307

Quarta feira, 1 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

O NOSSO ANIVERSARIO

ENTRA a *Gazeta de Coimbra*, com o presente numero, no 4.º ano da sua publicação.

Não é uma existencia longa nem gloriosa, mas tem sido, certamente, honrada e honesta e nisto consiste o seu principal objectivo.

A *Gazeta de Coimbra* tem por suprema aspiração — e já não é pouco — o cumprimento do seu programa, que continuará sem alteração.

O programa dum jornal, quando assenta em bons principios, é sempre nobre e digno, devendo constituir o mais puro idial do jornalista. E porque não nos temos afastado da linha de conduta que prometemos seguir, no que nos achamos bem com a nossa propria consciencia, proseguiremos com a mesma orientação, na tão espinhosa missão que nos impozemos.

Continuaremos a pôr a nossa humilde pena ao serviço das causas justas, sempre dentro da lei, sempre respeitosamente e sem intensões reservadas.

O nosso fim, principalmente, é dar o nosso concurso, ainda que seja em pequena parcela, para o progresso da Patria, para a grande causa nacional, e com este intuito temos pocurado aconselhar e bem dirigir a opinião publica porque dela depende a ordem e o trabalho, condições essenciais para a vida duma nacionalidade.

Queremos ter toda a liberdade de acção e por isso figura no alto do nosso programa a maior independencia partidaria.

Pelos interesses de Coimbra temos trabalhado com toda a energia e boa vontade, sentindo que, nem sempre, tenhamos obtido o desejado exito dos nossos esforços.

As classes proletarias igualmente nos tem merecido toda a nossa atenção.

Representa a imprensa uma grande força. É, para assim dizer, o éco da opinião publica, ao mesmo tempo que tambem serve para a dirigir e orientar.

Tanto mais se acentuará a sua atitude de rectidão e justiça, quanto maior fôr a sua independencia partidaria.

Oxalá que o jornalismo fosse uma religião, que não seria das menos dignas nem das menos uteis á causa social.

Bem desejamos que a imprensa seja do povo e para o povo.

Não temos purêsa de frase, não sabemos rendilhar o estilo; mas em compensação não nos falta a sinceridade das nossas convicções para termos o culto da Verdade e da Justiça. Por elas trabalharemos sempre com o olhar fito nos direitos da humanidade.

Ainda bem que temos sido compreendidos e a isso devemos o favor do publico que nos lê e tem dispensado o seu auxilio, que agradecemos com o maior reconhecimento.

Mas ha mais quem seja credor da nossa gratidão: são os nossos estimados colaboradores, que teem sido muitos, e todos poderosos auxiliares para a *Gazeta de Coimbra* continuar conquistando as simpatias do publico.

Não descançaremos em quanto não podermos publicar a *Gazeta* três vezes por semana. Para isto continuaremos a empregar os nossos esforços contando com o concurso dos nossos presados assinantes e mais pessoas que nos teem coadjuvado.

Não desconhecemos a dificil e espinhosa acção que a imprensa periodica portuguêsa tem a desempenhar na epoca que vamos atravessando, já pelas dissenções partidarias, a que queremos ser inteiramente estranhos, já pela luta de interesses de classes, e ainda para fazer vingar o respeito á Lei e á Liberdade.

Pois, sem desfalecimentos e antes cada vez com maior patriotismo, daremos o nosso modesto concurso para levar por diante essa nobre missão, indispensavel para o engrandecimento da Patria.

A todos os nossos colegas da imprensa, indistintamente, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus afectuosos cumprimentos.

Recordações

SENTADO á minha banca de trabalho, enquanto vou tracejando estas linhas, a minha vista fixa-se numa pequena brochura, cuja capa artistica é ornada dum *fac-simile* de aguarela, representando, visto de Belem o maravilhoso panorama da Foz do Tejo.

O horisonte é limitado por uma linha vaporosa de colinas ao pé das quais se avisinha Almada. No primeiro plano, personagens vestidos com o pitoresco costnme luzitano: uma rapariga tendo na cabeça o classico lenço de côres berrantes, e em cima dele o chapeu de feltro negro, colhe os belos frutos duma larangeira, enquanto ao seu lado um marinheiro de *bonnet* vermelho, com a vista perdida na contemplação das vagas de cristais brancas, parece trautear alguma melodia popular, que vai dedilhando nas cordas de umo guitarra. No azul do ceu, destaca-se e flameja esta palavra: *Portugal*, e a altiva legenda: *Pro Patria Omnia*.

E esta modesta brochura, este pequeno livro, basta para evocar ao meu espirito a recordação desse maravilhoso país de clima encantador, de costas soalheiras, cortadas aqui em promontorios verdejantes, ali feitas de praias calmas onde veem morrer docemente as ondas franjadas de espuma.

Revejo os vales umbrosos tão generosamente ornados pela naturêsa com as mais brilhantes flores, as inclinações ligeiras, guardas avançadas da Extremadura, cobertas duma vegetação luxuriante onde as essencias tropicais e as dos climas temperados misturam com a altura da palmeira a robusta estrutura dos eucaliptos, a verde sombria da larangeira e a folhagem espessa da romanzeira cuja flôr escarlate parece rebentar sob os beijos do sol. Mais alem ainda os montes da Estrela lançando para os ceus os seus cimos copados onde crescem vigorosamente as arvores seculares.

E cantam varios nomes na minha memoria: Cascais, Estoril, visões luminosas de vilas elegantes postas na borda do mar.

Batalha, Bussaco, Cintra, frescos oasis metidos na verdura no meio duma rêde de fontes e regatos. Lisboa, soberba, sentada na margem do Tejo, que se tomaria, visfa do largo, por uma cidade oriental. Porto, vivo, azafamado, que atravessa com duas pontes titanicas o seu belo rio.

Coimbra, cnja recordação me é particularmente querida. Coimbra cujo brasão a aureola da radiação augusta da sciencia e que junta á calma tranquilidade, propria para estudos serenos, o riso gaiato e sonoro dos seus estudantes.

Para que uma simples gravura basta para fazer surgir do fundo da memoria tantas imagens risonhas é necessario que os logares que recorda tenham deixado no espirito do viajante uma impressão profunda; é por isso que eu desejaria vêr um maior numero dos meus compatriotas ir visitar o belo país de Portugal; trariam de lá, como eu, uma ampla colheita de deliciosas recordações e guardariam tambem no fundo do coração um logar previligiado para este valente e nobre povo cuja franquêsa, generosidade e cordialidade de acolhimento e as simpatias para com a França se manifestou muitas vezes da fórma mais cativante.

Por isso é uma alegria para mim associar-me ao aniversario que celebra hoje a *Gazeta de Coimbra*, e dirigir ao seu director, o sr. Ribeiro Arrobas a expressão da minha afectuosa dedicação. Uma colaboração de três anos faz que na *Gazeta* eu julgue estar um pouco como que em familia; tenho a impressão que os leitores das minhas crónicas são para mim velhos conhecimenfos, amigos com quem converso familiarmente.

Seguindo muito de perto, nas colunas desta querida *Gazeta*, todos acontecimentos importantes que se produzem na encantadora cidade do Mondego, estou iniciado nos factos da sua vida diaria, tomo a minha parte nas suas alegrias e esperanças, o que a aflige causa-me pena, afigura-se até que sou um dos seus concidadãos.

Não é pois de estranhar que eu aproveite a ocasião que se oferece para aqui exprimir os votos sinceros que faço pela prosperidade sempre maior de Coimbra, que não separo da sua ilustre Universidade, fóco antigo e venerando que brilha, ha seculos, com explendor peregrino, da sua Universidade que em todos os ramos da sciencia e dos conhecimentos humanos não se deixou nem deixa ultrapassar por nenhuma outra Universidade e que será um crime arruinar.

Permita-se-me a este respeito uma citação. Benito Perez Galdós, o ilustre literato espanhol, escrevia, ha 25 anos, estas linhas:

> Os portugueses teem a boa inspiração de conservar o historico instituto de Coimbra e de não lhe criar rivais em terra portuguêsa, de fórma que conserva intacto o seu prestigio e perpetua-o através das idades. Os portugueses amam muito esta verdadeira mãe intelectual da sua raça, falam sempre dela com respeito.

Isto foi escrito ha um quarto de seculo, mas é sempre verdade e eu felicito-me por estar de acôrdo com o celebre escritor Perez Galdós.

Elc proprio tambem foi seduzido pelo encanto da velha cidade universitaria, gaba a graça da paisagem, e a doce melancolia das margens do Mondego, e a poetica Fonte dos Amores fazem com que ele se lastime de não poder demorar-se ali mais tempo.

Quanto a mim as muito curtas horas que me foi dado passar em Coimbra, conto-as entre as melhores que tenho vivido.

Longe de se apagarem da minha memoria, as impressões que recebi, afirmam-se, pelo contrario, com mais intensidadc. Sem duvida que o tempo apaga e enfraquece um pouco certas impressões mas revejo-as tão vivas como então as scenas principais: o belo entusiasmo dessa ardente e estudiosa juventude, avida de conhecer as nossas ideias, muito divertida, muito ao corrente do nosso movimento literario, conhecendo a fundo, não só os nossos grandes classicos mas tambem os nossos mais modernos escritores, e vibrando ao contacto da alma francesa!

È em movimentos semilhantes que se sente com mais força comunidade de pensamentos, com igual amor do belo, do grande e do justo, atrai para o mesmo ideal todos os membros da velha familia latina que estará sempre na vanguarda da civilisação.

Agradeço á *Gazeta de Coimbra* que me permitiu que hoje evocasse estas recordações, e desejo-lhe de todo o coração o sucesso que tanto merece, fazendo sinceros votos pelo seu desenvolvimento.

Condom (Gers), 27 de Junho de 1914.

PAUL MESPLÉ

Tutoria da infancia

O sr. dr. Bernardino Machado participou ao sr. governador civil ir criar em Coimbra uma Tutoria da Infancia.

Ignoramos ainda as condições desta instituição.

ALBERTO BESSA



OS nossos leitores conhecem, já ha muito, a brilhante personalidade do grande homem de letras que é o sr. Alberto Bessa.

Distintissimo colaborador da *Gazeta de Coimbra*, ele tem sabido afirmar-se nela um espirito de vistas largas e ideias profundas, dando-nos o ensejo de admirar a grandesa da sua alma e o valor do seu talento.

Assazmente conhecido no mundo literario, tem Alberto Bessa recebido todas as manifestações de apreço e justiça, devidas ás fulgurantes cerebrações da sua erudita mentalidade.

Nasceu na cidade do Porto a 29 de Setembro de 1861; filho de um militar que serviu sob as ordens do conde das Antas e que com ele foi feito prisioneiro na barra do Douro quando as convulsões politicas do país o tinham dividido em dois partidos.

Foi socio efectivo, e actualmente correspondente da Associação dos jornalistas e homens de letras, do Porto, e igualmente correspondente da Societa Litteraria Luigi de Camoens, de Napoles; secretario honorario da Associação da Imprensa Portuguesa; secretario honorario da Sociedade de Instrução e Recreio Zuavos Portuenses e 1.º secretario da direcção da Sociedade Literaria Almeida Garrett.



O começo da sua vida jornalistica foi como redactor principal do jornal socialista *O Operario*, do Porto, que mais tarde fez fuzão com o *Protesto*, de Lisboa, passando a intitular-se *O Protesto Operario*.

Como autor dramatico fez a sua apresentação no Porto com o drama *Os hespanhoes em Melila*, episodios da guerra de Africa.

Como poeta fez a sua estreia em 1880, publicando, no Porto, o livro *Ondeantes*, que foi bem recebido pela critica, exgotando-se a edição, em curto praso.

Como escritor o seu primeiro livro foi a *Giria Portuguesa*, dicionario de *calão*.

ALBERTO BESSA fundou ou redigiu, os seguintes periodicos e revistas: *A Semana, Miniaturas, Novidade, Velocipedista, Revista Luso-Espanola, Bombeiro Voluntario, Galeria Portuguesa, Cronica*, todos publicados no Porto. Fez parte das redações da: *Discussão, Dez de Março, Voz do Povo, Republica Portuguesa, Jornal da Manhã* e *Provincia*, todos diarios do Porto, e dos jornais humoristicos: *Zé Povinho, Tam-Tam* e *Pimpolho*, da mesma cidade. Em Lisboa foi redactor de *O Seculo*, para onde veio do jornal *A Provincia* a convite do director Silva Graça, saindo dali para ajudar a fundar o *Diario*.

Tem sido correspondente da *Illustracion Nacional*, de Madrid, do *Lyceo Brigantino*, de Corunha, do *País*, do Rio de Janeiro, *Partido do Povo*, de Coimbra, *Povo de Aveiro, Velo-Sport*, de Barcelona, *Bejense, Jornal do Bombeiro*, de Lisboa, *Correspondencia do Norte*, de Braga, e da *Voz do Operario*, nos primeiros tempos deste jornal.

Foi director dos numeros unicos: *Em Plena Festa, Exposição da Imprensa, Garrett, Patria a Garrett*; e tem colaborado em inumeros jornais e revistas.

Foi redactor efectivo do *Diario de Noticias*, director do *Boletim da Sociedade Literaria Almeida Garrett*, e correspondente do *Jornal de Noticias, Voz Publica* e *Norte*, diarios do Porto, e do *Conimbricense*.

Para o teatro, alem da peça militar *Os hespanhoes em Melila*, tradusiu ALBERTO BESSA a zarzuela *Trigo no he sido*, que foi cantada no Real Teatro de S. João, do Porto, imitou com Guedes d'Oliveira o *Moleiro de Alcalá*; escreveu a opereta em 3 actos *A Reviravolta*; teve a maior parte da colaboração na revista *Rebenta a bexiga* (peça popular); é autor do drama em 1 acto *O cabecilha* (episodio da guerra carlista).

São ainda de sua lavra os seguintes livros e opusculos: *Palavras dos Lusiadas*, Porto 1895, edição esgotada; *Giria Portuguesa*, Lisboa, 1913; *Estatutos do Gremio Familiar Instrutivo do Porto; Estatutos da Associação da Imprensa Portuguesa*, em vigor desde 1898, Lisboa; *Regulamento, plano e programa da Exposição da Imprensa*, Lisboa, 1898; *Estatutos da Sociedade Literaria Almeida Garrett*, Lisboa, 1902; *Almeida Garrett no Panteon dos Jeronimos*, Lisboa, 1902; *Quem foi Almeida Garrett*, Lisboa, 1903; (opusculo e folha volante) *A Almeida Garrett, plaquette*, Lisboa, 1902. *O Jornalismo, esboço historico da sua origem e desenvolvimento até aos nossos dias*, com um artigo prefacio de Eduardo de Amicis, Lisboa, 1914; *Dicionario de Proverbios, A linguagem popular; Os bastidores do jornalismo; Enciclopedia do comerciante e do industrial; Paginas esquecidas da historia portuguesa; Portugal intimo; A tragedia humana; Garrett dia a dia* (efemerides garreteanas); etc.

E assim, tendo sabido ligar o seu nome ao que de bom existe não só na imprensa como ainda nas varias ramificações do campo literario, o sr. ALBERTO BESSA merece bem que esta folha lhe preste a homenagem sincera da sua admiração, agora que a *Gazeta de Coimbra* celebra mais um aniversario da sua existencia.

ALBERTO BESSA foi sempre um dedicado a Coimbra, (motivo por que a Associação dos Artistas o nomeou seu socio honorario) desejando esta folha, por isso mesmo, que toda a Coimbra veja nele, alem do homem superior que é, o amigo desinteressado e valiosissimo que tem sido sempre pela nossa querida cidade.

Entre os que mais nos tem prestado a sua desinteressada coadjuvação, como colaborad[illegible]nta-se o distinto jornalista sr. ALBERTO BESSA, a quem nos prende[illegible], na muitos anos, os mais afectuosos sentimentos de boa e lial amisade, que muito nos penhoram e nos honram.

O sr. ALBERTO BESSA não podia deixar de figurar na galeria da *Gazeta de Coimbra*. Tem esse direito pelos seus elevados merecimentos, pelo logar de destaque que lhe pertence entre a grande pleiade dos jornalistas portugueses e pela nobresa do seu caracter.

São predicados que raro se encontram reunidos, mas que os possue ALBERTO BESSA, o jornalista consciencioso e justo que ilustra a Imprensa portuguesa.

ALBERTO BESSA é um jornalista que não tem uma frase menos correcta para ninguem e que se empenha, serenamente, em bem orientar para moralisar.

Não ha quem possa acusa-lo com verdade de ter abusado da sua missão de jornalista, que ele sabe exercer como poucos, compreendendo bem a missão que tem a cumprir.

Pela Patria, pela Familia e pela Sociedade — podia ser este o seu lêma. Oxalá que todos o pudessem emitar, porque o sacerdocio da imprensa seria exercido com lustre e com brilho e sempre com proveito para a causa nacional e do povo.

Temos por ALBERTO BESSA uma grande admiração, que ele nos merece, sem favor, como um grande cidadão e um grande amigo nosso.

Em todo o pessoal da *Gazeta de Coimbra* encontra ele dedicações das mais puras e das mais sinceras, e creia tambem que pelos os leitores da *Gazeta de Coimbra* os seus artigos são lidos com interesse e devidamente apreciados, como modelos de boa doutrina.

Aceite o nosso querido amigo este penhor do muito que lhe deve esta folha e o seu proprietario e director. È uma homenagem modesta mas carinhosa, penhorante, tributo de sincera gratidão, que jámais se extinguirá.

Tesouro da Sé de Coimbra

I

COMO esteja em foco esta esplendidissima criação do inolvidavel prelado o sr. Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, e aquem a morte julgou mais uma provação que tanto havia de ferir se fosse vivo, a sua magnanima alma de prelado e de artista, como foi o ultimo atentado que acaba de dar-se, direi um pouco de como ela se iniciou e da origem e procedencia duma parte dos objectos agora subtraidos.

Em Agosto de 1881, tendo o falecido ds. Augusto Filipe Simões, reunido os objectos que no distrito de Coimbra escolheu para a exposição respectiva de arte ornamental portuguesa e espanhola que daí ha poucos meses se realisou em Lisboa, o intemerato jornalista e meu saudoso mestre Joaquim Martins de Carvalho, referindo-se ao facto, no seu *Conimbricense*, nesse repositorio vastissimo de historia patria e como a *Gazeta de Coimbra*, denodado campeão dos interesses e progressos da cidade universitaria, escrevia:

> «O ex.mo sr. Bispo Conde tem-se mostrado possuido dos melhores desejos de concorrer com os seus esforços e bom conselho para que o bispado de Coimbra apareça dignamente representado na exposição, assegurando aos parocos que podem confiar no cavalheirismo e boas intenções dos ilustrados membros que formam a comissão promotora desta festa artistica.
>
> Pela nossa parte muito folgamos que esta cidade, distrito e bispado ali possam fazer figura brilhante; apesar de muitas igrejas e institutos religiosos terem sido defraudados durante a calamitosa invasão francesa e depois da guerra civil de 1828 a 1834.

Sendo certo que muitos individuos amadores da arte não poderão ir a Lisboa presencear a explendida exposição, que ali se vai realizar, ousamos apresentar um alvitre, cuja realisação muito lhes aproveitaria; e vem a ser que ou o ex.mo bispo conde, ou a camara, ou ambos de combinação, promovam nesta cidade, quer nos paços municipais, quer na casa capitular, conforme pareça mais conveniente, uma exposição dos objetos que daqui se mandam a Lisboa, o que se poderia realizar quando voltassem para ser restituidos.

Desta maneira teriamos em Coimbra uma exposição, ainda que limitada unicamente aos objectos do distrito e bispado, com tudo muito rica e muito apreciavel, *Conimbricense*, n.º 3547 de 9 de Agosto de 1881.

Poucos mêses volvidos presistindo na sua civilisadora lembrança escreve o grande amigo de Coimbra e meu:

> «*Exposição em Aveiro.* Projecta-se em Aveiro, por proposta do sr. Marques Gomes, apresentada ao *Gremio Moderno*, uma exposição distrital, que deverá abrir-se com o maximo aparato no dia 8 do proximo mês de Maio.
>
> Em 1869 houve em Coimbra uma brilhante exposição distrital, que foi uma das festas mais esplendidas que tem havido nesta cidade. Compunha-se de belas artes, industria, agricultura e arqueologia.
>
> Se não ha hoje elementos para renovar tão desenvolvida exposição em Coimbra, porque se não faz uma exposição limitada á parte industrial?
>
> Se se fizesse essa exposição ao mesmo tempo que a de arte ornamental, muito bom era. No caso, porem, de se reconhecer que não ha tempo suficiente para isso, porque se não vai desde já lançando as bases para ela se realisar em Novembro ou Dezembro deste ano? — (*Conimbricense*, n.º 3:598, de 4 de Fevereiro de 1882.

Vizeu, e afirma que está na mão dele o tomar a direcção da exposição em Coimbra, antes da entrega dos mesmos objectos a seus donos.

O dr. Filipe Simões, em carta datada de Lisboa de 6 de fevereiro, isto é dois dias depois da publicação dos artigos a que acabo de referir-me, afirmando que «não podia recusar-se a prestar este ou qualquer outro serviço á nossa terra e mais em particular á classe artistica de cuja instrução e desenvolvimento depende sobre tudo o futuro de Coimbra», apresentava diversos motivos que tornavam inexseguivel faz então a ideia do honrado jornalista.

O primeiro era este:

> «Depois da exposição que actualmente se celebra em Lisboa, apresentar em Coimbra ou *noutra cidade*, alguns fragmentos destacados do grande todo, pouco interesse terá para pessoas que, pela maior parte, veem aqui examinar as colecções expostas, sendo impossivel comunicar a um membro mutilado a vida e o interesse do corpo de que fazia parte, *estas pequenas exposições darão de certo uma ideia inexata da grande exposição de Lisboa.*» — (*O Conimbricense*, n.º 3:603, de 24 de Fevereiro de 1882).

Ás palavras que sublinhei vou responder com um facto, que cumpre lembrar e que de algum modo tem relação imediata com o assunto que escolhi para celebrar o feliz aniversario da *Gazeta de Coimbra* e que esplanarei em outro subsequente artigo.

Como anunciara Martins de Carvalho, em 8 de maio de 1882, estando ainda aberta a exposição de Lisboa e portanto ali o valioso contigenfe de objectos reunidos no distrito de Aveiro pelo dr. Filipe Simões, abriu-se em Aveiro a exposição distrital. Do que esta foi disse mais do que um livro que correm impressas e as cronicas de jornais de Lisboa e Porto que á linda cidade do Vouga mandaram representantes seus. Um desses, o ilustre filho de Coimbra e o mais popular jornalista do seu tempo, Eduardo Coelho, escrevendo no seu *Diario de Noticias* sobre a exposição de Aveiro desfês por completo, aliás sem proposito ou sombra de referencia, as afirmativas do dr. Filipe Simões que ficam sublinhadas no trecho da carta que transcrevo, por esta forma:

> «A impressão que me produsiu a entrada na exposição, ao relancear a vista pelas salas e gabinetes que a abrangem, foi a de que estava no interior do palacio do museu nacional de belas artes examinando a continuação das colecções da exposição de arte ornamental, porque vestiam as paredes, estacionavam nos sobrados e enchiam as vitrines e os armarios, em disposição carinhosa e delicadamente cuidada, uma quantidade infinita de objectos das classes e generos das que ali tem deslumbrado a vista do publico, muitas da mesma brilhante aparencia, alguns tão bons e de igual valia, e no seu conjunto colecções tão aparatosas, como muitas que opolentam aquela revista de preciosidades historicas e artisticas. *Parece com efeito a exposição distrital aveirense uma continuação da de Lisboa, de que realmente é filha mais ou menos legitima e constitue um facto de tal significação e influencia*, que desde logo se sente o desejo de felicitar e animar o pequeno e ilustradissimo grupo de cavalheiros que a promoveram e instalaram com tanto gosto, criterio e entusiasmo, honrando a sua terra e estabelecendo um exemplo que deve ter seguidores em outros distritos, para que em fim se possa fazer o inventario completo das nossas riquesas artisticas, robustecer e vivificar o nosso acanhado espirito artistico mergulhando-o e embebendo-o na substanciosa lição do passado, e aquecendo-o á luz das suas tradições magnificas.» — (*Diario de Noticias*, n.º 5:855, de 20 de Maio de 1882.)

Martins de Carvalho não conseguiu, é verdade, fazer vingar a sua ideia duma exposição de arte ornamental em Coimbra, mas levou em grande parte o espirito do sr. Bispo Conde a empreender a fundação do Tesouro da Sé.

(Continua).

MARQUES GOMES

CARTA DO PORTO

A proposito de duelos

A vida, afinal, é uma ironia: pungente, ridicula, alegre, meio termo, mas em suma-ironia.

Eis a conclusão a que chego por vezes, quando nas horas vagas raciocino.

E prevendo o argumento *à contrario* de que, em vista disso, nas horas de ocupações não raciocino, antecipo-me a declarar que sim, raciocino, mas quasi sempre pelos outros; porque raciocinar por si é tornar-se original, e ser original neste recanto da peninsula é ter meio caminho andado para os seus conhecidos lhe inculcarem um manicomio.

Que a vida é uma ironia já eu reparava quando estudante nessa formosa Coimbra, ao ver pela historia que, apregoada em nome da razão a queda dos idolos, em nome da mesma os iconoclastas se apressavam a erguer os seus.

Que seria senão uma ironia se por hipotese os defensores de qualquer regimen politico oposto a um existente, apregoassem que êles eram a quasi totalidade, que eram a força, portanto, para salvar o país, e se voltassem para os defensores do regimen contrario, pedindo-lhes que o ajudassem a salvá-lo?

Que vem a ser senão uma ironia o facto vulgar, que cada um decerto reconhece verdadeiro dentro da area dos seus conhecimentos, de que em politica são quasi sempre os que chegam depois, precisamente os que mais colhem benesses e glorias, o que traduzo nesta fórmula — em politica os adventicios?

Duelos em sociedade democratica e entre nós só por ironia tambem.

Considero-os abstratamente, ignoro se uma vez por outra, lá fóra ou cá dentro, os contendores, cançados de combate, envergam depois os seus fatos de agasalho, com receio de alguma pneumonia; mas se assim sucede, isso traz-me á imaginação o caso dum individuo que, resolvendo atirar-se duma ponte abaixo e tendo meio corpo fóra da grade, ao ouvir, de repente, bradar-lhe o guarda fiscal, que se se atirasse o liquidava e ao vê-lo de espingarda apontada, êle, que queria pôr termo á vida de qualquer maneira, retrocedeu de pronto com receio de perdê-la.

Abstraindo os que servem apenas de motivo para reclame dos seus personagens, é inegavel que os duelos revelam a coragem fisica; mas poderá uma epoca de reflexão e analise negá-la, sem contrasenso, áqueles que a revelem doutro modo, embora não queiram bater-se; por exemplo, a um desses bombeiros mundiais que fazem salvamentos do centro de verdadeiras fornalhas; a um desses marinheiros que encaram com tranquilidade as maiores tormentas, ou, como no *Titanic*, vão para o abismo no seu posto; a um desses apostolos de ideais que suportam a adversidade ou a miseria com stoicismo admiravel?

Quanto ás democracias, como admitir esse combate singular, cuja origem vem dos juizes de Deus ja victoria é a do acaso, se nos seus principios inscrevem a oposição aos velhos habitos aristocraticos e aos privilegios de nascimento, isto é, á victoria do mesmo acaso?

E quanto a nós?

Creio ter lido algures que o duelo está nas nossas tradições. Nas armas? Salvo erro, parece-me que, exatamente ao contrario, dizia Silva Ferrão que nunca prevaleceu nos nossos costumes, sendo raríssimo, e que, ao passo que as Ordenações Manuelinas só por graça especial o permitiam ainda, para oficiais de armas, os Filipinas até com essa graça acabaram.

A benevolencia posterior deve ter sido um dos objectos de importação.

E como havia de enraizar-se o duelo, que é um aprasamento num povo de indole sentimental, e portanto arrebatado logo, quando profundamente ferido?

Queria ver numa estatistica, que não incluiria, é claro, os casos em que sobreveio a harmonia, o confronto do numero dos julgamentos nos tribunais por injurias ou ofensas, com o das actas publicadas; queria ver em confronto o numero de assuntos liquidados á força de pulmões ou de punhos, simples ou ajudados do classico bordão, com os resolvidos pela etiqueta dos codigos apregoados; queria ver o confronto do numero de pendencias entre Lisboa e as provincias, para se concluir se o duelo não é esporadico entre nós e se não circunscrevemos quasi por completo á capital.

Dir-se-á que a fórma popular de resolver questões não é propria da gente de *élite*?

Pois a consequencia será que se a mesma *élite* se quer distinguir do povo, quer manter-se em aristocracia num regimen democratico.

E porque surgirão os duelos apenas na capital?

Não será um factor importante do seu contagio a divulgação dêles pela imprensa, em jornais lidos de extremo a extremo de Portugal?

Penso que sim; e por isso julgo magnifica a iniciativa dum diario de Lisboa, como li um dia destes, de pôr em pratica a ideia, que me recordo de ter visto tambem referida noutro diario de lá, em outubro de 1903, de estabelecer o silencio sobre duelos, iniciativa que, seguida por todos os jornais ou resolvido pelo governo, fará restringir em muito, senão acabar, essa ironia da vida portuguesa.

Porto, 28 de junho de 1914.

MAGALHÃIS SILVA

P. S. Á *Gazeta de Coimbra*, que entra no 4.º ano, apresento as minhas saudações e faço votos pelas suas continuas prosperidades.

M. S.

Pedro Fernandes Tomás

O nosso prezado amigo e distinto escritor sr. Pedro Fernandes Tomás, autor das *Canções populares da Beira* e *Velhas canções e romances populares portugueses*, vai publicar mais um interessante trabalho do mesmo genero: *Cantares do povo português*, recolhidos directamente da tradição oral e escrupulosamente reproduzidos, tanto a poesia como a musica.

O sr. Pedro Fernandes Tomás está prestando um grande serviço coligindo estas canções na sua melhor origem e dando-as á publicidade.

Quanto á competencia do autôr, ninguem a poderá pôr em duvida, pois bem a tem afirmado nas obras já publicadas, que foram acolhidas com muito agrado e tiveram grande exito.

Felicitamos o nosso querido amigo por se resolver a continuar tão interessante e curioso trabalho, para que não faltam apreciadores.

FORÇA PUBLICA

No orçamento do ministerio do interior foram incluidos mais 15 contos para remodelação da policia civica de Coimbra, que ficará com 1 inspector, 1 comissario, 2 chefes de esquadra, 12 cabos e 110 guardas.

Não é muito, mas já será uma grande coisa, desde que haja boa escolha e não se destaque daqui policia nenhum para outra parte, como acontece agora.

Aniversario jornalistico

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega o *Povo de Santa Clara*, que nesta cidade se publica sob a direcção do nosso amigo sr. Mario Pio.

Ao colega enviamos as nossas felicitações e desejamos as maiores prosperidades.

Três anos de luta

Delicada como é a missão jornalistica, experimenta-se ás vezes uma pronunciada perplexidade ao iniciar a publicação dum jornal, sobretudo quando se quere traçar uma linha de conduta leal e correcta, procurando viver da verdade e da imparcialidade, afastando odios e insinuações suspeitosas, detestando intrigas e besbilhutices, vivendo, em suma, uma vida de honrosa orientação e lidima conduta.

E, se a esses principios superiores que devem orientar a actividade jornalistica se quizer aliar uma completa neutralidade em politica de partidos, prestando justiça a todos os que a merecerem, sem paixões nem azedumes, a vida dum semanario carece de vigor para resistir á indiferença ambiente, sente faltar-lhe um elemento de perduração, começa de sofrer, mercê do nosso feitio avido de sensações novas e de indiscretas verrinas, uma continua falta de apoio, acabando muitas vezes por descoroçoar e dar-se pressa a uma suspensão definitiva.

Pois a *Gazeta de Coimbra*, seguindo, como é nossa opinião, esse caminho de nobrêsa, de elevação, de imparcialide, de justiça e de neutralidade partidaria, conseguiu atravessar um trienio de existencia, tendo uma vida amplamente desafogada, devido, não ha que duvida-lo, á maneira clara e superiormente decidida como tem sabido afirmar-se, ventilando aquelas questões, que directa e incisivamente se relacionam com o seu meio social, ou versando assuntos de interesse nacional, como entre outros, o teem evidenciado, com muito brilho e competencia, as penas autorisadas dos nossos presados amigos Dr. Silvio Pelico d'Oliveira, Antonio das Neves Rodrigues e A. Neto, não aludindo aos Srs. Brito Aranha, Alberto Bessa, Dr. Magalhães e Silva, Dr. Mesquita de Figueiredo, Mr. Paul Mesplé, cujo valor intelectual e merecidissima reputação, todos os homens de letras avaliam com criteriosa justiça.

*

O jornal moderno precisa encarar as coisas sob um aspecto compativel com o espirito da época, afirmando-se superiormente orientado nas multiplas questões da vida social, radicando fundo o seu criterio de sã moralidade e ostentando alto o seu pendão de firme e recta justiça.

Doutra sorte, resultará infrutifera a sua missão. A sua existencia será inutil quando não fôr prejudicial.

Questiunculas particulares, ferindo os homens e agitando escandalos, remexendo coisas intimas e alardeando mexericos, são processos de baixo quilate que o animo nos não sofre vêr exibir com petulancias de especulação mal dissimuladas, ou esgares instintivos de habilidosos *sportmen* soalheirescos.

Nesta folha, porém, jámais entrou esse sopro mal-dizente da bisbilhutice indigena, a empanar traiçoeiramente a isenção de personalismos que tem norteado, através de tudo, a sua inflexivel conduta, creando-se, dessarte, uma pronunciada atmosfera de merecida simpatia que muito a favorece no proseguimento do escopo que se impôs de ser util conjuntamente ao seu meio e á sua nacionalidade.

E é por isso que nós julgamos não falsiar o criterio, que nos orienta, aplaudindo o seu modo de proceder, ponderado, leal e correto, sempre pronto a fazer justiça a quem a merece, sem deixar nunca de bater-se, dentro da sua esfera de acção social, em nome dos bons principios de moralidade e das indefectiveis normas do recto proceder humano.

Por esse motivo, as nossas saudações á *Gazeta de Coimbra*, com votos calorosos de longa vida, hoje que ela entra no seu 4.º ano de actividade bem regulada.

Coimbra, 1 de Julho de 1914.

A. A. DA CÁPELA E SILVA.

Dr. Antonio da Silva Poiares

No proximo dia 4, completa 64 anos de advogado, o sr. dr. Antonio José da Silva Poiares, que já exerceu a advocacia em Coimbra e atualmente se encontra residindo em Cantanhede.

Jurisconsulto distinto, é por certo um dos mais antigos advogados portuguêses, se não fôr o mais antigo.

Que por muitos anos possa ainda dar o seu parecer autorisado, é este o nosso cincero desejo.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Realisa-se dentro em breve uma exposição de fotografia, pintura, desenho, pirógravura etc., para amadores e profissionais de Coimbra, promovida pelos empregados da Fotografia G. Tinoco. Serão conferidos varios premios e diplomas aos concorrentes por um juri competente, constituido pelos melhores elementos artisticos de Coimbra. O local e dia serão anunciados nas circulares que serão distribuidas e nas quais se fará convite aos senhores concorrentes.

A epoca da pedra lascada nos arredores de Lisboa

Ao Sr. J. Ribeiro Arrobas, no 4.º aniversario do seu jornal *Gazeta de Coimbra*.

A negligencia daqueles a quem estão oficialmente incumbidos os estudos da prehistoria portuguêsa e a falta de pesquizas cientificamente orientadas, fizeram com que durante alguns anos se julgassem muitos raros em Portugal os despojos da epoca da pedra lascada, facto que era extraordinario e excecional, comparado com o que sucedia nos demais paises da Europa, incluindo a visinha Espanha, onde os vestigios paleoliticos são extremamente abundantes.

Desde ha muito, porem, que o caminho que levava ao descobrimento entre nós de estações desta epoca, estava claramente indicado, sem que ninguem o trilhasse, nem mesmo aqueles que tinham obrigação, pelos seus encargos oficiaes, de o percorrer.

Em 1886, o sabio francês Emile Cartailhac, referindo-se ao seu descobrimento duma hacha lascada ao sul de Leiria, escreveu no seu livro monumental — *Les Ages prehistoriques de l'Espagne et du Portugal*: — « . . . il nous présage la découverte de stations semblables aux nôtres sur des points élevés oú les alluvions quaternaires n'ont pas pu parvenir, qui ont dû être ocupées autant et plusque les autres á cette époque d'inondations ».

Mais tarde, em 1894, o malogrado sabio antropologista Fonseca Cardoso, na sua interessante *Nota sobre uma estação chelleana no valle d'Alcantara*, publicada na *Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes*, III, p. 10-21, escreveu: — « Muitos mais *coups de poing* se devem colher não só nas aluviões quaternarias, como tambem á superficie do solo, nos arredores de Campolide e pelas encostas do vale d'Alcantara ».

Estas sabias e judiciosas indicações não foram utilizadas: o *mero acaso*, porem, levou nos ultimos anos alguns pesquizadores a encontrarem estações paleoliticas situadas justamente em localisações, que as confirmam completamente!

Devidos *ao acaso*, estes achados, aliás valiosos para o progresso dos nossos conhecimentos sobre a prehistoria portuguêsa, não teem o caracter de descobertas cientificas, que teriam sendo inspiradas nas indicações dos Mestres precitados, porque como muito bem diz, J. de Morgan, antigo director geral das antiguidades do Egypto, no seu creterioso livro — *Les premières civilisations*, Paris 1909, p. 38 — « . . . je n'admets pas comme scientifiques les découvertes fortuites, les trouvailles qui ne sont que des aubaines ».

Nos arredores de Lisboa, situadas em pontos de cota relativamente elevada, tem sido nos ultimos anos encontradas varias estações paleoliticas, abundante em instrumentos das varias fases deste periodo: — a estação do Casal do Monte, junto á Povoa de Santo Adrião, a 124 metros de altitude, encontrada *por acaso* (*O Arqueologo Português*, XV, p. 94), pelo Sr. J. Fontes, é tipica.

Nas encostas do vale d'Alcantara, teem sido, tambem ultimamente encontradas varias estações paleoliticas, avultando entre elas a grande estação a poente dos Arcos das Aguas Livres, junto á Rabicha, achada pelo Rev. Paulo Bovier-Lapierre, S. J., sabio professor da faculdade de medicina de Beiruth, Siria, que tambem descobriu, durante uma das suas permanencias em Portugal, o celebre monumento prehistorico do Monte da Pena, junto ao Barro, Torres Vedras.

Perto da Senhora Santana, na mesma vertente do vale d'Alcantara, já anos antes, o falecido Antonio Mendes, *bene merito* colector da secção geologica, como muito justamente lhe chamou o sabio algarvio Estacio da Veiga (*Antiguidades monumentaes do Algarves*, II, Lisboa, 1887, p. 444), havia encontrado um instrumento de silex lascado perfeitamente tipico do periodo paleolitico.

Eu pela minha parte, conduzido pelas ponderadas lições de Cartailhac e Fonseca Cardoso, tenho realizado nos arredores de Lisboa bastantes descobrimentos de estações arqueologicas, a maior parte das quaes pertencentes á epoca da pedra lascada, e, nelas tenho colhido para cima de quatro mil instrumentos de formas definidas, tipos caracteristicos das varias fases do periodo paleolitico, cujo estudo rigoroso sereno para publicação especial. As estações da epoca da pedra polida, ainda que não tão frequentes, tambem não são raras, e, até ás vezes no mesmo local, na mais incongruente e desoladora promiscuidade tenho encontrado despojos arqueologicos desde a epoca da pedra lascada até á epoca lusitano-romana!

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Fez exame de português na Escola Brotero, sendo aprovado, o sr. Luís Roque, filho do nosso amigo sr. José Roque.

As nossas felicitações.

Presente

DÊEM-ME um bocadito do jornal. Só um bocadito. De pouco, de muito pouco podem valer as minhas palavras. Mas este habito de acompanhar-vos em todas as situações, penosas ou faceis, alegres ou tristes, impõe-me a necessidade de não vos deixar, sosinhos, saborear toda a alegria desta data. A' força de a vêr, de a lêr, e relêr até, porque a vi nascer, porque a vi crescer e engrandecer — e habituei-me a chamar minha a vossa *Gazeta*. E na verdade ha nessa folha alguma coisa que é minha, muito minha; os sentimentos de estima, talvez dedicação, e até um pouco d'amor, daquele amor que se vota á familia, ás pessoas que nos são queridas, esses bocados de mal alinhavada prosa, que podem ter e tem erros, mas que são sinceros, outrostantos pedaços de mim mesmo, linhas escritas com convicção e fé, onde se revela o meu modo de ser, tudo isso é meu, faz parte de minha personalidade.

Tenho pela *Gazeta* a mesma estima que se tem por um bom amigo. Se a não tenho feito grande pelo meu trabalho é porque ele nada pode fazer de elevado. Mas se mais lhe não dou é porque a minha inteligencia o não deixa e as circunstancias do meu viver o não permitem, é porque mais não posso.

Se m'o consentirdes, estarei convosco até ao fim, acompanhar-vos-ei até onde o meu brio e a vossa tolerancia e lealdade impuzerem que me afaste. E . . . não falemos mais de mim nem de vós, falemos da *Gazeta*, do jornal.

Nascida e feita por humildes, é humilde tambem. E por isso mesmo lhes tem consagrado o seu esforço, lutando por eles e com eles. Creada sem politica, não tem feito a propaganda de homens e partidos; tem reconhecido o merito dos que trabalham e se impõem pela inteligencia e pelo caracter. Não agride nem insulta e nisso está, a meu vêr, a sua principal qualidade.

Mas de todo o trabalho da *Gazeta*, de todas as lutas que tem sustentado, o que mais a recomenda, a que lhe dá mais brilho e mais direito á consideração de todos, é, sem duvida, de denodada campanha em prol de Coimbra e dos seus interesses. Ai nessa luta aspera e rude é que se tem manifestado todo o seus valor de jornal coimbrão. Ai se tem revelado o seu grande amor á patria, porque trabalhar pelo engrandecimento da nossa terra é trabalhar pela prosperidade do país. Tem sido um dos maiores defensores da cidade e da Universidade contra os rudes ataques, odientos e desleais, dos seus inimigos. Isto não é novidade, sabe-o toda a gente que lê a *Gazeta de Coimbra*.

Mostra-se favoravel ás tradições, querendo fazê-las reviver, adaptando-as ao nosso meio, á nossa época, e eu creio que é essa a melhor forma de dar unidade á raça e paz á sociedade.

A's vezes, no ardor da luta, tem errado, mas estou convencido da rectidão das suas intenções, reconheço-lhe o grande amor á verdade e á justiça, e, como toda a gente, absolvo-a.

Ninguem é absolutamente bom neste mundo. Todos teem defeito. Apesar de tudo, a *Gazeta* tem sabido manter inalteravel a linha de conduta que traçou no seu inicio. Num meio acanhado, como é o nosso, três anos de vida para um jornal significam que ele calou bem no espirito dos leitores, que ele sabe cumprir a sua missão.

E porque assim é, e porque sei que haveis de seguir sempre na mesma direcção, amando a verdade e a justiça, defendendo a nossa terra, a posteridade saberá reconheçer o esforço que agora se dispende e que é pago sempre com muitos dissabores, contrariedades e canseiras.

Segui sem tripidações nem desanimo porque desse modo eis de viver muito.

E eu que para vós nada posso valer vos prometo o meu esforço, juntando o meu desejo de felicidade e longa vida aos votos de ventura dos vossos admiradores.

Coimbra—1914.

NEVES RODRIGUES

Brito Aranha

Completou ante-ontem 81 anos de idade o venerando escritor e nosso respeitabilissimo amigo sr. Brito Aranha, a quem endereçamos os nossos afectuosos cumprimentos de saudação, fazendo votos pela sua dilatada e feliz existencia.

Ha no numero da *Gazeta de Coimbra*, de hoje, uma lacuna: a falta de colaboração desse ilustre jornalista, decano da imprensa portuguesa e um grande amigo desta folha. Mas, infelizmente, o nosso querido amigo não tem passado bem de saude, e como lhe é aconselhado o maior repouso, quizemos poupar-lhe o sacrificio que faria decerto colaborando no aniversario da *Gazeta*.

De longe o abraçamos cordealmente, ficando o nosso amigo certo de que nunca o esquecemos.

Espectaculo em beneficio

Na proxima segunda feira, 6 do corrente, sob á scena, no Teatro Avenida, a operêta *Entre Duas Avé-Marias*, original do sr. Ernesto Donato, com versos do sr. Matos Miguens e lindissima musica dos srs. Matos Miguens, Pires da Cruz e Almeida Campos.

Este espectaculo é em beneficio das Colonias Maritimas promovidas, anualmente, pela Cantina Escolar dr. Bernardino Machado, merecendo, quanto mais não fosse por este motivo, o bom acolhimento do publico que, decerto, não deixará de concorrer a este espectaculo cujos fins são tão simpaticos. Mas não só por isso; a operêta está escrita sem as escabrosidades de linguagem de que tanto se abusa no teatro moderno, e oferece aos espectadores um entrecho cheio da simplicidade e religiosidade da vida aldeã do Alto Minho.

O titulo da peça quer dizer que a acção da opereta se passa entre duas Avé-Marias, sendo lindissimo e cheio de religiosidade os coros dos finais do 1.º e 3.º actos — *Angelus!*

Os preços são baratissimos.

UM INFELIZ!

Anda por aí encostado a muletas o infeliz pintor Antonio d'Amalia, a quem foi feita a amputação da perna esquerda por ter sido vitima duma queda que deu quando andava pintando a cobertura da garage do sr. dr. Tavares de Melo, na rua Sá da Bandeira.

Este pobre rapaz, que conta uns 24 anos, lamenta a sua triste sorte por se ver na impossibilidade de trabalhar pelo oficio para ganhar os meios de subsistencia para si, a mulher e três filhos crianças.

Não seria possivel encarregá-lo de qualquer serviço compativel com o seu estado fisico! Apontador, guarda, emfim qualquer coisa em que ele pudesse empregar a sua atividade?

Um rapaz com 24 anos, reduzido á desgraça e sem meio de poder ganhar a vida para si e para os seus, é uma situação angustiosa.

Se ha alguem que possa empregar esse infeliz, prestará uma grande obra de caridade.

Fazemos este apelo ás almas generosas e boas que possam melhorar a desgraça desse infliz.

Foi prêso e posto á disposição do quartel general, Manuel Ferreira, ou Manuel Pinto, desta cidade, residente ao Arco Pintado, e que é refractario ao serviço militar.

38 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

VIII

O que póde uma mãe

— Segui-nos, continuou a rainha, travando-lhe do braço.

Sem mais demora dirigiu-se D. Leonor a Albuquerque, seguida de Roman, e conduzindo D. Pedro como um prisioneiro, impossibilitado moralmente de empreender a fuga.

O mestre recebeu-os com assombro; mas D. Leonor, sem dar-lhe tempo a reflectir, disse:

— Resgatámos a cabeça de vosso irmão e como não temos um reino para dá-lo em troca ao generoso D. João, empenhamos a nossa real palavra de que Albuquerque lhe seria restituida.

Dito isto tomou a rainha das mãos de Roman o estandarte castelhano e o fez alçar nas muralhas, antes que D. Henrique tivesse

Assim terminou esta luta que por três anos se sustentára na Extremadura, com graves danos de suas terras e notavel menoscabo nas hostes de quatro reis inimigos; o de Castela, o de Aragão, o de Navarra e o de Portugal. Porém, o proveito que trouxe a estes reinos a paz momentanea foi o engrandecimento de D. Alvaro, que acrescentou aos seus titulos o de conde de Albuquerque e mestre de Santiago.

É em Castela aonde a ambição consegue mais facilmente alargar os seus vôos. Pairou aquele milhafre em todas as direcções, arrebatando as palpitantes presas, que, com serem tantas, nunca foram bastantes para o fartar . . . O sangue dos povos, vertido a jorros, não lhe mata a sede; o oiro das minas não contenta a sua cobiça . . . Deixai a ave de rapina pairar nos ares; deixai que o valído apure a paciencia popular . . . Cairá, e quando isso acontecer não haverá côrvo em nossos campos que se não vá cevar na carne nutrida com o sangue de tantos homens . . .

Voltemos, porém, a Albuquerque. Ajustadas as pases, dispunha-

rem D. Henrique, disse-lhe:

— Terminou, valente mancebo, a nossa desavença com o teu rei; cessaram por consequencia os honrosos motivos que te apartavam de nós. A nossa gratidão pelo serviço que prestaste a minha amada mãe não tem limites, e queremos dar-te um testemunho dela fazendo-te aceitar em nossa côrte um dos mais dignos cargos.

— Senhor, respondeu o donzel; nada devo aceitar, porque o não mereço e porque não posso permanecer em vossa côrte . . .

— A rainha deseja falar-te, redarguiu o mestre, querendo mostrar que não estava resolvido a admitir a escusa do cavaleiro, e indicando-lhe o aposento de D. Leonor, o despediu.

A rainha estava radiante de felicidade; tinha salvado seu filho. Achava-se transformada com o vivo carmim, de que a reacção do cansaço lhe retingira as faces, e que o manto de veludo negro realçava, como a lua quando rompe, afogueada, dentre nuvens, presagio seguro de tempestade.

— Nunca, disse D. Leonor, dando a beijar a mão ao cavaleiro, nunca te vejo alegre, Roman! Es

A doçura com que a rainha proferiu estas palavras, comoveu o donzel, que exclamou:

— Não, real senhora, não póde ser infeliz aquele a quem vós falais com tal bondade . . .

— Resolvemos que tu ficasses em nossa côrte, continuou a rainha, mais animada.

— É impossivel, replicou Roman, recuando.

— É impossivel!

— Sim, real senhora.

— Farei de conta que tenho três filhos. Considerar-te-hei como irmão de D. Henrique e de D. Pedro.

— É impossivel.

— Tão fortes laços te prendem á côrte de D. João? Amas D. Inês?

— Vou abandonar a côrte de D. João e nunca mais tornarei a ver D. Inês.

— Então para onde vais? acudiu a rainha, levantando-se a meio da poltrona.

— Não sei.

— Roman! que misterio é esse? Não mereço que me confieis os teus segredos?

— Ah! perdoe-me V. M.; o meu segredo deve morrer comigo.

Um raio de esperança pene-

la-ha ele? obriga-lo-ia o seu pundonor a fugir da sua presença?

— Roman, disse, este momento é mui solene para ambos, fala; amas outra mulher?

— Sim.

— Receias ofendê-la?

— Já o sabe.

— Já o sabe?

— Adivinha-o.

— Ah! . . .

A dama deixou-se cair na poltrona, como recelando ter compreendido de mais.

— E queres fugir dela?

— Vou procurá-la.

— Procurá-la, bradou D. Leonor, fóra de si, erguendo-se; então, aonde está? quem é essa mulher?

— Não a conhece V. M.

— Basta, redarguiu D. Leonor com dignidade. Sê feliz. Adeus!

— Adeus, senhora.

Ia a saír o donzel, quando ouviu o baque de um corpo caindo de chofre no chão; tornou atraz e viu a rainha sem sentidos. Ao motim acudiram as damas, que a transportaram ao seu leito. Roman esperou na ante-camara que ela tornasse a si, e depois despediu-se dos infantes e dirigiu-se aos

Nada, nem o amor da formosa rainha, torcera aquele coração de finissimo aço, temperado do fogo que ardia no seculo XVI, e que já em nossos tempos não tornará a arder. Lá atravessa o Gébora montado no negro corsel . . . Lá chega ao acampamento de D. João.

IX

Aonde vai Roman?

Aquesto dijo Gazul
Un martes triste en la tarde
Tarde triste para él . . .

ROMANCERO.

Roman beijou a mão do rei e cortejou D. Alvaro.

— S. A., disse D. Alvaro, soube da vossa acção e em premio dela . . .

Roman, porem, adiantou-se, e beijando de novo a mão a el-rei, pediu a D. Alvaro que lhe poupasse a dôr de parecer ingrato, porque nada podia aceitar. E' certo, disse, que me exponho a desmerecer da graça do mais generoso de todos os soberanos; mas não devo abusar da sua magnanimidade. Um só pedido, filho do unico desejo que alimenta o meu

Por muito feliz me considerarei, se em cambio do sangue que tenho derramado por S. A., ele se dignar conceder-me o que eu pretendo. A minha gratidão será eterna, como o amor que consagro ao meu rei.

E dizendo isto, ajoelhou. Maravilhados ficaram os da côrte das palavras de Roman, e não menos maravilhado el-rei, que ordenou ao cavaleiro que declarasse o seu desejo.

— Senhor, disse Roman, peço a V. A. licença para retirar-me da côrte, renunciando a todos os empregos e graças que devo á bondade de V. A.

O rei ficou atonito por alguns momentos, procurando lêr na fisionomia do seu donzel a causa de tão extranha petição; como a não adivinhasse, porem, exclamou:

— Estás descontente? Recebeste agravo de alguem da minha côrte? Negou-re o Vilhena a darte tua mulher? Qual é a origem desse inaudito pedido?

— Senhor, não estou descontente da côrte, nem fui afrontado por cavaleiro algum, nem o sr. de Vilhena me recusou coisa alguma; mas desejo retirar-me,

(Continua)

ITALICO

Mas que assunto hei de tratar hoje, dia de festa para a Gazeta? *Tratar de politica? Não que a politica nem sempre è uma coisa que possa tratar-se. Fazer afirmações de principios, defender ideias? E' arido tema para dia de alegria. E já que é dia de festa tratemos de festas. Mas que festas? As do S. João e S. Pedro que passaram ha dias e que são tradicionais e caracteristicas.*

A festa de S. João chega até nossos dias cheia de lenda e poesia e encanto. E o povo crente e sincero, alimenta ainda hoje a crença, vive da tradição e da lenda. O povo, a massa que nós todos formamos, a multidão a que pertencem todos os individuos.

A igreja na solenidade do culto dá ás festas de S. João e S. Pedro a forma ritual e liturgica. O povo na simplicidade ingenua das suas crenças dá-lhes a forma de poesia e lendas que as tornam mais atraentes e lindas.

E, na verdade, é lindo, muito lindo, o chilrear folião e descuidado das raparigas, pedaços de mocidade cheios de encanto e vida, debandando de madrugada em busca dalguma fonte mermurante onde vão mitigar a sêde com a agua santa do S. João.

E que sêde a das almas juveniz e quentes que desabrocham em noites cálidas de Junho, febris e comunicativas como a alegria!...

Depois duma noite inteira cheia de danças e cantares as raparigas lá vão palidas mas frementes de palpitações de amor, pelo braço do par, talvez o namorado, o noivo, o eleito, a desafiar a aurora, alegres e felizes, como andorinhas...

E já sol alto voltam a casa a acariciar em segredo alguma visão de esperança, astro de amor e luz que se lhes acendeu na alma em noites de fogueiras...

A mocidade è como a flor, é como a andorinha. Deixai-a voar até ás nuvens que as pesadas desilusões da existencia hão de trazer o rouxinol das madrugadas á realidade do mundo.

NEVES RODRIGUES.

Pinto de Almeida

As nossas felicitações pela sua nomeação a lente do Instituto Superior de Agronomia. O sr. Pinto de Almeida é um professor antigo no saber e moderno na orientação do ensino.

Faz falta á Escola Nacional de Agricultura, de que era um distintissimo ornamento.

Mais uma gloria para o Instituto e um vácuo irreparavel para a Escola.

A' consideração que todos lhe tributam pelo caracter e pela inteligencia, as sentidas homenagens da nossa simpatia.

Partido evolucionista

Em propaganda eleitoral, chegaram no domingo de manhã a esta cidade os srs. drs. Antonio José de Almeida, Julio Martins, Camilo Rodrigues e outros membros do partido evolucionista vindos de Lisboa para realisar. em Coimbra, um comicio de propaganda eleitoral.

Foi feita ao sr. dr. Antonio José de Almeida, ilustre chefe do partido, uma grande manifestação de simpatia á sua chegada, com musica, foguetes, vivas, etc.

Na estação de Alfarelos foi cumprimentado por grande numero de correligionarios da Figueira, que se fizeram acompanhar pela Filarmonica 10 d'Agosto. Muitos deles seguiram para Coimbra, onde se achavam representantes do mesmo partido de todos os concelhos do distrito e grande numero de excursionistas do Porto e Gaia, filiados tambem no mesmo partido.

O sr. dr. Antonio José de Almeida seguiu, a pé, para os paços municipais, acompanhado por muita gente e duas bandas de musica, uma da Figueira e a outra de Coimbra. Em todo o percurso foram levantados muitos vivas a s. ex.ª, á Republica, á Patria, ao partido evolucionista, etc.

Recebido, na Camara, o presidente da comissão administrativa municipal, o sr. dr. Silvio Pelico deu-lhe as boas vindas, bem como a todos os excursionistas de Lisboa, Porto, Gaia, fazendo o elogio das duas grandes cidades.

Falou em seguida o sr. dr. Manuel Granjo, que fez um rapido elogio de Coimbra, dizendo que esta cidade não merece os agravos que tem recebido dos governos, e que o partido evolucionista reparará quando estiver no poder.

Agradeceu a manifestação o sr. dr. Antonio José de Almeida, dizendo que era essa mais significativa e penhorante do que a que ali mesmo lhe foi feita quando era ministro do interior. Recordou que por baixo daquela sala, ha 22 anos feitos no dia 26 do mês findo, foi julgado pela publicação dum artigo contra o rei D. Carlos; hoje trabalhará sem descanso por que se faça uma republica nova e honrada.

Lavantados muitos vivas, seguiu o sr. dr. Antonio José d'Almeida para o hotel Avenida, onde almoçou.

Eram quasi 15 horas quando principiou o comicio no Teatro Avenida, completamente cheio de gente, vendo-se todos os camarotes ocupados por senhoras.

Presidiu o sr. dr. Antonio José d'Almeida, secretariado pelos srs. drs. Fernandes Costa e Silvio Pelico.

Usaram da palavra os srs. drs. Alves dos Santos, Silvio Pelico (filho), Fernandes Costa, academico de Medicina Pulido Garcia, dr. Julio Martins, dr. Camilo Rodrigues e dr. Antonio José de Almeida.

Todos os oradores combateram o partido democratico e alguns acentuadamente o seu chefe; referiram-se alguns ás questões do opio, Ambaca, portas de Rodam, *forminga branca*, etc.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida afirmou que o seu partido quando governo terá por objectivo a moral, manterá a ordem nas ruas, quererá a paz nas consciencias e a disciplina na sociedade.

Fará uma revisão completa da lei de separação para dar toda a liberdade de crenças, deixando os seminarios para o ensino eclesiastico e não querendo saber do dinheiro da Bula. Os padres poderão usar os seus habitos talares.

Só quer uma policia, mas legal.

Mostra-se irreconciliavel com o chefe do partido democratico, que tem sido o seu cruel inimigo, pois pretende aniquilar o partido evolucionista.

Quer a paz das consciencias sem pretender saber das crenças de cada um, para evitar factos condenaveis como o de ir registar cães com o nome de Jesus Cristo.

Far-se-ha a revisão da Constituição com o principio da dissolução, etc.

Foi aprovada uma moção do sr. dr. Fernandes Costa para a propaganda eleitoral, dando um voto de confiança ao sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A's 20 horas principiou o banquete no Hotel Avenida. Achavam-se á mêsa cerca de 170 convivas.

Foram feitos muitos brindes, sendo o primeiro pelo sr. dr. Fernandes Cosfa.

Em todos os discursos se acentuou a impossibilidade manifesta duma reconciliação do partido evolucionista com o chefe do partido democratico.

Excursões

No domingo vieram a esta cidade excursões de Lisboa, Porto, Gaia, Granja e Espinho.

No domingo vêem excursões do Porto e Aveiro. A do Porto é promovida pelos empregados dos Armazens Herminios, que distribuirão 2:000 balões a crianças e 2:000 cromos perfumados ás damas.

Ante-onfem estiveram nesta cidade os srs. Abel Costa e João Henriques, delegados da Sociedade Recreio Artistico de Aveiro, afim de tratar, entre outros assuntos, que o comercio nesse dia se conserve aberto até ás 2 horas para os excursionisfas poderem daqui levar algumas recordações.

Os delegados conferenciaram com os presidentes de varias associações desta cidade.

A excursão será acompanhada por uma ou duas bandas de musica.

Fala-se em virem este ano mais excursões a Coimbra e até ouvimos que em Lamego se trata da vinda dum grupo de excursionistas á nossa terra.

Muitos dos excursionistas que vieram no domingo foram passar algumas horas no Choupal, donde tiveram de retirar-se por causa da frovoada.

NOVO ESTABELECIMENTO

Acaba de abrir mais um estabelecimento em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, intitulado — A Sanitaria.

Aparatosamente instalado, esse estabelecimento fica muito bem ao lado dos seus congeneres, pela forma como se propõe facilitar ao publico a acquisição de materiais modernos de construção, de luz, agua, etc.

Tendo visitado A Sanitaria, chamou-nos a atenção, muito especialmente, um mostruario de finos e delicados azulejos ingleses, para revestir moveis, que consideramos digno de ser visto.

Na secção competente damos o anuncio dessa casa, onde se poderá mais completamente ver o numero de artigos que ela expõe ao publico.

Larapio de cabras

Bernardo Lourenço dos Santos, natural, diz, do Alvôco da Serra, concelho de Ceia, passando pelo logar Chão de Lamas, deu-se á farefa de roubar três cabras a três moradores dali, indo vendê-las aos cabreiros da Ademia.

Pouco feliz na emprêsa, foi descoberto e terá de ir responder em juizo.

Coimbra artistica e panoramica



COIMBRA — *Entre as cidades de Portugal, distingue-se Coimbra pela belêsa dos seus contornos, pela larguêsa das suas formas, pelos explendores da naturêsa em que se acha primorosamente engastada. Coimbra é uma cidade escultural.* JOÃO D'ANDRADE CORVO

Breve historia de Coimbra

Esta cidade era já séde episcopal antes de caír nas mãos dos mouros, e o tornou logo a ser, apenas se restaurou deles em 1064: é igualmente séde de uma das mais antigas universidades da Europa. A sua situação é em anfiteatro, nas encostas e planuras dum monte, que se levanta na margem direita do Mondego. Está o dito monte pegado com o terreno do interior por um istmo, que lhe fica ao nascente, e lhe dá a aparencia de uma pequena peninsula.

Foi el-rei D. Manuel que fundou e dotou nesta cidade um hospital da Misericordia para nele se poderem tratar os pobres gratuitamente.

Os arredores de Coimbra, todos encantadores, são muito ferteis e abundantes, sobretudo em azeite, frutas, hortaliças, milho e legumes. Dista 13 leguas de Vizeu, 18 do Porto e 34 de Lisboa.

Esta cidade gosava antigamente de voto em côrtes, tendo como tal assento no primeiro banco.

El-rei D. Afonso VI de Leão déra-lhe honrados fóros e privilegios, confirmados depois por seu genro, o conde D. Henrique, primitivo fundador da monarquia.

Tambem noutro tempo foi cabeça de ducado, cujo titulo el-rei D. João I deu a seu filho o infante D. Pedro.

Este mesmo titulo logrou depois em sua vida D. Jorge de Alencastre, por mercê, que lhe fez seu pae. el-rei D. João II.

No reinado de D. João III este titulo comutou-se depois no de duque de Aveiro.

Em Coimbra estabeleceu o cardeal rei D. Henrique o tribunal do santo oficio da inquisição no ano de 1541, tribunal que em 1821 foi extinto, como aconteceu em todas as mais partes do reino onde o havia.

Teve esta cidade em outro tempo um capitão-mór, um sargento-mór e quatro capitães de ordenanças, havendo em toda a sua comarca 95 destes capitães.

Das antigas justiças era séde de um provedor, corregedor, juiz de fóra, conservador, ouvidor, juiz do fisco, almoxarife e muitos meirinhos, alcaides e escrivães.

A antiga cidade de Coimbra, a quem os romanos chamavam *Colimbrigua*, foi fundada em Condeixa-a-Velha [1], duas leguas distante da actual Coimbra aos 308 anos antes da era de Cristo pelos povos *Colimbrios*, que vieram com os Galo-Celtas.

Era terra nobilissima, nela havia sumptuosas obras, entre as quais, se contavam arcos romanos e marmores antiquissimos.

Veio o ano 409, em que um diluvio de barbaros inundou todas as Hespanhas.

Os Suevos, comandados pelo seu rei Hermenerico, assenhorearam-se de Galiza, dominando até ao Mondego.

Os Alanos, sob o comando de Resplandiano, ocuparam a Lusitania, por eles valorosamente ganha aos romanos, de que resultou ficar Coimbra consideravelmente arruinada.

Morto pelos seus proprios subditos o dito rei Resplandiano, foi levantado em seu logar Attaces, principe da mesma nação, e cavalheiro de muito esforço.

Foi este quem levado pela ambição de estender os seus dominios, veio contra Hermenerico, que venceu e derrotou, acabando de destruir por essa ocasião a antiga cidade de Coimbra [1].

Encantado porém das belêsas das margens do Mondego e da grande amenidade dos seus campos, foi junto deles fundar a actual Coimbra no mesmo local onde hoje a vemos, dando-lhe o nome da cidade que destruira.

Attaces, tendo abraçado o cristianismo, perseguiu, como sectario de Ario, os católicos com a maior crueldade e encarniçamento possivel.

Ou degolando em frente da nova povoação, ou empregando como azemolas na sua edificação, os católicos, incluindo os proprios sacerdotes, sem exceptuar Elipando, o santo bispo de Coimbra, foram todos martirisados por aquele barbaro, vendo-se, os que ficaram com vida, empregados como trabalhadores, acarretando pedra e barro para as obras da cidade.

Conseguintemente, ao suor, e fadigas dos católicos romanos, pelo que respeita a uns e ao sangue espargido por outros, deveu este reino o levantamento dos muros e edificações da cidade de Coimbra.

Ocupado andava Attaces com estas obras quando soube que Hermenerico, não perdendo as esperanças de recuperar as terras, que perdera, vinha da parte do Douro com um poderoso exército sobre os muros da sua nova cidade.

Attaces, saindo ao encontro do seu adversario, novamente o venceu e derrotou com toda a sua cavalaria, indo-lhe no alcance até ás margens do Douro onde o obrigou a pedir-lhe a paz, que lhe concedeu, mediante a aliança da filha de Hermenerico, a formosa princêsa *Cindasunda*, com quem o mesmo Attaces efectivamente se ligou. Este, querendo comemorar a referida aliança e mostrar-se agradecido por ela, mandou pôr nas suas bandeiras o retrato de sua esposa, metida num vaso, tendo uma serpe ou dragão de um lado e do outro um leão, avançando para ela.

A serpe, ou dragão, era a insignia de Hermenerico, e o leão a de Attaces.

Cindasunda ali se vê com os olhos no ceu, e as mãos levantadas para Deus, como dando-lhe graças pela ter constituido medianeira entre o pae e o esposo, unindo-os pelos vinculos de sangue e amisade, simbolisados um e outro na serpente e no leão, até então inimigos. Tais são ainda hoje as armas da nobre cidade de Coimbra, a que chamamos *Lusa Athenas*, mãe de tão ilustres sabios como dela tem saído.

Attaces, coberto de gloria pelas victorias que ganhara, buscando alargar quanto possivel os seus estados pela conquista das terras ainda sujeitas aos romanos, foi morto numa sanguinolenta batalha, dada nos campos de Andaluzia, pelo rei godo *Walia*, vindo por mandado do imperador Constancio.

Por este modo acabou em Portugal a casa reinantedos principes Alanos, de que resultou virem refugiar-se na Galiza, e juntaremse a Hermenerico os restos, que escaparam da espada do vencedor da sobredita batalha.

A' desgraça, que dela resultou, deveu este soberano a circunstancia de poder fundar em seu proveito um reino, que durou 177 anos, que tantos são os que vão desde ele até ao tirano Andeca, a que Leovigildo, rei dos Visigodos, arrancou o sceptro por ele usurpado.

(Continua).

LUZ SORIANO.

[1] Segundo a opinião do meu amigo, o doutor Levy Maria Jordão, não foi em Condeixa-a-Velha que existiu a antiga cidade de Coimbra, parecendo-lhe não ter ali havido mais do que um arraial romano. Todas as inscripções, que naquele logar se tem achado, diz ele, são unicamente relativas a soldados e nenhuma a qualquer individuo das outras classes. Acrescenta mais o dito meu amigo não se saber ao certo onde fosse a antiga cidade de Coimbra. Pela minha parte deixo aos intendedores da materia a decisão dessa contenda, seguindo entretanto o que a fama publica nos diz a tal respeito.

[1] Assim se lê nas *Antiguidades de Coimbra*, de Antonio Coelho Gasco. Todavia, apesar das destruições da antiga Coimbra e da fundação da nova, ambas continuaram a ter bispo, por que no oitavo Concilio Toledano, celebrado em 652, fala-se em dois bispos, *Celedonio, episcopus Colimbriensis*, e *Siseberto, episcopus Conimbricensis*, conjecturando Rezende ser o primeiro bispo de Condeixa-a-Velha, e o segundo da nova Coimbra.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 29

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de processo ordinario, requerida por José Henriques Pedro, contra Antonio Dias Vieira Machado e mulher, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Britos.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução de pequenas dividas, requerida por Emiiia de Jesus, contra Joaquim Maria Raposo e mulher, residentes em Almalaguês.

Advogado, dr. Frederico.

Execução hipotecaria, requerida por Helena Mota, residente no Almegue, contra José Nunes e mulher, residentes na Ribeira da Azenha, comarca de Penela.

Advogado, dr. Macario.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção de investigação de paternidade ilegitima, requerida por Delfina da Conceição Tavares, residente nesta cidade, contra Amadeu Ferreira da Fonseca, residente em Vendas Novas, comarca de Montemór-o-Velho.

Advogado oficioso, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção especial de pequenas dividas, requerida por Camilo Rodrigues Vidal, contra Antonio Vilar e outro, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção especial, requerida por Joaquina Gomes Cruz, residente na Pedrulha contra Antonio Dias Francisco e mulher, residentes na Calçada do Gato.

Advogado, dr. Paredes.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto.

Coimbra artistica e panoramica

A *Gazeta da Coimbra* inicia hoje a publicação duma longa serie de gravuras de Coimbra, seus monumentos, museus, paisagens, que serão acompanhadas por artigos descritivos.

Artista no arrombamento

Manuel Fernandes da Costa, menor de 15 anos, que diz ser natural de Santarem, e que foi prêso por vadiagem, veio a apurar-se ser o autôr de varios arrombamentos ultimamente feitos na cidade e circunvisinhanças, trabalho em que parece se tem mostrado um... artista de merito.

Ele foi, tambem, o autor do arrombamento na serralheria do regimento 23, e, como o rapazinho não arromba por simples prasêr, mas para roubar, vem a ser um pouco mais complicada a sua situação perante o poder judicial, ao qual está entregue.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Promovida por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade realisou-se na Sé Catedral a anunciada festividade do Coração de Jesus, assistindo a ela em todos os dias festivos desusada concorrencia de fieis.

No domingo, dia em que se realisou a principal festividcde, o grandioso templo apresentava um empolgante aspecto, já pela decoração que era artistica, já pela quantidade de alfaias e flores que enchiam toda a capela-mór, onde brilhantemente recamado de luses, se destacava o magnifico trono de prata só aproveitado nas grandes festividades da Catedral.

Pregou brilhantemente o reverendo vigario capitular, sr. cónego Dias Andrade.

Nos três dias anteriores tinham pregado no triduo os srs. drs. Gonçalves Cerejeira, Almeida Correia e Carlos Esteves, que tambem agradaram muito.

Durante o dia de domingo a Sé foi imensamente visitada, assistindo á festividade da manhã e da tarde grandioso numero de fieis, onde predominava a mais selecta sociedade conimbricense.

O respeito ali havido foi sempre o mais completo.

A decoração do templo foi confiada á casa de decorações de Mesquita & Irmão, a qual confirmou mais uma vez os creditos de que justamente gosa.

Como coincidisse neste dia a visita a Coimbra de centenas de pessoas de Lisboa. Porto, Espinho, Granja, etc., muitas das que visitaram a Sé Catedral, ficaram verdadeiramente impressiodados com a magestade do templo, não encobrindo a sua satisfação e mesmo o seu espanto quando lhes foi dito que todo o trono da capela-mór era de prata.

•

Tambem no antigo mosteiro de Santa Clara principiaram na ultima sexta-feira as novenas que precedem a festividade da Rainha Santa, que ali tem logar no proximo domingo.

A mesa da confraria tenciona imprimir todo o brilho á festa religiosa, sendo de esperar grande concorrencia de fieis.

SILENCIO ABSOLUTO!

Coimbra está sem voz no parlamento.

Durante a discussão do orçamento não faltaram deputados e senadores a reclamarem para os seus circulos.

Para Coimbra nem um!

Não houve quem levantasse a voz á pedir qualquer coisa de tanto que cá se precisa!

Silencio em toda a linha!

Anulada, em virtude de protesto, a eleição da junta paroquial administrativa de Santo Antonio dos Olivais, está marcada para 19 do corrente mês a repetição do acto eleitoral.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Album da cidade. Guia do viajante. Reorganisação da policia. Excursões. Nota final : : : : :

Socios inscritos independentemente drs datas da inscrição:

Dr. Porfirio Novais
Dr. Carlos Lebre
Sergio Domingos
José da Silva Santos

Reuniu sexta feira passada, nos Paços do Concelho, a comissão encarregada de organisar o Album da cidade e conjuntamente com ela os seus ilustres e dedicados colaboradores.

Presidiu o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, secretariado pelos srs. dr. Carvalho Lucas e Cassiano Martins Ribeiro.

Foi aprovado o projecto do Album que foi elaborado pelos srs. drs. Costa Lobo e Brito e Silva e Albino Caetano da Silva.

Agora vai-se tratar da sua rapida execução.

A parte literaria será incumbida á alta competencia do ilustre poeta sr. Eugenio de Castro, tudo levando a crêr que s. ex.ª não se recusará a prestar esse valioso serviço á cidade.

Ainda esta semana será o sr. Eugenio de Castro procurado pela comissão que ficou encarregada de lhe comunicar tão acertada resolução e que é composta dos srs. drs. Julio Henriques, Silvio Pelico e Manuel Braga e Albino Caetano da Silva.

•

Deve chegar brevemente a esta cidade o sr. Marques Abreu, justamente considerado o primeiro gravador português, a fim de activamente se ocupar da parte ilustrada do Guia do viajante em Coimbra, publicação oficial da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A parte literaria já está concluída.

•

Na sessão de segunda feira da Camara dos Deputados, foi aprovado o acrescimo da dotação necessaria para a reorganisação da policia civica desta cidade, *reclamação esta formulada pelos delegados da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda perante o sr. Presidente do Ministerio, na sua ida a Lisboa por ocasião dos ultimos e graves acontecimentos desta cidade.*

Esse acrescimo de dotação é de 15 contos de reis.

A Direcção da Sociedade tinha renovado, nestes ultimos dias, *com a mais firme e energica insistencia*, a sua justissima reclamação, quer perante o sr. Presidente do Ministerio, quer perante os chefes dos varios partidos politicos.

É pois da mais pura evidencia que a Sociedade de Defesa e Propaganda acaba de prestar á cidade mais um relevantissimo serviço, que oxalá não seja o ultimo, como tudo leva a crêr que não será.

A boa vontade do sr. Governador Civil, sr. dr. José Ferreira da Silva, um bom e dedicado amigo de Coimbra, deve a Sociedade de Defesa e Propaganda o mais valioso e leal concurso na consecução do exito alçançado pelos seus aturados esforços.

De justiça é confessa-lo.

•

Quanto á Guarda Republicana, dignou-se o sr. Governador Civil comunicar, *por escrito*, á Direcção da Sociedade, *que até ao fim do ano será colocada nesta cidade uma secção permanente.*

Era esta uma das duas reclamações formuladas pelos delegados da Direcção.

Á hora em que escrevemos não se sabe o que o governo resolveria sobre o assunto; porem, dada a sua importancia para a manutenção da ordem publica, a Sociedade de Defesa e Propaganda não o largará de mãos e insistirá para que se conserve nesta cidade o destacamento que aqui se encontra até que seja criada a secção permanente destinada a Coimbra.

•

No proximo domingo, visitam esta cidade duas numerosas excursões: a promovida pelos empregados dos Grandes Armazens Herminios, do Porto, e a promovida pela Sociedade Recreio Artistico, de Aveiro.

A Direcção espera-los-á na *gare*.

Com a primeira virão os directores e empregados superiores dos Grandes Armazens, suas familias e representantes da imprensa portuense.

Esta será obsequiosamente recebida pela Direcção; pensa-se em oferecer-lhe um passeio a Penacova e uma taça de *champagne* no Mirante.

•

Nota final:

Em resposta ao telegrama que a Direcção dirigiu ao sr. Presidente do Ministerio, s. ex.ª dignou-se responder, domingo, pela forma seguinte:

«*Continuo com todo o empenho a defender os interesses de Coimbra*».

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Educação civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra

Secção literaria

O BANQUETE DE TIBERIO

Ao festivo Lyeu! Erguei as taças,
as taças de oiro, amigos! Podeis crer
que são por nós as cêpas mais as Graças,
e que a vida é só isto — amar! beber!

Disse o Cesar. Do alto, ás luzes baças,
não cessam, lentamente, de chover
fôlhas de rosa. Exaustas de prazer,
rolam, nuas, escravas de cem raças.

Bruscamente, um soluço de agonia
suspende os corações, e como o vento
passou, gemendo, entre a ruidosa orgia.

Longe, sobre uma cruz, nesse momento
por um sonho de amor, Alguem havia
soltado ao ceu o derradeiro alento...

M. CARDOSO MARTA

Noticias militares

Conferencias

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou a 21.ª palestra educativa o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. João d'Andrade. Discorreu o têma: *Jogos de sport; sua confrontação como processos de desenvolvimento fisico, harmonico* — mostrando estudo conscienciosso do assunto; que expoz em linguagem despretenciosa.

— No mesmo quartel realisou a 22.ª palestra educativa o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Vicente de Gouveia. Versou o tema: *Contagio pelos insectos* — produsindo uma lição instrutiva para a maioria do auditorio.

Foi esta a ultima palestra do corrente ano.

A ambas as conferencias presidiu o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Companhia de saude

O licenseamento dos recrutas deste grupo é no dia 9 de Julho corrente.

O juramento de bandeiras efectuar-se-ha em 5 de Julho. Em consequencia da ausencia do comandante efectivo do grupo, sr. dr. Lima Duque, o juramento será prestado sobre a espada do comandante interino, sr. dr. Baeta Neves. O quartel estará, nesse dia, em festa, como nos anos anteriores. Discursará, no acto, o sr. dr. Fernando Monterroso, comandante do grupo.

— Foram concedidos 97 estudos para reparações na secretaria do grupo, estando as obras já em andamento.

Pela 5.ª divisão

Pediu 30 dias de licença disciplinar o major Crespo Frazão e o alferes Martinho Barata, de artilharia n.º 2.

— Pediu para ser colocado em infantaria n.º 26 quando promovido aalferes o aspirante a oficial de inifantaria n.º 24 André Pacheco e para infantaria 28 quando promovido a major, o capitão do mesmo Alberto Ganilho.

— Pediu para ser colocado em caminho, quando promovido a 1.º sargento, o 2.º sargento de infantaria 23 Antonio Monteiro Lourenço.

— Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao 2.º sargento de infantaria 35, Manuel Nunes Farinha.

— Pediu para lhe ser averbado o matrimonio e o nascimento de uma filha, o tenente de infantaria de reserva 23, Belisario Pimenta.

— Foi contratado para fazer parte da junta do recrutamento do Distrito de Reserva 35, o medico civil, sr. dr. Carlos da Costa Mota.

— Pediu para ser readmetido por mais um ano o 2.º sargento de infantaria 23, Eurico Erminio Brnco.

— Pediu para lhe ser averbado o 2.º ano do Liceu o 2.º sargento de infantaria 23, Palha d'Almeida.

— Pediu para tomar parte na escola de repetição o tenente-coronel Francisco Gomes.

— Foi colocado na situação de adido por lhe ter sido concedida licença ilimitada o capitão de artilharia n.º 2, Joaquim José Marques Moreira.

— Foi promovido a capitão e colocado no regimento de cavalaria 11 o tenente de cavalaria 8, Antonio Pereira da Cunha e Costa.

— Foi reformado o coronel de artilharia inspector do material de guerra da 5.ª Divisão, Julio Hipolito Soares, por ter sido julgado incapaz.

UNIVERSIDADE

Os juris e dias dos exames na Faculdade de Direito de Coimbra são como seguem:

Legislação civil comparada, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 27 de Julho; Direito romano, drs. Oliveira Guimarães e Paulo Merêa, 25 de Julho; Noções de Direito civil, drs. Botelho da Costa e Carneiro Pacheco, 3 e 4 de Julho; Historia do direito português, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 27, 28 e 29 de Julho; 1.ª cadeira de Direito civil, drs. Botelho da Costa e Guilherme Moreira, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14 e 15 de Julho; Economia politica, drs. Garcia e Marnoco, 1, 3, 4 e 6 de Agosto; Direito politico, drs. Botelho da Costa e Rocha Saraiva, 1 de Julho; 2.ª cadeira de Direita civil, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 13, 14, 16, 17, 18, 20 e 25 de Julho; Direito administrativo, drs. Botelho da Costa e Rocha Saraiva, 17, 18, 20 e 21 de Julho; Finanças, drs. Garcia e Marnoco, 7, 8, 10, 11, 13, 14 e 15 de Agosto; Direito penal, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de Julho; Direito comercial, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10 e 11 de Julho; Administração colonial, drs. Oliveira Guimarães e Rocha Saraiva, 1, 3, 4 e 5 de Agosto; Processo penal, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23 e 24 de Julho; Organisação judicial, drs. Garcia e Alberto dos Reis, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 13 e 14 de Julho; Processos especiais, drs. Garcia e Alberto dos Reis, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30 e 31 de Julho; Pratica extra-judicial, drs. Norton e Pacheco, 28, 30 e 31 de Julho e 1, 3, 4 e 6 de Agosto; Direito internacional, drs. Botelho da Costa e Alvaro Vilela, 25, 27, 28 e 31 de Julho e 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12 e 14 de Agosto.

•

Nas Faculdades de Medicina e Sciencias começam hoje os exames praticos.

•

Reune-se ámanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

•

No dia 8 começam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

ECOS DA SOCIEDADE

DELIVRANCE

Deu á luz uma interessante menina, a sr.ª D. Maria José de Almeida Pereira da Silva Ferreira, esposa do estimado academico de Medicina, sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e neta do nosso amigo sr. Domingos José de Almeida e Silva.

Mãe e filha encontram-se bem. As nossas sinceras felicitações.

Vida social e operaria

Lei dos acidentes do trabalho

Agora que estão nomeados os delegados das associações operarias para a constituição do tribunal de arbitros avindores (acidentes de trabalho), não é de todo descabido frisar aqui alguns pontos que merecem ser registados e bem ponderados.

O tribunal de Coimbra pouco ou nada pode satisfazer ás exigencias da lei, porque lhe faltam um grande numero de delegados de classes que, embora não organisadas, os podiam nomear, em sessões magnas.

Das muitas classes que faltam, temos as seguintes:

Das minas e pedreiras;

Das fabricas e oficinas metalurgicas e de força motriz;

Dos estabelecimentos onde se produzem ou se utilisam industrialmente materias explosivas ou inflamaveis, insalubres ou toxicas;

Da construção, reparação, conservação e exploração de vias ferreas, portos, pontes, estradas, diques, aquedutos, poços, esgotos e outros trabalhos similares;

Dos trabalhos agricolas e florestais onde se faça uso de maquinas movidas por motores inanimados;

De condução, tratamento, guarda ou pastagens de gado bravo;

Dos serviços de carga e descarga;

Dos serviços de transporte por via terrestre e fluvial;

Dos armazens e depositos de carvão, lenha, madeira e materiais de construção;

Dos teatros e outras casas de espectaculo, quando assalariados;

Das corporações de assalariados da salvação publica;

Dos estabelecimentos de gaz e electricidade;

De colocação e conservação das rêdes telegraficas ou telefonicas;

Dos trabalhos de colocação, reparação e desmontagem de aparelhos electricos e pára-raios.

Depois, ha 13 meses que foi promulgada a lei e até hoje ainda não se constituiram em Coimbra as sociedades mutuas dos patrões, que devem depositar na Caixa Geral dos Depositos a quantia de 10:000$00, quando tomassem riscos de profissões diversas.

Não nos consta tambem que se haja constituido aqui uma delegação ou agencia dos conselhos de seguros, com séde em Lisboa, e para os quais cada companhia nacional tinha que depositar na Caixa Geral dos Depositos 20:000$00 e as estranjeiras 40:000$00.

Ha ainda mais casos a frisar, o que faremos nos numeros seguintes.

J. L.

•

O sr. presidente da camara mandou circulares ás associações de classe dos operarios do municipio, funileiros e artes graficas, que ainda não nomearam delegados ao tribunal, para que os nomeiem até ao proximo dia 7 do corrente.

União Artistica

Recebemos o relatorio e contas da gerencia de 1913 da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense.

A receita foi de 2:040$93,2 e a despesa de 1:126$70, o que dá um saldo positivo de 914$23,2.

Durante o ano foram admitidos 64 socios, eliminados 20 e faleceram 7, existindo em 31 de Dezembro 545 socios.

Moços de fretes

Vai reorganisar-se a associação de classe dos moços de fretes, que ha bastante tempo se encontra paralisada.

Oxalá que vá por diante esta ideia, pois que se torna necessario que se organisem todas as classes.

E a proposito, não seria mau reorganisar a associação de classe dos vendedores de jornais e loterias.

Federação Operaria

Começou já a sindicancia aos actos das diversas comissões da Federação Operaria, cujo relatorio será apresentado á assembleia federal, que se realisa no proximo domingo.

Um grupo de socios aderentes desta colectividade promove para Outubro uma festa operaria.

Umalvitre

Do nosso presado amigo sr. Levi Correia, recebemos a carta seguinte:

... Sr.—Coimbra que ha uns anos a esta parte tanto tem progredido com a abertura de novos bairros e ruas, com ótimos predios de construção moderna, tornando-se por assim dizer uma cidade nova e elegante, tambem progressivamente vai aumentando a população dos seus habitantes, além dum crescido numero de familias de estudantes e outras abastadas, que escolhem esta encantadora e saudavel cidade para aqui fixarem as suas residencias, ao que deveriam corresponder outros tantos melhoramentos de ordem moral e economica, o que infelizmente não tem sucedido!

A meu vêr, além de outras iniciativas tendentes ao progresso e desenvolvimento de Coimbra, daria os melhores resultados a criação nesta cidade de uma agencia de criadas e criados de servir, modelada por outras congeneres de Lisboa e Porto, e cujas vantagens desnecessario será encarecer.

Não menos util, nas mesmas condições e lisongeiras vantagens para o publico, seria tambem a criação de uma agencia de arrendamentos de predios, onde com facilidade as familias que assim precisam poderiam obter informações seguras das casas que houvessem para arrendar, das suas acomodações, estado e preços das rendas, evitando assim a fatigante estopada e perda de tempo, por essa cidade fóra, em procura de casas com escritos.

Em Lisboa já existe a publicação do *Boletim das casas*, contendo uteis esclarecimentos ácerca das casas que ha para alugar.

E' pois á prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, com tanto interesse, entregamos tão importante assunto, esperando que, devido á sua valiosa interferencia, possa conseguir dos bons filhos desta terra, pelo seu patriotismo e recursos, que alguns por si, ou em sociedade, se prestem da melhor vontade á realisação de tais agencias, para o bem geral dos habitantes de Coimbra.

Assim o esperamos.

Coimbra — *Levi Correia.*

Sociedade Protectora dos Animais

Esta benemerita e prestante sociedade realisa no dia 12 do corrente uma sessão solêne para distribuição de premios aos alunos das escolas deste concelho premiados no concurso inter-escolar.

No mesmo dia serão tambem inaugurados os bebedouros para os animais.

Postos em liberdade

Foram postos em liberdade os individuos que haviam sido presos para averiguações por causa do importante roubo ha dias cometido no Museu de Arte Sacra da Sé.

Apesar do aumento de formato do nosso jornal e de lhe acrescentarmos mais duas paginas, não nos foi possivel dar publicidade a todos os artigos e anuncios que nos foram enviados.

Esperamos, pois, que os nossos amaveis colaboradores e anunciantes nos relevem esta falta, que brevemente será reparada.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 30. — Á comemoração do 3.º aniversario do vosso mui acreditado jornal *Gazeta de Coimbra*, desejava associar-me, saudando-a em burilada frase, que podesse ser o transunto do meu sentir e do meu apreço votado á orientação condignamente mantida no campo da imparcialidade que tem presidido á narração dos factos e aos interesses da formosa princesa do Mondego, defendidos com vigor, com amor proprio, sempre mantidos na vossa folha.

Aniversarios, são assás triviaes; a todas as horas, dias e instantes, os ha: uns arrancando-nos uma lagrima de saudade que parece escaldar-nos as faces á sua passagem; outros fazendo-nos soltar um suspiro que se perde no infinito, levando comsigo segredos insondaveis; outros que nos fazem vergar a fronte ao peso do remorso; outros que nos desprendem dos labios um sorriso cinico e traiçoeiro, como que ainda deliciando-nos na vitima; outros que nos extasiam ao contemplar as reluzentes condecorações alcançadas no campo da batalha ao som do clarim guerreiro, fruto duma cilada ou destresa ao preço do sangue dos nossos irmãos; outros, finalmente, comemorações do trabalho á luz frouxa de um candieiro sobre as folhas do papel, e dessa luz frouxa, baça, surge aquela que ilumina os espiritos, corrige os vicios, emancipa a sociedade e leva a longinquas paragens a narração de acontecimentos, a alavanca social do progresso e do bem.

A ultima categoria pertenceis vós, meu presado e velho amigo Arrobas; nem quero deixar-me arrebatar pela carreira vertiginosa da fantasia que nos conduza ao extase, nem tão pouco perguntar-vos o preço do vosso trabalho.

Deve ele ser de canceiras, lutas, contrariedades, aplausos duns, ironias doutros; o destino conduziu-vos para essa senda.

O que a imprensa deveria ser... mas o que é, em grande parte, não o digo...

Aceitai, porém, a minha convicção de que pertenceis áquela imprensa, digna do mais rasgado elogio, e não julgais isto o preço das linhas que tendes posto generosamente á minha disposição, mas sim a expansão do meu sentir.

Aceitai, pois, meu caro Arrobas, um abraço das mais sinceras felicitações. Não quero nem devo alongar-me mais, empanando assim a vossa festa.

Do meu silencio fazei a tradução que o vosso espirito vos ditar, e continuai sempre trabalhando pelo bem da sociedade, pela defesa dessa cidade, que na historia ocupa logar de destaque; evitae que o futuro vá violar o seu glorioso passado e lembrai-vos de que o homem é tão responsavel pelo mal que faz, como pelo bem que deixa de fazer.

Seu sincero e leal amigo

* * *



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suisso.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos seguintes:

Ordinario da Irmandade da Senhora do Rosario, da paroquia de Eiras, concelho de Coimbra, para o corrente ano economico, e um suplementar para o mesmo ano, do Asilo de Mendicidade de Coimbra, e para o ano de 1914-1915 os ordinarios das Confrarias do Santissimo, da Sé Catedral de Coimbra e do Furadouro, concelho de Condeixa; da Misericordia e do Hospital da Louzã, e da Confraria da Senhora do Rosario, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

DESASTRES

Ás 10 e meia de hoje foi atropelada, junto da 2.ª esquadra policial, uma mulhersinha de Cernache, Rosa da Silva Gaspar, casada, por um automovel guiado pelo sr. Antonio Carvalho.

O motivo, ao que parece, foi, nessa altura, ir a passar o regimento de infantaria 23, e Rosa Gaspar não reparar no automovel que, a pequena velocidade, se desviava do regimento.

O condutor do carro chegou ainda a gritar, não conseguindo, todavia, evitar o desastre, devido a precipitação da mulhersinha.

A atropelada foi conduzida, no mesmo automovel, ao hospital.

•

Na estação de Alfarelos, um dos carregadores que anda no serviço de manobras, sofreu o esmagamento duma das mãos, entalada entre as bombas de dois vagons.

Concurso hipico

Nos dias 5, 6 e 7 de Julho realisa-se no campo dos Bentos o concurso hipico promovido pelo *Tiro e Sport*.

Tomarão parte distintos cavaleiros, já inscritos.

As provas principiam ás 14 horas, em todos os tres dias.

No dia 5, provas de Ensaio e Omnium.

No dia 6, Prova Nacional e Percurso de caça.

No dia 7, Prova grande premio de Coimbra.

Haverá logares desde 10 centavos a 1 escudo.

Contribuição industrial

A matriz do lançamento da contribuição industrial do corrente ano está em reclamação na repartição de finanças desde concelho, desde 1 a 10 do proximo mês de Julho.

ASSASSINIO

Veio da Lousã prêso para esta cidade, o oficial de sapteiro, Manuel dos Santos, natural da Arregaça (Coimbra), que ali assassinou com a faca do oficio o padeiro Manaia.

Não é verdade que o povo da Louzã quizesse linchar o prêso, que alega em sua defêsa ter sido agredido por uns poucos de individuos, incluindo o Manaia, que descarregou uma palada que o mataria, se não conseguisse livrar-se dela. Foi nesta ocasião que o Manuel dos Santos puxou da faca e cortou o pescoço ao Manaia.

O Manuel dos Santos tem testemunhas que afirmam que ele não provocou pessoa alguma.

A morte do Manaia deu-se por falta de medico que a tempo laqueasse a jugular ao infeliz Manaia.

POLICIA

Retirou de Coimbra a policia do Porto que se encontrava nesta cidade desde os ultimos acontecimentos.

E' opinião geral que prestou bons serviços.

Quando teremos nós uma policia suficiente para a regular manutenção da ordem publica em Coimbra?

Estamos á espera. Coimbra não pode permanecer assim, sem guarnição suficiente para os movimentos anormais.

Revista de arte sacra

Esteve nesta cidade o distinto fotografo sr. Cunha Morais, da Casa Biel, do Porto, que aqui veiu tirar fotografias de objectos de arte sacra para uma revista que vai encetar a sua publicação naquela cidade.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Ana dos Santos Azevedo, mãe muito extremosa dos srs. Antonio, Adelino e Ilidio dos Santos Azevedo, e sogra do sr. José Correia de Almeida, 1.º aspirante telegrafo-postal.

— Tambem se finou nesta cidade, apenas com 18 anos, a sr.ª D. Maria do Carmo Gabriel e Melo, filha estremosa e querida do nosso bom amigo sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, estimado solicitador nesta cidade.

O funeral da bondosa senhora foi bastante concorrido.

— Faleceu tambem o sr. Manuel Barreiro Junior, marchante no mercado de D. Pedro V.

— Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Leonor Portocarrero da Camara, filha do sr. dr. Filomeno da Camara.

— Faleceu hoje victimado por uma peneumonia gripal o sr. Servolo Maria Brandão, servente da secretaria da Universidade.

A's familias dos extintos enviamos a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Morto pelo comboio

Deu entrada na morgue o cadaver dum velhote, de 78 anos, Joaquim dos Santos, barbeiro e marido da guarda da linha ao passo nivel de Taveiro.

Saía, o desgraçado, para ir pelos logares proximos barbear os freguezes e, seguindo descuidadamente pela linha, sem atender a um comboio que avançava, foi colhido por ele, tendo morte instantanea.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juíso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Joaqnim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalaguês, desta comarca, actualmente ausentes em parte incerta, para, no praso de cinco dias, a contar do termo dos mesmos editos, pagarem a Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, tambem de Almalaguês, a quantia de escudos 95$000 que lhe emprestou, pelo praso de um ano, por titulos particulares de 13 de Novembro de 1903 e 31 de Outubro de 1912, o primeiro da quantia de 49$00, a juro anual de 3$06, e o segundo da de 46$00, a juro de 6 %, por cuja quantia de 95$00, juro do ultimo ano e do corrente, custas, despesas do levantamento do deposito, havendo-o, e honorarios de advogado e salarios de procurador, lhes move a respectiva execução nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907; ou nomearem, dentro do mesmo praso, bens á penhora suficientes para pagamento de tudo, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, e seguir a execução os seus devidos termos até final, nos termos do artigo 16.º e seguintes do citado decreto de 29 de Maio de 1907.

Verifiquei a exatidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

LISOBA

Telefone n.º 1:346 End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 25 de junho de 1914

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
8,45	*Mixto.* Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10,05	*Mixto.* Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	» Pamp. e Porto.
12,20	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
14,40	*Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
16	*Omnibus* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,27	*Omnibus.* Alfar., Entronc. e Lisb. *Rapido.* Entronc. e Lisb. *Omnibus.* Pamp. e Porto.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.* Porto e Pamp.
12,09	» Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
15,12	» Porto e Pamp.
15,50	*Omnibus.* Louzã e Mir.
16,10	*Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
20,17	» Porto e Pamp. » Entronc., Alfar. e Fig. *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

DIVIDENDO

Desde o proximo dia 1 de Julho está em pagamento nesta Agencia o dividendo do 1.º semestre de 1914 das acções deste Banco, á razão de 3$00 por acção.

Coimbra, 27 de Junho de 1914.

Pela agencia do Banco de Portugal em Coimbra

OS AGENTES

M. Palhoto.

No impedimento do agente,
O 1.º empregado,

Antonio Augusto Lourenço.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 2 de Julho proximo, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, para ser arrematada a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha, a Vil de Matos, parte compreendida entre a Portela da Zombaria e o aqueduto do Berlegão, na extensão de 316,m0.

A base de licitação é de 162$60 e o deposito provisorio de 5$00.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimba e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

SENHORA

Uma senhora honesta deseja colocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua companhia uma creança sua filha.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Não se tendo realisado por falta de numero, a assembleia geral convocada para hoje, são novamente convidados os excelentissimos acionistas desta Companhia a reunirem no dia 5 do proximo mês de Julho, na séde da Companhia, pelas 13 horas, para o fim indicado no convite de 5 do corrente.

Coimbra, 21 de Junho de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Dr. Gonçalo Xavier Almeida Garrett.*

Bazar de Pariz

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICANA DE COIMBRA**

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE *482*

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

È conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

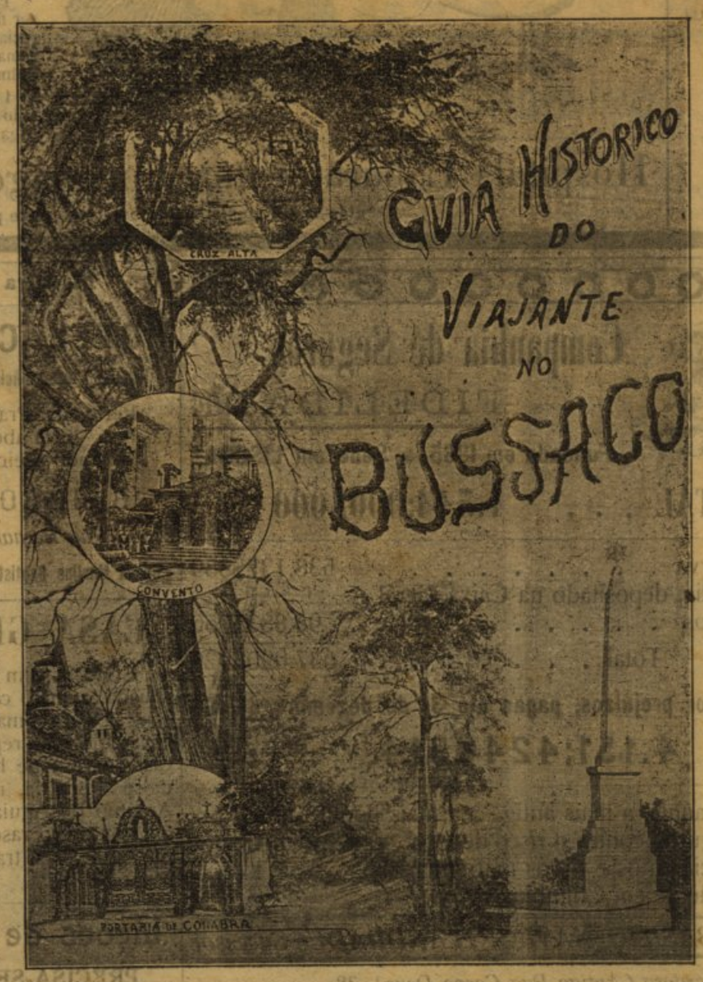
Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

4.ª edição melhorada



Guia do viajante no Bussaco :::: Com doze belas estampas :::: e um mapa :::::

por AUGUSTO MENDES SIMÕES DE CASTRO, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, socio do Instituto da mesma cidade, etc.

Preço 700 reis. Á venda nas principais livrarias

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 16 de Julho, pelas 13 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho a obra de reparação de 3 parcelas do pavimento da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo — lanço da Portela do Gato a Almalaguês.

A base de licitação é de 450$00 e o deposito provisorio de 11$25.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ANUNCIO

José do Vale e Joaquim Maria d'Almeida, residentes nesta cidade, pretendem licença para estabelecer um deposito de carborêto de calcio, na rua Sá da Bandeira, n.os 7 a 13, freguzia da Sé Nova, desta cidade. E como o dito deposito se acha compreendido na tabela anexa do Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes—*cheiro incomodo e inçalubre e perigo de incendio e explosão*—por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto e do Decreto de 23 de Abril de 1908, são pelo presente convidadas as autoridades publicas, os chefes e agentes de quaisquer estabelecimementos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem na Administração deste Concelho, dentro de 30 dias, contados da data deste, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da licença de que se trata.

Coimbra, 29 de Junho de 1914.

José do Vale
Joaquim Maria d'Almeida.

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrucção primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA



ANEMICOS, CORCOVADOS DISPETICOS, VELHOS CONVALESCENTES

Tomai de manhã e á tarde uma chavena do do delicioso

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes; o unico alimento vegetal aconselhado por todos os medicos tanto aos enfermos como aos sãos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: EORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

Frederico C.ª Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 82

COIMBRA

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

Á Roda de Portugal consta de 2 vol. de 470 paginas cada um ao preço de 500 reis. É uma obra encantadora. *O Primeiro de Janeiro*, disse o seguinte:

«*Á Roda de Portugal* é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo.

A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroís e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantisada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorisado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara municipal de Coimbra faz saber, que no dia 16 de Julho proximo, pelas 13 horas, dá de empreitada em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de reparação da estrada municipal de Cernache á Cegonheira—1.º lanço de Cernache a Vila Pouca.

A base de licitação é de 411$28 e o deposito provisorio de 10$50.

As condições para esta empreitada acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gáz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 514

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

Livraria Editora de Moura Marques — Coimbra

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade, chamada a Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abogoaria, eira, terras de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos, escrever a Antonio Mendes Junior, Souzelas.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamente da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garratas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

LOTERIA

Sexta feira, 3 de Julho

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

2000 mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8 — 15 dias produzindo tal efeito nas raizes** dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o emedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos cerificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já **depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

Instrução primaria

Luzia da Silva e Costa, professora do magisterio primario de ensino livre, vem por este meio notificar ao publico que aceita creanças de ambos os sexos, as quais habilita para os exames do 1.º e 2.º graus de instrução primaria, em sua casa na Travessa da Matematica, 9 — Coimbra.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Lições de guitarra

PRECISA-SE de bom professor para lecionar em casa do aluno.

Ladeira do Seminario, 18.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

Anuncio

Recebem-se propostas em carta fechada para a pintura das janelas, varandas e portas exteriores das casas que pertecem á herança do falecido Antonio Alves da Rocha Freitas, situadas na rua de Sá da Bandeira, n.º 91, e outra na rua da Sofia, n.º 54.

A pintura será feita com 3 demãos e com as côres existentes.

O oleo a empregar na pintura será fernecido pela casa.

As propostas dirigem-se para o cartorio do advogado nesta cidade, dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges, n.º 34, até ao dia 8 de Julho proximo.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem entregar um fio de ouro com uns berloques do mesmo metal, que se perdeu no domingo, 21, do Almegue até á entrada de Santa Clara.

O seu valor material pouco ou nenhum é, mas o seu valor estimativo vale muito para a pessoa que o perdeu.

Dirigir a Fernando Vasques David Vieira, Santo Antonio dos Olivais, ou na fabrica de meias dos srs. Anibal de Lima & Irmão, Limitada.

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na mercearia da rua dos Coutinhos, n.º 14.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais.

Patio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber, que no dia 16 de Julho proximo, pelas 13 horas, da de arrematação em praça publica, nos Paços do concelho, a 1.ª empreitada de reparação da rua dos Casaes do Campo; freguesia de S. Martinho do Bispo, na extensão de 200,m0.

A base de licitação é de 199$64 e o deposito provisorio de 5$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 † † COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anceis, brasões, etc. FREIRE-GUAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

OLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

Nesta redacção se diz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

— DE —

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

ANO IV — N.º 308 Sabado, 4 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Acção do parlamento

Não se pode ocultar a cruel verdade de que a acção do parlamento português já ha muitos anos tem sido esteril.

Os assuntos mais essenciais e palpitantes não teem ali sido tratados, ou o são por tal modo, que bem denotam não merecerem a devida atenção dos representantes do país.

Se ha questão de interesse geral a resolver, vai-se adiando e ás vezes a tal ponto que se deixam passar sessões indefinidamente sem que se lembrem desses assuntos.

Entretanto nem se adiam nem se esquecem de tudo quanto possa importar escandalo. Para isto aparece sempre quem queira entrar na contenda. Estes assuntos sobrelevam aos de interesse publico.

Ha questões de caracter especialmente politico e outras de ordem moral e ordem economica, financeira, etc.

A instrução, por exemplo, é deficiente, chegando mesmo até a ser escassa. Emquanto ela não chegar a todos os pontos, ainda os mais reconditos, não desaparecerá essa avalanche de analfabetos que nos envergonha.

Não ha muito tempo que lemos algures que faltam 5:000 escolas primarias para o país ser dotado convenientemente das que precisa para facilitar a instrução elementar aos que desejam aproveitar-se dela.

Infelizmente é tal o desprêso pela instrução, que chega a haver pais que se recusam terminantemente a mandar os filhos á escola e a ter até horror a ela!

Isto prova simplesmente um grande atrazo, porque sem instrução, pouca ou muita, não pode haver educação nem levantar-se o nivel moral duma sociedade.

Ocupa um logar importantissimo nos assuntos a tratar a questão financeira, que reclama um estudo muito conscienciozo, uma energia persistente, conhecimento desse complicado assunto e até mesmo qualidades superiores de estadista para arcar com essa magna questão em que teem sossobrado homens da mais reconhecida competencia e valor intelectual.

Existe uma grande desigualdade nos que trabalham por conta do Estado, havendo alguns funcionarios que ganham muitos contos de reis anuais por serviços que se não comparam com outros mal remunerados.

Faltam ao comercio elementos para se expandir e desenvolver e a industria está ameaçada duma grave crise com a concorrencia estranjeira.

Não se tem sabido aproveitar a magnifica situação geografica do país para a creação de entrepostos.

Portugal, com um vasto dominio colonial bem podia ha muito desenvolver o seu comercio e a sua industria pela exportação para as colonias portuguêsas dos seus produtos. O que se vai vendo, porém, é diminuir essa exportação,

As condições de vida das classes trabalhadoras e outras de poucos recursos são dificeis na ocasião presente. Todos se queixam da carestia dos generos de consumo porque tudo tem subido de preço. Entretanto muitas classes não teem sofrido aumentos nos seus salarios pela dificuldade e talvez

As riquêsas naturais do país são muitas, mas mal aproveitadas umas e outras ainda por aproveitar. Deste grande mal sofre, principalmente, a agricultura, que igualmente atravessa uma grande crise.

A produção da terra portuguêsa é muito inferior ao que podia e deve produzir e ao que se nota em outros estados com terrenos de aproximadas dimensões.

O nosso lavrador, em geral, sabe pouco. Ha grande falta de escolas agricolas convenientemente organizadas.

As missões ambulantes agricolas podiam prestar um grande serviço, mas não existem senão as criadas por cidadãos benemeritos.

Assim como a agricultura tem falta de escolas, tambem as escolas industriais não correspondem ás verdadeiras necessidades do país. São deficientes umas, outras não teem professores e mestres á altura das suas responsabilidades. Ha terras onde existem escolas industriais que bem podiam ser adaptadas a especialidades locais e que o não são.

A Escola Industrial desta cidade, por exemplo, bem podia ter uma escola de lavôres, como tem Leiria, para aproveitar a aptidão das tecedeiras das freguezias de Almalaguês, Castelo Viegas, Assafarge, etc., onde trabalham muito bem nesta especialidade, embora com os preceitos mais rudimentares.

E não é tudo isto sómente que constitue os assuntos palpitantes de que os governos se devem ocupar e tambem os representantes do país.

Dê-se balanço ao que ha feito e ao que ha para fazer e verão que o parlamento está muito longe de produzir os desejados frutos e a isto se deve em grande parte o estacionamento dos progressos nacionais.

Sete mêses estiveram agora as côrtes abertas, a funcionar, chegando muitas sessões a ser prorogadas por muitas horas e a haver sessões noturnas, que foram até alta madrugada.

Dê-se balanço ao que se fez e vejam se tanto trabalho produziu o que devia produzir de util para o país.

Tesouro da Sé de Coimbra

II

Os artigos de Martins de Carvalho no *Conimbricense* a que me referi e o sucesso que os objectos idos de Coimbra produziram na Exposição retrospectiva de arte ornamental, em Lisboa, levaram o sr. Bispo Conde D. Manuel Correia de Bastos Pina a fundar o Tesoiro da Sé que o sr. Ramalho Ortigão e, com toda a justiça, diz deve ser o mais interessante museu de ourivesaria sagrada que existe em Portugal (*O culto da arte em Portugal*, pag. 169).

Em 1898 fazendo a biografia do grande prelado escreve sobre as premodias desta sua óbra:

> Foi a exposição d'arte ornamental realisada em Lisboa 1881, e em que a Sé de Coimbra se fez representar brilhantissimamente, que sugeriu ao sr. Bispo Conde a ideia de reunir num só ponto e de forma a poderem ser facilmente admirados e apreciados os muitos objectos de valor que até ali estiveram ocultos ás vistas de todos, e como que ignorada a sua existencia de seculos. S. Ex.ª Rev.ma comunicou o seu pensamento ao dr. Filipe Simões, que o aplaudiu como apaixonado cultor da arte que era e admirador entusiasta de tudo que dizia respeito a Coimbra, seu berço querido. Foi ele que por ordem do sr. Bispo Conde encomendou para Paris as primeiras *vitrines*, não chegando, porém, a vêr iniciada a luxuosa instalação do esplendido Tesouro.
>
> Não foi sem dificuldades, porque es-

guiu preparar convenientemente dois grandes salões numa dependencia da Sé Catedral, onde ficaram a coberto de qualquer assalto ou risco de incendio todas as preciosidades inherentes ao culto pertencentes á mesma Catedral, e bem assim as que se viessem a reunir, provenientes dos conventos da diocese que se fossem extinguindo por morte das ultimas religiosas, mas de forma a ser tudo facilmente visto e apreciado.

O facto era novo em Portugal, por isso despertou invejas e malquerenças, umas e outras foram suplantadas por um côro unisono de louvores e bençãos que ao magnanimo Prelado principiaram a levantar-se de toda a parte onde a arte tinha cultores e o passado verdadeiros apostolos. Quem mais contrariou a poderosa e nunca assás louvavel iniciativa do sr. Bispo Conde foram as secretarias de Estado para quem muitas vezes, quasi sempre, o paiz se limita a Lisboa.

Por isso, e por desejar que as provincias não fossem inteiramente privadas dos seus monumentos artisticos, expunha s. ex.ª rev.ma ao sr. Ministro dos Negocios Eclesiasticos e da Justiça um oficio de 6 de julho de 1887:

« Deve ser grande o nosso remorso ou antes a nossa vergonha por termos deixado perder, umas vezes, e por termos arrasado e destruido outras, tantos monumentos e preciosidades historicas das nossas provincias.

E' já tempo de emendar a mão e de salvar o pouco que ainda resta; e agora, que pelas facilidades e rapidez de comunicações se pode ir facilmente e sem custo a todas as provincias, tirar destas para a capital o que pode chamar e atraír para elas os visitantes, e dar-lhes merecimento e importancia seria um contracenso, senão até um grave erro economico, e motivo de profundissimo desgosto para as localidades, que se orgulham e gloriam de possuir, desde a mais remota antiguidade, taes prodigios e maravilhas da arte cristã. » (*D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo de Coimbra, conde de Arganil, esboço biografico*, Porto, 1898, pag. 145 a 147).

Foi com efeito tenaz a lucta que o sr. Bispo Conde teve de sustentar, após a fundação do Tesouro e por anos adiante, para que convergissem para ali, pelo menos, os objectos do culto pertencentes aos conventos de freiras que se foram extinguindo, como terei ocasião de dizer.

MARQUES GOMES

Pessoal de finanças

Foram nomeados secretarios de finanças: para a Pampilhosa da Serra, o sr. Carlos Fernandes Tomaz; para Poiares, o sr. Francisco de Jesus Lopes Coelho; para Vila Viçosa, o sr. Antonio Carlos Pereira Montenegro, aspirante em Penacova; para Sardoal, o sr. Antonio Cardoso Mota Junior, aspirante em Montemór-o-Velhc.

— Tomou posse no sabado do seu logar na Inspecção de Finanças, o sr. Antonio Marques Ribeiro, que, a seu pedido, veio transferido do Porto.

— Para Lisboa foi transferido o 3.º oficial, sr. João Cabral.

— O aspirante sr. Julio Pessoa Leitão pediu a transferencia para Montemór-o-Velho.

— Regressou d'Arganil, de serviço de sindicancia, o inspector sr. Jacinto Nunes, dos impostos.

— Passou á inactividade o chefe fiscal, sr. Joaquim Correia d'Almeida Leitão.

Juros de inscrições

Estão em pagamento os juros do 1.º semestre de 1914 dos titulos da divida publica de 3 % — *coupons* e inscrições.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, carta precatoria, vinda da comarca de Anadia, para inqnirição de testemunhas, extraída da acção ordinaria comercial em que é autor Justino de Sampaio Alegre, residente em Anadia, e ré Ana Rita, residente em Vila Verde.

Acção civel de processo ordinario, requerida por Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto e esposa, residentes na Quinta da Sapata, contra José Sabino e mulher, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, inventario orfanologico por obito de Inês de Jesus, residente que foi em S. Sebastião.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria, vinda da comarca de Montemór-o-Velho, para afixação de editais, extraída do inventario orfanologico por obito de Maria d'Assunção

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

No meio destas vicissitudes crê-se que Coimbra a Velha tornou ainda a ser reendificada pelos romanos.

Assim o sustenta Laymundo, dizendo que eles a tornaram a pôr no seu primitivo estado, e a recolher-se dentro dela ao abrigo das suas fortificações; mas que Remismundo, rei dos Suevos, um dos sucessores de Hermenerico, novamente a sitiou, e então a destruiu por tal modo no ano de 464, que nunca mais tornou a ser povoada como dantes fôra. *Colimbricam pace deceptam deripuit et exhausit*, diz a cronica dos Ostrogodos.

Apesar disto nunca ficou tão abatida, que não continuasse a ter o seu bispo, que no ano de 625 figurou no oitavo Concilio Toledano.

Aos Alanos, e Suevos sucedeu-se a invasão e dominio dos Godos, aos quais tresentos anos depois se seguiu a invasão dos Mouros.

Atravessando estes barbaros o estreito de Gibraltar, tiveram a fortuna de se apoderar da Pininsula no ano de 711, depois da famosa batalha do Guadalête, de que resultou entrar Portugal, e por conseguinte Coimbra, na regra geral da sugeição ao imperio arabe.

O primeiro rei mouro, que teve esta cidade, foi Alboacen, neto de Tarich ou Tarif, o primeiro capitão, que como logar-tenente de Musa viera de Africa contra el-rei D. Rodrigo, o ultimo rei dos Godos, ao qual venceu, e derrotou naquela memoravel batalha.

O reino arabe de Coimbra ia desde o Mondego até Agueda, onde era demarcado pelo rio Alva.

Apesar de seguirem diferente religião, os Mouros tornaram-se politicos, permitindo aos cristãos governarem-se pelas suas leis, e costumes, modiante o pagamento dos duplos tributos, que pagavam os Mouros.

Dos restos godos, escapados á já citada batalha do Guadalête, uma parte refugiou-se em Navarra, e outra nas Asturias.

Estes cuidaram logo em defender-se, elegendo por seu capitão a Pelagio, do sangue real dos godos, ao qual aclamaram em 716 por seu rei, depois da batalha de Cangas de Onis.

Tal foi o principio das diversas monarquias, que a pouco e pouco foram levantando em Espanha sobre a ruina gradual do imperio arabe.

Foi D. Ramiro I, rei de Leão, undecimo sucessor de Pelagio, como filho de el-rei D. Bermudo, o *Diacono*, quem veio sobre Coimbra com um grande exercito, e a conquistou ao poder de Hanch, seu tiranico rei, no ano de 448. Segunda vez a tomou aos mouros D. Afonso III de Leão, a quem chamaram o *Grande*, filho d'el-rei D. Ordonho I, quando castigou o traidor Vostisa, vindo sobre ela com um grande exercito.

Foi Almançor, rei da Cordova, quem de novo a sugeitou ao dominio arabe em 29 de Junho de 997, deixando-a num estado tal de ruina, que por espaço de 7 anos esteve despovoada, e deserta.

No fim deste tempo os proprios mouros a reedificaram.

Durante o dominio deste povo já se viu que os cristãos não só podiam celebrar o seu culto religioso, mas até governar-se por meio dos seu condes, segundo os foros, e institutos godos.

Perante esses condes se decidiam sem apelação, nem agravo todas as demandas, e questões pendentes entre Mouros, e cristãos.

A unica exceção á regra geral foi a isenção dada aos monges bentos de Lorvão, que tiveram scmpre uma existencia propria, atravessando incolumes todo o dominio arabe.

Tal era o estado de Coimbra, quando D. Fernando I, denominado o *Magno*, filho de Conde D. Sancho, que com tantas victorias estendeu os seus estados, subiu ao trono de Castela.

Tendo vencido, e morto em batalha campal no vale de Tamara a seu cunhado, D. Bermudo, foram ter com ele em Carrion dois monges de convento de Lorvão, e lhe disseram em segredo o estado de abandono em que por parte dos Mouros se achava Coimbra, e a facilidade com que por ele lhes pedia ser conquistada.

Consta mais que estas instancias se reuniram as do conde D. Sisnando, que indo-se encontrar tambem com aquele soberano, lhe persuadiu, na conferencia que com ele teve, a conquista de Coimbra.

Assim o afirma o Livro Preto da Sé de Coimbra a folha 7 verso, onde se diz: *transactis multis temporibus, advenit quidam ex partibus hispalis sibiliæ, nomine consul Dominus Sisnandus, ad laudabilissimum Fredenandum regem, et conciliatus est illi, ut obsideret civitatem quandam, nomine Colinbriam, quæ tunc a Sarracenis possessa erat.*

Juntando pois D. Fernando um bom exercito, depois de ter já tomado Lamego, Vizeu e outras terras da beira, veio com ele sobre Coimbra, cidade que apertadamente, te sitiou por espaço de sete mêses-

dando-lhe repetidos assaltos, e continuados combates. Corajosamente se defendeu dentro dela o seu rei, Cide Arabum Arabe, que tornou a conquista tão dificil, que D. Fernando esteve para desistir da empreza.

Um engano feliz foi quem lhe deu a victoria. Vestidos com trages mouriscos muitos do seu exercito, que entre si meteram alguns dos prisioneiros mouros, foram-se á porta da *Genicoca*, onde, falando em arabe, instaram com as sentinelas, que os recolhessem para dentro da cidade, por se terem subtraído ao poder dos cristãos. Acreditaram os Mouros que na verdade o alegado, e abrindo um dos postigos da porta, deram entrada aos seus figadais inimigos, que se evadiram logo em dois grupos, um dos quais fez frente aos que acudiam ao logar do conflito, o outro pôz-se com machados a destruir as portas. A este tempo o corpo dos cristãos, que escondido espreitava este desejado momento, veio em auxilio dos seus, achando já destruida a porta da *Genicoca*, quando a ela chegou para entrar em combate, que alias se tornou sanguinolento.

Sucedeu isto aos 28 de Junho dé 1064.

Os Mouros, aterrados pela surprêsa, ainda se retiraram para a torre de Hercules, ou castelo, donde o mesmo Cide Arabum Arabe teve por fim de saír com a unica condição da segurança de vida para si, e para os seus companheiros. Desde então a porta da *Genicoca* recebeu o nome da *porta*, ou *arco da traição*, nome que, passando tradicionalmente de geração em geração, ainda hoje comemora esta entrada historica.

Um outro monumento dela é tambem o arco chamado de *Almedina*, ou *porta de sangue*, e a igreja de *S. João d'Almedia*, se é que este vocabulo *Almedina*, significa sangue, como alguns pretendem donde resulta que aquele arco, e igreja, são a genuina expressão dos grandes jorros de sangue, que os mouros derramaram na tomada de Coimbra pelos cristãos.

D. Fernando ganhou esta vitoria aos 18 anos do seu reinado, e em tanto apreço a teve, que por causa dela armou ele naquela cidade novecentos cavaleiros, tendo logar este acto na antiga mesquita dos mouros, depois de consagrada, e transformada em igreja catolica, da invocação de Nossa Senhora, ou Santa Maria de Assunção.

(Continua).

LUZ SORIANO.



AVENIDA EMIDIO NAVARRO

E' hoje um dos melhores passeios em Coimbra. A situação é excelente, porque dele se disfruta um dos melhores aspectos do Mondego que lhe corre junto, e se pode apreciar tambem o gracioso anfiteatro da cidade. Nele se reune habitualmente uma parte da sociedade de Coimbra, e a Academia, que lhe dão um alegre e interessante movimento, principalmente nos dias em que a banda regimental vai tocar ao elegante coreto de ferro, feito por serralheiros conimbricenses, que tanto se teem evidenciado nos trabalhos de serralharia artistica. Por isso e pela fina disposição dos canteiros cuidadosamente tratados, este passeio é preferido, em geral, pelos habitantes de Coimbra. Coimbra Pitoresca.

EXAMES PRIMARIOS

O *Diario do Governo* publicou um decreto do ministerio de instrução determinando que:

O serviço dos exames primarios 1.º grau, serão regulados pelos artigos 169.º e seguintes do veis da circuiar de 30 de Maio de Maio de 1913, ficando a cargo dos municipios as respectivas despêsas.

Os exames do 2.º grau são regulados pelos art.os 177.º e seguintes do decreto de 19 de Se- Maio de 1903, sendo estes exames feitos por conta do Estado em todas as sédes dos circulos escolares e nos concelhos de maior importancia ou de maior conveniencia do arquipelago dos Açores. Serão dadas, desde 1 de Agos-

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Ançã merece as simpatias da Sociedade. Excursões. Jornalistas portuenses: a Sociedade oferece-lhes um passeio em automovel : : : : : : : : : : : : : :

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Humberto Fernandes Costa de Carvalho
José Colaço
Calisto Afonso da Silva Poiares (Ançã, Quinta do Loureiro).

*

O sr. José Colaço comunicou-nos que deseja ficar inscrito com a *quota anual de 2:400 réis*. Isto sómente demonstra que o sr. Colaço interessa-se a valer pelo progresso da Sociedade o que equivale a dizer-se que é um bom e dedicado amigo de Coimbra.

A Direcção muito agradece.

*

Ançã é uma das localidades do distrito que até hoje, excetuando Coimbra, tem dado á Sociedade maior numero de socios.

A Direcção está animada dos melhores desejos de ser agradavel a Ançã, que tem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o melhor e mais proveitoso meio de defesa dos seus interesses.

Quando a Sociedade lhes possa prestar algum serviço, não se esqueçam os habitantes de Ançã de a procurar, certos de que a encontrarão sempre animada da melhor vontade de lhes ser agradavel e util.

*

A excursão promovida pela *Sociedade Recreio Artistico*, de Aveiro, deve chegar ámanhã a esta cidade, pelas 8 e meia horas.

A promovida pelos *Grandes Armazens Herminios*, do Porto, chegará proximo das 10 e meia horas.

Com esta virão os representantes da imprensa do Porto: *Primeiro de Janeiro, Comercio do Porto, Jornal de Noticias, Liberdade, Montanha, Tarde, Parisiana* (Revista ilustrada) e correspondente do *Seculo*.

A Direcção da Sociedade cumprimentará, na *gare* do caminho de ferro, os excursionistas duma e outra cidade; não os recebe na séde, como seria seu desejo, pela simples razão de que a Sociedade ainda a não tem em condições de os receber. Só segunda feira é que se começa a fazer a nova instalação.

*

Aos excursionistas será distribuido um pequeno Roteiro ilustrado mandado fazer de proposito para servir nesta ocasião e em outras, emquanto não estiver concluido o *Guia do viajante em Coimbra*.

*

Nota final:

A Direcção da Sociedade resolveu, na sua sessão de quarta feira, acompanhar os membros da imprensa do Porto na visita aos varios estabelecimentos e monumentos da cidade que julga mais dignos das atenções dos nossos visitantes.

Em seguida oferecer-lhes-á um passeio em automovel aos mais pitorescos arredores de Coimbra, não esquecendo o Picoto dos Barbados, Vale de Canas, Choupal, Quinta Regional, Volta da Conraria, Ponte da Portela, etc., e, se houver tempo, seguir-se-ha até Penacova, que é incontestavelmente o mais belo passeio que, sem a fadiga dos grandes percursos, se pode agradavelmente oferecer a quem visite Coimbra. No país, afirmam-no nacionais e estranjeiros, poucos haverá que o excedam no pitoresco e na exuberancia das suas belesas naturais.

Esta cidade só lucrará que se torne conhecido tão lindo trecho da sua região, quando mais não seja, *pela simples e evidente razão de que terá de passar por Coimbra, na ida e na volta, e em geral com demora de alguns dias — quem fôr a Penacova.*

Não se estranhe, pois, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de preferencia se esforce por tornar conhecido tão belo e pitoresco passeio: Penacova, hoje, com a rapidês dos transportes de que se dispõe, é por assim dizer — quasi um arrabalde de Coimbra. Pelo menos, nós, quando lá vamos, ficamos sempre com essa

de Coimbra, tambem serão convidados os presidentes das duas excursões.

Os jornais do Porto já hoje agradecem á Sociedade a gentilesa com que vai distinguir os seus representantes.

Curso para o magisterio

O parlamento aprovou um projecto de lei pelo qual serão nomeados professores efectivos dos licêus os professores provisorios que tenham o exercicio de magisterio por 6 anos ou 3 anos de *serviços relevantes*.

Assim dizem os jornais.

Deste modo ficarão sem direito de preferencia os candidatos habilitados com o curso, como tem sido lei e como a boa razão aconselha.

A ser verdade o que se diz, é uma injustiça, tanto mais que o projecto para passar teve de ser incluido na cabazada de projectos que pela calada da noite e até alta madrugada se deixaram passar, sem discussão e até mesmo sem se saber de que se tratava.

Com semilhante lei, perguntamos: para que serve a Faculdade de Letras, se ela não dá direitos de preferencia?

Esta Faculdade em que tantas esperanças havia para o futuro da nossa Universidade, levou a mais forte martelada que lhe podia ser dada. E' mais um favor que a nossa Universidade tem para agradecer.

Foi tão longe a injustiça, que nem sequer se respeitaram direitos adquiridos. E depois os tres anos de *serviços relevantes*, toda a gente sabe que será uma porta aberta para servir amigos.

Já no ano passado o ministro do interior quiz fazer passar um projecto de lei no mesmo sentido, mas alguem lhe expoz a injustiça que isso representava, desistindo de o fazer.

Mas foi agora por proposta do sa. Tomaz da Fonseca, que terá as suas razões para fazer aprovar um tal projecto.

Os alunos da Faculdade de Letras de Coimbra assim que foram surpreendido com tal noticia dada pelos jornais, reuniram-se na Associação Academica para protestar contra semilhante lei, resolvendo ir uma comissão a Lisboa apresentar uma representação no sentido de serem respeitados os direitos adquiridos.

Sentimos e muito que o sr. dr. Cid, ilustre ministro da instrução, que tão bem tem sabido dirigir-se no exercicio do seu elevado cargo, se veja agora envolvido nesta dificuldade para que, provavelmente não daria parecer favoravel.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Já principiaram os trabalhos para a exposição de arte que se realisa nos fins de Outubro proximo.

Na proxima semana começarão a ser distribuidas circulares aos amadores e profissionais, convidando-os a concorrerem á exposição.

A comissão tem recebido já algumas adesões de valor, contando que o numero de concorrentes seja bastante avultado, notando-se desde já bastante entusiasmo.

Os seus promotores que são os empregados da Fotografia G. Tinoco, não se teem poupado a esforços para que do seu trabalho resulte alguma coisa de util para as artes conimbricenses.

Dão-se desde já esclarecimentos e toda a correspondencia deverá ser dirigida á *Comissão Promotora da Exposição Artistica*, Fotografia G. Tinoco, Ameias, 10, Coimbra.

Frederico G^ Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Não se reuniu esta semana, por falta de numero.

CAMARA MUNICIPAL

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete semanal da tesouraria, acusando o seguinte movimento: receitas cobradas, 2.115$77; saldo em cofre escudos 6.798$53.

— Teve conhecimento de que a professora de Vil de Matos, Emilia Celéste Leitão, foi nomeada para a escola da Redinha, pelo que resolveu que aquela escola fosse posta a concurso.

— Lido um oficio do professor oficial de S. João do Campo, em que enumera os relevantes serviços prestados á instrução pelo benemerito cidadão Serafim Gomes Ferreira, oferecendo arvores e trabalhadores para a *festa da arvore*, contribuindo com dinheiro para livros e material escolar e, finalmente, conseguindo a construção da escola modelo Bermudes, para o que arranjou 300 escudos, madeira, pedra, etc.

A Camara resolveu lançar na acta um voto de louvor áquele prestante cidadão, dando-lhe dele conhecimento por oficio.

— Deu despacho favoravel aos requerimentos em que Ezequiel Rodrigues Craveiro e Joaquim A. Melo e Maia pediam a anulação das multas que lhes haviam sido impostas por descaminho de direitos.

— Aplicou 15 dias de suspensão ao vigia n.º 18, Carvalho, por haver faltado ao respeito ao sr. Comissario de Policia.

— Presente um oficio da Camara de Aveiro, comunicando a visita a esta cidade de uma excursão, promovida pela Sociedade Recreio Artistico, a qual chegará a Coimbra no proximo domingo, pelas 8,40 da manhã, fazendo-se representar aquela Camara.

Resolveu dar-lhe as boas-vindas e receber os excursionistas na sala nobre dos Paços do Concelho.

— O sr. presidente leu á Camara a exposição por escrito feita pelo medico municipal sr. dr. Alfredo de Freitas, defendendo-se das arguições que lhe haviam sido assacadas no comissariado de policia. A Camara reconhecendo que esse acto fôra devido a vingança pessoal, resolveu por unanimidade, julgar a queixa improcedente.

— Tomou conhecimento de que no mês findo fôra feita a analise, no Laboratorio de Higiéne, a 24 amostras de leite, colhidas pelo sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa, sendo nma considerada suspeita por conter agua adicionada, e sobre a analise feita á agua para consumo publico dos reservatorios de Santo Antonio e zona baixa, que foi considerada de muitissimo pura; e da zona alta de muita pura.

— Atendendo, como é de inteira justiça, uma representação dos moradores da Guarda Inglêsa, resolveu secundar mais uma vez, junto da estação competente, para que seja imediatamente aberto ao publico um porto no Mondego que dê serventiu áquele local, cujo processo tem o parecer favoravel da direcção dos serviços fluviais e maritimos, que assim se conformou com os desejos sempre expendidos por esta Camara.

— Nomeou professor para a escola do sexo masculino de Almalaguês, o 1.º classificado Antonio Dias.

— Mapa dos rendimentos dos impostos indirectos no 1.º semestre de 1914: 18.463$43; mais 409$82 do que em igual periodo do ano anterior, sendo no ultimo mês, 3.763$55, mais 732$33, do que em Juuho de 1913.

Rendimento dos electricos: 1.º semestre de 1914: 19.026$81. O ultimo mês de Junho foi até hoje o de maior movimento, tendo sido vendidos 129.774 bilhetes, rendendo a quantia de 3.927$11.

— Indeferiu o pedido feito pelo professor da escola de S. Bartolomeu, Duarte Mendes da Costa, por não ter direito legal a receber mais vencimento do que aquele que a Camara lhe abona.

— O vereador sr. Lucas, informa a Camara do estado verdadeiramente lastimavel em que se encontram os esgotos da cidade baixa e o perigo iminente para a saude dos seus moradores, nomeadamente das ruas das Padeiras, da Moeda, Largo do Poço, Terreiro da Herva, etc., urgindo que as mais prontas providencias sejam tomadas, pois que tal estado de coisas impossivel se torna continuar.

O publico reclama providencias da Camara, quando é certo que esses serviços estão afectos ás Obras Publicas.

O sr. presidente ficou de se avistar sobre o assunto com o sr. dr. Paulo de Barros, pedindo ao mesmo tempo para que seja limpo o colector da Sofia que agora foi origem das inundações da parte baixa da cidade e dos prejuisos materiais dos seus moradores, evitando-se assim que ámanhã possamos ter desastres pessoais a lamentar.

— Deu de arrematação a Luís Pedro Pinto, por 224$10, o concerto na estrada de Cernache a Vila Nova.

— Anunciou com 10 % de aumento nova arrematação da empreitada na estrada de Vil de Matos, orçada em 162$60.

— Encarregou o condutor Rôxo de fazer o novo estudo para o caminho do Casal da Mizarela, Zôrro, etc., junto ás minas da Misarela.

— Concedeu 20 dias de licença, ao sr. dr. Angelo Ferreira, medico do partido em Almalaguês.

— Atestou o bom comportamento moral e civil dos srs. dr. Alberto Filipe Sequeira, medico, e Antonio Rôxo, serralheiro.

— Deferiu os seguintes requerimentos: de Alberto Carlos de Moura, Armando Marques Moreira, Manuel Miranda Cardoso, Joaquim Reis Gomes, Antonio dos Santos Pereira, Julia de Jesus e Antonio da Silva Mota.

Excursões

Chega amanhã a esta cidade uma grande excursão de aveirenses, promovida pela Socidade Recreio Artistico de Aveiro.

O comboio chega ás 8 e meia.

Coimbra sempre lhana na fórma cativante como recebe os seus visitantes, não deixará agora de uma vez mais patentear ao povo de Aveiro a sua estima e velha simpatia.

Do entusiasmo grande que lavra entre os excursionistas é prova clara o trecho que segue e que transcrevemos do manifesto por eles distribuido ao publico daquela cidade:

Vai para oito anos que a linda e hospitaleira cidade de Coimbra, a poetica Atenas portuguesa, tão nobre e tão louçã, á beira do Mondego, recebeu de braços abertos e no maior dos entusiasmos os filhos desta cidade.

As saudosas recordações que então dali trouxemos ainda perduram indelevelmente em nossa alma de aveirenses, parecendo que jámais se apagará dela a lembrança dos momentos deliciosos que então aí passámos.

E dessa saudosissima recordação temos vivido até hoje, em que novameute nos preparamos para ali sermos recebido fraternalmente, com o mesmo entusiasmo e no mais perfeito dos acolhimentos.

A' estação do caminho de ferro de Coimbra, a dar as boas vindas aos filhos desta terra irá tudo quanto de mais considerado e distinto ha naquela velha e pondunorosa cidade, a começar pelas prestimosos agremiações locais e findar na Camara Municipal e mais entidades em destaque.

Vê-se por isso que a generosa e sempre hospitaleira cidade de Coimbra deseja, mais uma vez, ser carinhosa e bizarra para comnosco, que tambem havemos de saber corresponder, estamos disso certos, a esse afecto, a essa gentilêsa, sendo gentis para com os seus habitantes.

Vivam os conimbricenses!

Saudando os excursionistas de Aveiro associamo-nos ao seu entusiasmo e agradecemos as provas de simpatia que exprimem por Coimbra.

*

Entre o pessoal dos Armazens dos Herminios tambem reina o maior entusiasmo pela sua visita de amanhã a esta cidade, com cujo passeio comemoram o 21.º aniversario da fundação daquele importante estabelecimento.

Este passeio é constituido apenas pelo pessoal daqueles Armazens e por suas familias e serão acompanhados pelo gerente, conselho de administração, diversas entidades comerciais, representantes da imprensa portuense, etc.

Apoz a sua chegada a esta cidade será organisado um cortejo que se dirigirá ao Ateneu Comercial ou á Camara, onde lhes serão dadas as boas vindas.

Duarante o percurso serão distribuidos ás creanças 2:000 balões e poesias de saudação impressas em lindissimos crómos perfumados.

O almoço e jantar oficiais realizam-se no Hotel Avenida.

No fim do jantar, pelas 21 horas, realiza-se uma *marche aux flambeaux* dedicada aos empregados do comercio de Coimbra, com fogos de bengala, percorrendo algumas ruas desta cidade.

Ao almoço e ao jantar tocará a filarmonica *1.º de Maio*, que foi contratada pelo representante nesta cidade dos Armazens Herminios, para expressamente tomar parte nesta festa.

Os excursionistas chegam a esta cidade ás 10 e meia.

Concurso hipico

A'manhã, ás 14 horas, realisam-se as provas (Ensaio e Omnium, handicap) do concurso hipico.

Para o primeiro, 9 obstaculos e premios no valor de 60 escudos. Para o segundo 12 obstaculos e premios no valor de 150 escudos.

Na segunda feira (Nacional-handicap e Percurso de caça), o primeiro com 12 obstaculos com premios de 130 escudo, e o segundo com 14 obstaculos e com premios de 100 escudos.

Na terça feira, grande premio de Coimbra (handicap) com 13 obstaculos e 310 escudos de premios, sendo o primeiro de 150 escudos.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

UM INFELIZ

No passado numero tratamos da triste situação do infeliz Antonio Pinto, mais conhecido por Antonio da Amalia, pintor, a quem foi amputada uma perna pelo terço superior, no Hospital da Universidade.

Podemos hoje dar a grata noticia de que está prestes a concluir-se nas importantes oficinas do distinto ortopedista portuense, sr. Albino Pinheiro Xavier, uma perna artificial para o infeliz artista que assim verá diminuida a sua desgraça podendo, talvez, com mais facilidade, arranjar qualquer colocação, consentanea com a situação em que se encontra.

Resta-nos dizer que a perna é construida a expensas de varios bemfeitores que se condoeram do pobre operario; e como a quantia angariada não bastasse para o seu pagamento, o construtor, generosamente prescindiu da importancia que faltava e prontificou-se a construir e a colocar a perna como se esta fosse paga integralmente.

Entre dois irmãos

João Francisco Carneiro, do Sargento Mór, depois de breve discussão com seu irmão Joaquim, deu-lhe uma facada nas costas, cujo ferimento teve de ser cosido com 24 pontos naturais.

O Carneiro deu entrada na 2.ª esquadra e o ferido ficou em tratamento no Hospital da Universidade em virtude do seu estado ser grave.

EQUITAÇÃO

No dia 3 do corrente deram as suas provas de equitação, no picadeiro, ante um juri presidido pelo director da Escola Nacional de Agricultura, sr. Cardoso de Menezes, os alunos do 6.º ano, ficando plenamente aprovados.

Os alunos praticaram o volteio em selim ráso, executaram trabalhos de duas pistas, saltos em altura, etc., montando por fim alguns poldros.

A linha eletrica rendeu no mês de Junho findo 3:927$11, mais 1:024$14, do que em igual mês do ano anterior.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 1, o sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Faz na segunda feira, o sr. Manuel Francisco Antunes, (Pampilhosa da Serra).

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o sr. dr. Egas Moniz.

— Com sua ex.ma familia, partiu hoje para Matosinhos, o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo, que ali se demorará até ao fim de Outubro.

DOENTES

Está gravemente enfermo o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas, antigo professor da Faculdade de Filosofia da nossa Universidade.

— Tambem tem estado doente, experimentando já algumas melhoras, o sr. José Augusto Gomes, alferes da Administração Militar.

Canalisação de esgôtos

O colector da rua da Sofia está assoriado e as canalisações recentemente feitas nas ruas do bairro baixo estão por tal forma defeituosas que com qualquer descarga de chuva ficam os canos sem poder dar entrada ás aguas e portanto as ruas inundadas.

Se a chuva é muita, como aconteceu na segunda feira, as ruas parecem inundadas pela cheia do Mondego, perfeitamente navegaveis, entrando a agua nas lojas e armazens comerciais, onde causam importantes prejuizos.

Sabe-se isto muito bem mas tudo se deixe ficar como está, sem uma unica providencia!

A igreja de Santa Cruz, apesar de ser munumento nacional, deixam-a inundar facilmente. E acontece isto desde que desligaram a canalisação do atrio da igreja da runa da rua da Moeda.

Tudo isto se tem dito muitas vezes, sem que se preste um poucochinho de atenção a este grande mal, prejudicialissimo para os moradores dessas ruas, para os comerciantes que ali teem os seus negocios, para o publico em geral.

Isto não pode nem deve continuar assim. São precisas urgentes providencias, que devem começar pelo desassoriamento do colector da rua da Sofia. Não ha de ser no inverno que esta obra se ha de fazer.

A canalisação de esgôtos de Coimbra tem sido uma obra infeliz por culpa de varios funcionarios e até talvez mesmo por defeito do proprio projecto.

Já foi aconselhado pelos autores deste construir um grande tanque em frente do Jardim da Manga ou no largo em frente do correio para ali darem entrada as terras que veem nos canos quando se dão as enxurradas. Essas terras devem dali ser retiradas logo para ficar o tanque desobstruido.

Porque se não faz esta obra?

È por ventura muito dificil ou muito dispendiosa?

Parece-nos que não.

Noticias militares

Louvor

Ao sr. comandante do 2.º grupo de companhias de saude foi dirigida uma nota oficial pelo sr. inspector geral do serviço de saude do exercito, nos seguintes termos:

È-me muito grato comunicar a V. Ex.ª que S. Ex.ª o ministro da guerra, tomando conhecimento do estado em que se encontra o pessoal desse grupo, pelo relatorio por mim apresentado e em que descrevi pormenorisadamente tudo o que tive ocasião de observar nessa unidade durante a minha recente visita de inspecção, se dignou significar a sua satisfação pelos bons resultados colhidos no presente periodo pelo que respeita á instrução e pela rigorosa disciplina que existe nesse corpo.

Pela 5.ª divisão

Apresentaram-se neste comando, afim de fazerem serviço na inspecção dos serviços administrativos, os aspirantes a oficial: Horacio d'Oliveira Marques, José Tomaz de Sousa Paixão e Cipriano Rodrigues da Costa.

— Afim de fazer serviço no D.º de R.º n.º 35, o alferes de infantaria 35, Celestino Rodrigues da Costa.

— Afim de ir residir em Lisboa, o major medico reformado, Joaquim Augusto da Costa Martins.

— Afim de tomar parte no concurso hipico que se realisa nesta cidade nos dias 5. 6 e 7, o tenente de cavalaria 11, José Manuel Bacelar Figueira Freire.

— Afim de regressar á sua inspecção, o capitão das Inspecção das F. O. Militares, Abel Augusto Dias Urbano.

— Afim de baixar ao hospital militar, o capitão de infantaria 24, Wenceslau José Gonçalves de Guimarães.

Escola Prática de Comercio

Estão a terminar as aulas nesta florescente escola, habilmente dirigida pelo nosso bom amigo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

Os resultados que os alunos obtiveram este ano, que é o primeiro em que funcionou a Escola Prática de Comercio, são os mais lisongeiros.

Dirigida por um homem trabalhador e criterioso, dispondo dum bem organisado e competente corpo docente, este estabelecimento veio preencher uma lacuna que, de ha muito, se fazia sentir em Coimbra, onde é numerosa a classe dos empregados comerciais.

Depois de adquirida a nova instalação que o seu director pretende dar-lhe, tendo completado e organisado os programas e cursos, a Escola Prática de Comercio poderá rivalisar com os institutos congéneres do país. A frequencia, já bastante elevada, aumenta continuamente, achando-se matriculados já alguns alunos para o proximo ano lectivo.

Felicitando o nosso amigo sr. Olimpio da Cruz, regosijamo-nos com o bom exito dos alunos da sua escola e desejamos que esta continue a sua necessaria e util missão.

Passaportes

Na semana finda em 20 do corrente mês de Junho foram pelo Governo Civil de Coimbra passados 28 passaportes, sendo 24 para varios portos de Brasil, 3 para New York e 1 para S. Francisco da California.

Acompanharam os emigrantes 15 pessoas de familia.

— Na semana finda em 27 do mesmo mês foram conferidos 23 passaportes e 1 bilhete de identidade; daqueles 1 para viajar na Fupopa, e 22 para o Brasil; este para Hespanha. Foram 14 as pessoas de familia que acompanharam os impetrantes.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

CRONICA DA SEMANA

Fez três anos de idade a *Gazeta de Coimbra*.

Quase não passa ainda de criança de peito e já se mostra vaidosa por fazer anos!

Pois que os faça, porque quantos mais contar com honra e proveito, tanto melhor para ela.

A idade dos jornais não é como a dos homens. Estes, quanto mais velhos se tornam, mais se vão depauperando em forças, amortecendo as faculdades, voltando quase a ser crianças; emquanto que os jornais, á maneira que os anos lhes vão passando por cima mais vão merecendo no conceito publico e revigorando as suas energias para a luta.

É sinal de decadencia a velhice nos homens. Por isso João de Deus, o grande lirico, dizia que em vez de *fazer* anos, era melhor *desfaze-los*.

O mesmo não acontece com os jornais, que quanto mais velhos, mais respeitados se tornam na sua existencia.

A *Gazeta de Coimbra* é ainda muito nova para cantar vitoria.

Três anos!... o que são três anos de vida?

Passam tão depressa! Uma pessoa chega á velhice quase sem dar por isso. Deixa a têta materna e alguns anos depois já lhe começa a apontar o bigode. Aparece o primeiro cabelo branco, que é a guarda avançada, e depois as rugas; começam a cair-lhe os dentes e dentro de pouco tempo torna-se um velho, ou, antes, volta a ser criança. É então que se entra a pensar no passado e a ter saudades de melhores tempos, crivado de recordações ternas e saudosas, é isto com a firme certesa de que já se não pode voltar para traz.

A *Gazeta de Coimbra* ainda não mostra os dentes, e Deus a livre de os ter tão depressa para a irem poupando. Ainda lhe não apontam, mas já vai tendo as suas birras proprias da idade, exigindo que tudo se faça bem e depressa. Quer endireitar o mundo, mas outros mais velhos o não teem conseguido.

Ela, apenas com três anos, a fazer-se tão pimpona!

Tenha paciencia, espere.

Valha-a Nossa Senhora!

Quer muita ordem, muita disciplina, muito juíso; as calçadas concertadas, as ruas bem varridas, que se não escreva pelas paredes, que se não profiram palavras obscenas, emfim quer um Portugal novo e uma Coimbra virada de fóra para dentro.

E tudo isto quer a criança, que apenas tem 3 anos de idade! Que fará quando chegar á idade madura!

Ponha os olhos no *Comercio do Porto*, que ha pouco completou um moio, e veja o que é preciso caminhar para atingir esta idade.

Três anos não é nada. Nesta idade quase que ainda se usam fraldas e é preciso muda-las frequentes vezes.

Três anos, sómente três!...

Três são as graças, três as virtudes, três as pessoas da Santissima Trindade, três os inimigos da alma, três as parcas, três vezes abdicou Carlos V, de Espanha, três Artaxerxes reinaram na Persia, publicando um deles uma lei pela qual mandava traspassar com três sovelas a lingua do mentiroso por ofender três coisas: a natureza, a razão e a fé; três são os santos da geada: Mamerto, Pancracio e Gervasio, e três anos tinha D. Afonso Henriques quando seu pai morreu...

Ora fique-se com Deus a *Gazeta* com os seus três anos, a idade dos mimos e das caricias.

E como para as crianças todos os carinhos são poucos, tambem quero afaga-la, e desejando que Deus lhe ponha a virtude.

JUCA.

39 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

IX

Aonde vai Roman?

El-rei com quanto um pouco aflito, concedeu a Roman licença de retirar-se e a côrte partiu para Medina.

Era uma terça feira, 15 de Maio.

Roman tornou a tomar o caminho que havia atravessado com a rainha, acompanhando-o sómente o seu escudeiro e dois pagens; dois dias depois chegou ao castello de Salvaleon, tornou a montar a cavalo, indagando ali se existiam ainda alguns serracenos em Salvaleon.

Cada vez se lhe toldava mais o semblante; conhecia-se no olhar incerto, na palidês do rosto desfeito, que alguma ideia terrivel lhe revolvia os seios d'alma. De uma vez deteve-se, cruzou os braços, alçou os olhos para o ceu, e deslisaram-lhe pelas faces cavadas duas grossas lagrimas. Depois, querendo distrair-se com o movimento, picou de esporas ao cavalo e meteu-se por um atalho que ia dar ao castelo de Salvaleon.

Por ali serpeava o arroio do moiro. Ali fôra onde Roman socorrêra o desgraçado Regio, quando os bésteiros o levavam de rastos, e daquele regato era a agua com que lhe banhára o rosto ou

Porque está, porem, tão menencorio?

É mister que devassemos até á sua origem os pesares do cavaleiro.

Cristão nasceu Roman na catolica Toledo; nunca houve cavaleiro mais exato em cumprir os preceitos do severo dogma, nem tão pouco alguem o excedeu jámais no ardôr da fé. Porem, desde o seu casamento com D. Inês e do seu encontro com Jarila, Roman começou de aborrecer as leis da igreja, que o condenavam a uma desgraça eterna, e acabou de exasperar-se o seu genio e de entibiar-se-lhe a piedade, quando viu o arcebispo sancionar uma união que ele julgava sacrilega. Depois a declaração do moiro e o despreso que alguns cavaleiros lhe mostraram desde então, desfamilia, que inclina o filho a adorar o que adorou seu pai. O sangue de Regio, sangue de monarcas, reviveu nas veias de Roman, comunicando-lhe todas as suas paixões. Roman pensou na grandesa de alma, nos infortunios de seu pai e na sua religião, tambem... Ah! disse comsigo, se moiro fosse, seria esposo de Jarila...

Esta ideia que lhe acudiu de subito á imaginação, sobreveiu-lhe muitas veses, e em uma delas fixou-se-lhe de tal modo na cabeça, que o obrigou a discorrer.

— Se eu abraçasse a religião de meu pai, seria livre e poderia unir-me com Jarila... tão inocente, tão formosa, tão namorada! De outro modo nunca poderei acercar-me de Jarila. Não, nunca! Amo-a e respeito-a. Sei-

Repeliu este pensamento e arrojou-se aos muros de Albuquerque, decidido a morrer. Mais tarde soube da decisão do arcebispo e então disse com firmesa:

— Serei moiro e serei livre.

Na noite de extatica contemplação ao luar não cuidára de outra coisa.

Quando, acompanhando a rainha, julgou ouvir o seu nome, repetido por Jarila, dissera tambem:

— Voltarei breve, Jarila... voltarei breve...

Não eram nem o orgulho de familia, nem a dôr de o chamarem bastardo nem o seu odio a D. Inês, as causas principais que inspiraram a Roman a extraordinaria ideia de mudar de religião. Não. Isto só não o podia justificar em sua propria consciencia, se um delirio, que lhe perturbava sua paixão por Jarila. Quando se ama como ele amava, quando se faz de uma mulher um idolo, não se conforma a alma com ama-la só neste mundo. É mister segui-la no outro. E para segui-la, para encontra-la na gloria ou no paraiso, queria identificar-se com ela, professar a sua religião, salvar-se ou condenar-se com Jarila. Este delirio, repito, é o que conduz Roman á beira do abismo. Os que não amam como ele, não podem compreender a sua loucura.

X

Apostasia

Por Alá te ruego, guarinos,
Moro te quieras tornar.

ROMANCERO.

Hoje serve de igreja ao povo

A mesma cupula, as mesmas janelas moiriscas e até o mesmo sino. A diferença é que, em vez de Mafoma, adora-se ali Jesus. São covas que fizeram os moiros para o seu Deus. Acabou o seu culto, e ficaram vasias e silenciosas como as galerias de uma mina explorada. E os cristãos, para se não cansarem em fabricar novos templos, colocaram Jesus nesses logares profanados e obedecendo á mesma voz do sino, que chamava os infieis ao culto de Mafoma, veem orar á Virgem.

Quando vi o povo reunido debaixo daquela cupula arabesca, parecia-me ter deante dos olhos um cristão, com turbante moirisco. Tambem eu ouvi missa nesta igreja e resei ali por alma de Roman, que naquela mesma igreja, quando era mesquita, abraçou a lei de

CURSOS DE FERIAS

Repetições das di ciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Educação civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra

ITALICO

Li ha dias num jornal da capital um telegrama do estrangeiro que me deixou pensativo. Não que ele trouxesse uma revelação sensacional.

Era curto e simples. Resava assim:

Berne, 1 — Foi inaugurada a primeira etape da linha ferrea de Fourka a Brigue.

Como se vê isto é tudo o que ha de mais banal e passageiro. Dirão porventura alguns dos meus 7 leitores: mas que tem de extraordinario tal telegrama? Que de notavel ou interessante haverá nestas linhas? E estou a sentir já os efeitos de alguma critica malevola em desabono do bom funcionamento das minhas faculdades mentais.

Mas vamos ao caso: esta nota vinha no meio de muitas outras do estrangeiro. E sabem porque me deu na vista? Muito simplesmente porque todas tratavam de sucessos politicos e esta da inauguração duma via ferrea. E se considerarmos que isso acontece na Suissa, nessa minuscula mas florescente republica, mais e mais se nos fortalece a convicção de que o pequeoo estado dos Alpes vive e sabe progredir.

As outras nações, as grandes potencias, tratam de politica, a Suissa trata de desenvolver as suas fontes de riquesa, aperfeiçoando e faciliando a vida nacional. E, ao passo qne nas tais grandes potencias vêmos muitas vezes surgir enormes e graves conflitos, na Suissa tudo caminha pacificamente.

Que grande lição nestas linhas tão simples! Emquanto uns fabricam maquinas de guerra, navios e couraçados para a guerra, a pequena républica inaugura caminho de ferro! Emquanto aqueles inventam novos meios de dar mais «carne para os canhões», esta desenvolve os seus recursos! Emquanto os grandes estados se preocupam com a luta odienta de partidos e homens e seitas, a Suissa aumenta as suas vias de comunicação!

Hoje aponta-se como uma das republicas mais florescentes a pequena confederação dos cantões. Mas porqne a não imitam na sua vida ordeira e progressiva?

Os factos dizem mais que as palavras.

NEVES RODRIGUES.

FESTAS NA FIGUEIRA

Realizaram-se com extraordinaria concorrencia as *Festas de S. João* na Figueira da Foz, que segundo se afirma ultrapassaram a espectativa.

Acerca do fogo de artificio que foi confecionado por dois artistas, desta cidade, é-nos muito grato transcrever a seguinte local publicada no *Diario de Noticias*, em correspondencia da Figueira, na qual são feitas as melhores referencias aos pirotecnicos de Coimbra:

Outro numero do programa que igualmente recebeu a consagração dos milhares de forasteiros foi o fogo de artificio, e, deixem-nos dizer, que merecidamente.

O fogo não podia ser melhor e os seus confecionadores, os pirotecnicos srs. Francisco Berardo de Andrade e José Antonio de Oliveira, podem orgulhar-se com soberana vaidade do seu trabalho, perfeito em absoluto. Nunca vimos melhor e mais variado e somos a dizer que difícil se torna confecionar com mais perfeição.

Pessoas que no estrangeiro teem assistido a festas, onde a pirotecnia se avantaja, apresentando as mais exquisitas novidades, são de opinião que o fogo aqui queimado atingiu o maximo.

Somos igualmente deste parecer, que pela sua variedade notavel, profusa e caprichosa, que a todos deixou superiormente impressionados.

São de Coimbra os seus confecionadores, e, honra lhes seja, destacam-se como poucos na sua arte, pois a elevam ao cume da perfectibilidade.

Felicitamo-los com entusiasmo.

Chave perdida

Fm nosso poder temos uma chave, que parece ser dum cofre, que foi achada numa das ruas da cidade e entregue nesta redacção, onde será restituída ao seu dono.

Escola-Oficina

Apesar de ha tempos não termos continuado a dar noticia dos trabalhos que se estão executando nesta Escola, não quer isto dizer que tenham estado parados.

Pelo contrario, tem sido proseguido com bastante actividade.

O nosso presado conterraneo sr. Adelino da Cunha Moura, que se encontra na Ilha do Principe e a quem o sr. Adriano do Nascimento se dirigiu solicitando o seu valioso auxilio para esta instituição, acaba de remeter áquele nosso amigo uma carta, acompanhada da lista de subscrição que se segue:

Adelino Moura	10$00
Rosa Moura	5$00
Nascimento	2$50
José Ramos	1$00
Horacio Soares de Carvalho	5$00
Dr. Antonio Correia dos Santos	5$00
Dr. Manuel Gomes Araujo Alvares	2$50
Dr. José Firmino Santana	2$50
José Norberto Duarte	5$00
Napoles de Carvalho	2$50
Mario da Costa Abreu	5$00
Antonio Luiz Olaio	5$00
Antonio da Silva Carvalho	2$50
Americo Barata	1$00
Antonio Gomes Maleitas	1$00
Frederico A. Lobo Guimarães	1$00
Manuel Leal	1$00
Manuel Lopes	1$00
Sarro da Cunha	1$50
Augusto de Oliveira Pinto	1$00
	61$00

E' digno dos maiores louvores o sr. Adelino de Moura, que mais uma vez prova ser um verdadeiro amigo da sua terra, assim como os subscritores, que sabem muito bem que a Escola-Oficina é digna do seu concurso.

A comissão agradece ao sr. Adelino Moura e a todos que se dignaram concorrer para a subscrição.

Ha dezesete dias que se encontra bastante doente, e de cama, o nosso amigo sr. Adriano do Nascimento.

E' provavel que tenha de saír de Coimbra por algum tempo, a restabelecer-se, pois que a sua saude se encontra bastante abalada. No entretanto os trabalhos continuarão, ficando o serviço de expediente a ser feito pelo secretario sr. Mario Simões de Brito.

As obras proseguem, porque estão dadas por empreitada ao sr Fernando do Amaral.

Como é sabido, a direcção tecnica é do sr. Antonio Bravo.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Promoção

Pelo *Diario do Governo* de 29 do mês ultimo foi promovido a 2.º oficial da Repartição Superior de Fazenda de S. Tomé, o nosso conterraneo sr. Marcos Margarido, filho do sr. Marcos José Margarido.

A este nosso estimado amigo e seu filho enderessamos o nosso cartão de felicitações.

ABUSOS

Apesar das deliberações tomadas pela Camara Municipal continuam a ser assambarcados o feijão verdes e outros generos, que por esse motivo estão sendo vendidos no mercado por preços excessivamente caros.

Como remediar tais abusos? Não haverá meio de as fazer terminar de vez?

As vendedeiras que venderem esses generos para o mercado são assaltadas em diversos pontos da cidade, não chegando sequer a entrar no mercado.

CANTINA ESCOLAR

No teatro da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado realisa-se ámanhã um espectaculo em que tomam parte os apreciados grupos Sá de Miranda e Club Operario Conimbricense.

Representa-se o drama *Quinze dias na Bastilha* e *Um ensaio do Hamlet*.

Agradecemos o convite.

O ROUBO NO TESOURO DA SÉ

Acabam de nos informar que a policia vai na descoberta duma nova pista, a que se está ligando a maior importancia.

Oxalá que ela frutifique, a fim de se descobrir o autor ou autores de tão atrevido e misterioso



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Correspondencias

Castelo Viegas, 30 de junho. — Proximo deste logar, realisou-se ontem a tradicional festa de S. Pedro.

Costuma ser uma romaria simples, pacata mesmo, concorrida apenas pela mocidade local, que, na verdade, sabe aproveitar este dia de diversão, e por alguns *devotos* que ali vão prestar, com todo o entusiasmo, as suas homenagens ao *chaveiro-mór do céu*, e ouvir as lindas canções das raparigas...

Este ano, porém, teve esta romaria, efectuada em em sitio aliás pitoresco e alegre, mais larga e numerosa concorrencia, principalmente pelos ranchos da visinha freguesia de Ceira. Nada menos de tres que ali compareceram: o do Sobral, o do Casal e o da Boiça. Todos se apresentaram distintamente ensaiados e preparados, cantando e dançando com a melhor correcção possivel, agradando sobremaneira o rancho da Boiça, que, embora fôsse o ultimo a comparecer, deixou no espirito dos assistentes as mais agradaveis impressões pela pericia com que se desempenharam. Pena foi que a noite viesse tão cedo pôr termo á diversão que decorreu ordeira e animadamente. É assim que deve fazer-se, porque as festas não são locais nem momentos para discordias, mas para divertimento e confraternisação. — C.

SOCIEDADE I. M. P. 10

Na proxima terça-feira reune a direcção, em sessão extraordinaria, para organisar o programa das festas em honra dos ilustres instrutores, as quais se realisam no dia 26 do corrente mês.

Haverá concurso de tiro, para o que vai ser elaborado o respectivo programa, sessão solene para inauguração do retrato do venerando chefe do Estado e do sr. coronel Correia Barreto, o ilustre ministro da guerra que instituiu as benemeritas e patrioticas sociedades militares e á noite sarau dramatico e desportivo, tendo já começado os ensaios da parte dramatica sob a dedicada e inteligente direcção dum conhecido e autorisado amador.

Reina o maior entusiasmo entre os alistados, por tão simpatica festa, que promete ser brilhante.

●

Os alistados que devam mais mais de 3 quotas devem-nas pagar, todas ou parte, até ao proximo dia 12, sendo eliminados os que porventura o não façam.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho de Cantanhede o bacharel Luís de Faria Teixeira Lopes, pela exoneração concedida, a seu pedido, ao bacharel Mario de Vasconcelos, que tambem exercia o cargo interinamente.

Vida social e operaria —

Sport Club Conimbricense

A assembleia geral desta sociedade, que devia recomeçar ámanhã, para continuação dos trabalhos encetados no passado domingo, ficou adiada *sine die*.

Construção civil

As direcções das associações das quatro classes da construção civil nomearam seu cobrador o sr. João Antonio dos Santos, que começará na proxima semana a exercer este mister.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.



ANEMIA

Se sofreis de anemia, se vos sentis fatigado, se estais curvado, se pade cis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes, o alimento ideal dos corcovados, dos convalescentes, dos velhos, dos que pad cem do estomago.

Aconselhado por todos os medicos

REMESSA GRATUITA

De uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32. Hospital, Barcelona, Hespanha

Morcearias, farmacias e drogarias

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE *482*

Bazar de Pariz

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Visita dos jornalistas portuenses

Á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de ser comunicado pelo presidente da comissão da excursão dos Grandes Armazens Herminios, que ámanhã chega a esta cidade, que a imprensa do Porto se fará representar pela seguinte fórma:

Comercio do Porto, pelo sr. Antonio Caldeira.

Primeiro de Janeiro, Ernesto de Menezes.

Jornal de Noticias, Luciano Botelho.

Montanha, Corregedor da Fonseca.

Seculo, Sousa Martins (seu agente no Porto).

Acção, Fernandes da Silva.

Falta a indicação do representante da *Tarde* e da *Liberdade* cujos nomes ainda não eram conhecidos ao encerrar-se a edição.

BENEFICIO

Por motivo imprevisto, não se realisa no dia 6 do corrente o espectaculo anunciado em beneficio das Colonias Maritimas, com a opereta *Entre Duas Avé-Marias*.

Foi transferido para qnintafeira, 9 do corrente.

OBITUARIO

Com 80 anos de idade, faleceu o sr. Zacarias Monteiro Guimarães, 1.º aspirante telegrafo postal aposentado, que ha muitos anos residia em Coimbra e aqui conquistara muitas relações pessoais, pelas excelentes qualidades do seu caracter.

Foi sempre um funcionario zeloso, inteligente e honestissimo, e no seu trato pessoal era duma grande afabilidade.

Deixou testamento legando o que possuia a seu irmão, sobrinhos, afilhado e criada.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ††† *Montagess electricas e sanitas*

PREÇOS COMODOS

RECLAMAÇÕES

Ainda se encontram esburacados, carecendo de urgente reparação, os passeios das ruas Candido dos Reis e dos Estudos.

O largo da Sé Velha do lado da livraria Pires precisa sêr limpo da erva que ali se vê.

Ha muitas ruas que a limpesa deixa muito a desejar. Os varredores passam com a vassora a correr pelo centro delas afastando o lixo para as valetas. Diz-nos pessoa que merece todo credito, que ao Castelo é frequente ver as valetas cheias de lixo.

Pedimos á camara que ordene o maior rigor na limpesa das ruas e policia que não transija com ninguem, aplicando multas a quem abusar.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram feitos neste cemiterio os seguintes enterramentos:

Francisco Ventura, filho de José Maria Ventura e de Emilia Ventura, natural de Coimbra, de 47 anos. No dia 25.

Manuel Barreira Junior, filho de Manuel Antunes Barreira e de Francisca S. Bento, natural de Semide, de 64 anos. No dia 28.

Foram sepultados mais dois cadaveres no cemiterio dos indigentes.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre do corrente ano á razão de 2 ½ % ou 1$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 ½ horas da manhã ás 3 da tarde, no escritorio do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

DESAPARECEU

De Santo Antonio dos Olivais um cão perdigueiro, todo branco, com duas malhas pretas no lombo e nas orelhas, pertencente ao sr. João Marques Bicho.

Dão-se alviçaras a quem a entregar a seu dono ou lhe indicar onde ele está.

Procede-se judicialmante contra quem o deter.

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

* * *Livraria Editora de Moura* * *

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 14 do corrente, pelas 10 horas, na secretaria dos Hospitais da Universidade, volta pela segunda vez á praça, para se dar de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de arroz, chá perola, bacalhau. azeite de oliveira, pão da familia, calçado novo e concerto no usado, lenha de pinheiro, em achas, e carvão de cêpa, para consumo dos ditos Hospitais, no ano economico de 1914-1915.

As condições acham-se patentes na referida Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 2 de Julho de 1914.

O administrador subtituto,
L. dos Santos Viegas.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 9 de Julho corrente, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, com 10% de aumeuto, para ser arrematada a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, parte compreendida entre a portela da Zombaria e aqueduto do Berlegão, na extensão de 316m,0.

A base de licitação é de 167$20 e o deposito provisorio de 6$00.

As condiçoes para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 1o ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia** e **Procuradoria**, rua Visconde da Luz, 7-1.º—Coimbra, telefone 449.

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda.** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Arrendam-se

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com seu o dono.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 † † COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas . . . . . 910 reis
5 caixas . . . . . 4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro—Farmacia Reis

Instrução primaria

Luzia da Silva e Costa, professora do magisterio primario de ensino livre, vem por este meio notificar ao publico que aceita creanças de ambos os sexos, as quais habilita para os exames do 1.º e 2.º graus de instrução primaria, em sua casa na Travessa da Matematica, 9 — Coimbra.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade, chamada a Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abogoaria, eira, terras de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos, escrever a Antonio Mendes Junior, Souzelas.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.



Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

* * *Numero telefonico: 514* * *

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juíso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Joaqnim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalaguês, desta comarca, actualmente ausentes em parte incerta, para, no praso de cinco dias, a contar do termo dos mesmos editos, pagarem a Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, tambem de Almalaguês, a quantia de escudos 95$000 que lhe emprestou, pelo praso de um ano, por titulos particulares de 13 de Novembro de 1903 e 31 de Outubro de 1912, o primeiro da quantia de 49$00, a juro anual de 3$06, e o segundo da de 46$00, a juro de 6 ½ %, por cuja quantia de 95$00, juro do ultimo ano e do corrente, custas, despesas do levantamento do deposito, havendo-o, e honorarios de advogado e salarios de procurador, lhes move a respectiva execução nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907; ou nomearem, dentro do mesmo praso, bens á penhora suficientes para pagamento de tudo, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, e seguir a execução os seus devidos termos até final, nos termos do artigo 16.º e seguintes do citado decreto de 29 de Maio de 1907.

Verifiquei a exatidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o

Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Anuncio

Recebem-se propostas em carta fechada para a pintura das janelas, varandas e portas exteriores das casas que pertecem á herança do falecido Antonio Alves da Rocha Freitas, situadas na rua de Sá da Bandeira, n.º 91, e outra na rua da Sofia, n.º 54.

A pintura será feita com 3 demãos e com as côres existentes.

O oleo a empregar na pintura será fernecido pela casa.

As propostas dirigem-se para o cartorio do advogado nesta cidade, dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges, n.º 34, até ao dia 8 de Julho proximo.

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na mercearia da rua dos Coutinhos, n.º 14.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11,—Coimbra.

OLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

Nesta redacção se diz.

SENHORA

Uma senhora honesta deseja colocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua com-

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais.

Patio Pequeno da Inquisição, —Coimbra.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.



ANO IV — N.º 309 Quarta feira, 8 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Magisterio secundario

Uma lei anti-scientifica e anti-pedagogica

Ha muito tempo que não vemos uma lei que tão grande celeuma provocasse, como a que dá entrada nos liceus, como professores efectivos: aos professores provisorios actualmente em exercicio, que tenham bom e efectivo serviço nos ultimos seis anos e aos que pelas suas publicações literarias, scientificas ou pedagogicas tenham revelado competencia especial para o exercicio do magisterio liceal.

Só depois de todos estes poderão ser nomeados professores efectivos os diplomados com o curso de habilitação ao magisterio liceal que não tenham obtido classificação para serem nomeados sem concurso,

Esta classificação é a de 15 valores para cima em cada uma das cadeiras exigidas pelo programa.

O bacharel formado nas antigas Faculdades de Matematica ou Filosofia e que tenha o 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio anexo á Faculdade de Letras, podia, pela lei que agora querem revogar, ser nomeado professor efectivo sem concurso, desde que obtivesse aprovação de 15 valores para cima em todas as cadeiras, respectivamente, do 5.º e 6.º grupos, ou sejam Matematica e Fisica e Quimica e Sciencias Naturais.

Nesta conformidade, são muitos os candidatos nestas condições que esperam colocação e que já lhes devia ter sido dada, até mesmo como professores provisorios, para que já teem sido preteridos por outros sem as habilitações legais.

Pela lei que tem estado em vigor, do sr. João Franco, eram preferidos a todos os candidatos a professores liceais os que tivessem o curso e nunca esta disposição foi alterada por ele. Isto é o que a razão e o bom senso aconselham, pois é clarissimo que não podem nem devem ser preferidos estes candidatos por outros *sem curso nem concurso*.

Pois o sr. Tomaz da Fonseca numa das ultimas noites da sessão parlamentar e de surpresa e por entre a manifesta sonolencia dos deputados e senadores, apresentou e fez aprovar esse abôrto que está provocando a mais acentuada indignação entre os interessados, que são os que já teem o curso e os que se preparam para o seguir. Todos estes, num justissimo movimento de protesto, reclamam contra essa lei que ficará eternamente memoravel, como a maior das injustiças feita em prejuiso de direitos adquiridos.

E tão grande e flagrante é essa injustiça, que os professores das Universidades e dos Liceus acompanham este movimento de protesto. O proprio sr. dr. Queiroz Veloso, que é director geral do ensino universitario, foi assistir a uma reunião de academicos de Lisboa e afirmou que estava absolutamente a seu lado por que eles tinham razão nas suas reclamações. A lei que fizeram passar era, positivamente, um grande ataque aos direitos adquiridos.

Do mesmo modo o sr. dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, disse á comissão de academicos que o procurou para reclamar contra essa lei que fizeram passar, que se interessava pela sua pretensão, visto que durante toda a sua vida de professor fôra pela criação de cursos para habilitação ao magisterio secundario, e que nunca poderá concordar com a doutrina que essa emenda á lei, aprovada em sessão de 30 de Junho, quer pôr em pratica. Declarou mais que podiam estar certos do seu incondicional concurso, pois que era e fôra sempre a sua maneira de pensar.

E o governo, pela voz autorisada do seu chefe, que tambem foi professor, que dá razão aos protestos dos reclamantes.

Mas como é que, sem o governo ser ouvido, se deixa passar um projecto de lei, como esse do sr. Tomaz da Fonseca, antigo seminarista em Coimbra?

Pois então o governo não foi ouvido, não deu o seu parecer sobre semilhante assunto?

Isto não se acreditaria se não fosse dito pelo chefe do ministerio.

A tal lei é tão absurda que, se vingar, será melhor acabar com as Faculdades de Letras, que servem para preparar candidatos ao magisterio secundario. A propria Faculdade de Sciencias diminuirá de concorrencia de alunos e tanto assim é, que muitos estão resolvidos a desistir dos seus estudos de preparação para o magisterio secundario, se a lei não fôr revogada.

Ha professores provisorios hoje nos liceus que não teem competencia alguma para o exercicio do magisterio. Até se diz que ha um num liceu do norte que apenas tem exame de instrução primaria!

A Universidade de Coimbra já reclamou contra essa lei, não só para defesa dos direitos adquiridos, como pelo grande mal que vem fazer ás Faculdades de Letras e Sciencfas.

Pretender admitir professores *sem curso nem concurso*, só em Portugal e em Espanha.

Isto que á primeira vista parece um caso sem importancia para Coimbra, representa mais um gravissimo mal para a nossa Universidade.

As consequencias ver-se-ão, se não houver o bom senso de mandar o sr. Tomaz da Fonseca meter na algibeira o seu celeberrimo projecto de lei.

São vinte os alunos do periodo transitorio, que terminam o seu curso dentro de poucos dias e que podem ser preferidos por outros, sem curso nem concurso. Isto em Coimbra.

A Faculdade de Letras prepara candidatos exclusivamente para o magisterio secundario. Em vista da nova lei, quem é que quer seguir esta faculdade? Que vantagens teem os seus alunos quando terminem o seu curso, se pela nova lei se irá dar acesso ao professorado a uma aluvião de pretendentes sem curso nem concurso? Quando tornará a haver vagas que possam ser providas por candidatos que tenham o curso?

A Faculdade de Sciencias ficará reduzida ao ensino preparatorio para militares e pouco mais; ficará quase, como a de Letras, uma faculdade sem futuro!

Tudo tsto prova que o tal projecto de lei do sr. Tomaz da Fonseca é anti-scientifico, anti-pedagogico e até anti-moral.

Espanha é a unica nação da Europa onde se nomeiam professores sem curso especial, e como isto é uma prova de retrocesso, Portugal quiz imita-la!

De modo que o Estado que fez uma especie de contracto com os alunos, exigindo-lhes o pagamento de avultadas propinas para lhes garantir um curso com futuro, faltou á fé desse contracto, recusando-lhes agora esse direito!

E assim se perdeu tempo, trabalho e dinheiro!

A imprensa tem vindo em auxilio dos diplomados. *O Comercio do Porto* de domingo diz o seguinte no seu artigo editorial:

Á sombra da legislação vigente, as Faculdades de Sciencias, de Lisboa, Porto e Coimbra e as Faculdades de Letras, de Lisboa e Coimbra estão sendo frequentadas por numerosos alunos que, aspirando ao bacharelado, não teem em vista outra coisa que não seja o exercicio do magisterio secundario. Sendo assim, com que direito se fecham, intempestivamente, por bastante tempo, as portas dos liceus a esses individuos, que se especialisaram num curso, só para nomear, em vez deles, professores que se julgavam, e bem dignamente, apenas preparados para concurso?

Como se isto fosse pouco, na escolha adotada para a nomeação de professores agregados seguiu-se um criterio verdadeiramente absurdo. Ao passo que se dispensam provas publicas ao professor provisorio com três anos de serviço e que se abone com algumas publicações, que podem ser uns despretenciosos versos, exige-se concurso de provas publicas aos diplomados com o curso de habilitação ao magisterio licial, como se esse curso de nada valesse; e aos outros professores provisorios com dois anos de serviço, como se a diferença de um ano de serviço, isto é, de dois para três, fosse bastante para marcar ou tirar competencia!

Não é tão grande a confiança do legislador neste processo de recrutamento de professores agregados que não os propozesse aos professores dos diversos liceus no preenchimento de vagas de professores efectivos dos liceus centrais de Lisboa, Porto e Coimbra. Isto é caraterístico! . . .

Tem muita razão.

Formatura de medicos

Os dose quintanistas de medicina que este ano concluem a sua formatura, vão solenisar este acto, no dia 25 do corrente, pela mesma forma como antigamente se fazia.

Haverá musica, foguetes, cumprimentos ao reitor e professores de medicina, jantar na Lapa dos Esteios ou Vila Franca e regresso á cidade em barcos iluminados, fazendo-se depois uma marcha *aux-flambeaux*.

MOBILIARIO NACIONAL

Reuniu-se ha dias a Comissão de Hoteis da prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Portugal, que foi presidida pelo sr. Manuel Emidio da Silva. Nesta reunião, resolveu-se promover, provavelmente no Porto, um *salon* do mobiliario nacional. Para esta exposição, que certamenfe vai chamar a atenção de todos que interessam pela industria do mobiliario, tão ligada ao desenvolvimento do turismo, vai-se elaborar o programa.

Esta iniciativa é mais um bom serviço prestado ao país pela benemerita Sociedade Propaganda de Portugal.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, ontem á tarde, Joaquim Margalho, com ferimentos graves produsidos por uma queda no colector em obras á Estação Velha.

Foi removido em maca dos bombeiros municipais, pelo voluntarto 6, Vicente Martins, e alguns populares.

O estado do infeliz é perigosissimo.

Tesouro da Sé de Coimbra

III

Nos primeiros anos da sua existencia a colecção dos objectos do Tesouro limitou-se ás pratas e paramentos da Sé propriamente ditas, mas dizendo limitou-se de forma alguma quero apoucar o seu enorme valor, pois apesar do muito que veio depois, esta parte no seu conjunto fóra muito áquem do que ali havia já.

Já estava fundado o Tesouro quando se extinguiram as dioceses de Aveiro e Leiria e cujos haveres ficaram constituindo patrimonio da mitra de Coimbra e acabaram diferentes conventos, tais como os de Lorvão, Santa Clara e mais tarde os de Santa Ana, Tentugal, Semide, este pela morte das ultimas religiosas.

Do espolio das duas extintas sés e conventos citados numerosos objectos vieram enriquecer o Tesouro já riquissimo ao tempo.

Desta verdadeira maravilha fiz ha anos um modesto relato que com as ligeiras considerações que o precedeu, vou trasladar aqui por ter aparecido a publico muito antes do singular trabalho dos meus distintos confrades e velhos amigos srs. A. Augusto Gonçalves e Eugenio de Castro — *Noticia historica e descritiva dos principaes obfectos de ourivesaria da Sé de Coimbra*, Coimbra, Imprensa Academica, 1908-8.º, 47 pag., uma perola das publicações desta naturesa.

Escrevi em 1898:

«E' ainda assombroso o numero de preciosidades artisticas destinadas ao culto existentes em Portugal, e incalculavel o seu valor. De tudo isto, do mesmo modo que de todos os nossos monumentos, não ha sombra de catalogo nem de inventario sequer. A maior parte é desconhecido do publico. Tudo está disseminado ou então fechado, aferrolhado. A colecção do Museu Nacional, para o que podia e devia ser, é pobrissima. Acantoada numa pequena sala, oferece-nos o aspecto duma sacristia de igreja sertaneja no dia seguinte ao da festa do respectivo orago. A da Sé e Mitra patriarcal, e que apesar de ser uma tenuissima sombra do que foi a da antiga patriarcal, contém ainda assim alfaias de muito valor, está parte na Sé e parte em S. Vicente; aqui guardada em dois grandes arcazes, acolá oculta numa dependencia escusa e quasi que inacessivel. Para se poder ver qualquer objecto delas seria preciso perder muitos dias, semanas ou até mêses, tal é a dificuldade de se patentearem taes riquêsas a olhos profanos.

E o que sucede aqui sucede tambem com o tesouro da capela de S. João Batista, com o pouco que ainda resta na igreja de Belem, etc. E se da capital passarmos ás provincias, ver-se-ha que não ha mais oportunidade para se conseguir o admirar os tesouros das diferentes igrejas e catedrais.

Em Evora, por exemplo, onde é muito dificil ver o interior da maioria dos templos a não ser em dia de festa que neles haja, como examinar dum dia para outro o aliás notabilissimo tesouro da sua Sé? Em Guimarães, na colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, onde ha um riquissimo tesouro, hoje um dos primeiros de Portugal, como obter que se abram as pesadas portas chapeadas de ferro do grande armario embebido na parede da sacristia? seria necessario tocar a capitulo.

Na Sé do Porto, visto o altar de Prata da capela do Santissimo, póde dizer-se que está visto tudo, e para isso basta levantar uma cortina.

Na de Braga tambem não são demasiado avaros, qualquer sacristão abre uma das gavetas do grande arcaz da sacristia onde se patenteia á vista do visitante o chamado calix de S. Geraldo e o seu pseudo cofre de marfim, o calix do arcebispo D. Diogo de Sousa, o suposto baculo de Santo Ovidio, e pouco mais, pois o resto foi rapinado pelos francêses em 1809, para não falar nos sapatos arquiepiscopais de D. Rodrigo de Moura Teles que se encontram no mesmo local, e fazem por si dizer parte do tesouro.

Em Vizeu dão-se factos identicos; na sacristia é facil vêr uma bela custodia de estilo ogival e um calix de prata dourada com pedras e esmaltes, do seculo XVII, e subindo á casa do capitulo, sobre a grande mesa capitular, quasi que ao abandono um ou dois relicarios de cobre esmaltado, de Limoges, do seculo XIII, e um antigo Evangeliario com encadernação de prata, obra talvez do seculo XII.

E assim sucessivamente no resto do país, com excepção unica, agora, de Coimbra, graças á arrojada e utilissima iniciativa do sr. Bispo Conde de dotar a sua Catedral com um esplendido e riquissimo museu de arte religiosa, franqueado sem minima dificuldade, que é o assombro de nacionais e estranjeiros.

(Continua).

MARQUES GOMES

Estação telegrafo-postal

A estação telegrafo-postal desta cidade abre ás 8 e meia horas, o que é tardissimo para uma terra como esta.

Fechando ao serviço publico á meia noite, conserva-se portanto encerrada oito e meia horas, durante as quais não podem ser recebidos nem expedidos telegramas. E' claro que durante tanto tempo podem dar-se acontecimentos de carater familiar que exijam a expedição de telegramas para providencias urgentes, que se não podem reclamar pelo telegrafo.

O horario da estação de Coimbra anteriormente ao actual era a abertura da estação ás 7 horas de verão e ás 8 de inverno, e assim estava muito bem. Mas abrir neste tempo ás 8 e meia, corresponde uma hora mais tarde de que pelo horario antigo.

Quando houver calôr, essa pobre gente das povoações rurais, que precisa de ir ao correio, não pode regressar ás suas terras senão pelas 9 horas, quando o calôr já é muito, obrigando-se por isso essa gente o um grande sacrificio.

Pedimos que o horario da abertura da estação neste tempo passe a ser ás 7 e meia, que corresponde ás 7 horas do antigo horario.

Asilo de Celas

Fez ante-ontem 22 anos que foi fundado o Asilo dos cegos e aleijados de Celas, simpatica e benemerita instituição que alberga 60 invalidos.

Como o sr. dr. Bernardo d'Albuquerque teve uma parte importante na criação deste Asilo, o sr. dr. Silvio Pelico, em nome da Camara, dirigiu a s. ex.ª o seguinte telegrama:

A Camara Municipal de Coimbra, hoje, aniversario da fundação do Asilo de Celas, com muito respeito e muita dedicação cumprimenta v. ex.ª — *Silvio Pelico.*

Igreja de S. Tiago

A direcção das obras publicas do distrito de Coimbra pediu autorisação para proseguir nos trabalhos da restauração dos edificios da igreja de S. Tiago e claustro da Sé Velha, considerados monumentos nacionais.

Vai ser provido, em concurso, o logar de amanuense do Governo Civil de Coimbra, com o ordenado de 200$ anuais e emolumentos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A novena da Rainha Santa foi muito concorrida em todos os dias.

No sabado e domingo á noite esteve iluminada a fachada da igreja de Santa Clara, onde no domingo se celebrou a festa solene á padroeira de Coimbra, pregando o distinto orador sr. dr. Gonçalves Cerejeira, que fez um brilhante sermão.

No sabado á noite foram lançados do patio de Santa Clara muitos foguetes de magnifico efeito.

O grande templo de Santa Clara esteve replecto de fieis na festa de domingo.

As excursões de Aveiro e do Porto

No domingo visitaram esta cidade duas grandes excursões, uma de Aveiro promovida pelo Recreio e outra dos empregados e suas familias dos Grandes Armazens Herminios do Porto.

A excursão de Aveiro

O povo desta cidade não esqueceu ainda o bom acolhimento que sempre teve na formosa cidade de Aveiro, cujas recordações conserva indeleveis. Por isso é sempre com justificada alegria para os habitantes desta cidade ter dentro dos seus muros o povo de Aveiro.

O comboio excursionista chegou a esta cidade cerca das 9 horas e conduzia mais de 700 pessoas.

Na *gare* do caminho de ferro encontravam-se representadas a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, Escola Livre das Artes do Desenho, Associação Comercial, Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, União Artistica Conimbricense, Sociedade Protectora dos Animais, Associação dos Empregados no Comercio e Industria, Coimbra-Centro, Gremio Operario, associações de classe de Ceramica, Fabricantes de Calçado, Operarios do Municipio, Funileiros, Padeiros, Alfaiates, Construtores Civis, com os seus estandartes, corporação dos Bomboiros Voluntarios, filarmonica de Ançã e muito povo.

Quando o comboio entrou nas agulhas a enorme multidão que se encontrava dentro e fóra da estação saudou freneticamente a rainha do Vouga, representada por um tão grande numero de seus filhos. Os vivas e salvas de palmas irromperam durante muito tempo.

Trocados os primeiros cumprimentos organisou-se um longo cortejo que era constituido, além das colectividades referidas, pela banda de Bombeiros Voluntarios de Aveiro e pela filarmonica José Estevam.

Durante o percurso até á Camara Municipal, o entusiasmo foi grande, sendo em alguns pontos lançadas flores sobre os excursionistas.

Na Camara Municipal eram aguardados pela corporação dos Bombeiros Municipais que estava formada no atrio e pela comissão executiva.

O sr. dr. Sivio Pelico, presidente do Camara dirigiu uma brilhante saudação aos excursionistas, elogiando muito a cidade de Aveiro e os aveirenses, amigos de ha muito dos conimbricenses. Entre as duas cidades existe a maior confraternisação, ao mesmo tempo que elas téem os seus pontos de semelhança.

Agradeceu o sr. dr. Melo Freitas, secretario geral do governo civil de Aveiro, que começa por depositar sobre a mesa o oficio do Sr. Presidente da Camara Municipal de Aveiro que o acreditava como seu representante na recepção e nos festejos que dela derivam.

Proseguindo, diz o ilustre representante da Camara de Aveiro:

Carlyle, que segundo John Marley é o homem de letras inglês mais notavel dos ultimos tempos ensina-nos que o silencio é d'ouro em trinta volumes.

Diz que deveria, obedecendo ao preceito apontado, conservar-se calado se a incumbencia do ilustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Aveiro o não inhibisse desse rasoabilissimo proposito.

Tem uma missão a cumprir e é obrigação imediata desempenhar-se dela, na medida das suas forças e implorando a imprescindivel indulgencia.

Hoxley afirmou que as possibilidades da naturêsa são infinitas.

Um exemplo vivo dessa categorica afirmação é justamente Coimbra.

A paisagem é aqui exuberante. Em volta da cidade encantadora alcandorada nas suas colinas magestosas, desdobra-se um panorama explendido. Corôa magestosamente o mais alto cerro o edificio aparatoso da Universidade, e nos outeiros e encostas fronteiriças desce em recortes e lavores um manto verde esmeralda, ao passo que o rio — o poetico Mondego — deslisa entre claras areias e nas margens se perfilam os renques de choupos e sericeros, aonde por toda a epoca propria na primavera e estio os rouxinoes cantam perenemente a sua vida de amores, e o terno embalar dos seus ninhos, agitados pela morna brisa das hostes prateadas.

Ha aqui uma influição misteriosa de alguma fada protectora. Assim como as margens de Rheno estão povoadas de lendas, e Lorely se debruça nas aguas rumorosas daquele rio decantado, assim aqui de todos os lados brotam crenças fatidicas, tradições cheias de enlevo, de saudade e de prazer, que passam de geração em geração, encadeando os espiritos, e a fantasia duma maneira subtilissima e inarcessivel.

Por este burgo passaram os maiores poetas nacionais.

Camões, cujo tio D. Bento Camões foi geral do convento dos cruzios, Francisco de Sá Miranda, Antonio Ferreira Bocage e tantos outros todos se influenciaram desta magia que se exala deste abençoado recanto da patria, em ritmos e fragrancias.

Expraiar-se-ia em longos detalhes se não atendesse a que os excursionistas precisam de tempo para visitarem esta gloriosa e lindissima cidade.

A dois passos de nós está a igreja de Santa Cruz e a romagem impõe-nos o dever de nos quedarmos perante o graciosissimo tumulo em que se recolheram os despojos daquele que, medindo dez palmos de altura e dois palmos e meio de peito, criou com vigoroso ardor a nossa nacionalidade, a ponto que se não fôra ele, nem o nome sequer de Portugal existiria, como adverte sentenciosamente A. Herculano.

Mais além na Sé Velha, cuja restauração se deve a Antonio Augusto Gonçalves, coimbrão de fina raça, artista de raça e um benemerito do país, poderão encontrar a uma quina de adro — o tumulo de D. Sisnando, que despertou o extra patricio de José de Serpa Pimentel e talvez nesse templo encontrarão o sarcofago de D. Betaça, curiosidade arqueologica de valor. Para qualquer lado que vos vireis havereis de topar com preciosas reliquias venerandas de epocas proximas ou longinquas.

O ultimo esforço da cidade produziu o Musêu Machado de Castro. Este nome recorda-lhe que Joaquim Machado de Castro, o autor de um dos monumentos primaciais da Europa teve aqui o seu berço.

Mal empregados bronze e marmore que se gastaram a perpetuar a memoria de D. José. Mas o medalhão com a efigie do Marquês de Pombal não ha que discuti-lo, porque este foi na verdade um prodigioso estadista, embora fosse por vezes um despota, que se serviu de processos dignos de censura e talvez da execração.

Lembrou que Costa Mota, outro escultor de merito, é de Coimbra e o monumento a Afonso de Albuquerque na praia do Restelo, justifica o seu renome.

Não faltam glorias a atestarem o valimento desta formosa terra.

Por aqui passaram sucessivas gerações de escolares, que sempre devotamente se colocáram á frente dos movimentos patrioticos da opinião. Em 1826 e 1828 José Estevão e Mendes Leite, dois patricios seus, foram dos que se alistaram logo no batalhão academico. E ao esforço conjugado das forças liberais se deve a vitoria, que fez baquear definitivamente a epoca de absolutismo em Portugal.

E' costume depreciar hoje esse esforço, mas a democracia precisa compreender a generosidade, a bizarria, o entusiasmo e a coragem que foi necessario dispender para que aquela vitoria se alcançasse em 9 anos de combates e se firmasse no largo periodo de oitenta anos.

A cidade de Aveiro enlaça-se com a de Coimbra pelo seu evidente parentesco étnico, e ha a dentro das muralhas e couraças desta terra vestigios que ajudam a atar esses vinculos.

D. Jorge de Lencastre, filho de D. João II e de D. Ana de Mendonça, foi o segundo duque de Coimbra, mas foi tambem o tronco da casa ilustre dos duques de Aveiro.

Afonso Domingues, não o arquitecto da *abobada abatida* da Batalha foi um aveirense avoengo de Pedro Alpoim, que foi chefe duma familia aristocratica. Aqui, na igreja de S. Tiago, em capela que fundou, teve o primeiro um tumulo de alguma notariedade.

Fr. Manuel de Aveiro egualmente teve sepultura e campa na igreja de Santo Antonio dos Olivais.

Agora, diz, é urgente concluir; não o faz, porém, sem desejar que aqueles que os rodeiam de atenções possam retribuir a visita que nos fizeram. Por parte dos aveirenses diligenciarão corresponder modestamente na medida dos minguados recursos de que dispõem para nos significar quando presam a estima entre as duas cidades.

Que a patria prospere, que a liberdade conquiste todos os corações, que os povos se irmanem cheios de confiança e de entusiasmo são os seus mais ardentes votos e as suas ultimas palavras devem consistir numa calorosa saudação á ilustrada vereação e ao municipio de Coimbra.

O discurso de s. ex.ª foi coroado com prolongadas salvas de palmas.

Os excursionistas espalharam-se pela cidade visitando todos os edificios publicos, musêus, monumentos e suburbios da cidade que tanto maravilham os que nos visitam.

O dia passou-se alegre e os excusionistas eram acompanhados pelo povo desta cidade que carinhosamente lhes servia de guia.

Goimbra estava em festa e as ruas da cidade tinham um movimento desusado.

Pelas 23 horas organisou-se uma imponente marcha luminosa que partiu da Praça 8 de Maio em direcção á estação do caminho de ferro, que foi devéras surpreendente e nele tomaram parte as mesmas colectividades que esperaram de manhã os excursionistas, a filarmonica de Ançã, emfim, milhares de pessoas que entusiasticamente entoavam a marcha de Coimbra a Aveiro, que a banda dos Bombeiros Voluntarios daquela cidade muito bem executa.

Ao chegar-se ao largo Miguel Bombarda foi queimado um lindo fogo de artificio que prodnziu um efeito surpreendente.

Na estação do caminho de ferro o entusiasmo chegou ao delirio até que o comboio se poz em marcha.

Foi uma verdadeira apoteose da festa em honra dos aveirenses que de Coimbra mais uma vez levaram gratas e saudosas recordações.

*

De Aveiro vieram tambem o nosso respeitavel amigo sr. Marques Gomes, ilustre escritor e colaborador da *Gazeta de Coimbra*, e os nossos prezados amigos srs. Joaquim e João Ferreira Felix e Abel Costa.

*

A direcção da Federação das Associações Operarias ofereceu um delicioso copo d'agua, trocando-se afectuosos cumprimentos.

*

A Camara Municipal fez-se representar pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro, na despedida dos aveirenses.

*

A Camara Municipal teve a bandeira hasteada e á noite iluminou.

*

A' exeelente filarmonica de Ançã e ao sr. Cruz, seu regente, agradecemos os seus cumprimentos.

*

A direcção da Associação de classe dos manipuladores de massas e farinhas ofereceu aos excursionistas um ramo de flores com uma dedicatoria.

*

Muitos excursionistas assistiram em Santa Clara ás festas da Rainha Santa.

A excursão do Porto

A's 10,45 chegou a esta cidade o comboio especial com cerca de 400 excursionistas do Porto, que eram esperados pelo Ateneu Comercial, grande numero de empregados do comercio com a filarmonica 1.º de Maio e muito povo.

Depois da troca de mutuas e entusiasticas saudações, organisou-se o cortejo para os Paços do Concelho, onde se achava a Camara.

O sr. dr. Silvio Pelico dirigiu em nome da cidade de Coimbra uma viva saudação á cidade do Porto, o grande baluarte da liberdade, o grande centro comercial e a terra de homens ilustres como Gamilo, Garrett, Julio Dinis e Simões dos Reis, o grande escultor.

Fez o elogio da imprensa do Porto representada ali por alguns jornalistas distintos.

O sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defêsa e Proganda de Coimbra, proferiu tambem uma saudação aos excursionistas.

Agradeceu o sr. João Xavier, empregado superior dos Armazens Herminios.

Os excursionistas seguiram depois para o Ateneu Comercial, onde foram trocadas mutuas saudações, sempre muito afectuosas e entusiasticas.

Os jornalistas portuenses foram acompanhados na sua visita pelos srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e o sr. Pedro Bandeira, da Sociedade de Defesa, indo pelas 16 e meia horas dar um passeio em automovel a Penacova, onde lhes foi oferecido *champagne* peios membros da mesma Sociedade.

A' noite, na sua partida, repetiram-se as manifestações de apreço e simpatia pelos visitantes.

*

Durante a estada dos excursionistas foram distribuidas por estes mimosas poesias dedicadas a Coimbra, ás senhoras e ás tricanas.

Magisterio secundario

Na séde da Associação Academica realisou-se ontem uma nova reunião dos estudantes das Faculdades de Letras e Sciencias, 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio e professores provisorios diplomados.

Presidiu o sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, secretariado pelos srs. dr. Cesar Fontes, professor provisorio diplomado do Liceu de Coimbra e pelo academico José Simões Neves, estudante de Letras.

Depois do presidente dar conta á assembleia das conferencias realisadas em Lisboa pela comissão de estudantes de Lisboa, Porto e Coimbra e ter indicado o andamento da questão, usaram da palavra varios oradores verberando em termos energicos a emenda do sr. Tomás da Fonseca de funestissimas consequencias para o ensino e altamente nociva dos ligitimos interesses de centenas de creaturas.

A certa altura suspendeu-se a sessão, indo todos os alunos falar com o sr. Ministro da Instrucção que se encontra nesta cidade. Foram recebidos pelo sr. dr. João Cid, que lhes disse não estar em casa o sr. Ministro, mas que hoje ás 13 horas ali podiam voltar que S. ex.ª os receberia.

Foram aprovados por unanimidade votos de agradecimento e louvor á imprensa, em especial ao *Seculo*, pela maneira corretissima como tem tratado o assunto, pugnando pela justiça dos reclamantes.

Tambem foi proposto um voto de agradecimento ao sr. dr. Correia Mendes, professor efectivo do Liceu de Castelo Branco, pela maneira nobre como na sua entrevista com o *Seculo* tratou a questão que traz alvoraçada uma classe inteira.

Os academicos de Coimbra mostram-se indignadissimos e estão dispostos, sem trasigencias, a jogarem a ultima cartada se não forem atendidos nas suas justissimas reclamações.

A Camara Municipal de Coimbra, enviou ao sr. presidente do ministerio, o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente do Ministerio.—Lisboa.—A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria pede a V. Ex.ª se digne intervir no sentido de não ser prejudicada a Faculdade de Letras com a aplicação da lei orçamental do Ministerio de Instrucão Publica de 30 de Junho ultimo pelo que diz respeito á nomeação de professores agregados dos liceus.

O Presidente, *Silvio Pelico*.

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Os jornalistas portuenses em Penacova

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra efectuou no domingo o anunciado passeio a Penacova, vila tão encantadora desta região, como o é todo o percurso até lá, sempre á beira do Mondego, passeio que ofereceu aos ilustres jornalistas portuenses que vieram na excursão dos Herminios e no qual tomaram parte os gerentes daquela importante casa e muitas senhoras.

Já tomados das melhores impressões pelo que a dentro de Coimbra tinham visto — da Universidade e dependencias, jardins e parque de Santa Cruz, monumentos e musêus, etc., os distintos representantes da imprensa sentiram-se e confessaram-se verdadeiramente maravilhados com as impressões novas e tão consoladoras que lhes deu aquele passeio — pela paisagem tão deliciosamente sugestiva e farta em emprevistos que se gosa por toda a caminhada, e que lá de cima, do alto de Penacova, do seu belo mirante, oferece uma vista empolgante, inteiramente dominadora.

Teve ainda, aquela direcção da Sociedade, a delicada decisão de fazer servir ali, aos seus convidados, um belo copo d'agua, delicadêsa que os ilustres jornalistas tomaram na mais alta consideração, não calando que jámais poderiam esquecer, não só aquela, mas tantas outras demonstrações de estima e consideração que desde a chegada vinham recebendo quer da direcção da Sociedade, quer da população em geral.

Iniciou os brindes o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da direcção, que enaltecendo a missão civilisadora da imprensa, disse entender dever naquele momento fazer aos ilustres jornalistas portuenses um apelo, todo de justiça, todo de verdade.

Para afirmarem nos seus jornais que Coimbra é uma terra de trabalho, fanaticamente dedicada ao progresso e á ordem, ambicionando sempre continuar a afirmar-se um centro a todos os respestos dignos da consideração do país e da estima dos seus visitantes para os quais nunca deixou, nunca deixará de ter o mais captivante espirito de hospitalidade.

Inimigos de Coimbra e da sua Universidade procuram, sempre que algum conflito aí ha, como o ultimo, de maio, espalhar, fazer crer que a cidade se encontra neles interessada e envolvida. Não é verdade e isso solicitava ainda que tornassem bem publico. A tais movimentos a cidade é estranha e indiferente, e os factos teem demonstrado que apenas alguns turbulentos e irrequietos se encontram envolvidos em tais movimentos, turbulentos e irrequietos, que se não destacam apenas da população coimbrã e que, de resto, se evidenceiam em todas as localidades, quando ensejo encontram. E' por isso mesmo que á disposição da imprensa a Sociedade de Propaganda põe, em quaisquer incidentes que de futuro possam dar-se, informações seguras, acudindo assim a inexactidões que de ordinario informadores faceis ou despreocupados e sem reparo pelo descredito, injustissimo, que lancem sobre Coimbra.

Outra afirmação igualmente de inteira justiça e verdade é a de que na nossa Universidade se faz ensino de espirito unica e simplesmente scientifico e de modo nenhum viciado por preocupações politicas, como inimigos apaixonados teem forcejado fazer entrar no convencimento nacional.

O presidente, sr. dr. Carlos Dias, foi tambem de referencias gratissimas para os jornalistas presentes e para a imprensa em geral, fazendo em seguida uma defesa calorosa de Coimbra e do distrito, pedindo aos jornalistas uma intensa propaganda das suas notaveis belesas e curiosidades, de que vinham admirando parte importante.

Responderam pela imprensa o representante do *Comercio do Porto*, sr. Antonio Cabreira, o do *Primeiro de Janeiro*, sr. Ernesto Meneses, que, em alocuções breves mas eloquentes exprimiram toda a admiração de que se sentiam possuidos pela variedade de belêsas incomparaveis de que Coimbra póde orgulhar-se, duma grandiosidade tal que não haverá visitante que se não sinta maravilhado, preso da sublimidade de panoramas, do valor soberbo dos monumentos, das colecções distintissimas dos musêus, da organisação modelar dos gabinetes, laboratorios, aulas, tudo emfim, que constitue o exercicio scientifico desta Universidade.

Falou ainda o sr. dr. Sereno, representante em Penacova da Sociedade de Propaganda de Portugal, que depois de uma saudação calorosa aos representantes da imprensa, lhes considerou tambem que alto valioso serviço prestariam a esta região.

O regresso foi deveras interessante como a ida, não se cançando os distintos jornalistas de afirmar a sua admiração por quanto viram e a sua gratidão pelo acolhimento e deferencias verdadeiramente fidalgas que recebiam da Sociedade e da população em geral.

Reclamação justa

Os habitantes do já importante bairro de Montes Claros queixam-se, com justificado motivo, da falta de iluminação publica e abastecimento de aguas para o seu consumo, sendo esta a que maiores tronstornos lhes causa na sua vida domestica.

Sendo certo que outras localidades mais afastadas de Coimbra, como Olivais e Calhabé, estão ha muito gozando desses beneficios, Montes Claros, muito mais proximo da cidade, fazendo parte de duas freguesias, bastante povoado, com bons predios modernos e outros em construção, e tendencia a um grande desenvolvimento, está pior do que qualquer aldeola transmontana, privada de luz que os alumie nas trevas da noite e agua que os limpe e lhes mitigue a sede!

Sabemos que ha tempos uma grande comissão de proprietarios e moradores do sitio foi solicitar da digna Camara o estabelecimento de gaz e agua, e, como até hoje não vejam realisados os seus pedidos, voltam novamente a solicitar as suas justas aspirações.

Torna-se penosa tal situação.

Como contribuintes teem o direito de gosarem de iguais regalias dos outros cidadãos e por tanto em ser desde já atendidos; não só por um acto de justiça, como de sã humanidade.

Se por qualquer motivo imprevisto não se possa por emquanto proseguir na continuação das canalisações, faça-se ao menos, e desde já, ainda que provisoriamente, o abastecimento das aguas, cuja falta tantos prejuisos está causando aos habitantes do bairro oriental.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Paço da Inquisição, n.º 1

Escola a concurso

Está a concurso a escola do sexo masculino de Vil de Mátos, deste concelho.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Grande incendio

Predio devorado pelo fogo. Três salvados. Actos de heroismo.

Na noite de segunda para terça feira, pelas 2 e meia horas, a população da cidade foi alarmada por um violento incendio que se manifestou num predio da rua da Gala.

O incendio rebentou com tanta violencia que, quando as torres deram sinal de alarme, já uma grande parte da cidade se encontrava iluminada com o clarão do incendio.

O fogo principiou num deposito de lenha na casa de pasto que pertenceu ao sr. Joaquim Simões Grazina, o qual, com uma rapidês extraordinaria, se comunicou á escada que em poucos minutos desapareceu, passando imediatamente ao primeiro andar, e dentro em pouco todo o predio, que se compunha de loja e dois andares, era pasto das chamas.

Momentos antes da chegada do material de incendios, já do 2.º andar partiam gritos de socorro, pois achavam-se em perigo de vida o sr. Antonio Caetano, comerciante, e os seus dois empregados, um de 28 anos e outro de 11, que desceram pela manga de salvação já cercados pelas chamas que rompiam das janelas com impetuosidade.

Nestes salvados portaram-se heroicamente os bombeiros municipais n.º 2, Alvaro Rodrigues; n.º 18, Manuel Rodrigues, e o seu comandante sr. Antonio Maria da Conceição; o bombeiro voluntario n.º 27, Joaquim Maria Pereira, e um popular cujo nome não conseguimos saber, que chegaram a ser tocados pelas chamas, assim como o sr. Caetano que, verdadeiramente alucinado, pretendia lançar-se á rua.

O bombeiro voluntario n.º 27 depois de se portar com denodo nos salvados, bem como os outros seus camaradas, ficou prêso com a manga de salvação á varanda do predio, valendo-lhe o comandante dos bombeiros municipais que o livrou da morte. Recebeu ainda algumas queimaduras, dizendo-se que fica cego do olho esquerdo.

O serviço começou a ser montado com muita pericia pelas duas corporações, mas o fogo tomou tal incremento que os haveres dos srs. Antonio Caetano e Jesuina Rocha ficaram completamente queimados. Apenas salvaram o que poderam vestir!

Entretanto, os visinhos vendo o fogo tão impetuoso trataram de pôr a salvo os seus haveres, mas felizmente este não se comunicou aos outros predios.

Como dissemos, houve actos de heroismo, mas temos a registar ainda o arrojo do bombeiro municipal n.º 34, Guilherme Gomes, que, vendo os lamentos de um individuo, que nos dizem ser o empregado do sr. Caetano, porque no quarto lhe ficou uma mala com alguns valores, imediatamente subiu, entre os maiores perigos, conseguindo trazer, já em chamas, o objecto tão desejado.

Este arrojado feito, valeu-lhe ficar com as mãos horrivelmente queimadas que o inutilisará para o trabalho bastante tempo.

A confusão na rua era medonha entre os individuos que tratavam de pôr a salvo os seus moveis e os bombeiros que procediam ao trabalho da extinção do incendio, porque a rua é estreita.

Era horrorosa a gritaria das mulheres que, como loucas, corriam em diferentes direcções, sobretudo quando se deu a derrocada.

Segundo ouvimos a bombeiros, o que motivou o incendio lavrar com tanta intensidade foi a falta de agua, porque, se assim não fosse, ele não tomaria tal incremento.

Os bombeiros das duas corporações trabalharam com muita tenacidade.

Na ambulancia dos bombeiros municipais, a cargo do bombeiro-enfermeiro Alfredo Machado, receberam curativo os bombeiros: chefe, João Rocha, com uma queimadura no pescoço; Guilherme Gomes, n.º 34, com graves queimaduras em ambas as mãos; Ismael Pais, clarim, com um ferimento no nariz; Domingos Pitarma, n.º 22, um ferimento num dedo da mão direita; Manuel da Graça, n.º 3, com um ferimento na mão direita; bombeiro-chefe, Cipriano, com um ferimento num dedo; Elisio Gomes, n.º 37, com uma queimadura na mão direita, e o popular Francisco José Rodrigues, com um ferimento em uma mão.

O predio, que pertence aos filhos do sr. Costa Rainha, que foi corneciante nesta cidade, estava seguro na companhia Tagus em 4 contos, ficou reduzido a um montão de ruinas.

*

Como dissemos, os moradores do predio incendiado ficaram reduzidos á mais extrema miseria, porque nada tinham no seguro.

E' desoladora a triste situação em que se encontram aqueles infelizes que num tão curto espaço de tempo viram reduzir a um monte de cinzas tudo o que lhes pertencia!

Alguem nos pede que, para atenuar as suas precarias circunstancias, se abra uma subscrição nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Aplaudindo esta generosa ideia a subscrição aí fica aberta, certo que ela calará bem fundo no coração dos nossos bondosos leitores:

Gazeta de Coimbra. . . . . 1$50

*

O sr. Joaquim Simões Grazina havia trespassado a sua casa de pasto á sr.ª Maria da Piedade Pessoa e, segundo se diz, ainda não tinha recebido dinheiro algum.

*

No local do incendio, mas quando este já estava quasi extinto, compareceu uma força de infantaria 35.

*

E' voz geral que houve falta de agua durante muito tempo para extinguir o incendio.

Pedimos á Camara se digne proceder a uma rigorosa investigação para saber a quem cabe a responsabilidade de semelhante falta, que não deverá repetir-se.

Desta vez o fogo não só atingiu proporções horrorosas, mas ia causando a morte de tres pessoas.

JULIO CID

Alguns amigos e condiscipulos do infeliz quintanista de Direito, sr. Julio Cid, irmão do sr. dr. José Cid, ilustre ministro de instrução publica, vieram expressamente a Coimbra para prestarem homenagem á memoria desse desditoso camarada, que morreu o ano passado apenas com 22 anos de idade.

Tambem vieram expressamente de Lisboa os srs. drs. José Cid e João Cid.

Essa homenageu constou de uma missa celebrada na Sé Velha, á qual assistiram muitas pessoas, indo em seguida ao cemiterio da Conchada depôr flôres sobre o feretro de Julio Cid.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude. tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

Ao capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, 50 dias de licença; ao capitão de infantaria 24, sr. Wencelau Guimarães, 50 dias de licença; ao tenente de infantaria 28, sr. Pinto Veloso; 40 dias de licença.

Inspecionou tambem 24 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 7; incapaz do serviço activo 1; incapaz do serviço de reserva 1; arbitradas licenças a 11; e mandados baixar ao hospital para tratamento e observações 4.

Pela 5.ª divisão

Seguiu ontem para Mafra, onde vai frequentar o curso da escola central de oficiais, o major-medico, sr. dr. Lima Duque.

— Foi mandado contratar um medico civil para fazer sérviço na guarnição de Aveiro.

— Foi determinado que os comandantes das unidades exponham, até 20 do corrente, quaisquer duvidas que tenham ácerca do regulamento do serviço interno, ha dias publicado, a fim de serem devidamente exclarecidas antes no mesmo regulamento entrar em vigor (1 de Agosto).

— Apresentou-se neste comando o coronel Julio Pedro Macedo Coelho, da Administração Militar, afim de ministrar a instrução necessaria para uso do curso de padaria, distribuido ao 2.º grupo de companhias de Administração Militar.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. O sr. presidente informou que tendo sido solucionado, com dignidade para esta corporação administrativa, o conflito existente entre a Cantina Escolar e esta Junta, pelo sr. Governador Civil, entende que a Junta, deve continuar a cumprir o mandato que lhe foi conferido pelos seus paroquianos.

Entende por tanto que a sessão de hoje se deve realisar, visto que a questão se solucionou honrosamente para esta Junta.

Entende tambem que na proxima quinta feira, 9 do corrente, se deve realisar uma sessão extraordinaria, na sala das sessões, afim de comemorar a valiosa interferencia do sr. Governador Civil nesta questão.

— Deliberou agradecer á Camara Municipal a cedencia da sala da escola do sexo feminino desta freguesia, onde esta Junta provisoriamente tem realisado as suas sessões, bem como á professora, sr.ª D. Ana Colaço.

— Foi presente uma participação do vogal Adriano do Nascimento, pedindo 60 dias de licença para tratar da sua saude, o que lhe foi concedido, lamentando esta Junta vêr-se privada da assistencia deste vogal pelo motivo da sua precaria saude.

— Resolveu oficiar ao vogal substituto, pela minoria, Eliseu da Silva, afim de comparecer já na sessão extraordinaria de quinta feira proxima, para tomar posse.

AGRESSÃO

Foi prêso por um empregado dos impostos e entregue á policia, que o conduziu á esquadra, Antonio Leonardo, desta cidade, que, no Largo das Ameias, agrediu o sr. José Leonardo Ferreira, proprietario da Hospedaria Mondego.

Sociedade Protectora dos Animais

No proximo domingo, pelas 12 horas, em sessão soléne, no Teatro Avenida, serão conferidos os premios e diplomas conferidos no ultimo concurso inter escolar, aos alunos e professores das escolas primarias deste concelho.

Trespasse de estabelecimento

Por escritura publica tomou de trespasse ao sr. José Maria Mendes d'Abreu, o activo e passivo do seu estabelecimento de alfaiataria, cujo ramo de negocio continua a explorar, o sr. Angelo Dias da Costa Madeira, que usará a firma Mendes d'Abreu, Suc.r.

Viagens circulatorias

As Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses, Nacional, da Beira Alta e do Vale do Vouga vão estabelecer um serviço especial de bilhetes circulatorios a preços muito reduzidos para viagens de recreio nos seguintes percursos: Itenerario A: Coimbra — Alfarelos — Figueira da Foz — Pampilhosa (via Beira Alta) — Espinho — Sarnada — Vizeu — Santa Comba — Pampilhosa — Coimbra ou viceversa; Itenerario B: Coimbra — Alfarelos — Figueira da Foz — Pampilhosa (via Beira Alta) — Aveiro Sarnada — Vizeu — Santa Comba Pampilhosa — Coimbra ou viceversa, custando os bilhetes do itenerario A 5$03, 3$95 e 2$32 e os do Itenerario B 4$21, 3$31, e e 2$36, respectivamente em 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

Estes bilhetes, que estarão á venda em todas as estações do percurso desde 15 deste mês até 31 de outubro, proporcionam uma viagem realmente muito interessante, pois que, sendo válidos por 10 dias que podem ser prorogados por mais um ou dois periodos de 2 dias mediante a sobretaxa de 10% e facultando a paragem em todas as estações do trajecto, permitem aos seus portadores a visita a Vizeu, a Coimbra, ás praias de Figueira da Foz, Espinho, Torreira e Costa Nova, tão animadas nesta epoca do ano e ainda ao Luso e á famosa mata do Bussaco, alem do delicioso passeio pela pitoresca linha do Val do Vouga.

Os cartazes anunciando este serviço especial encontram-se já afixados nas estações.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No sabado, as senhoras D. Filomena dos Santos Fonseca.

D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

Na segunda feira, o sr. Antonio Dias Vieira Machado.

Amanhã, a senhora D. Maria da Conceição e Silva.

Na sexta feira, o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

PARTIDAS E CHEGADAS

Recebemos hoje a visita do nosso velho amigo sr. Firmino de Vilhena, ilustre director do nosso presado colega Campeão das Provincias, *de Aveiro.*

Ao nosso querido amigo agradecemos a sua amabilidade que muito nos penhorou.

ESCOLA NORMAL

Resultado do apuramento final das notas de frequencia e aproveitamento dos alunos no presente ano lectivo:

1.ª classe — Transitaram para a 2.ª classe: Abilio Maria Correia Roseiro, Abilio Mendes de Amaral, Antonio Dias Roldão, Antonio Lopes da Costa, Aquino de Sousa e Cunha, Emidio Fonseca Santos, João das Neves, José da Costa, José Dias Camarada, José Vicente Lopes, Manuel Albuquerque, Porfirio Hipolito Azevedo da Fonseca e Samuel Francisco de Morais.

Perderam o ano por deficiencia de media, 4; perderam o ano por faltas, 3.

2.ª classe — Transitaram para a 3.ª classe: Abilio Delgado Pita, Acacio Henriques Serra, Adelino Rodrigues Clarinha, Adelino dos Santos Apostolo, Antonio Emilio Miranda, Antonio Gomes Dias Coelho, Antonio Martins, Augusto Alves de Seabra, Etelvino de Matos Condeixa, João Marques dos Santos, Joaquim do Espirito Santo e Joaquim Julio.

Perderam o ano por deficiencia de media, 2; perderam o ano por faltas, 3.

Todos os alunos do 3.º ano foram admitidos a exame.

«Jornal de Coimbra»

Entrou no 4.º ano de publicação o nosso colega local *Jornal de Coimbra*.

As nossas felicitações.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Transferencia

A seu pedido, foi transferido para o liceu de Coimbra, o empregado menor de liceu de Passos Manuel, Marcelino Augusto Lopes Pires.

Reparação de calçadas

Pedem-nos de Celas para lembrarmos á Camara, visto que se andam agora a reparar as calçadas de algumas ruas do logar, que atenda ao pavimento da rua do Dr. Bernardo de Albuquerque, desde a cruz de Celas até proximo da fonte.

Achando-se em pessimo estado o pavimento e valetas, bom seria que este fosse feito de calçada á antiga, visto ser de mais duração e higiene.

Aí fica o pedido.

Irmandade dos Clerigos Pobres

Foi autorisada a Irmandade dos Clerigos Pobres, de Coimbra, a exercer o culto na igreja de S. Salvador, considerada monumento nacional.

A' Serra da Estrela

A Sociedade Propaganda de Portugal abriu inscrição para uma excursão á Serra da Estrela, durante quadro dias.

Estabelece preços para os que forem de Lisboa, mas não para os que forem de outros pontos.

Seria bom saber quanto custa a excursão aos que forem de Coimbra.

EXCURSÃO

O Club Recreativo Conimbricense de acordo com as associações de classe, promove para o proximo mês de Agosto uma grande excursão a Aveiro.

Na séde daquela sociedade deve realisar-se no proximo domingo uma reunião para designar o dia.

Concurso hipico

Realisou-se com grande concorrencia, em todos os tres dias, o concurso hipico, a que só no proximo numero nos poderemos referir desenvolvidamente.

Hoje falta-nos o espaço.

NOTA

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar algum original e anuncios, pelo que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores e anunciantes.

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Educação civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra

Magisterio secundario

Reuniram-se as faculdades de Sciencias e Letras para protestar contra a emenda introduzida no orçamento do ministerio do interior e que constitue sérios prejuizos para os naturais interesses adquiridos por individuos habilitados com o curso especial para o magisterio secundario, a que noutro logar nos referimos.

Aprovaram moções de protesto, resolvendo envia-las ao Senado Universitario para esse protesto acompanhar

O Senado reune-se hoje para tratar do assunto.

Missão de estudo

Em virtude da resolução da Faculdade de Sciencias, parte para a Crimeia, Russia, afim de observar o eclipse do sol, em 21 de Agosto, o ilustre professor de Astronomia da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Será acompanhado pelo 1.º assistente da mesma Faculdade, sr. dr. Custodio José de Morais.

Em missão de estudo, parte para França o sr. dr. Bazilio da Costa Freire, lente de Medicina.

Esmolas

Na ultima quinta feira a Junta de paroquia de Santo Antonio dos Olicais distribuiu esmolas de 30 centavos a 80 pobres daquela freguezia.

O roubo no Tesouro da Sé

A hora a que o nosso jornal está a entrar na maquina somos informados de que o chefe da policia judiciaria do Porto foi entregar ao sr. Governador Civil parte do relatorio de investigação ácerca do celebre roubo do museu da Sé. Não sabemos as conclusões desse relatorio mas quer-nos parecer que, apesar de boa vontade e trabalho dos agentes portuenses, o misterio ainda hoje não ficará completamente desvendado.

A judiciaria do Porto ouviu sobre o caso varios membros do cabido e pessoas da intimidade do falecido bispo-conde, mas não sabemos nada do que elas disseram.

O sr. dr. Antonio Balbino, director do Instituto de Antropologia Criminal, acompanhado de um agente de policia scientifica estiveram nesta cidade indo ao museu da Sé tomar as impressões digitais nas dedadas que se encontram nas almofadas que continham as joias que desapareceram.

As averiguações continuam e bom é que sejam terminadas com felicidade para satisfazer a anciedade publica que cada vez está mais intrincada com tal misterio.

Reuniu-se o tribunal dos Arbritros Avindores, que julgou uma reclamação de Artur do Carmo, sendo julgada improcedente.

Agradecimento

Julia de Jesus Brandão, e seus filhos, Maria do Carmo Alves Brandão, João Maria de Melo Brandão, Antonio Maria de Melo Brandão, e Daniel Maria de Melo Brandão, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu marido e pai, Servolo Maria de Melo Brandão, á sua ultima morada.

Egualmente agradecem ao sr. dr. Cipriano Diniz pela forma e carinho como o tratou na doença de que foi vitima.

A todos o seu eterno agradecimentos.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre do corrente ano á razão de 2 ½ % ou 1$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 ½ horas da manhã ás 3 da tarde, no escritorio do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.

Para tratar no Bairro de Sousa Pinto, n.º 21.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS — Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

LOTERIA

Sexta feira, 3 de Julho

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o miniao ardor.

Cixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o réu Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para na segunda audiencia ordinaria do Juíso de Direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele praso dos editos, ver acusar a citação e aí marcar-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civel, com processo especial, que sua mulher D. Maria de Campos, separada judicialmente dele, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser superido o seu consentimento e autorisada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo e do poente com Manuel Tejo;

b) Um pequeno quintal, murado, sito em S. João do Campo; confronta do nascente com Manuel Pereira de Oliveira, do poente com Cristina Cortesão, do norte com Emilia de Carvalho Cortesão e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã; confronta do norte com Cristina Cortesão, do sul com as Parreirais, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal, no sitio da Carapinheira, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves;

e) Uma terra de semeadura, chamada o Chão de Alferes, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com Manuel de Vasconcelos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Mauricio de Carvalho;

f) Uma terra de semeadura, no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silva, do nascente e poente com varios iuquilinos;

g) 2 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Pipos, campo de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com José Valente, do poente com D. Bibiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

h) ½ aguilhada de terra de semeadura, no sitio da Camiceira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do sul com José Francisco de S. Martinho, do norte, nascente e poente com varios inquilinos;

i) 2 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com Manuel Gaspar Salgado, do poente com o dr. Paredes, do norte com José Gonçalves Grilo e do sul com a estrada dos Pipos;

j) 3 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio da Leôa, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José Morais.

k) 1 aguilhada de terra de semeadura no sitio das Travessas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, do norte com herdeiros de Antonio Pina e do sul com José Gaspar.

l) 2 aguilhadas de terra de semeadura no sitio das Varelas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortesão, viuva, e do sul com o dr. Francisco Henriques Seco.

m) 14 ¾ de terra de semeadura e areia no sitio das Eiras, limite da Cioga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a Viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortesão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

n) 30 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com herdeiros de Teotonio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seiça Ferrão e do norte com a Viscondessa de Maiorca.

o) Uma propriedade no monte, freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte e nascente com Antonio Custodio; do sul com José de Moura Gusmão e do poente com a estrada publica. Este predio constitue um praso.

p) 1620 metros quadrados de terra de semeadura no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com a vala do sul e com a D. Bebiana Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo.

q) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confina do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e do poente com Antonio Luro.

r) Uma terra de semeadura e areia no sitio da Remolha, campo, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente, poente e norte com Serafim Gomes Ferreira e do sul com José Dinís Pistola.

s) Uma terra de semeadura alta e baixa com olival e pinhal no sitio do Vale e Caparroto, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do norte com Serafim Gomes Ferreira, Antonio Dias e outros; do sul com a estrada nacional da Figueira; do nascente com a estrada publica e Manuel da Cunha e do poente com Serafim Gomes Ferreira.

Dominio directo de 16 alqueires de milho, medida de Ançã, (14 litros — 360 — cada alqueire) imposto duma terra com oliveiras, ao sitio do Cercos, freguesia de S. João do Campo, de que é enfiteuto Teresa de Jesus Ferreira, viuva de João Neves, de S. João do Campo.

Dominio directo de dois algueires e uma quarta de milho, medida de Ançã, imposto duma terra, sitio do Chão do Curto, freguesia de S. João do Campo, enfiteuto João Coutinho, de S. João do Campo, — para com o produto de tal venda pagar as dividas a que o seu casal está obrigado como são:

a) de 456$00, por escritura, ao Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, a juro de 6 %;

b) de 5.000$00, por escritura, ao dr. Manuel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, a juro de 7 ½ e a 10 % se houver atraso no pagamento, tendo a autora de contrair, depois de efectuada a separação, as seguintes dividas:

Uma de 1.000$00, por letra, a Manuel da Cunha Rosa, de Ançã, a juro de 7 %, para pagar os dois anos de juros vencidos, a 10 % áquele dr. Manuel Cabral; outra de 300$, por letra, a Antonio Ferreira Simões, de S. João do Campo, a juro de 8 %, e outra de 270$00, por letra, a Joaquim Castanheiro, das Torres, a juro de 8 %.

Aquelas audiencias ordinarias do Juíso de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços de Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Junho de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.



Se sofreis de anemia

Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se sofreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso

PHOSCAO

(Antigamente **Phospho-Cacao**)

O mais requintado dos almoços.
O mais poderoso dos reconstituintes.

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos debeis, aos convalescentes, aos exaustos e aos que sofrem do estomago.

Remessa gratuita de uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

MERCEARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, I.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE *482*

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra.

Faço saber que no dia 23 do corrente mês, a Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, vende em praça publica, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, 40 oliveiras existentes em terreno municipal, entre o caminho da Cumeada e o Colegio Moderna.

A base de licitação é de 20$90 e o deposito provisorio de 5$00.

O preço da arrematação será pago na tesouraria do municipio dentro de 8 dias contados da adjudicação.

O adjudicatario fica obrigado a retirar as oliveiras no praso de 30 dias.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1914.

O presidente,

Silvio Pelico

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia** e **Procuradoria,** rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com seu o donno, mesmo local n.º 1.

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

COIMBRA

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas . . . . . 910 reis
5 caixas . . . . . 4$050

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro—Farmacia Reis

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade, chamada a Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abogoaria, eira, terras de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos, escrever a Antonio Mendes Junior, Souzelas.

SENHORA

Uma senhora honesta deseja colocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua companhia uma creança sua filha.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 † † COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

---



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 514

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda murada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

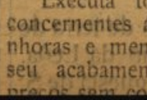
Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais.

Patio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

CLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

Nesta redacção se diz.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Bazar de Pariz

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11,—Coimbra.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na mercearia [illegible] dos Coutinhos, n.º 14.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

** *Livraria Editora de Moura Marques* — Coimbra **

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

ANO IV — N.º 310 Sabado, 11 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

COIMBRA NOVA

Temos dito muitas vêzes que á maneira que Coimbra se vai desenvolvendo e modernisando, mais se vai criando a necessidade de novos melhoramentos a que é justo atender.

Colocamos acima de todos a substituição do Mercado, essa coisa nojenta que para aí está a envergonhar-nos e que precisa de desaparecer para honra da nossa terra.

A construção, pelo menos, do pavilhão para a venda de hortaliças, frutas e flores é inadiavel e urgente, não só pelo aspecto de pobrêsa que tem as barracas que ali se vêem, mas tambem porque aquilo, como está, é um fóco de doenças.

Ali não ha higiene, nem a pode haver, visto que a maior parte das vendedeiras teem de sentar-se no chão, sem cobertura alguma que as livre da chuva!

Outro melhoramento urgente se impõe: é a iluminação electrica.

A Camara vai vendo diminuir o sua receita do gaz, que era a mais lucrativa, pela substituição deste pela luz electrica.

Em Coimbra são já iluminados por este sistema a Escola Brotero, Hospitais da Universidade, Teatros Sousa Bastos e Avenida, fabrica de massas da estrada da Beira, fabrica dos srs. Lima & Irmão, Colegio Moderno e livraria Moura Marques. Já se vê que falta o rendimento do gaz que estas casas podiam consumir e que pode ser calculado em cerca de 4 contos de reis por ano.

Se a Camara não tratá de municipalizar a iluminação electrica, não tardará que a estação telegrafo postal e a Penitenciaria substituam tambem o gaz pela luz electrica, e então a Camara ficará sem nenhuma das grandes receitas que tinha do gaz.

A Camara já devia ter atendido a isto ha muito.

Temos a satisfação de poder afirmar que ha mais dum ano chamamos a atenção da Camara para este caso, que é muito grave.

Entendemos, por isso, que a Camara não pode esperar que acabe o emprestimo das aguas, daqui a quatro anos, para estes dois melhoramentos: Um pavilhão do mercado e electricidade.

E' costume dizer-se que para os grandes males grandes remedios.

E' bem certo.

Bem sabemos serem muitos os encargos da Camara, mas ela não pode deixar de fazer outro emprestimo para os dois referidos melhoramentos.

As receitas do municipio não teem diminuido, antes pelo contrario continuam aumentando, o que é sintoma de que esta cidade continua a progredir.

A Coimbra está reservado um grande futuro, não só pelas suas condições de belêsa e situação, mas tambem porque vai aumentando o movimento comercial e industrial.

Nota-se já falta de terreno no centro da cidade para usos comerciais e a prova está em que ainda ha pouco foi arrendado um barracão proximo do largo das Ameias pela elevada renda de 500 escudos anuais.

Dentro em pouco estará concluido o grande edificio para a Sociedade das merceárias, que dará grande importancia a esta cidade pelo movimento comercial que virá a dar.

O comercio de Coimbra vai-se estendendo para os novos bairros.

Veja-se a tendencia que ha de abrir estabelecimentos de negocio no bairro de Santa Cruz, principalmente. Já quase ali não falta nenhum ramo de negocio. Por isso tambem se vão vendo lojas por arrendar nas ruas da baixa, do Corvo, Eduardo Coelho e do Sargento-Mór, que eram o centro principal do comercio de Coimbra.

Não só estas ruas são acanhadas, mas teem o perigo das innundações causadas pelas enxurradas por defeito das canalisações dos esgotos.

O bairro de Santa Cruz é já hoje um centro comercial importante com tendencia para se desenvolver muito mais.

Casas com escritos muito poucas por aí se vêem.

A nossa Coimbra vai sendo cada vez mais conhecida e afamada no país, Assim se explica a preferencia que lhes vão dando para as excursões. O que é preciso é que os nossos visitantes vão daqui sem terem razão de queixa, antes pelo contrario com boa vontade de cá voltarem.

Téem a Camara Municipal e a Sociédade de Defêsa e Propaganda de Coimbra um grande papel a desempenhar para que esta cidade se torne cada vez mais conhecida e desejada.

Com a remodelação da policia civica, vamos a vêr se é possivel educar os costumes do nosso povo para que haja respeito pelas posturas municipais e pela moralidade.

Isto tambem entra em linha de conta para uma cidade se afirmar progressiva.

ARTISTAS DE COIMBRA

Exposição d'arte aplicada

A Direcção da Escola Livre das Artes do Desenho, desejando cumprir honrosamente o seu mandato, resolveu iniciar uma exposição permanente de trabalhos escolares dos seus associados, pensando em inaugurar essa exposição no dia 1 de Outubro proximo, comemorando o 34.º aniversario da fundação da Escola Livre.

O dia 1 de Outubro é uma data memoravel para os operarios que teem tido a felicidade de aproveitar a acção benefica desta agremiação.

Foi por iniciativa duma duzia de operarios sedentos de saber e guiados pelo ilustre cidadão e distinto professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, que se fundou a Escola Livre.

Em 31 de Julho de 1878, requereu este grupo de dedicados rapazes, á municipalidade de Coimbra, que lhe fosse cedida a antiga casa do Senado, sobre o Arco de Almedina, para aí instalar a sua sala de estudo, casa que se achava abandonada e em completo estado de ruina.

A vereação municipal presidida pelo ilustre professor da Universidade sr. Dr. João José de Antas Souto Rodrigues, cedeu-lhe a casa, louvando tal iniciativa.

Mas reconhecendo os fundadores da Escola que não podiam fazer face a todas as despesas que as obras inadiaveis da casa exigiam, requereram novamente á Camara, em 19 de Agosto do mesmo ano, pedindo os materiais indispensaveis para as obras, o que tambem lhe foi cedido.

Os operarios fundadores da Escola trabalharam com tanto denodo e gratuitamente, o que se torna digno de admiração, que no dia 1 de Outubro, do mesmo ano, abriam ao publico a sua sala de estudo.

Deste grupo de trabalhadores os que mais lucraram com a sua aplicação ao estudo das artes foram, alem do saudoso Julio Mota, falecido em 1884, verdadeira alma de artista, companheiro dedicado, amigo leal, que deixou entre os seus consocios um vacuo não mais preenchido; o distinto escultor Antonio Augusto da Costa Mota, Benjamim Ventura e José dos Santos Barata o primeiro canteiro, que no resurgimento des artes coimbrãs, soube interpretar o estilo Manuelino.

Quem estas linhas rabisca, não tem a honra de ser socio fundador desta Escola, mas conhece muito bem a sua historia; razão porque apresenta, muito em especial, á mocidade estudiosa, como exemplo d'estimulo, a dedicação dos operarios que se arrojaram a tão dificil emprêsa.

*

Será instalado a exposição, a que se vai dar começo, na nova sala que durante muitos anos serviu de casa de ensaios da extinta Filarmonica Conimbricense, a qual em Abril ultimo foi generosamente cedida á Escola Livre, pela Camara Municipal.

Esta sala vai passar por uma grande transformação, afim de melhorar as condições de luz, de fórma a poder adaptar-se ao fim para que foi pedida e para isso conta ainda com a boa vontade da Camara Municipal, que não esquece os serviços que a Escola Livre tem prestado ás artes decorativas em Coimbra.

Esta é a 4.ª exposição promovida pela Escola Livre.

Desejamos que o novo *certamen* seja uma afirmação da aplicação ao estudo da mocidade operaria, marcando mais uma data gloriosa na vida da Escola Livre.

Jornalistas inglêses

Extrato de uma carta recebida de um dos jornalistas inglêses que visitaram Portugal no ano passado:

E' com muito prazer que eu me lembro de Coimbra e dos estudantes entusiasticos. Esperamos que eles (pelo menos) chegarão a ser estadistas, sabios e patriotas, amigos do povo inglês que quer bem ao seu país.

Tambem é com muito gosto que eu me lembro da nossa agradavel vizita a Portugal á qual temos visto nos jornais muitas referencias lisongeiras. O sr. Veissmann foi, por certo, um guia excelente. Nós todos concordamos em fazer votos para a paz e prosperidade desse país tão encantador. Coimbra, Bussaco, Cintra e Algarve, não se apagarão jámais da nossa lembrança.

Melhoramento postal

As correspondencias do sul, que aos domingos dão entrada na estação telegrafo postal desta cidade depois do meio dia e que até aqui eram só destribuidas no dia imediato, passaram a ser entregues na segunda distribuição do mesmo dia, isto é, como nos outros dias de semana.

Com esta medida, que foi proposta pela secretaria dos serviços telegrafo postais deste distrito, muitissimo aproveita o serviço da imprensa de Lisboa, o que representa um grande beneficio para o publico e nomeadamente para os assinantes dos jornais da capital.

Dr. Sidonio Pais

Está nesta cidade o sr. dr. Sidonio Pais, ilustre professor da Universidade de Coimbra e ministro de Portugal em Berlim.

S. ex.ª ainda este mês embarcará para a Alemanha, afim de tomar conta do seu posto diplomatico.

COMISSARIO DE POLICIA

O sr. capitão Ferreira, da Guarda Republicana, que estava exercendo interinamente o logar de comissario de policia, já se retirou para Lisboa, estando aquele logar a ser desempenhado pelo administrador do concelho sr. dr. Humberto Fernandes Costa de Carvalho.

PELO DISTRITO

A camara municipal do concelho de Gois representou ao sr. ministro do fomento pedindo que se proceda ao estudo duma serventia de ligação directa que, partindo da povoação da Varzea Pequena, vá ligar com a estrada distrital 106, no sitio da Fonte do Souto.

— Vão ser providos em concurso os logares de chefe da secretaria, amanuense e continuo da camara municipal de Poiares.

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

Um desses novecentos cavaleiros foi o celebre Rui Dias de Bivar, o afamado *Cid Campeador*, e conquistador do reino de Valencia, a quem o monarca castelhano, para maior honra e gloria do agraciado, pessoalmente lhe cingiu a espada, e lhe deu com grande sinal de amor o osculo de paz na face.

Retirando-se el-rei para Castela, deixou em Coimbra por fronteiro mór, e governador dela ao celebre conde D. Sisnando, esforçado cavaleiro, bem digno desta escolha, tanto pelos seus grandes talentos, quando pelos relevantes serviços, que prestara na conquista da referida cidade, a qual depois engrandeceu com alguns nobres edificios, e lhe grangeou toda a possivel importancia.

Foi ele quem lhe reedificou algumas igrejas, e lhe fundou outras, dando-lhe dotações.

O Seminario, que havia na Sé Velha de Coimbra, foi igualmente obra sua, de combinação com o bispo D. Paterno.

A capela de S. Jorge, na margem esquerda do Mondego, que depois se transformou num mosteiro de conegos regrantes, foi tambem efeito da sua devoção.

O conde D. Sisnando havia nascido em Coimbra, ou em terras da sua visinhança, onde possuia consideraveis bens de raiz, entre os quais se contava metade da vila de Tentugal, como ele proprio declara em seu testamento, designando-a como herança paterna. Ignora-se o nome de seu pai, assim como se ignoram muitas outras circunstancias, relativas á sua vida.

Quando D. Nicolau de Santa Maria nos conta nos primeiros capitulos do livro 7.º da sua cronica dos conegos regrantes a edificação do mosteiro de Santa Cruz, não só nos diz que os terrenos em que ele se fundara, os chamados *banhos da rainha*, e a antiga igreja de Santa Cruz, pretenciam a uma *D. Susana, mãe de D. Sisnando, senhor de Coimbra*, mas até vai mais ávante, acrescentando que Odorio Teles, (pai do arcediago D. Telo, o primitivo fundador do referido mosteiro), fôra casado com uma senhora *D. Eugenia, irmã do dito D. Sisnando*.

Conseguintemente teve este nosso ilustre compatriota por mãe uma rica, e ilustre senhora, chamada *D. Susana*, e por irmã outra ilustre senhora, chamada *D. Eugenia*, que foi a mãe do arcediago D. Telo, que dele era portanto sobrinho.

Todas estas circunstancias, reunidas ao empenho, que mostrou junto de D. Fernando de Castela pela restauração de Coimbra, e á muita, e activa parte que pessoalmente tomou nessa mesma restauração de que resultou ser nomeado por aquele soberano para nela ficar como seu governador, são manifestos sinais de que ele foi com efeito filho de Coimbra, ou dalguma terra visinha.

Levado a Sevilha pelo principe mouro Aben Abed, juntamente com muitos dos seus patricios, adquiriu lá entre os Mouros grande reputação e estima pelas façanhas, que obrou nas guerras civis, que determinaram o exterminio dos *Omiadas*.

Concebendo o plano de arrancar a sua patria ao dominio arabe, foi tambem um dos que pelos seus conselhos, e não menos esforços, praticados por ele na conquista das terras, tomadas aos Mouros na Beira, induziu D. Fernando Magno a lançar-se na empreza de vir conquistar Coimbra, auxiliando as rogativas dos monges de Lorvão, de quem ele talvez fosse o primordial instigador, empreza que felizmente se alcançou, como já vimos.

Repetimos pois que ninguem tinha mais direito, nem mais capacidade para ser nomeado governador da cidade conquistada do que o Conde D. Sisnando, como reconheceu o proprio monarca castelhano, que lhe confiou o referido cargo, com ampla jurisdição em todas as povoações e castelos das visinhanças da cidade, de modo que a sua dita jurisdição abrangia pelo nordeste Lamego, cidade conquistada aos Mouros em 1057, pelo oeste alargava-se até ao mar, pelo norte até ao Douro, e pelo sul até ás terras dos Mouros, que algumas vezes o incomodaram bastante, comandados por *Benalfagi*, capitão e senhor de muitas terras entre as quais se contava Montemór-o-Velho, que reedificara, donde veio a necessidade do mesmo D. Fernando Magno tornar de Castela a Portugal para segurar Coimbra, e guerrear Montemór que efectivamente entrou e demoliu.

O titulo de governador algumas vezes se acha designado pelo termo de consul, com relação a D. Sisnando, e outras pelo de Alvazir, ou supremo juís.



SANTO ANTONIO DOS OLIVAIS

. . . Santo Antonio dos Olivais é um sitio delicioso pela amenidade e muito frequentado. O nome provem-lhe das oliveiras que o cercam e do celebre taumaturgo que residiu no antigo convento. — Este local era em tempos remotos um ermo, ajustado ao espirito de ascetismo, bem diferente de hoje pelos casais e quintas que o povoam; e a primitiva ermida era de Santo Antão abade. A. A. DA FONSECA PINTO.

Com todos estes titulos e funções tinha a seu cargo prover á cultura das terras, e ao aumento da sua povoação, podendo como tal fazer tudo quanto julgasse para bem e segurança dos povos, que se lhe confiaram.

Cepitque suprafactos rex (Ferdinandus) *Colimbriam, presente jam dicto consule Sisnandi, et dedit eam illi, tribuitque, et protestatem dandi, et auferendi. atque judicandi et omnia ordinandi, secundum suam voluntatem.*

Durante o seu governo não só repeliu os ataques de *Benalfagi*, mas até guerreou cruamente um mouro, por nome *Alandado*, senhor de muitas terras em Portugal, ao qual por fim venceu, obrigando-o a entrar no serviço delrei D. Fernando, a quem sempre foi leal.

De tudo isto resultou conservar sempre D. Sisnando o seu credito e reputação até á morte.

Tamanha foi essa reputação, que havendo certa duvida entre o bispo de Braga, D. Pedro, e o de Orense, por nome Hefronio, elrei cometeu a decisão dela ao consul D. Sisnando, que sentenciou a causa com toda a justiça, como consta da relação deste caso, que está escrita no livro *Fidei* da Sé de Braga.

No seu tempo se restaurou a Sé de Coimbra, dando-se-lhe muitas terras além do rio Mondego, junto á igreja de Santa Eufemia. Póde por tanto dizer-se, que além de guerreiro, foi um dos mais notaveis administradores do seu tempo.

(Continua).

LUZ SORIANO.

Transferencia

Foi transferido, a seu pedido, para a Administração da circunscrição da Maganja da Costa, em Quelimane, o nosso amigo e conterraneo, sr. Alvaro da Costa Morais, que exercia o logar de administrador da 11.º circunscrição de Namahacha em Lourenço Marques.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 9

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, ação comercial de processo ordinario, requerida por Serafim Gomes Ferreira, contra Maria de Seiça Cortesão, ambos residentes em S. João do Campo.

Advogado, dr. José Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pela firma comercial da cidade do Porto, Serafim Alves Basto & C.ª, contra Antonio Gonçalves Granadeiro, residente nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.

Policia civica

O ilustre governador civil deste distrito, sr. José Augusto Ferreira da Silva, partiu para Lisboa a fim de tratar da reorganisação da policia civica desta cidade.

Estrada

O sr. Manuel Emidio da Silva procurou o sr. Almeida Lima, ministro do fomento, á quem renovou o seu pedido que fizera ao seu antecessor, em nome das juntas de paroquia do concelho de Penacova, para que fosse concedida uma verba para o proseguimento dos trabalhos de construção da estrada de Luzo a Penacova, ha 28 anos começada e á qual já pouco falta para ficar concluida.

Esta estrada, cujo projecto se deve á iniciativa de Emidio Navarro, constitue o terceiro lado, do esplendido triangulo de turismo: Bussaco, Coimbra e Penacova.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Reorganisação da policia. Toda a imprensa do Porto tem feito as mais honrosas referencias á Direcção da Sociedade. O passeio de Penacova em fóco. Transcripções.

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Bento Carlos da Fonseca
Antonio Henriques Castanheiro (Arganil)
Domingos Patrocinio

*

Sabemos que deve chegar brevemente a esta cidade um oficial do exercito com o encargo de proceder á reorganisação da policia civica. Dos actuais guardas só serão conservados os que possam prestar bom e activo serviço. Os que não estiverem nessas condições serão reformados ou dispensados, consoante a sua situação a dentro do actual corpo de policia.

Os vencimentos dos guardas melhorarão bastante com a reorganisação.

O sr. Governador Civil partiu para Lisboa, aonde foi receber instruções do sr. Ministro do Interior sobre o assunto.

*

Quanto á Guarda Republicana, tambem sabemos que o sr. Governador Civil está devéras empenhado em conseguir que, em Outubro, já esteja nesta cidade *a secção que lhe é destinada. A Direcção, considerando da maxima importancia o assunto, não o largará de mão.*

*

Apraz-nos registar nesta secção as amabilissimas referencias que a imprensa diaria do Porto tem feito á Sociedade de Defesa e Propaganda pelas especialissimas atenções que dispensou aos seus ilustres representantes, domingo, ao visitarem esta cidade.

Essas referencias são como seguem:

Do *Jornal de Noticias*:

«Depois do almoço, a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprindo a promessa anteriormente feita, convidou todos os jornalistas do Porto para uma visita aos musêus, monumentos e pontos mais pitorescos da cidade, convite gentilissimo que foi aceite, como não podia deixar de ser, com a maior e mais agradecida satisfação de todos.

Em poucas terras do país, onde acaso se teem reunido representantes da imprensa do Porto, *esta foi alvo das atenções e deferencias que lhes proporcionou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra*, representada pelo sr. dr. Carlos Dias, presidente, dr. Manuel Braga, vice-presidente, e Pedro Bandeira, tesoureiro.

Em carros que aquela comissão poz á sua disposição, e sempre acompanhados pelos cavalheiros cujos uomes citamos, *que foram duma solicitude extraordinaria*, prestando todos os esclarecimentos indispensaveis, removendo as pequenas dificuldades que surgiam, velando por que nenhuma contrariedade se levantasse, visitaram os jornalistas as novas e elegantes avenidas da cidade, a Universidade, o Museu de Historia Natural, composto de três secções riquissimas de exemplares — Zoologica, Botanica e Mineralogia — o Museu das Pratas, que é sem contestação o mais rico tesouro do país, o Museu Arqueologico Machado de Castro, o Museu das Alfaias e Paramentos, o Mosteiro de Santa Cruz, a igreja da Sé Velha, a Sé Catedral, o templo da Rainha Santa Isabel, o Jardim Botanico, etc., etc.

Um passeio a Penacova

Depois destas visitas, em automoveis que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra poz á disposição dos jornalistas, que acompanhou, fez-se um passeio a Penacova, a encantadora vila, distante de Coimbra cerca de 30 kilometros.

Foram cinco os automoveis que conduziram os convidados.

A estrada que de Coimbra nos leva áquela vila segue a fralda de uma montanha cheia de vegetação, ao fundo da qual se estende preguiçosamente o Mondego. Após vinte minutos de estrada percorrida, quasi a meio da grande e pitoresca montanha, desen-

rela-se o mais belo panorama que pode imaginar-se. Seguindo sempre por entre macissos de verdura, vê-se de quando em vez a casaria branca de alguma pequena aldeia, que o sol fazia espelhar. A estrada zig-zagueando, mostrava-nos a cada momento um panorama novo, cheio de contrastes, incomparavel!

Ao cabo de vinte minutos decorridos começa de avistar-se, lá no cimo da montanha, a vila de Penacova, dominando um vasto horisonte.

Torneando sempre a grande encosta, vamos deixando o Mondego. E, já distantes, vemo-lo quasi encoberto pelo verde claro da ramaria que borda as suas margens, dum pitoresco encantador.

Chegados a Penacova esperava-nos um espectaculo extraordinario de grandesa. Do alto da vila, num mirante que o sr. Manuel Emidio da Silva, da Sociedade Propaganda de Portugal, ali mandára construir, pudemos gosar o mais grandioso panorama que nossos olhos teem visto. Do lindo mirante descobria-se para o norte o frondoso arvoredo do Bussaco, que se nos apresentava como um sombreado no ceu azul.

Do outro lado aparece-nos toda a Coimbra, o Mondego, descobrindo-se lá ao longe a estrada da Beira, circundando grandes montes.

Admiravel, extraordinariamente belo.

Os nossos ilustres amigos srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira, da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, repetimos, tiveram para com os representantes da imprensa requintes de gentilesa, ofereceram naquele pavilhão um finissimo *lunch* aos seus companheiros de viagem.

Aberto o *champagne* brindou em primeiro logar o sr. dr. Manuel Braga á imprensa, agradecendo o nosso distinto colega sr. Antonio Caldeira. Brindaram ainda os srs. dr. Fortes Junior, dr. Carlos Braga, dr. Luis Sereno, dr. Mario Esteves e João Xavier, saudando a imprensa e direcção dos Herminios.

Era já ao entardecer quando retiramos de Penacova, com recordações saudosas dos deliciosos e inolvidaveis momentos que ali passamos.

. . . . . .

Não podemos fechar esta ligeira noticia sem aqui deixarmos consignado o nosso profundo reconhecimento aos ilustres directores da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pela maneira gentilissima como trataram o representante do *Jornal de Noticias*.»

Continuaremos a fazer outras transcrições.

GRANDE INCENDIO

Na madrugada de terça-feira houve na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Jesuina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuiam, sendo por isso dignas da proteção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Transporte	1$50
D. Cristina Rita Pereira de Sena	2$00
Pedro da Costa	$50
José dos Santos — *Rua Adelino Veiga*.	1$00
Antonio Moreira da Costa.	$20
Abilio Rodrigues	$30
José Pinho de Carvalho	$20
Aureliano J. dos Santos Viegas .	2$00
Soma	7$70

(CONTINUA.)

ELEIÇÃO

Terminou ontem a eleição da Comissão Districtal Politica do Partido Republicano Português, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Efectivos — Dr. Antonio Pires de Carvalho, Fernando Kemp Serrão, Octavio Marques Cardoso, dr. Julio Figueiredo da Fonseca, Estevam d'Oliveira, dr. José Ferreira de Figueiredo e dr. Manuel Marques Ferrer.

Substitutos — Dr. Francisco Beirão, Antonio Francisco Paes, Joaquim Pereira Machado, dr. João Batista Loureiro, dr. Raul Antéro Correia, João Augusto Simões Favas e José Gomes Duarte d'Oliveira.

Carreira de automoveis

Na proxima quarta-feira deve começar a vigorar uma nova carreira diaria de automoveis entre Coimbra, Portelinha de S. Martinho da Cortiça e Penacova, que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir.

A iniciativa destas carreiras, que são de uma grande utilidade para o povo desta região, deve-se ao sr. Antonio H. Castanheira, de Paradela, que acaba de adquirir um magnifico automovel *Berliet*, com 24 logares.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que noutro logar publicamos.

EXCURSÃO DE AVEIRO

IMPRESSÕES DE COIMBRA

Aos nossos ouvidos ainda chegam, como murmurio longinquo de queda d'agua em acidentado riacho, as ultimas vibrações entusiasticas do bom e generoso povo conimbricense, em despedida aos seus queridos irmãos de Aveiro, de abalada na estação nova da cidade.

Não é, entretanto, a primeira vez que tal sucede. Vae para uns bons sete ou oito anos que na mesma estação e debaixo do mesmo ceu, os habitantes da cidade de Aveiro foram da mesma forma carinhosamente recebidos e abraçados pelo mesmo povo.

Coimbra mostrou então, como agora, quanto ama a nossa querida terra de Aveiro e a quanto obriga o requinte da sua amabilidade e gentilêsa para comnosco.

Merecemos-lho? Cremos que sim. Aveiro tambem tem pela cidade de Coimbra e pelos seus amaveis habitantes um afecto muitissimo particular, traduzido nas constantes visitas que aí faz, nas suas amistosas e sinceras referencias, e ainda nas excursões que a essa cidade tem promovido e que tão sómente miram a estreitar relações e a admirar o que de magnifico contém a dentro de seus muros.

E a concorrencia e entusiasmo que as revestem confirmam em absoluto o que avançamos.

Coimbra é alegre, garrida e muito prasenteira. Eleva-se numa colina toda branca de neve, mirando cá para baixo o rio Mondego que mansamente lhe corre aos pés. Vis a vis a Santa Clara, que risonhamente se ergue do outro lado do rio, namora-a e envia-lhe beijos de mãe carinhosa, desde o despontar do sol aurifulgente até ao seu ocaso.

E, quando deseja estreitar relações ou tocar a impressão pura do seu belo ar, não tem duvida em descer a sua magestosa escadaria e vir cá abaixo, rente ao rio, e sob o copado e frondoso arvoredo que orla a estrada, gosar a fresca brisa e segredar-lhe amores bem inocentes.

E' por isso Coimbra muito feliz. Extremamente feliz.

E pela parte que nos diz respeito temos pena de não compartilhar ainda dessa grande felicidade.

Mas o tempo e as circunstancias determinarão a resolução do problema.

Entretanto Coimbra não é só feliz pelas impolgantes belêsas que a Naturêsa lhe concedeu. E'-o tambem porque possue monumentos de incontestavel valor, dignos da apreciação e admiração de nacionais e estrangeiros.

O templo de Santa Cruz, por exemplo, a Sé Velha, os Museus Machado de Castro e Anatomico, a Universidade e tantos outros edificios, onde a arte tem o seu culto e a tradição a sua gloria, atestam bem a sua magnificencia e grandêsa. A Quinta de Santa Cruz, das Lagrimas, Jardim Botanico, Escola Brotero e outros mais são tambem por egual preciosidades historicas que se destacam, encantando e tornando agradavel o tempo que ali se passa.

Tem por ultimo locais muito aprasiveis e recomendaveis, como sejam o Penedo da Saudade, da Meditação, Santo Antonio dos Olivais, Estrada da Beira, Choupal, etc., etc., que se tornam notaveis, uns pelas suas belêsas panoramicas, outros pelo que representam de agradavel e encantador.

Tem tambem, como de resto em todo o país, vetustos e magnificos conventos, sobresaindo de entre eles o importante edificio de Santa Clara, onde se acham embalsamados e a recato os restos venerandos da Rainha Santa.

Visitámos o convento. E' magnifico pela solidês de construção e aperfeiçoamento de mão d'obra. E' tambem notavel pela sua amplitude, poisque, sem alterar a verdade, quase que pode comportar uma boa parte da população conimbricense.

Tem um amplo e bem delineado claustro, com bastante pé direito e consideravelmente batido pelo sol, mas lamentavelmente desprezado e votado ao mais absoluto e condenavel ostracismo. E as mais dependencias são tambem importantissimas, sendo algumas até maravilhosas.

Mas tudo na mesma, tudo desprezado e a desafiar impiedosamente a acção demolidora do tempo.

Pois é pena, porque o convento de Santa Clara é ainda para todos os efeitos uma preciosidade historica muitissimo digna de conservação.

*

Vai, entretanto, bastante adiantada esta impressão sincera e sentida da nossa alma, tão encantada como saudosa da bela rainha do Mondego, dos seus habitantes, dos seus monumentos, das suas paisagens, da sua tradição e muito especialmente da afabilidade e trato que foi dispensado a todos nós, filhos obscuros da sua irmã Aveiro, tambem rainha, como ela, do seu Vouga soluçante, mas mais despida de galas e de fragancias do que a velha e sempre generosa

E é a saudade de tudo quanto apontamos que neste momento nos assoberba o coração.

Lá nos ficou ele mais uma vez ligado ao ergastulo das suas belêsas naturais e artisticas, á remansoza paz do templo da Rainha Santa Izabel, ao insenso e rosmaninho puro da sua festa e ainda á bela camaradagem desse dia, sobresaindo a do director e proprietario da *Gazeta de Coimbra*, nosso inolvidavel e prestante amigo João Arrobas, alma de eleição e coração de pura agua, a quem muito brevemente esperamos enlaçar em um amplexo sincero de amizade inquebrantavel.

Aveiro, 6-7-914.

J. FELIX

ESCOLA NORMAL

O resultado do apuramento final da frequencia na Escola Normal do sexo feminino, foi o seguinte:

Transitaram para a 2.ª classe — Albertina Faria Gersão, Albertina Martins de Almeida, Alice Ferrão Castelo Branco, Adriana do Rosario Lobato Adegas, Aurora Rita Lobato Adegas, Beatriz Maria Amaral, Carmina Augusta da Rocha Calisto, Elisa Augusta Cotrim, Elvira Augusta Veiga, Estifania Simões Faria. Etelvina Campos Costa, Eugenia Ramos, Ilda de Faria Teixeira Lopes, Josefina Queiroz de Mesquita, Laura da Fonseca e Silva, Maria Alfreda dos Santos Loureiro, Maria do Carmo Simões, Maria Correia Monteiro, Maria José Correia Marcelino, Maria Julia Peixoto Fonseca, Maria Luisa de Moura, Maria da Luz Roxo, Maria Margarida de Lima Pires, Natalia Ribeiro do Couto, Ricardina Ribeiro Ramos, Maria Henriqueta Guerra Pinheiro, Palmira dos Santos Guerra Pinheiro, Teresa de Jesus Moreno e Virginia Pinheiro.

Reprovadas, 7; perderam o ano por faltas, 4.

Transitaram para a 3.ª classe — Aida de Aguiar Ferraz, Alice Aurora de Sá e Melo, Alice da Ressurreição Rodrigues, Alina Marques de Campos, Alzira de Figueiredo Gomes, Ana Maria Fernandes Lopes, Anrora Monteiro, Barbara Felicidade de Araujo, Candida Helena Paulo Vital, Clementina da Conceição Carvalho, Estrela da Piedade Saraiva, Eugenia Arcanjo Marreiros, Humbertina Gonçalves Cruz, Idalina Preciosa de Almeida, Julia Coelho de Lemos, Laura Maria Henriques Curado, Maria Adelaide Ferreira do Amaral, Maria da Ascenção Azevedo Antunes, Maria da Conceição de Freitas Morna, Maria da Encarnação Ferreira, Maria da Gloria Dias Malaguerra, Maria José da Conceição Domingues, Maria da Luz Galvão Taborda, Maria da Piedade da Costa Viegas, Natalia de Jesus Viegas e Costa, Hedeviges Clara, Genuez Belo.

Reprovadas, 12; perderam o ano por faltas, 1.

Todas as alunas da 3.ª classe foram admitidas a exame.

— Começaram ante-ontem os exames finais do curso, tendo os alunos da escola do sexo masculino prestado já as provas escritas e especiais.

Na segunda e terça feira teem logar as provas escritas das alunas.

— Consta que os exames de admissão ainda são realisados no presente ano escolar.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Vida social e operaria

Tribunal dos acidentes do trabalho

Ainda sobre a constituição do tribunal de arbitros avindores para os acidentes de trabalho, continuamos hoje com as considerações que nos sugere a referida lei.

Era de toda a conveniencia que se promovesse uma reunião dos delegados das associações operarias, que constituem este tribunal, e se lhe fizessem palestras sobre a lei, que muitos deles ignoram.

Em face da mesma lei, os empreiteiros, mestres de obras e tarefeiros e ainda os individuos responsaveis por diversos trabalhos a executar, são obrigados a ter nas oficinas e nas obras, e em sitio bem visivel, a lei ou regulamento dos acidentes do trabalho, para que os operarios a não ignorem.

Em cada obra deve tambem haver um operario competente que se encarregará de revistar a segurança das ferramentas, de inspecionar os andaimes e mais sitios perigosos em que os operarios trabalham, de forma que, em caso de desastre, se saiba a quem compete a responsabilidade.

Esse inspector, que será um assalariado da respectiva obra, tem direito a uma gratificação do seu patrão, e compartilha com este, em caso de desastre, da responsabilidade, se se provar que examinou os andaimes e as ferramentas, o que deve ser feito todos os dias.

Pois esta clausula ainda não foi satisfeita.

Ha mais casos a frisar, o que faremos nos numeros seguintes.

J. L.

Reunião anarquista

Realisou-se no passado domingo a conferencia dos anarquistas de Coimbra, sendo largamente debatidos os assuntos sobre organisação anarquista, congresso internacional e a missão dos anarquistas nos sindicatos.

Ocupando-se do jornal *A Revolta* resolveram iniciar a sua publicação no

Nomeou delegados ao Congresso internacional anarquista de Londres os srs. dr. Sobral de Campos, advogado, Sebastião Eugenio, corticeiro, e Emilio Costa, jornalista, contribuindo a Aliança Anarquista de Coimbra com a quota de 6 escudos para as despêsas do citado congresso e abrir uma quête para o mesmo fim.

Foi lido o relatorio do movimento anarquista de Coimbra.

Aderiram a esta reunião anarquistas de Luso, Mortagua, Leiria e Figueira da Foz.

Amanhã, nova reunião, para continuação dos trabalhos da sessão anterior.

Reunem-se amanhã:

Federação Operaria — Ao meio dia, posse da comissão administrativa.

Dr. Antonio dos Santos Viegas

Com 77 anos de idade, feitos em 7 de Abril ultimo, faleceu ontem, pelas 17 horas, vitimado por uma congestão cerebral, o professor de Fisica da Universidade, sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Exercia o magisterio ha 54 anos, pois o primeiro despacho da sua nomeação de professor universitario tem a data de 22 de Fevereiro de 1860.

Era natural da Covilhã e director da Faculdade de Sciencias (2.ª secção), director do Observatorio Meteorologico e Magnetico e do Gabinete e laboratorio de Fisica.

Era um professor distintissimo e justamente considerado tanto no país como no estranjeiro, onde foi algumas vezes no desempenho de importantes comissões de serviço publico.

Em 17 de Março de 1910 completou o sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas 50 anos de professor universitario.

Nesse dia foi prestada ao ilustre professor uma homenagem honrosissima por parte do reitor, professores da Faculdade de Filosofia, alunos e Instituto de Coimbra.

O sr. Dr. Julio Henriques leu na aula de Fisica, onde o sr. dr. Viegas estava regendo a sua cadeira, uma mensagem da mesma Faculdade, e o reitor sr. Dr. Alexandre Cabral leu a carta regia em que El-Rei felicitava o sr. Dr. Viegas pelo 50.º aniversario do seu acésso ao magisterio da Universidade.

Em seguida entraram na mesma aula os srs. Conde de Felgueiras e Dr. José Tavares, presidente e secretario do Instituto de Coimbra, que, em nome desta sociedade literaria e scientifica, foram tambem entregar ao sr. Dr. Viegas uma muito honrosa mensagem de felicitação.

O extinto tinha a carta de conselho, gran-cruz da ordem de S. Tiago e era socio da antiga Academia Rial de Sciencias e do Instituto de Coimbra.

O sr. Dr. Santos Viegas deu provas tão distintas do seu talento e saber no curso de sciencias filosoficas, quando foi estudante, que o Conselho da Faculdade de Filosofia solicitou do rei a graça do doutoramento gratuito desse academico afim de poder ser chamado ao magisterio.

Duas vezes exerceu o cargo de reitor da Universidade.

O funeral realisa-se hoje, ás 17 horas, vindo assistir a ele os srs. Drs. Bernardino Machado, presidente do ministerio, e Sobral Cid, ministro da instrução.

Aos filhos do ilustre extinto, os srs. Drs. Luís Viegas, o engenheiro Antonio dos Santos Viegas e sua irmã, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

*

Uma coincidencia notavel: á hora em que faleceu o sr. Dr. Santos Viegas, deixou de funcionar o relogio da Universidade, que ele tinha comprado no estranjeiro.

Magisterio secundario

A Universidade, representada pelo sr. reitor; dr. Vasconcelos, representando a Faculdade de Letras; dr. Costa e Almeida, representando a Faculdade de Sciencias, entregaram na quinta-feira, em sua casa, ao sr. Ministro da Instrução, dr. Sobral Cid, uma representação protestando contra o decreto de 30 de Junho, que tão gravemente fere os interesses daquelas Faculdades e dos alunos que as frequentam.

Apoiando a representação da Universidade, compareceram o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara, presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, presidente e alguns membros da Associação Comercial.

Sua Ex.ª retirou para Lisboa no rapido da tarde, aparecendo na *gare* á sua despedida os representantes das entidades mencionadas e varias outras pessoas.

A Camara, Sociedade de Defesa e Associação Comercial tinham resolvido ir a Lisboa entregar a referida representação, mas como o sr. Ministro veio a Coimbra aproveitaram esta ocasião para com ele conferenciarem.

*

Uma comissão de alunos das Faculdades de Sciencias e Letras, do 4.º ano do curso do magisterio secundario e de professores diplomados, entrevistou aqui o sr. ministro da instrução sobre a emenda Tomaz da Fonseca, respondendo o sr. dr. Sobral Cid o seguinte:

1.º Que não dava execução na lei de 30 de Junho senão ás alineas *a)* e *b)*;

2.º Que abrirá concurso por provas publicas para os restantes logares agregados, visto que os individuos nas condições das citadas alineas não os preenchem por completo, sendo sómente admitidos ao concurso os diplomados com o curso do magisterio secundario, sem classificação para efectivos.

3.º Que estes concursos se realisarão com juris mixtos de professores nas universidades de Lisboa e Coimbra.

4.º Que os programas destes concursos seriam modificados por atender-se mais ás condições pedagogicas dos candidatos.

5.º Que, na hipotese de não haver numero suficiente de individuos recrutados por este modo, subsistirão os logares de professores provisorios, tendo, entretanto, preferencia os diplomados com o curso do magisterio sem classificação para serem nomeados, agregados ou efectivos.

6.º Que ao ex.mo ministro merecem consideração *se poder ser* os provisorios, que ha muitos anos (11, 12, etc.), tenham exercido o magisterio secundario com reconhecida competencia, havendo-se dedicado exclusivamente ao ensino e que não tenham *absolutamente* outra ocupação.

Os estudantes das faculdades interessadas e os professores diplomados de Lisboa aceitam todos estes propositos do sr. ministro de instrução, menos o ultimo, porque, dizem eles, além de ofender os seus direitos, não tem vantagem alguma pedagogica nem conveniencia de urgencia de momento, porquanto os actuais diplomados e os estudantes que estão tirando o curso do magisterio, são em numero suficiente, excedendo-o até, para as necessidades do ensino.

Feira de S. Bartolomeu

Na sessão de ante-ontem da Camara Municipal foi entregue uma representação assinada pelos moradores, comerciantes e industriais do bairro de Santa Clara em que se pedia que a feira de S. Bartolomeu se realise este ano naquele bairro.

A Camara atendeu o pedido.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi promovido a major e colocado no regimento de infantaria 28, o sr. capitão do 5.º grupo de metralhadoras, Viana Pedreira.

— Foi mandado fazer serviço clinico na guarnição de Aveiro o sr. capitão médico Monterroso.

— Vai ser mandada recolher ao seu regimento a diligencia de cavalaria 8, que se encontra nesta cidade.

— Foi feito convite ás praças de cavalaria para irem servir na Guarda Nacional Republicana.

— Foi promovido a 1.º sargento para infantaria 19, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Monteiro Lourenço.

— Foi pedida pela secretaria da Guerra uma relação referida aos ultimos 5 anos da mortalidade de todos os sargentos e equiparados, que foram ou não hospitalisados.

— Foi determinado que a cavalaria 8, a partir de 1 de Outubro proximo a rendição do destacamento aqui estacionado seja invariavelmente feita no fim de cada trimestre civil.

— Requereram: 30 dias de licença disciplinar o capitão do 2.º grupo de administração militar, sr. Valerio dos Santos Moutinho; passagem á guarnição de Lisboa, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Pedro Diegues; dispensa da escola de repetição, o alferes miliciano, sr. Orlando de Melo do Rêgo, de cavalaria 8; para ser colocado em Coimbra, o major de infantaria 24, sr. Strecht de Vasconcelos.

— Recomendando todo o cuidado e a maxima preparação na instrução a ministrar aos sargentos e apontadores de artilharia,

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã — a menina Idalina Raposo.

Na terça-feira — a sr.ª D. Isabel da Conceição Pinto e o menino Pedro Olaio.

Pretensão

Informa-nos o sr. Duarte Mendes da Costa, professor regente, em comissão, da Escola Central da freguezia de S. Bartolomeu, não ter sido atendido pela Camara numa pretensão que ele tem ha muito.

Sendo director e professor da Escola Normal d'Aveiro, foi mandado para Coimbra, como director e professor daquela escola central, onde tem muito mais trabalho e responsabilidade, pois que em Aveiro apenas dava 3 horas de trabalho diario, havendo ali quem se encarregasse de toda a escrituração.

Solicitou á Camara uma gratificação especial por excesso de serviço, que lhe não foi concedida por *indicações superiores* — diz o oficio da Camara — afirmando-se que só podia receber o que lhe competia como professor e director da Escola Normal de Aveiro, onde êle recebia 460$00 de ordenado e gratificações. Assim recebeu durante alguns meses até janeiro ultimo, mas de fevereiro até maio, deixou de receber o que recebia, e nem sequer a gratificação de 60$00 que completava aquela importancia, recebeu ultimamente.

Igualmente não foi atendido no pedido que fez para lhe serem suspensos os direitos de encarte até janeiro.

O sr. Duarte Mendes da Costa oficiou á Camara perguntando se esse desconto é autorisado por alguma disposição legal posterior a dezembro findo, porque, não o sendo, se ordene que em uma folha suplementar lhe sejam abonadas todas as gratificações que deixou de receber, desde janeiro ultimo.

A pretensão do sr. Mendes da Costa julgamo-la digna de ser atendida.

CONSULTORIO DENTARIO

O sr. Armando de Sousa mudou para a rua Ferreira Borges, n.º 174, o seu consultorio dentario, introduzindo-lhe ao mesmo tempo importantes melhoramentos materiais.

Frederico C. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

CRONICA DA SEMANA

Tem provocado um justificado movimento de protesto por parte de professores e alunos a emenda que, na madrugada de 30 de Junho, foi aprovada pelo parlamento, alterando completamente o que estava em vigor quanto ao provimento dos logares de professores efectivos liceais.

É certo que semilhante emenda constitue uma grande injustiça, porque irá preterir candidatos diplomados por outros sem *curso nem concurso*.

Ha favores que não prejudicam, mas este de abrir a porta do magisterio a individuos que podem ser incompetentes para o exercicio desse cargo, é o que ha de mais perigoso para o ensino e para a sciencia. Sendo anti-pedagogico é tambem anti-moral.

A nova lei concede a admissão em quarto logar dos professores provisorios que tenham 3 anos de serviço e que pelas suas publicações literarias, scientificas ou pedagogicas tenham revelado competencia especial para o magisterio liceal.

Evidentemente esta disposição é tão lata que pode abranger quem se apresente como autor de qualquer livrinho de versos ou de contos, que até pode ter sido feito por outro.

Essa emenda, sob todos os pontos de vista, é iniqua, porque vai cortar o futuro a muitas desenas de individuos, uns já diplomados e outros a caminho de o ser.

A sua revogação constituirá um acto de moralidade, que se impõe.

Entretanto o sr. Ministro da Instrução afirmou já que só dará execução ás alineas *a)* e *b)* dessa emenda; isto é, fará a nomeação dos diplomados com o curso de habilitação com a classificação que lhes dá direito a serem dispensados de concurso, e dos habilitados com o curso e ainda não nomiados professores efectivos.

Este é o caminho que o bom criterio aconselha, sem que os interessados devam desistir da revogação da tão celebre emenda á lei aprovada pela alta madrugada de 30 de Junho, quando o Morfeu andava voando pelo parlamento.

— Estiveram em Coimbra no domingo duas excursões, uma do Porto e outra de Aveiro, compostas por mais de 1:000 pessoas.

A Naturesa não quiz associar-se ás festas com que a cidade recebeu os nossos visitantes, e foi pena porque as impressões que eles colheriam da nossa terra seriam certamente mais agradaveis. Os famosos campos que cercam Coimbra, a magnifica mata do Choupal e o decantado parque de Santa Cruz não teem rivais por

o sol os alumie e aqueça para tornar mais apreciaveis as sombras da pujante vegetação que se vê por esses sitios.

Uma vez mais se afirmaram as reciprocas provas de amisade e simpatia que ha oito anos existem entre os habitantes de Coimbra e Aveiro. É um facto digno de ser registado por ser raro e talvez unico.

Terras que se hostilisam e que vivem como maus visinhos não faltam, mas com tão amistosas relações, como as que existem entre as duas referidas cidades, é que se não apontam muitas.

Já se acha resolvida para o proximo mês uma excursão de Coimbra a Aveiro e já se nota por aí um grande entusiasmo. Provavelmente ficará assente realisar anualmente uma mutua visita ás duas cidades.

Assim fazem os bons amigos.

— Ainda se acha envolvido em misterio o roubo feito no tesouro da Sé.

Quem foi o ousado gatuno que ali se apossou dos objectos que faltam e como é que ele conseguiu ter ali entrada?

Eis o grande problema que a policia não tem podido resolver.

Porque seria que o ladrão foi tão bom que levou a sua generosidade ao ponto de poupar tanta e tanta coisa de muito maior valor, do que levou?

Que generosidade!

— Realisou-se o concurso hipico, que foi bem mais concorrido do que os anteriores que tem havido em Coimbra.

São avultadissimas as despesas feitas para preparar o terreno com os obstaculos, construção de tribunas, etc. É pena que seja preciso todos os anos fazer novas despesas para tudo isto. O *Tiro e Sport* está a precisar dum campo proprio, que esteja permanentemente preparado para este fim.

Criou alguem dificuldade ao projecto de lei com que o *Tiro e Sport* tenciona obter capitais para o projectado edificio e campo de jogos desportivos na insua dos Bentos. Passou uma cabazada de projectos, mas deixou-se no fundo do cabaz, no esquecimento, o projecto de lei com que o governo se comprometia a dar garantia de juros aos obrigacionistas.

Quando muito uns 400 escudos por ano de encargo para o Estado. E assim se embaraçou esse melhoramento publico e até nacional, visto tratar-se dum grande empreendimento de educação fisica.

Agora esperar e sabe Deus até quando.

Quem tem amor a Coimbra, sente não vêr tudo isto resolvido bem e depressa.

Jaj

Concurso hipico

Conforme informamos no numero anterior, o concurso hipico, realisado nos dias 5, 6 e 7 do corrente, nesta cidade, foi muito concorrido, sendo o melhor dos que aqui se teem levado a efeito.

As tribunas ofereciam magnifico efeito pelo grande numero de senhoras com suas vistosas *toillettes* que ali se encontravam.

Na prova *Nacional* obtiveram premios:

1.º, Pessoa d'Amorim, que montava o cavalo «Miquete»; 2.º, Azinhais Mendes, que montava o cavalo «Cisne»; 3.º, Jorge Ribeiro, que montava o cavalo «Fantasma»; 4.º, Prostes da Fonseca, que montava o cavalo «Mitido»; 5.º, D. Rui de Meneses, que montava o cavalo «Gafanhoto»; 6.º, Afonso dos Santos, que montava o cavalo «Tango».

Na prova *Omnium* foram vencedores:

1.º, João Maia, na egua «Carmen»; 2.º, Azinhais Mendes, no cavalo «Cisne»; 3.º, Delfim Maia, no cavalo «Houwari»; 4.º, A. Maia, no cavalo «Juanito»; 5.º, M. Borges, no cavalo «Fiat»; 6.º, José Alverca, no cavalo «Suzete»; 8.º, Jara de Carvalho, no cavalo «Jau»; 9.º, A. Granger, no cavalo «Mariola»; 10.º, Luiz Faro, no cavalo «Grilo».

Na prova *Nacional*, do 2.º dia foram premiados:

1.º, o cavalo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 2.º, o cavalo «Cisne», montado por A. Mendes; 3.º, o «Fackir», montado por A. Granger; 4.º, o «Kaiser», montado por A. Maia; 5.º, o «Campino I», montado por A. Mendes; 6.º, o «D'Artagnan», montado por Campos Soares; 7.º, o «Armamar», montado por J. Freire; 8.º, o «Elmo», montado por Jara de Carvalho.

Na prova de *Caça* ganharam premios:

1.º, cavalo «Eclair», montado por Julio de Oliveira; 2.º, cavalo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 3.º, cavalo «Vatua», montado por Amavel Granger; 4.º, egua «Extra Dry», montada por Barroso da Camara; 5.º, cavalo «Grilo», montado por Sousa Faro; 6.º, cavalo «Campino I», montado por Duarte Silva; 7.º, cavalo «Dueto», montado por Barroso da Camara; 8.º, cavalo «Elmo», montado por Prostes da Fonseca; 9.º, cavalo «Engeitado», montado pelo mesmo.

No 3.º dia a prova *Grande Premio de Coimbra* teve o seguinte resultado:

1.º premio, cavalo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 2.º, cavalo «Cire», montado pelo capitão Margarido; 3.º, cavalo «Lanceiro», montado por A. Maia; 4.º, cavalo «Dueto», montado por Barroso da Camara; 5.º, cavalo «David», montado por Sá Guimarães; 6.º, cavalo «Cisne», montado por A. Mendes; 7.º, egua «Extra-Dry», montada por Barroso da Camara; 8.º, cavalo «Cisne», montado por J. L. Moura; 9.º, cavalo «Ariosa», montado por J. de Oliveira; 10.º, cavalo «Ouvari», montado por Delfim Maia.

Ganhou portanto 4 premios, incluindo o *Grande Premio de Coimbra*, o sr. Pessoa d'Amorim, todos eles na importancia de 260 escudos; o sr. Azinhais Mendes ganhou 5 premios na importancia de 100 escudos. O sr. Barroso da Camara ganhou 4 premios.

Foram estes os cavaleiros que alcançaram mais premios.

*

Na segunda feira realisou-se na séde do *Tiro e Sport* um baile, a que concorreram mais de 100 senhoras e que decorreu bastante animado, terminando ás 3 horas em virtude do alarme pelas ruas por causa do incendio no predio da rua da Gala.

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Queixa á policia

Á policia queixou-se Rosa de Jesus, residente ao Arieiro, de que Leonardo Ferreira, tambem residente no mesmo logar, a espancára barbaramente, fazendo-lhe um ferimento.

Tambem se queixou de que José Augusto, do Calhabé, e Manuel Marques, do Arieiro, a teem insultado por diversas vezes.

Queixam-se-nos que de uma casa existente na rua do Cego, propriedade da camara municipal, sai um cheiro nauseabundo, o que é muito improprio do local.

Passeio ao Bussaco

Promovido pelo Sport Club Conimbricense realisa-se brevemente um passeio em carros á pitoresca mata do Bussaco para o qual contam já com um elevado numero de senhoras e cavalheiros.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	$90
» branco	$90
» amarelo	$70
» rajado	$55
» frade	$65
Trigo branco	$64
» tremês	$62
Milho branco	$54
» amarelo	$46
Centeio	$50
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 380 e	$40

Libras, 3$10. Ouro, 13 %

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$66
Milho branco, de $54 a	$58
» amarelo, de $50 a	$52
Cevada, de $34 a	$40
Aveia, de $28 a	$32
Favas, de $48 a	$50
Feijão môcho	$90
» branco	$90
» pateta	1$00
» de mistura	$80
» frade, de $70 a	$76
Batatas, de $40 a	$44
Tremoços *(20 litros)*	1$65
Galinhas, de $40 a	$48
Frangos, de $10 a	$24
Patos	$25
Ovos, o cento	1$50

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste Cemiterio, durante a ultima semana:

Maria do Carmo Gabriel e Melo, filha de Joaquim Albino Gabriel e Melo e Ana Mariana de Almeida Melo, natural de Coimbra, de 19 anos, falecida no dia 29.

Ana da Encarnação Liberia Azevedo, filha de José Maria Liberio e Miquelina Ferreira Liberia, natural de Coimbra, de 63 anos, falecida no dia 30.

Servulo Maria de Melo Brandão, filho de Abel Maria de Melo Brandão e Maria da Conceição Soares, natural de Montemór-o-Velho, de 57 anos, falecido no dia 2.

Zacarias Monleiro Guimarães, filho de José Monteiro Guimarães e Maria José da Silva, de Lisboa, de 80 anos, falecido no dia 3.

Joaquim Pinto, filho de Joaquim Pinto e Guilhermina da Conceição, de Coimbra, de 39 anos, falecido no dia 3.

Ao Publico

Carreira diaria de automovel entre a Portelinha de S. Martinho da Cortiça e Coimbra e vice-versa:

Saída da Portela em todos os dias uteis ás 5 horas da manhã, passando pela Venda Nova, Risca Silva e Poiares, ás 6 horas, devendo chegar a Coimbra ás 8 horas.

A saída de Coimbra será ás 4 e meia da tarde do mesmo dia, com excepção dos sábados em que a saída será ás 2 horas, fazendo sempre o mesmo itinerario.

2.ª carreira entre Coimbra e Penacova e vice-versa:

Saída de Coimbra ás 8 e meia da manhã, devendo chegar a Penacova ás 10 e meia para estar em Coimbra ás 12 horas.

Os srs. passageiros que tiverem de tomar o carro em Coimbra para qualquer das carreiras, devem munir-se antecipadamente de seus bilhetes na mercearia do Sr. Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro. Os passageiros que desejem marcar logares com antecedencia, pódem fazê-lo nas casas dos Srs.:

Em Penacova, Daniel Guedes, Largo Alberto Leitão; em Poiares, Antonio de Carvalho Lima, Loja do Povo; na Portelinha, Antonio Rosa.

O nosso carro levará até á estação do caminho de ferro as bagagens dos srs. passageiros que desejem embarcar.

Oferece o nosso carro comodidades muito apreciaveis, por não ter o grande inconveniente do frio, chuva e poeira, por ser fechado até á altura dos assentos, com portas, e daí para cima lona.

Os srs. passageiros da carreira de Poiares, que saiam do Porto nos comboios das 8,37, 10,16 e 13,27, e de Lisboa nos das 8,30, 9,10 e 13, ainda pódem ir pernoitar em suas casas, o que é d'alta conveniencia.

Estas carreiras devem começar na **Quarta-feira, 15 do corrente,** com um explendido *Berliet*, do ultimo modelo, com 24 logares.

Preços de passagem em qualquer das carreiras, 2 centavos (20 réis) por quilometro, e mais 20 réis de selo. Bagagens, 100 réis por cada 15 quilos para Penacova e Poiares; e mais 50 réis até ao *terminus* da carreira.

Os logares da frente custam mais 100 réis.

Este horario e itinerario póde ser alterado, por qualquer circunstancia, e sempre que possamos conciliar os nossos interesses e comodidades com as dos srs. passageiros, avisando com a devida antecedencia.

Paradela, 2 de Julho de 1914.

O proprietario,
Antonio H. Castanheira.

Armando de Sousa
CONSULTORIO DENTARIO
Cirurgia e protese dentaria
R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA
Executam-se todos os trabalhos tipograficos

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o réu Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para na segunda audiencia ordinaria do Juíso de Direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele praso dos editos, ver acusar a citação e aí marcar-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civel, com processo especial, que sua mulher D. Maria de Campos, separada judicialmente dele, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser superido o seu consentimento e autorisada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo e do poente com Manuel Tejo;

b) Um pequeno quintal, murado, sito em S. João do Campo; confronta do nascente com Manuel Pereira de Oliveira, do poente com Cristina Cortesão, do norte com Emilia de Carvalho Cortesão e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã; confronta do norte com Cristina Cortesão, do sul com as Parreirais, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal, no sitio da Carapinheira, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves;

e) Uma terra de semeadura, chamada o Chão de Alferes, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com Manuel de Vasconcelos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Mauricio de Carvalho;

f) Uma terra de semeadura, no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silva, do nascente e poente com varios iuquilinos;

g) 2 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Pipos, campo de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com José Valente, do poente com D. Bibiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

h) 1½ aguilhada de terra de semeadura, no sitio da Camiceira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do sul com José Francisco de S. Martinho, do norte, nascente e poente com varios inquilinos;

i) 2 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com Manuel Gaspar Salgado, do poente com o dr. Paredes, do norte com José Gonçalves Grilo e do sul com a estrada dos Pipos;

j) 3 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio da Leôa, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José Morais.

k) 1 aguilhada de terra de semeadura no sitio das Travessas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, do norte com herdeiros de Antonio Pina e do sul com José Gaspar.

l) 2 aguilhadas de terra de semeadura no sitio das Varelas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortesão, viuva, e do sul com o dr. Francisco Henriques Seco.

m) 14 ¾ de terra de semeadura e areia no sitio das Eiras, limite da Cioga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a Viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortesão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

n) 30 aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com herdeiros de Teotonio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seiça Ferrão e do norte com a Viscondessa de Maiorca.

o) Uma propriedade no monte, freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte e nascente com Antonio Custodio; do sul com José de Moura Gusmão e do poente com a estrada publica. Este predio constitue um praso.

p) 1620 metros quadrados de terra de semeadura no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com a vala do sul e com a D. Bebiana Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo.

q) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confina do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e do poente com Antonio Luro.

r) Uma terra de semeadura e areia no sitio da Remolha, campo, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente, poente e norte com Serafim Gomes Ferreira e do sul com José Dinís Pistola.

s) Uma terra de semeadura alta e baixa com olival e pinhal no sitio do Vale e Caparroto, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do norte com Serafim Gomes Ferreira, Antonio Dias e outros; do sul com a estrada nacional da Figueira; do nascente com a estrada publica e Manuel da Cunha e do poente com Serafim Gomes Ferreira.

Dominio directo de 16 alqueires de milho, medida de Ançã, (14 litros — 360 — cada alqueire) imposto duma terra com oliveiras, ao sitio do Cercos, freguesia de S. João do Campo, de que é enfiteuto Teresa de Jesus Ferreira, viuva de João Neves, de S. João do Campo.

Dominio directo de dois algueires e uma quarta de milho, medida de Ançã, imposto duma terra, sitio do Chão do Curto, freguesia de S. João do Campo, enfiteuto João Coutinho, de S. João do Campo, — para com o produto de tal venda pagar as dividas a que o seu casal está obrigado como são:

a) de 456$00, por escritura, ao Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, a juro de 6 %;

b) de 5.000$00, por escritura, ao dr. Manuel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, a juro de 7 ½ e a 10 % se houver atraso no pagamento, tendo a autora de contrair, depois de efectuada a separação, as seguintes dividas:

Uma de 1.000$00, por letra, a Manuel da Cunha Rosa, de Ançã, a juro de 7 %, para pagar os dois anos de Juros vencidos, a 10 % áquele dr. Manuel Cabral; outra de 300$, por letra, a Antonio Ferreira Simões, de S. João do Campo, a juro de 8 %, e outra de 270$00, por letra, a Joaquim Castanheiro, das Torres, a juro de 8 %.

Aquelas audiencias ordinarias do Juíso de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços de Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Junho de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,
O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra.

Faz publico, nos termos do Artigo 50 do Codigo Eleitoral, que no dia 19 do corrente mês de Julho, pelas 9 horas, ha-de reunir no edificio da Escola Republicana, no logar de Santo Antonio dos Olivais, a assembeia paroquial da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, afim de na conformidade do Decreto n.º 599, de 25 de Junho, ultimo proceder á eleição da respectiva Junta de Paroquia, visto ter sido anulada a realisada em 14 de Dezembro proximo passado.

Coimbra e Paços do Concelho 9 de Julho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

ANUNCIO

Danton de Carvalho, casado, secretario do Liceu de Coimbra, morador nesta cidade, requereu nos termos do art.º 175 do Codigo do Registo Civil, autorisação para usar o nome de «Danton Roxanes de Carvalho», com o fundamento de haver nesta cidade outro individuo com aquele nome, e agora tendo sido autorisado a fazer os respectivos anuncios, nos termos do n.º 3 do citado artigo, convida quaisquer interessados, no praso de 30 dias, dedusirem perante o Ministerio da Justiça a oposição que tiverem, sob pena de lhe ser deferida a sua pretensão.

Coimbra, 10 de Julho de 1914.

Danton de Carvalho.

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

EDITAL

A Junta de Paroquia civil ds freguesia de S. Bartolomeu, faz publico que no dia 19 do corrente mês, pelas 12 horas, á porta da sala das sessões da Junta, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, da loja situada no Adro de Baixo, n.os 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteireiros, n.º 5, devendo observar-se as condições exaradas no respectivo edital afixado na porta da sala das sessões.

Coimbra, 6 de Julho de 1914.

O Presidente da Junta,
Antonio Marques Garolino.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

CALDAS DE MOLEDO
Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobilias em todos os estilos
Avenida Sá da Bandeira, 75
TELEFONE 482

Quereis deixar de fumar?

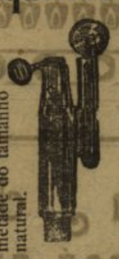
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.
COIMBRA

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia e Procuradoria,** rua Visconde da Luz, 7-1.º—Coimbra, telefone 449.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.

Para tratar no Bairro de Sousa Pinto, n.º 21.

PIANO PARA ESTUDO

VENDE-SE um barato.

Fabrica de manteiga
na QUINTA DOS LOIOS — Coimbra
(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda.** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda no Largo Dr. Diniz

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Educação civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra

Casa de Educação e Ensino
PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, ptrogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais. Patio Pequeno da Inquisição, —Coimbra.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 514

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

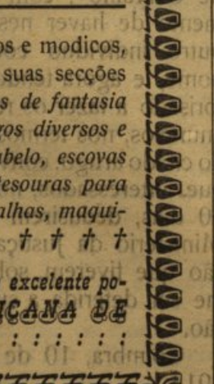
Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kotski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

OLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 † † COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamente da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

Mercearia e cervejaria
— DE —
José Pereira Delgado
Rua da Sofia. 68
COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na mercearia da rua dos Coutinhos, n.º 14.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

MERCEARIA
— DE —
Artur Pereira Delgado
10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11. — Coimbra.

ANO IV — N.º 311 Quarta feira, 15 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Caixas economicas

Conseguir hoje, os que precisam trabalhar, um *pé de meia*, é quase um milagre, uma virtude, tantas são as tentações diabolicas do prasêr e do goso, tantas as necessidades e dificuldades da vida.

A carestia dos generos de primeira necessidade, a tendencia para o luxo e para não pensar no dia de amanhã são as razões principais que levam ao desiquilibrio orçamental de muitos chefes de familia.

Apezar dos grandes encargos que pesam sobre as classes proletarias, sobre os que mal ganham para não morrer de fome, não falta quem não tenha o habito de ser economico e até entenda que se deve gastar tudo quanto se ganhe.

Emquanto ha gasta-se, sem querer saber de que no dia seguinte pode achar-se a braços com uma crise tremenda — a doença — por exemplo, que lhe leva o pouco que terá arrecadado ao canto da gavêta.

A criação das caixas economicas foi um grande beneficio, de que muitos se não aproveitam não obstante poderem faze-lo.

Ha quem tenha a falsa compreensão de que ninguem poderá guardar e administrar melhor o que tem e que é seu, do que os proprios donos.

Assim é, em muitos casos, mas isto de ter o dinheiro em casa para o contemplar e extasiar-se perante essa *suposta riquêsa*, é um mal pernicioso, porque faculta despêsas que não faria se não tivesse o dinheiro á vista dentro de casa.

Nem ao proprio individuo abastado será dado deixar de ser economico, tão grande é a instabilidade das coisas da vida. Quantas fortunas se teem desbaratado em pouco tempo! Quantos se supõem hoje abastados e que ámanhã não teem nada!

Nem o rico deve gastar de mais, e muito menos o remediado, que vive do *pão nosso de cada dia*.

O bom governo está na economia, mas sem usura nem miseria, que são dois defeitos terriveis que envergonham quem os tem, principalmente aqueles que podendo fazer beneficios não sabem o que isso é.

Ora quando se aconselha o rico a que não gaste de mais, que se poderá dizer aos que não teem abundancia de meios?

Um chefe de familia, por exemplo, pode iludir-se com um periodo de grande prosperidade que atravesse, e supondo que ela jámais o não abandonará, deita-se a gastar sem conta, pêso nem medida.

Dentro de pouco essa boa sorte transformou-se em adversidade e em vez de fortuna vê que a familia já não pode gosar desse bem estar que constitiu durante algum tempo uma vida de paz e alegria. Foi uma ilusão, ilusão sim por supôr que nunca mais sentiria qualquer falta de meios, nem que a má sorte lhe bateria á porta.

A fortuna do rico e as necessidades do pobre são coisas relativas. Não se pense que o rico não tem muitas vezes faltas de dinheiro e embaraços serios na sua vida. Supôr semilhante coisa é um verdadeiro engano. Quantas vezes acontece os abastados sentirem muito mais as suas faltas do que os pobres.

Estes, acostumados a viver com dificuldades, lá vão atravessando os tristes dias da vida sem sentirem muito as suas atribulações; emquanto que os ricos acostumados a viverem bem, a não sofrer necessidades, sentem-as mais do que os outros.

Por isso, se economisar é uma necessidade imperiosa para o pobre e remediado, para o rico é uma medida de prudencia que não deve esquecer-se.

Recolher as poucas economias dos pobres nas caixas economicas para saber aonde hão de recorrer num caso de necessidade, é um grande beneficio que o Estado presta e que o publico deve aproveitar.

Assim aconselhamos a que o façam todos que puderem, porque ninguem sabe o que será o futuro.

As caixas economicas estão produzindo lá fóra optimos resultados. Na Inglaterra, por exemplo, é raro o operario que não tem caderneta da sua reserva economica, a vencer juros.

Em Portugal tem-se desenvolvido a tendencia para depositar dinheiro em caixas economicas, mas não tanto quanto se torna necessario.

E' preciso generalisar por todas as classes, muito principalmente as menos abastadas, o habito de guardar em ponto seguro o produto das suas economias, poucas ou muitas.

Faculta-lhes o Estado as caixas economicas, que prestam muito bom serviço.

Tesouro da Sé de Coimbra

IV

Compõem-se presentemente de tres grandes salas o Tesouro da Sé, sendo duas delas continuas. A primeira é destinada especialmenta aos tecidos e bordados e as outras aos objectos de ourivesaria. Aquela, que é a que dá acesso ao Tesouro, tem uma dupla porta de ferro e madeira. O pavimento é de lisonja e as paredes estucadas a branco. Numa destas, tomando-a quasi toda, vê-se um enorme e belo pano de raz, d'Arras em Flandres, um desses panos historiados que tão vulgares foram na Peninsula e que hoje são já uma verdadeira raridade, um quadro emoldurado numa orla de flores representando um assunto qualquer da Fabula, de fabricação sem duvida do seculo XVI.

Em armarios enormes de madeira escura e cristal, que vão quasi do pavimento até á abobada, guarda-se uma parte dos tecidos e bordados, isto é, frontais, capas d'asperges, casulas, dalmaticas, panos de pulpito e de estante, véos de hombros, etc. Uma colecção riquissima, deslumbrante.

Dizemos parte, porque a falta absoluta de espaço tem obstado á colocação de muitas outras peças que só para isso esperam oportunidade, a qual se não demorará, pois o sr. Bispo Conde vai dentro em pouco aumentar o recinto do Tesouro com mais duas grandes salas que serão exclusivamente destinadas a paramentos.

Mas o que ali ha já, além de muito rico, é interessantissimo, não obstante não ir além do seculo XVI. Desta epoca admiram-se aqui muitas especies verdadeiramente notaveis, como são alguns frontais com faxas de veludo recamadas de bordados de aplicação, ou fio de oiro e troçal de varias côres, em alto relevo, um primor.

Do seculo anterior ha uma capa d'asperges, que é uma verdeira preciosidade. Pertenceu ao convento de Lorvão. Os sebastos são tambem de veludo, bordados a oiro e seda, em alto relevo, mas divididos em nichos ou altares, cada um com sua imagem diferente, mas todos com as quinas do reino no fecho do arco de volta abatida que fórma aqueles.

De epocas relativamente mais modernas, ha ali tambem egualmente explendidos exemplares, que fazem lembrar os que el-rei D. João V mandou vir de Roma para a capela de S. João Baptista, e de Genova e França para a basilica de Mafra. A variedade dos bordados e tecidos preciosos é enorme, entontece.

As duas restantes salas com as paredes forradas de papel aveludado, magenta, o pavimento alcatifado, e as grandes janelas que as enchem de luz com cortinas e sanefas, estão completamente cheias de *vitrines* de madeira escura e cristal e misulas de pau santo entalhado e marmore preto. Cadeiras de nogueira de pés de garra com assento e costas de coiro lavrado e pregaria miuda, e grandes jarrões da India completam-lhe a ornamentação.

O mais antigo exemplar em ourivesaria que ali se encontra é uma imagem de S. Nicolau em prata dourada, talvez do seculo XII. Ao mesmo seculo deve atribuir-se um belo calix bisantino, de prata dourada com o apostolado e os emblemas dos Evangelistas em baixo relevo, e assinatura Geda Menendiz, nome que não é, como durante muito tempo se julgou, o do artista que o executou, mas sim o da pessoa que o mandou fazer, um prior do convento de Refoios de Lima a quem o mesmo pertencia [1].

[1] *Artes e artistas em Portugal*, pelo sr. Sousa Viterbo, Lisboa, 1892, pag. 117 e 118.

(Continua).

MARQUES GOMES

CASOS POLITICOS

Em Lisboa e no Porto realisaram-se comicios promovidos pelo partido evolucionista para protestar contra a marcha do governo, por se afirmar que ele tem acordos feitos com os democraticos e unionistas ou trata de os fazer para aniquilar o partido evolucionista nas proximas eleições de deputados.

Em ambas as cidades houve conflitos serios em que teve de intervir a força publica.

Bengaladas, pedradas, socos e tiros não faltaram, resultando bastantes ferimentos.

O sr. dr. Malva do Vale foi preso no Porto por ter disparado um tiro contra a multidão ferindo um negociante.

O comboio em que regressou a Lisboa o sr. dr. Antonio José d'Almeida foi apedrejado no Porto, O chefe evolucionista foi alvo de muitas manifestações de apreço e tambem hostis.

A politica portuguesa continua portanto a oferecer aos olhos de nacionais e estranjeiros este lamentavel estado de indisciplina, que ha muito tempo devia ter acabado.

ESCOLAS DE REPETIÇÃO

Nas escolas de repetição, em Setembro, tomarão parte perto de 60:000 homens. Em Lisboa constituir-se-á um destacamento mixto composto dos regimentos de infantaria 1 e 16, uma bateria de artilharia 1, um esquadrão de cavalaria 2 e um grupo de metralhadoras, no total de 4 mil homens.

Em Coimbra outro destacamento mixto de igual força com os regimentos de infantaria 23 e 35, o grupo de metralhadoras n.º 5, um grupo de baterias de artilharia e um esquadrão de cavalaria de Aveiro.

Serviço postal

Vai ser colocada uma caixa do correio num carro electrico dos que fazem serviço entre Santo Antonio dos Olivais e o Calhabé.

A tiragem das correspondencias lançadas nesta caixa será feita pouco tempo antes da expedição das malas do correio, quando o carro passa junto da repartição postal.

E' um grande beneficio publico, sem duvida.

Nomeações

O sr. João Ferreira Pimentel Junior, encarregado da estação telegrafo postal do Bairro Alto, teve de deixar este cargo por ter sido promovido a 2.º aspirante e colocado na 2.ª secção da 2.ª circunscrição telegrafica em Coimbra.

O sr. Pimentel durante os muitos anos que exerceu aquele cargo soube conquistar as simpatias do publico.

Foi nomeada para o substituir a sr.ª D. Zelia Martins de Carvalho.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. A Direcção cumprimenta o sr. Presidente do Ministerio. S. Ex.ª cumpre o que prometera: manicomio, policia civica e guarda republicana. Um telegrama que convem recordar. Toda a imprensa do Porto tem feito as mais honrosas referencias á Direcção da Sociedade de Defesa. Transcrições. : : : : :

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

*

Á Direcção da Sociedade dignou-se o sr. Governador Civil comunicar, *sexta feira passada*, que o Ministerio do Interior enviára ao Ministerio das Finanças o decreto que regula a distribuição do credito especial de 1.500 contos, destinado a construções hospitalares e serviços de beneficencia, e que nessa distribuição, *já feita, coubera a dotação de 219 contos, ao manicomio de Coimbra.*

O sr. dr. Bernardino Machado, ilustre Presidente do Ministerio, tendo sido cumprimentado, sabado, nesta cidade, pela Direcção da Sociedade, *não só confirmou a mencionada dotação, como tambem garantiu, como coisa absolutamente certa, o estabelecimento em Coimbra duma secção da Guarda Republicana.*

Quanto á policia civica, afirmou s. ex.ª, *que se vai, sem perda de tempo, proceder á sua reorganisação. O sr. Governador Civil regressará de Lisboa com amplas instruções nesse sentido.*

Como se sabe, a nova dotação é de 15 contos, sobre a antiga, que, se não estamos em erro, era de 12.

Vem a proposito recordar o telegrama que os delegados da Direcção da Sociedade expediram de Lisboa á imprensa desta cidade, no dia 4 de Junho ultimo, e que era assim redigido:

Lisboa, 4 — Ontem recebidos Presidente Ministerio e chefes partidos que nos ouviram com toda atenção. Resolvida criação novo corpo policia aumentado e com organisação especial. Irá tambem contingente permanente guarda republicana.

Verba manicomio coisa resolvida.

Era assinado pelo vice-presidente da Direcção.

É certo que toda a cidade teve conhecimento deste telegrama; mas a nós apraz-nos recordá-lo e registá-lo nesta secção, porque é assim que se faz a historia. Com documentos.

*

A titulo de esclarecimento, registamos, nesta secção, a nota que a imprensa diaria publicou no dia 11, sobre a distribuição do credito de 1.500 contos.

Do *Seculo*:

« O ministerio do interior envia hoje para o das finanças o decreto que regula a distribuição do credito especial de 1:500 contos, destinado a construções hospitalares e serviços de beneficencia. A distribuição está feita da seguinte forma: 150 contos para o hospital de S. Marcos, em Braga; 219 para o manicomio de Coimbra; 250 para a maternidade de Lisboa; 700 para o Manicomio Bombarda e *deficit* dos hospitais civis de Lisboa no ano economico de 1912-12; 110 para o aquecimento central dos mesmos hospitais e 71 para diversas despêsas. »

Na vespera, isto é, no dia 10, recebia a Direcção a comunicação oficial que o sr. goveruador civil civil se dignou fazer-lhe e a que acima nos referimos.

*

Ecos da excursão do dia 5

Da *Montanha*, orgão do partido democratico:

Visita á cidade. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

« Findo o almoço, os excursionistas dispersaram-se pela cidade em visita aos pontos interessantes da cidade. A benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, instituição verdadeiramente patriotica e devotada á causa do turismo e da sua terra, plena de encantos naturais e monumentos de incontestado valor artistico, proporcionou igualmente aos jornalistas do Porto um interessantissimo passeio pela cidade, facilitando a visita ao edificio da Universidade, musêus, bibliotéca, igreja de Santa Cruz, etc.

Toda a cidade encantadora, já pelos panoramas admirados de pontos varios, já pelos recintos respectivos como a Quinta de Santa Cruz e Jardim Botanico, ou obras de arte, foi vista com a detença que o tempo de que dispunhamos nos permitiu. Diga-se de passagem, e com toda a justiça que os srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga e Pedro Bandeira, distintos membros da Sociedade de Defêsa, foram duma penhorante gentilêsa para com todos nós, a eles devendo em grande parte os resultados proficuos da excelente digressão pela cidade.

Um belo passeio a Penacova

Os mesmos representantes da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra ofereceram aos jornalistas um belo passeio, de automovel, a Penacova. Na verdade é uma encantadora viagem essa, desde que se envereda pela estrada da Beira — a mesma dos versos de Antonio Nobre — calcando sempre, na fita branca da estrada, por entre a flora magestosa e pitoresca, quasi sempre á beira do rio Mondego, de serena e prateadas aguas, correndo ao fundo, marginado longamente por altas escarpas toucadas do verde da vegetação e dos gumes dos penhascos.

Chegados a Penacova, após uma viagem para nós de inéditas impressões, foi-nos dado disfrutar do conhecido mirante que se ergue no ponto mais alto da terra, todo o panorama formosissimo de desanuviados horisontes, vegetações luxuriantissimas e surpreendencias de entontecer que ali enriquecem o belo local que ninguem deverá, podendo, deixar de visitar.

No referido mirante, batido pelas brisas e os perfumes campesinos, foi servido aos jornalistas e direcção dos Herminios uma taça de *champagne*.

Iniciou os brindes o sr. dr. Manuel Braga dizendo que a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, convidando os representantes da imprensa para aquela digressão, teve em vista patentear-lhes a sua homenagem e dar-lhes a conhecer um dos mais belos panoramas de Portugal, consciо de que todos saberão apreciar claramente quais os desinteressados intuitos, bem patrioticos no entanto, da sociedade de propaganda a que pertence. O nosso colega sr. Antonio Caldeira igualmente usa da palavra, dizendo estar certo de que a imprensa do Porto, compenetrada da sua missão saberá defender a ideia do turismo e apreciar os esforços da patriotica Sociedade de Defêsa. O nosso colega sr. Ernesto de Menêses saúda tambem a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra e promete fazer, por seu lado, tudo quanto lhe seja possivel em favor dessa instituição de intuitos tão alevantados.

Trocaram-se ainda outros brindes, entre os quais os srs. dr. Mario Esteves, da direcção dos Herminios, Fortes Junior, dr. Carlos Dias, distinto membro da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, João Xavier, Bento Carlos da Fonseca e dr. Luís Sereno, que em nome da Sociedade Propaganda de Portugal, saudou tambem a imprensa, pedindo-lhe que defendesse a bela ideia, feliz para o turismo, da continuação da estrada do Bussaco a Coimbra e Penacova, formando assim um sugestivo triangulo.

. . . . . .

Por ultimo seja-nos permitido agradecer, especialmente, por nossa banda, todas as atenções dispensadas pela benemerita Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra ao nosso representante. »

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 13

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, execução hipotecaria, requerida por Antonio Manuel de Lima, contra o bacharel José Falcão Ribeiro e esposa, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Gabriel e Melo.

Emancipação, requerida por Julia Filipe Barbosa, residente nesta cidade, em favor de seu filho Alvaro de Sousa Barbosa, residente na Ilha do Principe.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial, por letra, requerida por Cristiano Augusto Ferreira da Silva, residente em Lisboa, contra Francisco Antonio dos Santos, Filho, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel de processo ordinario, requerida por Maria do Rosario, e outros, contra Joaquim Maria Raposo e mulher, todos residentes em Almalaguês.

Advogado, dr. Antonio Maia.

Emancipação, requerida por Maria de Matos, em favor de seu filho José Diniz, ambos residentes em Lordemão.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção de divorcio, requerida por João Nobre, contra sua mulher Maria Teixeira, ambos residentes em S. João do Campo.

Advogado oficioso, dr. Carvalho Lucas.

Execução hipotecaria, requerida por Antonio Manuel de Lima, contra Viriato Borges e esposa, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Gabriel e Melo.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

Dr. Antonio dos Santos Viegas

O funeral do sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas foi uma justa homenagem prestada a quem tanto trabalhou pela sciencia e tanto se distinguiu entre os professores e mestres do seu país.

Individualidade superior no magisterio, porque atingiu a consideração de sabios estranjeiros, assim honrou não só a Universidade de Coimbra, mas o seu país.

Foi extraordinariamente concorrido o seu funeral, fazendo o elogio do extinto, no cemiterio, os srs. Reitor da Universidade, Drs. Luís da Costa e Almeida e Francisco da Costa Lobo, Ministro de Instrução Publica e o aluno do finado, sr. Antonio Santos e Silva.

Todos souberam exaltar a memoria ilustre do saudoso morto.

Parece que se pensa em realizar na antga Sala dos Capêlos uma sessão de homenagem identica á que ali foi levada a efeito pela morte do Dr. Costa Simões.

A Camara Municipal deve dar a uma rua o nome de *Dr. Antonio dos Santos Viegas*.

Neste caso, lembramos uma rua do Penedo da Saudade, de preferencia a outra que já tenha nomenclatura.

O sr. Dr. Bernardino Machado, presidente do Conselho de ministros, representou no funeral o sr. presidente da Republica.

O sr. Ministro das Finanças tambem se fez representar e mandou um telegrama de sentidos pesames.

O funeral foi feito pela agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

AGRESSÃO

O nosso presado colega de *A Provincia*, sr. Adriano Lucas, deu participação para o poder judicial contra os academicos Lucio Vidal e Antonio Pires de Carvalho, que o agrediram violentamente, sem qualquer provocação e sem que o agredido pudesse defender-se em virtude da fuga de um dos agressores.

Não é ferimento grave, mas bem o podia ser pelo modo como o facto se deu e que provocou os mais justos protestos da parte de quem o presenciou.

A' POLICIA

Na Praça da Republica, da 1 ás 3 horas da tarde, certos mariolões entreteem-se a jogar a malha e a proferir obscenidades, incomodando os transeuntes e dando um triste espectaculo a todas as pessoas que por ali passam.

E' preciso enxutar de lugar tão concorrido tal garotada, á frente da qual não raro é vêr-se o engraxador da Praça.

Para que serve a policia?

— Segunda-feira, ao cair da tarde, no Cais, á entrada do Choupal, varios soldados em completo estado de nudês, dispunham-se a tomar banho.

Porventura são estas scenas proprias duma cidade civilisada?

Pedimos ao sr. comissario providencias energicas e imediatas, de maneira a não se repetirem.

Ou estamos numa aldeola?

Proteção aos animais

Realisou-se no domingo, no Teatro Avenida, uma sessão solene para a distribuição de premios e diplomas do concurso inter-escolar e inauguração dos bebedoiros publicos.

O teatro estava cheio de gente, vendo-se ali muitos professores, professoras e alunos de instrução primaria.

Presidiu o sr. general da divisão, secretariado pelos srs. Pedro Dias Bandeira, representando a Camara Municipal, e Domingos Alves da Cunha, a inspecção escolar.

O sr. José Augusto Lopes de Almeida proferiu uma alocução em nome da Sociedade Protectora dos Animais, seguindo-se o quintanista sr. Matos Miguens.

Ambos salientaram o dever que a todos se impõe de tratar bem os animais, fazendo o sr. Miguens uma referencia especial á sr.ª D. Amelia de Figueiredo, de Pereira, pelos bons serviços que tem prestado á referida Sociedade.

Seguiram-se algumas creanças recitando poesias e depois fez-se a distribuição dos premios e diplomas, sendo muitos os contemplados.

Abrilhantou esta festa tão simpatica uma orquestra.

Foram conferidos os seguintes premios:

Merito absoluto: 1.º premio, Maria Fernanda de Freitas, da escola central de Santa Cruz, 6$00 numa caixa de charão e diploma.

Merito relativo: 1.º premio, José Bertolo, de S. Martinho do Bispo, 4$00 numa caixa de charão e diploma; 2.º premio, Francisco Galvão de Sousa Chicharro, do Colégio de S. Pedro, 3$00 numa caixa de charão e diploma; 3.º, Eduardo Batista de Matos, da escola central de Santa Cruz, 2$00 numa caixa de charão e diploma.

Foram tambem conferidos premios extraordinarios a Virginia Amaral, da escola de S. Bartolomeu, um *porte-montre* em cristal e diploma; Antonio Paulos, da escola da Sé Nova, 1$00, um livro e diploma; Manuel Piteira de Carvalho, da escola de Santa Clara, 1$00, um livro e diploma; José das Neves Ferreira, de S. João do Campo, 1$00, um livro e diploma.

Foram igualmente distribuidos diplomas de louvor a 28 professores do concelho e a 104 alunos.

A direcção da Sociedade enviou ao sr. Alberto Bessa, secretario da Sociedade Protetora dos Animais, de Lisboa, o telegrama seguinte:

Direcção da Sociedade Protetora dos Animais de Coimbra, reunida em festa intima, saúda a sua congenere de Lisboa promotora do concurso inter-escolar.

Manicomio

Do emprestimo de 1500 contos de reis feito para hospitais, foi destinada a verba de 219 contos para o Manicomio de Coimbra.

Alem desta importancia, ha mais 35 contos de dotação anterior para o mesmo fim.

Deste modo, pode considerar-se em via de realisação esse importante melhoramento, que representa uma grande obra de humanidade e a satisfação de uma imperiosa necessidade da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Esta cidade espera ha quase trinta anos este melhoramento.

Já era tempo portanto que acabasse a *macaca* que o tem perseguido.

Os terrenos escolhidos para o manicomio são, como se sabe, os que ficam entre as Sete Fontes (Celas) e Santo Antonio dos Olivais.

O projecto será identico ao do manicomio de Siracusa.

Os terrenos estão já contratados e orçam por 14 contos de reis.

Peregrinação a Lourdes

Vai realisar-se em Setembro proximo uma peregrinação a Lourdes.

A partida de Lisboa é no dia 14, chegada a Lourdes a 16. Partida de Lourdes em 23, chegada a Lisboa em 25.

Demora em Lourdes 6 dias. Preços dos bilhetes, da estação da Pampilhosa:

1.ª classe, com ou sem hotel, 39$90 e 25$66; 2.ª classe, 20$90 e 12$30.

Desta cidade vão muitas pessoas, como já foram no ano passado.

Excursão a Aveiro

No Club Recreativo Conimbricense realisou-se no domingo uma grande reunião, á qual concorreram delegados de todas as sociedades recreativas e associações de classe de Coimbra, afim de se resolver sobre a projectada excursão a Aveiro, que tanto anda já interessando os conimbricenses.

Ficou assente que a excursão se realise no dia 9 do proximo mês de Agosto.

Foi nomeada uma comissão para tratar da referida excursão.

A esta reunião tambem compareceu um delegado da Associação Comercial.

Foi resolvido que a comissão central vá ámanhã convidar a Camara a fazer-se representar nesta excursão, pedindo-lhe ao mesmo tempo que a uma rua do Penedo da Saudade seja dado o nome de *Rua de Aveiro*.

Na excursão tomam parte as corporações de Bombeiros Voluntarios e Municipais e a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

O habil artista desta cidade sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, fez um escudo com os brazões de Coimbra e Aveiro para ser oferecido á Camara Municipal da cidade amiga, rainha do Vouga.

Os bilhetes já foram postos á venda, ao preço de $850 em 2.ª e $60 em 3.ª e encontram-se nos seguintes estabelecimentos:

Antonio Graça, Praça 8 de Maio; Armazens do Chiado, Tabacaria Andrade e Barbearia Lisbonense, rua Ferreira Borges; Manuel Lopes, rua da Sofia; J. M. da Silva Constantino, rua do Corvo; Alberto Viana, Largo da Sé Velha; Augusto Pais Martins dos Santos, Celas; Barbearia Silva, Santa Clara.

LICENÇA

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Antonio Augusto da Rocha Dantas, condutor de 2.ª classe em serviço na direcção das obras publicas deste distrito.

Nova emprêsa

Denominada Emprêsa de carruagens e automoveis conimbricense, acaba de fundar-se nesta cidade uma sociedade destinada á exploração do ramo de carruagens e automoveis.

Esta emprêsa, formada pelas principais alquilarias desta cidade, propõe-se, nas melhores condições a servir o publico, devendo ter começado hoje.

Para organizar a emprêsa vieram expressamente de Lisboa os srs. Francisco Simplicio e Alberto Neves, dignos directores da Companhia nacional de carruagens de Lisboa, que, com a mais desinteressada boa vontade se prestaram a auxiliar a fundação da nova Emprêsa.

A direcção da nova sociedade é composta pelos srs. Manuel Ferreira Camões, Luís Maria Polaco e Francisco Pereira Serrano, cuja competencia tecnica no assunto é reconhecida.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Exames

Concluiu o 5.º ano licial com magnificos resultados, o sr. Fausto de Freitas Campos, extremoso filho do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos.

Ao inteligente estudante, que acaba de dar mais uma prova da sua aplicação e amor ao estudo, e a seus pais, aquem neste momento a alegria invade a alma, endereçamos os nossos cordiais parabens.

— Fez exame do 1.º grau, em Lisboa, sendo classificado de muito bom, o menino José Diniz de Carvalho, filho do nosso conterraneo e amigo o sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, capitão medico em infantaria 5.

Parabens ao examinando e aos seus queridos pais.

— Fez exame da 7.ª classe (Sciencias) e foi aprovado com distinção de 18 valores, o sr. Adelino de Oliveira, filho do sr. Antonio de Oliveira, morador na rua Pedro Cardoso.

Terminou o seu curso liceal sempre com distinção.

Muitos parabens.

— Fez exame da 5.ª classe dos liceus o aluno do Colegio Mondego Carlos d'Almeida Vidal, irmão do nosso presado assinante sr. dr. Arnaldo d'Almeida Vidal, delegado em S. Tomé.

Ás nossas felicitações.

GRANDE INCENDIO

Na madrugada do dia 7 manifestou-se na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Jesuina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuiam, sendo por isso dignas da proteção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Transporte	7$70
Alexandre Agnelo Pais da Silva.	1$00
Soma	8$70

TABACO

Foi já distribuido o relatorio e contas da gerencia de 1913 a 1914, da companhia dos tabacos.

A receita bruta foi de 10:238 contos, sendo 9:906 contos no continente e 332 contos no ultramar.

Tendo diminuido no continente, aumentou no ultramar, produziu uma receita inferior á do ano anterior.

Fumou-se menos no ano economico findo, do que no de 1912 a 1913, o que se atribue á crise economica, ao contrabando e á emigração.

O lucro da exploração industrial da companhia foi de 345 contos, ou sejam menos 86 contos do que no ano anterior.

Para a "morgue,,

Deu ali entrada o cadaver de Antonio de Oliveira, de 64 ãnos, de Santo Antonio dos Olivais, que morreu sem assistencia medica.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos que desejem desde já ser providos no logar de escriturarios provisorios das capitanias dos portos.

— Por terem terminado a frequencia do 2.º grupo da Escola Central de Oficiais, apresentaram-se neste comando os seguintes oficiais:

Capitão do 5.º grupo de metralhadoras, Antonio Gomes de Sousa Junior, que voltou a reassumir as funções de defensor do tribunal militar, desta cidade.

Capitão de Infantaria 23, Antonio Esquivel David, que igualmente reassumiu as funções de director da carreira de tiro.

Capitão de infantaria 23, Joaquim dos Santos Leiria.

— Apresentou-se neste comando, afim de gosar 30 dias de licença disciplinar, o alferes do 1.º batalhão de artilharia de costa, Floriano Eugenio da Costa.

Para ser colocado em Infantaria 23, 35 ou 5.º grupo de metralhadoras, o aspirante a oficial de Infantaria 35, José Esquivel.

Para ser presente á junta hospitalar de inspecção, o tenente de Infantaria 35, Joaquim Maria Oliveira Simões.

Foi mandado apresentar ao Presidente da Comissão Tecnica de Fortificações, o capitão de artilharia 2, Mariano Augusto Roque Junior, que pela proxima O. E. é nomeado seu ajudante de campo.

— Foram mandados destacar, para Arganil e Condeixa, dois soldados de infantaria 23, para encarregados da guarda do material de guerra em carga ás carreiras de tiro daquelas localidades.

— Foi feito convite ao capitão Jorge Mascarenhas, em serviço em cavalaria 8, para ir assistir ás manobras militares francesas.

Vida social e operaria

Tribunal dos acidentes do trabalho

Mais umas considerações nos sugere a constituição do tribunal dos acidentes do trabalho.

Para se acatar a lei, as companhias de seguros e as sociedades mutuas devem depositar as quantias mencionadas, antes de nomear os seus delegados, pois que de um momento para outro pode-se dar um desastre e como se ha de satisfazer as indemnisações e encargos aos operarios vitimas desses desastres, se as companhias não depositam as quantias?

Nenhuma agencia nesta cidade das companhias de seguros ou sociedades mutuas nomearam, ao que parece, delegados ao tribunal, que não se pode constituir sem a sua representação, embora só tenham voto consultivo, emquanto que todos os outros delegados teem voto deliberativo.

Da representação desses delegados depende a nomeação dos escrivães e de oficiaes de diligencias dos tribunais, visto que isso compete aos agentes das companhias que formam o Conselho de seguros.

Em vista do que temos exposto aqui, entendemos que a lei deve ser muito bem estudada antes de se proceder á constituição do tribunal, para se conhecer qual a materia nessa lei contida.

J. L.

Lei das associações

Promovida pela União Operaria Nacional realisa-se brevemente nesta cidade uma sessão publica de protesto contra a lei das associações operarias recentemente apresentada ao parlamento.

Nessa sessão usam da palavra operarios desta cidade e de Lisboa.

Reunião anarquista

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Aliança Anarquista, que entre outros assuntos resolveu oficiar a todas as Federações anarquistas nacionais e estranjeiras, publicar no proximo mês um folheto de propaganda e por ocasião das eleições publicar um manifesto de propaganda anti-eleitoral.

Exposição de gados

Em Aveiro vai realisar-se, de 26 a 29 do corrente, uma exposição de gados promovida pela Camara Municipal.

Podem concorrer a ela os productores do districto de Aveiro.

As raças que podem concorrer são: cavalar, bovina, suina, ovina e capina.

Animais doutras raças podem concorrer, mas sem direito a premios.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Foi lida e aprovada a acta da sessão ordinaria anterior.

Compareceu o vogal pela minoria Eliseu da Silva, que tomou posse como substitnto do vogsl Adriano do Nascimento.

— Em harmonia com a deliberação tomada em sessão de 2 do corrente, realisou esta Junta, no dia 9, uma sessão extraordinaria para comemorar a valiosa interferencia de s. ex.ª o sr. Governador Civil, solucionando o conflito entre a direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado e esta Junta.

A Jnnta lamenta não ter encontrado a sua casa de sessões tal qual a deixou quando lhe foi encerrada pela direcção da Cantina.

Em quanto a Cantina não provar que os escarradores e bancos que a Junta ali deixou, lhe pertencem, a Junta mantem a sua atitude transacta, visto que foram eles que deram causa ao procedimento da Cantina.

Não deseja esta Junta recorrer á policia para que na sua casa sejam colocados os referidos bancos e escarradores, esperando que o sr. presidente da direcção da Cantina se dignará providenciar.

De todos estes factos a Junta deu conhecimento em oficio ao sr. Governador Civil.

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

Excursão a Aveiro
NO DIA 9 DE AGOSTO
2.ª classe, $85 cent. : : 3.ª classe, $60 cent.

PELO DISTRITO

A camara municipal de Penacova solicitou do sr. ministro do fomento a conclusão das estradas de Mira a Poiares, entre Luso e Penacova, e nacional 48, entre Vila Nova e Raiva.

MORTO PELO COMBOIO

Ainda com sinais de vida deu entrada do Hospital da Universidade um mendigo que foi colhido por um comboio na estação de Mortagua. Momentos depois de ali dar entrada faleceu, sem se haver reconhecido a sua identidade.

Audiencias gerais

No presente semestre, no tribunal desta comarca, realisam-se as seguintes audiencias gerais:

28 de Julho—Joaquim Pereira ou Joaquim Machado, exposto de Braga e sua amante Maria da Conceição, a *Ilhoa*, da Ilha da Madeira, por arrombamenfo e roubo no estabelecimento de Guilherme Marques, no logar da Geria. Advogado oficioso, dr. Gaspar de Matos.

O Pereira responde conjuntamente por ofensas corporais e uso de armas proibidas, pois agrediu na Figueira da Foz, Manuel Correia, daquela cidade, que recebeu uma bala numa perna.

29 de Julho — José Augusto Abrantes, sapateiro e Francisco dos Santos, o *Chico do Portão*, carpinteiro, acusados de diversos roubos. Advogado de defeza, dr. Fernando Lopes; escrivão, Almeida Campos.

31 de Julho — Antonio Ventura, José Ventura e Alberto Fernandes, da Povoa de S. Martinho do Bispo, acusados de violento espancamento na pessoa de Joaquim dos Santos Patricio, do mesmo logar. Advogado oficioso, dr. Sousa Bastos; escrivão, Faria.

4 de Agosto — Matias Rodrigues Liberato, proprietario, residente em Santa Clara, por crime de sedução e estupro. Advogado de defeza, dr. Macario; escrivão. Freitas Campos.

5 de Agosto—Antonio Ramos de Vasconcelos e João da Cruz Cabelo, pintores de ceramica e Antero Pimentel, aprendiz de serralheiro, residentes nesta cidade, acusados de roubo na fabrica de ceramica Serrano & Fonseca, onde entraram por meio de chave falsa. Advogados de defeza, do primeiro, dr. Antonio Leitão, dos restantes, dr. Sousa Bastos; escrivão, Freitas Campos.

Eleição de deputados

Ainda se não sabe quando poderão realisar-se as eleições para deputados e já se vai dizendo que os democraticos terão 90, os evolucionistas 41 e os unionistas 14.

Isto é que é dispôr da vontade dos eleitores!

Para juiso

Foram enviados para o poder judicial: José Maria Patricio, o *Lafões*, por ofensas á moral publica e embriaguês, Camila dos Santos Cardoso, idem; Joaquim Cardoso, por agredir um menor.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

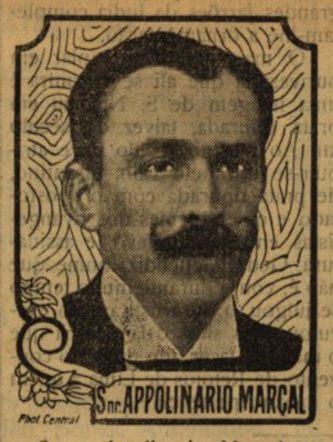
Um bom tratamento para os que padecem do estomago

Quando uma pessoa padece dos dentes, fica deveras agradecida ao dentista que logra arranjalos sem optar pela decisão excessivamente radical de os arrancar.

Os que padecem do estomago tambem ficariam em extremo agradecidos a quem lhes desse uma regra de conduta diferente desta:

«Visto que sofre do estomago, não coma». Naturalmente, esse genero de tratamento que consiste em não comer estas ou aquelas coisas é, na pratica, impossivel para milhares de doentes, que pelas suas profissões e ocupações se vêem obrigados a comer fóra de suas casas.

A todos estes desditosos, condenados a padecer, porque não podem abster-se de comer, aconselhamos nós agora que experimentem um tratamento, nada severo nem draconiano, que se segue com facilidade e que além desta imensa vantagem dá os mais satisfatorios resultados. Referimo-nos ao tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas destas pilulas, no fim das comidas, durante alguns dias, é quanto basta para acalmar e fortalecer um estomago doente.



O sr. Apolinario Marçal, residente em Lisboa, na rua de Pedro Nunes, letras J. S., lado esquerdo, curado pelas Pilulas Pink de uma cruel doença de estomago escreve-nos o que vai ler-se:

«Estou em extremo satisfeito com as Pilulas Pink, que me fizeram muitissimo bem, numa grave doença de estomago, de que bastante sofri e durante muito tempo. Só elas, estas boas pilulas, conseguiram restituir-me a saude. De bom grado autoriso V. a publicar a minha carta, se julgar que isso é conveniente para a fama das suas pilulas tão proveitosas».

Quasi todas as pessoas que sofrem do estomago, teem este orgão fraco, porque estão fatigadas, deprimidas e anemicas: as Pilulas Pink curam-as, porque fortalecem todo o organismo: ora o estomago, naturalmente, toma a sua parte nas novas forças, por elas dadas ás pessoas que recorrem ao seu valioso auxilio.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

SERVIÇO DO CORREIO

Queixa-se o nosso assinante sr. Daniel Baptista, da Tapada (Lagôas), freguezia de Ceira, de receber a *Gazeta de Coimbra* com tres e quatro dias de atrazo.

Podemos garantir que a remessa do jornal é feita regularmente e portanto a falta parece dever ser atribuida ao correio.

Chamamos a atenção do sr. chefe da estação telegrafo postal para este facto, solicitando as devidas providencias.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Louzã, o sr. dr. Alfredo Maria Rego, inteligente empregado no Observatorio Astronomico de Coimbra.

"Propaganda de Portugal,,

Está publicado o n.º 5 deste orgão da Sociedade Propaganda de Portugal.

Contem interessantes informações além duma monografia ilustrada da cidade de Aveiro, duma noticia da Foz de Arélho, etc.

O seu preço é de 2 centavos e encontra-se á venda nos locais do costume.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

AVIAÇÃO

O engenheiro Dellex quer tentar uma viagem aerea entre Portugal e Brazil, com um passageiro, procurando descer na Guiné portuguêsa.

Le monde marche!

Operação

Foi operado em Lisboa na casa de saude de Bemfica, pelo distinto operador sr. dr. Cabeça, o sr. dr. Alfredo Soares Couceiro, estimado clinico do partido municipal da Carapinheira.

A operação decorreu bem, achando-se o sr. dr. Couceiro em via de complecto restabelecimento.

Reunião do Congresso

Vai abrir novamente o parlamento para tratar de diversos assuntos importantes, entre eles do projecto de lei eleitoral.

Já se vai dizendo que não serão menos de 15 dias que levará a discutir esses assuntos, e isto é se a Senhora da Paz ali tiver entrada.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

No proximo domingo realisa esta Sociedade as suas provas finais de instrução, as quais se praticam entre Eiras e a carreira de Sezem.

Para esse fim os alistados devem estar no Quartel de Sant'Ana, ás 3 e meia horas, munidos de farnel para o almoço, que terá logar no acampamento que ali se fará.

A' 1 hora deve saír a secção de quarteis com as cantinas, amavelmente cedidas pelo ilustre comandante de infantaria 23, a fim de se manipular o café, que será fornecido aos alistados que o requisitarem ao secretario, depois de estabelecido o bivaque.

Notas falsas

Não tem fundamento a noticia dada por alguns jornais de que andam em circulação notas falsas de 5$000, 10$000 e 20$000 réis.

O Banco de Portugal, por intermedio da sua agencia em Coimbra, desmente a mesma.

Dr. Malva do Vale

Chegou ontem á noite a esta cidade, vindo do Porto, o sr. dr. Malva do Vale.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos:
Ámanhã, o sr. João Machado Junior.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou do estranjeiro, onde foi em missão de estudo, que demorou alguns meses, o sr. dr. Tamagnini de Matos Encarnação, distinto professor da Faculdade de Sciencias.

OBITUARIO

D. Maria A. Martins Ganilho

Vitimada por uma pneumonia gripal, faleceu ontem de tarde a sr.ª D. Maria Augusta Martins Ganilho, estremecida mãe dos srs. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, digno reitor do Liceu e presidente da Camara Municipal, e do conceituado comerciante sr. Lotario Lopes Ganilho.

Avaliando a imensa dôr que oprime os filhos da saudosa senhora, que foi um modelo de virtudes, e as mais pessoas da familia enlutada, a todos dirigimos a mais sentida expressão do nosso pesame.

O funeral realisa-se hoje, ás 18 horas, devendo ser muito concorrido.

D. Candida Rocha Martins

Faleceu ontem no Porto, numa casa de saude onde se achava em tratamento, a sr.ª D. Candida Rocha Martins, bondosa esposa do sr. Augusto Martins, professor de ginastica, e filha do falecido sr. dr. Pedro Roxa.

A extinta deixa profundas saudades em todos que a conheciam e apreciavam os seus elevados dotes de coração.

Sentidamente nos associamos ao justo pesar da familia enlutada.

Floro Henriques

Informa *O Primeiro de Janeiro* em telegrama de Lisboa, constar que o sr. Floro Henriques não voltará a reassumir o logar de comissario de policia de Coimbra.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Joaquina Martins, filha de Cesar Martins e de Mariana Saraiva, de Gouveia, de 34 anos, sepultada no dia 6.

Januaria da Conceição, filha de Francisco Inacio e de Vitoria da Conceição, de Coimbra, de 72 anos, sepultada no dio 6.

Viriato da Silva Vale, filho de Manuel Cesar da Silva Vale e de Julia Paiva da Silva, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 7.

Dr. Antonio dos Santos Viegas, filho de Antonio dos Santos Viegas e de Maximina Carolina do Rego Feio, da Covilhã, de 77 anos, sepultado no dia 11.

Precisa-se dum cobrador

Que faça a cobrança da Sociedade de Defesa e Propaganda. Exige-se fiador e garantias sérias de bom serviço, pois é essencial que a cobrança ande em dia.

Sendo a cobrança grande, quem se encarregar dela mal poderá ter a seu cargo outro serviço.

Quem pretender dirija-se aos srs. Pedro Bandeira e Gonçalo Nazaré, membros da Direcção. E' urgente.

Armando de Sousa
CONSULTORIO DENTARIO
Cirurgia e protese dentaria
R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

40 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

X

Apostasia

Falei na primeira parte dos três ou quatro moiros anciãos que viviam nos casebres arruinados de Salvaleon, os quais mantinham o culto da mesquita naqueles sitios desertos e quasi selvagens. A eles se dirigiu Roman, declarando-lhes o nome de seu pai e os desejos que tinha de fazer-se musulmano. Um fogo devorador abrasava as entranhas de Roman, quando proferiu em voz alta este desejo.

A palavra aterra a consciencia mais do que o pensamento. Até que não formulamos uma ideia, até que a não redusimos a silabas, até que não ouvimos o soido do que pensamos, não conhecemos a importancia, a enormidade de um pensamento. Acabar de declarar o seu desejo e sentir os remorsos a despedaçar-lhe a alma, foi instantaneo em Roman. Porem um dos moiros anciãos tomou a palavra, e disse:

—Es filho de moiro. Moiro deves morrer. Assim está escrito. Os pais e os filhos hão de reunir-lá aonde os aguarda o Profeta. Regio era querido do Profeta. Tu deves adorar aquele que adorava teu pai.

— Filho de Regio, acudiu outro, não te arrependas. Eu sou ministro do Profeta. E lei no livro do futuro, aonde está escrito que irás juntar-te com teu pai. Em nome de Regio te ordeno que curves a cabeça á vontade do senhor. As portas do paraiso, que estavam fechadas para ti, vão abrir-se. O Profeta é bom, porque concedeu a teu pai esta graça para ti.

Roman inclinou a cabeça aterrado e deixou-se condusir pelos moiros á mesquita de Salvaleon.

Ao passar junto a um cipreste, que hoje ergue a copa por sobre as ruinas do castelo, ouviu o silvar do vento por entre os ramos, e estremeceu, afigurando-selhe que era a voz do inimigo que prognosticava a sua eterna perdição.

Ao passar o arroio, que descendo do alto, serpeava por entre as penedias, estremeceu tambem, como se o perseguissem os maus espiritos.

O canto das aves escondidas pelas arvores pareceu-lhe o regosijo de Lusbel.

Tremulo, aterrado, banhada a testa de suor frio, chegou á mesquita. O sacerdote e os moiros entraram com ele. Fechou-se a porta e nada podemos vêr daquelas cerimonias. Sabemos sómente que três dias esteve Roman com os moiros e que ao quarto montou o seu corsel, e atravessando as serras, que hoje se chamam de Regio, se dirigiu ao castelo de Salvaterra.

XI

A profecia do sr. Peres

Faceos a un lado.

ROMANCERO.

— Jesus, Maria, José! bradou o Peres do alto da muralha, ali vem o senhor D. Roman. Escudeiros, encomendai-vos a Deus — vêem-no?... vêem-no?... é a cara do maldito moiro por uma pena!... como vem fraco e quelmado. Parece que vem da forja do moiro. Arredem-se!

— Pois os moiros têem cada um sua forja, senhor Peres!

— Então donde temperam eles os alfanges, senhor Marinila!

— Nas forjas, senhor Peres; mas nem todos teem forjas.

— E quem lhe disse que todos teem forja? Teem-na aqueles que a teem... Mas o que o senhor Marinila se gaba de ter morto, é dos que teem forja.

— Olá, o senhor Peres, sabe muito...

— Eu não sei nada, senhor Marinila... nada; os que sabem tudo são os valentões matamoiros...

— Senhor Peres, cuidado que estou farto de ouvir as suas mentirolas; meteu-me vontade de lhe contar um conto ao ouvido...

— Quando quizer, sr. Marinila.

— Agora mesmo.

— Ora vamos, senhor Peres, disseram quatro ou seis, encarregando-se dos papeis de pacificadores, não é coisa de escandalisar chamarem-lhe mentiroso,

— É um embusteiro, acudiu o Marinila.

— Eu, embusteiro.

— Sim, embusteiro.

— Vamos, senhor Marinila, continuaram dirigindo-se ao outro, não chame embusteiro ao senhor Peres. O senhor Peres não é mentiroso. Que motivos tem para chamar embusteiro ao senhor Peres?

Com esta prudente mediação, acabaram de irritar-se os dois inimigos, que se socaram um ao outro muito bem. Nisto entrava Roman pela porta do castelo.

Receberam-no o marquês e D. Inês com fria etiqueta, e Roman reclamou-lhes a donzela que tinha posto debaixo da sua protecção.

— A vossa protegida desapareceu do castelo; sinto muito declarar-vo-lo, disse o Vilhena.

— Ceus! que dizeis?

— A donzela, acudiu D. Inês, fugiu uma noite do seu aposento e encontrei-a nos braços de um cavaleiro, a quem tinhamos dado hospitalidade. Depois desapareceu.

— Com o tal cavaleiro?

— Não, sósinha.

— Quero saber o nome desse cavaleiro, bradou Roman colerico.

— Não sabemos.

Roman remordeu a lingua, e disse:

— Hei de encontrá-la.

D. Inês sorriu-se.

— Sim, proseguiu, medindo a passos largos o aposento, hei de encontrá-la, ainda que esteja escondida nas entranhas da terra.

— Creio, redarguiu D. Inês, que Jarila se ocultaria na selva, porque estou certa que não havia de ir para nenhum castelo.

— Oh! tem rasão, senhora... obrigado, exclamou Roman, que viu um raio de luz nesta indicação que D. Inês apresentou aliás para desorientar o cavaleiro,

(Continua).

Preito de gratidão

João Constantino, cabo n.º 3 da policia civica desta cidade, quasj restabelecido duma grave doença que durante muitos dias o deteve no leito, vem por esta fórma tornar bem publico o seu maior reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras o que o estado grave em que se encontrava não deixou conhecer.

Neste preito de gratidão não pode olvidar o ilustre clinico sr. dr. Vicente Rocha que, com tenacidade e desvelado carinho, combateu, graças á sua alta proficiencia, a terrivel doença, que certamente o teria vitimado.

Igualmente ao sr. Floro Henriques, comissario de policia, protesta tambem o seu inolvidavel reconhecimento, pois muito se interessou pelas suas melhoras.

A todos, pois, renova os seus agradecimentos, que jámais esquecerá.

Coimbra, 14 de Julho de 1914.

José Faredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de efetuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 de Agosto proximo futuro; e que as pessoas que pretenderem logares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita requisição.

Os logares serão dados no dia 3 de Agosto pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Julho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

Ao Publico

Carreira diaria de automovel entre a Portelinha de S. Martinho da Cortiça e Coimbra e vice-versa:

Saída da Portela em todos os dias uteis ás 5 horas da manhã, passando pela Venda Nova, Risca Silva e Poiares, ás 6 horas, devendo chegar a Coimbra ás 8 horas.

A saída de Coimbra será ás 4 e meia da tarde do mesmo dia, com excepção dos sábados em que a saída será ás 2 horas, fazendo sempre o mesmo itinerario.

2.ª carreira entre Coimbra e Penacova e vice-versa:

Saída de Coimbra ás 8 e meia da manhã, devendo chegar a Penacova ás 10 e meia para esta. em Coimbra ás 12 horas.

Os srs. passageiros que tiverem de tomar o carro em Coimbra para qualquer das carreiras, devem munir-se antecipadamente de seus bilhetes na mercearia do Sr. Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro. Os passageiros que desejem marcar logares com antecedencia, pódem fazê-lo nas casas dos Srs.:

Em Penacova, Daniel Guedes, Largo Alberto Leitão; em Poiares, Antonio de Carvalho Lima, Loja do Povo; na Portelinha, Antonio Rosa.

O nosso carro levará até á estação do caminho de ferro as bagagens dos srs. passageiros que desejem embarcar.

Oferece o nosso carro comodidades muito apreciaveis, por não ter o grande inconveniente do frio, chuva e poeira, por ser fechado até á altura dos assentos, com portas, e daí para cima lona.

Os srs. passageiros da carreira de Poiares, que saiam do Porto nos comboios das 8,37, 10,16 e 13,27, e de Lisboa nos das 8,30, 9,10 e 13, ainda pódem ir pernoitar em suas casas, o que é d'alta conveniencia.

Estas carreiras devem começar na **Quarta-feira, 15 do corrente,** com um explendido *Berliet*, do ultimo modelo, com 24 logares.

Preços de passagem em qualquer das carreiras, 2 centavos (20 réis) por quilometro, e mais 20 réis de selo. Bagagens, 100 réis por cada 15 quilos para Penacova e Poiares; e mais 50 réis até ao *terminus* da carreira.

Os logares da frente custam mais 100 réis.

Este horario e itinerario póde ser alterado, por qualquer circunstancia, e sempre que possamos conciliar os nossos interesses e comodidades com as dos srs. passageiros, avisando com a devida antecedencia.

Paradela, 2 de Julho de 1914.

O proprietario,
Antonio H. Castanheira.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.
José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.
Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.
Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.
Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.
Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.
Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.
Seguros contra quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Por sentença de 20 do mês corrente, na acção civel especial de divorcio litigioso requerida por Alexandre Rezende Mendes, proprietario, residente na rua do Pateo, em Celas, contra sua mulher D. Maria do Carmo Madureira de Carvalho Osorio, de ocupação domestica, residente no Porto, rua Candido dos Reis, n.º 37, 2.º, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges com o fundamento do n.º 1.º do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 26 de Junho de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direitp,
Oliveira Pires.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.



O ALIMENTO IDEAL

dos velhos, dos anemicos, dos convalescentes, dos exaustos é o

Phoscao

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

Aconselhado por todos os medicos aos que sofrem do estomago

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: EORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

EDITAL

A Junta de Paroquia civil ds freguesia de S. Bartolomeu, faz publico que no dia 19 do corrente mês, pelas 12 horas, á porta da sala das sessões da Junta, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, da loja situada no Adro de Baixo, n.os 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteireiros, n.º 5, devendo observar-se as condições exaradas no respectivo edital afixado na porta da sala das sessões.

Coimbra, 6 de Julho de 1914.

O Presidente da Junta,
Antonio Marques Carolino.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 9 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução para prestação de facto que corre junto da respectiva acção civil com processo ordinario requerida por a Camara Municipal de Coimbra, contra Antonio Fernandes Ferreira e mulher Maria da Conceição Geraldes, proprietarios, residentes em Fala, se ha de proceder em hasta publica, á prestação do facto que é a construção duma servidão de pé e carro em terreno dos executados para o publico, servidão que deve ter de largura 3 metros e fica constituida entre as pedreiras nova e velha, no sitio da Maupica, freguesia de S. Martinho do Bispo, e deve ser arranjada de forma que por ela possam passar gente a pé e carros.

Coimbra, 11 de Julho de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso
Acabamento esmerado

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS — Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Manutenção Militar

ANUNCIO

O Conselho gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 25 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de aveia, fava, milho e palha para o consumo dos solipedes do exercito, das localidades abaixo designadas e abastecimento dos depositos da Manutenção Militar, desde a data da aprovação das mesmas propostas até 31 de Agosto de 1915.

Abrantes, Alcobaça, Alcochete, Amarante, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Elvas, Extremoz, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa, Mafra, Nelas, Porto, Penafiel, Queluz, Santarem, Setubal, Tancos, Tavira, Tomar, Torres Novas, Vendas Novas, Vila Viçosa, Viana do Castelo e Vizeu.

Os proponentes deverão designar quais as localidades em que se propõem executar os referidos fornecimentos e bem assim os preços dos generos referidos a cada quilo com respeito ao grão e a cada 15 quilos relativamente á palha.

Nas propostas deverão os proponentes declarar que se sujeitam ás respétivas condições, cujos exemplares se acham patentes na secretaria da Manutenção e suas sucursais e nas diferentes unidades das localidades acima mencionadas.

Beato, 10 de Julho de 1914.

O Secretario do Conselho,
Luis de Seixas
Capitão.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

CAIXEIRO

PRECISA-SE na loja de ferragens de Lotario Lopes Ganilho, na Praça 8 de Maio.

EDITAL

Francisco dos Santos d'Almeida, Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

Por ordem superior se anuncia mais uma vez, que se acham depositados na Secretaria desta Municipalidade, os objectos abaixo mencionados, perdidos nos carros electricos, e que serão entregues a quem provar pertencerlhes:

16 sombrinhas de senhora.
15 chapeus de sol.
2 bengalas.
2 chapeus de feltro para homem.
2 chapeus para creança.
Diversas malas de mão com diferentes objectos.
Diferentes embrulhos com roupa, sabão, caixas de lata, livros, etc.
Diferentes bolsas com dinheiro.
2 peles de agasalho.
Diversas luvas para homem e senhora.
Uma bolsa com chaves inglêsas.
Um colete para homem.
Um veu para senhora.
Uma bolsa de prata.
Um estojo para desenho.
Um fio de prata dourada com medalha e retrato.
Um termometro.
Uma cigarreira.
Um estojo de costura.
Um rosario de contas com uma cruz.
Uma chave, um leque, um tripé, e uma pulseira de prata.
Diferentes lenços.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Julho de 1914.

O Chefe da Secretaria,
Frascisco dos Santos Almeida

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia e Procuradoria,** rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.

PIANO PARA ESTUDO

VENDE-SE um barato. Rua Ferreira Borges, 28.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.

Para tratar no Bairro de Sousa Pinto, n.º 21.

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 71-1.º

— COIMBRA —

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Cixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio, 56

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 514

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † *Telef. 533*

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ††† Montagess electricas e sanitos

PREÇOS COMODOS

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

OLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

Nesta redacção se diz.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro—Farmacia Reis



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa, Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

LOTERIA

Sexta feira, 17 de Julho

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

Espelhos mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

ANO IV — N.º 312 Sabado, 18 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Reorganisação da policia

Vai ser reorganisada a policia civica de Coimbra.

Pela sua nova organisação ficará esse corpo composto por 1 inspector, 1 comissario, 2 chefes de esquadra, 12 cabos e 110 guardas.

Não é suficiente, porque a area da cidade exige muito mais; mas já é alguma coisa que pode melhorar bastante este serviço.

Impossivel se torna criar uma 3.ª esquadra policial no bairro de Santa Cruz e postos policiais no bairro de Santa Clara, estrada da Beira e Fóra de Portas. E' isto que está aconselhado pelas exigencias da cidade, que, como se sabe, se tem ampliado muito em todas as direcções.

O aumento que vai sofrer a corporação policial não é, pois, o bastante, mas grande beneficio pode prestar se a reorganisação que vai fazer-se obedecer *sómente* ao fim de atender a uma necessidade urgente ha muito reclamada e não a intuitos politicos, servindo *afilhados*, admitindo na corporação individuos em quem não recaem os devidos requisitos para o exercicio do cargo policial.

A principiar pelo inspector e comissario, convem que eles sejam conhecedores do assunto para não virem aqui aprender; isto é, que eles tenham já dado provas de competencia.

Na admissão dos guardas igualmente deve haver todo o rigor, a não ser que queiram vêr a corporação com analfabetos e até aparentemente incapazes e inaptos.

Se a politica vier meter a sua colherada no assunto, como se tem visto sempre ou quase sempre, a remodelação da policia civica não trará o desejado beneficio e continuará a ser pouco mais ou menos o que tem sido até aqui, não prestando os serviços que ela tem obrigação de prestar nem merecendo a confiança que deve merecer.

Vão ser aposentados uns e provavelmente dispensados outros que tenham dado provas de incompetencia. Não pode deixar de ser assim para que se deva contar com gente válida que desempenhe com acerto os deveres que o cargo lhe exige.

A instrução do pessoal não pode limitar-se a entregar-lhe um livro das posturas municipais. A corporação deve ter uma organisação quanto possa ser de caracter militar para haver mais disciplina e merecer mais confiança. Deve ter um instrutor, que saiba fazer dum homem que não é policia um homem com os requisitos para o ser, ao menos no que diz respeito ao conhecimento dos seus deveres.

Um outro ponto devemos acentuar: é que a policia de Coimbra seja exclusivamente desta cidade e não do distrito.

Se principiam a destaca-la para fóra, não tardará que esta cidade tenha a fama de sofrer uma remodelação policial, e outros o proveito do beneficio que a Coimbra foi dispensado.

Sendo, como é, insuficiente o numero de agentes policiais da nova corporação policial, não se pode nem se deve distrair dela um unico guarda para fazer serviço fóra desta cidade, e até mesmo deverá haver todo o cuidado na concessão de impedidos noutros serviços.

Não atendam a tudo isto e verão o que virá ser a nova corporação policial de Coimbra: uma coisa muito parecida com o que aí existe e que está longe de satisfazer ás necessidades da terra.

Dizem que brevemente deve chegar a esta cidade um oficial do exercito para tratar da remodelação da corporação policial.

Pois que venha e com as melhores intensões de fazer dessa corporação o que ela pode e deve ser.

E' necessario que ela inspire confiança a todos, fazendo acabar com abusos que para aí se praticam que parecem darnos a ideia de vivermos numa terra onde cada um faz o que quer sem que ninguem lhe peça contas nem imponha responsabilidades.

E aceitem o conselho de pôr a corporação policial absolutamente estranha á politica para não ter dependencias.

"Gazeta de Coimbra,,

Aos nossos presados colegas da Imprensa que nos felicitaram pelo 3.º aniversario da *Gazeta de Coimbra*, testimunhamos o nosso reconhecimento, agradecendo as boas palavras com que acompanharam as suas felicitações.

Faremos a transcrição de algumas dessas referencias, tão gratas nos foram essas palavras de louvôr e encitamento.

Do *Campeão das Provincias:*

Vai entrar no seu 4.º ano de existencia o nosso prezado colega *Gazeta de Coimbra*.

Por essa ocasião iniciará a *Gazeta* uma completa remodelação tipografica, passando a sair com material novo.

Por isso tem agora a interrução dum numero, atenta a causa determinante, mas em compensação dará o nnmero imediato de 6 paginas.

A *Gazeta de Coimbra* é dos jornais que, pela sua orientação e seriedade mais tem prosperado e melhor se tem sabido manter no credito e animo publico.

Do *Jornal de Arganil:*

Com o numero de 1 Julho entrou a *Gazeta de Coimbra* no 4.º ano da sua publicação.

O excelente jornal, que se publica na velha cidade universitaria sob a direcção do nosso amigo sr. João Ribeiro Arrobas, é um dos mais bem redigidos periodicos de Coimbra.

Aumentado ha pouco de formato e creando novas secções, a *Gazeta de Coimbra* vem de ponto em branco.

Felicitamos o nosso colega, desejando-lhe muitas prosperidades.

D'*A Humanidade:*

Entrou no quarto ano da sua publicação o nosso colega local a *Gazeta de Coimbra*.

Como conhecemos os escabrosos escolhos do jornalismo provinciano, felicitamos cordealmente o nosso colega, desejando-lhe todos os progressos.

Tesouro da Sé de Coimbra

V

Seguem-se depois a esta preciosidade outras do seculo XIV, tais como: A Virgem do Pilar, em prata dourada, que diz a tradição haver pertencido á Rainha Santa Izabel e feito parte da capela ou oratorio portatil de que sempre se fazia acompanhar [1], e que é interessantissima sob muitos pontos de vista. Por toda a correia que liga a imagem vêem-se alternados os escudos de Portugal e Aragão, motivo que foi habilmente aproveitado pelo sr. Teixeira Lopes na formosissima estatua que da mesma Santa Rainha esculpiu ha pouco. Um fragmento dum colar de ouro com pedras, que se diz haver pertencido tambem á mesma Rainha Santa Izabel e que á devoção que motiva junta o ser um belo especimen da joalheria no seculo XIV; um cruz procissional de agatha e prata dourada com as armas de Portugal e Aragão, decerto, como aquelas peças, pertença da mesma Santa Rainha; uma cruz procissional de prata dourada com esmaltes, tendo as extremidades terminadas em flôr de liz, e tendo dum lado a imagem de Cristo e do outro a da Virgem com o Menino, ambas sob baldaquinos góticos; e um baculo de cobre dourado, que pertenceu ao extinto convento de Semide.

Os objectos, que pela ordem da sua antiguidade mais se aproximam destes são um curiosissimo relicario em prata dourada do seculo XV com uma inscrição latina em caratéres góticos. Sob uma cobertura ou této em fórma piramidal sustentada por quatro colunas e rematada por torres ameiadas, uma arqueta de época posterior fórma o relicario propriamente dito.

Parte dum relicario de prata dourada rematado pelo Calvario. Dizemos parte, porque o relicario é composto pelo menos de tres peças diversas representando cada uma delas um estilo diferente, a saber: o bisantino, o ogival e o da renascença.

Duas cruzes procissionais de cristal com engastes de prata, provenientes do extinto convento de Santa Clara, onde eram tidas como havendo pertencido á capela da Rainha Santa Izabel, mas contra o que protesta o tipo caracteristico do principio do seculo XV que apresentam as extremidades dos braços.

Do seculo seguinte, o XVI, é talvez o maior numero de exemplares que se guarda no Tesouro; pelo menos os mais preciosos pelo lado artistico são incontestavelmente desta época.

Principiemos pelos que se nos afiguram mais antigos. Relicario de prata dourada com ornatos gravados a buril, contendo um humero dum dos Santos Martires de Marrocos. Tem dum lado sobre fundo de oiro uma pintura assás interessante, representando o martirio dum dos mesmos santos, e do outro o brazão não menos interessante e caracteristico dos Eças, tal como se acha descrito no livro de Armaria da Torre do Tombo [2]. Uma pedra de ara de serpentina verde emoldurada em tenuissima folha de prata dourada com o brazão dos Eças tambem, e uma longa inscrição em caratéres góticos, por onde se vê que foi mandada fazer pela abadessa de Lorvão, D. Catarina de Eça, e dada por ela ao mesmo mosteiro em 1514, bem como outros objectos do culto, alguns dos quais se encontram tambem no Tesouro, como são: um par de castiçais de cristal e bronze e uma caldeirinha e respectivo hissope de prata dourada e cristal com pequenos camafeus, cabuchões e pedras lapidadas, ornando-lhe a parte superior.

Deste mesmo seculo ha ali outra caldeirinha de prata, enorme, descomunal, com uma larga facha de arabescos em estilo renascença e o brazão do bispo D. Jorge de Almeida.

(Continua).

MARQUES GOMES

[1] *Evolução do culto de Dona Isabel de Aragão, esposa do rei lavrador, D. Diniz de Portugal: a Rainha Santa. Estudo de investigação historica, feito pelo dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, lente catedratico da faculdade de teologia na Universidade de Coimbra e socio efectivo do Instituto da mesma cidade*, vol. I, pag. 108.

[2] Arquivo heraldico-geneologico pelo sr. visconde de Sanches de Baena, Parte II.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Realisou-se na importante vila do Cartaxo a fundação da delegação da Sociedade Propaganda de Portugal. Por parte da direcção da Sociedade foram de Lisboa os directores srs. Pessoa Franco e Oliveira Leone.

No salão da Camara Municipal realisou-se uma sessão de propaganda, em que varios oradores se referiram á obra da Propaganda de Portugal e ao turismo no nosso pais, elegendo-se por fim a direcção da delegação. O salão estava cheio de ouvintes pertencentes a todas as classes sociais, tendo-se inscrito um grande numero de pessoas como socios.

Brevemente realisar-se-ha uma sessão de propaganda em Santatarem.

DR. SIDONIO PAIS

Partiu ante-ontem para Lisboa o sr. Dr. Sidonio Pais, donde segue para Berlim, a fim de ocupar o seu logar de Ministro de Portugal.

S. ex.ª teve na estação do caminho de ferro uma despedida muito afectuosa.

Governo civil

Pediu provimento no logar vago de amanuense do governo civil de Coimbra, o 2.º sargento José do Espirito Santo.

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

D. Fernando Magno, dividiu pela sua morte os seus estados pelos seus três filhos.

Nesta partilha coube a D. Sancho, que era o filho primeiro, o reino de Castela; a D. Afonso VI, que era o filho segundo, o reino de Leão; e a D. Garcia, que era o filho terceiro, os reino de Galisa, e Portugal.

D. Sancho, anulando as partilhas, que seu pai fizera, guerreou, e venceu seus irmãos, apoderando-se dos seus estados.

D. Garcia, que tinha a sua côrte em Coimbra, ainda lhe resistiu como alguma vantagem no principio.

No sitio de Agua de Maias perderam os espanhoes uma victoria, que lhes foi ganha pelos portuguêses, comandados por D. Rodrigo de Froias. Segunda vez este ilustre guerreiro venceu as tropas de D. Sancho nos campos de Santarem; mas sendo ali mortalmente ferido, e sucumbindo das feridas, D. Garcia não só foi vencido, mas até foi prêso por seu irmão.

A mesma sorte teve igualmente D. Afonso VI, de que resultou reunir novamente D. Sancho II nas suas mãos os scétros de Leão, Castela, Galiza e Portugal.

Pela sua morte sucedeu-lhe em todos estes estados seu irmão D. Afonso VI, do qual o Conde D. Sisnando foi consideravelmente estimado, confirmando-o como tal no seu logar de governador de Coimbra por meio de um acto, aprovado pelos condes, e grandes da sua côrte.

D. Sisnando não só defendeu Coimbra dos ataques dos Mouros, mas até a engrandeceu e embelezou, como já se disse, e o proprio D. Afonso VI o confessa com elogio no foral, que deu a esta cidade. Favorecendo igualmente a de muitos distritos a seu cargo, restabelecendo, e fortificando varias terras, entre as quais se contam Cantanhede, Tentugal, Foz de Arouce, Penela, e a importante vila de Montemór-o-Velho, que levantou das suas ruinas, o mesmo D. Sisnando provou que a par dos seus talentos militares, possuia tambem grandes talentos administrativos. Com todos os seus vastos poderes reunia igualmente o da suprema justiça, e era nesta qualidade de juís, que então lhe competia o titulo de alvazir. Assim se vê denominado no acto pelo qual chamou ao seu tribunal, e nele decidiu a contestação, levantada entre os monges de S. Pedro de Arouca, e os herdeiros da igreja de Santo Estevam de Moldes, como se póde vêr no terceiro volume da Monarquia Lusitana. Indicios ha que o seu alto emprego fosse até hereditario na sua familia, por que na falta de filho varão consta do *Livro Preto* da Sé de Coimbra, pela confirmação do foral desta cidade, que lhe sucedêra seu genro, Martim Moniz, por ser casado com sua filha, *D. Elvira*, que deixara por sua herdeira.

Os documentos do governo deste Martim Moniz começam em 6 de Março de 1092, e vão até 10 de Maio do seguinte ano.

É desconhecida razão, ou causa por que este individuo deixou o governo de Coimbra; mas vê-se que desde Abril de 1094 figura como seu governador o conde Raimundo, marido de D. Urraca, filha mais nova de D. Afonso VI.

A provincia, ou territorio confiado á direcção do dito conde Raimundo é o mais extenso, que até então fôra concedido a governador algum.

Compreendia ele toda a Galisa, o pais entre Douro e Minho, uma boa parte da provincia da Beira, já então conquistada aos Mouros, e até mesmo uma porção da Extremadura, visto achar-se num documento com um titulo de Conde da Galiza e *Santarem*.

Todo este extenso pais governou Raimundo até Agosto de 1095.

Desde o mês de Dezembro deste ano aparece já como governador de Coimbra o conde D. Henriques.

Pelos relevantes serviços, que este conde prestara a D. Afonso VI, o soberano de Leão, e de Castela, dera-lhe com a mão de sua filha, a rainha D. Teresa ou Tareja, o condado de Portugal, titulo com que nalguns documentos se vê designado. O condado de Portugal estendia-se por então desde o Minho até ao Tejo, parecendo ter sido desmembrado da jurisdição do conde Raimundo, que desde o dito ano de 1095 só figura como conde de Galiza, o que prova que as fronteiras dos seus estados se haviam restringido até ao rio Minho, isto é, até aos atuais limites da Galiza e Portugal. Desde aquela epoca começou o nosso país a figurar como reino independente, e absolutamente separado da Espanha, sem intervenção alguma directa ou indirecta dos monarcas espanhoes, sendo Coimbra considerada como a sua capital.

Este mesmo caracter conservou constantemente esta cidade até ao tempo da aclamação da linha bastarda de Borgonha, ou dinastia de Aviz, em que desde então as terras com portos do mar começaram a ter grande importancia, e como tais a preponderar sobre as que os não tinham, de que resultou passar Lisboa a ser a capital do reino, suplantando Coimbra.

Foi pois nesta cidade que nasceram, tiveram a sua côrte, e morreram quasi todos os reis da legitima linha de Borgonha, chamada dinastia afonsinha.

Coimbra tornou-se heroica em 1244 pela sua lealdade para com o infeliz monarca D. Sancho II, quando naquele ano o famoso alcaide Martim de Freitas se recolheu ao seu castelo e nele esteve sitiado por mais de um ano por D. Afonso III sofrendo trabalhosas fomes e insuportaveis sêdes, que todavia não foram capazes de o render.

Pôs termo a esta contenda a morte de el-rei D. Sancho, sucedida em Toledo em 1246, para onde se foi Martim de Freitas, e onde, mandando levantar a campa, que estava sobre o morto, lhe meteu na mão direita as chaves do castelo, que dele recebera, ficando este acto quite da homenagem que lhe jurára. Referindo-se a este facto heroico diz o nosso Sá de Miranda na sua 5.ª carta:

Outro rei nosso sem mal,
Que lhe empeceu a bondade,
O quarto de Portugal,
Qual teve ele outra cidade,
Que lhe fosse tão leal?

Qual a sua fé salvou
Por tanto perigo e medo,
Qual outra tanta esperou,
Qual outra as chaves mandou
Ao rei, já morto em Toledo?

Coimbra ainda depois disto se tornou a fazer notavel pela sua fidelidade aos reis naturais, por ocasião da elevação ao troño do mestre de Aviz, D. João I. E com efeito quando o rei de Castela, pretendente á corôa deste reino, veio sobre esta cidade, achava-se governador dela o conde D. Gonçalo Telo, irmão da rainha D. Leonor, que estando regente do reino por morte de seu marido, ordenou ao seu dito irmão que reconhecesse o rei de Castela por seu legitimo rei e lhe entregasse como tal as chaves do respectivo castelo, o que ele não fez, apesar da ordem da rainha sua irmã, desculpando-se em lhe dizer que o não podia fazer, por causa dos seus governados, que só vascilavam pela incertêsa da contenda entre os partidistas do infante D. João, filho de D. Inês de Castro, e o mestre de Aviz.

(Continua).

LUZ SORIANO.



COIMBRA — VISTA DA GUARDA INGLESA

"... Coimbra, similhante a uma piramide esculpida, se alevanta dominadora dos seus fresquissimos e saudosissimos arredores e do tranquilo Mondego, que se revolve mansamente a seus pés, como uma fita branca lançada por meio de um tapête de verdura.„ R. DE GOSMÃO.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Trabalhos da construção do Manicomio. Dr. Silvio Pélico. Ecos da excursão do dia 5

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Evaristo Augusto Carolino (Ançã).
Jaime Lopes Barbosa

*

A Direcção da Sociedade, interessando-se por tudo que signifique engrandecimento e prestigio da Universidade, e merecendo-lhe, no momento presente, especial cuidado a rapida construção do Manicomio, procurará brevemente a ilustre comissão de professores de medicina a quem está confiado o encargo de dirigir os respectivos trabalhos, afim de trocar com ela algumas uteis impressões sobre o assunto.

E' preciso que se inicie a sua construção com a maior actividade.

Cruzar os braços ou adormecer seria dar azo a que qualquer habilidoso, nas altas regiões do poder, mais uma vez tente expoliar-nos do que nos pertence.

Sim, é preciso começar desde já a aplicar a respectiva dotação.

*

Na sessão da Direcção, realisada quarta-feira, foi lançado um voto de profundo sentimento pela morte da sr.ª D. Maria Augusta Martins Ganilho, estremecida mãe do sr. dr. Silvio Pélico, ilustre Presidente da Camara Municipal.

*

Ecos da excursão do dia 5

Do *Comercio do Porto:*

Visita aos monumentos e estabelecimentos

Depois do almoço, os excursionistas visitaram a Universidade; os musêus de historia natural, de Arte religiosa e de arqueologia; os templos de Santa Cruz, da Sé Velha, da Sé Catedral, de Santa Cruz, varias quintas e o Choupal, a Penitenciaria, o Penedo da Saudade, Lapa dos Esteios, etc.

Nas diversas visitas os representantes da imprensa do Porto foram sempre acompanhados pelos membros da direcção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira.

Durante todas as visitas foram de uma atenção bizarra que muito nos cativou e pelo que deixamos aqui registado o nosso perene agradecimento.

Passeio em automovel a Penacova

Levando mais longe as suas apreciabilissimas deferencias, a Sociedade de Defesa e Propaganda proporcionou aos jornalistas portuenses um passeio em automovel a Penacova, convidando tambem para esse delicioso passeio a direcção, gerente e representantes da comissão de empregados dos Herminios.

Uma maravilha, tudo aquilo! No trajecto, a cada momento, a paisagem oferecia surpresas encantadoras, naquelas lindas terras de luxuriante vegetação, ás margens do poetico Mondego, até que chegamos ao Mirante de Penacova, denominado *Mirante Manuel Emidio*, donde se gosa um vasto e surpreendente panorama.

Do que ali se passou, do que é Penacova e da acção patriotica da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, falaremos mais de espaço.»

*

A Sociedade precisa de um bom empregado para fazer cobrança, que nunca auferirá menos de cem mil réis.

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio respetivo, hoje publicado neste jornal.

Ha toda a urgencia.

PARTIDO SOCIALISTA

Reune-se ámanhã, ao meio dia, na rua Alexandre Herculano, a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana, para apresentação das contas relativas ao 1.º semestre deste ano e analisar a organisação partidaria nesta cidade.

Vai organizar-se na freguezia de S. Bartolomeu um grupo de propaganda socialista.

Este grupo destina-se á propaganda por meio de folhetos, conferencias, sessões, etc., sendo a primeira conferencia no proximo mês.

Este grupo fará tambem missões de divulgação socialista nas povoações rurais.

Pretensão

Os moradores da Guarda Inglêsa pediram ao governo a construção de um porto na margem esquerda do rio Mondego, em frente das Ameias, a fim de se estabelecer uma passagem de barco entre os mesmos portos.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Apresentou-se neste comando a fim de proceder a reconhecimentos militares para a proxima escola de repetição, o sr. capitão Luís Augusto Ferreira Martins.

— Tambem se apresentaram neste comando, afim de recolher ao grupo a que pertence, o sr. capitão-medico Fernando Miranda Montarroso.

— Por terminar o tempo na situação de inatividade e ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o sr. tenente Manoel Correia Dias.

— Em reconhecimentos militares o sr. capitão José Arrobas Machado.

— Pela secretaria da guerra foi autorisada a creação da obra de reparação da parte inferior do tabique que devide a casa de limpêsa da arrecadação da 2.ª companhia de infantaria 22.

— Idem para obra de ligação de esgoto do quartel de Sá, de cavalaria 8, ao colector da rua Almirante Reis.

— Idem para assentamento de parteleiros cabides e de divisões com rêde e arame, nas casernas do novo quartel de infantaria 28.

— Foi determinado pela secretaria da guerra, logo que termine o auto de corpo de delito que está procedendo, se apresente no Estado Maior do Exercito, a fim de frequentar a escola central de oficiais, o sr. capitão medico José Afonso Baeta Neves.

Em París

As receitas dos teatros de París no ano de 1913, foram de 13:600 contos, menos 1:000 contos do que no ano de 1912.

Os 400 animatografos em Paris renderam, em 1913, 20:000 contos.

Renderam portanto muito mais os animatografos do que os teatros e uns e outros a bonita cifra de 33:600 contos!

PELO DISTRITO

Pelo ministerio o fomento foi permitido ao sr. Antonio Mendes Larangeira colocar um cubo na margem direita da vila da Cova, para irrigação do seu predio sito no Seical, no distrito de Coimbra.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Nomeou um vogal representante desta Junta Geral, para a Junta Consultiva de Agricultura.

— Resolveu pedir aos Presidentes da Comissão Executiva da Junta Geral de Lisboa e da Comissão representativa das Juntas Gerais do país, para informarem quais as medidas propostas no sentido de obter receitas para as Juntas Gerais, e que probabilidades ha a favor da satisfação dessas medidas, e quando e até que ponto serão satisfeitas.

— Julgou-se incompetente para conhecer de um oficio do Provedor da Misericordia de Vila Cova, concelho de Arganil, dando conhecimento de não ter reunido na segunda convocação para a eleição da Mesa, nem o numero suficiente de irmãos para se constituir mesa eleitoral.

— Mandou ouvir a mêsa da Confraria do Santissimo, da Sé Velha, sobre uma reclamação do andador, contra o orçamento ordinario da mesma Confraria, para o corrente ano economico, por lhe ter sido votada pelo serviço de guarda das alfaias e do edificio, inferior á que lhe tem sido autorisada nos anos anteriores.

— Resolveu comunicar ás Confrarias do Santissimo, das paroquias de Ervedal, concelho de Oliveira do Hospital, e de Portunhos, concelho de Cantanhede, que não foram aprovados os seus orçamentos ordinarios para 1913-1914 por terem sido apresentados ao terminar aquele ano, e á do Santissimo, da Pena, da referida paroquia de Portunhos, que o novo orçamento para 1913-1914, que enviou em 12 de Junho ultimo, não poude ser aprovado por o que havia votado em Abril de 1913 já ter sido aprovado pela Comissão Distrital de Assistencia, em 6 de Agosto do mesmo ano.

— Aprovou os seguinies orçamentos ordinarios, para o corrente ano economico:

Da Irmandade do Santissimo e Imaculada Conceição, de Coja, do concelho de Arganil; da Misericordia, de Cantanhede; do Asilo da Mendicidade, de Coimbra; do Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, e da Confraria do Santissimo, de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra; da Irmandade da Senhora da Piedade, da Louzã, e das Confrarias do Santissimo e das Almas, de Serpins e de Vilarinho, concelho da Louzã; da Confraria do Santissimo, de Lamas, concelho de Miranda do Corvo; da Misericordia, de Tentugal, concelho de Montemór-o-Velho; da Irmandade da Senhora das Preces, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, e do Santissimo e Senhora do Rosario, do Espinhal, concelho de Penela.

— Resolveu devolver á Misericordia, de Vila Nova de Anços, o seu orçamento para o corrente ano economico, a fim de ser reformado.

CAMARA MUNICIPAL

Não se reuniu esta semana por falta de numero.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Clara. Foi aprovada a acta da ultima sessão e o expediente teve o devido destino.

— Aprovou as contas das obras feitas no cemiterio paroquial, resolvendo que elas sejam afixadas para conhecimento dos paroquianos.

— Resolveu atender a reclamação do cidadão Adriano Ventura, para compra duma tira de terreno, para alinhamento, pertencente á capela da Senhora da Graça, na Cruz dos Morouços, ao preço de 50 centavos o metro quadrado.

— Deliberou oficiar á Camara pedindo para mandar reparar a Calçada de Santa Isabel, que se encontra num estado pessimo, assim como para mandar com a urgencia possivel, proceder á construção do bebedoiro para gado, conforme já foi resolvido em sessão camararia de 30 de Abril ultimo, e lembra novamente para que a Camara obrigue os proprietarios do muro que desabou na referida Calçada de Santa Izabel á sua imediata reconstrução, pois que, como está, considera-se um verdadeiro perigo que poderá causar graves desastres.

— Oficiou ao Ex.mo Sr. Director das Obras Publicas, pedindo para ordenar a imediata reparação nos passeios da ponte, assim como para que este bairro seja regado como era costume nos anos anteriores.

— Resolveu agradecer ao digno professor oficial sr. Carlos Alberto P. d'Abreu, a cedencia da sala da sua aula para nela se fazerem as sessões desta Junta.

— Resolveu que de futuro se cobrem os emolumentos pelos atestados de residencia, revertendo o produto em beneficio do cofre da Junta.

— Oficiou ao cidadão José de Castro, da Povoa de S. Martinho, para mandar cortar umas silvas que prejudicam o transito publico, na sua propriedade da Mesúra.

— Encarregou o vogal Rasteiro de redigir uma representação que vai ser enviada ao Ex.mo Sr. Ministro do Fomento, pedindo para ser aprovado um dos projectos que existe para a construção duma estrada para o Alto, optando pela que fique mais economica e mais comodidades dê aos habitantes deste bairro.

— Aprovou na generalidade o novo regulamento do cemiterio, que deverá ser discutido numa sessão extraordinario que vai ser convocada para terça feira proxima.

— Resolveu enviar ao cidadão França Borges o seguinte telegrama: «Junta Paroquia Santa Clara, Coimbra, envia saudações e protesta energicamente contra assalto redacção do *Mundo*, protestando contra o procedimento evolucionistas mancomunados com sindicalistas e anarquistas.»

Exames

Fez exame do 1.º grau, obtendo aprovação, o menino Americo Pereira da Mota, estremecido filho do nosso prezado amigo e companheiro de trabalho sr. José Pereira da Mota.

Ao Americo, que tão cêdo começou a dar provas do seu amor ao estudo, enviamos os nossos parabens, assim como a seus bons pais.

— Tambem fez exame do 1.º grau, o inteligente Elisio Gomes Junior, filho do sr. Elisio Gomes,

As nossas felicitações.

Igreja de S. João de Almedina

A Irmandade dos Clerigos, ao que nos consta, vai tentar acção contra o Governo por ter mandado encerrar a igreja de S. João de Almedina, não permitindo que ali exerça o culto, tendo já entregue a questão a um distinto advogado.

Falta de aceio

Informam-nos que a rua Antonio Augusto dos Santos está num estado lamentavel sobre higiene. Torna-se urgente uma visita do sr. delegado de saude áquela rua, afim de serem dadas providencias, no sentido de melhorar as suas condições higienicas que muito prejudicam a saude dos respectivos moradores.

O sr. Augusto Luís Marta, industrial desta cidade, requereu o registo da marca para sabão, denominada *Lusitano*.

MISSÃO DE ESTUDO

Em missão de estudo deve partir para a França, Inglaterra, Alemanha, Suissa, e Belgica, o sr. Dr. Bernardo Aires, professor de Zoologia da Universidade Coimbra.

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Acertada medida

O *Diario do Governo* publicou uma importante alteração no decreto com força de lei de 22 de Fevereiro de 1911, que reformou o ensino medico.

A Fisica, a Quimica e outras disciplinas eram preparatorios que se ensinavam aos alunos antes de entrar no curso de Medicina. Depois aquela lei incluio-os neste curso, acabando com os dois anos de preparatorios em Lisboa e Porto e três em Coimbra.

Com a execução da lei de 22 de Fevereiro, os alunos terminavam o curso do Liceu e entravam logo a estudar Medicina, o que não tem dado bom resultado.

Para fazer entrar isto no bom caminho, foi agora publicado um decreto com força de lei que determina o seguinte:

Que sejam extintos os cursos de Fisica biologica e Sciencias naturais estabelecidos pela lei de 22 de Fevereiro de 1911;

que os alunos que se destinam ás Faculdades de Medicina passem a cursar cadeiras especiais de Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica, nas Faculdades de Sciencias.

As duas primeiras são anuais e as outras semestrais.

Este curso preparatorio será feito num ano e é indispensavel para a matricula no 1.º ano de Medicina.

A Quimica biologica fará parte dos estudos da Faculdade de Medicina.

Os atuais alunos de Medicina continuarão o seu curso segundo o regimen vigente, podendo cursar a cadeira de Quimica biologica, que para este fim vai ser aberto no proximo ano.

SOCIEDADE I. M. P. IO

A fim de que o sr. inspector de infantaria possa assistir ás festas das provas finais da instrução, como manifestou desejo em carta particular que dirigiu ao sr. capitão Mota, ficam elas transferidas para o dia 2 de agosto proximo, satisfazendo-se assim a vontade de s. ex.ª, a quem a Sociedade está muito grata pelas atenções que se tem dignado dispensar-lhe.

S. ex.ª ordenou que do cofre da inspecção saia uma verba para auxiliar as despesas das festas.

A direcção vai convidar a Camara a nomear o seu delegado para fazer parte do juri, conforme o prescreve o Estatuto da colectividade e o regulamento que instituiu as sociedades militares, e solicitar-lhe dois premios para os concursos que, como já se disse, é um de tiro e outro de provas desportivas.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos:

Hoje, o sr. Jorge da Silveira Morais.

Na segunda feira, o sr. José Pinto de Matos.

CASAMENTO

Realisa-se amanhã o registo civil do casamento da sr.ª D. Ester Morais Silvano, filha do nosso respeitavel amigo sr. Francisco Morais Silvano, empregado publico e proprietario, e neta do capitalista e proprietario sr. João de Morais Silvano, com o sr. José Augusto Castela, negociante e recebedor na comarca de Vouzela.

São padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Iva de Leão Castanheira de Morais e marido Ernesto Lopes de Morais, capitalista e proprietario, tios da noiva, e do noivo a sr.ª D. Herminia Morais Silvano e marido dr. Abilio Ribeiro de Almeida, irmã e cunhado do noivo.

A cerimonia realisa-se em casa do pai da noiva, á rua João de Deus, onde será servido um copo d'agua, findo o qual os noivos seguirão para o norte a passar a lua de mel.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

DOENTES

Tem estado bastante doente, experimentando já algumas melhoras, a menina Maria, filha do sr. José Maria Henriques.

Excursão a Aveiro

NO DIA 9 DE AGOSTO

2.ª classe, $85 cent. : : 3.ª classe, $60 cent.

D. Maria Augusta Martins Ganilho

Foi extraordinariamente concorrido o funeral da sr.ª D. Maria Augusta Martins Ganilho, estremecida mãe dos srs. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto e Lotario Lopes Ganilho e avó do sr. Dr. Silvio Pélico de Oliveira.

Apesar de não terem sido feitos convites para o funeral, raras vezes se tem visto em Coimbra um enterro tão imponente pelo numero de pessoas, representantes de todas as classes.

Bem se pode afirmar ter sido uma justissima homenagem prestada á memoria da virtuosa senhora, que soube ser mãe dedicada, carinhosa e digna. Seja isto um lenitivo para a grande magua que os desolados filhos e netos estão sofrendo pela perda de sua boa mãe e avó. E' consolador vêr que todas as classes sociais tiveram ampla representação nessa sentida homenagem de saudade.

Ali vimos os srs. governador civil substituto, reitor da Universidade, camara municipal, vigario capitular, professores da Universidade, Liceu e Escolas Normais, professores e alunos do Colegio Moderno, Colegio de S. Pedro, oficiais do exercito, negociantes, bombeiros municipais e voluntarios, asilados de Celas, todo o pessoal empregado na camara, etc. Para mais de 700 pessoas.

O cadaver foi conduzido de casa para a igreja de Celas por os alunos do Liceu, srs. Elizio Gonsalves Rama, Amavel Lopes, Campos Melo, Sousa Dias, Mario Matos, José Neves e Antonio Correia. Ali foi celebrado *Libera-mé* a instrumental, seguindo depois o cadaver, conduzido tambem por os mesmos alunos do Liceu, para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, onde ficou sepultada em cova por a saudosa extinta assim o ter pedido em vida.

Levou a chave do caixão o sr. dr. João Magrassó.

Dirigiu o funeral o sr. Francisco dos Santos Almeida.

Organisaram-os os seguintes turnos:

1.º — Cassiano Martins Ribeiro, Virgilio Paiva Santos, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, dr. Antonio Leitão e dr. Angelo Ferreira.

2.º — Drs. Fortunato de Almeida, Luis Antonio Trincão, Alfredo Pereira Barreto Barbosa, José Alberto Pereira de Carvalho, Matos Chaves e Francisco Ribeiro Nobre.

3.º — Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Alves Moreira, Eusebio Tamagnini, Antonio Dias, delegado, Pereira Gil e Oliveira Guimarães.

4.º — Pedro Bandeira, Dr. Danton Roxanes de Carvalho, Dr. Antonio Pinto da Costa, Frederico Pereira da Graça, Dr. Antonio Tomé e Augusto Pais Martins dos Santos.

5.º turno — Antonio Maria da Conceição, comandante dos Bombeiros Municipais, Manuel dos Santos, chefe de esquadra dos Bombeiros Municipais, Francisco da Cunha Matos, Manuel Miranda Cardoso, engenheiro eletricista da Camara, e Antonio Bravo.

6.º — O piquete dos Bombeiros Voluntarios.

Como está?

Se não se sente bem, as Pilulas Pink não tardarão a cural-o.

Como está? Como passou? Não é só por vã fórmula de urbanidade que em quasi todos os paizes do mundo as primeiras palavras, trocadas entre pessoas conhecidas, são para se indagar, antes de mais nada, o estado reciproco da saude. Passar bem de saude deve constituir a nossa essencial preocupação, e não ha nada mais estupido do que a atitude de certos individuos, que alardeiam não se importarem mesmo nada com a saude respectiva. A saude é o nosso mais precioso tesouro nesta vida: o primeiro e o mais importante dos nossos deveres é estar bem de saude. O nosso primeiro cuidado, quando estamos doentes, deve ser procurar o remedio que possa curar-nos.

As Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um precioso tonico do sistema nervoso, proporcionam uma cura rapida todas as vezes que a doença tem por causa a pobresa do sangue ou a debilidade nervosa. Se a vossa saude deixa a desejar, se sentis declinar as forças, tomai sem mais demoras as Pilulas Pink.



A sr.ª D. Luiza de Jesus Simões que reside em Lisboa, na rua de S. Lourenço escreve-nos:

Meu filho João da Costa, que tem 14 anos de idade, teve uma febre de cujas consequencias lhe era muito dificil arribar, sentia-se muito anemico e não conseguia recuperar as forças. Fiz-lhe tomar bastantes fortificantes, mas nenhum deles dava o resultado desejado. Um dia farto de gastar dinheiro sem nenhum proveito, tive a boa inspiração de lhe fazer tomar as Pilulas Pink. Pois, desse mesmo dia em diante, a sua cura caminhou a grandes passos. Agora está rijo e forte, tem muito bom aspecto e passa perfeitamente bem.

As Pilulas Pink são distintas de acção sobre as doenças agudas: febre tifoide, escarlatina, sarampo, difteria, etc., mas pela sua acção sobre o sangue e o sistema nervoso, curam a anemia, clorose das jovens, a fraqueza geral, as perturbações intimas das mulheres, as doenças de estomago, as dores reumaticas e a fraqueza dos nervos, molestias benignas na aparencia, mas que podem ter consequencias temiveis, porque colocam o organismo em estado inferior de resistencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

PRESOS

A requisição do administrador do concelho de Condeixa foi preso nesta cidade Esteves Rodrigues China, de 19 anos, de Vila Seca, daquele concelho, por fugir da casa paterna depois de haver feito um furto de dinheiro.

Ainda lhe foi apreendida a importancia de 11$75.

Augusto Pereira Correia, de Taveiro, preso á ordem do administrador do concelho da Figueira da Foz, por naquela cidade ter alugado uma bicicléte não aparecendo mais, sendo-lhe esta apreendida.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

TESOURO DA SÉ

Foi enviado para o poder judicial o auto das investigações a que a policia procedeu sobre o misterioso roubo no tesouro da Sé.

Consta-nos que vieram ultimamente a esta cidade dois agentes da policia judiciaria de Lisboa a fim de para aquela cidade levarem as pregadeiras onde se achavam os valiosos objectos que foram roubados, para se proceder a um exame ás dedadas que elas apresentam.

Emigração

Na semana finda em 4 de Julho corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra passados 15 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 6 pessoas de familia.

Na semana finda em 11 foram conferidos 24 passaportes, sendo 21 para o Brasil e 3 para New York, e mais 2 bilhetes de identidade para viajar pelo estranjeiro. Acompanhavam os emigrantes 6 pessoas de familia.

Furto

Apresentou queixa á policia o carroceiro Manuel Henriques, residente na Sota, porque de uma arca lhe furtaram 10$00.

O autor do furto parece ter sido um tal Bernardo Castanheiro, que está prêso, e que já é bastante conhecido da poticia.

CRONICA DA SEMANA

A semana que hoje termina correu pacata cá no burgo, mas já se não pode dizer o mesmo em Lisboa e Porto, onde a politica partidaria desempenhou um papel importante, fazendo distribuir sôcos, cacetadas e tiros.

Não é, decerto, esta a melhor forma de trazer a paz e a concordia ao seio da familia portuguesa; mas, infelizmente, é a fita que se vai desenrolando ha muito tempo, com aplauso duns e desgosto doutros.

Aproxima-se a eleição de deputados, o que faz prevêr, pelo pano d'amostra, que se repetirão essas scenas de odios pessoais, em que transformaram o que não devia passar de meras discordias politicas.

— Veio agora o dr. Bergfield assegurar uma descoberta curiosa que ele fez. Segundo a opinião do referido sabio antropologo, a especie humana na origem do mundo devia ter sido negra, por se alimentar de raises em que abunda o manganez. Os que comem carne crua teem a côr ocre, como acontece com os indios dos campos, e os mongois são amarelos porque o cloro abunda nos alimentos de que se servem.

A palidês que em geral se nota na nossa raça é devida ao sal — diz o dr. Bergfield. Se as nossas comidas não fossem temperadas com sal seriamos pretos; mas o sal tem uma acção descolorante e por isso nos dá uma côr um pouco palida.

Sendo o sal um genero tão barato e tendo uma acção tão importante, não sei como ha tanto preto que está morrendo por ser branco.

Se levam esta noticia para as regiões africanas, não ha sal que chegue para destingir tanta gente da côr da graxa.

— O manicomio de Coimbra vai emfim ter uma dotação importante para se levar a efeito. E vamos lá que já não vai sem tempo. Trinta e tantos anos á espera do cumprimento duma Lei, não é pouco.

Tambem se fala em dotar esta cidade com um edificio proprio para as Escolas Normais, devendo ser destinados 50 contos de reis para este fim.

Creio que o Instituto de Medicina Legal, na cêrca do Hospital, é tambem coisa resolvida e que se lhe dará principio neste ano economico.

São portanto mais três grandes edificios com que Coimbra poderá contar.

Assim continuará ela no caminho do progresso em que Emidio Navarro no governo, e os Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa na camara a fizeram entrar.

— Notou alguem que ha dias foi ao Choupal que as folhas dos choupos tem amarelecido mostrando a côr que elas tomam no outono, e o mesmo se vai vendo nos choupos que orlam as margens do nosso rio.

Antecipou-se portanto a estação do outono para essas arvores, que nesta quadra se deviam mostrar com toda a sua pujança e belesa.

Estaremos em presença dalguma nova doença que escolheu o choupo para exercer a sua crueldade?

Que o digam os agronomos e os botanicos de que se trata.

— Os animais já teem bebedoiros. Podem portanto, quando quizerem, ir ali *molhar o bico*.

Não precisam de pucaros, o que é uma grande coisa, quando não corriam o risco de ficar sem eles em pouco tempo.

Cá na terra nada escapa ás aves de rapina — nem as canetas de cinco reis da repartição do correio!

Que faria se elas fossem mais caras!

— Vai por aí um grande entusiasmo com a proxima excursão a Aveiro.

Muitas excursões se teem tentado a outros pontos sem lograrem vingar; mas em se falando numa visita a Aveiro, os bilhetes desaparecem rapidamente.

Toma-se isto como uma obrigação.

Desta vez tudo se prepara para ser a melhor, mais animada e mais concorrida excursão dos conimbricenses aos seus amigos da cidade do Vouga.

Folgo com isto.

JUCA

41

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

XI

A profecia do sr. Peres

D. Inês, de acordo com o principe, favorecera o rapto de Jarila, e sabia que estava no castelo de Nogales. Por isso dirigira Roman para os bosques.

Despediu-se o donzel e enternou-se na floresta.

Algumas horas depois comunicou o Vilhena á sua esposa a resolução de partir para Toledo. D. Inês esteve por esta resolução, e, com efeito, partiram no dia se-

O senhor Peres acompanhava-os, e dizia ao seu auditório, ao passar pela floresta:

— Uff... que calor... ali está o maldito! O tal moiro que

E olhou para o Marinila; mas este fez ouvidos de mercador, porque na vespera havia conhecido que, se o senhor Peres mentia com efeito, tinha uns valentes punhos para sustentar as suas mentiras. Quando chegou ao arroio opeou-se ele, e chamando pelos seus com ar misterioso, acercou-se de uma pedra, que ficava a um lado do caminho. Esta pedra que ainda hoje existe nas terras de Regio, tem, por casualidade, marcada na superficie a figura de um pé humano, um pouco maior, porem, que o regular.

— Aqui está, disse Peres, es cancarando os olhos... olhem... é o *pé da moira!*

— Isto já eu vi ha muito tempo, disse um.

— Não duvido, redarguiu o Peres, que isto não é de hoje, nem de ontem, mas está claro que andou por aqui a moira; e montando outra vez a cavalo, acrescentou, em voz baixa:

— Algum dia se verá o que sai dali!

Com efeito, saiu esta novela que escrevemos; a profecia do senhor Peres, que por sua erudição, chegou a ser depois armado cavaleiro pelo marquês de Vilhena, que para o obsequiar mais, o presenteou com a sua espora não usada. Disse-se que o Marinila caçoára do novo cavaleiro; mas tambem acrescentam as cronicas que sempre foi ás furtadelas, e contra a torrente da sua popularidade, que era tanta, que o mesmo ilustre poeta marquês de Santilhana, prestava atenção á historia que ele contava ácerca da moira, e entristecia-se e suspirava quando referia o desaparecimento de Jarila.

Santilhana conservou sempre freaca na mente, a memoria de Jarila.

Ca nunca creyera
Que fosse baquera
De la Fiuojosa.

Uma outra pessoa, e não era D. Inês, conservou sempre a de Roman.

Falamos da rainha D. Leonor, a quem os revezes dos infantes produziram tão funda tristesa, que a resolveram a encerrar-se no claustro, aonde muitas vezes contemplava nas suas orações, entre os nomes de seus filhos, o do donzel. D. João II tambem se lembrou muitas vezes de Roman, que não era ambicioso, nem egoista como os demais cortesãos. E D. Alvaro de Luna, quando deixou de ser valido e se viu abandonado de todos os seus protegidos.

Deixemos, porem, em Toledo, toda a côrte, cujos personagens nos não podem já interessar; poupando-nos ao desgosto de vêr que D. Inês zomba de seu marido, que envenenam a rainha D. Maria, que D. Alvaro vai a degolar e que o principe D. Henrique se dispõe a ser o rei mais mau de todos os reis de Castela.

Imagens mais doces e mais risonhas nos aguardam na ultima parte desta novela, no bosque da Jarila, aonde o nosso espirito fatigado repousará, como os nossos leitores verão, se quizerem passar os ultimos dias de Maio entre as flores, as brisas e os regatos.

QUARTA PARTE

I

A fé do bom cavaleiro

Gallardo moro...
Si adoras como refieres,
Y si como dicen amas,
Dichosamente padeces.

ROMANCERO.

Ai! quanto sofria Roman depois do cruel golpe que o seu coração havia recebido? Ele, que tudo sacrificára a Jarila: nome, fortuna, honra, até a propria religião! Porem, eu sou justa no apreciar o desgosto do cavaleiro, Roman sofria, porque não podia encontrar Jarila tão presto como desejava; nem por um instante, porem, a duvida do seu amor ou da sua virtude, embaciou o claro espelho das suas ilusões. Roman julgou logo que Jarila, vitima de um engano, havia procurado outro, julgando que era ele. No nobre, no generoso coração de Roman não cabiam levianos zelos. Talvez receava encontrá-la morta. Nunca suspeitou encontrá-la desonrada. Conhecia Roman os instintos de Jarila, naquele seu olhar ardente, porem altivo, energico, silvestre, que demonstrava a veemencia do seu amor e o valor da sua castidade, e estava convencido de que ela primeiro perderia a vida, que sucumbisse á sedução.

Oh! fé da virtude. fé santa que nos elevas a um amor sobre-humano. Comtigo podem-se suportar as desgraças; comtigo póde-se despresar a calunia.

Tu és a inteligencia, tu és a sabedoria! Ninguem sabe, senão por tuas inspirações, aonde reside a puresa e qual é a fronte que se ergue sem mancha.

Oh! bemdito sejas, Roman, entre todos os cavaleiros! Bemdita seja a luz de teus formosos olhos, que penetrou através da malicia, e poude descobrir o escondido tesouro da virtude.

Detivera-se Roman ao pé de umas sarças para descançar; um ramo de flores veio açoitar-lhe a fronte; beijou-o ternamente, em nome de Jarila. Tudo o que Jarila amava eram para Roman objectos sagrados. Naquele misterioso amor havia o quer que é do carinho do pai, do entusiasmo do amante, do fanatismo do idolatra. Aos pés do donzel serpeava o regato donde bebia Jarila. Roman tomou algumas gotas de agua na palma da mão e bebeu como para se fortalecer contra as fadigas porque ia passar nas largas correrias que meditava.

— Hei de encontrar-te, dizia Roman. O meu amor me conduzirá aonde te encontras. O meu coração adivinhará o sitio aonde te escondes.

Mas de repente feria a sua imaginação a ideia de que podia ela ter morrido. Então o abatimento seguia-se á exaltação. Turvava-se-lhe o semblante, os olhos cerravam-se-lhe e os braços descaíam-lhe, languidos, sobre a armadura.

— Não, bradou, reanimando-se; não pode ser que morresses; se tivesses morrido não viviria eu!

E com os olhos a scintilarem-lhe por maravilhosa crença, ergueu-se e proseguiu seu caminho.

(Continua).

Magisterio secundario

Temos presente o manifesto — *Ao publico. O escandalo Tomás da Fonseca* — que a comissão dos estudantes da Faculdade de Sciencias, do Porto e os professores diplomados em serviço nos liceus da mesma cidade, fizeram distribuir contra a celebre emenda que alterou a lei do magisterio secundario na historica noite de 30 de junho ultimo.

Veio ontem a esta cidade tratar deste assunto com os seus colegas de Coimbra, o sr. Jaime de Andrade Vilares, que faz parte da comissão do Porto.

O manifesto está bem escrito e é energico.

Termina assim:

Temos exposto ao povo a infamia do criminoso abôrto.

Olhamos o monstro pelo lado moral para o entregarmos nas mãos da justiça. Para esse tribunal chamamos todos os portugueses. A sentença do nosso pleito decide a sorte da terra portuguesa. Assim como um estilhaço de guerra é maldito e vibrante na derrocada que faz, a emenda Tomaz da Fonseca, conspurcando o ensino, enterra maior punhalada nos destinos da Patria.

Portugueses! — A hora é tremenda e a ardencia da nossa luta é desesperada!

Vós, chefes de familia, que em vossos filhos depositais o melhor do vosso trabalho, dai-nos o calor e a grandesa da vossa justiça e vinde protestar comnosco diante dos representantes do povo, contra a iniquidade que matou a instrução e o roubo que nos querem fazer!

Nós abrigavamos todas as esperanças á sombra das leis da Republica! Tinhamos confiança na sua figura. Mas se esse direito nos foi extorquido numa fatidica madrugada de sono, se o escandalo ha dois anos se prepara para ser votado na ultima hora do funcionamento do Congresso e ser assim mais miseravel a cilada, resta-nos o caminho do protesto, do apelo á consciencia do parlamento e de todos os portugueses. E findo este movimento de ordem e de altruismo, se aos ouvidos dos que mandam não chegar o clamor unisono de todos os estudantes e os brados indignados de todos os professores das Universidades e liceus do país! — então, como operarios a quem roubaram o seu oficio e o seu pão, seguiremos os impetoe que só teem as vitimas da tirania.

Pois bem! que da refrega saiam com a grilheta de ignominia os falsos apostolos para quem a lei infame foi talhada!

Nós o esperamos para Honra da Republica e felicidads nacional!

Não ha memoria duma lei ter provocado tão grande indignação como esta, que se deve ao sr. Tomás da Fonseca, e que nesse protesto tenham entrado o que ha de melhor no meio intelectual português.

Professores e alunos das tres universidades entram na campanha.

Nisto está a maior garantia da justiça desta causa.

As faculdades de Letras, que unicamente preparam para o magisterio secundario, contam 263 alunos, sendo 137 na de Lisboa e 126 na de Coimbra.

Nas faculdades de Sciencias, onde a maior parte dos alunos se preparam para o magisterio, contam 732 alunos, sendo 260 na de Coimbra, 298 na do Porto e 174 na de Lisboa.

São quase outros tantos prejudicados com essa emenda, alem dos que já existem diplomados e que seriam preteridos por individuos sem *curso nem concurso!*

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Observatorio Metereologico

Vai ser nomeado director do Observatorio Metereologico da Faculdade de Sciencias de Coimbra o professor da mesma Faculdade sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

«O Balão»

E' este o titulo de um interessante e original semanario popular que começou a publicar-se no Porto e de que temos presente o primeiro numero.

O Balão estampa, alem de uma espirituosa caricatura, variada e escolhida colaboração, cujo sumario publicamos, fazendo notar, porem, antes, que nunca em Portugal se forneceu ao pubico uma publicação tão atraente e de tão modico preço, pois o novo sumario custa apenas 1 centavo.

A leitura d'*O Balão* diverte e instrue, constituindo um otimo passatempo para toda a gente, crianças, homens e senhoras.

O preço da assinatura é de $50 centavos por ano, pagos adiantadamente, devendo a correspondencia ser dirigida á Av. Rodrigues de Freitas, 141.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Para comemorar o encerramento dos trabalhos do Congresso Eucaristico Internacional, que se realisa em Londres, nos dias 22 a 26 do corrente, o sr. Vigario Capitular anunciou as seguintes instruções:

Que no dia 26 do corrente, ultimo do Congresso, em todas as igrejas e capelas deste bispado, onde se guarde a Sagrada Eucaristia, seja exposto o Santissimo Sacramento no fim da missa principal, com a solenidade que fôr possivel, cantando-se ou recitando-se na sua presença quaisquer preces adequadas, com o *Te-Deum* e ladainha do Sagrado Coração de Jesus, fazendo-se procissão por dentro do templo, se as condições o permitirem, e concluindo com o *Tantum-ergo* e benção;

Que em todas as missas dos dias 22 a 26 se diga, como imperada e observadas as regras liturgicas, a oração *Deus qui nobis*;

Que no referido dia 26 se repiquem festivamente os sinos pela manhã, ao meio dia e á noite;

Que a Homilia do mesmo dia verse sobre os fins do Congresso, Sagrada Eucaristia e comunhão frequente;

Que durante os dias do Congresso se promova o maior numero de comunhões, recomendando-se como intenção delas os trabalhos e votos do Congresso;

Que se promovam, sobretudo, e com a mesma intenção, comunhões de crianças e actos de resignação, paciencia e piedade cristã;

Que, onde fôr possivel, se faça durante estes dias pregação dum Triduo Eucaristico, conforme as prescrições de Sua Santidade Pio X, em 1907.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

GRANDE INCENDIO

Na madrugada do dia 7 manifestou-se na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Jesuina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuiam, sendo por isso dignas da proteção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Transporte	8$70
Uma senhora	$50
Antonio Dias Temido	1$00
Soma	10$20

Concurso

Vai ser aberto concurso, pelo praso de seis mezes, para provimento de dois logares de 1.os assistentes da 8.ª classe da faculdade de medicina de Coimbra.

POR SUSPEITA

Mais uma vez foi preso nesta cidade o atrevido gatuno Anibal Ribeiro, de Penacova, ácerca de quem foram pedidas informações ao respectivo administrador do concelho.

A banda de infantaria 23 passa a tocar na Avenida Navarro, ás quintas feiras e domingos, das 19 e meia ás 21 e meia horas.

Exercicio final

A Sociedade I. M. P. n.º 10 realisa amanhã o seu exercicio final entre Sezem e Eiras, onde estabelecerão acampamento e farão simulacro de combate.

A secção de quarteis sairá ás 2 horas e o restante das forças ás 4, horas prefixas para as saídas, devendo os alistados comparecer meia hora antes das indicadas.

São apontadas rigorosamente as faltas.

Os alistados devem ir munidos de refeição fria para o almoço.

EM ANÇÃ

Os habitantes da linda vila de Ançã vão iniciar um movimento a fim de obterem das instancias superiores que fiquem pertencendo ao concelho de Coimbra.

Desordem

Ontem á noite travou-se grande desordem entre dois cunhados ao cimo da rua Pedro Cardoso.

A patrulha de cavalaria foi pôr ponto na questão, indo um deles curar-se ao hospital e outro para a esquadra.

A livraria Neves, do sr. Joaquim da Silva Neves, da rua Candido dos Reis, editou o bonito fado «Saudades», musica de Paulo de Sá e letra de Fernandes Martins.

OBITUARIO

Finou-se hoje a sr.ª D. Mauricia Rosa de Jesus, esposa do sr. Martiniano dos Santos e mãe do sr. dr. Eduardo dos Santos, meretissimo juiz da Relação de Lisboa

Contava 74 anos de idade a bondosa senhora, pela morte da qual dirigimos sentidas condolencias á familia enlutada.

●

Faleceu ontem a sr.ª D. Virginia Alves de Carvalho, esposa amantissima do nosso respeitavel amigo sr. Bernardo de Carvalho, mestre de carpinteiro muito considerado.

O nosso pésame.

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital — Um milhão de escudos
Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.
José Maria de Olivelra Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.
Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.
Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.
Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.
Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.
Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.
Seguros contra quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Está convocada a assembleia geral desta cooperativa a reunir no dia 22 do corrente, pelas 21 horas, na respectiva séde, Praça do Comercio, 29 a 31, afim de apreciar e resolver sobre a situação financeira da mesma cooperativa.

Federação Operaria

A comissão de sindicancia aos actos das diversas comissões desta colectividade já concluiu os seus trabalhos.

O relatorio dessa sindicancia será apresentado á assembleia federal que se realisa ámanhã, ás 13 horas, com a assistencia das direcções das associações federadas, delegados e socios aderentes.

Na séde da Federação acham-se afixados os mapas referentes á cobrança das quotas dos socios aderentes.

Caso estes tenham algumas reclamações a fazer pódem dirigir-se a um dos membros da comissão sindicante, na séde na Federação, até ás 10 horas do dia 21,

A comissão pede a todas as direções das associações a resposta á consulta que lhes enviou.

Oficiais de barbeiro

A associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro desta cidade nomeou o sr. Domingos Melo seu delegado á conferencia dos oficiais de barbeiro que se realisa em Lisboa na proxima semana sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Esta conferencia, a que assistem delegados dos oficiais de barbeiro de Lisboa, Porto, Braga, etc., tem por fim apreciar a representação que pelos mesmos delegados será entregue ao Parlamento pedindo que, nas reuniões do Congresso, seja aprovado o projecto de regulamentação das horas de trabalho.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 11 horas, assembleia federal, para posse ás comissões administrativa e do teatro ultimamente eleitas.

Club Recreativo Conimbricense — Ao meio dia, os delegados das associações locais para coniinuação dos trabalhos sobre a excursão a Aveiro.

Falta de limpesa

A rua (que ainda não tem nomenclatura) que vai da rua Martins de Carvalho para o mercado, acha-se num estado vergonhoso por se servirem dela para sentina publica.

É indispensavel que ali se faça limpesa todos os dias de madrugada, já que não ha policia que para ali deite os olhos.

Caçadores

Vai fundar-se em Coimbra uma Sociedade de Caçadores, para fiscalisar os ninhos e criação das perdizes, luras ou lapareiras, oferecendo premios a quem prove encontra-los.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

FESTAS EM ARGANIL

Recebemos um belo cartaz ilustrado das pomposas festas que vão realizar-se em Arganil, no Santuario de Monte-Alto, nos dias 14 e 15 de Agosto.

Constarão essas festas de fogos de artificio, iluminações, solenidades religiosas com procissão, corrida de cantaros, pedestres e sacos, mastro de *cocagne*, musicas, danças populares, etc.

Assistencia publica

Foi superiormente aprovada a distribuição de fundos proposta pela comissão executiva do Conselho Nacional de Assistencia, cabendo á comissão distrital de assistencia de Coimbra, 3.000$.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼,16)

Feijão vermelho	$90
» branco	$90
» amarelo	$70
» rajado	$55
» frade	$65
Trigo branco	$60
» tremês	$58
Milho branco	$50
» amarelo	$46
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 380 e	$40

Libras, 5$12. Ouro, 13 %

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que as arrematações anunciadas para hoje ficam transferidas para o dia 23 á mesma hora, a saber:

Reparação da estrada municipal de Cernache á Cegonheira — 1.º lanço de Cernache a Vila Pouca. A base de licitação é de 411$28 e o deposito provisorio de 10$50.

Rerararação de 3 parcelas de pavimento da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo — 1.º lanço da Portela do Gato a Almalaguês. A base de licitação é de 450$00 e o deposito provisorio de 11$25.

Reparação da rua dos Casaes do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, na extenção de 200m,0. A base de licitação é de 199$64 e o deposito provisorio de 5$00.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Julho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

HOMEM
OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.
Procurar nesta redação.

Marçano
PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.
CASA CONSTANTINO
6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Precisa-se dum cobrador
Que faça a cobrança da Sociedade de Defesa e Propaganda. Exige-se fiador e garantias sérias de bom serviço, pois é essencial que a cobrança ande em dia.
Sendo a cobrança grande, quem se encarregar dela mal poderá ter a seu cargo outro serviço.
Quem pretender dirija-se aos srs. Pedro Bandeira e Gonçalo Nazaré, membros da Direcção. E' urgente.

Venda de predio
VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.
Tem terreno para construções de mais predios.
Passa-lhe eletrico á porta.
Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

CAIXEIRO
PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.
Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.
Carta escrita pelo propria ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.
COIMBRA

DINHEIRO
DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia** e **Procuradoria**, rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.

CALDAS DE MOLEDO
Hotel Vilhena
O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.
O mais distintamente frequentado
Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.
VINHOS ESCOLHIDOS
Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão
É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.
JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobilias em todos os estilos
Avenida Sá da Bandeira, 75
TELEFONE 482

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

HOTEL JARDIM ESPANHOL
Passeio Infante D. Henrique
FIGUEIRA DA FOZ
Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO
Este esplendido *Hotel*, em frente do **Jardim** e **Mercado Municipal,** com aposentos magnificos e tratamento especial, abre no proximo dia 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.
Diaria de 1$000 a 1$500 reis; para familias e comensais preços relativamente modicos.
Esplendido Jardim de recreio dentro do Edificio.

Costureiras
Admite-as a modista
Gertrudes Faustino
Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º
— COIMBRA —

PIANO PARA ESTUDO
VENDE-SE um barato.
Rua Ferreira Borges, 28.

Armando de Sousa
CONSULTORIO DENTARIO
Cirurgia e protese dentaria
R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

CONTINUO
PRECISA-SE na Associação Comercial.
Aceitam-se propostas até ao dia 25 do corrente.
Os concorrentes devem indicar profissão, estado, pessoas de familia e fiador.
Para informações: na Livraria *Moura Marques.*

ANUNCIO
(2.ª publicação)
No dia 9 de Agosto proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução para prestação de facto que corre junto da respectiva acção civil com processo ordinario requerida por a Camara Municipal de Coimbra, contra Antonio Fernandes Ferreira e mulher Maria da Conceição Geraldes, proprietarios, residentes em Fala, se ha de proceder em hasta publica, á prestação do facto que é a construção duma servidão de pé e carro em terreno dos executados para o publico, servidão que deve ter de largura 3 metros e fica constituida entre as pedreiras nova e velha, no sitio da Maupica, freguesia de S. Martinho do Bispo, e deve ser arranjada de forma que por ela possam passar gente a pé e carros.
Coimbra, 11 de Julho de 1914.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão,
O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

Casa na Figueira da Foz, com bons aposentos e mobilada, gaz e agua canalisadas e um bom quintal, aluga-se para os meses de agosto, setembro e outubro.
Trata-se com Adelino Alves Pereira, Largo de Camões, 17 — Figueira.

CAIXEIRO
PRECISA-SE na Sanitária, rua Sá da Bandeira 7 a 13.

Prevenção
Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

Venda de propriedades em Coimbra
VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.
O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.
Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.
Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.
Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.
Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma área superior a a 700 metros quadrados.
Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

CAIXEIRO
PRECISA-SE na loja de ferragens de Lotario Lopes Ganilho, na Praça 8 de Maio.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.



Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

LOTERIA

Sexta feira, 24 de Julho

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMÉIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † *Telef. 533*

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

— DE —

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 514

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

✣ ✣ ✣ (Telefone n.º 000) ✣ ✣ ✣

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiada com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

ANO IV — N.º 313 Quarta feira, 22 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Os agentes destruidores

O país precisa muita dedicação e muita energia para o ajudar a progredir.

O sentimento de certas individualidades, que se presumem possuidoras da verdade irrefragavel em materia politica, resume-se nisto: achincalhar, espalhar intrigas, lançar por terra.

A inconsciencia e a parcialidade, a insensatez e o *luxo*, dando gentilmente o braço a uma pseudo-superioridade mental, arvoram-se em personalidades dubias e irrequietas, prestando á sociedade a homenagem dos seus principios dissolventes.

A' força de teimosia, hão-de revelar-se continuamente o que são, lançando no meio social a essencia amolecida dos seus idiais perigosamente burlescos.

E as ideias assim emitidas, mercê duma psicologia especial e doentia, encontram receptadores, alcançam um meio e conquistam audaciosos adeptos, transformando-se numa entidade da moda que é mister lisongear, que se torna forçoso acarinhar, que devemos atravez de tudo realçar, se não preferirmos antes sofrer o ridiculo de nos alcunharem de . . . faciosos impenitentes.

E' que, os super-homens da politica destrutiva, evoluindo sempre pelo espaço em torsicolos macabros de arlequins incorregiveis, entendem dever repoisar, em langorosa placidez de espirito, só quando lhes surge realisado o objectivo das suas predilecções particulares, muito embora lhes imponham, como condição indispensavel, o *pesado* sacrificio de com tudo traficarem,

E' bem desastrado que assim aconteça quando todas as reservas mentais teriam espaço assaz largo para se exercerem produtivamente.

Porque não gastam eles, os obstinados iconoclastas politicos, as suas energias psiquicas, contribuindo para o acrescimo do prestigio nacional?

Acaso será vão o interesse do nosso povo? Ou nada representa o sentir duma colectividade?

As massas populares, não possuindo no geral a capacidade necessaria e bastante para interferirem directamente nos negocios publicos, precisam de ser conscienciosamente orientadas para que as não vejamos indecisas entre quem as favorece e quem abusivamente as oprime.

Essa orientação, é evidente, deverá ser feita segundo os interesses de todos e não conforme aos odios de quem quer que seja.

Mas, tal não poderá acontecer emquanto se cruzarem no ar, em som de guerra, esses brados revolucionados de vinganças intempestivas.

*

Não soubemos nunca conciliar com a nossa maneira de vêr os exageros que para aí são exteriorisados em gestos frequentes de caractéres anomalos, só para que dessarte se possam saciar instintos cristalisados de rudimentar politiquice.

E, todavia, melhor fôra que esses todos, que se gastam em pugnas estereis de ocultos enredos ou em exaustivas pugnas de forçada derruição, procurassem evidenciar o seu talento pela acção directa e positiva, colaborando numa politica de construção e prestigio, aperfeiçoando o que existe sem mexer no que é essencial e não tem substituição facil.

Uma sociedade sempre acossada pelos *zig-zags* de vinganças e retaliações não pode desempenhar a sua função propria nem progredir nos limites dos seus recursos.

Todos conhecem essa verdade, embora muitos finjam ignora-la . . . modestamente.

Servem a sua causa, estes ultimos salientando os seus meritos de espadachins desmoralizados. Sentem a debilidade das suas crenças, a inferioridade dos seus principios, mas, reconhecendo-se fóra de combate legal e desejosos de vindicta, aprestam-se da paixão, como couraça, e do odio, como alfange, e arremessam-se contra todos aqueles que os não aclamarem ruidosamente, seguindo-lhes os passos e vitoriando-lhes os *gestos heroicos!* Crear incompatibilidades, determinar falencias são os fins; espalhar odios, intrigar — os meios.

E ha quem admire e procure lisongear esses elementos de destruição!

Ha quem os escute e acredite.

Ha quem os arremede, colaborando com eles.

Pois era bom, muito bom mesmo, que todos se colocassem de sobreaviso, repelindo-os energicamente e procurando prestar ao país o tributo da sua dedicação.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Exercicio de equitação

Os alunos do 6.º ano da Escola Nacional de Agricultura são obrigados a dar provas praticas de equitação. E assim deve ser, porque o lavrador tem de saber andar a cavalo para se transportar habitualmente, a distancias, assim como deve conhecer a raça cavalar,, para apreciar as suas qualidades e defeitos, fazer o apuramento na reprodução, etc.

Tudo isto se ensina nos três ultimos anos do curso da Escola Nacional de Agricultura.

Ha tempo realizaram-se as provas de equitação pelos alunos do 6.º ano, dadas perante um juri presidido pelo director do mesmo estabelecimento.

Essas provas foram magnificas e tão boas que os alunos que as deram tiveram todos classificações elevadas.

Apresentaram-se com grande desembaraço, distinguindo-se nos diferentes exercicios de volteio, executado em selim razo, passando depois a outros trabalhos de picadeiro e saltando nos cavalos alguns obstaculos com grande facilidade.

Este ensino não é só dado no picadeiro, mas tambem no campo e montes, na subida e descida de rampas de forte inclinação, em caminhos de toda a ordem.

Assim se consegue com este e outros exercicios dos alunos da Escola Nacional de Agricultura fazer deles homens robustos e sadios.

O professor de equitação da referida Escola é o sr. D. João de Melo, de reconhecidissima competencia, tanto pelo que sabe como pelo seu zêlo e empenho de apresentar bons discipulos.

POLITICA

No domingo deram-se tumultos e provocações entre democraticos e evolucionistas, em Setubal e em Lisboa.

Chegaram a disparar tiros, ficando alguns individuos feridos.

Vê-se que é uma luta sem treguas entre uns e outros.

No domingo vai o sr. dr. Antonio José d'Almeida á Figueira e dizem que o sr. dr. Afonso Costa ao Porto.

Repetir-se-hão estas lamentaveis scenas, que representam verdadeiro odio?

Tesouro da Sé de Coimbra

VI

A colecção de calices desta época é importantissima, como tudo o mais. Além de um de ouro com a sua patena, ornado tanto na base como na copa de arabescos, cabeças de serafins, e baixos relevos, representando diferentes misterios do cristianismo, como a Anunciação, a Adoração dos Reis, etc., e povoado de nichos com imagens de Santos, dadiva do bispo D. João Soares, como o atesta o brazão deste prelado que nele se vê gravado, ha mais dois calices muito notaveis, ambos góticos, emquanto que aquele é já da Renascença, sendo um maior do que o outro, mas quasi que do mesmo tipo e edade, principios do seculo XVI. Ambos teem a base ornada com imagens de santos, com a diferença de serem em baixo ou alto relevo; o nó tanto em um e outro é formado por arcarias góticas.

Entre as muitas e valiosas dadivas que á sua Sé fez o bispo conde D. Jorge d'Almeida, conta-se uma custodia de prata dourada do mais belo estilo gótico e que chama a atenção de todos os que visitam o Tesouro, trazendo logo á memoria o esplendido retabulo da Sé Velha, obra do mesmo prelado. Na base que é sustentada por leões um dos atributos do brazão daquele bispo, que se vê esculpido nas seis faces em que esta se devide, e se vai repetir em cima nas quatro do corpo arquitectónico formado de colunas acoruchadas, que serve de cupula ao hostiario, e que resguardado por uma grade se levanta ao centro de seis colunas egualmente acoruchadas ligadas umas ás outras por arcadas ogivais. Uma belêsa.

Foi egualmente dadiva de tão generoso prelado que governou a Sé conimbricense de 1483 a 1543, uma caixa de hostias, de prata dourada, tendo na tampa gravado o seu brazão—escudo esquartelado: no primeiro e quarto quarteis seis basantes divididos por uma cruz doble, e no segundo e terceiro um leão rompante.

Do seculo XVI guardam-se ainda no riquissimo Tesouro um porta-paz de prata dourada com a imagem da Virgem da Conceição em alto relevo emquadrada numa tarja de ramagem relevada: duas corôas de prata dourada, sendo uma ornada de pedras e tendo outra uma inscrição latina gravada; um cofre de reliquias de tartaruga com ornatos de prata; uma imagem da Virgem da Conceição, de prata dourada; um turibulo de prata, hexagono, povoado de nichos com imagens de santos em baixo relevo e arabescos da Renascença, curiosissimo, um relicario de prata branca e dourada rematado por uma cupula circular de arcadas, em dois corpos, no ultimo dos quais se ergue um crucifixo, com a imagem de S. Sebastião, que assenta sobre uma base muito ornamentada de arabescos; finalmente um gomil e prato de prata dourada, com cuja descrição fecharemos este ciclo. Fazem lembrar estes formosos objectos, outros do mesmo genero que na exposição de arte ornamental de 1882 em Lisboa expoz el-rei D. Fernando, não obstante a sua ornamentação ser mais sobria e a sua execução menos primorosa. O prato é profusamente ornamentado de folhagens, arvores, navios e grupos de animais e homens lutando. A ornamentação do gomil consiste em medalhões, arabescos e outras figuras ornamentais, sendo o bico formado por figura de fantasia com azas, terminando á maneira de gargula.

Pertencem já ao seculo XVII uma naveta de prata em fórma de galeão; um pequeno cofre de prata rematado por uma cruz, dadiva do bispo D. fr. Alvaro de S. Boaventura; diferentes jarras de prata, tambem dadiva do mesmo prelado, dois turibulos de prata dourada em fórma de esfera com uma base formado por três pés de cabra, oferta dos bispos D. Afonso Castelo Branco e D. João Mendes de Tavora; uma cruz relicario de prata dourada com esmaltes, presente do bispo D. João Manuel, cujo brasão ali se encontra; relicario de prata dourada e com esmaltes, em fórma de piramede, ornado com estatuas de querubins, e coroado pela imagem de Santa Comba, e um outro triangular, egualmente de prata dourada e com esmaltes, em que se guarda uma reliquia de S. Tomás, de Vila Nova, proveniente de Espanha; uma cruz de azeviche com a imagem de Cristo, em prata, decerto de origem oriental; galhêtas de cristal e respectivo prato de prata dourada e com lavores, sendo aquelas cobertas de ornatos de prata dourada de delicados louvor; naveta de prata dourada com lavores; cofre de pau santo com guarnições de bronze (era do convento de Lorvão); dois grandes copos de prata batida; um baldaquino que pertenceu ao mosteiro de Lorvão, com capa de veludo carmezim com guarnições de prata, tendo dum e doutro lado o brazão da Ordem de S. Bernardo, e muitos relicarios com a fórma das custodias, da segunda metade do seculo anterior, tendo o ediculo ao centro de colunas que sustentam uma cupula quasi que sempre rematada por uma cruz.

(Continua).

MARQUES GOMES

FORMATURA DE MEDICOS

E' no proximo sabado que se realisa o exame final para a formatura de dose quintanistas de medicina, que a festejarão com foguetes, musica e jantar.

Irão cumprimentar e despedir-se do reitor e professores de medicina, fazendo assim reviver a tradicional festa da *formatura dos medicos.*

Tres dos novos clinicos são de Coimbra: os srs. Bernardo Pedro de Almeida, Mario Mendes e Domingos Miranda.

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu, desde Janeiro até 27 do corrente, 15:633$00, menos 390$00 que em 1913.

Excursão á Serra da Estrela

Mais uma interessante excursão e esta á pitoresca Serra da Estrela, promove a «Propaganda de Portugal». O passeio é realisado nas melhores condições possiveis, sobretudo se atendermos á modicidade do preço da excursão.

Este custa, todas as despesas incluidas, 25 escudos, (28 escudos para os não socios) sendo a viagem em caminho de ferro, feita em 1.ª classe.

A partida está determinada para o dia 23 do corrente, á noite. Eis o programa da excursão, qne pode, por qualquer motivo imprevisto, sofrer alteração.

Partida no dia 23.

1.º dia — Chegada a Nelas, onde ha um pequeno almoço; partida em automoveis para S. Romão e Sr.ª do Desterro, onde se almoça. Depois partida para a Serra, jantando-se e acampando na Fonte dos Perus.

2.º dia — Pequeno almoço; excursão; almoço na Torre; jantar na Nave de Santo Antonio, onde se acampa.

3.º dia—Pequeno almoço; partida para Unhaes, onde se almoça. Passeio em Unhaes. Jantar e dormir na Covilhã.

4.º dia — Visita da cidade, onde se passa o dia e partida ás 17,12 para Lisboa, aonde se deve chegar á 1,13.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Ecos da excursão do dia 5: : : : : : :

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Carlos Maria das Neves Veloso (Ançã)
Antonio Ferrão Mendes de Abreu.

*

Ecos da excursão do dia 5

Da *Liberdade:*

«Findo o almoço, iniciaram-se as visitas aos principais monumentos e musêus de Coimbra, acompanhados pelos ex.mos srs. Dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Dr. Manuel Braga, vice-predente, e Pedro Bandeira, secretario e vereador da Camara de Coimbra, — amaveis e queridos *cicerones*, que tanto nos distinguiram — em visita á Universidade.

Transposta a Porta Ferrea, alguns estudantes saudaram-nos, sorrindo, com o seu grito tradicional:

— Vivam os japonêses!

O nosso bondoso *cicerone* explicou: — japonêses são todos os extranhos que aqui veem.

Depois, correctissimos, acompanharam-nos, mostrando-nos algumas dependencias da Universidade.

Foi assim que, com o valioso auxilio dos membros da Sociedade de Defêsa e Propaganda, podemos visitar a Biblioteca, cheia de magnificencia e grandêsa, e que é um monumento ante o qual nacionais e estranjeiros se curvam, absortos e maravilhados, ao vêr tantas preciosidades como as que ali estão encerradas.

Seguimos depois, de visita, á Sala dos Actos Grandes, á Sala dos Capelos, á Sala do Conselho e á Sala de Matematica onde, em curto praso, se realisará uma festa em honra do ilustre matematico português, o sr. dr. Gomes Teixeira, podendo nôs vêr ali o ilustre homem de sciencia, devido ao cinzel magistral de Teixeira Lopes.

Mas todas as nossas visitas foram feitas de corrida — urgia o tempo, e . . . havia tanto que vêr! — de modo que, vendo tudo, graças aos constantes cuidados da Sociedade de Propaganda, quasi podemos dizer que nada vimos. E tem tanto que visitar, a velha cidade Universitaria, — tanto!

Que riquêsas, que maravilhas se acumulam no Museu de Arte Sacra, maravilhas e riquêsas de que, quase, se desconhece, em absoluto, o seu grande valor!

Que riquissimas alfaias, paramentos e tapeçarias, velhissimos quatros, pratas deliciosamente buriladas, Gobelins formosissimos e delicadas faianças, — a primeira colecção de Portugal — passaram ante a nossa vista, ante o nosso sentimento, ante o nosso coração, tomados do religioso respeito por essas velharias — tão raras, tão evocadoras — idas lembranças de outros tempos mais gloriosos e mais felizes . . .

O que nós vimos em Coimbra! . . . Mas era preciso tempo, muitos, muitos dias, para vêr, com atenção e com cuidado. todos os tesouros que Coimbra encerra. E esse tempo não o tinhamos nós que dispunhamos de meia duzia de horas. De modo que, tendo visto muito, nada vimos.

Numa corrida, podemos ainda vêr a formosissima quinta de Santa Cruz e o relicario — essa maravilha — que se encontra no templo de Santa Cruz que era, como se sabe, dos Conegos Regrantes, onde esteve Santo Antonio de Padua.

Depois, sempre a correr, passámos de fugida pelo Jardim Botanico, que honra a Universidade e que, ao que nos foi dito, é o assombro dos estrangeiros que teem a ventura de passar por Coimbra.

Vimos ainda as tres secções do Museu de Historia Natural, admirando as preciosas colecções de Zoologia, de Mineralogia e de Botanica.

Passeio a Penacova

Mas eram quatro horas, e tinhamos de partir para Penacova.

Arfando, sob a força poderosa dos seus motores, aguardavam-nos os automoveis que os membros da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra colocaram á nossa disposição — uma amabilidade mais a juntar — sabe-se lá a quantas! — que já haviamos recebido.

E foi com saudade, uma viva saudade, pungente e sincera, que nós deixamos todas essas preciosidades. Mas os *chaufeurs* deram sinal e os autos partiram, com toda a possivel velocidade.

Os nossos olhos extasiam-se, agora, ante a vasta região exuberante, que se desenvolve por montes e vales. E emquanto os autos corriam e o olhar se perdia na policromia embriagadora de paisagem, o Mondego, lá em baixo, serpeava, espreguiçando-se mansamente, docemente, seduzindo a nossa imaginação e encantando a nossa alma, como se escutassemos — onde vi eu isto? — uma deliciosa sinfonia de Wagner . . .

Mas ei-nos em Penacova, depois de uma deliciosa hora de viagem.

Ali, subimos ao Mirante e uma nova surpresa nos aguardava. Que delicioso panorama! Que deslumbrantes maravilhas a mão da Naturêsa espalhou, num admiravel conjunto, ao redor de Coimbra, que, é tão feliz, no dizer dum colega nosso, que até tem Penacova, — esse encanto, de onde se divisa, a perder de vista, uma paisagem enternecedora e cariciosa, — que nos mergulha a alma num sonho todo feito de quimeras abençoadas! . . .

E passaram-se alguns momentos em amena conversa.

Devido a mais uma gentilêsa da Sociedade de Propaganda, foi-nos servida uma taça de *champagne*, trocando-se então vivas saudações, que o coração foi ditando.

O sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Propaganda, tomando a palavra, saudou o esforço dos Grandes Armazens Herminios, e saudando a imprensa, pediu-lhe que sempre que se falasse de Coimbra, dissessemos alguma coisa do pouco que ali viramos.

O nosso colega do *Comercio do Porto* respondeu em nome de todos os seus camaradas, agradecendo as gentilêsas recebidas da Sociedade de Defêsa e fazendo votos por que Coimbra seja, como merece, abertamente protegida pelos poderes publicos.

Falou depois o sr. João Xavier, agradecendo, em nome dos Her-

---

42 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

I

A fé do bom cavaleiro

Era nos ultimos dias de Maio. As acacias estão já despidas das folhas e as rosais ostentam suas grinaldas enredadas com a olorosa flôr da madre-silva. Ao sumir-se o sol álem das serras, levanta-se do ribeiro um vapor semelhante ao que produz o rocio da manhã. O ribeiro, coalhado na superficie de florinhas brancas, corre vagarosamente, e parece um arroio de flores. Não vos aproximeis demasiado; a embriegués dos seus perfumes vos tornará loucos. Só as aves podem impunemente habitar nesses palacios, entre os seixinhos e entre os freixos, pairando sobre as espumas de flores que estremecem ao deslisar da corrente. As garças, amigas de Jarila, tambem gosam do previlegio de abrigar-se áqueles verdes pavilhõesinhos, na atmosfera pura, aromatica, voluptuosa da solidão. Para nós outros, filhos da cidade, para nós outros, os pobres, as paredes de adobes, o fumo, a imundicie; para nós outros, os ricos, as paredes mestras, as estufas, a agua de colonia, mas nunca a *liberdade*, nunca o ar puro.

Os que andam esparzidos pelos bosques, recolheram-nos em carceres; vestiram-lhe uns farrapos e a estes miseraveis reunidos chamamos *povo* . . . Eu tenho visto muitos seres lançados no meio da civilisação, que não tem o amparo da arvore, por que andam de *casa em casa* pelos caminhos que chamamos *ruas;* que não tem o socorro da rais silvestre, porque a cal destruiu as hervas.

Esfomeados, esqualidos, enfermos, até a agua pedem de esmola, e conheci que os indios vivem melhor. Sim, tambem ha *indios* na civilisação, mas indios com o refinamento da miseria. Os indios da civilisação não possuem nem uma arvore, nem uma flecha; abrasa-os o sol nas pracas publicas; devora-os a fome, e os indios selvagens dormem debaixo das palmas e com a caça se alimentam. Os indios civilisados perderam o previlegio dos homens primitivos e não adquiriram ainda o da perfeita sociedade . . .

Oh! a viver como vivem os indios da civilisação, eu preferia o bosque de Jarila. Aqui o fruto das figueiras, séca, sem ser tocado, salvo dos passarinhos, os legumes apodrecem debaixo da terra por não haver quem os extraia, e as aves travam entre si buliçosa luta, que ha muitas pelo bosque, e não as disima o tiro do caçador. Oh! afortunado bosque de Jarila!

Roman parou segunda vez. Busca o sitio aonde está sepultado Regio; tira o capacete e vai a fazer o sinal da cruz. Mas quedou-se imovel, quando se lembrou que já não era cristão.

Alem do sepulcro de Regio está a gruta de Jarila e a *fonte dos loireiros.* Adivinha-se-lhe a proximidade pelo concerto que se ouve de rouxinois e andorinhas. Os passaros teem seus *sitios reais*, sitios, de previlegio para passar a primavera: as andorinhas e os rouxinoes escolheram as ramadas frescas, floridas e luxuarias da fonte dos loureiros. Uma languidês voluptuosa se apodera dos sentidos de Roman ao acercar-se daquela fonte. Parece-lhe que é aquela a mansão prometida do Profeta. A poesia da nova religião apoderase-lhe do espirito e exalta-lhe as paixões. Já não é o donzel cristão, severo, espirilual; é o amante de Jarila, é o habitante da selva, que busca a sua amada para a levar á gruta. E o moço que quebrou os laços que o prendiam ao mundo e os que o uniam a Deus, para se poder entregar á sua paixão delirante. Todos os escrupulos acabaram-se-lhe. Todos os remorsos desappareceram-lhe. A presença daqueles objectos amados por Jarila, o influxo daquela vegetação rica, louçã, vigorosa; o silencio, a inocencia, o encanto, a frescura daqueles sitios, operaram em Roman uma revolução completa, e brada com intonação palpitante de entusiasmo:

— Jarila, minha amante, aonde estás?

Um éco suave respondeu á sua voz. Roman aproxima-se da fonte e recebe em seus braços a formosa Jarila.

— Sim, disse Roman, apertando nos braços a joven; sim, sou eu . . . cessam os desgostos, as lagrimas, a ausencia, e cessaram para sempre. Já sou livre; já sacudi o jugo, que me prendia; renunciei ao mundo; por ti abandonei tudo; nunca mais nos havemos de separar . . .

Jarila, porem, não podia corresponder aos ternos protestos do seu amante.

— Que tens, meu amor? exclamou Roman sobresaltado. Como estás desmaiada! . . . que mudança, meu Deus!

Com efeito Jarila assemelhava-se a uma sombra; tinha o seu rosto a transparencia da neve; parecia estar exausta de forças, á dificuldade de todos os movimentos. Respirava com violencia. Quiz falar e os labios ficaram-lhe semiabertos.

— O minha amante, a saude e a alegria hão de reanimar os teus tristes olhos, proseguiu Roman, fazendo-a sentar sobre uma camilha de flôres. Senta-te, estás muito cansadinha; conta-me do-

de vieste e o que fizeste desde que te deixei; como podeste vir aqui sósinha. Has de ter maguado os pésinhos! Filha do meu coração, has de ter sofrido muito!

Jarila estava absorta, contemplando Roman. Havia muito tempo que se apoderára da virgem uma extraordinaria ilusão, e era que em toda a parte via Roman. Acostumada a sonhar com ele, a vê-lo e ouvi-lo na fantasia, acreditou ao principio que estava sonhando e não deu mostras de surpresa, nem de jubilo; porem, quando se convenceu de que era a realidade, atirou-se aos braços do amante e com os olhos afogados em pranto, falou-lhes nestes termos:

II

O roble da Virgem

E hincado de ambas rodillas
Con devocion lo ha besado.

ROMANCERO.

— Alfim vejo-te, Roman. Vens quando o regato de flôres começa de correr. Vens quando as rosais estão em flôr. Estou muito cansada de procurar-te. Saiste do cas-

telo e voltaste depois Eu abalei em tua procura e encontrei ontro. Depois uma noite vieram ter comigo sem luz. Quiz gritar, taparam-me a boca. Levaram-me num cavalo. Houve uma grande tempestade, caiu pedra, abriram as portas todas e eu fugi. Escondi-me ao pé da torre. Pela manhã abriram e eu saí para o campo, corri por toda a parte, a chamar-te, não me respondes-te. Segui pelas margens da ribeira. Descansando algumas vezes, cheguei até outros penedos altos, trepei-me a eles e chamei por ti. Estava tão cansada! Desatei a chorar, quando, ao voltar a cabeça vi a minha vaquinha. Dei-lhe muitos beijos. Ela foi adiante e eu segui-a. Conduziu-me á fonte. Entrei em casa e não encontrei ninguem. Nem o Barbelido, nem o Morro. A arca estava aberta; era aonde meu pai guardava o dinheiro. Despi o vestido que me tinha dado a senhora e vesti este. Bebi leite de vaca e deitei-me a dormir. Sonhei comtigo! sonhei que chegavas . . . Ah! já estás aqui! Roman! Roman! viverei comtigo para sempre!

(Continua)

minios, a carinhosa recepção que lhe foi feita.

Segue-se-lhe o sr. dr. Luís Sereno, que, numa linguagem tranquila e emocionante, tão sincera que nos comoveu, pediu, rogou, que falassemos bem alto, que pedissemos, que pedissemos sempre para Coimbra — a primeira cidade, em monumentos historicos, a primeira cidade de Portugal — todas as vantagens, todas as regalias que ela merece. E lembrou, — afirmando que o turismo é uma alavanca formidavel e, voltando os olhos para o Passado, e dizendo que Penacova será talvez o seu tumulo — esse grande sonho de Emidio Navarro, tão acariciado e tão defendido; mas que, até hoje, não passou de sonho, embora tão pouco falte para ver uma realidade: ligar Bussaco, Penacova e Coimbra... Faltam oito quilometros para essa ligação ser um facto; e oito quilometros é tão pouco, tão pouco...

E erguendo a sua taça, brindou aos Herminios, brindou á imprensa e brindou pelo Porto.

O sr. dr. Fortes Junior, num vibrante discurso, falou de Coimbra, afirmando que ela já não é a cidade antiga, quase sem comercio e sem artes. Coimbra progride — disse — e todos nós a ajudaremos, se mais alguem nos ajudar, porque ela o merece, iniludivelmente, indiscutivelmente.

O sr. dr. Mario Esteves, que falou em seguida, saudou a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, a nobre instituição a quem, afirmou, os Herminios devem a recepção carinhosa que aos seus empregados fez o povo de Coimbra. Brindou por Coimbra, pelo seu progressivo caminhar, dizendo que, ao vê-la, agora, quase a não reconhecia, ele, que ali passou tantos anos...

Um representante do comercio de Coimbra, cujo nome nos foi impossivel obter, saudou os Herminios e a imprensa, saudando a cidade do Porto, cidade comercial que caminha na vanguarda do progresso.

O sr. dr. Carlos Dias, em nome da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, saudou os empregados dos Herminios e saudou a imprensa, e fazendo suas as comovidas palavras do sr. dr. Luís Sereno, insistiu que não olvidassemos nunca a recepção que nos era feita, porque ela traduzia o pensar do povo de Coimbra.

E assim fecha, com chave de oiro, a série dos brindes — que, todos, em nós se refletiram — sob a poalha de oiro do sol que tombava, lento e lento, esmaecendo, suavemente, a paisagem encantadora e deliciosa.

De novo os autos nos trazem a Coimbra, onde nos aguardava no mesmo Hotel Avenida um delicioso jantar que, como ao almoço se déra, decorreu no meio da maior alegria e do mais sincero e franco entusiasmo. »

Reclamação justa

Com quanto a nossa justa prereclamação publicada no n.º 309 deste jornal, fosse atendida na parte referente ao abastecimento das aguas no bairro de Montes Claros, tendo começado já ali os trabalhos da canalisação, somos tambem informados de que a montagem da iluminação publica só para Janeiro de 1915 se poderá levar a efeito.

No entanto, cumpre-nos desde já agradecer á digna Camara a consideração em que tomou o nosso pedido.

Já que estamos no campo das reclamações, seja-nos permitida uma outra, não menos justa, inadiavel e imprescindivel e que ousamos apresentar á apreciação da mesma Camara: é o estado lastimoso em que se encontra a estrada que atravessa o bairro de Montes Claros, isto é, desde a Conchada até á Cruz de Celas.

Aquilo é medonho, horrivel e até perigoso; mal se póde transitar a pé, e impossivel em carros e automoveis.

Quando vierem as chuvas do proximo inverno, ficam aqueles moradores bloquiados por um continuo e imundo atoleiro que os impossibilitará, muitas vezes, de acudirem ás suas mais urgentes precisões, principalmente de noite, sem luz, para reclamar socorros medicos ou farmaceuticos.

Que dolorosa situação!

E' portanto, em nome dos interesses e das necessidades dos habitantes de Montes Claros, que com o mais vivo empenho solicitamos da Camara de Coimbra a reparação imediata da referida estrada, com a urgencia que o caso reclama e é de inteira justiça.

Assim o esperamos.

ELEIÇÃO

Como noticiamos, realisou-se no domingo a eleição da Junta de Paroquia, de Santo Antonio dos Olivais, em virtude da primeira ter sido anulada.

Venceu a lista democratica que foi disputada pela evolucionista.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,,

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

D'*A Voz da Justiça:*

Ao entrar no seu 4.º ano de existencia, apresenta-se melhorado o nosso estimado colega *Gazeta de Coimbra*. Publicou no seu numero de ante-ontem o retrato do sr. Alberto Bessa, seu antigo colaborador, e variados artigos d'outros colaboradores.

A *Gazeta de Coimbra* é um jornal independente, um tanto moldado em ideias velhas, mas jámais deixou de ser corréto ante os que agitam as ideias novas ou se indispôz com os governantes da Republica.

Esta corrêção conquistou-lhe a simpatia dos seus camaradas e por isso lhe não regateamos os nossos cumprimentos ao vê-lo dobrar mais um ano de vida.

D'*A Vedeta:*

Entrou triunfalmente no seu 4.º ano de publicação o nosso presadissimo colega *Gazeta de Goimbra*, que nos apareceu tão consideravelmente melhorado que mais parece ser uma revista ilustrada duma grande oficina industrial, do que um jornal da provincia.

Verdade é que o João Arrobas tem ali posto os seus cinco sentidos.

P'ra frente João e deixa cantar quem canta.

Ás nossas sinceras felicitações ao colega.

D'*A Provincia:*

Com o seu numero de ante-ontem, entrou no 4.º ano de publicação este nosso distinto colega local, motivo porque lhe endereçamos os mais afétuosos cumprimentos, apetecendo-lhe longa e desafogada vida.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Excursão a Aveiro

Reina o maior entusiasmo por esta grande excursão á formosa cidade do Vouga, que se realisa no proximo dia 9 de Agosto, com o concurso das associações locais.

A venda dos poucos bilhetes que restam, termina impreterivelmente no dia 3.

A comissão promotora da excursão vai ámanhã á Camara solicitar que esta se faça representar na excursão e que á rua central do Penedo da Saudade seja dado o nome de *Rua de Aveiro*, como homenagem ao povo daquela hospitaleira cidade.

Em vista do sr. capitão Mota ter de se ausentar para Lisboa, no dia da excursão, a Sociedade I. M. P. n.º 10 não toma parte na mesma.

Vimos ontem o desenho do grande medalhão em gesso com as armas de Aveiro e Coimbra, encimadas por uma corôa de castelos, e que será oferecido á camara municipal de Aveiro.

Este trabalho será executado pelo habil canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, que se tem revelado um artista de valor.

Os poucos bilhetes, que estão á venda, ao preço de $850 em 2.ª e $60 em 3.ª, encontram-se nos seguintes estabelecimentos:

Antonio Graça, Praça 8 de Maio; Armazens do Chiado, Tabacaria Andrade e Barbearia Lisbonense, rua Ferreira Borges; Manuel Lopes, rua da Sofia; J. M. da Silva Constantino, rua do Corvo; Alberto Viana, Largo da Sé Velha; Augusto Pais Martins dos Santos, Celas; Barbearia Silva, Santa Clara.

Por comunicação recebida de Aveiro sabemos que se realisou ali ante-ontem uma reunião a que assistiram todos os presidentes das asociações locais, que decorreu animadissima e nela se tratou a forma de condignamente receber os excursionistas.

Como se vê, recrudesce o entusiasmo para mais uma vez estreitar os laços entre os dois povos irmãos.

A Aveiro, pois.

Escolas Normais

Vão ser destinados 50 contos de reis para o edificio da Escola Normal de Coimbra.

A proposta já foi feita.

PLATÃO

Sobre o nascimento de Platão, escreve Luís Figuier que Apolodoro afirma nas suas cronicas haver ele aberto os olhos á luz no proprio dia do aniversario do nascimento d'Apolo, o deus da poesia, das sciencias e das artes, e que no berço a criança fôra visitada pelas abelhas do monte Himeto, expressamente para lhe depôr o seu saboroso mel na boca.

Luís Figuier conclue poeticamente:

«A inegualavel doçura do estilo de Platão fará classificar esta alegoria de natural, embora engenhosa.»

Platão repreendeu uma vez certo rapaz que se entretinha com uma brincadeira tola.

— Repreendes-me por uma coisa bem pequena, disse o rapaz.

— É verdade! replicou Platão; mas o costume não é nunca uma pequena coisa.

E não é, principalmente, o mau costume, breve transformado em habito a que se não pode já resistir.

A proposito de Platão recorda-nos um soberbo artigo de *mademoiselle* Neyrat onde se lê:

«Platão disse que a belesa era o ideal supremo do homem; não deveria porem dizer a belesa porem sim a Bondade.»

Vulgarmente belesa e bondade são duas coisas diversas, mas compreende toda a gente que na mente do filosofo — Platão ou outro — o primeiro termo gosa de uma significação tão lata quc em si compreende por completo o sentido do segundo.

LUÍS LEITÃO.

Exames oficiais de Comercio

O Colegio Mondego, dirigido pelo nosso amigo sr. Diamantino Dinís Ferreira, estando ao abrigo do Decreto n.º 638 do *Diario do Governo* de 9 de Julho, sobre Escolas de ensino comercial, requereu ao governo que a primeira epoca de exames oficiais de comercio naquele estabelecimento tenha já logar em Outubro proximo, para que os atuais alunos possam gosar das regalias que pelo citado Decreto só são conferidas aos matriculados no proximo ano lectivo.

Larapio

A policia conseguiu prender nesta cidade o perigoso gatuno Antonto Isaias Lourenço, da Figueira da Foz, autor do roubo de um cordão de ouro no logar das Febres.

E' um atrevido gatuno que já teve de ser conduzido da cadeia da Figueira para a desta cidade, por aquela não oferecer resistencia.

Excursão a Aveiro
NO DIA 9 DE AGOSTO
2.ª classe, $85 cent. : : 3.ª classe, $60 cent.

Vida social e operaria

Montepio Conimbricense

Está publicado o balancete da receita e despêsa da Associação de socorros mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1914, que acusa o seguinte resultado:

Receita, 1.158$56; despêsa, 1.194$47; saldo negativo, 35$91.

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1913, 9.476$13; fundos existentes em 31 de Junho de 1914, 9.440$22.

Casa do Povo Conimbricense

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral desta sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, para apreciar e resolver sobre a situação financeira da mesma cooperativa.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Arte ceramica

Reuniu-se a assembleia geral da Associação de classe da arte ceramica, que, entre outros assuntos, aprovou as contas referentes aos mêses de Março, Abril e Maio, que acusam um saldo em cofre de 9$09.

Federação Operaria

Não se reuniu no domingo a assembleia federal desta colectividade, ficando adiada para o proximo domingo, ás 13 horas.

Na séde da Federação está afixado o balancete referente ao corrente mês.

Jornal operario

Tem obtido o melhor acolhimento as circulares distribuidas para angariar donativos para o novo jornal operario *A Oficina*, que deve começar a publicar-se em Setembro, com a colaboração do que ha de melhor no movimento operario.

Reunem-se ámanhã:

Oficiais de barbeiro — Assembleia geral, ás 21 horas, para tratar de assuntos urgentes.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Caixa do correio

Já ontem se viu colocada uma caixa do correio no carro electrico que faz serviço entre o Calhabé e Santo Antonio dos Olivais.

A ultima tiragem das correspondencias desta caixa é feita ás 22 e meia horas, duas horas mais tarde do que a ultima tiragem dos marcos.

Esta caixa aproveita não só aos pontos extremos, mas aos pontos intermedios, pois todos se podem aproveitar dela.

O bicho dos choupos

Os famosos choupos que orlam as margens do nosso rio Mondego e se mostram altivos e esguios no Choupal e alem da ponte de Santa Clara, foram invadidos por uma terreivel praga dum pequenino insecto um pouco semilhante á Joaninha, azul escuro e muito luzidio, que lhes roi a folha, deixando á mostra os filamentos, que tem uma côr amarelada

Tinham-nos dito que os choupos estavam sofrendo de molestia que lhes tirava o viço da folhagem, parecendo termos entrado já no outono; mas não é de doença que se trata, é da invasão do tal bichinho, que se alimenta da camada verde da folha do choupo, não atacando outra qualquer arvore.

Quem fôr até á ponte do caminho de ferro e lançar os olhos para os choupos verá o estado em que os puseram os tais bichinhos.

Entregamos o caso á apreciação dos agronomos e zoologos, para dizerem que bichinho é esse que tão mal trata os pobres choupos.

E aqui está como um insecto tão pequenino mina arvores gigantescas.

E' como a formiga branca (sem alusão), que dá cabo duma casa quando lhe dá para roer o madeiramento.

Campo de jogos

O sr. Reitor da Universidade oficiou á Camara dando-lhe conhecimento que o Senado tomou na devida consideração a cedencia duma parte dum terreno no parque de Santa Cruz, á Associação Academica, para o campo de jogos e que o mesmo Senado votou a verba de 1:000$00 para obras no referido campo, quantia esta que foi posta á disposição da Camara com a condição dela mandar executar as obras necessarias da maneira que julgar mais conveniente, entregando depois o campo á Associação Academica, quando esta dêle se possa utilisar.

Desastre

O sr. general Duarte Ivens, que durante muito tempo comandou o regimento de infantaria 23, nesta cidade, teve a infelicidade de dar uma queda, em Vila Rial, fracturando a perna direita.

E' a segunda vez que tem esta infelicidade, pois em tempo fracturou tambem uma perna em virtude de ter caído dum cavalo.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tomou conhecimento de um oficio do encarregado da Instrução Militar Preparatoria — zona sul — respondendo esta Junta que lhe é inteiramente impossivel satisfazer ao conteúdo do mesmo, atendendo á diminuta receita a que atualmente está reduzida esta Junta, mal lhe chegando para um pequeno expediente.

Esta Junta mantem terminantemente todo o direito e posse que tem sobre o quintal e celeiro de S. Salvador e que nesse sentido se oficiasse ao sr. Governador Civil.

— Respondeu a um oficio da Maternidade, informando de que a exposta Maria Ventura é bem tratada pela ama.

— Foi encarregado o vogal José Rodrigues Paulo de mandar proceder a varios concertos na mobília da sua sala das sessões.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Seguiu hoje para Lisboa o juís auditor do tribunal militar desta cidade, dr. Bernardo Botelho da Costa, que vai em serviço do supremo tribunal militar.

— Foi feito convite ás praças de infantaria para servirem na guarda republicana.

— Marchou para a Louzã e Goes, a fim de iniciar os estudos para a construção de carreiras de tiro daquelas localidades, o alferes do 5.º grupo de metralhadoras Francisco de Sousa e Silva Frias.

— Foi ampliado até 23 do corrente o praso para a apresentação de duvidas ou observações a fazer a respeito do regulamento geral do exercito, ante-ontem acabado de publicar.

— Pediram:

30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o alferes do 5.º grupo de metralhadoras sr. Pupo Correia;

20 dias de igual licença, para a gosar no estrangeiro, o tenente-medico do quadro de reserva Pereira Sampaio.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

CONSULTORIO

Os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Fróta, medicos especialistas de doenças da boca e dos dentes, conservarão o seu consultorio aberto durante os meses de Agosto e Setembro.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos:

Ámanhã, o sr. Augusto Veiga.

Na sexta feira, o sr. Virgilio Pereira da Mota.

FESTAS EM POMBAL

A companhia dos caminhos de ferro portuguêses estabelece bilhetes a preços reduzidos para as festas do *Bolo* e feira anual em Pombal.

Para ida de 23 a 26 e volta de 24 a 27 do corrente.

Preços de Coimbra, ida e volta: 2.ª classe, 1$16 e em 3.ª, $80.

Morte subita

No logar do Rachado morreu sem assistencia medica e numa eira, o alfaiate do mesmo logar, de nome Augusto e que aparenta ter 40 anos.

GRANDE INCENDIO

Na madrugada do dia 7 manifestou-se na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Jesuina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuiam, sendo por isso dignas da proteção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Transporte	10$20
D. Julia Paiva Teles Vazconcelos	$50
Soma	10$70

Sabei aproveitar-vos da experiencia alheia.

Se, por infelicidade vossa, padeceis alguma das numerosas doenças que proveem do empobrecimento do sangue ou do exgotamento do nervoso, sabei aproveitar-vos da experiencia de todos aqueles que, tendo estado doentes, como vós mesmos estais, encontram nas Pilulas Pink o anciado remedio dos seus males. Experimentai o remedio que os curou a eles, pois não ha razão alguma para que não vos restitua a saude da mesma fórma.



A s.ª D. Luiza Martins, que reside em Lisboa, na rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 61, 3.º andar, participa-nos na carta seguinte a cura da sua filhinha, que tem 10 anos de idade:

«As Pilulas Pink, diz nos ela, são credoras da minha maior gratidão, pelo modo como conseguiram livrar minha filha Maria Alice da anemia que lhe estava arruinando a sande. A pobre menina tinha sido atacada de uma febre gastrica, em seguida á qual ficará muito fraca e profundamente anemica. Só as Pilulas Pink foram capazes de a restabelecer. Hoje está curada e forte. V. pode vêr, pelo retrato que lhe remeto, como ela tem bom aspecto e recuperou completamente a saude.»

Perguntai, informai-vos, procurai formar a vossa propria opinião: em toda a parte e a todos ouvireis falar bem das Pilulas Pink.

«As Pilulas Pink são um bom remedio: curam.» Eis o que dizem quantos delas fazem uso. Não vacileis, portanto, em experimentar depressa este regenerador do sangue, este tonico dos nervos, se a vossa saude não é boa. As Pilulas Pink dão resultados positivos, seguros, contra anemia, a clorose das meninas novas, as dores de estomago, o exgotamento nervoso, a neurastenia, as dores reumaticas, as enxaquecas e as irregularidades das épocas femininas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Exames

Fizeram exame do 1.º grau as interessantes meninas Maria Luisa Cohen Guerra, Judit Guedes de Melo e Elvira da Silva Viana, com distinção; Elisa da Silva Viana, Maria Guilhermina Beles Leiria, Maria da Conceição Sant'Ana Tinoco, Maria dos Prazeres Marques Violante, Maria Amelia Estela Negrão Patrocinio e Fernanda Teles de Paiva Silvano e o menino Anibal da Silva Botinas, aprovados plenamente.

São todos alunos da conceituada Casa de Educação e Ensino, de que são directoras as srs.as D. Sofia Julia Dias e Beatriz Julia Dias da Fonseca, a quem felicitamos pelo bom exito que obtiveram as suas alunas.

Ás interessantes creanças e a seus pais apresentamos tambem os nossos cordeais parabens.

*

Tambem fez exame do 1.º grau a menina Maria Isabel d'Almeida Raposo, gentil filha do nosso amigo sr. José Maria da Silva Raposo.

Ainda bem nova, a Isabelita obtendo a classificação de distinta, revela já dotes intelectuais pelo que a saudamos, bem como a seus queridos pais.

*

Fez exame do 1.º grau, obtendo a classificação de distinta, a menina Antonia Dantas Guimarães, filha do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Dantas Guimarães, actualmente em S. Tomé. A seus pais e seu tio o nosso amigo sr. Ruben Dias, aspirante dos correios, os nossos sinceros parabens.

A inteligente creança é aluna do Colegio de Santa Isabel.

*

Classificação final dos alunos aprovados no exame do 3.º ano do curso da Escola Normal Primaria desta cidade:

Antonio Maria Vaniso, bom, 19 valores; Benjamim Bronze Mendes, bom, 17 val.; Bento Abelaira Gomes, bom, 16 val.; Jaime de Oliveira Pinto de Sousa, bom, 16 val.; José Fernandes de Moura, bom, 16; José Maria da Silva, bom, 17.

Alameda de Camões

O sr. Dr. Guilherme Moreira, ilustre reitor da Universidade, em oficio que dirigiu á Camara dando-lhe conta da resolução do Senado, a que noutro logar nos referimos, lembra que a Alameda de Camões não deverá continuar a ser vedada por gradeamento, mas ser encorporada na rua Candido dos Reis, com uma parte arrelvada e vedando-se apenas o monumento para sua conservação.

S. ex.ª lembra mais que uma comissão de tecnicos da Camara e Universidade, sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, estude o assunto.

RECLAMAÇÕES

Continuamos a pedir que sejam reparados os passeios das ruas Candido dos Reis e dos Estudos, bem como as calçadas dalgumas ruas que estão cheias de buracos. Igualmente solicitamos maior cuidado na limpêsa publica, que deixa bastante a desejar.

— Na rua das Colchas é frequente vêr roupa a enxugar estendida em cadeiras colocadas pela rua.

Um louco

Por andar a pedir esmola em trajos menores, foi preso o mendigo José Fernandes Orilo, de 55 anos, de Murtede, que dá indicios de alienação mental.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 20

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, apelação vinda do juíso de paz de Souzelas, em que é apelante Maximiano Pais, residente no Zabural, e apelado Antonio Francisco Marques, residente no Botão.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção comercial de pequenas dividas, requerida por Antonio Pereira de Carvalho, residente nesta cidade, contra Antonio da Silva Bastos, residente em Miranda do Corvo.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos e o oficial de diligencias, Joaquim Manuel Ferreira.

Uma boa medída

Pelo comissariado de policia foi oficiado ao quartel general, afim de serem dadas providencias contra o abuso dos soldados das diferentes unidades da guarnição se irem banhar ao rio Mondego, em perfeito estado de nudês, sem sequer procurarem os pontos mais reconditos.

E' de esperar que o sr. general de divisão atenda ao que muito bem informa o comissariado de policia.

Igreja de Santa Cruz

E' deveras vergonhoso o estado em que se encontra o vetusto templo de Santa Cruz.

Cheio de ervas, é desagradavel o seu aspecto e faz com que o publico que admira tão precioso monumento tenha palavras de aspera censura contra os que teem por dever intervir nestas coisas.

Para o sr. director das obras publicas apelamos certos de que s. ex.ª tomará as necessarias providencias, terminando com aquela imundicie.

AFERIDOR

Fez exame para aferidor de pesos e medidas, ficando aprovado, o sr. José Correia Lemos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No domingo foi ministrada a primeira cumunhão a algumas meninas e meninos na igreja de Santa Cruz, sendo celebrada por isso missa solene.

Loja Fausto

Recebemos a seguinte circular do sr. Fausto Pinto Amado:

Coimbra, 21 de Julho de 1914.

— Ex.mo Sr. — Participo a V. Ex.ª que fechei ontem a minha **Filial da R. Eduardo Coelho** (R. dos Sapateiros), onde tinha um enorme sortido em fazendas brancas e lanificios.

A liquidação de todo esse enorme sortido resolvi fazê-la na **Loja Fausto**, R. Ferreira Borges, 163, até ao dia 28 do corrente, pois que nos dias **29, 30, 31, este meu estabelecimento encontra-se fechado para que melhor possa dar o BALANÇO.**

Tem pois V. Ex.ª nesta liquidação a facilidade de fazer uma escolha avultada, pois que o sortido é enorme.

A liquidação de lanificios, **factos e sobretudos** é feita apenas nos dias **23, 24, 25** e a diferença do preço neste artigo é relativamente grande como V. Ex.ª terá ocasião de vêr.

E' pois a primeira casa em Coimbra que tem feito uma liquidação com tão grande abatimento em preços.

O sortido desde a sua fundação tem sido sempre bastante numeroso e bem escolhido e do dia 1 de Agosto proximo em diante sob a minha direcção ou do meu sucessor, o sortido da Loja Fausto, R. Ferreira Borges, 161-163, será talvez o primeiro em Coimbra nos artigos de Retrozaria, Modas, Fazendas brancas e Lanificios.

Agradecendo que V. Ex.ª não esquecerá a conveniencia de procurar a **Loja Fausto.**

Subscrevo-me com todo o respeito, — *Fausto Pinto Amado.*

P. S. — Liquidação só até ao dia 28 do corrente. Nos dias 29, 30 e 31 esta casa está fechada para balanço.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 19-7-1914. — O Senado Municipal desta vila, em sessão extraordinaria, sob proposta da Comissão Executiva, aprovou por maioria uma postura a respeito da irrigação dos predios com agua da vala que passa por esta vila, pela qual obriga todos os confinantes que dela se quizerem utilisar, a pagar a quantia minima de 500 reis de licença, isto até á area de 2:700m2 de terreno, e daí para cima mais 100 reis por cada 540m2.

O vereador Rodrigues de Campos combateu a postura, considerando-a mais um imposto sobre o ramo agricola que em especial atingiria o arrendatario, e para o caso do produto das licenças ser para custeio de despesas para a limpesa da vala, seria desnecessario recorrer a tal meio, bastando apenas o rigoroso cumprimento do art.º 56, seu § unico e numeros e art.º 58 e seus numeros e § unico do Codigo de Posturas que obrigam os proprietarios confinantes a limpar a vala e proceder a outros serviços, que a falta deles seria prejudicial ao curso das aguas; tendo a seu favor mais alguns vereadores.

Ora isto causou descontentamento, e com razão, havendo uma representação para ser revogada a postura.

E quando se precisasse de fazer uma postura para produsir os efeitos que a Comissão teve em vista, bastava que a Camara organisasse uma pela qual podesse, quando fosse conveniente, mandar proceder a uma limpesa perfeita, embora mais dispendiosa, e cobrada dos confinantes na respectiva proporção, e assim o proprietario, que é o verdadeiro interessado, pagaria, podendo até a navegação fazer-se pela vala, que mais probabilidades teria de abundancia de agua do que o rio, havendo tambem vantagens para a higiene.

E já que se trata da vala, perguntaremos onde existe a mota a que esta tem direito? Porque está ela em alguns sitios tão estreitinha? Que fazem os zeladores?

Estas perguntas não envolvem censura mas chamam a atenção da Camara que muito bem faria se desse um passeio pela vala acima e a visse com olhos de ver... e não lhe regatearemos depois os nossos aplausos, e esta questão não ficará por aqui; as nossas lembranças continuarão em quanto precisas.

A vala está quasi sem agua, exalando um cheiro nauseabundo, torna-se urgente providenciar; o sr. sub-delegado de saude que empregue tambem a sua acção nesta cruzada.

E sendo hoje o nosso assunto, de aguas, sem serem mornas, lembramos tambem se volvam olhos de piedade para o do cano.

É camararia, podem dela utilisar-se os confinantes, mas não desviar o seu curso por meio de arrombamentos para outros predios faltando a agua no chafariz publico e quintas por onde ela deve passar, sitos na vila.

Tambem está a pedir uma postura obrigando todos os confinantes a conservar, á sua custa, a canalisação na extensão dos seus predios, e evitar que a prendam, resultando serem apenas beneficiados os que mais perto estão do cano geral, ficando os outros a fazer cruzes na boca.

Até ha anos a agua ia ter aos Paços do Concelho, beneficiando bastantes pessoas e todos se aproveitavam dela sem uos prejudicarem outros.

Uma visitinha desde o cano até ao chafariz e até mais adiante não seria mau.

— Antigamente o dinheiro do municipio era quasi todo gasto nas freguesias do concelho, ficando Montemór com diminuto quinhão, porem, agora não vai sucedendo assim, estando já em execução duas importantes obras, a restauração das duas escolas, de ha tempo desabitadas por motivo de ruina, o que era vergonhoso.

O digno presidente, sr. dr. Simões, esforça-se quanto possivel para ser um exemplar administrador do municipio, especialmente a bem da terra que o viu nascer.

Abaixo os abusos e nichinhos e não tenha medo sr. dr., poucas palavras e muitas obras, lembre-se que é o alvo das nossas esperanças. — *C.*

TRESPASSE

Por escritura publica de 20 do corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Alberto de Serpa Cruz, trespassou o sr. Julio da Cunha Pinto o seu estabelecimento que possuia na rua Eduardo Coelho, ao seu antigo empregado sr. Joaquim da Silva Santos.

Por suspeitas

Foi prêso o subdito espanhol Pedro Gomez, de 25 anos, de Seragoça, porque foi encontrado, numa carruagem de 1.ª classe, onde estava escondido, não explicando a sua permanencia ali.

O chefe da estação do caminho de ferro entregou-o á policia.

Ao sr. comissario de policia

E' frequente ver-se por aí animais com sarrilhas, o que é contra as posturas municipais. Sucede, porem, que a policia vendo isso nenhum caso faz, apesar das instantes reclamações feitas para que á policia sejam dadas severas ordens nesse sentido.

Lembramos mais uma vez esse caso ao sr. comissario e á Sociedade Protectora dos Animais que procure vêr se é possivel proibir a venda de tal objecto.

ACHADOS

No comissariado de policia encontra-se depositada uma bengala e um anel de oiro com um brilhante, que será entregue a seus donos.

SOCIEDADE I. M. P. IO

É aberta ámanhã a inscrição para os concursos que esta Sociedade realisa no proximo dia 2 de Agosto.

O concurso de tiro é dividido em duas classes: a primeira é formada por atiradores especiais e de 1.ª classe, e a segunda por atiradores de 2.ª classe, podendo concorrer a ele os socios da 1.ª e 2.ª secções.

Ao concurso de provas desdosia,

portivas apenas podem concorrer os socios da 1.ª secção.

Para qualquer alistado poder fazer a sua inscrição é necessario apresentar a quota do mês de Julho corrente, assim como para requisitar bilhetes para o sarau.

ECLIPSE SOLAR

Parte no proximo dia 25 para a Crimêa o ilustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Costa Lobo, que vai comissiado pela Faculdade e em missão de observar e fotografar pelo cinematografo o eclipse solar do dia 21 de Agosto.

Sua ex.ª leva alguns aparelhos para este fim e é acompanhado pelos srs. Carlos Nogueira Ferrão e Alvaro Ferrão.

O sr. dr. Costa Lobo foi convidado pela Academia Imperial de S. Petersbourg.

A observação é feita em Teo-

Passeio ao Bussaco

Como noticiámos, realisa-se no proximo domingo, promovido pelo Sport Club Conimbricense, um passeio á formosa mata do Bussuco.

O passeio que se realisa de carro, é ao preço de 60 centavos cada bilhete.

Escola de desenho

A aula de desenho anexa á Faculdade de Sciencias, vai ser instalada no andar terreo do edificio do Museu de Historia Natural, a nascente e sul da Sé.

Sucede porém, que defronte do andar existem umas arvores que não teem valôr algum e muito prejudicam a luz para a referida aula. Por isso, o sr. reitor da Universidade pediu á Camara o corte das referidas arvores, visto não terem valôr, prestando-se com isso um bom serviço á Universidade.

SUICIDIO

No sabado de tarde enforcou-se numa arvore de uma propriedade da Ladeira do Seminario o tarefeiro Joaquim Ladeiro.

Com uma perna fracturada por sobre ela lhe ter caído uma grande pedra, deu entrada no Hospital da Universidade, o trabalhador Luís Francisco Cristo, de Arganil.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Candida de Jesus, filha de José Carvalho e de Maria Governo, de Santo Varão, de 74 anos, sepultada no dia 13.

Joaquim Francisco de Carvalho, filho de Francisco Carvalho e de Piedade Fachada, de Ceira, de 31 anos, sepultado no dia 16.

Leonel Simões, filho de Adelino Simões e de Maria de Jesus, de Coimbra' de 14 meses, sepultado no dia 18.

Virginia Alves de Carvalho, filha de Maria Joaquina e pai desconhecido, de Coimbra, de 53 anos, sepultada no dia 18.

Mauricia Rosa de Jesus, filha de João Bastos e de Joana Maria Rosa de Jesus, de Agueda, de 74 anos, sepultada no dia 18.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Agradecimento

Laura Vieira da Silva Gaio, Manuel da Silva Gaio e sua familia veem por este meio segnificar o seu reconhecimento áquelas pessoas que concorreram ao funeral do seu querido tio, Francisco José Veira Braga, e á quem, por lapso, involuntario não tenham agradecido directamente.

Precisa-se dum cobrador

Que faça a cobrança da Sociedade de Defesa e Propaganda. Exige-se fiador e garantias sérias de bom serviço, pois é essencial que a cobrança ande em dia.

Sendo a cobrança grande, quem se encarregar dela mai poderá ter a seu cargo outro serviço.

Quem pretender dirija-se aos srs. Pedro Bandeira e Gonçalo Nazaré, membros da Direcção. E' urgente.

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia** e **Procuradoria,** rua Visconde da Luz, 7-1.º—Coimbra, telefone 449.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

MOBILIA USADA

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

Bordados Suissos

Acaba de chegar um **enorme sortido** nos mais novos e finos gostos, á *Secção de Retalho* do **ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJOUTERIES,** na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pinto), **que vende por preços inegualaveis.**

PIANO PARA ESTUDO

VENDE-SE um barato. Rua Ferreira Borges, 28.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

Armando de Sousa

CONSULTORIO DENTARIO

Cirurgia e protese dentaria

R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redação.

A. AMADO & C.A

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482



MAUS SINTOMAS

Se digeris mal, se sentis caimbras ou pesadez de estomago, não tomeis drogas inuteis e sujeitai-vos simplesmente ao regimen do

Phoscao

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

No espaço de alguns dias todos esses encomodos terão desaparecido por completo. Alimento ideal dos anemicos, dos convalescentes, dos velhos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: FORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

** *Livraria Editora de Moura* **
** *Marques* — Coimbra **

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

CAIXEIRO

PRECISA-SE na loja de ferragens de Lotario Lopes Ganilho, na Praça 8 de Maio.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o miniao ardor.

Cixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37, — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Casa na Figueira da Foz, com bons aposentos e mobilada, gaz e agua canalisadas e um bom quintal, aluga-se para os meses de agosto, setembro e outubro.

Trata-se com Adelino Alves Pereira, Largo de Camões, 17 — Figueira.

CAIXEIRO

PRECISA-SE na Sanitária, rua Sá da Bandeira 7 a 13.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

XVII

Os partidos politicos e a vida da nação

DE

Celso Ferraris

E' o que pode com rigor chamar-se um livro de flagrante actualidade. Nele se ocupa o ilustre autor, com um espirito de analise superior a todo o elogio, da génese, natureza e divisão dos partidos politicos nos modernos povos civilsados. Depois, sob uma fórma leve, a todos acessivel, estuda a influencia dos partidos na vida da nação sob o aspecto das correntes de opiniao que eles definem, e fala-nos do partido retrógrado, do conservador, dos partidos progressistas, do partido liberal e dos partidos radicais, evolucionistas e revolucionarios.

Para o movimento de transformação que actualmente se opéra na sociedade portugueza, é, como se vê, um trabalho interessantissimo que niguem se arrependerá de lêr, estamos certos disso.

Tal é o assunto do decimo setimo volume da *Biblioteca de Educação Moderna.*

Cada livro brochado.. $20 cent.
» » encadern... $30 cent.

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia. Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL

ABEL D'ALMEIDA

Calçada do Sacramento, 44 — LISBOA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade ::: :::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 514

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc'

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † *Telef. 533*

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cûias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.* † † † †

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56'

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † *Montagess electricas e sanitas*

PREÇOS COMODOS

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

---



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS • Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	$00
» a meio sal	$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

---

squeiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

LOTERIA

Sexta feira, 24 de Julho

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

ANO IV — N.º 314

Sabado, 25 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

O caracter nacional

Um grande mal que afecta uma grande parte da sociedade portuguesa é a inconstancia do caracter, a facilidade com que se muda de opinião, com que se falta ao cumprimento da palavra.

Não sabemos bem quais sejam as razões porque a nossa raça, outr'ora tão nobre e austera nos seus sentimentos, está dando tantos exemplos de volubilidade, de falta de presença incoerencia, pensando agora dum modo para pouco depois proceder de forma bem diversa.

Os atributos dum caracter, segundo a moderna pedagogia, são a intensidade da energia, a persistencia na acção e a constancia na convergencia dos esforços para um determinado fim. Mas tudo isto anda esquecido.

A raça portuguesa tem na sua historia exemplos sublimes de lialdade e honra, de verdadeira devoção civica e altruismo, que ainda hoje se apontam como os mais grandiosos para elevarem um povo no conceito publico.

Que pode haver de mais generoso e digno do que o acto praticado por Egas Moniz, quando, com a mulher e filhos, com o baraço ao pescoço e habitos de condenados, se dirigiram, a pé, a Toledo, para se oferecerem em sacrificio ao rei de Leão e Castela, visto não poder ser cumprida a sua palavra de que D. Afonso Henriques anuiria ás clausulas por aquele rei impostas, para que fosse levantado o cêrco de Guimarães?

E o que foi esse outro acto de lialdade de Martim de Freitas, governador do castelo de Coimbra, que se recusou a entregar ao regente D. Afonso, e depois rei, as chaves da cidade, emquanto não foi a Toledo certificar-se da morte de D. Sancho II?

São dois factos predominantes que, nobilitando caracteres, passam atravez da historia.

Infelizmente tem-se notado uma grande falta de energia no caracter do povo português e daí esse desfalecimento que constitue o estado de indiferença e desanimo que é materia corrente.

Apontam-se faltas e erros que são verdadeiras degenerecencias sociais, notando-se uma ausencia quasi completa de brio e de estimulo em muitos que deviam dar exemplos das mais rectas intenções.

Estes factos não são unicos em determinadas classes, antes pelo contrario constituem um mal pernicioso que se alastra. É bem sabido que os maus exemplos que partem de cima são seguidos e imitados sem rebuço nem repugnancia.

A principiar na politica tudo para aí se nota voluvel e inconstante. Elevam-se ás nuvens, hoje, homens que a opinião publica aponta como eminentes notabilidades, para ámanhã os deixarem sujeitos á critica mais severa, envolvidos na onda do descredito. É claro que verdadeiras ou falsas essas acusações, não deixam elas de calar no animo dos mais indiferentes.

Se tudo quanto se tem dito e escrito dos nossos homens mais em evidencia fosse verdadeiro, mal iria á patria portuguesa, que teria no futuro um grande ponto de interrogação.

A volubilidade de caracter é quasi norma seguida na raça portuguesa. Se não houver uma grande coragem e energia, uma grande força de vontade e patriotismo para combater este mal, é contar que os mais nobres e generosos ideais se extinguirão. Este papel tem de principiar na familia e na escola, na idade em que as crianças mais depressa fixam na memoria e procuram imitar as acções que vêem praticar.

Ha muito que combater nos usos e costumes para fazer dos cidadãos portugueses homens de bem, sem esforço fingido, sem disfarce, sem impostura, antes naturalmente, como lhes deve ditar o animo.

Sobre os chefes de familia e os mestres pesa uma grande responsabilidade quanto á educação dos filhos e alunos para fazerem deles cidadãos uteis e homens de bem.

É portanto no seio da familia e na escola que, principalmente, se preparam e purificam os caracteres. É pelo bom conselho que se devem dirigir os primeiros passos da gente nova, desde a escola até á entrada na vida pratica.

Eleve-se o caracter nacional, que está nisto uma grande obra para o resurgimento da Patria.

Os governos que se não esqueçam de que lhes é dado facultar todos os recursos para preparar quasi uma sociedade nova, digna e util.

"Gazeta de Coimbra,,

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

Da *Beira Alta*:

Com o seu n.º 307 de 1 de julho corrente, iniciou o terceiro ano da sua publicação o nosso ilustre colega *Gazeta de Coimbra*, que já era um dos melhores jornais da provincia e ora se encontra notavelmente melhorado.

Dedicado sempre á defesa e propaganda da linda cidade, a *Gazeta de Coimbra*, além das reformas que introduziu nas suas secções, melhorou tambem a sua parte grafica e conta poder em breve passar a publicar-se tres vezes por semana, correspondendo assim ao lisongeiro e merecido acolhimento que os seus assinantes e amigos lhe dispensam e para melhor poder consagrar-se á defesa da sua terra.

Felicitando o nosso ilustre colega, desejamos a continuação das suas prosperidades.

Do *Noticias da Beira*:

Passou o seu 3.º aniversario, entrando no 4.º ano da sua publicação, este nosso presado colega da capital do distrito. Apresenta-se muito melhorado, sinal de que a sua existencia é desafogada, contribuindo para isso a bela orientação que segue, pondo acima de tudo os interesses da linda cidade de Coimbra.

Felicitamo-lo pelo seu aniversario, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Nomeação

O sr. Dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, recentemente nomeado director do Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra, é um dos professores mais distintos deste instituto, não só pelo seu talento e saber, como pela solicitude com que exerce o seu logar.

Foi incontestavelmente uma nomeação muito acertada e pela qual felicitamos o ilustre professor.

SUBSCRIÇÃO

Foram ontem entregues ao sr. Antonio Caetano e Jesuina Roxa, vitimas do incendio na rua da Gala, 10$70, producto da subscrição aberta a favor desses infelizes que tudo ou quasi tudo perderam nesse incendio.

Pelos contemplados e por nós agradecemos aos bondosos subscritores, que prontamente acederam ao nosso pedido.

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

Em Coimbra celebrou côrtes em 1180 el-rei D. Afonso Henriques para fazer reconhecer, e jurar como seu sucessor seu filho, D. Sancho I: D. Afonso II ali as celebrou igualmente no ano de 1213: D. Afonso III no de 1261; D. João I no de 1385: e finalmente D. Afonso V no de 1472.

E' isto o que se lê na Corografia Portuguêsa do padre Carvalho; mas desconfiando da exactidão de algumas destas citações de côrtes, e consultando para este fim as Memorias sobre as fontes do codigo Filipino do nosso celebre antiquario, João Pedro Ribeiro, nela achei que por onze vezes se reuniram côrtes em Coimbra nas seguintes datas:

1.ª Ano de 1211. Côrtes reunidas por D. Afonso II, nas quais se estabeleceram juizes, e se fizeram 25 leis, que se acham no livro do real arquivo, intitulado *das leis, e posturas antigas*. São estas as nossas primeiras côrtes, testificadas por documentos irrecusaveis, o que não tem por si as afamadas côrtes de Lamego, que se dizem reunidas em 1143, côrtes, que só a politica e as ocorrencias de 1640 fizeram reputar veridicas.

2.ª Ano de 1335. Côrtes reunidas por D. Afonso IV, em que se mandou conservar inteiramente á igreja do Porto a jurisdição sobre a abertura, e execução dos testamentos, com exclusão dos ministros regios.

3.ª Ano . . . ? Refere-se a estas côrtes o art. 6.º, especial do concelho de Santarem, contido em carta de 1.º de Maio da era de 1410.

4.ª Ano 1385. Côrter em que o mestre de Aviz D. João I foi aclamado rei ao 6 de Abril. Esta é a mais gloriosa época, que tem tido a cidade de Coimbra.

O mestre de Aviz para ali se dirigiu naquele ano.

Os bispos do reino, os grandes da côrte, e os deputados de quasi todas as cidades, e vilas lá se tinham juntado em côrtes.

Todas as pessoas de destinção o foram buscar, entrando na cidade em procissão soléne aos 3 de Março do já citado ano.

Uma legua adiante de Coimbra o foi esperar tambem uma companhia de rapazes com seu pendão adiante, e montados em cavalos de canas, apelidando-o rei de Portugal, e dizendo:

Portugal, Portugal. por el-rei D. João: em boa hora venha o nosso rei!

Com este plausivel anuncio entrou em Coimbra, e foi levado á sé, onde o esperava D. Lourenço, bispo de Lamego, e o deão, e cabido com cruz alçada; e o mestre de Aviz, metido debaixo do palio, foi levado á capela mór.

Cantou-se o *Te-Deum*, acabado o qual, tendo o mestre feito a sua oração, voltou da mesma fórma até á porta da igreja, e dali, acompanhado de toda a nobrêsa, foi para os paços da cidade, chamados de Alcaçova, que eram os mesmos em que está hoje a Universidade, os quais se haviam preparado para a sua assistencia.

Convocaram-se as côrtes no antigo convento de S. Francisco, e João das Regras mostrou com sua eloquencia, que o reino não tinha sucessor legitimo; que o povo estava na posse de eleger rei; e que ninguem era tão merecedor de ser eleito como o mestre de Aviz.

O acto de aclamações fez-se em uma sala do palacio real, em que el-rei residia, aos 6 de Abril de 1385 (Soares da Silva, Memorias del-rei D. João I).

Nas ditas côrtes se dispensaram tambem muitas coisas sobre a governação do reino.

5.ª Ano 1387. Côrtes em que se lançaram sizas gerais por um ano para as despêsas da guerra.

6.ª Ano 1390. Côrtes em que se passaram cartas aos concelhos de Coimbra, e do Porto, com artigos especiais para cada um de eles.

7.ª Ano 1394. Côrtes em que se passaram cartas gerais aos concelhos de Santarem, Porto e Coimbra, com muitos artigos a esta relativos, e alguns sobre sizas.

8.ª Ano 1398. A existencia de estas côrtes é duvidosa, e só faz menção delas o já citado Soares da Silva nas suas Memorias para o reinado de D. João I.

9.ª Ano 1398. Côrtes em que se fizeram 36 artigos para a nobrêsa.

10.ª Ano 1400. Côrtes em que se passou carta ao concelho do Porto.

11.ª Ano 1472. Côrtes reunidas por D. Afonso V, em que se trataram muitas coisas com relação á nobrêsa, fazenda, justiça, e assuntos chamados *misticos*.

Foi de Coimbra que os nossos primeiros reis fizeram crúa e continuada guerra aos mouros, seus figadais inimigos. Já era falecido o Conde D. Henrique, e já governava as terras de Portugal ou por si, ou em nome de sua mãe, el-rei D. Afonso Henriques, que então era mancebo de altos pensamentos, e marcial arrojo, quando Coimbra foi ameaçada de cair outra vez nas mãos dos mouros.

Contra ela os que mais vizinhos lhe estavam, tais como os de Leiria e Santarem, faziam incessantes correrias, vindo até pôrlhe cêrco no ano de 1117 um rei mouro por nome *Eujuni*.

De muitos mil homens se compunha o seu exercito; mas o bravo, e corajoso rei, á testa dos da cidade, nela se defendeu valorosamente, de modo que os mouros, ora acomotidos constantemente por ele, ora devastados terrivelmente por uma peste, que lhes caíu em cima, levantaram por fim o cêrco, desesperados de poderem tomar a cidade.

Sucedeu isto com grande honra del-rei, tendo ele apenas 23 anos de idade.

Desde então Coimbra passou da defensiva á ofensiva.

Os seus primeiros projectos foram estender as suas conquistas além do Tejo, e por esta causa saíu de Coimbra com o seu pequeno exercito, indo dar no campo de Ourique aos 25 de Julho de 1139 a memoral batalha, que ali ganhou, e lhe valeu a aclamação de rei, que as suas tropas lhe deram por aquela ocasião.

Esta grande victória pinta Camões na seguinte oitava:

Já fica vencedor o Luzitano,
Recolhendo os troféos, e preza rica:
Desbaratado e roto o Mauro Hispano,
Três dias o grão rei no campo fica.
Aqui pinta no branco, escudo ufano,
Que agora esta victoria certifica,
Cinco escudos azues esclarecidos,
Em sinal destes cinco reis vencidos.

A'quela façanha do grande Afonso seguiu-se a tomada, e ocupação de Leiria.

Cresce cada vez mais prospera ás armas dos cristãos. Em Coimbra residia D. Afonso Henriques quando planisou a tomada de Santarem em 1147.

Mandara primeiro espreitar a vila por D. Mendo Moniz, filho de D. Egas Moniz, que lhe trouxe

Desde então a fortuna tornou-se lisongeiras esperanças de conseguir o intento. Vendo el-rei que o principal ponto deste negocio era o segredo, não o comunicou a todos os do seu concelho, nem mesmo no paço quiz tratar desta materia, temendo ser ouvido; mas saíndo da cidade a passear a um campo visinho do Mondego, a que chamam do *Arnado*, campo em que hoje se acha uma capela de um Senhor da mesma denominação do campo, ou *Senhor do Arnado*, ali comunicou aos da sua confidencia a determinação em que estava, exigindo de todos o mais inviolavel segredo.

Vinham já para a cidade, quando uma velha regateira disse para outras, que a acompanhavam:

— Quereis saber o que el-rei com aqueles seus conselheiros agora falou?

— Que foi, disseram elas?

— Foi, replicou a velha, que iriam de subito tomar Santarem.

Quando el-rei tal coisa ouviu ficou maravilhado, e julgaria que alguem dos do seu segredo o teria atraiçoado, se não vira irem adiante de si todos os com quem falára.

A emprêsa foi todavia bem sucedida, e com a grande fortuna que a historia conta.

Numa outra façanha figura ainda o *Senhor do Arnado*, tal foi a da jornada, que no ano de 1181 fez ao Alemtejo o infante D. Sancho, filho de D. Afonso Henriques, indo batalhar contra um rei do Sevilha, a quem venceu e derrotou.

A gente que de Coimbra saíu para esta emprêsa fez o seu alardo no campo do Arnado, donde marchou pela ponte do Mondego para o seu destino, segundo se lê na cronica de Duarte Nunes do Leão. Dos assuntos historicos de Coimbra passaremos agora aos assuntos tragicos, tais como os das lamentaveis catastrofes de que ela tem sido teatro.

LUZ SORIANO.



UM TRECHO DO CHOUPAL

O Choupal é o tipo da floresta dos terrenos baixos, ferteis. O amador dos passeios amenos e das boas sombras ai pode passar horas deliciosas. O amador das boas arvores ai, como em poucas partes encontrará otimos elementos de estudo. O Choupal tem sido e continua sendo uma das melhoras fabricas de arvores. Os extensos viveiros cujo bom ordenamento ali pode ser estudado, todos os anos fornecem plantas em abundancia. DR. JULIO HENRIQUES.

Governador Civil

Consta-nos que a digna e prestigiosa Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda pensa na forma de manifestar ao sr. dr. José Ferreira da Silva o reconhecimento da Sociedade pelos altos serviços que s. ex.ª tão dedicadamente vem prestando a esta cidade.

A esta justa homenagem, conta a Direcção, segundo as nossas informações, associar os membros dos seus corpos consultivo e financeiro e assembleia geral.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Continua a aumentar o numero de vantagens desta patriotica Sociedade. Mais uma casa de espectaculos, oferece aos socios da Propaganda de Portugal uma vantagem importante; é o Salão Foz, de Lisboa, a bela casa da calçada da Gloria, onde os espectaculos são os mais variados e interessantes.

Com a simples apresentação do bilhete de identidade na bilheteira, teem os socios da Propaganda de Portugal direito a 50 % de abatimento em todos os logares, ás terças e sextas feiras.

Continua a manifestar-se uma grande afluencia de socios, atraídos não só pelas vantagens que a Sociedade lhes proporciona, como pela obra de utilidade material e moral que de dia para dia se acentua em todo o país e no estranjeiro.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Reorganisação da policia. Secção da Guarda Republicana. Manicomio. A Direcção visitará varias localidades do distrito. Ecos da excursão do dia 5::::

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Capitão Antonino Rosa
Joaquim Miguel de Carvalho

*

A Direcção da Sociedade avistou-se quarta feira com o sr. Governador Civil, que, como sempre, lhe dispensou as mais cativantes atenções.

S. ex.ª que não descura um só momento os interesses da cidade, trabalha presentemente no novo Regulamento do Corpo de Policia Civica, que brevemente deve ser publicado no *Diario do Governo*.

A seguir far-se-á a reorganisação do mesmo corpo, encargo que pertencerá a um oficial do exercito.

*

A secção da Guarda Republicana destinada a esta cidade, e que em Outubro já aqui deve estar estabelecida, compõe-se de 90 praças, a pé e a cavalo.

O que é urgente é que a digna Comissão Executiva do Municipio escolha e prepare casa propria para aquartelamento dessas forças, e isso sem perda de tempo, *para que se não alegue que Coimbra não tem Guarda Republicana por falta de conveniente alojamento, como até aqui se tem ouvido afirmar*.

Essa força é instruída no serviço do Corpo da Guarda Republicana de Lisboa, e só depois convenientemente colocada nesta cidade.

O sr. Governador Civil está tratando directamente desse assunto com o Comandante Geral da Guarda Republicana.

*

Esforça-se presentemente a Direcção, junto do sr. Governador Civil, para que seja levantada a importancia da dotação do Manicomio, a fim de, sem perda de tempo, poder ser comprado o terreno e começado o respectivo edificio.

Sabemos, porém, que a ilustre comissão de professores da Faculdade de Medicina, encarregada de orientar esses trabalhos, ainda na quarta feira não tinha procurado s. ex.ª para tratar do assunto, o que nos parece bastante extranhavel.

A Direcção da Sociedade está resolvida a empregar todos os seus esforços para que esse e outros grandes melhoramentos sejam tornados factos o mais rapidamente possivel, mas é preciso que todos se convençam — que a sua esfera de acção não é tão larga que possa imiscuir-se em coisas que lhe não pertencem.

Varios foram os professores da Faculdade que louvavel e amavelmente se dirigiram aos membros da Direcção da Sociedade, afim de que esta trabalhasse com afinco para se conseguir a dotação necessaria á sua construcção.

Conseguiu-se.

Agora a essa Comissão pertence entender-se com as entidades competentes para que o dinheiro seja levantado e convenientemente aplicado.

Como parece que não temos deputados cá pelo circulo, que é a quem competia tratar dessas coisas, a Direcção da Sociedade tem recorrido á nunca desmentida boa vontade do sr. Governador Civil.

*

A partir de Outubro conta a Direcção visitar varias localidades do districto, no intuito de interessar as respectivas populações no progresso da Sociedade.

Ançã, Louzã e Luso — serão das primeiras que receberão essa visita.

*

Ecos da excursão do dia 5

D'*O Primeiro de Janeiro*:

«Após o almoço, os excursionistas e os representantes da imprensa portuense dividiram-se pela Universidade, museus de arqueologia, historia natural, das pratas, alfaias e paramentos, templos de Santa Cruz, da Sé Velha, da Sé

Catedral, de Santa Justa, Jardim de Santa Cruz, Choupal, etc., etc.

Ainda que a alguns desses nos quizessemos referir, não o poderiamos fazer, tal foi a rapidês com que os percorremos — verdadeiramente *á vol d'oiseau!* Mas dos que vimos ficou-nos indelevel recordação pelas riquesas que encerram e que nós proprios, portugueses, mal até sabemos da existencia.

Os nossos cicerones foram os srs. presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, inexcediveis de amabilidade que muito nos penhoraram e aos quais daqui endereçamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Ás 5 horas da tarde, partida, em automoveis, a passeio a Penacova, para o qual foi convidado o presidente da excursão de Aveiro, que não pôde comparecer.

Naquela localidade, no mirante que fica no alto e donde se desfruta uma paisagem verdadeiramente admiravel, fez a direcção da Sociedade de Propaganda servir um belo copo d'agua, durante o qual jornalistas e demais visitantes, em grande numero, fizeram as mais claras afirmações da gratidão imensa que deviam á direcção da Sociedade de Propaganda e á população da encantadora terra.

Aos representantes da imprensa e excursionistas brindaram os srs. drs. Manuel Braga e Carlos Dias, vice-presidente e presidente da Sociedade, formulando nos seus brindes, aos jornalistas, o pedido de divulgarem acentuadamente as grandes verdades de que — Coimbra é uma terra de trabalho, amante do progresso e da ordem e do mais dedicado e afectivo espirito de hospitalidade.

Serviço, e importante, prestarão a Coimbra combatendo, sem nenhuma especie de duvidas, o embuste que espalham inimigos desta terra, de que o ensino universitario sofre de defeito de paixão politica. É falso. Na Universidade de Coimbra obedece-se rigorosamente ao principio scientifico, despido de qualquer especie de sentimentos de satisfação individual ou de intenção apaixonada. A mais larga propaganda das belesas de toda esta região será um serviço penhorantissimo, todo de verdade e de justiça, que Coimbra espera dever á imprensa.

Responderam, pela imprensa, os srs. Antonio Caldeira, representante do *Comercio do Porto*, e o representante deste jornal, Ernesto Meneses, em breves palavras, reiterando os protestos de reconhecimento pelas amaveis e penhorantes deferencias de que a imprensa como os demais excursionistas eram cercados, e tendo para Coimbra e sua população, para a sua Universidade, para tudo o que iam vendo e admirando, referencias em extremo cativantes.

Falaram ainda, pela gerencia dos Herminios e pelos excursionistas, o sr. dr. Mario Esteves e o representante da Propaganda de Portugal em Penacova, sr. dr. Sereno, que muito auxiliou a direcção da Sociedade de Propaganda para que da visita a tão admiravel paragem, resultassem aos visitantes as melhores impressões.

Uma das passagens do discurso de sua ex.ª foi referente á necessidade da conclusão, num percurso apenas de uns doze kilometros, da estrada, que imensamente interessa ao turismo, Penacova-Luso, porque muito se interessou já o falecido Emidio Navarro e com a qual se completaria o admiravel triangulo Coimbra-Luso-Penacova.

Outros brindes foram ali levantados ainda pelos srs. Fortes Junior, João Xavier e Bento Carlos da Fonseca, sendo todos entusiasticamente correspondidos.

A volta foi agradabilissima, como o tinham sido a ida e a estrada.

.....

O nosso agradecimento pelas deferencias de que fomos alvo e que muito nos penhoraram, aos dignos presidente e vice-presidente da Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra, aos quais daqui reiteramos toda a nossa gratidão.

*

A' ultima hora

Foi nomeada uma comissão composta dos professores da Universidade de Coimbra, srs. Drs. Filomeno da Camara Melo Cabral, João Serras e Silva e Elisio de Azevedo Moura, para contratar nas mais favoraveis condições de higiene e economia a compra dos terrenos precisos para o edificio do Manicomio de Coimbra e assinar a escritura de aquisição.

Caixa do correio

A ultima tiragem das correspondencias da caixa postal colocada no carro eletrico entre o Calhabé e Olivais é feita ás 22,20 e não 22,30.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

O roubo no Tesouro da Sé

Prisões em Coimbra e Lisboa

A policia de Coimbra seguindo uma nova pista espera descobrir os autores do audacioso roubo feito no museu de arte sacra da Sé.

Os serralheiros chamados a examinar as fechaduras das portas não só descobriram que duas não funcionavam bem e não fechavam, mas que uma das que fecham a porta principal apresentava vestigios de cera, sinal de que se havia tirado molde desta fechadura.

Foi este facto, de toda a importancia, que levou a policia a supor que o roubo fôra feito por meio de chaves falsas e não com as proprias, como a principio se julgou. Neste caso, era licito julgar tambem que o crime fosse praticado por gatunos profissionaais, que os ha de primeira qualidade, mesmo portugueses.

Esta pista vai dando opitimo resultado, achando-se já presos quatro individuos, dois que residiam em Coimbra ha meses e dois de Lisboa, um homem e uma mulher, que já andavam veraniando por Oeiras onde a policia os foi encontrar.

O pior é que, segundo consta, os objectos roubados já não existem em poder dos gatunos, dizendo-se que foram vendidos a um espanhol.

Esta manhã chegaram os dois gatunos presos em Oeiros.

Pomos ponto por agora no assunto para não prejudicarmos a acção da policia, que sobre o assunto guarda a maior reserva.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

Edificios escolares

Foi determinado que de 200 contos votados anualmente para construções escolares, fique o governo autorisado a aplicar 50 contos nos dois anos economicos de 1914-1915 e 1915 e 1916 para a construção de um edificio para a Escola Normal de Coimbra e a de 10 contos em cada ano economico, para subsidio á Associação das Escolas Moveis para construção de Jardins Escolas.

Em vista desta nova disposição quer num quer noutro daqueles anos, tem assim de ser reduzida naquela importancia a verba para a construção de escolas de ensino primario.

Excursão a Aveiro

Entre o povo desta cidade reina um entusiasmo extraordinario pela sua proxima visita á formosa cidade do Vouga, onde, segundo nos informam, se trabalha activamente para que os conimbricenses tenham ali uma entrada triunfal.

Poucos dias depois dos bilhetes terem sido postos á venda estes exgotaram-se completamente, sabendo nós que mais de 300 pessoas pretendiam ainda tomar parte na excursão.

A comissão promotora da excursão conseguiu da Companhia dos Caminhos de Ferro mais três carruagens de 3.ª classe, o que corresponde a 216 logares, estando, porém, já exgotados todos os bilhetes, o que dá um total de 1.116.

A comissão, porém, vai ver se consegue mais duas carruagens.

Muitas pessoas irão no comboio-correio.

Os excussionistas serão acompanhados pela filarmonica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, e pela tuna do Ateneu Comercial.

A Camara Municipal, atendendo ao que lhe foi pedido pela comissão, resolveu dar o nome de *Rua de Aveiro* a uma das principais ruas do Penedo da Saudade e que os vereadores srs. dr. Antonio Leitão, Frederico Pereira da Graça, Cassiano Martins Ribeiro e Pedro Ferreira Dias Bandeira, acompanhassem os excursionistas.

Já ontem vimos nos *ateliers* do apreciado artista sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, o modelo do escudo com os brasões das duas cidades amigas, que ha de ser entregue á Camara de Aveiro; é um trabalho primoroso que honra o seu autor.

A *Gazeta de Coimbra* publicará num dos proximos numeros a gravura do escudo.

Segundo informações que hoje recebemos de Aveiro, a Camara Municipol, na sua sessão de ontem, deliberou dar a uma rua o nome de *Coimbra*, presumindo-se que á passagem dos excursionistas será descerrada a respectiva lapide; mais resolveu iluminar o edificio dos Paços do Concelho e a Praça da Republica, devendo ali tocar a banda de infantaria 24 e outras.

A comissão organisadora da recepção, reunida ontem, assentou em diversos numeros, tais como, recepção na *gare* por todas as colectividades, corporações de bombeiros, musicas, etc.; passeio e serenata na ria, festival na Praça da Republica, marcha *aux flambeaux*, fogos de artificio, etc.

*

Recebemoa de Aveiro a seguinte carta:

Aveiro, 24 — O entusiasmo que os aveirenses atravessam é dos mais belos e impressionantes. Todos, sem distinção de classes, trabalham com grande eutusiasmo para que os nossos patricios encontrem nesta hospitaleira cidade o acolhimento de que são merecedores.

O dia 9 de Agosto marca para os Aveirenses mais uma data gloriosa de civismo e abnegação.

A comissão executiva do Senado Municipal de Aveiro, que reuniu extraordinariamente sob a presidencia do preclaro cidadão sr. Bernardo da Silva Torres, ocupou-se da recepção a fazer naquele dia, deliberando que a uma das suas principais ruas fosse dado o nome da nossa poetica e lendaria Coimbra.

Foram varias as resoluções ali tomadas e que não reproduzimos, porque a maior parte delas são verdadeiras surpresas que muito nos hão de sensibilisar.

O sr. presidente da referida comissão executiva, com outros valiosos elementos, entre os quais o nosso bom amigo Abel Costa, habil e energico chefe dos bombeiros voluntarios aveirenses, e o tambem nosso amigo sr. Fraucisco P. de Almeida, digno presidente da Sociedade Recreio Artistico, empenham-se e teem trabalhado, mais do que as suas forças o permitem, para que a vinda a esta cidade dos excursionistas de Coimbra seja mais uma *étape* gloriosa de confraternisação social entre as duas cidades amigas.

Reuniu-se tambem a grande comissão promotora das festas em honra dos excursionistas, presidida pelo cidadão José Gonçalves Gamela, presidente da Associação Comercial, e com a assistencia de todos os presidentes das diferentes colectividades locais, que mostraram a sua simpatia pelo povo de Coimbra.

Todos os restaurantes, casas de pasto, hoteis, alquilarias e outros estabelecimentos varios estão empenhados em receber condignamente os nossos patricios, proporcionando-lhe preços equitativos.

A Aveiro, pois.

Jeronimo Ferreira da Silva, delegado da Associação dos manipuladores de pão de Coimbra.

Exames

Com bom resultado completou o exame da 1.ª secção do curso geral dos liceus (3.º ano), o menino Manuel Alvaro d'Oliveira Braga. filho do nosso bom amigo sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

O inteligente estudante, que durante o seu curso tem dado provas do seu talento e aturado trabalho, teve o exito que lhe é devido.

Avaliando a satisfação do sr. dr. Manuel Braga daqui lhe enviamos e ao moço estudante as nossas felicitações.

*

Com distinção fez exame do 1.º grau o menino Lucio do Vale Lopes, filho do nosso amigo sr. José Cesar Lopes, a quem damos os parabens.

*

Fez exame do 1.º grau, ficando plenamente aprovada, a menina Lastire Gonçalves, filha do sr. José Julio Gonçalves, atualmente na Ilha de S. Tomé, e afilhada do nosso amigo sr. Miguel Augusto Martins Adão.

Os nossos parabens.

Universidade de Salamanca

Entre os muitos espanhois que já se encontram veraneando na Figueira da Foz, conta-se o sr. D. Ricardo Unamuno, ilustre reitor e professor da Univeridade de Salamanca e brilhante escritor.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 ainda não conseguiu, apezar de todas as promessas, ficar completa.

Faltam nela muitos musicos, o que se não vê em outras bandas de musica regimentais da provincia.

Mas porque será que a banda de musica do referido regimento tem estado *sempre ou quase sempre* incompleta?

Que má vontade é esta do ministerio da guerra contra a nossa boa terra?

Imaginarão por ventura que não ha em Coimbra profissionais nem amadores de musica?

Não contentes em levarem de Coimbra a banda de musica de infantaria 35, a de infantaria 23 encontra-se quase sempre reduzida a tão limitado numero de executantes que não pode tocar em publico.

Valha-nos Santa Cecilia, que é advogada dos musicos!

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC *em cada cigarro.*

Comissão venatoria

No dia 2 de Agosto proximo, ás 10 horas, terá logar na sala da Camara Municipal a eleição da comissão venatoria deste conceiho.

Todos os caçadores que se encontrem nas condições legais podem comparecer a este acto.

Esta manhã sairam da Penitenciaria desta cidade para Santa Comba Dão, onde hoje vão responder pelo crime de roubo numa ourivesaria dali, Julio Ribeiro da Silva e Joaquim dos Santos.

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Construção dum bairro industrial

De ha muito que, em Coimbra, se fazia sentir a necessidade de construções espaçosas, higienicas e adaptadas a oficinas.

Durante longo tempo a pequena industria coimbrã sofreu todas as contrariedades resultantes dessa falta.

Assim, o pequeno industrial tinha de se instalar, em geral, no centro da cidade e em casas acanhadas, escuras e anti-higienicas.

Ha, em Coimbra, muitos capitais.

Mas, em geral, esses capitais não costumam proteger, directa ou directamente, a industria minuscula, chegando, até, alguns capitalistas a mofarem dela!

Parece incrivel, mas é um facto incontestado e incontestavel.

È um produto da rotina medrosa e acanhada do nosso meio que, de tudo e de todos, desconfia e da qual muito se tem resentido a pequena industria.

Sem querermos entrar propriamente, e a fundo, na analise dessa abstenção do capitalismo conimbricense, para não ferir susceptibilidades, vamos hoje pôr em relevo e prestrar uma homenagem justissima a uns capitalistas de Coimbra que romperam com os receios e preconceitos estabelecidos, estando prestes a terminar a construção de um bairro industrial na nossa terra, o primeiro, até hoje, construído.

Referimo-nos aos srs. Antonio Moura e Sá e dr. Joaquim Maria Bernardes, que tomaram, sobre si, essa bela e proveitosa iniciativa.

Sim, esses senhores fizeram construir, na sua insua, que margina a velha rua do Arnado, e numa extensão de 160 metros de frente, predios exclusivamente destinados a oficinas, amplas, cheias de luz e obedecendo a alguns requisitos modernos.

Nesse pequeno bairro industrial acham-se já instaladas as seguintes oficinas:

De pintura, correeiro, estufador e segeiro, dos srs. Manuel da Silva Solér, Carlos & Ezequiel e Frias & Gomes.

De cantarias e ornamentações em pedra (jasigos e mauzoleus), de Francisco Antonio dos Santos, Filho.

De marcenaria e carpintaria, de Augusto Monteiro & Filho, (construções e decorações em todos os estilos).

De serralheria mecanica, de Manuel da Silva.

De serralharia, de Francisco dos Santos, (especialidade em trabalho forjado).

De serralharia civil, de João Gomes, (execução de todos os trabalhos concernentes á arte).

De fundição de metais e ferro' de Joaquim Dias.

De serralharia mecanica, de José Domingos Baptista.

De construção civil, de Antonio Melo Jorge.

De deposito de materiais de construção, de Antonio Eliseu & C.ª.

De ceramica, de Carvalho & Fonseca.

De tijolos e trabalhos em barro vermelho, de Martinho.

De cantarias e ornamentações em pedra, de João Machado, o ilustre e conhecido grande artista conimbricense.

Os trabalhos de todos estes artistas são já bastante conhecidos e recomendaveis pela sua longa pratica, experiencia e aptidões.

*

Pela relação atraz feita se vê, bem claramente, a importancia que já tem esse pequeno bairro industrial, cuja construção prosegue, afanosamente, graças á iniciativa louvavel dos mesmos capitalistas, a quem felicitamos por constituirem, como já dissemos, uma excepção no capitalismo conimbricense.

A iniciativa particular fez o que tinha a fazer.

Agora cabe aos poderes publicos organisados e, sobretudo, á Camara Municipal de Coimbra, completar a obra, ou, pelo menos, protege-la, tanto quanto possivel como é de seu dever.

Esperamos, pois, que o municipio mande terraplanar, sem demora, a desconcertadissima rua do Arnado, onde se fizeram todas essas construções, calcetando-a devidamente, como é de justiça, montando lá as bocas de incendio necessarias, cuja falta muito se faz sentir e póde vir a ser muito prejudicial; que a mande iluminar convenientemente, visto que, hoje, já não é um beco deserto e sem importancia; que envide todos os seus esforços para que seja regularmente policiada e ainda, e, sobretudo, que empregue toda a sua influencia junto de certos proprietarios, bastante abastados, que ainda, por lá, conservam tapumes vergonhosos, para que os derrubem e sigam o exemplo salutar e nobilitante dos srs. Antonio de Moura e Sá e dr. Joaquim Bernardes.

Á Camara Municipal, alvitramos ainda, (seguindo a corrente dominante aos donos dessas oficinas), a mudança do nome da rua, ficando, de futuro, e com inteira justiça, a denominar-se *Rua Industrial*.

Esperamos que o municipio tenha as nossas observações na devida consideração.

Coimbra, — Julho de 1914.

X.

Excursão a Aveiro
NO DIA 9 DE AGOSTO
2.ª classe, $85 cent. : : 3.ª classe, $60 cent.

Luz electrica

Esteve nesta cidade o engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, que veio apresentar á Camara Municipal uma proposta para o fornecimento da energia electrica, cuja necessidade de ha muito se impõe não só por ser um melhoramento importante para esta cidade, mas tambem de grande vantagem para a Camara, a que vão faltando os maiores consumidores do gaz, pois estes continuam a substitui-lo pela iluminação electrica, assunto que á *Gazeta de Coimbra* tem merecido especial atenção.

A Camara nomeou uma comissão composta dos srs. Dr. Chaves e Castro, advogado da Camara; engenheiros Vazconcelos, Francisco Street e Summart, presidente da comissão executiva e Cassiano Martins Ribeiro, para estudarem o assunto.

A proposta do engenheiro sr. Rodrigues Nogueira é a seguinte:

1.º — Exclusivo do fornecimento. A emprêsa compromete-se a não fornecer energia senão á Camara e por seu lado a Camara não comprará senão á emprêsa.

2.º — A emprêsa fornece qualquer potencia instantanea até ao maximo de 500 cavalos.

3.º — A energia será fornecida ao preço de 20 réis o *Kwh* até 2.000:000 de *Kwh;*

até 3.000:000, 15 reis;
até 4.000:000, 14 rêis;
até 5.000:000, 13 reis;
até 6:000:000. 12 reis; medidos em alta tensão á chegada.

4.º — A Camara garante um consumo minimo atual de 1 milhão de *Kwh.*

5.º — A emprêsa montará por sua conta uma sub-estação em Coimbra para abaixar a tensão da linha a 5:000 *volts* por distribuição, cedendo-lhe a Camara, gratuitamente, o terreno necessario.

6.º — Em caso de interrução por qualquer motivo são de conta da emprêsa as despêsas com a geração de energia em Coimbra, tanto de combustivel como de pessoal.

7.º — O contrato será pelo praso de 25 anos.

A energia será fornecida pela Emprêsa Hidro Electrica da Serra da Estrela.

Logo que a comissão dê o seu parecer, reunirá o Senado municipal para resolver o caso.

Oxalá que Coimbra seja dotada com este importante melhoramento, pois a energia electrica é não só precisa para a iluminação, mas tambem paar usos industriais.

Tendas

Tivemos hoje desagradavel impressão ao vermos umas desageitadas tendas, de aspecto mesquinho, junto ás escadas que vão para o Mercado D. Pedro V.

Aquilo não está bem ali.

Vejam se escolhem outro sitio, onde dêem menos na vista.

Do outro lado não parecerão tão mal, embora não pareçam bem.

Festas na Mealhada

A'manhã e na segunda feira realisam-se as festas de Santa Ana na Mealhada.

Além da feira anual, haverá duas touradas.

Foram estabelecidos bilhetes a preços reduzidos.

Os de Coimbra custam 340 em 2.ª classe e 260 em 3.ª.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Formatura de medicos

A' hora em que a *Gazeta de Coimbra* entra na maquina não tem ainda sido anunciada por foguetes a formatura dos 12 quintanistas de Medicina, que hoje concluem o seu curso e aos quais dirigimos as mais sinceras saudações

Reviveu este ano o antigo uso gnetes a conclusão dos trabalhos escolares dos alunos do 5.º ano de Medicina, festa a que os habitantes da cidade se associam sempre com grande jubilo.

Para os nossos conterraneos srs. drs. Bernardo Pedro d'Almeida, Mario Mendes e Domingos Miranda, e para o sr. dr. Joaquim Ferreira Rosa, da Povoa de S. Martinho, visinho da cidade, vão as nossas especiais felicitações.

A todos desejamos que o futuro lhes seja prospero.

Esta tarde realisa-se na Quinta de S. Jorge um banquete de despedida, regressando os novos medicos á noite em barcos iluminados.

São acompanhados por uma filarmonica.

Durante o trajecto será queimado muito fogo de vistas.

A's 22 horas, será queimada, no rio Mondego, no regresso dos novos bachareis, uma peça de fogo de artificio, com cem metros, que deve ser de um deslumbrante efeito, saída das oficinas do afamado pirotecnico desta cidade sr. José Antonio de Oliveira.

*

O sr. Moura Marques iluminará hoje a fachada do seu estabelecimento, o qual está ornamentado, em homenagem aos bachareis que concluiram este ano as suas formaturas.

Guia ilustrado de [illegible]

Acaba de ser publicado um interessante *guia* com o intuito de facilitar a excursão que vai realisar-se á Serra da Estrela.

Valioso trabalho, com optimas ilustrações e importantes esclarecimentos, ele é bem digno de ser consultado por todos aqueles que se proponham de futuro visitar a linda Serra da Estrela ou o centro da Beira Alta.

Agradecemos o exemplar que nos foi ofertado.

Automoveis

Pede-nos alguem que lembremos á Camara a conveniencia de estabelecer uma tabela de preços das carreiras de automoveis, por que a alguns touristes que teem vindo a Coimbra lhe tem exigido preços qué vão muito além do razoavel.

Aí fica o pedido, que nos parece justificado.

CRONICA DA SEMANA

E' hoje o dia da *formatura dos medicos.*

A' hora em que lanço estas palavras sobre os linguados que teem de ir para a imprensa, vão a caminho da Universidade muitas duzias de foguetes para a grande girandola que anunciará o ponto final da vida academica desses doze rapazes, que hoje deixam de ser estudantes para ámanhã serem clinicos.

O seu abraço de despedida será dado por entre os sons festivos da musica e o estralejar dos foguetes.

E' uma festa simpatica que tinha de resurgir, que devia reviver. Ha certas praxes academicas que devem ser mantidas e esta é uma delas. A par do justificado jubilo dos novos bachareis, existe alguma coisa mais que tem esta festa: a deferencia para com o reitor e professores de medicina, indo apresentar-lhes os seus cumprimentos e despedidas. Isto tem uma grande significação de respeito, digna de registar-se e que fica muito bem ao curso do 5.º ano medico deste ano.

Honra lhe seja.

Os que ficarão bachareis formados em medicina no proximo ano já vão pensando em celebrar do mesmo modo a sua formatura, o que nos dá a esperança de vingar a festa tradicional da *formatura dos medicos.*

Aos novos clinicos não posso nem devo desejar-lhes muitos doentes por que isso seria querer mal á humanidade; mas que aqueles a quem tenham de tomar o pulso e vêr a lingua se dêem por satisfeitos com o tratamento e por bem empregado o dinheiro que gastarem com o medico e com a botica.

— Os pobres choupos que orlam as decantadas margens do nosso Mondego foram invadidos por um insecto que lhes tira aquela frescura e aspecto viçoso proprio desta quadra.

O demonio do bicho tomou-os á sua conta e deu-lhes uma aparencia assim semilhante á das arvores queimadas por um grande incendio.

Será pelo mal que esse demonio faz, que ha tanta gente que não dispensa *matar o bicho* logo ao levantar da cama?

— Os jornais noticiaram a morte da sr.ª Maria Lucinda Ferreira, mais vulgarmente conhecida pela *Lucinda do Castelo.*

Era uma excelente creatura, muito conhecida em Coimbra. Apesar dos setenta e tantos anos que por ela passaram, mostrava ainda vestigios de ter sido uma mulher bonita.

Com ela desapareceu o ultimo capote que havia em Coimbra e que ela nunca deixou de usar sem querer das modas. E ninguem o trajava com mais elegancia e compostura do que ela!

— Principiou já a debandada de familias de Coimbra para a Figueira e outros pontos.

Ainda assim, não se nota grande diferença no movimento habitual por se encontrarem ainda nesta cidade muitos estudantes.

Algumas pessoas que costumavam mudar para ali os seus consultorios e estabelecimentos de outra naturêsa, resolvem ficar por cá, o que prova que Coimbra hoje já não é a Coimbra de ha uma duzia de anos, em que se achava quase deserta nos mêses de Agosto e Setembro.

Estes mêses são agora aqueles em que esta cidade é mais visitada e em que ha maior movimento nos hoteis.

A prova de que a debandada não se faz sentir, é que o rendimento dos electricos neste mês já orça por 3 contos!

— Coimbra esteve em risco, ha poucos dias, de ficar sem agua para o consumo publico, e ninguem deu por isso.

As maquinas não conseguiram encher os depositos por causa da rotura do cano entre o rio e a casa das maquinas, e como isto durou dias, os depositos chegaram a ficar quase completamente esgotados.

Trabalharam na galeria de dia e de noite, para vedar as fugas e lá o conseguiram, livrando-se a gente desta crise, que nos ia obrigando a mandar buscar agua ao rio, em potes, á antiga portuguêsa!

Mais dois dias e vêr-se ia o que é e o que vale o grande melhoramento de ter agua em casa, boa e quanto se queira.

— A policia leva bem encaminhada a descoberta dos gatunos que entraram no Tesouro da Sé e dali levaram objectos avaliados em 10 contos.

São *passaros bisnaus*, segundo se diz, que praticaram o crime com toda sem cerimonia.

Deve-se-lhes o favor de pouparem tanta e tanta coisa que ali ha e que produziriam o bastante para enriquecer umas dezenas de familias.

Quando se entra assim numa casa fechada com cinco chaves, que fará naquelas que teem só uma fechadura!

E note-se bem que os gatunos se deram ao trabalho de fechar as portas para que outros não fossem lá fazer o mesmo!

Foram generosos e cautelosos!

JUCA

TOTURIA DA INFANCIA

O sr. dr. Carlos Dias, ilustre presidente da Defesa e Propaganda de Coimbra, foi informado pelo sr. governador civil de que o sr. ministro da justiça aprovou a creação da Toturia da Infancia, nesta cidade

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Ámanhã, o nosso querido amigo e dedicado companheiro de redacção, sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Segunda feira, a senhora D. Maria Julia Cavalheiro Pontes de Sá e Almeida.

DOENTES

Está bastante doente uma filhinha do sr. Antonio Marques Gregorio.

— Entrou em convalescença duma doença grave que o acometeu, o sr. Antonio Rodrigues Malhão, chefe da policia civica na 1.ª esquadra.

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão nesta cidade os srs.: dr. Fernandes Costa, dr. Mesquita de Figueiredo e o sr. Anselmo Braamcamp Freire, digno presidente do Senado.

SOCIEDADE I. M. P. 10

Esta Sociedade realisa amanhã o seu ultimo passeio militar deste ano, havendo exercicio de fogo com bala simulada.

Por ordem do sr. director da [illegible] da 2.ª com instrução, que devem comparecer no Quartel de Sant'Ana, ás 5 horas.

●

Continua despertando o maior entusiasmo entre os alistados a festa que se vai realisar no proximo 2 de agosto, conforme preceitua a portaria de 1 de junho de 1912, que instituiu as benemeritas e patrioticas sociedades militares.

O praso para a inscrição dos concursos termina impreterivelmente na proxima sexta-feira, devendo os alistados que desejem concorrer, dirigirem-se ao secretario da direcção.

Os alistados devem apresentar a quota do mês de junho para poderem fazer a sua inscrição para os concursos e requisitar os bilhetes para o sarau.

Os alistados que recebem instrução, devem apresentar-se devidamente uniformisados na sessão solene e os que a não recebem, devem apresentar o seu cartão de identidade, que lhes será fornecido provando o alistado estar em dia.

Brevemente vão ser expostos num dos estabelecimentos desta cidade, os premios já recebidos para os cancursos.

NOVO PORTO

Foi pedido superiormente, como se sabe, a construção dum porto na margem esquerda do Mondego, em frente da Guarda Inglêsa, para se poder estabelecer um barco de passagem entre esse porto e o das Ameias.

Representa este pedido um grande beneficio publico, e admirados estamos nós que ha mais tempo se não tenham lembrado disto.

A pretensão não pode deixar de ser atendida, pois evitará que se dê a volta pela ponte de Santa Clara, o que representa mais de 1 quilometro.

Nova ponte

A Camara adjudicou á Companhia Aliança, do Porto, a construção da ponte sobre o Ceira.

Fóco de infecção

Pedem-nos para chamar a atenção da Camara para uma monturreira que existe entre as ruas Fernandes Tomás e Joaquim Antonio de Aguiar, o que está constituindo um grave perigo para a saude dos moradores dali.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

"Agentes destruidores,,

O nosso presado colega *A Bairrada Livre*, de Anadia, refere-se com aplauso ao nosso editorial do ultimo numero *Os agentes destruidores*, do nosso amigo Capela e Silva.

Agradecemos as suas palavras.

Reclamação justa

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Como o seu jornal está sempre pronto a inserir tudo quanto seja de progresso e bom nome para esta nossa querida terra, venho solicitar do meu amigo que no seu dito jornal dê conhecimento á Camara Municipal do estado em que se encontra a azinhaga do Carmo, já que por favor se não consegue o que é de justiça.

A referida azinhaga nunca esteve no estado em que actualmente se encontra, já por falta de limpêsa, que é um caso rarissimo fazer-se, já por as sargetas estarem destapadas e já tambem pela falta de fiscalisação ou vigilancia das pessoas que teem a seu cargo este serviço.

Pela incuria desses individuos, visto que não ha ninguem que os meta na ordem, não póde estar sujeita a saude publica, nem tão pouco os habitantes de aquela rua devem estar á mercê de tais individuos que não sabem cumprir o seu dever, obrigando-os porisso neste tempo a terem as suas janelas fechadas por a isso os impedirem o cheiro nauseabundo que das mencionadas sargetas sae. Peço ao meu amigo a exposição disto no seu muito digno jornal, para não haver desculpa de quem quer que seja *que não sabia*, que é a frase proferida por todos aqueles a quem as reclamações se fazem.

Agradecendo-lhe desde já, subscrevo-me — *Canstante leitor.*

Universidade de Coimbra

A Faculdade de Direito, apesar das enormes despesas que tem feito com as obras de adaptação de salas para o Instituto Juridico, reforma completa do mobiliario das aulas dos Gerais, importantissima biblioteca juridica, substituição do pavimento dos Gerais e Via Latina por marmore, reforma e substituição do vestibulo e escada para a Reitoria, como exige a magestade do edificio, cedencia de importantes verbas para obras nas outras Faculdades e Escola de Farmacia, não se esqueceu dos seus alunos, auxiliando a Associação Academica com a verba de mil escudos para a construção de um campo de jogos no terreno que na Quinta de Santa Cruz a Camara cedeu para esa fim. Esta obra constitue mais um grande melhoramento para Coimbra e muito honra a Universidade.

O Senado, tomando conhecimento desta deliberação [illegible] em sessão de 7 do corrente mês, ao aprovar o seu primeiro orçamento suplementar, acolheu-a com aplauso, dando-lhe a sua aprovação, como noticiámos no numero anterior.

— Teem corrido com toda a regularidade os exercicios de frequencia do 2.º semestre a que são obrigados os alunos da Faculdade de Direito.

— Já se encontram elaborados os novos programas das cadeiras e cursos da Faculdade, os quais devem ser revistos de dois em dois anos.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Em sessão de 16 do corrente mês, deliberou:

Consignar na acta um voto de pesar pelo falecimento da mãi do sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra e avó do sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira, secretario desta comissão executiva;

Aprovar, plenamente, o orçamento ordinario da Irmandade do Santissimo da paroquia de Murtede, concelho de Cantanhede, para o ano de 1914-1915;

Mandar pedir ás irmandades dos Clerigos Pobres de Coimbra e da Senhora da Bôa-Morte da Sé Catedral, esclarecimentos e documentos necessarios para poder aprovar os seus orçamentos ordinarios para o corrente ano economico.

●

Por falta de numero não poude ter logar a sessão de 23.

Sociedade excursionista

A Sociedade de excursão e recreio 2 de Setembro realisou no dia 5 do corrente a sua ultima excursão ao Bussaco.

Organisou esta excursão a comissão administrativa da mesma sociedade, composta dos srs. José Pedro Cardoso, João Soares, Francisco Ferreira Marques e Manuel Simões, cobrador.

No dia 6 reuniu-se a assembleia geral, sendo aprovados novos socios, resolvendo-se que as proximas excursões se façam em caminho de ferro e não em carros.

Procedeu-se depois a eleição dos novos administradores, sendo eleitos os srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara, Antonio Ribeiro Junior, Francisco Ferreira Marques e Alberto de Oliveira, cobrador.

Morte subita

Na estação velha faleceu, subitamente, na quarta feira á tarde, Manuel Baptista, de 63 anos, de Lagôas, Cantanhede, que para esta cidade se dirigia, a fim de dar entrada no Hospital da Universidade.

Gatunos

Foram presos e depois postos fóra da cidade os ratoneiros Anibal Ribeiro, de Midões; Bernardo Castanheiro, de Vizeu, e o espanhol Pedro Gomez, que foi encontrado numa carruagem do caminho de ferro na estação de Coimbra.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para apreciar e resolver sobre a sua situação financeira.

Depois de larga discussão sobre a forma de levantar a sociedade, foi resolvido continuar com o seu funcionamento, sendo nomeada uma comissão administrativa composta dos srs. Albertino Gonçalves, João Carvalho, José Julio da Costa Freire, Augusto dos Santos, Joaquim Ferreira, Antonio da Fonseca e Costa e José Joaquim de Menezes.

Cocheiros

Reuniu-se a assembleia geral da associação de classe dos cocheiros, que, entre outros assuntos, resolveu reclamar dos alquiladores aumento de ordenado.

Horas de trabalho

Sobre a regulamentação das horas de trabalho, realisa-se amanhã na séde da Associação dos Caixeiros uma sessão magna.

Fabricantes de calçado

Teem proseguido com grande actividade os trabalhos da comissão nomeada para sindicar os actos de todas as direcções da associação de classe dos fabricantes de calçado.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 13 horas, para apreciar o relatorio da comissão de sindicancia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comemorando o encerramento do Congresso Internacional Eucaristico de Londres, tambem na igreja de Santa Clara se realisa, ámanhã ás 10 horas, missa solene e *Te-Deum*.

Bom serviço

O cabo n.º 3 [illegible] e 102, prestou na quinta feira, na feira de Santa Clara, um belo serviço em beneficio dos animais.

Procedeu ali a apreensão de serrilhas que foram em numero superior a 50.

Foi um bom serviço a que o sr. cabo 3 procedeu, pelo que o elogiamos bem como aos guardas que o auxiliaram, e oxalá este serviço de protecção aos animais seja imitado, procurando-se assim tornar mais leve a vida dos animais tão cheia de tortura e cujo gesto desumano é preciso que desapareça para nosso lustre.

Correspondencias

Pampilhosa da Serra, 22 — São bastante lastimaveis as consequencias derivadas da variabelidade do tempo.

As batatas foram extraordinariamente prejudicadas pela doença que as atacou.

A azeitona, que em flor se mostrava prometedora, perdeu-se pela acção da chuva na época em que lhe era nociva.

As videiras, embora esta região seja pouco importante na produção deste genero, tambem o *mildiu* lhe destruiu o fruto.

O *bicho* não cessa de atacar o milho.

Um triste rozario de contrariedades para o honesto e infeliz proprietario destas montanhas! — *C.*

MERCADOS

De MONTEMÓR (medida de 14',63)

Trigo	$65
Milho branco, de $50 a	$52
» amarelo, de $40 a	$45
Cevada, de $36 a	$40
Aveia, de $36 a	$32
Favas, de $48 a	$50
Feijão môcho	$90
» branco	$90
» pateta	1$00
» de mistura	$80
» frade, de $70 a	$76
Batatas, de $42 a	$48
Tremoços *(20 litros)*	$55
Galinhas, de $40 a	$48
Frangos, de $10 a	$24
Patos	$30
Ovos, o cento	1$55

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento de 2 lugares de segundos amanuenses da Secretaria desta municipalidade, com o vencimento anual de 220$00.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruídos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e artigo [illegible] do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra Paços do Concelho, 24 de Julho de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

CORDÃO DE OURO com um laço tambem de ouro e duas medalhas, perdeu-se na vespera de S. Pedro.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na tipografia deste jornal.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que volta de novo á praça, com 5% de aumento, nos Paços do Concelho, no proximo dia 30 do corrente pelas 14 horas, a arrematação da reparação da rua dos Cazaes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo, na extenção de 200,m0.

A base de licitação é de 209$62 e o deposito provisorio de 5$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O presidente,
Silvio Pelico

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobilias em todos os estilos
Avenida Sá da Bandeira, 75
TELEFONE 482

Armando de Sousa
CONSULTORIO DENTARIO
Cirurgia e protese dentaria
R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Venda de casas
VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.
Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

CAIXEIRO
PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.
Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.
Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

ANUNCIO
Para venda de madeiras de choupo, acacia, faia e outras, etc.
Para tratar com Julio Maria Ferreira, em S. João do Campo.


OS MEDICOS
Aconselham o Phoscao aos debeis, aos convalestes, aos exaustos, aos velhos e aos que sofrem do estomago.
Em logar do café ou do chocolate tomai todas as manhãs uma chicara de
PHOSCAO
(Antigamente PHPOHOS-CACAO)
O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes
REMESSA GRATUITA
De uma caixa para experiencia
Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Hespanha)



Corte primoroso
Acabamento esmerado
Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Bordados Suissos
Acaba de chegar um **enorme sortido** nos mais novos e finos gostos, á *Secção de Retalho* do **ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJOUTERIES,** na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pinto), **que vende a peso por preços inegualaveis.**

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Freitas Campos, correm seus termos uns autos de acção ordinaria movida por Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus viuva, José Maria dos Santos Amado e mulher Rosa Duarte e Antonio Rodrigues da Fonseca e mulher Maria José Duarte, proprietarios, do logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, do mesmo logar e freguezia, na qual acção os A. A. alegam:

Que Antonio Martins Duarte, tambem conhecido simplesmente por Antonio Duarte, foi casado com a A. Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus, de cujo casamento houve duas filhas as A. A. Rosa Duarte, casada com o A. José Maria dos Santos Amado e Maria José Duarte, casada com o A. Antonio Rodrigues da Fonseca; sendo, assim, os A. A. os unicos e universais herdeiros do referido Antonio Martins Duarte.

Que Julio Paulo Martins, de Almalaguês, moveu nesta comarca, contra os R. R. e A. A., estes na qualidade de herdeiros de Antonio Martins Duarte, uma acção ordinaria com o fundamento de uma divida feita pelos R. R. ao dito Julio Paulo Martins e á segurança da qual Antonio Martins Duarte ficará por fiador e principal pagador.

Que os A. A. confessaram a referida acção e pagaram nela a quantia de 236$92,5, de capital, custas, juros e honorarios de advogado, ficando subrogados nos respectivos direitos.

Que Antonio Martins Duarte, a pedido dos R. R., pagou a D. Judit Germano de Araujo duas dividas tituladas de 49$99 e 49$99,5 ambos a juro de seis por cento, ficando os A. A. como herdeiros do mesmo Antonio Martins Duarte subrogados nos direitos da credora.

Que, portanto, devem os R. R. aos A. A. a importancia total de 348$90,5, custas e procuradoria.

E verificando-se por ocasião de proceder á citação dos R. R. no seu domicilio que eles estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quais são citados os referidos reus Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia de este Juizo, findo o praso dos editos, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e marcar-selhes o praso da lei para contestarem querendo.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e e quintas feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se fazem no dia imediato, no Tribunal Judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,
O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 13 do proximo mês de Agosto recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada para execução do mobiliario destinado á sala das sessões da mesma Camara.

As respectivas condições estão patentes na repartição de obras do municipio, onde podem ser examinadas em todos os dias das 10 ás 16 horas.

O Presidente,
Silvio Pelico

DINHEIRO
DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia** e **Procuradoria,** rua Visconde pa Luz, 7-1.º—Coimbra, telefone 449.

Venda de predio
VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.
Tem terreno para construções de mais predios.
Passa-lhe eletrico á porta.
Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

HOMEM
OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.
Procurar nesta redação.

ARREMATAÇÃO

No dia 30 de Julho corrente, ás 12 horas, na sala das sessões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

Um cordão de ouro, avaliado em 19$69;

Um par de argolas de ouro, avaliado em 5$15;

Um crucifixo de ouro, avaliado em 2$25.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O Presidente da Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,
João M. Correia Aires de Campos, Conde do Ameal.

Casa na Figueira da Foz, com bons aposentos e mobilada, gaz e agua canalisadas e um bom quintal, aluga-se para os meses de agosto, setembro e outubro.
Trata-se com Adelino Alves Pereira, Largo de Camões, 17 — Figueira.

CAIXEIRO
PRECISA-SE na Sanitária rua Sá da Bandeira 7 a 13.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que, por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento do lugar de administrador do Cemiterio Municipal desta cidade, com o vencimento anual de 200$00.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na Secretaria da Camara, das 10 16 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e artigo 7.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho 24 de Julho de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

VENDE-SE OU ARRENDA-SE
Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.
Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.
Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

Venda de casa
VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.
Nesta Redacção se diz.

Dinheiro
EMPRESTAM-SE 2.000$00 sobre hipoteca.
Trata escrivão Perdigão.

MOBILIA USADA
VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski;* maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † *Telef. 533*

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Indenisações pagas ...
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. **NERY LADEIRA,** Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 514

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

LOTERIA

Sexta feira, 31 de Julho

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 COIMBRA

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra

+ + + (Telefone n.º 000) + + +

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-s um variado sortido de gene ro alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

ANO IV — N.º 315 Quarta feira, 29 de Julho de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Communicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Posto hipico

Estamos dentro do nosso programa insistindo sempre por tudo quanto possa representar qualquer beneficio ou melhoramento para a nossa Coimbra.

E' preciso reclamar quanto antes pelo restabelecimento na Escola Nacional de Agricultura do posto hipico que ali existia ha muitos anos e que algumas vêses dali tentaram levar conservando-o á força de representações da Camara Municipal e da Associação Comercial.

Desta vez nem sequer a cidade soube — pelo menos não deu sinal disso — que em um dos primeiros dias do corrente mês, parece que no dia 8, foram mandados para a Coudelaria Nacional de Fonte Bôa, Santarem, os seis cavalos reprodutores, de bom sangue, *hacknei* e luso-arabe, que existiam na Escola Nacional de Agricultura, que assim ficou empobrecida com esta falta, que é importante.

Fazemos a justiça de acreditar que nem a Camara, nem a Associação Comercial nem a Sociedade de Defêsa souberam do caso, aliaz teriam logo protestado e reclamado, como se fez sempre que se tentou acabar com o posto hipico em Coimbra.

Os cavalos de raça, uteis para a reprodução, são tambem indispensaveis na Escola para o ensino de equitação dos alunos e até mesmo para dar um certo tom de grandêsa ás magnificas cavalariças que ali ha e em que se gastaram dezenas de contos para depois se verem desertas!

E' por isto e por muitos outros factos que não esqueceremos nunca a memoria de Emidio Navarro, que não só transferiu para Coimbra a Escola Agricola de Cintra, mas mudou tambem, ficando anexa á mesma Escola, a Coudelaria Nacional. Esse homem, aquem se não nega a justiça de ter sido o mais arrojado e mais prestimoso ministro das obras publicas, não chegou a vêr desfeita a sua obra, quando mandaram retirar para Fonte Boa a Coudelaria de Coimbra.

Não contentes com isto que se fez com a falsa alegação de que os campos do Mondego, tão ricos e fecundos, não produzem pastos suficientes, entenderam acabar tambem com o posto hipico que ha longos anos existia na Escola Agricola!

E assim ficarão os alunos privados do ensino de equitação, quando se devia promover que eles fossem tambem dar as suas provas nos concursos hipicos.

Os visitantes da Escola Nacional de Agricultura sofrerão agora o desgosto de não verem nas cavalariças da Escola um unico cavalo de raça. Em seu logar poderá ver ali umas eguas que para pouco mais servem do que para puxar carroças!

A que obedeceu esta retirada, em segredo, dos seis cavalos reprodutores que havia na Escola?

Diz-se que a medida economica.

Tendo a Escola autonomia, entende-se superiormente que é á Escola que compete pagar a despêsa com os cavalos reprodutores, emquanto que etse estabelecimento julga que esta despêsa lhe não compete, visto tratar-se dum beneficio geral para a reprodução da raça cavalar.

Esta despêsa, calculada em 30 centavos por cavalo, diariamente, não chega a 700 escudos anuais.

E é por esta bagatela que se acaba com o posto hipico em Coimbra, como se os campos do Mondego estivessem cheios de exemplares de boa raça para dispensarem este posto!

Quem deve pagar essa despêsa?

Afigura-se-nos que tratando-se dum beneficio que pode interessar aos lavradores, principalmente, e á Escola para o ensino da equitação dos seus alunos, a despêsa poderia ser feita pelo Estado e pela Escola e neste caso não iria, para cada um, alem de 350 escudos por ano.

E' justo que se acabe com o posto hipico de Coimbra por causa duma tão limitada despêsa?

Querem assim deixar aos ratos magnificas instalações para o gado cavalar, como as não ha melhores nem iguais em Fonte Bôa, séde do estabelecimento zootecnico?

O assunto é importante e para ele chamamos a atenção da Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, para que representem contra a extinção do posto hipico que tem existido ha muitos anos na Escola Nacional de Agricultura.

Isto se fez outras vezes em que se pensou em levar daqui os cavalos reprodutores e o mesmo se deve fazer agora.

A's vezes apodera-se de nós um certo esmorecimento por vermos a má vontade que, de quando em quando, se manifesta por tudo quanto seja ou possa representar beneficio para a nossa terra. Mas é preciso combater o terrivel inimigo e nós cá estamos com as nossas modestas armas.

Já não é pouco lembrar o que é preciso fazer.

Tesouro da Sé de Coimbra

VII

Todos estes relicarios, bem como muitos outros mais simples de prata abolhada ou rebatida egualmente do seculo XVII, são provenientes do extinto convento de Santa Clara.

Do seculo XVIII é a elegante banqueta do altar, de grandes dimensões e magnifica execução, um jogo de sacras profusamente ornamentadas, que apesar do *barroquismo* são muito interessantes; meios corpos de santos, braços de prata, contendo reliquias; tudo obra do cabido séde-vacante, por morte do bispo D. Antonio de Vasconcelos (1719-1739); pixide de prata dourada; duas grandes lampadas de prata; diferentes missais encadernados em veludo com guarnições de prata, etc., de lavor sobrio e nitido.

Tambem ali ha uma outra lampada mais pequena mas muito curiosa, que pertenceu ao convento de Semide e que já estava, como o baculo de cobre a que nos referimos, bem como outros objectos que agora se encontram tambem no Tesouro, no Musêu Nacional de Belas Artes, e donde voltou a instancias do sr. Bispo Conde. E' de prata lisa com cinco quartelas batidas que ligam a cupula com a base. Pertence ao seculo XVII.

Contém muitos outros objectos o tesouro, e é para lamentar que ainda não esteja publicado o catalogo com a enumeração de todos, pois assim melhor se apreciaria o seu altissimo valor. Mas estamos certos de que quem, como o sr. Bispo Conde, tanto tem trabalhado para criação e aumento de tão util e necessaria instituição, ha de concluir a sua esplendida obra, mandando organisar aquele catalogo, que será como que o fecho dela.

O Tesouro da Sé de Coimbra, esplendidissima criação do sr. Bispo Conde, faz lembrar a obra de uma outra notabilidade do nosso episcopado, o sabio e ilustre Cenaculo, com a diferença de que a epoca e os meios são inteiramente outros, pois a de hoje é muito mais difícil para tais emprêsas, e aqueles muito exiguos para semelhantes acometimentos.

Mas como não ha dificuldade que empeça a prodigiosa energia do benemerito Prelado, quando se trata de salvar uma reliquia do passado, empreender um melhoramento grandioso e util, perpetuar as glorias nacionais, ou erguer emfim mais um altar ou levantar mais um templo, o sr. Bispo Conde continua a brilhantissima tarefa, que a si proprio se impôs, de salvar o pouco que ainda nos resta, preservando-o, conservando-o, onde sempre esteve, e onde deve continuar a estar.

Por isso sua ex.ª rev.ma, advogando e instando pela conservação das primorosas cadeiras do magnifico côro de Lorvão, um brilhante da mais pura agua, perdido entre cerros, é verdade, mas conservado no seu primitivo engaste, dizia num documento oficial, escrito por mão portuguêsa e por coração português ditado, como diria Herculano, ao sr. ministro dos negocios eclesiasticos:

... A igreja de Lorvão, o côro, as grades e as cadeiras são uma só peça que não póde mutilar-se. Tirada desta uma parte, ficaria a outra sem merecimento e valor historico.

Aquelas cadeiras, vistas ao pé daquela Igreja, daquela grade, daqueles claustros, daquelas capelas semeadas por toda a parte, e naquele fundo e estreitissimo vale sem horisonte senão o que vae dele quasi perpendicularmente para abobada celeste, elevam-nos e arrebatam-nos o espirito para a contemplação do passado, e para essa força da fé e do sentimento religioso doutróra, que operou todos os prodigios e grandêsas que ainda hoje admiramos, e que são a honra e gloria da patria.

Vistas, porém, e examinadas fóra daquele local e daquele conjunto de preciosidades historicas, que se completam, que se explicam e se realçam umas ás outras, e que nos põem ao vivo deante dos olhos as origens e as causas determinativas daquela inspiração e execução artistica, convertem-se em um objecto todo material e positivo em que se admira o labor artistico e nada mais. Desaparece dela a historia, que nos faz remontar o espirito ás ideias, aos costumes, ás artes e aos sentimentos religiosos e patrioticos dos seculos idos.

.....

Nestas circunstancias, remover dele as cadeiras do côro, que são o seu ornato mais precioso e mais admirado, e que mais atrairia ali os visitantes, importaria o esquecimento e abandono, senão a aniquilação quasi de tão veneranda reliquia da opulencia religiosa doutróra e da influencia que esta exerceu nos habitos e costumes dos povos; e uma tal medida encontraria o desgosto, senão talvês a resistencia, desta cidade e dos povos circumvisinhos do Mosteiro [1]. (*D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, bispo de Coimbra, conde de Arganil*, Porto, 1898, pag. 149-160).

MARQUES GOMES

[1] *Bispado de Coimbra. — Os mosteiros de Lorvão e de Santa Clara e o templo da Sé Velha* — Coimbra, 1893, pag. 8 e 9.

Escolas Normais

Está destinada a verba de 50 contos para o edificio das Escolas Normais de Coimbra.

Não temos ainda ouvido indicar local para este edificio, mas lembramos nós o da Estrela, que se recomenda por ser central e pela sua explendida situação.

O espaço é grande, podendo ali fazer-se um belo edificio, que embelezaria aquele local, donde surgem ruinas ha vinte anos!

Pedem pelo terreno 12 contos, ficando portanto 38 contos para a construção do edificio, o que nos parece ser suficiente, tanto mais que se aproveita ali muita pedra para a nova construção.

Aí fica a ideia e oxalá que ela possa ser aceita. Neste caso, convirá adquirir o terreno quanto antes para se tratar da demolição dos denegridos pardieiros que ali se encontram e que tão mau aspecto dão á cidade.

FESTAS EM GOIS

Prometem ser brilhantes as festas que no dia 9 do proximo mês de Agosto se vão realisar na pitoresca e laboriosa vila de Gois.

Os festejos coincidem com a festividade religiosa por motivo da primeira comunhão, para cuja solenidade irá desta cidade uma magnifica orquestra.

Haverá fogo e iluminação á moda do Minho. Emfim, serão uns grandes festejos a que não faltarão forasteiros.

Coimbra artistica e panoramica

Morte de Santa Comba

Não se sabe ao certo o ano em que teve logar o martirio desta inclita e gloriosa virgem portuguêsa. Diz-se que reinando os Mouros em Coimbra, sucedera o seu martirio, comemorado em muitos dos nossos escritores, e particularmente ao martirologio Lusitano. Era Comba natural de um logar, a que chamam *Lamas de Orelhão*, onde a celebrava a fama da sua grande formosura.

Tinha por ocupação ordinaria pastorear a seu pae um pequeno rebanho de ovelhas pelos campos e montes visinhos de Coimbra. Era uma divindade nos bosques, como desde então até hoje se acha simbolisada numa pobre e humilde ermida, que com seu tosco alpendre, assentos do mesmo teor e pequena torre, terminada por uma cruz, se descobre por entre uns olivedos, um pouco além do mosteiro de Celas e proximo a este logar, algum tanto para a parte esquerda de quem vae da cidade.

Sobre o portal desta ermida vê-se um letreiro, que nos diz ter sido ali sacrificada numa cruz esta virgem dos bosques, a gloriosa martir Santa Comba, celeste filha de Coimbra, ou das suas visinhanças, cuja vida o nosso poeta classico, Antonio Ferreira, comemora nas suas obras, começando por dizer:

Ouvi da virgem santa o claro feito,
Vêde d'amor os tiros desprezados,
Sua aljava quebrada, arco desfeito,
Seus temerosos fogos apagados.
Dum brando virginal, pastoril peito
Foram dois maus tiranos triunfados,
Um Cupido preverso, outro um rei mouro
Que seu intento punha em força e em ouro.

O caso é o seguinte. Um rei mouro dos que noutro tempo reinaram naqueles logares, ferido por um raio da belêsa desta joven santa, resolveu oferecer-lhe o talamo real, indo para esse fim pedi-la a seu pae.

Mas Comba, que tinha já outro esposo em Jesus Cristo, regeitou a oferta e temendo-se das consequencias da recusa, fugiu com seu irmão Leonardo para o interior dos matos, onde julgava a não poderiam alcançar as iras do seu despresado amante.

Pela solidão daquelas brenhas e montes viveu algum tempo escondida; mas sendo isto sabido do rei, de serra em serra a foi procurando com muita da sua gente, até ir dar com ela metida naquele vale ao abrigo dos matos que o cobriam.

Sendo alcançada no monde onde está a ermida, ali mandou logo cortar uma arvore, de que se construiu uma cruz, em que desapiedadamente a fez pregar, morrendo assim na purêsa da lei evangelica, que professava, vitima do seu firme proposito em guardar a sua preciosa e angelica castidade.

Sucedeu esta catastrofe aos 13 de Dezembro, mas não se sabe a contagem do ano, como já disse.

O cadaver desta santa virgem veio para S. João de Santa Cruz, onde foi sepultado em um tumulo de pedra, que ali se vê na parede á parte do Evangelho com um letreiro em latim, que diz: *Hic requiescant ossa Divæ Combæ:* aqui descançam os ossos de Santa Comba.

Todavia esta inscrição não é exacta, porque os ossos desta gloriosa virgem martir portuguêsa achavam-se no tempo dos frades recolhidos no santuario do mosteiro de Santa Cruz.

O povo de Coimbra e das suas visinhanças vae todos os anos no fim da primavera ao teatro do martirio de Santa Comba, ou á sua solitaria capela e oferecer-lhe o seu humilde obulo, que entretenha até á consumação dos seculos este pobre e devoto monumento da sua coragem heroica e fidelidade á lei de Cristo.

Além disto a capela abre-se muitas vezes no ano, vendo-se no retabulo do seu respectivo altar a nossa joven martir posta em uma cruz com as madeixas dos seus louros cabelos caídos em desalinho até aos pés e os olhos fitos no Ceu.

Junto dela vê-se igualmente um rei mouro, seu cruel amante, ricamente vestido e encostado a uma lança, com semblante irado e em companhia de muitos dos seus. A este logar tambem eu fui algumas vezes fazer as minhas adorações á virgem dos bosques, visitando este asilo sagrado nos meus passeios solitarios, que eram os do meu costume.

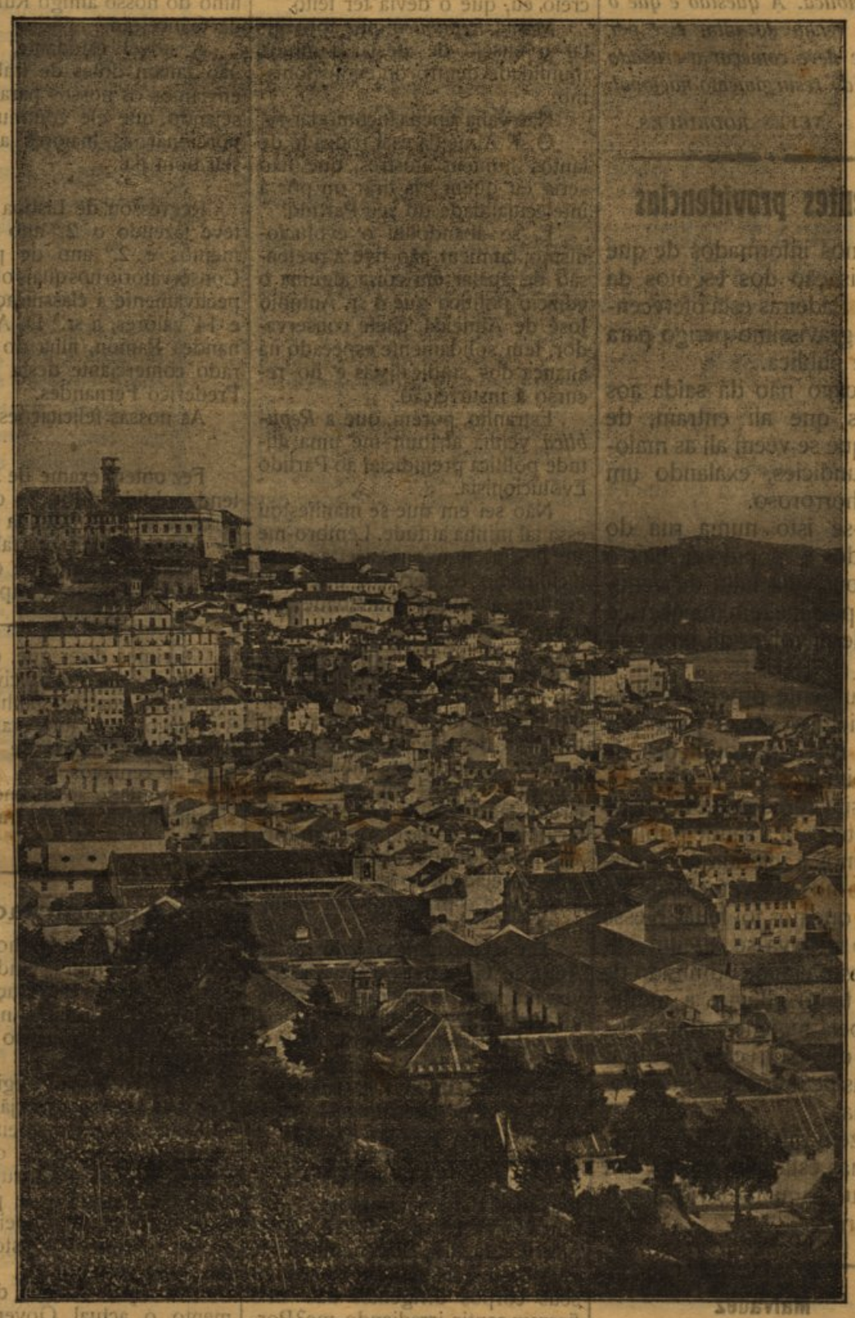
Sentado debaixo do respectivo alpendre, remontei-me naqueles logares aos tempos coevos do facto, que testemunharam e descendo deles até aos em que ali me via, mais firme tornava as minhas crenças de que só a virtude, tal como a de que esta Santa nos dava o exemplo, é digna do respeito e consideração dos homens e de que os homens a perpetuem até á consumação dos seculos.

Imitando pois o nosso já citado classico, terminarei este pequeno artigo como ele termina o seu poema a Santa Comba, dizendo com ele em honra dela:

Santissima pastora, mal cantada
Nestes meus versos do teu nome indinos,
Seja minha ousadia perdoada,
Não pódem mortais dar versos divinos.
Tu lá está n'alta gloria coroada,
Nós cá na terra te cantamos hinos.
Recebe o que de ti ao sol e á lua
Saudoso canta *para gloria tua.*

(Continua).

LUZ SORIANO.



COIMBRA — VISTA DA ESTRADA DO CEMITERIO

Pelas formosas e variadas vistas que desta estrada se descortinam, é ela um dos passeios mais agradaveis de Coimbra. A cidade, e a maior e mais bela parte das suas mimosas e decantadas cercanias, apresentam vistas dali, um panorama delicioso, principalmente no ponto em que o caminho atravessa pela cerca do colegio da Graça: — DR. AUGUSTO MENDES SIMÕES DE CASTRO.

O Choupal

O Choupal continua a estar condenado a não poder ser frequentado por pessoas honestas. E' tal a frequencia ali de mulheres de vida facil, que não teem pejo das suas acções antes se envaidecem delas, que se torna impossivel ir ali, principalmente aos domingos.

E o pior é não haver ali quem ponha côbro a este desafôro, a esta desmoralisação de costumes.

Protestamos contra tudo isto e instantemente solicitamos que se mande para ali um policia ao menos de tarde para evitar as scenas degradantes que ali se passam.

Um chefe de familia que ali foi no domingo conta-nos coisas assombrosas que ali viu e que a decencia nos obriga a calar.

E tudo isso se passou no local mais publico e logo á entrada daquele tão aprasivel sitio.

Sr. comissario de policia: a V. Ex.ª dirigimos a nossa reclamação, esperando ser atendidos.

Não queiramos que a gente seria que ali vai, tanto de Coimbra como de fóra, suponha que aquilo ali é sertão africano, onde talvez se não faça o que ali se viu no domingo.

"Gazeta de Coimbra,,

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

D'A Luta:

Com o numero saído hontem entrou este bi-semanario local no 4.º aniverssario da sua publicação.

O numero comemorativo, que é de 6 paginas, e composto em tipo todo novo, contém magnifica colaboração e traz o retrato do apreciado jornalista sr. Alberto Bessa e uma grande gravura da vista geral da cidade.

A *Gazeta de Coimbra*, complectamente alheia a qualquer politica e tratando, sobretudo, com desvelado carinho e com a maior dedicação os interesses de esta cidade, é hoje o jornal mais importante da provincia, pela sua apreciada colaboração, que é distinta, e pelas variadas secções, de grande interesse para o publico que as lê, pelo que se torna recomendavel.

Ao seu presado director, o sr. João Ribeiro Arrobas, a quem nos prendem laços de afectuosa amisade, apresento as mais entusiasticas saudações, fazendo os mais ardentes votos pela continuação das prosperidades da sua bela *Gazeta.*

D'A Comarca de Arganil:

Entrou no 4.º ano da sua publicação este nosso presado colega.

A *Gazeta de Coimbra*, que agora apareceu muito melhorada, impressa em tipo novo, honra a imprensa provinciana, pela fórma superior como ali são sempre tratados todos os assuntos.

Inteiramente isento da politica, o nosso ilustre confrade jámais deixou de defender com a sua costumada galhardia os interesses da linda cidade do Mondego.

Que por muitos anos tenhamos o prazer de o saudar.

D'O Dever:

Entrou no 4.º ano da sua existencia o bem redigido bi-semenario *Gazeta de Coimbra.* Apresenta-se com tipo novo e com a sua parte noticiosa bastante desenvolvida. Promete passar a tri-semanario, o que é um louvavel arrojo na imprensa periodica.

Ao nosso presado colega as nossas saudações e os votos sinceros pelas suas largas prosperidades.

Do *Comercio da Louzã:*

Passou o seu 4.º aniversario este bem redigido bi-semanario, que se publica em Coimbra.

Para comemorar este facto saíu um numero especial, de 6 paginas, composto em tipo novo e com o retrato do sr. Alberto Bessa, um dos seus mais assiduos colaboradores.

Ao presado colega os nossos parabens.

Missão de estudo

Partiu para o estrangeiro em missão de estudo o sr. Dr. Basilio Freire, professor da Faculdade de Medicina.

Na sexta-feira parte o sr. Dr. Bernardo Aires, professor da Faculdade de Sciencias, para o mesmo fim.

O nosso presado colega *O Ançanense* transcreveu em editorial o nosso artigo — *Caixas economicas.*

Os nossos agradecimentos.

ITALICO

A tendencia geral das sociedades contemporaneas é a conquista da felicidade pela educação. Desde que a filosofia do seculo desoito, falando a linguagem do povo, determinou o aparecimento das modernas organisações politicas e lhes deu por sustentaculo a força descomunal da opinião publica, tornou-se absolutamente necessario orientar essa opinião e conseguintemente educar o povo.

A impossibilidade de todos os cidadãos duma mesma sociedade tomarem parte directa na gerencia dos negocios colectivos motivou o sistema representativo. Ora a representação faz-se pela escolha, pela eleição que recai, ou antes, deve recair sobre a élite intelectual do pais.

Mas, sem um são discernimento e uma segura consciencia, a eleição, longe de fazer triunfar a inteligencia e o trabalho criterioso, dá quase sempre a victoria á astucia que acompanha muitas vezes a ausencia de ideias e mais frequentemente a falta de probidade.

Para que o governo de uma nação seja a direcção acertada e consciente, firme e util que convem aos interesses da sociedade, precisa ser inacessivel aos que pretendam aproveita-lo com outro fim que não seja a paz, o progresso e prosperidade publicas.

E a paz e prosperidade de um povo só pode fazê-las o labor desinteressado e sincero da razão esclarecida pela sciencia, da inteligencia sorteada pela justiça e pelo direito, do caracter regulado pela honradês e pela bondade.

Todas as revoluções levam tempo a fazer. Primeiro germina a ideia motriz que é apenas um aspecto teorico sem aparencia de realidade. E só quando a ideia cresceu e tomou vulto na alma do povo, quando se tornou inseparavel da consciencia colectiva, é que a revolução vive e se avoluma, transformando-se em impetuosa corrente a que nada resiste. Mas então nada haverá que possa sofrear o impeto renovador.

Quando uma ideia se incorporou na consciencia popular o seu impulso é invencivel.

Na primeira fase, no periodo embrionario, a ideia revolucionaria existe apenas na inteligencia de um pequeno numero, na alma da élite.

E' esse pequeno grupo de privilegiados do genio, que lhe dá forma propria e definitiva e que a transmite ao cerebro da multidão. E' a fase de propaganda e de luta.

Em pouco tempo se faz uma revolução pelas armas. Mas a renovação do pensamento, a revolução das ideias custa muito tempo e aturados esforços. Para a vitoria desta é necessario persistencia, tenacidade e principalmente ordem.

Uma ideia que durante muito tempo viveu na alma da multidão cristalisa, permanece, resiste muito.

São estas ideias cristalisadas no cerebro do povo que formam o fundo imovel e hereditario da raça.

*

Em Portugal a revolução armada já está feita ha muito. O que importa sobretudo no actual momento é que se inicie a outra, a renovação do pensamento e dos costumes.

Para a felicidade de um povo não bastam a purêsa de instituições politicas, a força consideravel que lhe vem de exercitos poderosos e disciplinados.

E' preciso que os costumes condigam com as instituições, que a consciencia nacional esteja ao nivel dos sistemas governativos. E isso só se consegue pela instrução abundante e pela educação do povo.

Para a paz e tranquilidade publicas, para o progresso firme na nacionalidade, para a eleição acertada e util dos dirigentes é necessario que cada cidadão seja um ser racional e livre, capaz de cumprir os seus deveres e conscio dos seus direitos.

Na época que atravessamos em que a crise da inteligencia e do caracter, e principalmente do caracter, se faz sentir dum modo grave, numa época em que o triunfo das mediocridades é constantemente assegurado pela astucia e pela força, urge elevar a consciencia nacional, para a pôr a salvo das ciladas que lhe armam.

Para o sufragio livre deve o homem ser livre.

E só é livre o homem instruido e educado. Não pode haver liberdade sem educação como não ha inteligencia sem cerebro.

Educa-se em toda a parte: na familia, na escola, na oficina, na praça publica. A questão é que o exemplo venha do alto. E é por aqui que deve começar a crusada em prol do resurgimento nacional.

NEVES RODRIGUES.

Urgentes providencias

Fomos informados de que a canalisação dos esgotos da rua das Padeiras está oferecendo um gravissimo perigo para a saude publica.

O cano não dá saída aos dejectos que ali entram, de modo que se vêem ali as maiores imundicies, exalando um cheiro horroroso.

Vê-se isto numa rua do acanhado e populoso bairro baixo, onde ha falta de ventilação e portanto em maior risco de se desenvolver ali uma epidemia.

E' urgente proceder ali ás convenientes obras para pôr aquela rua em condições de ser habitada.

Assim como está é um risco eminente para a saude publica.

Fomos á referida rua e certificamo-nos da veracidade da queixa que nos foi feita. Nessa ocasião achava-se ali um clinico desta cidade admirado de que a tanto chegue a indiferença pela higiene publica.

Ao digno director das obras publicas pedimos urgentes providencias.

Dizem que ha falta de pessoal, mas esta falta desaparece logo que paguem devidamente os salarios.

Malvadez

Individuo ou individuos de maus instintos teem-se entretido em derrubar as placas anunciadoras da Drogaria Figueiredo, que são muito elegantes e se encontram em diversos pontos da cidade.

No domingo apareceu danificada a que se encontra na Avenida Navarro.

Não nos consta que os autores de tais selvagerias tivessem sido vistos, o que deveras nos admira por a referida tabolêta se encontrar muito proxima do posto do vigia e em frente da sentinela do Banco de Portugal.

E assim esses destruidores que demostram não gostar do que é decente, se entregam ao belo prazer de danificar sem que sofram os rigores da policia.

"Não faz falta,,

A *Republica*, no seu numero de domingo, escrevia, sob este titulo, o seguinte:

«Vem ontem o *Mundo*, todo ancho porque o sr. Antonio Leitão, nosso antigo correligionario, tornou publica a declaração de que abandonava o nosso partido.

Já ha muito que o sr. Antonio Leitão andava afastado do partido evolucionista. Durante a ultima sessão parlamentar o sr. Leitão não tomou assento na Camara.

O seu acto de agora, fazendo publicar o que ha muito tempo se sabia, é para nós um acto apropositado, porque define a final uma atitude; outro tanto não podemos dizer do papel que o sr. Leitão vinha representando dentro do nosso partido, dizendo-se filiado nele, e prejudicando-o a toda a hora.

Pois ainda bem que falou claro, — e de uma vez.»

Devo começar por advertir que a fórma como a *Republica* se refere ao meu afastamento da politica evolucionista não obedece nada ás regras que a cortezia estabelece.

Em carta dirigida ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, e que não fiz publicar, comuniquei a s. ex.ª que não podia continuar dentro do evolucionismo por não estar de acôrdo com os seus processos de combate. Se o sr. Almeida alguma coisa tinha a obtemperar, era pelo mesmo processo, creio eu, que o devia ter feito.

Mas, a *Republica* quiz aproveitar o ensejo de atestar a minha inutilidade dentro do evolucionismo.

Não valia a pena incomodar-se.

O sr. Almeida está rodeado de tantos homens ilustres, que não seria eu quem iria tirar ou pôr á intelectualidade do seu Partido.

E, se abandonei o evolucionismo, tambem não tive a pretensão de abalar em coisa alguma o edificio politico que o sr. Antonio José de Almeida, chefe conservador, tem solidamente espécado na aliança dos sindicalistas e no recurso á insurreição.

Estranho, porém, que a *Republica* venha atribuir-me uma atitude politica prejudicial ao Partido Evolucionista.

Não sei em que se manifestou essa tal minha atitude. Lembro-me até de que nunca recusei ao evolucionismo os serviços que porventura a minha inutilidade podesse prestar-lhe.

Por exemplo (e para citar factos recentes): ainda não haverá um mês, o sr. Adriano Lucas pediu-me para intervir num caso que reputava de alto interesse para a politica evolucionista num concelho proximo. E eu, apesar das circunstancias que poderiam determinar-me a fazer o contrario, acedi, tendo sido obtido o resultado desejado pelo sr. Lucas, conforme tive o prazer de lhe comunicar.

Ha menos tempo ainda, o sr. Augusto Gonçalves e Silva escreveu-me uma longa carta a comunicar-me que se desligava do Centro e do Partido Evolucionista. E eu, encontrando-o, e tendo conhecimento do motivo da sua resolução — uma questiuncula banal durante uma partida de jogo — aconselhei-o a que não mantivesse o seu proposito, não privando o Partido da sua cooperação.

Mas, se eu prejudicava o Partido Evolucionista e dentro dele não fazia falta, porque é que os seus corpos dirigentes não m'o fizeram sentir, irradiando-me? Porque é, então, que a toda a hora solicitavam a minha intervenção nos trabalhos partidarios?

Não vão passados talvez dois meses que o sr. dr. Fernandes Costa, na sua qualidade de secretario da Junta Central, tendo vindo a esta cidade para lançar mão ao descalabro que por ai vai, me encarregou a mim, ao sr. dr. Alves dos Santos e ao sr. Cassiano Ribeiro, da reorganisação partidaria no distrito.

Pouco antes deste facto, havendo eu pedido a demissão de presidente da direcção do Centro Evolucionista, os meus colegas instaram vivamente comigo para que regressasse ao meu lugar, sob pena de, não o fazendo, eles se demitirem colectivamente.

Mais recentemente, quando da visita do sr. Almeida a esta cidade, varios evolucionistas se esforçaram para eu falar no comicio do Teatro Avenida e assistir ao banquete, chegando um deles a procurar-me, para este fim, em minha casa, na vespera dessa visita, perto da meia noite.

Bem sei que tudo isto eram excessos de consideração de amigos para com quem nada valia dentro do partido onde espontaneamente se filiou e donde tambem muito espontanea e conscientemente saiu.

No entanto, sempre é bom fazer deles o devido registo, não para responder á *Republica*, que no caso presente vai nas aguas de todos os ruins politiqueiros da nossa terra, mas como esclarecimento para muita gente de boa fé que, desprevenida, possa ver nas palavras desse jornal um diploma de traição.

Isso é que eu não tolero, nem mesmo quando o escreva o sr. Antonio José de Almeida.

Coimbra, 28-VII-914.

ANTONIO LEITÃO

EXAMES

Com uma bela classificação fez exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Dias, extremoso filho do nosso amigo Rubem Dias da Conceição.

A novel estudante, a quem não faltam dotes de trabalhador, enviamos os nossos parabens, desejando que ele continue a proporcionar as maiores alegrias a seu bom pai.

*

Regressou de Lisboa onde esteve fazendo o 2.º ano de rudimentos e 2.º ano de piano do Conservatorio nos quais obteve respectivamente a classificação de 15 e 14 valôres, a sr.ª D. Alida Fernandes Ramon, filha do considerado comerciante desta praça, sr. Frederico Fernandes.

As nossas felicitações.

*

Fez ontem exame de 3.ª classe, tendo obtido distinção de 16 valores, a sr.ª D. Idalina Preciosa de Almeida, filha do falecido sr. Simpiicio de Almeida e da sr.ª D. Maria da Conceição Raposo.

Ouvimos dizer que, com a remodelação da policia civica desta cidade, os guardas ganharão mais 3 centavos, os cabos mais 15 centavos e os chefes de esquadra mais 20 centavos.

O aumento aos primeiros é insignificante, e isto os traz descontentes.

Curiosidade

No dia 29 de Julho de 1873 chegou a Coimbra, vindo de Lisboa, do quartel da Graça, o regimento de Infantaria n.º 10, do qual fazia parte o nosso amigo sr. José da Silva Bica.

Comandava o regimento o Coronel Damaso Gorjão, e a 1.ª companhia de granadeiros, onde pertencia o sr. Bica, o Capitão Brito Candido de Araujo, pai do antigo Comissario de policia de Coimbra e nosso respeitavel amigo, sr. Coronel Augusto Candido de Sousa Araujo.

Era então Alferes deste regimento o actual Governador de Moçambique, General Joaquim José Machado.

Sentou praça neste regimento o nosso patricio sr. José Maria da Costa, hoje General.

O regimento compunha-se de mil e tantas praças e foi arregimentado no Quartel da Graça e defronte onde se achava o restaurante Castela.

Esteve em Coimbra 93 dias, seguindo daqui para o Porto e sendo dissolvido com a revolta de 31 de Janeiro.

A banda de musica desse regimento era então das melhores do nosso exercito.

Comemorando este dia o nosso patricio e amigo Bica oferece na sua bonita vivenda do Ingote um jantar aos seus amigos.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Album da cidade. Guia do viajante em Coimbra. Conferencia. Nota final::::

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Herminio de Lemos Cavaleiro
Francisco H. David Campos.

*

Está definitivamente resolvido confiar ao ilustre poeta sr. Eugenio de Castro a parte literaria do *Album da cidade*.

Sua ex.ª, que só agora poude ser procurado pela respectiva comissão, do melhor grado aceitou esse honroso encargo.

*

O *Guia do viajante em Coimbra*, trabalho do mesmo distintissimo homem de letras e que será editado pelo acreditado livreiro sr. França Amado, deve entrar no prélo no principio da proxima semana.

Como se sabe, será o Guia oficial da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A Sociedade, apesar de ter cinco anos de existencia, só agora consegue ter uma publicação oficial desta naturêsa, cuja falta tão profundamente se fazia sentir.

E' mais um relevante serviço que se fica devendo á actual Direcção.

*

A conferencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa, sabio lente da Faculdade de Direito da nossa Universidade, só se poderá realisar nos fins do proximo mês de Outubro ou primeiros dias de Novembro.

Sua ex.ª, procurado no passado domingo pelos srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga, amavelmente se comprometeu a realisá-la nessa epoca.

*

Nota final:

A nova dotação da policia, que, como se sabe, era de 15 contos, apareceu-nos á ultima hora reduzida a metade!

Se Coimbra tivesse, em S. Bento, *deputados a valer* — estamos certos que nada disso aconteceria.

Mas... por ventura alguem os viu no parlamento?

Quando é que os interesses locais foram defendidos por esses senhores?

Quando?

.....

Sejamos francos:

Coimbra não tem tido deputados!

Coimbra tem vivido nas tristissimas condições duma terra abandonada!

Eis todo o seu mal!

E com bem profunda magua que o constatamos.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Bernardino Machado ao deixar a pasta da justiça assinou o despacho mandando estabelecer em Coimbra a Tutoria da Infancia, simpatica instituição que fica muito bem nesta cidade, onde existem muitos menores que se dão á vadiagem e outros até ao crime.

Não se sabe ainda onde será estabelecida, mas parece que se fala no edificio das Ursulinas.

Convem rialmente que junto ao edificio exista uma cerca para recreio dos menores ali internados.

O edificio é muito grande, convindo por isso que a aplicação que tiverem de dar-lhe corresponda á sua importancia.

As tutorias da infancia de Lisboa e Porto teem dado os melhores resultados; nem se pode crêr outra coisa visto tratar-se da regeneração de menores, julgando-os por um tribunal especial, para não serem confundidos com criminosos da pior especie.

O Internato da Infancia destina-se aos menores de ambos os sexos de menos de 16 anos de idade.

E' um tribunal colectivo especial que serve para guardar, defender e proteger os menores em perigo moral, desamparados ou delinquentes, sob a divisa *educação e trabalho*.

A tutoria é central ou comarcã.

A central é presidida por um juiz de Direito em casa propria. São três centrais: Lisboa, Porto e Coimbra.

O primeiro juiz adjunto em Lisboa, Porto e Coimbra será medico especial e privativo da respectiva tutoria e refugio. O segundo juiz adjunto será um professor do Liceu da localidade.

Haverá um juiz presidente, que será substituído nos seus impedimentos pelo primeiro juiz adjunto.

Incumbe-lhe julgar as causas civeis e crimes dos menores desamparados em perigo moral e delinquentes; prescrever as medidas concernentes á colocação definitiva, guarda, vigilancia, tratamento, educação ou tutela relativamente aos menores; deferir para a Federação a tutela das menores, etc.

Ha delegados de vigilancia para procederem aos inqueritos relativos aos menores, vigia-los, fazelos prender, em casos de crime, etc.

Terá uma Federação Nacional dos Amigos e Defensores das Crianças, que será dividida em 3 circunscrições, que terão as suas sédes em Lisboa, Porto c Coimbra. A de Coimbra compreende as camaras dos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Vizeu, Castelo Branco e Guarda.

Os premios da Propaganda de Portugal

Uma das grandes vantagens de que gosam os socios da Sociedade Propaganda de Portugal é constituida pelos premios concedidos num sorteio a realisar.

Tomam parte nesse sorteio os socios que arrajarem para a Sociedade dois novos associados, pelo que receberão uma senha numerada, sendo o sorteio feito pela loteria nacional.

Os premios são oito e constam do seguinte:

1.º — Mil escudos que serão empregues num melhoramento de utilidade publica, indicado pelo possuidor do numero premiado, em qualquer ponto do país.

2.º — Quinhentos escudos em dinheiro.

3.º — Uma excursão á Ilha da Madeira, para duas pessoas, com as despêsas todas pagas, de transportes, hospedagem e visitas.

4.º — Uma excursão ao Minho, nas mesmas condições.

5.º — Uma excursão ao Algarve, nas mesmas condições.

6.º, 7.º e 8.º — Cincoenta escudos, em dinheiro, cada um.

E' inutil encarecer a importancia dos premios escolhidos pela Propaganda de Portugal, assim como as vantajosas condições em que esses premios podem ser ganhos.

E' sem despêsa alguma que estes premios se obteem, pois basta conseguir dois socios para a Sociedade, para se receber em troca um numero, garantindo a Propaganda de Portugal, que nenhum dos premios deixará de sair, isto é, que alguem, sem a ser a Sociedade, os utilisará.

Pessoal de finanças

Pediu a sua exoneração o sr. José Antonio Guerreiro Barreto, praticante da Inspecção de Finanças deste distrito.

— Estão vagos tres logares de aspirantes de finanças na Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Penacova.

Chamamos a atenção da comissão executiva do municipio para a falta de agua que se nota nos mictorios da cidade.

Tambem se nota muito ali a falta de desinfectantes.

O da Praça da Republica exala um cheiro horroroso.

Os outros estão quasi na mesma.

Sociedade I. M. P. 10

É no proximo domingo que esta benemerita e patriotica Sociedade, legalmente instituida por portaria do Ministerio da Guerra, de 7 de novembro de 1912, realisa a sua festa das provas finais, estando já elaborado o programa que é o seguinte:

Formatura geral na parada do Quartel de Sant'Ana, ás 5 horas, seguindo-se a marcha para a carreira de tiro, com a banda do 23, onde se efectua o concurso, ás 7 horas, cujas disposições são:

1.ª Prova

Admissão: Socios da 2.ª ou da 1.ª secção que sejam atiradores especiais ou da 1.ª classe.
Series: Uma, de cinco tiros.
Posição: A vontade (de pé, de joelhos ou deitado).
Arma: Espingarda de 6mm,5 m/1904.
Munições: Gratuitas.
Alvo: Circular de 12 zonas; 1m,20 de diametro; visual 0m,60.
Distancia: 300 metros.
Marcação: Tiro a tiro.
Classificação: Pela ordem descendente da soma dos pontos alcançados. Em caso de igualdade será classificado em primeiro logar o atirador que tiver feito mais pontos no ultimo tiro; se este numero fôr ainda igual, recorrer-se-á ao penultimo tiro e assim por deante.

2.ª Prova

Admissão: Socios da 1.ª secção que sejam atiradores de 2.ª classe.
Series, posição, arma, munições, alvo, distancia — 200 metros —, *marcação* e *classificação*, os mesmos que para a 1.ª prova.

Terminado o concurso, voltam os alistados ao Quartel onde, ás 11 horas, se realisam exercicios militares que constarão de: manejo de arma e de fogo; evoluções em ordem unida; lições de ginastica livre e com arma.

O concurso de provas desportivas constará das seguintes:

Saltos em altura (altura minima 1m,10);
Saltos em largura (largura minima 3m,50);
Corrida de velocidade, 100m.
Corrida de estafetas, 300m.
Corrida de resistencia, 800 ou 1.500m.
Luta de tracção.

Ás 14,30 horas, sessão solene na séde da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, para inauguração dos retratos do chefe do Estado e do ex-ministro da guerra, com a assistencia do sr. general-comandante e do seu estado-maior, oficiais da guarnição da cidade e outras entidades.

Ás 21 horas, récita na séde da Sociedade, pelos alistados.

*

A inscrição para os concursos, tanto de tiro como de provas desportivas, termina impreterivelmente na proxima sexta-feira.

Nenhum alistado poderá tomar parte nos concursos sem que tenha feito a sua inscrição na séde da Sociedade, o que só poderão fazer mediante a apresentação da quota de junho ultimo.

*

Alem dos premios da inspecção de infantaria, a prestante direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda tambem concorre com um fino e delicado objecto de arte.

A direcção conta ainda receber mais brindes, para premios, doutras colectividades e entidades, a quem se está dirigindo para esse fim.

Os premios vão ser expostos num dos estabelecimentos desta cidade, por estes dias.

*

O juri para apreciar as provas dos concursos é composto, segundo o disposto na portaria do Ministerio da Guerra, de 1 de junho de 1912, da seguinte fórma: dum delegado do inspector de infantaria, do presidente da direcção da Sociedade, dum delegado da Camara Municipal, do director da instrução e dum instrutor.

Consta-nos, porem, que tendo a Camara sido convidada, por oficio, a escolher o seu delegado e a concorrer com um premio para cada um dos concursos, resolveu não tomar conhecimento do referido oficio, o que tem trazido bastante degostosa a direcção da Sociedade, cuja existencia é legal.

*

Os socios que desejem bilhetes para o sarau, devem requisitá-los até quinta-feira, á noite.

---

43 **MISCELANEA**

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

II

O roble da Virgem

Jarila falára com tal exaltação, que caiu prostrada por este esforço numa penosa languidês. A sua respiração era afogada e um rosado febril snbstituira-lhe a palidês do semblante.

Roman escutava-a extatico. Os ultimos raios do sol banhavam o rosto da sua amada atravez da ramagem, assemelhando-o a uma estrela celestial. Roman contemplava-a como á esposa, que, depois de tantos desgostos, aprouvera a Deus conceder-lhe. Nem na outra vida se apartará dela. Com ela viverá para sempre.

Quem lh'o poderá estorvar? Quem terá força de separar Roman da sua inocente companheira? Não é já livre? Não é já mulsumano? Não póde porventura casar com uma musulmana e viver com ela na selva, olvidado e feliz?

Roman está doido de alegria. Beija as mãos de Jarila, beija-lhe o cabelo esparzido, beija-lhe a orla do vestido.

Depois falou-lhe da sua vida futura, concerta com ele o meio de viver na selva, mantendo-se da caça e da fruta, como seu pai, e propõe-se a trabalhar no hortosinho e construir na ribeira muitas grutasinhas para aí vir repousar com a sua amada. Roman levantará as enredadeiras caídas e transplantará para o outro lado novos rosais, para forrar os concavos das penhas; Roman limpará a fonte, para que derrame os seus cristais ao redor da grnta, prestando-lhe frescura e rumor.

Jarila está extasiada; um doce e continuo sorriso lhe agita os labios. No auge da ventura, volve os olhos para a ribeira, com expressão sublime, e exclama:

— Tu ouviste as minhas preces! Se o encontrei, a ti o devo! Roman, vem comigo, vem onde está o roble da Virgem.

Mais além da fonte dos loureiros, escondido entre outros carvalhos, estava um muito velho, que só tinha o tronco carcomido e os ramos que se erguiam de um lado e outro do tronco. Corria-lhe a agua aos pés, lambendo-lhe raises de todo descobertas, e querendo debalde reanimar com sua frescura a perdida juventude da arvore. Jarila aproximou-se respeitosamente e levantando-se nas pontas dos pés, separou os ramos com ambas as mãos.

O ultimo raio do sol doirava a copa do roble. Entre os dois ramos, e no interior do tronco, estava a imagem formosa e triste da Senhora das Dores, metida numa urna de cristal. Tinha os olhos afogados de lagrimas. A boca prestes a exalar-lhe um suspiro. Ali, naquela solidão, entre aquelas serras, sobre aquele roble, ao pé daquele regato, bela, doce, melancolica, a abandonada imagem inspirava mais devoção que nos luxuarios templos, rodeada de sacerdotes. Dissera-se que a amorosa mãe estava ao pé do Carmelo, esperando Jesus, e que ao vêr que o sol se esconde e que Ele não aparece, se afflge e crusa os braços.

Ah! quanto és sublime, mãe de Jesus! Quão grande é o poder que exerce a tua ternura no animo dos cristãos! A tua só presença desperta em nós o amor de Deus e o do proximo. Tu purificas o coração. Tu levantas o pensamento. Tu sustens a fé. Tu alentas a esperança. Tu nos conduses á gloria. Tu, aonde quer que apareças, no meio das cidades, como nas mais remotas selvas, és a salvadora da humanidade. Por uma lagrima tua, verteremos o nosso sangue de joelhos, ao pé do teu altar, seja de marmore, seja apenas nm carcomido tronco.

— Esta é, disse Jarila, a virgem que adorava minha mãe.

Foi a ela que eu pedi o teu regresso. Ajoelha Roman, e resa comigo.

Jarila ajoelhou, depois de beijar o tronco; mas Roman esse ficou imovel, petrificado. Vêdes a raiz da arvore, que nascera entre dois penedos? Assim estão suas plantas pegadas á terra. Vêdes a espiga no mês de Agosto? Assim é a côr do seu semblante.

Jurila resava de joelhos.

— Ave Maria, cheia de graça...

O ruido destas palavras arrancou por fim Roman da sua atonia; olhou espavorido para a virgem e correu como um louco para o vale.

III

Em que se prepara o alegro da novela

Cuando las pintadas aves
Mudas estan, y la tierra
Atenta escucha los rios
Que al mar su tributo llevan.

ROMANCERO.

Nesta mesma noite sentiu-se ao poente da serra um ruido surdo, e um tremor de terra que alcançou, ainda que ligeiramente, até ao bosque de Jarila. A distancia de uma legua abriram-se na terra profundas fendas, que fizeram desaparecer as colinas e despegar penedos que vieram rolando até ás planuras.

As torres do castelo de Nogales caíram com temeroso fragor sobre o resto do edificio, que ficou redusido a um montão de ruinas. Se psssados quatro secalos vêdes levantar-se um castelo nesta serra, não será o de Regio, nem será de moiros. Será outro castelo, levantado por um poderoso cavaleiro godo, e na inscrição, em caracteres goticos, lereis o ano da sua fundação.

As nuvens passam esta noite claras e transparentes. A lua de Maio esconde-se entre elas e tomba sobre as serras uma luz suave e temperada. Ainda em meio do horisonte, alumia, como alampada pendente da abobada de um templo, o profundo vale que formam na selva de Jarila as serras circulares.

Ali está a gruta, a fonte, o regato, o roble da Virgem. Mas onde estão Jarila e Roman?

Roman abalou-se para a serra, Jarila segue-o e chama-o em vão. Mil vezes redetiu vem... vem... e sómente lhe correspondeu o triste piar do môcho.

Jarila, sem alentos, a arfar-lhe o coração de tão violentas comoções, deixou-se cair em cima de uma pedra e desatou a chorar. As lagrimas deslisaram-se-lhe pelas faces, em abundancia, e vão banhar-lhe o peito; á claridade do luar arremeda a imagem de Maria aquele semblante dolorido. Chorou muito, chorou sem descanço a pobre mulher. A lua andára metade do seu caminho, e ainda não havia cessado de chorar; tinha os labios ensanguentados de soluçar... Pobre Jarila!

Roman entretanto girava pelo monte sem saber como livrar-se da sua propria sombra.

A fé de cavaleiro cristão, reanimada com a presença da imagem da virgem Maria, abrasava-lhe o coração e pungia-o de remorsos, pelo sacrilegio que cometera.

Parou sobre uma colina e permaneceu abismado em fundo meditar. Alfim recordou-se de Jarila, a quem deixára sósinha.

Reflectiu; o seu espirito agitado recobrou alguma serenidade e dirigiu-se á fonte, triste, mas resignado.

Qnando Jarila lhe sentiu os passos, ergueu-se, e ao vê-lo, estendeu os braços para ele; Roman repeliu-a meigamente e travando-lhe da mão a fez sentar na pedra.

(Continua).

2.ª época de exames em Outubro

INTERESSES DE COIMBRA

Deliberou o Senado Universitario de Lisboa, estabelecer uma 2.ª epoca de exames, em Outubro, para os alunos que não obtiverem aprovação em Julho, nas cadeiras que constituem os preparatorios para a admissão á Escola de Guerra.

Não é, porem, extensiva igual concessão aos alunos que para o mesmo fim se matricularam na Universidade de Coimbra, por isso que o respectivo Senado resolveu que a segunda epoca de exames para os alunos reprovados em Julho, seja em Março do ano seguinte.

Desta diferente fórma de processos adotados pelos Senados das Universidades de Coimbra e Lisboa, manifestamente resulta um enorme e irreparavel prejuiso para os alunos da Universidade de Coimbra.

Assim, emquanto que os alunos desta Universidade vêem perdido o seu ano escolar logo que sejam reprovados numa só cadeira, na primeira época de exames, aos da Universidade de Lisboa é concedida a faculdade de os repetir em Outubro a tempo ainda de poderem concorrer á Escola de Guerra.

No interesse da propria Universidade e da cidade de Coimbra torna-se indispensavel que o Senado Universitario estabeleça igualmente e nas condições estabelecidas pelo Senado Universitario de Lisboa, uma segunda epoca de exames em Outubro, aliás todos os estudantes preferirão efectuar as suas matriculas na Universidade de Lisboa que lhe assegura mais garantias e que não são pequenas.

Para este importante assunto chamamos a atenção da Camara Municipal e da benemerita Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Os interessados vão reunir-se e requerer ao Senado Universitario para lhes serem concedidas iguais vantagens que já disfrutam os alunos da Universidade de Lisboa.

Não se compreende que as três Universidades se não regulem igualmente pelo mesmo regimen. É absolutamente indispensavel que no regimen dos sxames gosem precisamente das mesmas regalias.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi publicada uma circular da secretaria da Guerra em que são mandadas observar várias prescrições nas proximas escolas de repetição, sobre uniformes, disciplina em marcha e nos estacionamentos, cuidados com os solipedes, alimentação, material de guerra, cuidados higienicos nas marchas, serviço interno de saude nos estacionamentos, etc.

— Foram mandados recolher ás suas unidades, os medicos de cavalaria n.º 8 e artilharia 2, que se achavam, o primeiro, fazendo parte da junta de recrutamento n.º 14; e o segundo, fazendo serviço na guarnição de Aveiro.

— Foram concedidos 20 dias de licença para gosar no estrangeiro, ao tenente-coronel medico da reserva sr. dr. João Forjaz Pereira de Sampaio.

— Deu-se ha dias um começo de incendio na cosinha do rancho dos sargentos de infantaria n.º 24, que foi prontamente extinto.

— Foi pedida autorisação á secretaría da Guerra para a construção duma barraca para banho, no Rio Mondego, a fim de ali se banharem as praças da guarnição desta cidade.

— Foram mandados apresentar na escola de tiro de infantaria, em 10 do proximo mês, a fim de fazerem o curso de tiro para apontadores de metralhadoras, quatro serventes de 1.ª ou 2.ª classe do 5.º grupo de metralhadoras.

— Foi autorisado o comandante de infantaria n.º 28 a ir a Agueda inspeccionar a instrução dos recrutas do 3.º batalhão daquêle regimento.

— Foi no domingo a Aveiro, a comissão de remonta do exercito, a fim de fazer ali aquisição de cavalos.

— Foi autorisado que, sem prejuizo para o serviço e para a Fazenda, os oficiais que tomem parte no concurso hipico de Viana do Castelo, seja concedida a passágem com duas *étapes*, com paragem no Porto, a fim de poderem concorrer tambem ao da Povoa, nos dias 15 e 16 de agosto proximo.

— Foram mandados transferir para a 4.ª brigada dos caminhos de ferro dois soldados, um de artilharia 2 e outro de infantaria 28.

— Requereram: para ser colocado no 2.º grupo de Administração Militar, quando da sua promoção a alferes, o aspirante a oficial daquêle grupo sr. João Domingos Peres; para se ausentar para o Brasil, o alferes-farmaceutico miliciano sr. Anibal Pais Esteves, do 2.º grupo de saude; 30 dias de licença disciplinar, o major de cavalaria 8 sr. Ferreira da Silva.

— Já se acha publicado o regulamento geral do serviço do exercito que compreende 7 partes a saber:

1.ª parte: Missão, composição e fracionamento;

2.ª parte: Serviço interno das unidades;

3.ª parte: Serviço exterior e guardas de policia;

4.ª parte: Organisação das secretarías e arquivos das unidades e escrituração regimental;

5.ª parte: Continencias e honras militares;

6.ª parte: Encorporação de recrutas, licenceamento e convocação de militares; atribuições e deveres das autoridades civis;

7.ª parte: Sinais e toques de clarim e corneta.

— Marchou para Lisboa a fim de frequentar o curso da Escola Central de Oficiais, o capitão-medico sr. dr. Baeta Neves, director do Hospital Militar desta cidade.

— Foi determinado que o tempo de serviço prestado na instrução de recrutas, como instrutores, pelos 2.os cabos e soldados, seja contado para efeito da promoção a 1.º cabo como serviço de escala.

— Foi feito convite ás praças de infantaria e cavalaria desta Divisão, para servirem na Guarda Nacional Republicana, nos distritos da Guarda e Coimbra.

— Foi determinado que o tempo de serviço efectivo exigido para a promoção desde aspirante a oficial até capitão, seja aquêle de que trata a lei de promoções de 1901.

— Foram propostos para ajudantes dos 2.º e 3.º batalhões de infantaria 23, os alferes daquêle regimento srs. Eduardo José dos Santos e João Batista Loureiro.

— Foi distribuido o *Almanaque do Exercito*, relativo a 1913.

— Foi expedida uma circular por esta Divisão, recomendando absoluto rigor no cumprimento das disposições regulamentares sôbre uso de cabêlo e de botas, pelas praças da guarnição desta cidade.

Coimbra nova

Com este titulo encetaremos no proximo numero uma série de artigos para mostrar a necessidade de fazer novos melhoramentos em Coimbra sem esperar que as receitas ordinarias do municipio dêem para isso, porque seria contar que nunca se realisariam.

Nesses artigos exporemos a nossa opinião francamente, sendo-nos muito agradavel que outros venham ocupar-se do mesmo assunto, dando-nos a sua opinião e parecer.

Estão neste caso os srs. vereadores da Camara que teem a seu cargo os pelouros dos serviços a que nos formos referindo: mercado, agua, gaz, electricos, matadouro, obras, higiene, arruamentos, etc.

Devem s. ex.as terem estudado esses assuntos, podendo por isso trazer a publico a sua opinião, o que pensam sobre esses serviços.

E' claro que se trata de esclarecer, estudar esses assuntos para que eles se resolvam pela fórma mais acertada e conveniente.

As colunas da *Gazeta de Coimbra* ficam á disposição de quem queira vir auxiliar-nos nesta campanha a favor da nossa Coimbra.

O que se não pode é ter a cidade para aí sem um mercado decente, sem carros electricos que cheguem para o serviço de passageiros, com ruas intransitaveis nos novos bairros, falta de higiene, etc., etc.

Para a frente!

E' o que se pretende e o que é preciso.

Transforme-se a cidade e verão como ela será a preferida para residencia de muitas familias de fóra que aqui virão encontrar uma terra cheia de encantos e comodidades.

DEPOSITO HIPICO

Já depois de impressa a primeira pagina, fomos informados de que não foi o posto hipico, mas sim o deposito hipico que acabou na Escola Nacional de Agricultura.

A importancia do caso é a mesma, mas assim fica mais exato o nosso artigo editorial de hoje.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Universidade

Foi reeleito director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o ilustre professor sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vazconcelos.

— No dia 31 reunem-se as congregações finais das Faculdades de Medicina e Sciencias.

— Os exames de Direito continuam até meado de Agosto.

— Reune-se no proximo dia 3 de Agosto, pelas 9 horas, a congregação da Faculdade de Direito para examinar os exercicios de frequencia dos alunos daquela Faculdade que devem terminar no dia 31 do corrente, e bem assim aprovar os novos programas das diversas cadeiras e cursos.



Tinham dôr de cabeça esta manhã, ao levantar da cama?

Se assim foi, se ao acordar sentiram a testa como que cingida de pontos dolorosos, chegamos bem a proposito para lhes evitarmos a volta d'essas enxaquecas tenazes. Ouçam-nos.

Os homens raras vezes soffrem de enxaqueca. Pelo contrario, as mulheres têem-na frequentemente.

Porque?

A frequencia das enxaquecas nas mulheres provém quasi sempre da pobreza do sangue. Quasi todas as mulheres têem o sangue pobre ou então não têem sangue sufficiente. Este sangue pobre, aquoso, sem força é incapaz de satisfazer as necessidades do organismo: é então que se fazem sentir as enxaquecas frequentes e violentas; os olhos mostram-se pisados, a tez empallidece; em seguida, apparecem as dôres das costas, as vertigens, as tonturas, as palpitações de coração, signaes precursores de perturbações mais graves.

Para debellar essas enxaquecas, para fazer desapparecer todos esses assustadores symptomas, é necessario purificar e enriquecer o sangue, e para isso não podem encontrar melhor remedio do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dóse que se toma, podemos dizel-o assim, e esse sangue, mais generoso, mais puro, que circula nas veias, leva a todos os orgãos nova vida; o doente sente-se renascer. Estas pilulas são o mais poderoso reconstituinte do sangue e o melhor tonico dos nervos, e curam mesmo os casos em que todos os outros medicamentos fôram inefficazes.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas.

Desastre mortal

Um lamentavel desastre ocorrido no sabado ás 20 horas, na estação do caminho de ferro, causou a morte do sr. Antonio Maria Pinto, estabelecido com agencia funeraria na rua dos Esteireiros.

O sr. Pinto tinha ido á estação, com algumas das suas filhas, despedir-se de duas pessoas de familia que seguiam no rapido Porto-Lisboa.

Tinha subido á carruagem do rapido, levando ao colo um neto, mas quando pretendia descer já o comboio marchava. Arremessando a criancinha para um individuo que se encontrava na gare, saltou em seguida, mas com tanta infelicidade o fez que escorregou sobre o pavimento da gare, ficando com as pernas sobre a linha, passando-lhe parte do comboio por cima, proximo do ventre.

Não se imagina o estado horroroso em que ele ficou, com as pernas cortadas e uma das mãos esmagadas, esvaindo-se em sangue.

Pode calcular-se a aflição de todos que presencearam este horrivel desastre, principalmente das filhas da vitima.

O sr. Pinto ainda proferiu algumas palavras, lamentando-se por se ver naquêle estado, mas morreu ao ser conduzido ao hospital.

A noticia causou grande sensação em Coimbra, onde a vitima gosava da justa consideração que merecia como um homem de bem, muito trabalhador, muito honesto e sobre tudo um bom chefe de familia numerosa, pois deixou viuva, cinco filhas e um filho.

O funeral do sr. Antonio Maria Pinto realisou-se na segunda feira, saindo o cortejo funebre do edificio da Morgue, onde se aglomeravam muitas dezenas de pessoas para vêr o cadaver.

Na Sé Catedral, onde o feretro era aguardado pelas irmandades da Misericordia e da Ordem Terceira, a que o finado pertencia, foi celebrado *Libera-mé*, sendo depois conduzido o cadaver numa carrêta para o Cemiterio da Conchada, onde ficou no jazigo de familia.

A chave do caixão era levada pelo sr. Manuel Bernado Loureiro.

No funeral, que foi muito concorrido, tomaram parte a Associação dos Artistas, Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, União Artistica, Caixa Economica Operaria, Associação dos Latoeiros e a corporação dos Bombeiros Voluntarios, sendo durante o trajecto organizados diversos turnos constituidos por amigos do finado.

No cemiterio uzaram da palavra os srs. Francisco de Sousa Oliveira, do Porto, e o sr. João Carvalho, desta cidade, amigos intimos do finado, que enalteceram as suas belas qualidades de cidadão e de exemplar chefe de familia.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Excursão a Aveiro

Entre os conimbricenses continua despertando o maior entusiasmo a excursão a Aveiro, que se realisa no dia 9 do proximo mês de Agosto.

Já foi fechado o contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro.

Alem dos 1.116 bilhetes que já estão vendidos, e atendendo á grande procura de bilhetes, a comissão conferenciou com o inspector dos caminhos de ferro, sr. Augusto Bizarro, que tem sido de uma amabilidade extrema, para que fossem cedidas mais duas carruagens, o que corresponde a 1.338 logares.

O comboio será ornamentado com festões e na maquina irá um escudo com os brasões das duas cidades.

A comissão organisadora da excursão reuniu-se no domingo, tomando diversas resoluções.

Diferentes colectividades deporão flores no monumento a José Estevam.

A comissão já fechou contrato com duas filarmonicas para acompanharem a excursão.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Dr. Gonçalves Guimarães

Parte por este dias para França e Alemanha, o sr. Dr. Gonçalves Guimarães, ilustre professor da Faculdade de Sciencias.

"JORNAL DA NOITE,,

Recebemos ontem a visita de mais um novo diario que se começou a publicar em Lisboa, denominado *Jornal da Noite*, sobre a direcção do ilustre jornalista sr. Rocha Martins, o qual se propõe defender a politica monarquica.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

Aves engaioladas

Não conhecemos o *Paraiso perdido*, mas sabemos duma passagem dele por a encontrarmos em José Silvestre Ribeiro, que para o seu livro *Alguns frutos da leitura e da inteligencia* tradusiu directamente algumas estancias do poema.

«Tu (diz o poeta referindo-se á luz), não voltas a visitar os meus que debalde giram na sua orbita sem poderem encontrar um raio teu penetrante. Assemelho-me á avesinha que está cantando na escuridão; ocultando-se na espessura, suspira ela as suas endeixas noturnas . . .»

Não obstante a magua com que o poeta fala, ha creaturas insensiveis ou distraídas que possuem ainda hoje, sem remorsos, aves engaioladas.

«Homem, (pergunta Vitor Hugo a esses), imaginas que Deus creou a aza para a dependurarmos de um prego ás nossas janelas?»

Uma boa alma, em Lisboa, oferece todos os anos á Sociedade Protectora dos Animais um donativo para gratificar a propaganda que pela mesma Sociedade possa efectuar-se no sentido de adoçar a sorte dos passarinhos que se teem engaiolados.

Quer o doador que ao publico se faça constar por meios brandos e suasorios que é terrivel pratica pôr as gaiolas no exterior dos predios pela manhã e só voltar a ocupar-se delas á noite, quando, por esquecimento, não ficam para o dia seguinte.

Diz muita gente:

E os outros passaros não dormem ao ar livre?

Dormem ao ar livre mas sabem escolher e escolhem de facto um abrigo adequado, emquanto que a avesinha presa tem de aguentar o que vem: frio, chuva ou vento, ás vezes com sacrificio escusado, inutil, da propria vida.

Que ao menos os possuidores de aves tenham com elas os cuidados possiveis. Que o melhor é deixa-las em liberdade, amando e gosando na medida plena das suas faculdades. Já que nós, homens, temos de nos sacrificar amiudadas vezes ás conveniencias e aos preconceitos de toda a ordem, a que damos impensadamente logar, que ao menos deixemos os outros seres aproveitar da vida aquilo que nela realmente ha de grande e bom.

LUIS LEITÃO.

POLITICA

Não se tem conseguido reunir numero bastante de senadores e deputados para se tomarem resoluções. Nem mesmo da lei eleitoral se tem tratado, por falta de numero.

Os evolucionistas não se conformando com a projectada lei eleitoral recusam-se a comparecer, e os unionistas retiraram-se do parlamento no primeiro dia sob o pretexto de se não ter liquidado a questão do mandato do sr. Antonio Maria da Silva.

Fala-se em crise ministerial.

Não podendo reunir-se o Congresso Nacional as eleições teem de realisar-se pela lei actual que manda eleger 234 deputados.

Oferta

Ao nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos, agradecemos a sua oferta do busto do saudoso poeta Adelino Veiga.

E' uma das suas boas produções, em que revela o seu dote de artista.

Excursão de estudo

Organizada pela Associação de Instrução Popular, da Figueira da Foz, realisa-se no proximo dia 2 de Agosto uma excursão de estudo a esta cidade, constituida pelos alunos das suas escolas, em numero de 149.

JULGAMENTO

Foi ontem a primeira audiencia de juri, das cinco marcadas para o corrente trimestre.

Responderam Joaquim Gomes Pereira e a sua amasia Maria da Conceição, a *Ilhôa*, acusados de assalto, pelo telhado, e roubo em uma casa de venda sita na proxima povoação da Geria, respondendo ainda o Gomes Pereira, cumulativamente, pelo crime, praticado na Figueira da Foz, de ofensas corporais e uso de arma proibida.

Em face do *veredictum* do juri, foi a *Ilhôa* absolvida, e o amante condenado em dois anos de prisão correccional com um ano de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já sofrida e que é de trese meses.

Foi advogado, oficioso, o sr. dr. Gaspar de Matos, que fez uma defesa bem cuidada.

A segunda audiencia é hoje, respondendo, tambem pelo crime de furto, José Augusto Abrantes e Francisco dos Santos, o *Chico do Portão*, sendo advogado, oficioso, o sr. dr. Fernando Lopes.

Tanto o processo de ontem, como o de hoje, pertenceram ao cartorio do 1.º oficio sr. Almeida Campos.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

TABACARIA ANDRADE

Acaba de ser trespassada aos srs. Eduardo Crespo e Agostinho Rodrigues da Silva, a Tabacaria Andrade, sita na rua Ferreira Borges, n.os 27 e 29, que continuarão a explorar o mesmo ramo de negocio sob a firma Crespo & Silva.

São dois moços muito simpaticos, com bastante pratica da vida comercial e sobretudo do ramo que vão explorar.

São dignos do auxilio do publico, motivo porque lhes desejamos muitas prosperidades.

A escritura foi lavrada nas notas do notario, sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Malcreados

A policia recebeu participação do sr. Manuel Ferreira Patricio, casado, proprietario, de Lordemão, contra Manuel de Matos, Manuel da Costa, José da Costa e João Ferreira, todos do mesmo logar, por terem insultado suas filhas com palavras ofensivas da moral publica, no logar de Coselhas, quando regressavam do seu trabalho.

A participação seguiu para juizo, onde os atrevidos malcreados prestarão contas da sua falta de educação.

ESTRADA DA CUMEADA

No sabado partiu-se na estrada da Cumeada uma peça importante dum automovel que conduzia uma familia que foi ao Colegio Moderno.

E' o terceiro caso que se dá ali da mesma naturêsa devidos ao mau estado da estrada, cheia de covas.

A abertura da rua projectada que parte da Cruz de Celas para o referido Colegio é uma obra que se impõe pela sua urgente necessidade.

Nem é justo que se deixe estar um estabelecimento tão importante como este é, sem uma estrada que lhe dê acesso.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 27

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial por letra requerida por José Sebastião de Almeida, contra Joaquim dos Santos Natividade e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Carta precatoria vinda da 1.ª vara do Tribunal do Comercio da comarca de Lisboa, extraída da acção especial que a firma comercial daquela cidade Abecassis (Irmãos) & C.ª movem contra Manuel dos Santos Gilberto e mulher, residentes em Trouxemil.

Advogado, dr. Garrido.

Acção especial requerida por Antonio Machado Mamede, residente em Ardazubre, freguezia da Lamarosa, contra Joaquim Maria Leitão e mulher, residente em Andorinha, da dita freguezia.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, inventario de maiores por obito do Dr. Antonio dos Santos Viegas e no qual é cabeça de casal a viuva D. Maria Francisca de Vasconcelos Correia dos Santos Viegas, residente nesta cidade.

Advogado, Dr. Alberto dos Reis.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial de processo ordinario requerida pela firma comercial desta cidade Cassiano Ribeiro, Sucessor, contra Maria da Conceição Carvalho e marido, residentes na Freixianda, comarca de Vila Nova de Ourem.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, justificação avulsa requerida por Antonio Monteiro Guimarães e mulher, residentes em Lisboa.

Advogado, dr. Macario.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Faria, e o oficial de diligencias, Ladeiro.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o sr. Antonio José Fernandes.

A'manhã, o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Melgaço, para uso das aguas medicinais, o sr. dr. Silva Gaio, secretario da Universidade.

DOENTES

Tem sentido algumas melhoras, a sr.ª D. Maria da Conceição Leal Gonçalves, mãe do distinto clinico, sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Tambem se encontra doente o nosso amigo sr. Antonio Sanhmdo.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Por iniciativa desta patriotica Sociedade, vai realisar-se mais uma excursão ao Algarve, em condições muito vantajosas. E' provavel que a data da validade dos bilhetes, seja de 16 de Agosto a 5 de Setembro. Os bilhetes custarão, em 1.ª classe, 6500 reis, de Lisboa a Tunes e volta e a partir de Tunes, teem os bilhete validade de passe em toda a provincia do Algarve. Como se vê são condições estas muito vantajosas e que não devem deixar de ser aproveitadas por todos que desejam passar bem as ferias.

Tesouro da Sé

Continuam as investigações da policia de Coimbra sobre o misterioso roubo do tesouro da Sé.

Na 2.ª esquadra continuam incomunicaveis quatro individuos e segundo os jornais do Porto efectuou-se ali a prisão dum espanhol.

A policia continua guardando a maior reserva sobre as diligencias a que está procedendo.

Um importuno

Já ha tempo pedimos providencias á policia contra um importuno, côxo, que aparece frequentes vezes na alameda que vai dos Arcos do Jardim para os lados do Seminario.

Esse homem, que é um epiletico, agride muitas vezes á pedrada qualquer pessoa que por ali passa ou ali permanece.

Seria de grande conveniencia interna-lo num asilo.

Formatura dos medicos

Foi ruidosa e aparatosa a festa com que os novos medicos celebraram a sua formatura.

No regresso do jantar, na quinta de S. Jorge, foram queimados muitos foguetes e peças de fogo, na Avenida Navarro.

O sr. Moura Marques, que tinha mandado ornamentar a fachada da sua livraria, mandou queimar, por sua conta, algum fogo de artificio, como homenagem aos bachareis formados em 1914.

LEI ELEITORAL

Pelo projecto da lei eleitoral, o distrito de Coimbra ficará composto por 2 circulos..

O n.º 19.º — Coimbra, que constará deste concelho e dos de Cantanhede, Mira, Figueira da Foz, Montemór-o-Velho e Soure, que dará quatro deputados.

O circulo n.º 20 — Arganil, composto pelos concelhos de Arganil, Louzã, Miranda do Corvo. Condeixa, Pampilhosa, Taboa, Penela, Oliveira do Hospital, Goes e Proiares, que dará tambem quatro deputados.

Mas parece que não chegará a ser aprovado este projecto.

Furto duma maquina de costura

A policia judiciaria conseguiu prender o gatuno Augusto Santos, o *Fajardo*, de 22 anos, da Figueira da Foz.

É autor do furto duma maquina de coser e dum pipo de vinho do Porto, que enterrou no Choupal.

Apesar dos interrogatorios a que se teem procedido, o gatuno ainda não disse a quem e onde fez o roubo.

LOJA FAUSTO

Rouparia branca, retrosaria, modas, confecções e lanificios

161—RUA FERREIRA BORGES—163

Está fechada esta casa para balanço. Abre na proxima segunda-feira, 3 de agosto

Liquidação, até ao dia 10, ainda mais vantajosa para os nossos fregueses do que tem sido, por causa das enormes reduções que se vão fazer no balanço.

Secção literaria

MÃE

Ao meu amigo Alvaro Lapa, 2.º oficial da Universidade de Lisboa

Minha mãe é pobresinha,
Não lamenta a triste sorte,
Tem nos labios um sorriso
No coração tem a morte.

Vae mendigar uma esmola
A minha pobre mãesinha;
Quando a lua já vae alta
Foge de casa sósinha.

Morreu, morreu a velhita
Tem seus dias acabados;
Ao longe tange a sineta,
O sino dobra a finados.

Numa bonita ermidinha
Toda de branco pintada
Que alveja na serrania,
Minha mãe foi sepultada.

A minha mãe coitadinha
Vive só abandonada,
Não ouve já meus lamentos
Naquela campa geláda.

JORGE DAS NEVES LARCHER

Vida social e operaria

Acidentes do trabalho

Pedem-nos que lembremos á Camara a conveniencia de se constituir o mais breve possivel o tribunal dos acidentes do trabalho.

Na verdade, é muito sentida esta falta, que prejudica altamente os operarios que se encontram ao abrigo da mesma lei.

Depois de terem sido nomeados os delegados de todas as associações operarias compete á Camara constituir o tribunal, cujos presidente e vice-presidente são nomeados pelo governo.

Casa do Povo Conimbricense

Tomou já posse a comissão administrativa ultimamente nomeada para gerir esta sociedade cooperativa, cujos cargos ficaram assim distribuidos:

Presidente, Joaquim Ferreira; vice-presidente, Antonio da Fonseca e Costa; 1.º secretario, José Julio da Costa Freire; 2.º secretario, João Carvalho; tesoureiro, José Joaquim de Menezes; vogais, Albertino Gonçalves e Augusto dos Santos.

Arte ceramica

Está publicado o balancete do 1.º semestre do corrente ano, da Associação de socorros mutuos da arte ceramica, que acusa o seguinte resultado:

Receita, 65$53,5; despesa, 55$15; saldo positivo, 10$38,5.

Centro Socialista

Reuniu-se no domingo a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana que, entre outros assuutos, aprovou as contas do mesmo Centro que acusam um saldo positivo, e eliminou varios socios por falta de pagamento de quotas.

Alfaiates

A comissão reorganisadora da associação de classe dos oficiais e costureiras de alfaiates tem continuado os seus trabalhos para a reconstituição da mesma, inscrevendo-se já muitos socios.

Brevemente deve realisar-se uma assembleia geral para resolver varios assuntos de importancia.

Horas de trabalho

No domiugo realisou-se na séde da Associação dos Caixeiros uma sessão magna de empregados no comercio para resolver sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Sobre o momentoso assunto, que agora está prendendo as atenções das classes trabalhadoras, usaram da palavra varios caixeiros, que fizeram a apologia da regulamentação das horas de trabalho.

Foi aprovada uma moção em que os caixeiros de Coimbra resolvem instar junto do governo para que faça incluir nos trabalhos do Congresso o projecto Ladeira-Aguiar, sendo a referida moção enviada ao sr. presidente do ministerio.

Foi tambem enviado um telegrama de adesão ao comicio que no mesmo dia se realisou em Lisboa para o mesmo assuuto.

Moços de frete

Uma comissão de moços de frete anda angariando assinaturas de socios para reorganisar a respectiva associação de classe.

GUERRA

Está declarada a guerra entre a Austria e a Servia.

Segundo o *Daily-Mail*, o exercito austriaco entrou já em hostilidades, penetrando na Servia pela fronteira de oeste e rechaçando as tropas servias.

Receiam-se complicações internacionais.

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

Votos de sentimento

A Comissão Executiva da Camara Municipal resolveu exarar na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte da mãe do sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

A direção do Centro Evolucionista tambem egual voto exarou na sua ultima sessão.

Festividade

No dia 6 do proximo mês de Setembro, e no pitoresco e aprazivel local de Montes Claros desta cidade, deve-se festejar a Virgem de Lourdes, na sua elegante capelinha do Bairro Operario.

Haverá festa religiosa, competente arraial, e outras diversões apropriadas.

Esta festividade é da iniciativa duma comissão de briosos e devotos rapazes do sito, que, não obstante os pequenos recursos de que dispõem, empregam os mais louvaveis esforços para dar o maior realce á festa que esperam realisar.

Na devida oportunidade daremos conhecimento do respectivo programa.

Excursão ao Bussaco

Realizou-se no domingo, com grande entusiasmo, a anunciada excursão ao Bussaco, promovida pelo Sport Club Conimbricense.

Continuo dos gerais

Foi considerado sem efeito o decreto que nomeou para continuo dos gerais da Universidade de Coimbra o sr. Joaquim de Campos Caihau Junior.

Provem as afamadas marcas do café moido em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Manicomio Sena

Vai em breve proceder-se á elaboração do projecto e orçamento do Manicomio Sena, desta cidade.

Parece que será o arquitecto sr. Antonio Pereira Bravo, o encarregado de elaborar o mesmo projecto.

Congresso eucaristico

Nas igrejas paroquiais e nas do Carmo, Seminario e Misericordia foram celebrados no domingo solenes *Te-Deums* pelo encerramento, nesse dia, do congresso eucaristico em Lourdes.

Pequeno furto

A policia capturou David Pereira, de S. Martinho do Bispo, por ter furtado um relogio ao sr. Antonio José da Silva, relojoeiro, desta cidade.

OURIVESARIA

Do dia 29 do corrente até ao fim do mês de Outubso estará encerrada nesta cidade a ourivesaria dos srs. Paz & Filho, em virtude da abertura da sua Sucursal na Figueira da Foz.

Do Porto a Coimbra

No dia 9 de Agosto proximo vem a esta cidade uma excursão do Porto, promovida pelo Grupo dos Seis Amigos do Porto, dali, que já conta com valiosissimas adesões.

Madame Caillaux

Foi ontem absolvida em Paris madame Caillaux, que assassinou o jornalista Calmette.

OBITUARIO

Antonio M. Pinto dos Santos

Faleceu no domingo vitimado por uma pneumonia, o antigo sargento Antonio Mendes Pinto dos Santos.

O extinto foi um jornalista de pulso, colaborando no antigo jornal *O Sargento* que terminou a publicação em virtude dos acontecimentos de 31 de Janeiro de 1891.

Fundou outro jornal com o mesmo titulo que tambem ha pouco tempo deixou de existir, sendo substituido por a *Vedeta*.

Colaborou em diversos jornais do país.

A morte deste nosso saudoso amigo foi muito sentida.

O seu funeral, que se realisou na segunda feira, foi muito concorrido, tomando parte nele a Associação dos Artistas, oficiais inferiores e musicos do 23 e 35.

A familia do falecido enviamos os nossos mais sentidos pesames.

•

Faleceu a sr.ª D. Margarida da Silva Bandeira, estremosa mãe do sr. Coronel José da Silva Bandeira, comandante do regimento de Infantaria 23.

A familia enlutada as nossas condolencias.

•

Tambem se finou no Sobral, Ceira, a sr.ª D. Maria Eduarda Mesquita, irmã do sr. José Mesquita, livreiro desta cidade.

O nosso pésame.

•

Faleceu um netinho do nosso querido e respeitavel amigo sr. Brito Aranha, aquem sentidamente endereçamos os protestos do nosso pesar.

•

Enterrou-se no domingo o menino João, estremoso filho do sr. João Frias, habil sejeiro desta cidade.

Avaliando a dôr que punge o coração de seus desolados pais, daqui lhe enviamos o nosso pesar.

•

Esta manhã faleceu o sr. Luiz Mota, antigo alfaiate desta cidade.

A' familia do finado enviamos sentidos pezames.

CEMITERIO DA CONCHADA

Joaquim Augusto Ladeiro, filho de José Antonio Ladeiro e de Rosaria da Conceição, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 21.

Antonio Peres, filho de Antonio Alves Peres e de Maria Joaquina, do Porto, de 58 anos sepultado no dia 22.

Francisco Cordeiro de Almeida, filho de Francisco Cordeiro de Carvalho e de Maria Rita de Almeida, de S. Pedro de Alva, de 58 anos, sepultado no dia 23.

Maria Lucinda Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 81 anos, sepultada no dia 23.

Manuel Baptista, filho de Antonio Batista e de mãe desconhecida, das Febres, concelho de Cantanhede, de 63 anos, sepultado no dia 24.

Maria Augusta, filha de Joaquim Lopes e de Maria das Dôres, de Coimbra, de 37 anos, sepultada no dia 27.

João Frias Junior, filho de João Frias e de Elisa Gomes Frias, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 26.

Francisca da Boa-Morte Simões, filha de Manuel Simões e de Maria da Conceição Ferreira, de Coimbra, de 74 anos, sepultada no dia 26.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 24 — Nos dias 20, 21 e 22 realisaram-se os exames do 1.º grau, sendo o respectivo inspector representado pelo dignissimo professor do Paião, sr. Paiva, que deixou todos bem impressionados.

Foram examinadas 9 crianças de cada sexo, ficando as do feminino todas distintas; do masculino houve 4 com a mesma classificação, 4 com a de bom e 1 suficiente.

Os professores desta vila comprovaram o quanto sabem desempenhar honrosamente a sua ardua missão.

Oxalá os pais das crianças vão compreendendo o trabalho dos professores, e por sua vez, conforme as suas forças o permitirem, os vão tambem auxiliando na sonda educativa.

Aos professores, alunos e suas familias os nossos parabens pela subida do 1.º degrau da instrução das crianças de hoje, e vultos gigantescos talvez amanhã.

— A questão da vala continua a ser a ordem do dia. Houve quem junto da Direcção das Obras Publicas influenciasse, diz-se, para que esta se apresente como dona da vala.

A Camara, e muito bem, parece que oficiou neste sentido a saber quem é o dono da prenda que está para saír e este *pas de quatre* de oficios dão origem a que a vala continue sem agua.

E' da Camara? E' da Direcção? Resolva-se isto depressa e o dono que providencei.

Não se póde assim continuar.

A Camara, injustamente, está sendo alvejada como cumplice, mas que ha de ela fazer? O delegado de saude tambem pediu providencias e até agora nada.

Não apoiamos quem andou a forjar o sarilho com as Obras Publicas.

Estavam lesados, recorressem ao Senado da Camara, que promulgou a postura, mas recorressem em termos concisos.

As varas carecem de rega; a vala precisa de não ser fóco de infecção; com a saude não se brinca.

Que ao menos a Direcção responda á Camara.

E seja qual fôr o dono, mande proceder á imediata limpêsa, fazendo o mais que necessario fôr para haver agua na vala, e os confinantes que paguem na proporção, conforme o nosso alvitre.

Dissemos e repetimos: o sr. dr. Simões, digno presidente da comissão executiva, é o alvo das nossas esperanças, pelo seu caracter honesto, um optimo administrador financeiro e bom filho desta terra, mas por si só não pode fazer flutuar bem esta barca municipal; precisa que o auxiliem em tão ardua tarefa.

— Está organisada aqui uma delegação da Sociedade da Cruz Vermelha.

Do quanto é simpatica e digna de todo o auxilio esta altruista instituição, diremos alguma coisa em ocasião oportuna.

Por agora, saudamo-la, fazendo votos pelo seu progresso e longa vida.

É mais uma benemerita colectividade que possuimos, ainda pouco ramificada na provincia e desconhecidos ainda por alguns os seus humanitarios fins.

— O Rancho 6 de Julho vai á romaria da Senhora da Saude, a Reveles. Será pois um numero atraente da festa.

Que se divirtam, com toda a correcção.

— Chegou hoje a esta terra, vindo da Africa, o nosso amigo sr. Norberto Pais de Oliveira Mamede.

Damos-lhe as boas vindas, rejubilando-nos pelo seu regresso.

E mais um cavalheiro digno de toda a estima que regressa á sua terra adoptiva. — *C.*

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	$80
» branco	$80
» amarelo	$70
» rajado	$55
» frade	$50
Trigo branco	$50
» tremês	$56
Milho branco	$44
» amarelo	$44
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 380 e	$40

Libras, 5$12. Ouro, 13 %

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

ARREMATAÇÃO

No dia 30 de Julho corrente, ás 12 horas, na sala das sesões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

Um cordão de ouro, avaliado em 19$69;

Um par de argolas de ouro, avaliado em 5$15;

Um crucifixo de ouro, avaliado em 2$25;

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O Presidente da Comissão Administratiaa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,

João M. Correia Aires de Campos, Conde do Ameal.

QUINTA

ou casa com grande quintal, na Estrada Betra ou proximidades, toma-se de arrendamento por longo praso.

Para tratar, farmacia Madeira, na Estrada da Beira.

Armando de Sousa

CONSULTORIO DENTARIO

Cirurgia e protese dentaria

R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Casa na Figueira da Foz, com bons aposentos e mobilada, gaz e agua canalisadas e um bom quintal, aluga-se para os meses de agosto, setembro e outubro.

Trata-se com Adelino Alves Pereira, Largo de Camões, 17 — Figueira.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Freitas Campos, correm seus termos uns autos de acção ordinaria movida por Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus viuva, José Maria dos Santos Amado e mulher Rosa Duarte e Antonio Rodrigues da Fonseca e mulher Maria José Duarte, proprietarios, do logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, do mesmo logar e freguezia, na qual acção os A. A. alegam:

Que Antonio Martins Duarte, tambem conhecido simplesmente por Antonio Duarte, foi casado com a A. Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus, de cujo casamento houve duas filhas as A. A. Rosa Duarte, casada com o A. José Maria dos Santos Amado e Maria José Duarte, casada com o A. Antonio Rodrigues da Fonseca; sendo, assim, os A. A. os unicos e universais herdeiros do referido Antonio Martins Duarte.

Que Julio Paulo Martins, de Almalaguês, moveu nesta comarca, contra os R. R. e A. A., estes na qualidade de herdeiros de Antonio Martins Duarte, uma acção ordinaria com o fundamento de uma divida feita pelos R. R. ao dito Julio Paulo Martins e á segurança da qual Antonio Martins Duarte ficará por fiador e principal pagador.

Que os A. A. confessaram a referida acção e pagaram nela a quantia de 236$92,5, de capital, custas, juros e honorarios de advogado, ficando subrogados nos respectivos direitos.

Que Antonio Martins Duarte, a pedido dos R. R., pagou a D. Judit Germano de Araujo duas dividas tituladas de 49$99 e 49$99,5 ambos a juro de seis por cento, ficando os A. A. como herdeiros do mesmo Antonio Martins Duarte subrogados nos direitos da credora.

Que, portanto, devem os R. R. aos A. A. a importancia total de 348$90,5, custas e procuradoria.

E verificando-se por ocasião de proceder á citação dos R. R. no seu domicilio que eles estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quais são citados os referidos reus Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia de este Juizo, findo o praso dos editos, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e marcar-se-lhes o praso da lei para contestarem querendo.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e e quintas feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se fazem no dia imediato, no Tribunal Judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

ANUNCIO

Para venda de madeiras de choupo, acacia, faia e outras, etc.

Para tratar com Julio Maria Ferreira, em S. João do Campo.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 30 de Julho corrente, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, com mais 5 % de aumento, para ser arrematada a obra de reparação da estrada Municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, parte compreendida entre a Portela da Zombaria e o aqueduto do Berlegão, na extenção de 316m,0

A base de licitação é de 174$80 e o deposito provisorio de 5$00.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho 24 de Julho de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 82

COIMBRA

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

** Livraria Editora de Moura **
** Marques — Coimbra **

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

LISBOA

Telefone n.º 1:346 End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Bordados Suissos

Acaba de chegar um **enorme sortido** nos mais novos e finos gostos, á *Secção de Retalho* do **ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJOUTERIES,** na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pinto), **que vende a peso por preços inegualaveis.**

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

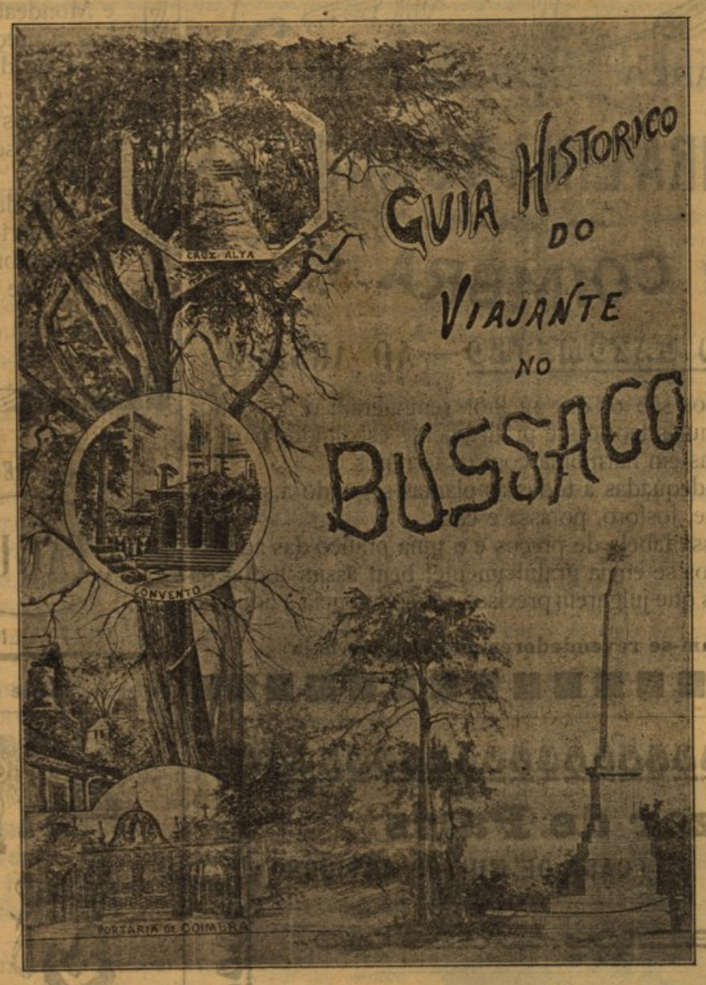
JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

4.ª edição melhorada

Com doze belas estampas e um mapa

Guia do viajante no Bussaco

por AUGUSTO MENDES SIMÕES DE CASTRO, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, socio do Instituto da mesma cidade, etc.



Preço 700 reis. **Á venda nas principais livrarias**

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima.—Responsabilidade limitada

Capital—Um milhão de escudos

Séde—Rua do Alecrim, n.º 10—LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

*

Banqueiros Borges & Irmão—Porto—Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO—Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

CORDÃO DE OURO com um laço tambem de ouro e duas medalhas, perdeu-se na vespera de S. Pedro.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na tipografia deste jornal.

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redação.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º—COIMBRA



Sempre novidades em casimiras para fatos : : : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso

Acabamento esmerado

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios—CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

XVII

Os partidos politicos e a vida da nação

DE

Celso Ferraris

E' o que pode com rigor chamar-se um livro de flagrante actualidade. Nele se ocupa o ilustre autor, com um espirito de analise superior a todo o elogio, da génese, natureza e divisão dos partidos politicos nos modernos povos civilsados. Depois, sob uma fórma leve, a todos acessivel, estuda a influencia dos partidos na vida da nação sob o aspecto das correntes de opiniao que eles definem, e fala-nos do partido retrógrado, do conservador, dos partidos progressistas, do partido liberal e dos partidos radicais, evolucionistas e revolucionarios.

Para o movimento de transformação que actualmente se opéra na sociedade portugueza, é, como se vê, um trabalho interessantissimo que niguem se arrependerá de lêr, estamos certos disso.

Tal é o assunto do decimo setimo volume da *Biblioteca de Educação Moderna.*

Cada livro brochado.. $20 cent.
» » encadern... $30 cent.

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia. Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL

ABEL D'ALMEIDA

Calçada do Sacramento, 44—LISBOA

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON—(Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eú usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir.—Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja apu rgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minino ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315)—COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano.—Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

CAIXEIRO

PRECISA-SE na Sanitária, rua Sá da Bandeira 7 a 13.

Mobilia uzada

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & Ç.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga â a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.* † † † †

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † *Montagess electricas e sanitas*

PREÇOS COMODOS

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † *Telef. 533*

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido diretamenfe da Terra Nova, e de marca regiatada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 314

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

LOTERIA

Sexta feira, 31 de Julho

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra

+ + + (Telefone n.º 000) + + +

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Egreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao **CENTRO COMERCIAL** — COIMBRA.

ANO IV — N.º 316 Sabado, 1 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

I

Não é demais falar das coisas de Coimbra. Merece-nos ela toda a nossa simpatia e por ela estamos dispostos a trabalhar sem descanço para a vêr proseguir no caminho de progresso e engrandecimento em que o dr. Dias da Silva, de tão saudosa memoria, a fez entrar.

Coimbra não pode, não deve ficar estacionaria perante a tendencia que se nota por toda a parte para dar impulso a melhoramentos locais. Foi ela que abriu o exemplo, e isto, por si só, constitue uma grande gloria para o nosso municipio. As camaras municipais que tiveram por presidentes os drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa abriram o caminho com a sua rasgada e arrojada iniciativa. O papel mais dificil desempenharam-o eles fazendo aumentar as receitas e desenvolvendo uma grande actividade com a criação e remodelação de serviços.

Foi a Camara de Coimbra a primeira a municipalisar serviços importantes, como são a agua, o gaz e a viação electrica. Por toda a parte a Camara de Coimbra era apontada como modelar. Dela se falava com o merecido louvôr no parlamento e na imprensa.

Ha poucos dias ainda esteve nesta cidade o sr. Anselmo Braamcamp, actual presidente do Senado Nacional e ex-presidente da Camara Municipal de Lisboa, que afirmou a alguem a sua admiração pela transformação por que Coimbra tem passado, elogiando muito as camaras da presidencia dos drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa.

Dizia s. ex.ª: «Eu, quando fui presidente da Camara Municipal de Lisboa, tinha os olhos fitos na obra desses dois homens. Por eles me dirigi e encaminhei em muitos assuntos. A sua administração foi um grande exemplo não só para Coimbra como para todos os municipios do país.»

E isto é uma grande verdade. Coimbra fez inveja a muita gente e fez acentuar um certo estimulo em algumas terras que teem a pretensão de querer levar-lhe a primasia.

Não tardou que do Porto, de Braga e doutras terras mandassem aqui informar-se da organisação de certos serviços para os estabelecer do mesmo modo.

Se não fosse Coimbra, Braga não estaria agora a transformar-se com novos bairros, abrindo novas avenidas, construindo um belo mercado, municipalizando o serviço do abastecimento da agua, etc. para o que fez um emprestimo de 600 contos.

Foi Coimbra que a estimulou e que a levou a lançar-se nesse caminho com aplauso geral dos seus municipes.

Mas esta cidade pouco tem prosperado nos ultimos anos, quando é certo não dever parar e ter obrigação de andar para diante.

Temos o bonito bairro do Penedo da Saudade com ruas abertas ha sete anos, em estado de não poder ser transitado por falta de calcetamento ou macdamização das suas ruas.

Na Cumeada está projectado um novo bairro, que será dos mais belos e higienicos desta cidade. Pois querem ali fazer edificações, ampliar a cidade para Santo Antonio dos Olivais e não ha meio de o fazer, porque nem ao menos ali se abre uma unica rua.

Nem sequer se atende a que existe ali um colegio com cerca de 200 alunos, fundado sob os mais proveitosos processos pedagogicos, que não tem uma rua que dê facil acesso a esse importantissimo estabelecimento.

A linha electrica precisa de ser concluida e ligada com a estrada da Beira pelo bairro de S. José, para o que anda em morosa construção, ha muitos mêses, uma estrada que virá a ser um magnifico passeio.

Não ha carros electricos que cheguem para o movimento sempre crescente de passageiros.

Ha muito que a Camara se devia habilitar a fornecer energia electrica para a iluminação e para as industrias, para não ver reduzir as receitas do gaz.

Finalmente ha muito que fazer para que a Camara não tem receita propria.

E se a não tem, por que espera para levar á sua realisação tudo isto e muito mais?

Abrimos hoje esta secção de melhoramentos locais e bem estimaremos não nos vermos isolados nesta campanha.

Venha alguem associar-se a ela trazendo-nos as suas indicações e os seus pareceres.

As colunas da *Gazeta de Coimbra* terão muita honra em publicar tudo que possa concorrer para que esta cidade prosiga novamente no caminho encetado pelo dr. Dias da Silva.

Hoje é isto muito mais facil porque a Camara tem autonomia.

Quantas vezes esse homem, a que sentidamente prestamos a homenagem da nossa saudade, lamentou a falta de autonomia dos municipios.

O que teria ele feito se durante os seis meses da sua administração não tivesse lutado com a estação tutelar que para tudo olhava e a muitas tentativas punha entraves, apesar da muita consideracão que a essa estação merecia a Camara de Coimbra!

Entramos na campanha que hoje empreendemos para se fazer desta terra fadada pela Naturesa o que ela merece e deve ser.

A nossa politica é a do progresso da nossa tão querida Coimbra. Para este fim damos todo o nosso esforço e boa vontade.

A Camara Municipal precisa da opinião publica para a animar a rasgar a sua acção, a andar para a frente.

Pois tem-nos a seu lado. Pode contar com a *Gazeta de Coimbra*.

Guarda Republicana

Já está sendo organizada a Companhia da Guarda Republicana para o distrito de Coimbra, devendo seguir para aqui em fins de Outubro uma secção destinada a esta cidade e que abrangerá os concelhos de Louzã, Miranda, Condeixa, Penela, Penacova, Poiares e Gois.

PERNA ARTIFICIAL

Deve chegar ámanhã a esta cidade o sr. Albino Pinheiro Xavier, distinto fabricante de fundas e aparelhos ortopedicos no Porto, que vem provar uma perna artificial que, conforme á tempos noticiámos, está fabricando para o infeliz pintor Antonio Leite, mais conhecido por *Antonio d'Amalia*, vitima do desastre na garage Tavares de Melo e de que resultou ser amputada uma perna, pelo terço superior ao pobre operario.

Ao que nos consta, a perna depois de acabada, vai ser exposta na montra dos Armazeus do Chiado para que os subscritores e o publico apreciem a obra do importante artista portuense.

Por nsssa parte tambem diremos o que se nos oferecer.

TUTORIA DA INFANCIA

Para a instalação da Tutoria da Infancia foi escolhido, de acôrdo com o governador civil deste distrito, o edificio do Colegio das Ursulinas, em cuja cêrca ficará tambem a Escola Normal.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

DR. BERNARDO PEDRO

Sendo, como é, esta secção da Gazeta de Coimbra *destinada a celebrar o trabalho, a inteligencia e o caracter, não podiamos deixar de prestar homenagem ao sr. dr. Bernardo Pedro de Almeida Batista, que temos a honra de contar no numero dos nossos amigos e que é um dos melhores filhos de Coimbra.*

Mas a amisade que a ele nos prende não impera em nós ao tracejarmos estas linhas. O que as dita, o que lhes dá o maximo valor é a justiça, é o desejo de prestarmos o tributo da nossa homenagem, modesta sim, mas sincera, ás excelentes qualidades que adornam o caracter do sr. dr. Bernardo Pedro.

Impondo-se ao respeito e consideração geral pela impecavel linha da sua conducta social, cativando pela afabilidade do trato, o dr. Pedro criou á sua volta um grande numero de amigos dedicados de todas as classes da sociedade.

Ainda não ha muito, assistimos a uma grande manifestação de afecto e estima, que alguns desses dedicados amigos promoveram em sua honra, manifestação muito justa e merecida e que demonstra em que subido apreço é tido por todos os que o conhecem.

Conhecedor do seu tempo e do meio em que tem vivido, confiado nos proprios recursos, o sr. dr. Bernardo Pedro tem seguido até hoje a já grande trajectoria da sua vida academica e social, sem se afastar um momento do caminho do dever e da honra.



Sabemos bem que a sua modestia, aquela modestia que o caracterisa, nos relevará a simplicidade do preito.

Nascido de familia honesta mas humilde, soube elevar-se, soube criar-se o homem que hoje é. Não teve a auxilia-lo na sua carreira, que é brilhante, pergaminhos de nobresa ou o poder da riquesa. Para chegar ao logar de destaque que hoje ocupa no nosso meio, ele teve apenas a servi-lo as suas grandes faculdades de trabalho e os dotes primorosos da sua inteligencia esclarecida.

Frequentou nos primeiros anos dos seus estudos o Seminario de Coimbra, onde era considerado um estudante distinto. Daqui saiu, a fazer o curso dos Liceus, matriculando-se na Faculdade de Teologia da nossa Universidade, onde permaneceu algum tempo.

Mais tarde, e vivendo sempre e exclusivamente do seu trabalho, foi frequentar a Faculdade de Filosofia em que se bacharelou, seguindo ao mesmo tempo a Faculdade de Medicina.

Foi principalmente neste ultimo ramo de estudos que se revelou um academico distintissimo, conseguindo em todos os anos do curso ótimas classificações.

E ao fim de tantos anos de vicissitudes, trabalhos e locubrações, sempre com bons resultados, concluiu no ultimo sabado a sua formatura em Medicina.

*

As qualidades do seu espirito conquistaram-lhe a consideração dos seus mestres e condiscipulos que muito o estimam e admiram.

Como estudante o sr. dr. Bernardo Pedro foi, pois, o que aí fica resumido em poucos traços: uma inteligencia de primeira ordem, um trabalhador incansavel, um caracter limpo.

Como homem, como cidadão, as suas qualidades não são inferiores.

Quem escreve estas linhas conhece bem a rijura do seu másculo temperamento, a preserverança daquela vontade energica. O seu espirito é daqueles que não desistem facilmente da realisação duma ideia que germinou e amadureceu no cerebro forte, o seu caracter não transige com o erro e com a tibiesa. Dotado de ponderação e escrupulosamente honesto pesa todos os seus actos norteando-os pela justiça e pela razão. E foram estas qualidades, que raras vezes se encontram reunidas no mesmo homem, que conquistaram as inumeras simpatias de que gosa nesta cidade.

Ao ver agora terminada a sua vida de estudante, o dr. Bernardo Pedro deve sentir-se verdadeiramente satisfeito. E não só ele como tambem sua mãe que foi sempre extremamente afectuosa e dedicada aos seus filhos.

E nós que conhecemos os elevados dotes do dr. Bernardo Pedro, sinceramente o felicitamos pelo seu ingresso na vida pratica, desejando-lhe um futuro cheio de prosperidades.

Quem, como o nosso homenageado, tem passado a vida num labor constante pela conquista do futuro, quem, como ele, dispõe de tão vastos recursos intelectuais, é digno de todas as prosperidades.

Se a sua carreira de medico corresponder á sua vida de estudante, será brilhante e honrosa. E disso estamos convencidos porque o dr. Bernardo Pedro ha de saber honrar o seu nome e a sua terra que tanto estremece.

Felicitando-o mais uma vez, aqui lhe expressamos a nossa muita admiração, crentes de que assim prestamos uma justa homenagem ao trabalho, á inteligencia e ao caracter que formam o seu rico patrimonio intelectual.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. O manicomio: A Direcção avistase com o sr. dr. Filomeno da Camara. A 2.ª epoca de exames na Faculdade de Sciencias: intervenção da Direcção junto do Reitor da Universidade. A Gazeta da Figueira e a Sociedade : : : : : : : : : : : : : : :

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Antonio Bravo (arquitecto)
Horacio de Almeida.

*

A Direcção avistou-se quarta feira com o sr. dr. Filomeno da Camara, digno presidente da Comissão de professores da Faculdade de Medicina a cargo de quem está a compra do terreno destinado á construção do Manicomio e a direcção dos respectivos trabalhos, tendo-se trocado entre s. ex.ª e a Direcção varias e muito uteis impressões sobre o assunto.

Disse sua ex.ª que a Comissão, para que se realise a compra do terreno, sómente espera que seja posta á sua disposição o dinheiro da respectiva dotação.

O terreno está escolhido e o preço combinado está com os seus proprietarios. Dificuldades, pois, nenhumas existem.

Quanto ao dinheiro sabemos que o sr. Governador Civil está tratando do assunto.

*

A Direcção procurará o sr. dr. Guilherme Moreira, ilustre e prestigioso Reitor da Universidade, a fim de pedir a sua ex.ª que se interesse junto do Senado universitario para que seja estabelecida, para os alunos da Faculdade de Sciencias, a 2.ª epoca de exames em Outubro, como os mesmos reclamam, e já foi resolvido pelo Senado da Universidade de Lisboa para os seus alunos.

O Senado da nossa Universidade resolveu contrariamente que a 2.ª epoca de exames seja em Março, facto este que acarreta grandes prejuizos aos interessados, que por esta forma já não poderão este ano matricular-se na Escola de Guerra.

Tal desegualdade de regimen de exames nas duas Universidades, *que, a nosso vêr, nada justifica*, trará como natural consequencia o afastamento de muitos estudantes da nossa Universidade e isso só poderá representar importantes prejuizos para a cidade. Por isso mesmo espera a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que o ilustre Reitor da Universidade influa junto do Senado universitario para que seja modificada a resolução tomada.

Assim o exigem os interesses da cidade e não menos os da propria Universidade, uns e outros hoje mais que nunca estreitamente ligados.

*

A Gazeta da Figueira, *no seu numero de 29 do corrente, insta com palavras sobremaneira amaveis para Coimbra, que, no Roteiro da Sociedade de Defesa e Propaganda, seja condignamente mencionada a praia daquela cidade, visto que estamos a uma hora, pouco mais, de caminho, tanto em comboio como em automovel.*

Estamos de acordo.

Todavia devemos lembrar que sendo a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma agremiação fundada com fins regionaes, que se estendem a todo o distrito, a Figueira ainda não lhe desse meia duzia de socios.

As nossas portas estão abertas de par em par e com a nossa boa vontade tambem podem os figueirenses contar. Sómente não achamos bem que a Figueira ainda não se tenha lembrado de nos trazer a sua valiosa e real cooperação.

Apezar disso, apraz-nos significar á *Gazeta da Figueira* que do melhor grado inseriremos no *Guia do viajante em Coimbra* as referencias que desejar se façam a essa linda cidade e magnifica praia.

Ficamos ao seu dispôr.

"Gazeta de Coimbra,,

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

D'*A Voz da Justiça:*

Gazeta de Coimbra.—Passou hoje o aniversario deste nosso presado colega. A João Arrobas, um incansavel trabalhador e um explendido caracter, os nossos votos pelo progredimento do jornal a que ele tem dedicado todo o esforço da sua inteligeucia e do extraordinario amor por Coimbra.

D'*O Povo de Santa Clara:*

Gazeta de Coimbra.—Entrou no 4.º ano da sua publicação este nosso prezado colega, de que é director e proprietario o nosso amigo, sr. João Ribeiro Arrobas.

A' *Gazeta*, que bons serviços tem prestado á defeza de Coimbra, desejamos um futuro longo, replecto de prosperidades.

Do *Campeão das Provincias:*

Apareceu, efectivamente, muito melhorado, com seis paginas de excelente texto, a proposito e especialmente escritas por brilhantes penas, o nosso presado colega *Gazeta de Coimbra*, que celebrou a entrada no seu 4.º ano de vida com a reforma material a que aludimos no nosso numero anterior.

A *Gazeta de Coimbra* é dos jornais que mais honram a instituição e aquela boa terra de Coimbra. João Arrobas, o seu director espiritual, imprime á folha uma orientação superior que a destaca e lhe grangeia o maior numero de simpatias.

Pelas suas prosperidades são os nossos mais sinceros votos.

Casino Peninsular

O nosso amigo e patricio sr. Virgilio de Paiva Santos introduziu este ano no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, de que é activo empresario, importantes melhoramentos, que tornam aquela explendida casa muito mais atraente.

Foi substituida a iluminação a gaz por luz electrica e construido nos salões laterais da esquerda um elegante teatro destinado a cinematografo, com logares para 800 pessoas.

Alem disto, retocaram-se pinturas, substituiram-se mobilias, etc., o que tudo concorre para dar áquela magestosa casa um aspecto magnifico e unico, que a torna, incontestavelmente, a primeira do seu genero na Peninsula.

Felicitamos o sr. Virgilio de Paiva Santos pela sua arrojada iniciativa, que o classifica o melhor emprezario que tem tido o Casino Peninsular da Figueira da Foz.

---

44 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

III

Em que se prepara o alegro da novela

— Ah! exclamou Jarila muito comovida. Não me amas; foges de mim.

— Sim, minha irmã, sim, amote. Não fujo de ti. Vim buscar-te.

— Ai, Roman, como eu tenho chorado! é que cuidei que me abandonavas para sempre. Ha tempos que padeço muito . . . tenho abrasada a cabeça . . . ás vezes creio que estou para morrer; preciso estar ao teu lado. Não quero acabar aqui sósinha.

Jarila, ao dizer isto, inclinou a cabeça para o hombro de Roman; mas este levantou-lh'a respeitosamente e afastou-se um pouco dela. Tocar-lhe sómente na mão parecia-lhe um crime. A religião tornam a erguer entre ele e Jarila uma barreira insuperavel. Jarila era cristã. Nossa Senhora das Dores era sua mãe. Quem seria tão ousado que se aproximasse dela? Como o apóstata, o servo de Mafoma atrever-se-ha a ser o esposo da donzela cristã?

— Ai! repetiu Jarila, tu já me não amas. E eu quizera viver para sempre comtigo, não me separar de ti nunca. Comtigo comer dos mesmos frutos. Beber a agua da fonte por tua mão. Pela manhã ir comtigo á terra. Pelas séstas á gruta. Nas noites amenas á serra. Vêr comtigo a lua. Olha para essa tão formosa lua, que é minha irmã . . . e que se parece com minha mãe. Ela tem sido a minha unica companheira. Olha.

Roman ergueu para a lua os olhos tristes e tornou a baixa-los, sem responder.

— A lua, proseguiu Jarila, está muito contente porque vieste. Tudo, tudo se alegra. Hoje desabrocharam muitas flôres . . . Mas, que mal te fiz eu?

— São horas de descançar, minha querida amante, respondeu Roman. Vamos para a tua casa.

— Sim, replicou Jarila, vamos, e lá te darei leite da minha vaquinha.

Jarila levantou-se a custo, e encostada ao braço de Roman, entraram na rustica casa, por cujas janelas penetrava a claridade do luar.

Parou Roman no pateosinho e Jarila foi buscar um jarro cheio de leite. Beberam ambos, e Jarila disse:

— Neste primeiro quartosinho dormo eu. Naquele dormia meu pai. Dorme tu agora nele. Deixa a porta aberta, porque, se eu acordar e tiver medo, possa chamar-te.

— Descança em paz, minha irmã, disse Roman, beijando-lhe apenas a manga do vestido.

IV

ALEGRO

Os primeiros dias no bosque

Ay moro venturoso
Que á todo el mundo tiene envidioso!

ROMANCERO.

No dia seguinte começaram Roman e Jarila a realisar os seus projectos de metodo de vida, igual em tudo ao que usava seu pai. Roman caçava com o arco de Regio, em quanto Jarila curava do almoço de leite e legumes; depois iam ambos para a gruta, em quanto passavam as horas do calor.

Além da vaquinha preta de Jarila, tinha Regio outras vacas, que, costumadas desde que nasceram, ás caricias da virgem, vinham á tarde presentea-la com o seu leite. O horto, cultivado pelo Regio, dava aos dois jovens abundantes legumes para seu sustento a a isso acrescia a caça, que diariamente trazia Roman. Assim, a vida poetica dos bosques tinha podido realisar-se, sem inconveniente algum.

Sucedia, porem, uma coisa singularissima. Não se passava um dia sequer em que Jarila não vertesse amargo pranto.

Levantava-se ao amanhecer, risonha e feliz, com seus doirados sonhos, corria aos braços de Roman, anciosa de desafogar a sua ternura; Roman vinha recebê-la ébrio de praser, mas depois recuava e repelia-a. Jarila rompia em soluços, e então o donzel ajoelhava diante dela e beijava-lhe a falda do vestido. Saí para casa e quando tornava repetia-se a mesma scena. A donzela chamava-o pelos nomes mais ternos e estendia-lhe os braços. Porem ele contorcia os seus desesperadamente e fugia para longe dela.

Passaram-se assim muitos dias. Jarila cada vez mais enamorada e exaltado o coração com a presença do seu amante, sonhava com ele dormindo e delirava desperta. Uma febre lenta, essa febre que acompanha as paixões profundas, febre incuravel aos 25 anos de uma mulher, havia-lhe exgotado as forças fisicas, já mui extenuadas de sofrer anterior. Um olhar amante de Roman, uma palavra sua, fazia-lhe experimentar convulsões. Fervia-lhe o sangue, partia-se-lhe o peito, e a joven caía em mortal deliquio.

Serenar-se-ia a sua anciedade, se apertasse entre as suas as mãos de seu amante; mas apenas a toca Roman foge dela como aterrado e Jarila torna a entregar-se ao pranto. Emfim Roman, não podendo resistir ao seu melancolico olhar, nem á sua voz apaixonada, absteve-se de olhar para ela e de a ouvir. Prodigalisava a Jarila os mais ternos cuidados sem levantar os olhos para ela, e acompanhava-a a seus solitarios passeios sem desprendir os labios uma só vez. Este proceder tornou-se insuportavel á ingenua amante. Oprimia-se-lhe o coração de angustia. A crença de que Roman havia deixado de a amar, apoderou-se dela, faltou-lhe aos olhos o sono, á alma o socego e a enfermidade agravou-se-lhe.

Uma noite, que a lua começava de minguar e que algumas nuvens toldavam o ceu, estavam ambos sentados num penedo, e Jarila disse vagarosamente e com muita tristesa:

— Quem te tornará a vêr, lua, tão formosa como estavas?

Roman olhou para ela surpreso e perguntou com meiguice:

— Porque dizes isso, minha irmã?

— Não sei, respondeu Jarila, sem apartar os olhos da lua, mas tenho medo . . .

Roman cingiu-a com os braços e replicou sorrindo para a animar:

— Medo! Pois não estou comtigo?

— Sim . . . mas é que eu não tenho medo nem dos lobos, nem de nada . . . é ontro medo . . . é medo da escuridão . . . não sei . . . ontem acordei sobresaltadamente . . . Falta-me a respiração . . . Sempre estou a beber e sempre tenho sede. Padeço tanto! . . . vejo tantas coisas extraordinarias! Dizendo isto, encostou a cabeça ao peito de Roman e ficou-se como dormindo.

— Meu Deus, exclamou Roman assustado, tens a cabeça em fogo. Minha filha . . . minha amante. Ah! tenho sido muito cruel! Mas que havia de eu fazer? Que havia de eu fazer senão fugir!

Jarila cerrava os olhos e parecia que descançava mais tranquila nos braços de Roman. A lua escondeu-se de todo. Fez-se um breve silencio durante o qual Roman nem se atreveu a respirar sequer, receando assustar Jarila.

— Ah! exclamou esta como a sonhar, não me separes de ti . . . não fujas . . . deixa-me morrer a teu lado. Roman, proseguiu com violencia febril, amo-te. O medo que tenho é de perder-te; sinto que estou para morrer e não quero morrer porque sou tua para sempre. Olha, Roman, de noite acordo a tremer toda . . . quero chamar-te e falta-me a voz . . . Outras vezes vejo-te na escuridão . . . vou a abraçar-te, foges . . . Aonde vais? Não me abandones, Roman, amo-te.

Calou-se Jarila, e o peito resoava-lhe profundamente. Quiz proseguir e desmaiou.

(Continua.)

ITALICO

O assunto do dia é a eminente conflagração europeia provocada pela guerra entre a Austria e a Servia. Em toda a parte se fala com animação da actual situação politica internacional, fazendo-se variados comentarios e até previsões.

Na realidade, o facto é de tal modo grave que preocupa todos os governos das nações da Europa.

Para evitar o conflito que vai atingindo serias e graves proporções as grandes potencias tem empregado os melhores recursos da diplomacia. Mas todas as tentativas ficaram até agora infrutiferas e o troar do canhão anunciou já o começo da guerra. Em quasi todas as nações se tem delineado manifestações em favor e contra a guerra.

Para mim, estas ultimas tem um caracter mais importante do que as primeiras porque vem demonstrar que é já bem forte a corrente de opinião tendente a dar aos conflitos internacionais uma solução pacifica.

A guerra com todo o seu cortejo enorme de desgraças não pode modernamente decidir questões de qualquer especie. No tempo em que vivemos a conceção do direito e da justiça se modificou profundamente. O direito da força deve desaparecer para dar logar á força do direito. Eu não compreendo que a victoria do mais forte seja sempre um sinal de razão. As guerras são em ponto grande o que o duelo é em proporções menores. E hoje quasi toda a gente considera o duelo a maneira mais injusta de dirimir questões.

Mas apesar de tudo a guerra é ainda o meio mais facil que os povos poderosos tem para impôr as suas exigencias aos povos mais fracos. Contra o terrivel flagelo levantou-se a humanitaria campanha que instituiu os tribunais de arbitragem.

Mas esse sonho de paz acalentado por tantas almas desfaz-se quasi sempre de encontro ao formidavel obstaculo dos interesses das nacionalidades potentes.

São os partidos operarios, socialistas e anarquistas, os que fazem mais guerra á guerra.

São as classes trabalhadoras que mais intensamente alimentam os sonhos, até agora irrealisaveis, de felicidade e paz universais, porque são essas classes humildes as que mais sofrem com a guerra.

A massa obscura dos trabalhadores em todos os tempos foi a mais oprimida, a mais espoliada.

Modernamente, apezar do grande avanço do proletariado, é ele que continua a ser o oprimido, a vitima constante sobre que recaem todos os encargos.

Em tempo de paz, paga e trabalha, quasi sempre em beneficio das classes mais poderosas, das altas classes. Em tempo de guerra, trabalha e defende os seus agressores, é o unico que sofre todas as desastradas consequencias das lutas internacionais.

E emquanto os desgraçados vão expôr-se ás balas inimigas, a privações de toda a casta, os grandes, os senhores, passam arrastadamente os seus dias confortados em amplos salões recamados de oiro, refastelando-se em lautos banquetes. E ai do desgraçado que levanta a voz e se recusa a combater. E' morto como inimigo da patria!

Que dirão os sonhadores altruistas da paz universal perante mais este fracasso das suas altas idealisações? De certo que na sua alma perpassa uma grande nuvem de desconforto e desilusão. E como eles hão de estar convencidos de que ainda vem muito longe o dia em que a justiça e a paz estenderão o seu manto de felicidade sobre o mundo!

NEVES RODRIGUES.

Figueira-Coimbra

Do nosso presado colega *Gazeta da Figueira* transcrevemos o seguinte:

Nesta quadra do ano, em que a nossa formosa cidade é frequentada por milhares de pessoas que aqui passam uns dias de prazer á beira do Oceano, Coimbra, a linda princesa do Mondego, recebe amiudadas vizitas dos nossos banhistas, que trazem de lá as melhores impressões, tanto das suas belesas naturais como dos seus monumentos e das suas novas construções e ainda dos seus novos melhoramentos.

A Figueira possue a praia mais elegante do país, rival de muitas do estrangeiro nas suas condições naturais.

Coimbra possue os encantos de uma terra vestida de vegetação, os vetustos edificios que atravez de seculos traduzem grandesa e arte e os riquissimos e soberbos museus, prenhes de verdadeiras preciosidades.

As duas terras, bem irmãs, ligadas pelo poetico Mondego, completam-se mutuamente.

Coimbra, ao receber os *touristes*, não deve esquecer-se da Figueira, e esta por sua vez não deve esquecer-se daquela.

Coimbra tem de pôr no seu roteiro a Figueira, com a sua bela praia, visto que estamos a uma hora, pouco mais, de caminho, tanto em comboio como em automovel.

A Figueira complecta os seus atractivos, mostrando, indicando Coimbra como digna de ser visitada.

São inumeras as impressões que temos colhido de pessoas que estando na nossa praia a banhos vão de passeio a Coimbra, donde regressam agradavelmente impressionadas, dando por bem empregado o tempo da sua visita.

E não se faz senão justiça!

Se a Figueira se alindou, se se transformou numa cidade atraente, Coimbra fez-se bela, garrida, tornou-se uma terra moderna!

O seu novo bairro de Santa Cruz, com a casaria bem construda e bem estudada, dá-lhe um aspecto de alegria, imprime-lhe um dôce sorriso; os seus luxuosos carros electricos, deslisando pelos lavados arruamentos, dão-lhe grandesa e são para o seu municipio, que tão inteligentemente tem trabalhado de ha anos a esta parte, uma apreciavel fonte de receita.

Figueira e Coimbra devem estimar-se como boas amigas.

E nós cá vamos fazendo tanto quanto nos é possivel por manter e duplicar essa amisade.

Ainda na segunda feira indicámos um passeio a Coimbra a uma familia hespanhola, que tem em seu seio apreciadores de coisas artisticas, que nos agradeceu, no regresso, o lindo dia que lhe proporcionámos, que alterou o seu viver de banhistas que passam todos os dias na praia na contemplação do magestoso Oceano.

Nem todos os dias galinha, nem todos os dias rainha, já dizia um dos nossos monarcas, que tambem encontrava prazer em certas variações...

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Propaganda de Portugal

Está publicado o n.º 6 deste jornal ilustrado, orgão da Sociedade Propaganda de Portugal. O sumario deste numero é o seguinte:

Exemplo de Coimbra, Os premios e os bonus da Propaganda de Portugal, Excursão ao Algarve, Vantagens dos socios, salão Foz, Em Santarem, conferencia sobre turismo, Na Covilhã, Urbanismo, Carteira do Turista, Publicações realisadas, Os premios da Propaganda de Portugal, Torres de Portugal, Caldas do Gerez.

Encontra-se á venda nos locais do costume e o seu preço é de 2 centavos.

*

Na noticia da excursão ao Algarve, que démos ha dias, de iniciativa da Propaganda de Portugal, dissemos sobre a data provavel da sua realisação 16 de Agosto a 5 de Setembro, quando deviamos ter dito 16 de Outubro a 6 de Novembro.

Vida social e operaria

Grupo de Propaganda Karl Marx

Trata de reorganisar-se este grupo de propaganda operaria e associativa, que ha tempo foi dissolvido por se haver fundado um outro grupo nas mesmas condições.

Os seus fins são:

1.º E' fundado nesta cidade o *Grupo de Propaganda Karl Marx*, que tem por fim fazer a mais intensa propaganda associativa em Coimbra, e do qual podem fazer parte todos os operarios.

2.º Este grupo tem por missão:

a) Realisar conferencias e sessões de propaganda nas principais terras do distrito;

b) Procurar por todos os meios organisar associações operarias de classes ainda não organisadas;

c) Organisar missões de estudo ás diferentes fabricas do distrito, incutindo assim no espirito dos operarios a instrução mecanica;

d) Crear uma forte organisação dos trabalhadores ruraes, fundando cooperativas rurais de consumo e bolsas de auxilio aos operarios desempregados;

e) Crear, com o concurso das associações operarias locais, um cofre de auxilio aos operarios, em caso de gréve;

f) Fazer a maxima propaganda sobre a regulamentação do trabalho das mulheres e menores nas fabricas;

g) Fundar um gabinete de leitura e publicar folhetos de propaganda;

h) Organisar exposições de arte aplicada dos diferentes oficios;

i) Realisar saraus e festivais, para adquirir fundos;

j) Fundar caixas economicas, agencias de trabalho e caixas de credito para adquisição de ferramentas.

3.º A quota semanal é de 2 centavos.

Toda a correspondencia e adesões devem ser enviadas para a rua Visconde do Luz, 50, 1.º

Cortadores

A associação de classe dos cortadores e artes anexas desta cidade enviou á comissão de melhoramentos da sua congenere de Lisboa um telegrama de felicitações pela sua atitude perante a regulamentação das horas de trabalho, conseguindo que fosse feita uma emenda no artigo 2.º da lei, emenda que abrange aquela classe.

Carpinteiros

Reuniu-se a direcção desta associação de classe que, entre outros assuntos, apreciou o resultado satisfatorio da cobrança do ultimo mês.

Nova sociedade

Um grupo de socios que abandonaram o *Sport Club Conimbricense* vai fundar uma sociedade sportiva.

Para este efeito, realisa-se amanhã uma reunião, na qual será nomeada uma comissão de propaganda da novel sociedade sportiva.

Reunem-se ámanhã:

Cooperativa de Pão — Assembleia geral, ás 14 horas, para tratar de assuntos urgentes.

Pede-se a comparencia de todos os socios.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Por desobediencia

Foi enviada para o poder judicial a leiteira Maria Isabel, de Reveles, porque quando era conduzida com outras leiteiras, acompanhadas por um policia, para a delegação de saude a fim de serem colhidas amostras de leite, para serem submetidas a analise, muito prepositadamente deixou caír o cantaro, derramando-se parte do liquido.

Advertida pelo guarda civico que guardasse o resto do leite, a Maria Moreira, procedeu logo de modo contrario.

Muito acertadamente, o guarda prendeu a leiteira, que certamente pretendia vender *gato por lebre*, sendo depois enviada para o poder judicial.



Muitas senhoras envergonham-se amiude de mostrar o rosto vermelho e coberto de borbulhas. A aplicação de pomadas e unguentos não é coisa que baste certamente para fazer desaparecer estas manchas e defeitos degraciosos.

A ninguem é licito ignorar que toda e qualquer macula que prejudique a pureza da cutiz, fogagens, borbulhas, empolas, impingens, furunculos, provem unicamente do estado de impureza do sangue.

Um tratamento depurativo torna-se, portanto, necessario para purificar esse sangue.

Por este motivo, deve recorrer-se a um tratamento interno, e o das Pilulas Pink acha-se naturalmente indicado. As Pilulas Pink dão sangue novo, rico e puro a cada dóse. Por outro lado, a sua acção tonica, estimulando o funcionamento dos orgãos eliminadores, rins, figado, intestinos, estes conseguem realisar muito melhor o seu trabalho, que consiste em expulsar do corpo as impurezas que nele se teem acumulado. Portanto, o tratamento das Pilulas Pink dá dois resultados, qual dêles mais importante e util: depura, e faz circular nas veias um sangue novo, rico e puro.

Ao cabo de alguns dias, a cutis readequire o primitivo brilho, a sua pureza, e o estado geral acha-se consideravelmente melhorado; é melhor tambem o apetite, e as digestões mais faceis. Este tratamento depurativo e tonico é muito recomendado, durante a estação calmosa, em que cada qual se queixa, pouco ou muito, de erupções, herpes, eczema, impingens, etc., etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Marcha no domingo para a Figueira da Foz assistir á receção de S. Ex.ª o Presidente da Republica, o sr. General Comandante da Divisão, que é acompanhado de um dos seus ajudantes.

— Apresentou-se ontem no Quartel General o sr. capitão Alberto dos Santos Pereira Monteiro, que vai ser proposto ajudante de campo do sr. General Comandante da Divisão.

— Começa no principio de Agosto a inspecionar a instrução de recrutas das unidades da divisão o sr. General Comandante.

— Foi promovido a alferes do secretariado militar o 1.º sargento de infantaria 35, sr. Artur Gerardo Bastos dos Reis.

— Apresentou-se no quartel general desta Divisão, regressado de Mafra, o major-medico, sr. dr. Lima Duque.

— Foi publicada uma circular regulando o serviço de pagamento de generos, durante as proximas escolas de repetição.

— Marchou ontem para a Figueira da Foz, o destacamento de cavalaria 8 que se achava nesta cidade.

— Devem ser presentes á proxima junta hospitalar de inspecção o capitão de infantaria, chefe da 2.ª repartição do quartel general da Divisão, sr. Martins de Carvalho e o alferes de infantaria 35 sr. Bernardino Tudela.

— Apresentou-se neste comando, o capitão da Administração Militar sr. Manuel Domingues, que vem em serviço privativo de reconhecimentos militares, para as proximas escolas de repetição.

— Desde hoje, as horas da alvorada, parada da guarda e recolher, para as unidades da guarnição desta cidade, passam a ser as seguintes:

Janeiro e dezembro, alvorada, ás 7; parada da guarda, ás 11 ½; recolher, ás 20 ½.

Fevereiro e novembro, 6 ½; 11 ½; e 20 ½.

Março e outubro, 6; 11 e 21.

Abril e setembro, 5 ½; 11 e 21.

Maio, junho, julho e agosto, 4 ½; 11 e 21 ½.

— Foi publicada uma circular ampliando até 31 de dezembro o praso para a escrituração nas diferentes unidades dos atuais registos e impressos, revogados pelo novo regulamento geral do serviço do exercito.

Pianista distincta

A sr.ª D. Alice Figueiredo e Oliveira, filha do sr. José Mauricio d'Oliveira, acaba de concluir os exames de piano, curso de Observatorio, obtento as superiores classificações de — 15 valores no 2.º ano e de distinção no 3.º.

Felicitamo-la muito cordealmente, bem como a seu pae e ao seu proficiente professor sr. Bernardo d'Assunção

Casa Colonial, a melhor casa de café.
Coimbra

Passeio

Os Bombeiros Voluntarios, de Aveiro, veem no dia 15 em passeio a Coimbra e á Figueira da Foz.

Não é passeio oficial, mas um simples passeio de recreio, e para o qual desde ha tempos se veem quotisando.

Creança martirisada

Maria José Pais Marques, uma rapariguita de 13 anos, natural de Canas de Senhorim e orfã de pai e mãe, que estava a servir em casa de Amelia Osorio, apareceu ante-ontem na 2.ª esquadra de policia a pedir auxilio para poder furtar-se a maus tratos de que insistentemente era vitima e que lhe infligiam, disse, sua ama, familiares e até uma outra creada da casa.

E á medida que falava, a pequena ia pondo a descoberto braços, costas e pernas, em que se viam — nós vimos tambem — largos e extensos vergões negros que indicavam toda a verdade da queixa que a pobresita fazia, acrescentando ainda que esses vergões eram o resultado de pancadas que levava com um cavalo marinho, a proposito até dos mais simples descuidos.

Bom será certamente, que o sr. comissario, que terá providenciado para que a infeliz orfã não volte ao martirio de que fugiu, faça apurar o caso devidamente.

Semilhantes barbaridades, puniveis e repugnantes mesmo quando tidas para com os animais, não podem de modo nenhum admitir-se nem desculpar-se quando exercidas para com a especie humana, principalmente crianças.

Preciso é, pois, que pela aplicação da lei isso faça compreender a quem as teve para com a pequena em questão, sem um vislumbre de humana complacencia para com a pobresita, nem ao menos atendendo á sua já enorme desdita de orfã de ser pai e mãe, como acima dizemos.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

JULGAMENTO ADIADO

A audiencia de juri marcada para ontem, teve de ser adiada para o proximo dia 12, em consequencia das testemunhas terem faltado á hora da chamada, aparecendo tardissimo e sofrendo apenas a contrariedade de o sr. juiz as mandar autuar e recolher á cadeia.

Os reus a julgar eram, como já noticiámos, José Ventura e Antonio Ventura, acusados de ofensas corporais e residentes na Povoa de S. Martinho do Bispo, donde são tambem as testemunhas autoadas — Maria Julia Taborda, José Monteiro Simões, Manuel Mendes Diniz e José Monteiro.

SOCIEDADE I. M. P. 10

Esta benemerita e patriotica Sociedade comemora amanhã, festivamente, as provas finais do actual periodo de instrução, havendo concurso de tiro e de provas desportivas, sessão solene e sarau, como temos noticiado.

O programa do sarau, que começa ás 21 horas, é o seguinte:

1.ª PARTE. A comedia em um acto, *Um ensaio do Hamlet*, por L. Leal, A. Leal, A. Ferreira, M. e Sola e A. Roque.

2.ª PARTE. *Camões*, poesia por Almeida Junior; *Descuidos*, monologo por Cipriano Lobo; *A luz das forjas*, por Palhé Gonçalves.

3.ª PARTE. A comedia em um acto, *Valentes e medrosos*, por A. Junior, A. Palhé, A. Frazão e J. Simões.

4.ª PARTE. *Combate de galos*, monologo por A. Roque dos Reis.

*

Terminou ontem, como se disse já, o praso para a inscrição nos concursos e para requisição de bilhetes, tanto para a sessão solene como para o sarau, não sendo já atendido qualquer pedido.

*

Não é permitida a entrada no sarau ao socio que não apresente o seu bilhete de identidade.

*

Não pode entrar no concurso de tiro o alistado que não se apresente uniformisado devidamente.

*

Agradecemos a gentilesa dos convites com que se dignaram distinguir-nos.

Provem as afamadas marcas do café moido em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.
Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Desertor

Pela admnistração do concelho de Aveiro foi pedida a captura de José da Resurreição, o *Maria Zé*, por ter desertado de infantaria 24.

ECOS DA SOCIEDADE

CASAMENTOS

Com a senhora D. Berta Sales de Azevedo Leitão, gentil filha do ilustre clinico interno dos Hospitais da Universidade e nosso respeitavel amigo sr. dr. Azevedo Leitão, consorciou-se na quarta feira, o sr. Abel Pinto Guedes, proprietario em Penacova.

Testemunharam a acto os pais da noiva, o sr. dr. Daniel da Silva, cunhado do noivo e conservador do registo predial em Penacova, e sua esposa a senhora D. Beatriz Guedes da Silva.

Depois do registo civil realisou-se, na Sé Catedral, a cerimonia religiosa, cujos actos foram muito concorridos.

Aos noivos que são dignos das maiores venturas desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

— Na quinta feira realisou-se tambem o casamento da senhora D. Virginia Teles de Paiva Silvano, estremosa filha do sr. Antonio Lopes de Morais Silvano, professor da Escola Nacional de Agricultura, com o sr. Antonio Alberto Barros Lopes, aluno da Faculdade de Medicina e filho do sr. Antonio Lopes do Nascimento.

Testemunharam o acto os srs. drs. João Silvano, e Raimundo Jorge Coimbra, servindo de padrinhos os srs. dr. Artur Leitão e Adolfo Teles de Paiva, tio da noiva. e as senhoras D. Judit Bebiano Correia Coimbra e D. Maria das Dores Silvano, avó paterna da noiva.

No Hotel Avenida foi servido um lauto banquete após o casamento, seguindo os noivos de automovel para Luzo

Desejamos-lhes as maiores venturas.

Reorganisação da policia

Foram hoje á assinatura os decretos aprovando o regulamento organico da policia civica de Coimbra e exonerando de comissario da mesma policia e nomeando seu inspector o sr. Floro Henriques, e nomeando para o logar de comissario o major de infantaria do quadro da India, sr. Augusto Soares da Costa Cabral.

O cano da rua das Padeiras

Começou já a ser desobstruido o cano da rua das Padeiras, que não dava saida aos dejectos e que oferecia um gravissimo perigo aos moradores daquela rua, caso a que nos referimos no ultimo numero do nosso jornal.

Exames primarios

Presidentes dos juris, dos exames de instrução primaria, do 2.º grau:

Distrito de Coimbra — Arganil (um juri para cada sexo): Sexo masculino, Duarte Mendes da Costa; sexo feminino, inspector do circulo. — Coimbra (quatro juris para o sexo masculino e dois para o feminino): Sexo masculino, Antonio Candido de Almeida Leitão; idem, José Correia Marques Castanheira; idem, Bernardino da Fonseca Lage; idem, Guilhermino de Barros; sexo feminino, João dos Santos Donato; idem, Fernando Rozendo Tavares Dias. — Louzã (um juri para cada sexo): Sexo masculino, José Falcão Ribeiro; sexo feminino, inspector do circulo.

Excursão a Aveiro

A poucos dias desta excursão, continua a ser grande a procura de bilhetes.

Atendendo aos esforços da comissão promotora, a companhia dos caminhos de ferro cedeu mais tres carruagens, o que perfaz um total de 1464 bilhetes.

O escudo executado pelo sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, e que será oferecido á Camara de Aveiro, está concluido e vai ser pintado pelo sr. Antonio Elizeu.

Em Aveiro tudo se prepara para que os conimbricenses tenham ali no dia 9 de Agosto uma entusiastica e brilhaute recepção.

JAURÉS ASSASSINADO

A noite passada, ás 21 horas, quando se encontrava sentado a uma mesa dum café de Paris, o deputado e chefe dos socialistas franceses João Jaurés, aproximou-se dêle um individuo que se julgava pertencer ao partido nacionalista e disparou-lhe dois tiros de revolver.

Jaurés foi imediatamente transportado ao seu domicilio, onde faleceu ás 22 horas e meia.

Governador Civil

Ainda se encontra em Lisboa o sr. dr. José Ferreira da Silva, aonde foi tratar da efectivação de varios e importantes melhoramentos locais.

Na cidade está despertando gerais louvores a forma dedicada como sua ex.ª se está empenhando pela rapida execução desses melhoramentos.

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

CRONICA DA SEMANA

Chama a *Gazeta de Coimbra* a atenção da policia para o que se passa de imoral, a qualquer hora do dia, nos pontos mais concorridos da aprazivel mata do Choupal.

Ha dias tambem a imprensa reclamava providencias contra a pratica de soldados e não soldados se irem banhar ao rio, nas visinhanças do Choupal, tal qual as mães os deram á luz e sem o menor vislumbre de pejo ou de vergonha.

Eu quero que me digam que juizo pode fazer uma familia de fóra que dê um passeio pela margem direita do Mondego até á ponte de ferro, onde veja esses matulões na mais desaforada orgia, e que, em seguida, e entrando no Choupal, ali vá encontrar essa chusma de mulheres perdidas pela prostituição?

Que juizo poderá fazer da nossa terra os que vejam estas scenas que parecem do tempo dos pagãos, das festas bacanais?

Serão por ventura injustos se supuserem ter retrocedido muitas centenas de anos este centro intellectual que tambem é séde dum corpo de policia?

— Quizeram os quintanistas de medicina fazer reviver a antiga e tradicional festa da *formatura dos medicos*, e a sua ideia mereceu o aplauso não só da propria academia mas tambem da gente da terra.

Notou-se então uma certa corrente favoravel ao restabelecimento das praxes academicas, e parece que no proximo ano alguma coisa se fará neste sentido.

Ha nelas umas que fica muito bem restabelecê-las e outras que nada se perde se ficarem perdidas para sempre.

Figuram neste numero o canelão á *porta-ferrea*, as latadas, as *troupes* de noite para correrem os caloiros á mocada. Mas entre as praxes algumas ha que devem resuscitar, como são aquelas em que a academia se mostra respeitosa para com o reitor e professores, indo despedir-se deles no termo dos seus trabalhos escolares. O que fizeram agora os de medicina, faziam-o igualmente os de direito no dia do ponto.

A solenidade do doutoramento é tambem daquelas que devem reviver amoldada á epoca que atravessamos. Isto de um academico atingir o mais elevado grau honorifico e scientifico, em segredo, entre quatro paredes e a sós com os professores, não faz bom sentido. Aqueles que chegam tão alto bem merecem a honra da festa, que era a mais autentica e a mais soléne da nossa Universidade.

— Estimei ler na *Gazeta da Figueira* o artigo que hoje aqui se transcreve sob o titulo *Figueira-Coimbra*.

Efectivamente o progresso encurtou distancias, de modo que as duas cidades se acham apenas separadas por hora e meia de viagem. Já não é preciso gastar dois e três dias para regressar da Figueira a Coimbra, como no despreocupado tempo da minha infancia.

As duas cidades devem viver como amigas e boas visinhas e auxiliar-se no seu mutuo engrandecimento. Se a Figueira aconselha aos seus banhistas estanjeiros que visitem Coimbra, onde teem muito em que gastar a curiosidade, tambem esta cidade não deixa de recomendar aos *touristes* a linda terra da Figueira, que conhecemos tão modesta e que vêmos agora tão transformada e modernizada.

Viva cada uma para si, sem resentimentos e sem invejas, porque cada uma tem o seu logar. Nem a Figueira pode disputar a Coimbra o que ela tem de bom dado pela Naturêsa, pela Arte e pela Historia, nem Coimbra pode ter a frivola pretensão de invejar á Figueira o que ela tem de belo desde o seu magestoso estuario e magnifica praia até ao seu imponente Casino Peninsular, sem rival em terras portuguêsas.

— Tenho a fazer uma rectificação. Julguei que, com a morte da *Lucinda do Castelo*, tivesse desaparecido o ultimo capote de mulher que havia em Coimbra; mas garante-me alguem, que anda a par destas coisas, que no bairro alta ainda ha quem use capote.

Fica feita a rectificação, pois não convem andar fóra da verdade nesta época em que tanto se fala em conflagraçao europeia.

— Está morta a curiosidade publica com a remessa ao poder judicial de três dos gatunos que conseguiram entrar no museu da Sé, donde levaram objectos no valor rial de 10 contos, que dizem terem vendido a um estranjeiro.

O valor estimativo é muito superior.

34 vezes foram esses e outros que ainda andam á solta, tomar os moldes das fechaduras e acertar as chaves. Quer dizer, iam ali á sua vontade, como se fossem para suas casas, sem desanimarem nem perderem a esperança de se acharem dentro daquele tesouro precioso, onde o crime se encontrou de mãos dadas com a generosidade dos larapios.

Sim, porque lá entraram, respeitando o melhor que lá existia.

Ainda ha almas *boas* neste vale de lagrimas, até mesmo entre os gatunos!...

JUCA

LOJA FAUSTO

Rouparia branca, retrosaria, modas, confecções e lanificios

161—RUA FERREIRA BORGES—163

Está fechada esta casa para balanço. Abre na proxima segunda-feira, 3 de agosto

Liquidação, até ao dia 10, ainda mais vantajosa para os nossos fregueses do que tem sido, por causa das enormes reduções que se vão fazer no balanço.

Roubo no Tesouro da Sé

Foram ontem entregues pela policia ao poder judicial, três dos implicados no celebre roubo feito no precioso museu de arte sacra da Sé.

São eles, Carlos Bacelar, preso no Dáfundo, e Augusto Vasconcelos, proprietarios do restaurante *Fenomeno*, da rua da Nogueira, desta cidade, onde se estabeleceram ha três meses, e o criado do restaurante, Joaquim Maria de Jesus.

A policia espera prender ainda mais um ou dois individuos que tiveram parte neste crime.

Confessaram que nada menos de 34 vezes foram á Sé tomar os moldes das fechaduras e acertaa as chaves.

Os objectos roubados dizem terem-os vendido a um espanhol.

A historia deste crime é interessante, mas só se poderá fazer quando a autoridade tenha completado as suas averiguações e não possa haver receio de se prejudicarem essas investigações.

Excursão da Figueira

È ámanhã, no *tramway* das 9,22 que chegam a esta cidade, em excursão de estudo, os alunos das escolas da Associação Popular.

Desertor e larapio

Augusto dos Santos, da Figueira da Foz, que, como noticiamos no ultimo numero, furtou uma maquina de costura e um pipo de vinho do Porto, ja declarou que o roubo foi feito num vagão, na estação velha.

Declarou tambem ser desertor de infantaria 28.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 29-7-914.—Passa hoje o aniversario natalício do sr. D. Luís Cardoso d'Alarcão Velasques Sarmento, natural desta vila e residente no Espinhal.

E' ainda um dos antigos fidalgos da nossa terra, tio do sr. D. João d'Alarcão.

Ao ilustre octogenario, as nossas felicitações.

—Já principiaram as obras para o calcetamento da rua Fernão Mendes Pinto, as quais se tornaram urgentes; assim se vão fazendo as obras na séde do concelho e muitas ha a fazer ainda, e indispensaveis, que certamente se executarão conforme se poder. Era tempo do dinheiro não ir todo para as outras freguezias; tudo bem dirigido chegará a todos e assim se tem provado e crémos continuará a suceder.

Os nossos aplausos á digna vereação.

—Breve terá logar a 3.ª reunião ordinaria do Senado da Camara. Oxalá ali se ventile tudo na melhor ordem.—*C.*

AGRADECIMENTO

Maria Adelaide Dantas Curado, casada, residente nesta cidade, na rua da Sofia, achando-se em via de completo restabelecimento duma grave doença de olhos, de que vem sofrendo ha longos mêses, em virtude da qual chegou a ter a vista perdida quasi por completo, vem por este meio testemunhar a mais viva gratidão de que se acha possuida para com o distinto clinico especialista e sabio professor Dr. Alvaro de Matos, pelo desinteresse, proficiencia e carinho, com que a tratou de tão grave enfermidade. Que me perdôe s.ª ex.ª se o vou ferir na sua grande modestia, mas, não ficaria satisfeita a minha consciencia, se lhe não patenteasse publicamente o meu reconhcimento.

Coimbra, 30 de Julho de 1914.

Maria Adelaide Dantas Curado.

Declaração

O abaixo assinado, pai do desditoso José d'Albuquerque, assassinado á Sé Velha, por ocasião dos tumultos, em 1 de Junho passado, vem declarar, categorica e terminantemente, que é absolutamente falsa a noticia que ai circula de ter recebido qualquer quantia de produto de subscrição entre a academia.

Coimbra, 31 de Julho de 1914.

Antonio d'Albuquerque.

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	$80
» branco	$80
» amarelo	$70
» rajado	$55
» frade	$50
Trigo branco	$50
» tremês	$56
Milho branco	$44
» amarelo	$44
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 380 e	$40

Libras, 5$12. Ouro, 13 %

De MONTEMÓR (medida de 14',63)

Trigo	$65
Milho branco, de $50 a	$52
» amarelo, de $40 a	$35
Cevada, de $36 a	$40
Aveia, de $36 a	$36
Favas, de $48 a	$50
Feijão môcho	$90
» branco	$90
» pateta	1$00
» de mistura	$80
» frade, de $70 a	$76
Batatas, de $42 a	$48
Tremoços *(20 litros)*	$55
Galinhas, de $40 a	$48
Frangos, de $10 a	$24
Patos	$30
Ovos, o cento	1$50

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 25 de junho de 1914

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até a Guarda.
5,25	*Mixto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
8,45	*Mixto.* Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Mixto.* Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	» Pamp. e Porto.
12,20	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
14,40	*Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
15,55	*Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,22	*Omnibus.* Alfar., Entronc. e Lisb. / *Rapido.* Entronc. e Lisb.
19,56	*Omnibus.* Pamp. e Porto.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33	*Omnibus.* Pamp, Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.* Porto e Pamp.
12,09	» Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
15,12	» Porto e Pamp.
15,50	*Omnibus.* Louzã e Mir.
16,05	*Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
19,48	» Porto e Pamp.
20,17	» Entronc., Alfar. e Fig. / *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc e Fig.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima.—Responsabilidade limitada

Capital—Um milhão de escudos

Séde—Rua do Alecrim, n.º 10—LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Olivelra Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

*

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão—Porto—Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO—Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.



Sempre novidades em casimiras para fatos : : : : : : Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso

Acabamento esmerado

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja apurgação de que naturêsa fôr e sem que produza o miniao ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

AGRADECIMENTO

Augusto de Moura, Cesar Martins, José Vitorino de Moura e demais familia da falecida Joaquina Martins, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado na grave enfermidade que a prostrou e muito especialmente ao Ex.mo Sr. Dr. Filomeno da Camara, pelos serviços que S. Ex.ª prestou á extinta, os quais penhoradamente agradecem.

Egualmente reconhecidos estão para com todas as pessoas que tomaram parte no seu funeral e ás quais protestam o seu inolvidavel agradecimento.

Coimbra, 24 de Julho de 1914.

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Cada livro brochado.. $20 cent.
» » encadern... $30 cent.

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia. Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL

ABEL D'ALMEIDA

Calçada do Sacramento, 44—LISBOA

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 82

COIMBRA

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

** *Livraria Editora de Moura* **
** *Marques*—Coimbra **



ANEMICOS, CORCOVADOS DISPÉTICOS, VELHOS CONVALESCENTES

Tomai de manhã e á tarde uma chavena do do delicioso

Phoscao

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes; o unico alimento vegetal aconselhado por todos os medicos tanto aos enfermos como aos sãos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: BORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Profes-or da E cola anexa á Normal)

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.os 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redacção.

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Bordados Suissos

Acaba de chegar um **enorme sortido** nos mais novos e finos gostos, á *Secção de Retalho* do **ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJOUTERIES**, na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pinto), **que vende a peso por preços inegualaveis.**

Execução perfeita de trabalhos tipograficos

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIGANA DE COIMBRA

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro—Farmacia Reis

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11,—Coimbra.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

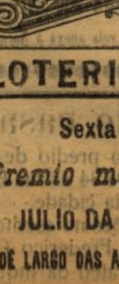
Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

Sapateiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

LOTERIA

Sexta feira, 7 de Agosto

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMÉIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ia

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (é sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios!

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão**, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão*, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

Mobilia uzada

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

QUINTA

ou casa com grande quintal, na Estrada Betra ou proximidades, toma-se de arrendamento por longo praso.

Para tratar, farmacia Madeira, na Estrada da Beira.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

ANO IV — N.º 317

Quarta feira, 5 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Relacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) **Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

II

O MERCADO

O mercado tem de figurar na cabeça do rol dos mais urgentes melhoramentos de Coimbra.

Neste ponto nunca mudamos de opinião, ao contrario da indiferença e até do desprêso a que todas as vereações o teem votado.

E dizemos todos porque desde o seu inicio, o mercado teve sempre a *macaca* de nem sequer ser concluido. Ele pouco difere hoje do que era quando, ha mais de quarenta anos, foi mandado fazer pela Camara da presidencia do dr. Manuel Leite Pereira Jardim, depois visconde de Monte-São.

Travou-se então uma grande campanha em Coimbra por causa da escolha do local para o mercado. Uns queriam-o onde está e outros proximo do rio, entre o Romal e o largo da Sota.

Defendiam este sitio, principalmente, os negociantes da Praça de S. Bartolomeu, hoje do Comercio, onde se fazia o mercado com tendas armadas diariamente, e os comerciantes das ruas dos Sapateiros, do Corvo e do Sargento-Môr.

Nesse tempo a escolha da Horta de Santa Cruz para o mercado que se ia construir não era decerto a mais acertada porque não existia ainda o bairro de Santa Cruz e o bairro de Montarroio estava no seu inicio. Hoje, porém, não se pode dizer o mesmo. Não ha local mais central para o mercado.

Bem sabemos que ha quem defenda a sua mudança para local mais proximo do rio.

Isto teria grandes inconvenientes, entre os quais a sua deslocação para um ponto que não é hoje o centro da cidade.

E quanto custaria a expropriação precisa para construir um mercado nesse sitio?

Não se fazia com 100 contos só a expropriação e com 200 toda essa obra.

Pois se alegam que não se faz ao menos um pavilhão do mercado por falta de dinheiro, como é que querem pensar em fazer uma expropriação tão importante como se tornava precisa para o mercado para os lados da Sota?

E depois lá se iria inutilizar o novo pavilhão para a venda de peixe, em que a Camara gastou, ha poucos anos, para mais de vinte contos.

E' preciso pôr absolutamente de parte a ideia de construir o novo mercado fóra do local onde se acha, o mais central e o mais economico porque não precisa de expropriações.

O pavilhão para a venda de peixe não saíu, infelizmente, uma obra isenta de defeitos; nem mesmo pela sua aparencia se recomenda, pois aquilo é o que pode haver de mais desagradavel á vista.

Hoje fazem-se no estranjeiro construções muito ligeiras para mercados, sem arrebiques nem ostentação, dando preferencia ao tijôlo, ferro e vidro.

Entendemos tambem que não será dificil construir o mercado de Coimbra em bôas condições de higiene e comodidade sem que a despêsa possa chegar a quarenta contos. E gasta esta importancia, certo estava o aumento da receita, que ele produziria para os encargos do municipio criados por essa obra.

Se hoje exigem, por exemplo, *cinco* por um logar para uma vendedeira pôr a sua cesta de hortaliça ou de fruta no chão, sem resguardo algum da chuva e do frio, sem nenhuma comodidade e com perigo da saude, justo era que pagasse *dez* dando-lhe um logar permanente e em boas condições.

Hoje as barracas para talhos e lojas de mercearia que ali existem são tudo quanto pode haver de mais mesquinho.

Aos arrendatarios não repugnaria pagar maior renda desde que essas barracas fossem uma coisa decente, agradavel e comoda.

O rendimento, portanto, do novo mercado aumentaria muito. Dinheiro ganha dinheiro, mas para o ganhar é preciso arrisca-lo, empreender e realizar obras.

Ha melhoramentos que só podem produzir despêsas, mas o mercado, como outros serviços a que havemos de referir-nos, não está neste caso. A sua ampliação e boas condições de higiene e comodidade produziriam com certeza o bastante para cobrir os encargos respectivos.

O que não pode nem deve continuar é essa vergonha que para aí temos ha quarenta e tantos anos, sem estetica, de aparencia detestavel, sem a minima comodidade publica e sem condições nenhumas de higiene.

Ha quarenta anos podia servir, mas hoje está absolutamente condenado pela opinião publica. Não fica bem numa terra que tem prosperado e quer e precisa ir para a frente.

E' preciso que urgentemente se faça a sua substituição.

Não se exige coisa de luxo, mas decente, e que não repugne; basta que satisfaça ás conveniencias dos que vendem e dos que compram.

Atenda-se a que o mercado, sendo um dos pontos que os visitantes preferem vêr em qualquer terra, produz tambem uma das melhores receitas do municipio é o que exige maiores cuidados e condições higienicas, que o nosso mercado não tem.

Quase no final do artigo anterior saíu o seguinte: O que teria ele feito se durante os seis *mêses* da sua administração . . ., em vez de *seis anos*.

O curso teologico-juridico, que ultimamente visitou esta cidade, agradece á Imprensa todas as manifestações de simpatia que lhe dispensou.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 3

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, execução hipotecaria requerida por Emilia Rosa de Jesus e Antonio Henriques da Cunha, residentes nesta cidade, contra João Pereira Garrido e mulher, residentes em Vimieira, comarca de Anadia.

Procurador, Gabriel e Melo.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção comercial por letra, requerida por José Braz Simões de Sousa, residente em Lisboa, contra Joaquim Simões da Silva Junior, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Nascimento.

Acção civel de pequenas dividas, requerida por José Augusto, contra Joaquina da Conceição, todos residentes no logar do Botão.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para inquirição de testemunhas, extraida da acção de prestação de contas que Julio Alves Soares move contra João Duarte Chouzinho, todos residentes no logar de Penões, da dita comarca.

Procurador, Abreu.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção de alimentos provisorios requerida por Cristina Abranches Pereira, residente nesta cidade, contra o bacharel João Carlos Freire Cabral Madeira, residente em Penamacor.

Advogado oficioso, Dr. Chaves e Castro.

●

Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, e o oficial de diligencias Gonzaga.

"Gazeta de Coimbra"

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

Do *Noticias de Alcobaça:*

Acaba de entrar no 4.º ano da sua publicação o nosso presadissimo colega *Gazeta de Coimbra*, bi-semanario independente e muito bem redigido, que tem por director e proprietario o sr. João Ribeiro Arrobas.

As nossas saudações.

Do *Jornal d'Albergaria:*

O nosso prezado colega *Gazeta de Coimbra* acaba de entrar no seu 4.º ano de publicação, e por tal motivo publicou no dia 1 de Julho um numero de seis paginas com colaboração primorosissima.

Felicitamos o colega, desejando-lhe uma vida muito prospera.

D'*O Ançanense:*

Felicitações,—Enviamo-las muito sinceras á bem redigida *Gazeta Coimbra* pelo seu quarto aniversario, fazendo votos para que muitos conte para honra do Jornalismo português.

D'*O Meridional:*

Passou o 3.º ano de existencia deste bem redigido bi-semanario que se publica em Coimbra e honra a imprensa provinciana, pela fórma superior porque é redigida.

Foi publicado um decreto determinando que a Penitenciaria de Coimbra passe a denominar-se Cadeia Nacional de Coimbra, emquanto esta não funcionar como casa correcional de trabalho.

Deposito hipico

Não nos consta que se tenha solicitado, como é de interesse para Coimbra, a conservação do deposito hipico, junto da Escola Nacional de Agricultura.

Foi mandado retirar dali para Fonte Boa e tudo ficou muito bem. E fez-se isto por medida economica, pois, conforme dissemos ha dias em artigo editorial, não ha quem faça a despêsa de 700 escudos por ano com a permanencia desse deposito cavalar em Coimbra!

Tratando de assunto identico, pudemos lêr a representação que a Camara de Coimbra, sendo presidente o sr. Dr. Manuel Dias da Silva, dirigiu ao governo, em 27 de Maio de 1901, a qual terminava por afirmar que a Camara Municipal de Coimbra, em nome dos interesses destas regiões e compenetrada da utilidade e conveniencia de se manter na Escola Naclonal de Agricultura o deposito de cavalos reprodutores, deliberara em sessão de 17 do mesmo mês, pedir a conservação do deposito hipico, senão total, ao menos parcial, no logar onde se encontrava.

Acompanhou este pedido a Associação Cemercial.

Outras vezes em que se fez a mesma tentativa logo apareceu quem reclamasse contra a extinção do deposito hipico junto da Escola Nacional de Agricultura.

Porque se não faz agora o mesmo?

Coimbra artistica e panoramica

Morte de D. Inês de Castro

Uma das causas da maior celebridade de Coimbra é o ter sido o teatro desta catastrofe amorosa, a que depois se seguiu outra não menos celebre, tal como a de D. Maria Teles de Menezes, tendo apenas mediado entre uma e outra o curto espaço de 22 anos.

E posto que esta ultima não seja tão afamada quanto aquela o tem sido, nem por isso deixa de ser menos tragica e lastimosa, nem determinada por paixões menos notaveis do coração humano.

Pena faz que nenhum poeta nacional ou estrangeiro a tenha aproveitado para a pôr em scena.

Todos sabem a historia destas duas lamentaveis catastrofes; mas não posso resistir á tentação de as reproduzir neste logar.

D. Inês de Castro era em Castela senhora de real linhagem; mas por linha bastardia.

Seu avô, D. Pedro Fernandes de Castro, que denominaram *da Guerra*, foi filho de D. Fernando Rodrigues de Castro, que casara com D. Violante Sanches, filha bastarda de el-rei D. Sancho, o *Bravo*, irmão da rainha D. Beatriz, ou Brites de Portugal.

Consequentemente o dito D. Pedro Fernandes de Castro vinha por sua mãe a ser primo do nosso rei D. Pedro I.

Teve ele dois filhos bastardos, que foram D. Alvaro Pires de Castro e D. Inês de Castro.

D. Alvaro Pires de Castro, vindo para este reino, foi nele condestavel, alcaide mór de Lisboa e primeiro conde de Arraiolos.

Com sua neta, D. Joana de Castro, filha de D. João de Castro, casou o marquês de Vila Viçosa, D. Fernando I, que vindo a ser segundo duque de Bragança, foi tambem conde de Arraiolos, titulo que em razão daquela aliança se acha hoje incorporado na nossa casa reinante, como representante de D. Alvaro Pires de Castro.

Quanto a D. Inês de Castro, irmã do primeiro conde de Arraiolos, deve saber-se que tambem veio para Portugal como dama e parenta, que era da infante D. Constança, primeira mulher de el-rei D. Pedro I, que por morte da dita infante, ou antes na vida dela, perdidamente se enamorou de D. Inês de Castro, de cujos amores com seu marido ela teve cabal conhecimento.

Duarte Nunes do Leão assim o afirma, quando nos diz que por a infante D. Constança entender que seu marido amava D. Inês de Castro a tomara por comadre, por ocasião do nascimento do seu primeiro filho, o infante D. Luiz, que morreu criança, cuidando que por este meio evitaria a continuação e progresso da afeição, que o dito seu marido mostrava ter a D. Inês de Castro, medida que não produziu o efeito, que a mesma infante desejava.

Morta esta princêsa, suspeitas houve de que seu marido, apenas viuvou, se houvesse clandestinamente casado D. Inês; mas instado por seu pae, por sua mãe, e por varias outras pessoas para que o declarasse, nem o declarou, nem anuiu a casar-se com quem el-rei lhe apontava.

Apertavam com D. Afonso IV certos privados seus, ou para que fizesse casar o infante, seu filho, ou para que mandasse matar D. Inês, cujos irmãos, sendo muito poderosos em Castela e Portugal, não duvidariam, (diziam-lhe os tais privados), atentar contra a vida do infante D. Fernando, seu legitimo neto, que depois foi rei, para que prevalecesse na sucessão á corôa algum dos seus sobrinhos, filhos de D. Inês de Castro.

Vacilou el-rei D. Afonso na adopção dos conselhos, que lhe davam; mas querendo assegurar a vida do seu dito neto, ou julgando que assim a assegurava, deixou-se finalmente arrastar ao segundo de tais conselhos, e na mente de o executar saíu de Montemor-o-Velho, onde estava, para a cidade de Coimbra.

D. Inês de Castro achava-se por aquela ocasião alojada nos paços do antigo convento de Santa Clara, hoje em ruinas no largo deste mesmo nome, junto ao rio Mondego.

O infante D. Pedro tinha ido montear á caça, quando seu pae chegou a Coimbra, acompanhado de grande sequito e muita gente armada.

A mesma D. Inês o veio receber á porta com os mais tristes presentimentos da morte, que lhe estava iminente, trazendo adiante de si os seus tres inocentes filhos, resultado da sua união com o infante D. Pedro.

Camões lhe põe por esta ocasião na boca a seguinte fala:

Ó tu que tens de humano o gesto e o peito
(Se de humano é matar uma donzela
Fraca, e sem força, só por ter sujeito
O coração a quem soube vencê-la),
A estas creuncinhas tem respeito,
Pois o não tens á morte escura dela;
Mova-te a piedade sua, e minha,
Pois te não move a culpa que não tinha

E se vencendo a maura resisteucia,
A morte sabes dar com fogo, e ferro;
Sabe tambem dar vida com clemencia
A quem para perdê-la não faz erro.
Mas se to assim merece esta inocencia,
Põe-me em perpetuo e misero desterro,
Na Scythia fria, ou lá na Libya ardente,
Onde em lagrimas viva eternamente.

Põe me onde se use toda a feridade
Entre leões, e tigres; e verei
Se neles achar posso a piedade,
Que entre peitos humanos não achei.
Ali co'o amor intrinseco, e vontade,
Naquele por quem mouro, crearei
Estas reliquias suas, que aqui viste,
Que refrigerio sejam da mãe triste.

Diante dum tão tocante espectaculo D. Afonso IV hesitou por algum tempo na execução do plano, que levava premeditado; mas Alvaro Gonçalves, meirinho mór, Pero Coelho e Diogo Lopes Pacheco, senhor de Ferreira, novamente o apertaram, e dele conseguiram, que por eles a mandasse matar, como efectivamente executaram aos 7 de Janeiro de 1355, sendo o corpo da assassinada imediatamente enterrado no mesmo convento de Santa Clara, donde mais tarde o transferiram para o seu jazigo de Alcobaça.

Desesperado D. Pedro por semelhante assassinio, começou logo a guerrear seu pai, com quem em breve tempo se acordou por instancias de sua mãe, e de mais algumas pessoas notaveis, que nisto intervieram.

Creio que á morte de D. Inês de Castro foram os seus contemporaneos menos adversos do que se tem mostrado o romancismo dos poetas e o sentimentalismo dos homens, que depois dela tem vindo ao mundo.

(Continua).

LUZ SORIANO.



RUINAS DO ANTIGO CONVENTO DE SANTA CLARA

O ABADE JOÃO

Como separata do livro *Contos e lendas*, cujo autor usa do pseudonimo João de Andrade, acaba de ser publicado um interessante livro ácerca do vulto gigantesco, quasi lendario, o abade João, que o autor teve amabilidade de oferecer aos seus amigos.

Tecer os mais rasgados elogios á obra e ao fidalgo autor, é desnecessario; não lhos regateiam aqueles que dele tem conhecimento, confirmando-se mais uma vez os vastos conhecimentos do ilustre autor que recorreu ao pseudonimo, ocultando-se assim no véo da modestia e permanecerá para o publico o anonimato, mas o seu nome verdadeiro, nós, como portuguêses e montemorenses, conservaremos na maior consideração.

*

Negar a existencia, valor e arrojo do abade João seria duvidar da historia, podendo amanhã fazer-se riscar dela vultos positivos, como Fernando de Ataíde, Camões e outros, que nobilitam a nossa historia patria, fazendo deles quase seres lendarios ou mitologicos.

Hoje, aqueles cujo coração se acha petrificado a todos os sentimentos de patriotismo de respondem com sorriso mordaz á bravura dos nossos antepassados.

Servir a Patria, salvo excéções, é uma questão mercantil, e são apelidados de loucos, visionarios e fanaticos os que se desprendem dos braços da familia, entre soluços, oferecendo talvez á terra onde soltou o primeiro vagido, o volver do ultimo olhar fito no azul lindo do nosso ceu; o ultimo arranco da vida, cujo fio fôra cortado pela tesoura de Atropos.

Para os indiferentes, para alguns dos *nossos d'agora* n'*O abade João*, haverá apenas uma figura de destaque e valor: Garcia Janez!...

Pode lá ser, dizem uns, que o abade «rojando o rosto escandecido de febre pela humidade tabida do lagedo» visse que a Virgem se encarnava na figura de pedra com aquela magia descrita pelo ilustre João de Andrade?! que fizesse devorar pelas chamas os seus haveres! que, com os seus homens de armas sacrificassem os que os não podiam acompanhar para o combate, evitando que os sectarios de Mafoma saciassem neles os seus prevertidos instintos?

E outros, os «menos cultos», dirão «que grandes homens, os nossos antepassados!..»

Pois, caros leitores, hoje mata-se, sem saber em nome de quê, amantes apaixonados assassinam-se mutuamente, não obedecendo a um principio de amor que supõem, mas ás fraquêsas cerebrais, romancisco e condições psicologicas que só a sciencia explica e nem sempre acerta.

Se agora aparecesse uma nova Arria, mulher de Petus, enterrando em si propria o punhal, matando-se, encutindo coragem ao marido para a morte a que fôra condenado, não se lhe atribuia amor de esposa desvelada até ao sacrificio e para ela as portas do manicomio abrir-se-iam, se não se antecipassem as do tumulo.

Leitores: em pleno seculo 20, sem outros conhecimentos, não se pode apreciar a bravura dos do passado, retroceda-se um pouco, percorreis as Idades; e na Aurea consultai Tibulo; na Argentea, Snetonio; na Enea, Justino; e na Ferrea Ammiano e outros muitos.

Correi aos museus, animai o arnéz com o sopro da vida, e ele bem alto vos dirá como palpitava o coração daqueles que tantas vezes cingiu.

E agora, muito de fugida, transpomo-nos á parte Divina, o milagre.

Desejava possuir esse genio transcendente de Daniel Hall e outros que redusiram ao nada a temeridade de Bossi.

Para combater Condé, Juliano Ziska e mais, basta apontar Crisostomo, Agostinho, a conversão de Constantino Magno sitiando Maxencio, e outros mil exemplos.

A existencia dum Deus, Ser Supremo, não a proclama um povo rude, nas grandes entidades scientificas ela domina, já na convicção de Morse inaugurando ante os sabios em Baltimore, o seu invento, fazendo passar pela electricidade a sublime frase: «o que Deus fez!!» era a sciencia que se curvava publicamente ante Aquele que iluminava o espirito do pobre pintor americano.

Creada por Ele a Naturesa dando-lhe leis para se reger transmitidas a todos os corpos que a constituem, que tanto nos extasiam fenomenos e misterios consecutivamente surgem, fazendo do *Impossivel* uma quimera, uma palavra vã e apenas erguer ante o homem o gigante *Dificil* e ele, o homem, por mais horisontes que transponha, recolhe á terra mãe vivendo e morrendo sem nada saber!!...

Negar a possibilidade do que se chama milagre, é negar a existencia dum Ser dominador, é dizer, não creio porque não quero crêr; sigamos pois a tradição da resurreição dos degolados, e agora, coincidencia!!... que se aproxima o dia 10 de Agosto, dia de gala para o nosso Montemór, não seja comemorada a festa da Vitoria como outr'ora, mais modesta; mas mais patriotica, cada coração resalte de jubilo, e, na realidade deslumbrante, ou na lenda que herdamos assentem-se nos mais solidos alicerces para um Montemór maior.

*

Por iniciativa e proposta dum camarista é o dia 10 de Agosto o do feriado municipal desta vila, e com todo o direito, as poucas colectividades se pronunciem se á vinda de *um sinhor moço vindo di lá* ou outra coisa banal, se deitam os *puns*, desperte-se o povo montemorense na madrugada do dia 10 com meia duzia deles..., experimentem... as muralhas do nosso castelo, já a Naturesa ornamentou para esse dia com o verde escuro da viçosa ramagem das hervas.

Montemór-o-Velho, 3-8-1914.

* * *

ALTARES PORTUGUESES

O *Jornal do Comercio*, de Manaus, referindo-se á inauguração dos dois altares que pertenceram á igreja de Santa Terêsa, de Coimbra, e que para ali foram remetidos, diz o seguinte:

Os dois retabulos, avaliados por peritos, em quarenta contos e que hoje são propriedade da Sé desta capital, pertenceram á igreja de Santa Teresa, de Coimbra, ultimamente secularisada pelo governo da Republica Portuguêsa.

Custaram naquela cidade a quantia de 1:200$000 reis, importando o seu transporte de Coimbra a Manaus em 1:167$835 e os direitos na alfandega 2:247$700, perfazendo um total de reis 4:615$535.

Foram comprados por subscrição publica e pelo produto dum festival que rendeu 1:122$000 reis, tudo moeda fraca.

No domingo realisou-se nos Paços do Concelho a eleição da comissão venatoria deste concelho, que recaiu nos seguintes srs.:

Dr. Julio da Fonseca, Gonçalo Maria de Sá, Severino das Neves Elizeu, Guilhermino Dias da Conceição, Augusto Matos Pereira, Francisco da Cunha Matos e Manuel Miranda Cardoso.

Reorganisação da policia

A seguir publicamos o Regulamento organico da policia civica do distrito de Coimbra:

Artigo 1.º O corpo de policia civil de Coimbra continua a regular-se pelas disposições vigentes contidas na lei de 2 de Julho de 1867, regulamento de 21 de Dezembro de 1876, decreto de 16 de Abril de 1891, lei de 3 de Abril de 1896, decreto de 22 de Junho de 1891, carta de lei de 14 de de Maio de 1902 e portaria de 22 de Outubro de 1910, com as modificações constantes dos artigos seguintes:

Art. 2.º O corpo de policia civil de Coimbra tem a seu cargo os serviços de policia de segurança administrativa e judiciaria e compreende para o seu desempenho duas secções:

a) Secção de policia de segurança composta de 2 chefes de esquadra, 10 cabos, 40 guardas de 1.ª classe e 60 guardas de 2.ª classe;

b) Secção de policia judiciaria, composta de 1 cabo e 10 guardas.

Art. 3.º Ao comissario de policia, sob as ordens imediatas do governador civil e como chefe da corporação policial compete a direcção e fiscalisação de todos os serviços policiais no distrito de Coimbra.

Art. 4.º É criado junto ao comissariado de policia civil de Coimbra, um lugar de inspector, tendo a seu cargo dirigir os serviços de investigação policial de prevenção do crime e de identificação de delinquentes e criminosos, mandando lavrar autos das diligencias efectuadas para os efeitos consignados nas leis.

Art. 5.º Os cargos de comissario e inspector, serão providos pelo Ministerio do Interior em individuos idóneos, para o seu bom desempenho, devendo recair o provimento do primeiro, em oficial militar de patente não inferior a capitão.

Art. 6.º No impedimento de qualquer destes funcionarios, compete ao governador civil nomear quem interinamente o substitua, submetendo logo a sua resolução á aprovação do Governo.

Art. 7.º O preenchimento das vagas de guardas de 2.ª classe, será feito mediante concurso préviamente anunciado com trinta dias de antecedencia, devendo os concorrentes satisfazer ás condições que foram fixadas nos regulamentos.

§ unico. As nomeações dos concorrentes escolhidos nos termos deste artigo, serão confirmadas no fim do periodo de cinco anos, quando os guardas tenham mostrado possuir capacidade fisica e moral para o desempenho dos serviços.

Art. 8.º As nomeações dos guardas de 1.ª classe, deverão recair em guardas de 2.ª classe, que tenham completado cinco anos de bom e efectivo serviço, e serão feitas á medida que ocorrerem as vagas, sucessivamente uma por antiguidade e duas por concurso, nas condições regulamentares.

§ 1.º O primeiro preenchimento dos lugares de guardas de 1.ª classe será, porem, feito exclusivamente por concurso entre todos os guardas que compunham o corpo anteriormente á publicação deste decreto.

§ 2.º Se, realisado este concurso não ficarem providos todos os lugares, poderão sê-lo, excepcionalmente, por concurso directo, devendo os concorrentes submeter-se ás provas regulamentares, e observando-se para as nomeações o disposto no § unico do artigo anterior.

Art. 9.º Os agentes da secção da policia judiciaria serão escolhidos entre os guardas de segurança e nomeados sob proposta do inspector a titulo provisorio.

Art. 10.º O comissario de policia terá como ordenado o soldo ou a pensão da reforma da respectiva patente e a gratificação anual de 600$.

O inspector vencerá anualmente 720$.

Art. 11.º Os guardas da secção de segurança terão os seguintes vencimentos diários de categoria: Chefe de esquadra, $70; cabos, $55; guardas de 1.ª classe, $45; guardas de 2.ª classe, $40, e mais o subsidio de $20 aos chefes, de $05 aos cabos e $03 aos guardas.

Art. 12.º Os agentes da policia judiciaria emquanto servirem nesta secção terão direito ao vencimento de categoria de $50 e mais $05 de subsidio; o cabo receberá respectivamente $65 e $10.

Art. 13.º Oportunamente será substituída no respectivo orçamento a verba actualmente inscrita para subsidios ao pessoal do quadro, por outra destinada ao vencimento de exercicio do mesmo pessoal.

§ unico. O referido vencimento de exercicio será diariamente de $20 para o chefe de esquadra, de $15 para os cabos, guardas de 1.ª classe e agentes da judiciaria e de $10 para os guardas de 2.ª classe.

Art. 14.º Os serviços de secretaria tanto do comissariado como do posto de investigação serão desempenhados por guardas do corpo de policia, nos termos do artigo 52.º do decreto de 6 de Agosto de 1892.

§ unico. O actual amanuense do comissariado, nomeado anteriormente áquele decreto, continuará porém a desempenhar o seu cargo, com o vencimento que recebia, e bem assim o encarregado da contabilidade com a gratificação que lhe tem sido abonada.

Art. 15.º Nenhum guarda ou agente poderá ser distraído para serviços estranhos aos do corpo de policia civil de Coimbra e sómente o governador civil poderá autorizar o seu emprego em deligencias que seja necessario praticar em algum concelho do distrito.

§ 1.º Quando em serviço fora do concelho de Coimbra terão os guardas direito a uma gratificação diaria igual á totalidade dos vencimentos de categoria e exercicio ou categoria e subsidio que receberiam em serviço ordinario.

§ 2.º Se a autorisação a que se refere este artigo fôr concedida a requisição dalguma autoridade ou corpo administrativo a gratificação devida será abonada aos guardas pelos requisitantes, que deverão tambem custear-lhes as despesas de aposentadoria.

§ 3.º Desde que tenham direito á gratificação estabelecida no § 1.º, deixam os guardas de receber o subsidio ou vencimento de exercicio que lhes competir, revertendo esta importancia a favor do cofre de pensões.

Art. 16.º Constituem receita do cofre de pensões:

1.º Os rendimentos do fundo existente, indispensavel á dotação do cofre.

2.º A importancia do desconto de 3 por cento sobre a totalidade dos vencimentos, subsidios ou gratificações abonados aos guardas, e de 2 por cento sobre as pensões de reforma, respeitando os direitos dos já reformados.

3.º O produto da arrecadação de multas, deduzidas as percentagens regulamentares.

4.º A importancia de todos os vencimentos, subsidios, gratificações ou auxilios consignados aos guardas e que por motivos regulamentares de licença, castigo, vacatura ou serviço fora do concelho deixarem de ser-lhes abonados.

§ unico. Para os efeitos deste artigo as folhas serão sempre preenchidas pela totalidade do quadro e dias da quinzena discriminando-se as verbas que devem entrar no cofre e o motivo porque deixam de competir ao pessoal.

Art. 17.º Da receita arrecadada no cofre de pensões, será fixada uma percentagem nunca inferior a 20 por cento destinada á capitalisação do respectivo fundo.

Art. 18.º A reforma dos guardas poderá ser ordinaria ou extraordinaria.

A reforma ordinaria é concedida nos termos do artigo 122.º e seu paragrafo do regulamento geral dos corpos de policia, aprovado por decreto de 21 de Dezembro de 1876.

§ unico. Durante o periodo de cinco anos, imediatos á publicação deste decreto, as reformas devem realisar-se tomando como base os vencimentos dos guardas anteriormente a esta data.

Art. 19.º Aos guardas que se tenham impossibilitado por desastre, acidente, ferimento ou lesão no desempenho ou por motivo do serviço policial, será concedida a reforma extraordinaria com a totalidade do vencimento de categoria.

Art. 20.º Os guardas dos corpos de policia civil de Lisboa e Porto que, sujeitando-se aos concursos regulamentares, forem admitidos no corpo de policia civil de Coimbra, poderão conseguir que lhes seja contado para efeitos de reforma o tempo de serviço desde o seu primeiro alistamento, entrando, para isso, no cofre de pensões, com a importancia dos descontos que lhe teriam sido feitos na corporação policial de Coimbra em igual tempo.

Art. 21.º O comissario de policia, de acordo com o governador civil, organisará os regulamentos de serviço e disciplinares que o bom desempenho das funções policiais reclamar e que serão publicados depois de merecerem a aprovação do Ministro do Interior.

Art. 22.º O presente decreto entra em vigor imediatamente á sua publicação, ficando desde já, para os efeitos de vencimento, todos os guardas do corpo provisoriamente equiparados a guardas de 2.ª classe.

Art. 23.º Fica revogada a legislação em contrario.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Desastre

Deu-se na segunda-feira um desastre, á estação nova, que já ha muito previamos, e tanto assim que por vezes diversas temos chamado a atenção da Companhia dos Caminhos de Ferro.

O caso de agora não teve importancia, mas poderá ser que um dia seja de consequencias desastrosas, se providencias não forem dadas.

No dia acima referido, á tarde, quando uma maquina andava em manobras, foi de encontro a uma carroça do sr. Rodrigues & C.ª (Sociedade de Mercearias), ficando bastante avariada, nada sofrendo a muar que a tirava, assim como o condutor que a guiava.

O caso, como dizemos, não teve importancia alguma e se por acaso a êle nos referimos é para mostrarmos á Companhia, o quanto é inconveniente fazerem-se manobras fóra do recinto vedado da estação, pelo que mais uma vez pedimos á Companhia que procure por qualquer forma evitar a repetição destes casos.

Sabemos que é reclamar no deserto, o que não nos incomoda nada, restando-nos a consolação de que a dar-se novo desastre não é por falta de aviso e a tempo.

José Faredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Tutoria de Infancia

O *Diario do Governo* publica um decreto concedendo á Tutoria Central da Infancia de Coimbra, atribuições restritas á instrução e julgamento dos processos relativos a menores maltratados, desamparados e delinquentes e aos individuos compreendidos no n.º 11 do artigo 10.º do decreto de 27 de Maio de 1911, que creou as tutorias centrais da infancia em Lisboa, Porto e Coimbra.

O Refugio anexo á Tutoria de Coimbra funcionará sob a superintendencia do presidente, em casa pertencente ao Estado ou sob sua administração e receberá sómente menores do sexo masculino. O governo fixa o respectivo pessoal e ordenados.

DE LONGES TERRAS

Carta da America

Para a GAZETA DE COIMBRA

Minha boa amiga:

Que longo tempo sem noticias, não é verdade? Mas de quem é a culpa? É minha? É sua? Ao certo não lhe sei dizer; mas penso que a culpa é de nós ambos. E para que lhe heide eu mentir? Julgava-a muito longe de Coimbra e estava um bocadinho despeitado, ao mesmo tempo que não sabia para onde dirigir as minhas cartas a dar-lhe noticias minhas, porque eu gosto de ter uns momentos de descanço a conversar com os amigos ainda que seja só por carta.

Sabe? Gosto muito de ler as cartas que me manda, não porque adivinhe nelas a sua persistencia em me querer bem; mas porque elas me trazem o sabor genuinamente português: Descontente com a terra e amando a mesma terra sempre com encendrado amor. São assim os portugueses.

Aqui ha tempos estive doente; a minha coragem faltou-me, julgava que ia morrer e é tão triste morrer longe, sem ter uma mão amiga para nos cerrar os olhos que nunca mais verão!... Mas arribei, venci e a coragem voltou, com a phalena que rompe o sedoso sepulcro que a larva construiu de si mesma.

Maiores e mais numerosas são as minhas responsabilidades nesta terra; almas com sêde de Verdade, corações oprimidos por ignorados jugos, braços estendidos a clamar auxilio, vozes roucas de cansaço, se erguem nesta multidão de visionarios que atravessaram o mar numa ancia de liberdade para se verem ainda mais escravisados do que nunca; homens, mulheres e crianças que definham e morrem á mingua daquilo de que talvez nunca tiveram faltas em suas terras: o pão.

São milhares e milhares, são dezenas de milhares. Pagina viva dum romance de Zola, escrita na linguagem de Queiroz com laivos sanguineos e repelentes de Terrail.

Mas eu quizera, minha boa amiga, que lesse as cartas que esses infelizes escrevem para os seus que moirejam além: ou entre as serranias da nossa terra ou naquelas pequeninas sentinelas açoreanas, que são como beijos dispersos petrificados ao sopro gelido da Morte.

Que cartas esses infelizes escrevem! Como se eles se quizessem enganar a si mesmo com sonhos de grandesa e prosperidade.

Depois lá vem a inquirição saudosa daqueles que ficaram: a Maria da Levada, o Zé do Casal e tantos nomes, tantos... uma pagina cheia, nomes bizarros mas que fazem ligar os amigos com os logares e os logares com as recordações que o tempo não apaga e a distancia mais aviva, emprestando-lhes colorido e vida.

Quantas vezes a tinta é diluida em lagrimas e eles fecham a carta humedecendo a orla gomosa com beijos que apenas são dados e nunca recebidos.

Se isto é lindo por aqui? A belesa da paisagem está mais no que a alma sente do que no que os olhos veem; mas para que eu encontre belesa em tudo o que me cerca, no verdejar das campinas e no limpido azul do ceu, preciso pensar que o meu Portugal é assim lindo ou mais lindo ainda; pois que lá ao cantar das avesinhas se une o cantar das moçoilas e dos camponêses namoradiços, emquanto que aqui... parece que este povo desaprendeu de cantar e nem nos campos nem nas casas se ouvem essas canções que nos fazem sonhar, viver e morrer.

Saudades de Coimbra? Quem é que as não tem, depois de ter visto essa noiva garrida a mirar-se no Mondego, num mixto de candura e sedução?

Se um dia Coimbra desaparecesse, arrastada por um desses cataclismos que fazem estremecer de horror os que deles teem conhecimento, se Coimbra desaparecesse desapareceriam com ela, mortos de saudades, novos e velhos que, espalhados agora por esse mundo fóra, viram um dia essa enorme Esfinge secular, revestida dum argentino manto de luar a desenhar-lhe as curvas, a aumentar-lhe os encantos.

Tenho aqui deante dos meus olhos uma minuscula fotografia de Coimbra, uma miniatura que sem quebrá-la posso esconder na palma da minha mão; tenho-a na mesma moldura do retrato de meu filho e vão comigo para onde quer que eu vá.

Hei de tornar a escrever-lhe; quando? ainda não sei, mas penso que será muito em breve, mais para ter noticias suas do que para lhe dar noticias minhas.

Conte-me coisas da nossa terra; fale-me de sua Mãi, essa velhinha tão minha amiga, e desses amigos para quem o meu nome é uma coisa do passado, rara e custosamente relembrado.

Sempre na mesma antiga e dedicada amisade, — *J. Leite.*

Julho, 21-1914.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Excursão a Aveiro

Por noticias vindas de Aveiro ficou ontem constituido o programa das festas que ali se realisam em honra dos excursionistas de Coimbra, que vão áquela cidade no proximo domingo, e que são brilhantissimas.

Em face do que se propalou ácerca da epidemia do tifo naquela cidade a Associação Comercial enviou para aqui telegramas, afirmando que as noticias não tinham a gravidade que se lhes atribuia.

A Camara Municipal de Aveiro oficiou á de Coimbra no mesmo sentido. A doença não passou de uma febre intestinal.

Os jornais vindos daquela cidade dizem tambem que o caso não é para alarme, como a principio se fez.

O comboio parte de Coimbra ás 6,30 e de Aveiro ás 23,30.

A troca dos bilhetes provisorios pelos do caminho de ferro começa na sexta-feira.

Na excursão tomam parte as filarmonicas *10 de Agosto* e *Figueirense*.

Estradas

A direcção das obras publicas dor distrito de Coimbra emitiu parecer favoravel ácerca do projecto da linha ferrea sobre as estradas entre Aveiro, Móra, Cantanhede e Figueira da Foz.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionaria

Reassumiu as funções de subinspector de saude da 5.ª divisão e o comando do 2.º grupo de companhias de saude, o sr, dr. Lima Duque, que se achava em Mafra, onde concluiu o 3.º grau da Escola Central de Oficiais.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Miranda Monterroso, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Major de artilharia 2, sr. Crespo Frazão, incapaz de todo o serviço; capitão de infantaria 35, sr. Martins de Carvalho, 50 dias de licença; capitão de infantaria 35, sr. Ribeiro da Silva, 40 dias de licença; capitão de artilharia 2, sr. Rocha Pereira, 45 dias de licença; alferes de infantaria 35, sr. Tudela de Vazconcelos, 35 dias de licença.

Inspecionou tambem 13 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 3, e arbitradas licenças a 10.

Exames para 2.º sargento

No 2.º grupo de companhias de saude começaram hoje as provas de exame para 2.os sargentos enfermeiros. Ha 3 concorrentes. Atualmente existe apenas 1 vaga.

Pela 5.ª divisão

É amanhã que o sr. general-comandante da Divisão inspecciona em Aveiro a instrução dos recrutas de infantaria 24 e no dia seguinte a dos de cavalaria n.º 8.

— Foram distribuidas umas instruções do conselho tutelar do exercito de terra e mar sobre a abertura do concurso para candidatos a alunos do Colegio Militar no proximo ano lectivo de 1914-1915.

— Foram mandadas baixar ao hospital do Porto as praças da guarnição de Aveiro que foram atacadas da doença infecciosa que, com caracter benigno, ali tem grassado.

— Ofereceu-se para ser transferido para artilharia n.º 5 o 2.º sargento artifice (carpinteiro de carros) do 2.º grupo de Administração Militar.

— Ofereceram-se quatro praças do 2.º grupo da Administração Militar e uma de infantaria 23 para servirem na guarda nacional republicana dos distritos de Coimbra e Guarda.

— Requereu a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, o alferes do secretariado militar, sr. José Augusto Gomes.

— Apresentou-se hoje com passagem no 2.º grupo da administração militar, o 1.º sargento sr. Procopio Castelo Branco.

— Apresentou-se no regimento de infantaria 35, o tenente capelão sr. Saul da Cruz, desistindo da licença registada que se achava gosando.

— Declarou ficar residindo em Coimbra, o coronel de reserva sr. Joaquim Maria Ferreira.

— Vai ser requisitado um oficial de cavalaria n.º 8 para proceder ao serviço de recenseamento de animais e veículos nos concelhos desta divisão, visto o respectivo chefe ter que seguir para Mafra.

— Realisa-se hoje no 2.º grupo de saude o concurso para 2.º sargento.

— Recolheu já o destacamento de cavalaria n.º 8, que tinha ido á Figueira da Fóz á recepção do Sr. Presidente da Republica.

Presos

Acompanhados por uma força de infantaria 35, partiram esta manhã para Santa Comba Dão, onde devem hoje responder pelo crime de roubo, as presas Florinda de Jesus, Leopoldina Rosa Pereira e Arminda de Jesus, que se encontravam na cadeia de Santa Cruz.

Na mesma leva seguiu tambem Paulo Luiz, que se encontrava na Cadeia Nacional de Coimbra e que vai tambem responder na mesma comarca por identico crime.

Casa Colonial, a melhor casa de café.
Coimbra

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

ANTIGUIDADES

Compram-se, taes como: louças e com brazões, moveis, sedas, veludos, gravuras, esmaltes, pratas, cravações, relogios, jarras da China, tapetes.

Quem tiver e queira vender, dirija-se a A. Santos Costa, Hotel Avenida, desde o dia 16 ao dia 19, das 12 ás 15 horas.

EXAMES

Concluiu no Porto o curso de engenheria-industrial, com boa classificação, o sr. Mario Rodrigues Gouveia, filho do sr. Antonio Rodrigues Gouveia, empregado na pecuária desta cidade.

Ao novel engenheiro e a seus pais, enviamos sinceras felicitações.

*

Em dias diversos da semana ultima concluiu com bom resultada no Conservatorio de Lisboa, os 2.º ano de rudimentos e 2.º de piano a sr.ª D. Maria José da Silva Eusebio, filha do negociante desta cidade e nosso amigo sr. Santos Eusebio.

A' futura professora de piano, desejamos que nos anos seguintes de tão dificultoso estudo conquiste sempre os melhores louros na sublime arte, para alegria de seus estremosos pais.

São os nossos mais ardentes votos.

*

Com a bela classificação de 17 valores, concluiu o 7.º ano dos Liceus o sr. Antonio Silvio d'Oliveira Neto, filho do nosso respeitável amigo sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Ao inteligente estudante e a seus estremosos pais as nossas cordeais felicitações.

UM OFICIAL... A FINGIR

A policia capturou um tal Fernando Henrique Leite e Sousa Melo e Costa, de 49 anos, viuvo, natural de Obidos, que, fazendo-se passar por tenente da Armada, o que pretendia justificar com três estrelas que trazia no braço, cometeu grande numero de burlas.

A ultima proesa foi num café da rua Direita, onde um pobre diabo foi burlado em 3$60.

Já é muito conhecido da policia e ha tempo preso indicou a sua residencia na rua da Sofia, onde habitava... um oficial superior.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Excursão da Figueira

Acompanhados pelos srs. capitão Girão, Manuel Jorge Cruz, Augusto de Oliveira, Victor Franco e Filipe Serra, estiveram efectivamente, no domingo, nesta cidade, os alunos da Associação de Instrução Popular, da Figueira da Foz, que visitaram os principais edificios e monumentos da cidade.

45

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

IV

ALEGRO

Os primeiros dias no bosque

Roman levou-a para o leito e velou toda a noite de joelhos, resando orações cristãs.

V

O ultimo dia de Maio

Aspid fiero que se cria
Dentro de los corazones,
Que su propio sangue bebe
Y de sus entranas come;
Enfermedad sin remedio.

ROMANCERO.

Sol, que ilumina o ultimo dia de Maio, sempre, desde creança, saí com tristesa ao campo a dizer-te adeus! Não me recordo de quando na cidade passei o ultimo dia de Maio, È este dia quando a naturesa, cansada de produsir flôres, abandona a vegetação e as plantas começam de murchar-se Todavia, na margem do riacho, ainda se veem loução ramilhetes, resguardados pela sombra das arvores e nutridos pela humidade; é uma louçania passageira, porque, pela sésta desmaiam tambem, e até o riacho começa a minguar, deixando secas as margens! Tudo anuncia a proximidade do verão, nu, árido, abrasador.

È o ultimo dia de Maio, como o ultimo dia de nossa juventude. A primeira espiga que branqueja entre a verde folhagem, é o primeiro cabelo branco a alvejar em nossa cabeça. È o primeiro sinal do verão, é o primeiro sinal da velhice. Alonga-se a vista pelos campos e vé-se quanta belesa tem perdido; as manhãs risonhas, as tardes temperadas que passaram com a fogosa estação. Recorda-se o primeiro canto das primeiras aves que vieram de longes terras a povoar a ribeira. Recordam-se os primeiros lirios que brotaram a nossos pés... Recordam-se os nossos primeiros amores.

Insensivelmente tem-se ido a atmosfera carregando de vapores como o nosso coração, e já nos falta aquele ar puro, que respiravamos ontem. Os insectos veem mortificar-nos, como as nossas recordações, quando se aproxima o verão, como quando se aproxima a velhice. A primeira espiga loura, o primeiro cabelo branco, são o adeus á primavera, são o adeus á juventude.

— Roman, disse Jarila ao abrir os olhos, depois da febre toda a noite ter devorado a infeliz: Roman! já rompeu o dia? ouço chilrear as andorinhas. Quero levantar-me. Sonhei esta noite com um sitio muito bonito, que está mais alem da fonte dos loureiros, um sitio que ainda não viste; quero ensinar-t'o.

Roman procurou persuadi-la a que não se levantasse; Jarila, porem, insistiu.

— Eu estou vestida! acrescentou, surpresa. Quem me vestiu?

Roman explicou-lhe o seu desmaio e como a transportára ao leito, e a virgem sorriu-se cheia de gratidão.

Quiz levantar-se e o espirito enganava-a. Roman teve que a suster nos braços e conduzi-la lentamente ao logar aonde tinha estado a noite anterior.

Ali descançou, em quanto Roman a contemplava consternado.

— Oh! que enfermidade é esta que pôde aniquilar tão prestes a sua formosa robustês!

E com efeito estava aniquilada. Talvez que a medicina não tenha nome para designar essa dôr recondita que se apodéra ás vezes da juventude e a reduz em poucos dias ao ultimo extremo. Deve ter a sua raís nas entranhas.

Jarila levantou os olhos para a serra de em frente, e disse para Roman:

— Vieste por ali, quando te vi pela primeira vez. E depois, proseguiu fazendo um esforço, já estás comigo. Iremos á tonte e á gruta... mas primeiro ao tal sitio bonito... Mas... ai! bradou Jarila fazendo-se muito palida e apertando o coração com ambas as mãos... ai!... Não é nada, continuou depois forcejando por sorrir. Já passou. Vamos ao bosque; olha que formosa manhã. Ouves os rouxinoes, Roman?

Roman havia, porem, compreendido uma espantosa verdade. O excesso da paixão matava Jarila. A sua fria reserva para com ela, ia pôr fim a uma existencia cheia de ternura e concentrada até então pela soledade. Roman sentiu que um remorso mais cruel se apoderáva dele, o remorso do homem apaixonado que vê morrer a sua amante, podendo aliás salva-la da morte.

Aterrado com esta ideia, travou do braço de Jarila e vagarosamente a conduziu ao bosque, seguindo o caminho que ela indicára.

Ultimo dia de Maio! ainda restam algumas horas de juventude, de poesia, de felicidade! A terra está humida do rocio, as flôres cheias de vida embalsamam o ambiente. Ha um bosquesinho á direita da fonte dos loureiros, aondé Jarila ainda não levára Roman. A agua tem ido roubando ás colinas a sua elevação de um e outro extremo da ribeira e as arvores unidas formaram um caminho coberto aonde veem repousar ás séstas um bando de pombinhas. È magnifico este sitio no ultimo dia de Maio.

O arroio cai de golpe no vale, rompendo de entre umas penhas. As purissimas flôres que corôam todo o leito do regato, perdem a sua segurança aqui e flutuam revôltas entre a agua como barcas de pobres naufragos.

Aqui veem sentar-se os dois amantes. Quem podéra, porem, conhecer nessa sombra a louçã filha da selva!

Já vo-lo disse, ha terriveis doenças que não carecem se não do espaço de uma noite para destruir a mais vigorosa organisação. Ha dôres intimas que absorvem o sangue mais presto que os vampiros, e uma dessas doenças e uma dessas dores é o que dá a morte á pobre Jarila. A exaltação do seu amor pelo Roman fez-lhe suportar sem queixar-se o pungente tormento que sofre cada dia. Passou em silencio ancias, espasmos, convulsões violentas, que a foram debilitando até reduzi-la áquele perigoso estado.

Pobres mulheres! não é verdade?... Perguntarei ás aves companheiras de Jarila e ás arvores que a viram sofrer. Aos homens não; esses não se compadeceriam dela, porque Jarila é um ente fabuloso, é a faesa heroina da minha novela.

Se Jarila sofre, é pelo meu coração só, que ha creado seu sofrimento, não que seja realidade...

E tem razão. Jarila não existiu. Tudo isto é uma novela..,

Melhor é assim... Fóra pena que no mundo existissem seres tão sensiveis, dotados de tantas virtudes, que padecessem tantos martirios pelo seu amante...

Roman tambem é um ser fabuloso... Não ha cavaleiro que respeite tanto a puresa de uma mulher.

(Continua.)

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua gentil filha, o nosso amigo sr. Santos Eusebio.

Um grande desastre

Duas pessoas mortas

Figueira da Foz, 4-8-1914. — Hoje, pouco depois do meio dia, deu-se na estrada que conduz ao Cabo Mondego, um lamentavel desastre que causou a mais dolorosa impressão nesta cidade.

Em automovel regressavam do Cabo Mondego os srs. Domingos Fidalgo. João Monteiro Macedo, José dos Santos Amaral, do Porto, e Fernando Marques Pinto, da Figueira, mas em determinado ponto, o automovel parou, ficando sobre o veículo os srs. Domiugos Fidalgo, José Monteiro Macedo e Santos Amaral, supondo-se que qualquer destes tivesse feito, involuntariamente, marchar o automovel que se despenhou duma altura de 9 metros.

O sr. Amaral foi arrancado do auto pelo sr. Marques Pinto, valendo-lhe isso não ter a sorte dos seus dois companheiros de viagem que ficaram com o craneo esfacelado, morrendo instantaneamente.

O automovel ficou esmigalhado. — *C.*

JULGAMENTO

Proximo das 2 horas da madrugada terminou hoje o julgamento de Matias Rodrigues Liberato, residente em Santa Clara, acusado de ter desflorado, com promessa de casamento, a menor Albertina Tiago, orfã de pai e mãe.

O reu foi condenado em 3 anos de prisão celular ou na alternativa de 4 e meio de degredo em possessão de 1.ª classe e 4:000$00 de indenisação para a menor estuprada.

A sentença foi recebida com grandes manifestações a favor da queixosa, por parte da assistencia, que enchia completamente o tribunal.

A defêsa estava confiada ao sr. dr. Macario da Silva, que proferiu um brilhante discurso, assim como o sr. dr. Antonio Dias, representante do ministerio publico.

O escrivão do processo era o sr. Artur de Freitas Campos.

Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol faz as seguintes previsões sobre as variações do tempo:

Um deslocamento atmosferico na Europa Central e no Mediterraneo e outro que passará pelo estreito de Gibraltar, produzirão chuvas e trovoadas na Andaluzia e ventos de diversos rumos.

No dia 6 haverá chuvas e tormentas a NO. e N. da peninsula, com ventos do 2.º e 3.º quadrante, ocasionadas por nucleos de forças produzidos no norte do Atlantico.

No dia 7 melhora o tempo.

De 8 para 9 acentuar-se-á o bom tempo, visto afastarem-se da peninsuia todos os centros perturbadores.

No dia 10 porem, o estado atmosferico modificar-se-á por completo visto darem-se grandes depressões na baia de Cadiz. Haverá pois fortes chuvas e trovoadas desde SO. e NO. ao centro da peninsula, ventos de 1.º e 2.º quadrante.

Em 11 acentua-se o mau tempo, com chuvas e tormentas gerais.

No dia 12 afastam-se os nuclios perturbadores, havendo comtudo algumas chuvas e trovoadas na peninsula com menor intensidade.

Dia 13 para 14 as chuvas e tormentas produzir-se-ão de preferencia a oriente de Espanha.

No dia 15 nas mesmas regiões continuará o mau tempo com maior violencia.

Vida social e operaria

Cooperativa dos caçadores

São convidados os socios da Cooperativa dos Caçadores a reunir-se na séde da Sociedade *Tiro e Sport*, Rua da Sofia, 96, no proximo domingo, pelas 12 horas, para discussão e aprovação do Relatorio e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1913, e apreciação da oportunidade da liquidação da Sociedade.

Não comparecendo numero legal de socios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 23 do referido mês, á mesma hora e no mesmo local.

Congressos operarios

Tem-se realisado em Setubal o congresso dos trabalhadores maritimos e fluviais, em que se acham representadas 23 associações com um total de cerca de 10 mil operarios.

Entre os varios assuntos ali versados discutiu-se e aprovou-se a urgencia da reclamação dos maritimos de Buarcos e Figueira da Foz sobre a pesca com dinamite.

— Brevemente deve realisar-se em Lisboa o congresso da construção civil, promovido pela Federação da mesma industria, daquela cidade.

Federação Operaria

Apesar de se terem convocado varias assembleias federais, ainda se não conseguiu que tomassem parte os novos corpos gerentes ultimamente eleitos para gerir esta colectividade.

E' grande o transtorno motivado por este facto, pois que uma agremiação desta ordem não pode estar sem directores, e mais agora que tão precisa se torna a sua acção.

Alfaiates

Reuniu-se ontem a direcção da associação de classe dos oficiais e costureiras de alfaiate, que, entre outros assuntos, apreciou as contas do cobrador e resolveu incorporar-se, com o seu estandarte, na excursão a Aveiro.

Pedreiros

Reune-se hoje a direcção da associação de classe dos pedreiros, para tratar de assuntos de importancia.

Missa de sufragio

Na igreja de S. Bartolomeu realisou-se na segunda-feira a missa do 8.º dia do falecimento do sr. Antonio Maria Pinto.

Criança martirisada

E' Amelia de Pina Amaral, de Canas de Senhorim, residente na Estrada da Beira, n.º 88, e não Amelia Osorio, a desumana ama que barbaramente espancou a sua creada, uma pobre pequenita, orfã de pai e mãe, caso a que nos referimos no nosso ultimo numero.

Faculdade de Direito

Nos exercicios de frequencia do 2.º semestre, na Faculdade de Direito, foram reprovados 52 alunos.

Para juizo

Foi enviado para o tribunal o processo referente ao roubo dum relogio praticado por David Pereira, de 19 anos, da freguesia de S. Martinho do Bispo.

Electricos

Os electricos renderam no mês findo 4:033$07.

OBITUARIO

Dr. Francisco de Assis Pimenta

Faleceu no Barreiro, de onde era natural, o sr. dr. Francisco de Assis Pimenta, saudoso irmão do sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito.

O extinto, que contava cerca de 50 anos, fez a sua formatura pela Universidade de Coimbra, onde foi sempre bom estudante, tendo tambem o curso de agronomia.

Era capelão da casa dos srs. marqueses da Foz e perceptor de um filho deste titular.

Possuindo um espirito muito culto, gosava tambem da consideração devida ao seu excelente caracter.

A familia do extinto, muito especialmente a seu irmão o sr. Antonio Maria Pimenta, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Vitimado por uma pneumonia que se manifestou no domingo, faleceu ontem de tarde o sr. Antonio Pais, empregado da Escola Normal para o sexo masculino, estremoso pai dos srs. Augusto Pais Martins dos Santos, proprietario e negociante em Celas; Mario Pais, negociante desta cidade; Alfredo Pais, proprietario de uma tipografia em Vizeu, e da sr.ª D. Julia Pais de Oliveira.

O finado era dotado de boas qualidades e gosava da estima de todas as pessoas que o conheciam.

— Pelo falecimento de seu pai, o sr. Antonio Joaquim de Menêses, antigo empregado do Liceu, está de luto o nosso amigo sr. José Joaquim de Meneses, proprietario da Tipografia Operaria.

O seu funeral foi muito concorrido e foi entregue á agencia funeraria da viuva do sr. Antonio Maria Pinto.

— Tambem faleceu a esposa do sr. Joaquim Cordeiro, empregado da Cadeia Nacional de Coimbra.

•

Aos enlutados as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Antonio Maria Pinto, filho de Maria da Encarnação, natural de Arganil de 48 anos, sepultado no dia 27.

Antonio Mendes Pinto dos Santos, filho de Bernardo dos Santos, e de Maria da Conceição Mendes Pessoa, natural da Figueira da Foz, de 53 anos, sepultado no dia 27.

Margarida Rosa Bandeira, filha de Manul Dias Pereira e de Maria de Jesus Dias Pereira, natural de Coimbra, de 86 anos, sepultada no dia 28.

Lourenço Tomás filho de Francisco Tomás e de Maria da Piedade, natural de Espinhal, de 26 anos, sepultado no dia 28.

Maria de Santo Antonio, filha de Augusto Antonio Cardoso e de Maria da Piedade, natural de Coimbra, de 44 anos sepultada no dia 2.

Luiz Pereira da Mota filiação desconhecida, natnral de Coimbra, de 25 anos sepultado no dia 29.

Antonio Joaquim de Menezes, filho de Antonio Joaquim de Menezes e de Maria Leonor, natural de Vila Pouca da Beira.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

A guerra

E' melindrosissimo, ou antes gravissimo tudo que se passa e se desenha na Europa na ocasião presente.

Ha muito que se vinha reciando uma conflagração europeia e parece termos chegado ao seu inicio.

As grandes potencias mobilisam as suas forças, que põem em pé de guerra.

A Alemanha, esse grande colosso, já vai anunciando pela voz do seu imperador, que saberão o que custará áqueles que ousarem meterem-se com ela.

Prepararam as coisas por tal fórma com as alianças, que pode dar-se um conflito tremendo, unico, em que se vejam envolvidos os estados principais da Europa.

A França teria agora uma boa ocasião para ajuste de contas com Alemanha, se cada vez se não tornasse maior a diferença numerica que as separa. Emquanto a França se mantem com uma populade 40 milhões de habitantes, a Alemanha já não está longe de 70 milhões. Alem disto a Alemanha não descança em gastar rios de dinheiro para se mobilisar.

E' portanto um cruel inimigo que a França tem e talvez invencivel.

Todas as potencias o respeitam.

Estamos portanto em presença duma tremenda catastrofe, que a muitos se afigura poder ainda deixar de dar-se; mas ao mesmo tempo que algumas nações mostram a boa vontade da paz, vão provando pelos seus actos que querem a guerra.

Ninguem poderá dizer que Portugal esteja completamente livre de ser atingido no conflito.

Da guerra resultarão consequencias na economia das nações e dessa, pelo menos, não está isento Portugal. Tudo subirá de preço, a começar pelo carvão, e dai a paralisação de obras, o retraimento de capitais, etc.

Isto só por si bastaria para desejarmos que a guerra, a ter de dar-se, fique limitada á Austria e á Servia, porque, neste caso, não poderia ser muito duradoira.

Dum lado está a Servia, Russia, França e provavelmente a Inglaterra, e do outro a Austria, Alemanha e provavelmente a Italia. Esta e a Inglaterra ainda se não declararam, parecendo querer mostrar a sua neutralidade.

Receia-se que a Turquia e a Bulgaria entrem na questão para tirar a desforra e neste caso aí teremos outra guerra balcanica em que tomarão parte a Grecia e a Romania.

A Austria julga a ocasião favoravel, porque a Russia se debate numa grande greve e não teve tempo de reparar as suas forças depois da ultima guerra com os japoneses.

A França não tem melhorado as suas condições militares e luta com fundas dissidencias internamente.

A Alemanha julga-se poderosa e invencivel, pela organisação dos seus exercitos, mas tem-se visto muitas vezes as grandes potencias serem arrastadas para os maiores desastres.

A Inglaterra não está preparada para a guerra. Possue a primeira força naval, mas o seu exercito de terra não está devidamente organisado para se bater no continente. As guerras inglesas teem sido quase todos coloniais, o que difere muito das guerras europeias.

A Belgica, que pode tambem entrar na contenda, não está indefesa.

Tem excelentes oficiais militares.

Tudo indica que podemos estar no inicio duma das maiores catastrofes e que o mapa da Europa — quem sabe? — pode sofrer com esta conflagração sensiveis modificações.

•

O governo português fez saber que ninguem poderá recusar-se a receber moeda que tenha curso legal no territorio da Republica.

Comete, por isso, um crime todo aquele que se recusar a receber papel moeda, devendo os infractores ser prêsos, quando em flagrante delito. (Codigo penal, art. 214.º).

Cometem, tambem, este crime todos aqueles que ao ser-lhes dado papel moeda em pagamento de generos vendidos se recusarem a recebe-lo com o fundamento de que não recebem papel moeda, ou declararem que só o recebem com agio.

Do mesmo modo, cometem um delito pelo qual serão punidos, devendo tambem ser prêsos quando em flagrante delito, todos aqueles que açambarcarem generos de consumo, de qualquer naturêsa que eles sejam, desde que esse açambarcamento tenha como consequencia uma alta no preço desses generos. (Codigo penal, art. 276).

•

Provendo a falta de carvão a iluminação da cidade tem sido reduzida.

Em Santo Antonio dos Olivais é apagada á meia noite.

Em muitas ruas depois daquela hora fica apenas acêso um candieiro.

A Camara tem carvão apenas para mês e meio.

Para Lisboa e Porto deve partir o vereador do respectivo pelouro, afim de conseguir mais carvão.

•

O *Diario do Governo* publicou hoje o seguinte decreto:

Atendendo ás imperiosas circunstancias ocorrentes e á absoluta urgencia de assegurar ao país o abastecimento de generos de primeira necessidade: hei por bem, sob proposta do ministro das finanças, mediante resolução do conselho de ministros decretar o seguinte:

Artigo 1.º — Fica proibida a exportação do continente e ilhas adjacentes para país estranjeiro de generos alimenticios (excepto vinho), gados e combustiveis.

Art. 2.º — O presente decreto entra em execução desde a data da sua publicação.

•

Hoje, pelas 21 horas deve realizar-se uma grande manifestação contra a guerra, promovida por socialistas, anarquistas e sindicalistas.

Haverá uma sessão na Federação Operaria, finda a qual será entregue uma moção de protesto ao sr. governador civil.

Ultimas noticias

Na sexta-feira reune-se o Congresso da Republica Portuguêsa.

•

Berlim, 4 — Foi presa por uma força alemã a imperatriz viuva da Russia.

O governo ordenou-lhe que regressasse a S. Petersburgo.

Vigo, 4 — O vapor alemão "Estepuan„ diz que recebeu um radiograma, dando noticia de que a esquadra russa do Baltico fôra destruida pelos alemães.

Bruxelas, 3 — A proclamação do burgomestre de Antuerpia diz que o Limburgo holandês foi invadido pelos alemães e que a cidade foi declarada em estado de sitio.

Bruxelas, 3 — O ministro da França noticiou, ás 2,30 h. da madrugada, ao ministro dos negocios estrangeiros belga que andavam evolucionando sobre Bruxelas tres dirigiveis e que os alemães tinham já invadido o territorio belga.

O mesmo ministro fez igual prevenção ao seu governo e aos seus colegas inglês e russo.

Madrid, 4. — Afirma-se que se travou um combate, na fronteira francesa, em que os alemães tiveram duas mil baixas.

Até agora não ha mais informações.

Berlim, 4. — Pouco depois das sete horas, o embaixador inglês entregou ao governo alemão a declaração de guerra e pediu os passaportes.

Berlim, 5. — Os alemães cortaram todas as linhas telegraficas da Russia, que, por este modo, fica completamente isolada.

ESCOLAS DE REPETIÇÃO

Pelo ministerio da guerra foram adiadas as escolas de repetição que deviam realisar-se no proximo dia 17 do corrente mês, ordenando-se a suspensão, até nova ordem, da apresentação de oficiais e praças nas unidades de engenharia, incluindo sapadores de praça e serviços de saude e de administração militar.

"Tranvays„ electricos

A Camara Municipal de Arganil representou ao governo, pedindo que emquanto se não realise a construção do caminho de ferro de Arganil seja a mesma camara autorisada a ligar aquela vila com uma das estações mais proximas do caminho de ferro, por meio de *tramwais* electricos.

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso

Acabamento esmerado

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.
José Maria de Olivelra Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.
Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.
Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.
Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.
Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.
Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.
Seguros contra quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	$80
» branco	$80
» amarelo	$70
» rajado	$55
» frade	$50
Trigo branco	$50
» temês	$56
Milho branco	$44
» amarelo	$44
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 380 e	$40

Libras, 5$12. Ouro, 13%

De FORMOSELHA (medida de 14¹,60)

Milho branco	$48
» amarelo	$46
Feijão branco, graudo	1$00
» » miudo	$98
» encarnado	$90
» pateta	$96
» frade	$70
Fava	$48
Batatas *(15 quilos)*	$44
Galinhas, de $42 a	$48
Frangos, de $10 a	$20
Ovos *(duzia)*	$18

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Vende-se casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redação.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Cazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 312

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

Livraria Editora de Moura Marques — Coimbra

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc'.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

---

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ††† Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa



Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Ce veja ao copo

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

'squeiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

QUINTA

ou casa com grande quintal, na Estrada Betra ou proximidades, toma-se de arrendamento por longo praso.

Para tratar, farmacia Madeira, na Estrada da Beira.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

Mobilia uzada

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 7 de Agosto

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

ANO IV — N.º 318 Sabado, 8 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

III

ILUMINAÇÃO

Uma das mais uteis medidas adoptadas pelo sr. Dr. Manuel Dias da Silva, quando presidente da Camara, foi a municipalisação do gaz.

S. ex.ª viu muito bem que seria de incontestavel vantagem para o municipio passar para ele a propriedade deste serviço, até aí em acanhado desenvolvimento.

A Companhia considerava-se um estado no estado, não proporcionando vantagens de qualquer especie, antes dificultando tudo. Só quando os contratos se aproximavam da sua renovação, a Companhia se apresentava a fazer propostas, oferecendo mais uns tantos candieiros de iluminação publica e uns tantos metros de canalisação.

O Dr. Dias da Silva, porém, não desistia do seu intento e resolvendo dificuldades que surgiam constantemente, ele lá conseguiu realizar a sua ideia, feita a avaliação competente por peritos nomeados por ambas as partes.

A Camara não ficou de melhor na avaliação, pois talvez desse mais uns vinte contos do que o valor real da fabrica, canalisações, etc., visto que estas se encontravam num grande estado de ruina, precisando de substituição urgente para evitar as inumeras fugas de gaz que existiam e ainda existem.

Na fabrica tambem eram precisas reformas importantes.

Apezar de tudo, a Camara fez um grande negocio e tão grande que, melhorando sensivelmente a iluminação publica, o gaz ainda hoje constitue uma das melhores receitas do municipio,

A Camara encontrou no sr. Charles Lepierre um grande auxiliar para os serviços do gaz, como das aguas e dos electricos.

Apezar de serem serviços que ele desconhecia, não tardou a pôr-se a par deles, conseguindo importantes melhoramentos na fabrica, que iriam muito mais longe, se uma campanha tão desleal e imerecida não resolvesse esse distinto funcionario, que em qualquer parte seria considerado pelas suas faculdades de saber e de trabalho, a afastar-se da terra onde facultou o muito que sabia a numerosos mestres e alunos.

E assim ficou Coimbra sem o concurso valioso desse homem, cuja falta nós bem sabiamos que havia de ser sentida no futuro, como é.

Toda a gente em Coimbra sabe as vantagens que resultaram da municipalisação do gaz.

Basta vêr a iluminação publica, a incandescencia, que veio substituir a luz mortiça e insuficiente que tão mal iluminava as ruas publicas. Ampliou-se muito a iluminação para todos os pontos que, desde ha muito tempo, tinham o direito de gosar deste beneficio.

Hoje devem existir mais de 200 candieiros do que havia no tempo da Companhia. Na fabrica do gaz tem-se continuado a fazer melhoramentos, entre eles a construção duma casa com uma notavel economia, devido ao zelo do actual vereador desse pelouro.

Mas o gaz estava naturalmente condenado a sofrer a concorrencia da luz electrica, o que devia produzir uma grande baixa no respectivo rendimento. Assim que alguns estabelecimentos publicos e particulares principiaram a usar da luz electrica, a Camara devia pensar logo em criar nesta cidade este sistema de iluminação; mas não o fez e a substituição do gaz pela luz electrica vai-se fazendo sempre, havendo já hoje em Coimbra iluminados pela electricidade os dois teatros, a Escola Industrial Brotero, Hospitais da Universidade, a fabrica de tecidos de algodão dos srs. Lima & Irmão, a fabrica de massas da estrada da Beira, o Colegio Moderno e a livraria Moura Marques; quer dizer um cerceamento na receita do gaz que deve ir além de 4 contos por ano!

A Camara recebeu ultimamente uma proposta para o fornecimento da energia electrica. Se não pode aceitar a proposta, ou se Coimbra se demora em gosar deste beneficio, podem contar que as receitas do gaz diminuirão consideravelmente, pois já se fala em iluminar a luz electrica a Estação telegrafo-postal e a antiga Penitenciaria, e só estas duas repartições gastam de gaz mais de 2 contos por ano.

Aí temos portanto outro serviço a que a Camara tem de atender; e pena é que já o não tenha feito ha mais tempo, porque para grandes males grandes remedios.

Reorganisação da policia

Publicamos no numero anterior o regulamento organico da policia civica do distrito de Coimbra.

Não pudemos deixar de dizer que esse regulamento não nos deixou boa impressão e isto por varias razões.

A policia de Coimbra continuará sendo, pouco mais ou menos, a que tem sido.

Em primeiro logar afirmou-se que a dotação para este serviço seria de mais 15 contos, e afinal apenas se dispôs de metade.

O aumento do numero de guardas pouco é, mantendo-se o mesmo numero de chefes de esquadra e de cabos.

A corporação policial, que nós queriamos que fosse exclusiva de Coimbra, continua a ser do *distrito* e portanto a poder ser deslocada quando e como lhes apetecer.

Não se criou uma esquadra policial no bairro de Santa Cruz, como tudo aconselhava, nem mais dois postos, em Fóra de Portas e Santa Clara.

O aumento de vencimento, principalmente aos cabos e guardas, é insignificante, e como são mal pagos estes logares não admirará que não sejam desejados por *competentes*, e ai teremos então a corporação cheia de gente que não nasceu para policia.

Falta na organisação um logar de instrutor, para instrução dos guardas, ensina-los a fazer serviço, a ser policias a valer.

Foi nomeado comissario de policia o major de infantaria do quadro da India, sr. Augusto Soares da Costa Cabral, que não conhecemos nem sabemos se é ou não conhecedor de assuntos policiais.

Se é serviço que s. ex.ª desconhece, lamentamos que assim seja, quando se trata de remodelar uma corporação em que se poz esperanças, que mais uma vez falharam, não obstante a boa vontade do sr. Governador Civil e da Sociedade de Defesa de Coimbra.

PELO DISTRITO

Região abandonada

Embora a acção deste jornal e os seus constantes esforços sejam quasi exclusivamente dedicados ao engrandecimento desta formosa cidade, não lhe é nem pode ser indiferente o progresso de todo o distrito e muito menos pode ser insensivel aos males que afligem qualquer numero dos seus habitantes.

Já ha tempo aqui nos ocupamos das deplorabilissimas condições em que ainda se encontra um dos concelhos de que se compõe este distrito: a Pampilhosa da Serra.

Os aflitivos embaraços que cercam a existencia dos pacificos e laboriosos serranos, são tudo quanto de mais lastimavel se pode conceber.

E' com uma magua tão profunda como sincera que temos de constatar o vergonhosissimo facto de haver ainda aqui proximo uma extensa região, povoada por mais de quinze mil almas, aonde não penetrou um frouxo raio da luz luminosa da civilisação moderna!

Se abstrairmos um pequeno numero de escolas que por lá existem, pessimamente instaladas, e um deficientissimo serviço do correio, nada absolutamente ali se encontra que represente uma simples compensação dos enormes e constantes sacrificios tributarios que desde os tempos primitivos os serranos vem suportando.

O solo é constituido por alterosas e escarpadas montanhas e vastas e agrestes colinas, duma ingratidão tristissima.

Isolados sem terem uma estrada por onde regularmente possam comunicar com os centros comerciais e produtores, não se concebe situação mais deprimente nem mais revoltante iniquidade.

Não obstante o aspecto desolador deste quadro, nós não vimos exibi-lo, animados por qualquer sombra de esperança de que para ela obteriamos a complacencia dos poderes publicos; isso seria uma ingenuidade crassa da nossa parte, que sabemos muito bem que todos os clamores de justiça, são inuteis.

Em Manaus

Encontramos em jornais brasileiros noticias interessantes ácerca do que se passou em Manaus, pelas 14 horas do dia 15 de Julho ultimo em virtude de falsos telegramas publicados pelo jornal *Amazonas*.

Esses telegramas são os seguintes:

Lisboa, 14. — Os carbonarios cometeram grave ofensa ao pavilhão brasileiro hasteado no palacio da embaixada brasileira em comemoração da data que defluia.

Arrastaram a bandeira brasileira pela rua rompendo-a em mil fragmentos em grande assuada e morras ao Brasil.

As providencias da policia foram numerosas.

Lisboa, 14. — O governo ao ter conhecimento do desacato feito á bandeira brasileira enviou logo um piquete de cavalaria da guarda republicana para dispersar os carbonarios.

Lisboa, 14. — Em consequencia do desacato feito á bandeira brasileira pelos carbonarios foram efectuadas algumas prisões.

Lisboa, 14. — Não são bem conhecidas as causas que levaram os carbonarios a cometer a afronta ao pavilhão brasileiro, atribuindo alguns á comparencia do embaixador do Brazil em clubs e festas onde se reunem elementos monarquicos.

Lisboa, 14. — O presidente da carbonaria sr. Luz d'Almeida ao ter conhecimento das graves ocorrencias passadas no palacio da embaixada de Brasil declarou não ter conivencia nem conhecimento de tão censuravel processo.

Lisboa, 14. — O sr. dr. Regis d'Oliveira, embaixador da republica dos E. U. do Brazil, formulou e apresentou ao presidente da republica o seu protesto contra a afronta sofrida á bandeira e á embeixada cujo país representa exigindo imediatas perentorias e formais satisfações, tendo participado telegraficamente para o seu governo miudamente o ocorrido.

Estes telegramas, absolutamente falsos, produziram em Manaus terrivel impressão.

No dia imediato a mesma folha pretendia atenuar os pessimos efeitos causados por esses telegramas que nenhum outro jornal publicava.

Esses efeitos consistiram em um grupo numeroso de exaltados, indignados pelo que se afirmava ter-se passado em Lisboa, segundo a afirmação do *Amazonas*, armados de revolvers dirigiram-se ao estabelecimento funerario do nosso patricio sr. Manuel Mesquita, e exigiram do seu empregado que lhe entregasse uma bandeira portuguêsa. O caixeiro negou-se a isso, mas ameaçado com revolvers apontados, não poude evitar que dessem busca e encontrassem uma bandeira portuguêsa numa parteleira.

Essa bandeira serviu para virem para a rua em manifestação contra Portugal, levantando muitos morras ao nosso país. Dirigiram-se ao consulado português, onde perguntaram pelo consul, que não estava, exigindo tambem a bandeira portuguêsa. Foi então reclamada força publica, tanto militar como policial, que prontamente compareceu não só para evitar desacatos e perseguições aos portuguêses, mas para guardar o consulado.

Na praça de S. Sebastião realisou-se um comicio para protestar contra a afronta em Lisboa á bandeira brasileira. Este comicio foi promovido, principalmente por estudantes.

A autoridade a muito custo conteve a onda de gente amotinada afirmando que nenhuma informação oficial garantia que tais telegramas fossem verdadeiros.

Não sabemos como o *Amazonas* descalçou a bota, mas temos presente outras folhas, entre elas *Folha do Amazonas*, *O Tempo* e *Jornal do Comercio*, e que se publicam em Manaus, as quais censuram o *Amazonas* por ter provocado semilhantes protestos, tanto mais que não eram verdadeiras as informações dos telegramas e que estes não podiam ter sido expedidos de Lisboa.

A colonia portuguêsa residente em Manaus fez destribuir o seguinte manifesto:

«A colonia portuguêsa de Manaus juntamente indignado com o procedimento leviano do director do *Amazonas*, que publicou um telegrama dizendo ter sido rasgado, em nossa Patria, uma bandeira brazileira; e conhecedora que é, esta colonia, dos sentimentos de fraternidade que ligam estas duas Nações, protesta desde já contra tal violencia e infamia, assegurando aos brazileiros o seu profundo respeito pelo pendão auri-verde.»

E aqui está como a má imprensa, aquela que não é seria, foi a causa dos graves acontecimentos que se deram em Manaus no miado do mês findo.

Lamentando o que se passou com os nossos compatriotas em Manaus, felicitamos ao mesmo tempo o nosso amigo sr. Manuel Mesquita por não terem ido mais longe os protestos de indignação da gente amotinada dentro do seu estabelecimento.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Foi proposta a nomeação do estudante da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr. Ildeberto Botelho Medeiros, para o logar de 2.º assistente, interino, da cadeira de Zoologia da mesma Faculdade.

Á cidade de Aveiro

Aveiro, cidade nobre de tradições e de civismo, patria de varões insignes pelas suas virtudes e de escritores venerandos pelo seu talento, berço remoto de arrojados navegadores e de descobridores gloriosos, vae amanhã abrir os seus braços ao povo de Coimbra que cheio de entusiasmo franco se prepara para ir saudar a soberana do Vouga.

A perspectiva horrorosa da conflagração europeia não conseguiu prender de todo os espiritos em Coimbra por isso que o passeio a Aveiro despertou entre nós uma vigorosa demonstração de alegria.

E' que essa cidade representa para Coimbra alguma coisa de elevado que se evola das brilhantes paginas da sua larga historia, algumas das quais ficarão imorredouramente a atestar o seu alto prestigio e inapagavel valor.

Não iremos relatar agora essa historia, querendo apenas relembrar uma pequena amostra do seu passado.

Arruinada a florescente *Talabriga* dos romanos, mercê de invasões frequentes e calamitosas, o infante D. Pedro, duque de Coimbra, quando regente dos negocios publicos durante a menoridade do seu sobrinho D. Afonso V, entendeu criteriosamente que deveria reedificar essa cidade, fazendo surgir das suas ruinas esquecidas a formosa vila de Aveiro. Dentro em pouco, ela era cercada de muralhas ameiadas, e, já no segundo decenio do seculo 16, foi-lhe dado foral por D. Manuel, ficando com importantes privilegios e isenções.

Era manifesto o progresso da vila de Aveiro.

Por tal motivo quiz D. José eleva-la á categoria de cidade, domeçando desde então a representar um apreciavel centro de energia e de vida.

Aveiro engrandeceu-se.

A ela cabe a honra digna de orgulho de ter favorecido o progresso mundial com feitos de perduravel reputação.

Na America com a descoberta da *Terra Nova*, na Africa com as pesquisas arrojadas e dificeis de João Afonso de Aveiro, os filhos dessa linda terra portuguêsa souberam dignificá-la perante a Historia e perante a civilisação, dando provas abundantes e eloquentes da sua rija tempera de lusitanos briosos.

Pois é a essa cidade, gloria veneranda do nosso passado e actual encanto do torrão patrio, que a população de Coimbra, num gesto nobre de solidariedade e preito, vai levar ámanhã a homenagem das suas saudações sinceras e expontaneas, selando com decidido entusiasmo a amisade e admiração reciprocas que unem hoje as duas cidades — rainha do Mondego uma, soberana do Vouga a outra.

Tudo leva a crer que o encontro dos dois povos será um carinhoso cumprimento de afecto e solidariedade, uma prova tenaz das suas esplendidas relações, um despertar animado de amistosos sentimentos.

A *Gazeta de Coimbra*, traduzindo o sentir unanime do povo desta cidade, sauda, pois, jubilosamente o nobre povo aveirense, fazendo votos sinceros pelo estreitamento continuo dos laços que tão amigavelmente unem as duas cidades.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 6

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, execução de pequenas dividas. requerida por Manuel Maria de Carvalho, contra João Carvalho dos Santos e mulher Joaquina dos Santos, todos residentes em Alcarraques.

Advogado, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução de pequenas dividas, requerida por Augusto de Sousa, residente na Ademia de Cima, contra João Carvalho dos Santos e mulher Joaquina dos Santos, ambos residentes em Alcarraques.

Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, execução de pequenas dividas, requerida pela firma comercial da cidade do Porto, S. F. Alves Basto & C.ª, contra Antonio Gonçalves Granadeiro, residente nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, execução de pequenas dividas, requerida por Augusto Henriques, residente na Ademia de Cima, contra João Carvalho dos Santos e mulher Joaquina dos Santos, ambos residentes em Alcarraques.

Advogado, dr. Paredes.

Festas em Penela

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente realisam-se em Penela grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Nazaré.

Haverão procissões, corridas de resistencia e negativas, em bicicletas, corridas pedestres, de sacos e gericos, danças populares pelo Rancho *Flor da Mocidade*, bazar, fogo de artificio, missa a grande instrumental, sermão, concertos musicais, iluminações, etc.

As ruas serão ornamentadas.

Toma parte nestas festas, além da filarmonica da vila, a de Condeixa.

---

46 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

VI

ALEGRETO

Continuação do ultimo dia de Maio

Los campos les dan alfombras,
Las arboles pabellones,
La apassible fuente sueno,
Musica los ruisenores.

ROMANCERO.

Não sei. Ha dias perigosos para os enfermos do coração. Dias prenhes de electricidade, que agitam o nosso ser de sensações desconhecidas. Dias em que se pensa na velhice, porque se vê murchar uma flôr, dias em que se pensa na morte, porque se vê desaparecer a primavera.

Tudo nos sobresalta nestes dias. Duas garças que vão na tre os freixos. A calhandra, que leva no bico uma palhinha para o seu ninho. A vaca aleitando a cria no alto de um monte. Sente-se no coração uma coisa, que é como o medo, como o vacuo, como a indifinivel emoção que sentia Jarila.

É o ultimo dia de Maio, o dia mais soléne para a juventude. Neste dia é quando vem aterrar-nos todos os fantasmas dos nossos sonhos de donzelas e este dia decide do nosso porvir, já perdendo para sempre os amantes, já cingindo-os de uma auréola de sereno resplendor.

— Roman, disse Jarila, quando estavam no bosque, ao pé da ribeira. Roman dá-me agua com a tua mão. Colhe-a dentre as flores.

Roman deu de beber a Jarila e estremeceu ao sentir o ardor de seus labios.

No primeiro impulso beijou a mão aonde havia tocado Jarila.

— Faz-me uma almofada com ramos de giestas frescas, acrescentou Jarila... doe-me tanto a cabeça!

Roman cortou dois ramos em flôr e colocou sobre eles a cabeça blante contrastava com o oiro das flôres, e os seus cabelos ondeavam sobre elas como as azas de uma pomba torcaz estendidas ao sol.

Roman sentou-se ao seu lado e apertou ao seio as mãos frias e tremulas de Jarila. Pouco e pouco foi inclinando a cabeça para aspirar o alento da donzela, cuja respiração dificil a obrigava a conservar a boca entreaberta. Os dentes alvejavam-lhe como as florinhas do regato. Os olhos, animados de um fogo fascinador, não os despregava Jarila de Roman nem um instante.

Ultimo dia de Maio, como és formoso!

E quando as tuas nuvens toldam o fogo do sol e baixam como hoje a tocar as serras, que irresistivel és! Parece que trazem a paixão. Parece que trazem a embriegues aos sentidos!

— Dorme, disse Roman muito agitado, vendo que a virgem, cada vez mais languida, nem podia abrir os olhos.

— Não tenho sôno, tornou.

Calaram-se. Depois Jarila perguntou:

— Ouves como chilream as andorinhas?... Que de andorinhas ha aqui! Não sei o que sinto quando as oiço, proseguiu com os olhos arrazados de lagrimas.

Ultimo dia de Maio, quantos atractivos tem na selva o gorgear das aves, que reservam para a despedida da primavera os seus mais sentidos cantos.

Havia alguns instantes que Roman estava agitado de uma ideia. Em vão procurava serenar o espirito. Em vão apartava os olhos de Jarila. Uma força superior tinha-o como magnetisado aos pés da sua amante. Não se atrevendo a beijar-lhe a mão, beijava-lhe o vestido e as flores a que encostava a cabeça.

— Minha amante, exclamou elfim Roman, levantando-se precipitadamente... fujamos daqui... abandonemos este sitio; vamos para outra parte...

Roman atribuia á influencia daqueles sitios a turbação que experimentava. Não ha nada mais

Levantou-se Jarila e encostada aos seu braço, seguiu com ele ribeira acima.

— Vamos, disse, á fonte dos loureiros.

— Vamos, replicou Roman, na esperança de recuperar ali a perdida serenidade.

Aproxima-se a tarde e o ar começa de tornar-se sufucante. Cada vez mais carregadas, as nuvens interpõem-se entre o sol e a terra, e tornam mais pesada a atmosfera. A mesma côr escura, sombria e melancolica tem o ceu que as montanhas. As nuvens parecem montes, os montes nuvens e Roman e Jarila arremedam ao longe dois seres a flutuar na imensidadc.

Ao passar por entre os grupos de arvores, ouvem muitos ruidos diferentes. A cada passo acham-se surprendidos por novos acentos. É uma sociedade de entes felises que vivem livres na floresta. São pares amantes que zombam de Roman e de Jarila.

Só eles são desgraçados. Desgraçados no dia mais formoso da formosa estação. No ultimo dia

Sentou-se Jarila á borda da fonte e Roman ao lado dela. A fonte exalava debil rumor, ao serpear por entre as raises das arvores. Parecia um gemido ás vezes.

— Ouves, Roman, disse Jarila, que doce rumor que tem a fonte? Corta as flores da madre-silva.

Roman fez uma corôa de flôres, que cingiu á fronte de Jarila, e esta sorriu-se. Mas as flôres, já um pouco murchas, desfolharam-se, e Roman ia beijando cada folha que caía. Jarila ao mesmo tempo arrancava as flôres de outro ramo e deitava-as á fonte. As flôres giravam em torno, lutavam com a agua, submergiam-se, tornavam á superficie e depois corriam levadas pela corrente.

Fatigou-se a virgem daquele brinco e reclinou a cabeça no hombro de Roman.

Ultimo dia de Maio, como és formoso! As tuas fontes tem uma toada melancolica que comóve a alma. A agua tepida exala não sei que effuvios de praser...

Roman inclinou a fronte sobre a cabeça de Jarila. A corôa de cabelos da virgem. Barreira muito fraca e muito perfumada para salvar a donzela do seu delirar:

— Roman! balbuciou Jarila, amo-te!

— Meu Deus, exclamou Roman, fujamos daqui...

E com mão vigorosa arredou a donzela da fonte.

Jarila estava, porem, como exanime. Um calafrio fazia-a tremer toda.

— Sim, disse Jarila debilmente. A humidade faz-me tanto mal! e o rumorejar da fonte... Roman... leva-me para a gruta... Ali, talvez esteja melhor... Segura-me... que vejo andaremme as arvores á roda...

Não vos descrevi a gruta na primeira parte deata historia? Não vos disse que era uma gruta formada entre dois penedos, e vestida de rosais, de madre-silvas e de campainhas azues? Não vos disse que no fundo dela havia um leito de musgo e de flôres, e que nunca ali penetrava a luz do sol se não como coada por entre a ramagem?

(Continua.)

ITALICO

A guerra! Eis o assunto de todas as conversas, de todas as discussões. Ela prende neste momento a atenção dos homens de todos os países e de todas as classes.

A Europa está finalmente em presença da derrocada enorme que aniquilará sem duvida muitas energias, que destruirá lares sem conta. E quem sabe se fará desaparecer a independencia de algum povo? Agora já ninguem pode alimentar esperanças de paz porque o conflito atinge proporções consideraveis e as balas vão fazendo muitissimas mortes.

Eu creio que se a guerra durar 5 ou 6 meses, o que é de prever, a Europa ficará sem um decimo ou mais dos seus habitantes. A 8 dias do inicio da guerra, numa fase ainda bastante benigna, segundo as noticias incertas nos jornais, já devem ter morrido para cima de oitenta mil homens. Se atendermos a que os combates mais renhidos, os ataques mais sangrentos ainda se não fizeram o calculo não será exagerado.

O triste cortejo da guerra, a fome, o luto, a miseria e a dôr pesam já sobre as nações da Europa e talvez não esteja longe o dia em que o seu peso formidavel se faça sentir duma forma esmagadora.

Eu quando penso que a guerra é ainda hoje o meio de derimir questões internacionais chego a pôr em duvida a existencia da bondade e da justiça humana. Porque o triunfo da força nem sempre corresponde ao triunfo da justiça e da rasão. Condenam-se tantos desgraçados á morte ou aos martirios de prisão perpetua porque mataram um homem, e aplaude-se e louva-se o morticinio enorme feito pela guerra. É que o primeiro matou em nome proprio e esta, a guerra, mata em nome de uma entidade moral que é a nacionalidade, a patria, entidade variavel que aumenta, diminue ou desaparece segundo a fortuna da luta. Condena-se um porque mata um, absolve-se, louva-se o outro porque mata muitos? E se ámanhã nma nação bastante forte conseguisse absorver e dominar todas as outras?

A guerra já se não fazia em nome da independencia e honra da nação que seria só uma. Mas terminariam de vez estas horrorosas catastrofes?

Estou a vêr cair sobre mim a indignação dos leitores, alcunhando-me de anti-patriota e qualquer coisa mais. Mas na rialidade não sou, creio eu, nada disso. Compreendo as circunstancias do meu tempo, reconheço que no momento presente é impossivel que um povo se deixe afrontar impunemente. Creio que a defesa pela força é ainda e será por muito tempo necessaria á estabilidade e segurança dos povos.

Mas espero que num futuro que vem longe, é certo, mas que ha de chegar, a noção de nacionalidade se modificará e dará logar a uma outra mais ampla e mais justa. Desaparecerão as rivalidades e lutas de povo contra povo para a humanidade se unir pelo mesmo laço de amor e paz, de equidade e justiça, de felicidade e progresso. E os conflitos sangrentos que abalam e afligem a humanidade no presente, serão estudados á luz da historia como as manifestações da selvageria e maldade que o homem conservou da sua evolução primitiva.

NEVES RODRIGUES.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

Excursão a Aveiro

E' amanhã que se realisa a excursão a Aveiro.

A seguir publicamos o programa das festas que se realisam em Aveiro:

Na estação de Aveiro tres musicas aguardarão os excursionistas, com a Camara Municipal, todas as associações com os seus estandartes e as duas companhias de bombeiros.

Organisado o cortejo, começará o desfile pela Avenida Candido dos Reis, Ruas do Carmo, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-pontes, largo Luiz Cipriano e fazendo aqui pequena paragem para o descerramento da lapide que dá o nome de *Rua de Coimbra* á antiga rua da Costeira. Depois subindo a nova *Rua de Coimbra* irá á Camara onde esta recebe os seus hospedes, lançando-se nessa ocasião grande porção de foguetes em sinal de regosijo pela visita do povo amigo da cidade do Mondego.

Finda a recepção na Camara os excursionistas poderão visitar o Museu Regional, o Liceu, o Teatro, as diversas fabricas, as associações locais, a Escola Industrial e Fabrica da Vista Alegre, que estarão á exposição.

A's 13 horas realisar-se-ha o passeio da ria, que se prolongará até á Gafanha, estando ali uma comissão de habitantes daquele logar para os receber. Durante o passeio queimar-se-ão enormes girandolas de fogo.

Durante a tarde e á noite tocarão nos locais principais da cidade algumas bandas de musica, entre as quais a banda de infantaria 24 que tocará na Praça da Republica.

A' noite iluminarão as suas fachadas a Camara Municipal, Escola Industrial, Club dos Galitos, Sociedade Recreio Artistico, as duas sédes das corporações de bombeiros, etc.

A's 22,30 organisar-se-ha na Praça da Republica uma deslumbrante marcha luminosa, em direcção á estação de Aveiro.

Em Coimbra haverá alvorada pelas filarmonicas *10 de Agosto* e *Figueirense* e subirá ao ar uma entusiastica girandola de foguetes.

*

Vem de publicar-se nesta cidade um numero unico duma bem redigida folha com o titulo—*Coimbra-Aveiro*,.

Enserindo a zincogravura do extraordinario e fogôso orador que foi José Estevão Coelho de Magalhães, ilustre filho de Aveiro, essa folha é toda uma homenagem áquela cidade que ámanhã receberá a visita do povo coimbrão.

Uma grande parte, portanto, da sua colaboração refere-se á cidade de Aveiro. Outra parte, porém, diz respeito a Coimbra, ilustrando uma das suas paginas a figura altiva e energica de Joaquim Antonio de Aguiar, natural desta cidade a qual o homenageou levantando-lhe um monumento no largo Miguel Bombarda.

Agradecemos o exemplar recebido.

*

A partida desta cidade efectua-se ás 6,45 e a partida de Aveiro ás 23.

*

A' passagem do comboio excursionista pelas estações de Oliveira do Bairro e Quintans serão queimadas girandolas de foguetes.

*

A camara municipal de Aveiro fez distribuir profusamente pela cidade o seguinte

CONVITE

A Camara Municipal do concelho de Aveiro, comunicando aos habitantes da cidade a visita que no dia 9 do corrente lhe vem fazer o laborioso e honrado povo de Coimbra, visita que muito nos penhora pela sua alta significação, e desejando dar á festa de recepção a devida solenidade, preparando aos nossos hospedes quanto concorra para que de nós levem a mais grata imprsesão, a todos pede que colaborem pela fórma que lhes seja possivel, distinguindo os visitantes com a costumada e hospitaleira afabilidade, e, além das flores de que se lhes junque o trajecto, tenham os seus predios caiados e engalanados, atenção a que a Camara se confessa extremamente grata.

Aveiro, 1 de Agosto de 1914. — O Presidente da Comissão Executiva, *Bernardo Torres*.

*

As autoridades competentes de Aveiro tomaram as necessarias providencias no sentido de evitar abusos quanto ao preço das comidas nos hoteis, restaurantes e casas de pasto.

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

Dr. Inácio da Costa Duarte

Faleceu em Hamburgo o dr. Inácio Rodrigues da Costa Duarte, consul geral português, natural de Coimbra e filho do abalisado clinico operador, dr. Inácio da Costa Duarte.

Foi sempre um bom *vivant*, homem de sociedade dotado sempre de bom humor.

Quando era aluno da Universidade de Coimbra, não perdendo nunca a sua veia humoristica, gastava mais o tempo em divertir-se do que em estudar.

Como tivesse ficado reprovado, o pai mandou-o para o oficio na serralharia do Galinha, onde ele se apresentou de blusa a dar aos foles.

Compreendendo que seria melhor ser medico do que serralheiro, deitou-se a estudar e concluiu a sua formatura sem dificuldades.

CONGRESSO DE ESCRIVÃES

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses acaba de conceder o abatimento de 50 por cento nos bilhetes de ida e volta dos escrivães de direito do país que concorram ao congresso que da sua classe deve realisar-se em Coimbra, na 2.ª quinzena de Setembro proximo.

Romaria assaltada

A romaria da Senhora da Saude, que se realisa em Belide, Condeixa, foi fertil em roubos.

Os gatunos cometeram imensas proêsas, e no arraial muitas pessoas se queixaram de que haviam sido roubadas.

Um pobre homem, Manuel Joaquim Junior, da Bendafé, queixou-se á policia de que lhe haviam roubado uma corrente d'ouro e uma libra pendente no valor de 26 escudos e um relogio de prata.

Praia da Figueira

E' enorme o movimento nesta linda praia e nota-se este ano maior numero de barracas na praia.

Entre elas destacam-se pela elegancia e aceio, as do nosso amigo sr. Antonio Monteiro, conhecido fotografo naquela cidade e grande nadador.

Não estranhamos, pois, o enorme movimento de banhistas na sua companhia, já pelo facto apontado, já porque Antonio Monteiro é duma afabilidade e trato, que muito nobilitam o seu caracter.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva tomando conhecimento, pelos oficios de 23 e 24 do corrente, dos esforços empregados pela Junta Geral de Lisboa e Comissão das Juntas Gerais do País, perante o Governo e Parlamento em beneficio destes corpos administrativos, e considerando o decreto n.º 652, de 16 do corrente mês, a resposta oficial do Governo a importante parte dessas resoluções;

Deliberou reclamar a convocação extraordinaria da Junta Geral, para que delibere sobre a melhor forma de obter receita com que pague o seu passivo actual e ocorra ás mais indispensaveis despesas; devendo considerar-se compreendido na ordem do dia quaisquer deliberações que tome no sentido de efectivar a resolução que sobre este assunto firme.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das Confrarias das Almas de Cadima, concelho de Cantanhede; das Irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte, da Sé Catedral, e dos Clerigos Pobres, de Coimbra; das confrarias do Santissimo, de Condeixa-a-Nova e do Zambujal, concelho de Condeixa.

SENADO MUNICIPAL

Tratou-se da aquisição da casa para a Guarda Republicana, sendo marcada nova reunião para segunda feira, para tratar deste assunto, em virtude de ter faltado á sessão um membro da comissão de melhoramentos.

— Pelo sr. dr. Antonio Leitão foi apresentada uma proposta em que a Camara solicita do governo um subsidio de 3 contos para reparações na escola do sexo feminino da Sá Nova e sua ampliação de harmonia com as necessidades da frequencia da mesma escola.

— Aprovou a cedencia dum terreno publico, em Rios Frios, a Manuel Francisco dos Santos.

— Foi aprovada uma proposta para a compra de 200 toneladas de carvão, a 17 escudos cada.

— O sr. dr. Antonio Leitão declarou associar-se ao voto de sentimento pela morte de Jaurés, exarado na acta da sessão de 1 de Agosto.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Cruz. Esta Junta na sua ultima sessão resolveu representar ao ministro do fomento a fim de ordenar a limpêsa da frontaria do monumento de Santa Cruz, conforme a indicação da repartição das obras publicas do distrito.

— Deferiu os pedidos de varios objectos, feitos pela confraria do Senhor de Jesus de Santa Justa.

— Encarregou o cidadão presidente de se entender com o arrendatario do predio pertencente á Junta, a fim de procurar melhorar os rendimentos da mesma Junta.

— Atestou ácerca de requerimentos varios.

Santa Clara Realisou-se na quarta-feira a sessão ordinaria da junta de paroquia desta freguesia, sob a presidencia do cidadão Antonio Correia.

Foi lida e aprovada a acta da ullima sessão.

—Tomou conhecimento do expediente, destacando um oficio do cidadão presidente Manuel Nazaré, pedindo uma licença de 15 dias por ter de se ausentar.

—Um oficio do sr. Director das Obras Publicas dando conhecimento de que havia já ordenado as regas neste bairro e as reparações necessarias nos passeios da ponte.

—Um oficio do cidadão Adriano Ventura, dizendo não concordar com preço que esta junta fez de 50 centavos por cada metro quadrado de terreno que o mesmo cidadão requereu, oferecendo apenas 30 centavos.

Foi resolvido resolver este assunto quando esteja o cidadão presidente.

— Deferiu um requerimento de Antonio Maria de Sousa, pedindo que lhe seja vendido um metro quadrado de terreno no Cemiterio Paroquial.

—Tomou conhecimento dum oficio da Cantina Escolar, pedindo um subsidio para as colonias balneares e atendendo a que a junta não pode dispôr de verba suficiente, resolveu fazer uma subscrição nesta freguesia para esse fim, visto ser relativamente grande o numero de crianças que requereu para fazer parte das referidas colonias.

— Resolveu sobre uma circular da Instrução Militar Preparatoria, afim de organisar o recenseamento dos mancebos de 10 a 15 anos que residam nesta freguesia.

— Concedeu licença a João Antonio Pereira, para no logar da Cruz dos Morouços, construir um pavilhão, no proximo dia 7, junto á capela da Senhora da Graça.

— Teve conhecimento de que o cidadão José de Castro não mandou ainda cortar as silvas que impedem o transito publico na estrada que vai da Mesura a Bordalo, conforme lhe foi comunicado em oficio n.º 16, de 14 de Julho ultimo e por isso resolveu novamente para que no praso de 5 dias as mande cortar e do contrario proceder de harmonia com a lei.

— Resolveu fazer uma representação á direcção das Escolas Moveis, pedindo que o curso noturno que aqui funcionou, não seja retirado ainda este ano, visto os beneficos resultados que o referido curso deu e a falta que fará sentir-se se fôr desviado para outra parte.

—Achou exagerada uma conta apresentada pela pintura dumas letras no jazigo paroquial e resolveu chamar ali um perito para verificar se o preço está de harmonia com a factura apresentada.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

GATUNO TERRIVEL

A policia de Coimbra pediu a captura em Vizeu de Aires da Costa, que aqui praticou um roubo de dinheiro e onde está pronunciado por identico crime.

Mas o mais interessante é que não tendo ainda chegado a esta cidade para prestar contas á justiça, já a autoridade de Mangualde o pede tambem, por ali se achar processado por crime de roubo.

CONSELHO DE GUERRA

Em conselho de guerra respoderam José Guimarães e Antonio d'Oliveira Filipe, que no dia 1 de Maio deste ano se envolveram em desordem com militares, a cuja classe pertenciam, na rua Ferreira Borges.

O primeiro foi absolvido e o Filipe foi condenado em 5 mêses de prisão, sendo-lhe contado o tempo já sofrido, a qual deverá ser cumprida no Forte de Elvas.

O julgamento realisou-se em Vizeu.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Recolheram hoje, de Aveiro, o sr. General Comandante da 5.ª Divisão, acompanhado dos seus ajudantes de campo e do alferes do Secretariado Militar, sr. José de Oliveira Miranda.

— Apresentou-se no Comando da Divisão o major de infantaria 35, sr. Sousa Dias, para desempenhar o cargo de chefe da 2.ª repartição, em substituição do capitão, sr. Martins de Carvalho, emquanto este oficial estiver de licença da junta.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2.º sargento de infantaria 28, Francisco Jacinto Ribeiro Soares, pedia para ser proposto para a frequencia da Escola Preparatoria de oficiais milicianos.

— Marcharam ontem para Lisboa, afim de fazerem exame para o posto imediato, os capitães de infantaria 23, sr. Esquivel David, e 5.º do grupo de metralhadoras, sr. Sousa Junior, e a apresentar-se na 7.ª repartição da Secretaria da Guerra, onde fica prestando serviço, o alferes do 2.º grupo de Administração Militar, José Henriques Proença.

— Foi publicada uma circular dando novas instruções sobre visitas a estabelecimentos oficiais e estranjeiros.

— Foi mandado recolher ao Estado Maior do Exercito o tenente de cavalaria, com o curso do Estado Maior, Abreu Campos, por ter terminado o serviço de reconhecimento para as escolas de repetição.

— Ofereceu-se para servir no ultramar, em 1915, o tenente de cavalaria, João Joaquim Correia.

— Tendo sido requisitado pelo Ministerio do Interior ao da Guerra alguns oficiais para desempenhor o cargo de administradores de concelho, foi por este Ministerio respondido não achar conveniente na presente ocasião retirar oficiais do serviço activo.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Vida social e operaria

Acidentes do trabalho

Brevemente deve realisar-se nesta cidade uma reunião dos delegados das associações operarias ao Tribunal dos acidentes do trabalho, para se resolver sobre a imediata constituição do referido tribunal, cuja falta se faz sentir uo meio operario desta cidade.

E' preciso, pois, que com a maxima urgencia constituir o mesmo tribunal.

Cooperativa de Pão

Reuniu-se a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para apreciar o seu estado.

Depois de larga discussão, foi nomeada uma comissão administrativa para gerir os negocios desta sociedade, até Dezembro, que ficou composta dos srs. Cassiano Martins Ribeiro, Marques Carolino e Joaquim Bento Ladeira.

Alliança Anarquista

Reuniram-se os anarquistas desta cidade que, entre outros assuntos, protestaram contra a guerra.

No proximo mês de Setembro deve saír o primeiro numero do jornal *A Revolta*, orgão dos anarquistas.

Reunem-se ámanhã:

Cooperativa dos Caçadores — A's 12 horas, assembleia geral, para discussão e aprovação de contas e apreciação da oportunidade da dissolução da Sociedade.

Não comparecendo numero legal de socios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 23, á mesma hora.

Predição de madame Thebes

Em Novembro do ano findo a pitonisa madame de Thebes entrevistada por um redactor do *Daily Mail* ácerca do futuro das nações no ano de 1914, disse:

Que o planeta Marte exerceria uma influencia decisiva sobre a Terra, o que queria dizer que o mundo andaria em constante desordem; que a Austria passaria por provas muito dificeis e que na Alemanha haveria grandes movimentos politicos e sociais que transformariam notavelmente a fisionomia e a constituição interna da nação.

A Russia seria ditosa e conseguiria afirmar a paz nos Balkans e a França teria de sofrer grandes escandalos politicos que se manifestariam em especial no Parlamento, mas isto não obstava a que o ano de 1914 não fosse muito feliz para a França.

Não ha duvida de que muito que madame de Thebes previn se vai tornando em rialidade.

JULGAMENTO

Responderam em audiencia de juri, pelo crime de furto duma grande porção de estanho, na fabrica de louça dos srs. Serrano & Fonseca, na Estrada da Beira, Antonio Ramos de Vazconcelos, João da Cruz Cabelo e Antero Pimentel.

Os primeiros foram condenados em 1 ano de prisão correcional e 3 mêses de multa a 20 centavos, por dia, cada um, e o Pimentel em 18 mêses de prisão e 4 de multa, sem custas nem sêlos por serem pobres.

A defêsa foi confiada ao sr. dr. Jaime Sarmento.

Escrivão do processo, o sr. Artur Freitas Campos.

Horrivel tragedia

Em Vila Nova de Famalicão, freguezia de Nespereira, na ultima sexta feira, ardeu completamente uma casa, morrendo queimadas quatro criancinhas irmãs tendo a mais nova 6 meses e a mais velha 7 anos.

Quando se procedia ao rescaldo, foram as infelises encontradas abraçadas, completamente disformes.

O pae, João Moreira, jornaleiro, fugiu horrorisado.

O incendio foi pegado pelas proprias crianças, que ficaram fechadas em casa, quando os pais sairam para o campo.

NA PAMPILHOSA

Somos informados que a gatunagem, que em grande numero invade a estação da Pampilhosa, cometeu ali ante-ontem o roubo duma carteira que continha 360 escudos.

Aconselhamos muito cuidado aos que por aquela estação tenham de passar.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Hontem a sr.ª D. Maria da Piedade Palhinha Dias.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em goso de ferias tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso presado amigo sr. Alexandre Morais, aluno da Escola de Guerra.

EXAMES

Fez exame do 2.º grau, ficando distinto, o menino Eduardo dos Santos Baptista de Matos, filho da sr.ª D. Emilia dos Santos Baptista de Matos e neto do sr. Joaquim Martiniano dos Santos.

As nossas felicitações.

*

Fez exame de 1.º e 2.º graus, o menino Armando Rodrigues Martins, estremoso filho do sr. João Rodrigues Martins.

Ao inteligente Armando e a seus pais as nossas felicitaçõec.

*

Tambem fizeram exame do 2.º grau, obtendo bonita classificação, os meninos Edmundo Alves de Carvalho e Armando da Costa Borges.

Aos inteligentes meninos os nossos parabens.

Sob prisão

Deu entrada na cadeia de Santa Cruz, Matias Rodrigues Liberato, que o tribunal desta cidade condenou pelo crime de estupro.

Teve de recolher á cadeia, não obstante ter recorrido da sentença, por ter sido condenado a pena maior.

Carreira de automoveis

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção respectiva publicamos, ácerca da carreira de automoveis entre esta cidade e Penacova, carreiras que muito facultam a visita áquela vila donde se contemplam maravilhosos panoramas.

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Comissão de serviço

Foi publicado um despacho dando por finda a comissão de serviço que Duarte Mendes da Costa desempenhava como professor regente na escola central de S. Bartolomeu, desta cidade, sendo colocado na Escola Normal, na situação de funcionario na disponibilidade em serviço.

Promoção anulada

Foi anulada a promoção á 2.ª classe, da sr.ª D. Maria Soares Cordeiro, professora de Brasfemes, deste concelho.

Deve começar brevemente a publicar-se nesta cidade um novo jornal monarquico, sob o titulo *O Rebate*.

O sr. Antonio Joaquim Dias apresentou queixa á policia de que a sua criada Coralia da Conceição lhe furtou algum dinheiro, evadindo-se em seguida com a propria chave da casa.

ARMANDO DE SOUSA

Partiu para a Figueira da Foz o sr. Armando de Sousa, dentista desta cidade, que ali terá o seu consultorio na rua Candido dos Reis, 80, desde 15 de Agosto a 15 de Outubro.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 3 — O Rancho de tricanas 6 de Julho foi ontem em digressão á romaria da Senhora da Saude, de Reveles, onde não poude exibir todo o seu vasto e corréto reportorio, por falta de terreno proprio para tal.

Foi pena que aqueles que não viram como ele executa a arte de Terpsichore, onde poderiam apreciar a competencia e gosto do seu ensaiador sr. Antonio Maria dos Santos, de Coimbra, e facilidade de compreensão das gentis pequenas.

Descança, por uma temporada agora, este folguedo, e oxalá que quando voltar á scena seja coroado de novos louros, tratando apenas de se divertir dentro dos limites dum folguedo honesto e corréto, fechando os ouvidos aos ataques dos rivais, respondendo-lhe com o silencio e boa conduta.

Parece que no proximo domingo o Rancho Formosas do Mondego dá um jantar, dançando tambem o seu bocado.

Divirtam-se meninas, emquanto é tempo e aceitem o mesmo conselho que já fica dado e de graça e olhem que algumas bem precisam dele.

A lingua como não tem osso, ás vezes tem-se desenvolvido muito e mal, e ás mãesinhas talvez caiba maior responsabilidade.

Quem muito fala pouco acerta; brinquem todos, mas saibam brincar, estimulem-se, façam-se caprichosas todas, mas como deve ser e a lingua que fique fechada na gaveta...

Nos fornos e no rio tem sido um louvar a Deus... — *C.*

CRONICA DA SEMANA

Noticiaram os jornais, ainda ha pouco tempo, o falecimento do dr. João de Paiva.

Falou-se bastante da sua morte e a ela se referiu a imprensa com o preito que merecem sempre os que deixam de si boa memoria. O dr. João de Paiva foi um jurisconsulto, na verdadeira acepção desta palavra, e o mais autentico amigo da paz.

Representou Portugal nas conferencias da Haia e nos congressos da paz, e certo que soube representa-lo com honra e com brilho.

Não podia esperar-se outra coisa.

Os seus relatorios e outras publicações sobre esse assunto provam, sem a menor sombra de duvida, que ele não era só um apologista da paz, mas até um fanatico por ela.

Emquanto ele labutou por essa suprema aspiração, e isso levou largos anos, falou-se sempre de receios de conflagração europeia; mas nunca se chegou a esse extremo, mantendo-se o respeito mutuo entre as primeiras potencias.

Algumas guerras se deram, mas foram conflitos resolvidos sómente entre os estados beligerantes sem perigo de que outros se envolvessem na contenda.

Morreu o dr. João de Paiva e quiz o acaso que, pouco tempo decorrido sobre o seu desaparecimento, surgisse rapidamente um pretexto para a Austria declarar guerra á Servia, e atraz destas seguem-se as respectivas aliadas, as que teem interesses mais ou menos directo com outras naçõess atingidas pela luta.

Esse pretexto foi o assassinio do arquiduque Franz Ferdinand e da duquêsa sua esposa por um estudante duma Universidade servia, de raça servia, e em virtude duma conspiração preparada na Servia.

Lançadas essas duas nações na luta, aí temos agora a produzir-se o efeito de quem tenta tirar uma cereja de um cesto delas. Véem sempre mais agarradas umas ás outras e ás vezes custa muito a desprendê-las, a separa-las.

E aí temos agora a Europa envolvida num conflito, que será talvez o maior e o mais tremendo, e que pode custar milhões de vidas e rios de sangue!

Parece que a morte quiz poupar esse grande amigo da paz ao cruel golpe de vêr inutilisados todos os seus esforços e toda a sua boa vontade de concorrer para que estas altas questões de estado fossem resolvidas pela arbitragem e não pela guerra.

Mas emquanto algumas nações apregoam os seus desejos da paz, vão pondo os canhões em movimento e mostrando ao mundo, em ares de môfa, que possuem prodigiosas maquinas de matar gente, tanto em terra como no mar e até por onde andam as nuvens, donde lançam bombas destruidoras!

Estava destinado este papel ao seculo XX!

E' bem certo que o progresso caminha sempre, até na arte de dar cabo da humanidade, de levar o luto e a dôr a milhares de familias, roubando-lhes o que elas tenham de melhor: os maridos, os filhos e os irmãos!

Não ha duvida que está tudo muito adiantado, e que se os antigos eram mais ferozes na carnificina, os modernos, sendo mais aperfeiçoados, não deixam de ser tambem dos que mais pensam e estudam para mais rapidamente fazerem a liquidação formal do inimigo.

E' a ambição que os seduz e que os arrasta a esse caminho ás vezes por causa dum palmo de terra mais para aumentar os seus dominios, sem quererem saber do mal que causam ás nações pequenas, que são as que pagam as contas!

Por emquanto ainda podemos atinar no mapa da Europa com os estados balcanicos, com o Luxemburgo, com a Belgica, Holanda, Suecia, Suissa, etc., mas quem sabe se depois da guerra não estará tudo embaralhado que já se não saiba onde isso pára!

Pois não se tem dito tantas vezes que as nações pequenas não teem razão de existir!...

Faz isto lembrar uma grande desordem numa feira. Principia por uns sopapos e daí a pouco tudo apanha a sua conta!

O que me dá que pensar é a Alemanha, que já desafiou a França, a Russia, a Inglaterra e a Belgica. Por este caminhar não escapa uma unica nação da Europa que lhe não seja afeiçoada.

Com que conta ela, além da da Austria?

Pois só a França, Inglaterra e a Russia possuem cruzadores com mais 1.297:055 toneladas do que a Alemanha e a Austria.

E' uma bagatela!

A GUERRA EUROPEIA

Ante-ontem foi mandado afixar pelo sr. governador civil o seguinte edital:

Faço saber que por ordem do Governo são intimados todos os comerciantes de generos alimenticios para entregarem uma relação dos preços dos mesmos generos que teem á venda; ficando tambem obrigados a declarar qualquer alteração de preços que tenham feito nos ultimos dias, bem como qualquer alteração que venham a fazer, expondo sempre os motivos de tais alterações.

A entrega da relação e declarações referidas será feita na cidade e concelho de Coimbra, no Comissariado ou nas esquadras de policia civica, e nos outros concelhos do distrito nas administrações de concelho, qne as remeterão a este Governo Civil.

Pelo presente edital são convidadas todas as pessoas que sejam vitimas de exploração a apresentaram queixas ás autoridades administrativas e policiais.

Governo Civil do distrito de Coimbra, 6 de Agosto de 1914. — O Governador Civil, *José Augusto Ferreira do Silva.*

*

O sr. comissario de policia mandou arrancar uns *placards* que estavam afixados na rua Ferreira Borges, por conterem noticias falsas.

*

Na reunião de ontem do Senado Municipal trocaram-se explicações sobre as precauções a tomar referentes á iluminação publica, sendo apresentadas duas propostas, uma pelo vereador sr. Joaquim Pessoa, apelando para os sentimentos patrioticos dos munícipes de Coimbra, convidando-os a reduzir o consumo de agua e gaz e ao mesmo tempo encerrarem os seus estabelecimentos ás 22 horas; e outra do sr. dr. Silvio Pelico, propondo que a iluminação começasse ás 22 horas e seja feita alternadamente, isto é candieiro sim, candieiro não em cada rua ou largo.

A' comissão executiva foi dado um voto de confiança, a fim de poder tomar outras resoluções.

*

Ontem foi distribuido, pela Camara Municipal, o seguinte:

A' cidade de Coimbra

Conhecem todos a crise terrivel que está abalando a Europa e o mundo inteiro.

Que dificuldades comerciais e variadissimas poderão surgir por toda a parte!!

A maxima economia de gaz e de tudo que não fôr indispensavel á vida impõe-se inevitavelmente.

Como medida transitoria o Comercio deve fechar as suas portas ás 22 horas.

A Camara Municipal reduzirá desde já o consumo das industrias municipalizadas em todas as repartições e dependencias.

Restringir comodidades a fim de elas não desaparecerem de todo.

Confiamos no patriotismo dos munícipes de Coimbra. — *A Camara Municipal.*

*

O sr. ministro da guerra forneceu a seguinte nota oficiosa:

«Não tem fundamento o boato espalhado de que fôra ordenada a mobilisação de qualquer das divisões do exercito.

Apenas na 1.ª divisão foi mandado elevar o pessoal permanente a 400 homens e 300 homens nas 3.ª e 4.ª divisões.»

*

Reuniu-se extraordinariamente, o Congresso da Republica, sendo aprovado o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º — São conferidas ao poder executivo as faculdades necessarias para, na atual conjunctura, garantir a ordem em todo o Paiz e salvaguardar os interesses nacionais, bem como para ocorrer a quaisquer emergencias extraordinarias de caracter economico e financeiro.

§ unico. — O poder executivo dará contas ao Congresso, na sua primeira reunião, do uso que tiver feito destas faculdades.

Artigo 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.

*

Em resultado do convenio internacional da telegrafia sem fios, que não permite aos beligerantes que estejam em portos neutros receberem ou expedirem radiogramas, o governo determinou que pelo ministerio da marinha fossem dadas ordens para que os navios mercantes beligerantes surtos no Tejo arriassem as antenas da telegrafia sem fios.

Ultimas noticias

Em Lisboa tem-se realisado manifestações patrioticas á França, Inglaterra, Belgica e Russia.

Madrid, 7. — Continua o bombardeamento nos arredores de Belgrado.

— Os alemães incendiaram totalmente a cidade de Viest, depois de fusilarem todos os habitantes.

— Confirma-se que o crusador inglês *Amphion* bateu numa mina, indo a pique, morrendo 131 tripulantes e salvando-se 153.

— A S. Sebastian chegaram 500 fugitivos espanhoes.

— Na fronteira franco-alemã continuam os combates. Os alemães ocuparam a praça forte francesa de Longwy que tem 25 mil habitantes e aprisionaram 2:000 soldados franceses.

— O rei Jorge felicitou os belgas pelo seu heroismo.

— De Belgrado dizem que os austriacos bombardearam a cidade de Canne, causando grandes destroços, ficando 60 casas destruídas e todos os bairros desvastados.

Guerra á Russia

S. Petersburgo, 7. — A Austria declarou guerra á Russia, supondo-se que uma parte das suas forças se junte aos exercitos alemães para repelirem os cossacos da Alemanha e tentarem a invasão da fronteira russa.

O Japão mobilisa-se

Paris, 7. — O Japão está fazendo preparativos militares, dizendo-se que vai enviar 200:000 homens á Europa, afim de auxiliar os inglêses.

Londres, 7 — A marinha japonesa apresta-se para tomar parte na guerra europeia, combatendo ao lado da esquadra inglesa, de que é aliada.

A esquadra alemã aniquilada

Vigo, 7 — Recebeu-se aqui um radiograma do mar do Norte, onde ha um violentissimo combate entre as esquadras inglêsa e alemã.

Os alemães já perderam 26 couraçados cruzadores que foram a pique.

Os inglêses só perderam 6 até agora. O combate continua.

Paris, 7 — Deu-se um grande combate naval.

Foram aprisionados 28 navios alemães, sendo metidos 8 a pique.

A esquadra inglêsa perdeu 16 unidades.

Deve ter sido aniquilada toda a esquadra alemã, porque o total desses navios, no mar do Norte, não devia exceder 40.

A tomada de Liège

Paris, 7. — Recebeu-se noticia oficial de que os alemães ocuparam definitivamente Liége. Toda a resistencia belga, todo o admiravel heroismo de que os defensores da cidade deram prova não bastou para repelir os numerosos assaltantes, que, no ataque decisivo, eram mais de 125:000.

Todos os informes, incluindo os de proveniencia alemã, são unanimes em enaltecer a coragem e heroismo dos belgas, que, ante o supremo esforço do exercito alemão para ocupar a cidade, tendo podido apenas concentrar ali 40:000 homens, souberam resistir durante tanto tempo.

O ataque decisivo iniciou-se ao meio dia de ontem, sendo os assaltantes castigados pelo nutridissimo fogo dos fortes, que, por vezes, lhes continham as investidas. Nesses momentos as tropas belgas faziam algumas sortidas, conseguindo, nalgumas d'elas, pôr os alemães em retirada.

Sucessivos reforços, porem, vieram tornar muito maior o desiquilibrio entre os combatentes. E os alemães, atacando com uma energia indomavel os fortes de sudoeste, conseguiram que eles se calassem pelo tempo indispensavel para fazerem a avançada que lhes deu entrada na cidade.

Bruxelas, 7. — Alguns dos feridos que recolheram a esta cidade contam que a luta em Liége foi, por vezes, extraordinariamente horrorosa, especialmente na cidade, quando lá entraram os primeiros regimentos alemães. O setimo corpo do exercito alemão foi completamente dizimado e o numero de mortos e feridos do exercito alemão sobe a mais de 12:000. A luta na cidade foi violenta e renhidissima, tendo os alemães que a conquistar de rua em rua, porque todo o povo estava disposto a combater até á morte, resistindo, durante muito tempo, aos invasores, sobre os quais, dos telhados das habitações, arremessavam toda a especie de projecteis; em algumas ruas lutou-se corpo a corpo.

A's linhas belgas teem chegado muitos cavalos alemães desmontados.

Voluntarios portuguêses

Paris, 7 — Formou-se um batalhão de voluntarios portugueses, italianos e espanhois que se colocou á disposição do governo.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Francisco Fernandes Coimbra, considerado negociante de ovos, residente na Estrada da Beira.

Era um excelente caracter, por isso a sua morte foi muito lamentada.

A' familia do extinto as nossas condolencias.

CENTRO ACADEMICO

O sr. administrador do concelho enviou hoje um oficio ao sr. presidente do Centro Academico Democracia Cristã, dando-lhe parte que ás 15 horas se deve proceder ao rompimento dos selos que foram apostos nesse Centro, a quando dos acontecimentos academicos.

ANUNCIO

Para venda de madeiras de choupo, acacia, faia e outras, etc.

Para tratar com Julio Maria Ferreira, em S. João do Campo.



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

MERCADOS

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$64
Milho branco, de $50 a	$54
» amarelo, de $45 a	$46
Cevada, de $30 a	$34
Aveia, de $30 a	$32
Favas, de $48 a	$50
Feijão môcho	$90
» branco	$90
» pateta	$96
» de mistura	$70
» frade, de $70 a	$60
Batatas, de $44 a	$50
Tremoços *(20 litros)*	$55
Galinhas, de $40 a	$48
Frangos, de $10 a	$20
Patos	$30
Ovos, o cento	1$50

Grupo de Atirador Civis «Amor Patrio»

AVISO

Ficam avisados todos os socios deste grupo a comparecer no proximo dia 10, ás 21 horas, na séde da Sociedade I. M. P. n.º 10, ao Pateo da Inquisição n.º 11, afim de se tratar de assuntos de defesa da Patria e da Republica.

Coimbra 8 de Agosto de 1914.

O Presidente,
Augusto da Silua Fonseca

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Carreira de Penacova em automovel

PREVINE-SE o publico que continuam a funcionar, com toda a regularidade as carreiras em automovel entre esta cidade e a pitoresca vila de Penacova.

A saida de Coimbra efectua-se ás 8 e meia da porta do estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, e a chegada a Penacova ás 9 e meia.

Os srs. passageiros teem uma hora e meia de demora em Penacova, tempo suficiente para admirarem os belos panoramas que dali se disfructam.

A carreira é feita num magnifico automovel de 24 logares da reputada marca **Berliet.**

O preço desta cidade a Penacova é de 520 reis, havendo porem 8 logares na plataforma da rectaguarda a 420 reis.

Agradecimento

Martiniano dos Santos e sua familia, agradecem sinceramente reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua sempre chorada esposa, Mauricia Rosa de Jesus Santos, bem como a todos que a acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 5 de Agosto de 1914.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que volta de novo á praça, com 10 por cento de aumento, nos Paços do Concelho, no proximo dia 13 do corrente, pelas 14 horas, a arrematação da reparação da rua dos Casais do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo, na extensão de 200,m0.

A base de licitação é de 220$10 e o deposito provisorio de 5$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Agosto de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha exposto, por espaço de 15 dias, a contar de 7 deste mês, a exame e reclamação dos interessados, o rol do lançamento da contribuição de serviço e o do imposto sobre veículos, relativos ao corrente ano; e que dentro do mesmo praso e na referida secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que quizerem satisfazer em serviço as suas colectas com referencia á contribuição do trabalho.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Agosto de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Olivelra Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais.

Ha grande sortido tanto em borracha como em acessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes

RAPAZ

OFERECE-SE com alguma pratica de balcão.

Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — Coimbra.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(L.º anuncio)

Perante a comissão da assistencia judiciaria, nesta comarca, cartorio do escrivão do quarto oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando o bacharel João Candido Teixeira, casado, advogado, ausente em parte incerta, actualmente, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, contestar o pedido do beneficio da assistencia judiciaria requerido por Maria das Dores Rodrigues, solteira, maior, doméstica, de Coimbra, para poder intentar contra aquele acção de investigacão de paternidade ilegitima a favor de seus filhos menores Carlos e Alice.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

O Presidente da Comissão,
Antonio Dias

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

MERCEARIA
— DE —
Artur Pereira Delgado
10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redação.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegráfico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao **CENTRO COMERCIAL** — COIMBRA.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios!

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIGANA DE COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga â a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja apurgação de que naturêsa fôr e sem que produza o miniao ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis



Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS — Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	**1$00**
» a meio sal	**1$00**
» de 1.ª, com sal, a $80 e	**$90**
» fina para cosinha, a $60 e	**$70**

VENDAS PARA REVENDER

QUINTA

ou casa com grande quintal, na Estrada Betra ou proximidades, toma-se de arrendamento por longo praso.

Para tratar, farmacia Madeira, na Estrada da Beira.

Esqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Mobilia uzada

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 14 de Agosto

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos,

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

ANO IV — N.º 319 Quarta-feira, 12 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

IV

AGUA

Um dos mais importantes serviços que a Camara Municipal de Coimbra tem municipalisados é o fornecimento de agua aos domicilios. Foi um grande beneficio, o maior de todos que a Camara dispensou aos seus municipes, em Coimbra.

Mal se compreende hoje o que representa a grande vantagem de ter em casa a agua que se deseja, boa, em qualquer ocasião e por um preço economico.

E' bem que se diga que ás camaras da presidencia dos srs. drs. Souto Rodrigues, Luiz da Costa e Almeida e Costa Alemão cabe uma grande partilha na gloria deste melhoramento importantissimo.

Foi contraído o emprestimo de 90 contos (1:000 obrigações de 4 ½ %) para as obras da canalisação e abastecimento da agua, emprestimo que deve terminar em 1918.

Apesar de ter sido este serviço regulamentado já diversas vezes, ainda não logrou atingir a desejada perfeição. A este facto se deve este serviço não ter chegado a eximir a Camara do *deficit* que se acusa anualmente e que tem regulado por 1:500$000 réis.

Aumenta todos os anos o numero de consumidores e apesar disto o *deficit* ainda se mantem.

Não ha razão alguma para que tal serviço não dê para todas as despêsas, nem a camara deve querer que sobre as finanças do municipio pese o mais insignificante encargo pelo serviço da agua.

Vê-se portanto que ha quem não pague a agua que consome, emquanto que outros se queixam de que pagam mais do que devem.

Não pode a Camara exigir demais aos consumidores da agua, mas tambem deve assegurar o rendimento dela, de modo a evitar abusos, como são os de gastar agua sem pagar, ou pagar menos do que se consome.

A Camara tem de aproveitar o melhor possivel as suas receitas.

E' uma falsa teoria a que teem alguns municipes de que os serviços municipalisados não são para dar lucros ás camaras. Não deve a Camara tirar todas as receitas que auferiria qualquer emprêsa particular, mas cobrir absolutamente todos os encargos e produzir saldo positivo, tendo sempre em vista beneficiar o publico quanto possa.

A agua em Coimbra é muito barata. Em parte nenhuma se compra um metro cubico de agua, a correr dentro de casa, por um tostão!

Se todos pagassem, proporcionalmente, o que consomem e não procurassem alguns lesar o municipio, como já se tem provado, a Camara talvez pudesse fornecer a agua mais barata ainda do que é.

O ultimo regulamento para o consumo da agua não nos parece ainda isento de defeitos. E' preciso atender não só á despêsa que se faz regularmente com este serviço, mas á deterioração das maquinas e canalisações e até mesmo á necessidade de dotar este serviço com modernos melhoramentos que a pratica está aconselhando ha muito tempo.

As maquinas estão a precisar de reforma e outras reparações se impõem como de urgente necessidade. Não convém por isso demorar tudo quanto possa beneficiar este serviço, dotando-o com os melhoramentos indispensaveis.

Na conta da despêsa com este serviço não podem deixar de ser levados em conta tambem os encargos resultantes dos juros e amortisação do emprestimo de 90 contos; não vá supor-se que a Camara deve dar-se por satisfeita logo que a receita cubra a despêsa, limitando-se esta ás despêsas de conservação, pessoal, combustivel, etc., sem fazer caso da despêsa resultante tambem do emprestimo.

E' este um assunto que exige um grande estudo para que seja o mais perfeito possivel o regulamento do abastecimento de agua e não dê origem a justificadas reclamações.

Vamos a vêr o resultado do actual regulamento. Se êle, na pratica, demonstrar que tem defeitos, corrija-se as vezes que forem precisas para ser obra perfeita.

Não vemos impossibilidade em harmontsar os interesses da Camara com os do publico e sem que haja motivos de queixa.

O que vemos é que semelhante serviço não deve dar prejuizo ao municipio e se o dá é porque se acha mal regulamentado ou praticam abusos e fraudes, que se devem evitar.

Soldados licenceados

Pela administração do concelho foi mandado afixar um edital, avisando de que, em virtude de o sr. ministro da guerra haver reconhecido a conveniencia de convocar mais cêdo os soldados licenceados dos batalhões de artilharia da costa e da companhia de especialistas, unidades que fazem parte do campo entrincheirado de Lisboa, as 3 classes de licenceados daqueles dois batalhões e companhia tem de apresentar-se:

Em 15 de Agosto, a classe de 1924 — recrutas de 1914;

Em 30 de Agosto, a classe de 1023 — recrutas de 1913;

Em 14 de Setembro, a classe de 1922 — recrutas de 1912.

Melhoramentos na Universidade

Todos que residem em Coimbra podem certificar-se dos importantes melhoramentos materiais que nos ultimos anos se tem realisado na Universidade.

Este estabelecimento esteve impossibilitado de poder desenvolver-se, por falta de dotação, larguissimos anos, até que a autonomia dada á Universidade veio facultar-lhe elementos de vida e de engrandecimento.

Primeiro transformou-se o velho pardieiro dos hospitais, que envergonhava a Faculdade de Medicina. Iniciaram-se estas obras antes da autonomia e em resultado de medidas economicas adoptadas pelo seu antigo administrador, o sr. dr. Costa Alemão. Hoje esses hospitais podem ser visitados porque não envergonham a Faculdade nem Coimbra.

Para ampliação da Biblioteca construiu-se um grande predio; estão em construção os edificios para a Faculdade de Letras, Escola de Farmacia e Musêu de Antropologia; estão sendo ampliados os gabinetes de Fisica e as secções de Zoologia; está sendo preparada uma nova aula de desenho; a Faculdade de Medicina ampliou os seus gabinetes e laboratorios; prepararam-se aulas provisorias para a Faculdade de Letras; reformou-se o pavimento dos Gerais e Via Latina, substituindo a lage por marmore; finalmente a Universidade quase se tem *vestido* de novo apresentando-se muito beneficiada e ampliada.

Existe, porém, uma obra que a Universidade tem de fazer e que deve figurar entre os primeiros melhoramentos a iniciar. Referimo-nos á reforma da fachada do edificio do lado da rua de Entre Colegios.

Já o dr. Costa Simões, quando reitor, se empenhou imenso por esta obra, chegando a mandar fazer o projecto respectivo, que não sabemos onde pára. Foi o desenhador de obras publicas sr. Sebastião Soriano o encarregado deste trabalho, que provavelmente existirá no ministerio do fomento.

As janelas dessa parte do edificio são acanhadas e de pessima aparencia. A reforma que se fez no edificio do lado do patio é a mesma que está aconselhada para se fazer do lado da rua de Entre Colegios.

Quem vem a Coimbra pela primeira vez e se dirige á *porta ferrea* fica pessimamente impressionado com a aparencia detestavel e mesquinha do edificio da Universidade do lado da referida rua, não imaginando que o resto do edificio tenha um aspecto de grandêsa bem longe de corresponder áquela fachada.

Estamos certos que o digno reitor sr. dr. Guilherme Moreira, cujo genio reformador tanto se tem acentuado, se empenhará em que se faça essa obra, que se tornará ainda mais urgente quando estiver concluida a frontaria do edificio para a Faculdade de Letras.

PERNA ARTIFICIAL

Desde ontem que na montra dos *Grandes Armazens do Chiado* está em exposição a perna mecanica, fabricada pelo distinto ortopedista Pinheiro Xavier, do Porto, e destinada, como em tempo noticiamos, ao infeliz Antonio Leite, tambem conhecido por *Antonio da Amalia*, vitima do lamentavel desastre na Garage Tavares de Melo.

Fomos vêr aquele produto da industria nacional e ficamos realmente surpreendidos ao verificar o seu engenho e perfeição. Confecionada de coiro inglês, sustentada em aço e metal branco, com guarnições de peluxe de seda, graná, tendo elasticos para flexibilidade e tranquilha para ocasiões em que se torne necessario fixar a perna; jogando nas articulações do joelho, artelho e metatarso — a peça de arte a que nos estamos referindo, honra quer na tecnica, quer no inexcedivel acabamento, a industria portuguêsa.

O engenhoso aparelho tem sido muito apreciado e a pessoas entendidas no assunto ouvimos expressar a opinião de que no estranjeiro não se produz melhor.

Amantes, como somos, de tudo quanto seja manipulação de progresso das industrias da nossa patria, folgamos de, neste logar, prestar devida homenagem ao distinto e importante industrial portuense que já de ha muito tem a justa fama de ser um grande artista na sua especialidade.

Ao nosso conhecimento tem chegado écos de curas maravilhosas tanto em herniados (quebraduras), como em deformações de creanças, no que tem prestado verdadeiros serviços á humanidade.

Honra lhe seja.

O sr. Xavier veio a Coimbra no passado domingo colocar a perna ao infeliz Antonio Leite, retirando no mesmo dia no rapido da noite.

Desastre

O distribuidor postal Antonio Dias, quando ante-ontem descia do electrtco em andamento, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, caiu, recebendo um grande ferimento na face esquerda, pelo que teve de receber curativo no Hospital da Universidade.

AGRESSÃO

Por ter sido barbaramente espancada por Antonio Maria Caetano, da Eira, Coselhas, deu entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em estado grave, a mulher de Francisco dos Santos Costa, do mesmo logar.

Coimbra artistica e panoramica

Prova-se esta asserção porque apesar do grande poderio dos irmãos da falecida e de associarem a si não poucos malfeitores, nem eles, nem o proprio D. Pedro tiveram partido bastante em que se firmassem para poderem continuar na guerra, que contra o seu rei intentaram, de que resultou ser o infante bem depressa obrigado ao acordo, que fez com ele, aceitando por primeira condição a soléne promessa, que firmou com juramento de alma, de perdoar aos assassinos da mesma D. Inês, promessa que sem nenhum escrupulo quebrantou, apenas subiu ao trono.

As ideias da aristrocracia de então não podiam deixar de relevar o assassinio, cometido numa dama, que ralara de desgostos o coração de uma sua ama, amiga, parenta, comadre e bemfeitora, roubando-lhe o coração do marido, ideias que ainda hoje mesmo talvez não fossem tais, que permitissem á nação portuguêsa vêr com olhos sentada no trono de Portugal, e dar reis para o governo dele uma fidalga, simples criada duma princêsa falecida, e que nada mais tinha por si do que a sua formosura, e a sua alta, mas abastardada linhagem.

Infeliz D. Constança, todos olham para a tua rival com olhos sentimentais, sem atenderem ás traições, que contra ti praticou, e aos golpes mortais com que por causa dela te atravessou o peito!

Como quer que seja D. Afonso IV morreu em 1357, dois anos depois daquele tragico acontecimento, tendo antes da sua morte aconselhado aos três fidalgos, que mais particularmente figuraram no assassinio de D. Inês de Castro, que saissem quanto antes do reino, e que por este modo salvassem suas vidas e pessoas, atenta a nenhuma confiança, que lhe merecia a promessa do infante, seu filho, quanto ao perdão que lhe garantira por juramento expresso no acôrdo com ele feito.

Eles assim o fizeram logo, partindo apressadamente para Castela.

Subindo porém ao trono el-rei D. Pedro I, julgou logo por traidores aqueles três fidalgos, aquem prometêra perdão, e não contente ainda com isto, passou a sequestrar-lhes os bens.

A estes actos outro se seguiu não menos escandaloso, tal foi o de negociar com D. Pedro Crú de Castela a reciproca troca dos fugitivos, que num, e noutro país havia, não obstante o seguro da palavra real, por ele dada a alguns emigrados castelhanos.

Por esta causa foram prêsos naquele reino, e mandados para Portugal Pero Coelho, e Alvaro Gonçalves, escapando-se Diogo Lopes Pacheco, porque tendo ido á caça no dia da prisão contra ele ordenada, foi disto prevenido por um mendigo, ao qual os de sua casa costumvam dar esmola quoatidiana.

Com ele trocou pois de vestido, e assim se foi para Aragão, e de lá para França, donde afinal voltou para este reino, sendo perdoado pelo proprio D. Pedro I á hora da sua morte, com a circunstancia de lhe mandar tambem restituir os bens, que lhe confiscara. Mais uma prova de injustiça, ou pelo menos do desatino da paixão com que quiz tomar vingança dos suspeitos no assassinio da sua amante, e de que no fim da sua vida os remorsos o atormentavam por semelhante causa.

Em quanto Pacheco teve a fortuna, que se acaba de vêr, os seus dois infelizes companheiros, apenas chegaram ao reino, vindos de Castela, foram logo postos a tormento, e como nada dissessem, que satisfisesse el-rei, este depois de os insultar de palavras, e lhes fazer cruêsas inauditas, mandou-lhes tirar o coração, a Pero Coelho pelos peitos, e a Alvaro Gonçalves pelas costas, queimando-se-lhes depois os corpos.

Levou-se a efeito esta cruel sentença diante dos proprios paços del-rei, estando ele comendo á mêsa, e vendo a sua dura execução.

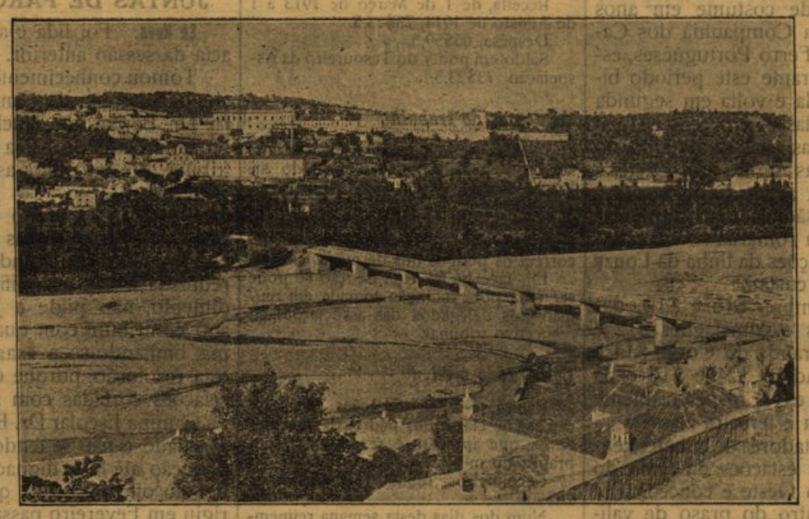
Havia já quatro anos, que D. Pedro I reinava, correndo o ano de 1361, quando resolveu tornar ainda mais celebre a catastrofe da infeliz D. Inês de Castro, á qual depois de morta quiz dar honras de mulher legitima, declarando havel-a recebido á face dos altares em 1354, mediante as declarações de pessoas que forçosamente haviam de dizer o que um rei cruel e despotico quizesse que dissessem.

Todavia as provas de similhante casamento não apareceram nas côrtes de 1385, apesar do curto espaço de 24 anos, que mediaram entre elas e a publicidade daquelas declarações em 1361, nem tem aparecido até hoje, sendo por conseguinte justa as duvidas, que sobre este ponto se teem levantado.

E porque no mosteiro de Alcobaça el-rei se havia de sepultar, ali mandou tambem fazer um rico mausuleu de marmore branco com o vulto de D. Inês de Castro, cujo cadaver foi tirado do convento de Santa Clara, onde jazia, e transportado com grande acompanhamento, solenidade, e aparato de luzes para o seu novo jazigo de Alcobaça.

Diante deste cadaver se inclinaram respeitosamente em Coimbra todos os grandes do reino, reconhecendo como rainha a pessoa, que representava, segundo alguns dizem, mas de que outros duvidam.

Tal foi o final desfecho deste tragico drama, que Coimbra presenciou, e que tão celebre se tem tornado nos fastos historicos do país. Dos três filhos de D. Inês de Castro só o infante D. João, o mais velho deles, deixou descendencia neste reino.



SANTA CLARA — VISTA DO LADO DE COIMBRA

Houve ele de D. Maria Teles de Menêses um unico filho legitimo, por nome D. Fernando de Eça, apelido que lhe veio do facto do duque de Arjona, seu parente, lhe ter dado em tença e prestimo a vila d'Eça no reino da Galisa.

Deixou este D. Fernando, tanto no nosso reino, como fóra de ele, amplissima descendencia do do seu referido apelido, dizendo alguns que das muitas mulheres, que houve, lhe nasceram alguns quarenta filhos de um e de outro sexo.

O mesmo infante D. João teve fóra do matrimonio a D. Afonso de Cascais, que casou com D. Branca da Cunha, filha unica do famoso doutor João das Regras, e de D. Leonor da Cunha, filha herdeira de Martins Vasques da Cunha, que seguiu as partes de Castela contra D. João I de Portugal.

Do casamento de D. Afonso nasceu D. Isabel da Cunha, que se enlaçou com D. Alvaro Pires de Castro, primeiro conde de Monsanto, bisneto de outro D. Alvaro Pires de Castro, o irmão de D. Inês de Castro, de quem a cima falámos.

Foi de D. Isabel e de D. Alvaro que proveio a casa dos condes de Monsanto e Marquêses de Cascais, por ser nesta vila que tinha um dos seus morgados a dita D. Isabel da Cunha, herdado de sua avó D. Leonor da Cunha.

Esta casa acha-se ao presente extinta, tendo caído por herança na casa dos marquêses de Nisa e condes de Unhão.

As armas dos Castros e portanto as da casa de Cascais e Monsanto, eram seis roelas azues em campo de prata em duas palas. Timbre meio leão de ouro.

De D. Alvaro Pires de Castro provém igualmente os atuais condes de Rezende e almirantes de Portugal.

LUZ SORIANO.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi nomeado pela ultima O. E. ajudante de campo do sr. Comandante da Divisão, o capitão de infantaria sr. Alberto dos Santos Pereira Monteiro.

— Foi colocado em infantaria 23 o tenente sr. Manuel Correia Dias.

— Foram nomeados ajudantes do 2.º e 3.º batalhões de infantaria 23, respectivamente, os alferes srs. João Baptista Loureiro e Eduardo José dos Santos.

— Foi publicado o regulamento para o serviço do Campo Entrincheirado de Lisboa.

— Foi feito convite ás praças de artilharia e a algumas classes de infantaria para servirem na guarnição de Moçambique.

— Realisr-se ámanhã, fóra de Coimbra, um exercicio de combate, o regimento de infantaria 23.

— Começa no dia 12 do corrente o servico de recenseamento de animais e veículos do concelho de Coimbra, serviço que deve terminar em 19.

— Segue ámanhã á tarde para Alcobaça, acompanhado dos seus 2 ajudantes de campo e do alferes do Secretariado Militar, sr José de Oliveira Miranda, o sr. Comandante da Divisão.

— Foram distribuidos pelo Estado Maior do Exercito instruções para as proximas escolas de repetição.

— São licenciados no proximo dia 14 as praças de cavalaria do contingente do ano findo.

Impostos municipais

Os impostos indirectos renderam em julho findo 1.997$40 centavos, mais 230$16 centavos, do que em igual período de tempo de 1913.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. "Placard". A Camara de Cantanhede dirige-se á Direcção da Sociedade.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Francisco Vieira de Campos
Antonio Francisco de Brito
Antonio Jorge de Araujo Fonseca
Camilo Domingos da Costa

*

É de crêr que a Sociedade, dentro de alguns dias, esteja habilitada a colocar numa das suas amplas janelas um *placard* iluminado com as mais palpitantes noticias sobre os acontecimentos que, na hora presente, tão profundamente estão abalando toda a Europa.

Sente-se grandemente essa falta em Coimbra e a Sociedade pensa em supri-la, tendo unicamente em vista ser util á população da cidade que, sem expceções, se mostra devéras interessada pelo que dia a dia se vai passando sobre esses tão sensacionais acontecimentos.

Esse serviço de informação das agencias Havas e Reuter, depende inteiramente da rapidês com que se está completando a instalação da Sociedade.

*

Da Camara Municipal de Cantanhede recebeu a Direcção ontem o telegrama seguinte:

Estando ao que consta a tratar-se da organisação da companhia da Guarda Republicana destinada ao distrito de Coimbra deliberou esta Camara, reunida em sessão plenaria, instar perante essa prestante Sociedade para que junto dos poderes competentes inste a todo o transe que não seja esquecido este concelho, um dos mais importantes e populosos do distrito, que mais carece daquele importante elemento de ordem e de vigilancia e que fornece nós seus magnificos paços do Concelho optimas condições de aquartelamento.

O Presidente da Camara, *Alexandre Duarte Reis.*

Ainda ha dias a *Gazeta da Figueira* pedia que, no Guia do viajante em Coimbra, fosse condignamente mencionada a linda praia nossa visinha e postos em saliente destaque as suas belesas e atractivos, como na verdade merecem.

A tal proposito fizemos umas pequenas considerações e prometemos atender o pedido que nos era feito, desde o momento que nos fossem dadas as precisas indicações.

Agora dirige-se-nos por forma muito honrosa a digna Camara municipal de Cantanhede, facto este que verdadeiramente nos enche de orgulho.

Não resta duvida: começa-se a reconhecer os altos serviços que a Sociedade pode prestar á região e isso é um magnifico sintoma, pois nos dá a certesa que dentro de pouco tempo todo o distrito virá aberta e denodadamente colaborar na nossa acção de defesa e propaganda dos interesses regionais.

A Direcção vai responder como lhe cumpre.

Escola Normal Primaria

Resultado dos exames finais das alunas desta Escola:

MB, 20 valores: Maria Augusta de Carvalho Alcantara, Maria do Carmo dos Santos Pina, Maria Clara de Abreu Gonçalves e Virginia Faria Gersão.

B, 19 valores: Gracinda de Gouveia Rodrigues e Teresa Ferreira de Carvalho.

B, 18 valores: Armanda Lusitano, Barbara de Jesus da Cunha, Judit da Conceição Carvalho, Julia Pereira do Vale, Maria Antonia da Cunha, Maria Augusta André Gomes, Maria Carolina Machado, Maria Emilia Simões e Maria da Gloria Viegas e Costa.

B, 17 valores: Adelaide Augusta de Magalhães e Maria do Ceu Garcês Saldanha.

B, 16 valores: Clarinda da Conceição Melo.

B, 15 valores: Maria Augusta Miranda.

S, 14 valores: Julia Soares Vieira.

S, 13 valores: Maria da Conceição Mourão e Palmira Augusta Pereira.

S, 12 valores: Maria Olga de Aguiar Camara.

S, 11 valores: Elisa Lopes Graça Santos, Englantina Pais da Silva e Maria do Carmo Baeta.

Ecos da excursão de Aveiro

Não seria tarefa facil querer relatar aqui, embora sucintamente, o quanto de entusiasmo animou no passado domingo as populações de Coimbra e Aveiro que num amplexo franco de simpatia se estreitaram fraternalmente na risonha cidade do Vouga.

Palpita ainda no coração de todos os conimbricenses a estima profunda que neles despertou a galhardia como nela foram recebidos pelos hospitaleiros filhos de Aveiro.

As espanções reciprocas dos visitantes e dos visitados foram alem do que se poderia esperar.

A chegada, os brados de aclamação irradiaram de todos os corações num gesto de amisade e reconhecimento pelas mutuas provas de estima que ali eram testemunhadas.

Os vivas a Aveiro, os vivas a Coimbra e o cordeal encontro dos excursionistas com a população aveirense despertaram, em todos, fortes impressões de reconhecida gratidão.

A despedida foi igualmente entusiasta, soltando-se ardentes aclamações de amisade que nenhum excursionista esquecerá tão cedo. Essas aclamações, porem, atingiram um maximo de intensidade quando a locomotiva, indiferente ao que se passava, soltou o silvo do estilo, pondo-se em marcha.

Assim, pois, ninguem terá duvidas, ácerca do valor desse agradabilissimo passeio para o estreitamento de relações entre as duas cidades.

As deferencias do povo de Aveiro manifestadas para com o desta cidade por varios factos, entre os quais o de ter dado a uma das suas ruas mais importantes o nome de Coimbra, não poderiam deixar de aumentar a simpatia já grande que a cidade do Mondego nutria pela do Vouga.

Alocução proferida pelo sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, presidente da Camara Municipal de Aveiro, saudando os excursionistas de Coimbra:

Honrado e laborioso povo de Coimbra, eu vos saudo e dou as boas vindas em nome desta hospitaleira e liberal cidade, que de galas se vestiu e festivamente vos recebeu, afirmando-vos assim a sua simpatia que a vossa visita mais fortalece e exalta.

A Coimbra anda estreitamente ligada a historia de Portugal, e não ha palmo de terra portuguesa que lhe não queira, tão funda influencia exerceu e acção tão decisiva na defesa das nossas liberdades publicas, nem ha português que a emoção perturbadora das suas lendas sentisse, que as suas belesas naturais admirasse, que de Coimbra se lembre sem saudade e sem ternura.

Mas neste momento historico, grave é indeciso de lutas e sobresaltos, não é a impressão das suas naturais belesas, das suas lendas que me domina, não é a recordação da sua velha Universidade, orientando durante seculos, o desenvolvimento intelectual deste povo que me impressiona, nem me entusiasmo agora ao lembrar-me das tradições municipalistas de Coimbra, tão ciosa sempre das suas prerugativas municipais que de encontro á sua energia se quebraram as tentativas de despotismo dos nobres e dos reis.

Para a vetusta e carcomida igreja de Santa Cruz de Coimbra vôa o meu pensamento,

Aí dorme o seu longo sono de oito seculos sereno e tranquilo que sessenta anos de dominio espanhol dolorosamente agitaram Afonso Henriques que com a sua mão rude e firme, e a golpes de montante talhou em terras de Espanha a Patria Portuguesa.

Anda a sua recordação inseparavel da ideia da Patria, para a Patria vôa cheio de entusiasmo o meu pensamento, e pela Patria vibra minha alma amorosamente.

E neste momento grave e indeciso de lutas e sobresaltos bom foi que viesseis.

Bom é que os povos de Portugal se encontrem e misturem para que conhecendo-se melhor, melhor se amem, e filhos da mesma terra, irmãos da mesma raça, animados pela mesma fé, unidos ua mesma generosa aspiração de liberdade e de justiça nos esforcemos por conservarmos livre e por engrandecermos a Patria Portuguesa.

Viva Coimbra!
Viva Portugal!

Na Camara Municipal usaram da palavra os srs. drs. Antonio Leitão que, em nome da cidade de Coimbra, saudou entusiasticamente o povo de Aveiro, e o sr. dr. Carlos Dias, pela Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.
Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

TRIBUNAL DO COMERCIO

Em sessão de ontem foi julgada uma acção, pela divida de 450$68, proposta pelo sr. João Vieira da Silva Lima, negociante nesta cidade, contra o negociante em Framilo, Poiares, Manuel Lucas Henriques.

Favoravel ao autor o *veredictum* do juri.

— Aprovou as contas apresentadas pelo administrador da massa na falencia de Antonio Marques Seabra, que aqui foi estabelecido.

Romaria do Senhor da Serra

De 12 a 24 deste mês realisam-se na freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, esta tradicional romaria, uma das mais interessantes e concorridas do norte do país.

Como de costume em anos anteriores, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, estabelece durante este periodo bilhetes de ida e volta em segunda e terceira classe, a preços reduzidos de varias estações da linha do Norte e das linhas do Oeste e Louzã, para as de Ceira ou Trémoa, que são as mais proximas do logar da romaria.

Das estações da linha da Louzã os bilhetes custam:

De Coimbra, $16 e $12; das Carvalhosas e Almalaguês $12 e $08; de Miranda do Corvo $14 e $10; de Padrão $24 e $16 e da Louzã $30 e 18, respectivamente em segunda e terceira classe.

Aos portadores de bilhetes vendidos pelas estações da linha do Norte e do Oeste é concedida, á volta e dentro do praso de validade dos bilhetes, a paragem de um dia na estação de Coimbra, sem pagamento de importancia alguma, facultando-se assim aos romeiros uma visita a esta cidade, por preços reduzidissimos.

Temiveis agressores

Antonio Ferreira Duarte e Joaquim dos Santos Ventura Patricio, casados, pedreiros, da Povoa, freguesia de S. Martinho do Bispo, agrediram, na madrugada de domingo, naquêle mesmo logar, á cacetada, Maria Dinís Coelho, Teresa Dinís, Teresa Dinís de Jesus, Mabilia Dinís, Abel Fernandes, Alberto Fernandes, Maria Dinís, Carmina Dinís e José Maria dos Santos Patricio, ficando todos feridos e alguns gravemente.

Os agressores foram presos, caíndo acusações mais graves sobre o Ferreira Duarte.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

Abuso

E' muito frequente vêr os ciclistas, *de pé descalso*, em correrias desordenadas na parte destinada só para peões, na Avenida Navarro, (porto dos Bentos).

Toda a gente vê este abuso menos a autoridade, a quem pedimos lhe ponha côbro.

Abertura da caça

Segundo aviso por edital da administração do concelho, é no dia 1 de setembro proximo que começa o periodo da caça, sendo expressamente proibido o uso do furão, segundo a lei n.º 15 de 7 de julho de 1913.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Vida social e operaria

Revendedores de Vinho

Reuniu-se na segunda-feira a direcção da Associação de classe dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, que resolveu pagar a renda da casa, dos mêses de Agosto e Setembro do corrente ano, ao sr. Antonio da Silva Braga, na importancia de 5$84; lançar na acta um voto de sentimento pela perda do seu consocio Francisco Fernandes Coimbra, que era presidente da assembleia geral, e que o presidente da direcção, em nome desta associação, désse os pêsames á familia.

Verificou que ha em cofre a importancia de 7$64.

Está publicado o Balancete da receita e despêsa desta Associação, que acusa o seguinte resultado:

Receita, de 1 de Março de 1913 a 1 de Agosto de 1914, 73$23,5.
Despêsa, 65$59,5.
Saldo em poder do Tesoureiro da Associação, 73$23,5.

Acidentes do trabalho

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, resolveu, por proposta do sr. João Machado, isentar das responsabilidades consignadas na lei dos acidentes do trabalho os industriais de canteiro, visto que os respectivos operarios não correm os perigos dos de outras classes.

Em face da lei, essa isenção só pode ser feita por resolução tomada em reunião dos delegados das associações ao respectivo tribunal.

Construção civil

Reuniram-se as direcções das associações de classe dos pedreiros e carpinteiros, que apreciou o resultado da cobrança do mês findo, que foi:

Carpinteiros, 18$560 réis; pedreiros, 20$200.

Num dos dias desta semana reunem-se, para o mesmo fim, as direcções das associações dos canteiros e pintores.

E' cobrador das quatro associações o sr. João Antonio dos Santos, que se tem esforçado por trazer em dia a respectiva cobrança.

Cooperativa dos caçadores

Não se reuniu-se no domingo, por falta de numero, a assembleia geral da Cooperativa dos caçadores, que ficou adiada para o dia 23.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

O seu a seu dono

Queixou-se á policia José Caldeira, propietario, da Carapinheira do Campo, de que tendo perdido na feira de Cantanhede, (Barreiros) no dia 4, uma carteira com 55 escudos soube que a tinha encontrado Joaquim Carvalheira, da Anobra, e que a este cavalheiro se tinha dirigido a requisita-la, como sendo o seu dono, João Marques, de S. Martinho do Bispo, que imediatamente a recebeu.

A policia capturou logo o Marques, que bem caro deve pagar a proêsa que cometeu.

Corporações administrativas

SENADO MUNICIPAL

Na sua ultima sessão do presente trimestre, ontem, o senado municipal, tratando da adquisição de casa para ser instalada a Guarda Republicana, resolveu que a comissão executiva com a de melhoramentos da cidade, vão vêr o predio, á Sofia, em que esteve a antiga oficina Soares, e a do Pateo da Inquisição pertencente ao sr. Diamantino Diniz Ferreira que teem, respectivamente, os preços de 25 e 16 contos.

As comissões devem dar o seu parecer em relatorio que será apreciado, para resolução, em sessão extraordinaria do Senado.

Resolveu ainda expropriar a casa onde esteve o Ateneu Comercial, sito á rua do Caes; continuar a estrada de S. João do Campo a Andorinha, e isentar das responsabilidades cominadas no regulamento dos acidentes no trabalho os industriais de canteiro, visto que os respectivos operarios não correm os perigos dos de outras classes.

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tomou conhecimento dum oficio da direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, perguntando com quanto a Junta contribuia este ano para as Colonias Balneares.

Tendo o Governo retirado a esta Junta quasi todas as inscrições que possuia, ficando por isso reduzida a um insignificante rendimento, não pode a Junta este ano contribuir com quantia alguma, limitando-se a exarar na acta esta resolução, porque estando de relações cortadas com a direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado e não se tendo a mesma direcção até hoje dignado responder ao oficio n.º 180, que lhe dirigiu em Fevereiro passado, resolveu esta Junta não lhe oficiar.

PARA A MORGUE

Por haver suspeitas de envenenamento, foi removido para a *morgue* o cadaver de Nestorio Serra, que foi acometido de doença que o vitimou em poucos dias.

EXAMES

Fez exame do 2.º grau o menino Antonio de Freitas Campos, filho do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos.

As nossas felicitações.

*

Fez evame do 2.º grau a menina Amelia Fonseca, interessante filha do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho.

A' inteligente creança, que era aluna da Casa de Educação e Ensino das sr.as D. Beatriz Julia Dias da Fonsaca e D. Sofia Julia Dias, enviamos as nossas cordeais felicitações.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.
É o mais economico e mais barato!

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 11
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Grande liquidação de fazendas!!!
CASA CONSTANTINO
6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16—Coimbra—6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16
Quinze contos de fazendas para liquidar com grande abatimento!!! (Para transformação de negocio.)
Zefires nacionais e estranjeiros
Bonitas lãs para vestidos de senhora
Meias e piugas. Camisas de zefir e riscado. Ceroulas
Enorme quantidade de casimiras para fatos
Lindos kakis e cotins estranjeiros para fatos
Lenços de seda :: Mantilhas :: Gravatas :: Colarinhos
Chales da moda em xadrez preto e branco a 2.500!
Grande quantidade de chales em todos os generos
Flanelas de algodão. Chitas. Patentes brancos. Pano familia. Panos crus.
Saldo de guarda-soes e sombrinhas em côr e preto
Não se dão amostras ❋ Vendas só a dinheiro

A guerra Europeia

Em virtude da falta de carvão a Companhia dos Caminhos de Ferro suspendeu os seguintes comboios:

Comboios que partiam de Coimbra:

8,45 — *Mixto*. Porto, Pampilhosa, Beira Alta, Vilar Formoso e Espanha.
11,45 — *Rapido*. Pampilhosa e Porto.
12,20 — *Omnibus*. Miranda e Louzã.
14,40 — *Tramway*. Alfarelos e Figueira.
15,30 — *Sud-express*. Pampilhosa, Paris e Entroncamento Lisboa.
19,22 — *Omnibus*. Alfarelos, Entroncamento e Lisboa.
19,56 — *Omnibus*. Pampilhosa e Porto.

O *Rapido* Entroncamento e Lisboa que partia de Coimbra ás 19,22, passou a saír ás 19,56.

Comboios que chegavam a Coimbra:

9,12 — *Tramway*. Figueira, Alfarelos e Oeste.
11,07 — *Rapido*. Porto e Pampilhosa.
12,09 — *Rapido*. Lisboa e Entroncamento.
15,12 — *Tramway*. Porto e Pampilhosa.
15,50 — *Omnibus*. Miranda e Louzã.
16,05 — *Sud-express*. Lisboa, Entroncamento e de Pampilhosa e Paris.
10,48 — *Omnibus*. Porto e Pampilhosa.

Para melhor elucidar o publico publicamos noutro logar o horario com as respectivas modificações.

*

Forças de terra

Grã-Bretanha

Exercito regular, 162:000.

Força total em pé de guerra, incluindo as reservas e forças territoriais, 724:000.

Alemanha

Exercito mobilisado em campanha, 2.750:000.

França

Exercito mobilisado em campanha, 2.750:000.

Russia

Exercito mobilisado, proximamento cêrca de 3.000:000.

Austria

Exercito mobilisado, 1.300:000.

Servia

Força em pé de guera, 450:000.

Montenegro

Força em pé de guerra, 40:000.

Belgica

Forças em pé de guerra, aproximadamente, 200:000.

Holanda

Forças em pé de guerra, aproximadamente, 150:000.

*

O *Livro Branco*, publicado em Berlim, dá o texto das ultimas cartas trocadas entre o czar da Russia e o imperador da Alemanha, antes da declaração da guerra. Contém as seguintes palavras:

Do czar ao kaizer:

Agradeço, do coração, a tua mediação, que traz um raio de esperança... E' tecnicamente impossivel interromper as nossas operações militares... Emquanto proseguirem as negociações com a Austria, a respeito da Servia, as minhas tropas não empreenderão qualquer acção provocadora. Dou-te a minha palavra a este respeito. Confio deveras na graça de Deus, esperando o bom resultado da tua mediação. — Teu muito dedicado, *Nicolau*.

Do kaizer ao czar:

Os nossos esforços para manter a paz do mundo chegaram ao limite. Não serei eu quem fique responsavel pelas calamidades que assolam todo o mundo civilisado. Até esse momento, cabe ao teu poder evita-las. Ninguem ofende a honra e poder da Russia, que bem poderia esperar pelo resultado da minha mediação. A amisade que herdei do meu avô, no seu leito de morte, por ti e pelo teu reino, foi sempre sagrada para mim. Fui sempre leal á Russia. A paz da Europa póde ainda ser garantida por ti, se a Russia decidir interromper as suas medidas militares, que agravam a Alemanha e a Austria-Hungria.

*

A Luta inseriu, extraída dum jornal espanhol, a profecia do comandante francês, Mr. Civrieux, cujo livro foi prefaciado pelo comandante Driant, deputado por Nancy:

Tira o comandante Civrieux da famosa profecia de Estraburgo esta conclusão:

Geração e meia depois da sua fundação, perecerá com o seu terceiro e ultimo Kaiser o Imperador alemão dos Hohenzollern.

Lido o livro nestes dias, impressionam algumas das suas paginas profundamente.

Vaticinios avançados ha dois anos, e que então foram julgados, até pelos franceses, como um delirio patriotico, nos momentos actuais estão-se realisando por completo, em termos tão ajustados á profecia que produsem profunda surpresa.

Ha dois anos, quando ninguem pensava em semilhante coisa, o protognista deste livro estranho fez constar que *a Alemanha violaria a neutralidade belga*. E a Alemanha acaba de violar a neutralidade belga, em termos que surpreenderam todo o mundo.

Ha dois anos, quando ninguem cria que a Belgica se pudesse vêr arrastada em um conflito germano-francês, o evidente e audaz deputado por Nancy dizia textualmente em seu arbitrario prologo *que o exercito belga lutaria contra o exercito alemão, emquanto que o rei Alberto e seu governo aguardariam os acontecimentos, retirando-se de Bruxelas, á praça forte de Antuerpia.*

E, efectivamente a côrte e o governo belgas transportaram-se de Bruxelas á praça forte de Antuerpia e o exercito belga luta contra o exercito alemão.

Ha dois anos, este livro singular anunciava a violação do Luxemburgo pelos alemães. E, efectivamente, os alemães violaram o territorio neutral do Luxemburgo, por entre a surpresa e o pasmo da Europa.

Ha dois anos, este livro anunciava a entrada dos alemães em territorio suisso.

E, efectivamente, os alemães acabam de invadir o territorio suisso.

Ha dois anos, este livro preocupante, obsecionador, anunciava entre o desdem ou a ironia de muitos, que a Holanda se uniria á colisão contra a Alemanha.

E, efectivamente, o governo holandês solicitou o apoio da França e da Inglaterra para atirar os prussianos fóra do territorio que lhe invadiram.

Mas ha muitos mais pontos em que Mr. Civrieux tem acertado.

47 MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

Nesta gruta entraram Jarila e Roman. A donzela reclinou-se no leito e Roman sentou-se-lhe aos pés.

Ultimo dia de Maio, como és formoso! Como são deliciosas as tuas grutas, com seu temperado ambiente, com seu silencio, com seu recolhimento no fundo da selva. Bem depressa a verde folhagem se enrubescerá... aproveitemos as delicias do ultimo dia de Maio.

Porém Jarila está realmente enferma, muito enferma. Ao frio glacial que experimentára na gruta sucedeu um ardor que a consumia. Tem as faces vermelhas como a flôr da romeira. Os labios secos, os olhos relusentes, como de aguia real.

Aperta o coração com ambas as mãos, como se quizesse conter as suas palpitações, e prorompe em dolorosos gemidos.

Roman, silencioso e com a desesperação debuxada no semblante, aproximou-se dela e chama-a pelos nomes mais meigos. Jarila, em vez de responder, estorce os braços e bate na testa. Roman beija aquela fronte adorada e ajoelha deante dela.

— Roman, exclamou Jarila com expressão indefinivel. Roman, já me amas, bem conheço. Beijaste-me na testa!

E a virgem estendeu os braços para ele.

Porem Roman recuou e arrependido tornou a aproximar-se para de novo retroceder.

— Meu Deus, bradou, erguendo os olhos para o ceu, meu Deus, basta já; tende piedade de mim!

E pela segunda vez da sua vida, dois fios de lagrimas se lhe despregaram dos olhos. Eram as ultimas que havia de derramar aquele cavaleiro nobre e desgraçado.

Jarila, já com o delirio da febre, ergueu-se, viu Roman a chorar. Então a sua piedade instintiva despertou-se-lhe e apertando contra o peito a cabeça do donzel, lh'a inundou de caricias.

Era como uma mãe a consolar seu filho.

Todos os nomes ternissimos que sabe, todos os repete a seu amante. Se não lhe diz outros mais doces ainda, é porque os não sabe. Porque sempre viveu na solidão e não cultivou o espirito. O seu amor exprime-se como o das aves, em vagas toadas.

Ultimo dia de Maio! Tu és o tormento dos corações amantes, quando não és a felicidade. Tu povoas o ar de espiritos que perturbam a razão e que lutam dentro de nós sem os podermos vencer e sem que possamos ser vencidos.

Roman apertou Jarila nos braços como se a quizesse afogar e morrer com ela, e depois furioso comsigo mesmo, saíu da gruta desorientado.

VII

ALEGRETO FINAL

Adeus ao ultimo dia de Maio

Cesad hermosas estrellas
Que no es bien que lloreis mas
.....
Donde irás el triste duque?
De tu vida qué será?

ROMANCERO.

Já vejo o teu derradeiro raio a sumir-se além da serra, ultimo dia de Maio!

Triste alumias estas selvas. Despedes-te deixando a donzela na agonia dentro da gruta.

Já era tempo de descançar. A enfermidade havia percorrido todas as suas fases. A noite devia Jarila espirar e a sua paixão deu-lhe alentos por algumas horas mais. Já fez muito em resistir todo o dia.

Já o cerebro começava de transtornar-se quando Roman a abandonára. Espantou-se de vêr fugir o seu amante e quiz sair da gruta, mas faltaram-lhe as forças. Recordou-se da virgem Maria... queria vê-la. Pretendeu gritar e entorpeceu-se-lhe a lingua, já livida, já inerte. Agitaram-na violentas convulsões. Caíu depois em letargo.

Ultimo dia de Maio... Adeus!

Roman, depois de ter deixado a gruta, andou girando sem saber por onde ia, nem para onde ia.

Subiu umas penhas e ocorreu-lhe a ideia de se precipitar. Roman, porem, lembrou-se de que Jarila ficava abandonada.

Procurou serenar-se. Passou duas horas na serra e ao pôr do sol, volveu á gruta.

.....

— Adeus! ultimo dia de Maio! Devias ser a felicidade e foste a morte! Foste como aquela flôr que envenena com seu perfume. As sombras da tua noite, em vez de velar o sôno de uma esposa feliz, vão esconder o cadaver de uma virgem martirisada.

Selva de Jarila, fonte dos loureiros, gruta da ribeira, roble da Virgem, adeus! Adeus para sempre!

.....

No dia seguinte ao da morte de Jarila, no fundo de um horrivel precipicio, encontrou-se o cadaver de Roman despedaçado pelas pontas dos rochedos...

Orai pelo cavaleiro, que não soube ser forte, nem fraco!

Orai pelo cavaleiro, que não soube fugir a tempo da selva!

Orai pelo cavaleiro, que veiu á selva cristão e se fez moiro, para não ser nem moiro, nem cristão!

Não oreis por Jarila... que os anjos não carecem das nossas orações.

Dez anos depois destes sucessos foi que uns piedosos monges, avisados por um pastor, encontraram no roble a Virgem que adorava Jarila e fundaram a ermida que hoje existe cêrca da fonte dos loureiros, nos montes da *Jarila*.

(Conclusão)

Na papelaria dos srs. Crespo & Silva, antigo estabelecimento do sr. Artur Vieira d'Andrade, na rua Ferreira Borges, teem sido afixados *placards* com noticias telegraficas recebidas do *Diario de Noticias* e do *Comercio do Porto*.

Ultimas noticias

O governo vai nomear uma comissão incumbida de averiguar da existencia de generos alimenticios em todo o país. Em caso de necessidade serão criados armazens onde se reunirão grandes stocks de generos que serão vendidos pelos preços correntes das facturas.

O governo adquiriu 200 toneladas de bolacha que serão distribuidas por todos os navios da divisão naval.

Adquiriu tambem conservas, no valor de vinte contos, sendo dez para o exercito e dez para a armada.

Dos territorios da Republica Portuguêsa foi expulso por 5 anos o subdito alemão Joanes Koblitz, por ser perigosa a sua permanencia em Portugal.

Franceses e alemães

Paris, 11 — Uma nota oficiosa confirma que os francêses abandonaram Mulhouse, em virtude da superioridade das forças inimigas. No entanto continuam senhores da Alta Alsacia.

Gand, 11 — Uma proclamação do burgo-mestre convida todos os alemães a deixar a cidade em 24 horas.

Bruxelas, 11 — Os uhlanos prisioneiros traziam uma carta da Belgica indicando que no dia 3 deviam estar em Bruxelas e no dia 5 em Lile.

As perdas alemães

Paris, 11 — Telegramas de Bruxelas ao "Journal„ dizem ter sido ontem anunciado oficialmente ás provas belgas que as perdas alemãs no territorio belga eram de 2:000 mortos, 20:000 feridos e 9:700 prisioneiros.

Os belgas resistem sempre

Bruxelas, 11 — O exercito franco-belga ultimou o seu plano ofensivo.

Os alemães venceram os fortes de pequena importancia. Os principais continuam resistindo.

As mulheres de Herstal (norte de Liége) defenderam a povoação com grande heroismo, fazendo fogo contra os alemães de dentro das suas casas e despejando sobre eles agua a ferver. Ha dois mil feridos e escaldados.

Assaltos pelos alemães

Paris, 11 — Afleville foi assaltada pelos alemães que incendiaram as casas depois de as regarem de petroleo. Assassinaram varios habitantes. Muitos fugiram.

Uma grande batalha?

Londres, 11 — O corpo do exercito francês que penetrou na Belgica poz-se em contacto com as forças belgas.

Está iminente uma grande batalha. Chocar-se-ão 22 corpos do exercito alemão e austriaco com 23 corpos franco-belgas, na Belgica e na Alsacia-Lorena.

Quanto durará a guerra?

A opinião de um distinto membro da colonia francêsa ácerca da duração da guerra.

Perante a mais horrivel das hecatombes que ameaça subverter a Europa, a luta armada entre potencias aguerridas e fortes, cheias de energia e de vigor, dispondo dos meios de combate mais peremptórios e formidaveis e perante a crise pavorosa que se avisinha, comprometendo nas suas consequencias desastrosas os interesses do comercio e da industria, é licito perguntar:

— Estaremos ainda por muito tempo em sobresalto, temendo o pesadelo de uma tragedia tremenda?

A esta pergunta inquietadora, formulada no pensamento de todos os que seguem com palpitante anciedade o desenrolar da guerra europeia e que os labios balbuciam febrilmente, tradusindo uma aspiração sacrosanta de paz, desejada por tantos corações e por tantas almas cobertos de luto, responde-nos um distinto membro da colonia francesa, com palavras tranquilisadoras e de esperança, e oxalá que os factos, em breve, lhes deem a confirmação para socego da humanidade sofredora, e para que as lagrimas se enxuguem nos olhos chorosos das mães amarguradas por uma cruciante dôr.

Tendo-nos ontem encontrado com um nosso amigo, membro ilustrado da colonia francesa nesta cidade e cuja situação preponderante entre os seus concidadãos, nos dá garantia de um parece avisado e digno de todo o credito, trocamos impressões ácerca da guerra e, aproveitando o ensejo, perguntamos:

— Que pensa o meu amigo ácerca da duração da guerra?

— É dificil responder-lhe — objectou o nosso entrevistado — ainda mesmo aventando hipoteses e contando apenas com calculos que quasi sempre falham . . .

— Sentimos o embaraço da nossa pergunta, mas parece-nos que, com toda a probabilidade, poderá satisfazer a nossa curiosidade — dissémos.

— Pois bem, fazendo um calculo provavel e dada a magnitude e a extensão do conflito, sou de parecer que a guerra não se poderá prolongar além de tres mêses.

— Que motivos aduz o meu amigo para fundamentar o seu juizo?

—Em primeiro logar a situação actual torna-se insustentavel pela exiguidade e absoluta carencia das subsistencias nos proprios países beligerantes, porque acima de interesses e ambições dos governos, está a manutenção de populações inteiras, ás quais um dever de humanidade garante o direito sagrado á vida.

—De facto assim é—acrescentamos.

—E' impossivel— prosegue o nosso amigo—a paralisação complecta e prolongada dessa maquina giganfesca que alimentava a vida moderna, e que constitue a maior riquêsa da civilisação contemporanea, á frente da qual exactamente caminhavam, empunhando acêso o facho fulgurante do progresso as nações que agora se degladiam, ensanguentando o sólo uberrimo da Europa, numa lucta fratricida e horrorosa!

E foi meditando nas crueldades da guerra e no quadro sombrio que oferece a Europa neste momento angustioso da Historia, que nos despedimos do nosso amigo, formulando os mais fervorosos votos por que do horisonte se desveneçam as nuvens carregadas que obscurecem o sol radiante da alegria e da vida fecunda, que engrandece e fortifica os povos, quaudo a sua actividade laboriosa se exerce em paz.

(Do *Comercio do Porto*).

ANTIGUIDADES

Compram-se, taes como: louças e com brazões, moveis, sedas, veludos, gravuras, esmaltes, pratas, cravações, relogios, jarras da China, tapetes.

Quem tiver e queira vender, dirija-se a A. Santos Costa, Hotel Avenida, desde o dia 10 ao dia 19, das 12 ás 15 horas.

Comissario de policia

Tomou ontem posse do logar de comissario de policia, que ultimamente estava a ser exercido pelo sr. administrador do concelho, o sr. major reformado João Augusto da Costa Cabral.

A' posse assistiram os srs. dr. Pereira Gil, governador civil substituto; Floro Henriques, inspector da policia, chefes das esquadras policiais e pessoal do comissariado de policia.

Cumprimentamos s. ex.ª e fazemos os mais ardentes votos para que desempenhe a contento de todos o logar em que foi investido.

PARA JUÍSO

Acompanhado pelo guarda civico n.º 35 chegou a esta cidade, vindo de Vizeu, o gatuno Aires da Costa, que se achava pronunciado nas comarcas de Coimbra, Mangualde e Vizeu.

Foi entregue ao poder judicial, dando em seguida entrada na cadeia.

Novo ano lectivo

O Colegio Mondego tem já aberta a inscrição para a matricula dos alunos internos até á edade de 13 anos, para instrução primaria, secundaria e comercial.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Misto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
8,45	*Misto.* Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Misto.* Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
15,55	*Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
20,17	» Entronc., Alfar. e Fig. *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.

PONTE DA PORTELA

Em virtude de obras que se estão fazendo nesta ponte está interrompido o transito para veículos.

No largo Miguel Bombarda foi colocada uma taboleta com aquela indicação.

A sr.ª Julia da Conceição Dias, tambem conhecida por Julia da Conceição Barreira, residente em Santa Clara, requereu acção de divorcio contra seu marido Manuel Dias Raimundo.

Cirio da Nazaret

Como nos anos anteriores realisa-se no proximo sabado a festa da Senhora da Nazaret, na Ribeira de Frades, saindo da igreja de Santa Justa, desta cidade, o cirio de Nossa Senhora da Nazaret, que será condusido pelo sr. Fortunato Seco.

Na sexta feira á noite, no atrio daquela igreja, serão queimados foguetes, havendo tambem musica de três figuras.

Maternidade

Foi inaugurano no sabado o lactaria da Maternidade de Coimbra, destinado a crianças com subsidio de lactação.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

OBITUARIO

Faleceu esta madrugada o sr. José Pedro, antigo mestre de obras de construção civil habilitado com o diploma das Obras Publicas.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pesames.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Belmira de Jesus, filha de João Martinho e de Maria da Conceição de Jesus, natural de Coimbra, de 10 meses, sepultada no dia 3.

José Ribeiro, filho de Narciso Ribeiro e de Teresa Duarte, natural de Guimarães de 38 anos, sepultado no dia 5.

José da Cruz Machado, filho de João da Cruz Machado, e de Ana de Jesus, natural de Penacova, de 70 anos, sepultado no dia 6.

Francisco Fernandes Coimbra, filho osé Fernandes Coimbra e de Margarida da Conceição, natural de Penacova, de 55 anos, sepultado no dia 6.

Maria da Conceição, filha de Adelino Fernandes e de Teresa de Jesus, natural de Coimbra, de 5 meses, sepultada no dia 7.

Rita Ludovina Brandão, filha de Manuel da Costa e de Rita das Neves Brandão, natural de Ceia, de 88 anos, sepultada no dia 8.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

OIRO AOS MONTÕES!

Oiro! Reclamam-no por toda a parte; lastimam-se de o não encontrar. Os optimistas afirmam que . . . dentro de quatro ou cinco meses, teremos tanto, que não saberemos que fazer-lhe.

A cunhagem de ouro em Paris é de seis milhões por semana. Vinte e oito maquinas estão destinadas a esta produção. Mas estas maquinhas, que cunham cerca de 60 moedas por minuto, quasi todas datam de 1840.

Ora existe um modelo novo, vantajosamente experimentado em Filadelfia e em Viena, que produz uma média de 102 moedas por minuto.

Um especimen deste engenho aperfeiçoado, posto a funcionar, numa oficina particular de Saint-Ouen, entrou um dia destes para a Casa da Moeda. Poderá pôr-se em serviço incessantemente.

Se o seu funcionamento proporciona aos engenheiros todas as realidades com que eles contam, cinco maquinas do mesmo sistema serão encomendadas ao preço médio de 20.000 francos para serem entregues . . . num praso de 5 mêses.

Ouro aos montões.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Portuguès.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja apurgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado*.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

Tipógrafo

Oferece-se e não se importa ir para fóra de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ††† *Montagess electricas e sanitas*

PREÇOS COMODOS

Agradecimento

Amelia Lopes Coimbra e sua familia, agradecem sinceramente reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu esposo Francisco Fernandes Coimbra, bem como a todos que o acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Agosto de 1914.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Perante a comissão da assistencia judiciaria, nesta comarca, cartorio do escrivão do quarto oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando o bacharel João Candido Teixeira, casado, advogado, ausente em parte incerta, actualmente, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, contestar o pedido do beneficio da assistencia judiciaria requerido por Maria das Dores Rodrigues, solteira, maior, doméstica, de Coimbra, para poder intentar contra aquele acção de investigação de paternidade ilegitima a favor de seus filhos menores Carlos e Alice.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

O Presidente da Comissão,

Antonio Dias

Carreira de Penacova em automovel

PREVINE-SE o publico que continuam a funcionar, com toda a regularidade as carreiras em automovel entre esta cidade e a pitoresca vila de Penacova.

A saida de Coimbra efectua-se ás 8 e meia da porta do estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, e a chegada a Penacova ás 9 e meia.

Os srs. passageiros teem uma hora e meia de demora em Penacova, tempo suficiente para admirarem os belos panoramas que dali se disfructam.

A carreira é feita num magnifico automovel de 24 logares da reputada marca **Berliet.**

O preço desta cidade a Penacova é de 520 reis, havendo porem 8 logares na plataforma da rectaguarda a 420 reis.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastácio.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

BAIRRO OPERARIO

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

** *Livraria Editora de Moura Marques* — Coimbra **

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.

Procurar nesta redação.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 83

COIMBRA

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

LISBOA

Telefone n.º 1:346 End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucesso!

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS • Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas	910 reis
5 caixas	4$050 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º — COIMBRA —

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 14 de Agosto

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

ANO IV — N.º 320 Sabado, 15 de Agosto

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 30% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

V

Viação electrica

Fomos dos que mais animaram a Camara Municipal da presidencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa a estabelecer em Coimbra a viação electrica.

Bem compreendiamos que a Camara assumia uma responsabilidade extraordinaria levando por diante este importante melhoramento, mas as condições da cidade, assente quase toda em terreno acidentado, a experiencia feita com a viação pelo sistema dos carros americanos e o desenvolvimento sempre crescente da cidade, que se ampliava em todas as direcções, faziam-nos supôr com bons fundamentos que a viação electrica em Coimbra não seria uma tentativa infrutifera, prejudicial aos interesses do municipio.

E, felizmente, esse grande melhoramento, representando um alto beneficio, é tambem uma boa fonte de receita municipal, e se não tem sido maior é devido ao acanhamento em que se tem esse serviço, sem carros que cheguem para o movimento de passageiros, nem se tratando ao menos da ligação da linha pelo bairro de S. José ao Calhabé.

O sr. Dr. Marnoco e Sousa estudou o serviço da viação electrica muito bem, e tanto assim que as receitas e despêsas por ele calculadas nos primeiros anos, saíram muito aproximadas.

Calculou s. ex.ª o rendimento no primeiro ano em 24 contos e foi esta a importancia, com pequena diferença, que rendeu.

O orçamento da Camara para 1914 acusa o rendimento provavel de 30 contos, mas deve ter-se como certo que irá alem de 35, e muito maior podia ser, como já dissemos, se houvesse carros suficientes e se tivessem feito a ampliação da linha.

Aí temos um serviço contra o qual se manifestaram más vontades, umas pela tendencia natural cá da terra de contrariar todos os empreendimentos que possam trazer beneficio publico, quer sejam da iniciativa do municipio, quer particular, e outras pela suposição que tinham alguns que o rendimento dos electricos não poderia cobrir os encargos dos emprestimos feitos para este serviço, na importancia de 180 contos.

Se não fosse a boa vontade e a rasgada iniciativa da Camara da presidencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa, que encontrou muitas vezes cheio de embaraços e dificuldades o caminho que seguia, tolhendo as suas boas intensões e os seus esforços, o melhoramento da viação electrica em Coimbra teria sido uma tentativa frustrada.

Outro qualquer que não fosse o sr. Dr. Marnoco e Sousa teria desistido de dotar Coimbra com este importantissimo melhoramento, tantas foram as contrariedades que lhe criaram.

Mas fez-se e ele aí está a demonstrar que é preciso saír da rotina, empreender e realizar tentativas, sem o que Coimbra voltará a adormecer, como fez durante tantos anos em que esta cidade não teve quem a tirasse do letargo em que caiu.

A viação electrica em Coimbra está experimentada. Já se sabe que o publico a recebeu bem e que dela se vão aproveitando, (pela facilidade de preços, que já não podem achar-se elevados, e comodidade, que é muita), não só os que podem, mas até aqueles que teem necessidade de ser economicos.

Não pode por isso a Camara ter receios de ampliar este serviço, fechando o circuito da linha e fazendo-a passar pelos pontos mais populosos ou que lhe fiquem proximos e fornecendo-se de mais tres carros electricos.

Tudo isto constitue uma reconhecida necessidade, a não ser que queiram continuar a vêr sempre os mesmos carros nas ruas, a deteriorarem-se, sem poderem chegar para o movimento ordinario de passageiros e muito menos para o serviço extraordinario, que de quando em quando aparece.

Supunhamos que a acquisição de mais três carros electricos, (um dos quais pode ser aberto e portanto é mais barato), custam 14 contos, o juro desta importancia a 6 % eleva-se a 840$000 reis.

Esta importancia e muito mais do que isto rendem estes três carros por ano.

Suponhamos, pelo minimo, que cada carro renda 15$000 reis por dia, os três rendem 45$000 reis. Se fizerem serviço durante o ano apenas 150 dias, aí temos um rendimento de 6.750$000 reis, que chega muito bem e cresce para pagar os juros e amortisação. Não é demais calcular que estes três carros só pela romaria do Espirito Santo rendam aproximadamente metade dos juros do emprestimo.

E o calculo que se faz com os carros pode fazer-se tambem com a ampliação da linha cuja exploração não deixará de dar para a despesa.

Novo bacharel

Fez exame de Direito internacional, concluindo a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. José Eduardo Coelho da Cunha, filho do ilustre director do *Diario de Noticias*, sr. dr. Alfredo da Cunha, e consagrado autôr dos dois volumes de versos *Terras de Sol* e *Canções da Terra*.

Academico inteligente e muito estudioso, tem a recomenda-lo tambem os primores duma fina educação e a purêsa do seu carater.

Ao novo bacharel e a seus estremosissimos pais endereçamos as nossas felicitações.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. O triangulo Coimbra-Bussaco-Penacova. Segurança publica: patrulhas de infantaria

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Ambrosio Neto

•

Vão recomeçar os trabalhos da estrada de Luso a Penacova, estrada de grande importancia para o desenvolvimento do turismo na região de que Coimbra é centro.

Com a conclusão desta estrada fica completo o afamado triangulo Coimbra-Bussaco-Penacova, que de futuro oferecerá aos excursionistas um dos mais lindos e pitorescos passeios de Portugal.

Para Coimbra, principalmente, a sua importancia é manifesta por ser esta cidade, como acima dizemos, centro privilegiado da zona de turismo que ela vai magnificamente servir.

Para a sua continuação foi votada a verba do cinco contos.

•

O sr. Governador civil, a pedido da Direcção da Sociedade, vai mandar patrulhar as ruas da cidade, á noite, por forças de infantaria, que farão serviço combinado com as patrulhas de cavalaria.

Esta providencia justifica-se pela falta de luz que se nota em muitas ruas, a partir principalmente da meia noite em diante.

Lei da separação

O sr. ministro da justiça enviou aos governadores civis a seguinte circular-portaria:

Estando proxima a epoca do ano em que é do uso, em diversos pontos do país, haver romarias e festas populares, com acompanhamento de solénidades religiosas e procissões, e sendo certo que a Constituição garante o exercicio de todos os cultos nos limites compativeis com a ordem publica, as leis e os bons costumes e que a lei da separação determina que as cerimonias, procissões e outras manifestações exteriores do culto não poderão permitir-se senão onde e emquanto constituirem um costume inveterado da generalidade dos cidadãos e deverão ser proibidas onde os fieis ou outros individuos provocarem por ocasião delas tumultos ou alteração da ordem publica.

Atendendo, por outro lado, a que tanto a Constituição como a Lei da Separação, reconhecem em principio a liberdade de consciencia e de crença, sem duvida pelo que respeita ás suas manifestações externas, pois que, estando concentrada no fôro intimo, se acha fóra da esfera do direito e, portanto, da nação governativa, o governo recomenda o exposto ao governador civil de cada distrito, devendo esta autoridade em observancia a tal criterio empregar todas as diligencias para que os seus subordinados procurem cumprir sempre a lei com o maximo espirito de tolerancia, na certeza de que, quando se der qualquer conflito por motivo de alguma das disposições da Lei da Separação, deverá ordenar-se sem demora um rigoroso inquerito, em que sejam ouvidos os principais interessados e outras pessoas, seja qual fôr a sua categoria social, e os partidos ou agremiações politicas locais a que pertençam, enviando-se o respectivo auto, com a sua informação, ao ministerio da justiça, para final resolução.

O senado universitario resolveu subscrever com 200 escudos para a subscrição internacional destinada ao monumento do notavel publicista Henri Poincaré.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Na ultima sessão da Camara Municipal foi nomeado professor efectivo da Escola central da Sé Nova, o nosso presado amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues, que estava exercendo o logar de professor interino da escola de Eiras, onde deu as mais belas provas da sua inteligencia e dos seus deveres profissionais.

Aos alunos da escola da Sé Nova damos os parabens pelo novo professor que adquiriram, emquanto que aos da escola de Eiras, que muito sentirão a falta desse amigo, desejamos sejam tambem felizes na escolha do seu novo professor.

E ao sr. Neves Rodrigues as nossas felicitações.

FALTA DE CASAS

Temos ouvido muita gente queixar-se da falta de casas de habitação em Coimbra. E que isto é uma grande verdade não resta duvida, porque assim que aparece algum predio com escritos, não se conservam eles muito tempo — ás vezes apenas algumas horas.

Os predios em construcção são arrendados antes de se acharem concluidos e por preços excessivos.

E' claro que isto quer dizer que não abundam predios em condições de serem habitados em Coimbra. Muitas casas que serviam noutro tempo para residencia de familias, não servem agora por falta de condições higienicas.

Os que podem e querem pagar rendas elevadas, teem de se servir da sua espertêsa procurando arrendar casa em construção ou procurando saber se alguma familia deixa o predio, para o tomar de renda antes da época dos escritos.

Aí temos em Coimbra outra crise a que é preciso atender.

Uma companhia constructora e bairros operarios são bem precisos nesta cidade.

A maior falta que se nota é de casas de renda inferior a 100$000 reis anuais.

Coimbra artistica e panoramica

Morte de D. Maria Teles

Quanto a D. Maria Teles o caso não foi menos tragico, nem menos lamentavel que o de D. Inês de Castro, nem teve menos funestas consequencias, tanto para os que nele figuraram, como para o proprio país.

Homizios pelo reino, desterros, prisões até á morte e a perda de um trono foi o que dele resultou. D. Maria Teles era irmã mais nova da rainha D. Leonor Teles, que expatriada e presa veio a acabar seus dias em Tordezilhas, vitima da sua ardente ambição e genio altamente intrigante.

Ambas eram de antiga e alta linhagem, como filhas de Martim Afonso Telo de Menezes, tendo por irmãos a D. João Afonso Telo, que foi conde de Barcelos, e a D. Gonçalo Teles de Menezes, que foi conde de Neiva e de Faria e primeiro senhor de Cantanhede.

O conde D. Gonçalo Teles casou com D. Maria de Albuquerque, bisneta por bastardia de el-rei D. Diniz, por seu avô, D. Afonso Sanches, ser bastardo daquele rei e ser ele o pae de D. João Afonso Telo, senhor de Albuquerque, a que os historiadores chamam *o do Ataude*, sendo este o pai da dita D. Maria de Albuquerque.

Do mesmo conde D. Gonçalo Teles foram seus sucessores não só os condes de Cantanhede e marquêses de Marialva, casa extinta nos nossos dias, mas igualmente os condes da Ericeira e marquêses do Louriçal, que tambem se acham extintos.

Fôra esta segunda casa um ramo da de Cantanhede, da qual se separou na pessoa de D. Fernando de Menezes, *o Roxo*, que era filho de outro D. Fernando de Menezes, terceiro senhor de Cantanhede e neto do conde D. Gonçalo Teles.

Pelo apelido Teles é minha crença que esta familia provém de Odorio Teles, que D. Nicolau de Santa Maria diz, no primeiro capitulo do livro setimo da sua Cronica dos Conegos Regrantes, ter sido casado com uma irmã do conde D. Sisnando, possuindo muitas terras em Cantanhede e havendo figurado na tomada de Coimbra aos Mouros em 1064.

Pelo apelido Menezes esta familia não é menos ilustre no país, sendo das que mais figuraram nas suas façanhas militares, como se vê na nossa historia.

D. Luís Salazar de Castro entronca esta familia em D. Fruela II de Leão, do qual foi quinto neto D. Pedro Bernardo de S. Fagundo, em quem o conde D. Pedro no seu Nobiliario, titulo 21, dá principio a esta familia, extinta ultimamente na pessoa de D. Pedro de Menezes, que nos nossos dias morreu em Paris, como embaixador de el-rei D. João VI junto ao rei de França Luis XVIII.

Todavia nem por isso deixa hoje de haver muitas casas, que dela são proximas parentas por linha varonil, porque o sexto conde de Cantanhede e quarto marquês de Marialva, D. Pedro de Menezes, coevo do marquês de Pombal, teve muitos fiihos e filhas, que todos casaram, e de todos ha descendencia, a saber por linha masculina nas casas dos condes de Atalaia, dos Arcos e Cavaleiros e por linha feminina nas dos condes de Vila-Flor (hoje duques da Terceira), marquêses de Loulé, condes de S. Lourenço, da Taipa, de Peniche, etc.

O dito D. Pedro de Menezes, quarto marquês de Marialva, foi tambem avô e bisavô por linha masculina, dos marquêses de Viana e de Vagos e dos condes de Ceia e da Louzã, D. Diogo.

Na casa do Louriçal sucedeu-lhe tambem na administração do respectivo vinculo a casa dos actuais condes de Lumiares.

As armas dos Menezes são o escudo esquartelado das armas de Portugal, e no outro tres flores de liz de ouro em campo azul, e no meio um pequeno escudo, tendo em campo de ouro um anel. Timbre uma donzela, vestida de ouro com o escudo nas mãos.

Tornando, pois, a D. Maria Teles de Menezes, a quem este artigo directamente se consagra, deve saber-se que principalmente casou com Alvaro Pires de Sousa, grande fidalgo no seu tempo, com casa de muita renda e que dele viuvou, tendo morrido fôra do reino pelo temor, que concebeu de el-rei D. Pedro I, por suspeitas de relações com uma amazia do dito rei.

E' de Alvaro Pires de Sousa e de seu filho, o mestre de Cristo, D. Lopo Dias de Sousa, que provém a casa dos duques de Palmela. Apesar de viuva, D. Maria Teles era ainda moça e de muita formosura e gentilêsa, quando o infante D. João, filho mais velho de D. Inês de Castro, dela se namorou e com ela ocultamente se casou, desenganado de que só por este meio conseguiria satisfazer os seus amorosos intentos.

Além de formosa, foi D. Maria Teles senhora de muito boa nota e muito bemquista de todos, em razão das suas virtudes, generosidade e condição natural de bemfazer. O infante D. João, seu marido, não era menos bemquisto, tanto pelo seu valor, como pelas suas mais qualidades.

Resultava, pois, que, morto seu irmão, el-rei D. Fernando, que já começava a ser muito enfermo, era provavel que o dito infante passasse a substitui-lo no trono e que D. Maria Teles, sua mulher, fosse por tanto rainha, ideia esta que altamente amargurava sua irmã, D. Leonor Teles, que por esta causa se propoz urdir uma das mais infernais e diabolicas intrigas que a historia conta.

Fingindo-se ignorante do casamento de D. Maria, fez constar ao infante que muito folgaria em o ver enlaçado com sua filha, a infante D. Beatriz.

Além de algumas outras mulheres, que entraram nestes nefandos tramas, tambem neles figurou activamente o conde D. João Afonso Telo, ao qual a rainha cometeu o descobrir os seus supostos intentos ao infante, acrescentando-lhe que muito lhe pesava a ela servir de estorvo a eles o dizer-se que estava já casado com sua irmã D. Maria.

A inveja de poder ver essa irmã sentada algum dia no trono de Portugal, como ela naquele tempo o estava, incitou-a a despertar por este modo no coração do infante a ardente ambição de que deu provas, fazendo-lhe julgar que por este modo era inquestionavelmente certa a sua elevação a rei de Portugal, por morte de seu irmão, D. Fernando.

Desde então em nada mais cuidou do que no modo de se desquitar de sua mulher, para se poder casar com a infante D. Beatriz, sua sobrinha.

O primeiro passo para aborrecer sua mulher estava por tanto certo, vindo dar mais corpo a esse aborrecimento uma grande calunia, que lhe fizeram chegar aos ouvidos, calunia levantada sem se saber por quem e que nada menos foi do que darem-lhe por infiel sua mulher, a quem (lhe diziam mais os da intriga), ele por esta causa podia bem matar como adultera.

Tal era pois o fim dos conjurados e tal foi com efeito o fim que o negocio teve.

O duplicado jogo de paixões, que no infante D. João se desenvolveu não podia deixar de ter o funesto resultado que D. Leonor desejava e que os seus comparsas provocaram.

Incitado por essas mesmas paixões e pelos perfidos conselhos, que lhe davam traidores amigos, não admira que concebesse o proposito firme de matar sua esposa, como efectivamente concebeu.

Com estas vistas, pois, saiu de Lisboa para Coimbra, onde D. Maria Teles se achava de residencia. Tão cego e precipitado ia, que nem ao menos quiz pousar em Tomar, para dos seus intentos não ocasionar suspeitas ao seu enteado o filho do primeiro matrimonio de sua mulher, D. Lopo Dias de Sousa, mestre da ordem de Cristo, que ao caminho muito lho mandou pedir.

(Continua).

LUZ SORIANO.



PORTICO DO COLEGIO DE S. TOMAZ

"Este portico, com a data de 1547, que os nossos historiadores de arte se teem esquecido de arquivar, é uma das mais curiosas composições da Renascença. Os motivos decorativos são inspirados nas nossas conquistas: arcos, frechas, escudos, adagas e a esfera armilar. E' notavel pela escultura o pequeno friso em que está a data „. — TEIXEIRA DE CARVALHO.

Afirmação infundada

Entre o já relativamente pequeno numero de academicos que ainda estão em Coimbra esboça-se, ao que nos consta, uma tal ou qual, ainda que simples, ebulição, fundada em que o sr. Floro Henriques volta a ter funções de absoluta superintendencia nos serviços policiais.

Resultará, certamente, essa ebulição do que o nosso colega local *Patria Nova*, sem duvida por menos reflexão, acaba de afirmar a proposito das novas funções em que, pelo regulamento da reorganisação da policia de Coimbra, o sr. Floro foi investido, funções a que esse semanario chama aquelas que antes desempenhava, com a *pequena diferença de ter subido de posto*, concluindo que ficou como *inspector supremo da policia acima do seu sucessor*.

Ora, porque assim não é, e porque tal afirmação, correndo sem contrariedade, póde dar margem a manifestações desagradaveis, julgamos dever opôr:

O artigo 3.º do regulamento citado, que publicámos em n.º 317, prescreve:

Art. 3.º Ao comissario de policia, sob as ordens imediatas do governador civil e como chefe da corporação policial compete a direcção e fiscalisação de todos os serviços policiais no distrito de Coimbra.

Direcção e fiscalisação de todos os serviços policiais: — Sob essa direcção e fiscalisação, portanto, os serviços de inspector.

Pelo artigo 4.º o inspector tem a seu cargo «dirigir os serviços de investigação policial, de prevenção, de crime e de identificação de delinquentes criminosos, mandando lavrar autos das diligencias efectuadas, para os efeitos consignados nas leis».

Só isso.

Aí temos que nenhuma supremacia absoluta o sr. Floro desempenha; do contrario, fica com insubordinação ao comissario, que nem sequer pode substituir quando impedido, pois que o artigo 6.º determina que, no caso de impedimento do comissario ou do inspector, o governador civil nomeará interinamente o substituto, submetendo logo á aprovação do governo a sua resolução.

E a falta de base para afirmação pelo semanario feita, resalta até dos ordenados no mesmo regulamento prescritos — para a comissario, que nunca poderá ser senão um oficial militar, pelo menos da patente de capitão, o seu ordenado ou soldo, com mais rêis 600$000; e que nunca será inferior, mas superior a 1:200$000 réis, e para o inspector, 720$000.

Bem véem como a diferença não tem nada de insignificante.

Depois, o sr. reitor da Universidade, mantem-se nesse logar, e certamente que já se teria demitido, como se noticiou que resolveu, se o sr. Floro Henriques voltasse a ter suprema direcção e orientação policial.

Escolas de repetição

Tendo sido suspensas as escolas de repetição que deviam ter logar para as praças do regimento de infantaria 23, no proximo mês de Setembro, ficando por isso as praças e oficiais convocados para esse serviço dispensados de fazer a sua apresentação nas datas fixadas nos respectivos editais.

FACULDADE DE SCIENCIAS

A pedido do sr. reitor da Universidade de Coimbra vai ser autorisado superiormente aos alunos reprovados na primeira epoca de exames a repetição dos exames no proximo mês de Outubro, podendo assim os alunos da Faculdade de Sciencias requerer ainda no proximo ano lectivo a sua admissão na Escola de Guerra.

A esta justa petição se referiu a *Gazeta de Coimbra*, tendo sido o primeiro a reclamar o seu deferimento.

Medida acertada

O novo comissario de policia, sr. major Costa Cabral, ordenou ante-ontem que os guardas civicos que se encontravam impedidos nas diferentes repartições, passassem ao serviço de policiamento das ruas, o que representa, relativamente, um numero importante.

Foi uma medida acertada esta de s. ex.ª, pois no actual momento em que a cidade está depois da meia noite completamente em trevas, toda a policia é pouca para o policiamento das ruas, tanto mais que a gatunagem continua a aumentar.

O destacamento que se encontra na Figueira da Foz, recolherá tambem a esta cidade, assim como os que se encontram noutras deligencias, e só serão novamente cedidos mediante as gratificações estabelecidas no decreto da reorganisação da policia recentemente publicado.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, na 3.ª enfermaria, Joaquim dos Santos, dos Casais de Eiras, porque, estando a cortar uns pinheiros, em S. Paulo de Frades, teve a infelicidade de um lhe caír em cima, ficando com a perna esquerda fraturada.

ITALICO

Agora que a Europa toda está envolvida num conflito armado, cujas consequencias serão graves, é licito falar da guerra, do flagelo horroroso de que ainda hoje lançam mão os paises mais adeantados para garantirem a civilisação e em nome dela.

Não é raro ouvir-se e ler-se que uma civilisação ha de vencer a outra no actual choque e que será a civilisação latina que subjugará a germanica. Seja assim, muito embora.

Em minha opinião o que faz a guerra e a sustenta não são os interesses de civilisações mas os estreitos interesses dos povos e até a ambição dos individuos.

Quem fez a guerra balcanica? Foram os interesses diversos dos povos daquela peninsula. O que motivou a luta da Europa contra o imperio de Napoleão? A ambição desmedida dum homem. O que motivou o atual movimento europeu?

Talvez os interesses opostos dos povos, talvez a ambição dum homem, talvez uma e outra coisa.

Quem sofre sempre as desastrosas consequencias das guerras? E' um povo, uma nação? Talvez. Mas quem carrega com o pesado fardo da victoria ou com o fardo ainda mais pesado da derrota não são todos os homens duma nação.

As baixas classes são as que mais duramente sofrem. E que interesse tiram elas da guerra, mesmo quando a fortuna bafeja o seu país? Muito pouco. Porque «o verdadeiro mobil áe toda a guerra é sempre *o interesse da classe ou do partido de posse do governo, interesse que é preciso não confundir com o da nação ou da massa dos consumidores politicos...»*

Mas quer isto dizer que o povo, as baixas classes se desinteressem dos destinos do país? Parece-me que não.

Emquanto o conceito de país e patria fôr o que hoje é, emquanto os marcos assinalarem os limites das fronteiras dos diversos povos, as classes que não estão na posse dos governos não podem, não devem desinteressar-se da sorte da nacionalidade a que pertencem, sob pena de contribuirem para a sua completa opressão.

O que se não pode dizer com razão é que a guerra se faz para salvaguardar os interesses duma civilisação, seja ela qual fôr, porque os interesses duma civilisação alevantada e justa não podem nunca brigar com os interesses da humanidade que quer a paz e só com ela pode viver.

NEVES RODRIGUES.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi determinado que as praças ausentes com licença no estranjeiro ou nas colonias portuguesas, a que por motivo de convocação para as escolas de repetição ou qualquer outro serviço ordinario ou extraordinario, sejam instaurados autos de corpo de delito pelo crime de deserção, por não haver nas unidades a que pertençam conhecimento de se terem apresentado ás competentes autoridades, não deverão ser abatidas ao efectivo das mesmas unidades sem que tenham decorrido 6 meses a contar da data da concessão da licença. Só depois do referido praso de 6 meses é que os depositos dos que se ausentaram para o estranjeiro revertem para o Estado ou os fiadores serão executados nos sens bens pela importancia da fiança, se não entrarem voluntariamente na Tesouraria de Finanças do concelho ou do bairro onde residam, com a referida importancia.

— Regressaram de Alcobaça o sr. Comandante da Divisão acompanhado do seu ajudante de campo e alferes do Secretariado Militar, sr. José de Oliveira Miranda.

— Foi feito convite aos 1.os cabos de artilharia e infantaria para irem servir na Guine.

— Foram pelo Arsenal do Exercito publicadas instruções para a limpesa e conservação do material de guerra.

— Requereram para serem presentes á proxima junta hospitalar de inspecção o tenente medico de artilharia 2, e o capitão de infantaria 28, Henrique Augusto Correia.

— Foram mandados seguir para Vizeu 3 soldados das companhias de equipagens do 2.º grupo de Administração Militar para tratadores de cavalos de oficiais da 2.ª Divisão.

— Ofereceram-se para irem servir no ultramar, em 1915, os tenentes de cavalaria 8, Santos Teles e Augusto Sobral.

— Pela Secretaria da Guerra foram publicadas varias considerações sobre o estado da politica internacional, e recomendando a todos os militares que se mantenham dentro dos limites da mais rigorosa disciplina, abstendo-se de actos ou de fazer afirmações publicas que por melhor intencionadas que sejam podem ser prejudiciais, por contra-producentes.

— Foi suspensa a execução das escolas de repetição de 1914, não devendo por isso realisar-se a apresentação de oficiais e praças em qualquer das épocas fixadas nos editais de convocação de 1 de Junho ultimo.

Apenas é mantida a convocação extraordinaria das classes de 1924-1923 e 1922 dos licenceados dos batalhões de artilharia de costa e da companhia de especialistas para as epocas já determinadas, respectivamente 15 e 30 de Agosto e 14 de Setembro.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Não se realisou a sessão da presente semana por falta de numero.

CAMARA MUNICIPAL

Assuntos mais importantes:

Foram apresentadas duas propostas para a construção do mobiliario da sala das sessões: uma de Amado & C.ª, desta cidade, outra de Luís Manuel Fernandes, do Porto.

— Deu de arrematação a Joaquim Menezes e Sebastião Rodrigues Relvão, da Palheira, pela quantia de 219$00, a reparação da rua dos Casais do Campo, paroquia de S. Martinho do Bispo, na extensão de 200 metros.

— Nomeou os seguintes professores: escola central da Sé Nova (sexo masculino), Alberto Cardoso Delgado e Antonio das Neves Rodrigues; S. Martinho do Bispo, (mista), Maria Elisa da Silva; Eiras (sexo masculino), Joaquim Gomes Leal; Eiras (sexo feminino), Ilda Lors Lagrifa; Vil de Matos, Alice Pessoa de Araujo.

Guarda Republicana

A Camara está na prespectiva de entrar em negociações com o director do Colegio Mondego para a venda do edificio para aí ser instalada a Guarda Republicana.

Se se celebrar o contrato de venda, no mesmo edificio ficará tambem a repartição de finanças concelhia.

Quem o alheio veste . . .

O tal João Marques, de Pé de Cão, que se apoderou duma carteira que lhe não pertencia e a qual havia sido perdida por José Caldeira, da Carapinheira do Campo, e que foi achada por outro individuo a quem o Marques se apresentou como dono, já confessou o crime.

A carteira continha 55 escudos, sendo-lhe apreendida a importancia de 29$75,5. Tambem tomaram conta de roupas e uma espingarda.

Vida social e operaria

União Artistica

Está publicado o balancete do 2.º semestre deste ano da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, que acusa o seguinte resultado: Receita, 574$53; despêsa, 350$78; saldo, 223$75.

Fundos existentes em 31 de Março, 6:167$55,7; Fundos existentes em 30 de Junho, 6:391$30,7.

Casa do Povo Conimbricense

Reuniu-se ontem a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para continuar com os trabalhos da sessão anterior.

Federação Operaria

A pedido do delegado da Associação de classe dos oficiais e barbeiro e cabeleireiro, sr. José Mota, convidam-se as direcções das associações federadas, seus delegados e os socios aderentes a reunirem-se ámanhã, domingo, ás 13 horas, na séde social da Federação Operaria, Rua Nova.

Ordem do dia — Apresentação dos trabalhos da comissão de sindicancia, posse dos novos corpos gerentes e resolver qual a atitude que a Federação deverá tomar em face das reivindicações operarias.

Esta reunião federal é extraordinaria, reunindo com qualquer numero, por ser já a 4.ª convocação.

Carpinteiros

Reune-se na proxima semana a assembleia geral da Associação de classe dos carpinteiros, para apresentação de contas e tratar de outros assuntos de importancia para esta classe.

Reunem-se ámanhã:

Artes graficas — A's 13 horas, posse da comissão administrativa ultimamente nomeada.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

E o mais economico e mais barato!

Conflagração Europeia

A MARCHA DA GUERRA

Afim dos nossos leitores acompanharem os factos mais importantes que neste momento se desenrolam em toda a Europa, publicaremos todos os numeros uma nota circunstanciada do que dia a dia se vai passando com as nações beligerantes e com aquelas que, parece, se vão preparando para entrar em guerra.

Portugal

Dia 12 — Reune-se o conselho de ministros resolvendo decretar a abertura dum credito extraordinario de 26 contos para continuar á ocorrer ás despesas de assistencia aos portugueses nos paises em guerra e á sua expatriação.

— O *Diario do Governo* publica dois decretos, um para que seja aberto no ministerio das finanças um credito de 1.000:000$ em favor do ministerio ea guerra destinado a aquisição de material de guerra, reconhecimentos militares e outras despesas; outro determinando que não se realisem as escolas de repetição, sendo essa verba aplicada no ministerio da guerra.

— O sr. ministro do fomento começa a chamar ao seu gabinete os representantes das principais fabricas industriais do país, afim de inquerir da quantidade de carvão que os mesmos industriais possuem para a sua continua laboração e por que espaço de tempo pode chegar aquele combustivel.

— Os navios de guerra do nosso país andam em constantes manobras no porto de Lisboa.

— Dois subditos belgas da Société Minère do Tamega, residentes em Ribeira de Pena, declararam ao respectivo administrador do concelho que põem desde já á disposição do governo português toda a dinamite que teem em deposito para poder ser utilisada na defesa nacional.

— O grupo *Pró-Patria* organisa uma grande subscrição nacional para as familias dos mortos e feridos na guerra.

Dia 13 — Os navios de guerra continuam a vigiar as nossas costas e o cabo submarino.

— A Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha informou o Comité Internacional da Cruz Vermelha, em Genova, para receber e tratar em Lisboa até mil feridos ou doentes.

— Reune-se o conselho de ministro, aprovando o projecto dum decreto que cria junto do ministerio do fomento uma comissão especial para tratar do abastecimento de generos de primeira necessidade destinados ás classes populares.

— Os srs. ministros da guerra e da marinha deram conta das medidas que estão a ser incessantemente tomadas para a defesa nacional.

— A ordem do dia da Majoria General da Armada publicou o seguinte:

Atravessando o país uma das mais graves conjunturas da sua historia, cumpre a todos os portugueses, e especialmente aos militares, conservarem a maxima serenidade.

O governo fez declarações categoricas no Parlamento, e em vista delas, ficou traçado á nação o caminho a seguir e o seu lugar está insofismavelmente marcado ao lado da nossa velha aliada, a Inglaterra, com quem temos deveres sagrados a cumprir.

Aos militares da armada cumpre pois hoje, mais que nunca, conservar e pôr em evidencia a sua antiga disciplina, que foi sempre timbre da sua classe.

Sua ex.ª o ministro, confiando plenamente na corporação da qual tem a honra de ser chefe, conta incondicionalmente com ela, para que o governo possa resolver a bem do país, o grave problema que tem perante si.

A Belgica e a Alemanha

Dia 12 — Os belgas obrigam os alemães a evacuar alguns pontos que tinham tomado e sofrem algumas perdas num recontro com duas divisões de cavalaria alemã, quando estas espalhavam o terror nos arredores de Liège.

— Dão-se escaramuças em diversas pontes da provincia de Namur com os uhlanos que operam reconhecimentos, sendo repelidos.

— De Paris partem para Bruxelas 1:000 voluntarios belgas.

— O correspondente do *Temps* em Bruxelas declara que a Alemanha não renunciou ainda a tentativa de possuir a Belgica de que é contrario aos seus interesses continuar na luta pelas armas e que faria muito melhor se se resignasse a deixar os exercitos do «Kaiser» caminhar pacificamente até á França através do vale do Mosa.

Em compensação, a Alemanha asseguraria não só a sua integridade, mas o alargamento do seu territorio, logo que fosse terminada a guerra. A Alemanha como não pode fazer directamente tais propostas á Belgica, utilisa o governo holandês como intermediario.

O rei dos Belgas recusou-se a todas as conversões a tal respeito declarando que essas propostas eram insultantes.

— Os alemães inicjam a sua marcha sobre Huy.

— Em Namur cai um aeroplano alemão, em virtude do tiroteio dos belgas, sendo os seus tripulantes dois oficiais que foram feitos prisioneiros.

— Os alemães atacaram o forte de Seraing, sendo destroçados pelas tropas belgas, deixando no campo 800 mortos.

Dia 13 — Os alemães são repelidos com grossas perdas, abandonando metralhadoras montadas em autos, quando marchavam para Eghezce.

— Os belgas obteem uma vitoria em Haelen, ficando fóra de combate três quintos dos alemães que tomaram parte nas lutas.

— Diz-se que os alemães se preparam para avançar sobre Bruxelas.

— Em Fiorieff travou-se um grande combate entre alemães e belgas. Os alemães foram repelidos, tendo 150 mortos e 102 prisioneiros.

— Duas divisões de cavalaria alemã atravessaram o Mosa e marcharam sobre Huy.

Austria e Russia

Dia 12 — Os austriacos tomaram aos russos Aniceff, localidade fronteiriça, onde praticam as maiores barbaridades, incendiando as habitações e fusilando velhos, mulheres e crianças.

— Informam os jornais italianos que, a guerra com a Russia e Austria principiou no dia 6, tendo os austriacos tomado as cidades de Solkyz e Woldron, forçando o governador de Carcovia a abandonar a cidade com a respectiva guarnição, arquivos e cofres do Estado.

Dizem os mesmos jornais que naquela região ha um movimento revolucionario contra a Russia em que já estão envolvidos mais de 20:000 insurrectos.

— O ministro da fazenda da Russia diz que o imperio dispõe de 9.250 milhões de francos disponiveis para fazerem a guerra, sem que seja necessario lançar mais impostos.

— Os austriacos bombardearam a fortalesa do cais de Danubio e Dirabrovitza.

Russia e Alemanha

Dia 12 — É malogrado o ataque dos alemães para recuperarem Eydkhunen. São repelidos com bastantes perdas.

Servia e Austria

Dia 12 — Os austriacos bombardearam Belgrado, destruindo as mais belas casas e edificios publicos e feriram varias pessoas.

França e Alemanha

Dia 12 — O consul geral da França em Dusseldosf queixou-se ao ministro dos estranjeiros dos maus tratos que lhe deram os alemães, a quem foram dirigidas as maiores injurias.

— As tropas francesas estão em quasi toda a linha em contacto com o inimigo.

— Os alemães tentam entrar em alguns postos avançados, mas são repelidos.

Dia 13 — O transporte francês *Formose* conseguiu pôr-se a salvo da perseguição de uma canhoneira alemã, que tratava de o apresar.

— Confirmam-se as vitorias alcançadas pelos franceses no dia 11 em Othain, que fizeram tambem 1:000 prisioneiros.

— Os alemães tentaram invadir a Belgica em numero de 250:000, mas tiveram de retroceder, sendo perseguidos pela cavalaria francesa protegida pela artilharia dos fortes.

Inglaterra e Alemanha

Dia 12 — A esquadra inglesa está na absoluta posse do mar do Norte.

Todas as rótas maritimas que condusem á Alemanha estão tomadas.

Dia 13 — Foi comunicado a todas as colonias e países autonomos pertencentes á Inglaterra o decreto que proíbe aos ingleses comprar ou vender mercadorias, fazer seguros maritimos, de vida, de incendio, fazer novos contractos comerciais, endossar ou aceitar letras, ter em suma quaisquer relações com alemães ou residentes na Alemanhe.

França, Inglaterra e Austria

Dia 13 — A França e Inglaterra declararam-se em estado de guerra com a Austria, tendo retirado desta os respectivos representantes.

Italia e Austria

Dia 13 — Sai de Roma o embaixador da Austria, alegando

Os Balkans na guerra

Dia 12 — Afirmava-se que a Bulgaria, Romania, Grecia e a Turquia se preparam para entrar na guerra, auxiliando os primeiros a Russia e a ultima a Alemanha. falta de saude. No entanto supõe-se que seja o principio de rutura das relações diplomaticas entre a Italia e a Austria.

A Italia

Dia 12 — O embaixador da Italia em França assegurou ao ministro dos negocios estrangeiros francés que a Italia não se deixará arrastar, sob nenhum pretexto, á violação do seu compromisso de manter a absoluta neutralidade.

— A Italia, na eventualidade de algum ataque por parte da Austria concentra na provincia de Novdra 250:000 homens.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 13

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção civel de processo ordinario, requerida por Antonio Carlos Junior, mulher e outros, residentes em Brasfemes, contra Manuel Simões e mulher, residentes no Valeiro do Curral. Advogado, dr. Paredes.

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Francisco Carvalho, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de Maria de Santo Antonio, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, carta precatoria para penhora, vinda da comarca do Porto, extraída da acção sumaria requerida por Felismino Gaspar contra Rita Augusta, ambos residentes na cidade do Porto.

Inventario orfanologico por obito de Antonio Peres, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Joaquim Augusto Ladeiro, residente que foi no Bairro de S. José, desta cidade.

Idem por obito de Francisco Cordeiro de Almeida, residente que foi no Bairro de Sant'Ana, desta cidade.

Idem por obito de Antonio Maria Pinto, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Maria da Conceição, residente que foi em Eiras.

Idem por obito de Manuel Carneiro, residente que foi no Ribeiro.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Manuel Borralho Marques, residente que foi na Espadaneira.

Idem por obito de Maria Augusta Lopes, residente que foi nesta cidade.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

A Associação Comercial e Sociedade de Defésa e Propaganda de Coimbra, foram á Camara Municipal, onde conferenciaram com a comissão executiva ácerca da quantidade de carvão existente, afim de resolver sobre o encerramento dos estabelecimentos ás 22 horas.

Acordou-se que os estabelecimentos se deviam encerrar áquela hora, em virtude da falta daquele combustivel com que a Camara está lutando.

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Afim de passar as ferias com seu dedicado irmão, sr. José da Capela e Silva, partiu para Santa Eulalia o nosso querido amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

— Está nesta cidade o sr. dr. Cerqueira Coimbra.

— Esteve ante-ontem nesta cidade o sr. dr. Alfredo da Cunha, considerado director do nosso presado colega Diario de Noticias.

Um agressor titanico

Foi posto em liberdade Antonio Ferreira Duarte, da Povoa de S. Martinho do Bispo, que havia sido preso com Joaquim dos Santos Ventura Patricio, como autores da agressão de 9 individuos, naquele logar, caso a que nos referimos.

Averiguou-se que apenas foi o Patricio quem agrediu todos os individuos, devendo por esse facto dar entrada na cadeia.

PELO DISTRITO

Foi mandado estudar o lanço da estrada de Poiares á ponte de Penacova.

A construção deste lanço é de grande necessidade para os povos do concelho.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

TEMPLO DE SANTA CRUZ

Informam-nos que a Junta de paroquia de Santa Cruz oficiou ao sr. director das obras publicas, afim de sua ex.ª providenciar no sentido de ser limpa a frontaria da igreja, que pela grande quantidade de vegetais que a ornamentavam já parecia uma sucursal do Choupal.

Não sabemos a resposta que o sr. director das obras publicas deu á junta de paroquia; o que sabemos, porém, é que ontem principiou a ser feita a limpêsa da frontaria do referido monumento, por iniciativa da junta e crêmos que o custeio da despêsa é feito por subscrição aberta na freguezia.

A serem verdadeiras as informações que temos ácerca deste assunto, é de lamentar que pela Direcção das Obras Publicas não pudéssem ser retirados de qualquer verba *seis escudos* para ocorrer áquela despêsa.

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Incendio

A noite passada, pelas 23 horas manifestou-se principio de incendio na Nova Construtora, na Avenida dos Oleiros.

Compareeeu o material de incendios.

15 d'Agosto

Hoje é o dia das merendas no arial do rio, no Choupal e outros pontos pitorescos da cidade. Muitas familias vão ali passar o dia, não se limitando por isso á simples refeição duma merenda.

Ali comem, ali se divertem, ali passam o dia sem cuidados.

Os rapasitos, esses entreteem-se em fazer subir papagaios de papel que se cruzam no espaço. O cirio da Senhora da Nazaré seguiu de manhã para Ribeira de Frades, ondo se realisa a grande romaria, uma das mais concorridas dos suburbios de Coimbra.

A' noite o seu regresso constitue um grande acontecimento, tanta é a gente que espera a *chegada da bandeira.*

EXFRCICIO DE COMBATE

Na quinta feira o regimento de infantaria 23 realisou, nas proximidades de Taveiro, um exercicio de combate, regressando a esta cidade pelas 22 horas.

Já foi feita a autopsia ao cadaver de Nestorio Serra, que como informamos, dera entrada na *morgue* por se supor que tivesse havido crime.

VerifIcou-se que fora vitima, alem doutras doenças, duma congestão cerebral.

Joaquim Sal Junior

Chegou de Lisboa, onde foi apresentar as suas despedidas de gerente da agencia nesta cidade dos Armazens do Chiado, o nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, que irá estabelecer um importante armazem de moveis, na rua Ferreira Borges, cujas obras já se iniciaram.

O sr. Joaquim Sal Junior, insistiu com os proprietarios daquele estabelecimento para que á agencia fosse dado um balanço quando ha dias pediu a demissão do seu cargo de gerente, no que aqueles srs. não consentiram, pois consideram o sr. Joaquim Sal Junior um homem de inconcusa probidade, como não raras vezes teve ocasião de demonstrar.

Na sua nova vida, desejamos ao nosso amigo as maiores prosperidades.

CRONICA DA SEMANA

A guerra!

Não se pensa noutra coisa. Não se fala doutra coisa, se não na guerra!

As noticias que se referem a essa grande catastrofe são lidas com verdadeira avidês, não obstante muitas delas não lograrem ser confirmadas.

Depois das guerras napolionicas, jámais a Europa voltou a envolver-se em tão grave conflicto, em tamanha luta, como agora, em que a França, Inglaterra, Russia, Servia e Belgica estão contra a Alemanha e a Austria.

Por mais feroz e aguerrido que seja o exercito alemão, por mais numeroso e bem organisado, como poderá ele resistir a esses poderosos elementos de combate de que podem dispôr, na terra e no mar, essas três grandes potencias: Inglaterra, França e Russia?

Só a esquadra inglêsa, primeira potencia naval do mundo, basta para aniquilar a esquadra alemã, fazendo desaparecer em pouco tempo esses monstros de força que devem ter custado rios de dinheiro á Alemanha, arrastando para a profundidade dos mares milhares de vidas preciosas!

As consequencias desastrosas da guerra não são só para as potencias beligerantes. Por toda a parte se desenha uma crise geral no comercio, na industria, nas finanças, na economia das nações, em tudo emfim. Até Portugal, que se encontra cá no cantinho ocidental da Europa e que não faz mal a ninguem, está sofrendo já a carestia dos alimentos e tem grande crise de trabalho.

Das seis nações que constituem as duas *triplices*, uma consegue pôr-se a salvo, alegando a sua nautralidade. Se, porem, a Italia vier a entrar na luta será mais outra grande potencia, no mar e na terra, a exterminar a humanidade!

E já se vai dizendo que o Japão e a Turquia virão tambem a entrar na luta, o que provavelmente determinará que outras nações se envolvam na contenda.

Quer dizer: se a guerra não dura menos de três meses, como se supõe, a Europa leva uma sangria medonha, em sangue e em dinheiro.

Algumas nações ficarão arrasadas para longos anos ou talvez para sempre!

Alguma coisa boa se salva neste cataclismo: é o heroismo dos que defendem o torrão da patria. Veja-se o grande exemplo que deu a Belgica na defêsa de Liege!

Que grande povo para ser contido numa nação tão pequena!

Tambem já se vai reciando que o territorio da Suissa sirva para ponto de passagem das tropas alemãs para invasão da França.

Se assim acontecer aí temos outro povo, apontado como exemplar na sua organisação e patriotismo, vitima da sua situação geografica, a servir de degrau para a dura cubiça da Alemanha.

Porque afinal a medonha guerra em que a Europa anda envolvida, tem como principal origem o odio que a Alemanha tem á França. Não ficou satisfeita com o triunfo de 1870 e quer mais, muito mais!

E a gente olha para toda a parte e não vislumbra uma esperança de que haja alguma coisa que faça acabar com isto depressa!...

A França conferiu a legião de honra á Belgica e bem o devia fazer porque esta pequena nação lhe está prestando o maior e melhor serviço.

Emquanto retém a marcha do exercito alemão que se destina á invasão do territorio francês, vão-se aproximando de França as grandes massas militares russas que véem em seu auxilio.

E assim se vai destroçando o exercito inimigo á custa duma luta heroica, tremenda, duma nação que tem por unico defeito a desgraça de estar situada entre a França e a Alemanha!

Quanto vale para a França o sacrificio que a Belgica está prestando, detendo o passo e desbaratando o exercito invasor, que tinha a louca pretensão de ir almoçar em Paris no dia de hoje?!

JUCA



Sempre novidades em casimiras para : : fatos : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Consorcios

No dia 6 do corrente casou em Penela o sr. Antonio Baptista de Almeida com a sr.ª D. Maria Julia Dias, ambos distintos professores naquela vila.

Auguramos aos noivos um futuro muito feliz. Bem o merecem pela nobresa de sentimentos e raros dotes de inteligencia que os ornam.

Os nossos parabens aos noivos e a sua familia, especialmente ao nosso presado amigo, o sr. Ricardo Simões dos Reis, considerado professor da Escola Normal de Coimbra.

— Tambem casou, no dia 9 do corrente, nesta cidade, a distinta medica sr.ª D. Sofia Julia Dias, afilhada do nosso bom amigo sr. Ricardo Simões dos Reis, com o sr. Raul José Fernandes, filho do bem conhecido e honrado negociante sr. Antonio Fernandes.

A sr.ª D. Sofia Julia Dias cursou a Faculdade de Medicina de Coimbra, na qual tomou grau em 1904. E' a primeira medica graduada por esta Universidade, ainda então a unica de Portugal.

Foi condiscipula da sr.ª D. Domitila de Carvalho, que recebeu o grau na mesma Faculdade.

Tanto a sr.ª D. Sofia como o sr. Raul Fernandes, gosam em Coimbra, sua terra natal, das maiores e mais bem merecidas simpatias e da mais respeitosa consideração.

Recebam ss. ex.as os nossos parabens e sejam felises como merecem.

FESTA EM S. MARTINHO

Realisa-se amanhã, em S. Martinho do Bispo a festividade do Santissimo, com sermão, festa de igreja, procissão, arraial, danças populares, etc.

Hoje á noite haverá fogo de artificio e musica.

Esta festa costuma ser muito concorrida por povo desta cidade.

Casa do Povo Conimbricense

A assembleia geral desta Cooperativa, reunida ontem, depois de ouvidas as explicações dadas pela direcção cessante e atual comissão administrativa, relativamente ao estado economico e financeiro da mesma Cooperaliva, resolve:

1.º—Que em cumprimento das disposições dos Estatutos e Cod. Com. imediatameute se convoque a assembleia geral para resolver a liquidação da Cooperativa e nomear comissão liquidataria;

2.º—Que ámanhã, 15, seja encerrado o estabelecimento da Cooperativa, até resolução ulterior da assembleia geral;

3.º—Que a actual comissão administrativa continue com o seu mandato, procedendo, desde já, a um balanço rigorosissimo, e circular imediatamente a todos os credores participando-lhe a deliberação tomada, e que a Cooperativa suspenda os seus pagamentos, pedindo áqueles que hajam feito saques para que os retirem, confiando que esta Cooperativa está possuida dos melhores desejos de evitar aos seus credores prejuizos, tanto quanto seja possivel.

Faculdade de Direito

Reune-se hoje a congregação final da Faculdade de Direito, encerrando-se a Universidade ao serviço do ano lectivo de 1913-1914.

Foi nomeado distribuidor supra da estação de Coimbra o sr. Antonio Ventura de Almeida.

EXCURSÃO

Esteve nesta cidade, vindo em automovel, um grupo de excursionistas do Ribatejo, visitando os edificios e monumentos desta cidade que os maravilhou.

Ámanha jogam, em desafio, no campo da Murraceira, Figueira da Foz, um grupo de caixeiros desta cidade e outro daquela.

A Guerra

ULTIMAS NOTICIAS

O conselho de ministros, reunido ontem á noite, ocupou-se principalmente da segurança do pais como nação colonial, resolvendo reforçar tanto as guarnições ultramarimas como a vigilancia das nossas costas maritimas e as das possessões.

Com esse fim, o governo vai enviar desde já uma força de 1.000 homens para cada costa de Africa e aumentar o numero de unidades navais, utilisando além dos barcos da nossa marinha de guerra, alguns navios mercantes que serão para esse efeito convenientemente armados.

O sr. governador civil de Lisboa proibiu que se passassem mais licenças para lançamento de fogos de artificio, bombas, morteiros, foguetes, devendo ser apreendidas as que houver. Proceder-se-ha com todo o rigor contra os transgressores.

Madrid, 14 — Comunicam de Bruxelas que se travou uma grande batalha, na linha de Verdun e Namur, entre os exercitos coligados e as tropas invasoras. A noticia não está ainda confirmada.

Londres, 14 — Confirma se que as tropas alemães foram derrotadas ao norte de Bruxelas. De 6:000 homens pereceram 3:600.

Ao marcharem sobre Namur os alemães sofreram outra derrota, tomando-lhe os belgas artilharia que eles transportavam em automoveis.

Depois de derrotarem os alemães em Egheze, os belgas amontoaram na praça publica os trofeus colhidos no inimigo.

Paris, 14—Confirmam-se os actos de insubordinação no exercito austriaco, tendo se dado casos muito graves, segundo comunicam da Bosnia. Os slavos não se querem bater contra irmãos de raça.

Paris, 14 — Noticias de Belgrado referem que continua encarniçadamente o duelo entre as artilharias servia e austriaca nos arredores da capital. Foram inutilisadas varias baterias austriacas.

Um monitor austriaco do Danubio foi metido a pique.

Nas imediações de Belgrado tem havido numerosos incendios.

Londres, 14 — Dá-se como certo ter o Japão declarado guerra á Alemanha.

Paris, 14 — O "Petit Parisien„ insere um telegrama de Londres no qual se diz que o embaixador da Turquia assegurou a Sir Edward Grey que a Sublime Porta está decidida a manter a neutralidade da Turquia.

Alliança anglo-portuguêsa

As clausulas dos tratados entre Portugal e a Inglaterra resumem-se nas seguintes:

I—Haverá aliança e amisade constante e perpétua entre Portugal e a Gran-Bretanha.

II—A aliança entre Portugal e a Gran-Bertanha não será derogada por nenhuma outra aliança ou tratado que celébre qualquer de estas duas nações.

III—Nenhuma das partes aliadas se juntará com os inimigos ou emulos da outra parte, nem lhes dará conselho ou auxilio, não aderirá a qualquer guerra, conselho ou tratado em prejuizo da outra.

IV—Cada uma das partes aliadas impedirá os danos, descreditos, vilanias que lhe constem intentarem-se para futuros ataques, avisando completa e imediatamente a outra parte aliada, contra tais maquinações.

V—Nenhuma das partes aliadas receberá ou contentará os inimigos, rebeldes ou fugitivos da outra nas suas terras ou conscientemente tolerará que ali sejam recebidos ou contentados, ou que ali habitem, publica ou ocultamente, sob qualquer protexto.

Exceptuam-se os fugitivos e exilados, não sendo traidores contra a nação de onde fogem, ou que os exilou, ou não sendo suspeitos de procurarem para qualquer das partes aliadas detrimento ou discordias. Neste caso, sendo uma das partes requerida pela outra, deverá entregar tais pessoas ou expelil-as para fóra das suas terras.

VI—Nenhuma das partes aliadas consentirá que, nas suas terras, inimigos da outra, fretem ou obtenham navios que possam empregar-se em prejuizo da outra parte.

VII—Se as terras de uma das partes aliadas forem ofendidas ou invadidas por inimigos ou emulos, ou estes tentarem, maquinarem, ou parecerem por qualquer modo proximo a ofende-las ou invadi-las, deverá a outra parte, quando para isso solicitada, enviar auxilio de homens, de armas, navios, etc., para defeza nos territorios na Europa da parte atacada ou em outros quaisquer dominios desta, contra que se preparem invasões.

VIII—Se quaisquer conquistas ou colonias, de uma das partes aliadas, forem ofendidas ou invadidas por inimigos, ou estes tentarem, imaginarem ou parecerem por qualquer motivo, proximos a ofende-las, deverá a outra parte, quando para isso solicitada, enviar auxilio de homens, de armas, de navios, etc., para a defesa dessas colonias ou para a sua recuperação quando perdidas.

IX—Se Espanha ou França quizerem fazer guerra a Portugal nos seus territorios do continente da Europa ou nos seus outros dominios, a Gran-Bretanha interporá os seus oficios para que se conserve a paz e, não conseguindo, «enviará tropas e navios», que combatam por Portugal.

OBITUARIO

Faleceu o guarda n.º 67 da policia, sr. Antonio Miguel, residente em Santa Clara.

O seu funerai réalisou-se ontem, no qual tomou parte a corporação policial.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	$70
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$50
Trigo branco	$50
» tremês	$50
Milho branco	$40
» amarelo	$40
Centeio	$40
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$25. Ouro, 13 %

CANTINA ESCOLAR

A direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, faz publico que recebe requerimentos, para admissão ás colonias maritimas, até ao dia 20 do corrente, e que desta data em deante será afixado á porta da Cantina Escolar o aviso para a inspecção medica.

Coimbra, 14-VIII-914.

O PRESIDENTE,
Ernesto Donato.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Misto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
8,45	*Misto.* Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Misto.* Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
13,55	*Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Leste

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
20,17	*Omnibus.* Entronc., Alfar. e Fig.
	Rapido. Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.

EXCURSÃO AVEIRO

Na casa J. da Fonseca, na rua Visconde da Luz, n.º 1, estão á venda totografias do passeio em barco á Gafanha, cada 250 reis em platina.

Novo ano lectivo

O Colegio Mondego tem já aberta a inscrição para a matricula dos alunos internos até á edade de 13 anos, para instrução primaria, secundaria e comercial.

CONSULTORIO MEDICO

CONULTAS DAS 10 ÁS 11

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

AGRADECIMENTO

Antonio Leite, mais conhecido por Antonio da Amalia, vitima do desastre de que foi vitima na garage Tavares de Melo e do qual resultou ficar sem uma perna, sumamente reconhecido, agradece a todas as pessoas que o teem socorrido, não podendo deixar de especialisar neste agradecimento o Grupo Dramatico Adelino Veiga, que prontamente se prestou a auxilia-lo, promovendo um espectaculo na União Geral dos Trabalhadores.

Egualmente agradece aos srs. Antonio Zuzarte Pascoal, José Pereira da Cruz e Macario Pinto de Magalhães, e bem assim á imprensa de Coimbra e aos correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto.

Tambem se acha muito grato para com o sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, pelo preço diminutissimo por que lhe forneceu o aparelho ortopedico, adquirido por subscrição publica.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.
COIMBRA

Companhia Geral do Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Maria Isabel e D. Maria Albertina de Carvalho, como proprietarias, e Ursini ou Arsini ou Orsini de Carvalho, como usufructuario pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5%, n.os 180.371 a 180.390 que lhe pertenceram por falecimento de sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o *Governador* da Companhia dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 11 de Agosto de 1914.

Pela Companhia — O Governador — (a) *Amadeu V. Mesquita.*

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

Grande liquidação de fazendas!!!

CASA CONSTANTINO

6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16—Coimbra—6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16

Quinze contos de fazendas para liquidar com grande abatimento!!! (Para transformação de negocio.)

Zefires nacionais e estranjeiros

Bonitas lãs para vestidos de senhora

Meias e piugas. Camisas de zefir e riscado. Ceroulas

Enorme quantidade de casimiras para fatos

Lindos kakis e cotins estranjeiros para fatos

Lenços de seda : : Mantilhas : : Gravatas : : Colarinhos

Chales da moda em xadrez preto e branco a 2.500!

Grande quantidade de chales em todos os generos

Flanelas de algodão. Chitas. Patentes brancos. Pano familia. Panos crus.

Saldo de guarda-soes e sombrinhas em côr e preto

Não se dão amostras ❁ Vendas só a dinheiro

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.
José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.
Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.
Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.
Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.
Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.
Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.
Seguros contra quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ††† Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Comarca de Coimbra

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 1 do corrente mez de agosto, foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges Manoel Correia Soares tambem conhecido por Manoel Bernardo Ferreira, negociante de Coimbra e Albina Teixeira tambem conhecida por Albina Correia Soares, residente na rua Barata Salgueiro, n.º 33 da cidade Lisboa.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão,

O Juis de Direito,
Oliveira Pire.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

BAIRRO OPERARIO

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

Carreira de Penacova em automovel

PREVINE-SE o publico que continuam a funcionar, com toda a regularidade as carreiras em automovel entre esta cidade e a pitoresca vila de Penacova.

A saida de Coimbra efectua-se ás 8 e meia da porta do estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, e a chegada a Penacova ás 9 e meia.

Os srs. passageiros teem uma hora e meia de demora em Penacova, tempo suficiente para admirarem os belos panoramas que dali se disfructam.

A carreira é feita num magnifico automovel de 24 logares da reputada marca **Berliet.**

O preço desta cidade a Penacova é de 520 reis, havendo porem 8 logares na plataforma da rectaguarda a 420 reis.

Trabalhos tipograficos

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11,—Coimbra.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO—AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que—bem a nosso pezar—nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço séguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento—de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa—que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS ❋ Coimbra

✣ ✣ ✣ (Telefone n.º 000) ✣ ✣ ✣

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano.—Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio—Coimbra.

LOTERIA

Sexta feira, 14 de Agosto

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON.—Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios—CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315)—COIMBRA

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos, no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9—COIMBRA

Á venda em Aveiro—Farmacia Reis



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones—Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65—Telefone 341.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877—LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio, 56

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL—COIMBRA.

'squeiros mais baraols



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

—COIMBRA—

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda,** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote—Arco Pintado.*

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Mercearia e cervejaria

—DE—

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

MERCEARIA

—DE—

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

ANO IV — N.º 321

Quarta feira, 19 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Noticias da guerra

Esperamos receber de hoje em diante, do nosso colega "O Comercio do Porto,, informação, telegrafica ou telefónica, dos acontecimentos da guerra.

Estas noticias, constarão de placards que afixaremos em uma das janelas da nossa redacção, no Patio da Inquisição.

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

VI

Matadouro

O serviço do matadouro é o unico que a Camara não tem municipalizado.

Por contrato entre uma emprêsa e a Camara, aquela obrigou-se á construção do edificio, que passará á propriedade do municipio ao fim de 65 anos, sendo feita a exploração desse serviço pela mesma emprêsa, obrigada a pagar á Camara um conto de reis anuais.

Quando o sr. Dr. Dias da Silva assumiu a presidencia do municipio de Coimbra logo pensou na rescisão do contrato para que um tal serviço não deixasse de ser explorado pela Camara, como era anteriormente.

Seria preciso para isso antecipar aquele praso para a Camara tomar para si a exploração desse serviço, chamando desde logo propriedade sua ao edificio.

Por vezes surgiram questões entre a Camara e a Emprêsa, exigindo aquela a esta a ampliação do edificio e outras obras que estão orçadas em dez contos.

Essas reclamações deram-se tanto no tempo da vereação do sr. Dr. Dias da Silva como do sr. Dr. Marnoco e Sousa, o que trazia descontentes não só a Camara como a propria Emprêsa.

Da rescisão do contracto, por modo amigavel, ainda se não desistiu, porque a atual Camara Municipal tem continuado as suas negociações para esse fim, existindo na questão de preço ainda uma grande diferença.

A uma Camara que tem municipalizados os serviços da agua, do gaz, dos electricos e do mercado, fica mal ter o serviço do matadouro a ser explorado por uma emprêsa particular. É como esta, segundo consta, se não opõe a entrar em transacção com a Camara para a rescisão do contrato, não duvidamos acreditar que o matadouro dentro de poucos anos, não seja explorado pela Camara.

Podia esta ter feito ha muitos anos um matadouro proprio.

Escolheu-se local e comprou-se terreno á beira do rio, onde se acha a fabrica de massas do sr. J. Vitorino de Miranda; adquiriram-se madeiras, que custaram cerca de 2 contos de reis, e quando estava para se dar principio á obra, terminou a sua gerencia a vereação que pretendia fazer esse melhoramento, com o qual não concordou a vereação sucessora.

Daqui resultou a venda do terreno com prejuizo e a perda das madeiras, umas que se estragaram e outras que tiveram destino desconhecido.

Alegou-se que o local fôra mal escolhido, mas é certo que nem ali nem noutra parte se fez o matadouro por conta da Camara. Preferiu-se, desacertadamente, que uma emprêsa o fizesse e o explorasse, quando estava naturalmente indicado contratar um emprestimo para este fim, garantido pelas receitas do proprio estabelecimento.

Mas o mal está feito e agora só resta dar-lhe o remedio, conseguindo, por mutuo e amigavel acôrdo, a rescisão desse contrato.

Ha, é certo, uma grande vantagem em que o matadouro seja explorado pela Camara.

Evitam-se questões e exigencias, podendo os lucros auferidos pela Empresa reverter em beneficio do municipio e do publico.

As estatisticas relativas a este serviço podem e devem servir de base para o contrato da rescisão.

Os dados estatisticos do movimento do gado ali abatido podem levar a uma apreciação senão muito exacta pelo menos muito aproximada. Não se trata portanto de um negocio escuro, de segredo, antes pelo contrario, quando um dia venha a efectuar-se a rescisão desse contrato, pode fazer-se sem risco de ficar muito lesada alguma das partes. E nem a Camara pode ter outra pretensão para respeitar contratos feitos e que tem o dever de cumprir.

Em 1886 foi feito um emprestimo da quantia de reis 16.306$700 destinado primitivamente á construção do matadouro, do qual se gastou parte nesta obra, que teve o seu inicio, como já dissemos, pela compra do terreno e madeiras, e outra parte na amortisação de emprestimos e expropriações. Com o projectado matadouro gastaram-se então 2:086$805 reis, dinheiro mal empregado porque se não aproveitou nessa obra.

Os economistas fazem figurar á frente dos serviços que devem ser municipalisados os mercados e matadouros. E assim o compreendemos tambem.

Já em 1903 o advogado da Camara opinava pela rescisão do contracto do matadouro, aconselhando a Camara a que, não se podendo fazer amigavelmente, recorresse ao art. 709.º do Codigo Civil.

A' Empresa do matadouro talvez convenha mais entrar em acordo para ceder desde já o edificio e a exploração do estabelecimento á Camara, do que fazer as obras que ha muito estão aconselhadas e que os serviços reclamam.

DR. COSTA LOBO

Já chegou a esta cidade o sr. Dr. Costa Lobo, de regresso de Berlim donde não poude seguir para a Crimeia (Russia) a fim de observar o eclipse do sol, missão scientifica que lhe tinha sido confiada pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, de que é um dos seus mais ilustres ornamentos.

Sua ex.ª teve de Berlim até á fronteira suissa uma viagem tormentosa, num comboio militar alemão, em cujo percurso demorou 76 horas.

Felizmente sua ex.ª chegou bem, facto que registamos com prazer.

Miseria no Brasil

Segundo informações oficiais recebidas pelo governo português, existe miseria em alguns pontos do norte do Brasil.

Não só ali ha uma grande falta de trabalho mas tambem uma grande crise alimenticia, pois os generos subiram de preço extraordinariamente.

Que se acautelem os que esperam ir ali encontrar ainda a *arvore das patacas*, que já secou ha muito tempo.

Transcrição

Ao nosso prezado colega *Campeão das Provincias*, a quem nos prendem laços da maior cordealidade jornalistica, agradecemos a transcrição do artigo — *A' cidade de Aveiro*, e as palavras de boa e antiga camaradagem com que nos honrou e muito nos penhoraram.

Bachareis em Direito

Informações conferidas aos bachareis formados na Faculdade de Direito:

Juvenal Henriques de Araujo, B, 15 val.; Mariano da Costa Ascenção, S, 12 val.; Domingos Victor Cordeiro Rosado, B, 14 val.; Albano Ribeiro Coelho, B, 15 val.; José Nazolini da Silva Leão, B, 14 val.; Nanuel Antonio Pedro de Matos, B, 16 val.; Antonio Simões de Castro Pina, M B, 18 val.; Carlos Alberto de Sá Aragão, S, 12 val.; João Simões Cucio, S, 13 val.; Luís Ilidio de Seixas Jorge, S. 13 val.; Augusto d'Almeida Cardim, S, 13 val.; Manuel de Barros, M B, 18 val.; Mem Roberto Couceiro de Melo Leote, B, 16 val.; Sebastião José Coelho de Carvalho Junior, M B, 18 val.; Antonio Acacio Umbelino Cardoso Silva, S, 12 val.; José Maria de Andrade Ferreira, S, 13 val.; Miguel Crespo, B, 16 val.; Fernando Lopes de Matos Chaves, S, 13 val.; Francisco da Silva Pera, B, 17 val.; José Eduardo Coelho da Cunha, B, 14 val.; Libanio Augusto Ramalho Esquivel, S, 13 val.; Luís Filipe da Cunha Monteiro de Carvalho Azevedo e Melo, S, 12 val.; Mario Augusto Vieira, S, 12 val.; Roberto de Azevedo Canelas, S, 12 val.; Antonio Heraldo Perdigão, B, 16 val.; e José Paulo de Lima, S, 13 val.

Serviço do correio

Vai ser feito em *camion*, entre Coimbra e Avô, o serviço do correio.

Serão servidas por esta condução de malas muitas localidades, que passarão a receber muito mais cêdo as suas correspondencias e a expedi-las mais tarde.

Entre essas localidades, contam-se Cabouco, S. Frutuoso, Ceira, Poiares, Secarias, Gois, Arganil, Pombeiro, etc,

A partida de Coimbra é ás 5,40.

Este serviço importará grandes vantagens para o publico.

INSPECTOR ESCOLAR

Está exercendo, interinamente, o logar de inspector escolar deste circulo, o sr. Manuel Bernardo, amanuense da inspecção escolar, em virtude de estar gosando de licença o sr. José Nunes Pais.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Fernando Monterroso, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 23, sr. Santos Leiria, 20 dias de licença; tenente-medico de artilharia 2, sr. dr. Evaristo Geral, 25 dias de licença para banhos da Amieira; alferes de infantaria 28, sr. Henrique Correia, pronto para todo o serviço.

— Inspecionou tambem 13 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 6; incapaz do serviço activo 1; prontos para todo o serviço 2; baixaram ao hospital militar para tratamento 3, e arbitrada licença a 1.

— Foi autorisado a fazer serviço da sua especialidade, no hospital militar desta cidade, durante 3 semanas, para efeitos de promoção ao posto imediato, o tenente-farmaceutico miliciano do 2.º grupo de companhias de saude, sr. Antonio Lopes de Morais Silvano, tendo-se já apresentado ao serviço.

Inspecção de saude divisionaria

Pelo sr. dr. Agostinho Brandão, tenente-coronel medico, inspector de saude da 5.ª divisão, foi passada, na semana finda, a visita de fiscalisação medica aos corpos e hospitais da divisão, correspondente ao 2.º semestre do corrente ano.

Pela 5.ª divisão

Marcharam hoje para a Figueira da Foz em serviço de inspecção, o ex.mo sr. general-comandante da Divisão, acompanhado dos seus ajudantes de campo e do alferes do secretariado militar sr. José de Oliveira Miranda.

— Foi feito convite a oficiais e praças para fazerem parte das expedições ao Ultramar, sendo o soldo e pré em triplicado e as ajudas de custo na ocasião de embarque de 150$ para oficiais e aspirantes, de 15$ para sargentos e de 6$00 para as demais praças.

— Requereram licença disciplinar varios oficiais das unidades da Divisão.

— Foi determinado pelo comando desta Divisão, que os comandantes das unidades providenciem dentro do mais absoluto rigor, que nenhuma praça monte a cavalo sem que para isso tenha recebido a necessaria instrução de equitação; e mandadas observar varias instruções a respeito de andamento nas ruas com os solipedes.

— Foram concedidos 5 dias de licença nos termos do regulamento geral, com principio em 19, ao comandante do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Monis Barreto do Couto.

— Foi autorisado o regimento de infantaria n.º 35 a dispender 45$60 para a construção duma barraca de banho, devendo estabelecer uma escola de natação.

Coimbra-Penacova-Luzo

Até que emfim ha probabilidades de se concluir a estrada de Luzo a Penacova. Já não vai sem tempo.

Foram interrompidos estes trabalhos ha mais de dôse anos, e se não fossem as instancias por parte de diversas camaras municipais e da Sociedade Propaganda de Portugal não se conseguiria ainda dotação para essa obra.

Concluida ela, poder-se-á fazer o percurso dum dos mais belos triangulos do país: Coimbra-Penacova-Luzo.

Oxalá que esta obra se conclua depressa porque oferecerá aos *touristes* um dos mais agradaveis passeios.

Profecia

Em 1793 foi feita uma profecia em França que parece ir saindo certa.

Quando os homens voarem como os passaros, dez reis estarão em guerra e as mulheres substituirão os homens nos trabalhos.

Terá chegado este momento?

ITALICO

Continua no mesmo pé a momentosa questão da guerra europeia. Agora, segundo consta, a Italia vai combater a Austria e o Japão vem tomar parte no conflito, guerreando a Alemanha nos mares do oriente. O imperio niponico depois de se oferecer para batalhar ao lado da Inglaterra, enviou, conforme dizem os telegramas, um ultimatum *á Alemanha preparando-se para entrar na contenda.*

Ora o facto da entrada do Japão na guerra tem uma importancia maior do que á primeira vista poderá parecer.

Os japonêses, povo da raça amarela, pequeno, mas forte e guerreiro, adquiriram desde a guerra russo-japonêsa uma grande importancia politica. Intrometendo-se agora nas questões da politica europeia, ficará de futuro aberto o precedente perigoso da raça amarela acompanhar e participar das lutas e scisões internas da Europa.

Não é que eu seja desses pessimistas que vêem no perigo amarelo *o iminente cataclismo da destruição da raça branca. Realmente, o* perigo amarelo *não pode preocupar-nos demasiadamente porque para ele se realisar com todas as suas desastrosas consequencias seria preciso que as raças superiores ou recuassem ou se conservassem estacionarias.*

Ora não é admissivel que a civilisação da Europa estacione de forma a permitir que os orientais, chineses e japoneses, atinjam o grau de desenvolvimento igual ao dos povos do ocidente.

O que tem concorrido para tornar mais conhecido e temido o perigo amarelo, e mesmo o perigo negro — é o pessimismo doentio de muitos autores e a grande prolificuidade das raças inferiores que, segundo esses autores, deve produsir um tal aumento de população que ocasionaria inevitavelmente a absorção e esmagamento da raça branca.

Mas o criterio desses escritores pessimistas não é absolutamente acertado porque não é exacto que, no contacto de duas raças, a inferior leve a palma á superior. Os factos demonstram precisamente o contrario.

O perigo duma invasão da Europa pelos amarelos está ãebelado ou vem ainda muito longe para que nos preocupem demasiado com ele por agora. Mas independentemente desse perigo, o que resulta da intervenção japonesa no actual conflito europeu constitue uma ameaça temivel e abre um precedente desastroso.

Fala-se tambem da intervenção da Turquia a favor da Alemanha e esse facto parece-me tambem um tanto perigoso ou pelo menos descabido. Todos conhecem o abismo profundo que separa os povos cristãos da Europa dos habitantes do imperio otomano.

Pelo que respeita a intervenção de Portugal no conflito segundo penso, o unico caminho razoavel que temos a seguir se quizermos conservar e até aumentar o nosso prestigio de nação civilisada. No fim da guerra, quando os delegados das diferentes potencias vencedoras reclamarem vantagens e compensações, os serviços que tivermos prestados serão levados em linha de conta. Não que pretendamos mais do que aquilo que agora temos. Mas porque queremos e devemos conservar o nosso patrimonio territorial, o que será dificil se não tomarmos parte activa na contenda ao lado da Inglaterra, que é onde devemos estar.

Uma vez declarada a guerra é impossivel que alguem se conserve indiferente apesar dos seus desejos de paz. De dois males o menor: e o menor neste caso é a coparticipação na guerra. Quando de um lado está a liberdade e a vida dum povo e do outro a sua opressão e desaparecimento o caminho é só um.

NEVES RODRIGUES.

Falta de casas

Temos continuado a ouvir queixas da falta de casas de habitação e das poucas que aparecem exigirem por elas rendas demasiadas.

Sabemos tambem duma familia de fóra que desistiu de vir residir nesta cidade por falta de casa nas condições que desejava.

É um assunto que interessa bastante a Coimbra, tornando-se preciso atender a esta crise.

Emquanto não forem abertas novas ruas e acabadas as que ha por concluir, que desafiem o *apetite* da construção, Coimbra lutará com a falta de casa e portanto os seus habitantes ficarão sobrecarregados com rendas excessivas.

Bachareis formados

Este ano, na epoca finda em 15 do corrente, apenas 47 academicos concluiram a sua formatura na Universidade de Coimbra, sendo 9 na Faculdade de Sciencias, 12 na Faculdade de Medicina e 26 na de Direito.

Se não estamos em erro, ha dois anos, foram mais de 200.

Ha muitos anos que a nossa Universidade não produziu tão limitado numero de bachareis.

Porque seria?

Muitos teem de concluir a formatura em Outubro, mas mesmo assim ficará o numero de bachareis formados muito longe dos outros anos.

PELO DISTRITO

Os habitantes da povoação de Carragozela, Taboa, vão representar ao sr. ministro do fomento pedindo a construção duma estrada, partindo da estrada nacional n.º 12, passando pela dita localidade e entroncando com a estrada distrital n.º 106.

— Foram concedidos 5:000$00 para o proseguimento da estrada de Luso a Penacova, lanço de Corte Montes áquela vila.

MISCELANEA

EMA

Episodio da historia escocesa

Na costa oriental da Escocia, entre o golfo de Edimburgo e o do Tay, ainda ao findar o seculo passado existia, não muito longe da cidade de Santo André, uma bonita casa de campo, vivenda deliciosa, não obstante pertencer a uma alta dignidade eclesiastica, e apesar da rigidês dos principios religiosos do tempo de Carlos II, epoca da nossa historia. Esta morada campestre era um verdadeiro paraiso terreal, onde o reverendo James Sharpe, arcebispo de Santo André e primaz da Escocia, costumava passar os verões em companhia de miss Ema, sua filha unica muito querida.[1]

Na tarde de 2 de Maio de 1679, viera a donzela, seguida de sua aia, ao terreiro proximo desta linda casa, respirar o aroma suave das flôres á sombra de frondosos olmeiros, que ali faziam docéis de basta ramagem; ora espera a contente corria sobre a areola do seu passeio estimado, ora firmando os cotovelos no muro da avenida estendia a vista pelas ondas azuladas, que a viração brandamente impelia ao sopé da riba alta e fragosa, em cujo topo a casa de seu pai estava situada.

Eis que neste ameno passeio Ema subitamente pára, aplica o ouvido, e tal é a sua preocupação, que parece não atentar nos objectos em que tem posto os olhos; era isto tão pouco do costume da donzela, que fez admirar a aia; portanto mistress Betty aproximou-se logo da sua pupila.

— Presada filha, que quer dizer essa inacção, essa melancolia, quando tudo se ri para vós, tudo concorre . . .

Ema não fez mais que voltar-se para a aia, tapar-lhe com uma das mãos a boca e levar o index da outra aos labios; em seguida por um movimento pronto e rapido retirou mistress Betty da borda da alameda, de modo que ficaram ambas escondidas atraz das arvores; porque do atalho que seguia o muro era facil a quem passava descobrir os que ali vinham atraidos pela vista de marinha e pela frescera do sitio.

Apenas ambas se ocultaram, ouviram som de passos no atalho e voses a principio confusas sucessivamente mais distintas; palavras do dialecto escocês das montanhas gelaram de espanto a filha do prelado; mal que percebeu uma silaba ficou imovel, cosida com a arvore que lhe prestava arrimo; mas assim que cessou de ouvir as voses dos que iam pelo atalho, abandonaram-na as forças, vergaram os joelhos e o corpo desfaleceu nos braços da aia, que aflita seguia todos os movimentos de Ema.

— Miseraveis montanheses! disse Betty, aplicando á pupila para a reanimar os sais que trasia de prevenção, que diriam eles que assim inquietaram a minha cara menina!

Os espiritos que Betty ministrou e o ar fresco restituiram em breve os sentidos a Ema, e as louras tranças, espalhadas sobre as espaduas alvissimas, foram de novo e prontamente concertadas; a donzela poude, de braço com a aia, tomar o caminho de casa.

— Não me direis agora, minha querida, o que foi que vos encomodou e deu causa á vossa perturbação? . . .

— Ah minha boa Betty! A ti posso eu confiar meus receios e suspeitas, e quando é que te escondi meus secretos sentimentos?

Esta manhã logo que meu pai me apresentou Henrique Honyman, esposo que me destinava, não corri eu, satisfeita e vaidosa da escolha, a dar-te parte de um caso que preenchia os meus desejos! . . . Ah! que não é somente a belesa de Henrique e as suas boas qualidades que me indusiam a cubiça-lo para esposo. Tutelado de meu pai, depois que o dele caiu a golpes de fanaticos presbiterianos, desde a minha infancia o filho do bispo das Orcades tem sido alvo de um afecto da minha parte que tomou nascimento na memoria do tragico fim de seu pai, a quem eu devi a salvação do meu. Abrigados pelas mesmas telhas, educados pelo mesmo mestre, ambos temos bebido no fecundo manancial dh instrução paterna. Os nossos estudos, brincos e regosijos foram comuns; desta maneira a nossa amisade de dia para dia obtinha novos alimentos, até se transformar em sentimento mais terno, acenando-nos com a esperança do agradavel futuro, que meu pai nos tem preparado. Por outro lado, tu bem sabes, minha amiga, as tentativas e perseguições de sir David Hachston; nem te esqueces de que, levado de amor louco, ou para melhor dizer, de arrojado orgulho, não receiou aumentar a sua odiosa assiduidade para me dar conhecimento da sua paixão, como se não foram motivos mais que suficientes para eu repelir, todavia com circunspecção, as suas diligencias, o temor de suscitar no espirito de meu pai inquietações que parecem apasiguadas, e a certesa de que sir Hackston e João Balfour, seu cunhado, se poseram á testa dos não-conformistas desta comarca.

— E é por isso que todas as vezes que o encontrava tinha eu o cuidado de lhe dizer: «Bem conheceis, senhor, que a menina é muito nova para lhe lembrar casamentos. Por mais que os poderosos sénhores da Escocia procurem esta aliança, nunca o pai dará o seu consentimento, porque, abaixo do culto de Deus, não tem este santo homem na terra outra consolação senão a sua filha unica; nem ela, tão ditosa na companhia de seu pai, o largaria por quanto ha no mundo. E demais — acrescentava eu —, sir David, aqui para nós, posto que sejais apontado pela austeridade de costumes e rigor de vossos principios religiosos, este regresso ao caminho do Senhor ainda não apagou de todo a lembrança dos desvarios da vossa mocidade. O tempo é grande mestre, e Deus é Senhor do tempo! A minha ultima conversa com ele foi na primavera que acabou, e julgava-vos livre das importunações desse homem, que, segundo por aí corre, abraçou as opiniões dos whigs mais exaltados.

— Ha um ano, minha amiga, que eu tambem como tu me julgava isenta de todo o perigo, mas se não tenho que temer pelo que toca a meu pai o rancor fanatico dos entusiastas presbiterianos, e se o lapso de tempo decorrido depois do ultimo atentado contra ele me dá fundamento para esperar que mais não será ameaçada a sua vida, tremo agora, porem, por causa de uma existencia, que depois da vida de meu pai não ha outra que me seja mais cara e preciosa.

— Explicai-vos, menina; que estremeço horrorisada!

— Se ainda ha pouco me viste imovel, avidamente colhendo as palavras daqueles homens, que passaram tão perto de nós que não perdi uma sô particula da sua conversação, é porque no seu misterioso dialogo adivinhei um projecto horrivel.

— E que projecto é esse?

(Continua).

[1] Não faça reparo alguem menos instruido; porquanto o clero protestante, até sem exceptuar os prelados superiores, não é obrigado ao celibato.

Conflagração Europeia

Os exercitos coligados continuam a ter vitorias

OS ALEMÃES EM TERRITORIO FRANCÊS

As noticias da guerra são muito desencontradas. Igualmente a opinião dos que se julgam competentes divergem muito.

Emquanto ha quem duvide da eficacia da pesada artilharia alemã, outros crêem como infalivel os seus terriveis efeitos.

Os projecteis dessa artilharia pesam cerca de 100 quilos cada um, com enorme quantidade de carga. Nada menos de 100 destes projecteis foram lançados sobre Pont-á-Mousson, não causando, dizem os telegramas, senão 4 mortos e 2 feridos. O efeito material, se isto é certo, é quase nulo.

Entretanto despachos de Berlim afirmam que perto de Mulhouse foram derrotadas tres divisões francêsas, desalojadas dos seus entrincheiramentos. Estes mesmos despachos dizem que o jubilo causado em Berlim por este triunfo foi ainda maior do que o da *tomada de Liège!*

As baixas dos alemães causadas em Liège foram 20:000. Isto confessam os jornais alemães, o que quer dizer que as baixas deviam ser muito mais.

O general espanhol Marvá, um dos mais considerados em assuntos militares, sendo entrevistado ácerca da guerra teve a seguinte opinião:

que os russos, militarmente, *nunca chegam a tempo;* a sua mobilisação faz-se a passo de tartaruga. A' Crimêa e a Sebastopol chegaram muitas divisões russas quando já não eram precisas. Na guerra russo-japonêsa aconteceu o mesmo, embora fosse preciso então percorrer 3:000 quilometros de transiberiano.

O projecto dos alemães é conter os russos na fronteira emquanto vão avançando pela França.

Os alemães queriam chegar a Paris pela linha Colonia-Liège-Namur, onde existem menos fortificações e por onde a França não contava o ataque.

Diz o referido general conhecer as fortificações de Liège e não serem elas inexpugnaveis. Estão longe de se comparar ás de Anvers.

Os alemães não atacando Liége com toda a força de que podiam dispôr seguiram a verdadeira tactica para não acontecer como em Porto Artur, onde os japoneses perderam no primeiro assalto 8:000 homens, 12:000 no segundo e 17:000 no terceiro.

Perguntando ao referido general se é uma lenda a fama da grande superioridade do alemão, respondeu que não ha hiperbole nem lenda.

A organisação do exercito alemão, ou automotismo, a disciplina, no fogo e nos movimentos tacticos, as suas mobilisações e concentrações tudo é admiravel.

Pode ser assim, mas por emquanto não vêmos senão derrotas no exercito alemão, tanto por terra, como pelo mar, como pelo ar.

Portugal

Dia 15 — O conselho de ministros reunido á noite deliberou que a circulação fiduciaria do Banco de Portugal seja elevada a 120:000 contos, afim de facilitar as operações de desconto.

— O ministerio da guerra fez expedir uma circular, convidando os oficiais e praças de artilharia, infantaria e cavalaria, quer no activo, quer licenceados, para tomar parte nas expedições a Moçambique e a Angola, cada uma das quais será constituida por uma bateria de artilharia de montanha, um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavalaria.

— Continuam as prevenções na marinha.

— Chegou a Lisboa, vindo de Buarcos, onde se encontrava a veranear, o sr. Presidente da Republica.

Dia 16 — O conselho de ministros ocupou-se da preparação das expedições para Angola e Moçambique; do decreto que aumenta para 120 mil contos a circulação fiduciaria do Banco de Portugal; do pagamento do coupon de janeiro; da divida publica externa e da construção dos *destroyers* no Arsenal da Marinha.

— Continua pairando á vista das nossas costas uma divisão naval inglêsa.

— Os oficiais de marinha mercante portuguêsa entregaram uma mensagem ao sr. ministro da marinha oferecendo ao governo o seu prestimo, caso Portugal seja envolvido na guerra.

— Sobre a organisação da expedição a Angola e Moçambique conferenciaram os seus indigitados comandantes, srs. tenente-coronel Alves Roçadas e coronel Messano d'Amorim.

Dia 17 — O sr. presidente da Republica deu assinatura aos ministros, que, entre outros, lhe apresentaram, os decretos, nomeando a comissão que deve, junto do ministerio do fomento, consultar sobre o abastecimenio do país em generos de primeira necessidade, e criando os armazens gerais para negociação dos produtos da industria por meio dos *warrants*.

O serviço telegrafico

Em consequencia da guerra na Europa, a aceitação e transmissão dos telegramas internacionais, particulares, estão presentemente sujeitas ás seguintes restrições:

Os telegramas para as ilhas da Madeira, Açores, S. Vicente, Cabo Verde, S. Tiago e America do Sul podem ser redigidos em portuguêsa, francês ou inglês.

Os telegramas para a Suissa e Turquia ou em transito por qualquer destes paises só podem ser redigidos em francês. Para todos os demais países, excepto Espanha, pódem ser redigidos em francês ou inglês. E' completamente proibida a linguagem em cifra ou convencional.

O endereço dos telegramas deve ser completo, não se admitindo endereços abreviados.

No texto dos telegramas não são admitidas abreviaturas nem marcas de comercio.

Todo o serviço telegrafico está sujeito a censura e a grande demora, aceitando-se os telegramas apenas a risco dos expedidores.

A assinatura dos telegramas deve ser completa, compreendendo, pelo menos, dois nomes.

Não é tomada em consideração nenhuma reclamação relativamente á forma por que o serviço telegrafico fôr executado, exceptuando-se destas condições os telegramas que forem directamente destinados a Espanha, que são aceites nas condições normais.

Está suspenso o serviço de telegramas deferidos e de fim de semana.

Para a cobrança das taxas telegraficas o equivalente do franco é de 30 centavos.

●

A situação actual do conflito

Foi fornecida á imprensa uma comunicação oficial, mencionando com toda a precisão os resultados obitos.

Consigna, em primeiro lugar, o malogro do plano alemão de ataque brusco que abortou, tanto do lado de Nancy como na fronteira belga, graças á resistencia dos fortes de Liége, á valentia do exercito belga e á intervenção da cavalaria francesa. Em segundo lugar, acentua a perfeita mobilisação e concentração francesas num praso minimo, conseguidas em virtude daquele malogro. Em terceiro lugar, demonstra a coordenação dos movimentos das tropas francesas com os dos exercitos aliados; os russos acelerando a mobilisação poderão operar ao mesmo tempo que os exercitos francês, inglês e belga.

Os servios estão já senhores da Herzegovina e farão hesitar a Austria em continuar a enviar tropas para a Alta Alascaia.

Por ultimo, a referida comunicação, anuncia a supremacia, dos paises aliados, no mar.

Belgica e Alemanha

Dia 14 — O ministro da guerra da Belgica desmente absolutamente a noticia de que o exercito alemão marcha sobre Bruxelas e Antuerpia.

— Os alemães cessaram o bombardeamento dos fortes de Liège da margem direita do Meuse, passando a atacar os da margem esquerda.

Dia 15 — Foi recebida a noticia de que o exercito alemão foi no dia 13 batido em Diest, retirando-se para Hasselt.

— Em Bruxelas foram presos 3:000 alemães, sob a acusação de fazerem espionagem a favor do seu país, os quais usavam os fardamentos dos belgas e vestes eclesiasticas.

Dia 16 — O exercito belga apoderou-se do primeiro estandarte alemão, que pertencia aos hussares da morte, o qual foi levado para a municipalidade de Diest.

Dia 17 — Está eminente uma grande batalha na qual entrarão milhares de homens.

— Os alemães avançam sobre Bruxelas, que pretendem ocupar.

Russia e Austria

Dia 15 — E' confirmada a victoria dos russos em Dniester, sendo 4 os regimentos de infantaria austriaca e 1 de cavalaria que foram destroçados.

— O czar dirigiu ás populações polacas da Russia, da Austria e da Alemanha uma proclamação, anunciando-lhes a intenção de restituir á Polonia a sua integridade territorial com completa autonomia e garantias relativas ao exercicio do culto e ao uso da lingua polaca, sendo nomeado pelo czar um logar-tenente governador.

— A cavalaria russa desalojou duma posição fortificada os regimentos n.º 5, de lanceiros, 3 de hussards, fracções do 15 e dois batalhões do 55, de infantaria.

Russia e Alemanha

Dia 15 — Confirma-se que as tropas russas destruiram no dia dia 12, em 12 pontos, as linhas ferreas e telegraficas entre Tilsitt e Schmalenninken.

— O farol da ilha Dagerobt foi bombardeado por dois cruzadores alemães, nada sofrendo com o ataque.

— Na Russia rebentaram desordens, dando milhares de operarios vivas á revolução social.

Dia 17 — Dois milhões de russos começam a invadir o territorio alemão.

França e Alemanha

Dia 15 — O general inglês French, acompanhado do embaixador da Inglaterra, cumprimentou o Presidente da Republica Francêsa.

— Descarrilou um comboio militar, motivado por uma bomba colocada pelos alemães, morrendo 300 soldados francêses.

Dia 16. — Os alemãis foram repelidos pelas tropas francesas no ataque a Dinant.

— Os franceses obteem novo sucesso em frente de Cirey, onde fizeram recuar um corpo de bavaros.

— Um maquinista dum comboio militar alemão, que era alsaciano, e que conduzia 700 soldados para a fronteira francesa para se encorporarem nas tropas que invadiam a França, só deteve a marcha do comboio depois de entrar em territorio francês, sendo todos os militares feitos prisioneiros.

— Um aeroplano francês destruiu em Lorena um dirigivel Zeppelin.

— Foram expulsos de Marrocos todos os subditos alemãis e austriacos ali estabelecidos.

— O movimento de avanço dos franceses prosegue em toda a linha desde Rechicourt até Sainte-Marie-aux-Mines.

— Em Kette foi apresada pelos franceses uma legião de artilharia com peças de grosso calibre, peças de campanha e cofres de munições.

— Partiram de Paris para a Italia 1.700 repatriados italianos que na ocasião da partida deram vivas á França e morras á Alemanha.

— O imperador da Alemanha partiu para Mayense acompanhado dum grande estado maior.

— Recebem-se noticias de que começou uma grande batalha na Alsacia Lorena. Em um dos pontos, os franceses atacaram com tanto impeto os alemães que os obrigaram a retirar precipitadamente, e tomaram Strasburgo, depois de um terrivel combate.

Inglaterra e Alemanha

Dia 16. — Confirma-se que a esquadra alemã está engarrafada em Kiel e que uma esquadra inglesa vigia incessantemente a saída do Baltico para evitar que aquela tente ir para o mar do Norte, a fim de impedir que os navios mercantes absteçam a Alemanha que se pretende render pela fome.

— Os ingleses continuam evadindo as colonias alemãs.

— Um navio inglês aprisionou um crusador alemão.

Japão e Alemanha

Dia 16. — O governo japonês enviou um *ultimatum* á Alemanha, intimando-a a retirar ou a desarmar todos os navios de guerra alemãis que se encontram no Extremo Oriente e evacuar no praso dum mês o territorio Kiao-Tcheú,

Italia e Austria

Dia 16. — A Italia continua a fazer a mobilisação do seu exercito com a maior regularidade, sobretudo para os lados da fronteira austriaca.

America do Norte e a Alemanha

Dia 15 — Segundo noticias de Madrid, o governo ia pedir uma indenisação á Alemanha pelas violencias cometidas contra americanos e imediata liberdade daqueles que estejam presos.

Servia e Austria

Dia 14 — Atacaram a fronteira servia 400:000 austriacos. Depois de uma encarniçada batalha foram repelidos pelos servios com perdas consideraveis.

Dia 16. — Continua o bombardeamento de Belgrado. Os austriacos foram repelidos com grandes perdas quando tentavam atravessar o Danubio.

Espanha

Dia 16. — O governo tomou medidas de precaução no sentido de reforçar os efectivos na zona de Tabor (Marrocos).

Grecia, Turquia e Alemanha

Dia 15 — Foram feitas *démarches* junto do governo ottomano pedindo para que este ordene o repatriamento imediato da oficialidade e tripulação alemãs dos cruzadores *Goeben e Breslau*.

Nos circulos diplomaticos londrinos, acredita-se piamente na compra daqueles navios de guerra pela Turquia á Alemanha, mas até agora ainda não receberam confirmação oficial.

— A opinião publica grega mostra-se muito inquieta, por causa da pretendida venda do *Goeben Breslau* á Turquia. Receia-se que a Porta se torne, para com o elemento grego, cada vez mais arrogante e mais intransigente na questão das ilhas do mar Egeu, a unica que atualmente separa os dois paises e ácerca da qual parecia até ontem ter-se feito um acordo absolutamente provavel.

O receio á sobre tudo aumentado pelo facto de o governo otomano ter dado o nome de *Mityone* a um dos navios comprados.

França e Austria

Dia 17 — A esquadra francesa meteu a pique no Adriatico dois couraçados austriacos e incendiou outro.

Holanda

Dia 16. — O governo ordenou que estivessem prevenidos os reservistas para o caso de serem chamados.

Russia e Turquia

Dia 17 — A Russia pediu autorisação á Turquia para a sua esquadra passar o estreito de Dardanelos.

Bulgaria

Dia 17 — Foi declarado o estado de sitio na Bulgaria.

Suecia

Dia 17 — O governo começou a chamar algumas classes militares.

Os boers e a Inglaterra

Os jornais de Londres noticiam, em telegramas da Africa do Sul, que Van der Horst, leader do partido politico do general Herzog, fez uma proclamação ao seu partido, na qual se lê o seguinte: «O ataque da Alemanha á Belgica encheu de horror o mundo civilisado. Se a insuportavel insolencia da Alemanha triunfa o ideal pelo qual os nossos antepassados se bateram está perdido e a historia da nossa raça extingue-se. Folgamos, portanto, ao saber que o Imperio Britanico desembainhou a espada em favor da justiça e da liberdade e estamos, por conseguinte, prontos a fazer tudo quanto nos seja pedido para auxiliar o governo da União ou o governo do Imperio, afim de que triunfe a causa do direito».

Estas declarações são de enorme importancia. O partido do general Herzog é o partido a que se acolheram aqueles que não aceitam a dominação britanica, é o partido dos antigos boers intransigentes com o actual regimen.

Não defendem a politica imperialista britanica, lutam apenas pelos interesses dos descendentes dos antigos holandêses.

Ultimas noticias

O Diario do Governo *publica hoje um decreto pelo qual se abre no ministerio das finanças um credito de mil contos a favor do ministerio do fomento, para «pagamento de encargos resultantes da crise economica»*

A concentração das forças expedicionarias para Angola e Moçambique deve ficar completa nos quarteis de infantaria 14 e 15 e cavalaria 10 e 11, no dia 18 deste mês.

O numero de homens que compõem a expedição será de 3.000.

A expedição de Angola levará uma bateria de metralhadoras.

●

Londres, 18. — Os alemães que, segundo informações oficiosas, atacaram Dinant, a 18 kilometros da fronteira francesa, sendo repelidos com grandes perdas, voltaram a atacar a cidade, que fica na margem direita do Mosa, e conseguiram toma-la. Depois seguiram para sueste e com a sua artilharia de grosso calibre os invasores lograram apoderar-se de Givet, que fica na fronteira francesa, Rochefort e Mont-Saint-Jean. A sua entrada em França pela Belgica deve-se ter consumado.

Paris, 17 — A imprensa aplaude a atitude tomada pelos chefes dos partidos politicos da Grecia que, consultados pelo rei, foram de opinião que o país, no caso de se vêr obrigado a quebrar a sua neutralidade, se devia colocar ao lado da França, da Russia e da Inglaterra, isto é, da «Triple Entente». Alguns importantes jornais de Atenas afirmam que, tendo a Grecia de se pronunciar e escolher entre os dois campos, lhe cumpre enfileirar com aqueles que são credores do seu reconhecimento, quer dizer, a França e a Inglaierra. Ao mesmo tempo a imprensa helenica aponta á execração publica o facto da Alemanha armar a Turquia contra a Grecia.

Paris, 18 — O "Eco de Paris" diz que o destacamento francês que está em Scutari recebeu ordem de seguir para Cettigne, onde colaborará na protecção do territorio montenegrino.

Nisch, 17 — Os austriacos foram completamente derrotados pelos servios proximo de Chabats.

Nisch, 18 — As forças austriacas foram derrotadas e perseguidas pelos servios até Lorinza. Deixaram no campo 14 canhões, ficando completamente aniquilados tres dos seus regimentos.

Madrid, 18. — Pelas noticias recebidas nesta cidade vê-se que as tropas beligerantes das fronteiras francesa e belga guardam absoluta reserva dos movimentos que efectuam. No emtanto, certos sintomas indicam que já começou a grande batalha. Os franceses e belgas teem na primeira linha 1.200:000 homens e na segunda um milhão. Os alemães teem, na primeira linha, 1.500:000 homens.

Amsterdam, 17 — As tropas holandezas estacionadas na fronteira começam a manifestar um vivo descontentamento contra a atittude das tropas alemãs.

Madrid, 18 — A Turquia concentrou numerosas forças na fronteira da Tracia. Consta que na Bulgaria se reclama a abdicação do czar Fernando.

Madrid, 18 — Informações recebidas nesta cidade dizem que está travado em Antivari um combate renhidissimo entre as forças austriacas e os montenegrinos.

●

As ultimas noticias serão, á medida que forem recebidas, afixadas em placards, nas janelas da nossa redacção.

A Sociedade de Propaganda da Praia da Nazareth acaba de publicar um interessante jornalsinho, descrevendo todos os encantos daquela formosa praia.

Traz magnifica colaboração dos srs. dr. Manuel de Arriaga, Tomaz da Fonseca, Marcelino de Mesquita, e é impresso em papel *couché*.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Universidade de Coimbra

Vai ser aberto concurso, por 90 dias, para o provimento de 9 vagas de assistente na Faculdade de Direito e nos seguintes grupos:

1.º Historia do direito e legislação civil comparada. (1 vaga.)

2.º Sciencias economicas. (2 vagas.)

3.º Sciencias politicas. (2 vagas.)

4.º Sciencias juridicas. (4 vagas.)

Os pontos para as provas escritas recairão sobre as materias seguintes:

1.º grupo: História das instituições do direito romano — Direito sucessório; e

História do direito português — Servidões prediais.

2.º grupo: Economia politica — Economia agricola; e

Finanças — Divida publica portuguesa.

3.º grupo: Direito politico — Poder executivo; e

Direito administrativo — Deliberações dos corpos administrativos.

4.º grupo: Direito civil — Patrio poder e tutela; e

Direito internacional privado — Falencia e execução de sentenças.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

S. Bartolomeu

Já está quasi concluido o abarracamento para a feira de S. Bartolomeu, no Rocio de Santa Clara.

Requesitaram 28 barracas, sendo uma para ourives, duas para panos crús, uma para algibebe, uma para chitas, três para caldeireiros, uma para cutilaria, oito de quinquilharias, duas para gardasois, uma para metais e duas para tiro.

Será ali armado um corêto para a banda de infantaria 23 tocar ás quintas e domingos emquanto durar a feira, que deve principiar ámanhã e termina no dia 30.

Belêsas das touradas

Na Arruda dos Vinhos, numa tourada, um individuo que se propunha para pegar um touro pisou uma farpa, a qual, saltando, foi-se-lhe espetar numa carotida, tendo morte quasi instantanea.

CAMINHO DE FERRO

A direcção das obras publicas deste distrito deu já parecer favoravel ao projecto da contrução do caminho de ferro de Aveiro á Figueira, passando por Ilhavo, Vista Alegre, Vagos, Mira e Cantanhede.

Servirá as duas importantes fabricas de ceramica da Vista Alegre e da Companhia Industrial e Comercial Vaguense.

Será de grande conveniencia para o transporte de produtos agricolas da região, de adubos quimicos e naturais; para a pesca nas Costas de Mira, Vagueiro e Costa Nova do Prado, transporte de cal, etc.

Vida social e operaria

8 horas de trabalho

O Senado Municipal da Figueira da Foz, atendendo ao pedido que lhe foi feito pelas classes operarias daquela cidade, no dia 1.º de Maio, vai estabelecer o horario de 8 horas de trabalho para os operarios do municipio.

Foi nomeada uma comissão de vereadores para estudar o assunto.

Cooperativa de Pão

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, para continuação dos trabalhos da ultima assembleia geral.

Depois de varias resoluções de pouca importancia, foi apresentado e discutido o relatorio da comissão de sindicancia aos actos da ultima direcção.

Novas associações

Por estes dias deve ser aberta a inscrição de socios para a Associação Operaria, que se pretende fundar no populoso bairro de Santa Clara e a que já nos referimos.

Depois de estar inscrito grande numero de socios realisar-se-á no salão onde esteve o Centro Republicano uma sessão magna para assentar nas bases da nova agremiação operaria.

Oxalá que esta ideia frutifique, pois que é de grande utilidade uma associação desta naturêsa num bairro onde habitam tantos operarios laboriosos.

— Tambem no bairro da Arregaça se constituiu uma comissão composta dos srs. Francisco de Almeida Santos, Luiz dos Santos, Antonio Duarte, Melchior Ferreira e Anibal Duarte, para fundar ali uma sociedade de recreio.

A comissão conta já com varias adesões de importancia.

Artes graficas

Tomou posse no domingo a comissão administrativa desta associação de classe, cujos cargos foram assim distribuidos:

Presidente, José Pereira da Mota; secretario, João da Cunha Santos; tesoureiro, José de Azevedo; vogal, Luiz José dos Reis.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou a Lisboa, vindo de Loanda, onde foi chefe da banda militar, o sr. Rodrigues Peixoto, que durante alguns anos serviu na banda de infantaria 23, tendo deixado em Coimbra muitos e dedicados amigos.

— Estão nesta cidade os srs. drs. Alberto Eduardo Placido, delegado do procurador da Republica na Figueira da Foz; Alfredo Vaz, juiz na Louzã; João Alves Faria, delegado em Penela.

DOENTES

Entrou em convalescença o sr. Antonio Sanhudo.

— Tem estado muito doente o sr. José Silva, mestre de obras.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os mancebos que no corrente ano completam 17 anos de idade e que por esse motivo são obrigados a receber a instrução militar preparatoria, 2.º grau, podem desde já fazer o seu alistamento na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria, onde auferem vantagens que não são concedidas aos alunos dos cursos obrigatorios.

Entre outras vantagens, é concedida aos alistados a possivel redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutas, no fim do 3.º ano de frequencia da instrução, logo que obtenham a classificação de soldado pronto, se apresentem fardados á sua custa, saibam ler, escrever e contar correctamente e sejam classificados, pelo menos, atiradores de 2.ª classe.

A inscrição faz-se todos os dias uteis, das 20 ½ ás 22 horas e aos domingos, das 10 ás 12 horas, na séde da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, 11, depositando o alistado no acto da inscrição a quantia de $20 centavos.

O período de instrução começa no primeiro domingo de outubro, devendo os alistados apresentarem-se devidamente uniformisados com fardamento igual ao da infantaria, tendo o *dolman* a gola preta, com o numero 1.ª e o *bonet* a lista cinzenta, com as iniciais I. M. P. enterlaçadas e o numero da Sociedade.

Não é permitido a nenhum alistado o uso de monograma que não seja o do padrão adoptado. Para isso deverão adquiri-lo na secretaría da Sociedade, bem como os numeros já referidos.

— Foram eliminados todos os alistados da 1.ª secção que deviam mais de três quotas.

— Consta-nos que se prepara uma brilhante festa em honra dos novos alistados.

— A séde da Sociedade vai sofrer uma grande transformação a fim de proporcionar aos seus associados diversos meios de entretenimento.

Provem as afamadas marcas do café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.
Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Policia civica

Devido á acertada medida do sr. comissario de policia, que mandou recolher ao corpo todos os guardas que se achavam impedidos nas diferentes repartições e destacamentos, incluindo mesmo os que se encontravam na Figueira da Foz, que regressou a Coimbra na segunda-feira, a cidade baixa, que até então era policiada por 2 e 3 guardas, já principiou ontem a ser policiada por 10.

Não é muito, mas já é alguma coisa, não tanto como era preciso, tanto mais que a força da Guarda Republicana, como noutro logar noticiamos, foi diminuida.

A secção da policia judiciaria foi aumentada com mais 3 guardas.

RELATORIO E CONTAS

Recebemos e agradecemos o Relatorio e contas do Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, da gerencia de 1913-1914, cuja receita foi de 1:686$88 e a despêsa de 1:588$32 havendo um saldo positivo de 98$56.

Em 31 de Junho de 1914 existiam 105 socios, sendo excluidos 2.

Foot-ball

Como noticiámos, realisou-se no domingo, na Figueira da Foz, um desafio de *foot-ball* entre um grupo de esta cidade e outro daquela, vencendo aquele por 4 bolas a 1.

GUARDA REPUBLICANA

Retirou ontem desta cidade a força de sargento da Guarda Republicana que ha mêses se achava nesta cidade.

Para render essa força de sargento chegou ontem mesmo uma força de cabo, ou sejam 6 soldados!

O regimento de infantaria 35 fez ontem exercicio de combate nas proximidades de Eiras.

Tambem hoje, o regimento de infantaria 23, acompanhado da respectiva banda, fez exercicio nas proximidades de Taveiro.

Sociedade de Defesa e Propaganda

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, logo que chegue de Lisboa o sr. governador civil deste distrito, vai solicitar-lhe que se interesse pelo estabelecimento dum posto da guarda republicana na vila de Cantanhede, satisfazendo assim o pedido telegrafico que lhe dirigiu a camara municipal daquele concelho.

Licença

Foram concedidos 40 dias de licença ao sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, auditor administrativo de Coimbra.

MOEDA FALSA

A policia já deve ter sob a a sua alçada Francisco dos Santos, o *Coradinho*, desta cidade, que ontem, num estabelecimento da rua Direita passou uma nota falsa de 5 escudos.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Musica

Da Livraria Avelar Machado, recebemos uma interessante musica, para piano, intitulada *Vou bem obrigado*, em resposta ao celebre Tango Argentino *Y... Como le vá?*

E' seu autor o sr. Fernando Izidro *Ordizi*,

Agradecemos a oferta.

Assistencia pública

A comissão de assistencia deste distrito, recebeu 2.000$ da direcção geral da assistencia pública.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião dr. Eduardo da Silva Vieira, desta cidade, foi dissolvida de comum acordo, a sociedade que se havia constituído em 12 de Março do corrente ano, e que girava sob a firma comercial Carvalho e Teles, ficando a cargo do socio Carvalho, todo o activo e passivo.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

E o mais economico e mais barato!

Eleição

No passado domingo realisou-se a eleição para os logares vagos no definitorio da Veneravel Ordem Terceira, que ficaram preenchidos pelos srs.:

Conego José dos Santos Mauricio, ministro.

Albano Gomes Pais, vice-ministro.

José Augusto Lopes de Almeida, definidor.

José Ferreira da Cruz, vigario do culto.

Para o tribunal

Augusto Nunes Duarte, pedreiro, dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais e Joaquim da Silva Soares, pintor, tambem daquêle logar, foram presos pela policia e mandados para o tribunal, por se intrometerem no seu serviço, pretendendo assim dar fuga a um preso.

OBITUARIO

Com 75 anos de idade faleceu em Alfarelos, onde residia, o sr. José dos Santos Melo, antigo chefe de conservação dos Serviços Fluviais e Maritimos.

O extinto era muito respeitado pelas suas belas qualidades, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Era pai do sr. Carlos dos Santos Ferrão, de Ceira, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Associação Comercial

A Associação Comercial desta cidade enviou um telegrama á União de Agricultura, Comercio e Industria, de Lisboa, dando todo o apoio ás resoluções sobre a situação economica e financeira do país, tomadas na ultima sessão extraordinaria do conselho consultivo da União.

Leitão achado

O sr. Joaquim Luiz, morador na Rua Ocidental de Montarroio, 35, tem em seu poder um leitão que achou e que entrega a quem provar pertencer-lhe.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Amancio Barbosa Lopes, filho de Teresa da Conceição e pae desconhecido, de Coimbra, de 4 meses, sepultado no dia 12.

José Pedro de Jesus, filho de Francisco Pedro de Jesus e Maria Carolina, de Coimbra, de 49 anos, sepultado no dia 12.

Curalia dos Santos, filha de Carlos dos Santos e Florinda Gaspar, de 3 anos, sepultada no dia 13.

Apolinario Mendes Freire, filho de Manuel Alipio Freire e Emilia Mendes, de Oliveira do Hospital, de 21 anos, sepultado no dia 14.

Nestorio Henriques Serra, filho de José Serra e Maria José Henriques, de Coimbra, de 22 anos, sepultado no dia 14.

Foram sepultados mais 2 cadaveres, no cemiterio dos indigentes.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.*	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.*	Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfarelos e Figueira.
8,45	*Mixto.*	Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Mixto.*	Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
15,55	*Omnibus.*	Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.*	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
20,17	*Rapido.*	Entronc., Alfar. e Fig. / Porto e Pamp.
22,22	»	Lisb., Entronc. e Fig.

ANTIGUIDADES

A. Santos Costa, avisa as pessoas que tenham objectos antigos e queira vender, que não pode estar em Coimbra nos dias 16, 17 e 18, como tem anunciado, mas sim 23, 24 e 25, ás mesmas horas.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.os 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

EDITAL
CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz publico, que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario da Governo*, para o provimento de 3 lugares de cantoneiros das estradas municipais ao norte do Mondego, com o salário de $22 diarios.

Os concorrentes devem instruír os seus requerimentos com os documentos exigidos no Decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Agosto de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o reu executado Alberto Carteado Malheiro Correia Brandão, solteiro, estudante de Direito, soldado servente n.º 145 da 5.ª bateria de Alcobaça, regimento de artilharia 2, aquartelado na Figueira da Foz, e agora ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o dos editos, pagar as custas e selos contados e a que foi condenado por sentença de 18 de Maio do ano corrente, em policia correcional que, neste juíso, lhe moveu o Ministerio Publico, na importancia total de 45$12 e bem assim a multa de 3 dias a $20 por cada um na totalidade de $76 com as audiencias, ou seja tudo na importancia de 45$88 ou nomear bens á penhora sob pena de essa nomeação se devolver ao exequente — o Magistrado do Ministerio Publico e se seguir a execução até final pagamento e de a multa ser substituída por três dias de prisão correcional.

Coimbra, 7 de Agosto de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

Declaração

João Augusto Simões Favas, declara, para os devidos efeitos, que não paga conta alguma a comerciantes ou particulares que não seja justicada com requesição assinada por si ou sua mulher, e que terá alem da assinatura o carimbo em branco da sua casa.

Coimbra, 7 de Agosto de 1914.

ACRADECIMENTO

Joaquim Albino Gabriel e Melo e sua familia, agradecem do coração a todas as pessoas, aquem o não tenham feito por outra forma, que por qualquer maneira manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua saudosa filha e irmã Maria do Carmo Gabriel de Melo.

A todos a sua eterna gratidão.

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Montarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

Companhia Geral do Crédito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Maria Isabel e D. Maria Albertina de Carvalho, como proprietarias, e Ursini ou Arsini ou Orsini de Carvalho, como usufructuario pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5%, n.os 180.371 a 180.390 que lhe pertenceram por falecimento de sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o *Governador* da Companhia dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 11 de Agosto de 1914.

Pela Companhia — O Governador — (a) *Amadeu V. Mesquita.*

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

BAIRRO OPERARIO

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antonio Maria Pinto,** continúo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Alberto Antonio Pereira e mulher, ausentes em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasíl, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juízo, por obito de sua mãe e sogra, Genoveva de Jesus Silva Rocha, casada que foi com o cabeça de casal Joaquim Antonio Pereira, moradora que foi na Avenida Ferreira Lobo, freguesia de Santa Clara, desta comarca.

Coimbra, 5 de Agosto de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Grande liquidação de fazendas!!!

CASA CONSTANTINO

6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16 — Coimbra — 6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16

Quinze contos de fazendas para liquidar com grande abatimento!!! (Para transformação de negocio.)

Zefires nacionais e estranjeiros

Bonitas lãs para vestidos de senhora

Meias e piugas. Camisas de zefir e riscado. Ceroulas

Enorme quantidade de casimiras para fatos

Lindos kakis e cotins estranjeiros para fatos

Lenços de seda : : Mantilhas : : Gravatas : : Colarinhos

Chales da moda em xadrez preto e branco a 2.500!

Grande quantidade de chales em todos os generos

Flanelas de algodão. Chitas. Patentes brancos. Pano familia. Panos crus.

Saldo de guarda-soes e sombrinhas em côr e preto

Não se dão amostras ❁ Vendas só a dinheiro

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobilias em todos os estilos
Avenida Sá da Bandeira, 75
TELEFONE 482

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital — Um milhão de escudos

Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA

Direcção

Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa.

José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.

Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahonay & Amaral, Limitada.

Conselho fiscal

Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Português.

Teotonio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.

Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.

Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.

Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa

Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobilias, etc.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, fenos, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.

Seguros contra incendio proveniente de gréves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.

Seguros contra quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

Agente em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

Carreira de Penacova em automovel

PREVINE-SE o publico que continuam a funcionar, com toda a regularidade as carreiras em automovel entre esta cidade e a pitoresca vila de Penacova.

A saida de Coimbra efectua-se ás 8 e meia da porta do estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, e a chegada a Penacova ás 9 e meia.

Os srs. passageiros teem uma hora e meia de demora em Penacova, tempo suficiente para admirarem os belos panoramas que dali se disfructam.

A carreira é feita num magnifico automovel de 24 logares da reputada marca **Berliet.**

O preço desta cidade a Penacova é de 520 reis, havendo porem 8 logares na plataforma da rectaguarda a 420 reis.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grès, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Novo ano lectivo

O Colegio Mondego tem já aberta a inscrição para a matricula dos alunos internos até á edade de 13 anos, para instrução primaria, secundaria e comercial.

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 82

COIMBRA



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para : : fatos : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas . . . . . 920 reis
5 caixas . . . . . 4$100 »

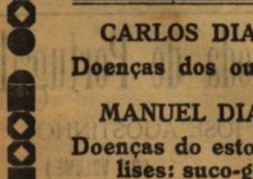
DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro—Farmacia Reis



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

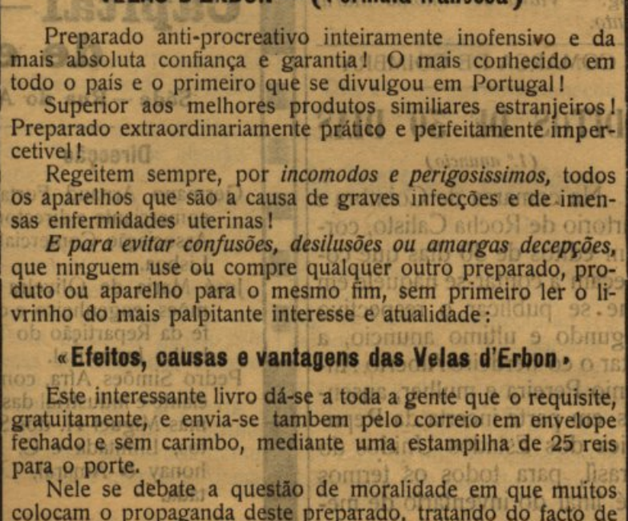
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Mercearia e cervejaria

—DE—

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos, no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Vendi de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda,** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

'squeiros mais baraols



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Costureiras

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º

— COIMBRA —

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao **CENTRO COMERCIAL** — COIMBRA.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

ANO IV — N.º 322

Sabado, 22 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

VII

Abegoaria municipal. Higiéne

Um dos serviços a que as vereações municipais téem ligado pouca atenção é o da abegoaria e montureira.

Não podemos de modo algum justificar o inconveniente e o perigo de estabelecer uma montureira no local onde está, ao principio duma estrada, dentro da cidade, num local de bastante transito e avisinhado.

Igualmente não concordamos em que a Camara esteja, ha tanto tempo, a pagar uma renda de 450$000 reis anuais pela casa onde tem a abegoaria.

Ha muito que se devia ter escolhido outro local, em melhores condições e sem perigo para a saude publica, para estabelecer a montureira, que deve achar-se em local reservado e não exposta ao publico, á beira duma estrada.

A abegoaria deve ficar proximo da montureira. Ha nisto toda a vantagem.

A' Camara conviria portanto ter escolhido terreno proprio, se o tem, cedido pelo estado, arrendado ou aforado para a construção do edificio para a abegoaria, o qual não demanda, pela naturêsa desses serviços, de aparato algum.

Basta um edificio amplo com as devidas comodidades para dormitorio do pessoal da limpêsa, deposito dos respectivos utensilios, carros, gado, etc.

Não nos parece que seja preciso gastar na sua construção mais de 7 contos de reis; e sendo assim aí temos uma economia para a Camara, que gasta anualmente de renda do predio 450$000 reis, emquanto que o juro dos 7 contos não chegaria a esta importancia. E' preciso notar tambem que a Camara gasta mais com o aluguel do terreno onde tem a montureira 50$000 reis por ano.

O que não pode é continuar a montureira no local onde está. E' tudo quanto pode haver de mais prejudicial, improprio e perigoso.

A estrada de Coselhas, que é um passeio agradavel, principalmente nesta época, em vêz de ser um ponto de atracção, está, pelo contrario, em condições de não se poder passar por ali.

Aos que visitam Coimbra pedimos que se não lembrem de ir ao fundo de Coselhas, tão ameno e tão poetico, para não terem de se retirar dali, maldizendo a sua sorte por se terem aproximado dum terrivel fóco de infecção, atormentados por um cheiro horroroso e pela aparencia detestavel da preparação do estrume, trabalho feito á vista de quem por ali passa!

Isto envergonha a nossa terra, ao mesmo tempo que é um perigo para a saude publica.

Lamentamos por isso que nenhuma Camara Municipal tenha prestado a sua atenção a a este serviço, deixando permanecer em semilhante local essa terrivel montureira, apezar das muitas e justificadas reclamações desde que ela ali foi estabelecida — ha mais de 10 anos!

A limpêsa da cidade deixa muito a desejar. Todos o reconhecem.

Dizem-nos que ha falta de pessoal. Seja esta uma das razões, além doutras, como a sua má qualidade, a tendencia natural do publico de tudo lançar para as ruas e a falta de policiamento para reprimir tanto abuso que por aí se vê.

O aceio duma terra é meio caminho andado para o seu progresso. De pouco ou nada servirão os melhoramentos materiais duma cidade se ela não tiver o aceio e limpêsa devidos, e neste ponto está a nossa Coimbra muito atrazada. Temos de reconhecer esta grande verdade.

Para manter a cidade convenientemente limpa, é preciso que haja mais retretes e mictorios publicos. São mesmo indispensaveis, porque os que ha são insuficientes.

Coimbra tem melhorado muito, mas carece de muito mais para atender a outras necessidades urgentes.

E' preciso que a higiene da cidade a livre do mau credito que ela teve e que infelizmente continua tendo.

Depende muito da boa vontade dos habitantes da cidade beneficiar as suas condições higienicas não só evitando que as ruas se encham de lixo, mas ordenando e obrigando á limpêsa dos predios para que sejam caiados nas suas frontarias.

Neste ponto, grande razão de queixa ha por consentir o estado vergonhoso em que se acham muitas casas, sem *cal e sem vassoura!*

Ha por aí predios que não vêem uma e outra coisa ha muitos anos e tudo se permite com uma tolerancia indisculpavel.

Existem tambem em Coimbra uns pequenos predios, de pouco valor que exijem a sua demolição. Estão neste caso o que tem frentes para a Estrela, rua Joaquim Antonio de Aguiar e rua de Fernandes Tomaz, dois na rua do Sargento Mór e o que faz esquina para a rua de Sub-Ripas e de Quebra Costas, cuja expropriação não de grande valor.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Companhia dos Caminhos de Ferro. Segurança publica. Guarda Republicana.

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

João de Melo (Ançã)

*

A Direcção oficiou ontem á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pedindo o restabelecimento do comboio *tramways* numero 17, que partia da Figueira ás 7,20 e chegava a Coimbra ás 8,55 horas, alegando que a sua falta muito se faz sentir no movimento de passageiros entre as duas cidades, sensivelmente diminuido desde que esse comboio foi extinto com o pretexto da falta de carvão.

A Direcção interessa-se com todo o empenho pelo seu restabelecimento no mais breve praso, confiada em que a Companhia terá na devida consideração os interesses da cidade.

*

É certo que o sr. Governador Civil substituto, sr. dr. Pereira Gil, contava poder mandar patrulhar por forças de infantaria, á noite, as ruas da cidade, durante as horas em que mais se faz sentir a falta de iluminação publica.

O sr. General comandante da Divisão parem, tendo ponderado a s. ex.ª a impossibilidade desse serviço ser feito por infantaria, principalmente nesta ocasião, faz com que o sr. Governador Civil substituto desistisse da sua ideia, que amavelmente se apressára a comunicar á Direcção da Sociedade, no dia em que esta lhe fez as convenientes reclamações sobre o assunto.

*

Sabemos que pelo Governo Civil acaba de se reclamar do Ministerio do Interior a urgente necessidade do estabelecimento da Guarda Republicana nesta cidade.

Morte do Papa

A' 1 e meia hora do dia 20 faleceu o Papa, Pio X, José Melchior Sarto, que nascera aos 2 de Junho de 1835, em Rieso, contando portanto 79 anos.

Era muito modesto pela sua origem e pelos seus sentimentos, tendo aceitado a alta dignidade a que, inesperadamente, foi elevado, muito contrariado.

Afirmava não se sentir com envergadura nem faculdades de talento para o exercicio de chefe superior da Igreja.

Todos lhe faziam justiça, considerando-o como um bom, possuindo as mais acrisoladas virtudes.

Pio X quando foi eleito papa logo se disse que o seu governo não poderia ser longo em virtude do seu estado de doença, pois sofria já nesse tempo de lesão cardiaca adiantada, que se agravou agora com uma bronquite, que o vitimou em quatro dias apenas.

O pai de Pio X era correio municipal e sua mãe costureira.

Suas irmãs e sobrinhos nunca deixaram de viver tambem modestamente.

Isto prova os belos sentimentos do venerando pontifice, cuja vida acaba de se extinguir.

Em Coimbra serão celebradas as mesmas manifestações funebres religiosas que foram realizadas pela morte de Leão XIII.

Regressou a Lisboa, depois de fazer a entrega do arquivo do Cabido conimbricense á reitoria da Universidade, o inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, sr. dr. Julio Dantas. A Universidade recebeu o referido arquivo na qualidade de depositaria.

Guarda Republicana

Não nos consta que tenha já sido escolhida casa para instalação da Guarda Republicana.

Anda-se ha dois anos a falar nisto, sem que se consiga resolver este assunto, que chegou ao ponto de ser urgentissimo.

Não se pode estar a reclamar a vinda da Guarda Republicana para Coimbra, onde está fazendo falta, sem que se lhe dê quartel.

De modo que se chega a esta ocasião sem ter escolhido casa!

Já nos vai parecendo demora demasiada na resolução deste assunto importante, tanto mais que a casa que fôr escolhida, seja ela qual fôr, ha de precisar de obras para ser adequada ao fim a que se destina.

Ofereçam a Guarda Republicana a qualquer outra cidade, e vamos a vêr se em poucos dias lhe não arranjam casa para a instalar.

Em Coimbra é o que se vê...

Ha dois anos ou mais que se anda a falar na escolha de casa para a Guarda Republicana!

Licêu feminino

O sr. ministro da instrução publico está resolvido a estabelecer em Coimbra, já no proximo Outubro, um licêu feminino, se a Camara Municipal conseguir casa para a sua instalação.

A Camara resolveu em sessão de quinta feira ultima alugar casa propria para esse fim, visto não ter o licêu casas que cheguem para aulas dos alunos de ambos os sexos.

Não podia ser outra a resolução da Camara e cremos que não haverá grande dificuldade em obter casa.

Lembram-nos as seguintes: do falecido sr. Dr. Augusto Rocha, no largo da Sé Velha; do sr. Oliveira Matos, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar; do sr. dr. Francisco Pessoa, na rua Fernandes Tomaz, e o 2.º andar do predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia.

Coimbra artistica e panoramica

Desta circunstancia fez ele avisar sua mãe para que se acautelasse; mas ela, descançando tranquilamente na sua consciencia pela regularidade da sua conduta, de nada se temeu, apesar de outros mais avisos, que da propria côrte recebeu.

O resultado disto foi aquele que Camões nos pinta na seguinte oitava:

Qual contra a linda moça Policena,
Consolação extrema da mãe velha,
Porque a sombra de Aquiles a condena.
Co'o ferro o duro Pyrrho se aparelha;
Mas ela os olhos com que o ar serena,
(Bem como paciente e mansa ovelha).
Na misera mãe postos, que endoudece,
Ao duro sacrificio se oferece.

O facto é que antemanhã chegava a Coimbra o infante D. João e dirigindo-se ás portas da casa, onde sua mulher vivia, situada na rua, chamada agora do Sub-ripas, acertou de ver abrir-se uma delas por causa de uma criada que saía.

Entrando para dentro, subiu até junto da camara em que D. Maria dormia, mal sabendo ela dos curtos momentos de vida, que o seu mau fado lhe destinava.

Acordando a infeliz ao estrondo, que fazia o arrombamento das portas da sua dita camara, e vendo entrar nela seu marido por tão insolita forma, levantou-se temerosa, sem ter tempo, nem acordo para tomar sobre si o mais singelo vestido, nem mesmo haver quem lho ministrasse, porque as mulheres, que lhe podiam fazer este pequeno serviço, tambem estavam despidas e transidas de medo numa camara visinha.

Embrulhada, pois, numa colcha, a que sucedeu deitar a mão, por estar em cima da cama, dirigiu-se a interrogar o infante sobre as causas de tão estranho procedimento.

«Agora o sabereis, lhe respondeu ele: vós andastes dizendo que ereis minha mulher, e me exemplastes, porque el-rei o veio a saber e me pozestes em risco de perder a vida.

«E se minha mulher sois, por isso mereceis vós melhor morte, por que me fizeste adulterio».

D. Maria, ouvindo tais palavras, lhe disse que ele vinha mal aconselhado, que perdoasse Deus a quem o aconselhára e que se apartasse um pouco com ela naquela camara, ou mandasse ir os seus fóra e que ela lhe mostraria outro melhor conselho do que trazia. O infante lhe respondeu que não vinha para estar com ela em razões.

Então tirou rijo pela ponta da colcha, em que estava involta e a derribou em terra.

Pelo que ficou quasi nua, do que os circunstantes com grande vergonha e magoa volveram os rostos e não se podiam ter com lagrimas.

O infante como a derribou, lhe deu com uma adaga pelos peitos junto do coração e depois em uma verilha, ao que ela deu umas vozes mui doridas, chamando a Deus e a Nossa Senhora que a acorressem e houvessem misericordia da sua alma.

A casa foi cheia de gritos e alaridos de homens e mulheres a cujos brados acudiu toda a cidade e estavam todos maravilhados por não saberem a causa.

E a virtude daquela inocente dama, banhada de sangue, de que não havia fama senão de grandes virtudes, porque de todos era bemquista e louvada, os incitava a mais comiseração.

Ao arruido veio Gonçalo Mendes de Vasconcelos, seu tio, e os seus, que fizeram um dorido pranto, que de todo o povo era ajudado.

O infante, como acabou aquilo por que viera, cavalgou e com os seus tornou pela ponte e não cessou de andar até chegar a Sampaio, que são dali seis leguas e ali esperou os seus, porque o não aturaram mais que seis de cavalo.

Isto passou-se no ano de 1377.

Sabido na côrte o assassinio da infeliz D. Maria Teles, sua irmã, D. Leonor Teles, fingiu grande sentimento por sua morte; mas apenas serenou a impressão, determinada por tal sucesso, o infante mandou pedir perdão, tanto a D. Leonor, como a el-rei, seu marido, perdão que efectivamente lhe concederam, vindo á côrte, acompanhado por 150 de cavalo.

Por todos os grandes foi bem recebido, inclusivamente pelos proprios condes, irmãos da assassinada.

A' vista de tais circunstancias esperava o infante D. João que el-rei e a rainha lhe falassem no preconisado casamento da infante D. Beatriz; mas desenganado de que ele não fôra mais do que um miseravel instrumento das intrigas urdidas contra a sua infeliz esposa, destruidas as suas ilusões e temendo-se talvez de alguns enredos, que D. Leonor lhe armasse, nas vistas de o afastar da côrte como um perigoso concorrente á corôa deste reino por D. Fernando deixou Lisboa e foi-se meter nas terras de Entre Douro e Minho, onde passava uma vida triste e solitaria, vitima dos remorsos, que o oprimiam e do arrependimento, que lhe causava a conduta, que tivera contra uma inocente, sobre tudo quando pelo decurso do tempo viu e conheceu que pela ter matado teve de fugir do reino para país estranjeiro, circunstancia que por falecimento de seu irmão, el-rei D. Fernando lhe fez perder o trono de Portugal, cousa que ele tanto e tão ardentemente desejava.

O certo é que estando ele naquelas paragens, soube que seu entiado, o mestre de Cristo, D. Lopo Dias de Sousa e o conde D. Gonçalo Teles de Menezes, o iam buscar para vingar a morte de sua mãe e de sua irmã.

(Continua).

Luz Soriano.



UM TRECHO DO MONDEGO

Sociedade de defesa de Coimbra

Recebemos o relatorio e contas da gerencia de 1912-1913, desta Sociedade.

Dele extraímos os seguintes dados:

Contava esta Sociedade 307 socios.

A receita foi de 832$47,4 e a despesa de 737$24,3, resultando portanto um saldo de 95$23,1.

Ocupou-se a direcção de medidas de administração, de conseguir *bonus* para os associados, da federação com a Propaganda de Portugal, de representar a favor do caminho de ferro Entroncamento-Gouveia pelo modo mais favoravel para Coimbra, pediu a Guarda Republicana e o Manicomio, enteressou-se pelo concurso hipico, pela transferencia para Coimbra da banda de infantaria 35, da elevação á 2.ª classe do Hospital Militar, da cedencia do edificio do Colegio Ursulino para colegio feminino, da criação de logares de guardas para os museus e monumentos, concertos de estradas, solicitou *tramways* entre Coimbra e Aveiro, transporte de distribuidores de telegramas nos carros electricos, vedação do Parque de Santa Cruz e mandou fazer chapas-reclame de Coimbra para as estações de caminhos de ferro.

Como se vê, a direcção trabalhou, deligenciando ser util a esta cidade.

O dia de amanhã

Amanhã, por ser a feira dos 23, feira de S. Bartolomeu e o principal dia da romaria do Senhor da Serra, é o dia do ano em que ha mais gente em Coimbra.

Os estabelecimentos comerciais não se fecham, não havendo por isso descanso dominical, em virtude da feira dos 23 coincidir com o domingo.

Hoje muita gente dorme pelo arial do rio, estrada da Beira, Avenida Navarro e principalmente junto da ponte da Portela. Estes são os que vão ou regressam da romaria do Senhor da Serra. O progresso facultou a facilidade de poder ir de comboio por preço economico até á estação de Ceira ou Tremoa, mas, apesar disto, não faltam romeiros que se não aproveitam deste meio de transporte, preferindo ir a pé.

Amanhã tambem é dia de ir muita gente desta cidade ao Senhor da Serra, que parece um arraial nos suburbios de Coimbra.

Monumento a Camões

Depois de constantes reclamações vai finalmente passar por transformações o recinto onde se levanta o monumento a Luiz de Camões, que, francamente, se havia votado ao mais completo desprêso, não obstante aquele local ser visto por centenas de *touristes* que dele levavam uma triste impressão, porque algumas vêzes o teriam visto transformado em retrete publica ou em deposito de materiais de construção!

Esta transformação é feita a expensas da Camara Municipal, mas segundo o alvitre apresentado a esta pela reitoria da Universidade.

O pavimento nivelará pela rua Candido dos Reis, á qual ficará pertencendo, desaparecendo as grades da frente. Em volta do monumento ficará uma placa ajardinada com gradeamento á volta.

Secretário do Licêu

Em substituição do secretário do Licêu, que está gosando de licença, ficou exercendo aquele cargo o nosso prestimoso amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, 1.º oficial da secretaria.

Policia civica

Foram publicados editais, anunciando o concurso até ao dia 2 de Setembro proximo, para o preenchimento de vagas de guarda de 2.ª classe da policia civica de Coimbra, cujas condições são as seguintes:

Ter mais de 22 anos e menos de 30 de idade;

ter satisfeito ás leis vigentes do serviço militar e não ter ficado isento por incapacidade fisica ou moral;

ter pelo menos a altura de 1,m60;

ter boa aparencia e robustês comprovada pela competente junta medica, a qual terá principalmente em consideração:

a) o exame somático negativo sobretudo nos aparelhos cardio-pulmonares;

b) ausencia de deformidade fisica, como miopia, surdês, desvio da coluna vertebral, anquilose, dermatose, etc.;

saber ler, escrever e as quatros operações aritemeticas;

ter registo criminal negativo,

ter bom comportamento civil e boa conduta como cidadão e como chefe ou membro de familia, o que será provado por atestado da junta de paroquia, confirmado pelo respectivo regedor:

ter bom comportamento militar.

São motivos de preferencia: maior altura, maior robustez e melhor aparencia;

melhor comportamento como cidadão, como chefe, ou membro de familia e como militar;

ter prestado serviço activo;

maior cultura literaria e scientifica, patenteada nas provas a que serão submetidos.

Em igualdade de circunstancias teem preferencia os mais novos.

As nomeações dos concorrentes, escolhidos e providos nas vagas, serão confirmadas no fim do periodo de cinco anos, quando os guardas tenham mostrado possuir capacidade fistca e moral para o desempenho dos serviços.

Os concorrentes apresentar-se-hão no comissariado, para prestarem as competentes provas, no dia 21 de Setembro.

A noite passada, pelas 3 horas, um automovel da Guarda, abalroou com um trem da alquilaria dos srs. Polaco & Camões, na rua Ferreira Borges, que sofreu avarias avaliados em 10 escudos, que o *chaufeur* pagou.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como provavel na peninsula, na segunda quinzena de Agosto, o tempo seguinte:

Nos dias 21 e 22, chuva em Portugal e na Galisa.

No dia 23, alguma chuva, desde o norte até ao centro e nordeste da peninsula, com ventos dentre sudoeste e noroeste.

Nos dias 24 e 25, alguma chuva, desde o norte da peninsula até ao Mediterraneo, com varios ventos.

No dia 26, será em geral socegada a situação atmosferica da peninsula, sómente um pouco perturbada no Mediterraneo.

No dia 27, alguma chuva no noroeste e norte da peninsula.

Nos dias 28 e 29, chuva, na metade oriental da peninsula, principalmente no norte e noroeste, com ventos variaveis.

No dia 30, alguma chuva, principalmente desde o oeste até ás regiões centrais da peninsula.

No dia 31, generalisar-se-á a chuva na peninsula, com diversos ventos.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os mancebos que no corrente ano completam 17 anos de idade e que por esse motivo são obrigados a receber a instrução militar preparatoria, 2.º grau, podem desde já fazer o seu alistamento na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria, onde auferem vantagens que não são concedidas aos alunos dos cursos obrigatorios.

Entre outras vantagens, é concedida aos alistados a possivel redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutas, no fim do 3.º ano de frequencia da instrução, logo que obtenham a classificação de soldado pronto, se apresentem fardados á sua custa, saibam ler, escrever e contar correctamente e sejam classificados, pelo menos, atiradores de 2.ª classe.

A inscrição faz-se todos os dias uteis, das 20 1/2 ás 22 horas e aos domingos, das 10 ás 12 horas, na séde da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, 11, depositando o alistado no acto da inscrição a quantia de $20 centavos.

O periodo de instrução começa no primeiro domingo de outubro, devendo os alistados apresentarem-se devidamente uniformisados com fardamento igual ao da infantaria, tendo o *dolman* a gola preta, com o numero 1.ª e o *bonet* a lista cinzenta, com as iniciais I. M. P. enterlaçadas e o numero da Sociedade.

Conflagração Europeia

Os alemães entram em Bruxelas

A Italia rompe a neutralidade

Portugal

Dia 19 — O conselho de ministros aprova os seguintes decretos: autorisando a livre importação de trigo exotico do Funchal; estabelecendo uma zona franca no porto de Lisboa para as mercadorias exportadas do Brazil e das colonias portuguêsas; criando bolsas de comercio em Lisboa e Porto para compra e venda dos generos de primeira necessidade; elevando temporariamente a 120 mil contos a circulação fiduciaria do Banco de Portugal.

— A imprensa francêsa vê com simpatia o governo português enviar tropas para Angola e Moçambique.

— A subscrição do *Comercio do Porto* para os belgas, vitimas da guerra, atinge 462 escudos.

Dia 20 — A legação de Inglaterra em Lisboa recebeu a seguinte comunicação oficial:

«A nossa situação naval é a seguinte: desde a declaração da guerra a frota inglesa tem tido sob a sua responsabilidade a segurança das forças expedicionarias no seu desembarque em França, em 18 de Agosto, desembarque que se efectuou na mais perfeita ordem e sem qualquer incidente. As operações navais no Atlantico e noutros pontos teem salvaguardado as vias comerciais por forma tal que ontem o premio dos Lloyds baixou a 40 sch. por cento para quase todas as viagens dos navios britanicos e o preço do seguro de fretes de trigo, pago pelos vapores dos Estados Unidos para os portos britanicos, é de 30 sch. por cento.

A frota alemã do Baltico está recolhida nos portos. O comercio inglês é quasi normal. O serviço dos portos e cais alemães está paralisado. Um unico incidente se deu: a perda do crusador ligeiro *Amphion*, que foi destruído por ter tocado numa mina, depois de ter afundado o *Koeningen Louise*, que estava colocando essas minas. Um submarino alemão foi afuudado no mar do Norte.

A sitnação das tropas é a seguinte: as forças alemãs estendem-se actualmente ao norte, perto de Bâsle, através de Liège, a leste de Antuerpia e proximo da fronteira holandesa.

Em vista do caracter das operações, a demora tem sido causada pela projectada ofensiva alemã através do Meuse, em face da defesa de Liège, cujos fortes estão intactos ainda. Estes factos teem permitido uma ordenada mobilisação e concentração do exercito francês e das forças expedicionarias inglesas.

As tropas alemães estão agora atravessando o Meuse, a montante e jusante de Liège e vagarosamente ganham algum terreno para oeste, mas a guarda avançada de cavalaria tem sido incessantemente posta em cheque pelos belgas.

No sul, onde os exercitos alemães estão aparentemente na defensiva, os francêses avançam numa extensa linha na Alsacia Lorena, grande parte da qual está já ocupada, depois de repelirem em varios recontros as tropas alemãs.»

Em Coimbra

A Camara Municipal já começou a consumir lenha na maquina para a absorção e elevação das aguas, a fim de poupar o pequeno *stock* de carvão que lhe é necessario para o fabrico do gaz e produção da electricidade.

— No comboio das 23,39 partiram para Tomar 25 reservistas de infantaria 23 e 35 que voluntariamente se prestaram a tomar parte nas expedições.

— Terminou o praso para a entrega das declarações dos negociantes de generos de primeira necessidade, tendo apresentado essas delarações apenas um terço dos negociantes.

O povo desta cidade promoveu uma grande manifestação em honra dos expedicionarios, concorrendo á estação do caminho de ferro muitas centenas de pessoas que freneticamente os saudaram, á Patria Portuguesa, á Republica e aos exercitos coligados, cujos vivas eram correspondidos entusiasticamente.

Os soldados mostraram-se animados e resolutos para a defesa da sua Patria para o que se exporão a todos os perigos.

Quando o comboio se pôs em marcha, as manifestações redobraram de entusiasmo até que este desapareceu.

Toda a multidão que se achava na gare e nas imediações da estação vieram até á rua Ferreira Borges em entusiastica manifestação, onde dispersou.

Em frente da nossa redacção e do estabelecimento dos srs. Crespo & Silva, aglomerou-se até tarde uma enorme multidão lendo a secção telegrafica da guerra, serviço estabelecido entre a *Gazeta de Coimbra* e o *Comercio do Porto* e o *Diario de Noticias*, telegramas que, devido á sua alta importancia, despertaram o maior entusiasmo no povo desta cidade.

A *Gazeta de Coimbra* procura assim satisfazer a curiosidade do povo desta cidade, que ávido por noticias da guerra estaciona até tarde pelas ruas.

— Eis os telegramas que hontem nos foram enviados pelo *Comercio do Porto* e *Diario de Noticias*:

D'*O Comercio do Porto*:

Porto, 21, ás 14,32 — O ministerio da guerra anuncia que as tropas francêsas obtiveram um brilhante sucesso em Mulhouse e Altkirch. Os alemães retiram do Rheno.

Na Belgica as forças aliadas foram menos felizes. A cavalaria alemã ocupou Bruxelas. Os belgas retiram de Anvers.

Porto, 21, ás 19,50 — Confirma-se a tomada de Bruxelas pelos alemães.

Os francêses tomaram solidas posições, fazendo mil prisioneiros.

Do *Diario de Noticias*:

Lisboa, 21, ás 20 — A Italia rompeu a neutralidade, consentindo que as esquadras inglêsa e francêsa operem livremente no mar Adriatico.

Belgica e Alemanha

Dia 19 — Chegam a Namur forças francêsas que são entusiasticamente aclamadas.

— Fica constituido em Bruxelas um corpo de 20:000 homens para defender a cidade.

— São vistas patrulhas alemãs ao norte de Antuerpia.

— Os alemães são derrotados e expulsos das posições de Givet.

Dia 20 — Os alemães transpõem o vale Mosa, com fortes destacamentos.

França e Alemanha

Dia 19 — As tropas francêsas do Congo desalojam os alemães de Zingco e de Mibaika.

— Os francêses infligem novas derrotas aos alemães na Alsacia.

— O ministro da guerra francês fornece uma nota em que diz que a situação das tropas francêsas na Alsacia não sofreu neste dia grandes modificações, mas que continuam a avançar na Alta Alsacia. Os alemães retomaram uma aldeia e uma cidade nos Vosges, onde os francêses tinham apenas postos avançados.

As tropas francêsas desembocam em Seille e ocupam Chateau-Salins e Dieuse, mas o avanço tem de ser muito lento por causa das obras fortificadas que são solidamente mantidas.

Convém assinalar um recontro de cavalaria, ocorrido em Floreuville, na Belgica, que resultou feliz para as armas francêsas.

Importantes forças alemãs passam o Mosa entre Liège e Namur.

A' ultima hora, o exercito francês alcançou Morhange. A' tarde os francêses avançaram rapidamente para além da Seille, na parte central, chegando, ao anoitecer, por um lado a Delme e pelo outro a Morhange.

Os relatorios das autoridades francêsas continuam a assinalar numerosos e injustificados actos de brutalidade por parte dos alemães contra a população civil, nas comunas da fronteira: assassinios de habitantes, incendios de casas, etc.

Um general de brigada comunicou que um *hussard* francês, que caiu prisioneiro, foi estrangulado pelos soldados alemães, na presença de habitantes duma comuna da Alsacia, que testemunharam este facto.

— Dá-se uma batalha proximo de Graselote, penetrando os francêses na Alsacia.

Dia 20 — Os francêses retomam Mulhouse depois de um vivo combate á baioneta.

Grecia e Turquia

Dia 19 — Fala-se em nova guerra entre a Grecia e Turquia.

Russia e Alemanha

Dia 19 — Os russos repelem em Eydhubnem a primeira divisão de infantaria alemã e tomam-lhe 36 peças.

Dia 20 — Dá-se um combate em Stalluponen, sofrendo os alemães importantes baixas.

— Confirma-se a derrota dos alemães na batalha decisiva proximo de Wirbalen.

Inglaterra e Alemanha

Dia 19 — Continuam as operações inglêsas nas colonias alemãs de Grantojo.

Russia e Austria

Dia 19 — A cavalaria russa repele a divisão de cavalaria austriaca na linha Gordock-Kousimine, sofrendo os austriacos graves perdas, sendo obrigados a retirar.

Montenegro e Austria

Dia 19 — Trava-se um combate em Chambatz entre austriacos e montenegrinos, sendo aqueles repelidos com 3:000 mortos e 5:000 feridos.

— Os montenegrinos estão a duas milhas de Rapesa.

Marrocos e Alemanha

Dia 20 — O sultão de Marrocos declara guerra á Alemanha, sendo preso para bordo o pessoal das embaixadas da Austria e Alemanha.

Brasil e Alemanha

Dia 19 — O ministro dos negocios estranjeiros do Brasil pede explicações ao governo alemão, ácerca das agressões de que foi vitima o sr. Bernardino Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

Espanha

Dia 19 — O presidente do conselho sr. Dato diz a um jornalista que tem dito muitas vezes e uma vez mais confirma que, enquanto a Espanha não fôr agredida, e espero que o não será, não sairemos da neutralidade e o exercito não será mobilisado.

— O governador de Murcia declara ao governo que se agravára ali a crise operaria.

Violencias alemãs

Os relatorios oficiais precisam algumas das atrocidades cometidas pelas tropas alemãs cuja loucura sanguinaria excede tudo o que a imaginação póde conceber.

Em Badonwilièrs foi o assassinio de 11 pessoas, entre as quais a mulher do *maire*.

Nenhuma destas pessoas estava armada, nem tinha tomado parte, pequena que fosse, na luta. Na mesma cidade, os alemães incendiaram 78 casas que haviam sido préviamente regadas com petroleo, sendo ainda destruidos com cartuchos especiais mais alguns edificios.

Canhonearam tambem a igreja e ao serem expulsos de Badwilièrs levaram com eles 15 refens, sobre cuja sorte ha os maiores receios.

Em Bresueuil foi o assassinio de cinco pessoas, entre as quais uma velha de 74 anos. Um outro que estava enfermo foi queimado na sua casa, juntamente com sua mãe, tambem enferma.

Desde que os alemães passaram em Paraz este burgo sem defesa foi reduzido a um montão de ruinas.

Estes exemplos de inutil barbaridade podiam ser multiplicados até ao infinito. Em toda a parte os alemães saqueiam, incendeiam e massacram sistematicamente.

Esta conduta desumana e o infame tratamento que infligem em toda a parte aos habitantes não combatentes não se justificam de maneira nenhuma com as consequencias da luta nem com as necessidades da retirada.

Das cartas encontradas aos soldados alemães mortos ou feridos resulta efectivamente e sem nenhuma duvida possivel:

1.º Que as aldeias teem sido incendiadas em consequencia de uma ordem geral;

2.º Que é igualmente em virtude de ordens superiores que se tem dado a morte a habitantes não combatentes;

3.º Que estes teem sido executados por ordem dos oficiais que se conformam com as instruções gerais;

4.º Que é para notar que as supracitadas atrocidades teem sido cometidas em localidades onde a população não tem tomado parte alguma na luta.

Profecia de um general japonês

A *Gazetta del Popolo* publicou ha dias uma interessante profecia do general japonés Nogui, feita por ocasião da guerra russo-japonêsa, e-que é a seguinte:

«Creio que o Universo assistirá ainda a duas grandes guerras igualmente terriveis. A primeira, que terá por campo de operação a Europa, resolverá o conflito franco-alemão e a rivalidade de anglo-alemã.

A França e a Alemanha jogarão esta partida decisiva nas planicies belgas, muito provelmente ao pé de Waterloo, unico sitio suscetivel de permitir o desenvolvimento das grandes massas que se entrechocarão.

A fronteira da França e da Alemanha, tal como existe actualmente, está demasiadamente fortificada para que qualquer das duas nações a possa transportar.

O resultado desta Guerra não me parece duvidoso.

Os fanceses vencerão os alemães em terra e os ingleses hão de derrota-los por mar.

Esta guerra será a ultima guerra á mão armada que assolará a Europa. Os estados civilisados sairão nesta crise de tal forma esgotados e horrorisados, que o seu pensamento será evitar que, de futuro, haja outro acontecimento deste genero.

Predisse duas guerras. Esta era a primeira; quanto á segunda ela porá em contacto o Japão e os Estados-Unidos, no Oceano-Pacifico, e será o Japão quem triumfará.

Ultimas noticias

Deve ser hoje publicado no *Diario do Governo* o diploma regulando os preços medios dos generos alimenticios.

— Termina hoje a inscrição de voluntarios que desejem fazer parte dos corpos expedicionarios que se destinam ás colonias africanas de uma e de outra parte.

A expedição que compreende as colunas destinadas a ambas as colonias, embarca no dia 10, depois de se realisar a parada na Avenida da Liberdade, em Lisboa, passando as forças deante do chefe do Estado, que para assistir á partida dos soldados irá expressamente de Buarcos.

Para o destacamento expedicionario a Moçambique vão ser adquiridos carros de bois do tipo alemtejano e bem assim carros para serem puxados a varaes por um cavalo ou muar.

●

Berne, 21 — Houve um grande combate nas imediações de Bruxelas.

Bruxelas, 21 — Fortes destacamentos alemães atravessaram o rio Mose.

O grosso do exercito dirigia-se ao norte do rio efectuando um vigoroso movimento, avançando até á linha Neufchateau.

Paris, 21 — Um despacho enviado de Atenas ao «Temps» anuncia que, segundo informações de Constantinopla, dois navios mercantes alemães arvoraram nos Dardanelos o pavilhão otomano, em seguida a um intendimento com as autoridades turcas.

Paris, 21 — O «Temps» diz que em S. Sebastian, mau grado os desmentidos oficiais, se notam preparativos da mobilisação espanhola.

Paris, 21 — Um balão dirigivel francês lançou a noite passada varios projecteis sobre dois acampamentos de cavalaria alemã. Manifestou-se viva agitação nos dois acampamentos. Os fogos apagaram-se. Foram disparados tiros de espingarda contra o dirigivel, que recolheu, porém, a são e salvo.

●

Chega-nos a noticia de que se ofereceram para seguir na expedição á Africa 200 praças e 15 oficiais da guarnição da divisão, com séde nesta cidade.

Amanhã realisa-se na séde dos regimentos de infantaria 23 e 35 a raciificação do juramento de bandeira, por cujo movimento não ha musica na Avenida.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Frederico C. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

NOVA BARBEARIA

O sr. José Mota, que durante muitos anos esteve empregado na Barbearia Fernão, acaba de adquirir a antiga Barbearia Barata, da rua Adelino Veiga, onde introduzirá melhoramentos materiais.

A sua longa pratica de serviço e as simpatias de que gosa nesta cidade, são indicio de que o sr. José Mota terá um bom futuro, o que são tambem os nossos ardentes votos.

Provem as afamadas marcas do café moido em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Pediu para entrar no goso de 5 dias de licença disciplinar, o sr. tenente-coronel do 5.º grupo de metralhadoras, Teotonio Monis Barreto da Costa.

— Pediram 30 dias de licença disciplinar, o tenente de cavalaria 8, Manuel Augusto Santos Teles, e o sargento-ajudante do mesmo regimento, José dos Passos, e o capitão de infantaria 24, Antonio Roza Martins.

— Pediu detiurnidade do serviço, o capitão de cavalaria 8, Frederico Santa Clara.

— Pediu 30 dias de licença disciplinar, o capitão de cavalaria 8, Carlos Milanos (Barão Cadoro).

ANTIGUIDADES

A. Santos Costa, avisa as pessoas que tenham objectos antigos e queira vender, que não pode estar em Coimbra nos dias 16, 17 e 18, como tem anunciado, mas sim 23, 24 e 25, ás mesmas horas.

Escola Pratica de Comercio

O nosso amigo sr. Olimpio Lopes da Cruz, director e proprietario deste importante estabelecimento de ensino comercial, que durante algum tempo esteve na rua dos Coutinhos, acaba de fazer a sua instalação na rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Esta Escola, que está prestando incontestaveis serviços ao comercio, fica ali magnificamente instalada.

CRONICA DA SEMANA

A darmos credito aos telegramas, os acontecimentos da conflagração europeia vão-se encaminhando para se vêr caír do seu pedestal mais um potentado que se julgou invencivel, um baluarte inexpugnavél.

E' bem certo, como diz o belo trecho de prosa que tantas vezes li na minha infancia, que os «maiores imperios do auge da opulencia decaem de um para outro momento desfeitos em pó...»

Canuto, rei da Dinamarca, Noruega e Inglaterra, foi um dos mais poderosos monarcas da sua época. Por toda a parte era considerado um ente superior, e ele proprio assim se julgava.

Um dia, porém, sentou-se na sua rial cadeira em plena praia e virando-se para o mar, quando a maré enchia, disse-lhe:

«Não quero que as ondas subam pela praia nem venham molhar a orla dos meus vestidos».

Mas uma onda sem respeito algum pela ordem do rei Canuto, foi molhar-lhe os pés.

Voltou-se então o monarca para a sua côrte e disse:

«Reconheçam agora que só é verdadeiro senhor e digno do titulo de majestade aquele aquem o mar, a terra e as estrelas obedecem. Eu não mando nada, por que nem as ondas, que sobem tão rasteiras pela praia, me respeitam».

Conheceu-se a tempo, o rei Canuto; mas ha ainda quem queira ter a pretensão de ser rei dos exercitos e o senhor do mundo!

A historia aponta Napolião I como o primeiro general de todos os tempos; o mais iminente pela sua tactica militar, pelas suas aptidões, pela variedade do seu genio, pelas suas faculdades de trabalho e assimilação. Apesar de ter dominado a Europa durante quinse anos, ele perdeu todo o prestigio e foi morrer deportado na ilha de Santa Helena. A sua ambição desmedida perdeu-o e causou a ruina da França.

Quem sabe se coisa semilhante se vai preparando agora para outro grande imperio.

A vaidade e a ambição são duas grandes forças que podem mais do que as armas para aniquilar herois e potencias, ainda que sejam as mais poderosas.

E' a historia, a grande mestra da vida, que fala bem alto.

Ha muito que se vinha reciando o que se está passando agora.

A Alemanha, que tem uma população, sempre crescente, tão assombrosa que já é demais para se conter no seu territorio, vê a necessidade de se expandir, para desenvolver o seu comercio e a sua industria e ao mesmo tempo para tirar o bolor ás suas grandes maquinas de guerra, aos poderosos armamentos em que tem consumido montanhas de oiro. Foi esta a razão principal que a levou a lançar-se na luta, que é das mais tremendas que tem havido e que decerto ficará eternamente memoravel.

Foi a ambição que a arrastou para esse caminho, a ambição e a necessidade de aumentar os seus territorios.

Está avaliado em 2:670:000 o numero de combatentes dos exercitos alemão e Austro-Hungaro e de 3:610:000 da França e suas aliadas. A diferença de 940:000 homens, conta a Alemanha obtê-la com os reservistas que se vão encorporando.

Temos por isso tantos milhões de homens a baterem-se como féras. Calculando que a guerra não durará menos de quatro ou cinco meses, imagine-se o que representará no fim esta luta em perda de vidas, de dinheiro e prejuisos de toda a ordem!

Simplesmente brutal tudo isto!

— Morreu o Papa Pio X. A conflagração europeia não deixou de influir no seu estado fisico, abreviando a morte do bondoso pontifice.

Atravessou um periodo de lutas com a Igreja e isso lhe apressou tambem a morte.

Os ultimos dias da sua existencia ficaram assinalados por uma carta por ele dirigida ao imperador Francisco José, afirmando a sua ingente dôr por se não ter resolvido o conflito sem ser pelas armas e oferecendo a sua intervenção de paz e amor pela humanidade para pôr termo na contenda. Entretanto Pio X exortava todos os catolicos do mundo a fazerem as suas preces para depressa se apagarem as labaredas da guerra.

A morte poupou-lhe a cruciante dôr que sofreria com essa tremenda luta, a maior de todos os tempos, que infelizmente terá de ser prolongada.

Madame De Thebes acertou prognosticando que neste ano haveria novo Papa.

JUCA

MISCELANEA

EMA

Episodio da historia escocesa

— Uma vingança horrorosa cometida na pessoa do filho do bispo das Orcades.

— Deus é pai... não ha de ser assim.

— Não! graças á Providencia, não será como eles cuidam!... Porem, minha amiga, vigia os nossos familiares; alguns haverá que ou movidos de excesso de zelo religioso, ou peitados por dinheiro, irão passar fóra quanto se passa em casa de meu pai. Aqueles dois homens, que eu ouvi não eram senão David e seu cunhado Balfour; da boca deste ultimo saíram as ameaças sanguinarias que me perturbaram os sentidos. Não só o fanatico presbiteriano já sabe que meu pai resolveu casar-me com Henrique, mas tambem da caçada de ámanhã, em que eles intentam acabar com o infeliz mancebo.

A este ponto chegava a conversação, quando Ema e a sua aia entraram em casa. Convem observar, para melhor inteligencia dos sucessos, que o pai de Ema, o arcebispo primaz da Escocia, havia sido na restauração, mui activo fautor dos presbiterianos; mas depois da exaltação de Carlos II, mudára de todo de opiniões, quer por convicção, quer por espirito ambicioso, e mudára de forma que, intolerante e rigoroso, converteu-se em preseguidor dos seus antigos correligionarios.

Por outro lado era dotado de boas qualidades, bem como das virtudes domesticas. Observára ele a mutua afeição de sua filha e de Henrique, e determinára uni-los pelos sagrados vinculos da religião; por sua influencia poderosa já tinha obtido para o futuro genro uma patente no exercito.

Quando Ema entrou em casa, ainda o arcebispo estava ausente, por quanto as obrigações do seu cargo o haviam chamado á cidade; Henrique o acompanhára; não tardou porem muito, e notando os sinais de inquietação que a donzela ainda manifestava, ambos quizeram expôr a razão da sua demora.

— Bem sei, meu pai, que os encargos do vosso ministerio vos retem largo tempo na cidade; mas, quando não estou na vossa presença, não ha consideração que possa distraír o meu cuidado.

— Isso é prova, minha filha, do vosso amor filial e boa indole. E sendo verdade que a demora não procedeu de mim, mas do vosso noivo, que lhe direis vós?

— O que a minha respeitosa afeição não permitia que eu vos dissesse.

— Pois então, minha querida, aí tendes o culpado; repreendei Henrique.

— E o réu (atalhou o mancebo) entrega-se inteiramente á disposição do seu amavel monitor.

— Não motejeis, senhor; e demais não quero julgar-vos sem vos ouvir; quando tiver conhecido a causa que vos levou a demorar meu pai na cidade, saberei se posso ou não aproveitar-me da faculdade que me concedeis.

— Então suspeito que a repreensão não será muito severa; porque o vosso Henrique, apesar das minhas instancias, mal teve tempo de fazer todas as compras que tencionava, e mesmo assim atulhou-me a carruagem de um trem de caça, que ha de servir-lhe ámanhã...

— Pelo amor de Deus!... Henrique não ha de ir á caçada!... exclamou a donzela com uma vivacidade, que não poude reprimir.

— Largamente abusais do jus, que vos foi concedido, replicou Henrique brandamente; assim como o juís não condena o réu sem o ouvir, não lavra a sentença sem a motivar.

Ema conheceu a situação dificil a que fôra levada pelo seu falar precipitado.

— Henrique, não interpretareis em sentido desfavoravel o modo aspero e talvez intempestivo porque eu formulei o meu pensamento; estou certa de que nem me cumpre dar-vos ordens hoje, nem de futuro. Com tudo se dejais condescender com a minha vontade ou com os meus presentimentos, fazei-me o favor de não irdes á caçada.

Quando Henrique ia responder, cortou-lhe a palavra o pai de Ema:

— Mas porque, minha filha? A rasão já se vos perguntou...

— A rasão, meu pai... em primeiro logar, os perigos resultantes desse exercicio...

— O homem prudente prevê o mal e acautela-se.

— O imprudente ultrapassa-o, respondeu logo Ema, concluindo o proverbio de Salomão, que seu pai começára. Se me permitisseis aclarar com o restante da frase a minha ideia, teria dito que os perigos da caça se me apresentam agora mais desastrosos...

— Ideia louca é essa. Henrique, na carreira militar que escolheu, não está sujeito a perigos de mais importancia pelo que toca á sua vida? E todavia, deslumbrada pelo esplendido uniforme militar, nunca eles vos ocorreram á iembrança.

O mancebo, que se calára, dispunha-se para atenuar as objecções da sua prometida esposa; mas fez-lhe impressão fortissima a palidês da donzela, e notou as lagrimas que lhe borbulhavam nos olhos; respeitoso se aproximou e disse:

— A minha voluntaria obrigação de nunca contrariar os vossos desejos, é esta a primeira ocasião em que a satisfaço. Socegai, minha querida Ema, desde já renuncio ao divertimento, e ainda que a maldita caçada fosse simplesmente objecto de futeis apreensões da vossa parte, tanto bastava para que eu desistisse de um passatempo, que vos penalisava.

Tingiram-se de rósea côr as faces da pudibunda Ema, estancaram-se-lhe as lagrimas e um sorrir engraçado compensou o sacrifício de Henrique, que desistira da sua predilecta caçada.

Acalmada a inquietação da familia, que a demora de uns e os sustos de outros haviam perturbado, veio o chá para a mesa. Ora o habito de tomar chá ainda não havia bem três anos, que estava introduzido em Inglaterra, e nós falamos de 1670; mas que novidade, digna da opulencia, faltaria na casa do primaz da Escocia!

O serão passou-se tranquilamente, e Ema regosijada de salvar o noivo de um laço, que lhe supunha armado, correu logo que poude a noticiar á sua aia Betty o bom exito da sua astucia; a pobre donzela dormiu nessa noite em paz o sôno da inocencia.

(Continua)

Instituto Branco Rodrigues

Terminaram no dia 20 do corrente, na Escola Oficina de Cascais, os exames de instrução primaria do 2.º grau, 8 alunos deste Instituto, que tem a sua nova séde, em edificio proprio no Estoril:

José Carvalho de Alemquer; José Castro de Cascais; Inácio Cotrecha, de Pomares; Carlos Agostinho, de Santarem, Palmira Mendes, de Lisboa; José Duarte Elias, de Saboia; Serafim João, de Messines, e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distinção estes ultimos 4 alunos.

A'lem destes fizeram nesta época de exames singulares de português, correspondentee ao 5.º ano dos licêus, no Liceu Passos Manuel de Lisboa, 4 alunos cegos, dos quais 2 obtiveram distinção; um outro aluno fez exame de instrução primaria do 1.º grau e outro obteve distinção e louvor no exame do curso de musica, que fez no Conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Instituto fizeram este ano 14 exames e alcançaram 7 distinções.

Estes resultados obtidos com o ensino dos cegos, e comprovados oficialmente, mostram á evidencia que a privação do orgão visual não impede que as crianças cegas possam receber instrução como as que teem vista.

Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiais tão uteis á Ssciedade como o Instituto Branco Rodriges.

São por isso dignos de benemerencia todas as pessoas que por qualquer fórma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e de beneficencia.

Templo de Santa Cruz

Devido aos esforços da Junta de paroquia de Santa Cruz já se acha limpa a frontaria deste templo, que ha bastante templo se achava coberta de verdura, sem que a direcção das obras publicas se dignasse providenciar, tendo a referida limpêsa de ser feita por subscrição aberta pela Junta.

O sr. ministro de instrução levou á assinatura um decreto permitindo aos alunos das Faculdades de Sciencia das tres Universidades, matriculados nas disciplinas preparatorias para a admissão á Escola de Guerra ou a qualquer outro curso especial e que ficaram reprovados na primeira epoca, a repetição desses exames no proximo mês de Outubro, quando elas constituam as ultimas habilitações indispensaveis para a matricula naqueles cursos especiais.

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Selo de assistencia

Ás correspondencias postais e telegraficas era obrigatorio ontem o selo de assistencia.

Ignoramos o motivo, como o devem ter ignorado milhares de pessoas que lançariam as correspondencias no correio sem esse selo e portanto sujeitas á demora no correio de 24 horas.

Que transtorno e prejuiso causará esse atraso de correspondencias a tanta gente, que, por ignorancia apenas e não por economia, deixou de se servir desse selo nas suas correspondencias!

Para conveniencia do publico devem ser anunciados, com a antecedencia dalguns dias, aqueles em que é obrigatorio o selo de assistencia, por que a verdade é que isto anda pouco conhecido do publico.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. Tomou conhecimento de um oficio do sr. Juiz de Direito enviando uma relação dos cidadãos desta freguesia nas condições de serem incluidos no recenseamento dos jurados, relativo ao ano de 1915. Foi encarregado o sr. vice-presidente de informar ácerca dos nomes que constituem a mesma relação e de comparecer nos Paços do Concelho, no dia 9 de Outubro proximo, ás 11 horas, para prestar todos os esclarecimentos á comissão recenseadora.

— Tomou igualmente conhecimento dum oficio da Camara Municipal, comunicando estar em pagamento de 17 a 30 do corrente, o vencimento das amas e subsidiadas desta freguesia, relativo ao 1.º semestre de 1914; mandando afixar o respectivo edital.

— Deliberou oficiar á Camara Municipal, pedindo-lhe, em nome dos paroquianos moradores na Avenida Sá da Bandeira, para que se digne mandar regar aquela Avenida, cuja falta desse serviço muito encomoda e prejudica todos os moradores, e bem assim para mandar colocar na sua sala de sessões um contador para gaz e completar os candieiros de iluminação.



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos : : : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Vida social e operaria

União Operaria Nacional

Tem-se estranhado que ainda se não organisasse em Coimbra a União Operaria Nacional (3.ª secção), conforme a resolução do Congresso de Tomar.

Para se constituir essa União é preciso que as associações de classe desta cidade enviem a sua adesão á União Operaria Nacional, em Lisboa, e das 18 associações existentes nesta cidade só duas ou tres deram a sua adesão.

Agora que se fala na fusão da Federação Operaria com a União dos Trabalhadores, seria uma excelente ocasião de organisar aqui a 3.ª secção, que é de uma grande vantagem para o movimento operario desta cidade.

Carpinteiros

Não se reuniu esta semana, por falta de numero, a assembleia geral da associação de classe dos carpinteiros, ficando adiada para a proxima semana.

Reunem-se ámanhã:

Cooperativa dos Caçadores — A's 12 horas, na séde do *Tiro e Sport*, assembleia geral desta cooperativa, para discussão e apresentação de contas e apreciação da oportunidade da dissolução da Sociedade.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios, por ser a 2.ª convocação.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi ontem ontem enviado para Lisboa a fim de ser publicado no *Diario do Governo*, o edital referente á matricula e inscrição para o proximo ano lectivo, dos alunos das Faculdades de Direito, Letras, Sciencias e Escola de Farmacia.

Prisão

Ontem quando Aires da Costa, temivel gatuno, saia da cadeia desta cidade, foi novamente preso para seguir para a cadeia de Mangualde, em cuja comarca está pronunciado pelo crime de roubo.

Governador civil

Está em Lisboa o sr. Governador Civil deste distrito, onde, segundo nos informam, empregará junto do governo, os seus bons oficios, para que a dotação da policia seja aumentada com 4 contos de reis.

A dotação foi a principio de 15 contos, reduzindo-se depois a metade.

Desastre

Uma carroça que ante-ontem regressava da feira de Cantanhede, cujo codutor era um rapaz de 16 anos, Antonio Fachada, voltou-se na estrada da Geria, caindo num fosso.

Além do carroceiro que sofreu varias contusões sem gravidade no labio superior e na região frontal, ficou tambem ferido José Maria da Cunha, de 42 anos, alfaiate, que ficou com varias contusões na região parietal e frontal e fracturando o ante-braço esquerdo.

LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Augusto Lopes da Costa Pereira, primeiro oficial da inspecção de finanças deste distrito.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

ESTRADAS

O governo vai fazer a distribuição dos 1:000 contos do emprestimo para atenuar a crise de trabalho.

Era agora uma boa ocasião para conseguir a estrada para o alto de Santa Clara.

Porque se não pede?

ROUBO DE GADO

Apresentou queixa á policia, Manuel João, do Amieiro, freguesia de Alvares, de que na noite de 20 do corrente lhe roubaram 25 cabeças de gado.

A policia procede a averiguações.

BONECAS

Acaba de chegar ao GRANDE ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHARIAS E BEJOUTERIAS, Praça do Comercio, 21, um grande e variado sortido de BONECAS, em todos os tamanhos, AS QUAIS VENDE POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

A' ULTIMA HORA

O *Comercio do Porto* acaba de nos enviar o seguinte telegrama:

Porto, 22, ás 14, 17. — Os francêses tiveram de retroceder de Lorena.

A cavalaria alemã depois da tomada de Bruxelas saíu para oeste seguida do corpo do exercito alemão.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	$75
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$50
Trigo branco	$56
» tremês	$52
Milho branco	$40
» amarelo	$40
Centeio	$40
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$50. Ouro, 20%

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$65
Milho branco, de $51 a	$53
» amarelo, de $46 a	$49
Cevada, de $31 a	$32
Aveia, de $31 a	$95
Favas, de $48 a	$50
Feijão môcho	1$00
» branco	1$00
» pateta	$70
» de mistura	$60
» frade, de $70 a	$60
Batatas, de $44 a	$56
Tremoços *(20 litros)*	$60
Galinhas, de $44 a	$50
Frangos, de $12 a	$20
Patos	$36
Ovos, o cento	1$30

NOMEAÇÃO

Foi hoje nomeado regente interino da escola central da freguesia de S. Bartolomeu, o professor sr. Domingos José Ribeiro.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Declaração

João Augusto Simões Favas, declara, para os devidos efeitos, que não paga conta alguma a comerciantes ou particulares que não seja justicada com requesição assinada por si ou sua mulher, e que será alem da assinatura o carimbo em branco da sua casa.

Coimbra, 7 de Agosto de 1914.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o reu executado Alberto Carteado Malheiro Correia Brandão, solteiro, estudante de Direito, soldado servente n.º 145 da 5.ª bateria de Alcobaça, regimento de artilharia 2, aquartelado na Figueira da Foz, e agora ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o dos editos, pagar as custas e selos contados e a que foi condenado por sentença de 18 de Maio do ano corrente, em policia correcional que, neste juíso, lhe moveu o Ministerio Publico, na importancia total de 45$12 e bem assim a multa de 3 dias a $20 por cada um na totalidade de $76 com as audiencias, ou seja tudo na importancia de 45$88 ou nomear bens á penhora sob pena de essa nomeação se devolver ao exequente — o Magistrado do Ministerio Publico e se seguir a execução até final pagamento e de a multa ser substituída por três dias de prisão correcional.

Coimbra, 7 de Agosto de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

EM FAMILIA

Deseja-se em casa de familia decente, que não tenha mais hospedes, aposentos e comida pura, um casal.

Informações nos armazens do Chiado.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Casa Colonial, a melhor casa de café.
Coimbra

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica
POR
JORGE CAPINHA
Preço, 350 réis
** *Livraria Editora de Moura* **
** *Marques* — Coimbra**

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Montarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

Grande liquidação de fazendas!!!

CASA CONSTANTINO

6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16 — Coimbra — 6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16

Quinze contos de fazendas para liquidar com grande abatimento!!! (Para transformação de negocio.)

Zefires nacionais e estranjeiros

Bonitas lãs para vestidos de senhora

Meias e piugas. amisas de zefir e riscado. Ceroulas

Enorme quantidade de casimiras para fatos

Lindos kakis e cotins estranjeiros para fatos

Lenços de seda : : Mantilhas : : Gravatas : : Colarinhos

Chales da moda em xadrez preto e branco a 2.500!

Grande quantidade de chales em todos os generos

Flanelas de algodão. Chitas. Patentes brancos. Pano familia. Panos crus.

Saldo de guarda-soes e sombrinhas em côr e preto

Não se dão amostras ❁ Vendas só a dinheiro

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.
COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

LOTERIA

Sexta feira, 28 de Agosto

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO
(2.º VOLUME)

A' venda na livraria
FRANÇA & ARMENIO
LIVREIROS-EDITORES
Arco de Almedina, 2 e 3
Rua Ferreira Borges, 77 a 83

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras, brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Trabalhos tipograficos
TIP. DA GAZETA DE COIMBRA

MERCEARIA
— DE —
Artur Pereira Delgado
10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Professor da Escola anexa á Normal)

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos, no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão**, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que—bem a nosso pezar—nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento—de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa—que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ia

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ✝✝✝ Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO—AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
JOSE JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio, 56

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas . . . . . 920 reis
5 caixas . . . . . 4$100

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9—COIMBRA

Á venda em Aveiro—Farmacia Reis

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos com leta que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : : e electricidade : : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 312

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao **CENTRO COMERCIAL** — COIMBRA.

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Isqueiros mais baraots



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Mercearia e cervejaria
— DE —
José Pereira Delgado
Rua da Sofia, 68
COIMBRA
Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.
Cerveja ao copo

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Alberto Antonio Pereira e mulher, ausentes em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Genoveva de Jesus Silva Rocha, casada que foi com o cabeça de casal Joaquim Antonio Pereira, moradora que foi na Avenida Ferreira Lobo, freguesia de Santa Clara, desta comarca.

Coimbra, 5 de Agosto de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

✝✝✝ (Telefone n.º 000) ✝✝✝

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

ANO IV — N.º 323 Quarta-feira, 26 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Coimbra nova

NECESSIDADE DE NOVOS MELHORAMENTOS

VIII

Obras. Conclusão

Na serie de artigos publicados sob o titulo de *Coimbra Nova* temos feito referencia aos principais serviços que dependem da acção municipal.

Vamos hoje tratar doutro assunto importante e apontar como um dos grandes males da nossa terra a paralisação das obras nos ultimos anos decorridos.

Abriu-se o bairro do Penedo da Saudade ha seis anos; rasgaram-se ruas, construiram-se ali predios e conserva-se intransitavel esse bairro sem uma unica rua calçada ou macadamizada que dê facil transito a quem ali queira ir, principalmente de carro.

O pavimento das ruas está cheio de sulcos e montes de terra.

A Camara tem anos em que não gasta um centavo em melhorar esse bairro e daí resulta a pouca ou nenhuma vontade de fazer naquele local mais construções, embora ali existam terrenos, uns já vendidos e outros para vender.

Estudou-se o bairro da Cumeada ha cinco anos, sem que ali se tenha aberto uma unica rua.

Deixa-se por isso de construir ali predios em locais onde ainda não ha feitas arterias de comunicação.

As casas que ali ha, construidas de novo, parecem caídas ao acaso naqueles terrenos sem nenhuma indicação de ruas.

Achando-se ali um importante estabelecimento de ensino, frequentado por cerca de 150 alunos, não ha uma unica rua de facil comunicação para ele!

Em Montes Claros teem sido construidos muitos predios e outros ha tenção de mandar construir, não obstante os clamôres que se ouvem contra o mau estado da estrada e falta de canalisações.

No bairro de Santa Cruz permanecem sem calcetamento ou terraplenagem a rua paralela á de Sá da Bandeira; a que segue da rua Antero do Quental para Montarroio; a da rua Sá da Bandeira para a de Abilio Roque e estrada de Entre-Muros, etc.

As ruas dentro da cidade estão cheia de covas e o mesmo acontece aos passeios das ruas Candido dos Reis e dos Estudos.

E tudo isto se mantém nesse estado por *falta de dinheiro!*

Assim que sejam abertas as ruas dos novos bairros e que sejam devidamente pavimentadas, ver-se-á desenvolver a construção de novos predios e portanto aumentar a receita colectavel da Camara.

Ha muito quem queira mandar edificar casas, mas falta-lhe terreno apropriado, em boas condições de preparação.

Coimbra agora, e mais do que nunca, precisa de casas de residencia.

Toda a gente se queixa da falta de predios, sendo muitos os que não satisfazem ás condições higienicas ou se encontram em mau local.

O que a Camara tem a fazer é mandar concluir as ruas que para aí estão em mau estado, quasi intransitaveis, incluindo as do Penedo da Saudade, abrir o bairro da Cumeada, ao menos duas ou três das suas arterias principais; mandar concluir as ruas novas que não teem calcetamento no bairro de Santa Cruz; fazer terminar a estrada de S. José ao Calhabé, onde ha bastantes terrenos para edificações; expropriar alguns predios de pouco valor e detestavel aparencia, etc.

São precisas casas, muitas casas, para se viver em boas habitações por preços rasoaveis e para que as familias de fóra que querem vir para aqui residir não encontrem a dificuldade de não terem residencia á sua vontade.

Se a Camara precisa de novo mercado, de melhorar os serviços da agua, de iluminação pela energia electrica, de ampliar a viação electrica, de concluir as novas ruas, de adquirir o matadouro, de melhorar os serviços da montureira, abegoaria e de higiene, etc., e se não pode contar com os seus rendimentos proprios para nada disto, como poderá sanar esta dificuldade?

Eis o ponto capital a que quizemos chegar com estes artigos.

E' claro que só por um emprestimo, que não pode ser inferior a 200 contos.

Este emprestimo ficará reduzido a 110 contos em 1918, que é quando termina o emprestimo para a agua, de 90 contos.

Até 1918 o juro do emprestimo por 60 anos e amortisação pode regular por 15 contos anuais, e de 1919 em diante, por 8 contos.

A Camara não pode obter a receita para este encargo com a melhoria destes serviços?

Por ventura não aumentaria o rendimento do mercado, dos electricos, da agua, da contribuição indirecta, do matadouro, da iluminação, etc.?

Aí fica o problema. Estudem-o e resolvam-o.

Damos hoje por terminado este assunto para que chamamos a atenção da Camara.

Se a Camara está á espera dos rendimentos que tem para tudo isto, nunca fará nenhum dos melhoramentos de que precisa e que aí ficam apontados.

Aliança inglesa

Diz Alexandre Herculano ácerca da aliança entre Portugal e a Inglaterra:

Origem dessa antiga aliança tem a a data escrita no mais grandioso monumento do país.

A Batalha recorda-nos que ha um pacto soléne, asselado com sangue, entre Portugal e Inglaterra.

Quando o povo português deixar de ser o irmão e o amigo do povo inglês tem de derribar primeiro o templo de Santa Maria da Vitoria, e de lá, do cimo das suas ruinas, sobre os ossos de D. João I, o arauto da discordia tem de anunciar ao mundo que o velho pacto expirou. Ha perto de quatro seculos que nos campos de Aljubarrota, em frente dos esquadrões franceses e castelhanos, a invencivel infantaria inglesa jurava com os cavaleiros portugueses, que esta terra seria livre, e uns e outros cumpriram heroicamente o seu dever.

Palavras de acrisolado patriotismo dum dos maiores escritores portugueses.

Projecto de reforma judicial

O sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão de Direito muito considerado nesta comarca e membro da comissão organisadora da sua classe, organisou, para apresentar á apreciação e discussão desse congresso, um projecto de reforma judicial na parte respeitante aos oficiais de justiça dos tribunais de 1.ª instancia.

Fala-nos desse trabalho do sr. Perdigão um funcionario de justiça, tecendo-lhe rasgados elogios e dizendo-o um trabalho importante e de muito valor.

Ao sr. Perdigão, as nossas felicitações.

Alferes José Augusto Gomes

Foi condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, o nosso presado amigo sr. José Augusto Gomes, alferes do secretariado militar da 5.ª Divisão.

Apreciando as belas qualidades que ornam o caracter deste brioso oficial, daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

Foi arrendada a casa do falecido dr. Augusto Rocha, no largo da Sé Velha, para a Escola Normal do sexo masculino.

Ficarão assim as escolas normais dos dois sexos em edificios contiguos, no que ha toda a conveniencia.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

O guia do viajante em Coimbra: a Gazeta da Figueira *e a Associação Comercial:* :::::::::::

Da *Gazeta da Figueira:*

FIGUEIRA-COIMBRA

«A proposito de um artigo que aqui escrevemos ha dias e que teve a honra de ser transcrito nos principais jornais de Coimbra, recebemos uma gentil carta da Sociedade de Defesa e Propaganda de aquela cidade, convidando-nos a enviar-lhe uma noticia descritiva da nossa formosa cidade e praia, acompanhada de algumas fotografias, para ser incerta no *Guia do Viajante em Coimbra*, publicação oficial da referida sociedade e que dentro em breve deve saír á luz.

Muito penhorados estamos para com a distinta direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que é de um requinte de delicadèsa e amisade para com a Figueira, e convidámos a direcção da Associação Comercial desta cidade para se encarregar de fazer a respectiva noticia descritiva dos atractivos e belèsas desta linda cidade, que possue a mais elegante praia do país.

Por nosso lado não nos cançamos de apregoar os encantos da formosa Coimbra, que possue ricos edificios e museus de arte, e a elegancia, aceio e progresso duma cidade verdadeiramente moderna.»

Ficamos pois aguardando todas as indicações que a digna direcção da Associação Comercial da Figueira da Foz nos queira fazer. Sómente pedimos que não as faça demorar, porque isso retardaria a publicação do guia, o que só inconvenientes nos traria, dada a grande falta que nos está fazendo.

A linda cidade da Figueira da Foz, nossa gentil visinha, nisso como em tudo mais, pode dispôr da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, até onde possa chegar o seu prestimo.

Com toda o lealdade aqui deixamos registados os nossos bons desejos.

PIO X

Logo que o sr. Vigario Capitular teve conhecimento oficial do falecimento de Pio X, por oficio da Nunciatura, fez expedir uma circular a todos os parocos do bispado, transmitindo-lhes aquela noticia e ordenando que em todas as torres fossem dados os competentes sinais funebres, fazendo-se tambem em todos os templos sufragios pelo falecido e preces pelo acerto da eleição do novo Pontifice.

Nesta circular refere-se s. ex.ª com muito sentimento á memoria de Pio X «que, nesta maravilhosa cadeira de Pontifices com os seus dezenove seculos de benemerencias e triunfos imortais, admiravelmente simbolisa, nas alturas do Solio, a «Paz» e a «Bondade» em que se fizera toda a sua vida e fecundara toda a sua obra. Virtuoso e simples, austero e bom, magnanimo e dôce, teve no seu Pontificado afectos e respeitos, onde se quebram os golpes contra a Igreja, e lega-nos na sua morte, como a dum santo, saudades e admiração, ensinos e exemplos.»

Em quasi todas as torres desta cidade dobraram os sinos e em varias igrejas teem sido celebradas missas, vendo-se muitas pessoas de luto.

Na Sé Catedral, onde foi logo substituida a armação de gala pela ornamentação roxa, celebrará o Cabido na proxima quinta feira, pelas 9 horas, missa soléne de *Requiem* com absolvição. Porém as exequias solènes e oficio das Cinco Absolvições terão logar no dia 24 de Outubro.

Na proxima sexta feira, sabado e domingo, em seguida á missa do côro, serão ali cantadas as Preces ordenadas pelo sr. Vigario Capitular.

Realisou-se já o funeral de Pio X, cujo cadaver desceu ao subterraneo da capela de S. Pedro, ficando junto do tumulo de Leão XIII.

Os cardeais em que mais se fala para subirem á alta dignidade de pontifice, são Gaspari, Ferrata e Vanuteli.

Supõe-se que a eleição se fará sem grande oposição e portanto em pouco tempo.

O conclave para a eleição deve reunir-se, provavelmente, no dia 2 ou 3 de Setembro.

O patriarca de Lisboa já partiu para Roma para este fim.

Foi a grande dificuldade muitas vezes na escolha do Papa, que levaram Gregorio X a criar o conclave, que em linguagem canonica quer dizer *logar fechado a chaves.*

O sucessor de Clemente IV, por exemplo, foi eleito ao fim de 34 mêses!

Os cardiais emquanto se fazia a eleição não comunicavam com pessoa alguma, nem verbalmente nem por escrito. E' por uma pequena fresta que recebiam a comida.

Se a eleição durasse mais de 3 dias, não seria permitido dar aos cardiais mais de um prato em cada refeição, e passando 5 dias ficavam reduzidos e pão, agua e vinho.

Este regimen foi modificado pelo papa Clemente VI, que permitiu que os cardiais, em geral, já muito velhos, podessem servir-se de eguarias de mais dois pratos.

A eleição do papa Nicola IV durou 10 mêses e 19 dias e a do seu sucessor Celestino V durou 2 anos e 3 mêses.

Licêu feminino

Entre os srs. ministro de instrução publica e o reitor do Licêu e o presidente da comissão administrativa municipal foram trocados os seguintes telegramas relativamente á instalação do Licêu feminino em Coimbra:

Telegrama do Ministerio de Instrução Publica ao reitor do Licêu de Coimbra, em 13 de Agosto:

Excelentissimo Ministro deseja que V. Ex.ª informe com urgencia esta via qual deve ser a lotação desse Licêu para fixar num proximo decreto. Outrosim deseja que V. Ex.ª remeta as bases para a fundação nessa cidade de acôrdo com a Camara Municipal de um estabelecimento destinado ao ensino das três primeiras classes liceais para o sexo feminino, estando S. Ex.ª disposto a nomear professorado competente e podendo reunir-se-lhe quaisquer outros elementos de educação feminina. Na proposta de lotação poderá V. Ex.ª considerar esta tentativa caso a Camara anúa cedencia edificio. — Chefe interino, *Augusto Forjaz.*

Resposta, em 15 de Agosto:

Excelentissimo Secretario Geral do Ministerio de Instrução Publica — Respondendo ao telegrama de V. Ex.ª de ontem informo que a lotação deste Licêu é cerca de 800 alunos. Sobre o Licêu do sexo feminino a Camara Municipal conferenciará no sentido de apoiar o plano do Ex.mo Ministro. O corpo docente com muito respeito e muita admiração felicita S. Ex.ª que mais uma vez demonstra o seu grande interesse pela instrução e pelo ensino. — Reitor, *Silvio Pelico.*

Telegrama da Camara Municipal de Coimbra ao sr. Ministro de Instrução, em 20 de Agosto:

Cumprindo o telegrama de V. Ex.ª, de 13 do corrente, informo que a Camara Municipal hoje resolveu em sessão oferecer o edificio para o Licêu feminino. Bom local, na rua Sá da Bandeira onde esteve a Escola Normal. Tem jardim e instalações razoaveis. A Camara Municipal felicita V. Ex.ª tão avançada e tão util iniciativa. Em nome da cidade agradece gratissima. — Presidente, *Silvio Pelico.*

Resposta, em 21 de Agosto:

Em nome do Governo e pessoalmente agradeço a V. Ex.ª e á Camara da sua mui digna presidencia o valioso concurso que se oferece para a instalação em Coimbra de uma secção feminina do Licêu dessa cidade. Envidarei todos os esforços para que no começo do proximo ano lectivo essa nossa aspiração seja um facto. — *Sabral Cid.* Ministro de Instrução Publica.

Ha portanto todas as probabilidades de que, já em Outubro, seja atendida esta falta em Coimbra, onde o numero de alunas do Liceu tem aumentado todos os anos.

Ao mesmo tempo que ha conveniencia em separar os alunos dos dois sexos, ha tambem a vantagem de desacumular o Licêu, cuja frequencia regula por mais de 800 alunos.

SUPRESSÃO DE COMBOIOS

O presidente da Associação Comercial enviou um oficio ao director da Companhia dos Caminhos de Ferro, no qual declara que a supressão do comboio n.º 17, da Figueira da Foz a Coimbra, causou ao comercio desta cidade prejuizos que deveras se teem feito sentir, e isto porque esse comboio não só transportava os banhistas que se encontravam na Figueira da Foz, como tambem habitantes rurais que chegavam á nossa bela cidade de Coimbra com o tempo preciso de a poder admirar e realisar as suas transacções comerciais.

V. Ex.ª decerto ponderará, diz o referido oficio, que, sendo Coimbra a terceira cidade do país e ponto forçado na rota do touriste, ela não deve continuar a ser lezada com a supressão do referido comboio. E, porque esta Associação Comercial, continua dizendo, está convicta de que V. Ex.ª empregará todos os esforços para conseguir a circulação do comboio n.º 17, no mais curto espaço de tempo, ela espera dever-lhe esta finesa e antecipadamente lhe transmite o seu afectuoso reconhecimento.

CONGRESSO ADIADO

A comissão de escrivães de direito encarregada da organisação do congresso da classe, que devia realizar-se em Coimbra, na 2.ª quinzena de Setembro, resolveu adia-lo para ocasião que será oportunamente anunciada, em consequencia da situação de anormalidade que, por virtude da guerra o país vem atavessando.

Escola Nacional de Agricultura

O sr. ministro do fomento autorisou a renovação dos contratos por mais um ano dos professores da Escola Nacional de Agricultura, srs. Diamantino Dinís Ferreira, dr. Vicente Rocha, Eduardo Moreira de Sá, dr. Abel de Mendonça, Marius Riquier e Richard Charles.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi levantado o sequestro aos solipedes do regimento de cavalaria n.º 4.

— Foi determinado que a escola de repetição do corrente ano seja dispensada ás praças de pré para a admissão á matricula nas escolas de sargentos, e bem assim para efeitos de admissão aos concursos em 1915, podendo mesmo ser promovidas, caso até á data em que lhes pertença a promoção se não tenha realisado mais nenhuma escola de repetição.

— Foi determinado que os oficiais que constituem a 2.ª turma do 1.º grau da escola central de oficiais sejam mandados apresentar em Mafra, no dia 30 do corrente, cujo curso deve terminar no dia 30 de Setembro.

— Seguiu ontem á tarde para Santa Comba Dão, o sr. Comandante da Divisão, acompanhado dos seus dois ajudantes de campo e do alferes do secretariado militar sr. José de Oliveira Miranda, em serviço de inspecção.

— A Secretaria da Guerra só concede licença especial ou registada para estudos no ano lectivo de 914-915 ás praças de pré que em 25 de Maio de 1911 estavam já frequentando nas escolas superiores, com licença, alguns dos anos do curso preparatorio das armas de engenharia e artilharia, e bem assim aos 1.os sargentos cadetes que teem o curso do Colegio Militar.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos de 4.ª categoria, para o logar de continuo do quadro da secretaria do ministerio do fomento.

— Passou á situação de reforma o capitão farmaceutico do Ultramar, sr. Manuel Rodrigues Paixão.

— Apresentou-se, regressado do Pará, o alferes farmaceutico miliciano, sr. João Baptista de Abreu.

— Foi distribuida a tabela de preços dos generos para rancho e outros produtos fornecidos pela Manutenção Militar, mantendo-se sem alteração sensivel os preços antecedentes.

Feira de S. Bartolomeu

A feira de S. Bartolomeu tem sido regularmente concorrida, principalmente no domingo em que, de dia e de noite, se tornava quasi impossivel andar por ali.

Tem-se, porem, notado muito que se não tenham aceso os candieiros da ponte e da estrada de Santa Clara nestas noites de feira, ao menos até ás 23 horas.

A escuridão é completa na estrada por causa do arvoredo, e por que se pode ali ser vitima de qualquer desfeita e até de qualquer assalto sem se ficar sabendo quem o cometeu, muita gente deixa dali ir á noite, que é quando a concorrencia costuma ser maior.

Não é com mais meia duzia de candieiros iluminados algumas horas e durante alguns dias que se ha de acentuar muito mais a falta de carvão.

Em compensação no largo em frente do correio, que já é, em parte, iluminado pela luz interior da repartição, acendem-se quatro candieiros.

3 MISCELANEA

EMA

Episodio da historia escocêsa

A reforma religiosa de Henrique VIII foi, como todos sabem, motivada pelo papa não querer consentir no divorcio deste monarca que queria repudiar a rainha sua esposa para casar com Ana Bolena.

Apesar das solicitações do rei de Inglaterra, Jacques V, que reinava na Escocia opôs-se sempre á introdução da reforma na sua monarquia.

Por esse tempo as prégações de Calvino tinham atraído á Alemanha alguns sabios escocêses, que abraçaram com fervor as doutrinas dele e voltaram á patria onde fizeram de apostolos do calvinismo e converteram ás novas doutrinas grande numero de pessoas de todas as classes da sociedade.

Este partido aumentou tanto que chegou a impunhar as armas contra os seus perseguidores e socorrido por tropas de Isabel de Inglaterra, poude repelir da Escocia os francêses que a viuva de Jacques V, regente do reino, tinha chamado em seu auxilio.

Desde então a constituição religiosa da Igreja da Escocia foi totalmente mudada; mas as suas doutrinas eram essencialmente diferentes das adoptadas pelos reformistas inglêses.

Estes haviam substituido ao poder do papa o da corôa e tinham admitido a divisão do clero em bispos e todas as outras classes da hierarquia eclesiasiastica.

Os reformistas escocêses pelo contrario suprimiram todas estas distinções, não quizeram permitir ao chefe do Estado ingerir-se nos negocios da Igreja e formaram uma congregação á qual foi confiada a direcção de todos os negocios religiosos.

Depois da morte de Isabel, Jaques VI passou do trono dos Stuarts para o dos Tudors e verificou-se a reunião dos dois reinos de Inglaterra e Escocia.

Assim o rei, a quem os seus presbiterianos escocêses tinham recusado a menor representação eclesiastica, foi proclamado chefe do poder espiritual da Inglaterra.

Começaram então os esforços para reunir as duas Igrejas no mesmo principio de unidade, mas só com muito custo se conseguiu introduzir o episcopado na nova Igreja da Escocia.

No reinado de Carlos I apareceram dois partidos religiosos: um reuniu-se ao alto clero e o outro reuniu todos os *puritanos*, isto é: os que não admitiam os ritos nem cerimonias da Igreja, a observancia de certas formulas, o uso de certos habitos pontificais nos oficios divinos.

O novo rei sustentava o alto clero e autorisou a perseguição contra os puritanos refratarios.

Estas funestas dissenções entre a Igreja e o Estado não agitaram só a Inglaterra, perturbaram tambem a Escocia e excitaram uma crise fatal.

A introdução duma nova liturgia no serviço divino da Igreja da Escocia suscitou uma indignação unanime: uma assembleia geral do clero, celebrada em Glasgow, aboliu o episcopado e despojou do seu poder os bispos existentes.

Para sustentarem estas atrevidas providencias os novos correligionarios pegaram em armas.

O seu exercito marchou contra as tropas do rei que desbaratou e permaneceu na Inglaterra até que Carlos I ameaçado pelos *independentes* foi obrigado a renunciar as suas pretenções de fazer entrar nos seus deveres os Estados escocêses, que tinham declarado a sua Igreja fundada no puro presbiteranismo.

Mas assim mesmo os presbiterianos depois entregaram aos inglêses Carlos I que se tinha confiado neles.

Arrependidos, porém, ofereceram a corôa a seu filho Carlos II, depois da morte daquele infeliz monarca.

Mas as armas vitoriosas de Cromwell obrigaram o novo rei a refugiar-se no continente até ao momento em que Ricardo Cromwell abdicou o protectorado.

Os presbiterianos concorreram com todos os seus esforços para a restauração. Esta comtudo não justificou as suas esperanças.

Fundaram-se então os *conventículos* dos *não-conformistas*, feitos a principio em casas particulares.

Mas a perseguição levantada contra eles constrangeu-os a fazerem as suas reuniões no campo, pelos logares montanhosos e solitarios.

Tudo isto nos pareceu indispensavel para inteligencia dos factos que contamos, que sem isso se poderiam julgar imaginarios.

No seguinte dia áquele em que acabámos o nosso precedente capitulo, dois cavaleiros cobertos com manto, trajados á presbiteriana, com chapeu de abas largas na cabeça, atravessavam o deserto de Magus-Moor, situado a tres ou quatro milhas da cidade de Santo André.

Marchavam a cavalo, e um deles, homem de trinta e seis anos, alto, fisionomia expressiva, mostrava prestar grande atenção ao que o seu companheiro lhe dizia. Este tinha côr bronzeada, barba russa, feições ferozes, olhos quasi vesgos, que lhe davam á fisionomia certo aspecto repugnante.

Falava com a gravidade dum homem que tem a consciencia da importancia das suas palavras.

Acabava de falar quando o seu companheiro de viagem lhe fez esta pergunta:

— Quando terão fim estes tempos de inquietações?...

— Quando o Senhor tiver abatido os que moram nos logares elevados: quando tiver humilhado a cidade soberba.

— Mas quando triunfam os inimigos da fé, quando o nome do Senhor apenas resoa nos antros profundos dos montes, ou no eco dos bosques; quando o pequeno numero dos que trabalham na vinha da salvação diminue todos os dias e o sangue dos martires corre em todos os pontos do reino; que esperança póde haver?

— Que importava a David a pequenês do numero, se os seus soldados estavam no caminho de Deus!

Esta conversa ficou suspensa por um instante.

E' claro que o ultimo que falou exercia sobre o primeiro um grande ascendente. Seria porque este entregue na sua mocidade ao fogo das paixões, pouco tempo havia que tinha abraçado a vida austera dos puritanos e que tinha escolhido para seu director aquele dos não-conformistas que no condado de Fife mais notavel se fazia pelo seu zelo fanatico e predica virulencia.

Além disso as relações de familia apertavam mais ainda estas ligações religiosas.

A sagacidade dos nossos leitores não terá deixado de reconhecer nestes dois homens os mesmos que na vespera tinham causado um medo repentino e bem natural á filha do arcebispo de Santo André.

Eram com efeito sir David Hackston de Rathillet, rico cavaleiro do condado de Fife e Jonh Balfour de Kinloch, chamado tambem o Durley, cunhado do primeiro, e a quem Walter-Scott tornou celebre no seu romance os *Puritanos da Escocia*.

(Continua).

Conflagração Europeia

Grandes batalhas. A guerra continua mais sangrenta

Os russos invadem a Alemanha. Os alemães entram em França. Defesa heroica dos ingleses.

Os servios continuam derrotando os austriacos

Portugal

Dia 22 — É decretada a elevação da circulação das notas do Banco de Portugal até ao limite de 120:000 contos.

— É promulgado um decreto criando em Lisboa uma zona franca para as mercadorias de proveniencia do Brasil e das nossas colonias.

— A *Ordem do Exercito* insere o decreto das expedições para a Africa, as quais são compostas de 3:002 homens, 442 cavalos e 180 muares.

O embarque realisa-se provavelmente no dia 9 de Setembro.

— O ministro de Inglaterra conferenciou com o ministro dos negocios estranjeiros.

Dia 23 — Á vista de Cascais passa um grande crusador inglês.

— O sr. Manuel Lourenço Godinho previne todos os alistados do batalhão da sua iniciativa que entregou ao ministro inglês a lista contendo o nome de todos os alistados que se propõem ir combater pelos ingleses.

— A legação inglêsa, em Lisboa, recebe o seguinte resumo da situação naval:

O comercio maritimo da Alemanha está paralisado pelas operações dos cruzadores britanicos nas diferentes partes do mundo. A esquadra alemã está impossibilitada de intervir ou libertar o seu comercio em consequencia da esquadra principal inglesa em toda a sua força estar cruzando o mar e impedindo qualquer acção daquela contra os cruzadores.

Sete por cento da tonelagem total alemã está em poder da Inglaterra, 20 por cento encontra-se abrigada em portos neutros e o resto ou está em portos alemães sem poder navegar ou procura refugio seguro.

Os navios britanicos continuam activamente o seu comercio em todas as grandes estradas maritimas comerciais, á excepção de menos de um por cento de tonelagem que estava em portos alemães ao rebentar a guerra.

A constante perseguição pela esquadra britanica no Extremo Oriente tem inutilisado a acção da esquadra alemã; o comercio com a China não tem, pois, sido afectado.

A esquadra austriaca no Adriatico retirou para o interior daquele mar perante a acção combinada da esquadra anglo-francesa, que lhe é tão superior que pode enviar fortes destacamentos para qualquer parte do Mediterraneo ou para qualquer dos mares adjacentes em que se tornem necessarias forças navais.

Grande parte da população maritima do Reino Unido tem-se oferecido para servir na esquadra.

Dia 24 — Á vista das nossas costas continuam em evoluções navios de guerra ingleses.

— É ordenado que se exerça uma vigilancia rigorosa nos navios estranjeiros que estão fundeados na Cova da Piedade, dos quais 34 são alemães e austriacos.

— A legação inglesa em Lisboa recebeu a seguinte comunicação oficial:

O Almirantado britanico deseja chamar a atenção para o seu previo aviso aos paises neutros sobre o perigo de se atravessar o Mar do Norte.

Os alemães teem continuado no seu trabalho de lançar minas indistintamente sobre os rumos comerciais ordinarios. Estas minas não estão em harmonia com as condições da convenção da Haia, pois que não se tornam inofensivas depois de um certo numero de horas, nem são lançadas em obediencia a qualquer schema militar definido, ou uma operação franca contra uma esquadra de combate. Aparecem, porem, disseminadas no intuito de atingirem os navios de guerra britanicos isolados ou os navios mercantes.

Em consequencia disso, os navios dos paises de politica neutral, seja qual fôr o seu destino, estão expostos aos mais graves perigos. Dois navios dinamarqueses o steamer ship *Maryland* e o steamer ship *Broberg* foram nestas ultimas 24 horas destruidos por estes mortiferos engenhos, no mar do Norte, apesar de seguirem os rumos comerciais ordinarios a uma consideravel distancia da costa britanica.

A acrescentar a isto ha o facto de dois navios holandeses, que tinham conseguido safar-se dos portos da Suecia, terem ido ontem pelos ares em consequencia de haverem tocado nas minas alemãs do Mar Baltico. Nestrs circunstancias, o Almirantado deseja fazer notar não sómente ao navios britanicos, como tambem aos navios neutrais, a vital importancia de tocar nos portos ingleses antes de entrar no mar do Norte, a fim de lhes serem determinados, em harmonia com as ultimas informações, os rumos e canais que o Almirantado tem feito varrer, e atravez dos quais estes perigos para os navios de guerra neutros e mercantes foram reduzidos o mais possivel.

O Almirantado, ao mesmo tempo que reserva para si proprio a maior liberdade de acção retaliadora contra esta nova forma de guerrear, anuncia que até agora não tem lançado nenhumas minas durante a presente guerra, e que se tem esforçado por conservar abertos os rumos ao comercio pacifico.

Em Coimbra

Por intermedio do *Comercio do Porto* e do *Diario de Noticias*, temos recebido uma ampliada secção telegrafica da guerra que em *placards* tem sido afixada na casa dos srs. J. Fonseca, na rua Visconde da Luz; Crespo & Silva, na rua Ferreira Borges; Francisco Carrito, no Largo Miguel Bombarda, e na Livraria Neves, no Largo do Castelo.

As noticias são lidas com uma avidês extraordinaria, pois a população de Coimbra segue com interesse as fases da guerra europeia.

A *Gazeta de Coimbra* no sentido de bem informar as povoações distantes onde as noticias chegam muito tarde, vai ampliar este serviço até Góis e Arganil, onde os *placards* serão afixados com 24 horas de antecedencia dos jornais do Porto e Lisboa.

Assim levamos mais cedo as noticias da guerra aos povos daquelas localidades, serviço que a outras terras será tambem ampliado.

— Foi de 51 o numero dos negociantes que foram enviados para o poder judicial por não terem apresentado na administração deste concelho a nota dos preços dos generos por que vendiam no dia 1 de Agosto.

— Chegam hoje de Liège a Coimbra, os nossos conterraneos sr. major reformado João Vieira de Campos, sua esposa e filhos. Estiveram estes seguindo ali cursos de engenharia.

Esta familia assistiu aos ataques dos alemães a essa heroica cidade, tendo caído na casa contigua áquela em que residia uma granada que causou grandes estragos.

Para regressar a Portugal tiveram muitas dificuldades.

— Para averiguaçoes deu anontem entrada na esquadra de policia, Ernst Warnow, de Helsingfors.

Viajava a bordo do vapor alemão *Germania*, donde desembarcou em Cadix, apresentando-se ao consul da Russia em Lisboa, que não poude tronsportá-lo para o seu país, nem dar-lhe trabalho por estarem paralisados os serviços da sua competencia. Dirige-se a pé para o Porto, onde vai apresentar-se ao respectivo consul, em demanda de trabalho.

Dadas estas explicações, confirmadas pelo salvo-conduto, recebeu um pequeno auxilio monetario e seguiu a sua penosa Via-Sacra.

Eis os telegramas que recebemos ontem:

D'*O Comercio do Porto:*

Porto, 25 ás 9,5. — Os alemães invadem a França pela Lorena, Luxemburgo e Belgica. Continuam em grande batalha.

Porto, 25 ás 11, 29. — A grande batalha na Belgica durou 2 dias. Os alemães tomaram a primeira de defêsa de Namur. Os trancêses retiram para a fronteira e os inglêses mantéem posições.

Porto, 25 ás 19,25. — Passam de 100:000 baixas na grande batalha. Os iglêses repeliram os alemães. Em Luxemburgo trava-se novo combate com a segunda divisão do comando do principe imperial alemão.

Belgica e Alemanha

Dia 22 — Os belgas retiram para oeste e o exercito alemão ocupa Alost e Wetteren, proximo de Gand.

— Os alemães ocupam Gand, exigindo uma contribuição de guerra de 50 milhões de francos.

— Recebem-se noticias de que no combate travado no dia 18 nos arredores de Liège, os alemães aniquilaram 3 regimentos belgas.

— São vistas patrulhas de cavalaria alemã nos arredores de Maline.

— O exercito alemão entra em Bruxelas, impondo-lhe uma contribuição de guerra de 8 milhões esterlinas.

Dia 23 — O comandante do exercito alemão que ocupou Bruxelas, exige mantimentos para as suas tropas as quais recolhem todas as noites as receitas dos *tramways*.

— Afirma-se que se está travando uma grande batalha entre Chorleroi e Namur, que deve demorar 3 ou 4 dias, e na qual tomam parte importantes forças.

— Os alemães marcham sobre Andenarde.

— Afirma-se que o ministro dos Estados Unidos da America do Norte junto do goveno belga acompanhou o burgomestre de Bruxelas, quando este foi ao encontro das tropas alemãs que se preparavam para entrar na cidade. O diplomata informou o comandante do exercito invasor, que os Estados Unidos tomavam Bruxelas sob a sua protecção.

Dia 24 — As condições dos belgas melhoram, havendo luta com patrulhas de cavalaria alemã que sofrem perdas e deixam prisioneiros.

— Comunicam que importantes forças alemãs passaram por Aix-la-Chapelle, e se dirigem para a Belgica.

— Os alemães em Bruxelas apoderaram-se de milhões de francos que estavam na repartição dos correios.

— Os alemães fazem ir pelos ares a linha dos *tramways* de Groembert por o seu director se recusar a entregar-lh'as.

— Trava-se uma grande batalha entre Moselle e Mons que prosegue encarniçadamente.

França e Alemanha

Dia 22 — O perfeito do Sena diz que ha em Paris 400 mil pessoas sem trabalho e mais 200 mil nos arrabaldes. A miseria é enorme e os poderes publicos trabalham activamcnte para a minorar.

— Os franceses são derrotados em Metz, fazendo os alemães muitos prisioneiros.

— Uma nota francesa desmente a noticia dada pelos alemães em que anunciam uma vitoria em 21, na Alsacia, fazendo 10:000 prisioneiros.

Dia 23 — Os alemães ocupam Lunéville.

Dia 24 — Continua uma luta tenaz entre o Sambre e o Mosa, havendo já importantes perdas de parte a parte.

— O celebre aviador Pégoud vôa sobre o campo alemão, no qual dispersou grande quantidade de bombas, sendo o seu aparelho alvejado com 22 balas e dois tiros de canhão, mas que felizmente não lhe atingiram o motor.

— Os franceses retiram-se do desfiladeiro de Saales.

— Na esplanada dos Invalidos, em Paris, reunem-se 40:000 voluntarios de todas as nacionalidades, que pretendem bater-se pelos franceses.

— O rei da Baviera dirige uma proclamação ao povo, regosijando-se porque foi seu filho quem comandava as forças que derrotaram os franceses em Metz.

— Chegam a Maubergue numerosos feridos franceses e alemães e prisioneiros da grande batalha que se está travando na Belgica.

— Os alemães bombardeiam Nancy.

Japão e Alemanha

Dia 22 — A Inglaterra pede ao Japão que intervenha no conflito mas que abandone as ilhas alemãs, porque a sua ocupação é mal vista pelos Estados Unidos, que não querem que os japoneses ali dominem, por estarem as ilhas em frente do canal do Panamá.

— Os jornais alemães aparecem muito excitados contra o Japão.

— O Japão manda transmitir ao encarregado dos negocios japoneses, a mensagem ordenando-lhe que abandonasse Berlim no domingo de manhã, se a Alemanha ainda não tivesse respondido ao *ultimatum*.

Dia 23. — Os japoneses recomeçam o bombardeamento de Tsing-Tau, colonia alemã na China.

Dia 24. — O embaixador do Japão abandona Berlim.

Bosnia e Austria

Dia 23. — A Bosnia Herzegovenia revoltou-se contra a Austria, sendo as tropas impotentes para dominar os revoltosos.

Russia e Alemanha

Dia 22 — Os russos obteem vitorias na região de Gumbinnen.

— Os russos são perseguidos pelos alemães e operam uma retirada sobre Varsovia.

— O perfeito de S. Petersburgo ordenou que fossem retirados dos estabelecimentos todos os letreiros em alemão.

Dia 23 — Confirma-se que os russos ganharam a mais importante batalha aos alemães que se travou na Prussia Oriental. As forças alemãs dispersaram, deixando em poder dos russos numerosos canhões, material de guerra e prisioneiros.

— São quasi completamente aniquilados 150 soldados da cavalaria alemã que faziam um reconhecimento a 20 quilometros de Wloclavek.

— Consta que os russos ocuparam Insterburg.

Dia 24. — O exercito russo continua em marcha forçada na direcção de Berlim.

— A ala esquerda do exercito russo envolveu as tropas alemãs na região dos Lagos, na Prussia Oriental.

— Os russos estão já a 60 quilometros de terreno alemão e ocupam o lago Mazur e as cidades de Joanisburg, Soldan, Neidenburg, Willenberg, Oblesburg.

Russia e Austria

Dia 22 — Os austriacos são batidos pelos russos em Krasnik, ficando prisioneiros 1:250 soldados e 6 oficiais.

Dia 24. — Os russos efectuam uma brilhante ofensiva na Galicia Oriental, batendo as tropas austriacas.

— O arquiduque herdeiro da Austria, recebe ferimento num combate com os russos.

Inglaterra e Alemanha

Dia 22 — Trava-se uma escaramuça em Waterloo entre duas brigadas de cavalaria, uma alemã e outra inglesa, que porem tem pouca importancia.

Grecia e Alemanha

Dia 22 — Como as esquadras da França e da Inglaterra no Mediterraneo tenham adoptado como base das suas operações a ilha de Corfu, o governo alemão intimou a Grecia a sair da neutralidade.

Espanha

Dia 22 — O presidente do conselho, Dato, disse aos jornalistas que tem recebido muitas cartas a aplaudirem a neutralidade da Espanha.

Servia e Austria

Dia 23 — Recebem-se comunicações de que no dia 19, depois duma brilhante vitoria em Matchao o exercito servio perseguiu o exercito austriaco, que acabava de derrotar, até ás pontes do Drina, tendo este abandonado quarenta canhões, numerosas munições e cavalos e muito material de guerra.

Os Servios tambem fizeram grande numero de prisioneiros entre oficiais e soldados.

Nesta Batalha, as forças austriacas atingiam cento e dez mil homens.

— Os servios entram em Sarajevo.

Dia 24. — No Danubio, um monitor austriaco que tocou num submarino foi pelos ares.

— Na batalha junto ao Drina, os austriacos perderam todas as bagagens, viveres, munições e numerosos canhões, metralhadoras e caixões de artilharias. Tiveram fóra do combate 15.000 homens.

Durante a fuga, as populações da Bosnia perseguiram-nos a tiro de espingarda e a bombas de dinamite.

— Os servios estão de posse de Losnitza e Lachnitza.

Suissa

Dia 23 — Um telegrama de procedencia suissa informa que o governo ordenou a mobilisação 140:000 homens, com receio de que o territorio seja invadido pelos exercitos beligrantes.

Italia e Austria

Dia 23 — Telegramas recebidos de Roma dizem que se nota uma grande tensão de relações entre os gabinetes italiano e austriaco.

O «Eclair» afirma que a mobilisação do exercito italiano está fixada para o dia 7 do proximo mês de Setembro.

Nada menos de 785 navios mercantes alemães ou austriacos, que valem 7:000 milhões de francos, ou se acham apresados ou sulcam os mares desorientados.

Sabendo-se que a Alemanha compra produtos alimenticios de origem vegetal no valor de 2:500 milhões de francos, e de origem animal no valor de 1:220 milhões, pagando assim ao estranjeiro só nestes generos, anualmente, 2:780 milhões de francos, pode calcular-se o perigo em que a Alemanha está de lutar com a fome dentro de três a quatro meses.

Acrescente-se a isto a impossibilidade da Alemanha fazer exportação dos seus produtos fabris, o que resulta uma crise operaria de muitos milhares de operarios.

— Os jornais ingleses protestaram com indignação contra a contribuição de guerra de 200 milhões de francos que os alemães exigiram da cidade de Bruxelas.

Ultimas noticias

Derrota de uma divisão alemã

Madrid, 25 — Na fronteira do Luxemburgo feriu-se uma grande batalha, em que os aliados derrotaram a segunda divisão militar alemã, comandada pelo principe imperial.

Os alemães tomaram Namur

Londres, 24. — Oficial. — As forças britanicas estiveram em luta durante todo o dia de domingo, e ainda depois de anoitecer, com o inimigo nas visinhanças de Mons, mas conservaram as suas posições.

As noticias recebidas dizem que a primeira linha de defesa em Namur foi tomada, o que obrigára á retirada uma porção das tropas aliadas da linha do Sambre para as suas posições iniciais de defesa sobre a fronteira francêsa.

Londres, 24. — Oficial. — O "Press Bureau" anuncia a tomada de Namur.

Os alemães devastam a Belgica

Madrid, 25 — Assegura-se que a artilharia alemã converteu em ruinas fumegantes Charleroi e trinta povoações belgas.

Cinco milhões de russos em armas

S. Petersburgo, 24. — A mobilisação do exercito russo está praticamente terminada.

Neste momento encontram-se em armas cinco milhões de russos. Dois milhões destinam se á fronteira alemã e egual numero á fronteira austriaca. Para cada uma das fronteiras da Turquia e da Rumania foram enviados 500:000 homens.

A GRANDE BATALHA

Madrid, 25 — As noticias recebidas hoje sobre a grande batalha são favoraveis aos exercitos coligados. Fracassou completamente a tentativa que os alemães fizeram para romper as linhas dos exercitos francêses e inglêses, que manteem intactas as suas posições, tendo causado ao inimigo perdas consideraveis.

A ala dos francêses, combinada com o exercito inglês, ataca a ala direita dos alemães. Os combates travados teem sido muito violentos.

Suspendem-se os combates?

Madrid, 25 — As ultimas noticias da batalha dizem que os combates se suspenderam ontem, com vantagem para os exercitos coligados.

Os francêses desdobraram as suas forças.

Um sobrinho do "kaiser" prisioneiro

Madrid, 25 — O conde de Schiverin, sobrinho do imperador Guilherme, ficou ferido e foi feito prisioneiro perto de Courtrai.

Bombas alemãs sobre Antuerpia

Paris, 25 — Um "Zeppelin" lançou tres bombas sobre Antuerpia, causando tres mortes e ferimentos.

O palacio real e o edificio do Banco Nacional foram visados.

Remodelação da Carta da Europa

Paris, 25 — O antigo ministro sr. Delcassé concedeu a um redactor do "Corriere della Sera" uma importante entrevista, na qual disse que á actual guerra se ha de seguir uma conferencia de paz que remodelará o mapa da Europa. A distribuição dos beneficios será proporcional aos esforços e sacrificios de cada pais para o exito final.

Do interesse de todos os paises é que se apresentem no congresso em tais condições.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Vida social e operaria

Acidentes no trabalho

Já começaram a ser subsidiados os primeiros operarios vitimas de desastre, conforme a lei dos acidentes do trabalho.

O comerciante desta cidade sr. Alberto Duarte Areosa, representante da Companhia de Seguros *Mutualidade Portuguêsa*, de Lisboa, recebeu comunicação daquela Companhia, em que lhe participa prontificar-se ao pagamento de todas as despêsas medicas e farmaceuticas e ainda a dois terços do ordenado, emquanto doentes, aos operarios alfaiates Manuel Gomes e José Maria da Cunha, vitimas do desastre á Estação Velha.

Estes operarios encontram-se segurados na dita Companhia, mas ainda não tinham satisfeito nenhuma prestação nem apolices possuem, o que não obstou a que a Companhia os socorra.

•

Depois de ter sido adiado o praso para a nomeação de delegados ao tribunal dos acidentes do trabalho, foram nomeados mais os seguintes:

Artes graficas — José Pereira da Mota

Operarios do municipio — Francisco Baptista de Andrade.

Agora que estão nomeados todos os delegados das associações operarias já é tempo de se constituir o tribunal.

Fusão de associações

Foi feita a fusão das duas associações de caixeiros da Figueira da Foz, que ficaram subordinadas ao titulo de Associação dos empregados no comercio.

Cocheiros

Foram aprovados, pelas estações superiores, os estatutos da Associação de classe dos cocheiros desta cidade.

Carpinteiros

Realisou-se ontem a assembleia geral da Associação de classe dos carpinteiros civis, que aprovou as contas da gerencia actual e procedeu á eleição de novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Maria Gonçalves Junior; 1.º secretario, David Carvalho; 2.º secretario, João Castro Semide.

Direcção — Presidente, José Agostinho; 1.º secretario, Alvaro de Oliveira; 2.º secretario, Damasio da Costa; Tesoureiro, Bento Forte; Vogal, Abilio Custodio.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Dois intrujões

A policia enviou para o poder judicial Modesto Pinto de Sousa e Leonardo Correia, residentes nesta cidade, que estando na hospedaria no Arco do Ivo, ali se prontificaram a ir trocar uma nota de 5 escudos ao negociante de gados Manuel Pinto, do Rôxo, quando este pretendia pagar ao dono da casa uma despesa na importancia de $80.

De posse da nota, os dois vagabundos dirigiram-se a um restaurante da Rua Adelino Veiga e ai confortaram o estomago com belas iguarias, enquanto o freguês da hospedaria do Arco do Ivo, esperava o dinheiro para pagar a despesa, demora que se foi prolongando até que os dois mariolas apareceram apenas com 3 escudos... que, por muito favor, entregaram ao seu dono.

Dada a participação para a policia, foram logo presos, sendo ontem enviados para o poder judicial.

E o Pinto que não torne a depositar confiança em quem não conhece, sobretudo em casas de má cotação.

"SPORT LISBOA"

Entrou no segundo ano da sua publicação o nosso bem redigido colega da capital *Sport Lisboa*, jornal que defende com denodo o *sport* nacional.

Apresenta-se magnificamente impresso em papel *couché* e com uma colaboração muito esmerada.

Enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações, desejando-lhe que continue com o mesmo ardor na defesa da causa por que pugna.

VANDALISMO

A' policia queixou-se Bernardo Antunes, de Cernache, de que lhe haviam destruido, por malvadês, uma grande porção de melancias.

A policia vai proceder.

Ao sr. director do Museu de Historia Natural

E' tradicional a vinda a Coimbra, no dia 23, de milhares de forasteiros, já do distrito de Aveiro, em romagem ao Senhor da Serra, já de varios pontos do país, atraídos pela feira d'ano.

Natural é que nas poucas horas disponiveis queiram observar o que nesta cidade haja digno de vêr-se e que todos nós, por um bem justificado orgulho e pela gentilêsa propria de terra civilisada, e ainda pelo interesse material que Coimbra disfruta com essas visitas, bem como pela larga propaganda que elas originam, lhes abramos de par em par as portas de todos os nossos padrões de arte, lhes facilitemos a entrada em todos os estabelecimentos que, além da natural curiosidade, lhes oferecem uma bela nota educativa, e quanto possivel lhes proporcionemos até uma visita aos encantadores arrabaldes da cidade.

Ora pelo que respeita ao Museu de Historia Natural pareceu-nos no domingo que ele não é uma pertença do Estado, mas propriedade dum empregado que vimos sempre primar pela falta de atenções para com o publico.

Pelas 12 horas um grande numero de pessoas se comprimia á entrada, na ancia de ver o estabelecimento que mais prende as suas atenções.

Decorrida uma longa hora aparece á porta um empregado dizendo que não deixava entrar mais ninguem, que não estava ali por obrigação, que o grupo que acabava de saír se prontificou a dar-lhe uma gorgeta e que saíu sem nada lhe dar, e que, portanto, estava proibida a entrada.

Depois de mil rogos, acedeu ao pedido dum grupo que havia prometido compensar o *favor* da visita.

Lá esteve o director do grupo a escolher, envergonhado até do facto, as pessoas da sua comitiva.

Os restantes apelavam para o coração do guarda oferecendo um vintem por cabeça.

Depois de mil discussões com o publico, com uma *delicadêsa* de braços e ombros que contrasta singularmente com a dos empregados de outros estabelecimentos publicos, lá se resolveu a permitir a entrada, assistindo nós ao espectaculo emocionante de ver dentro do Museu um lavrador da Oliveirinha, de chapeu na mão, implorando a moeda de vintem a todos os visitantes.

Só depois de corrida a lista dos subscritores, se abriu a porta para a saída, com o guarda a meio da porta, não lhe fugisse a chapelada.

Isto é improprio da delicadesa tão caraterística desta cidade, e para o facto chamamos a atenção do sr. director do Museu, observando-lhe que até em dias e horas normais a entrada é previamente e cremos que propositadamente regateada.

Um pequeno castigo: a supressão da gorgeta e umas regras de civilidade a quem delas necessitar.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

CURSOS LIVRES

Foi publicado o seguinte decreto, que é de grande utilidade:

Como se tenha averiguado que, aproveitando-se dos cursos livres, se teem matriculado nas tres Universidades da Republica individuos que não só teem residencia oficial mas até exercem cargos publicos fóra da séde da Universidade em que se matriculam e não sendo nem podendo ser esse o espirito dos cursos livres, determina-se que todo o individuo ao matricular-se nas Universidades tem de fazer a declaração da sua residencia.

E' boa a intensão, mas não nos parece que dê o resultado desejado.

Emquanto se não apontarem faltas, embora sem chamadas, a *cabula* reinará em toda a linha.

AOS INTERESSADOS

Está afixado um edital convidando as praças do regimento de reserva 23, desta cidade, a alistarem-se na Guarda Republicana de Lourenço Marques, devendo os oferecidos ter a idade de 24 a 36 anos, saber ler e escrever e não ter mais de 6 dias de detenção.

O tempo de serviço obrigatorio é de 4 anos, contados desde a data da apresentação, podendo deixar a pensão para a familia até 30 por cento do seu vencimento, que é: pré, 3$75; gratificação, 15$00; auxilio para alimentação, 16$50, o que perfaz a quantia de 35$25 mensais, além da gratificação de readmissão a que tiverem direito, segundo o tempo de serviço.

Governador Civil

Fomos hoje surpreendidos com a noticia de ter pedido a demissão, que lhe vai ser concedida, de Governador Civil deste distrito, o sr. dr. Ferreira da Silva.

Ignoramos as razões que levaram s. ex.ª a tomar esta resolução, que, para nós e muitos outras pessoas, era decerto inesperada.

Temos, porem, receio de que s. ex.ª fosse levado a essa resolução por não conseguir alguma das pretensões em que estava empenhado para Coimbra.

Oxalá que não seja este o motivo, porque se o fosse era pretensão lograda absolutamente.

Sem favor, afirmámos mais duma vez a nossa simpatia pelo sr. dr. Ferreira da Silva, que, no desempenho desse espinhoso cargo, demonstou não só competencia mas a melhor boa vontade e zelo de bem servir este distrito.

A mesma opinião a temos hoje a respeito de s. ex.ª, sentindo por isso que o ilustre funcionario tenha de ser substituído no logar que tão bem soube exercer e em que encontrou varias dificuldades que soube resolver satisfatoriamente.

Instrução militar

A Junta de Paroquia, pela disposição do artigo 11.º do Decreto de 26 de Maio de 1911, que tem de fazer o recenseamento dos mancebos que devem receber a instrução militar preparatoria do 1.º grau, convida tados os pais, tutores e patrões de mancebos que residam nesta freguesia e tenham a idade de dez a dezasseis anos completos, a faze-los inscrever no recenseamento que se está organizando, devendo para isso apresentar as suas declarações, quer verbais, quer por escrito, na Secretaria desta Junta nos dias 30 e 31 do corrente, das 10 ás 13 horas.

Uma grande falta

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na febre de suprimir comboios para poupar carvão, acabou tambem com o *tramway* da Figueira, que aqui chegava pouco depois das 9 horas.

É exactamente este o comboio que maior falta pode fazer e aquêle que mais é prejudicial ao publico e aos interesses da cidade.

Era neste comboio que vinham a Coimbra as pessoas que desejavam vir tratar de negocios a esta cidade para regressarem ás suas terras, geralmente, no comboio *tramway* das 14,40 que tambem foi suprimido.

Em vista da dificuldade de comunicação, muita gente deixa de vir a Coimbra, a principiar pelas familias que estão a banhos na Figueira, por falta de comboios favoraveis não só á sua vinda como ao seu regresso.

Iluminação electrica

Já está quasi concluida a instalação para a iluminação a luz electrica no Observatorio Astronomico.

E' de menos um consumidor de gaz para a Camara Municipal, que dia a dia irá vendo diminuir a sua receita de gaz, se não tratar do estabelecimento nesta cidade daquele sistema de iluminação, melhoramento que ha muito vem sendo reclamado e que a Camara não deve retardar, tanto mais que ainda ha pouco lhe foi apresentada uma proposta neste sentido.

Prisão

Foi prêso João da Silva Freire Falcão, do Sabugal, por ameaçar com um revólver, um outro individuo, no largo Miguel Bombarda.

Brincadeira de soldados

Numa das ultimas noites, alguns soldados da Manutenção Militar tiveram o belo gosto de, mesmo em frente da policia, arrancar o pucaro que se encontra no marco fontenario estabelecido na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, pela Sociedade Protectora dos Animais.

Este facto foi observado pelo guarda civico n.º 25 que correu sobre os autores da proesa. Estes foram incorrectos para com o civico a quem um dêles ameaçou por vezes com o sabre.

Apesar das diligencias empregues pelo zeloso policia, não conseguiu saber o numero dos soldados, a quem se recusaram a dá-lo e bem assim a um cabo de infantaria 23 que apareceu na ocasião.

O facto é digno da mais aspera censura e para êle chamamos a atenção do sr. comandante do grupo.

O dia de domingo

No domingo ultimo foi verdadeiramente extraordinaria a concorrencia de povo em Coimbra, devido á romaria do Senhor da Serra, que este ano não foi menos animada do que nos anos anteriores, á feira mensal de gados e feira de S. Bartolomeu.

Na feira de gados fizeram-se transacções importantes, de muitas dezenas de contos, principalmente no gado bovino.

Na feira de S. Bartolomeu não se podia transitar, fazendo-se ali tambem bom negocio.

O comercio da cidade teve os seus estabelecimentos sempre com bastante gente.

Foi um dia de concorrencia superior ao dia 23 de agosto dos outros anos, talvez por calhar ao domingo.

Tambem por aí se viam muitas familias espanholas, a banhos na Figueira, que quizeram aproveitar o comboio da manhã que se efectua só no dia 23 de cada mês.

Exercicio militar

Realisa hoje um exercicio de combate, fóra de Coimbra, o regimento de infantaria 23.

Dinheiro achado

Na repartição da policia judiciaria, encontra-se depositada uma bolsa com determinada importancia, que foi achada em Santa Clara e será entregue ao seu dono.

Evasão de prêsos

A poiicia prendeu nesta cidade Antonio Maria dos Santos, de Nisa, cuja captura havia sido pedida de Leiria, donde fugiu do Hospital e onde se encontrava sob prisão.

Juntamente com este fugiu tambem Manuel de Oliveira, do Feixial. que é acusado de ter assassinado naquela cidade a tiros de revolver duas pessoas.

CAÇA

A folha oficial publica hoje um decreto determinando que a abertura da caça da perdiz no distrito de Coimbra seja este ano fixada para o dia 1 de Outubro, permitindo-se o uso do furão na caça do coelho neste concelho.

OBITUARIO

General Pereira Lemos

Faleceu na sua casa d'Alquerubim o sr. general reformado Francisco Pereira Lemos, que serviu no regimento de infantaria 23 e exerceu, durante algum tempo, o logar de comissario de policia de Coimbra.

Residia ha muito nesta cidade, onde acompanhava a educação literaria de seu filho.

O extinto gosava da justa consideração que merecia pelas suas excelentes qualidades, que sempre lhe reconheceu, quem escreve estas palavras de sentida magua, desde que dele fomos condiscipulo no Liceu desta cidade.

Paz á sua alma e condolencias á familia do saudoso finado.

— Faleceu em Lamarosa monsenhor Abel d'Almeida e Souza, que foi reitor do Seminario de Rachol, na India, capelão do convento de Tentugal e reitor do Colegio de S. Caetano, em Coimbra.

Era um eclesiastico respeitavel e tio do sr. dr. Ricardo de Sousa, medico no Carregal do Sal.

— Faleceu a sr.ª Eulalia da Conceição, esposa do sr. Bernardo d'Oliveira, proprietario duma hospedaria da rua dos Esteireiros.

Correspondencias

Arzila, 21 — Fez ontem exame do 2.º grau, em Montemor-o-Velho, ficando plenamente aprovada, a menina Maria Claudina Ribeiro Viegas, gentil filhinha do sr. Abel Correia Viegas, proprietario nesta localidade.

A' inteligente menina e a seus pais apresentamos os nossos sinceros parabens, assim como á digna professora de Pereira do Campo, sr.ª D. Preciosa Dias Pereira, que tanto se interessou pela boa classificação que obtiveram todas as suas alunas. — *C.*

Pampilhosa da Serra, 23. — Acabamos de ser informados que ontem, no Machio, deste concelho, arderam dois casebres onde viviam duas pobres familias que num momento viram avolumar extraordinariamente as penosas dificuldades que já lhe amarguravam a existencia.

— Tambem me dizem que um pobre homem que al andava a cortar uma pernada duma arvore, esta ao derrubar-se caiu-lhe em cima, fracturando-lhe uma perna.

— Está nesta vila fazendo uma sindicancia á repartição de finanças, o sr. Veiga Junior, oficial da repartição de finanças distrital de Coimbra.

— Tem feito um calor intenso. — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

João Augusto Ferreira, filho de Rafael Augusto Ferreira e de Maria da Resureição Rodrigues, de Coimbra, de 5 anos, sepultado no dia 17.

Henrique de Figueiredo, filho de Elvira da Conceição Simões, de Coimbra, de 18 anos, sepultado no dia 21.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no Cemiterio dos indigentes.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	$75
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$56
Trigo branco	$56
» tremês	$54
Milho branco	$42
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$70. Ouro, 15 %

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 10 de Setembro proximo, dá de empreitada em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de terraplanagens e contrucção do muro de suporte e divisórios dos terrenos municipais que faziam parte do Jardim Botanico.

A base de licitação é de 468$ e o deposito provisório de 11$70.

As condições para esta empreitada acham patentes na repartição de obras municipais em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Agosto de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

AGRADECIMENTO

Clementina da Conceição Marques Pinto e sua familia, profundamente agradecidos a todas as pessoas que procuraram minorar-lhe a dôr que abrutamente os feriu com a morte desastrosa de seu chorado marido e pai Antonio Maria Pinto, veem por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente testemunhar-lhes o seu eterno agradecimento.

A todos os que concorreram ao seu funeral, e á imprensa periódica que teve para a sua memoria referencias lisonjeiras deixamos tambem consagrada a nossa inolvidavel gratidão.

Merece-nos especial referencia a dedicação extrema do bondoso amigo do nosso marido e pai o Ex.mo Sr. Francisco de Sousa Oliveira, digno comerciante do Porto, pela prontidão com que veiu compartilhar da nossa imensa dôr, quer animando-nos no doloroso transe quer fazendo quanto em suas forças coube para que a derradeira homenagem fosse uma manifestação de estima e de tal modo, que jámais se apagará da nossa memoria.

A todos pois, consignamos mais uma vez o nosso sincero agradecimento.

Criado Precisa-se na fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias 10. COIMBRA.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

LETRA PERDIDA

Tendo-se perdido uma letra de 150$00 escudos (cento e cincoenta mil reis), aceite pelo abaixo assinado em 22 do corrente, a 90 dias de data, pede-se para não ser feita qualquer transacção sobre tal documento, achando-se dadas todas as providencias nesse sentido.

Coimbra, 24 de Agosto de 1914.

Adolfo Teles.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Casa Colonial, a melhor casa de café.

Coimbra

Ajudante de farmacia

PRECISA-SE com 4 anos de pratica e que queira ir para Sabugal.

Para tratar, no Largo de S. João, n.º 23 — Coimbra.

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Montarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

BONECAS

Acaba de chegar ao GRANDE ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHARIAS E BEJOUTERIAS, Praça do Comercio, 21, um grande e variado sortido de BONECAS, em todos os tamanhos, AS QUAIS VENDE POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Grande liquidação de fazendas!!!

CASA CONSTANTINO

6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16—Coimbra—6, 8, 10, Rua do Corvo, 12, 14, 16

Quinze contos de fazendas para liquidar com grande abatimento!!! (Para transformação de negocio.)

Zefires nacionais e estranjeiros

Bonitas lãs para vestidos de senhora

Meias e pingas. amisas de zefir e riscado. Ceroulas

Enorme quantidade de casimiras para fatos

Lindos kakis e cotins estranjeiros para fatos

Lenços de seda : : Mantilhas : : Gravatas : : Colarinhos

Chales da moda em xadrez preto e branco a 2.500!

Grande quantidade de chales em todos os generos

Flanelas de algodo. Chitas. Patentes brancos. Pano familia. Panos crus.

Saldo de guarda-soes e sombrinhas em côr e preto

Não se dão amostras ❁ Vendas só a dinheiro



Sempre novidades em casimiras para fatos : :

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso
Acabamento esmerado

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.*	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.*	Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfarelos e Figueira.
8,45	*Mixto.*	Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Mixto.*	Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
15,55	*Omnibus.*	Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.*	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
20,17	»	Entronc., Alfar. e Fig.
	Rapido.	Porto e Pamp.
22,22	»	Lisb., Entronc. e Fig.

café moído em lindas latas ilustradas e pacotes da Casa Colonial de Coimbra.

Deposito: Rua da Sofia, 73-83.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR
JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

Livraria Editora de Moura Marques — Coimbra

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de serviço da E. R. n.º 58 praia da Leirosa — Lanço unico.

Faz-se publico que no dia 12 de Setembro, ás 12 horas, na secretaria da administração do concelho da Figueira da Foz, perante o respectivo administrador, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens, obras de arte, pavimento completo e obras acessorias a executar entre os perfis 118 (8,m25 atraz) e 163, na extensão de 1.867,m08.

Base de licitação, 4:093$30.

Deposito provisorio, 102$40.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não feriados, desde as 11 horas até ás 16.

Coimbra, Secretaria da Direcção, 22 de Agosto de 1914.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

Trabalhos tipograficos

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

EM FAMILIA

Deseja-se em casa de familia decente, que não tenha mais hospedes, aposentos e comida pura, um casal.

Informações nos armazens do Chiado.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

VENDE-SE MOBILIA

Mobilia nova de sala e de casa de jantar, com algum uso, Rua Antero do Quental, n.º 33-2.º — COIMBRA.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc'



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

A venda em Aveiro—Farmacia Reis

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS : Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

Aqueiros mais baraols



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos, no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

Coimbra

Vendem-se ou arrendam-se as casas e patio que actualmente servem de fabrica de louça, com frente para a rua da Madalena, portão n.º 5 e porta n.º 3, e rua Simão de Evora, porta n.º 17, e rua Bordalo Pinheiro, porta n.º 95.

Trata-se com o seu proprietario, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 93, desta cidade.

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne*.

Cerveja ao copo

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos.—Está aberto todo o ano. —Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

SUBLOCAÇÃO

SUBLOCA-SE de Outubro em diante, o 2.º e 3.º andares e aguas furtadas do predio n.º 24, da rua Ferreira Borges.

Tem gáz e agua em todos os pavimentos.

Para ver e tratar, na mesma.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11,—Coimbra.

LOTERIA

Sexta feira, 28 de Agosto

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

ANO IV — N.º 324

Sabado, 29 de Agosto de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

A PROPOSITO DA GUERRA

Quando se tiver extinguido o orgulho germanico, a Europa experimentará um periodo de paz.

A conflagração deu-se. Ao presente combate-se com ardor e paixão.

O telegrafo transmite-nos todos os horrores da luta, fazendo-nos vêr montões de cadaveres e barbaridades medievais de que ingenuamente julgavamos estar livre a Europa no actual seculo de civilisacão.

Ha, sem duvida, um grande exagero em tudo o que as agencias nos dizem de sensacional, mas existe tambem uma serie de factos que arrepiam a nossa sensibilidade latina e que nos merecem todo o credito quando relatados por compatriotas nossos chegados do teatro da guerra.

O facto da conflagração europeia realisou-se e nós só temos que regista-lo e tirar dele ensinamentos para o futuro.

O sonho previsto e tantas vezes agitado de que a força material e moral do socialismo alemão seria garantia segura da paz na Europa desfez-se por completo.

Sabia-se que só a Alemanha ameaçava a paz dos povos e julgava-se que a sua forte organisação socialista primaria em mobilisar as suas forças, quando se tornasse necessario, para obstar á hecatombe pavorosa que a simples perspectiva da guerra representava. Vemos o quanto de irroneo havia nesta suposição fantasista. A teoria algo paradoxal e um tanto capciosa da paz armada esgotou os ultimos recursos, deixando-nos ver, com toda a claresa real, o seu fundo subtil e sofistico.

Hoje, temos a guerra. Assistimos á carnificina, efeito necessario de actos heroicos, e reconhecemos toda a verdade de algumas mentiras idiais.

Os mais irredutiveis anti-militaristas, Hervé á frente, marcham satisfeitos e de vontade propria para o campo das operações e as chancelarias afrouxam o movimento das suas notas, para dar espaço ao soar retumbante dos canhões sanguinolentos.

Temos a guerra, — guerra cruel e extensa em que jogam cartada decisiva alguns colossos europeus.

A's conferencias da paz, ao sonho ideal dos desarmamentos, ás teorias pomposas dos anti-militaristas, sucede repentinamente um facto positivo a desmantelar todos esses humanos principios de concordia universal.

E, quando outra significação não tivesse, quando outras consequencias não surgissem da conflagração actual, uma se nos depara já, intensa pelo seu valor, respeitavel pelos seus efeitos quase certos — o cheque grande que os grandes postulados dos socialistas e anti-militaristas acabam de sofrer em assuntos de guerra.

Os socialistas e anti-militaristas da França e da Alemanha, — uns afirmando comum a patria de todos os povos, outros inflamando de indisciplina os exercitos, e todos eles proclamando desnecessaria, injusta e revoltante a guerra — não duvidaram agora esquecer o seu passado, a sua conduta, a sua propaganda para solicitarem dos respectivos governos o alistamento nas fileiras do exercito em defesa da Patria.

A noção de Patria apareceu-lhes assim na hora do perigo, quase *milagrosamente;* o respeito pelos exercitos surgiu-lhes rapido no momento preciso para defender a integridade nacional.

Ainda bem que assim foi e oxalá a presente guerra seja o bastante para iluminar os espiritos daqueles todos que á propaganda social teem consagrado ou vão consagrar uma parte grande das suas reservas intelectuais.

Existe, sem duvida, em muitos dos principios a que nos vimos referimos um grande fundo de sedução, do humanitarismo, mesmo. O modo, porém, de os divulgar é que nem sempre satisfaz o espirito das massas mais sensatas, por isso que o ardor dos tribunos lhes dá uma feição anarquica, de pessimos resultados, por vezes.

Em todos os processos empregados na propaganda social é mister não precipitar nunca conceitos nem ideias irrealisaveis na pratica, não nos deixarmos seduzir pelos aspectos furta-côres das aparencias e vêr bem o que se efectivaria quando a teoria decesse um pouco ao campo experimental.

A presente guerra foi para muitos uma desilusão a esse respeito.

Quantos, desmoralisados pelo que ouviram, assistem hoje ao desfilar altivo ou ao batalhar heroico daqueles mesmos que do alto das tribunas lançavam ontem o anatema contra os armamentos e contra as guerras?

É que o momento historico mostrou agora a deficiencia dessas ideias.

Seria infeliz não querer reconhecê-lo.

A conflagração presentemente desencadeada ha-de certamente ter uma profunda significação historica no futuro dos povos, vindo a marcar, talvez, uma época nova que surgirá menos espalhafatosa e mais prática na orientação das sociedades.

As ideias devem sempre harmonisar a razão com o sentimento e a realidade natural. De contrario, caír-se-ha ou num racionalismo duro e caprichoso ou num subjectivismo pessoal e esteril.

Talvez que disso se convençam os povos ao experimentarem o insucesso atual de tantos dos seus antigos principios de puro raciocinio, e tantas das suas afirmações de doentio sentimentalismo, de tantos dos seus pontos de vista abstraídos de senso criterioso e execução social.

E, apezar de tudo, esta guerra era necessaria.

A carnificina que ela representa, as perturbações economicas que acarreta são de certo modo compensadas pelo socego que lhe sucederá e que de ha muito se tinha afastado de todos os países pacificos pelo que de ameaça traduziam quase todos os gestos do imperio alemão.

Os governos preparavam-se para o grande recontro, survendo recursos enormes, enfraquecendo os tesouros, tornando pezedos os encargos aos contribuintes, dificultando a expansão economica dos seus países, fazendo sentir, de ha anos já, os efeitos dum *casus belli* tragico.

O manto largo do pacifismo vinha justificar sempre os grandes sacrificios, sob a divisa da manutenção da paz pelo armamento constante das nações.

A luta, travada já na esfera propria das chancelarias, tinha que decidir-se pelas armas.

Era absurdo manter situações dubias e escuras em face dum perigo que não poderia senão adiar-se, agravando-o. A guerra, pois, era fatal.

Precipitou-a a ambição ou talvez o temor alemão, em virtude da progressiva organisação moderna do exercito russo.

O cesarismo germanico manifestou-se sempre irritante e absorvente, numa ameaça continua para o destino de todas as outras nacionalidades da Europa. Mas, é de supôr que desta vez todos os seus caprichos serão desfeitos, as suas arremetidas sustadas, os seus odios pulverisados, e que a desmedida ambição de Guilherme II sofra o natural correctivo da civilisação europeia.

Realisada esta hipotese, poderiamos vêr mais incisivamente delimitado um novo periodo historico, vindo a definir-se com mais precisão o cunho das outras nacionalidades, na sua trajectoria social através dos tempos.

A paz poderia assim abrigar-se por algum tempo, ao menos, nos diferentes estados da Europa, deixando as incertezas recalcadas todas nas dobras esburacadas do manto imperial alemão.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Serviço do correio

Alguns moradores do importante bairro de Montes Claros, das freguesias da Sé Nova e Santa Cruz, pedem-nos a nossa intervenção perante o sr. director dos correios e telegrafo deste distrito, a fim de serem beneficiados com o estabelecimento duma caixa, ou marco postal, onde possam ali lançar as suas correspondencias, e ao mesmo tempo a venda de estampilhas e mais formulas de franquia.

Como no referido bairro, de si já bastante populoso, e com tendencias ao seu desenvolvimento material e pessoal, não existe atualmente, nem proximo, qualquer receptaculo postal e venda de estampilhas, teem os seus moradores, com sacrificio proprio, de ir lançar as correspondencias aos marcos de Celas ou da Praça da Republica, a grande distancia e por caminhos quasi intransitaveis, principalmente no inverno.

Parece-nos, pois, pelos motivos ponderados, ser de inteira justiça tal reclamação. Portanto confiamos em que o digno e zelozo funcionario superior a quem nos dirigimos, atenderá de pronto ao nosso pedido, satisfazendo as justas aspirações dos reclamantes.

Sabemos tambem que da realisação de tal medida não advirá despêsa alguma para a Administração Geral, nem aumento de serviço para e seu pessoal menor.

O mesmo empregado que na respectiva area faz as duas distribuições diarias, podia na mesma ocasião recolher as correspondencias da caixa, dada a impossibilidade de se realizar a tiragem ás horas regulamentares.

Naquele sitio ha um individuo idoneo e ali estabelecido com uma mercearia, que certamente aceitaria o encargo gratuito de depositario da caixa e venda de estampilhas, logo que tal serviço venha a ser creado, o que esperamos.

Regentes agricolas

Até 15 de Setembro são recebidos os requerimentos dos candidatos á matricula nos diversos anos do curso de regentes agricolas, da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Por falta de numero não se realizaram na presente semana as sessões da Junta Geral e Camara Municipal.

Coimbra artistica e panoramica

Morte de D. Maria Teles

Por esta causa foi-se aproximando do extremo do reino e de lá se passou para S. Felizes dos Galegos, onde o rei de Castela, D. Henrique II, o mandou chamar para a sua côrte, casando-o com sua filha natural, D. Constança, e dando-lhe assentamento e terras de que se sustentasse.

Apesar desta sua feliz situação a sorte bem depressa lhe mudou de face, porque apenas faleceu el-rei D. Fernando I de Portugal, o rei de Castela, D. João I, imediatamente o prendeu, e fez guardar a bom recado no alcaçar de Toledo, acabando os seus dias em custodia preventiva, atento o vivo receio que o monarca castelhano dele concebeu, temendo que viesse para Portugal, e lhe prejudicasse as pretensões, que tinha a corôa deste reino, cuja posse tão pertinazmente disputou com o mestre de Aviz, o nosso rei D. João I.

Em tudo se quer fortuna, até mesmo na morte violenta e prematura, sem que a honra, e a virtude dos individuos nada absolutamente influam para ligar a si essa caprichosa devindade.

Honra, virtudes, e excelentes qualidades, reunidas á mais alta fidalguia do país, ornavam a pessoa de D. Maria Teles de Meneses.

Assim o prova a louvavel resistencia, que sempre opôs ás ilicitas pretenções do infante D. João, que depois foi seu marido, por ter perdido as esperanças de conseguir por outro modo os seus amorosos intentos.

Coimbra inteira testemunhara os actos de beneficencia desta excelente senhora, que repousando tranquila na regularidade da sua conduta, não quiz atender aos avisos, que seu filho e da côrte recebera, para que se acautelasse das tramas, que contra ela se urdiam, tramas de que seu marido se constituira principal executor.

Quanto é falaz esta cega confiança, que geralmente põem na honra, e na virtude aqueles que sómente a honra, e a virtude tomam por norma do seu procedimento! Parece incrivel, mas é um facto, que são os homens os proprios que mais depressa se ligam para a elevação dos perversos, e devassos, do que para a dos virtuosos, e honestos, seguindo assim o exemplo que as mais das vezes a fortuna lhes dá no meio dos seus inconstantes caprichos, sempre mais propensos em favor daqueles do que destes.

O genio, ou indole, que cada um recebe da naturêsa é geralmente quem guia o homem no caminho da honra, do patriotismo, e da virtude; mas não os estimulos da recompensa, que a sociedade lhes tributa.

O facto é que D. Maria Teles, apesar da sua honra e virtudes, apesar da sua morte ser pouco posterior á de D. Inês de Castro, e finalmente apesar de sucedida na mesma cidade, não achou epicos que nas suas epopeias celebrisassam o seu nome, nem tragicos, que puzessem em scena o seu lastimo fim.

Pelo contrario D. Inês de Castro, acessivel ás ilicitas pretenções do principe, seu amante; deslial e desagradecida para com sua augusta ama, comadre, parenta, bemfeitora, e amiga, que de Castela a trouxera para este reino, não duvidou enchel-a dos mais punjentes dissabores pelas ilicitas relações com que lhe roubara o coração de seu marido, D. Inês de Castro, digo, achou logo epicos, e tragicos, que tão celebre a tem tornado, e tão conhecido o seu nome em todas as nações do universo! Ainda mais: emquanto D. Maria Teles acha um marido, que cruelmente a assassina, manchando injustamente a sua honra, D. Inês de Castro tem um amante, que lhe vinga desapiedadamente a sua morte, empregando para esse fim os mais indignos e abjectos meios, e não contente ainda com isto, busca reparar-lhe a sua desonra, e santificar-lhe as suas fragilidades, elevando-a ao grau da sua mulher legitima, e fazendo-a reconhecer como tal.



COIMBRA — VISTA DA AZINHAGA DO CARMO

Coimbra, vista de qualquer parte que seja, apresenta sempre aspectos interessantes: este que nos mostra a gravura, sendo dos menos conhecidos, não é por isso menos curioso. A Universidade sobresai sempre caracteristicamente á casaria dando uma agradavel impressão de scenario antigo. — Da Coimbra Pitoresca.

A catastrofe de D. Inês acha-se hoje popularisada desde as mais altas até ás mais humildes classes do país, lê-se em todos os livros, desde as mais afamadas epopeas até ás cartilhas de instrução primaria, e finalmente ninguem a ignora desde as maiores capacidades literarias até aos principiantes das escolas.

Pelo contrario a de D. Maria Teles, senhora modêlo de conduta, apenas é conhecida por quem a fundo se entrega á leitura da historia do país! Bem longe de punir esse terno amor de D. Inês de Castro, tambem para com ele sou indulgente, tambem a sua morte me punge de amargo sentimento e me comove o infeliz desenlace de semelhante amor; mas nem por isso desconheço que a sua conduta, não só está muito longe de merecer louvor, mas até de rastejar a de D. Maria Teles.

O que porém me punge ainda mais e a todos os respeitos, é o infurtunio desta ultima senhora, não só pela desgraça de que foi vitima, mas tambem porque, sendo modelo de conduta, ainda não achou um genio, que a popularisasse por um modo condigno ás suas virtudes.

O mundo tem sido sempre assim, e assim ha de provavelmente ser sempre até á consumação dos seculos.

Seja porém como fôr não ha duvida que Coimbra com o seu rio Mondego, com a sua Fonte dos Amôres, e Penedo da Saudade, é, e ha de ser sempre uma cidade poetica, em razão destas catastrofes.

(Conclusão)

LUZ SORIANO.

Carta da Figueira

A Figueira da Foz, que a Naturesa fadou para ser um paraiso terreal, tem já em debandada os banhistas do mês de Agosto, em cujo numero se contam algumas *salerosas niñas* do país das castanholas, de *los toros* e do chocolate.

Aquela chilreada da lingua de Cervantes que, neste mês, se ouvia por aqui por toda a parte, não se reproduziu este ano com aquela intensidade que parecia transportar-nos a Sevilha, Almeria, Cadiz, Cordova, Malaga, etc., que é onde as mulheres espanholas dão mais á taramela da lingua.

Em geral, todas as espanholitas são faladoras; mas as da provincia da Andalusia são de se lhes tirar o chapeu.

Desta vez o demonio da guerra, pela louca vaidade de quem quer ser o senhor deste e do outro mundo, afugentou das praias portuguesas muita espanholada, e bastantes familias que vieram de Espanha reduziram a metade a temporada da sua permanencia aqui.

Não admira. É natural que a guerra tenha levado a inquietação a todos os espiritos, o receio a toda a gente das cinco partes do mundo, porque o mal ha de chegar a todos, mais ou menos, directa ou indirectamente.

Não só as familias espanholas que por aqui se teem conservado estão com o pé no sapato receiando que o seu país saia da sua neutralidade e vá tambem entrar na luta, mas muitas familias portuguesas desistem de sair de suas casas pelo perigo do que seja o dia de ámanhã.

A guerra, esse monstro, como lhe chamou o padre Antonio Vieira, trás sempre consequencias terriveis que se prolongam por muito tempo depois da luta terminada. É preciso por isso — assim o aconselha a prudencia e o bom senso — fazer pé de meia ao canto da gaveta.

Não houve este ano, no mês que está a findar, aquela concorrencia nem aquela animação dos outros anos, embora tivesse a compensar os efeitos da guerra a facilidade de entrar em qualquer roleta ou *batota* e a musica dos cafés, que sempre atrai os apreciadores da arte respectiva.

Não foi tão grande como nos outros anos a concorrencia do mês de Agosto e provavelmente acontecerá o mesmo ao mês de Setembro. Apesar disto as casas conservam preços elevados, o que tambem é razão para muita gente deixar de vir pagar o tributo e deixar aqui as suas economias.

O Casino Mondego está fechado e ao Casino Peninsular, agora mais belo com a sua iluminação electrica, não tem afluído aquela concorrencia do costume. Este ano o nosso amigo Virgilio Santos, o mais empreendedor dos empresarios que tem tido esta casa, ofereceu ao publico a novidade de um elegante teatrinho, que nos deu a ideia duma caixa de amendoas. Dá vontade de o guardar em casa numa gaveta para que as moscas o não sujem.

Trabalha agora ali uma *troupe* de quatro acrobatas, que são artistas correctos.

No salão vi exibir uma nova dança, cujo nome me saiu da memoria, que é mais uma coisa que não pode agradar a todos os pecadores.

Eu não sei quem se dá agora ao trabalho de fazer estes inventos, que primam pela originalidade mas não pelo bom gosto.

Tendo passado pela praia, ás 10 horas, vi ali estendido na areia, descalço, em ceroulas e camisa e com a cabeça descoberta, um individuo que me disseram ser espanhol e que faz a sua *cura* daquele modo. Um banho de sol de três horas, muito proximo do mar.

Para mim e muitos outros, bastaria uma hora daquela *cura* para fazer a viagem derradeira.

O que é certo é que o homem anda gordo, com côr de amendoa torrada e as faces da côr da malagueta.

Ouvi dizer que a Medicina está reprovando agora o uso de banhos do mar a muita gente, preferindo aconselhar os ares maritimos. Isto é uma verdade e é talvez tambem por isto que um banheiro me disse que tem guardadas em casa muitas barracas que ainda lhe não foram precisas este ano, o que nunca lhe aconteceu.

Este ano tambem o mês de Agosto não deu aquela farturinha de peixe do ano passado. Não admira; provavelmente anda espantado com o tirotelo que vái lá pelo Mar do Norte.

JUCA

Guarda Republicana

Parece estar definitivamente assente que a casa a adaptar para o quartel da Guarda Republicana, seja a da viuva de Francisco Gonçalves de Lemos, no Pateo da Inquisição.

Sendo assim fica a final vencida essa grande dificuldade que ha cerca de dois anos se vem debatendo.

MINISTRO DE INSTRUÇÃO

Está nesta cidade o sr. dr. José Sobral Cid, ilustre ministro da instrução.

S. ex.ª acompanhou até Buarcos o sr. Presidente da Republica, regressando depois a esta cidade.

Tenciona regressar a Lisboa na segunda-feira.

O ilustre ministro tem sido muito cumprimentado.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi determinado que emquanto não se realisarem novas escolas de repetição, á dispensada aos 2.os cabos e soldados, para efeito de promoção a 1.os cabos, a escola de repetição.

— Regressou da Belgica, onde se acha residindo, o tenente-coronel reformado sr. João Vieira Pessoa de Campos.

— Apresentaram-se neste comando, regressados de Mafra, o major da Administração Militar, inspector dos serviços administrativos, sr. João Ferreira Salgado; capitão de infantaria n.º 35, ajudante do regimento, sr. Carlos Carreira Pequeno; capitão de cavalaria, chefe do serviço de recenseamento de animais e veículos, sr. Firmino Teixeira da Mota Guedes.

— Foi determinado que sejam adquiridos pelas diversas unidades, por conta dos respectivos fundos para instrução, dois exemplares do livro intitulado *Administração Militar*, de Manuel da Costa Dias, tenente de Administração Militar e lente da Escola de Guerra.

— Encontra-se com parte de doente o tenente de infantaria 23, em diligencia no Quartel General, sr. Alfredo Acacio Loureiro.

— Terminou a inspecção ás unidades, sobre documentos de mobilisação, feita pelo sr. comandante da Divisão.

— Foram ontem licenceadas as praças do segundo contingente de infantaria, do corrente ano.

— Foi promovido a tenente, para ir servir no Ultramar em comissão ordinaria, o alferes de infantaria 35, sr. Manuel Soares Ferres Fernandes Beirão.

— Foi determinado que nos concelhos que forem capitais de distrito, exceptuando os bairros de Lisboa, os depositos que constituem caução para as praças ou os mancebos se ausentarem para o estrangeiro devem ser feitos nas agencias do Banco de Portugal; e que quando esses depositos forem constituidos por titulos da divida publica fundada, podem tambem ser feitas nas tesourarias da Fazenda Publica ou nas agencias do Banco de Portugal.

Um caso grave de coqueluche

Aqui, no Patio da Inquisição, dá-se um caso de miseria e de doença para a qual chamamos as atenções das autoridades e da instancia da assistencia publica.

São duas infelises creanças que ha muitissimos dias sofrem a horrivel tortura de repetidos e demorados acessos de coqueluche, num rouquejo e silvos tão violentos que os ouve mesmo quem passe a distancia.

Numa pobrissima loja, carecida de ar e luz, se extorcem as pobresitas, á vista de irmãos e dos pais, que vivem em pobresa extrema e, para maior infelicidade, nem decisão tomam de dirigir-se ás instancias oficiais a reclamar os socorros necessarios para as desventuradas enfermas, que julgamos que a nenhum tratamento teem sido submetidas.

Não só, pois, porque é de humano dever acudir a esta desgraça, mas ainda porque ela constitue um serio perigo de dessiminação do mal, que no pateo a outras creanças flagelou já, urge que providencias se tomem, pelo que insistimos em chamar as atenções das instancias competentes.

No proximo dia 15 iniciará a sua publicação nesta cidade a «Revista Forense», um quinzenario que se destina á defesa dos interesses dos oficiais de justiça,

Conflagração Europeia

Os russos continuam conquistando a Prussia Oriental

Os italianos manifestam-se hostilmente contra a Austria e a Alemanha e pedem a guerra

EM TORNO DA GUERRA

De um artigo subordinado a este titulo transcrevemos os seguintes periodos:

Trouxe-nos o telegrafo a noticia do *ultimatum* que o Japão enviou á Alemanha. Vão aumentando dia a dia os inimigos que se creou esse imperio; mas ainda se não manifestou o peor de todos. Uma potencia mais forte do que o Japão, mais forte do que a Inglaterra, do que a Russia e de que a França se está dispondo tambem a lançar o seu *ultimatum*.

E' uma potencta de uma força extraordinaria; não tem exercito nem esquadra, e, não obstante, é capaz de causar os maiores estragos e de fazer capitular o beligerante melhor armado, mais forte e mais poderoso. Esse inimigo tremebundo é a fome.

Presa a esquadra alemã no canal de Kiel e a austriaca no mar do Baltico; cercados em terra os dois imperios centraes por inimigos que os rodeiam; abandonados os seus campos e trocados o arado pela espingarda e a fouce pela baioneta, de onde hão de saír as subsistencias para abastecer os milhões de soldados em campanha e os habitantes das povoações?

Não levará muito tempo que a vida se lhes não torne materialmente impossivel. E que será então?

Que farão os soldados? Que farão os não combatentes, quando não tenham que comer?

Se o exercito alemão consegue internar-se em França e vivêr aí o recurso será de pouca duração, e, então, a divisão das subsistencias fará com que sofram fome alemães e francêses.

E a Austria, a Russia e a Belgica não sentirão tambem o aguilhão da fome quando os seus campos estejam talados e armados e mobilisados os seus braços?

Realmente infunde pavor pensar no futuro que espera a Europa.

O COMBATE DE CHARLEROI

O ataque e destruição de Charleroi foi um dos episodios mais tragicos da grande batalha.

No sabado começaram os alemães o bombardeamento da estação do caminho de ferro, que ficou destruida.

A infantaria apoderou-se da parte norte da cidade, entrincheirando-se nas ruas.

Logo que os alemães entraram na cidade, pelo norte, os francêses entraram pelo sul. E o choque entre uns e outros ocorreu no centro de Charleroi.

Alemães e francêses bateram-se nas ruas com um encarniçamento horrivel.

Os habitantes, aterrados, refugiaram-se nos sotãos e nas adegas.

Ao mesmo tempo que em Charleroi, lutava-se em Chateliau, Chaletet, Montignies e Monceaux.

Os habitantes destas localidades, ao vêrem as suas casas incendiadas pela artilharia alemã, fugiram, internando-se na fronteira da França.

No domingo os francêses tinham conseguido expulsar os alemães de Charleroi; mas ao saber o resultado da grande batalha de Luxemburgo retrocederam para a fronteira, em direcção a Maubenge, seguindo as margéns do Sambre. Os alemães avançaram para Thuin Biache, detendo-se ai.

Todos os habitantes das povoações da fronteira fugiram.

"Nenhum desastre deve fazer-nos recuar,,

O correspondente militar do *Times* escreve o seguinte ácerca da atitude da Inglaterra perante a guerra:

O plano de campanha de lord Kitchner está baseado na necessidade de o país se preparar para uma louga guerra. E', pois, possivel que o novo ministro da guerra tenha de utilisar os 500:000 homens ajuntados ao efectivo do exercito; é possivel ainda que, esgotados os recursos das outras potencias, a Inglaterra proceda como no passado, continuando a guerra.

Em boa verdade, não se póde admitir qualquer paz que não seja baseada em condições impostas pela Inglaterra.

Ainda mesmo que todos os nossos aliados sejam esmagados, continuaremos a guerra, até que o inimigo largue da mão a presa.

E como a Russia está igualmente bem preparada para uma longa campanha, os revezes que não se prevêem, mas que a sorte da guerra a todos reserva, não deverão abalar a resolução da Russia ou da Inglaterra de irem até ao ultimo extremo.

Nenhum desastre deve fazer-nos recuar.

EM PARIS

Nos museus de Louvre e do Luxemburgo, tomam-se as maiores precauções, na previsão de que os alemães cerquem a capital e a bombardeiem. A celebre «Venus Milo» e a atribulada «Gioconda» foram encerradas em casas blindadas e sobre os museus fluctua a bandeira da cruz vermelha.

Muitos senadores e deputados alistam-se nas fileiras do exercito francês e partem para a guerra, imitando assim o gesto de tantos outros colegas seus entre os quais figura e conhecido deputado radical Cecaldi que é simples soldado.

O filho do principe Monaco recebeu o posto de capitão e partiu para a fronteira.

As bailarinas e outras artistas teatrais pediram ao governo que as socorram pois se encontram na miseria.

EM BERLIM

Berlim está completamente divorciado do resto do mundo. Ha 15 dias que nenhum correio ali chegou, de Inglaterra, da Russia, da França e da Belgica. Os jornais, o correio e as informações, vindas da Austria, são apenas recebidos uma vez por semana.

A mala da Scandinavia foi a unica que ultimamente chegou com os jornais mais recentes. As suas noticias causaram a maior surpresa pelas notas permenorisadas das vitorias dos belgas em Liége. Pagavam-se por um marco (300 reis) os jornais escandinavos a 10 reis, para se saber o que se tinha passado.

As orgias nocturnas cessaram completamente na cidade alemã. Os cafés e restaurantes cedem metade da sua receita á Cruz Vermelha.

Em Berlim não se encontra um unico forasteiro e não se ouve falar um unico idioma estranjeiro

As salas de dansa e bailes publicos fecharam todos e a cidade logo ás primeiras horas da noite, está quase completamente ás escuras.

Nenhuma iluminação nem reclames electricos são autorisados e apenas a Friedrich Stras tem direito a estar iluminada electricamente.

Leipzig foi transformada num grande hospital para onde são mandados os feridos de Liége.

O correspondente a que aludimos, diz que o «kaiser» se transformou em jornalista!

Dita as noticias da guerra e os artigos militares!!

Concedeu ao «Lokal Anzeiger» o privilegio da sua prosa.

Os jornais de Berlim, que tinham afirmado estarem os fortes de Liege em poder dos alemães, reconheceram depois que as suas noticias não eram fundadas e para não darem o seu braço a torcer, concluem que o facto dos fortes se não terem rendido, não impede as operações alemãs.

Portugal

Dia 26 — O conselho de ministros toma medidas referentes á situação.

Dia 27 — Trabalha-se activamente nos preparativos da expedição que vai para Angola e Moçambique.

— O ex-capitão sr. Carlos Augusto Noronha, exilado politico, apresentou-se na legação portuguêsa em Londres e oficiou ao governo português, pondo-se á sua disposição para defender a Patria.

— A directoria da União da Agricultura, Comercio e Industria continua recebendo as respostas das diversas corporações do país ao inquerito sobre a repercussão da situação externa sobre o país e medidas consideradas necessarias para lhe fazer face.

Em Coimbra

Estiveram em Coimbra os academicos portuenses Albino Louzada, José Morais, M. Correia de Assis, José P. Simões e Alfredo P. Ribeiro, que andaram a colher donativos para irem para a Cruz Vermelha, em que se vão alistar em França.

Estes estudantes são os mesmos que quando chegaram a Vigo foram mandados pôr na fronteira, quando pretendiam seguir para o teatro da guerra.

— Alguns oficiais de infantaria 23 andaram a levantar a planta de diversos edificios, tais como a Penitenciaria, Ursulinas e Seminario, para serem aproveitados em caso de mobilisação.

— Chegaram a esta cidade, vindos de Liège, o sr. major reformado João Vieira de Campos, sua esposa e dois filhos, que ali assistiram ao horroroso ataque dos alemães áquela famosa cidade.

A data da sua saída dali, todos os estudantes portugueses se encontravam de saude.

Assim nos foi afirmado por um um dos membros dessa familia.

●

Continuamos a receber com toda a regularidade os telegramas do *Comercio do Porto* que afixamos em *placards*.

Eis o que ontem recebemos:

Porto, 28, ás 19,30 — Confirma-se que os francêses obrigaram os alemães a retroceder de Saint Die e Nancy.

A fortalesa de Longny guarnecida por um batalhão rendeu-se depois de uma longa resistencia. Metade do batalhão pereceu.

O exercito russo comandado por Wilna impele para Dantrig o 18 corpo do exercito alemão.

Os austriacos foram de novo repelidos pelos servios.

O rei da Romenia está gravemente doente.

Belgica e Alemanha

Dia 26 — Confirma-se que um corpo prussiano da Guarda ficou completamente derrotado na batalha da Belgica pelas tropas francêsas.

O combate deu-se com tanta furia que chegaram a lutar corpo a corpo.

— As tropas belgas expulsam com energia os alemães de Malines, sendo repelidos para Vivolde. Ali é instalado o quartel general dirigido pelo rei Alberto.

— Um Zeppelin lança bombas sobre Antuerpia que causam prejuizos materiais e matam.

Dia 27 — Dizem de Ostende que a grande rapidês do movimento das patrulhas alemãs se deve ao emprego de automoveis de prodigiosa velocidade.

Melhorou notavelmente o abastecimento dos alemães. Automoveis blindados levam dez ou doze homens com provisões para um mês.

—A rainha da Belgica continua recusando-se a saír de Antuerpia.

—Os alemães, em vista da resistencia dos aliados na fronteira do Luxemburgo, intentam uma grande conversão ao norte, com o fim de obrigarem os francêses a abandonar a defesa das fronteiras.

—Assegura-se que começou o bombardeamento dos fortes avançados de Lile.

—A cavalaria alemã continua devastando a região de Donai, pretendendo dirigir-se sobre Valenciennes.

—Os inglêses mandaram para França reforços que desembarcam apressadamente, atacando os alemães pela retaguarda das suas forças. Ha grande anciedade em conhecer noticias.

—Os banqueiros inglêses comunicam aos seus correspondentes que não pagam cheques alemães.

— O estado maior do exercito alemão continua a exigir pesadas contribuições de guerra.

— O imperador Guilherme II publica um decreto declarando a anexação da Belgica á Alemanha e nomeando para aquela um governador, Von der Goltz.

— Continua uma violenta batalha ao noroeste de Mosa.

França e Alemanha

Dia 26 — E' constituido em França um novo governo nacional, sob a presidencia de Mr. Viviani.

— O general Gallieni é nomeado governador geral de Paris.

— Chegam a Bordeus dois comboios repletos de feridos.

— O ministro da guerra francês publicou uma nota comunicando que ás 8 horas da noite, de uma maneira geral, a ofensiva francêsa progride entre Nancy e os Vosges; todavia, teve-se de recuar ligeiramente na região de Stelie.

O inimigo sofreu grandes perdas encontrando-se 1:500 cadaveres num espaço muito restrito.

Nas trincheiras uma secção inteira foi disimada pelos obuses, tendo a morte surpreendido os soldados inimigos ainda na posição da pontaria.

Ha tres dias que se dão combates encarniçados na região, parecendo a vantagem ser dos francêses.

Nenhum facto digno de nota se deu em Woevre, onde as forças opostas parecem recolher depois dos recentes combates.

Na região do Norte a linha franco-inglêsa recuou ligeiramente. A resistencia continua.

— Está-se travando um grande combate em Mouvenge que talvez seja decisivo para a França.

— Confirma-se a morte do principe Frederico Saxe-Meiningem, no combate de Namur.

Dia 27 — Namur não foi tomada pelos alemães, continuando em poder dos francêses.

— O generalissimo Joffre dirige uma proclamação patriotica aos alsacianos.

Inglaterra e Alemanha

Dia 27 — O governo inglês declarou que não estabelecerá o serviço militar obrigatorio, mas atenderá contudo os projectos que o ministro da guerra apresentar.

— O cruzador inglês *Highflyer* mete a pique nas aguas do rio Onro o vapor de guerra alemão *Kaiser Wilhelm der Grosse*.

— Inglêses e francêses tomaram a colonia alemã Togolandia, proximo da Guiné.

Russia e Alemanha

Dia 26 — Os russos continuam a alcançar terreno na Prussia Oriental, abandonando os alemães muitos canhões e metralhadoras e deixando milhares de prisioneiros.

Já tomaram, além doutras terras importantes, Norbemburgo, Sensburgo, Bischofburgo e a gare de Rothfiess.

Dia 27 — Os russos avançaram 175 quilometros em territorio alemão.

— O czar Nicolau chega ao quartel general das operações.

Japão e Austria

Dia 26 — A Austria declara guerra ao Japão.

Espanha

Dia 26 — O rei continua a entrevistar diferentes politicos ácerca da atitude da Espanha perante a guerra.

Austria e Romenia

Dia 26 — No Danubio, os austriacos apoderaram-se de dois navios romenos que conduziam tropas para a Romenia.

O governo de Bucarest acaba de enviar uma energica nota ao governo de Viena.

Ultimas noticias

Afirma-se que o sr. João de Azevedo Coutinho, um dos conspiradores monarquicos incluidos na lista de banimento, escreveu uma carta ao sr. presidente da Republica oferecendo-se para combater no exercito português, ás ordens do governo da Republica, mas sem quebra dos seus compromissos monarquicos, desde que Portugal tenha de entrar na guerra europeia, ao lado da sua aliada, a Inglaterra.

Consta tambem que o sr. D. Manuel de Bragança, ex-rei de Portugal, ofereceu os seus serviços ao rei Jorge V, de Inglaterra.

— No ministerio dos negocios estrangeiros não ha noticias do nosso ministro na Belgica, sr. dr. Alves da Veiga, que se supõe ter ficado em Bruxelas, na ocasião em que esta cidade foi tomada pelos alemães.

Portugal mobilisa-se

Lisboa, 28 — O Estado Maior do Exercito, sob a direcção do general Martins de Carvalho, está tratando da mobilisação de tres divisões, para qualquer eventualidade.

Diz-se, mas não se pode afirmar positivamente, que cada divisão formará 15:000 homens, organisando-se assim um corpo de exercito na força de 45:000 praças, com 90 peças Sneider-Canet.

Manifestações na Italia

Roma, 28. — A animosidade contra a Austria e contra a Alemanha acaba de traduzir-se em grandes manifestações populares. A multidão, em altos clamores, pediu que se declarasse a guerra e reputa-se esta inevitavel. A França, a Inglaterra e a Russia foram calorosamente vitoriadas.

Acha-se suspensa nos principais portos a saida de navios.

Os russos infligem derrotas

Londres, 28. — O porto alemão de Koenigsberg, assediado por numerosas forças russas, está prestes a render-se.

Depois da batalha de Gumbinnen, em que foram vencidos 120:000 prussianos, as tropas do general Reunenkampf avançaram constantemente até proximo de Koenigsberg reforçadas por outro exercito que veio por Tilsit. As tropas alemãs recuaram até á cidade. Nos arredores de Wehlau a cavalaria prussiana foi completamente derrotada pelos cossacos. Em Koenigsberg ouve se, na direcção do Pregel, vivissimo canhoneio.

A esquadra russa apareceu em frente de Bruester Ort e mascana o Kurishes Haff para impedir que a guarnição de Koenigsberg receba socorros pelo Baltico.

Paris, 28. — Os alemães fizeram circular a noticia de terem capturado o general Leman nas ruinas de Liège e acrescentam que o levaram para Colonia com outros prisioneiros de guerra.

●

VICE-CONSULAT DE BELGIQUE

Figueira da Foz

Amnistie est accordée aux déserteurs réintégrant l'armée jusq'au quatre Septembre — délai extreme.

Le Vice-Consul.

Universidade de Coimbra

Os exames da Universidade de Coimbra, em Outubro, realisam-se de 1 a 15. As aulas abrem provavelmente a 17.

*

As matriculas nas diferentes faculdades da Universidade de Coimbra estão abertas de 25 de Setembro a 10 de Outubro.

*

Está aberto concurso perante a Reitoria desta Universidade, até ao dia 25 de Setembro, para a isenção do pagamento de propinas de matricula e de inscrição.

Os concorrentes deverão apresentar o seu requerimento na Secretaria da mesma Universidade, designando a Faculdade ou Escola em que pretendem matricular-se, se ainda não estiverem matriculados, e instruindo-o com os documentos seguintes:

1.º Certidão comprovativa de haverem concluído, com distinção, o curso dos liceus, ou de frequencia distinta na Universidade, podendo para este efeito ser passados atestados pelos respectivos professores relativos a trabalhos feitos pelos alunos;

2.º Indicação demonstrada da composição da familia, seus rendimentos, valor venal dos bens, encargos gerais e de educação. e, especialmente, se recebem doutra proveniencia qualquer subsidio para a sua educação literaria.

Se o concorrente frequentar a Universidade ha mais de dois anos, deverá apresentar um trabalho academico sobre uma disciplina já estudada na Faculdade ou Escola que frequente.

Findo o praso da entrega dos requerimentos, a Junta Administrativa da Universidade, constituída em juri, reunir-se-ha para os apreciar, nos termos do art.º 20.º do decreto de 22 de março de 1911. Na mesma sessão a Junta verificará, independentemente de requerimento dos interessados, se os alunos actualmente providos nas Bolsas de Estudo reunem ainda as condições necessarias para esse efeito.

Festa da Nazareth

Vão esta ano a efeito com todo o explendor as festas da Nazareth as quais terão logar nos dias 7 a 12 do corrente. As corridas de touros realisam-se nos dias 8, 11 e 12 havendo tambem magnificos fogos, deslumbrantes iluminações, concertos musicais e muitos outros numeros de sensação. A chegada do cirio de Obidos e outros está anunciada para os dias 9 e 10.

Haverão comboios a preços reduzidos.

Os soldados da Manutenção

Ácerca do caso a que nos referimos no nosso ultimo numero dum grupo de soldados da Manutenção Militar arrancar o pucaro do marco fontenario da Sociedade Protectora dos Animais, em frente da esquadra policial, facto já repetido, e segundo se afirma, por soldados do mesmo grupo, pelo quartel general foi mandado proceder a averiguações por um oficial de infantaria 23.

Muito bem andou o sr. General mandando proceder contra os autores da má brincadeira que não só devem responder por este facto, mas ainda, e este de principal importancia, por ameaçarem com o sabre o policia que os seguiu, e que devido á sua prudencia evitou um serio conflito.

Associação dos Artistas

Foram satisfatorios os resultados obtidos este ano pelos alunos da escola noturna da Associação dos Artistas, a qual é proficientemente dirigida pelo distinto professor sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu.

A escola foi frequentada por 107 alunos dos quais fizeram exame do 1.º grau 5 e do 2.º 12.

Os alunos que fizeram exame foram os srs.: Joaquim da Silva, Antonio Oliveira Cardoso e Antonio Garcia Regencio, do 1.º grau; Antonio dos Reis Marques, Francisco Mendes Coimbra Junior, Manuel Braz, Luís Simões de Carvalho e Antonio Monteiro, do 2.º grau; e Joaquim de Abreu Couceiro e Saul de Almeida, 1.º e 2.º graus.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

MUSEU DE HISTORIA NATURAL

A linha traçada pela *Gazeta de Coimbra* que tem por lema o engrandecimento e o bem desta cidade, obriga-nos tanto a elogiar serviços dignos de apreço, como a relatar factos que mereçam censura.

Por isso nos apressamos em trazer a publico o conhecimento do abuso praticado por um empregado menor do Museu de Historia Natural.

O ilustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Guilherme Moreira, que, com a sua solicitude e desvelado interesse pelo estabelecimento que tanto enobrece Coimbra e a que ele dedica tanto amor, como á sua novena de estremecidas filhas, dignou-se comunicar á nossa redacção que providencias haviam sido imediatamente dadas para que o facto por nós citado no ultimo numero não tivesse repetição, tendo a nobresa de pôr a salvo a correcção dos legitimos empregados da secção de Zoologia, com a indicação de que havia sido um serventuario sem responsabilidades directas sobre encerramentos ou aberturas do Museu que se prestára á scena por nós comentada.

A S. Ex.ª os nossos agradecimentos pela sua gentilesa.

Da nossa lavra diremos, em abono da correcção de proceder dos outros empregados, dentre os quais conhecemos o sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, que o visado tem o nome de João Fonseca, que não soubemos no ultimo numero, e para o qual pedimos ao ilustre Reitor a pena por nós indicada: — umas regras de civilidade para casos identicos, — certos de que os nossos rogos serão ouvidos.

Explosão

Ante-ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade Albano Coelho Mendes, do Salabal, concelho de Pedrogam Grande, com a mão esquerda esfacelada e com ferimentos no rosto.

O infeliz é pirotecnico e foi vitima duma explosão na qual pereceu uma mulher que trabalhava junto dele.

O desastre deu-se na quarta feira á noite no Salabal, quando manufaturavam o fogo de artificio que ámanhã devia ser lançado na festa que ali se realisa.

Achado

Na administração deste concelho, encontra-se uma bolsa com roupa que foi achada á porta daquela repartição, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Neste sentido foi publicado o respectivo edital.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

Prisão em Lisboa

A' requisiçao da policia desta cidade foi prêso em Lisboa, Alberto Domingues da Costa, que, estando ao serviço do sr. Manuel Leite Braga, com fabrica de gazosas na Casa do Sal, lhe fortou importantes quantias, produto da venda que pelas diferentes terras do concelho ia fazendo.

Festividade

Hoje e amanhã realisa-se na Carapinheira a festa anual, que é a mais importante do concelho de Montemór-o-Velho.

Foram para ali a filarmonica 1.º de Maio e a musica de capela.

CAFÉ DELICIOSO

Por toda a parte se vende o *Café Delicioso*, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

CRONICA DA SEMANA

Já em meados do seculo XVII Martinho Avô e sua mulher Maria Guilhalme, da freguesia de Ceira, tinham em sua casa a imagem do Senhor da Serra, que se venera na sua capela proximo de Semide.

Não admira por isso que o bom do santo se apresente com as suas grandes barbas brancas, que alguns devotos e fieis acreditaram, e não sei se acreditam ainda, que crescem como as barbas de qualquer venerando patriarca.

Quem se der ao trabalho de subir o monte que vai de Vendas de Ceira para o Senhor da Serra e fôr estendendo a vista pelos panoramas que se vão desenrolando em volta de si, quando chegar ao cimo da serra terá limpado o suor do topete mais duma vêz, mas não deixará de dar por bem empregado o tempo e a maçada por vêr os ridentes tapêtes de verdura que ficam no fundo dos vales, os montes que se cruzam na direcção de Penela, Miranda e Ancião, as extensas planicies da Louzã, e do lado do norte espreguiçando-se sobre a sua colina a nossa Coimbra, tendo a coroa-la a Universidade e aos pès o enfeitiçado Mondego.

Dizem que se descortinam dali terras de nove concelhos, tão grande e vasto é o horisonte que a vista alcança.

Entrando na capela, outr'ora tão pobre e mesquinha e agora transformada num elegante templo, prende-lhe logo a atenção a imagem do santo milagroso em frente do qual se tem ajoelhado muitos milhares de devotos, uns suplicando outros agradecendo.

Quantos tem ele visto passar mudos, de rastos e amortalhados, no cumprimento de promessas! Quantos sermões tem ouvido! Quanto tem recebido de esmolas em dinheiro e generos!

Isto constituiria hoje uma boa fortuna, se fosse possivel ter reunido tudo quanto lhe teem oferecido desde que se deu ao mister de fazer milagres, colsa que perdeu de moda.

Quantos segredos terá ouvido o Senhor da Serra! A quantas missas terá assistido! Quantos impossiveis lhe têem pedido, e ele sempre com aquela carinha de bondade, que lhe fica muito bem e lhe dá um ar mistico que muitos outros santos não conseguem.

A primeira vez que fui ao Senhor da Serra, um dia de grande concorrencia de romeiros, encontrei já no cimo do monte uma bonita rapariga que deixava correr pelas rubras faces um rosario de lagrimas. Era d'ao pé de Aveiro, dizia ela, e tinha feito a promessa de ir, sem fala, até á capela. Pouco faltava para concluir o sacrificio, mas, a poucos passos do santuario, ela proferiu duas ou três palavras apenas, ficando assim inutilisado todo o seu trabalho. Era a segunda vêz que tal lhe acontecia!

Todos lamentavam a pobre rapariga, excepto o santo que para ela era tão cruel!

Quem assista ali a toda a romaria, que dura de 15 a 24 de Agosto, poderá presenciar scenas de toda a ordem, umas comicas e outras dramaticas, umas tristes e outras alegres.

A observação do espirito mais tacanho fa-lo-á compreender sem dificuldade que, se a fé é que nos salva, a ignorancia é um grande mal que perde muita gente.

Acabada a romaria, concorrida por mais de 20:000 pessoas, alguma coisa fica existindo naquele local durante muitos dias e que constitue uma verdadeira praga que nem o santo é capaz de fazer acabar depressa. E' uma aluvião de pulgas de todas as raças, das mais ferozes, que ali deixam os romeiros.

Aconselho os leitores que não vão ao Senhor da Serra sem passarem, pelo menos, dois mêses depois da romaria; isto é, depois das primeiras aguas que são a guarda avançada do inverno.

Deixa-las morrer á fome ou afogadas; antes disso não.

Luca

ECOS DA SOCIEDADE

DOENTES

Os srs. dr. Silvio Pelico, Albino Nogueira Lobo e Monnier, o primeiro digno presidente da Camara Municipal e os ultimos habeis funcionarios chefes de serviços municipais.

GOVERNADOR CIVIL

Consta que o motivo porque o sr. dr. Ferreira da Silva pediu a demissão de Governador Civil deste distrito, logar em que prestou bons serviços, foi devido á doença de sua esposa, que provavelmente terá de sair de Coimbra para tratamento.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Maria da Conceição Dores, a *Bamba*, por embriaguês e disturbios.

Emidio Leonardo, do Fundão, por explorar a caridade publica.

Manuel Carvalho, de Chelo, Penacova, por tentar agredir Maria Madalena, nesta cidade.

Vitorino Henrique Barbas, por, na rua Direita, se intrometer no serviço da policia.

Armando Matias, conhecido da policia, por, no Arco do Ivo, agredir José Maria Serico.

Uma comissão de moradores do logar de Bordalo enviou á camara municipal uma representação pedindo que seja mudada para o sitio das Lages, daquele logar, a fonte da Cabeleira, que se encontra interrompida.

A falta de agua neste logar tem causado grandes prejuizos aos habitantes dali, que teem de ir abastecer-se a uma grande distancia e ainda devido ao pessimo caminho em que a referida fonte se encontra.

E' pois justo o pedido e oxalá a camara o atenda, como é de inteira justiça.

CONDENADOS POLITICOS

Diz-se que o sr. presidente do ministerio, caso os emigrados excluidos da amnistia solicitem, neste momento, a sua repatriação, está, com o governo, na disposição de propor ao sr. presidente da Republica o indulto de todos eles, que são apenas 10.

Sufragios

A Santa Casa da Misericordia desta cidade, mandou celebrar na sua capela, uma missa de Liberamé, para sufragar a alma do seu antigo Reitor, e irmão da Santa Casa, o reverendo monsenhor Abel de Almeida e Sousa, parocho da Lamarosa, e á pouco falecido.

— Ontem tambem se realisou uma missa de sufragio, por alma do sr. Antonio Maria Pinto, cujo acto foi mandado celebrar pelo pessoal do extinto.

Policia civica

A noite passada partiu para a Figueira da Foz, um destacamento de policia civica desta cidade, sob o comando do cabo 6.

Contribuição industrial

A fim de se constituirem em gremios para a repartição da contribuição industrial do corrente ano, foram afixados editais convidando a reunir, na casa da Camara, nos proximos dias 4 e 5, pelas 11 horas, os industriais deste concelho nos mesmos editais designados.

Vida social e operaria

Reunem-se ámanhã:

Aliança Anarquista — A's 15 horas, para tratar do jornal *A Revolta* e outros assuntos de importancia.

Associação dos Amadores de Caça

CONVITE

Convidam-se os socios desta associação a reunirem-se ámanhã, 30, pelas 11 horas, na sua séde, sita na Rua da Sofia. 73.

O presidente,
Guilhermino Dias.

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, devidamente autorisada, resolveu pôr a concurso, por espaço trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, os logares de Chefe de Secretaria da Camara, amanuense e continuo da mesma secretaria, com os ordenados respectivos de 180$00, 100$00 e 40$00 escudos, ou com aqueles que por lei venham a ser votados.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei.

Poiares, 22 de Agosto de 1914.

E eu Caetano Ferreira de Carvalho, chefe interino da secretaria da Camara que o subscreve.

O Presidente da Comissão Executiva
Alvaro Montenegro Ferrão Castel-Branco.

A's alfaiatarias

A direcção dos bombeiros voluntarios da Figueira da Foz anuncia que pretende adquirir trinta e oito fardamentos completo (casaco e calça) para uso dos socios activos, conforme o modelo e amostra de pano expostos na Séde Associação e a remodelação de dez dos actuais fardamentos áquele mesmo modelo, excluindo-se botões e numeros, recebendo propostas para esse fim, em carta fechada, até ao dia 6 do mês proximo.

Figueira da Foz, 26 de Agosto de 1914.

O Presidente,
Anibal A. de Melo

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIANA DE COIMBRA

ARGANIL
iste 11
Carreira de automovel
Em todos os dias uteis
Entre ARGANIL e COIMBRA e vice-versa
A começar segunda-feira, 31 do corrente

Horario e itinerario da ida		Horario e itinerario da volta	
Arganil (partida)	5 ½	Coimbra (partida)	3 ½
Moita	6	Poiares	5
S. Martinho	6 ½	Risca Silva	5,10
Ponte de Mucela	7	Ponte de Mucela	6 ½
Risca Silva	7,50	S. Martinho	7
Poiares	8	Moita	7 ½
Coimbra (chegada)	9 ½	Arganil (chegada)	8

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$120 e 920 na ultima bancada. Os logares de frente, mais 100 reis. Nos restantes pontos, 20 reis por quilometro e 20 reis do sêlo e na ultima bancada menos 100 reis.

Bagagens, 100 reis por cada 15 quilos para Poiares e 150 reis para o resto da carreira.

Haverá, tanto á ida como á volta, paragem na Ponte da Mucela,

Para mais esclarecimentos: em Coimbra com o Ex.mo Sr. Julio da Cunha Pinho, Largo das Ameias (em frente á estação) e em Arganil com o Ex.mo Sr. José Ribeiro Mendes, mestre da musica.

Paradela, 23 de Agosto de 1914.

O proprietario — ANTONIO H. CASTANHEIRA.

Trabalhos tipograficos
TIP. DA GAZETA DE COIMBRA



Sempre novidades em casimiras para fatos : : :

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Mercearia e cervejaria

— DE —

José Pereira Delgado

Rua da Sofia. 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, *Champagne.*

Cerveja ao copo

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitando-se o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro — Farmacia Reis

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS • Coimbra

† † † (Telefone n.º 000) † † †

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda,** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.

Exigem-se as melhores referencias e prefere-se com pratica de Coimbra ou Figueira.

Carta escrita pelo proprio ao **CENTRO COMERCIAL** — COIMBRA.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

Venda de predio

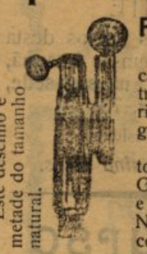
VENDE-SE na rua do Padrão, n.os 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe eletrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos, no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

'squeiros mais baraots



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Montarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Marçano

PRECISA-SE com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

CASA CONSTANTINO

6, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Ajudante de farmacia

PRECISA-SE com 4 anos de pratica e que queira ir para Sabugal.

Para tratar, no Largo de S. João, n.º 23 — Coimbra.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

ANO IV — N.º 325 Quarta-feira, 2 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 30% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

A cadeia de Santa Cruz

Tem-se falado diversas vezes e já ha anos na conveniencia de transferir os presos da cadeia de Santa Cruz para outro sitio, afim de dar a esse edificio outra aplicação que melhor se adapte ás suas condições e situação.

Efectivamente diversas são as razões que aconselham ha muito esta medida, que representaria um importante melhoramento para esta cidade.

A Camara Municipal não tem para onde ampliar as suas repartições. A parte que lhe é destinada no seu edificio dos paços do concelho é insuficiente. O mesmo acontece á repartição de finanças do concelho, cuja instalação não satisfaz, pensando-se ha muito em muda-la para outra casa, de que a Camara tomaria a responsabilidade da renda.

Igualmente o tribunal e suas dependencias se encontram mal acomodados, por falta de casas para alguns dos seus mais urgentes serviços.

O modo de remediar tudo isto, que não é tudo, seria mudar os presos da cadeia de Santa Cruz para a Penitenciaria, e, feitas as obras competentes no edificio da cadeia, instalar ali o tribunal judicial, os cartorios dos escrivães de direito, a contadoria e o mais que respeita aos mesmos serviços, que ficariam independentes no mesmo edificio, mais afastados do bulicio da rua, muitas vezes prejudicial ao regular funcionamento do tribunal.

Feita esta mudança, a repartição de finanças deste concelho poderia passar para a parte ocupada hoje pelo tribunal; a Camara poderia estender as suas instalações para as dependencias ocupadas hoje por aquela repartição, podendo ainda dar outra aplicação ás casas onde hoje se encontram os cartorios dos escrivães de direito e contadoria.

E' claro que tudo ficaria muito melhor instalado do que está e evitaria a Camara ter de arrendar casa para a repartição de finanças, no que não poderá gastar menos de 400 a 500 escudos por ano.

A cadeia de Santa Cruz não oferece condições algumas para prisão. Não tendo a segurança devida, não tem casas apropriadas para reclusão de condenados, não tem higiene e possue tambem o grande defeito de estar situada no coração da cidade, num dos seus pontos mais importantes e concorridos.

E' sempre desagradavel ao publico uma cadeia com as suas pesadas grades de ferro, com o seu aspecto de tristesa, de miseria e infortunio, que todos sabem que é o que ali reina.

O estado, a quem pertence, segundo cremos, o edificio da cadeia de Santa Cruz, não se oporia á sua cedencia, bem como á mudança dos presos para a Penitenciaria, onde será facil acomoda-los sem ser em promiscuidade nem sujeitos ao regimen com os presos penitenciarios.

E' mesmo possivel que o edificio da cadeia de Santa Cruz pudesse servir para acomodar mais do que o tribunal e suas dependencias, visto ter um comprimento que deve regular por 40 metros e ter dois andares alem do rez do chão. Ou este podia servir para instalação doutro serviço, ou o 2.º pendente pela rua de Montarroio.

São alvitres que apresentamos na melhor das intensões de bem orientar os dirigentes e aqueles a quem compete conseguir a melhor acomodação dos serviços publicos.

Incontestavelmente a resolução deste assunto pela forma que indicamos seria de grande utilidade e representaria um importante melhoramento local.

A cadeia de Santa Cruz ha muito que está condenada e a Penitenciaria, esse enorme edificio, está limitada a encerrar uma duzia de reclusos com umpessoal muito mais numeroso do que aqueles. Este edificio não tem, como o outro, o defeito da sua situação no centro da cidade.

Oxalá que se resolvam a tratar deste assunto a valer. Não o achamos de dificil solução. Basta a boa vontade, a insistencia, e a Camara prestar-se a fazer as despesas por sua conta, para adaptação do edificio da cadeia de Santa Cruz aos seus novos serviços, despêsa que talvez não fosse além de 1:000 escudos.

Governador civil

Pediu a demissão de governador civil deste distrito o sr. dr. Ferreira da Silva, como tem constado pelos jornais, que tambem afirmam que essa demissão lhe foi concedida.

Quem o virá substituir?

Não se diz por emquanto.

Oxalá que a escolha recaia em pessoa competente e que possa demonstrar a sua boa vontade de ser util a este distrito.

São varias as pretenções pelas quais se interessava o sr. dr. Ferreira da Silva, e com tanto empenho que se tornou credor do reconhecimento dos conimbricenses.

A remodelação da policia, embora longe de satisfazer as necessidades de Coimbra, o manicomio, a guarda republicana e outros assuntos são pretenções que nunca deixaram de preocupar a atenção do sr. dr. Ferreira da Silva.

E' preciso por tanto que quem vier substituir s. ex.ª não largue estes assuntos e continue a empenhar-se por eles.

Um grande mal para Coimbra tem sido a pouca estabilidade dos governadores civis neste distrito. Com o atual regimen devem já ter servido uns oito, o que é muito por que nem sequer chegam a *aquecer o logar*.

Quando melhor podiam prestar serviços pelos conhecimentos dos varios assuntos, é que deixam o posto. E depois nem todos podem ter nem teem o mesmo zelo e boa vontade. Alguns tem havido que pouco se preocupam com os deveres do seu cargo.

Serviço de comboios

Em virtude da Companhia dos Caminhos de Ferro ter recebido grande quantidade de carvão, a partir de amanhã será consideravelmente melhorado o serviço de comboios em algumas linhas, incluindo a de Coimbra á Figueira da Foz.

LIMPÊSA DA CIDADE

E' opinião corrente de que a limpêsa da cidade deixa muito a desejar. Sobre este ponto não ha a menor divergencia, porque todos estão d'acôrdo.

Agora é frequente vêr montes de lixo pelas ruas, mesmo depois das 9 e 10 horas. Ora isto é improprio duma cidade como esta, que tem o devêr de ser aciada e não parecer mal aos que nos visitam.

O serviço da limpêsa publica já foi feito com muito maior cuidado.

Porque se não faz agora tambem?

O sistema porque é feita a varredura das ruas não pode dar bom resultado. As valetas ficam cheias de lixo e papeis porque os rapazes da limpêsa varrem as ruas a correr atirando o lixo para as valetas!

Isto é costume velho.

Chamamos a atenção do sr. vereador da limpêsa para este assunto, que é importante porque dele depende o bom credito da cidade.

Continua a vêr-se por aí muitos predios com as suas fachadas por caiar e até por limpar.

Custa a crêr como se não obriguem os respectivos proprietarios a cumprir as posturas municipais neste ponto.

E saber a gente que ha tantas terras onde existe um grande zêlo por este serviço! . . .

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se extraordinariamente na segunda feira, a comissão executiva da Camara Muncipal, tomando os seguintes resoluções:

Adquirir da casa Norton & C.ª, de Lisboa, 900 toneladas de carvão Holmside, ao preço de 8$49.

A Camara aceitou a proposta do fornecedor, em vista do perigo da guerra, para que as despêsas do seguro sejam pagas igualmente por ele e pela Camara, o que importa um aumento de despêsa para esta superior a 1:000 escudos.

— Convidar a comissão tecnica que tem de dar o seu parecer sobre o projectado contrato para a iluminação electrica em Coimbra com a Emprêsa Idro-Electrica da Serra da Estrela, a reunir-se com urgencia a fim de elaborar as condições provisorias do mesmo contrato.

Esta comissão deve reunir-se no Porto.

— Resolveu por ultimo estabelecer negociações definitivos com os herdeiros de Francisco Gonçalves de Lemos para aquisição da casa para a Guarda Republicana e respectivo mobiliario.

Pessoal de finanças

Está no distrito de Viana do Castelo, em serviço da sua especialidade, o chefe dos impostos deste distrito, sr. Adrião de Moura Forjaz.

— Da Louzã, onde foi em sindicancia, regressou o inspector, sr. Jacinto Fernandes Nunes.

— Foi colocado no Funchal, a seu pedido, o aspirante sr. Antonio Maria Lomelino, da repartição de finanças do concelho de Coimbra.

— Recolheram da Pampilhosa da Serra, os srs. 2.º oficial Antonio Veiga Junior, e praticante Ivo de Carvalho, que ali foram proceder a um inquerito sobre serviços e pessoal de finanças.

— Apresentou-se o 3.º oficial, sr. Francisco de Paiva Boleo, que ultimamente foi colocado na Inspecção de Finanças deste distrito.

— Vai para Unhais da Serra gosar a licença que lhe foi dada, o sr. dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, 1.º oficial de finanças.

— Ha actualmente uma vaga de aspirante de finanças, no concelho de Coimbra, e outra na Inspecção Distrital, onde tambem vagou um logar de 3.º oficial.

Incendio

Ontem pelas 12 horas manifestou-se um grande incendio num barracão onde trabalhavam carpinteiros, no bairro de Sant'Ana, propriedade do sr. Mario Augusto Pedro.

O barracão ficou totalmente destruido, queimando-se tambem grande porção de madeira.

Compareceu todo o material de incendios.

Os prejuisos são cobertos pela companhia de seguros Fidelidade.

Por desobediencia

A policia prendeu Joaquim da Cruz, por desobediencia á autoridade.

PELA FACULDADE DE DIREITO

Uma opinião autorisada

A *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, no seu ultimo numero, que tem a data de 29 de Agosto, publica um artigo do ilustre advogado e antigo professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, no qual s. ex.ª aprecia um livro do sr. dr. Antonio Alves d'Oliveira Guimarães, sob o titulo *Sentenças e critica juridica*.

Do referido artigo destacamos o seguinte, que bem pode ser tomado á conta duma opinião autorisada a favor do ensino de Dtreito na nossa Universidade:

Devido á amabilidade do seu autor tenho presente um livro com o titulo acima transcrito, em que estão coligidos alguns despachos e sentenças que o sr. dr. Antonio Alves de Oliveira Guimarães tem proferido como juiz de direito desde 1891 a 1914.

Alem dos despachos e sentenças contem o livro uma introducção de 55 paginas (VII a LXI), em que o sr. dr. Oliveira Guimarães dá a razão por que publica os seus despachos e sentenças, diz a orientação que tem adoptado antes de julgar e faz largas considerações sobre o metodo de ensino do direito na Universidade de Coimbra.

. . . . . .

Outro ponto em que discordo do sr. dr. Oliveira Guimarães é quanto ao que escreve sobre o ensino do direito na Universidade de Coimbra. Tive eu a honra de ser durante vinte e sete anos professor de direito neste estabelecimento de ensino, e por isso cumpre-me dizer as razões da minha discordancia como profissional que fui e não como curioso a quem deslumbrem miragens imaginarias que na pratica não podem ter realisação.

Os defeitos que, seguudo o sr. dr. Oliveira Guimarães, tem o ensino do direito na Universidade de Coimbra reduzem-se aos seguintes:

1.º Continua a dar-se demasiada importancia e desenvolvimento ás lições magistrais, devendo estas passar a ter a forma de palestras, a proposito do texto legal.

2.º Não ha entre os professores e os alunos mais relações que entre um fonógrafo e os que o ouvem, sendo a lição escrita, chamada vulgarmente sebenta, o que os alunos teem, decoram e repetem e por que fazem obra, apesar dos erros que contém.

Quanto ao primeiro defeito, parece que o sr. dr. Oliveira Guimarães tem uma noção inexacta das hoje chamadas *lições magistrais*, denominação pomposa e balôfa, que nos veiu de fóra para substituir a de prelecções que tinhamos antes da actual reforma dos estudos juridicos, e que significava com mais propriedade a explicação didactica que o professor faz aos seus ouvintes.

Uma lição magistral ou melhor uma prelecção deverá consistir na exposição simples, clara e metódica dos principios do direito comprovados pelos textos da lei, na qual o professor mostre a origem, o desenvolvimento gradual e o funcionamento de cada um dos institutos juridicos, dando definições exactas e analisando-as para bem se compreenderem, fazendo as divisões e distinções necessarias e notando as carecteristicas essenciais que distinguem os institutos uns dos outros e assinalem a sua naturesa especial e o seu regular funcionamento. Para isto força é começar pela noção do direito e da lei, pela classificação das leis, considerando-as emquanto á sua origem e emquanto ao seu objecto, e pelas regras para a sua interpretação; dar noções sobre as pessoas juridicas, sobre as coisas, sobre os actos juridicos e sobre as obrigações em geral, seus efeitos e extinção. Sem a prelecção em que o professor exponha e faça compreender ao aluno estes principios, não lhe será possivel explicar devidamente os institutos juridicos creados pela lei e ao aluno conhecer o direito e saber aplica-lo rectamente aos factos.

Fazer consistir o ensino do direito, como quer o sr. dr. Oliveira Guimarães, em trabalharem em comum o professor e os discipulos, lendo os textos legais, trocando impressões e discutindo, é construir sem base, podendo de tal metodo de ensino resultar procuradores que mais ou menos retenham e compreendam as palavras da lei, mas não verdadeiros jurisconsultos que conheçam os principios determinantes e reguladores dos institutos juridicos, nem legisladores aptos para os reformarem e satisfazerem ás necessidades sociais.

A exposição dos principios deverá ser feita em face dos Códigos ou por um livro onde eles se acham compendiados com claresa e metodo, porque, não havendo um texto que o aluno possa lêr e estudar e a que recorra quando lhe seja necessario, e lhe sirva de guia no estudo, ficará inutil tudo o que o professor disser, já pela má compreensão do ouvinte, já por falta de atenção, já por fraquesa de memoria para retêr o que ele ouviu ao professor.

Bem sei que actualmente se fala em pedagogia contra o livro, chegando os modernos pedagogistas a dizer — *nada de livros nas aulas*, e até inventaram ou trouxeram não sei de donde, a palavra — *livresco* — em achincalho do ensino pelos livros.

Mas tais pedagogistas já se não lembram do que foram e como estudaram e não atendem a que os alunos são, em regra, mancebos inexperientes, que ainda não conhecem os principios elementares da sciencia, nem teem dedicação pelo estudo, e desconhecedores da vida pratica social só procuram distracções e divertimentos. A explicação sem livro entra por um ouvido e sai pelo outro, como usa dizer-se, e depois de ouvir as prelecções sem texto, o aluno passa em revista o que ouviu e chega a concluir que nada lhe ficou, e, o que é peior, não sabe por onde e o que ha de estudar.

Deve pois seguir-se o que dispunham, quanto ao ensino juridico, os Estatutos da Universidade de Coimbra, aprovados pela carta regia da 28 de Agosto de 1772, em que foram colaboradores homens eminentes nas sciencias e encanecidos no ensino e na pratica de julgar, como D. Manuel do Cenaculo, e os drs. José Ricardo Pereira de Castro, Francisco de Lemos de Faria e José Pereira Ramos de Azevedo, sob a inspecção e direcção do Marquês de Pombal.

Estes Estatutos que hoje rarissimos leem, e que todavia os pedagogistas deviam lêr e estudar, porque são um monumento do saber humano, depois de mostrarem os defeitos do ensino do direito pelas escolas de Irnerio, Acurcio e Bartolo, mandam seguir o metodo da escola de Cujacio, e dispõem o seguinte no livro II, titulo III, capitulo I, n.os 18.º a 21.º:

«18. Primeiramente Mando: Que nas lições publicas das escolas juridicas se siga uniforme, e invariavelmente por todos os professores o metodo *sintetico:* dando-se nelas primeiro que tudo as definições e as divisões das materias, que mais se ajustarem ás regras da boa dialectica: passando-se logo aos primeiros principios e preceitos geraes mais simples e mais faceis de se intenderem: e procedendo-se deles para as conclusões mais particulares, formadas da combinação de maior numero de ideias, e por isso mais complicadas e sublimes e de inteligencia mais dificultosa. Este é o metodo mais proprio e mais acomodado para o ensino da mocidade academica. A qual mais facilmente se instrue e aprende as doutrinas, começando pelo mais facil, e procedendo proporcionalmente para o mais dificultoso, do que introduzindo-se logo de repente no mais profundo e sublime, sem se ter preparado e disposto com a previa noção dos principios.

(Continua).

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foram publicadas varias instruções sobre o destacamento expedicionario a Angola; por elas se vê que a secção de quarteis deve apresentar-se em Lisboa na manhã do dia 3 de Setembro, e que as fracções expedicionarias se devem alojar nos seguintes quarteis:

Regimentos de cavalaria 4, artilharia 1 e infantaria 5.

O embarque do material começa no dia 4.

São os vapores «Cabo Verde» e «Moçambique» que fazem o transporte de pessoal, animal e material.

— Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao capitão-medico sr. dr. José Afonso Baeta Neves, e ao tenente-medico do regimento de infantaria 23. sr. dr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, que se apresentou ante-ontem regressado do serviço da junta de recrutamento 24.

— Foi publicada uma circular esclarecendo a forma de pagamento das pensões deixadas pelos militares que fazem parte das expedições á Africa, ás suas familias.

— Requereu licença para contraír matrimonio, o alferes de infantaria 35, sr. José Bento Martins.

— Cessou a instrução de tiro ao alvo nas carreiras militares da 5.ª Divisão, pelo que foi mandado recolher o pessoal que ali se encontrava alem do destinado a guardas da mesmas carreiras.

— Apresentou-se na 5.ª Divisão, no goso de 30 dias de licença disciplinar, o alferes de cavalaria 7, sr. Eduardo de Albuquerque, e regressado do Ultramar, no goso de licença da junta, o chefe de musica, sr. Francisco Rodrigues Peixoto, ex-contra-mestre no regimento de infantaria 23.

— Os mancebos que no dia 28 de Agosto findo foram apurados condicionalmente e que por esse facto foram presentes á junta de recurso da 5.ª divisão, foram todos isentos definitivamente.

Ele ainda... e sempre!

Á Redacção da GAZETA DE COIMBRA, ofereço penhoradissimo pela noticia referente a meu pranteado irmão dr. João de Paiva, em 8 de Agosto de 1914.

Apostolo da paz tão persistente?! . . .
Como tu, lá dos Ceus, bem consternado
Verás rios de sangue derramado,
D'irmãos que se trucidam ferozmente!

A vaidade dum cerebro doente
Arvorando-se em grande protentado,
N'um arranco terrivel, desvairado,
Vai tudo exterminando cruelmente! . . .

Está de luto a Patria, a Humanidade! . . .
Muito embora aniquile esta saudade
Quem lagrimas sentidas por ti chora,

Lembrando que tão cêdo me fugiste,
Minha dôr bem direi porque não viste
Esta guerra cruel que surge agora.

Termas dos Cucos, Torres Vedras, 26 — 8 — 911.

JOSÈ DE PAIVA SOARES DINIZ.

ITALICO

Louzã. 31-8-1914.

As noticias da guerra em que atualmente se debate a Europa para quem de perto e com atenção as tenha seguido vem mostrando as diversas fases porque o conflito passa em cada dia ao mesmo tempo que nos revelam, em toda a nudês, a alma dos povos em luta.

Ha detalhes curiosissimos nessas noticias que nem sempre traduzem a verdade inteira. Mas aquela de que vou falar não pode ser suspeita porque já lá vai ha alguns dias e ainda não foi desmentido. É o caso de o governo francês mandar pôr ao serviço de cada barco de guerra um capelão com todas as honras militares.

As igrejas de França, dizem os jornais, estão cheias de fieis, orando pela patria, pedindo ao ceu vitória.

Que diferença entre o que agora se passa e o que se passou no mesmo pais ha quarenta e quatro anos.

Em 1870 os parisienses substituiam as imagens das igrejas pela deusa Rasão que a grande revolução tinha irigido em guia infalivel dos povos.

Hoje que estamos em pleno seculo vinte, na moderna França, as igrejas enchem-se de gente que ora ao Deus Constantino, ao Deus de Nuno Alvares, ao Deus da crença católica, pela vitoria francêsa.

Contradição absoluta que nos demonstra que a alma popular de todos os paises é ainda prafundamente religiosa apesar de todos os progressos, apesar de todos os esforços que um sistema filosofico talvez mais scientifico e positivo, vem empregando para banir a antiga crença.

Não pretendo arvorar-me em apostolo do catolicismo.

A minha profissão de fé religiosa está feita por mais que uma vez. Mas os factos são isto, e os factos não podem negar-se.

A guerra presente veio trazer-nos este grande ensinamento: que as ideias religiosas dum povo não desaparecem dum momento para o outro e a vontade ou com consequencias de leis que nem sempre são a expressão da justiça e direito.

Destruir o sonho pacifista dos socialistas, demonstrou quanto vale o direito dos povos que não tem a defende-los a força de grandes exercitos, abalou as esperanças daqueles que supunham mortas as crenças religiosas num praso de tempo bastante pequeno.

É certo que essas crenças hão-de morrer e sumir-se, mas não será ainda tão breve como desejam os sequases do positivismo ateu.

NEVES RODRIGUES.

Vitima da ignorancia

Na quarta feira foi vitima da sua ignorancia uma peixeira desta cidade, Cristina Leite, conhecida pela *Manhola*, que tendo-lhe sido receitado uns granulos de stricnina, julgou que tomando toda a dose duma só vez produziria melhor resultado de que como o medico lhe tinha indicado.

O resultado foi horrivel: momentos depois de ter ingerido o energico veneno, a Cristina sofreu atrozmente.

Levada para o Hospital da Universidade aí lhe tentaram fazer a lavagem ao estomago, o que não conseguiram devido á contracção dos nervos.

A pobre mulher faleceu horas depois de ter dado entrada no Hospital.

Explorando a miseria

Foi preso e enviado para o poder judicial o vendedor ambulante Antonio Pinheiro, do Porto, e residente em Santa Clara, por maltratar o cego Manuel Domingos Lopes, de 18 anos.

O Pinheiro alem de dar maus tratos ao desgraçado ainda se apoderava dos magros cobres que ele conseguia da caridade publica.

O explorador deve pagar caro a sua desumanidade.

POLICIA CIVICA

Reuniu-se a junta medica no comissariado de policia, que julgou incapazes 4 guardas, apurou 2 para serviço moderado e aptos para o serviço 2.

Agressores

Pelo cabo n.º 9 da policia foram presos Manuel Duarte de Campos e Manuel Vaz Nunes, ambos padeiros nesta cidade, por terem agredido, proximo á azinhaga da Pitorra, José Maria Francisco, residente na rua da Moeda, que passeava com sua mulher.

Conflagração Europeia

A Alemanha continua a sofrer grandes revezes dos exercitos coligados

O exercito russo esmaga milhares de austriacos

INGLATERRA E ALEMANHA

Refere um jornal de Londres que a Inglaterra se não bate contra a Alemanha, mas contra o Kaiser e a gente que o acompanha, a quem êle expõe a sua opinião, que nunca é combatida nem contrariada.

Na Inglaterra admira-se o progresso da Alemanha em tudo: no comercio, na industria, na arte, na sciencia, etc. e um país assim não pode ser combatido para ser aniquilado.

E' por isso que a Inglaterra, tem grandes relações comerciais com a Alemanha, as quais atingiram no passado, de importação, 1:439:700:000 marcos, e de exportação para lá 908:750:000, ambicionava a paz, porque a guerra tem horrorosas consequencias até mesmo para os vencedores.

O que se quer é ver anulado o grande poder militar da Alemanha e abatida a supremacia que o Kaiser quer ter sobre todos os países, aos quais mete mêdo com as suas tremendas peças de artilharia, que não só matam mas arrasam.

Assim se pensa na Inglaterra, diz o jornal londrino pela voz dum seu autorisado correspondente.

Ha quem alimente a esperança de que, ou os russos chegados a Berlim ou os alemães a Paris, se eles lá chegarem, se tratará da paz porque uma guerra destas não pode nem deve durar muito tempo.

A DESTRUIÇÃO DE LOUVAIN

Na terça feira á tarde um corpo de exercito alemão depois de sofrer um revez, retirou em desordem sobre a cidade de Louvain.

Os alemães que estavam de guarda á entrada da cidade, desconhecendo a naturêsa desta incursão fizeram fogo sobre os seus derrotados camaradas, em consequencia de os terem tomado por belgas.

Não obstante todos os desmentidos das autoridades, os alemães para encobrir este erro, pretendem mostrar que foram os habitantes que fizeram fogo sobre as tropas alemãs em retirada, quando é certo que os habitantes ha mais de uma semana foram todos desarmados incluindo a policia.

Sem inquirir e sem atender a qualquer reclamação o comandante anunciou que a cidade ia ser imediatamente destruida.

Os seus habitantes receberam ordem de abandonar as suas residencias. Uma parte dos homens foi feita prisioneira. As mulheres e as crianças foram metidas em comboios ignorando-se qual o seu destino.

Os soldados alemães, munidos de bombas, deitaram fogo a toda a parte da cidade. A esplendida igreja de S Pedro, os edificios da Universidade, da Biblioteca e dos estabelecimentos scientificos foram entregues ás chamas.

Varios homens notaveis da cidade foram mortos a tiro. Esta cidade de 45:000 habitantes, a metropole intelectual das baixas regiões desde o seculo XV, não é agora mais do que um montão de cinzas.

Este ultrage aos direitos da humanidade não tem precedentes na historia.

A RUSSIA E O JAPÃO

A aliança que o Japão tem com a Russia e a participação daquela potencia na actual guerra tem uma importancia enorme.

Graças a ambas as coisas, o governo russo poderá fazer deslocar para a fronteira de oeste, a fim de tomar parte na invasão da Alemanha os excelentes corpos de exercito que se encontram na Siberia. Eles representam aproximadamente uns duzentos e cincoenta mil homens, os quais estão, na sua maioria, mobilisados e avançam para o teatro da guerra em direcção á Polonia, conjuntamente com os vinte e sete corpos de exercito que já estão em operações e mais oito que se lhes vão seguir.

Um medico português prestando serviços á França

Sabe-se que o sr. dr. Melo Viana, distintissimo medico português, ha muitos anos residente naquela capital e ali muito considerado, começou uma serie de conferencias para mulheres que desejam tornar-se uteis durante a guerrr, tratando nessas palestras dos primeiros cuidados a prodigalisar aos feridos na guerra, da insolação e das hemorragias e sincopes dos mesmos feridos, etc.

Este curso realisa-se em casa do dr. Vaucoir, na rua de la Poêtie, e este ilustre clinico ainda o completa com outro curso pratico de pensos e curativos.

Tambem o dr. Melo Viana, com o dr. Baratoux, tratou da organisação duma ambulancia, em St. Cloud.

Madame Paquin, a grande modista pariense de fama universal, ofereceu-lhes uma linda casa de saude no meio dum parque florido, e forneeceu-lhes o dinheiro para a instalação.

Ali ha tudo o que é necessario para tal fim: Raios X, sala de operações, instalação hidroterapica, farmacia, etc.

Em poucos dias podem instalar-se mais de trinta camas para soldados e doze quartos para oficiais.

SUBLEVAÇÃO NA BOHEMIA

Noticias de S. Petersburgo, reproduzidas pela imprensa sueca, dizem que se receberam ali cartas de residentes na Bohemia, dando conta de que os soldados tcheques e polacos dispararam contra os seus oficiais de nacionalidade alemã, aos gritos de «Abaixo Guilherme!» «Viva a Russia!» e «Abaixo a Austria!»

Praga esteve durante um dia inteiro em poder dos sublevados; mas no dia seguinte, as tropas austriacas, reforçadas, entraram na cidade, vingando-se cruelmente. Os tcheques foram presos e fusilados. As aguas do Moldan ficaram vermelhas de sangue.

Os mais formosos monumentos da cidade ficaram destruidos e os estabelecimentos saqueados.

Dois dias depois a insurreição estalou de novo, mas foi reprimida de igual modo.

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Diz um correspondente de Roma que, desde o momento em que o Japão intervem na guerra, a atitude dos Estados Unidos oferece especial interesse, e acrescenta:

Os ultimos despachos recebidos de Washington asseguram que o presidente Wilson se mostra bastante preocupado. O povo americano pôs-se decididamente ao lado dos alemães, não por simpatia, mas por ser contra os japonêses. Wilson está muito desgostoso, porque diz — e isto o tornou publico numa proclamação dirigida ao povo — que o espirito parcial é a causa da mais profunda, da mais subtil e da mais certa das infracções á neutralidade de um país.

Mas os norte-americanos já não veem na guerra europeia senão o conflito nipon-germanico e sentem-se belicosos. Chegará a tragedia até o novo continente? Wilson teve muito cuidado em não fazer referencias, na sua proclamação, ao extremo-oriente e, pela sua parte, a embaixada inglêsa em Washington apresentou a Bryan uma declaração da Inglaterra, em que diz que a acção do Japão se limitará aos territorios alemães da Asia oriental.

Wilson não quer aventuras guerreiras fóra do Mexico e Centro Americano; mas se os Esfados-Unidos tivessem de intervir neste desgonçamento que ameaça a Europa, estariam sempre ao lado da Alemanha.

Por fortuna vêmos ainda remoto o perigo. Num telegrama de New-York ao *Daily Telegraph* diz-se que uma companhia de navegação alemã que tem 40 grandes transantlanticos detidos nos portos da America ofereceu a venda deles aos Estados-Unidos por 275 milhões de dollars; mas o governo norte-americano declara que não reconhecerá esta operação sem primeiro estar seguro de que a Inglaterra nada objetaria sobre ela. Isto é uma prova evidente de que Wilson não quer meter-se em embaraços.

O KAISER E O EMBAIXADOR INGLÊS

Afirma um correspondente de Paris que, antes de abandonar Berlim, o embaixador da Inglaterra solicitou uma audiencia ao imperador Guilherme para lhe apresentar os seus cumprimentos de despedida.

O kaiser recebeu-o, envergando a farda de marechal do exercito inglês e ostentando condecorações tambem inglêsas. Quando o embaixador chegou á sua presença, o imperador arrancou violentamente as veneras e atirou-as ao chão, dizendo:

— E' este o apreço em que tenho as medalhas do vosso rei. Diga-lhe isto mesmo!

E retirou-se sem se despedir. Pouco depois enviou o uniforme de marechal á embaixada da Inglaterra.

BOMBARDEIO AEREO

O enviado especial do *Daily Chronicle* dá as seguintes interessantes informações ácerca do ataque dum dirigivel a Anvers, informações que teem a data de 25 de Agosto:

A noite passada foi para mim a mais tragica da guerra. Pela uma hora da madrugada fui despertado por um horrivel canhoneio; tinha sido visto um dirigivel a uns 200 metros por cima da cidade, disseram-me. Saí correndo para a rua e só ao melo dia voliei para casa. Percorri uma a uma todas as ruas devastadas; em dez ruas diferentes encontrei dez bombas. Por emquanto é impossivel dar uma nota exacta dos prejuisos; mas, segundo os meus calculos, umas novecentas casas sofreram com o bombardeio aereo, mas pouco, e sessenta ficaram completamente destruidas; quanto ao numero de vitimas, ignora se. Em uma casa deparei com quatro mortos; um dos compartimentos apresentava um aspecto verdadeiramente horroroso: restos dos corpos despedaçados sangravam por todos os recantos, atirados em todas as direcções; num predio fronteiro, marido e mulher, cujo filho tinha já morrido na guerra, foram vitimados tambem. Uma familia inteira que a guerra ceifou. A rua onde se passou esta tragedia é um cumulo de horror, ultrapassando tudo o que no genero tenho visto até agora.

Nota-se que todas as bombas foram lançadas na direcção de monumentos publicos, dos quarteis e especialmente do palacio rial; o secretario do rei com quem andei na minha lugubre peregrinação deu-me dois estilhaços de bomba encontrados a pouca distancia do palacio.

Para que todos os governos da Europa e da America sejam informados por testemunhas oculares deste imenso crime perpetrado pelos alemães, e para que todo o corpo diplomatico possa protestar colectiva e publicamente contra este ultraje ao direito das gentes, pedi que me acompanhassem atravez da cidade ao sub-secretario de Estado dos negocios estranjeiros, barão Van der Elst; ao nuncio, ao embaixador da Russia, principe Pougalchew; aos ministros de Estado Vandervelde e Hvrans, e ao conde de Goblet d'Alviella, secretario do rei. Todos eles ficaram horrorisados, e o principe Pougatchew ficou de tal forma impressionado que não quiz entrar no quarto onde estavam os quatro corpos despedaçados.

A população está imersa em profunda tristesa, e actualmente a tragedia do dirigivel faz esquecer a grande batalha que se está ferindo no Brabante e no Hainaut.

NA PRUSSIA E NA AUSTRIA

Emqnanto uma parte dos exercitos russos vai efectuando a ocupação da Prussia Oriental, outra parte repele encarniçadamente os austriacos do territorio da Polonia russa e continua o seu avanço pela Austria.

Numa grande batalha da Galicia, em que entraram 300:000 austriacos e 500:000 russos, os primeiros sofreram uma derrota completa, calculando-se que todo o territorio da Galicia esteja em poder das tropas russas.

Não mencionam os telegramas a ocupação de Lemberg, mas é possivel que os russos proseguissem o avanço, deixando essa praça cercada com forças numerosas, conforme os alemães teem feito na Belgica e França.

Na Prussia Oriental, os russos esperam a rendição dos fortes de Koenigsberg, que ainda se manteem, segundo as ultimas noticias, em poder dos alemães.

AUTOMOVEIS BLINDADOS

È devido ao frequente emprego que as patrulhas alemãs fazem dos automoveis a rapidêá de movimentos notada no decurso das ultimas operações, e é por isso que os habitantes das vilas belgas se apressam a deixar as suas habitações mal teem a noticia de que os alemães ocuparam qualquer posição a quarenta quilometros de distancia.

O emprego dos automoveis tem dado belos resultados no reabastecimento das tropas; os serviços da administração militar alemã, que ao começo da invasão deixavam muito a desejar, estão agora incomparavelmente mais perfeitos desde que as tropas invasoras requisitaram um grande numero de automoveis aos proprietarios belgas.

Mas no que os alemães melhor utilisam o emprego dos automoveis é na sua tactiva de intimidar as populações; teem uma grande quantidade de carros blindados, cada um deles armado com um canhão de tiro rapido, e transportands 8, 10 ou 12 homens. Quando se apoderam de uma vila, ou atravessam uma região, um certo numero destes automoveis são enviados, quasi sempre de noite, até á vila proxima, seguidos por uma patrulha de cavalaría.

Se a estrada está limpa de forças inimigas, ou se está mal ocupada, avançam rapidamente uns quarenta quilometros, isto é, o suficiedte para que a população fique sabendo que «chegaram os alemães», o que provoca o panico geral, embora sem fundamento. Foi assim que procederam em Tongres, em Hassalt, em Saint-Trond e em Tirlemont.

Foi devido ao emprego dos automoveis que os alemães apareceram proximo de Alest horas depois de terem ocupado Bruxelas, e proximo de Gand logo no dia seguinte.

Em conclusão: o fim dos alemães, servindo-se dos automoveis blindados, não é alcançarem um ponto determinado a que se dirijam para o ocuparem, mas apenas espalhar o terror,

Portugal

Dia 29 — Reune-se o conselho de ministros para tratar especialmente da expedição a Angola e Moçambique.

— O nosso mercado é abastecido de carvão.

Dia 31 — O conselho de ministros ocupou-se da navegação para o Brasil, dispondo tudo para que em breves dias ela seja uma realidade.

Resolveu tambem conceder a pensão de sangue a todos os expedicionarios á Africa, incluindo a propria tripulação do vapor mercante «Moçambique».

— Recebem-se noticias do nosso representante em Bruxelas.

— E' o paquete *Durban Castle* que transporta a expedição a Moçambique, o qual deve chegar ao Tejo em 7 do corrente, começando o embarque de material e animais em 8 e 9 e do pessoal em 10.

Este destacamento vai alojar-se em Lisboa nos quarteis das seguintes unidades:

Regimento de cavalaria 2, artilharia 1, infantaria 1 e 1.º grupo de companhias de administração militar.

Em Coimbra

Temos continuado a receber com regularidade o serviço telegrafico com noticias da guerra dos nossos colegas *Diario de Noticias* e *Comercio do Porto*, as quais, em *placards*, tem sido afixadas em diferentes pontos da cidade e tem despertado o maior interesse.

Como dissemos, este serviço estende-se até Gois e Arganil e desde ante-ontem começou a ser feito tambem em Condeixa, onde as noticias chegam com 24 horas de antecedencia dos jornais do Porto e Lisboa.

— Já se acha completamente normalisado o serviço da iluminação publica.

— No comboio correio partiu a noite passada para Lisboa, afim de se incorporar na expedição para Moçambique, um contingente do 2.º grupo de companhia de equipagens, que era composto de 8 soldados, 6 cabos e dos sargentos srs. Alfredo José da Salvação, Antonio Augusto Rodrigues de Carvalho, Frederico Zucheli Pinto Tavares, Raul Albano Pereira Matroco e Livio Carlos da Cruz.

Belgica e Alemanha

Dia 29 — Os alemães declaram em Bruxelas se o restante pagamento da contribuição de guerra não fôr satisfeito levarão todos os quadros existentes nos museus.

Dis 31 — A rainha da Belgica abandona Anvers, afim de acompanhar seus filhos a Londres.

— Os fortes de Liège continuam a resistir.

— Confirma-se que o general Leman, o heroico defensor de Liège, foi encontrado pelos alemães nas ruinas de um forte, quasi asfixiado, sendo feito prisioneiro.

França e Alemanha

Dia 29 — Continua a batalha em Verdun.

— Nas fortificações de Paris trabalham de dia e de noite milhares de homens.

— Os alemães apoderam-se de Mezières.

Dia 30 — Os alemães avançam pelo norte da França depois de vivo combate.

— Segundo os tecnicos inglêses, ao norte da França os efectivos alemães são de 1.500:000 homens.

— Os francêses são derrotados na batalha de Saint-Quentin, onde os alemães empregaram artilharia de grosso calibre.

— O governo francês chama ás fileiras a classe de 1914.

— Recomeça a batalha em Vosges, Lorena e Meuse. Em La Fère é aniquilado um regimento alemão.

— O antigo ministro dos negocios estranjeiros, Mr. Pichon, diz no *Petit Parisien* que é necessario que os japoneses intervenham no conflito o mais depressa possivel devendo desembarcar as forças nas costas frencesas.

— Dizem de Madrid que o governo francês se vai instalar em Bordeus.

— O presidente da Republica Francesa visita os feridos no hospital militar de Saint Marteir.

— Dizem de Vigo que os russos estão a desembarcar em França 300:000 homens.

Dia 31—Dizem de Roma que houve batalha entre franceses e alemães, esperando-se o resultado.

— O general Pau chega a Paris e pede reforços para a fronteira da Alsacia-Lorena.

— Segundo uma nota oficiosa ha em Berlim 57:000 operarios socialistas sem trabalho, além de 100:000 que não pertencem áquele partido.

Espanha

Dia 30 — A Espanha proibe a saída de espanhois sujeitos ao serviço militar.

Inglaterra e Alemanha

Dia 29 Uma esquadra inglêsa meteu a pique em Heligoland 3 cruzadores e 2 contra-torpedeiros alemães, perecendo 900 marinheiros.

— Noiicias de Londres dão como certa uma batalha entre inglêses e alemães, estes em numero de 300:000, que tiveram de operar uma retirada, depois de romperem a ala esquerda dos inglêses.

Dia 30 — Recebe-se comunicação oficial de que os inglêses se apoderam da ilha Apia.

Dia 31 — Trava-sa uma batalha proximo de Heligoland entre as esquadras inglela e alemã, sendo esta constituída por 40 torpedeiros.

O navio inglês «Orion» meteu a pique um torpedeiro alemão com 250 tripulantes.

— Os ingleses vão alistar mais 100:000 homens para o seu exercito.

Russia e Alemanha

Dia 29 — Sabe-se oficialmente que os russos ocuparam Allenstein, depois de haverem esfacelado os alemães.

— Os alemães abandonam Koenigsburg depois de a terem incendiado. O cêrco feito pelos russos foi violentissimo.

Russia e Austria

Dia 30 — A leste de Lamberg deu-se um grande combate, ficando prisioneiros 3:000 austriacos; ao norte de Tornacher a 15.ª divisão hungara está cercada e regimentos inteiros renderam-se.

— O imperador da Austria concedeu a independencia aos polacos.

Dia 31 — Retiram-se da Belgica 40:000 alemães a fim de irem reforçar o exercito que combate a leste contra os russos.

— Os russos obteem uma grande vitoria na fronteira da Gallicia sobre os austriacos, perdendo estes 14:000 homens.

Esra batalha foi decisiva para os russos, que ficarão agora senhores da Gallicia.

Belgica e Austria

Dia 30 — A Austria declarou guerra á Belgica.

Japão e Alemanha

Dia 29 — Comunicações de Roma asseguram que o Japão vai invadir a Alemanha.

— Os japonêses bloqueiam a costa do territorio alemão Kiao-Tcheu.

Italia e Austria

Dia 30 — Os jornais suissos dizem que a guerra entre a Italia e Austria rebenta antes duma semana.

Grecia e Turquia

Dia 30 — Aumenta a tensão de relações entre a Grecia e Turquia, tendo esta já mobilisado o quinto corpo do seu exercito.

— A Grecia prepara-se para um combate naval.

Dia 31 — De Roma consideram iminente a guerra entre a Turquia e a Grecia, supondo-se que já foram trocados os primeiros tiros.

Ultimas noticias

Os alemães derrotados

Madrid, 1 — Noticias oficiais chegadas de França dizem que os francêses avançam lentamente nos Vosges.

A sudoeste do Luxemburgo conseguiram derrotar as forças comandadas por o principe imperial, num combate travado desde Longuyon a Spincourt.

Mais para o sul, em Neufchateau, os exercitos coligados foram obrigados a recuar e a fazer a travessia do Mosa.

A batalha de S. Quentim

Paris, 1 — Continua travada uma batalha em Saint-Quentin, estando por enquanto indeciso o seu resultado.

As forças dos exercitos coligados teem sido obrigadas, em conjnnto, a efectuar alguns recuos em face da superioridade numerica do inimigo, mas conservam a ligação de todos os seus corpos de combate.

As bombas da quinta arma sobre Paris

Madrid, 31. — Assegura-se que as bombas arremessadas pelos aviadores alemães sobre Pariz causaram numerosas vitimas e que o governo francês trata de ocultar o facto.

De Londres informam ter ali corrido o boato dos alemães, animados pelo exito dos Zeppelin em Antuerpia, haverem já aparecido sobre Paris e causado estragos.

Paris, 1. — Voou sobre Paris um biplano alemão, que atirou uma bomba, a qual caiu no Sena.

Mais reforços inglêses

Madrid, 1.—Comunicam de Londres que já desembarcaram em territorio francês novos reforços de tropas inglêsas.

Os planos de Joffre

Pariz, 1.—Afirma-se que os planos estrategicos de Joffre são baseados na aproxlmação dos alemães de Pariz.

A caminho de Paris

Madrid' 1. — Os alemães entraram em Compiegne. As avançadas estão a 90 quilometros de Paris.

Vitorias dos russos

S. Petersburgo.—Terminou a batalha de Lemberg.

Os russos derrotaram os austriacos. Estes absndonaram mil prisioneiros, canhões e bandeiras.

Os fortes de Lemberg resistem.

O grosso do exercito retirou-se por Cracovia.

Na Polonia austriaca dominam os russos.

As pardas alemãs

Londres, 1 — O «Berliner Tageblat» reconhece que as perdas alemães desde o primeiro de agosto são em numero de 270.000 homens.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.ª D. Sára Elisa Fernandes.

BAPTISADO

Na Sé Catedral celebrou-se no domingo o baptisado de uma filhinha do sr. dr. Antonio Dias, ilustre delegado na comarca de Coimbra.

A interessante criancinha recebeu o nome de Alice.

PARTIDAS E CHEGADAS

De visita a sua estremecida familia está nesta cidade o sr. José Alves da Capela e Silva, irmão do nosso presado amigo e colaborador sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Ao sr. Capela e Silva agradecemos a amabilidade da sua visita, que muito nos penhorou.

— Regressou de Entre-os-Rios, onde esteve fazendo uso das aguas durante o mês de Agosto, o sr. Julio D. da Costa Pessoa.

CONSORCIO

Realisou-se no dia 29 de Agosto ultimo, na repartição do registo civil desta cidade, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Francisco Pinto de Figueiredo, estabelecido com alfaiataria na rua de S. Pedro, com sua prima a sr.ª D. Maria Elisa da Costa Pinto, filha do nosso amigo sr. Abel Augusto Costa e de sua esposa a sr.ª D. Izabel Pinto Costa.

Testemunharam o acto os srs. José Antonio de Almeida, aspirante de finanças, deste concelho, primo do noivo, e o pai da noiva.

No dia imediato procedeu-se á cerimonia religiosa que teve logar na igreja da Sé Velha, sendo padrinhos por parte do noivo sr. Luiz Augusto da Fonseca e sua esposa a sr.ª D. Leonor Fonseca, e da noiva os seus pais Abel Augusto Costa e sua esposa.

Assistiram a este acto as sr.as D. Adelia Fonseca, D. Maria do Carmo da Fonseca, D. Irene Fonseca, D. Adelia de Moura, D. Augusta de Moura, D. Fortunata de Jesus Graça, D. Diolinda Teixeira, D. Elvira Costa, D. Elisa Ventura, D. Maria da Encarnação, D. Encarnação Magalhães, D. Palmira Ferreira Nunes, D. Amelia dos Santos, D. Ilda de Jesus Costa Pinto, D. Arminda da Conceição Pinto e as gentis e galantes meninas D. Alzirinha Teixeira, D. Rosinha Correia, D. Emilinha Ventura e as interessantes e encantadoras criancinhas Lurdinhas Magalhães e Fernandinha Magalhães, afilhadas da noiva, D. Julia Arminda e outras cujos nomes nos não ocorrem; e os srs. Herminio de Lemos, Armando Ferreira, Antonio Maria Correia, Evaristo de Menezes Trilho, José Sebastião de Almeida e José Antonio de Almeida.

Terminada a cerimonia religiosa foi em casa dos pais da noiva servido um delicioso e abundante copo de agua.

Na corbeile viam-se lindos e valiosos presentes.

Aos noivos, que seguiram nesse dia para Lisboa onde se demoram alguns dias, desejamos uma prolongada lua de mel e agoiramos-lhes um futuro risonho e feliz, porque o noivo que é um rapaz cheio de vida, inteligente e activo, dotado de um belo caracter, e a noiva que é possuidora de belos dotes de coração a que alia uma cuidada educação que recebeu de seus pais — saberão afastar do seu caminho, pela estrada da vida fóra, todos os espinhos e abrolhos de que está eivada, caminhando por ela com a suavidade e meiguice com que caminham as limpidas aguas de um regato, beijando as boninas em flor.

Ao nosso amigo, a sua esposa e a seus pais endereçamos os nossos mais cordeaes parabens.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Os exames da 2.ª epoca, na Universidade, não principiarão, como tem constado, em 1 de Outubro, mas só depois do dia 15.

Caça

Por ser ontem o primeiro dia de caça, saíram para fóra de Coimbra muitos caçadores, tendo alguns deles feito bela colheita.

A caça ás perdizes, neste concelho, só começa no proximo mês de Outubro.

Secção literaria

Aquela em cujos braços adormeço...

Aquela mulher que soluça apaixonadamente o meu nome,

Não tem a côr alvissima dos lirios, nem á sua face desabrocha a rosa pudica da inocência.

Não se veste de branco como as pálidas virgens que sonham prazeres impossiveis, nem desfalece languidamente sobre um madrigal romântico.

Não lhe amortece os olhos o violeta doentio das olheiras, nem tem o maneirismo decretado das meninas de bomtom.

Aquela sob cujo seio elastico bate por mim um ardente coração,

Tem a pele morena dos ciganos aventureiros, o olhar, côr da amora madura, é seguro e fuzilante, e a boca é humida e vermelha, do vermelho das papoilas numa seára pronta a ceifar.

Ama o vinho e o ruido das ruas e dos campos, e odeia os vates anémicos que recitam pieguices nas salas, junto aos pianos martirisados.

Tem a esbeltez especiosa duma corça em liberdade, e nos seus beijos o sabor imprevisto e raro do mel silvestre.

Quando ela me enlaça, amorosa, cs seus braços trigueiros estreitam-me como os aneis duma serpente, e da sua carne veludosa flue um arôma cálido, sensual e alucinante.

E tenho a impressão de apertar contra o peito, não a milha eleita, mas uma deusa antiga, toda amor e mocidade, que se tivesse feito mulher para se entregar a um mortal...

M. CARDOSO MARTHA.

Vida social e operaria

Associação dos Artistas

Está publicado o balancete do 2.º trimestre do corrente ano, desta associação de socorros mutuos, que acusa o seguinte resultado:

Receita, 798$76; despesa, 780$90; saldo positivo, 17$86.

Federação Operaria

Reuniu-se no domingo a assembleia federal desta colectividade, a que assistiram representantes das associações de classe dos cortadores, oficiais de barbeiro, ceramicos e manipuladores de pão, faltando os representantes das associações dos operarios do municipio e funileiros.

Em vista do sr. José Mota, que ascendeu ao patronato, ter pedido a demissão do cargo de presidente da comissão administrativa da Federação, ultimamente eleita e que não chegou a tomar posse, foi a mesma comissão dissolvida, sendo nomeada uma outra composta dos srs. Luiz dos Reis, presidente, Mario Henriques, secretario, e Jeronimo Ferreira da Silva, tesoureiro, respectivamente delegados das associações dos cortadores, ceramicos e manipuladores de pão.

A nova comissão, que tomou logo posse, vai elaborar um novo regulamento da Federação e oficiar ás associações federadas para estas nomearem novos delegados, visto que os actuais terminaram o seu mandato.

Oxalá que a uova comissão procure por todas as formas levantar esta colectividade, proporcionando-lhe um novo meio de vida, tanto mais agora que é preciso tratar a serio da carestia da alimentação publica, do aumento de preço dos generos, da falta de trabalho, etc.

Para isso, parece-nos que a comissão administrativa deve nomear uma comissão auxiliar, composta de individuos que, embora não sejam socios das associações federadas mas sim das suas associações, possam trabalhar no engrandecimento do povo operario.

Manipuladores de pão

Por falta de numero, não se realisou no domingo a assembleia geral desta associação de classe, ficando adiada para o proximo domingo, ás 15 horas, funcionando com qualquer numero de socios.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

SENHOR DA SERRA

Para que se avalie do elevado numero de romeiros que este ano se reuniu no Senhor da Serra publicamos em seguida a importancia das oblatas oferecidas pelos devotos e de outras promessas feitas pelos mesmos.

Em dinheiro, 1:020$000; sermões 294, libras 12, cêra, milho, trigo, ouro, etc., etc.

O produto das esmolas diminuiu este ano. Depois que a ultima comissão administrativa cessou o seu mandato nada mais se fez no Santuario do Senhor da Serra, ficando assim incompletos muitos trabalhos, entre eles o douramento do artistico retabulo da capela-mór, obra prima executada nas oficinas da Escola Brotero, a construção de um deposito de agua potavel, abertura de avenidas e outros melhoramentos que se projectavam ali realisar.

ESTAÇÃO DE COIMBRA

Consta-nos que a Companhia dos Caminhos de Ferro pensa suprimir o serviço de despachos de grande e pequena velocidade, transferindo-os para Coimbra B, ficando reduzida a estação da cidade ao serviço de passageiros e bagagens.

Será assim?

Não acreditamos por que isto causaria grande transtorno ao publico.

« Não poderás ser justo . . . »

D. *Panoca*, aí da terra, entregou-se ao desvaneio de beliscar a informação — telegramas expedidos pelo *Comercio do Porto* e *Diario de Noticias* — que aí se tem dado ao publico em *placards*.

E sem reparo por aquele apontamento que estampa, á guisa de educadora — *Não poderás ser justo se não fores verdadeiro* — a boa da *D. Panoca*, desvanecida pelo seu beliscar, deixa-se ir na corrente até ao... palão de que o pobre do *placard* disse, quinta-feira, que — *continuava a haver mortos e feridos.*

O pobre do *placard* dá modestamente a informação que pelo telegrafo lhe transmitem; *D. Panoca*, impiricamente, impinge que da guerra pouco mais tem que acrescentar ao que tem dito, se não que se tem confirmado todas as suas previsões.

Scientes as gentes fiquem: — tudo o que da guerra ha e tem havido *D. Panoca* a previu, com uma exactidão tal que tudo se confirma.

E aí vai prever e dizer certamente, com exactidão plena, onde, quando e como aquilo acaba. E será exatamente por isso que parece morder-lhe o bicho á vista da informação do *placard*.

Socegue. Ele não lhe prejudica a exatíssima e excelsa previsão.

Festa no Bairro Operario

No proximo domingo realisa-se no Bairro Operario a festividade da Senhora de Lourdes, que este ano promete ser deslumbrante.

Ha festa de igreja, sermão, fogo de artificio, danças populares, etc.

Na noite de domingo para segunda feira houve grande desordem á Casa do Sal entre o pessoal da limpesa da cidade e Joaquim dos Santos, residente na Conchada, Julio Fernandes, Antonio Fernandes, Abel Pires, de Coselhas, e Abel Pires, do Vale de Meão, que foram presos.

Outros individuos houve que tomaram parte na desordem, mas que a policia não poude capturar, um dos quais disparou um tiro sobre a abegoaria municipal que tambem foi apedrejada.

Taxas para emissão de vales

Estão em vigor as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: franco, $25; marco, $31; corôa, $26; peseta, $25; dolar, 1$30; o dinheiro sterlino, 38 por cento.

Para o Brazil, Austria-Hungria, Peru e Bosnia-Herzegovina não se aceitam vales postais nem telegraficos.

Por seu turno, o Egipto não manda vales para Portugal.

Reclamações do publico

Queixa-se-nos um morador da rua da Moeda da fórma como a limpêsa é feita naquela rua: que nuvens de pó invadem os estabelecimentos e as habitações, pois aquele servico é feito ás 7 e meia horas.

OBITUARIO

Na cidade de Aveiro faleceu a sr.ª D. Isaura Felix Ramos, estremecida esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos e irmã dos nossos amigos srs. João Ferreira Felix, director do nosso colega *O Progresso*, daquela cidade, Joaquim Ferreira Felix e do sr. padre Manuel Ferreira Felix.

A' familia da saudosa extinta enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com fiador ou hipoteca.

Nesta redacção se diz.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼,16)

Feijão vermelho	$75
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$56
Trigo branco	$56
» tremês	$54
Milho branco	$42
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$65 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$85. Ouro, 15%

Festa da Nazareth

Vão esta ano a efeito com todo o explendor as festas da Nazareth as quais terão logar nos dias 7 a 12 do corrente. As corridas de touros realisam-se nos dias 8, 11 e 12 havendo tambem magnificos fogos, deslumbrantes iluminações, concertos musicais e muitos outros numeros de sensação. A chegada do cirio de Obidos e outros está anunciada para os dias 9 e 10.

Haverão comboios a preços reduzidos.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana neste cemiterio:

Eulalia da Conceição, filha de Manuel Luís Marta e de Antonia de Jesus, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 24.

Margarida Pereira, filha de José Gomes e de Maria Pereira, de Coimbra, de 21 anos, sepultada no dia 28.

Joaquim Teixeira de Albuquerque, filho de José Rocha de Albuquerque e de Adelaide da Conceição Teixeira, de Coimbra, de 8 meses, sepultado no dia 29.

Joaquina de Jesus, de filiação desconhecida, da Lamarosa, de 81 anos, sepultada no dia 30.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.*	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.*	Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfarelos e Figueira.
8,45	*Mixto.*	Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10	*Mixto.*	Alfar., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
15,55	*Omnibus.*	Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.*	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Leste

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
20,17	»	Entronc., Alfar. e Fig.
22,22	*Rapido.*	Porto e Pamp.
	»	Lisb., Entronc. e Fig.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

VENDE-SE MOBILIA

Mobilia nova de sala e de casa de jantar, com algum uso, Rua Antero do Quental, n.º 33-2.º — COIMBRA.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

CALDAS DE MOLEDO
Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

BONECAS

Acaba de chegar ao GRANDE ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHARIAS E BEJOUTERIAS, Praça do Comercio, 21, um grande e variado sortido de BONECAS, em todos os tamanhos, AS QUAIS VENDE POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

A's alfaiatarias

A direcção dos bombeiros voluntarios da Figueira da Foz anuncia que pretende adquirir trinta e oito fardamentos completo (casaco e calça) para uso dos socios activos, conforme o modelo e amostra de pano expostos na Séde Associação e a remodelação de dez dos actuais fardamentos áquele mesmo modelo, excluindo-se botões e numeros, recebendo propostas para esse fim, em carta fechada, até ao dia 6 do mês proximo.

Figueira da Foz, 26 de Agosto de 1914.

O Presidente,

Anibal A. de Melo

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Arrematação

No dia 6 de Setembro corrente, ás 12 horas, na sala das sessões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

Um cordão de ouro, avaliado em 19$69;

um par de argolas de ouro, avaliado em 5$15;

Um crucifixo de ouro, avaliado em 2$25.

Coimbra, 1 de Setembro de 1914.

O Presidente da Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,

João M. Correia Aires de Campos, Conde do Ameal

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO
13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antouio Maria Pinto**, continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida

Sou com a ma or consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João—Restaurante Suisso.

LEILÃO

A principiar em 1 de Outubro proximo, vender-se-hão todos os penhores que passam de três mêses de juros pagos.

Coimbra, 31 de Agosto de 1914.

CASA PENHORISTA
— DE —
Alipio Augusto dos Santos
56, Rua Visconde da Luz, 60
COIMBRA

Vende-se ou arrenda-se

A casa na rua Borges Carneiro onde está a livraria Mesquita.

Trata-se com seu dono Alipio Augusto dos Santos, 56, Rua Visconde da Luz, 60 — COIMBRA.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusébio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRIGANA DE COIMBRA**

ARGANIL

Carreira de automovel
Em todos os dias uteis
Entre ARGANIL e COIMBRA e vice-versa

A começar segunda-feira, 31 do corrente

Horario e itinerario da ida		Horario e itinerario da volta	
Arganil (partida)	5 ½	Coimbra (partida)	3 ½
Moita	6	Poiares	5
S. Martinho	6 ½	Risca Silva	5,10
Ponte de Mucela	7	Ponte de Mucela	6 ½
Risca Silva	7,50	S. Martinho	7
Poiares	8	Moita	7 ½
Coimbra (chegada)	9 ½	Arganil (chegada)	8

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$120 e 920 na ultima bancada. Os logares de frente, mais 100 reis. Nos restantes pontos, 20 reis por quilometro e 20 reis do sêlo e na ultima bancada menos 100 reis.

Bagagens, 100 reis por cada 15 quilos para Poiares e 150 reis para o resto da carreira.

Haverá, tanto á ida como á volta, paragem na Ponte da Mucela,

Para mais esclarecimentos: em Coimbra com o Ex.mo Sr. Julio da Cunha Pinho, Largo das Ameias (em frente á estação) e em Arganil com o Ex.mo Sr. José Ribeiro Mendes, mestre da musica.

Paradela, 23 de Agosto de 1914.

O proprietario — ANTONIO H. CASTANHEIRA.

DEPURATOL!
[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

LISBOA

Telefone n.º 1:346 — End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS ● Coimbra

✣ ✣ ✣ (Telefone n.º 000) ✣ ✣ ✣

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Ajudante de farmacia

PRECISA-SE com 4 anos de pratica e que queira ir para Sabugal.

Para tratar, no Largo de S. João, n.º 23 — Coimbra.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

MERCEARIA

DE

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas á todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

A venda em Aveiro — Farmacia Reis



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. ✝ ✝ ✝ Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa



Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido ompleto de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Trabalhos typographicos

TIP. DA GAZETA DE COIMBRA

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, devidamente autorisada, resolveu pôr a concurso, por espaço trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, os logares de Chefe de Secretaria da Camara, amanuense e continuo da mesma secretaria, com os ordenados respectivos de 180$00, 100$00 e 40$00 escudos, ou com aqueles que por lei venham a ser votados.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os docnmentos exigidos por lei.

Poiares, 22 de Agosto de 1914.

E eu Caetano Ferreira de Carvalho, chefe interino da secretaria da Camara que o subscreve.

O Presidente da Comissão Executiva

Alvaro Montenegro Ferrão Castel-Branco.

LOTERIA

Sexta feira, 4 de Setembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Monarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

ANO IV — N.º 326 Sabado, 5 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Palavras verdadeiramente patrioticas, que constituem uma alta lição de civismo, são as do nosso ilustre cronista de París, Mr. Paul Mesplé. Bem merecem ser lidas em todos os lares onde a fé nos destinos da Patria se conjuga com os mais dôces efluvios do coração.

Quando uma Patria faz brotar do sentir dos seus filhos palavras tão altivas como sentidas, numa sublime compreensão do esforço que cada um espera se não faça tributar, essa Patria, esse Povo só pode estar reservado para a gloria.

Paris, 28 de Agosto.

O irreparavel está feito.

A guerra que se não cria possivel, prevendo-a pavorosa, declarou-se.

A Alemanha e a Austria sua vassala desencadearam deliberadamente sobre a Europa o conflito mais formidavel que pode conceber-se.

E o incendio ameaça estender-se, alastra já além-mar, pois que as colonias alemãs da Africa são atacadas pela Inglaterra, o Japão levanta-se por sua vez contra a onipotencia teutonica e a Italia está nas vesperas de se precipitar sobre a Austria.

Lavra pois o fogo nos quatro cantos do mundo.

A responsabilidade desta catastrofe pesará por completo sobre as duas potencias germanicas que a posteridade na sua justiça marcará com um estigma infamante, porque a luta que começa é a da civilisação, da liberdade, do direito dos povos, contra a tirania avida e brutal.

Se, por desgraça, os alemães triunfassem, a humanidade recuaria dois seculos.

Mas serão derrotados e já pode afoitamente dizer-se: *Finis Germaniae!*

A rude obcessão que ha trinta anos pesava sobre a Europa devia fatalmente contribuir para levantar todos os povos contra o opressor. Foi o que se produziu. A França, a Inglaterra, a Russia, a Servia, a Belgica, Portugal,—ámanhã a Italia—, levantaram-se num mesmo impulso e apoiadas pela opinião publica do mundo disseram entre si: Basta!

A França mais particularmente alvejada pelo odio dos alemães, mostrou-se digna de si e do seu passado. Sacudida por uma magnifica rajada de patriotismo, ela achou-se de pé, como um só homem, mas com uma dignidade calma, uma resolução impressionante prestes a repelir a odiosa agressão. Nem gritos, nem exageros de manifestações; mas uma vontade visivel de cumprir o seu dever, todo o seu dever, mais do que o seu dever.

Cada concidadão, sentindo a gravidade do momento e não pensando senão na Patria bem-amada, aceitava corajosamente, visivelmente a ideia de fazer por ela todos os sacrificios, até ao sacrificio supremo, o da propria vida.

Quem pois poude crer que em França tem havido verdadeiramente anti-militaristas?

Bastou a ameaça do perigo para que todas as subtilesas politicas desaparecessem como uma recordação má. A Republica Francesa é realmente: *Una e indivisivel* e vê todos os seus filhos agrupados com amor nas pregas gloriosas da bandeira tricolor.

Ah! certamente, não foi uma hora de alegria aquela em que o rebate voando de campanario a campanario anunciou por toda a parte, desde as grandes cidades até aos mais modestos casais perdidos na montanha, que tinha chegado o momento das resoluções supremas, e se os homens mobilisados respondiam sem fraquejar ao chamamento ás armas, os velhos pais, as esposas, as mães sentiam o coração opresso por uma compreensivel angustia ao pensarem nos entes que talvez não voltem. Comtudo, é preciso dize-lo bem alto, em parte alguma apareceu a menor sombra de desfalecimento. Não ha uma unica familia que não tenha um ou varios dos seus entre os combatentes: apesar disso ninguem protesta, e é com uma resignação muda, mas cheia de esperança e de confiança que cada um aguarda noticias dos seus caros ausentes.

A mobilisação geral, tal como está prevista para os exercitos modernos, é uma coisa que jámais se vira. Oh, não se imagina no que se torna um país quando todos os homens validos, sem excepção alguma, desde os vinte até aos quarenta anos, deixam o seu lar, abandonando a familia de que muitas vêses são o unico recurso, a oficina, a fabrica, o escritorio para se dirigirem para a fronteira.

A vida economica está paralisada; os caminhos de ferro são exclusivamente reservados aos transportes militares: em consequencia disso tornam-se subitamente raros certos generos de primeira necessidade; as industrias, as administrações desorganisadas pelo brusco desaparecimento da maior parte do seu pessoal vêem-se obrigadas a fechar as suas portas ou a restringir os seus serviços; o gaz, a electricidade afrouxados; todos os cavalos, carros e automoveis requisitados, tal é o quadro exacto da vida francêsa neste momento.

Ora esta desordem gigantesca, esta perturbação imprevista de todos os habitos, todos a aceitaram com uma decisão, um fervor, um renunciamento admiraveis.

Nenhum protesto, nenhuma recriminação veio perturbar a disciplina e a boa marcha desta colossal operação.

Sob o pêso esmagador da tarefa que lhe incumbia, a administração militar não enfraqueceu, proclamemo-lo bem alto. A mobilisação geral efectuou-se com uma precisão absoluta, sem um erro, sem um acidente. Os comboios apinhados de tropas, sucedendo-se em certas linhas de 20 em 20 minutos, chegavam ao destino á hora exacta prevista pelos horarios militares e tornavam a partir imediatamente para outros pontos a embarcar novos regimentos.

Tal é, durante o periodo grave que atravessamos, a nobre atitude da França. Só nos resta esperar com confiança o resultado dos acontecimentos.

Quando se examinam imparcialmente as causas do terrivel conflito, fica-se tomado de assombro pela má fé germanica, pois que a miseravel questão procurada pela Austria á Servia não é senão o pretexto duma agressão premeditada ha muito primeiro contra a França, em seguida contra a Russia.

A guerra que se ateia é obra exclusiva do partido militar alemão incitado por Guilherme II e ainda mais pelo kronpinz.

Embriagada pelos seus faceis sucessos de 1870, enfatuada de orgulho julgando-se invencivel, mantida nesta ilusão pelos processos duma diplomacia audaciosa e sem escrupulos, que conseguira muitas vezes intimidar os adversarios, a Alemanha imaginou que podia impôr a sua vontade ao mundo.

Este estado de espirito, habilmente explorado pelos pangermanistas que encandescem sem interrução o amor-proprio nacional, produziu em todo o imperio uma crise de ambição sem precedentes, que acabou por revoltar a Europa.

Assim se explica o *ultimatum* duma insolencia deliberada, dirigida pela Austria ao governo de Belgrado. Este aceita todavia esta humilhação sem escrupulo na historia, pede sómente esclarecimentos sobre um paragrafo sem importancia.

O gabinete de Viena responde com uma declaração de guerra. Era com o mesmo golpe provocar a Russia, que não podia, sob pena de assinar a sua propria ruina, deixar esmagar uma potencia slava. O acontecimento estava de tal modo previsto que desde esse dia a Alemanha tomava secretamente as suas primeiras disposições militares; mas com uma duplicidade sem egual ela fingia, ao mesmo tempo, prestar-se ás negociações anglo-francêsas no intuito de manter a paz.

Até ao ultimo momento o governo alemão desempenhou esse jogo desleal e na propria vespera das hostilidades, o seu embaixador em Paris, M. de Schoen, afirmava ao governo francês que os preparativos militares eram uma simples medida de precaução.

Quanto á Austria, mais desleal ainda que a sua aliada, foi preciso para decidir o seu embaixador a abandonar a França que o nosso ministro dos negocios estranjeiros lhe mandasse remeter os seus passaportes.

Desgraçadamente o embuste alemão não devia limitar a isso as suas façanhas. Com menosprezo dos tratados, — *assinados tambem pela Alemanha,* — que garantem a neutralidade da Belgica, tivemos nós, francêses, a dôr de vêr as hordas germanicas invadirem o territorio belga e conduzirem-se como verdadeiros barbaros *vis-à-vis* de um povo que nós amamos. Isso é-nos tanto mais penoso quanto a Belgica sofre os horrores da invasão, unicamente porque é nossa amiga e porque tem a infelicidade de se achar situada na estrada que Guilherme II julgava ser a mais favoravel para melhor ferir a França.

Sem se deixar intimidar pelo formidavel poderio dos alemães, o valente povo belga querendo defender a sua honra e a sua independencia tem lutado com uma coragem que assombra o mundo e com a qual o grande estado-maior alemão estava longe de contar.

A cidade de Liège imortalisou-se pela sua resistencia heroica. Graças a ela, a mobilisação francesa poude concluir-se sem dificuldade; foi um serviço inestimavel cuja memoria ficará para sempre gravada no coração de todos os franceses.

Quando chegar a hora do balanço, não esqueceremos a admiravel e leal conduta da nação belga, pequena pela extensão, mas grande pelo valor.

Seja como fôr, a invasão da Belgica não é uma surpresa para o nosso estado-maior. Talvez os leitores da *Gazeta de Coimbra* se lembrem de que esta questão foi tratada, neste mesmo logar, ha poucos mêses.

Quando terminou, ha uns seis ou sete anos, a rêde ferreo-estrategica alemã, o plano da futura campanha achou-se inscrito no mesmo solo. A partir de então foram tomadas medidas de precaução do lado francês, e graças a essas precauções nós resistimos, ha dez dias, a todas as tentativas de invasão.

A situação atual póde resumir-se assim: O famoso ataque precipitado, aterrador, que devia levar no undecimo dia o exercito alemão ás muralhas de Paris foi visivelmente frustrado. Não ousando afrontar a linha de defesa dos Vosges, todo o exercito alemão se dirigiu para o norte, mas a resistencia imprevista da Belgica despedaçou o abalançamento; os exercitos franco-ingleses fizeram a sua junção e manteem em respeito o adversario, não obstante a superioridade numerica.

Não devemos esquecer que dos vinte e seis corpos de exercito que a Alemanha possue, vinte corpos ao complet *foram atirados para a fronteira francesa, ou seja com os Landwers e Landsturns, milhão e meio de homens, sem contar alguns contingentes austriacos lançados sobre a Alta Alsacia.*

Em face desse desdobramento inaudito de forças, os exercitos franco-belgas metem em linha cerca dum milhão de combatentes. É o bastante para oferecer resistencia.

Por outro lado, na outra fronteira, onde os russos não teem achado deante de si senão seis corpos de exercito, eles avançam rapidamente para a Prussia Oriental, e amanhã ameaçarão Berlim. As tropas austriacas batidas inteiramente pelos servios não poderiam ser um obstaculo adeante dos russos.

Alem disso, a Servia vitoriosa e que já invadiu a Bosnia Herzegovina, basta para preocupar os austriacos, obrigados, demais, a não desguarnecer a sua fronteira italiana; pois que a neutralidade da Italia está longe de ser benevola.

Esta exposição explica a razão porque nós, os francêses, temos uma fé inquebrantavel no exito final.

Sabemos que podemos contar com o valor do nosso exercito. Iremos até ao completo aniquilamento do nosso adversario.

O tempo trabalha por nós, o bom direito está do nosso lado, e segundo as palavras de Lord Kitchner, nós não cessaremos a luta senão quando a Alemanha estiver reduzida *á mercê.*

PAUL MESPLÉ

O GENERAL LEMAN

Um jornal holandês publica uma curiosa informação escrita por um jornalista chegado de Anvers a Amsterdam.

O jornalista falou com um oficial alemão prisioneiro, que lhe contou que o general Leman, defensor de Liège, se encontra numa fortalesa alemã de Magdeburg. O ofiicial acrescentou:

— Quando o rei Alberto ordenou a Leman que enviasse a sua divisão a Bruxelas, ele ficou num dos fortes de Liège. Sobre esse forte concentraram os alemães o fogo da sua artilharia de grosso calibre. Depois de alguns dias de luta, o forte ficou convertido em ruinas, em consequencia de ter ido pelos ares o paiol da polvora. Toda a guarnição do forte pereceu entre os escombros e ali foi encontrado o general Leman. Estava rodeado de cadaveres e sem sentidos. Quando os recuperou, deu-se-lhe conta de que estava entre alemães. Quiz entregar a espada, mas o general alemão que comandava a força, disse-lhe:

— Conserve-a á cinta, ja que cumpriu o seu dever.

Os olhos do heroico defensor de Liège, ao ouvir estas palavras, encheram-se de lagrimas.

A SITUAÇÃO COMPLICA-SE

É do nosso ilustre colega *O Jornal do Comercio e das Colonias,* o que abaixo transcrevemos, em que são feitas considerações interessantes sobre o estado actual da Europa e quais poderão ser as suas terriveis consequencias por causa da intervenção do imperio japonês no actual conflito:

A intervenção do Japão pode complicar ainda mais a situação, arrastando para a luta tambem os Estados-Unidos e a China, que já começam a mexer-se! A intervenção dos Estados-Unidos deve contrariar sobremaneira a Gran-Bretanha. Se esse grande país vier a enfileirar-se contra o Japão, como é natural, necessariamente terá de pôr-se contra a Inglaterra e, portanto, a favor da Alemanha. Com o Canadá ás portas, com a Australia e a Nova Zelandia não muito longe e com uma marinha de guerra suficiente para proseguir o comercio e a navegação transatlantica, pode fazer-se ideia do perigo que representaria para os interesses britanicos a intervenção deste novo factor na peleja!

É de supor que a Inglaterra empregue o maximo esforço para evitar tamanho desastre. É mesmo provavel que os proprios Estados-Unidos prefiram manter-se na neutralidade, tirando o maior proveito possivel desta situação para o desenvolvimento do seu comercio internacional. Porem será agora facil conter as veleidades do Japão, levando-o a retirar o seu arrogante *ultimatum* á Alemanha?

A grande imprudencia foi não terem tido mão nele emquanto era tempo. Em vez de isto, parece até terem-no incitado a manifestar-se na qualidade de aliado da Gran-Bretanha. Pelo menos é isto de que se queixam os norte-americanos. Nestas circunstancias, que virá a dar-se?

Doutra parte, se o avanço dos alemães no territorio francês continuar; se a opinião publica vier a convencer-se de que tantos sacrificios impostos á nação, a titulo da defesa nacional, foram em pura perda pela imprevidencia ou incompetencia dos dirigentes, que virá a ser das proprias instituições?

Finalmente, a atitude dubia da Turquia, com a farça da pretendida compra dos cruzadores alemães refugiados nos seus portos, depois de terem bombardeado uma cidade francesa na Argelia, pode tambem envolve-la na contenda, levando os russos — que teem já 500:000 homens mobilisados nas respectivas fronteiras asiaticas — a invadir-lhe os territorios, de combinação com a Bulgaria, e a forçar os Dardanelos com a sua esquadra do Mar Negro que iria logo cooperar com as forças navais inglesas e francesas do Mediterraneo.

Como se vê, a situação complica-se cada vez mais. A um mês do inicio das hostilidades, são por toda a parte duvidas e incertesas e o perigo duma conflagração mundial! Tem-se unicamente a impressão de que ainda estamos muito longe do *começo do fim!*

AINDA O COMBATE NAVAL

Uma testemunha que presenceou o ultimo combate naval no mar do Norte, diz um telegrama de Berlim, relata deste modo a perda do cruzador alemão *Adriad:*

Este cruzador defendeu-se durante três horas, sem que a tripulação se movesse dos seus postos.

A artilharia do *Adriad* causou prejuisos de importancia a dois navios ingleses e, quando o cruzador começava já a afundar-se, o comandante, do seu logar, deu três vivas ao imperador, que foram correspondidos com entusiasmo, e ordenou o possivel salvamento da marinhagem.

Salvaram-se em lanchas numerosos tripulantes, mas o navio afundou-se, tendo a bordo o comandante, o capelão, o medico, 10 oficiais e 12 marinheiros, todos pereceram.

VIOLENCIAS DOS ALEMÃES

Contam os refugiados chegados a esta cidade que dez mil alemães estavam acampados em Aerschot com cavalaria.

Na sexta feira, os alemães fizeram um *raid* em direcção a Westmeebeek que saquearam, trazendo comsigo 24 homens para Aerschot. Em Boisscht, de onde bombardearam Heystopdenaberg e prenderam 200 homens. Os alemães mataram sete habitantes em Herselt, trouxeram vinte e oito, fuzilaram um camponês que se recusou a fornecer-lhes generos, incendiaram tres casas e depois voltaram para Aerschot e queimaram metade desta povoação. Para a Alemanha fizeram eles seguir, com o fim de os aproveitarem nas colheitas os homens que capturaram em diversas aldeias. Os despojos dos saques que fizeram foram removidos de Aerschot para a Alemanha.

A GUERRA COMERCIAL

Em toda a Inglaterra e suas possessões, e especialmente em Londres, declarou-se a *boycotage* a todos os produtos de procedencia alemã e austriaca, tornando-a extensiva, para arruinar o comercio alemão e austro-hungaro, aos teatros, cinematografos, cafés restaurantes, cervejarias, casas de comercio e todos os negocios alemães.

Faz isto parte do programa organisado pelos comerciantes britanicos, auxiliados e sustentados pelo ministro do ultramar, Lewis Harcourt, e o ministro de negocios estranjeiros, *sir* Edward Grey, para declarar a guerra comercial á Alemanha e Austria Hungria, a qual foi oficialmente tornada publica contra todos os paises do globo, aonde os inglêses levarão a sua propaganda contra os germanos, arrebatando-lhes o seu comercio.

Para a realisação desta guerra, que ha de ser terrivel para a Alemanha e Austria, tomaram-se já varias disposições para a manufactura de todas as mercadorias alemãs e austriacas, que se exportam para as diferentes partes do mundo e coloca-las nesses mercados em melhores condições que a Alemanha.

Para o exito desta emprêsa, três sindicatos inglêses, combinados com outros três norte-americanos, põem á disposição dos interessados nela capitais ilimitados para a levar a feliz termos, e varios filantropos britanicos comprometeram-se a auxiliar todas as despêsas em que incorram os exercitos de viajantes de comercio que saírão de Londres com magnificos mostruarios dispostos a chegar até ao fim do mundo em que haja negocio alemão e austriaco.

A GUERRA E A MODA

O espirito da guerra já começou a actuar sobre as modas: na Inglaterra as senhoras usam laços tricolores e jaquetas de *golf kaki,* debruadas de uma fazenda tricolor. Os veus, principiaram a enfeitar-se com os diversos objectos que constituem o material de guerra. Ha-os já com aeroplanos bordados e não tardará ao que refere um cronista amavel, que apareçam, decorando essa peça de vestuario, feixes de espadas, peças de artilharia e lanças aguçadas estampadas nos rostos das senhoras.

Até aqui, nunca o capricho inexgotavel da moda alcançára.

UMA HEROÍNA

Conta o *Matin* que um oficial que se encontra em tratamento no Hospital de Clermont-Ferrand, afirma que deve a sua vida ao heroismo duma joven da Lorena que debaixo do fogo o levantou do campo e conduziu para uma casa visinha.

Nessa mesma noite, por denuncia, os alemães prenderam-na e obrigaram-na a caminhar mais de 12 quilometros até ao seu quartel. De volta a Badouviller encontrou o oficial que salvára e que lhe pediu uma guia de aquela região para poder seguir.

Ela simplesmente respondeu.

Vinde comigo; guiar-vos-hei. Sei onde estão e para lá vou.

E depois de o roubar á morte, a donzela de Clermont-Ferrand encaminhou ás hostes da patria o valente soldado da França.

Portugal

Dia 3 — O governo ocupou-se dos transportes para as expedições á Africa e da situação cambial em que resolveu intervir urgentemente.

Em Coimbra

A sr.ª D. Maria da Purificação Lopes d'Oliveira, desta cidade, moradora na rua dos Anjos, ofereceu o seu concurso para a manufactura de roupas para os feridos da guerra.

— Regressou de Paris, por motivo da guerra, o sr. Dr. Henrique de Figueiredo, que naquela cidade costumava passar as ferias.

Brevemente tambem aqui deve chegar o sr. Luciano Bastos, que era empregado na Livraria Aillaud, daquela cidade.

Belgica e Alemanha

Dia 1 — Os alemães evacuaram Aerschot.

— A cidade de Malines é bombardeada durante uma hora, sem que lá permanecesse um soldado belga. Considera-se mais um atentado contra a população civil.

Dia 2 — Parte uma missão belga para Inglaterra e Estados Unidos.

— Os alemães continuam a retirar-se da Belgica.

— O governador alemão ordenou a expulsão em 24 horas, dos ingleses residentes em Bruxelas.

Dia 3 — Os dirigiveis alemães continuam a atacar algumas cidades belgas.

França e Alemanha

Dia 2 — O governo francês publica um decreto, ordenando aos territoriais residentes no norte e a éste que se encorporem no praso de 24 horas; ordena a suspensão de salvo-condutos com o fim de facilitar os que pretendam abandonar Paris. A policia proíbiu que se apregoassem jornais e que estes aparecessem com titulos á largura da pagina; simplesmente lhes é permitido que abranjam duas colunas.

Dia 3 — Em França continua a luta na linha de batalha.

— Os franceses continuam na ofensiva e ganham terreno na Lorena, e os ingleses tomam 10 canhões.

— A esquadra francesa bombardeia Cattaro, incendiando-se os edificios.

— O presidente da Republica Francesa e o governo, acompanhados do corpo diplomatico, chegam a Bordeus.

— Nos arredores de Paris começa a ouvir-se o estrondo dos canhões. Diz-se que os alemães estão já a 35 kilometros de Paris.

— É concedido um credito ao ministerio da guerra de 900 milhões de francos, afim de sustentar a guerra, e outro de 7 milhões para a aquisição de polvora.

— Os aviadores alemães lançaram 5 bombas sobre Paris, sendo importantes os prejuisos materiais que causaram.

Inglaterra e Alemanha

Dia 3 — Um cruzador inglês mete a pique um barco carvoeiro alemão.

Russia e Austria

Dia 2 — Os russos derrotam perto ao Vistula os austriacos, dizendo-se que fizeram 30:000 prisioneiros. A população de Lemberg abandonou a cidade por ordem das autoridades militares. Os russos continuaram, depois, a sua marcha para o centro da Alemanha.

— Os austriacos abandonaram completamente o territorio servio. Só numa batalha sofreram 40:000 baixas.

— Os russos esperam que dentro de pouco tempo estejam em Lemberg.

Dia 3 — Nova batalha proximo de Lemberg, fazendo os russos 20:000 prisioneiros e apoderaram-se de 150 canhões.

Japão e Alemanha

Dia 2 — Noticias de New-York dizem que os japoneses tomaram a pequena ilha de Kiao Tcheu.

Albania

Dia 1 — È reconhecida a deposição do principe Wied.

Russia e Alemanha

Dia 3 — Espera-se uma gran-

de batalha na Prussia meridional entre russos e alemães.

Turquia

Dia 2 — O quinto corpo do exercito turco está reunido na margem asiatica do Bosforo e o primeiro na margem europeia.

— A Constantinopla chegam muitos oficiais e marinheiros alemães que vão entrar para a marinha turca.

Espanha

Dia 2 — A rainha Victoria enviou 500 libras para a subscrição aberta pelo principe de Gales a favor das vitimas e dos feridos da guerra.

Italia e Alemanha

Dia 2 — *A Guerra Social* declara que se os alemães ameaçarem destruir os monumentos de Paris, como fizeram em Louvain, a Italia declara guerra á Alemanha.

Dia 3 — A autoridade italiana de Tripoli mandou prender o consul da Alemanha, por ser acusado de favorecer as excitações anti-italianas entre os indigenas.

Ontem recebemos de *O Comercio do Porto* os seguintes telegramas:

Porto, 4, ás 15,20. — Espera-se o encontro do exercito de Paris com os alemães que já estão em Compiegne e Senlis.

Porto, 4, ás 19,35. — O ministro da guerra francês declarou não ser a situação desfavoravel que se julgava, não ligando importancia ao avanço dos alemães.

Noticias oficiosas declaram que os russos obtiveram novas victorias na Prussia Oriental, esperando novos reforços para seguirem sobre Sanoff.

Da Belgica seguiram quinhentos mil alemães para a Prussia Oriental.

PELA FACULDADE DE DIREITO

Uma opinião autorisada

«19. Em segundo logar Mando: Que na pratica e execução do mesmo metodo *sintetico* se siga e abrace tão sómente o *caminho compendiario;* e que a jurisprudencia não seja ensinada por sistemas amplos e difusos, os quais por trazerem igualmente os principios e conclusões principais e as excéções e limitações ainda mais particulares e menos frequentes, por provarem pela maior parte umas e outras com longo aparato de textos e de razões, por misturarem o direito certo com o controverso, a jurisprudencia didática com a polemica, pela grande dispersão em que põe os principios, pela confusão das regras e preceitos fundamentais e gerais com os particulares e de uso menor e menos frequente, e pela impossibilidade a que reduzem a repetição das lições por causa da sua muita extensão, nem podem caber no breve tempo do *Curso Juridico*, nem podem servir para as lições das escolas.

«20. Deverão pois os professores ensinar tão sómente a jurisprudencia por compendios breves, claros e bem ordenados. Os quais por se comporem unicamente de suco e de substancia das doutrinas, por trazerem precisamente as regras e excéções principais e de maior uso no direito, por se ocuparem quasi todos na jurisprudencia didática e trazerem muito pouco da polémica, por não misturarem o direito certo com o incerto, por darem os principios mais unidos e com uma conexão mais perceptivel e por se poderem estudar e repetir mais de uma vez, como é necessario em todas as lições e livros de estudo, para que as doutrinas que neles se conteem se possam entregar á memoria, são unicamente os proprios e acomodados para o uso das lições das escolas; e os que mais aproveitam aos ouvintes, para mais facilmente aprenderem os principios de direito, e formarem o bom sistema de toda a jurisprudencia, em que consiste o maior aproveitamento que eles podem tirar das escolas juridicas.

«21. Em terceiro logar Mando: Que os referidos compendios que hão de servir para as lições das escolas, não só sejam ordenados pelo metodo *sintetico*, mas tambem pelo metodo demonstrativo e scientifico: E que este seja sempre e invariavelmente o metodo que devem seguir os professores nas suas lições, por ser este entre todos os metodos o mais adequado para gerar a sciencia nos seus entendimentos que dele se servem, e para produzir o espirito de exactidão, de precisão e de ordem, de que muito necessitam os juristas, que hão de manejar a balança da justiça, para poderem trazer o fiel dela sempre constante e firme no ponto da rectidão, sem consentirem que ele decline para alguma das partes; e finalmente pelas muitas e singulares prerogativas e excelencias, que neste metodo concorrem.»

Mas não é só o estudo teorico do direito que os Estatutos prescrevem, porque mandam que, depois de terem os juristas concluido o estudo sintetico e depois de haverem por meio dêle formado sistema da jurisprudencia civil, ouçam tambem as lições *analiticas* e praticas pelas seguintes razões:

«25. Primo: Porque então é que se pode tirar delas todo o fruto, pois que sómente, depois de sabidos e compreendidos préviamente os principios e as regras de direito, lhes fica sendo mais facil perceber as conclusões, que se deduzem dos textos e que neles se fundam, para as distinguirem das conclusões que neles se não firmam e só se lhes teem atribuido por erro; e para separarem do direito certo do incerto e as opiniões, que nasceram das falsas inteligencias, das que teem bom apoio nas leis; sendo certo que a análise dos textos, enquanto se achou destituida dos verdadeiros principios e subsidios, foi a que brotou as falsas inteligencias dos glossadores, que corromperam a certeza do direito: e que a análise, acompanhada dos referidos principios e subsidios, foi e é o unico meio de restituir e depurar a jurisprudencia das ditas falsas opiniões e dos erros dos glossadores e bartholistas.

«26. Secundo: Porque o uso e exercicio analitico é o que forma o interprete e ensina a boa aplicação das leis. Assentando a disposição e determinação de cada um dos textos analisados sobre um facto revestido de certas e particulares circunstancias, que foi proposto ao jurisconsulto; e tendo sido o mesmo facto por ele resolvido por meio da aplicação das regras de direito, de que os juristas se devem servir para resolver e decidir as causas no fôro; depois de bem sabidos os principios, não ha ocupação, nem exercicio, que tanto possa servir aos estudantes de ensaio para a aplicação das leis aos factos, que lhes ocorrerem no fôro, como é o uso e a pratica da análise dos textos, da dedução das conclusões deles, e da demonstração e inteligencia delas, pela necessidade em que põem os mesmos juristas de se aplicarem para este fim ás regras de direito: E com o mesmo trabalho e diligencia, com que nas escolas procuram as regras e os preceitos para auxiliarem e justificarem as decisões dos jurisconsultos nos termos e circunstancias particulares e especiais dos textos, se habilitam e costumam tambem a aplicarem as leis para a resolução dos casos forenses, que depois encontram na pratica, conforme a diversidade das circunstancias.»

Tal é o metodo prescrito pelos Estatutos para o ensino do direito na Universidade, e por este metodo foram ensinados os jurisconsultos eminentes que teem havido entre nós, como Pascoal José de Melo Freire, Joaquim José Caetano Pereira e Sousa, José Homem Correia Teles, Manuel Antonio Coelho da Rocha e muitos outros, e essa pleiade de juizes que teem honrado a magistratura portuguêsa com suas decisões, e quasi todos os homens notaveis na politica e nos diversos ramos da administração publica; e por este metodo de ensino do direito na Universidade de Coimbra, não obstante os defeitos que lhe aponta, foi que desenvolveu a sua inteligencia o sr. dr. Oliveira Guimarães que, no ano lectivo de 1877-1878, eu tive a honra de contar no numero dos meus ouvintes no 4.º ano juridico, e a quem os professores do 1.º, 2.º e 3.º ano juridico distinguiram, e eu e os meus colegas tivemos a satisfação de tornar distinto, colocando-o ao lado do hoje douto magistrado dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, do ilustrado advogado dr. João das Neves e do sabio jurisconsulto e escritor dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Quanto ao segundo defeito notado pelo sr. dr. Oliveira Guimarães no ensino do direito na Universidade de Coimbra, o defeito não está no ensino, mas no despreso que os estudantes votam a tudo que lhes dá incomodo e trabalho, não assistindo ás prelecções do professor ou não lhes prestando a menor atenção. Lições escritas sempre houve e não pode deixar de haver, porque é necessario que o aluno vá apontando os topicos da preleção do professor para poder saber qual é a materia que ele vai dia a dia expondo gradual e metodicamente e em casa a estudar e fixar.

Se os alunos nas aulas não prestam atenção ao que diz o professor e se limitam a lêr depois a lição feita por algum dos seus condiscipulos e repetem os erros desta lição, isto apenas prova que o aluno é estudante só no nome, sendo por culpa sua tão ignorante que nem conhece os erros cometidos nas lições feitas por outrem.

Mas estes erros corrigia-os o professor, quando havia a frequencia obrigatoria e os estudantes eram diariamente chamados á lição; agora que os cursos são livres e o estudante nem vai ás aulas, nem é chamado á lição, é que nem com erros nem sem erros pode saber o que o professor ensina.

Se o estudante desconhece o direito, apesar de ter o curso respectivo, a culpa está, não no metodo de ensino dos professores, mas na adopção dos cursos livres e na organisação dos juris dos exames que por falta de elementos de apreciação aprovam indistintamente ignorantes.

O acto é uma prova fugaz e falivel, e só as provas dadas na frequencia diaria a podem completar. Os cursos livres são admissiveis para homens que desejam ilustrar-se e saber o que lhes convém; para mancebos de 16 ou 18 a 21 ou 22 anos são uma provocação á ignorancia e á impostura.

Obrigar os alunos a vêr a lei com os olhos virgens de casos forenses e disputas juridicas, e depois levá-los a raciocinar, interpretar, formar opinião, como quer o sr. dr. Oliveira Guimarães que se ensine o direito, poderia dar algum resultado, se houvesse estudantes que quizessem aprender com ele a lei e a raciocinar e a interpretar; mas, não se dando os estudantes ao incomodo de ir á aula, ficarão os bons desejos do professor sem alunos a quem aproveitem.

Na apreciação da obra do sr. dr. Oliveira Guimarães tenho sido mais extenso do que devera; mas releve se este excesso ao muito amor que tenho á Universidade de Coimbra, que conta séculos de existencia, sempre com honra, e ainda hoje é o unico estabelecimento de ensino superior português conhecido e respeitado das nações estrangeiras, e onde se teem educado scientificamente os primeiros homens de Portugal nas letras, nas sciencias e nas armas.

Não contará a Universidade de Coimbra mais um ingrato em mim que sem protecções fui tratado pelos seus professores com um carinho que não merecia, e que por isso lhe devo tudo o que sou e valho.

MANUEL DE O. CHAVES E CASTRO

As novas notas

A nova nota de cinco mil reis que vai ser posta a circular por estes dias tem como principal motivo ornamental o retrato de Alexandre Herculano. Vem já assignada pelo sr. Inocencio Camacho, governador do Banco de Portugal e a indicação da quantia que a nota representa por escudos.

A seguir á nota de cinco escudos, será lançada no mercado a de vinte. Essa aproximar-se-ha, sensivelmente, do tipo da nota inglêsa — simples, em papel branco e aparentemente grosseiro, de margens por aparar, essa nota é, dizse, de falsificação se não impossivel, dificilima, pelo menos. Terá tambem a ilustra-la o retrato a agua dum português ilustre, parecendo que o escolhido para esse fim foi o de Afonso de Albuquerque.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

O preço das guerras

Não deixa de ser oportuno recordar, no presente momento, quanto tem custado, em vidas e dinheiro, as guerras dos ultimos tempos. Em 1854, a Criméa perdeu 150:000 homens e 10:000 milhões; em 1859, a Italia perdeu 45:000 homens 1:500 milhões; na guerra franco-prussiana as perdas subiram a 250:000 homens e 15:000 milhões; na guerra russo-turca perdeu-se igual numero de homens e 5:500 milhões, e na campanha da Africa do Sul subiram as perdas a 40:000 homens e cerca de 4:000 milhões.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se ante-ontem a Camara Municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Encarregar o condutor da 2.ª Circunscrição Hidraulica, sr. José Lopes das Neves, de se entender com o empreiteiro da estrada das Alpenduradas, sobre a conclusão da mesma estrada;

Intimar os proprietarios da rua da Moeda a fazer canalisações antes do calcetamento da mesma rua;

Receber propostas, em carta fechada, até ao dia 10 do corrente, para terraplenagens do terreno na Quinta de Santa Cruz, cedido á Associação Academica para jogos desportivos, sendo a base de licitação 1:005$00;

Admitir no Asilo de Celas, a pedido do sr. comissario de policia, Delfim Augusto Rezende Monteiro;

Convidar um oficial da Guarda Republicana a vir a Coimbra afim de indicar qual a mobilia que deve ser adotado no quartel da Guarda desta cidade.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Clara. Aprovou as contas relativas aos mêses de Fevereiro a Agosto, verificando a existencia de um saldo de 25$24.

— Aprovou definitivamente o novo regulamento do Cemiterio Paroquial e por este motivo vai mandar copia em duplicado á Administração do Concelho.

— Resolveu mandar proceder ao levantamento da planta do cemiterio para a boa regularisação da escrita.

— Por unanimidade foi aprovado que se enviasse um oficio ao sr. Joaquim Pessoa, vogal da minoria no Senado Municipal, pelo interesse que teve na construção do bebedouro que se anda construindo no Rocio, pedindo explicações sobre a paralisação dos trabalhos, recebendo do sr. presidente e do vereador das obras as necessarias explicações, pelo que as obras teem continuado com o desenvolvimento preciso.

— Deliberou oficiar á Camara pedindo-lhe, em face da circular que recebeu das Escolas Moveis deste concelho, que nas informações que tenha a dar sobre o assunto, indique para este bairro a necessidade da continuação dum curso noturno.

— Deferiu um requerimento de Herminia de Oliveira para a compra de três metros quadrados de terreno no cemiterio.

— Concedeu licenças a José Maria Marques e Francisco Simões da Silva para colocação de sinais funerarios.

— Deferiu um requerimento pedindo licença para a construção dum outro pavilhão na Cruz dos Morouços, a Alfredo Antonio de Carvalho e mandou intimar o mesmo, para arrancar uns taboleiros do jogo de malha que colocou no largo da Capela.

— Aprovou a representação que vai ser enviada ao sr. Ministro do Fomento sobre a construção da estrada para o alto e vai oficiar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para se interessar pelo assunto, secundando este pedido.

— Deliberou em face do requerimento de Adriano Ventura, da Cruz dos Morouços, alegando ser exagerado o preço de 50 centavos por cada metro quadrado conforme requereu a esta Junta, estipular definitivamente o preço de 45 centavos por cada metro quadrado.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

ITALICO

Louzã. 3-9-1914.

A eleição do novo papa que o telegrafo nos trouxe no seu laconismo veio por um pouco desviar as atenções da grande luta, da horrorosa carnificina a que a Europa está assistindo cujas consequencias cada vez se acentuam mais graves. A eleição do novo pontifice foi, como a do seu antecessor, uma surpresa para o mundo catolico. Representa, de facto, o triunfo dos partidarios da politica de Leão XIII posta inteiramente de lado durante o ultimo pontificado.

Leão XIII foi dos ultimos papas o que mais se impoz pelo genio, pela fina sensibilidade da sua alma, pelo altissimo tacto diplomatico com que soube guiar a igreja no seu tempo. Sem deixar de ser um bom catolico e um pontifice modelar foi um habil politico, um fino diplomata.

Soube conter em respeito as tendencias e pretensões do partido intransigente, de que Pio X foi representante, e cujo baluarte é a companhia de Jesus. Rasgou com a sua conduta um amplo orisonte á igraja; foi um homem profundamente conhecedor da sua missão, das necessidades do seu tempo e da igreja que chefiava.

É de crêr que a atitude do cardeal Chiesa, agora papa, discipulo de Rampola e Leão XIII, seja a continuação da grande obra dos mestres, cujo padrão de gloria atinge a maxima altura com a memoravel enclicia Rerum Novarum *que ficou para sempre ua historia da igreja como uma das maiores obras dos sucessores de S. Pedro nos dois ultimos seculos.*

Será até esta politica a que mais convem á santa Sé nas dificeis circunstancias em que se encontra perante as progressivas tendencias da moderna corrente de ideias.

A igreja, nos tempos modernos, perdem quasi totalmente o predominio que teve noutras eras.

A excomunhão, que é a maxima pena imposta pela Sé de Roma, já hoje não intimida os senhores da terra, nem a coroação dos reis e a formação de estados novos em coisa alguma depende da confirmação do pontifice. Se a santa Sé ainda conserva algum poderio ele é apenas um reflexo, um ultimo resplendor da gloria e grandesa passadas. Se Roma quizer assegurar os restos da sua preponderancia deve seguir um caminho inteiramente alheio a materia politica e cuidar exclusivamente dos negocios religiosos. A sua conduta deverá ser a conciliação e harmonia entre as rigidas e inflexiveis regras da religião e as concepções sociais contemporaneas.

E para terminar acentuo que só falta que a capital do mundo catolico seja mudada de Roma para se realisar uma profecia que até ao presente se tem cumprido.

NEVES RODRIGUES.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso ilustre patricio, sr. A. S. M., residente em Lisboa, recebemos um vale do correio da quantia de 5$00 para pagamento da sua assinatura, destinando a restante para os nossos pobres.

Essas esmolas foram assim distribuidas:

Augusta Pereira, com 6 filhos todos menores, em Vale do Meão, $50.

Maria José, com 2 filhos atacados da terrivel tosse coqueluche, no Pateo da Inquisição.

Maria Inês, pobre e muito velha, na Rua do Norte.

Emilia Brandão, cega e muito pobre, no Beco do Castilho.

Ao nosso respeitavel amigo agradecemos a sua esmola em nome dos contemplados.

A' policia

Mora na rua Pedro Cardoso uma pobre mulher doente e já de idade adiantada, a quem a rapasiada do sitio atormenta constantemente na rua e em casa, onde entra com o maior atrevimento, até mesmo na sua ausencia.

A pobre mulher, que se chama Ernestina Donato, não faz mal a ninguem. E' respeitadora e vive da caridade publica.

Que razão ha portanto para ser perseguida por essa gente?

Recomendamos o caso á policia, na certesa de que, se continuar esta molevola perseguição, publicaremos os nomes não só dos rapases, mas dos pais que consentem semelhante abuso aos filhos.

Fernando Lopes

Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

FUGA

Evadiu-se do Hospital da Universidade, onde estava sob prisão, o atrevido gatuno Antonio Germano de Araujo, desta cidade.

Com esta já é a segunda vez que foge da prisão daquele Hospital.

Já se evadiu tambem da cadeia de Anadia.

Rendimento dos electricos

A linha electrica desta cidade rendeu no mês passado 2.856$74 mais 299$25 do que em igual mês do ano passado.

O novo Papa

Na quinta-feira, á tarde, recebemos telegraficamente a noticia de que a eleição do novo Papa tinha recaído no cardeal Della Chiesa, com o titulo de Benedito XV, noticia que despertou um certo interesse e que afixamos em *placards*.

O Papa eleito, Mgr. Giacomo della Chiesa, nasceu em Pegli, diocese de Genova, em 21 de Novembro de 1854.

Recebeu o presbiterato a 21 de Dezembro de 1878 e foi nomeado camareiro secreto de Sua Santidade Leão XIII em 28 de Maio de 1883 a 1887, minutante da secretaria de Estado e secretario do cardeal Rampolla em 1887 e prelado de Sua Santidade em 18 de Julho de 1900.

Em 23 de Abril de 1901 foi nomeado sub-secretario de Estado e secretario de numero; consultor da congregação do Santo Oficio em 30 de Maio do mesmo ano.

A 16 de Dezembro de 1907 foi eleito arcebispo de Bolonha, sendo sagrado pelo falecido Papa Pio X na capela Sixtina em 22 do mesmo mês e ano e entronisado a 23 de fevereiro de 1908.

O arcebispo Della Chiesa sucedeu na Sé Metropolitana de Bolonha ao cardeal Svampa e foi criado cardeal no consistorio de Maio do corrente ano.

O novo Papa Bento XV distinguiu-se como professor de sciencia diplomatica na Academia dos Nobres em Roma e acompanhou, ainda quando arcebispo de Bolonha, o falecido cardeal Rampola á nunciatura de Madrid, regressando com ele a Roma e sendo então elevado a cardeal.

Uma das funções desempenhadas por Mgr. Della Chiesa, hoje Bento XV, e que neste momento o impõem á consideração geral, foi ter sido nos ultimos anos do Pontificado de Leão XIII substituto na secretaria de Estado, funções que teve a ser cargo até Dezembro de 1907, quando foi nomeado arcebispo de Bolonha.

CRONICA DA SEMANA

A conflagração vai-se alastrando, tomando um aspecto mais geral. Agora é a Austria que declarou guerra á Belgica e diz-se que não tardará em declara-la á Italia.

A Turquia está de dentuça afiada para a Grecia. O Japão vai tambem entrar na contenda a favor da *triple entente*. A China, neste caso, não cruzará os braços e aí temos a raça amarela a envolver-se na questão.

Por seu lado, os Estados Unidos não querem que o Japão intervenha, e, se o fizer, a sua atitude será favoravel á Alemanha.

Vejam que trapalhada! Não será portanto uma conflagração europeia, se vierem meter o bedelho na questão gente da Asia e da America.

Antigamente as guerras duravam muitos anos e nelas entravam milhões de combatentes; mas não havia então, como agora, tão poderosas maquinas de matar gente, tantos engenhos de guerra, tantos processos de dar cabo da humanidade. Hoje é o que se vê; mata-se por terra, por mar e pelo ar. Se os antigos viessem presenciar a guerra actual, ficavam aterrados e assombrados, fugindo de novo para o outro mundo com receio de não escaparem neste.

Quem lêr as noticias da guerra franco-prussiana de 1870, encontrará nelas muitos pontos de semilhança com a guerra actual. Ha factos de então que se vão reproduzindo agora com inteira fidelidade.

A França não se devia esquecer da dura lição que recebeu. E se o tivesse feito, a Alemanha não estaria agora tão arrogante levando os seus poderosos exercitos a caminho de Paris.

A guerra de 1870 durou de Agosto a Janeiro, e agora quanto tempo durará esta carnificina?

Anceia-se a paz por todo o mundo, mas quando será o dia em que ela será assinada?

Será um dia de jubilo para toda a humanidade!

— *Et lux facta est.*

Por medida economica talvez escusada, a cidade permaneceu muito ás escuras durante algumas noites. O publico bem reconhecia os inconvenientes desta dura medida, mas aceitou-a.

Agora fez-se luz e bem haja quem tomou a resolução de a dar.

Isto de viver em trevas não é proprio deste seculo.

— Já temos quem lance a benção papal sobre a cristandade.

Oxalá que o novo Papa tenha a virtude de conseguir treguas na tremenda luta que vai travada.

Que generoso e grande gesto, se ele fosse capaz de apagar odios e paixões e de fazer entrar os países em luta no caminho da paz!

Se isto pudesse ser, nenhum outro Papa ascenderia com mais gloria ao solio pontificio.

— Nada menos de 294 sermões ouviu este ano o Senhor da Serra.

Representa isto 294 *milagres* que ele fez, se é que se não paga antes da obra feita.

Dinheiro de promessas foi isso lá para cerca de 1:070$000 reis, o que fica bem retribuido pela maçada de dez dias.

Já que volto a falar neste assunto, aproveito a ocasião para rectificar a minha noticia da *Cronica* da semana passada.

As pulgas que ali deixam os romeiros em Agosto não morrem á fome nem afogadas, por que esperam tranquilamente a romaria dos Santos para assaltarem os romeiros, que as tornam a levar para suas casas.

Fazem então os tais insectos um assalto em forma depois de terem passado as ferias grandes no sanatorio do Senhor da Serra.

JUCA

Carta da FIGUEIRA

É na epoca balnear, nas estancias de salsas aguas, de aguas termais de toda a especie e virtude que mais se exibem as caprichosas modas femininas.

Desde o sapatinho bem aberto para se ver o rendado da meia, atravez do qual se percebe a côr da pele, até ao chapéu, tudo é variado, mais ou menos caprichoso e fantasioso.

As damas vão-se queixando das modas, mas a verdade é que as vão usando sempre e ás vezes com mais rigor ainda do que lá pela França, donde as exportam.

Ha muito de estravagante no talho dos vestidos e das blusas, nos enfeites dos chapéus que por aqui se vêem, principalmente na praia á hora do banho. Ninguem duvida de que, entre muitas dezenas de exemplares de bons figurinos, aparecem muitos cujos retratos atravez do tempo virão a revelar ás gentes do futuro a excentricidade das modas desta epoca.

Nos bailes do Casino tambem a moda ocupa o seu logar na exibição do *Tango*, da *Furlana* e da *Morna*, três danças de caprichosos e grotescos trejeitos e requebros, que deixariam hoje de boca aberta os que voltassem a este mundo e que nada disto viram no seu tempo.

— A concorrencia neste mês, por emquanto, não me parece superior nem igual á dos outros anos. Nas minhas visinhanças ha bastantes casas por arrendar, faltando muitas familias espanholas que vieram no ano passado e que ficaram de vir este ano.

Provavelmente foram os receios da guerra que as deixaram ficar em suas casas. Mais outro inconveniente causado pela ambição do imperador Guilherme para as que o ano passado aqui deixaram parte do seu coração amoroso.

Estamos na epoca em que o Deus Cupido tem mais trabalho pelo exercicio da sua bem melindrosa e penosa profissão. Isto de ser atirador de setas não é oficio facil, porque muitas que se atiram se desviam do alvo.

— Faz pena vêr o estado da barra na baixa mar. Um extenso cabeço de areia deixa-a reduzida a um estreito canal para a passagem dos navios, que só por milagre escapam ao perigo. E' decerto por este motivo que nunca vi a Figueira, nesta epoca, com tão poucos navios. Só aqui veem os que não podem deixar de vir.

E a respeito de obras da barra, não ha que vê-las apesar de tantas reclamações justas e de tantas promessas feitas.

A Figueira tem o seu porto ameaçado e sem esperança de melhor sorte.

E' pena.

— Vieram dizer-me que já hoje chegaram á Figueira os toiros que hão de ser corridos no domingo proximo.

No dia 13 ha tourada para amadores.

Limito-me a dar esta simples noticia sem comentarios por saber que na *Gazeta de Coimbra* ha socios da Sociedade Protectora dos Animais.

— Escusado é dizer que o assunto obrigado de todas as conversas é a guerra.

Um pobre homem do campo, discursando hoje, em voz alta, a uns amigos, provavelmente seus conterraneos, atirava-se com unhas e dentes aos *alamões*.

E tinha razão.

Setembro, 4.

JUCA

Festa da Nazareth

Vão esta ano a efeito com todo o explendor as festas da Nazareth as quais terão logar nos dias 7 a 12 do corrente. As corridas de touros realisam-se nos dias 8, 11 e 12 havendo tambem magnificos fogos, deslumbrantes iluminações, concertos musicais e muitos outros numeros de sensação. A chegada do cirio de Obidos e outros está anunciada para os dias 9 e 10.

Haverão comboios a preços reduzidos.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi mandado apresentar no ministério das colonias para ir servir em comissão ordinária, no Ultramar, o sargento ajudante do regimento de reserva 35, sr. Jerónimo Pereira.

— Foi mandado eliminar do serviço militar, por efeito de castigos, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Mario de Moura Teixeira.

— Foi determinado que as praças dos grupos de metralhadoras, quando classificadas atiradores especiais, possam concorrer aos concursos de tiro, disputando tambem os respectivos premios, mas só aqueles em que tomarem parte as praças com quem haviam frequentado as carreiras quando obtiveram as classificações de atiradores especiais, antes de passarem aos respectivos grupos de metralhadoras.

— Foi recomendado que se faça saber ás praças que vão residir em Lisba ou no Porto, o que não teem que fazer as suas apresentações nas administrações dos bairros daquelas cidades.

— Foi esclarecido que só devem usar o distintivo que ha dias foi determinado para os 1.os cabos e 2.os sargentos que satisfaçam ás condições de promoção ao posto imediato, que esse distintivo só seja usado por aqueles que já obtiveram aprovação no respectivo exame, sendo determinado que seja averbada no registo de matricula a verba de aprovação nos referidos concursos.

— Pela Secretaria da Guerra foi determinado que nos meses de Setembro e Outubro haja nas unidades dois exercicios de companhia, esquadrão ou bateria, todos subodrinados a hipoteses tacticas provisoriamente estabelecipas por um oficial superior sob a forma de problemas sobre a carta, resolvidos e discutidos, devendo sempre assistir á discussão o comandante da unidade. Findo cada exercicio deve ser reslisada no terreno a critica pelo oficial superior.

Os exercicios deverão realisar-se a não mais de 10 kilometros dos quarteis para as tropas apeadas e a não mais de 15 para as tropas montadas, e terão logar de manhã de maneira que as tropas possam recolher até ás 9 horas, para o que deverão sair dos quarteis na vespera, depois da terceira refeição, passar a noite em bivaque, cosinhar no campo a primeira refeição, desenvolver o exercicio de combate ao romper da manhã, recolhendo em seguida.

— Começa no dia 5 do corrente a inspecção do serviço de recenseamento de animais e veículos pelos diferentes concelhos do distrito de Coimbra, a qual termina em 20 de Dezembro.

— Foi pela Secretaria da Guerra determinado que todas as unidades, com excepcção das de infantaria, informem do numero de cabos e seldados que necessitam para satisfazer ás exigencias do serviço.

— Foi perguntado ás unidades que possuem banda de musica, se ha algum musico de 2.ª classe (baritono) que deseje ser transferido para infantaria 4, por conveniencia de serviço.

— Alem do pessoal que já era instrutor na I. M. P. foram nomeados para esse fim mais os seguintes oficiais e praças:

Ançã — alferes do 2.º grupo da Administração Militar, Martiniano Homem de Figueiredo.

Poiares — alferes do mesmo grupo, Abel Henriques Seco.

Oliveira do Hospital — alferes de infantaria 23, Diamantino Augusto do Amaral.

Ceira — 2.º sargento de infantaria 23, José dos Santos Pires.

Figueira da Foz — capitão de infantaria 28, Artur José dos Santos.

— Entra no dia 6 no goso de licença disciplinar o tenente-medico de infantaria 23, Luís Flaminio Teixeira de Azevedo, pelo que passa a fazer o serviço clinico daquela unidade um dos medicos do 2.º grupo de saude.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcellino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Legado Soriano

Como nos anos anteriores a Misericordia de Coimbra para cumprimento do legado do bemfeitor Simão José da Luz Soriano concedeu subsidios constantes de mesadas, livros e matriculas, a trez estudantes da Universidade que sejam pobres.

No ano lectivo findo foi o seguinte o resultado por estes obtidos nos seus estudos:

José Maria Antunes frequentou as cadeiras de Clinica cirurgica, e Obstricia, molestias de puerperas e recemnascidos da Faculdade de Medicina sendo aprovado em ambas com distinção e 17 valores.

Uriel João de Sousa Salvador, frequentou as cadeiras de Clinica biologica, Fisica biologica e do grupo de Histologia e Fisiologia, da mesma faculdade sendo aprovado com 15, 13 e 14 valores.

José Maria de Seiça Neto frequentou o 3.º ano da Faculdade de Direito sendo admitido a matricular-se no ano imediato.

COM UMA FACADA

Devido a antigas rixas travaram-se em desordem Antonio José Marcelino e João Dias Ferreira, residentes nesta cidade.

O Marcelino vibrou uma facada no seu contendor, cujo ferimento teve de ser cosido com cinco pontos naturais.

O agressor sendo perseguido pelo guarda captor fugiu para casa, sendo, porém, á entrada desta preso; mas em seu auxilio veio sua mulher e filha que agrediram aquele guarda civico.

Vida social e operaria

Grupo Karl Marx

A comissão organisadora deste Grupo de propaganda associativa vai oficiar aos socios aderentes da Federação Operaria, que foram dela excluidos, convidando-os a inscrever se neste grupo, para assim o tornar um forte nucleo de resistencia operaria, visto que a Federação está cada vez mais decadente.

Jornais operarios

No proximo dia 20 do corrente sái nesta cidade o primeiro numero de *A Revolta*, semanario comunista-anarquista da região do centro.

— Tambem no primeiro domingo de Novembro deverá sair o primeiro numero de *A Oficina*, semanario defensor das classes trabalhadoras.

Reunem-se ámanhã:

Manipuladores de pão — Assembleia geral, ás 15 horas, para assuntos de interesse para a classe.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Federação Operaria — A's 13 horas, assembleia federal, para assuntos importantes.

Pede-se a comparencia de todos os delegados e direcções das associações federadas.

Brito Aranha

Está gravemente doente o nosso querido amigo sr. Brito Aranha, decano da imprensa portuguêsa.

Ao ilustre enfermo desejamos que em breve se restabeleça.

O CHEFE DE ESTADO

È esperado ámanhã na Figueigueira da Foz e não nesta cidade como informam os iornais, o sr. Ministro de Instrução que, com o sr. Presidente da Republica vai assistir á inauguracão do Jardim-Escola João de Deus, naquela cidade.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, I.

FESTIVIDADE

Alem do programa já noticiado, uma outra comissão de briosos rapases de Montes Claros resolveu abrilhantar o festival, que no dia 6 do corrente tem logar do Bairro Operario, em honra da Senhora de Lourdes, com os seguintes numeros recreativos:

Mastro de *cocagne;* corridas de bicicletes, com disputa a valiosos premios; corridas de sacos, cabra cega, e corridas de patos; caso consigam gentis tricanas que prestem o seu concurso a esta diversão tambem haverá danças populares.

Tambem se espera uma curiosa corrida de patos!

Todos os numeros serão premiados.

Universidade de Coimbra

Foi publicado no *Diario do Governo* um despacho confirmando nos cargos de director e secretario da Faculdade de Letras, respectivamente, os professores srs. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Carlos Mesquita.

— Foi exonerado, a seu pedido, do logar de segundo assistente provisorio da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. Rodolfo Xavier da Silva.

Para juizo

Por terem apagado dez candieiros de iluminação publica na noite de quarta para quinta feira, foram presos e enviados para o poder judicial Manuel José da Silva e Antonio Esquivel.

LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, notario, desta cidade.

INCENDIO

Pela 2 horas da noite passada manifestou-se um incendio na residencia do sr. Augusto de Matos Cid, na rua dos Loios.

O incendio manifestou-se na cosinha, ardendo parte do forro.

Devido aos socorros que imediatamente foram prestados o fogo não tomou grandes proporções.

Compareceu o material do incendios.

LEI DE CAÇA

Pelo Ministerio da Justiça vai ser expedida uma circular ás procuradorias da Republica para que se recomende aos respectivos delegados a maxima atenção para os processos de transgressão da lei de caça.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Em virtude da séde desta Sociedade pertencer ao edificio onde vai ser instalado o quartel para a Guarda Republicana, aquela será estabelecida dentro em breve numa ampla casa do largo da Freiria.

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

MERCADOS

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$65
Milho branco, de $51 a	$44
» amarelo, de $46 a	$42
Cevada, de $31 a	$33
Aveia, de $31 a	$95
Favas, de $48 a	$31
Feijão môcho	1$00
» branco	1$00
» pateta	$65
» de mistura	$60
» frade, de $70 a	$65
Batatas, de $44 a	$50
Tremoços *(20 litros)*	$60
Galinhas, de $44 a	$48
Frangos, de $12 a	$26
Patos	$30
Ovos, o cento	1$14

De FORMOSELHA (medida de 14l,60)

Milho branco	$45
» amarelo	$40
Feijão branco, graudo	1$00
» » miudo	$90
» encarnado	$90
» pateta	$65
» frade	$66
Fava	$44
Batatas *(15 quilos)*	$50
Galinhas, de $45 a	$50
Frangos, de $18 a	$30
Ovos *(duzia)*	12

Furto

Silvina Antunes Lencastre, queixou-se á policia de que lhe furtaram um anel d'ouro, um chale de sêda, e a quantia de 2 escudos.

Policia civica

Foram sujeitos a uma inspecção medica os guardas de policia civica n.os 17, 27, 29, 30, 40, 62 e 87.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, apoz um prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Preciosa Borja Campeão dos Santos, dedicada esposa do sr. Manuel Campeão e irmã do nosso amigo sr. Hermenerico Borja dos Santos.

Á familia da saudosa extinta enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Tratou do funeral a agencia Viuva de Antonio Maria Pinto.

—Quasi repentinamente finou-se nesta cidade o sr. Alberto Gomes Tinoco, antigo latoeiro de amarelo, que residia nas escadas da Rua de Quebra Costas.

Á sua familia as nossas condolencias.

— Tambem faleceu ontem de tarde o conceituado industrial de barbeiro sr. João Correia da Costa, que esteve estabelecido na rua Adelino Veiga.

Sentidos pésames á sua familia.

A GUERRA

Ultimas noticias

Austriacos derrotados

Madrid, 4. — Comunicam de Cettigne que os montenegrinos derrotaram as forças austriacas, quando estas tentavam impedir a sua invasão na Herzegovina.

Os austriacos sofreram numerosas baixas e deixaram muitos prisioneiros nas mãos dos montenegrinos, que se apoderaram de bastantes cidades.

A Belgica provincia germanica

Londres, 4. — Em muitas povoações da Belgica já foram publicados bandos do governador geral alemão prevenindo os habitantes de que a Alemanha considera aquele pais uma provincia germanica.

Combate aereo

Paris, 4. — Os dois aeroplanos alemães que lançaram bombas sobre Paris foram perseguidos por um biplano francês que os atacou com as suas metralhadoras. Um deles foi cair a Champigny, morrendo os oficiais que o tripulavam.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 24 de Setembro corrente. pelas 13 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, a recontrução geral do taboleiro de madeira, da ponte Pedrinha na estrrda de Fornos á Souzelas.

A base de licitação é de 140$ e o deposito provisorio de 3$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio. em todos os dias uteie das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pélico.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 7 do corrente mês, o rol do lançamento do imposto directo do ano de 1915, organizado segundo as disposições do Decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este praso, nos oito dias imediatos a mesma Comissão julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido lançamento, salvo recurso para o competente tribunal,

Coimbra e Paços do Concelho. 4 de Setembro de 1914.

O presidente,

Silvio Pelico

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

Venda

No dia 20 do corrente, no átriu da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

Arrematação

No dia 6 de Setembro corrente, ás 12 horas, na sala das sessões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

Um cordão de ouro, avaliado em 19$69;

um par de argolas de ouro, avaliado em 5$15;

Um crucifixo de ouro, avaliado em 2$25.

Coimbra, 1 de Seiembro de 1914.

O Presidente da Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,

João M. Correia Aires de Campos, Conde do Ameal

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

Perdigueira

Perdeu-se no dia 3 uma perdigueira malhada de castanho e malhas pintadas de branco. Quem a encontrar pode entregal-a na Companhia Central Vinicola que receberá alviçaras.

ARGANIL
Carreira de automovel
Em todos os dias uteis
Entre ARGANIL e COIMBRA e vice-versa
A começar segunda-feira, 31 do corrente

Horario e itinerario da ida		Horario e itinerario da volta	
Arganil (partida)	5 1/2	Coimbra (partida)	3 1/2
Moita	6	Poiares	5
S. Martinho	6 1/2	Risca Silva	5,10
Ponte de Mucela	7	Ponte de Mucela	6 1/2
Risca Silva	7,50	S. Martinho	7
Poiares	8	Moita	7 1/2
Coimbra (chegada)	9 1/2	Arganil (chegada)	8

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$120 e 920 na ultima bancada. Os logares de frente, mais 100 reis. Nos restantes pontos, 20 reis por quilometro e 20 reis do sêlo e na ultima bancada menos 100 reis.

Bagagens, 100 reis por cada 15 quilos para Poiares e 150 reis para o resto da carreira.

Haverá, tanto á ida como á volta, paragem na Ponte da Mucela,

Para mais esclarecimentos: em Coimbra com o Ex.mo Sr. Julio da Cunha Pinho, Largo das Ameias (em frente á estação) e em Arganil com o Ex.mo Sr. José Ribeiro Mendes, mestre da musica.

Paradela, 23 de Agosto de 1914.

O proprietario — ANTONIO H. CASTANHEIRA.

CALDAS DE MOLEDO
Hotel Vilhena
O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.
O mais distintamente frequentado
Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.
VINHOS ESCOLHIDOS
Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão
É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.
JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)
Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*
Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suisso.

LEILÃO

A principiar em 1 de Outubro proximo, vender-se-hão todos os penhores que passam de três mêses de debito de juros.

Coimbra, 31 de Agosto de 1914.

CASA PENHORISTA
DE
Alipio Augusto dos Santos
56, Rua Visconde da Luz, 60
COIMBRA

Vende-se ou arrenda-se

A casa na rua Borges Carneiro onde está a livraria Mesquita.

Trata-se com seu dono Alipio Augusto dos Santos, 56, Rua Visconde da Luz, 60, — COIMBRA.

RAPAZES

Admitem-se alguns rapazes, de 15 a 18 anos, na Fabrica de alpargatas de Siva & Filho.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO
13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antouio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

PICOTO DOS BARBADOS

Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e tprensa.

O erreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada, tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS — Coimbra

(Telefone n.º 000)

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal	1$00
» a meio sal	1$00
» de 1.ª, com sal, a $80 e	$90
» fina para cosinha, a $60 e	$70

VENDAS PARA REVENDER

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Ajudante de farmacia

PRECISA-SE com 4 anos de pratica e que queira ir para Sabugal.

Para tratar, no Largo de S. João, n.º 23 — Coimbra.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegalancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

MERCEARIA

— DE —

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço	
Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro — Farmacia Reis



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Hotel Jardim Hespanhol

Passeio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis, para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. † † † Montagess electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido ompleto de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Trabalhos tipograficos

TIP. DA GAZETA DE COIMBRA

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, devidamente autorisada, resolveu pôr a concurso, por espaço trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, os logares de Chefe de Secretaria da Camara, amanuense e continuo da mesma secretaria, com os ordenados respectivos de 180$00, 100$00 e 40$00 escudos, ou com aqueles que por lei venham a ser votados.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os docnmentos exigidos por lei.

Poiares, 22 de Agosto de 1914.

E eu Caetano Ferreira de Carvalho, chefe interino da secretaria da Camara que o subscreve.

O Presidente da Comissão Executiva

Alvaro Montenegro Ferrão Castel-Branco.

LOTERIA

Sexta feira, 11 de Setembro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda**, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO-NOVO

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario.

Para esclarecimentos em Monarroio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ANO IV — N.º 327 Quarta-feira, 9 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

PORTUGAL NO FIM DA GUERRA

Sem pruridos de profeta nem filaucias de entendido em operações militares, seja-me licita emitir opinião sobre as consequencias da guerra, referente a este belo cantinho do ocidente europeu.

Apezar das noticias de sucessivos avanços dos alemães em França e embora mesmo o tolegrafo ámanhã nos dê a desagradavel noticia de que a avassaladora onda tudesca está ás portas de París ou as forçou — a minha convicção, intima e inabalavel, é que a ultima cartada ha de esmagar os prussianos. É fatal. E não é preciso ter em linha de conta os *ursos brancos* que dos confins da Siberia vão marchando lentamente na direcção do covil da féra — Berlim.

A França, Inglaterra, Belgica e outras nações que hão-de prestar-lhe o seu auxilio, saberão colher a palma da vitoria final, se bem que seja um enorme desastre moral e material a violação de París.

Em muito pior circunstancia moral, material e financeiramente falando, estava a França em 1870, e conseguiu levantar nas provincias numerosos corpos de exercito quando os prussianos já cercavam a capital, asfixiando o coração da Galia.

Hoje, na rectaguarda e nos flancos alemães, muito mais racional é que os generais francêses reunam forças que, ajudadas, consigam bater o inimigo.

Pois então será crivel que, embora com o lamentavel sacrificio de París, a França, a Belgica, a Inglaterra e suas colonias e outras nações não possam organizar as forças precisas para esmagar o arrogante invasor?

Não. Não pode admitir-se similhante hipotse e muito especialmente porque a França ainda hoje tem, completamente livres, sete grandes portos maritimos, onde podem desembarcar as tropas de socorro.

Dito isto, vamos vêr a situação—os *Ganhos & Perdas*, de Portugal, ao findar da maior hecatombe que a humanidade regista e que, estou certo, não será repetida: tal é a dura lição que oferece a todos os povos do orbe terraqueo.

Portugal é aliado da Inglaterra e tudo leva a crêr que entrará, violentemente, na dolorosa catastrofe que está envergonhando o sentimento verdadeiramente humano.

Mas, quer entre na campanha propriamente dita, quer se limite a operações coloniais e a manter o *auxilio silencioso* que a nossa situação geografica permite exuberantemente — Portugal ao *fazer das contas*, e *no seguimento delas*, positivameute muitissimo terá a lucrar.

Abstraindo, mesmo, a quota parte da indemnisação de guerra que pode tocar-lhe no caso bater-se nos campos de batalha, vejamos as consequencias que nos interessam ao executar-se a mutação do scenario mundial no terreno geografico e financeiro.

Os aliados, já pelos sacrificios de toda a ordem em tão horrivel carnificina, já obedecendo a uma necessidade de leis economicas para beneficio das respectivas raças e nacionalidades, alem das compensações territoriais exigirão, como é da praxe, uma enormissima indemnisação de guerra.

Essa indemnisação, suceda o que suceder, *nunca será inferior a 70 biliões de francos* ou sejam **quatorze milhões de contos de reis!**

Desta fabulosa importancia, é possivel que 20 % vão para a Russia, pois ao *urso branco* talvez lhe convenha, mais, no presente, dilatar os seus já vastissimos territorios.

Claro que, o dinheiro que para a Russia seguir, lá será empregue visto o colosso do norte necessitar de progressos de toda a ordem.

Outro tanto, porem, não sucederá á Inglaterra, França e Belgica, nomeadamente os dois primeiros.

Restauradas as cidades, aldeias, fabricas, estradas, caminhos de ferro e emfim tudo quanto o horroroso e desumano tufão germanico destruiu, sobretudo nas lindas nacionalidades francêsa e belga — muitos e muitos milhões — montanhas de oiro! — hão-de abarrotar os cofres das nações aliadas.

E' evidente que a Alemanha e a Austria não teem, *cunhado*, o oiro preciso para pagar de pronto a indemnisação. Não importa. Esgotados os ultimos *marcos* e *corôas*, os vencedores serão generosos com os retalhos que restarem das duas grandes potencias: consentirão em um tributo anual, até completo reembolso.

Ora, como ia dizendo, ficam 80 por cento para as tres nações (e para outras que, a seu tempo, entrarão).

A Inglaterra absorverá uma formidavel *maquia*, mas será tanto menor relativamente á França e Belgica, quanto menos sofrerá materialmente visto que a sua posição territorial não permite a invasão inimiga e nem é crivel essa tentativa no momento actual.

Para a infeliz Belgica será marcada uma quantia na proporção das selvagerias praticadas pela horda de cafres que espesinhou o seu brio altivo e incolume até aquela data.

O resto, é para a França que, como a Belgica, dolorosamente suporta a pata gigantesca do ulano furibundo.

E, como acima disse, depois da *febre* da reconstrução originada pelo hediondo vandalismo germanico, muito oiro deve ficar abarrotando os cofres da Inglaterra e França.

Sendo, como de facto são, a França e a Inglaterra as detentoras, actualmente, de *mais de dois terços* do oiro, não falando na espantosa quantidade de oiro em barra acumulado nos subterraneos do Banco de França, evidentemente que ao *findar a crise pavorosa, irmã gemea da guerra*, o oiro anterior junto ao oiro que sobrar das despesas causadas pela hecatombe, montará a uma soma fabulosa — como jámais terá acontecido!

Em face desta hipotese — que antevejo uma realidade! — em que se empregarão essas poderosas reservas de oiro?

Satisfeitas o maior numero de necessidades, começará a abundancia no mercado, a oferta constante do capital, sem colocação facil naquelas nações, mesmo a juro de 1 ou 2 por cento!

Portanto, o capital emigrará; é obrigado, pelas leis sociais, a emigrar. Não pode haver duvidas a este respeito. Não ha rabulices nem pessimismos que perturbem a marcha que aqui traço — embora sem conhecimentos scientificos.

O capital, sairá, positivamente, dos cofres francêses e inglêses para se furtar ao papel de nulidade.

E nessa hora começará o vasto futuro da nossa raça:

Se governantes e governados desta gloriosa patria lusitana estiverem á altura de compreender o momento decisivo que se antolha na nossa frente, felizes tempos aguardam a nossa nacionalidade que reatará em novos moldes a serie de epopeias legada pelos nossos antepassados.

Se os governos souberem governar, orientar, atraír, preparar o terreno, e os portuguêses quer industriais, quer comerciantes e lavradores tiverem o bom senso de individual e colectivamente dar começo a tantos e tão urgentes trabalhos de progresso e de fomento de que o país e as colonias carecem — o oiro francês e inglês emigrará para Portugal e seus dominios ultramarinos, despedaçando montanhas, lavrando a terra, minando as serras, aproveitando aguas, erguendo catedrais de trabalho, abrindo portos, sulcando os mares, abrindo, emfim, um novo e resplendoroso ceu na historia do guerreiro invencivel do ocidente.

Esse oiro, desde que os portuguêses sejam tenazes trabalhadores, abandonando as mesquinhas lutas politicas e só olhando com carinho a Patria e a Republica, ajudará ao lançamento de, pelo menos, *quatro* linhas de navegação: Brazil, Açores e America do Norte, Africa oriental e ocidental.

A nossa bandeira — a bandeira gloriosa das *quinas!* — flutuando, soberba, nos mastros de formidaveis paquetes, encherá de orgulho e satisfação os nossos irmãos que atravessarem os mares.

Estão alquebradas nada menos de duas poderosas bandeiras — alemã e austriaca — porque não devem ser substituidas pela nossa?

Demais, a alemã, estava fazendo perigosa concorrencia na linha da Africa oriental.

Que imensas riquesas para explorar e cuja ocasião vai ficar á prova! Com a nossa boa vontade e trabalho, com o nosso pequeno capital ajudado pelo oiro das nações amigas, em 10 anos, Portugal será outro.

Nas serras da Estrela, Caramulo, Marão e outras, que belas estações de turismo; replantação dos vinhos generosos nas alcantiladas montanhas do Douro, bem como frutas e tabaco; na Beira Alta e centro, laticinios e a cultura intensiva da batata e cebola que é ali de primeira ordem, além das frutas, pois aquela provincia é um verdadeiro pomar; o Alemtejo, com os devidos canais de irrigação tornar-se-ha o celeiro de trigo, e na criação de gados uma Argentina em pequeno ponto.

Com o levantamento das nessas industrias as fabricas multiplicar-se-ão e a nossa Covilhã com S. Romão e Loriga será, na realidade, a *Manchester;* o Porto será o *Bremen* do ocidente, como entreposto, além da sua prodigiosa industria; Guimarães, modificando rapidamente o seu tradicionalismo, ficará sendo a *Mainz* e Lisboa a nova *Hamburgo*, com um futuro marcado para ser uma das maiores cidades da Europa.

Caminhos de ferro atravessarão o país em todas as direcções. Centenas de jazigos mineiros serão explorados trazendo-se á superficie as imensas riquêsas que as entranhas de Portugal possuem.

A metalurgia europeia caldeará, durante seculos, o ferro extraído da Serra de Moncorvo; os soberbos alabastros de Vimioso embelezarão os mais opulentos palacios da Europa e, sobretudo, pelo mundo fóra tornará a correr, puro e genuino, em caudal de riquesa, o nectar precioso que só o desgraçado Douro sabe produzir — atestando aos povos que a bela cepa e o torrão onde ela vive acordaram da sonolencia em que jaziam ha longo tempo.

Na Africa, nesse imenso emporio que ainda regístamos e que agora, nas *contas*, devemos aumentar com Kionga, que a rapacidade alemã ha anos nos devorou, operar-se-ha pasmosa transformação.

Que necessidade temos de ser tributarios da America algodoeira se a nossa provincia de Angola póde dar-nos o algodão preciso?

Quantos centos de contos mandamos anualmente para a America do Norte e para a Finlandia russa em troco de madeiras, quando as nossas colonias e especialmente a celebre mata de *Satary*, na India, têm madeiras de todas as qualidades e que só servem de pasto a *burdos, ranes* e *passaros* da Europa?

Qual a razão porque todos os anos importamos milhares de contos de gado vivo e carnes congeladas da Argentina, quando imensos territorios como Zambeze, Inhambane, Huila, Planalto de Mossamedes e muito em particular os prados de Benguela pódem crear, recrear e engordar gado que quasi chegava para o consumo do continente europeu?

Resulta, deste quadro, muito sucinto, que nós, em breve, podemos deixar de ser tributarios na *importação*, em viveres, minerios, madeiras, cereais, materias primas, tecidos e outros artefactos; e na *exportação* podemos exportar grande numero de artigos para todo o mundo e *de tudo ou quasi de tudo* para as nossas colonias.

A nossa balança comercial e economica terá uma força transcendental pois em logar de *pagar oiro, receberá oiro* e daí não o equilibrio mas o *desiquilibrio* flagrante . . . a *nosso favor!*

É obvio que, para este resultado, se leva em conta o oiro proveniente das mercadorias colonias quer importadas para consumo da metropole quer de reexportação nos portos nacionais.

E basta. Para consolação do meu espirito, utopico, talvez, em demasia, escrevi estas desataviadas linhas que servirão de motejo a muitos sabios deste jardim peninsular; entretanto, continuo na irredutivel crença de que um explendido futuro está reservado a Portugal, de que partilharão todas as classes desde o mais mais humilde proletario até ao mais alto capitalista, passada que seja a tremenda crise provocada pela guerra.

Portugal pode e deve ser, em breve praso, uma grande e humanitaria potencia.

Todos os sinais do presente o revelam. E se o não fôr, é porque os portuguêses não souberam timonar a nau do Estado no imenso mar que desponta.

SERRANO.

TRESE DECLARAÇÕES DE GUERRA

Eis a lista das declarações de guerra, que foram feitas durante o mês findo, e que não tem precedentes na historia do mundo:

Foi no dia 28 de Julho que começou a serie pela declaração de guerra da Austria á Sérvia.

A essa emboscada, pela qual o imperador Francisco José preludiava a celebração do seu octogesimo quinto aniversario, sucederam-se estas declarações de guerra;

Da Alemanha á Russia, 1 de Agosto.

Da Alemanhaá França, 3 de Agosto.

Da Alemanha á Belgica, 3 de Agosto.

Da Inglaterra á Alemanha, 4 de Agosto.

Da Austria-Hungria á Russia, 5 de Agosto.

Do Montenegro á Austria, 5 de Agosto.

Da Servia á Alemanha. 6 de Agosto.

Do Montenegro á Alemanha, 11 de Agosto.

Da França á Austria-Hungria, 11 de Agosto.

Da Inglaterra á Austria-Hungria, 13 de Agosto.

Do Japão á Alemanha, 23 de Agosto.

Da Austria á Belgica, 23 de Agosto.

O EXERCITO PORTUGUES

Acerca da mobilisação do nosso exercito foi publicada a seguinte nota oficiosa:

Não é exacto que nalgumas unidades do exercito e nomeadamente no regimento de artilharia n.º 5 se esteja procedendo á mobilisação como alguns jornais teem propalado; o que se está fazendo nessas unidades é tão sómente o estudo de preparação de mobilisação não havendo ordem alguma para moblisar o exercito.

POBRE MÃE!

Conta a imprensa suissa que cada soldado do exercito alemão traz uma medalha com um numero, colocado ao pescoço.

Quando um soldado morre, a sua medalha é enviada a Berlim. Deste modo se identifica o falecido. No dia 25 do mês passado começou a distribuição de medalhas aos pais dos soldados falecidos na guerra.

Algumas mães residentes em Zurich e na Basilea receberam a medalha anunciadora da sua desgraça.

Ha quinze dias uma senhora despediu-se de quatro filhos que partiram para o exercito.

A infeliz senhora recebeu no mesmo dia as quatro medalhas.

Os seus quatro filhos haviam morrido nas batalhas de Altkirch e Mulhouse.

As noticias da guerra

Condom, (La Roseraie), 30 de Agosto de 1914. — Sr. director da *Gazeta de Coimbra* e meu caro amigo. — Acabo de receber o numero de 26 de Agosto da *Gazeta de Coimbra*. Dentre as noticias relativas á guerra levanto algumas inexactidões que certamente folgará de vêr rectificadas.

Portugal é muito simpatico aos francêses, pelo que os nossos amigos portuguêses devem sempre guardar de nós uma opinião favoravel, pondo-se de sobreaviso contra as noticias tendenciosas lançadas por agencias mais ou menos enfeudadas aos nossos adversarios.

Peço especialmente aos meus amigos de Coimbra que tenham em mente o seguinte:

Até ao momento atual as forças aliadas franco-inglêsas não sofreram derrota alguma; estão intactas em todos os pontos.

Foi por erro que os jornais disseram que os alemães invadiram a França pela Lorena, pelo Luxemburgo, que bombardeiam Nancy, que derrotaram os francêses em Metz.

A verdade é que os alemães estão na Belgica, onde as tropas franco-inglêsas mantem em respeito na fronteira e lhes teem infligido perdas enormes graças á superioridade esmagadora da artilharia fancêsa.

Numa frente de batalha com 500 quilometros de extensão ha forçosamente cedencias parciais ora num sentido ora noutro.

As investidas para reconhecimentos da cavalaria ligeira nenhuma importancia teem sob o ponto de vista da marcha geral das operações: os uhlanos chegados a Couscoing e Roubaix tornaram a partir mais depressa do que tinham vindo.

Nancy nunca foi bombardeada.

O exercito francês nem sequer se aproximou de Metz: por consequencia não poude ser desbaratado pelo filho do rei da Baviera. Para fazer o cêrco de Metz seriam precisos 300:000 homens.

O exercito aliado mantem-se na defensiva, deixando o inimigo esgotar se em esforços assassinos, a fim de permitir aos russos aproximarem-se do centro da Alemanha. Neste momento é que estará sendo ferida a grande acção do nosso lado.

Contra a França foram lançados 20 corpos de exercito alemão e 4 corpos de exercito austriaco.

Se esta temerosa massa de homens invadir o norte da França, nós resistiremos ainda. Se formos forçados a recuar até ao Lire, resistiremos sempre, até ao ultimo homem, até ao ultimo canhão, até ao ultimo centimo.

Eis o que é preciso que se saiba lá fóra. E eu suplico aos nossos amigos de Portugal que tenham confiança no nosso patriotismo, na nossa coragem para chegarmos ao exterminio do invasor.

Não foi em Moscou, foi em Torres Vedras que Napoleão, o Grande, viu pela primeira vez empalidecer a sua estrela. O que os portuguêses fizeram nessa época, mostra o que pode um povo resolvido a defender a sua independencia. Os francêses não faltarão ao seu dever.

Creia, meu caro amigo, nos sentimentos da minha estima. — PAUL MESPLÉ.

Os planos dá guerra e a neutralidade da Belgica

Tiveram uma visão profética as palavras do nosso ilustre e prestimoso cronista parisiense, M. Paul Mesplé, insertas no nosso jornal de 27 de Setembro do ano findo.

Pela sequencia dos sucessos que se vão desenrolando, merecem ser reproduzidas pelo cunho de atualidade que encerram:

Actualmente as nações que pela sua situação geografica, se encontram colocadas em certos pontos da Europa, lançam á sua volta olhares algum tanto inquietos. Está neste caso a Belgica. Situada entre a França e a Alemanha não pode pensar sem apreensão nas consequencias de um conflito que lançasse uma sobre a outra as suas poderosas visinhas. A atitude da Alemanha preocupa-a visivelmente; e, devemos confessa-lo, tem razão para isso.

Basta, para de tal nos convencer-mos, lançar os olhos sobre uma carta das provincias renanas e examinar a rede de vias ferreas que sulcam o país. O estado maior alemão inscreveu claramente no solo o seu plano de campanha eventual pelo traçado das linhas do caminho de ferro. Este plano consiste em violar a neutralidade da Belgica e passar atravez das suas provincias meridionais para tentar invadir a França pela sua fronteira nordeste. Esta parte da fronteira francesa é menos protegida que o resto; julgavam-na suficientemente defendida pela neutralidade belga. Não podemos dissimular agora que a situação se modificou. Por isso se pensa de uma parte e doutra em obviar a este estado de coisas, a França reforçando a sua linha fortificada do nordeste, a Belgica aumentando o numero dos seus soldados.

Os belgas não ignoram que o perigo para eles não está do lado francês; não poderia pois admirar-nos que as suas ultimas manobras militares tomassem por tema a defesa do territorio contra a invasão dum exercito vindo do este. Desejando viver em boa amisade com as suas visinhas a Belgica quer, antes de tudo, conservar intacta a sua independencia e se a fraquesa numerica do seu exercito lhe não permite repelir uma agressão francêsa ou alemã, julga estar em condições de opôr ao invasor uma resistencia suficiente, para que o adversario deste tenha tempo de ir em socorro das tropas belgas. Essas tropas formam um nucleo de duzentos mil homens, e vê-se que precioso complemento elas constituiriam para aquele dos beligerantes que as visse enfileirar a seu lado. O estado maior alemão contará sem o suspeitar com o sentimento nacional belga; hoje deve lastimar ter desvendado os seus projectos cedo de mais.

Cruz Vermelha Portuguêsa

A Comissão Central da Sociedade Portuguêsa da Cruz Vermelha não podendo expedir aos seus 4000 associados, com a brevidade que as circunstancias reclamam, copia das instruções que hoje recebeu do Comité Internacional de Genebra, estabelecendo os deveres internacionais das Sociedades da Cruz Vermelha na guerra actual, pede-nos para tornarmos publico que, de uma maneira geral, a atitude assumida pela Sociedade Portuguêsa está em perfeito acordo com as instrucções recebidas; porquanto o mesmo Comité Internacional, está tratando da situação especial da Suissa, que apezar de neutral, pode de um momento para o outro achar-se envolvida na guerra, e já decretou a sua mobilisação, diz que todos os recursos devem ser consagrados em primeiro logar, ao serviço sanitario das tropas nacionais.

As referidas instruções estão patentes, no escritorio da Sociedade, ao exame de todos os socios da Cruz Vermelha.

AS DERROTAS AUSTRÍACAS

Com o fim de tomar a ofensiva contra a linha de Lublin a Kholme as principais forças austriacas desenvolveram-se sobre a linha de batalha Zavischost-Innoff-Belgorai-Tomaschoff e Belz.

Para cobrir esta operação do lado da circunscrição militar de Kieff, reuniu-se na região leste de Lemberg, o segundo exercito austriaco, composto do 3.º, 12.º e 15.º corpos e de cinco divisões de cavalaria.

No momento em que as tropas russas tomaram a ofensiva, ainda a concentração austriaca não estava terminada. A situação topografica obrigou o inimigo a reforçar o exercito com mais tropas do 7.º, 13.º e 14.º corpos, tendo um total de doze divisões e varias brigadas de «landsturm». As tropas russas da região de Loutsk-Dou-

Rno-Proskouroff passaram, em 20 de Agosto, a fronteira dirigindo-se sobre Lemberg a fim de destroçar as forças que protegiam a ofensiva austriaca e atacar o flanco e as retaguardas inimigas.

A ofensiva russa foi embaraçada pelos numerosos afluentes do Dulester que cortam todas as estradas. Alem disso o inimigo dispunha no Dniester de séries de fortificações destinadas á defêsa das pontes e donde ameaçava o flanco esquerdo russo e as comunicações com a Russia.

No intervalo de 14 de Agosto a 3 de Setembro, a ala esquerda russa percorreu 320 verstas, combatendo durante todo este tempo.

O grosso das forças inimigas entrincheiradas nas poderosas posições de Komenka e Glalitch, aceitou o combate e foi completamente derrotado, numa encarniçada batalha que durou desde 21 de Agosto até 1 de Setembro. Só na região que se estende ao sul do Gnsila Lipa e onde as forças inimigas foram desbaratadas, perdendo os autriacos 20:000 mortos e feridos. A retirada do exercito inimigo derrotado tomou o caracter de uma fuga desordenada e de panico. Os russos tomaram 300 canhões, comboios e dezenas de milhares de prisioneiros. O resto do segundo exercito austriaco não tem já nenhum valor militar.

Já em 2 do corrente as tropas russas se aproximaram de Lemberg á distancia de um tiro de peça e os fortes da cidade não detiveram o avanço.

Portugal

Dia 6—Reunem-se em Lisboa as forças que hão de constituir as duas expedições á Africa.

Em Coimbra

Em direcção a Lisboa passaram no domingo e terça feira comboios especiais conduzindo forças militares para tomarem parte nas expedições á Africa.

França e Alemanha

Dia 5 — Os franceses sofrem baixas na batalha que se travou entre Reims e Verdun.

— Trava-se uma escaramuça entre as tropas de defesa avançada de Paris e os alemães, que foi vantajosa para os primeiros.

— Afirma-se que foram suspensas as hostilidades em virtude da comunicação enviada pelos alemães ao generalissimo Joffre na qual lhe comunicavam que não bombardeavam Paris se o chefe do exercito francês se compromettesse a pagar a indemnisação de guerra de mil milhões de francos.

— Os alemães marcham sobre Lamgues e bombardeiam Maubeuge.

— Chegam a Brest 650 prisioneiros.

Dia 6—Os alemães continuam a deixar o campo entrincheirado de Paris e marcham na direcção de sudoeste.

Dia 7 — Comunicam de Basilea que o kaiser e o seu estado maior estão em Metz.

— O patriarca das ordens dos Maronistas declara que ha 6:000 religiosos que se querem bater pela França.

— O sultão de Marrocos dirige uma proclamação ás tropas cherifianas que vão combater contra os alemães.

— Uma nota oficiosa dis que está travada uma acção geral na linha que, passando por Nanteuil-le-Haudoin, Meaux, Sezanne e Vitry-le-François, se estende até Verdun.

Graças á acção muito vigorosa das tropas francesas poderosamente auxiliadas pelo exercito britanico, os alemães que até ante-ontem tinham avançado até á região de Couloumiers e La-Ferté-Gaucher, durante a noite de ontem fizeram um movimento de recuo.

Russia e Alemanha

Dia 5 — Chegam a Vistula 5 corpos do exercito alemão para darem uma grande batalha com os russos.

— Em Petrograde realisam-se grandes manifestações pela tomada de Lemberg.

Dia 6 — O czar da Russia ordenou a venda de uma bandeira alemã que rendeu 50:000 rublos, importancia que será entregue ao primeiro soldado russo que entrar em Berlim.

Inglaterra e Alemanha

Dia 5—A legação inglesa em Lisboa recebe noticias de que foram metidos no fundo alguns destroyers alemães e chegam a Kiel 7 com avarias.

— Os embaixadores da Inglaterra, França e Russia, autorisados pelos seus governos, assinaram em Londres uma convenção para que nenhum aceite a paz separadamente.

— Uma esquadra alemã mete a pique 15 navios de pesca e aprisiona a sua tripulação.

Italia

Dia 5 — A imprensa italiana publica um apêlo á nação para protestar contra as barbaridades dos alemães na Belgica e especialmente contra a destruição de Louvain.

Dia 7 — Diz-se que a mobilisação do exercito italiano está para breve.

Italia e Austria

Dia 6 — A esquadra franco-inglesa mete a pique, em Corfu, um grande cruzador austriaco.

— Continuam muito tensas as relações entre a Italia e a Austria.

Estados-Unidos e Alamanha

Dia 6 — Telegrafam de New-York, dizendo que aumenta ali a indignação contra o barbaro procedimento das tropas alemães, contrario ás leis da guerra.

O presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson, tem recebido inumeros telegramas, pedindo-lhe que intervenha no conflito europeu, em nome da humanidade, e ponha as tropas norte-americanas ao serviço do direito contra a força bruta.

— Os jornais dizem que o presidente da Republica Norte-Americana, sr. Woodrow Wilson, enviou um telegrama ao kaiser, onde dizia que a consciencia universal protesta indignadamente contra os processos que os alemães empregam na Belgica, país neutral barbaramente atropelado.

O governo norte-americano, acrescentava, imporá contribuições especiais aos milhões de alemães residentes nos Estados-Unidos e ás empresas alemães.

Japão e Alemanha

Dia 7 — Os japoneses desembarcaram na costa da peninsula de Kiao-Tcheu divisões de infantaria e numerosas forças de sitio, cercando a cidade que é defendida por 5:000 soldados.

Russia e Austria

Dia 7 — As tropas austriacas sofrem novas derrotas. A oeste de Kranostave renderam-se alem do respectivo comandante 44 oficiais e 1:600 soldados.

Na margem esquerda do Vistula uma divisão alemã que marchava em socorro dos austriacos foi atacada.

— Os russos ocuparam a região de Stryj e a cavalaria chega já aos desfiladeiros dos Carpates, na Prussia Oriental.

— Doze divisões de austriacos foram completamente aniquilados. Em Lublin tambem sofreram muitas perdas.

O Egito

Dia 7 — Disem de Paris que o comando militar inglês do Cairo, intimou os representantes diplomaticos da Alemanha e Austria junto do Kediva a saír do Egito em 24 horas.

Turquia

Dia 5 — O embaixador da Turquia junto do governo francês, Rifaat-pachá, declarou que as medidas para a mobilisação, tomadas pelo seu governo são apenas a sequencia logica da declaração oficial de mobilisação, feita pela Porta ha algumas semanas.

Em consequencia da gravidade da situação actual, a Turquia toma medidas de precaução que a ninguem ameaçam.

Os turcos não pedirão á Bulgaria autorisação para atravessarem o seu territorio.

Espanha

Dia 5 — O embaixador da Espanha junto do governo francês, demite-se em virtude de querer mudar, contra a opinião do seu governo, a séde da embaixada para Bordeus.

— Continuam as manifestações contra Lerroux em virtude das declarações que fez em Paris.

— Em Grijou dão-se tumultos em virtude do aumento do preço do pão.

Dia 7 — O deputado Lerroux é alvo de manifestações de desagrado em Irun.

Ontem recebemos de *O Comercio do Porto* o seguinte telegrama:

Porto, 8, ás 18,47 — Os aliados repeliram os alemães em La Fère.

Em outro combate os alemães atacaram os francêses, obrigando-os a retroceder.

Acudindo os inglêses os alemães foram repelidos com perdas.

Um incendiario

O menor de 14 anos João Flamin, do Ameal, guardador de gado, na ocasião em que se encontrava com umas cabras na propriedade de João d'Oliveira Amaral, deitou fogo ao mato, que se estendeu a outras propriedades, causando grandes prejuisos.

O incendio foi extinto com muitas dificuldades.

Dada participação á policia o pequeno criminoso foi preso, negando porem o crime de que é acusado.

Na cadeia de Santa Cruz

FRUSTRADA TENTATIVA DE EVASÃO

Fracassou um projecto de fuga, que os presos na sala n.º 3 da cadeia desta cidade se preparavam para levar á pratica, empresa em que eram agentes principais os dois implicados no roubo do museu de arte sacra da Sé de Coimbra — Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos.

Superior á sentina da referida sala ha uma pequena janela, que deita para a rua de Montarroio; era essa pequena janela que eles contavam utilisar para conseguirem passar ao ar livre, cortando as grades de ferro, tarefa á qual chegaram a dar principio, servindo-se da serra-fina.

Os preparativos iam a bom caminho, mas sucedeu que do comissariado de policia foram reclamados ao poder judicial, para umas diligencias de investigação ainda referentes ao referido roubo, aqueles Bacelar e Vasconcelos, sucedendo mais que, emquanto os dois estavam para a policia, um outro preso, Manuel Maria dos Santos, vindo da cadeia da Louzã para a daqui, pelo crime de homicidio, não guardou o segredo — falou, e daí a tomarem-se prontas providencias e cuidar-se de averiguar o que sobre o facto havia.

De começo, as diligencias davam que na tentativa iam só alguns dos presos, mas o carcereiro encontrou no corredor um bilhete escrito a lapis, anonimo, e que qualquer deles, por certo propositadamente, lançou para fóra da grade. Esse bilhete contem elementos que levavam á averiguação de que todos os... habitantes da sala iam feitos.

Procedendo-se a busca, foram encontradas no para-peito da janela dois pedaços da tal serra, e, levantada uma taboa do soalho, deparou-se com uma bolsa em que estavam varias laminas da mesma serra, e arco com que é utilisada e um pequeno rolo de arame de cobre coberto. Mas não era tudo.

Porque se tornou um pouco suspeito de bem conhecedor do plano, não querendo falar, foi metido no segredo o preso Joaquim Machado; decidiu-se então, não sómente a falar, mas ainda a fazer a entrega dum frasco de agua forte e dum parafuso de cama de ferro em que havia bastantes golpes, feitos para experiencia dos resultados que a serra-fina dava.

Na mala do Bacelar encontraram ainda — um alicate e uma lanterna electrica.

Carolario final — colocados os... moradores da sala em melhor segurança, levantado o auto e organisação de processo respectivo.

Excursão de estudo

Os alunos da Escola Livre das Artes de Desenho, promovem para o dia 20 uma excursão de estudo a Brasiéla, linda povoação proximo de Cantanhede, onde existe uma capela que é uma joia artistica.

A excursão é dirigida pelo ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Os excursionistas sairão em carros desta cidade, visitando tambem a pitoresca vila de Cantanhede.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Fernando Monterroso, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, na inatividade, sr. Neves Rocha, incapaz de todo o serviço; capitão de infantaria 24, sr. Gonçalves Guimarães, 45 dias de licença; tenente de cavalaria, na inactividade, sr. Joaquim Correia, continua na mesma situação; tenente veterinario de artilharia 2, sr. José Hortins, 36 dias de licença; alferes miliciano de infantaria, sr. Emiliano da Costa, incapaz de todo o serviço.

Tambem inspecionou 22 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 7; incapaz do serviço activo, 1; incapaz do serviço do ultramar, 1; incapazes do serviço da reserva, 3; pronta para todo o serviço, 1, e arbitradas licenças a 9.

Pela 5.ª divisão

Requereram: passagem para infantaria 1, quando ali se der vaga da sua classe, o chefe de musica de infantaria 35, Luís Custodio Rodrigues Gouveia;

— Para serem admitidos á matricula na escola de sargentos, os 1.os sargentos de infantaria 23, Queiroz e Soares; artilharia 2, Mendes da Rocha e Pereira da Costa; de infantaria 35; Pereira Correia e Tomaz Gil;

— 35 dias de licença disciplinar o comandante de cavalaria 8, coronel Luís Custodio Alberto de Oliveira; alferes de infantaria 28, Antonio da Costa Figueiredo, e de infantaria 35, José Bento Martins;

— Para ser presente á junta, para mudança de situação; o coronel de infantaria Julio Augusto de Castro Feijó.

— Foi feito convite a sargentos classificados para empregos publicos de 4.ª categoria que desejem ser providos no logar de secretarios de capitanias de portos.

— Foi julgado incapaz do serviço activo, o capitão de infantaria Alberto Augusto das Neves Rocha.

— Foram autorisados os oficiais montados a tomarem parte no concurso hipico oficial que se realisa nos dias 15, 16, 18 e 19 do corrente, nas Caldas da Rainha.

— Apresentou-se no goso de licença o aspirante de marinha Adelino dos Santos Mota.

VISITANTE ILUSTRE

Esteve na segunda feira nesta cidade o sr. Regis d'Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal.

S. ex.ª era acompanhado pelo sr. Manuel Emidio da Silva e visitou os principais monumentos e edificios que devéras o maravilharam, especialmente a biblioteca da Universidade que o ilustre visitante muito admirou.

Pessoal de Finanças

O sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, chefe distrital da fiscalisação dos impostos, foi mandado proceder a uma visita extraordinaria aos serviços e pessoal de todos os concelhos deste distrito.

Colégio Liceu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Um côcho terrivel

José Maria Gonçalves, côcho que diz ser de Arganil, tomou da *pinga* e deu-lhe para dirigir insultos a quem aparecia e á propria autoridade que foi quasi impotente para o meter na ordem.

O caso deu-se no Terreiro da Erva, e o Gonçalves para ser conduzido para a esquadra teve de ser amarrado e metido numa maca.

Trabalho caligrafico

Foi-nos apresentado nesta redacção um belo quadro caligrafico; muito apreciavel, e executado em caracteres de variadas e vistosas letras, quadrada, gotica e de fantasia, em que os traços se patenteiam com esmero nitidês e elegancia.

Foi este trabalho executado á pena pela menina Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres, filha do conceituado negociante desta praça e nosso amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres e aluna do distinto caligrafo sr. Olimpio da Cruz desta cidade, além da mais perfeita caligrafia, é adornada com varios ornatos do mais fino gosto.

Este trabalho é oferecido ao seu padrinho o sr. Alfredo de Assunção Macedo.

A' menina Fanzeres e ao seu eximio professor as nossos felicitações.

Comissario de policia

Em virtude de estar gravemente enfermo o sr. major Costa Cabral, comissario de policia, está exercendo aquelas funções o sr. administrador do concelho.

No Arsenal de Marinha, vai ser construido mais um destroyer, ao qual será dado o nome de *Mondego*.

Novas estampilhas

Foi determinado que cessará em 31 de Dezembro do corrente ano a circulação e validade das estampilhas atualmente em vigor e começará a adotar-se em 1 de Janeiro de 1915 o novo padrão.

A troca pela nova emissão efectuar-se-á, conforme o que determina o regulamento de 24 de Dezembro de 1901, durante o mês seguinte em que terminar o periodo de validade.

Sebre as estampilhas destinadas á cobrança de contribuição industrial, contribuição de juros e impostos sobre especialidades farmaceuticas será aposta uma sobrecarga designando o imposto ou contribuição que por meio delas continua a arrecadar-se.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso

Acabamento esmerado

A RUA DIREITA

Aquela rua Direita, acolá mesmo de caras com Sansão, tem alguma coisa da velha Mouraria.

Mergulhada numa escuridão assaz densa, compacta, ás vezes, nessas tardes de inverno, flagelada pela chuva impiedosa e pelo vento inclemente, lembra uma velha rua mourisca, suja, estreita, turtuosa.

As casas baixas e mal alinhadas, de pessimo aspecto, denegridas pelo tempo que passa, batidas pelas nortadas que levam de quando em quando, como saudades que fogem, pedaços de imundicie olhadas serenamente por um calmo espectador, dão a impressão de um montão de ruinas, disforme e desconjuntado.

Eu não sei, mas aquela parte baixa da cidade, o centro, por assim dizer, do nosso comercio, devia de desaparecer para sempre e dar logar a um bairro elegante e alegre.

Coimbra é já um centro comercial importante, uma cidade algo comercial, e o aspecto das suas ruas centrais impõe-a como uma cidada assaz trabalhadora. A sua fama corre mundo, levada por aqueles que a visitam; os monumentos, as suas preciosidades artisticas são outros tantos vestigios de uma civilisação que passou.

Porem, aquela parte baixa da cidade, imunda e infecta, lamacenta e escura, dá á cidade de Coimbra uma nota impressiva de imundicie. Eu tenho lido muita vez, em diversos jornais da terra, que todo esse bairro inextetico, iria ser, brevemente, transformado num montão disforme de ruinas. E da caliça mole, elevada pelo vento picante da cidade, como uma gaze distendida, surdiria a visão de alguma coisa bela, moderna, saudavel.

É urgentemente necessario a edificação de bairros operarios, batidos pelo sol e pelo vento, claros, aprasiveis e elegantes.

O comercio e a industria locais terão necessariamente de expandir, esbracejar em busca de uma amplidão mais vasta.

Coimbra desenvolve-se extraordinariamente. Ainda não é muito extensa a minha vida, mas recordo-me, em parte, de Coimbra da lenda. Como tudo isso mudou. Aqueles bairros que se alargam pelos Montes Claros e Penedo da Saudade, Quinta de Santa Cruz e Montarroio, são dignos já de uma cidade moderna, donde a vitalidade de um povo se exteriorisa pela elegancia e sobriedade das modernas construções. Mas voltemos de novo áquela rua Direita, de luz baça, tremula e indecisa.

De noite, a deshoras, é perigoso passar-se por ali. De cada canto, imergindo de cada sombra que tremula, parecem adivinhar-se olhos fosforecentes de alguem, que caminha para nós ameaçadoramente. Não se pode ali passar desprevenidamente.

Em cada minuto que se desprende veloz, a nossa vida parece voar de parceria com o estrondo metalico de uma navalha luzente. A rua é por si só propicia a essas scenas noturnas, analogas, quasi que treatais, ás que mergulharam a Alfama numa lenda de terror absoluta e profunda.

De dia para dia, amontoar-se-hão, como cogumelos, as baiúcas terrosas, pardacentas, pesadas, de onde imergirá um odôr nauseabundo e estonteante. Aqueles candieiros de luz palida, como o ultimo olhar de um muribundo, serão outros tantos recostos de onde uma voz esganiçada e dolente, de envolta com os queixumes gemebundos de uma guitarra, soltará, a espaços, notas ligueiras e leves, mescladas de vicio, impregnadas de vinho.

Oh! aquela rua Direita, acolá, mesmo de caras com Sansão, põe uma nota triste nesta cidade alegre.

JOAQUIM ALVES.

Conferencias sobre a guerra

O sr. dr. Sobral Cid, ministro da instrução, vai dirigir uma circular ao magisterio primario de todo o país, aconselhando-o a realisar conferencias publicas em que exponham a situação internacional e definindo a atitude de Portugal no conflito europeu.

ECOS DA SOCIEDADE

CONSORCIOS

Realisou-se no domingo o enlace matrimonial da senhora D. Maria de Jesus Figueiredo, extremosa filha do nosso bom amigo sr. Abel Pais de Figueiredo, empregado na Biblioteca da Universidade, com o conceituado comerciante desta cidade, sr. Sergio Domingues.

Apoz o acto civil realisou-se na Sé Catedral a cerimonia religiosa, cujos actos foram testemunhados por parte da noiva o seu avô materno sr. João Correia dos Santos e D. Berta da Silva Carvalho, gentil filha do sr. Joaquim da Silva Carvalho, e por parte do noivo sua irmã, a senhora D. Noemia de Jesus Gomes e o sr. João Albino Leal.

A noiva é uma senhora dotada de uma fina educação e muito prendada pois nisso se esmeraram os seus bons pais para quem fugiam todos os seus afectos; o noivo é muito trabalhador, aliando ao seu caracter as mais belas qualidades que o tornam muito simpatico e estimado.

Aos noivos, que seguiram para Lisboa, Cintra e Torres Vedras, desejamos as maiores felicidades e uma prolongada lua de mel, fazendo os mais sinceros votos para que a vida lhes seja sorridente.

— No dia 5 do corrente teve logar o enlace matrimonial do sr. Alfredo Pedro de Almeida, ditinto tenente de artilharia e descendente da ilustre casa Abreu e Lima, de Ponte de Lima, com a senhora D. Maria Adozinda dos Santos Pinto de Magalhães, gentil filha do sr. dr. Casimiro Pinto de Magalhães, da ilustre casa da Capela, de Freixeira, Amarante, e irmã do nosso amigo tenente de infantaria e distinto poeta, sr. Augusto Casimiro dos Santos.

Aos nubentes desejamos uma interminavel lua de mel.

Vida social e operaria

Presos por questões sociais

O comité central Pró-presos por questões sociais, com séde nesta cidade, juntamente com o secretario geral da União Geral dos Trabalhadores, conferenciou no passado domingo com o sr. Presidente da Republica, em Buarcos, sobre o indulto aos presos por questões sociais.

Sua Ex.ª, que recebeu amavelmente a comissão, prometeu apresentar ao governo o pedido, manifestando-lhe ao mesmo tempo o seu desejo de indultar todos os presos por questões sociais.

A comissão retirou muito reconhecida pela maneira agradavel como foi recebida.

Construção civil

Reuniram-se, em assembleia magna, as quatro classes da construção civil, que entre outros assuntos de pouca importancia, discutiram ainda a questão do horario de trabalho, resolvendo que, caso os mestres e tarefeiros diminuirem os salarios, ao começar o periodo de 8 horas, no dia 1 de Outubro proximo, lavrar um energico protesto, até que para o proximo ano tenha que recorrer ao dia normal de oito horas.

Resolveram mais crear na sua séde social uma biblioteca, adquirindo para esse fim uma vitrine, cujo emblema da construção civil que a encimará, será feito pelo habil artista sr. José Paulo.

Todos os individuos que queiram oferecer livros para a mesma biblioteca, podem envia-los para a União Geral dos Trabalhadores.

E' assim que a construção civil, uma das classes melhor organisadas, compreende a sua missão, procurando todos os meios de fazer da sua associação um forte nucleo de resistencia operaria.

Preciso se torna, por isso, que todos os operarios da construção civil ingressem nas suas associações.

Grupo Karl Marx

Para a biblioteca do Grupo de propaganda Karl Marx foram oferecidos por um dos seus socios fundadores, o sr. Raul Fernandes da Piedade, os seguintes volumes:

A politica parlamentar no movimento socialista, A anarquia, Cartilha do Povo, de José Falcão, *A monarquia nova*, por Antonio José de Almeida, *Cirurgia, A moral anarquista, Os estudantes e o soldado, Scenas da aldeia, Na barricada da Rotunda, Festas das creanças e das flores, Um brado de justiça, Conferencia do Dr. Antonio Granjo, Sabeis o que é o Socialismo?, Conferencia do Dr. Alfredo Pimenta, Coimbra a Aveiro.*

A comissão fundadora deste grupo recebe adesões na rua Visconde da Luz, 50, 1.º

Carestia da vida

O sr. ministro do fomento enviou ás diferentes associações operarias do país um questionario sobre a carestia da vida para as mesmas se pronunciarem sobre este magno problema.

ITALICO

Louzã, 8-IX-1914

Vai por aqui grande azafama nos trabalhos da colheita que ha dois dias estão quasi interrompidos forçadamente pela chuva. Á hora que estou escrevendo cái um chuveiro miudo e o estalido do trovão ouve-se ao longe abafado pelos cumes de montes que se interpõem. A colheita do milho é um pouco superior á do anno passado, a do azeite promete ser sensivelmente igual mas as vinhas estão completamente estragadas. Ha aqui lavradores que não teem um terço do vinho que costumam colher.

As noticias da guerra são muito comentadas e a situação do conflito europeu iufunde sérios receios.

Parece que a questão se vai complicando cada vez mais e que ainda estamos muito longe do fim. A Alemanha tem os seus exercitos ás portas de Paris. Apesar disso a victoria final será dos aliados e creio até que o imperio germanico no futuro perderá a sua união. Os aliados comprometeram-se a não asssinarem a paz isoladamente; portanto, só quando o inimigo estiver completamente aniquilado é que se começará a conferencia da paz.

Esta guerra, que é unica na historia, deixa os estados beligerantes exaustos por muitos anos. O vencedor terá tambem a sua parte na derrota porque fica em circunstancias de não poder por algum tempo sustentar outra guerra igual. É certo que ela não se repetirá tão cedo mas não é menos certo que, se a Alemanha continuar a existir tal como hoje, não esquecerá a derrota, e, quando puder, tentará um desforço. O odio dos alemãis contra a França não morre enquanto não expirar o ultimo sectario do imperialismo germanico.

Os Estados-Unidos da America do Norte condenam a atitude da Alemanha cujo exercito tem cometido graudes atrocidades na Belgica. Guilherme II tem contra si a consciencia universal que se revolta indignada contra as brutalidades de toda a especie que os alemãis teem cometido.

Eu quando penso nos horrores da presenie guerra pergunto a mim proprio, aos poucos conhecimentos que possuo, se o homem de hoje não é ainda mais barbaro e cruel do que eram os povos que na idade média destruiram o imperio romano. E cada vez me convenço mais da verdade daquela frase que vi não sei onde: homo hominis lupus. *Na verdade o homem é sempre o mesmo: lobo do seu semelhante.*

E muito embora o progresso avance continuadamente e os sonhadores pacifistas preguem ideias de paz e amôr, embora os sistemas filosoficos e religiosos ordenem a caridade, a terra está longe de ser o paraiso que a religião promete aos homens.

NEVES RODRIGUES.

NOVO PAPA

Em virtude da sagração do novo papa, Benedito XV, ha tres dias que os sinos das igrejas desta cidade repicam festivamente.

Brevemente será celebrado solene *Te-Deum* na Sé Catedral em acção de graças pela eleição de Benedicto XV no solio pontificio.

Engracia Meadas queixou-se á policia de que no dia 5 do corrente, estando sentada ao Arco de Almedina, aí perdeu um cordão e um anel de ouro, que não lhe pertenciam, avaliados em 20$10,

Carta da FIGUEIRA

A Figueira tem hoje o mais concorrido dia do ano, já por estarmos no melhor periodo da epoca balnear, já por se realisar hoje a romaria da Senhora da Encarnação.

Pela estrada de Buarcos e pela praia vejo passar numerosos ranchos de romeiros, com os seus trajes alegres e garridos, cantando e dançando ao som do *harmonium*, o mais ingrato de todos os instrumentos inventados e por inventar.

Quem se dirigisse á capela que alveja no monte de Buarcos, onde se venera a santa, tida como autora de tantos milagres, havia de notar um quadro desolador, inquietante, que tristemente assinala um grande atraso em materia de mendicidade.

Uma chusma de pobres, uns com as pernas torcidas, outros tinhosos, outros assombrados por faiscas electricas, outros deitados em camas, no chão, mostrando as suas pustulas e rodeados dum lenxame de moscas, faziam uma lamuria de suplica que, ao mesmo tempo que comove os mais indiferentes a estas miserias da vida, trazia ao espirito a convicção de que ha muito devia ter desaparecido das ruas este degradante espectaculo de miseria, enternando em asilos estes infelizes e outros muitos que se encontram em identicas circunstancias.

Não pode haver quadro nem mais triste nem mais deprimente para um povo avido de progresso!

— Foi inaugurado no domingo o Jardim-Escola João de Deus, sendo esse acto honrado com a assistencia do sr. presidente da Republica.

Tanto o edificio, como o ajardimento que o cerca obedecem ao plano do de Coimbra, mas este é mais amplo e aparatoso.

A Figueira, devido á iniciativa da mesa da Misericordia, muito especialmente do seu dedicado provedor, sr. Visconde da Marinha Grande, pode contar mais aquela instituição, que recorda a saudosa memoria do grande poeta lirico João de Deus.

— A tourada de domingo deu outra enchente á cunha.

Muito trambulhão, mas sem consequencias.

Um toiro, vendo uma porta aberta, achou por bem saír da praça e dar um passeio por algumas ruas do bairro novo e depois ir até á praia.

Isto amotinou toda a gente, fazendo correr boatos aterradores sobre a morte de uma senhora e de uma creança.

Pouco tempo depois já se dizia que havia mortes ás duzias. Afinal, que eu saiba, apenas uma dama perdeu na refrega uns rolos de cabelo postiço!

— Vem brevemente a esta cidade dar dois espectaculos, sendo um com a *Conspiradora*, a companhia dirigida por Lucinda Simões.

Funcionará no Teatro do Parque.

— O Casino Peninsular continua a ser o ponto da reunião da *élite*, tanto nos concertos musicais que primam pela execução, como á noite no grande salão, onde se exibem agora duas interessantes espanholitas, e em seguida o baile no salão nobre.

Anuncia-se para breve, no elegante teatro-salão do Peninsular, a estreia da cançonetista espanhola Julia Galvez, que dizem distinguir-se das artistas desta especialidade.

— Ha generos de consumo que aqui se vendem mais caros do que em Coimbra. Estão neste caso a carne, o bacalhau e hortaliças. O vinho, peixe e frutas são aqui mais baratos.

— O distinto violinista Benetó, que faz as delicias dos frequentadores do Casino Peninsular, tenciona ir a Coimbra, em novembro, dar um concerto no Teatro Sousa Bastos, com elementos magnificos de Lisboa.

— A concorrencia de banhistas na Praia, a que antigamente chamavam Palheiros de Buarcos, tem aumentado muito, encontrando-se casa para arrendar só com grande dificuldade. A colonia colonia conimbricense tem neste sitio larga representação. Parece vivermos em Coimbra, tantas são as caras conhecidas que por aqui se vêem.

— Continua a guerra a ser o assunto predominante. Os jornais teem grande procura e são lidos com a avidês propria de quem anceia vêr esta tremenda luta terminada. Apesar do campo de operações ser dentro da França e da Alemanha, não falta quem possua a convicção de que muitas das noticias dadas pelos jornais estão longe de exprimirem a veracidade dos factos.

Temos de alimentar a curiosidade com muitas duzias de patranhas que de lá exportam.

— Acabo de receber noticias de Lisboa dando como desesperado o estado do ilustre escritor e decano da imprensa portuguesa sr. Brito Aranha, um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*.

Oxalá que este nosso querido amigo possa resistir ainda a esta terrivel crise da doença.

Setembro 8.

JUCA

Grande incendio

A caminho de Penacova, nos montes que dominam o Caneiro e a Reborbosa, numa extensão de mais de dois kilometros, lavra ha dias um temeroso incendio que tem desvastado inumeros pinhais e olivedos, sendo avultadissimos os prejuisos até ao Rocho e Lorvão, tendo passado as faulhas para os baldios da margem esquerda do Mondego, onde frondosas matas estão sendo reduzidas a cinzas.

Horario dos caminhos de ferro

Começou na quinta feira a ser normalizado o horario dos comboios, o qual publicamos noutro logar.

PARTIDO SOCIALISTA

Reune-se no domingo, ás 13 horas, a comissão paroquial socialista de S. Bartolomeu, para acordar na melhor forma de propaganda na area da freguezia.

— Vai fundar-se nesta cidade um Grupo da Juventude Socialista, que já conta algumas adesões.

Pio X

As exequias solenes na Sé Catedral desta cidade, sufragando a alma de Pio X, devem ser celebradas em Outubro, servindo nelas a eça da Senhora da Boa Morte.

Senhora da Boa Morte

No dia 18 do proximo mês de Outubro celebra-se na Sé Catedral pomposa festividade á Senhora da Boa Morte. Pregará um distinto orador sagrado e será armada junto do arco cruzeiro a rica eça chamada da Senhora da Boa Morte.

Espancamento

A policia capturou Augusto dos Santos, desta cidade, residente na rua Direita, por ter espancado brutalmente Maria da Conceição Cadima, causando-lhe muitas contusões pelo corpo.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

DESORDENS

Ante-ontem á noite houve grossa pancadaria no Lorêto, do que teve de intervir a guarda republicana e a policia civica.

Foram prêsos Julio Gonçalves e Manuel Ferreira, ambos residentes em Ceira.

— A's 2 horas de hoje tambem houve uma desordem na rua Direita.

Acudiu a policia, que efectuou algumas prisões.

Licença

Partiu para a Figueira da Foz, em goso de licença, com sua esposa, o inspector de finanças deste distrito, sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Desastre

Na segunda feira quando Joaquim Almeida dos Santos, limpava um tubo do motor, do Hospital da Universidade, cujos serviços estão a seu cargo, ficou queimado no olho direito, por o motor ter dado uma descarga nessa ocasião.

ABORTO

Deu entrada no Hospital da Universidade Maria da Luz Pereira, da Figueira da Foz, que estando numa hospedaria do Arco do Ivo, aí teve uma creança que não era do tempo.

Alegou que o aborto fôra motivado por uma queda, mas a policia procede a averiguações.

UM FAQUISTA

A policia prendeu Antonio Augusto de Sousa, de Linhares, por pretender apunhalar Afonso Roque dos Reis, desta cidade.

Alem do punhal foi-lhe apreendida uma navalha de ponta e mola.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos os moradores da rua Ferrer de que a garotada pratica ali as maiores tropelias, não havendo meio de os fazer entrar na ordem, porque não ha tambem um guarda civico, que a matenha.

São justas as suas reclamações.

BRITO ARANHA

A' hora em que o nosso jornal entrava na maquina recebemos a triste noticia da morte do ilustre decano da Imprensa Portuguêsa, sr. Brito Aranha.

No proximo numero prestaremos a homenagem á memoria do nosso querido amigo.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10	*Mixto.* Lisboa, Leste e B. Baixa.
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
14,45	» Pamp. e Porto.
14,40	*Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
15,55	*Omnibus.* Pamp. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Lisboa.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.* Fig. e Alfar.
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.* Porto e Pamp.
12,09	» Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
16,05	*Sud-express.* Lisb. Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
20,17	*Rapido.* Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Clementina Adelaide Diniz, senhora muito conhecida nesta cidade pelas virtuosas qualidades que ornavam o seu coração.

Era irmã do falecido professor do Liceu, sr. dr. Francisco Antonio Diniz, tia dos srs. Carlos e Pedro Joice Dias e prima do sr. general Martins de Carvalho.

A familia da virtuosa senhora enviamos as nossas condolencias.

•

Apenas com 24 anos de idade faleceu a sr. D. Augusta de Oliveira, extremosa filha do nosso presado amigo sr. José de Oliveira, guarda-livros na casa comercial do sr. Antonio Vieira de Carvalho.

Sentindo a dôr porque acaba de passar aquele nosso amigo, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

Casa de Educação e Ensino
PARA MENINAS
Pateo da Inquisição, n.º 25-1.º
Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Instrução primaria (infantil e 1.º e 2.º grau), *musica* (canto e piano), *lavôres, ensino de linguas, por disciplina integral* (português, francês e inglês, teorico e pratico).

Resultado dos exames dos alunos desta Casa na ultima epoca

1.º grau

Maria Luiza Corlen Guerra, *optimo*
Elvira da Silva Viana, idem.
Judit Guedes de Melo, idem
Elisa da Silva Viana, *bom*
Maria Guilhermina Beles Leiria, idem
Maria da Conceição Santana Tinoco, idem
Maria dos Prazeres Marques Violante, idem
Maria Amelia Esteves Negrão, idem
Fernanda Teles de Paiva Silvano, *suficiente*
Anibal da Silva Botinas, idem.

2.º grau

Ana Rosalia de Sousa Dias, com *distinção*
Maria Clementina Sequeira, idem
Amelia Rosa da Fonseca, *bom*
Lucinia Lopes das Neves Malva, idem.

Nenhuma reprovação no 1.º grau; no 2.º, uma, não por deficiente preparação, mas pela pessima disposição de espirito, em que a aluna se apresentou a exame. Deste desastre nenhuma responsabilidade cabe á professora.

Foram tambem lecionadas por professoras desta casa, nas disciplinas da 1.ª secção do curso dos Liceus, as meninas Maria Pinto dos Santos e Adelia Pinto dos Santos, que requereram e obtiveram aprovação no exame de passagem ao 3.º ano, e Maria Luiza dos Anjos Pinto Monteiro, Alice Guedes de Melo e Evangelina de Melo, que transitaram para o mesmo ano, com muito bom aproveitamento.

Professorado escolhido dentre o mais competente, em zelo e proficiencia. Reabrem as aulas no dia 10 do proximo Outubro e a matricula começa no dia 1.º.

Recebem-se algumas alunas internas.

Para informações devem os interessados dirigir-se á directora ou a sua mãe, Maria Julia Dias.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 6. — Consta que no dia 10 do corrente irão á arrematação as obras a fazer para que a ponte sobre o Mondego, ao Casal Novo do Rio, fique transitavel.

E' um melhoramento tão importante e que de ha muito representa as aspirações deste povo, e, claro está, sem a menor soma de melindres, só acreditaremos depois de concluida, visto que o pobre Zé, especialmente o desta terra, está pouco habituado a beneficios.

Parece que alguns donos dos terrenos a expropriar pretendem fazer jogo! Grandes patriotas, não ha duvida.

Para esta obra, pode-se dizer, desde ha anos tem contribuido varias individualidades e politicos especialmente. No tempo da monarquia, Ernesto Nunes da Costa e Ornelas, D. João de Alarcão e Pereira dos Santos, para a sua colocação junto da capela de S. Sebastião; no actual regimen, José de Vasconcelos Sousa Napoles, para a sua mudança; dr. João Loureiro, João Tudela e outros, para a obra que se espera seja a final.

Em Montemor deveriam dividir-se as forças pelos que teem tratado do assunto, ou cruzar-se armas para não hostilisar este ou aquele.

Os interesses locais, acima do partidarismo. Já de sobejo se sabe que por politica coisa alguma se tem adquirido.

Fala-se na construção de uma via ferrea de Aveiro a Mira, Cantanhede e Figueira.

Irá entroncar em Alfarelos? Poder-se-ha desta vez dotar tambem Montemor com este beneficio? Não seria uma zona que daria vantagem á Companhia dos Caminhos de Ferro?

A quem competir o estudo que o faça e lembrem-se do nosso torrãosinho que tão produtivo é, e a respeito de meios de transporte é uma desgraça.

— Uma vereação camararia transacta dividiu o serviço de fiscalisação no talho desta vila por todo o pessoal de zeladores e guardas campestres, por escala, e fez muito bem, tanto que a actual vereação tem procedido da mesma forma.

Agora, alguns zeladores parece quererem que esse serviço seja feito só pelos empregados da vila, que são apenas 2. Os zeladores e guardas não tem zonas para serviço; as suas atribuições são extensivas a todo o concelho, e por isso achamos justo o proceder da Camara, e que os guardas daqui tambem façam serviço nos pontos distantes.

Se alguns, por conveniencia sua, combinam trocas de serviço, isso é com eles.

Bem sabemos que o ordenado anual de 40$00 para os guardas campestres e 36$00 para os zeladores não é cousa que faça cantar um cego, mas quem lhe não convém abandona. Os ordenados deveriam ser elevados e ser melhor exigido o cumprimento dos seus deveres: ha menino que a respeito de transgressões nem duma dá noticia. Será por os seus visinhos chegarem á compreensão de seus direitos e deveres ou por questão de *amesidade?*

Somos inimigos das multas, mas tambem tolerancia em excesso desmoralisa e prejudica o municipio.

Um presidente correcto e imparcial, como cremos agora se possue, e zeladores, verdadeiros zeladores, que volta isto levava!

Quantas vedações se fazem sem o processo competente? Quantos caminhos se estreitam á vontade do confinante? Quantos terrenos camararios estão a dar milho em condições *vantajosas?*

— Não consta que a Camara, até agora, tenha providenciado ácerca da agua do cano, que continua a ser propriedade dos que mais perto estão donde ela aparece ao *respeitavel publico:* não tem vindo ao chafariz municipal nem aos quintais por onde deve passar.

Seriam os transgressores cronicos avisados para cumprirem o seu dever? Serão isentos de multa?

O sol quando nasce é para todos.

Torna-se urgente se providenceie, e seja o cano composto devidamente, cuja despesa é insignificante.

Se quem o arrombasse, pagasse cara a ousadia, decerto não tornaria a fazer o mesmo.

Para o inverno, quando os *tais* não precisarem da agua, ela virá para o chafariz...

Não deixaremos este assunto, sem que se faça justiça — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana neste cemiterio:

Cristina do Nascimento, filha de Abilio Garcia e de Felicidade Rodrigues, natural de Coimbra, de 50 anos sepultada no dia 31.

João Dias, filho de Francisco Dias e de Guilhermina Rosa, natural de Coimbra, de 27 anos sepultado no dia 3.

Alberto Gomes Tinoco, filho de Guilherme Gomes Tinoco, natural de Coimbra de 74 anos sepultado no dia 3.

Maria Preciosa Borja Campeão, filha de Francisco Borja dos Santos e de Maria do Espirito Santo Borja, natural de Coimbra de 45 anos sepultada no dia 3.

João Correia da Costa, filho de Francisco Correia da Costa e de Maria Adelaide, natural de Coimbra, de 38 anos sepultado no dia 5.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

A GUERRA

Ultimas noticias

Os aliados avançam contra o inimigo

Bordeus, 7 — Comunicação oficial do governo francês:

Hoje na nossa ala esquerda os nossos exercitos entraram em contacto em boas condições com a ala direita inimiga nas margens do Grand Morin. No nosso centro e direita (Lorena e Vosges) o combate continua, não tendo havido mudança de situação. O recontro de ontem entre a guarda avançada das forças de defesa de Paris e a coluna de flanqueadores da ala direita alemã desenvolveu-se hoje num movimento mais extenso.

Avançámos até ao rio Ourcq sem termos encontrado grande resistencia.

A situação dos exercitos aliados, encarada na sua generalidade, parece ser boa. Maubeuge continua a resistir heroicamente.

Os planos do general Joffre

Londres, 8 — Oficial. — Os planos do general Joffre estão sendo firmemente sustentados. As forças aliadas estão operando na ofensiva e obtiveram completo exito, inflingindo revezes ás tropas alemãs que se lhes opunham e obrigando-as a retirar na direcção de nordeste.

Vantagens das tropas coligadas

Bordeus, 8 — As noticias chegadas sobre a batalha travada desde Nanteuil a Verdun, dizem que as tropas coligadas continuam a obter vantagens sobre o inimigo. Ha grande anciedade por informações completas.

Afirma-se que Joffre decidiu entrar numa batalha decisiva, mas ha tambem quem suponha que se limitará a oferecer uma resistencia encarniçada ao inimigo, refirando depois para o sul, a fim de tomar para mais tarde a ofensiva em melhores condições.

O novo explosivo de Turpin

Londres, 8 — O Daily Cronicle *diz que os francêses fizeram a experiencia do novo explosivo inventado por Turpin. A experiencia foi coroada de exito notavel, pois que os efeitos do novo explosivo são extraordinariamente mortiferos. Vai ser empregado agora pelo exercito francês.*

A Austria está sem dinheiro

Roma, 8 — Comunicam de Zurich que a Austria luta com muita falta de dinheiro. Tentou realisar um emprestimo na Alemanha, mas sem resultado, porque os banqueiros alemães responderam que o seu pais necessita de todo o dinheiro que psssue.

Feridos alemães em Bruxelas

Bruxelas, 8 — Chegaram a esta cidade milhares de feridos alemães. Os habitantes estão proibidos de os vêr, sob pena de morte.

ANUNCIO

Vieira Lima & Soares, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de estrumes artificiais, na rua do Gazometro, freguesia de Santa Cruz, desta didade.

E, como o dito deposito se encontra compreendido na tabela anexa ao Decreto Regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo o seu inconveniente — *insalubre* —, por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quáisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 7 de Setembro de 1914.

Vieira Lima & Soares.

Perdigueira

Perdeu-se no dia 3 uma perdigueira malhada de castanho e malhas pintadas de branco. Quem a encontrar pode entregal-a na Companhia Central Vinicola que receberá alviçaras.

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

BONECAS

Acaba de chegar ao GRANDE ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHARIAS E BEJOUTERIAS, Praça do Comercio, 21, um grande e variado sortido de BONECAS, em todos os tamanhos, AS QUAIS VENDE POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRIGANA DE COIMBRA**

LEILÃO

A principiar em 1 de Outubro proximo, vender-se-hão todos os penhores que passam de três mêses de debito de juros.

Coimbra, 31 de Agosto de 1914.

CASA PENHORISTA
— DE —
Alipio Augusto dos Santos
56, Rua Visconde da Luz, 60
COIMBRA

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suisso.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO
13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914.

— Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antouio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.
COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Enérgico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski;* maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido ompleto de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço	
Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro — Farmacia Reis



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Durgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: á SANITARIA
Numero telefonico: 312

LOTERIA

Sexta feira, 11 de Setembro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMÉIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

'squeiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

FORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua **cal parda,** cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidrauticas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao *Ingote — Arco Pintado.*

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos teem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

RAPAZES

Admitem-se alguns rapazes, de 15 a 18 anos, na Fabrica de alpargatas de Siva & Filho.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

Venda

No dia 20 do corrente, no átriu da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

ANO IV — N.º 328 Sabado, 12 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Brito Aranha

Não nos surpreendeu a noticia, para nós tão dolorosa, da morte de Brito Aranha.

Sabiamos bem do seu precario estado de saude e da gravidade da doença que o retinha, ha dias, no leito em eminente perigo de vida.

Mas nem por isso deixamos de receber essa triste nova com a mais intensa magua, que só o tempo poderá desvanecer.

Brito Aranha foi sempre um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*. Devemos esse favor á sua saudosa memoria. Muitas vêses honrou as colunas desta folha com a sua colaboração, sempre distinta, apreciavel.

Foi esta folha que publicou o ultimo artigo que o sr. Brito Aranha escreveu para a imprensa periodica, em 27 de Agosto de 1913 — *O dr. Rodrigo Veloso. A proposito de um verso de* O Hissope *de Antonio Dias. Recordação de Coimbra. Antonio Tomaz Pires. Carta inédita deste.*

Ha um ano veio a esta cidade, e, como sempre, deu-nos o prasêr da sua visita. Sempre alegre, sem vislumbre de constrangimento, falava dos seus achaques, da perda das suas forças que já pouco lhe permitiam entregar-se ao labor quotidiano dos seus trabalhos literarios.

Previa a morte proxima, mas nem por isso denotava um sinal de constrangimento.

E partiu então de Coimbra dando-nos na despedida o derradeiro abraço. Parecia que ele advinhava o que havia de suceder um ano depois.

Brito Aranha relacionou-se com eminentes homens de letras, entre eles Vitor Hugo, Romero Ortiz, Alarcon, Emilio Castelar e Trueba, e em Portugal foi amigo predilecto de Rodrigues Sampaio, José Estevam, Silva Tulio, etc., etc.

Era socio de muitas associações literarias e scientificas, nacionais e estranjeiras, algumas das quais ele ajudou á sua fundação.

Foi premiado pela excelencia dos seus livros na exposição internacional de Viena de Austria e na exposição universal de economia domestica de Paris; na exposição musical de Milão por ter apresentado uma curiosa colecção de livros de musica, raros, de autores portuguêses, e na exposição agricola de Lisboa, em 1884. No concurso de 1881, em Toulouse, promovido pela Academia de Mont'Real, foram conferidos ao sr. Brito Aranha as *palmas de prata ex-equo*. Possuia ainda outros premios e menções honrosas obtidos em concursos e exposições.

Brito Aranha foi condecorado em 7 de Novembro de 1866 com o grau de cavaleiro da ordem militar da Torre e Espada, pelos serviços prestados como vogal da Associação Tipografica de Lisboa, por ocasião da epidemia da febre amarela em Lisboa.

Brito Aranha deixa uma grande lacuna na literatura portuguêsa, por que raros são aqueles que se dedicam com mais escrupulo aos trabalhos de investigação historica.

Apezar dos seus 81 anos, feitos em Junho ultimo, conservava ainda a memoria fidelissima, relatando com inteira exactidão factos da sua mocidade.

O extinto afirmou-nos muitas vêses sentir uma grande predilecção pela nossa folha, lamentando não poder colaborar nela com mais assiduidade.

Pobre amigo! Não esqueceremos nunca tantos testemunhos de apreço e simpatia que dele recebemos.

Brito Aranha foi um verdadeiro lutador. Ninguem, como ele, possuia mais amor pelo trabalho. Até mesmo na crise grave das suas doenças ditava a sua idolatrada esposa e dedicadissima companheira trechos de prosa para publicações que estava fazendo.

Quem com ele lidou e conviveu poude apreciar a grandêsa da sua alma, a lhanêsa do seu trato, a sagacidade do seu espirito.

Tudo constituia nele um cidadão digno, prestante e distinto pelos seus merecimentos e qualidades.

Desfolhamos uma saudade sobre o tumulo que encerra os despojos do ilustre morto e para a sua alma pedimos eterna paz.

A' sr.ª D. Maria Amalia Teles de Brito Aranha, que foi sua esposa exemplarissima, e mais pessoas da familia enlutada, bem como aos nossos presados colegas do *Diario de Noticias*, de cujo quadro redatorial fazia parte desde a sua fundação, endereçamos a mais sentida expressão do nosso pésame.

*

Foi uma imponente manifestação de pesar o funeral do sr. Brito Aranha, que se realisou ante-ontem e no qual tomaram parte, além das maiores individualidades na literatura e no jornalismo, o governo, sociedades scientificas, de beneficencia, etc.

Foi um alto testemunho de simpatia e de apreço que se rendeu á memoria do grande vulto das letras portuguêsas, que todos os amigos choram, porque perderam nele o mais querido e o mais auxiliar companheiro de trabalho.

No cemiterio enalteceram as qualidades do grande jornalista os srs. drs. Armelim Junior, Magalhães Lima e Bento Carqueja e o sr. José Parreira, cuja memoria jámais se apagará do espirito dos que com ele conviviam.

A *Gazeta de Coimbra* tambem se fez representar no funeral pelo ilustre jornalista e seu colaborador sr. Alberto Bessa.

ITALICO

Louzã, 10-IX-1914

BRITO ARANHA

Escrevo sob a dolorosa impressão que me causou a noticia da morte do grande jornalista e homem de letras que foi Brito Aranha. Não foi inesperado o desenlace; mas foi cruel.

As letras portuguesas estão de luto porque lhes faltou um dos maiores cultores do nosso tempo.

Brito Aranha era, com efeito, uma gloria da literatura nacional, o cerebro mais investigador e paciente do periodo contemporaneo.

Foi grande, quasi inexcedivel porque se fez, porque o acompanharam do berço as qualidades que mais tarde o deviam impôr e fazer brilhar como astro de primeira grandesa no ceu da Patria Portuguesa. A sua obra foi grande como a sua vida. Grande e valiosa, fecunda e proficua.

Era o mais velho dos jornalistas portugueses, e como tal se afirmou um dos mais inteligentes e honrados. A ardua tarefa da imprensa soube ele compreendê-la como poucos, dedicando-lhe toda a energia do cerebro gigante, todas as qualidades da sua alma, toda a honestidade e correcção que foram sempre a norma da sua vida particular e publica.

Conhecio-o já velhinho, todo branco, mas apesar disso conservava a energia e vigor intelectual de um moço.

Portugal deveu-lhe muito.

Na rude e dificil missão que se propoz desempenhar mostrou quanto valia. Que paciencia, tenacidade e inteligencia lhe foram precisas para continuar o Diciomario Bibliografico *interrompido pela morte de Inocencio F. da Silva! Aí é que se revela toda a grandeza daquela inteligencia previligiada. Aí, nesse trabalho extenuante que lhe comunica uma boa parte da vida, revolvendo poeirentos arquivos, investigando e descobrindo, a poder da paciencia, documentos preciosos, aí no meio dos livros, seus amigos de sempre, o seu espirito estava como em familia. Para Brito Aranha não naufragar de encontro a mil dificuldades sempre vencidas e sempre novas; foi necessario que tivesse nascido muito grande.*

A sua obra literaria é tão vasta e extensa que não pode caber aqui no ambito apertado destas linhas que nada valem, mas que significam o meu respeito, a minha admiração por esse velho de barbas côr de neve que foi o maior e mais aturado investigador dos nossos dias.

De Brito Aranha hoje restanos apenas o nome aureolado pelo sacrosanto clarão do genio.

A Historia ha de regista-lo com respeito e a Patria a quem deu tudo o que poude dar-lhe ha de repeti-lo com amor e aponta-lo aos filhos de Portugal como um austero exemplo de probidade.

A Gazeta de Coimbra *com o falecimento de Brito Aranha perdeu uma das melhores penas, senão a melhor, dos seus colaboradores.*

Não faço injustiça a ninguem afirmando que ele era o mais valoroso e fecundo jornalista da epoca actual.

Vão desaparecendo os velhos na voragem do tempo e os novos, como eu e tantos, de certo se sentirão muito pequenos perante esses vultos grandiosos que se escondem no tumulo.

NEVES RODRIGUES.

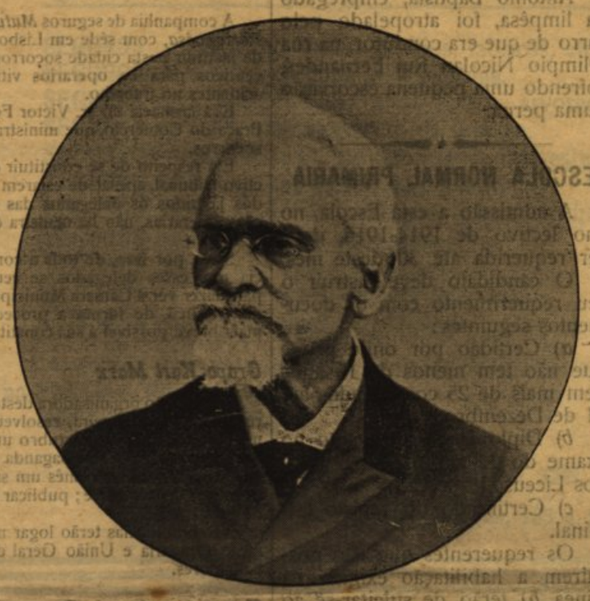
Um Mestre

Acabam as letras portuguêsas de sofrer uma grande perda com a morte do venerando octogenario que era Pedro Venceslau de Brito Aranha.

De ha muito nos habituamos a ver nessa primacial figura de escritor um mestre talentoso que soube aliar sempre aos seus vastos recursos intelectuais aquelas qualidades todas de trabalho e bondade que lhe deram sempre incontestado direito de ser respeitado e admirado por compatriotas e estrangeiros.

Dentre estes, mencionaremos, apenas, Emilio Castelar e Vitor Hugo, para não falarmos em outras celebridades, que, privando de perto com Brito Aranha, souberam ver nele um amigo dedicado e um recto espirito de apreciaveis recursos.

Merecia bem todas as deferencias que cercaram, de continuo, o seu nome aquele que, de simples membro do quadro tipografico da Imprensa Nacional, soube, não obstante a escassez de recursos, elevar-se ás culminancias da fama.



Brito Aranha foi um trabalhador incançavel no dominio das letras tendo-as favorecido, imenso com os inexgotaveis recursos da sua esclarecida inteligencia.

Investigador persistente e metodico, soube enriquecer poderosamente a sua propria cultura mental, contribuindo conjuntamente para que se desvendasse muito do desconhecido que envolvia pontor varios da nossa literatura.

Era um talento que poude esculpir, com caracteres brilhantes, a sua imortalidade.

Reconheceram-o bem, e a tempo, varias associações nacionais e estrangeiras, bem como a Academia das Sciencias de Portugal e o Instituto de Coimbra, que se quizeram honrar incluindo Brito Aranha em o numero dos seus socios.

Muitos premios e menções honrosas esmaltaram a sua longa elaboração mental tendo mesmo sido condecorado com o grau de cavaleiro da ordem militar da Torre e Espada, mercê da grandêsa dos seus serviços em Lisboa, quando a febre amarela aí se espandiu aterradora com impetos de ruina.

A obra que nos deixa é vastissima; são uteis todas as produções do seu cerebro bem temperado.

Na politica, onde poderia facilmente brilhar, não quiz Brito Aranha dar nunca ingresso, por isso que toda a sua vida girava absorvida e proveitosa nas regiões largas dos segredos literarios.

E, apesar de tudo, os mais eminentes homens de todos os partidos politicos concederam-lhe sempre e com franquesa a sua amisade, testemunhando-lhe impreterivelmente a profunda estima e justa admiração que nutriam por esse grande vulto das letras nacionais.

Hoje, que essa figura de velho, gasto pelas lucubrações incessantes de toda a sua vida, cedeu o logar de subido merecimento a que tinha ascendido sem favores de ninguem e que as letras patrias se encontram de luto pela extraordinaria perda que acabam de sofrer com a morte de Brito Aranha, quizemos, modestamente embora, vir prestar tambem o preito sentido da nossa homenagem ao mestre que nos abandonou e que nas colunas da *Gazeta de Coimbra* deixa um vacuo dificilmente preenchivel.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

CRONICA DA SEMANA

Morreu Brito Aranha, o decano do jornalismo português e um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*, de que foi dedicado e distinto colaborador.

Só isto bastaria para que a *Cronica* desta semana seja de luto, mas mais alguma coisa ha que me obriga a esta palavras, sem atavios nem rendilhados de fórma, mas sentidas pela saudade que me deixou esse homem de bem, que só a morte foi capaz de parar na lida do trabalho, um dos melhores predicados da sua vida.

Ha mais de trinta anos que mantinha afectuosas relações de amisade com Brito Aranha, que parte para a viagem derradeira com pouco mais de 81 anos de idade, quasi tanto tempo de luta pela sua existencia, sempre com aquele ar de bondade que lhe era peculiar, sem um desfalecimento, sem ter para ninguem uma frase menos correcta ou um sorriso de desdem.

Tive muitas ocasiões em que avaliei os seus dotes de espirito e de coração. Era um homem, que soube, á custa do seu proprio e unico esforço, elevar-se á altura a que chegou na justa consideração que todos lhe tributaram pelo seu caracter e merecimentos intelectuais.

Não se perdeu só um homem de bem, mas tambem um escritor muito apreciado, um investigador conscencioso, que talvez não deixe quem bem o substitua na grande obra do Dicionario Bibliografico, de Inocencio da Silva, de que foi distintissimo continuador durante largos anos.

Brito Aranha foi humilde nos primeiros anos em que precisou trabalhar para viver, e isto ufanava-se ele de o dizer para mostrar que a vontade é uma grande força capaz de vencer as maiores dificuldades.

Dum simples tipógrafo, fez-se um jornalista, um escritor de incontestavel merecimento.

Nunca abusou da sua situação de jornalista, nunca teve nas suas polemicas da imprensa uma frase de agravo para o adversario.

Eduardo Coelho reconhecendo nele qualidades apreciaveis, dispensou-lhe toda a sua amisade fazendo-o seu companheiro na redacção do *Diario de Noticias* que Brito Aranha ajudou a fundar.

Da pleiade dos que criaram esse grande orgão da imprensa portuguesa, que tão honrosamente tem atravessado uma existencia de meio seculo, creio restar apenas um, que tem ainda o seu logar na mesma redacção, onde Brito Aranha era considerado como uma reliquia.

Ha mais de oito anos que o extinto tinha quasi uma vida artificial. O seu unico alimento era o leite e farinhas.

Algumas vezes tive a satisfação de presenciar em sua casa a afabilidade do seu trato familiar e a extrema amabilidade com que acolhia todos que o procuravam e dele solicitavam qualquer pretensão.

Teve enfermidades crueis, agudissimas, em que a vida esteve presa por um fio; mas não só á medicina se deve o ter resistido a essas crises em que chegou a perder-se toda a esperança de o salvar. Alguem ha mais a quem êle devia tambem os seus ultimos anos de existencia: é sua esposa a sr.ª D. Maria Amalia Teles de Brito Aranha, que é um exemplo raro de amor conjugal, porque foi uma enfermeira que não podia ser excedida em extremos de dedicação e carinho.

Por isso Brito Aranha se não cançava de a apontar como modelo de boas esposas, possuindo o condão de lhe prolongar a vida.

Brito Aranha não deixa fortuna. As suas economias empregava-as quase todas na compra de livros, porque eram estes tambem os seus melhores amigos. Deixa uma livraria magnifica, mas que não poderá produzir metade do que vale e do que êle gastaria com ela.

Aí ficam traçadas estas simples palavras ditadas por um coração agradecido.

É um preito de saudade por um bom amigo que perdi, e de reconhecimento pela amisade com que me honrou.

Paz á sua alma!

JUCA

FALTA DE TRABALHO

Em nome dos pequenos industriais de palitos dos dentes e de sarro de vinho, a camara municipal de Penacova, por intermedio do governo civil de Coimbra, representou ao governo expondo a angustiosa situação em que se acham os mesmos industriais e que, devido á paralisação daquelas industrias e em virtude da crise financeira e economica actual, se encontram sem trabalho mais de três mil pessoas que se empregavam nas referidas industrias.

Em virtude de tal situação, o sr. governador civil deste distrito pediu, para atenuar tão grave crise, se mande proceder á imediata reparação das estradas daquele concelho, em cujos trabalhos se empregariam grande numero de braços.

Escolas moveis

O subsidio de 500$00 que era concedido pelo governo á Associação das Escolas Moveis, para manutenção do Jardim-Escola João Deus nesta cidade foi elevado a 2:00$00, para manutenção do mesmo e tambem dos da Figueira, Alcobaça e Lisboa.

Associação protectora da Arvore

A patriotica Associação protectora da Arvore acaba de publicar o 1.º numero dum interessante boletim, onde se encontra selecta colaboração de homens eminentes e sabedores.

Na apresentação desse boletim, que é feita pelo sr. dr. José de Castro, lê-se o seguinte:

Este boletim propagará a utilidade de arborisar as nossas serras, de aumentar e defender a propriedade rustica, de alargar as pastagens, de renovar os pomares, dando aos proprietarios uma segura orientação; levará aos pontos mais recônditos do país, por fórma simples, compreensivel e pratica, conhecimentos essenciais para tudo o que possa respeitar á arborisação e ensinará ao povo, que não pode cursar universidades nem escolas superiores, o que deve aprender-se pelo ensino pratico. Este ensino prender-se-ha com o desenvolvimento pecuario, com a apicultura, sericicultura e com a psicicultura, assuntos de que largamente se ocupará.

Por aí se vê qual a orientação de verdadeira utilidade que essa grande associação vae tomar sendo, por isso mesmo, digna da coadjuvação de todos os portuguêses em condições de faze-lo.

O n.º 1 do boletim, cuja recepção estamos acusando, merece ser lido com interesse, sendo um guia de valor para quem tiver em alguma conta o alargamento necessario das nossas arborisações.

A vadiagem

Os bancos da Avenida Navarro continuam a servir de leito á vadiagem, que infesta as ruas da cidade.

Triste espectaculo esse que se nos oferece todas as noites!

Ainda ante-ontem pela 1 hora nós vimos tres rapazes, cuja idade regulava entre 12 a 14 anos, fazendo leito dum banco!

Este facto repete-se todas as noites, não obstante para ele termos chamado multas vêzes a atenção da autoridade, o que novamente fazemos, esperando não termos de voltar mais ao assunto.

Lotação dos liceus

Tendo a experiencia demonstrado que a capacidade dos liceus centrais de Lisboa, Porto e Coimbra é incompativel com o excessivo numero de alunos que ali concorrem, facto que muito prejudica o ensino e a disciplina; considerando que ha toda a vantagem em fazer derivar para as escolas tecnicas industriais e comerciais a educação da mocidade portuguêsa; considerando ainda que o numero de alunos que frequentam a 6.ª e 7.ª classes de letras, bem como o ensino da lingua alemã, é muito inferior ao dos alunos matriculados nas mesmas classes de sciencias, com opção da lingua inglêsa, deve ser hoje pupublicado um decreto, fixando a lotação dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra, sendo a deste fixada em 800 alunos.

São admitidos á mrtricula, em primeiro logar, os alunos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois anos na mesma classe, fazendo-se a sua matricula de 19 a 20 de Setembro, e em segundo logar, os alunos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão a classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral, sendo a sua matricula de 20 a 25 de Setembro.

Encerradas estas matriculas, os reitores farão afixar no atrio do licêu um quadro das vagas existentes em cada classe.

Os requerentes que concorrerem a estas vagas serão admitidos até ao limite da lotação de cada classe, com preferencia dos mais classificados e, em egualdade de classificação, dos mais novos.

O praso para a matricula destes alunos vai de 1 a 8 da Outubro e a aposição de selos de propria só lhes será exigida quando se reconheça que a matricula póde efectivar-se.

Em Lisboa e Porto, estes requerentes deverão indicar os licêus em que preferem matricular-se, pela sua ordem, competindo á secretaria dos licêus fazer a sua distribuição dentro da lotação das classes.

O ensino da 6.ª e 7.ª classes de letras será ministrado em Lisboa, no Licêu Pedro Nunes, para o curso geral e complementar de sciencias, e no Licêu Passos Manuel, para o curso complementar de letras, e no Porto, no Licêu Rodrigo de Freitas.

No Licêu de Coimbra funcionarão todas as classes.

E os restantes licêus centrais, só serão abertos os cursos na 6.ª e 7.ª classes de letras e na lingua alemã, quando o numero de alunos seja respectivamente igual ou superior a 10.

Os alunos que por esta disposição, não encontrem no licêu o ensino da lingua alemã, embora por ela tenham optado ou queiram optar, serão admitidos á matricula nas restantes disciplinas da classe e perseguirão o estudo de alemão no ensino domestico ou particular, prestando as respectivas provas nos exames que hajam de fazer.

O liceu de Coimbra passará a denominar-se Licêu José Falcão.

Escola a concurso

A comissão executiva municipal poz a concurso as seguintes escolas:

Ameal, mixta; Loureiro; idem; Vila Pouca, idem; S. Bartolomeu, masculina cental, um logar; Marmeleira, masculina; Trouxemil; idem, Almalgues, feminina.

Instituto Branco Rodrigues

Dai trabalho aos cegos e não esmola.

A direcção do Club de Carcavelos convidou os alunos cegos desta instituição para irem tocar piano quatro vezes por semana, na séde daquela sociedade.

O Salão Cinematografico de Parede tambem contratou um aluno cego para ir executar a parte musical das sessões, trabalho que já desempenha ha um ano com muito agrado do publico.

Metade da importancia que os alunos ganham, pertence-lhes e a outra metade é destinada á compra de instrumentos em relêvo.

Ambos estes estabelecimentos cooperam assim com o fundador do Instituto para dar realidade á divisa da sua instituição: *dar trabalho aos cegos e não esmola.*

Conflagração Europeia

Os aliados continuam vitoriosos

OS FUGITIVOS DE PARIS

É interessante o que diz o correspondente de Paris, para o *Diario de Noticias*, que relata pormenores curiosos ácerca dos fugitivos que, aos milhões, deixam Paris.

Dela transcrevemos o seguinte, que áquele correspondente foi narrado por um individuo que fugia das hordas alemães com a esposa e 3 filhos.

— Imagine, disse-nos, que no sabado passado, pela tarde, vieram avisar-nos de que patrulhas alemãs estavam nas proximidades da aldeia, tendo já queimado algumas habitações a vinte kilometros. Era preciso fugir, deixar tudo, trazer apenas o que pudessemos carregar á mão! Faltava-nos o meio de transporte, mas que importava isso?

Em cinco minutos engatei o nosso pobre *Julot*, o nosso burrico, e agarrei nos meus três filhos, em quatro sacos e disse a Magdelon, minha mulher, para seguir com eles. Partiram á 1 da noite. Ao longe ouvia se a fuzilaria dos nossos, mas os hulanos eram em numero superior. Uma hora depois, no meio da estrada, vim juntar-me á familia, depois de carregado com dois sacos de roupa e aquela mala, ter feito três kilometros a pé!!

Por infinita bondade da Providencia, passou por nós uma carroça da administração que nos fez a esmola de transportar-nos até á estação mais proxima.

— O nosso pobre *Julot*, disse a companheira, lá ficou no meio da estrada, á espera que o transformem em *saucisses de Francfort*.

— Em Paris, não arranjamos onde alojar-nos e viemos para a estação, onde estavamos desde segunda feira. Vamos para Nantes, para casa de uns parentes, trabalhar nos campos, ou seja no que fôr. Imaginem que eu sou um engenheiro conhecido na região e deixei ficar começados trabalhos superiores a 80 mil francos e de todos os meus estudos, apenas conservo este rôlo de papel, o traço duma exploração mineira.

Casa, haveres, tudo, deve estar a estas horas ardendo no fogo com que os *Alboche* (é o nome que se dá aqui aos alemães) estão devastando a nossa patria.

O MORTEIRO ALEMÃO DE 42 CENTIMETROS

Os tecnicos militares não podem deixar de prestar admiração á modernissima e destruidora maquina de guerra, cujo exclusivo possue agora a Alemanha.

Esta maquina terrivel é um morteiro do calibre de 42 centimetros, ao qual não podem resistir nenhuma couraça nem obra de blindagem.

A' acção deste morteiro deve-se segundo os tecnicos, a rapidissima tomada dos fortes de Namur e a destruição total de alguns dos que defendiam Liége.

O morteiro de 42 centimetros, que empregam agora os alemães, constituia um segredo do estado-maior geral, que a maior parte dos oficiais do exercito não conhecia.

A fabricação, as caraterísticas deste morteiro e as experiencias de ensaio que deram um resultado correspondente aos calculos, prepararam-se e executaram-se com extraordinaria reserva.

Hoje os exercitos do kaiser vão providos destas armas de destruição, a cujo embate, como já antes ficou indicado, não ha construção defensiva que possa resistir.

Um jornalista alemão que visitou os fortes de Liége depois do bombardiamento, pôde apreciar os terriveis e até agora desconhecidos efeitos dos projeteis do morteiro de 42 centimetros, disparados a 12 quilometros de distancia.

Um projetil lançado contra o forte de Loucin, desde a margem oposta do Meusa, á referida distancia de 12:000 metros, atravessou a coberta de cimento do deposito das munições, e o forte voou pelos ares.

Mais de 100 homens que o guarneciam ficaram entre os escombros.

Os fortes de Namur foram bombardiados com estas peças, e é a ela que se deve a sua rapida rendição.

SUBSCRIÇÃO CURIOSA

Em Viena foi posto em pratica um curioso processo para reunir fundos com destinos a socorrer os feridos.

A Sociedade da Cruz de Prata dirigiu um apelo a todos os patriotas para que concederem os seus aneis de casamento para a subscrição nacional promovida em beneficio das vitimas da guerra. Em poucos dias receberam-se no comité central da Sociedade 12:000 aneis nupciais, alguns deles adornados de pedras preciosas.

Os iniciadores da subscrição calculam que, com esta singular contribuição, poderão reunir rapidamente 20 milhões de florins.

Em Coimbra

O Colegio Mondego vai cooperar duma maneira simpatica em pról da Cruz Vermelha: os alunos contribuírão monetariamente semana a semana: as alunas, substituirão durante a guerra os seus habituais trabalhos de finos lavores pela confecção exclusiva de roupas brancas, pensos, ligaduras e outros artigos de enfermagem que áquela prestimosa associação serão enviados.

— Encontram-se em diversos estabelecimentos desta cidade listas de inscrição de donativos da grande subscrição nacional para os feridos da guerra europeia.

Esta iniciativa é do nosso colega da capital *O Seculo*.

Ontem recebemos de *O Comercio do Porto* os seguintes telegramas:

Porto, 11, ás 13,31. — Depois de sanguinolento combate os servios ocuparam Semlin, na Austria.

Porto, 11, ás 18,40. — Continua a grande batalha em França, constando que durará bastantes dias.

O centro do exercito russo dispõe o avanço sobre Berlim.

França e Alemanha

Dia 8 — Os aliados ganham terreno na sua esquerda ao longo da linha de Ourc e de Petit Norin.

— Os alemães são obrigados a retirar sobre Reims e são repelidos em Luneville.

— Os franceses retomaram a crista de Mauchay e o desfiladeiro de Fourneaux.

— Chegam a Biarritz 100 crianças belgas, cujos pais foram mortos na guerra, sendo recolhidas por varias familias.

Dia 9 — Diz-se que desembarcaram em França 200:000 russos.

— Os alemães recuaram 40 kilometros na margem direita do Ourcq.

— Maubeuge continua resistindo heroicamente.

Japão e Alemanha

Dia 7 — Dois dirigiveis japoneses deitaram bombas sobre Tsin-Tao.

Russia e Austria

Dia 9 — Os russos obteem vantagens em Ravarooská, Gorodok e na margem esquerda do Vistula.

— A Austria chama ár suas fileiras as ultimas reservas de que dispõe.

— Comunicam que os russos atacaram o exercito austriaco em Tomaszowa, na direcção noroeste, e Zawostje a nordeste. A sudéste de Ravarusku o exercito austriaco, bateu em retirada desordenada, sendo perseguido pelos russos.

Proximo de Frampol, a cavalaria russa precipitou-se sobre grandes comboios dos inimigos. Na direcção de Lublin, as tropas austro-alemãs foram desalojadas duma posição fortificada e retiraram em direcção ao sul. As colunas que acompanhavam os comboios inimigos, que se dirigiam para Josafow e Aunopol, foram dispersas pela artilharia russa na margem esquerda do Vistula.

Estão travadas grandes batalhas em toda a linha desde Ravaruska até ao Dnieper, onde se encontra o exercito austriaco que foi batido em Lembərg e recebeu reforços.

Um destacamento do 14.º corpo do exercito tirolês tentou, na noite de 7 do corrente, proximo de Ravaruska, fazer frente aos russos, mas os austriacos foram repelidos, perderam uma bandeira e tiveram 500 prisioneiros.

Perto de Zamoscie, os russos tomaram alguns aeroplanos alemães.

Na Prussia Oriental continuam as pequenas escaramuças.

— Os russos ocuparam as cidades austriacas Soutchava e Gatena.

— Uma bateria russa mete no fundo, no Vistula, um vapor austriaco.

Belgica e Alemanha

Dia 10 — Os belgas abriram os diques, inundando assim a região de Malines.

— Saem da Belgica 60:000 alemães que vão reforçar a ala direita que sofreu um revez importante.

— Os alemães exigem o desarmamento da policia civica de Gand, sem que comtudo ainda lá tivessem entrado.

Inglaterra e Alemanha

Dia 10 — O navio mercante *Oceanic*, armado em cruzeiro é metido a pique ao norte da Escocia pelos ingleses.

Japão

Dia 10 — O Japão adere ao acordo anglo-franco-russo para não ser assinada a paz em separado.

Turquia

Dia 10 — A Turquia prepara tropas para seguirem para o Egito.

Nos batalhões isolados cada companhia tem 35 praças.

— Ofereceram-se para ir servir no Ultramar, no ano de 1915, os alferes do 2.º grupo de Administração Militar srs. Martiniano Homem de Figueiredo e Abel Henriques Seco; de infantaria 35 os tenentes srs. Rodrigo Teixeira de Almeida, Alberto Viana Coelho, José Quirino da Camara, Lopes Subtil e alferes Pinto Monteiro.

— Requereram: 30 dias de licença disciplininar, o major de infantaria 35 sr. Luís Joaquim Antonio Dias, o tenente do mesmo regimento sr. Anibal de Barros, e o capitão de infantaria 28 sr. Dionisio de Almeida; e passagem a infantaria 28 o sub-chefe de musica de infantaria 23 sr. José Pereira da Silva.

— Baixou ao Hospital Militar do Porto o tenente-medico de artilharia 2, sr. dr. Evaristo Duarte Geral, que se achava de licença da junta.

DESASTRES

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Luiz dos Santos, agulheiro na estação de Coimbra B.

Foi colhido por uma maquina, na ocasião em que se procedia a manobras, ficando com a perna direita esmagada.

*

Daniel Ferreira, de 73 anos, trabalhador, tambem deu entrada no mesmo Hospital, com a perna esquerda partida e varias contusões pelo corpo.

Ficou debaixo de uma pedra, quando trabalhava numa pedreira, no Tovim de Cima.

*

Antonio Baptista, empregado na limpêsa, foi atropelado pelo carro de que era condutor, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, sofrendo uma pequena escoriação numa perna.

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

A admissão a esta Escola, no ano lectivo de 1914-1915, deve ser requerida até 30 deste mês.

O candidato deve instruir o seu requerimento com os documentos seguintes:

a) Certidão por onde prove que não tem menos de 15 anos nem mais de 25 completados até 31 de Dezembro;

b) Diploma de aprovação no exame do 3.º ano do curso geral dos Liceus, 1.ª secção;

c) Certificado do registo criminal.

Os requerentes que não possuirem a habilitação exigida na alinea *b)* terão de sujeitar-se ao exame de admissão.

Este exame consta de provas escritas, provas orais e, para os requerentes do sexo feminimo, prova de lavores.

As provas escritas versam sobre composição em lingua portuguêsa, resolução de um problema de arimética e outro de geometria, desenho.

As provas orais versam sobre português, francês, arimética e geometria, desenho, geografia e historia, sciencias fisicas e naturais e educação civica.

Os programas são os do Decreto de 11 de Agosto de 1911, publicado no *Diario do Governo* n.º 187 de 12 do mesmo mês.

Todos os requerentes serão submetidos a inspecção sanitaria, e que deverá ter logar num dos primeiros dias de Outubro.

"TE-DEUM,,

Ámanhã, pelo meio dia, em seguida á missa do Côro, será cantado, na Sé Catedral, um soléne *Te-Deum*, em acção de graças pela exaltação ao Solio Pontificio de Sua Santidade Bento XV.

FARMACIAS

Estão abertas amanhã as seguintes farmacias:

Santos Viegas, rua da Sofia.

Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges.

Misericordia, rua dos Coutinhos.

Moura, Avenida Sá da Bandeira.

LIVROS E REVISTAS

Foot-ball — Recebemos da casa editora *A Polycomercial*, de Lisboa, um magnifico livro intitulado *Foot-ball*, do qual são autores os srs. F. Nunes e A. R. Monteiro.

Traz um prefacio do distinto *sportman* português Cosme Damião, capitão do Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal em foot-ball.

Vem ilustrado com bastantes gravuras instrutivas.

Este livro é muito recomendavel aos que cultivam este genero de *sport*, sendo o seu preço a diminuta quantia de 15 centavos.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

O Raio — Recebemos e agradecemos o n.º 3 deste panfleto de critica, proficientemente escrito pelo sr. Garcia Pulido.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Na quarta-feira, ás 20,30, reune-se a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para se resolver se deverá ou não ser liquidada, ou tomarem-se resoluções definitivas para o seu deseuvolvimento.

A esta assembleia será presente o relatorio da comissão administrativa, com o resultado do balanço a que esta procedeu, descrição de geueros existentes e seu valor, mobiliario, nota de creditos, etc., etc.

Oxalá que desta assembleia alguma coisa sáia de util, para não terminar de vez uma sociedade tão precisa ás classes trabalhadoras.

Acidentes no trabalho

A companhia de seguros *Mutualidade Portugnêsa*, com séde em Lisboa, acaba de instituir nesta cidade soçorros farmaceuticos para os operarios vitimas de acidentes no trabalho.

E' a farmacia do sr. Victor Feitor, na Praça do Comercio, que ministrará esses socorros.

E a respeito de se constituir o respectivo tribunal, apesar de estarem nomeados já todos os delegados das associações operarias, não ha maneira de tal se fazer.

Seria, por isso, de toda a conveniencia que esses delegados se reunissem, para fazer vêr á Camara Municipal a falta do tribunal, de forma a proceder-se o mais breve possivel á sua constituição.

Grupo Karl Marx

A comissão organisadora deste grupo, reunida na quinta-feira, resolveu iniciar no proximo mês de Outubro uma série de conferencias de propaganda associativa; realisar em igual mês um sarau em beneficio do seu cofre; publicar folhetos de propaganda.

As conferencias terão logar na Federação Operaria e União Geral dos Trabalhadores.

Fabricantes de calçado

Na proxima semana deve realisar-se uma sessão magna desta classe, para apreciar e discutir a crise que atravessa a industria, em todo o pais, devido em parte á situação da Europa.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 13 horas, as direcções das associações federadas, para assuntos importantes e de interesse colectivo.

Manipuladores de pão — A's 15 horas, assembleia geral, para negocio urgente.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Aliança Anarquista — A's 11 horas, na Avenida Sá da Bandeira, para se tratar do desenvolvimento da propaganda.

Em Montes Claros

Neste belo e já tão populoso bairro, ha uma pequena parte da canalisação de esgotos para ligar, segundo nos dizem, que pode prejudicar a saude dos habitantes dali, atendendo a que os dejectos se espalham pelos terrenos que ficam proximos das habitações.

Como esse trabalho se encontra a cargo da Direcção das Obras Publicas, solicitamos do ilustre director, sr. Paulo de Barros, que mande proceder ás obras necessarias, a fim de salvar os habitantes de qualquer doença infecciosa, tanto mais que, diz-nos ainda o nosso informador, as despesas a fazer são de pequena monta.

De esperar é, pois, que s. ex.ª ordene a conclusão de similhante trabalho, no que presta um magnifico serviço.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial, Antonio Augusto de Sousa, de Linhares, por tentar apunhalar Afonso Roque dos Reis e Manuel Pereira de Sousa por agressão.

EXAMES DE ADMISSÃO

Os exames de admissão ás escolas normais e de habilitação para o magisterio primario realisar-se-ão nas escolas de Braga, Vila Real, Porto, Vizeu, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Evora, Faro, Funchal, Horta, Angra do Heroismo e Ponta Delgada.

Os alunos que pretenderem fazer exame de admissão poderão requere-lo até o dia 30 de Setembro corrente.

Estes exames compreenderão as provas escritas, orais e de lavores, que constam do regulamento e programas de 11 de Agosto de 1911, que deverão ser aplicados com todo o rigor, sem exclusão da prova de francês.

Os candidatos que obtiverem na maioria das provas escritas medias inferiores a dez valores não serão admitidos ás provas orais.

Em tudo que não estiver regulado no respectivo decreto agora publicado observar-se-ha a legislação vigente.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Votou a percentagem de 1 % adicional ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria, relativas ao corrente ano, para o seu produto constituir receita distrital no ano de 1915, destinada ao pagamento das despêsas daquele ano e das que forem feitas no corrente.

— Autorisou a nomeação dum empregado extraordinario para auxiliar o serviço da sua secretaria e prestar tambem o de continuo.

Por falta de numero não tem reunido a Comissão Executiva.

Almanaque Bertrand

Está já publicado o Almanaque Bertrand para o ano de 1915.

Consideravelmente melhorado, esta publicação que conta já 16 anos de existencia está naturalmente destinada a receber um sucesso egual ou superior aos dos anos anteriores.

Agradecemos o exemplar recebido.

Os larapios penetraram na habitação do sr. José de Napoles, na rua Antero do Quental, donde roubaram grande quantidade de azeite.

BATALHA DO BUSSACO

Por ser inoportuno, celebrar este ano a batalha do Bussaco, onde as tropas anglo-lusas alcançaram brilhantes vitórias, o governo resolveu que em substituição dessas festas se construisse uma escola no campo da batalha.

Teatro Sousa Bastos

A empresa do cinematografo que vai funcionar no elegante Teatro Sousa Bastos, contratou já o quarteto que ali deve tocar.

O pianista e director do quarteto é o sr. Tomás de Lima, musico distinto, que faz parte do excelente sexteto do Casino Peninsular, da Figueira da Foz. Os outros elementos do quarteto são de Lisboa.

Este magnifico grupo musical tenciona oferecer um concerto, por convites, no mesmo teatro, antes da inauguração do cinematografo.

As variedades serão das mais escolhidas e as fitas fornecidas pela Nova Companhia Internacional.

Exposição artistica

Tudo se prepara para que a exposição artistica promovida pelos empregados da Fotografia Tinoco, e que deve realisar-se no proximo mês de outubro, seja muito concorrida, pois que a comissão tem recebido grande numero de trabalhos para ali serem expostos.

A comissão trabalha activamente para que a referida exposição seja um facto sensacional na vida artistica coimbrã.

PELO DISTRITO

A comissão executiva da camara municipal da Pampilhosa da Serra representou ao governo pedindo um subsidio para construção de um edificio escolar naquela vila.

— A camara municipal de Oliveira do Hospital representou ao ministerio das finanças afim de ser anulada toda ou parte da contribuição que incide sobre os terrenos plantados de vinha, na região do Dão, para atenuar a situação economica resultante da presente crise vinicola.

Carta da FIGUEIRA

Deu-se aqui ha dias um conflito entre dois cavalheiros que se socaram mutuamente, apontando-se como pômo da discordia uma mulher.

Não admira: as mulheres teem sido a causa das mais honradas luctas, embora o não seja agora na guerra que se vai travando por essa Europa fóra. E senão vejamos:

Foi por causa duma mulher que durante dez anos se combateram os tebanos e focenses.

Helena foi a causa da guerra de Troia.

Lucrecia fez acabar os reis em Roma.

O imperio dos godos teve o seu fim por motivo do ciume duma mulher.

Mas ha muito mais em que a mulher teve o papel principal.

O valente Samsão caiu de joelhos aos pés de Dalila.

O invencivel Anibal foi subjugado por mulheres.

Oufale, rainha de Lidia, tambem viu cair a seus pés o grande Hercules, que subjugava leões e panteras.

Os decemviros cairam por causa de Virginia.

Foi Semiramis que mandou matar Nino, e Fredegonde que tomou a mesma resolução com respeito a Chilperico . . .

Se me desse ao trabalho de falar do papel que tantas mulheres teem desempenhado na historia antiga, fatigaria decerto a paciencia dos leitores.

Não admira portanto que ainda hoje a mulher exerça no espirito dos homens, ainda os mais valentes e temidos, uma função que o leve a trocar meia duzia de sopapos em plena rua.

E a continuação da historia, que é a grande mestra da vida.

— Faz hoje uma terrivel nortada. O vento sopra com furia, o que não deixa de ser aqui, nesta epoca, quasi o pão nosso de cada dia. Os que não estão acostumados, estranham, mas os de cá já não sentem o vento bailador soprar-lhes aos ouvidos.

— Vamos ter brevemente aqui uma tourada por amadores, á antiga portuguêsa, e uma regata, em que se diz entrarem alguns estudantes de Coimbra.

— Ouvi aqui dizer a alguem que é muito possivel que o sr. dr. Ferreira da Silva volte a reassumir o cargo de Governador Civil deste distrito, facto que, a vir a dar-se, não será indiferente aos conimbricenses, que teem em s. ex.ª um bom amigo.

— Despedem-se hoje no Casino Peninsular as duas espanholas que ali se teem exibido, e estreia-se no elegante teatro da casa a cançonetista Gomez, que vem precedida de grande fama.

Volta hoje a trabalhar na mesma casa a familia dos distintos acrobatas que ali conquistou muitas simpatias e aplausos.

— Acham-se aqui diversos conimbricenses explorando negocios da sua especialidade. Os cafés, quasi todos, são administrados por gente de Coimbra.

— Continua a guerra, como é natural, a ser o prato do dia.

Todos falam deste assunto com o interesse que ele merece.

A agravar a situação, acentua-se cada vez mais a carestia dos generos.

Todos se queixam deste mal.

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

No dia 14, a sr.ª D. Natercia Correia Rosa (Aveiro).

Colonias maritimas

Chega na terça feira a esta cidade o primeiro turno de creanças pobres que á Figueira da Foz foram fazer uso de banhos.

No mesmo dia partirão para ali mais 22 creanças do sexo femimino e 11 do masculino.

GUARDA REPUBLICANA

O assunto que tanto se tem vebatido—a casa para a Guarda Republicana, parece estar definitivamente resolvido, pois a Camara Municipal resolveu arrendar o predio pertencente aos herdeiros de Francisco Gonçalves de Lemos, no Pateo da Inquisição, por 600$00 anuais.

Os individuos que ali tinham celeiros foram já avisados para fazerem a respectiva mudança.

Universidades Portuguesas

Vai ser determinado que nas Faculdades das Universidades e nas aulas em que não tenha ainda sido declarada obrigatoria e devidamente regulamentada a assistencia aos exercicios dos trabalhos praticos seja marcada falta aos alunos que não compareçam, quando estes sejam em numero superior a dois terços dos inscritos na respectiva cadeira do curso ou turma. Quando o professor reconheça aquela falta de comparencia convidará os alunos presentes a inscreverem os seus nomes numa folha de registo e a apresentarem os seus bilhetes de identidade, a fim do empregado respectivo tomar nota da sua presença.

Os alunos devem entregar nas respectivas secretarias, até 20 de Outubro, uma declaração, por eles assinada, do local da sua residencia. Aos alunos que não apresentarem essa declaração e aos que apresentarem declaração falsa serão anuladas as inscrições.

Quem tenha logares cujo exercicio seja incompativel com a sua residencia na séde da Universidade, ou quem, residindo na séde da mesma, tenha logares cujo exercicio seja incompativel com a frequencia das cadeiras e cursos em que pretende inscrever-se não poderá matricular-se na Universidade nem inscrever-se nessas cadeiras e cursos.

As secretarias gerais das Universidades passarão aos alunos bilhetes de identidade, cuja apresentação é obrigatoria sempre que seja exigida por qualquer empregado da Universidade.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Jornal apreendido

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi posta á disposição do conselho administrativo do 2.º grupo da companhia de saude a quantia de 148$00 para execução da obra de adaptação do antigo refeitorio a farmacia e laboratorio farmaceutico no Hospital Militar desta cidade; e do regimento de infantaria 35 a quantia de 415$00 para execução da obra de adaptação da «Hospedaria» e corredor do antigo convento de Santa Clara.

— Foram concedidos 60 dias de licença para se tratar no seu ultimo domicilio, pela junta da 2.ª divisão, ao 1.º sargento de infantaria 23, Firmino da Silva.

— Foi determinado o efectivo do pessoal permanente que deve ter, em cabos e soldados, cada companhia, esquadrão ou bateria, desde 16 do corrente, convocando-se para perfazer o respectivo numero, os licenceados necessarios.

No caso de não ser preciso convocar uma classe por completo, proceder-se-á ao sorteio dos licenceados dessa classe pela mesma forma como se procede para o sorteio para o pessoal do quadro permanente.

O efectivo é o seguinte:

Companhia, em Lisboa, 35; fóra de Lisboa, 25.

Esquadrão, 70 e 60.

Bataria, 30 e 25 e $^{2}/_{3}$ de condutores.

Engenharia, companhia incorporada, 30; companhia independente, 50.

Secção literaria

Ao dia 12 de setembro, 3.º mês do seu passamento.

AINDA E SEMPRE ÉLE

A fama do teu nome, já tão alta,
Aos paramos subiu do infiinito,
Onde, cheio de gloria, o viste escrito
No grande livro que a virtude exalta!

Tão nobre, puro e justo ali resalta
Que por milhares d'anjos foi bemdito!...
Ralado de saudades eu repito
— Que cada vez mais sinto a tua falta!

Se podes, volta á vida e dulcifica
Com tua costumada caridade
Os transes deste exilio sem abrigo!

Atende?... É teu irmão que te suplica:
— Pai de todos? Termina esta orfandade
— Ou pede a Deus que eu vá morar comtigo.

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINIS

P. S. O meu pranteado irmão era cognominado pela familia — o Pai de todos.

J. P. S. D.

A GUERRA

Ultimas noticias

As expedições portuguêsas

Saíram ontem barra fóra as expedições que se dirigem para a Africa, sob o comando dos tenentes coroneis sr. Alves Roçadas e Massano de Amorim.

Muitos milhares de pessoas saudaram entusiasticamente os valentes soldados portuguêses que lá fóra saberão colher novos louros para a Patria Portuguêsa.

As tropas expedicionarias desfilaram perante o sr. Presidente da Republica, governo, etc.

Durante o trajecto para o cais do embarque, das janelas foram lançadas muitas flores sobre as tropas, sendo vitoriadas entusiasticamente pelo povo que se alongava pelas ruas.

Foi uma imponente manifestação de amor patriotico.

Os aliados manteem as vantagens conquistadas

Paris, 11. — Afirma-se que as tropas do general Pau, que combatem na ala direita dos exercitos coligados, já receberam reforços. A ala esquerda mantem as vantages conquistadas.

Ocupação da provincia de Bukovina

Londres, 11. — Noticias de Petrogrado dizem que os russos continuam a fazer a ocupação da provincia anstriaca de Bukovina, tendo ocupado varias posições na fronteira da Roumania.

Nova chamada na Alemanha

Londres, 11. — Confirma-se que a Alemanha já chamou todos os homens validos ao serviço militar para cobrirem as baixas dos seus exercitos.

Prosegue o avanço das tropas inglesas

Madrid, 12. — As ultimas noticias recebidas nesta cidade sobre a grande batalha dizem que os ingleses continuam a efectuar o seu avanço em direcção ao norte.

A grande batalha durará dez a doze dias

Madrid, 11. — Segundo dizem alguns tecnicos militares, a grande batalha travada nas margens do Marne durará dez a dose dias.

Ao norte do lago Nyassa

Londres, 10. — O secretario de Estado das colonias recebeu hoje duas mensagens do governador de Nyassaland datadas de 9 do corrente. A primeira informa que no dia 8 de Setembro a principal força britanica avançou com a intençao de repelir o inimigo para a fronteira. O inimigo, que era ou que parecia em numero aproximado de 400 homens, fugiu da força britanica, e na madrugada de 9 de Setembro atacou Karonga, que era defendida por um oficial, 50 carabineiros africanos, policia e oito civis.

Depois de três horas de resistencia chegou uma das colunas da principal força britanica, que repeliu o inimigo. Todas as forças britanicas estavam em combate com o inimigo quando foi expedida a primeira mensagem do governador.

A segunda mensagem anuncia que as forças britanicas em campanha foram duramente atacadas durante todo o dia. O inimigo foi combatido muito resolutamente e desalojado por meio de repetidas cargas de baioneta, e por ultimo repelido para Songwe, tendo perdido 7 oficiais mortos e dois feridos, os quais ficaram prisioneiros bem como um oficial medico. As suas perdas nas fileiras não estão exactamente verificadas, mas são elevadas. Foram tambem tomadas ao inimigo duas peças de artilharia de campanha e duas viaturas. As perdas inglesas entre os brancos são 4 mortos e 7 feridos.

Sorte grande

Tambem a casa do sr. Joaquim da Silva Santos, na rua Eduardo Coelho, contemplou os seus freguêses com a *taluda*, pois lá foram vendidos cautelas e vigecimos com o 1.º e 2.º premios.

Fez muito bem e exalá que continue.

PARTIDO SOCIALISTA

Reune-se amanhã, ao meio dia, a comissão paroquial socialista da freguezia de S. Bartolomeu, para tratar de assuntos partidarios.

Correio em automovel

No dia 1.º do corrente principiou a ser feito o correio entre Coimbra e Pomares, em automovel.

E' este um melhoramento importantissimo para toda a região do percurso, podendo-se responder no mesmo dia á correspondencia recebida.

Sociedade I. M. P. 10

Termina no proximo dia 20 o praso para o alistamento dos mancebos nesta Sociedade, não sendo prorogado o praso.

Como temos dito, os mancebos que se alistarem nesta Sociedade gosam da possivel redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutas, tendo obtido no fim do 3.º ano de frequencia da instrução no curso da Sociedade a classificação de soldado pronto, se apresentem fardados á sua custa, saibam ler, escrever e contar correctamente, sendo tambem condição especial ser classificado, pelo menos, atirador de 2.ª classe.

Isto é pelo que diz respeito aos alistados da 1.ª secção, alem doutras vantagens, pois que os da 2.ª secção que estejam sujeitos ás escolas de repetição, serão dispensados duma ou mais, contanto que sejam atiradores especiais por classificação obtida como socios da Sociedade, e saibam ler, escrever e contar.

Estas vantagens, porem, ficam sem efeito: para os da 1.ª secção, quando faltem, pelo menos, a 30 sessões de instrução e para os da 2.ª, quando não compareçam, pelo menos, a dois terços das sessões.

A inscrição faz-se todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas e aos domingos das 10 ás 12, na séde da Sociedade, ao Pateo da Inquisição.

•

O primeiro dia de instrução é no dia 4 de outubro proximo, devendo todos os alistados da 1.ª secção comparecer naquêle dia, no quartel de infantaria 23, devidamente uniformisados.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼16)

Feijão vermelho	$75
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$50
Trigo branco	$58
» tremês	$54
Milho branco	$42
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$60 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$85. Ouro, 15%

Correspondencias

Montemôr-o-Velho, 10. — Procedeu-se hoje na administração do concelho, ao acto da arrematação das obras a fazer para conclusão da ponta sobre o Mondego, e ligação.

Apareceram 2 concorrentes, a um dos quais faltaram os documentos exigidos, e ao outro não lhe convinha a obra por tal preço como se exigia.

Em que ficará pois isto? Mais uma vez cairão pela base as nossas aspirações?

Sempre a má sina.

— A limpêsa das ruas é feita mal e morosamente, apenas uma varredelazita nas principais e já não é mau, mas a camara paga na mesma.

Precisava-se duma limpêsa geral a partir do castelo para baixo, em todas as direcções, embora se fizesse com mais pessoal, e depois boa fiscalisação, não deixando fazer das suas propriedades e despojo comum, limpando-as amiudadas vezes e obrigando os inquilinos tambem a fazerem-no, em pouco tempo desappareciam tantos fócos de infecção que por aí ha; e os varredores que sejam fiscalisados. — *C.*

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.*	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.*	Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfarelos e Figueira.
10	*Mixto.*	Lisboa, Leste e B. Baixa.
10,43	*Rapido.*	Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	»	Pamp. e Porto.
14,40	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.*	Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
15,55	*Omnibus.*	Pamp. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.*	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Lisboa.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.*	Porto e Pamp.
12,09	»	Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
16,05	*Sud-express.*	Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
20,17	*Rapido.*	Porto e Pamp.
22,22	»	Lisb., Entronc. e Fig.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDAE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ●●●●●●●●● **Endereço telegrafico — VIDA**

Direcção

GERMANO ARNAUD FURTADO
COMERCIANTE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
ENGENHEIRO E CHEFE DA REPARTIÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL
PEDRO SIMÕES AFRA
COMERCIANTE E INDUTRIAL E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

Conselho Fiscal

CARLOS GOMES
CHEFE DA FIRMA COMFRCIAL CARLOS GOMES & C.ª E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
ADVOGADO E AJUDANTE DO OUVIDOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL PORTUGUES
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
INSPECTOR DO MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
CAPITALISTA
JULIO DE MACEDO
GUADA-LIVROS

Banqueiros — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**
AGENTE em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Agradecimento

Na duvida de termos deixado de agradecer particularmente a todas as pessoas que nos acompanharam na dôr sofrida pela perda de nosso querido pai, vimos por este meio testemunhar-lhes a nossa eterna gratidão.

Coimbra 8 de Setembro de 1914.

Augusto Pais Martins dos Santos
Mario Pais Martins dos Santos.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Trabalhos tipograficos
Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICANA DE COIMBRA**

Casa de Educação e Ensino
PARA MENINAS
Pateo da Inquisição, n.º 25-1.º
Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Instrução primaria (infantil e 1.º e 2.º grau), *musica* (canto e piano), *lavôres, ensino de linguas, por disciplina integral* (português, francês e inglês, teorico e pratico).

Resultado dos exames dos alunos desta Casa na ultima epoca

1.º grau

Maria Luiza Corlen Guerra, *optimo*
Elvira da Silva Viana, idem
Judit Guedes de Melo, idem
Elisa da Silva Viana, *bom*
Maria Guilhermina Beles Leiria, idem
Maria da Conceição Santana Tinoco, idem
Maria dos Prazeres Marques Violante, idem
Maria Amelia Esteves Negrão, idem
Fernanda Teles de Paiva Silvano, *suficiente*
Anibal da Silva Botinas, idem.

2.º grau

Ana Rosalia de Sousa Dias, com *distincção*
Maria Clementina Sequeira, idem
Amelia Rosa da Fonseca, *bom*
Lucinia Lopes das Neves Malva, idem.

Nenhuma reprovação no 1.º grau; no 2.º, uma, não por deficiente preparação, mas pela pessima disposição de espirito, em que a aluna se apresentou a exame. Deste desastre nenhuma responsabilidade cabe á professora.

Foram tambem lecionadas por professoras desta casa, nas disciplinas da 1.ª secção do curso dos Liceus, as meninas Maria Pinto dos Santos e Adelia Pinto dos Santos, que requereram e obtiveram aprovação no exame de passagem ao 3.º ano, e Maria Luiza dos Anjos Pinto Monteiro, Alice Guedes de Melo e Evangelina de Melo, que transitaram para o mesmo ano, com muito bom aproveitamento.

— Professorado escolhido dentre o mais competente, em zelo e proficiencia. Reabrem as aulas no dia 10 do proximo Outubro e a matricula começa no dia 1.º.

Recebem-se algumas alunas internas.

Para informações devem os interessados dirigir-se á directora ou a sua mãe, Maria Julia Dias.

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

ANUNCIO

Faz-se publico que se recebem propostas em cartas fechadas até ao dia 25 do corrente, para a construção, por empreitada, dum edificio para habitação, com os seus anexos, na Cumeada.

As propostas serão entregues ao proprietario, na rua Antero do Quental, n.º 66, e as condições para a arrematação, desenhos e caderno de encargos, estão patentes na casa da rua do Gazometro, n.º 26, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios aos concorrentes.

Coimbra, 10 de Setembro de 1914.

Antonio Manuel de Lima.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Arrenda-se

Primeiro andar com muito sol no inverno, frente para o mercado e bastantes comodos, arrenda-se na rua de Montarroio n.º 93. Tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 e 17.

APRENDIZES

PRECISAM-SE para polidores de moveis.

Dá-se logo ordenado.

Avenida Sá da Bandeira, baixos da Associação Comercial, oficina de Joaquim Maria de Jesus.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

Vende-se

Uma armação nova para mercearia, ou qualquer rumo de negocio.

Para tratar, rua Figueira da Foz 84 e 86.

A' Roda de Portugal
POR JOSÉ AGOSTINHO
(2.º VOLUME)

A' venda na livraria
FRANÇA & ARMENIO
LIVREIROS-EDITORES
Arco de Almedina, 2 e 3
Rua Ferreira Borges, 77 a 82

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 — **LISBOA** — End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

RAPAZES

Admitem-se alguns rapazes, de 15 a 18 anos, na Fabrica de alpargatas de Siva & Filho.

Venda

No dia 20 do corrente, no átriu da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, fesés e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



A unica fabrica de carimbos com metal que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

A venda em Aveiro — Farmacia Reis

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

LOTERIA

Sexta feira, 18 de Setembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suisso.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis, pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914.

— Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antonio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.º, ven.º e mt.º obg.º — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 5[illegible]

ANO IV — N.º 329 Quarta feira, 16 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

Um país modelar

Quem conhece a Belgica porque ali tenha vivido ou por lá tenha passado não pode ter outra opinião que não seja a de que, sendo um país pequeno em territorio, não deixa de ser um país grande pelo seu estado de adiantamento, pelo seu progresso, pela sua civilisação, por tudo emfim.

Bem pode dar-se-lhe, sem favor, o nome de país exemplar.

A sciencia, sobretudo, tem atingido ali um elevado grau de aperfeiçoamento e tão grande que muitos estranjeiros ali vão seguir cursos especiais, principalmente de engenharia.

Não ha coisa alguma em que a Belgica esteja atrazada, a começar nas suas artes e industrias até á educação que anda a par da civilisação.

Ali tudo se respeita desde a autoridade até ao mais modesto funcionario que tenha a seu cargo a guarda de qualquer museu ou jardim.

Ninguem ali falta ao respeita a um agente policial, antes pelo contrario tudo obedece ás suas ordens e ás suas indicações.

Belos edificios; todos os serviços publicos se encontram montados e bem dirigidos; um aceio inexcedivel pelas ruas; ninguem as suja, ninguem atira para elas qualquer coisa que as possa conspurcar; ninguem ali toca numa flôr que se encontre num jardim publico. A estatistica criminal acusa, relativamente, um limitado numero de crimes e estes, em geral, de pequena importancia.

O estudante ali tem um respeito extraordinario aos seus professores, sejam eles quais forem.

Frequentam as aulas porque querem saber para darem boa conta de si na vida prática.

Ali estuda-se, ali trabalha-se, ali compreende-se que frequentar um curso scientifico não é só para se conseguir um diploma, mas sim para ter a devida preparação profissional, que todos se empenham em exercer com dignidade, competencia e zêlo.

Sobretudo, existe ali um grande respeito mutuo, muita educação, muita cultura de espirito. Ninguem desconhece os seus deveres sociais. Em tudo a Belgica é uma nação modelar.

Pois é ela que acaba de sofrer as mais terriveis consequencias do seu patriotismo resistindo á grande massa do exercito alemão e ás suas potentes baterias de guerra!

A infeliz Belgica nada tinha com a questão internacional que se ia avolumando ha muito. Queria viver só, isolada, sem compromissos; nem os podia ter uma nação tão pequena que não pode fazer inveja senão pelo muito que tem caminhado em todos os ramos da atividade publica.

Fizeram-lhe propostas para que não oferecesse resistencia ás tropas alemãs e no fim seria recompensada na partilha da paz; mas a Belgica recusou, dando assim mais um nobilissimo exemplo de dignidade e honra. Defendeu-se e fez muito bem.

Não pode haver quem não lamente a sorte que teve esse país, sobre o qual as poderosas maquinas de guerra da Alemanha despejarem a sua metralha destruidora e mortifera durante alguns dias, arrasando cidade e dizimando os seus habitantes, que apenas tiveram o defeito, para os alemães de serem verdadeiros patriotas, defendendo o solo da sua querida Patria!

Que grande exemplo e que extraordinario patriotismo!

Faz pena lêr nos jornais o estado de ruina em que ficaram essas belas cidades da Belgica e a pezada contribuição de guerra imposta a algumas delas.

Atravessa esse país o periodo mais grave da sua existencia, mas tenhamos esperança de que lhe estará reservado um futuro de engrandecimento, mais prospero ainda de que tem sido. E bem o merece.

De maior gloria não precisa a Belgica tanta tem sido ela na defêsa heroica do seu povo.

A Historia aponta-la-á como um grande exemplo.

BRITO ARANHA

Achegas para a sua biografia

A *Gazeta de Coimbra* esboçando a biografia do venerando e venerado jornalista Brito Aranha que agora é morto e que foi um dos seus bons amigos como tambem o foi meu, escreve:

Brito Aranha relacionou-se com eminentes homens de letras, entre eles Vitor Hugo, Romero Ortiz, Alarcou, Emilio Castelar e Trueba, e em Portugal foi amigo predilecto de Rodrigues Sampaio, José Estevam, Silva Tulio, etc., etc.

Das relações de Brito Aranha com José Estevão é testemunho o que escreveu de pag. 80 a 89 do seu livro *Mendes Leal Junior, Memorias varias politicas, literarias e bibliograficas* (Brinde aos senhores assinantes do *Diario de Noticias* em 1886 — Lisboa, 1886) e da sua intimidade com Rodrigues Sampaio um artigo que o *Diario de Noticias* (n.º 5975 de 15 de Setembro de 1889) publicou por ocasião da sua morte — *Factos e incidentes diversos* e que na ocasião me afirmaram ser da sua pena.

Dum amigo intimo dos dois, Manuel José Mendes Leite, que com o primeiro daqueles fundou a *Revolução de Setembro* e que foi a causa proxima do segundo ser elevado a redactor do mesmo jornal, pelo que dizia em 1884 o então seu director Cunha Belem — «Antonio Rodrigues Sampaio, José Estevão Coelho de Magalhães e Manuel José Mendes Leite constituem a trindade geradora e vivificadora que ainda se venera com reverencia e a que sempre se renderá culto na redacção da *Revolução de Setembro*», escreveu Brito Aranha num livro meu e a instancias minhas:

RECORDAÇÕES

O nome de Mendes Leite recorda me sempre alguns anos alegres e descuidados da minha puericia e uma fase notavel da vida deste venerando ancião.

Eu contava doze anos talvez quando comecei a conhece-lo, moço elegante, simpatico, rodeado da estima geral, vivendo na melhor sociedade — não direi amado das damas pelo insinuante do seu rosto e pelo airoso da sua figura distinta, porque não sei se ele então amava outra cousa que não fosse ... a senhora *politica*, mas com fogo, talento e coração para amar como os outros mortaes.

Conheci-o ao pé de mim — em casa duns paramentos meus e da familia Castro (dos Paulistas), que deram em Lisboa boas *soirées* para a sociedade da *elite*, o *hig-life* do meio seculo atrás, em que andava aqui nas palmas o Mendes Leite, e a flôr da mocidade do seu tempo como Fyaniere, Dubac, Barruncho, e outros que ainda felizmente vivem: José Estevão, Fava, Ayres de Sá, barão de Almeida, e outros, que já estão riscados da lista dos vivos.

Nestas *soirées* (que produziram um abalo grande na situação da dita familia, como tem causado a desgraça de outras familias) figuravam em primeiro logar duas jovens formosas e prendadas, a que depois foi baronesa de Almeida e D. Maria Amalia de Almeida, de origem brazileira, ambas hoje viuvas e de cabelos alvos, como os tem quem escreve estas linhas.

Véio a Maria da Fonte e deixei de vê-lo. Estavamos assustados de que ele não voltasse, porque ninguem podia prever todos os azares duma lucta, em que dois partidos, figadalmente inimigos, tinham jurado destruir-se um ao outro.

Mendes Leite saiu da guerra civil, que deu tantos episodios tristes e sanguinolentos e tamanhos desastres para a patria — são e escorreito, mas com maior ardor para outro genero de lucta — os comicios, as conspirações e a imprensa.

Estavam ao lado dele José Estevam e Rodrigues Sampaio, o egregio tribuno e o potente jornalista, e entravam os tres num combate de gigantes em prol das ideias liberaes e do partido progressista na *Revolução de Setembro*, humilde e vencida contra os dos adversarios altivos e vencedores.

Mendes Leite morava nessa epoca, com José Estevão, no segundo andar de um predio da rua da Horta Seca, proximo de outro, onde moraram, passados anos, o conselheiro Carlos Bento e o conselheiro Duarte Nazareth.

Os que conheceram de perto José Estevão sabem muito bem que ele era custoso de aturar, no viver intimo — caprichoso, irascivel, teimoso, cheio de fantasias e poesias — exuberancia de imaginação e talento, que rapidamente se manifestava. O grande orador vivia todavia tão bem com Mendes Leite, que antes pareciam dois irmãos que dois amigos. A delicadesa do tracto e as qualidades amaveis de Mendes Leite bastavam para atenuar e desfazer, na particularidade de suas expansões e desabafos, qualquer nuvem que por ventura se formasse na existencia exemplarmente fraternal dos dois. E creio que viveram sempre assim; e creio tambem que a perda de José Estevão foi para Mendes Leite um golpe tão profundo, que ainda hoje sentirá a dôr que lhe causou.

Disse que principiara a conhecer Mendes Leite nas *soirées* e depois nas conspirações. A memoria, neste ponto, não me falha. Vi-o numa reunião noturna em casa de Manuel Jesus Coelho, de Patriota (ele ainda está vivo para o testemunhar) nas quaes se conspirava contra o governo de então, e que alguns elementos poderosos do velho partido progressista, o do *pé fresco*, trabalhavam seu tanto ou quanto, para o que se transformou num notavel triunfo para o partido liberal, contra o grupo conservador dominante.

Ai iam, sob a vigilancia dos esbirros, que nada podiam contra a corrente da opinião, entre outros, Antonio de Serpa, Latino Coelho, Rolha, Sampaio, José Estevão, Leonel Tavares, João Maria Nogueira, Marreca, etc.

Os interesses dos agrupamentos partidarios formados depois desse periodo, afastaram alguns desses cidadãos eminentes, mas não quebraram os laços de amisade que os ligavam nem podem apagar as recordações que nos deixam, na existencia, os incidentes em que as circunstancias nos obrigam a figurar.

Nesta pagina, pois, não me recordo da *politica* nem dos *politicos;* mas dos *amigos*, porque é dificil esquecer-se uma pessoa deles, num largo lapso de tempo e quando começou a estima-los e venera-los desde os mais tenros anos.

Assim, com o meio seculo, saudo com o mais sincero entusiasmo, os tres quartos de seculo de Mendes Leite!

BRITO ARANHA

O livro donde faço esta transcrição tem por titulo — *18 de Maio de 1884 a Manuel José Mendes Leite, os seus amigos e admiradores parabens.* Foi impresso em Aveiro, na Imprensa Aveirense e tiraram-se apenas cem exemplares numerados e rubricados por mim, não entrando nenhum no mercado, sendo hoje extremamente raro. Nele colaboraram alem de Brito Aranha, cujo autografo conservo entre os meus papeis, Afonso de Castro, Albano Coutinho, Cunha Belem, Camilo Castelo Branco, Alberto Pimentel, Tomás de Carvalho, Oliveira Martins, José Caldas, D. Antonio da Costa, Bulhão Pato, Conde de Samodães, F. Gomes de Amorim, Jaime de Magalhães Lima, Joaquim da Costa Cascais, José Estevão de Morais Sarmento, Joaquim Martins de Carvalho, José Silvestre Ribeiro, Luiz de Magalhães, Luciano Cordeiro, Sergio de Castro, Simão José da Luz Soriano, Visconde de Ouguela, Tomás de Carvalho, Tomás Ribeiro, etc., etc.

MARQUES GOMES

UM PEDIDO JUSTO

Estrada da Pampilhosa

Seguiu ante-ontem para Lisboa uma comissão para pedir ao governo um subsidio para a conclusão da estrada nacional n.º 52, até á vila da Pampilhosa da Serra e subsidio para a construção de um edificio escolar.

A comissão é composta dos srs. Manuel Francisco Antunes, de Praçais, presidente da Camara Municipal; Antonio Maria Duarte Gil, professor em Praçais; Adelino Henrique Gaspar dos Santos, professor na Pampilhosa; Manuel d'Almeida Rodrigues Junior, vereador da Camara e vogal da Comissão Executiva; José Maria Alexandre, comerciante em Lisboa, e Jaime Henriques da Cunha, chefe da secretaria da Camara.

A comissão agregará a si em Lisboa, todos os pampilhosenses ali residentes.

Defesa e Propaganda de Coimbra

A direcção desta importante Sociedade não tem reunido em virtude de se encontrarem ausentes alguns dos seus mais prestigiosos membros. Só depois do seu definitivo regresso das praias e campos serão tratados varios assuntos pendentes.

A abertura da sua nova sede deve realisar-se entre 15 a 20 do proximo mês de outubro.

Coimbra artistica e panoramica

Templo da Sé Velha

O primeiro e mais notavel de todos os monumentos de antiguidade em Coimbra é seguramente a igreja, que se domina *Sé Velha*.

Não se sabe, nem ha autores que apontem a fundação certa de este antiquissimo templo.

E' possivel que tivesse começo durante o imperio godo; mas a sua arquitetura está mais no gosto mourisco do que no gosto gótico.

As guaritas laterais, que por cima das suas portas se encontram suspensas em certa altura, parece que ainda hoje nos indicam serem os antigos *minarehs*, ou torres de esta velha mesquita, onde o *muezzyn*, ou sacerdote maometano, se via em pé, de olhos fechados, mãos abertas, e levantadas, recitando por cinco vezes com voz esganiçada a oração do costume, e chamando por fim os fieis a irem rezar.

O certo é que de mesquita de mouros passou este edificio a ser igreja dos cristãos, sendo como tal erecta em catedral por D. Fernando I de Castela em 1064, e assim se conservou até ao tempo de el-rei D. José I de Portugal, que por provisão de 11 de Outubro de 1772 mandou transferir para a igreja, que outr'ora fôra do colegio dos iesuitas, chamada hoje *Sé Nova*, a séde episcopal daquela diocese, ficando a chamada *Sé Velha* constituida desde então por diante na igreja paroquial de S. Cristovam.

Respeitavel decano de todos os actuais edificios de Coimbra, a Sé Velha infunde um certo terror magestoso ao observador, que a contemplar, sobre tudo á entrada da noite, em que a côr negra da sua cantaria e as hervas que lhe rebentam por entre as juntas, mais fazem sobresair o grande numero de seculos, que pesam sobre este templo, e a veneração que infunde pela sua grande antiguidade.

Mesquita de mouros, igreja de cristãos, catedral de bispado e hoje paroquia, são transformações que não só provam semilhante antiguidade, mas até mesmo nos indicam a inconstancia e a variedade das cousas humanas.

As faces extensas deste edificio, todas elas de cantaria, e sem janelas, mais lhe dão um certo ar de castelo do que aparencia de igreja.

Coroado superiormente de ameias, destituido de torres e sem cousa alguma que indique o seu actual destino, vendo-se apenas sobre o mais alto da sua porta principal uma pequena cruz de ferro, não ha duvida que este edificio quadrado, como parece ser, tem mais semilhança de fortalesa, que de igreja.



O TEMPLO DA SÉ VELHA

Duas são unicamente as suas entradas. A principal é formada por um arco, que tem por cima uma tribuna com grades de pedra, a qual tambem tem por cima outro arco do mesmo feitio daquele sobre que assenta.

A segunda entrada fica ao lado esquerdo do observador, quando olha para o templo.

E' ela igualmente formada por um arco de marmore lavrado em relevo e cercado por uma silva de flôres.

Sobre este arco pousa tambem outra varanda com duas capelinhas aos lados, numa das quais se vê S. João Baptista e na outra S. Zacarias, seu pai.

Interiormente este edificio é espaçoso, simples e de bela estrutura. E' coroado por um zimborio redondo e cercado de varandas, cujo tecto é sustentado por pequenas colunas.

Duas ordens de outras grossas colunas lhe seguram igualmente o peso geral da abobada, indo desde o chão até cima.

Por estas fica o templo dividido em tres naves, terminando cada uma por sua capela na frente.

O bispo de Coimbra, D. João Soares, filho do conde de Abrantes, mandou entalhar e dourar o retabulo da capela-mór, que é de madeira muito bem trabalhada.

Foi ele quem no arco cruzeiro tambem mandou pôr esta legenda: — *Domine, dilexi decorem domus tuae.* Tendo visitado o santo sepulcro de Jerusalem e assistido ao Concilio Tridentino, foi sepultar-se junto da capela de Santo André, que é do lado da epistola do altar mór, num sepulcro raso, e sem insignias de bispo.

Esta capela é semicircular e toda de marmore: tem duas ordens de nichos em que estão as estatuas dos apostolos tambem de marmore.

Do lado do evangelho fica a capela de S. Martinho.

Metidas na parede estão duas outras capelas, cada uma com seu tumulo, formando ambas o angulo da igreja.

Num destes tumulos está sepultado um bispo de Coimbra: é de gosto gotico a sua sepultura, consistindo numa especie de altar, sobre que está estendido o vulto de um prelado com mitra na cabeça, as mãos cruzadas sobre o peito, os olhos fechados e os pés juntos.

O segundo tumulo é da mesma arquitectura. Sobre ele repousa uma dama, que tem as mãos postas e um véo sobre o rosto.

E' a ilustre aia da Rainha Santa Isabel, D. Bataça, que depois de longas viagens e duma vida santa e heroica ali foi recolher os seus despojos mortais.

Segundo a Monarquia Lusitana L. 16, cap. 35, D. Bataça foi filha de Irene, e esta filha do imperador da Grecia, Guilhelmo, conde de Veiente-milha.

Passando-se a Aragão no tempo de el-rei D. Pedro, pae de Santa Isabel, como aia deste veio para Portugal, onde em 1285 se casou com um fidalgo da côrte, chamado D. Martim Annes.

Em escrituras antigas chamam a esta senhora *a filha da infante da Grecia.*

Acompanhou em 1302 a Castela, como aia, a filha de el-rei D. Diniz, a infante D. Constança, esposa de D. Fernando IV, que lá lhe deu a vila de Pedrassa em senhorio.

Tambem foi com o conde de Barcelos na embaixada a D. Jaime, rei de Aragão.

Por sua morte deixou a sua fazenda á Sé de Coimbra, onde se mandou sepultar.

(Continua.)

LUZ SORIANO.

Dr. José Ferreira da Silva

Na carta que publicamos no numero anterior, disse-nos o nosso presado correspondente da Figueira da Foz o seguinte:

Ouvi aqui dizer a alguem que é muito possivel que o sr. dr. Ferreira da Silva volte a reassumir o cargo de Governador Civil deste distrito, facto que, a vir a dar-se, não será indiferente aos conimbricenses, que teem em sua ex.ª um bom amigo.

A nós consta-nos que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra escreveu a sua ex.ª lamentando o seu pedido de demissão e insistindo pela sua continuação á frente do distrito.

A mesma Direcção de tão prestigiosa Sociedade, logo que regressem a Coimbra alguns dos seus membros, que presentemente se encontram a veranear em varias praias e campos, tambem nos consta que lhe oferecerá um lauto jantar, significando-lhe assim o muito apreço em que tem os importantes serviços que o sr. Dr. José Ferreira da Silva prestou á cidade, desempenhando-se superiormente do seu alto cargo e conquistando as simpatias gerais pela rara imparcialidade com que geriu os negocios do distrito.

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

Instrução Militar Preparatoria

Para que não aleguem a ignorancia da lei e não soffram as consequencias dela resultantes, damos a seguir os esclarecimentos precisos aos mancebos de 17 aos 21 anos de idade e em especial aos que completem 17 e 18 até ao fim do ano corrente. Diz a nova lei do recrutamento relativamente á instrução militar preparatoria:

Art. 48.º Os mancebos dos 17 aos 21 anos de idade são obrigados a frequentar aos domingos os cursos de ginastica, exercicios militares e a praticar na equitação e no tiro e em quaisquer outros trabalhos que forem estabelecidos.

Art. 50.º Em tempo de guerra, estas manobras são transferidas para as tropas activas e com elas se organizam unidades de deposito destinadas a preencher as baixas sofridas pelo exercito de campanha no decurso das operações.

Art. 76.º Os mancebos inscritos que dos 17 aos 21 anos, sem motivo justificado, em tempo de paz deixarem de cumprir quaisquer das disposições de que tratam os artigos 48.º e 49.º serão punidos com a multa de 5$ a 20$.

§ 3.º do art.º 4.º As tropas territoriais formam a terceira linha do exercito destinada á guarda das localidades, trabalhos de passagem ao estado de defesa dos pontos fortificados e outras missões de natureza sedentaria e são constituidas por alineas *(a, b, c, d)* e *f)* Os mancebos dos 17 aos 21 anos, ainda não incorporados, destinados a completar em tempo de guerra os efectivos do exercito activo.

Art. 10.º Todo o português é obrigado a servir pessoalmente, e cada qual conforme as suas aptidões, desde o ano em que complete 17 anos de idade até áquele em que prefaz os 45 anos inclusivé.

Por conseguinte, todos os mancebos dos 17 aos 21 anos, e principalmente os que completem 17 e 18 anos até 31 de Dezembro proximo, são obrigados a receber a instrução aos domingos, nos quarteis ou nas sociedades, conforme o seu desejo, tendo de apresentar-se na instrução no primeiro domingo do mês proximo, isto é, no dia 4. Os que se alistarem nas sociedades terão certas regalias que o ministerio da guerra lhes concederá como a possivel redução do tempo de serviço nas fileiras, etc. Os mancebos que preferirem a instrução ministrada por intermedio das Sociedades nos quarteis, podem alistar-se em qualquer delas, seja qual fôr a freguesia onde residam, devendo comprar á sua custa o fardamento, caderneta da mocidade, bilhete de identidade, etc., alem do pagamento da quota mensal.

PASSADOR DE NOTAS FALSAS

A policia prendeu na feira de Cantanhede Adelino Luís Neves, negociante em Portunhos, como passador de notas falsas.

Ha muito que a policia trazia as suas suspeitas de que aquele individuo era realmente passador de moeda falsa, mas das suas diligencias anteriores nada poude descobrir, porém, agora, conseguir apanhar-lhe entre umas cinco notas de 5$00 uma falsa que apreendeu.

As suspeitas veem desde que em Agosto ultimo o Neves deu para pagamento de uma divida a Manuel Pereira Junior, negociante aqui, umas tres notas de 5$00.

A policia enviou o Neves para a comarca de Cantanhede, onde, nos dizem, foi posto em liberdade, mediante fiança, apesar do crime não a admitir.

Queda

O nosso querido amigo e colega das lides da imprensa, sr. dr. Silvio Pelico d' Oliveira, foi ha dias vitima duma queda em sua casa, fazendo um ferimento no sobreolho que teve de ser cosido com 7 pontos naturais.

Lamentamos o desastre de que s. ex.ª foi vitima e desejamos que em breve se restabeleça.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Requereram: para ser presente á junta hospitalar de inspecção o capitão do quadro auxiliar de artilharia, Maximo Augusto de Vasconcelos; 30 dias de licença disciplinar, o capitão de infantaria 23, José Joaquim Canhão, e tenente-capelão do D. R. 35, Joaquim Fernandes.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente de infantaria 35, Joaquim Maria de Oliveira Simões, pedia licença para estudar na Escola de Guerra, como aluno livre, no ano lectivo de 914-915, as cadeiras preparatorias para a matricula no 1.º ano do curso do Estado-Maior.

— Foram classificados para empregos de 1.ª categoria, o 2.º sargento cadete de infantaria de reserva 35, Andrade Freitas, e de 3.ª categoria, os 2.os sargentos do 5.º grupo de metralhadoras, José Nunes, e de cavalaria 8, Domingos Pereira.

— Foi mandado recolher para prestar serviço em artilharia 2, emquanto estiver de licença o veterinario daquele regimento, o tenente-veterinario, Lobo da Costa, que se encontrava de licença registada.

— Foi pedida autorisação á Camara para a colocação duma guarita no passeio do edificio do Quartel General.

— A ordem do exercito, 1.ª serie, ontem distribuida, publica rectificado o regulamento relativo á emigração; regulamento da escola central de sargentos, e ainda pequenas disposições e diferentes circulares.

— Foi determinado que os despachos de remessa para a Manutenção Militar sejam sempre feitos para a estação de Braço de Prata.

— Entrou no goso de licença disciplinar, o chefe de estado maior, major Luís Augusto de Carvalho Martins.

Transferencia

O 2.º aspirante de finanças sr. Fernando Augusto Veloso da Costa, da repartição de Matosinhos, vai ser colocado na inspecção deste distrito.

Na segunda feira de manhã, em frente da 2.ª esquadra, foi colhida por um carro de bois Joaquina Ribeiro, da Espadaneira.

O desastre não teve consequencias graves, mas foi atribuido a um ataque de que a Joaquina foi acometida na ocasião em que passava o carro, que era conduzido por Antonio da Costa, de Santo Antonio dos Olivais, que foi prêso e pouco depois posto em liberdade.

Conflagração Europeia

Os alemães sofrem grandes derrotas e retiram em toda a linha

O NAPOLEÃO BULGARO

As forças russas que derrotaram quatro corpos do exercito austriaco em Leopoll e se apoderaram depois dessa praça, eram comandadas pelo general russo Ruzkit; mas ás ordens deste e comandando um dos corpos que mais contribuiram para a vitoria, combateu o celebre general bulgaro Dimitrieff, vencedor dos turcos nas memoraveis batalhas de Kirkiluse e Lule Burgas.

Ao estalar a guerra achava-se Dimitrieff em S. Petersburgo desempenhando o cargo de ministro plenipotenciario da Bulgaria. Ao notar as hesitações do governo do seu país, para se pôr resolutamente ao lado da Russia, e ao vêr depois que a Bulgaria permanecia neutral no conflito, apresentou a demissão do seu cargo, dirigindo uma carta explicativa ao rei Fernando, na qual lhe dizia que era uma necessidade para todos os slavos auxiliar a Russia e combater com ela.

Consequente com esta opinião, ofereceu os seus serviços ao czar e, nomeado comandante de um dos corpos do exercito russo, cobriu-se de gloria nos ultimos combates ás portas de Leopoll.

Chamam-lhe no seu país o Napoleão bulgaro, não só pela sua capacidade militar e excepcionais condições para a guerra, mas tambem pela sua semilhança fisica com Bonaparte.

OS MORTOS EM CAMPANHA

Um telegrama de Copenhague diz que mais de 100:000 soldados alemães teem já morrido na campanha. É francêses? As noticias a respeito destes são exactas e tranquilisadoras; o estado maior teve o cuidado de crear nas guarnições do centro, oeste e sul, depositos onde os reservistas, voluntarios, etc., são concentrados para daí saírem, por destacamentos, para a linha de combate a cobrir as baixas sofridas.

Pois esses depositos até hoje apenas teem fornecido *dois por cento* dos efectivos combatentes; isto é, se os francêses teem, por hipotese, um milhão de homens a combater, as perdas sofridas não passam de 20:000.

Mas ha ainda uma outra nota: é que sobre o numero de baixas apenas se regista 20 por cento de mortos, os restantes são apenas feridos e, em geral, de pouca gravidade.

OS ATIRADORES ARGELINOS

Um oficial de atiradores argelinos, chegado a Paris, levemente ferido num violento encontro, refere o seguinte:

«Era necessario ocupar, custasse o que custasse, uma forte posição, e essa honra foi reservada aos bravos atiradores. Quando as posições estavam suficientemente batidas pelas nossas granadas, o general deu ordem de carregar e os argelinos avançaram de baioneta calada. O ataque foi magnifico, grandioso. Os argelinos marcharam a passo de carga, sob uma verdadeira chuva de balas. Daí a pouco acurralaram o inimigo, fazendo entre ele um horrivel destroço. Quasi todos os defensores ficaram mortos. Varias peças de artilharia e algumas metralhadoras caíram em poder dos argelinos franceses. Os pontos estrategicos foram perfeitamente fortificados. Ante a famosa carga, os alemães bateram em retirada.»

Acrescenta o oficial que esses mesmos argelinos se distinguiram noutras cargas, que serão famosas nos anais da guerra. Os chefes não podiam conte-los. Precipitavam-se sobre as posições inimigas levando tudo num turbilhão.

AS JOVENS RUSSAS E A GUERRA

As jovens russas como requinte da elegancia e da moda, ainda ha pouco, para que do seu corpo se exalasse um perfume agradavel, faziam injectar custosas essencias nas veias: hoje em face da guerra europeia, para se tornarem mais patrioticas e aguerridas, misturam nos seus *punches* grães de polvora fina!

Será verdade?

Assim parece, pois que algumas já teem dado provas do seu patriotismo solicitando logar nas fileiras do exercito combatente, e outras por actos de heroismo, como o praticado ha pouco por umas camponesas russas, numa aldeia da fronteira, em que prenderam uns aviadores alemães, que ali se viram forçados a descer, não obstante estes terem ameaçado a tiros de revolver as corajosas raparigas, que jámais largaram a sua presa.

Em Coimbra

Em virtude da falta de materiais, na sua maior parte de origem alemã, está paralisada a classe dos pirotecnicos desta cidade.

— Os diversos elementos operarios vão reunir-se, afim de tomarem resoluções ácerca da carestia da vida que muito se tem acentuado nesta cidade, ainda mais pelo aumento de preços dos generos de primeira necessidade que ultimamente se tem notado.

Ontem recebemos o seguinte telegrama do *Comercio do Porto*:

Porto, 15, ás 18,40—Amiens foi retomada pelos franceses. Estão-se ferindocombates violentos perto dali.

Belgica e Alemanha

Dia 11 — Os belgas desalojam os alemães das provincias de Antuerpia e Lemburg, estando tambem quasi evacuada a de Flandres Oriental.

Dia 14 — O governador alemão da Belgica dirige-se a Antuerpia apresentando propostas para fazer um acordo, mas o governo belga recusou-se a tomar conhecimento.

França e Alemanha

Dia 11 — Os alemães são repelidos em toda a linha.

— As tropas francesas ocuparam Wassincourt.

Dia 12 — Os franceses destroem 16 pontes aos alemães que estes haviam construído para fazer a travessia do Marne.

— Maubeuge continua resistindo.

— Os alemães retiram-se de França e abandonam algumas regiões, que foram tomadas pelos franceses.

— Em Chapelle os alemães abandonaram 3:000 mortos.

— Mr. Poincaré envia um telegrama de protesto ao presidente da Republica da America do Norte, pelas barbaridades cometidas pelos alemães e repelindo as afirmações dos alemães, que os aliados usavam balas *dum-dum*.

— Na sua retirada de França, os alemães abandonaram canhões e munições, rendendo-se em grande numero.

Dia 13 — O general Joffre envia um telegrama ao ministro da guerra, em que diz: «A nossa victoria afirma-se cada vez mais», e que haviam vencido a luta que durou desde o dia 5 até 12.

— É conduzido para o Havre o navio norueguês *Fortuna*, que conduzia para a Alemanha barras de prata e grande porção de trigo.

Dia 14 — Continua a receber-se importantes pormenores das grandes batalhas ultimamente travadas.

Russia e Austria

Dia 11 — As tropas russas tomam Tomaszow e repeliram totalmennte os austriacos a oeste de Rawaruska e Dniester.

Dia 14 — Confirma-se a vitoria dos russos em toda a linha da fronteira austriaca.

Inglaterra e Alemanha

Dia 12 — Recebe-se a noticia de que um cruzador inglês aprisionou o vapor *Bethania*, com 600 toneladas de carvão e provisões para 6 meses. A tripulação e 500 reservistas foram considerados como presa de guerra.

— Chega a Noumea a expedição inglesa que vai ocupar a ilha da Samoa.

— Um navio inglês aprisiona o navio de vela alemão de 4 mastros *Urania*.

Russia e Alemanha

Dia 11 — Os russos derrotam os alemães e tomam Tornazoff; entraram em Petrokosvo, dirigindo-se em seguida para Posen.

Dia 13 — Nas ultimas batalhas com as tropas austro-alemães, os russos aprisionam 200 oficiais e 30:000 soldados.

Turquia

Dia 12 — Sabe-se que o material de guerra enviado pela Alemanha para a Austria é detido na fronteira bulgara.

Romenia

Dia 14 — O presidente do governo romeno declarou que a Romenia entrará na guerra se a Italia atacar a Austria.

Todas as pessoas atacadas de

Hernia

devem uzar o

NOVO APARELHO NEUMATICO

impermeavel e sem mola

de A. CLAVERIE, de Paris

Porque é o unico aparelho pratico e **verdadeiramente pratico.**

Porque é o unico que resulta imediatamente eficacia e é **comodo para o herniado.**

Porque é o unico que assegura a **redução definitiva** de todas as hernias, assim como a **contenção integral, absoluta e sempre garantida** das mesmas.

Porque é o unico que permite aos herniados dedicarem-se **ainda aos trabalhos mais violentos** sem sentirem incomodo algum e sem darem conta sequer de que trazem colocado um aparelho.

Pelo que acabamos de afirmar é com um verdadeiro prasêr que anunciamos áqueles dos nossos leitores que sofram de **Hernias, Relaxações, Descidas**, etc., a chegada do eminente Especialista de Paris.

O **sr. A. CLAVERIE** receberá das 9 da manhã ás 5 da tarde, fazendo por si mesmo a aplicação dos seus maravilhosos aparelhos e prodigalisará os conselhos que lhe dita a sua indiscutivel competencia profissional, no

PORTO — Segunda feira, 21, terça feira 22, quarta feira 23 e quinta feira 24 de Setembro, Hotel Francfort.

COIMBRA — Sexta feira 25 de Setembro, Hotel Avenida.

Leia-se o *Tratado da Hernia*, (150 paginas com 200 gravuras e o *Livro de Ouro*, que contem centenares de testemunhos os quais se enviam gratuitamente a quem os pedir a **Mr. A CLAVERIE**, *234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.*



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso

Acabamento esmerado

Reclamação atendida

Já se encontra concluida a canalisação e abastecimento das aguas em Montes Claros, cuja falta ali muito se fazia sentir.

Este serviço, como de reconhecida necessidade, foi ha pouco por nós lembrado e solicitado; e como foi atendida de pronto a nossa petição, cumpre-nos agora o justo dever de agradecer á digna Camara Municipal, não só o beneficio que prestou aos moradores do referido bairro, como esta e tantas outras gentilesas que nos tem dispensado.

Visto estar já canalisada a agua em Montes Claros, aproveitamos o ensejo de lembrar aos ilustres vereadores dos pelouros das aguas e incendios, a conveniencia dali serem estabelecidas algumas bocas de incendio, para ocorrer facilmente e de pronto a qualquer sinistro que de futuro possa vir a dar-se.

É necessario e conveniente.

UM DESBOCADO

A policia prendeu e vai mandar para o poder judicial Modesto Pinto de Sousa, aqui residente, por, em publico, uzar de linguagem desbargada, ofendendo a moral publica.

TEATRO REPUBLICA

Um violento incendio reduziu a um montão de ruinas o magnifico Teatro Republica, em Lisboa, um dos mais belos do nosso país.

Nele trabalharam os maiores artistas não só do nosso país, mas do estranjeiro, que, devido ao arrojo do seu empresario, sr. Visconde de S. Luís de Braga, vinham a Portugal.

No incendio perderam-se todos os haveres que se encontravam no teatro, incluindo todas as peças representadas pela companhia Rosas & Brazão.

Foi uma perda irreparavel.

Os prejuisos são avaliados em 390 contos.

Carta da FIGUEIRA

Entre as varias coisas boas que a Figueira possue, figuram, na cabeça do rol, o mar e o Grande Casino Peninsular.

O primeiro é obra da Natureza, o segundo é obra dos homens.

Não me demoro a falar do mar, do imponente espectaculo que ele oferece desde o forte de Santa Catarina até ao Cabo Mondego. E' o que pode haver de mais belo esse explendido quadro que nos deslumbra e no qual a povoação de Buarcos põe uma nota-alegre, com as suas casas muito caiadas, coisa que bastantes proprietarios de Coimbra não usam mandar fazer!

Quanto ao Casino Peninsular, todas as vezes que ali entram ainda mesmo os que teem andado lá por fóra a vêr coisas boas e bonitas, não deixam de ficar deslumbrados com a grandêsa daquela casa, com o luxo e aparato do seu salão nobre e salão do café-restaurante, com as suas outras salas e o elegante teatrinho.

Tudo é belo, magnifico.

A iluminação electrica aumentou-lhe o efeito, deu-lhe um aspecto muito mais belo.

Virgilio Santos, o nosso patricio que faz parte da emprêsa exploradora desta casa e que é o seu principal director e gerente, não descansa em torna-la cada vez mais surpreendentes e cheia de atractivos. Este ano foram ali gastos 12 contos em melhoramentos, e para o ano será o teatro aumentado com uma ou duas ordens de camarotes, reformado o balcão e ampliado o palco para que ali possam dar-se espectaculos teatrais.

Assim vai Virgilio Santos empreendendo e realisando. Não é dos que levam a vida a fazer projectos sem nunca produzirem coisa que se veja.

E como esse nosso amigo nos afirmou estar nas melhores disposições de fazer em Coimbra tambem um grande casino, se outros não levarem por diante o que ha projectada na insua dos Bentos, eu tenho a satisfação de dar ao publico conimbricense esta noticia, que certamente lhe será muito agradavel. Virgilio Santos entende, e muito bem, que Coimbra precisa de ser dotada urgentemente com uma casa deste genero, onde, não só o publico dessa cidade mas os visitantes que todos os dias aí vão, possam passar as noites.

—A tourada de domingo, por amadores, agradou não tendo nenhum dos bichos abusado da sua força. Assim todos sairam satisfeitos e antes assim.

—Acentua-se a carestia dos generos. No mercado vende-se caro e algumas das vendedeiras mostram caras de poucos amigos, «ou compra ou larga e se não compra, vá ao visinho». Parece esta a norma adotadas por algumas. Peixe pouco aparece, a não ser faneca, que é pouco apetitoso. Apesar disto, as peixeiras pedem o triplo e o quadriplo do que ele vale. O proprio *fiel amigo* não se vende aqui a menos de 320 e 300 reis o quilo.

—Estreou-se no teatro do Casino Peninsular a copletista Julia Galvez, que é uma verdadeira artista no seu genero. Diz e conta bem e apressnta magnificos trajos.

O reportorio é muito variado.

—Ha seis dias, de tarde, que uma forte nortada nos encomoda, dando-nos pouca vontade para saír de casa.

Dizem que este vento costuma durar, ás vezes, uma *novena* e até uma *trezena*.

—Confarme noticiou já a *Gazeta de Coimbra*, é Tomás de Lima que vai dirigir o quarteto do animatografo do Teatro Sousa Bastos.

Os restantes musicos são todos de Lisboa e concertistas. Este magnifico grupo vai resolvido a executar musicas de concerto.

Tomás Lima é pianista e violino distintissimo. O motivo que o leva a afastar-se de Lisboa é o desejo e necessidade de residir numa terra onde tenha uma vida mais tranquila para poder concluir a opera que anda compondo axtraída do drama de Pinheiro Chagas, — *A morgadinha de Val Flor*.

Oxalá que o publico conimbricense saiba corresponder aos esforços da emprêsa do animatografo do Teatro Sousa Bastos, que vai gastar um dinheirão com esse grupo de musicos; e bom é tambem que se vá abrindo o gosto em Coimbra pela sublime arte de Bethowen, que é das mais belas e das mais apreciaveis.

Setembro, 15.

JUCA

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Ás almas caridosas

Uma pobre mulher sem meios pede ás almas bemfazejas a esmola de tomarem sob a sua protecção um seu filho de 6 anos.

E' muito saudavel e bastante robusto.

Não pode tomar sobre si o encargo da sua educação e sustento por lutar com absoluta falta de meios.

Essa creança está por esmola em casa duma familia que tem olhado por ele, mas tambem lhe é absolutamente impossivel continuar a tel-o na sua companhia.

E' uma esmola bem empregada que se faz a esta pobre creança.

Póde ser procurada na Couraça de Lisboa, n.º 17.

Missa de sufragio

No dia 12 do corrente, pelas 9 horas, teve logar na igreja de S. Bartolomeu a missa do 7.º dia, sufragando a alma do sr. Alberto Gomes Tinoco, e mandada resar por suas filhas sr.as D. Julia Adelaide Gomes e D. Maria da Gloria Gomes Tinoco.

O acto religioso foi bastante concorrido, vendo-se ali muitas familias de alta representação social, da amisade e relações das virtuosas senhoras, que pela sua bondade e esmerada educação, tornam-se merecedoras de todas as considerações e simpatias.

No fim da missa foram distribuidas algumas esmolas pelos pobres.

Acidentes no trabalho

Foi nomeado medico da Companhia de seguros *Mutualidade Portuguêsa*, para socorrer os operarios vitimas de acidentes de trabalho, nesta cidade, o sr. dr. Julio da Fonseca.

ESCOLA BROTERO

Começou ontem, prolongando-se até ao fim do mês, a matricula para as diferentes disciplinas da Escola Industrial Brotero.

Furto

A sr.ª Maria Taborda, do logar da Povoa, freguezia de S. Martinho do Bispo, deu queixa á policia de que lhe furtaram de uma arca a quantia de 9$50.

A policia procede a averiguações.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

OBITUARIO

Finou-se o interessante Fernando, filhinho estremecido, do sr. dr. Luiz Mendes delegado procurador da Republica em Porto de Moz.

Aos pais da infeliz criança, que era todo o seu enlevo enviamos as nossas condolencias.

Tralou do funeral o sr. Jorge da Silveira Morais.

— Apenas com 8 anos, faleceu a menina Celeste, filhinha querida do nosso amigo sr. Alfredo Pessoa, empregado na Escola Industrial Brotero.

Avaliando a dôr profunda que oprime o coração de seus desolados pais pela perda da sua querida filhinha, enviamos-lhes a expressão sentida do nosso pesar.

— Sepultou-se na segunda-feira, no cemiterio dos Olivais, o cadaver do falecido comerciante da Figueira da Foz sr. Francisco Duarte.

Ainda bastante novo e dotado de grandes faculdades de trabalho, tinha deante de si um futuro brilhante se a morte implacavel não o viesse roubar tão cedo.

O finado havia sido ha dias transportado de automovel para o hospital desta cidade, onde a sciencia medica já lhe não poude prestar os precisos socorros, visto tratar-se duma peritonite já em estado adeantado.

Era cunhado do nosso amigo sr. Joaquim Antonio de Faria, que mais não poude fazer para que ao extinto nada faltasse durante a sua doença e para que o seu enterro fosse bem a homenagem dos merecimentos que em vida eram apanagio do desditoso Duarte.

Conduzia a chave do caixão o capitão de infantaria 35 sr. Joaquim Severino Gordo.

Fez-se tambem representar no funeral o nosso dedicado amigo sr. José Augusto Gomes, ilustre alferes do secretariado militar.

Ao sr. Faria e a toda a sua familia, enviamos a expressão do nosso sentimento.

Tratou do funeral a agencia Viuva de Antonio Maria Pinto.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 14-9-914. — Estiveram hoje aqui alguns oficiais de infantaria 28, da Figueira da Foz, diz-se, que para escolherem sitio para manobras ou bivaque.

Como isto daria algum interesse a esta vila, oxalá seja ela a escolhida para tal fim, pois tem pontos estrategicos que nos parecem aproveitaveis e estamos certos que desta vez tudo se providenciaria a evitar as costumadas explorações.

Aguardamos o resultado das explorações e que nos seja satisfatorio.

Em tudo quanto seja para interesse local cá estamos para dar a voz de alarme.

— Ha nesta vila uma pequenas capelas que representam alguns dos passos da vida de Cristo a caminho do calvario. Não são pinturas de valor, mas é coisa antiga, que se aproveita em ocasião de procjssões.

A capela do Largo dr. Alves de Sousa tem uma das taboas do retabulo bastante descida e as portas pôdres, entrando ali a chuva, e numa outra na Rua dr. José Galvão, proximo aos Anjos, já nem portas tem, porque lhas tiraram ha dias, e o fundo de madeira onde assenta o retabulo está estragado, servindo para a garotada ir para ali fazer brincadeiras.

Bem sabemos que as ditas capelas não teem obra d'arte, mas na colectividade a que pertencem não haverá uma alma caridosa que faça ao menos comprar 2 ripas e 1 centavo de pregos?!

Não ha um paroco que zele as coisas da Igreja?!

Ha anos uma outra capela foi restaurada pelo sr. Ignacio Brandão; depois um dos da comissão da festa dos Passos conseguiu da sr.ª D. Piedade Raposo a restauração doutra, cuja benemerita ali gastou cerca de 15$000 reis e, sem duvida a unica capela que está bem canservada, tendo as portas novas e o interior caiado.

Façam uma subscrição, recebam vintem aqui, vintem ali e sem afilhados, tudo se arranjará.

Somos amigos do nosso paroco, mas desculpe em lhe lembrarmos estas coisas.

— Já veio tomar posse do logar de aspirante de finanças, o nosso amigo sr. Julio Pessoa Leitão, em substituição do nosso saudoso Antonio Cardoso Mota Junior.

Damos-lhe as boas vindas.

O secretaraeio de finanças é que está com um pé na repartição daqui, de que é chefe, e o outro na das Caldas da Rainha, isto por causa das acumulações.

Mantemos com ele as melhores relações e parece máu para quem o não conhece. — C.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Reune-se hoje, ás 20,30, a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para se resolver sobre o seu futuro.

Pede-se a comparencia de todos os socios, pois o assunto a tratar é da maxima importancia.

Cortadores

Foi dissolvida a associação de classe dos cortadores e artes anexas desta cidade, devendo por estes dias realisar-se uma reunião de socios para liquidação dos respectivos haveres.

Por este motivo fica sem efeito a nomeação do sr. Luiz dos Reis, delegado desta associação, para presidente da Federação Operaria.

Operarios do municipio

Vai ser reorganisada a associação de classe dos operarios do municipio, que ficará composta exclusivamente pelo pessoal operario, não entrando nela o de escritorio.

Aliança Anarquista

Reuniu-se no domingo esta agremiação que resolveu que o jornal *A Revolta* sáia no dia 4 de Outubro, e publicar brevemente um folheto de propaganda para os trabalhadores do campo.

Crime de infanticidio

Margarida de Jesus, solteira, de Ancião, creada de servir em casa do sr. Carlos Louzada, desta cidade, foi presa no domingo, por ter dado á luz uma creança fazendo-a desaparecer.

Historiemos o caso:

No dia acima indicado estando em casa do sr. Louzada a sr.ª D. Rosa Marques, parteira, que ali fôra de visita á esposa daquele senhor, foi-lhe solicitado pela dona da casa que visitasse a sua creada, que desde o meio da tarde se estava queixando de dôres violentas.

Aquela senhora imediatamente atendeu o pedido que acabava de lhe ser feito e subindo ao quarto da Margarida foi surpreendê-la a lavar-se e, ainda por outras coisas que observou, ficou logo na convicção de que ela dera á luz, o que logo transmitiu á sua doente.

Conhecido o caso, imediatamente subiram ao quarto umas duas mulheres que na casa se achavam, não encontrando já ali a Margarida, que tinha fugido emquanto a sr.ª D. Rosa Marques dava conhecimento do facto.

Em vista disso trataram de remover tudo que estava dentro do quarto, indo encontrar dentro duma arca, envolto num chale preto, o cadaver de uma creança do sexo masculino.

A sr.ª D. Rosa Marques saíu logo a participar o caso á policia que tratou de procurar o paradeiro da desnaturada mãi, indo depois encontrá-la ao fundo da escada de uma casa no Adro de Baixo, onde a prendeu, fazendo-a seguir em maca para a enfermaria de clinica obstetrica, onde se encontra sob prisão.

O pequenino cadaver, que apresenta evidentes sinais de estrangulamento, foi, por ordem do sr. dr. sub-delegado de saude, removido para a morgue.

Junta medica

Foram ante-ontem presentes á junta medica, no ministerio das finanças, para mudança de situação, os srs. Manuel Baptista Leitão, secretario de finanças em Cantanhede, e Francisco Vieira de Campos, 2.º oficial da inspecção distrital de Coimbra.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

TEMIVEL GATUNO

Na segunda feira teve alta do do Hospital da Universidade, onde estava em tratamento, Antonio Carrilho, da Covilhã, que em 15 de Junho foi prêso nesta cidade, como cumplice no crime de assalto e roubo em Ancião.

Fugindo dali com outro companheiro, o povo perseguiu-os vindo encontra-los em Pombal, onde foi morto o companheiro e ele ferido num braço com um tiro de espingarda, quando tentavam fugir pelo telhado duma casa que provisoriamente servia de prisão, enquanto não chegava a autoridade.

Inspecção de finanças

Está dirigindo a inspecção distrital de finanças, o 2.º oficial sr. A. Veiga Junior. emquanto se conservar de licença o sr. Francisco Holbeche Fino.

Aposentação

Foi aposentado o guarda civico n.º 35, sr. Pedro da Costa, ordenança da secretaría do Governo Civil.

Reclamações do publico

Diversos moradores das ruas Ferrer e Dr. João Jacinto queixam-se-nos de certos notivagos que todas as noites até horas mortas, vão para aquelas ruas fazer *serenatas* não os deixando descançar das fadigas da vida.

Ora isto é improprio duma cidade como a nossa, e por isso pedimos ao sr. comissario de polic a que mande para ali um dos seus subordinados para pôr côbro a tais abusos.

Secção literaria

ACTUALIDADE!

Ondas de sangue, gritos, convulsões,
Olhos turvos, sem luz, agonisantes,
Rugidos furiosos, lancinantes
De pragas, estertores e maldições!

Milhares de mortos, jazendo aos montões
Entre feridos inda palpitantes,
De dôr extenuados, ofegantes
Mutilados a tiros de canhões! . . .

No meio de ruinas e desgraças
Com gestos de terriveis ameaças
Quanto mais fere e mata inda acha pouco.

Cruel, insano atroz . . . genio do mal
De sordida avidês torpe, infernal . . .
Ó nefando imperador?! Ó Nero louco?! . . .

Termas dos Cucos, 3-IX-914.

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINÍS

COMUNICADOS

Sr. Redactor. — Conhecendo quanto V. tem a peito defender a justiça, ouso pedir-lhe a fineza de publicar no seu acreditado jornal o apelo que dirijo em seguida ás autoridades, a quem compete conhecer da violencia que acaba de me ser feita.

Agradecendo tão subido favor tenho a honra de me assinar. — De V., etc. — Coimbra, 15 de Setembro de 1914. — *Antonio Pereira da Rocha Esperança.*

Em minha defesa

No dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, apareceram no meu estabelecimento, sito á Guarda Inglesa, dois fiscais da repartição dos impostos municipais, Justiniano Marques e Joaquim Candido da Costa, acompanhados dos vigias n.os 9 e 22, em serviço na mesma repartição, e perguntaram se eu estava em casa.

Respondeu-lhes minha mulher que eu não estava, ao que eles replicaram, dizendo que vinham receber a conta do sr. Fortunato Seco, arrematante do real d'agua.

Disse-lhes minha mulher que não pagava, visto não ter conhecimento do contracto havido com dito senhor, mas que me participaria o facto.

Em seguida retiraram os fiscais e vigias, e pouco depois voltaram com o referido Fortunato Seco e Francisco Maria da Fonseca, regedor da freguezia de Santa Clara, e intimaram minha mulher para pagar, ao que esta não acedeu.

Nesta ocasião apareceu meu filho Artur, que declarou que, sendo a conta do arrematante, era ele que tinha de a cobrar e não os empregados da camara municipal. A isto responderam que se não pagassem a conta apresentada, apreenderiam tudo o que estivesse no estabelecimento.

Meu filho tentou opôr-se e fechar as portas do estabelecimento, ao que se opuzeram os policias n.os 71 e 83, que tinham chegado nesta ocasião, a pedido dos fiscais.

E como fosse pedida a apresentação da ordem que mandava fazer a apreensão, o regedor declarou ter ordem do sr. administrador do concelho para arrombar as portas, estando fechadas, e levar tudo num carro, se não quizessem pagar, acrescentando que a *corda partia sempre pelo mais fraco.*

Dizendo-lhe ainda meu filho que desejava ver essa ordem, respondeu-lhe o regedor que a tinha recebido pelo telefone.

Minha mulher e filhos, em virtude do exposto e de não desistirem do seu intento os referidos fiscais, vigias, guardas e regedor, abandonaram a casa, na qual ficaram e dela se apossaram as pessoas indicadas, estando eu ainda sendo privado dela, estando fechado o meu estabelecimento, sendo muito prejudicado e até sofrendo o meu bom nome e dignidade, por se ter espalhado que tinha falido.

Chamamos a atenção das autoridades, a que compete conhecer dos factos aludidos e para elas apelamos, visto ser ilegal tudo o que foi praticado pelos seus representantes.

Antonio Pereira da Rocha Esperança.

Sr. Redactor — Constando á abaixo assinada que, por ocasião do recente falecimento de seu pai Alberto Gomes Tinoco, alguem de consciencia duvidosa ou mal informada propalou que as filhas não se interessaram pelo funeral, o que não é verdade, pois os factos passaram-se da seguinte forma:

Tendo ela declarante conhecimento da morte de seu pae só no dia 3, pelas 7 horas, e logo após a sua expansão de dôr, solicitou a comparencia da sua intima e bondosa amiga sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, a quem pediu para em nome da mesma declarante se entender com o sr. Mesquita, encarregado do funeral, para o mesmo ser modesto mas decente e religioso e o corpo encerrado em bom caixão, correndo todas as despesas por conta das mesmas filhas.

Assim ficou cumprida e satisfeita a vontade da declarante e destruida a calunia.

Mais faz saber que a quantia de oito escudos que pertenciam ao seu falecido pai, na qualidade de socio do Montepio, a entregou ao sr. Ernesto Miranda, farmaceutico na Praça do Comercio, para a fazer distribuir, em esmolas de cincoenta centavos, pelos pobres envergonhados, em sufragio da alma do saudoso extinto.

Coimbra, 15 de Setembro de 1914. — *Julia Adelaide Gomes Tinoco.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Clementina Adelaide Diniz, filha de Joaquim Antonio Diniz e de Mariana Fortunato Diniz, de Coimbra, de 87 anos, sepultada no dia 8.

Augusta de Jesus Oliveira, filha de José de Oliveira e de Ana de Jesus Silveira, de Coimbra, de 24 anos, sepultada no dia 8.

Clementina da Conceição Guerra, filha de João Gonçalves Guerra e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 14 mêses, sepultada no dia 9.

Fernando Nunes Cabral Mendes, filho de Luís Mendes e de Elisa Adelaide Nunes Mendes, de Coimbra, de 29 mêses, sepultado no dia 13.

Celeste Pessoa, filha de Alfredo Pessoa e de Amelia de Jesus, de Coimbra, de 8 anos, sepultada no dia 13.

Paulo Brasil Fontes, filho de Joaquim Mendes Fontes e de Maria Luisa Brasil Fontes, de Coimbra, de 6 mêses, sepultado no dia 13.

A GUERRA

Ultimas noticias

Combate naval

Horta, 15. — Ao sul da ilha do Faial travou-se um combate entre dois navios, um dos quais foi a pique.

A debandada dos alemães

Paris. 15. — Está confirmada a reocupação de Amiens pelas tropas francesas. O inimigo parece preparar-se para dar batalha ao abrigo das margens do Aisne. Por outro lado, consta que continua acentuando a sua retirada em direcção ao Mosa. Já abandonou uma parte da região de Argonne.

Um apelo do governo francês

Bordeus, 15. — Um decreto do governo faz um apelo ao povo francês para que subscreva os "bonus„ do tesouro destinados a fazer face ás despesas da guerra.

Manifestações contra a Austria

Roma, 15. — Repetiram-se as manifestações contra a Austria. O povo italiano reclama a posse das povoações austriacas do Adriatico. Os radicais resolveram solicitar ao governo que intervenha no conflito.

O desvairamento dos alemães

Roma, 15. — Um telegrama de Basilêa diz que os alemães se tirotearam por equivoco em Wurzveiler, supondo que eram agredidos por forças aliadas. Por fim incendiaram a povoação.

Nas margens do Aisne

Paris, 15. — Os alemães concentraram grandes massas nas margens do Aisne. Dizse que retomarão a ofensiva logo que recebam reforços.

Um general alemão governador militar de Paris

Paris, 14 — A um general alemão feito prisioneiro e conduzido aos Invalidos, foi encontrado um documento nomeando-o governador militar de Paris.

O Brazil e a neutralidade

Rio de Janeiro, 15 — O governo brazileiro anulou as disposições que regulamentavam a observancia da neutralidade e determinou que a canhoneira alemã «Over» seja desarmada e se faça imediatamente ao largo.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Misto.* Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10	*Misto.* Lisboa, Leste e B. Baixa.
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	» Pamp. e Porto.
14,40	*Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
15,55	*Omnibus.* Pamp. e Porto.
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Lisboa.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.* Fig. e Alfar.
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.* Porto e Pamp.
12,09	» Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.
16,05	*Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16 30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.
20,17	*Rapido.* Porto e Pamp.
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.

Agradecimento

A todas as familias e mais pessoas das suas relações e amizade, que se dignaram assistir á missa do 7.º dia na igreja de S. Bartolomeu, em 12 do corrente, e mandada resar por Julia Adelaide Gomes Tinoco e Maria da Gloria Gomes Tinoco, sufragando a alma de seu saudoso pai Alberto Gomes Tinoco, vem as mesmas testemunhar-lhes o seu muito reconhecimento e eterna gratidão.

Egualmente agradecem, profundamente penhoradas ás pessoas que, no transe doloroso, as honraram com a sua consoladora companhia.

Coimbra, 15-9-914.

Comensais

Recebem-se de ambos os sexos, até á idade de 15 anos.

Seriedade e bom tratamento.

Mensalidade 10$00.

Para informações, na rua de Montarroio, n.º 6, ou no Hotel Central.

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Reitor e Professor do Liceu Central de Coimbra — José Falcão, faço publicas sa seguintes prescrições do Decreto n.º 859, de 11 de Setembro corrente, relativamente ás matriculas do actual ano lectivo (1914-1915).

Artigo 1.º

. . . . . .

. . . . . .

Lotação do Liceu José Falcão, 800 alunos.

. . . . . .

§ unico

Em cada liceu, a lotação maxima das diferentes classes será fixada pelo reitor, ouvido o conselho escolar.

Artigo 2.º

São admitidos á matricula, em primeiro logar, os alunos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois auos na mesma classe.

§ unico

O praso para a matricula destes alunos começa em 10 e acaba em 20 de Setembro.

Artigo 3.º

São admitidos á matricula, em segundo logar, os alunos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão á classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral.

§ unico

O praso para a matricula destes alunos começa em 20 e acaba em 26 Setembro.

Artigo 4.º

Encerradas estas matriculas, os reitores dos liceus farão afixar no atrio do liceu um quadro das vagas existentes em cada classe.

Os requerentes que concorrerem a estas vagas serão admitidos até o limite da lotação de cada classe com preferencia dos mais classificados e, em igualdade de classificação, dos mais novos.

§ unico

O praso para a matricula destes alunos começa em 1 e termina em 8 de Outubro, e a aposição de selos de propina só será exigida quando se reconheça que a matricula pode efectivar-se.

Artigo 7.º

. . . . . .

. . . . . .

No liceu José Falcão funcionarão todas as classes.

Coimbra, Secretaria do Liceu, 12 de Setembro de 1914.

Arrenda-se

Primeiro andar com muito sol no inverno, frente para o mercado e bastantes comodos, arrenda-se na rua de Montarroio n.º 93. Tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 e 17.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICANA DE COIMBRA**

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDAE LIMITADA
Capital UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

Direcção
GERMANO ARNAUD FURTADO
COMERCIANTE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
ENGENHEIRO E CHEFE DA REPARTIÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL
PEDRO SIMÕES AFRA
COMERCIANTE E INDUTRIAL E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
Conselho Fiscal
CARLOS GOMES
CHEFE DA FIRMA COMFRCIAL CARLOS GOMES & C.ª E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
ADVOGADO E AJUDANTE DO OUVIDOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL PORTUGUES
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
INSPECTOR DO MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
CAPITALISTA
JULIO DE MACEDO
GUADA-LIVROS

Banqueiros — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**
AGENTE em COIMBRA:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Manutenção Militar

ANUNCIO

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que recebe propostas para o fornecimento de farinha de milho branco para a sucursal de Coimbra desde a data da aprovação das propostas até 30 de Setembro de 1915.

As propostas devem ser dirigidas á Secretaria da Manutenção Militar no Beato até ás 15 horas do dia 25 do corrente.

O Secretario do Conselho Gerente,
Luís de Seixas
Capitão.

SENHORA VIUVA

Com uma filha que frequenta a Escola Normal, recebe em sua casa, de cama e mesa, duas meninas que frequentem o mesmo estabelecimento.

Informações no largo do Romal, 18, ou no largo de S. João, 23.

APRENDIZES

PRECISAM-SE para polidores de moveis.

Dá-se logo ordenado.

Avenida Sá da Bandeira, baixos da Associação Comercial, oficina de Joaquim Maria de Jesus.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, no primeiro andar, na rua Ocidental de Montaroio, numero 11.

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Anuncio

A Nova Companhia Nacional de Moagens, com séde em Lisboa, pretende licença para estabelecer uma fabrica de massas alimenticias com maquina e caldeira de alta pressão, na Estrada da Beira, n.º 1, paroquia civil d'Almedina, de esta cidade.

E, como a dita fabrica se encontra compreendida na tabela anexa ao Decreto Regulamentar de 21 de Outubro de de 1863, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes — *fumo e perigo de explosão nas caldeiras,* por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 12 de Setembro de 1914.

Pela Companhia, o gerente,
Gabriel da Fonseca Santos

Gremio Industrial dos Farmaceuticos de Coimbra

EDITAL

Em conformidade com o disposto no art.º 150 do Regulamento da Contribuição Industrial de 16 de Julho de 1896, previnem-se os interessados, que a lista deste Gremio com a repartição do contingente do ano de 1914, está patente todos os dias uteis, das 10 das manhã ás 4 da tarde, a contar de hoje, 15 de Setembro, até segunda feira 21 do corrente, na rua da Sofia n.os 19 e 21, para o efeito de reclamações.

Coimbra, 15 de Setembro de 1914.

O Presidente,
Aureliano José dos Santos Viegas.

ANUNCIO

Faz-se publico que se recebem propostas em cartas fechadas até ao dia 26 do corrente, para a construção, por empreitada, dum edificio para habitação, com os seus anexos, na Cumeada.

As propostas serão entregues ao proprietario, na rua Antero do Quental, n.º 66, e as condições para a arrematação, desenhos e caderno de encargos, estão patentes na casa da rua do Gazometro, n.º 26, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios aos concorrentos.

Coimbra, 10 de Setembro de 1914.

Antonio Manuel de Lima.

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica
POR
JORGE CAPINHA
Preço, 350 réis
** Livraria Editora de Moura **
** Marques — Coimbra **

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

RAPAZES

Admitem-se alguns rapazes, de 15 a 18 anos, na Fabrica de alpargatas de Siva & Filho.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Venda

No dia 20 do corrente, no átriu da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga â a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro—Farmacia Reis

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

LOTERIA

Sexta feira, 18 de Setembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João—Restaurante Suisso.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antouio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11,—Coimbra.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ANO IV — N.º 330 Sabado, 19 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Relacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

O JORNALISMO

O jornalismo chegou a proporções extraordinarias assombrosas, estupefacientes, que ha coisa dum seculo ninguem seria capaz de conjecturar.

Invadiu todo o mundo com as suas inumeraveis produções, que admiram pela variedade na factura e no tamanho.

Ha o jornal monofilo que se limita a uma especialidade ou a um noticiario sintetico; e ha o jornal polifilo de largas dimensões, que no seu variado sincretismo vale uma enciclopedia.

Ha o periodico pequeno, local, semanal e ha o periodico diario, largo e volumoso, que exercem a sua influencia dum ao outro extremo do mundo. Não ha região alguma no globo, onde não entre e se não leia a folha volante, a folha periodica, que nas suas colunas vai registrando e descrevendo os grandes acontecimentos do mundo. Rareiam as florestas do velho e novo mundo, estrondeiam as prodigiosas maquinas rotativas de Marinoni, movem-se numa azafama internacional exercitos de escritores e compositores, atulham-se com volumosas remessas as repartições centrais do correio para satisfazer as grandiosas exigencias dessa incomparavel instituição dos tempos modernos — o jornalismo.

Polipo monstruoso, com os seus milhares de tentaculos absorve e concentra as mais vigorosas energias da humanidade, e difunde e espalha numa proliferação incalculavel as multiplas modalidades do pensamento humano. Não tem a sua potencia limites, assim como os não tem o seu campo de acção.

Êle domina como um soberano absoluto, de alto a baixo na escala social. Desde o imperador mais poderoso que se assente no mais alto e rico trono da terra, até o pobre mendigo que não tenha um tugurio onde se acoite, ninguem escapa ao seu predominio subjugador.

Não ha poder na terra que seja capaz de o esmagar ou destruir.

Êle é como a hidra de sete cabeças; se aqui lhe decepam um orgão, reprodu-lo noutra parte; ou como a fenix da fabula, que renascia das proprias cinzas; quando o julgarem morto, reviverá ainda mais vigoroso.

Ora se apresenta como o mensageiro das novas letificantes, ora se faz portador de noticias contristadoras.

Ora nos mostra o horisonte clariado pela luz fagueira de esperanças alentadoras, ora nos presagia um futuro obumbrado de tristesas e ameaçador de desgraças.

Interessado em todos os ramos da actividade humana, traslada nitidamente o estado da civilisação, as mais intimas trepidações do organismo social. A literatura é o termometro do adiantamento do povo a que pertence, parece-me ter lido algures.

Pois o jornalismo é mais que isso: é o cinematografo, onde podemos observar ao vivo a complicada trama dos movimentos da sociedade; é uma fotografia viva, animada, do que dia a dia vai sucedendo em todo o mundo; é um cosmorama admiravel, onde podemos facilmente estudar os costumes das raças e dos povos em que se divide a humanidade.

Mas, como sucede com tudo o que é bom, esta grande e incomparavel potencia do progresso está sujeita a numerosos abusos e a lamentaveis deslisamentos. E de facto muito se tem abusado do jornal.

(Continúa.)

A.

O Choupal

Continuamos a receber continuas queixas de muitas pessoas honestas que, tendo-se aventurado a levar suas familias de passeio áté á linda mata do Choupal, veem dali envergonhados e cheios de revolta pelas proêsas imoralissimas que são forçados a presencear e que revelam a mais indigna manifestação da falta de pudor e vergonha.

Coimbra tem que olhar decididamente para isso, sob pena de vêr amanhã ser-lhe lançado o epiteto de cidade retrograda e selvagem, onde os costumes idos da barbarie sem moral tivesse deixado raises fundas de indistrutivel vigor.

A's autoridades de Coimbra lembramos uma vez mais esse cancro indigno desta terra, que se chama a *libertagem de saia*, campeando liberrima numa terra de bons costumes.

Magoa-nos a surdez das autoridades desta cidade que, apezar de termos sem descanso denunciado um mal terrivel, continuam a fingir que nos não ouvem ou que não merecem atenção os nossos clamores.

Continuem, embora, nesse papel, que nem por isso nós deixaremos de continuar em o nosso, apontando todos os atentados á moral, aos bons costumes, ao bom nome de Coimbra.

Prometemos mesmo ser mais energicos de futuro para que não venha a julgar-se que da nossa parte ha desfalecimentos pelo simples facto de não quererem ouvir-nos.

Ou deveremos nós, daqui a pouco, fecharmos as nossas familias em casa para que não sofram os enxuvalho de qualquer desqualificado que senhor hoje do Choupal irá alastrando sempre por todos os pontos aprasiveis da dade, incomodando-nos, envergonhando-nos?

Acaso teremos que fechar as portas aos *touristes* que nos visitam ou franquear-lhe por entre quadros vergonhosos e repugnantes?

Senhores superiores da policia de Coimbro, o bom nome desta terra chama indignado o auxilio de v. ex.as, esperando providencias energicas no sentido de reprimir todos os abusos que se teem por aí praticado á sombra silenciosa das frondosas arvores do nosso Choupal.

Fazemo-nos èco de formidaveis clamores. Esperamos ser atendidos agora!

EXAMES EM OUTUBRO

A repartição de instrucção secundaria publicou um aviso aos reitores dos liceus, aclarando duvidas sobre a permissão dos exames em Outubro, devendo este assunto regular-se pelas disposições do decreto de 29 de Novembro de 1913, não sendo por isso obrigatorio que o aluno requeira ao Ministerio da Instrução a sua admissão, quando esteja ao abrigo daquelas disposições.

ERRO JUDICIARIO

Na cadeia da Relação do Porto, encontra-se prêso ha tempo um individuo de Pinhel, condenado por crime de assassinato, mas o pobre do homem tanto tem clamado que está inocente que se procederam a novas investigações crendo-se realmente na sua inocencia.

O caso vai ser debatido nos tribunais.

PELO DISTRITO

A comissão venatoria do concelho da Louzã, pediu a sua demissão, por não concordar com a doutrina exposta no decreto de 26 de Agosto ultimo.

— A camara municipal de Arganil vai representar ao governo no sentido de ser abertos naquele concelho trabalhos publicos, para atenuar a crise operaria e agricola.

Coimbra artistica e panoramica

Templo da Sé Velha

A legenda do tumulo é: *Aqui jaz D. Bataça, neta do imperador da Grecia.*

As paredes e as colunas deste templo tem um ar de antiguidade, que condiz com o exterior dele. Ainda nos estão lembrando os 900 cavaleiros, que na presença dessas mesmas paredes e colunas, armou D. Fernando Magno, em 1064, e não menos nos estão lembrando o soléne *Te-Deum* que testemunharam, quando em 3 de Março de 1385 o mestre de Aviz ali foi recebido debaixo do palio, acto percursor da sua proxima aclamação como rei de Portugal.

O pavimento da igreja contem muitas armas e letreiros, uns carcomidos, outros de todo apagados, paginas mudas, que atravessando os seculos, nos recordam hoje os nomes daqueles, que a não serem elas teriam já caido em perpetuo esquecimento.

Da parte de cima da cornija da primeira coluna da nave do lado esquerdo, e sobranceiro ao arco da capela de Nossa Senhora da Piedade, outrora de S. Miguel, está embebida na parede uma lapide de dois palmos de comprimento e um e meio de largo, em que se vê uma inscrição latina, que traduzida em vulgar diz o seguinte:

«No dia 3 de Setembro da era de 1383 (ano de 1345) morreu D. André João, cantor desta igreja, neto de D. Acursio e de D. Guilhelmo, cavaleiros e mestres de direito canonico e civil; a alma do qual descance em paz.»

Nada se tem sabido quanto á vida deste D. André, e muito mais se ignoraria se não fosse um assento, que se lê a folhas 102 do livro das Calendas do cartorio do cabido e é do teor seguinte, traduzido do latim, em que está posto:

«Deve fazer-se aqui um aniversario pela alma do veneravel vareo D. André João, em outro tempo Chantre da Sé de Coimbra, oriundo de Lombardia, por cincoenta soldos, que devem ser divididos todos os anos entre as presentes pessoas necessitadas e enfermas, procedentes dos reditos de umas casas, situadas no beco (ou rua) da Figueira Velha [1], outróra pertencentes a Pedro Sira, cidadão de Coimbra, e agora a Catarina Domingas e a Pedro João, seu filho, os quais obrigaram as mesmas casas ao cabido de Coimbra por dez libras anuais, em quanto não comprassem bens, que rendessem ao mesmo cabido uma quantia equivalente, com mais expressamente se contem num instrumento, lavrado por mão do tabelião de Coimbra, Gil Domingos.

«E devem-se distribuir ou dividir do seguinte modo: cinco libras pelo aniversario do reverendo padre D. Gocio, noutro tempo conego da dita Sé e ao presente conego da igreja romana. As outras cinco devem dividir-se como acima se disse; e os outros cincoenta soldos por outro aniversario do dito Chantre, no 1.º de Dezembro.

«O qual morreu no ano do Senhor de 1345 e jaz dentro da Sé, defronte da porta ocidental, debaixo de uma campa de bronze, onde estão leões e galos figurados.»

Na grossura da ombreira da parte esquerda da porta deste mesmo templo da Sé Velha acha-se em logar bastante humilde uma pedra de dois palmos de comprido e um e tres oitavos de largo, com uma inscrição em latim, que traduzida em vulgar diz o seguinte:

«No dia sexto das Nonas de Outubro da era de 1328 (ano de 1290), morreu D. Pascacio Nunes, arcediago de Ceia na igreja Coimbra e jaz dentro da mesma igreja, junto ao pavimento da porta ocidental. Sua alma descance em paz. Amen.»

Nada se tem achado que torne recomendavel a memoria de D. Pascacio.

Apenas no livro das Calendas do cartorio do cabido a folhas 114 verso constam os legados que deixou ao mesmo cabido, convem a saber: a sua quinta de *Mogoflores* com sete casas e mais uma no Avenal; um calix de prata de nove onças e uma vestimenta sacerdotal, etc., etc., com obrigação de certos sufragios pela alma dele e das de seu pae e mãe.

A integridade desta inscrição, apesar dos cinco seculos, que sobre ela pesam, promete ainda uma larga duração, se é que mão destruidora lhe não fizer o mesmo que tem feito a muitas outras, que se diz terem povoado as paredes do antiquissimo templo da Sé Velha.



SÉ VELHA — A CAPELA DO SACRAMENTO

Um outro monumento mortuario se encontra igualmente encostado á esquina ocidental da dita Sé.

Este, de todos o mais recomendavel, pelas recordações historicas que nos desperta, é o tumulo em que estão ou estiveram depositados os despojos mortais do famoso conde D. Sisnando [1].

Consiste num caixão oblongo de pedra em forma abaúlada.

Tem 55 polegadas de comprimento, 23 de largura e 36 de altura.

Os caracteres deste epitafio mostram pelas suas graves mutilações, que não tem podido resistir ás injurias dos homens e do tempo.

Na face anterior do referido caixão acha-se em português e em caracteres góticos gravada a seguinte inscrição:

«Aqui jaz um, que noutro tempo foi grande barão, sabedor e muito eloquente, avondado e rico e agora é pequena cinza, encerrada neste momento, e com ele jaz um seu sobrinho, dos quais um era já velho e o outro mancebo, e o nome do tio Sesnando e Pedro havia o nome o sobrinho.»

Pedro Alvares Nogueira no catalogo manuscrito dos bispos de Coimbra diz em um logar que o conde D. Sisnando estava sepultado em um moimento, que tinha um arco, cujo logar já então se ignorava.

E em outra parte diz tambem haver memoria de que a sua sepultura era no adro.

Por ser em português a inscrição acima referida, não póde deitar além do reinado de D. Afonso III.

Foi com efeito nesse tempo que se reformou a Sé de Coimbra e talvez depois se traduziu em vulgar alguma inscrição latina, que dantes estava no tumulo, que este actual substituiu, como parece mostrar a sintaxe que indica mais versão latina do que obra original.

Por baixo do tumulo está o logar de uma lapide, que parece estar imbebida na parede, lapide que já falta e que talvez fosse a inscrição original.

O ser a inscrição actual em alemão minusculo e a sua fase mostram ser desde D. João I até D. Manuel (J. P. Ribeiro, Diss. Cron., tom. 1.º, docum. 1, nota 1.ª).

Para me não afastar da materia encetada, quanto á Sé Velha, direi que tambem nas *Antiguidades de Coimbra*, de Antonio Coelho Gasco, se diz haver nos claustros da referida Sé, entre muitos letreiros antigos, um que estava na parede, logo junto á porta que vem da igreja, e era o seguinte: — VIII k. *jul. obiit Maria Pelaia* E. M.CC.III. (Aos oito das Calendas de julho, morreu Maria Pelaia, era de Cezar 1204) (ano do Senhor 1166).

Diz mais que nos ditos claustros achára tambem em uma das suas sepulturas o seguinte letreiro: — VII *Idas Augusti, obiit Munia, famula Dei: cujas anima requiescat in pace.* E. M.CC.XVI (Ao setimo dos Idus de agosto faleceu Munia, serva do Senhor, era de Cezar 1216 (ano 1178), cuja alma descance em paz).

(Continua.)

LUZ SORIANO.

[1] Actualmente não ha em Coimbra rua alguma com este nome; mas encontra-se repetidas vezes nomeada nos titulos antigos dos diversos cartorios das corporações religiosas desta cidade.

Parece ter sido situada nas proximidades das fabricas da louça e do caes novo, nas Ameias, visinha ao primitivo convento de S. Domingos, hoje enterrado nas areias do rio, sem dele haver vestigios.

[1] Quando em 1834 grupos de vandalos, arrombando e revolvendo todos os jazigos das pessoas ilustres que repousavam nas igrejas e claustros dos conventos, como se viu no de Cristo em Tomar, no dos monges bernardos em Alcobaça e outros mais, constou-me que tambem arrombaram o caixão mortuario de D. Sisnando, dentro do qual nada encontraram, evidente sinal de ter já passado por outro insulto igual ao de 1834, em epoca anterior á nossa, insulto que nos fez perder aqueles venerandos despojos.

PROFESSORES DE LICEUS

Acha-se aberto concurso, que termina em 25 do corrente, para o preenchimento das vagas de professores dos liceus, cujas provas serão prestadas pelo Natal e no fim do proximo ano lectivo.

Acontece, porem, que em Outubro deste ano devem concluir o curso do magisterio, em Lisboa e Coimbra, alguns alunos que frequentaram o 4.º ano do curso para o magisterio de instrução secundaria.

Estes alunos, concluindo o seu curso dentro de pouco mais dum mês, ficam impossibilitados de ser candidatos a esse concurso, por este se encerrar antes de realisadas as provas finais do seu exame.

Deste modo ficam absolutamente prejudicados e nem esperanças de virem a ser, tão cedo, professores dos liceus.

O que está naturalmente indicado como medida de justiça é prorogar o praso do concurso até que se realisem as provas dos referidos alunos, em Outubro, ou admiti-los condicionalmente ao actual concurso, do qual serão excluídos se por ventura não vierem a obter aprovação nos exames que teem de fazer.

Neste sentido teem representado já alguns desses academicos, devendo esperar-se que o sr. ministro da instrução publica os atenda, como é de justiça.

PIO X

As exequias sufragando a alma de Pio X celebram-se na Sé Catederal desta cidade no dia 24 de Outubro.

Inspecção medica

No proximo dia 21 realisa-se no comissariado de policia nova inspecção medica para os individuos que concorreram ás vagas de guardas de 2.ª classe da policia civica.

PELA UNIVERSIDADE

Os alunos da Faculdade de Sciencias que pretendam ser admitidos a exame no proximo mês de outubro, assim o deverão declarar em requerimento que será entregue na secretaria da Universidade até ao dia 5, inclusivé, do mesmo mês.

— Está aberto concurso, por seis meses, para três vagas de assistentes na Faculdade de Medicina, sendo uma na 6.ª secção e duas na 7.ª.

— Em 2 de outubro reune-se o conselho da Faculdade de Direito para designar os dias para os exames da 2.ª epoca, naquêle mês.

— Todos os alunos que se matricularem na Universidade, são obrigados a entregar, até 20 de outubro, na secretaria, um boletim-declaração de residencia, para a qual a mesma secretaria fornecerá os respectivos impressos (Dec. n.º 80, de 12 do corrente).

Por determinação do mesmo decreto serão ainda obrigados a munirem-se de bilhetes de identidade, que lhe serão passados gratuitamente, para o que terão de fornecer á mesma secretaria duas fotografias, pois que esse bilhete é duplicado.

Só por circunstancias que julgue atendiveis, o sr. reitor poderá autorisar a entrega daquelas declarações passado o citado dia 20, sendo anuladas as inscrições daquêles que não façam a entrega dentro do praso marcado, e ainda daquêles que venha a apurar-se dêem inexata residencia.

Festa operaria

Por todo o mês de Outubro deve realisar-se num teatro desta cidade um sarau dedicado ao jornal operario *A Oficina*, a saír em Novembro.

Nesse sarau, que será precedido de discursos de propaganda, subirão á scena peças genuinamente sociais, sendo recitadas poesias alusivas ao acto.

OS DIAMANTES

Todos os diamantes da antiga corôa de França, até o proprio *Regent*, empalidecem, segundo a frase de M. Camile Flamarion, em presença duma pedra preciosa, que ultimamente foi descoberta na Africa do Sul.

No estado bruto, o diamante encontrado nas minas da Africa austral, pesava 457 quilates, quer dizer 93 gramas, 085 miligramas, o quilate equivalente a 0,025, ou pouco mais ou menos um quinto de grama.

A forma era de um oval alongado, irregular e ligeiramente contornado, fazendo lembrar um pouco o casulo do bicho da seda: tinha de comprimento 55 milimetros, 32 de largura e 98 de circunferencia. Fez-se um modelo e fundiram-se alguns especimens em vidro para se conservar a forma autentica.

Consistindo o valor capital do diamante no seu brilho e dependendo muito este brilho da forma de que a gema está talhada, sacrifica-se muitas vezes uma grande parte da pedra para se obter uma joia scintilante, repercutindo pelas suas mil facêtas os focos de luz que reflete.

Os raios luminosos penetram o traslucido brilhante, chegam ás facêtas do fundo, que os reenvia, concentrando, por assim dizer, em cada um deles, todo o brilho da luz total e atravessando de novo a face plana anterior do brilhante, para vir scintilar á nossa vista estes raios fazem sobresaír os fócos multiplicados que caraterisam o valor estético desta pedra maravilhosa.

Para talhar um brilhante perfeito, duma purêsa absoluta, sem defeito algum, os lapidarios teem-se visto obrigados a desbastar do primitivo diamante mais de metade do seu volume, principalmente um bocado de 45 quilates, que só por si deu um brilhante esplendido e reduzi-lo a 180 quilates.

E' o mais rico brilhante do mundo inteiro. Mede 40 milimetros de comprido, 30 de largura e 23 de espessura.

Este diamante é tão grosso que a impressão produzida pelo seu aspecto recorda as das grandes distancias em astronomia; excede de tal maneira o que nós estamos habituados a vêr, que será preciso um grande esforço de espirito para se continuar a ligar a ideia do diamante a uma massa tão grandiosa.

E' mais o espanto e o deslumbramento do que a apreciação precisa do valor real.

Os brilhantes habituais colocados a seu lado, são estrelas comparadas ao sol.

Os empregados da secretaria da Inspecção da 2.ª Circunscrição Escolar, em virtude de acumulação de serviços e desejando satisfazer aos pedidos do publico, teem na secretaria trabalhado até ás 24 horas, passando certidões de exame do 2.º grau.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A festa á Senhora da Boa Morte, na Sé Catederal, realisa-se no dia 15 de Novembro.

Escola Brotero

Os individuos que pretenderem matricular-se na disciplina de Escrituração Comercial na Escola Industrial Brotero, devem possuir os cursos português, francês, geometria e matematica da mesma Escola.

A matricula encerra-se no dia 30 do corrente.

Nomeações

A Comissão Municipal Administrativa fez as seguintes nomeações:

José Maria da Fonseca, administrador do cemiterio da Conchada, cargo que já estava exercendo ha muito tempo; Joaquim Antonio d'Almeida e José Ferreira Pratas, 2.os amanuenses da secretaria.

Para juiso

Foram prêsos e enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Manuel Vinagre, por agredir o empregado da limpêsa Luís Martinho.

Domingos dos Santos, por embriaguês e andar a pedir sem licença.

UM GRANDE DESASTRE

Entre as povoações de Vila Nova e Cernache, foi esmagado por um carro de bois, carregado de madeira, Antonio Salgueiro, daquela localidade.

O infeliz morreu instantaneamente, sendo o cadaver conduzido para sua casa e daí para o cemiterio.

Conflagração Europeia

Proseguem as derrotas nos alemães e austriacos

NA ALEMANHA

Um correspondente da Haia, em data de 31 de Agosto, envia as seguintes informações referentes á guerra:

As listas das baixas alemãs que aqui chegam procedentes de Berlim, são demasiado aterradoras. São publicadas sob a direcção do estado maior alemão e enchem seis paginas do jornal oficial «Reichsanzeiger».

Não se procura nelas ocultar o terrivel numero de mortos, nem que os homens feridos ou feitos prisioneiros são em numero bem superior ás referidas listas. Todos os viajantes que chegam a Berlim concordam em dizer o mesmo, isto é, que metade da capital alemã está de luto.

Entre os que vestem luto, uma das figuras mais proeminnetes, é a do principe Bernhard von Bulow, antigo chanceler do imperio, que perdeu seu irmão, o general von Bulow, morto no sitio de Liége. O principe e a princeza von Bulow hospedaram-se no Hotel Adion, onde se realisou o outro dia uma reunião dos principais membros da familia. Todos vestiam rigoroso luto.

As grandes modistas de Berlim tiveram que abandonar todos os trabalhos ordinarios e só se entregam a confecções de roupas pretas. Em alguns dos principais estabelecimentos teve de organisar-se um serviço de ordem, e senhoras e crianças, soluçando, formam cauda. Está claro que isso só sucede no centro da capital, porque nos bairros excentricos, as infelizes mães e esposas não teem com que vestir-se de luto. As scenas são verdadeiramente lancinantes, apesar dos esforços que fazem as autoridades para distribuir auxilios aos necessitados; mas o numero deles é superior aos que podem ser socorridos.

Quasi todas as fabricas e oficinas estão fechadas. Os homens marcharam para a fronteira, e como os patrões, por seu turno, se acham seriamente afectados por falta de capital e materias primas, todo o comercio de exportação está paralisado. Os necessitados aglomeram-se nas cosinhas economicas, donde se distribue sôpa. As sociedades filantropicas estão fazendo grandes esforços, e as massas de mulheres, creanças e velhos sofrem com resignação, alegrando-se com as noticias dos triunfos e victorias que chegam da guerra.

A princeza von Lippe, que se encontra no hotel Camberland, recebeu uma noite um telegrama durante a refeição.

Um criado apresentou-lhe o despacho, ela estendeu a mão trémula, abriu-o a, esquecendo-se de que se encontrava numa sala publica de jantar, a pobre senhora começou a chorar, desesperadamente, dizendo:

— Mortos! Mortos!

Os dois filhos da infeliz princeza tinham sido mortos em Charleroi.

Na Darotheenstrasse o ministerio da guerra abriu uma repartição de informações, onde acorrem grande numero de mulheres a folhear as listas. Na sua maioria pertencem á classe operaria; algumas, porem, pelo seu aspecto, pertencem á mais alta categoria. Os seus semblantes reflectem largas noites de angustia. Os berlinenses já batisaram a Dorotheenstrasse, chamano-lhe o «Vale de lagrimas».

Não obstante o que ocorre, dificimente pode dizer-se que houve sérias manifestações contra a guerra. As massas vivem de um ambiente ficticio, embriagadas pelas noticias de grandes batalhas, seguidas de grandes victorias, que as folhas soltas anunciam a cada instante. Os infelizes creem que a «Vaterland» (a patria alemã) jámais caírá sob o jugo da autocracia moscotiva, de cujos soldados os jornaes contam scenas horrendas.

PRESENTE!

No hospital de Chartres achava-se moribundo o cabo Gustavo Moulin, do 97.º de linha, que tinha sido gravemente ferido no combate de Guise. A familia, que vive em Versalhes, foi visita-lo ao hospital.

Ao chegar junto do leito onde se encontrava o ferido, com receio que ele os não reconhecesse chamaram-o pelo apelido.

O ferido, soerguendo-se, julgando-se talvez no campo da batalha e que os seus superiores o chamavam, murmurou: «Presente!» E caíu para o lado, morreu.

Portugal

Dia 15 — Em Vila Real de Santo Antonio um navio de guerra espanhol aprisiona um vapor inglês quando este fazia, fóra do porto, um carregamento de conservas portuguesas.

Em Coimbra

A convite da União Geral dos Trabalhadores, devem reunir-se na proxima quarta feira, na séde desta colectividade, as direcções das associações operarias desta cidade, para se acordar na melhor forma de protestar contra a excessiva subida dos generos alimenticios.

— Tambem ámanhã, ás 13 horas, se reunem na Federação Operaria os delegados das associações ali federadas, para tratar do mesmo assunto.

França e Alemanha

Dia 16 — Os alemães continuam a evacuar em toda a linha, travando-se combates continuos entre a vanguarda dos aliados e a vanguarda dos alemães.

— Chegam a Mont Marsou 1523 prisioneiros alemães, alguns dos quais disseram que ignoravam que a Alemanha se estivesse batendo com a França, Inglaterra, Belgica e Russia; quando partiram de Dresden supunham ir para manobras.

— No caminho de ferro de Mary-sur-Marne, em virtude de ter sido destruída uma ponte, precipitou-se ao rio um comboio sanitario.

Dia 17 — Os exercitos aliados que estão combatendo na grande batalha recebem reforços, sendo favoravel a sua posição ao longo do Aisne.

Inglaterra e Alemanha

Dia 16 — A esquadra australiana apoderou-se da Nova Guiné alemã.

Turquia

Dia 16 — A Turquia concentra grande exercito na fronteira bulgara.

Russia e Austria

Dia 15 — Concluem-se com um completo sucesso para os russos as suas operações nas regiões de Lublin Kholm, na Austria.

— A cavalaria russa ataca na região de Rudom, uma divisão alemã que ia em socorro dos austriacos, fazendo 125 prisioneiros.

— Continuam a chegar a Viena comboios de fugitivos.

Dia 16 — Confirmam-se as grandes vitorias alcançadas sobre os austriacos cujos exercitos eram constituídos por mais de um milhão de homens.

Montenegro e Austria

Dia 16 — Uma comunicação oficial regista que os montenegrinos infligiram grandes derrotas aos austriacos.

China e Alemanha

Dia 16 — O encarregado de negocios da Alemanha informou a China de que o governo alemão se reserva tratar com a China, actualmente ou ulteriormente, segundo o que julgar conveniente, a questão da pretendida violação de neutralidade cometida pela China, que permitiu o desembarque das tropas japonesas. O governo reserva-se igualmente o direito de exigir compensações pelas perdas que esta violação lhe causou.

Italia

Dia 16 — Continuam a realisar-se em Milão grandes manifestações patrioticas.

— Segundo a imprensa francesa o governo italiano mandou tropes para Valona, que teem por fim fiscalisar a acção dos austriacos na Albania.

America do Norte

Dia 17 — A comissão belga que aqui veio para protestar contra as atrocidades alemãs, foi cordealmente recebida em Casa Branca pelo presidente da Republica, sr. Wilson, a quem foi entregue o relatorio oficial belga.

O presidente exprimiu, em nome do povo americano, a sua amisade e a sua admiração pelos belgas bem como o seu respeito pelo rei Alberto, e prometeu examinar cuidadosamente o documento.

O presidente Wilson acrescentou: «Prasa a Deus que a guerra acabe bem depressa! No dia em que as nações da Europa se reunirem para a regulação do conflito, apreciarei as responsabilidades; mas hoje seria contrario á atitude de nação neutra como a nossa que nada tem com o conflito, formular um qualquer julgamento final.

— Dizem de Berlim que na proxima semana se realisa em Washington, uma conferencia para se preparar a forma como se ha levar a efeito a paz.

Espanha

Dia 16 — Continua a aumentar, assustadoramente, a crise operaria, em virtude da falta de materiais, fechando uma importante fabrica em S. Sebastian.

mesma esperança na vitória final. Mas, lá a minha *equipe*, a de Direito, está em condições de triunfar.

Quando estavamos prestes a deixar o nosso amavel interlucutôr, e pensavamos já em consignar o resultado da nossa palestra na *Gazeta*, quando nos dispunhamos ao tradicional *shoke-hands*, podemos-lhe ouvir ainda alguma coisa a mais:

— Á! disse-nos, no final, á noite, *soirée* no Mondego, presidindo á distribuição dos premios o sr. Dr. Guilherme Moreira.

E lá fomos, após uma despedida longa, emquanto o nosso amigo, se engolfava numa das carruagens do *tramway* que o conduziria á cidade balnear.

MARIO MACHADO.

Instrução Militar Preparatoria

Foram afixados editais convidando os mancebos de 17, 18 e 19 anos do curso obrigatorio de instrução militar preparatoria a comparecerem no quartel de infantaria 23, no dia 4 de Outubro proximo, pelas 11 horas.

Nova agencia

O sr. Raul Fernandes da Piedade, que durante algum tempo foi empregado da agencia do sr. Alberto Pita de Oliveira e que se encontra actualmente no escriptorio do sr. dr. Fernando Lopes, onde particularmente trata de cobrança de dividas e outros serviços comerciais e forenses, conta em breve abrir nesta uma agencia de colocação de criadas e criados, cujo regulamento será submetido á aprovação do sr. governador civil.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Vida social e operaria

Federação Operaria

Para tratar do momentoso problema da carestia da vida e para nomear novo presidente da comissão administrativa ultimamente eleita, visto que o actual não pode ocupar esse logar por ter sido dissolvida a associação dos cortadores, de que era delegado, está convocada para amanhã uma reunião da assembleia federal desta agremiação.

Nesta reunião será apresentada uma proposta para ficar existindo ali um numero limitado de socios aderentes.

Ha a dentro daquela casa alguns socios aderentes que é preciso aproveitar, pois que estão dispostos a trabalhar para, juntamente com a comissão administrativa, levantar aquela agremiação, que precisa de gente, embora sejam socios de associações ali não federadas.

Sabemos até que um grupo de socios aderentes projecta levar a efeito naquela casa uma festa opararia, em homenagem ás colectividades ali existentes.

Pode constituir-se ali uma comissão de propaganda, composta por alguns desses socios que, depois das associações organisadas, com os seus delegados efectivos á Federação, que teem de ser nomeados, faça alguma coisa de util.

Oxalá, por isso, que esta reunião seja como que o pronuncio de uma nova era e de uma nova fase para a Federação, que tem estado decadente e precisa de insuflar nova vida e vigor.

J. L.

Artes Graficas

A Associação de classe das artes graficas vae mudar a sua séde para o Largo da Freiria, onde esteve o Centro Republicano José Falcão, ficando instalada conjuntamente com a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

A comissão administrativa desta associação de classe está tratando de catalogar a sua biblioteca, que em Outubro começa a ser franqueada aos socios.

A mesma comissão está possuida dos melhores intuitos de fazer progredir esta associação, mas para isso e para regular a sua situação financeira é preciso que todos os socios paguem as suas quotas em debito, pois só assim se pode fazer alguma coisa de util.

Casa do Povo Conimbricense

Por falta de numero legal de socios não pode funcionar na quarta-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, ficando adiada para o proximo mês de Outubro.

Construção Civil

Reunem-se na proxima quinta feira, ás 19 horas, as direcções das associações de classe dos carpinteiros, canteiros, pintores e pedreiros, para resolver assuntos de interesse para as mesmas classes.

Marceneiros

Foi nomeado cobrador desta associação de classe, o sr. Raul Fernandes da Piedade.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 13 horas, assembleia federal, para tratar dos assuntos acima referidos.

Pede-se, por isso, a comparencia das direcções das associações de classe dos oficiais de barbeiro, arte ceramica, manipuladores de pão, funileiros e operarios do municipio.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi determinado que o 2.º grupo de saude nomeie um medico para no quartel de infantaria n.º 23 proceder á inspecção dos mancebos da instrução militar preparatoria.

— Pela Secretaría da Guerra foi determinada a transferencia, para infantaria 2, do musico de 1.ª classe de infantaria 28, Joaquim José de Carvalho.

— Foi nomeado instrutor da I. M. P. aos alunos da Universidade, o tenente de infantaria 23, Joaquim Gonçalves Mendes.

— Foram autorisados pela Secretaria da Guerra os oficiais montados a tomarem parte no concurso hipico de Elvas, que se realisa nos dias 23 e 24 do corrente.

— Pediram 30 dias de licença disciplinar os seguintes oficiais: capitão de infantaria 23, Joaquim Severino Gordo, e tenente do 2.º grupo de companhias de saude, Oliveira Peça.

— Requereram para serem presentes á proxima junta hospitalar de inspecção, que reune no hospital militar desta cidade em 21 do corrente, os seguintes oficiais: Tenente de infantaria 23, em serviço no Quartel General, Alfredo Acacio Rodrigues Loureiro, e o capitão de infantaria 35, Joaquim Emiliano da Costa.

Sociedade I. M. P. n.º 10

É amanhã que termina o praso para a inscrição dos mancebos sujeitos á instrução militar preparatoria, nesta Sociedade.

Como se tem dito, e está confirmado pela nova lei do recrutamento da instrução militar preparatoria, os mancebos alistados nas sociedades militares gosam de vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra, como a possivel redução do tempo de serviço nas fileiras e outras.

Para gosarem das referidas vantagens, é indispensavel que o alistado se apresente fardado á sua custa e possua a *Caderneta da Mocidade*, etc.

A inscrição, ámanhã, domingo, é feita na nova séde da Sociedade, ao Largo da Freiria, 14, das 11 ás 13 horas.

A inscrição só é feita mediante o pagamento de 20 centavos (200 reis), para a *Caderneta da Mocidade, Estatutos* e bilhete de identidade.

●

Todos os alistados da 1.ª secção devem comparecer na parada do Quartel de Sant'Ana, ás 7 ½ horas, prefixas, do dia 4 de outubro, devidamente uniformisados.

São apontadas faltas.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Ás almas caridosas

Uma pobre mulher sem meios pede ás almas bemfazejas a esmola de tomarem sob a sua protecção um seu filho de 6 anos.

E' muito saudavel e bastante robusto.

Não pode tomar sobre si o encargo da sua educação e sustento por lutar com absoluta falta de meios.

Essa creança está por esmola em casa duma familia que tem olhado por ele, mas tambem lhe é absolutamente impossivel continuar a tel-o na sua companhia.

E' uma esmola bem empregada que se faz a esta pobre creança.

Póde ser procurada na Couraça de Lisboa, n.º 17.

OBITUARIO

Com avançada idade faleceu na sua residencia em Celas, o sr. Bento Joaquim Ladeira, pai do nosso presado amigo sr. Joaquim Bento Ladeira, proprietario da tipografia *Minerva Central*, desta cidade.

A morte do saudoso ancião foi muito sentida naquele logar.

A' familia enlutada endereçamos as nossas condolencias.

*

No Hospital da Ordem Terceira finou-se o sr. Antonio Cardoso, pai dos srs. Manuel Miranda Cardoso, empregado na Camara Municipal desta cidade, e do sr. Domingos Antonio Cardoso, residente em Lisboa, onde exerce um logar superior na inspecção de finanças.

Ás nossas condolencias.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

Prisão

A' requisição do administrador do concelho da Louzã, foi prêso nesta cidade, Pedro Castanheira, de Vizeu, acusado de ali ter cometido um roubo.

EXCURSÃO

Foi adiada para o dia 27 do corrente a excursão promovida pelos alunos da Escola Livre das Artes do Desenho, á linda povoação da Varziela.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Hotem, Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

D. Julia Correia Reis, (Soure).

D. Idalina Correia Rosa, (Aveiro).

Luiz Carlos da Fonseca.

Fazem anos:

Na segunda feira, Dr. Mendes dos Remedios.

DOENTES

Tem obtido melhoras a sr.ª D. Francisca Candida Raposo Correia, dedicada esposa do sr. Ezequiel Correia.

União Geral dos Trabalhadores

A União Geral dos Trabalhadores convida todas as direcções das associações operarias de Coimbra a reunirem-se na séde da mesma União, na quarta-feira, 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de se resolver o caminho a seguir em face da crise de trabalho.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

CRONICA DA SEMANA

Recebi de Lisboa remetido pela viúva do saudoso jornalista e conscienciosо escritor Brito Aranha o tomo XXI do *Dicionario Bibliografico Português*, de que este nosso amigo foi digno continuador desde a morte de Inocencio Francisco da Silva.

E' um grosso volume de 700 paginas, com que Brito Aranha encerrou a sua vida literaria por se lhe terem aberto as portas da eternidade.

Bastaria a publicação deste volume para demonstrar o que era e o que valia em trabalhos de investigação escrupulosa esse nosso bom amigo, que pouco tempo antes de morrer ditára á desvelada companheira de parte da sua existencia a dedicatoria com que me honrou e que constitue mais um testemunho, embora de triste recordação, do muito que fico devendo á sua amisade e á sua memoria.

— Suponho ter todo o fundamento o boato que tem corrido ácerca da conservação do sr. dr. Ferreira da Silva no logar de chefe superior deste distrito.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem encontrado em sua ex.ª o mais valioso cooperador da obra em que essa Sociedade tem trabalhado de conseguir importantes melhoramentos para Coimbra; e se dificuldades teem sido encontradas, não ignoramos a magua que isso lhe tem causado.

Assim que constou que o sr. dr. Ferreira da Silva, por motivo de doença de sua esposa, solicitara a sua exoneração, a direcção da referida Sociedade escreveu a sua ex.ª lamentando o facto e manifestando o empenho de que tal exoneração não viesse a dar-se, principalmente nesta altura em que sua ex.ª tão bem tem patrocinado diversas pretensões.

Quando regressem a Coimbra os socios dessa Sociedade, que andam ausentes pelas praias, termas e campo, a direcção da mesma Sociedade oferecerá a sua ex.ª um banquete, que significará o apreço devido ao ilustre funcionario que, com tanta solicitude, tem administrado este distrito.

— Coimbra nesta epoca costuma ser muito visitada, mas o demonio da guerra tem influido bastante para que o numero de visitantes tenha sofrido grande redução.

E' notavel o interesse que muitos mostram em ir a Penacova, donde regressam satisfeitos pelos deliciosos panoramas que ali se disfrutam e pela belêsa e encantos da estrada, que, no seu genero, é a primeira do país.

Encontra-se aqui um cavalheiro que tendo viajado muito pelo estrangeiro, fala com entusiasmo das belêsas panoramicas de Coimbra, Penacova e estrada que as liga.

— Deve talvez ter-se reunido já no Porto a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a proposta para o fornecimento em Coimbra da energia electrica pela emprêsa que tem como representante o engenheiro sr. Rodrigues Nogueira. Vencida esta dificuldade, poder-se-á ampliar á linha electrica e modernisar os estabelecimentos comerciais dotando-os com este sistema de iluminação.

— Sei que se trata de levar a efeito a expropriação da casa do largo da Sota, onde esteve o Ateneu Comercial. E' uma obra precisa, indispensavel. Só resta que o proprietario do predio não crie dificuldades á Camara exigindo mais do que vale essa casa, que se acha no meio da rua.

— Vai o Teatro Sousa Bastos ter nas sessões de cinematografo um magnifico quarteto dirigido pelo distinto pianista e violinista Tomás de Lima.

Esse quarteto destina-se á execução de peças de concerto.

Vamos a vêr como o publico conimbricense aceitará esta arrojada iniciativa da emprêsa.

Haverá publico de bom gosto que concorra a esses concertos, ou mostrará preferir fados e espanholadas?

— Torna a falar-se na construção em Coimbra de um grande hotel de turismo, dizendo-se que o local escolhido será a Estrela ou Ursulinas.

Provavelmente não passará isto de boato.

A Estrela é uma grande mancha que conspurca a nossa terra. Quando se conseguirá fazer desaparecer aquelas ruinas?

Se a Camara pudesse, aconselha-la-ia a fazer ali um passeio publico semilhante ao de S. Pedro de Alcantara de Lisboa.

Que bela situação, e eu sem dinheiro para ali mandar fazer uma casa!

JUCA

Reclamações do publico

Temos a maior consideração e respeito pela inteligente direcção e distintas qualidades que exornam o atual Director das Obras Publicas, sr. dr. Paulo de Barros; e este jornal deve-lhe as maiores atenções pela satisfação de algumas reclamações aqui exaradas, fundadas sempre na justiça dos factos apontados e que obedecem principalmente ás conveniencias higienicas que o dever imperiosamente nos impõe.

Assim, mais uma vez, vimos, pedir instantaneamente ao sr. dr. Paulo de Barros, se digne mandar substituir as manilhas de parte da rua do Carmo, desta cidade, por outras de maior dimenção, pois que os atuais pela sua exiguidade não comportam de modo algum as aguas da chuvas e dos esgotos da canalisação particular; sendo que, como está acontecendo, estes refluem não só á superficie causando inundações que evadem as habitações do rez-do-chão, com grave perjuiso dos habitantes e impossibilidade do transito, mas ainda, o que é simplesmente horroroso nas canalisações e retretes particulares, inundando lojas e sobrados.

A distancia onde foram colocadas a manilhas de pequenas dimensões, é apenas alguns metros e portanto de insignificante despêsa.

O facto comprovado todas as vezes que chove é da mais alta importancia para a higiéne publica e especialmente dos habitantes da referida rua que pedem a nossa interferencia para com o dignissimo Director das Obras Publicas, mormente pela proximidade em que estamos do inverno.

●

Queixam-se-nos que a rua da Manutenção Militar está cheia de sulcos, tornando-a por isso quasi intransitavel em tempo de chuva.

Chamamos a atenção da ilustre vereação municipal para o pedido que lhe endereçamos.

TEATRO SOUSA BASTOS

Como já informamos os nossos leitores, está organisado o grupo musical que para o Teatro Sousa Bastos vem deliciar os frequentadores daquele elegante Eden, daquele luxuoso Cine.

E' ele constituido por artistas que ao nome veem ligadas as melhores, mais lisongeiras e mais justas apreciações.

Director do grupo e violiniste e o nosso amigo sr. Tomás da Lima, que nós conheciamos muito antes de o ouvir, tanto nos habituamos a ver o seu nome em criticas, que mestres como João Arroio, Tomás Borba e Lambertini consagravam á glorificação deste distinto *virtuose*.

O autor dos *Cantos do meu País* propõe-se fazer-nos ouvir pelo seu grupo as obras primas de Beethowen, Wagner, Massenet e tantos outros que serão executadas com a mestria que lhe pode dar quem, como Tomás de Lima, tiver um temperamento verdadeiramente artista.

Ao seu rico e bem escolhido reportorio juntar-se-ha todo o do sr. Benetó, que bem gentilmente lho cedeu.

Entre as peças que serão executadas num concerto de apresentação que se deve realisar na tarde do dia 1 de Novembro e em que as entradas serão por convite, podemos dar como certas, em solo de violino, a *Serenata*, de Didla, *Berceuse de Joselyn*, de Godar, *Hullanzo Balalon* (czardas), de Hubay e a fantasia de Leonard — *Souvenir de Haydu*, que pelá primeira vez será tocada completa em Coimbra. Em violoncelo só podemos dar como certa a *Tarantella*, de Squire.

E'-nos desconhecido o solo de piano, mas confiamos no artista, certos de irmos ouvir uma bela peça.

SPORT

Regatas

Devem realisar-se ámanhã, na Figueira da Foz, as anunciadas regatas de *inriggers*, promovidas pelos estudantes da nossa Universidade.

E' uma festa atraente, e ela marcará, sem duvida, na historia do remo, uma pagina brilhante.

As regatas que ámanhã se realisarão na Figueira da Foz, teem um significado moral.

De palestra com um dos concorrentes, *sportman* de renome, entusiasta e trabalhador, pertencente á *equipe* da Faculdade de Direito, entretivémo-nos largo tempo, como geralmente sucedia, em uma longa conversa.

As regatas, disse-nos, foram iniciadas pelos estudantes que se encontram actualmente na Figueira, a banhos, e, levados naturalmente pelo nosso entusiasmo de rapazes, começámos por falar sucintamente, nessas festas, que passo a passo foram tomando vulto. Assentámos em bases definitivas, e, ao cabo de um trabalho algo fatigante, tanto na realisação das regatas, como no aturado treino a que nos submetemos, a certas horas, quasi sempre de manhã, começámos por descobrir, á nossa volta, um visivel entusiasmo e um notório incitamento. E' claro, que não desanimámos. Demais, como sabe, o fundo das regatas destina-se a sociedades de beneficencia da Figueira. Bem vê, tudo isto se torna, a meu vêr, altamente simpatico, porquanto, a iniciativa que ámanhã irá a cabo, partiu de rapazes ainda novos, estudantes, evidentemente, pouco propensos a preocupar-se com coisas semelhantes.

— Qual das Faculdades, disparámos, será a provavel vencedora?

— Ó! isso é algo dificil de profundar. Todos somos da mesma força, da mesma vontade, com a mesma esperança na vitória final. Mas, lá a minha *equipe*, a de Direito, está em condições de triunfar.

Secção literaria

A ÊLE SEMPRE...

Ao meu pranteado irmão dr. João de Paiva.

Da vida, desde o alvôr da madrugada,
Cada vez, grande amigo, santo irmão,
Eu admirava mais tua afeição
Por Deus constantemente abençoada!

Por isso tua vida consagrada
Foi sempre em acudir com prontidão
Onde houvesse uma dôr, uma aflição
Que por ti era logo amenisada!...

Ao mundo nos parece que vieste
Com tua alma tão pura imaculada,
Do céu mandado, só para guiar-nos...

E o unico desgosto que nos déste
Foi, depois de findar tua jornada
— O momento terrivel de deixar-nos!

Lisboa, 17-IX-914.

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINÍS

Carta da FIGUEIRA

Coimbra, no mês de Setembro, faz a sua mudança para a Figueira.

Desde o funcionario da mais alta categoria até ao mais modesto serventuario tudo prepara as malas e vem para aqui passar esta temporada.

Ha uns que veem gastar as suas economias do ano, fazendo só despesas, e outros que veem arranjar receita.

Destes vejo aqui o comerciante, o operario, o corrector de hotel, o engraxador, o vendedor de jornais. As tricaninhas tambem por aqui se mostram com os seus trajos de luxo, que rivalisam com os de muitas damas.

Vem a engomadeira, a costureira, a lavadeira, a mulher que vende carvão, os que fabricam palitos, arrufadas e manjar branco, as três afamadas industrias coimbrãs. Só nas minas visinhanças residem vinte e tantas familias dessa cidade. Para qualquer parte que se vá, depara-se com caras conhecidas de amigos e patricios.

No mercado, na praia, nos casinos e cafês é onde se encontram mais pessoas daí. Faço ideia que Coimbra deve estar quasi deserta neste tempo. Engeitaram-a os seus filhos queridos, que ela maternalmente acolherá em breve no seu regresso.

— Oiço dizer que a carestia dos generos se acentua cada vez mais sob o pretexto da guerra.

É claro que uns com razão e outros sem ela. A lenha tambem encareceu, sem ser coisa que venha da Alemanha.

Estou a vêr subir de preço tambem a barba e corte de cabelo, a extracção dos calos, etc.

Ha, é certo, um grande abuso em tudo isto. Não basta a carestia dos generos que evidentemente vão faltando para virem da estranja. Até os carrinhos de linha entraram já no grande cortejo das coisas caras e não sei se tambem as fitas de nastro.

— No elegante Teatro do Casino Peninsular está-se exibindo com muito agrado do publico a aparatosa pelicula *Nero e Agripina*, que tem pontos de semilhança com o *Quod Vadis?*. Esta fita tem 8:006 metros.

O grande estafermo do Nero deu motivo para muitas fitas cinematograficas. Mal imaginaria ele ha cerca de 2:000 anos, se a historia não falha, que a sua personagem havia de ser explorada por tal forma!

— Julia Gomez continua a fazer as delicias do mesmo teatro com a sua endiabrada veia humoristica revelada em graciosas e interessantes cançonetas.

— Ha aqui uma grande falta de peixe e o pouco que aparece anda por mesas altas. Não sei que fizeram ao mar que banha esta famosa praia, que nos não favorece com peixe bom e fresco.

Ó tempos passados em que uma pescada grande se comprava aqui por seis vintens e sardinha todos os dias a 20 reis o quarteirão!

— A iluminação publica aqui é detestavel. A luz é alaranjada e não tem poder iluminante. Bem podem os figueirenses olhar por isto, como conseguir tambem a reparação da estrada na ponte de Galante (estrada de Buarcos), cujo estado de abandono e de perigoso transito chega a parecer mal. É dura isto assim ha tantos anos!...

— Vejo ha dias em frente da minha casa um lugre que vem com carvão e que espera maré grande para entrar.

A barra está num estado deploravel, e admirado estou eu de que haja ainda navios para virem á Figueira.

— No domingo, ás 15 horas, temos regata inter-faculdades da Universidade de Coimbra, com corridas entre tripulações de senhoras, barcos automoveis e natação.

— Já não vem a companhia dramatica dirigida por Lucinda Simões, mas com seu logar, a do actor Carlos d'Oliveira, chegado já do Brasil.

— A dona da casa que habito é a sr.ª Albertina Lapa, a que anda ligada uma interessante historia da sua vida.

Tinha ela seis anos de idade quando ficou orfã de pai, um pobre e honrado pescador de Buarcos, que foi vitima do naufragio dum barco de pesca tripulado por desoito homens, nove dos quais morrream deixando outras tantas viuvas.

Semilhante desgraça encheu de dôr toda a gente daqui.

Achava-se então na Figueira a viscondessa d'Abrigada, senhora rica e já bastante idosa, que se ofereceu para se encarregar da educação duma filha menor dalguma dessas viuvas. Alguem se dirigiu á mãe de Albertina para a resolver a deixar ir a filha para um colegio em Lisboa, a expensas da referida senhora. A muito custo, a infeliz viuva, acedeu e mandou entregar a filha á mesma titular, que a fez internar no Colegio de S. Domingos, de Bemfica, onde aprendeu Português, Francês, bordados, piano e desenho, tendo chegado a fazer alguns exames.

Assim educada, a pequena deixou o colegio, dando entrada no palacio da sua bemfeitora, onde era tratada como pessoa da familia.

A viscondessa achava-se muito adiantada na idade e doente, fazendo prever que não viveria muito tempo. O seu estado de indiferente por tudo não davam sequer uma ligeira esperança de que a sua pupila viesse a ter o futuro garantido, antes pelo contrario, morta a bemfeitora, a menina sua patrocinada não teria quem a mantivesse na educação que levava. Por isso alguem resolveu a mãe da criança a ir a Lisboa reclamar a filha, que voltou para Buarcos, tendo então quasi treze anos.

A impressão que sentira ao ter de deixar o trajo de senhora para voltar a usar o chale e o lenço, devia ter sido semilhante á que recebeu quando, dando entrada pela primeira vez no palacio da viscondessa d'Abrigada, teve de despir o trajo de modesta filha dum pescador, para a vestirem de senhora.

Albertina Lapa regressada a Buarcos fez-se costureira e quatro anos depois casava com Ernesto Silva, um afamado nadador que já ganhou varios premios em concursos de natação.

Estabeleceram-se com loja de mercearia e taberna na Praia de Buarcos, onde vivem relativamente bem, auxiliando-se muito um ao outro na labuta da sua casa e do seu negocio.

Setembro, 18.

JUCA

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.*	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	*Misto.*	Miranda e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfarelos e Figueira.
10	*Misto.*	Lisboa, Leste e B. Baixa.
10,43	*Rapido.*	Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	»	Pamp. e Porto.
14,40	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.*	Pamp., Paris e Entronc. Lisboa.
15,55	*Omnibus.*	Pamp. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
19,56	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	*Rapido.*	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Lisboa.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
9,12	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.*	Porto e Pamp.
12,09	»	Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
16,05	*Sud-express.*	Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
20,17	*Rapido.*	Porto e Pamp.
22,22	»	Lisb., Entronc. e Fig.

EDITAL

SILVIO PELICO LOPES FERREIRA NETO, Reitor e Professor do Liceu Central de Coimbra José Falcão, faço publicas as seguintes prescrições do Decreto n.º 859, de 11 de Setembro corrente, relativamente ás matriculas do atual ano lectivo (1914-1915).

Artigo 1.º — .....
Lotação do Liceu José Falcão, 800 alunos.
.....

§ unico — Em cada liceu, a lotação maxima das diferentes classes será fixada pelo reitor, ouvido o conselho escolar.

Artigo 2.º — São admitidos á matricula, em primeiro logar, os alunos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois anos na mesma classe.

§ unico — O praso para a matricula destes alunos começa em 10 e acaba em 20 de Setembro.

Artigo 3.º — São admitidos á matricula, em segundo logar, os alunos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão á classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral.

§ unico — O praso para a matricula destes alunos começa em 20 e acaba em 25 de Setembro.

Artigo 4.º — Encerradas estas matriculas, os reitores dos liceus farão afixar no atrio do liceu um quadro das vagas existentes em cada classe.

Os requerentes que concorrerem a estas vagas serão admitidos até o limite da lotação de cada classe com preferencia dos mais classificados e, em igualdade de classificação, dos mais novos.

§ unico — O praso para a matricula destes alunos começa em 1 e termina em 8 de Outubro, e a aposição de selos de propina só será exigida quando se reconheça que a matricula pode efectivar-se.

Artigo 7.º — .....
No liceu José Falcão funcionarão todas as classes.
Coimbra, Secretaria do Liceu, 12 de Setembro de 1914.

ESCLARECENDO

Para a matricula na 1.ª class

REQUERIMENTO

Ex.mo Sr. Reitor do Liceu Central de Coimbra

F..., anos, filho de..., natural de..., concelho de..., freguezia de..., distrito de..., e residente em Coimbra, rua de..., n.º..., desejando matricular-se na 1.ª classe, e sendo encarregado da sua educação literaria F..., residente em Coimbra, rua..., n.º...

P. a V. Ex.ª se digne admiti-lo á referida motricula.

(Data)

Assinatura do requerente e assinatura do encarregado, devidamente reconhecidas.

Para a matricula nas outras classes

F..., de... anos..., filho de..., natural de..., concelho de..., freguesia de..., distrito de..., e residente em Coimbra, rua de..., n.º..., tendo frequentado a... classe neste Licêu, desejando matricular-se na... classe, e sendo encarregado da sua educabão literaria F..., residente em Coimbra, rua..., n.º...

Pede a V. Ex.ª se digne admiti-lo á referida matricula.

(Data)

Assinatura do requerente e do encarregado

(a) O requerimento, tendo o aluno frequentado o Liceu, não carece de ser reconhecido.
(b) O aluno, que pela primeira vez se matriculou, apresentará os seguintes documentos: — certidão da classe anterior ou do exame — certificado médico que prove ter sido vacinado ou revacinado ha menos de 7 anos — requerimento (tudo reconhecido) — caderneta escolar.
(c) Para a 1.ª classe: — requerimento — certidão do 2.º grau — certidão de edade — certificado medico de vacina ou revacina (tudo reconhecido).
(d) Para 6.ª ou 7.ª classes, declarar — *sciencias* ou *letras*.
(e) Na segunda classe, se a *lingua inglesa* ou *alemã*.

Taxas de propinas

1.ª, 2.ª ou 3.ª classes — (11$00) onze escudos
4.ª ou 5.ª classes — (13$00) trese escudos
Cursos complementares — (15$00) quinze escudos

Estas propinas são pagas em duas prestações: — a 1.ª nas datas que vão indicadas infra; — a 2.ª nos primeiros dia do mês de Março.

Os sêlos de propinas não são colados nos requerimentos, e só serão exigidos depois de assegurada a sua matricula, devendo os dos alunos compreendidos nos artigos 2.º e 3.º (vid. edital) ser entregues desde o dia 1 a 8 de Outubro. A entrega dos restantes será oportunamente anunciada. Não ha assinatura de termos, podendo qualquer pesssoa disso incumbida inutilizar os selos, depois de colados, nos respectivos livros de matricula. Os alunos internos são dispensados da apresentação de qualquer certidão, sendo obrigatoria a apresentação do caderno escolar, juntamente com o requerimento.

N. B. — Por ordem superior está suspensa a execução do Art. n.º 45.º da lei orçamental, que diz: O aluno externo que ficar adiado no exame de 3.ª, 5.ª ou 7.ª classe, poderá matricular-se como interno na mesma classe.

A GUERRA

Ultimas noticias

Bordeus, 18. — *Os corpos do exercito comandados pelo general French repeliram a ala direita dos alemães quando estes tentavam fazer a travessia do rio Aisne.*

Os alemães tiveram muitas baixas e voltaram a entrincheirar-se nas suas posições ao norte do rio.

Paris, 17. — Comunicação oficial. *A resistencia dos alemães nas alturas ao norte do Aisne continua, embora tenha ligeiramente inflectido em certos pontos. Não ha mudança alguma na situaçao. A batalha continua, portanto, em toda a linha entre os rios Oise e Mosa, onde os alemães ocupam posições que organisaram defensivamente com artilharia de grosso calibre. A nossa progressão é forçosamente lenta, mas as nossas tropas, que continuam animadas e em excelente disposição moral, com o seu espirito ofensivo, vigor e* entrain, *repeliram victoriosamente os contra-ataques dos inimigos, quer de dia, quer de noite.*

Bordeus, 18. — *Informações de Petrogrado dizem que a esquadra alemã do Baltico, supondo ver nuns destroyers alemães navios inimigos, fez fogo sobre eles com tamanha violencia que lhes causou grossas avarias.*

Roma, 18. — *O exercito turco concentra-se ao norte de Andrinopolis, comandado pelo generalissimo alemão von Sader.*

Na Bulgaria existe grande excitação, desejando-se a guerra com impaciencia.

Consta que a Bulgaria, a Roumania e a Grecia lutarão juntas na reconquista de Andrinopolis.

Gettigne, 18. — *Os montenegrinos tomaram Gorazda, a 50 kilometros ao sul de Sarajevo.*

A CARESTIA DA VIDA

Graves acontecimentos no Porto

Ontem á noite houve grandes manifestações no Porto, por causa da carestia da vida.

A multidão percorreu as ruas e assaltou diferentes estabelecimentos, trocando-se um vivo tiroteio entre a força publica e os manifestantes, resultando a morte de um destes e muitos feridos.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Trabalhos tipograficos
TIP. DA GAZETA DE COIMBRA

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDAE LIMITADA
Capital UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 — Endereço telegrafico — VIDA

Direcção
GERMANO ARNAUD FURTADO
COMERCIANTE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
ENGENHEIRO E CHEFE DA REPARTIÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL
PEDRO SIMÕES AFRA
COMERCIANTE E INDUTRIAL E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
Conselho Fiscal
CARLOS GOMES
CHEFE DA FIRMA COMFRCIAL CARLOS GOMES & C.ª E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
ADVOGADO E AJUDANTE DO OUVIDOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL PORTUGUES
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
INSPECTOR DO MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
CAPITALISTA
JULIO DE MACEDO
GUADA-LIVROS
Banqueiros — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**
AGENTE em COIMBRA:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

COMUNICADO

Sr. Redactor — Constando á abaixo assinada que, por ocasião do recente falecimento de seu pai Alberto Gomes Tinoco, alguem de consciencia duvidosa ou mal informada propalou que as filhas não se interessaram pelo funeral, o que não é verdade, pois os factos passaram-se da seguinte forma:

Tendo ela declarante conhecimento da morte de seu pae só no dia 3, pelas 7 horas, e logo após a sua expansão de dôr, solicitou a comparencia da sua intima e bondosa amiga sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, a quem pediu para em nome da mesma declarante se entender com o sr. Mesquita, encarregado do funeral, para o mesmo ser modesto mas decente e religioso e o corpo encerrado em bom caixão, correndo todas as despesas por conta das mesmas filhas.

Assim ficou cumprida e satisfeita a vontade da declarante e destruida a calunia.

Mais faz saber que a quantia de oito escudos que pertenciam ao seu falecido pai, na qualidade de socio do Montepio, a entregou ao sr. Ernesto Miranda, farmaceutico na Praça do Comercio, para a fazer distribuir, em esmolas de cincoenta centavos, pelos pobres envergonhados, em sufragio da alma do saudoso extinto.

Coimbra, 15 de Setembro de 1914. — *Julia Adelaide Gomes Tinoco.*

HOTEL COMERCIAL

Declaro que tomei de trespásse ao sr. Manuel Fernandes Aires, no dia 11 de Agosto, o **Hotel Comercial,** sito na Praça do Comercio, n.º 53, ficando o activo a meu cargo e o passivo a cargo do mesmo senhor.

Todos os clientes serão servidos de hoje em diante com o mesmo esmero, como até aqui.

Coimbra, 17 de Setembro de 1914.

Belmira de Jesus.

Comensais

Recebem-se de ambos os sexos, até á idade de 15 anos.
Seriedade e bom tratamento.
Mensalidade 10$00.
Para informações, na rua de Montarroio, n.º 6, ou no Hotel Central.

SENHORA VIUVA

Com uma filha que frequenta a Escola Normal, recebe em sua casa, de cama e mesa, duas meninas que frequentem o mesmo estabelecimento.

Informações no largo do Romal, 18, ou no largo de S. João, 23.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, no primeiro andar, na rua Ocidental de Montarroio, numero 11.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . .	**1.344:000$000**
Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos. Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anejs, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador



Este desenho é metade do tamanho natural.

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.

Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suisso.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de água e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas . . . . . 920 reis
5 caixas . . . . . 4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES, GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

A venda em Aveiro — Farmacia Reis

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

Venda

No dia 27 do corrente, no átrio da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica ou particular, se o preço convier, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.a de que tendo falecido meu chorado marido **Antouio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.a a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.a, att.a, ven.ra e mt.o obg.a — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

LOTERIA

Sexta feira, 25 de Setembro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

ANO IV — N.º 331 Quarta feira, 23 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 %, nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Barbaridades da guerra

A serie de atrocidades que os campos de batalha teem presenceado são a mais formal negativa daquela civilisação que todos sopunhamos existir para lá dos Vosges.

São verdadeiros horrores muitas das scenas que a imprensa nos transmite, acompanhadas de pormenores selvagens, de particularidades incomodas, de circunstancias arrepiantes.

Atribuem-se á soldadesca automata que o espirito do Kaiser norteia.

Reputam-os o *mot d'odre* imperativo dum soberano guerreiro.

Horrores são eles que com dificuldade aceitariamos, se não fôra a chancela oficial que os acompanha, garantindo-lhes autenticidade, e o testemunho insuspeito de compatriotas nossos que os teem apontado como um estigma da civilisação germanica.

Wilson, chefe prestigioso da democracia norte-americana, lavrou já, ao que parece, o seu protesto sentido contra esses processos de intimidação atalica que teem sido executados por quem se arrogava o quase exclusivo de ditar leis ao mundo!

Ditar leís hoje, para afirmar grandesa de cultura, espesinhalas amanhã para aterrar os povos e querer submete-los á custa de violencias primitivas, é abrir um abismo largo entre a civilisação e o mundo, assinar com sarcasmo a submersão de todo o lento evoluir das sociedades.

Atentados á cruz vermelha, assassinato barbaro de prisioneiros feridos, fusilamentos em massa de mulheres e crianças indefesas, torturas infligidas a velhos pacificos, destruição de monumentos darte, e não sei quantas outras salvagerias que nos repugna transcrever, são as habituais manifestações de um povo europeu que ora se bate nos campos da batalha!

Afirma-se que não é o genio mau do povo alemão nem, tão pouco, o do seu imperador o que determina essa serie de crimes que o senso cosmopolita condena e tem provocado arrancos de indignação em todos os países de franca neutralidade. Antes, é a força apertada das circunstancias que *obriga* os teutões em guerra a adotar *todos* os sistemas de combate para lograrem sair vitoriosos duma peleja em que se decide a sorte da propria vida.

Tal teoria *explicativa* é ingenua e menos admissivel, por isso que, não hão-de ser os monumentos d'arte, as crianças, os velhos e a cruz vermelha quem virá a inutilisar os planos de Guilherme II, infligindo-lhe a derrota final. E, com esses gestos de altivo desprendimento pelo direito das gentes, a Alemanha não faz mais do que indicar ao mundo inteiro a grandesa da derrota moral já sentida e o ultimo arranco desesperado de quem compreendeu bem a sua impotencia em face dos aliados.

De facto, se por um acto de mera defesa da futura vida do imperio o seu governo consente ou incita o cometimento de crimes como os que os gabinetes de Bordeus, Londres e Petrogrado nos transmitem, não deve restar duvida de que o Kaiser, apesar de *anexar* a Belgica, com von der Goltze á frente, invadir a França e ameaçar *risca-la* do mapa da Europa, experimenta já o efeito antecipado da derrota inevitavel que, de certo, o espera quando a ultima granada rebentar estrepitosa.

Derrotada pelas armas, a Alemanha podia encaminhar-se, com honra, para uma conferencia de paz, sem ouvir, atraz de si, um clamor revoltante de voses que pedem vingança. Podia bater-se com dignidade, cobrir-se de prestigio apesar mesmo de vencida.

Ha derrotas que não envolvem desonra para ninguem. A Belgica é hoje um país coberto de louros, a irradiar sintilações epicas de bravura e ensinamento. Leman prisioneiro dos alemães, é um general que o futuro ha de apontar como modelo de genio, de tatica e de imperecivel valor militar. Na derrota, a Belgica é grande. Na vitoria, reputada impossivel agora, a Alemanha seria pequenissima.

Ela, a Alemanha militarista, ha de contorcer-se envergonhada ante a Historia, quando ela começar de lançar-lhe esses olhares persistentes de censura que são a maior condenação dum povo brioso.

E o povo alemão, aquele que conserva ainda alguma sensibilidade humana, ha-de penalisar-se com todos esses horrores de carnificina cruel e desnecessaria. Ha de, certamente, revoltar-se, indignado, ante as chagas que se estão abrindo no seu organismo de nação culta.

Mas, vão as responsabilidades a quem devem ir.

E' o partido militarista quem governa o povo alemão, quem provocou a formidavel guerra actual, quem determina os atentados ao direito das gentes e á civilisação, quem permite todas as realisações crueis de crimes revoltantes?

De preferencia, para ele, irão as censuras todas de quantos, com serenidade, teem presenciado ou hão tido conhecimento das suas barbaridades na guerra que se dicide.

Mas a Historia não fará distinções, talvês, entre alemães militaristas e não militaristas, com o fundamento de que um povo está identificado com os seus dirigentes quando lhe consente e aplaude os gestos exteriorisados.

E, afogado no sangue inocente que tem feito correr, ou asfixiado pela fumarada dos incendios que tem feito alimentar, o militarismo alemão será inutilisado em face do mundo.

Talvês que a asfixia desoriente já as cerebrações do Kaiser. Talvês, o seu orgulho tenha sido amolecido já pelos jactos de sangue rubro que os inocentes sacrificados lhe arremessem com fé patriotica.

«A Alemanha morrêra queimada no incendio de Louvain»!

Tinha incontestavelmente razão o nosso grande poeta Guerra Junqueiro, quando, ha dias, o afirmou.

Mas, esse acto cruel de destruição não seria o unico, na escala dos grandes atentados. Seria, apenas, o primeiro!

Malines, Termonde e outras cidades, celebres na Arte e na grandesa, deveriam ser sacrificadas, para dar prazer a quem se arroga possuir o mais intenso foco de civilisação e inteligencia!

E, como prova cabal de espirito religioso, como garantia de obediencia ao Deus que Guilherme II invoca nas suas proclamações, os templos precisavam de sofrer tambem a sua colera de imperador arrogante.

A'secular catedral de Reims, a confidente dos mais gloriosos momentos historicos da França, a depositaria das mais ricas preciosidades artisticas, não podia deixar de sofrer tambem o embate destruidor da artilharia teutonica!

Adães Bermudes, artista de grandes faculdades e muito em evidencia no meio português, classificou esse atentado como sendo um crime de lesa-civilisação que torna os alemães objecto de execração universal e a vergonha da humanidade!

E quem sabe, ainda, o que nos será dado presenciar...

A. A. Da Capela e Silva.

Dr. José Ferreira da Silva

Sabemos que s. ex.ª, que ha perto de dois meses se encontra na Mont'Estoril, na companhia de sua esposa, escreveu á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, agradecendo-lhe todas as atenções e manifestando o maior reconhecimento pelas provas de estima e simpatia que tem recebido da imprensa e da cidade.

E certo ter o sr. dr. José Ferreira da Silva pedido a exoneração de governador civil deste distrito, porem, essa resolução de s. ex.ª foi unica e exclusivamente devida á enfermidade de sua esposa, que, felizmente, já se encontra em vias de rapido restabelecimento.

O governo, não só porque s. ex.ª lhe merece a maior confiança, mas porque ao seu conhecimento chegou a grande corrente de opinião que nesta cidade se manifesta pela continuação de s. ex.ª á frente do distrito, resolveu definitivamente não tomar conta do seu pedido de exoneração.

O sr. dr. José Ferreira da Silva não continuará a exercer o seu alto cargo, se o estado de saude de sua esposa se agravar.

São as informações que temos e que damos com toda a segurança.

Excursão artistica

E no proximo domingo, como noticiámos, que os alunos da Escola Livre das Artes de Desenho, acompanhados do seu ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, organisam a sua excursão de estudo á pitoresca povoação da Varziela, onde se erige uma capela, talvez o melhor exemplar de estilo Renascença que existe no nosso país, visitando tambem a vila de Cantanhede.

Na capela da Varziela que é o objectivo da excursão, o sr. Antonio Augusto Gonçalves fará uma prelecção sobre—*Desenvolvimento da Renascença em Portugal, no seculo XVI.*

Haja moralidade

Foi enviada para o poder judicial uma pobre velha, Felicidade de Jesus, a quem a garotada não cessa de dirigir chufas, dando isso causa a que ela use de liguagem desbragada, sendo por tal, supomos, prêsa e enviada ao poder judicial.

Mas o rapazio que dá causa a este e outros factos deprimentes, lá continua na prática das suas tropelias e comtudo não lhe vêmos pôr côbro.

Porêm não nos admira que só o rapazio cometa tais actos, porque individuos ha que em vês de os evitarem deleitam-se com gaudio em observa-las instigando-os até para que a zombaria continue.

Não pretendemos saber se o que agora deu causa á prisão da mulher, cuja idade é muito avançada, foi ou não o que expomos, o que desejamos é que se evitem tais abusos da parte dos garotos, o que se impõe em nome da moralidade.

Foi nomeado definitivamente empregado menor do Liceu José Falcão, desta cidade, o sr. Eduardo Simões de Carvalho.

Coimbra historica, artistica e panoramica

Casa de Sub-Ripas

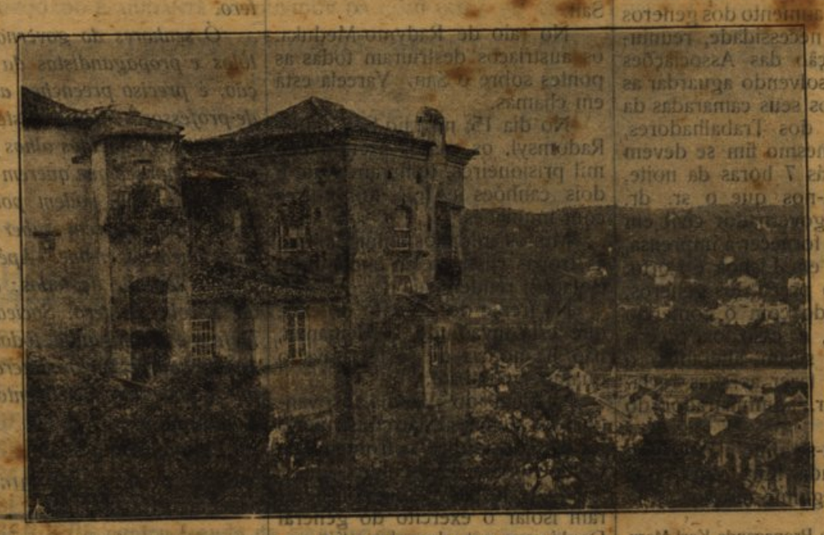
Dos monumentos profanos, ou seculares, que a antiguidade nos legou em Coimbra, o mais notavel de todos é seguramente o velho palacio ou casa mourisca da rua de Sub-Ripas.

O gosto da sua arquitectura, a construção e rasgado das suas portas e janelas, o carcomido da cantaria, que exteriormente o reveste e finalmente as muitas ruinas que por todas as partes o rodeiam, são outras tantas provas da sua remota e antiquissima fundação.

Muitos crêem que aquele fôra o primeiro alcaçar dos reis mouros que governaram Coimbra, e a fama popular acrescenta que dele partem minas ocultas que vão dar até á margem do Mondego.

Não deve pois admirar que nos primeiros tempos da monarquia ali residisse tambem alguma moura encantada, dessas muitas com que as nossas avós nos embalaram nos primeiros anos, pulverisadas as suas historias com as das fadas e varinhas de condão, que naqueles mesmos tempos tanto poder e tamanho prestigio tinham.

Seja como fôr, certo é que esta, na ordem das habitações particulares, é a mais antiga casa de Coimbra.



PALACIO DA RUA SUB-RIPAS

Temos diante de nós uma moradia do tempo de D. Manuel, cujos caracteres decorativos são duma extrema evidencia, ainda que documentos existentes o não corroborassem plenamente.—O conjunto de edificações de um e outro lado, ligadas pelo arco que atravessa a rua, é extremamente pitoresco e sugestivo. Por aquele fragmento é facil e agradavel de fazer a reconstituição mental duma rua da cidade de ha 300 anos! A. Gonçalves (Roteiro Ilustrado do Viajante em Coimbra).

O seu aspecto exterior é o de uma fortalesa ou torre, situada junto á muralha da antiga fortificação de Coimbra, muralha de que naquele sitio se descobrem ainda hoje consideraveis vestigios.

Odorio Teles, pae de D. Telo, o arcediago da Sé de Coimbra e fundador do mosteiro de Santa Cruz, foi senhor de muitas terras em Cantanhede e Arouca, sendo um fidalgo ilustre, que em 1064 assistiu á tomada daquela cidade.

Casou ele com uma senhora não menos ilustre pela sua prosapia, tal como D. Eugenia, irmã do conde D. Sisnando.

Tres seculos depois daquela tomada apareceu a casa de Sub-Ripas como residencia habitual da infeliz D. Maria Teles, irmã do primeiro senhor de Cantanhede, o conde D. Gonçalo Teles.

Não será pois juizo muito temerario acreditar que esta casa se conservou sempre em poder da familia Teles desde a conquista de Coimbra em 1064 até á catastrofe da dita D. Maria em 1377.

O certo é que esta casa foi testemunha ocular dessa desgraçada catastrofe, e os seus locatarios ainda hoje mostram ás suas visitas o quarto, cujas paredes e pavimento fôram tintos do sangue espargido pelas mortais feridas, que no peito daquela infeliz senhora descarregou o seu alucinado marido.

Luz Soriano.

Protecção aos animais

Extracto das leis que punem os maus tratos exercidos contra os animais, segundo o regulamento geral de Saude Pecuaria, aprovado por decreto de 7 de Fevereiro, de 1889:

Art. 182.º Serão punidos com a multa de 1$000 a 2$000 reis e poderão sel-o tambem com um a cinco dias de prisão, aqueles que nos logares publicos espancarem, flagelarem, ou por qualquer fórma maltratarem os animais domesticos.

§ unico. A pena de prisão será sempre aplicada em caso de reincidencia.

São considerados maus tratos aos animais:

O emprego de instrumentos para estimulo ou correcção que não sejam a espora de serrilha curta e o chicote simples, com cabo não inferior a 1c^{m},10, para o gado cavalar e muar, e a vara de pinho de 1^{m},32 de comprimento com aguilhão de 0^{m},006, o maximo para o gado bovino;

O abuso evidente e cruel de estes meios de estimulo e correcção, ou o seu emprego na cabeça e pernas dos animais, ou em qualquer parte do corpo reconhecidamente mais sensivel;

Aplicação nos aparelhos ou lanças de quaisquer instrumentos que possam ferir os animais, e bem assim o emprego das serrilhas;

O transporte pelas ruas e a conservação nas praças, de animais em posição ou estado, que produzam sofrimento desnecessario;

Depenar aves, cegal-as para cantarem, ou esfolar animais antes de estarem perfeitamente mortos;

Conduzir pela via publica vitelos atados ás caudas das vacas, e obrigal-os a caminhar á força de pancadas;

Prender aos cães, gatos ou quaisquer outros animais, objectos que os mortefiquem e façam correr; atar cordeis a passaros ou a quaisquer outras aves para as arrastar, e bem assim lançar fogo a animais, untando-os com petroleo, ou verter sobre eles substancias corrosivas, agua quente, etc.;

Apedrejar animais, e acual-os uns contra os outros;

Abandonar na via publica animais velhos ou doentes, ou lançar nos canos e sargetas animais recemnascidos;

Acumular vivas, em cestas ou canastras, as aves e outros animais destinados á alimentação, arremessal-as violentamente umas sobre outras ou sobre o chão, e transportal-as em molhos, atadas pelos pés e de cabeças pendentes, ao hombro ou em fórma d'alforge;

Fazer levantar os animais caidos, á força de pancadas e outras violencias;

Castigar os animais visivelmente carregados, para os obrigar a subir rampas, quando as suas forças lhes não permitam tirar ou suportar as cargas.

Finalmente, tudo quanto não fica especificado, mas que o bom senso indique inferir-se por analogia, como constituindo mau tratamento.

Art. 183.º Serão punidos com a multa de 2$000 a 4$000 reis aqueles que em publico empregarem no serviço animais extenuados, famintos, chagados ou doentes, quando qualquer destes estados fôr devidamente comprovado por um perito medico veterinario.

Nenhum veterenario, quer seja exercendo funções oficiais, quer apenas exercendo clinica particular, pode recusar-se a verificar e atestar o estado de qualquer animal que lhe seja presente para os efeitos comprimento da lei pecuaria citada. Essa lei prevê o caso de qualquer recusa nos termos seguintes:

Art. 186.º O facultativo veterinario que, em caso urgente, recuse o auxilio da sua profissão, e bem assim aqueles que competentemente convocado, ou intimado para exercer acto da sua profissão, necessario, segundo a lei, para o desempenho das funções da autoridade publica, recusar exercel-o, será condenado a prisão correcional de dois mêses a um ano e multa correspondente.

Organisação dos serviços do fomento comercial, aprovada por decreto de 22 de Julho de 1905:

Art. 183.º Todo o equideo ou bovideo, qualquer que seja o fim a que se destine, não poderá apresentar-se publicamente em estado inferior ao da meia nutrição, nem com ferida ou contusão que o torne repugnante á vista ou improprio para o serviço que se lhe exija.

Penas aplicaveis nas contravenções:

Pela primeira vez, multa de 2$000, pela 2.ª vez, multa de reis 4$000, por cada uma das vezes seguintes, multa de 20$000 reis e prisão até um mez (art. 39.º da lei extratada).

Uma alma caridosa

Como tivessemos feito aqui um apêlo ás almas caridosas para que recolhessem em sua casa uma pobre creança de 6 anos que a mãe não podia sustentar, o sr. João Caetano da Piedade Cunha, da Bemcanta, apressou-se a responder a esse apêlo, aceitando em sua casa a referida creança.

Louvamos, por isso, a sua atitude, ao mesmo tempo que lhe agradecemos em nome da pobre mãe.

APREENSÃO

Dois empregados do fisco levaram a sua vigilancia até á apreensão de duas rêses que tinham sido abatidas no matadouro e que o seu dono o marchante sr. Manuel Marques Violante, fazia seguir para determinado ponto donde lhe haviam sido pedidas.

O caso foi digno de censura, visto a apreensão ter sido ilegal porque a carne apresentava as respectivas marcas do Matadouro, o que nada justificou perante os referidos guardas, que tão mal procederam.

O Choupal

Foi recebida com aplauso a nossa atitude manifestada em o ultimo numero desta folha, em defesa da nossa historica mata do Choupal.

A proposito dessa atitude, varios casos nos vieram relatar que seria indecoroso divulgar aqui, mas que definem bem *aquilo* em que se transformou um dos nossos melhores pontos de passeio.

Cremos bem que toda a Coimbra está sobejamente informada dos desacatos á moral ali praticados. A cidade inteira deve conhecer as scenas repugnantes ali *gratuitamente* exibidas.

Não ignora certamente a imprensa de Coimbra o que isso representa de degradante para o prestigio da nossa terra e de selvagem para o nosso tempo.

Pois bem. A essa imprensa, especialmente á que tem insinuado serem interesseiros os gestos da nossa folha em prol de Coimbra, pedimos que se não esqueçam de secundar a nossa atitude vergastando sem desfalecimentos este e outros casos que a nossa terra não deve consentir. *Não queremos o exclusivo da defesa dos interesses de Coimbra*, queremos, apenas, contribuir com a nossa quota parte para o seu prestigio. E' esse o nosso dever. E' o dever de todos os conimbricenses.

Lembremos, portanto, todos ás autoridades de Coimbra o estado em que se encontra o Choupal debaixo do ponto de vista da moralidade.

Lembremos-lho até queiram ouvir-nos. Exige-o o nosso proprio decoro.

Dicionario Bibliografico Português

Acabamos de receber o XXI tomo da monumental obra, que Inocencio Francisco da Silva iniciou e que o nosso querido amigo Brito Aranha, falecido ha pouco ainda, continuou com tanto brilho e proficiencia quanto era de esperar da sua lucida inteligencia e bem organisada cerebração.

O XXI tomo dessa obra de grande folgo e verdadeiro criterio literario abre com a zincogravura do eminente homem de letras e extraordinario historiador que foi Alexandre Herculano. Em cerca de 700 paginas de prosa bem coordenada, respigando-as das melhores passagens do imortal solitario de Vale de Lobos, ou indo desenterrar as mais justas apreciações dos contemporaneos, Brito Aranha faz-nos vêr com evidente clareza a figura colossal do autor da *Historia de Portugal*, *Historia do estabelecimento da inquisição em Portugal*, do *Monge de Cister*, do *Eurico Presbitero*, da *Harpa do Crente*, etc., etc.

Passam-nos pela vista, numa sequencia brilhante, todas as modalidades desse grande genio, quiçá o historiador mais celebre do seu tempo, podendo nós conhecer nessa obra com perfeita exactidão dois temperamentos robustos e duas inteligencias de invulgar scintilação: de Herculano e de Brito Aranha.

De facto, quando o nosso querido amigo, que os anos ha dias ceifaram, não tivesse deixado uma serie honrosa de trabalhos que hão de imortalisar o seu nome, quando não houvesse sabido brilhar em variados trabalhos que o seu cerebro soube distintamente burilar, o *Dicionario Bibliografico Portuguez*, na parte que a ele pertence, era sobeja garantia dos seus meritos literarios, inequivoca prova da sua rara educação scientifica, certificado completo dos seus apreciadissimos dotes artisticos.

O tomo XXI desse dicionario foi a ultima produção publicada do grande cerebro de Brito Aranha.

A viuva dessa grande personalidade literaria quiz penhorar-nos com a grande distinção de nos brindar com esse trabalho scintilante. Agradecemo-lo sinceramente.

Conflagração Europeia

Os alemães destroem a catedral de Reims um dos mais notaveis monumentos da Europa

A CATEDRAL DE REIMS

A catedral de Reims que foi destruida pelos alemães, é uma maravilha do estilo gotico. Foi começada a construir em 1211, mas um trabalho de tanta monta não podia nascer apenas das mãos e do genio duma geração. No seculo XIII ainda a sua construção prosegue e as torres só foram rematadas em 1430.

Nomes gloriosos na arte da pedra como Jean d'Orbais, Jean Loup, Gaucher de Reims e Bernard de Soissons, teem o seu nome ligado á maravilhosa fabrica onde alguns reis de França foram sagrados.

Em 1841, um incendio devastou os telhados e obrigou a suspensão dos trabalhos.

As flechas projectadas não chegaram a ser construidas.

A catedral de Reims oferecia um dos mais soberbos especimens da arquitectura gotica, sobre tudo a sua explendida fachada, ornada de esculturas.

Os seus vitrais que constituiam uma outra joia artistica, datava do seculo XIII e as suas tapeçarias eram tambem notaveis.

Nos seus capiteis, os grandes escultores lavraram os maiores e melhores exemplos dessa brilhante renascença do rialismo que o gotico trouxe.

Procuravam na natureza não só o conhecimento das fórmas humanas e dos tecidos que a cobriam, mas o dos principios da decoração. E' a flora da região, estudada com amor, que fornece elementos aos decoradores. O capital das vindimas da catedral de Reims é uma das obras do genio da arte gotica mais dignas de admiração.

Como os seus congeneres, o edificio que acaba de ser destruido, era uma verdadeira enciclopedia do saber humano em que as representações tiradas dos Livros Santos e das lendas piedosas alternam com os motivos do reino vegetal e do reino animal, com as figurações das estações dos trabalhos agricolas, das sciencias e dos mestres. Basta a recordação do famoso encontro do rei Melchisedec com Abrahão para nos convencermos do genio incomparavel e da arte delicada dos que lavraram a catedral ora destruida! Basta a recordação do Profeta assentado, do Anjo e do grupo da Visitação para nos convencermos da extraordinaria perda que ocasionam alguns brutais tiros de canhão, e que atinge não só a França mas todos os que teem um pensamento do que seja a arte!

A imprensa de todas as potencias é unanime em condenar a destruição daquele famoso templo de arte.

PROPAGANDA ALEMÃ

Diz um correspondente que a campanha alemã para a propaganda das noticias da guerra continua na Dinamarca, usando os alemães de todos os meios. Publicam jornais, boletins telegraficos, prospectos, subvencionam jornalistas, etc. Nas suas dão noticias falsas a quantos encontram, falando em crueldades de franceses e belgas; e nos cinematografos exibem fitas cinematograficas proprias a concitar os odios dos paises neutrais contra os aliados.

EXPERIENCIAS MISTERIOSAS

Refere um telegrama de Berne, em data de 19, que todos os dias de manhã sai do aerodromo de Friedrichshafen, nas margens do lago de Constança, um Zeppelin. Depois de se elevar a 300 metros de altura, realisa diversas evoluções e desce em seguida quasi ao nivel da agua. Os tripulantes arremessam a agua umas cestas redondas e o dirigivel eleva-se novamente. Debaixo da agua produzem-se então explosões formidaveis. Consta em Berne que se trata das experiencias de um explosivo novo, de que os alemães esperam formidaveis resultados.

PALAVRAS DUM ALEMÃO

A um astronomo alemão que se encontrava na Russia, afim de observar o eclipse do sol e agora obteve licença para regressar ao seu país, atribuem-se-lhe as seguintes palavras:

O imperador Guilherme joga a ultima partida. Só um milagre poderá ainda salvar a Alemanha. A4 atrocidades cometidas pelos nossos compatriotas causaram-nos profunda estupefacção. Apenas as podemos explicar por efeito de uma psicose das massas. É uma vergonha hoje ser-se alemão.

Portugal

Dia 21 — A Academia das Sciencias de Portugal trata de iniciar um protesto nacional contra a criminosa destruição da catedral de Reims.

— Trata-se de organisar em Lisboa uma Liga anti-germanica, tendo por fim orientar a propaganda contra o imperio alemão.

Em Coimbra

Afim de tomarem resoluções em virtude da grave situação por que está passando o operariado por causa do aumento dos generos de primeira necessidade, reuniu-se a Federação das Associações Operarias, resolvendo aguardar as resoluções dos seus camaradas da União Geral dos Trabalhadores, que para o mesmo fim se devem reunir hoje, ás 7 horas da noite.

— Consta-nos que o sr. dr. Pereira Gil, governador civil em exercicio, vai fornecer á imprensa, como se faz em Lisboa e Porto, uma nota do preço dos generos, feita de acordo com o comercio desta cidade, e caso os preços dessa tabela sejam alterados, o povo deverá fazer as suas reclamações ao sr. administrador do concelho.

— Reuniu-se ontem o Grupo de Propaganda Karl Marx, que aprovou a seguinte moção:

> O Grupo de Propaganda Karl Marx, fundado por operarios, que outra coisa não querem que o bem estar dos mesmos operarios, reunido, resolve:
>
> Protestar energicamente contra a subida dos generos de primeira necessidade;
>
> Oficiar ao sr. governador civil fazendo-lhe sentir a falta em Coimbra dos armazens geraes creados pelo governo;
>
> Dar a sua adesão a qualquer movimento de protesto que as associações operarias levem a efeito;
>
> Lembrar á Camara a conveniencia de crear aqui um posto de venda ao publico de generos alimenticios, conforme fez por ocasião do açambarcamento do azeite.

Ontem recebemos o seguinte telegrama do *Comercio do Porto:*

Os aliados avançam, efectuando operações importantes que farão o inimigo evacuar a França.

Os russos bateram os austriacos.

Belgica e Alemanha

Dia 18 — Em Termonde os belgas repelem os alemães.

Dia 21 — Aos belgas foi proibido hastear a bandeira da sua patria em Bruxelas.

França e Alemanha

Dia 18 — Os aliados avançam um pouco, em alguns pontos, na grande batalha que ainda se está travando.

Dia 19 — Continua a grande batalha, em que os alemães lutam em grande desproporção contra os aliados, que os repeliram, obrigando-os a refugiarem-se dentro das suas linhas.

O canhoneio da artilharia é incessante e a mortandade excede toda a espectativa.

Ambos os exercitos se reforçam constantemente.

O general Joffre desistiu de atacar o centro alemão, enviando forças para a ala esquerda, que luta contra o exercito do general von Kiuch.

Desde ontem que a esquerda progride lentamente.

São inumeros os feridos francezes e inglezes, os quais são enviados para o sul e oeste.

De Paris sairam novas tropas.

O general Joffre receia que os alemães ataquem bruscamente em direcção a Bar-le-Duc.

O governo guarda grande reserva sobre os incidentes da batalha.

Dia 20 — Os alemães bombardeiam Reims, destruindo a sua catedral.

— Chegam a Paris 18 soldados franceses que conseguem fugir do campo alemão onde eram prisioneiros.

— Os alemães retiram da Lorena.

— O governo francês dirige-se por vias diplomaticas a todas as potencias protestando contra a destruição da catedral de Reims quã no momento de ser bombardeada servia de posto da Cruz Vermelha.

— É lançado ao mar, em Lorient, um novo navio de guerra, denominado *Cascogne.*

Russia, Alemanha e Austria

Dia 19 — Uma comunicação do estado maior diz que as tropas russas se apoderaram das posições fortificadas de Sinieva e Sambor.

A rectaguarda austriaca foi repelida em Vichnia, para alem do San.

No raio de Radymo-Meduka. os austriacos destruiram todas as pontes sobre o San. Yarcela está em chamas.

No dia 15, no raio Sandomir-Radomsyl, os russos fizeram três mil prisioneiros, tomaram vinte e dois canhões e três mil cofres com munições.

Muitos soldados inimigos, que as tropas russas teem encontrado isolados, rendem-se.

Na frente do exercito do czar, que está invadindo a Alemanha, não ha noticia de se ter travado qualquer combate.

— Alem do Vistula, as vanguardas alemães estão construindo fortificações sobre a fronteira de Centochoso e Wuesenine.

— As tropas russas conseguiram isolar o exercito do general Danki que actualmente retira sobre Tarnow e Cracovif.

Os russos perseguiram-no, alcançando penetrar cento e cincoentá kilometros na Cracovia.

As tropas do general Auffenberg evacuaram a Polonia russa e reunem-se aos restos do exercito derrotado em Grodeck.

Os russos capturaram a maior parte dos comboios do exercito do general Auffenberg.

Dia 20 — Os russos derrotam os austriacos na linha de Baranaw-Ranichoz.

America do Norte

Dia 19 — O embaixador da Alemanha em Washington anuncia que a Alemanha está pronta a declarar que a guerra está em parte indecisa, e a fazer a paz, com a condição de que o territorio da Alemanha na Europa não seja desmembrado.

Ao passo que esta noticia é desmentida pela legação alemã, um jornal de Berlim afirma-o.

Italia

Dia 19 — Segundo as declarações dum membro do governo, a Italia apoiará o grupo beligerante que melhor garantir os interesses e as aspirações italianas.

Aguardando que a sorte da guerra comece a esclarecer-se, a Italia permanecerá neutra mas vigilante, estando já pronta a afrontar os acontecimentos.

Servia e Austria

Dia 20 — Noticias de Nisch dizem que os austriacos, em numero de 20:000, foram derrotados pelos servios.

Dia 21 — Telegramas de Cettinhe e de Nisch dizem que os servios e os montenegrinos avançam conjuntamente para o interior da Bosnia. Ocuparam Roganitza, tendo já chegado a quinze kilometros de Sevajevo.

Japão e Alemanha

Dia 20 — A população de Tsing-Tao, colonia alemã que está cercada pelos japoneses, morre de fome.

Espanha

Dia 21 — Os radicais promovem um comicio em Madrid, para que a Espanha abandone a sua neutralidade, dando-se vivas á guerra.

ITALICO

Lembram-se os meus dois leitores — o tipografo e o revisor — do que ha tempo lhes disse a proposito da falta de professores na Escola Industrial Brotero? Já lá vão uns bons 6 meses. Pois bem; terminou o ano lectivo, vai muito breve começar outro e tudo está na mesma. Na mesma ou peor.

A Escola Brotero, que é frequentada, quasi exclusivamente, por operarios que só dispõem dum bocado á noite para aprenderem conhecimentos indispensaveis ao oficio, podia prestar grandes serviços aos trabalhadores. Mas assim com o quadro dos professores incompleto não pode servir-lhes como era desejavel.

Durante um ano inteiro se esperou a nomeação de professores para a regencia das cadeiras de Fisica e Quimica que são necessarias para que os alunos não fiquem com o seu curso incompleto. E agora estão a fazer-se matriculas nestas e noutras cadeiras ou cursos que ainda não teem professores ficando os interessados sujeitos, como no ano findo, a verem-se delas privados.

Semilhante desleixo, tal incuria, não sei se do governo, se do director, se dum e de outro, não pode continuar sem grave prejuiso para os aluvos que são obrigados a esperar indefenidamente que estas cadeiras funcionem para completar o curso, para Coimbra que supõe ter uma Escola Industrial quando afinal tem só meia Escola, para o país onde a falta de operarios suficientemente conhecedores do seu oficio é um mal antigo e geral.

Apesar de tudo o que se tem feito, a instrução em Portugal está ainda num estado estacionario, muito longe do desenvolvimento que vemos noutros paises cultos.

Em assuntos de instrução e educação geral do povo reinou e reina ainda um cáos absoluto que a multiplicidade de leis que se sucedem com vertiginosa rapidês torna mais incompreensivel. Não ha a unidade que fortifica as ideias, não ha o senso e cuidado que realisam grandes empreendimentos.

Tem-se criado muitas escolas que não funcionam por falta de pessoal docente e que por conseguinte nada fazem em favor da ilustração popular. As reformas, boas ou más, perfeitas e defeituosas, não passam da lei. Falta o dinheiro, dizem. Seja assim. Mas nesse caso arranje-se primeiro dinheiro e depois criem-se escolas. Não se começa a construir um edificio pelo telhado. Primeiro cavam-se os alicerces; e o dinheiro é o grande e indestrutivel alicerce de todas as coisas.

Caminhe-se de vagar mas ao menos o que se fizer que seja positivo. Uma escola completa presta mais serviços do que muitas incompletas. O modo de proceder que até hoje se tem seguido lembra o dum louco que quer fazer tudo e não faz coisa alguma.

Mas voltemos á Escola Brotero.

Ó senhores do governo, apostolos e propagandistas da instrução, é preciso preencher as vagas de professores que ali existem. Volvei os vossos lucidos olhos para os pobres rupases que querem ganhar a vida e não podem por culpa vossa, que querem saber e não teem quem os ensine. Apélo para a boa vontade de todos: director da Escola Brotero, Sociedade de Defesa e Propaganda, todos quantos possam e devam interessar-se por aquele estabelecimento e por Coimbra.

É sina, é sina . . .

NEVES RODRIGUES.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

José Alves da Capela e Silva

Retirou para Santa Eulalia, Elvas, o distinto regente agricola e importante lavrador, sr. José Alves da Capela e Silva.

Tendo vindo passar a Coimbra algumas semanas, na companhia de sua estremosa familia, regressou, agora, a Santa Eulalia, para retomar a direcção da sua exploração agricola.

Na impossibilidade de pessoalmente apresentarmos ao sr. J. A. da Capela e Silva os nossos cumprimentos de despedida, daqui o fazemos agora, com toda a sinceridade, ao mesmo tempo que testemunhamos a nossa estima e admiração pelas suas faculdades de inteligencia e pelo fino trato com que nos cativou.

POLICIA CIVICA

Foram aprovados, no concurso para guardas de policia civica desta cidade, realisado ante-ontem, os seguintes srs.:

Antonio Borges Louzada, João Matos Batista, José Maria Batata, Joaquim dos Reis, Candido Eduardo Amandio Neves, Avelino da Silva, Augusto da Cunha Rocha, José Francisco da Silva Barbas, Vasco da Gama, Luiz Francisco dos Santos, Abel Dias, Daniel Lopes.

DESORDEM

Um homem em perigo de vida

Na noite de domingo, no Outeiro do Botão, deste concelho, depois duma troca de palavras, numa taberna, e quando regressavam á sua casa, foram barbaramente espancados com mangoais, Feliciano da Costa, de 24 anos e Francisco da Costa, de 19 anos, filhos de Manuel Maria da Costa, daquela localidade.

As vitimas sofreram grandes ferimentos na cabeça e varias contusões pelo corpo, sendo os do Francisco cosidos com 9 pontos e os do seu irmão com 4, estando este em perigo de vida.

A policia judiciaria já conseguiu prender dois dos barbaros agressores que são Artur d'Oliveira e Antonio Rodrigues Paiva, faltando ainda outro.

Foi enviada participação para o poder judicial.

Factos & Comentarios

(Sobre coisas de Coimbra)

— Então, doutor, a Sociedade de Defesa e Propaganda vai oferecer um banquete ao governador civil.

— Parece que sim; os jornais, pelo menos, assim o noticiam com aplauso.

— E acha que a Sociedade procede bem?

— Sem duvida; o dr. Ferreira da Silva é um dedicadissimo amigo de Coimbra, tem-lhe prestado bons serviços, e, á frente do distrito, tem feito um excelente lugar, usando da maior correcção e imparcialidade em todos os seus actos; coisas estas a que ha muito não estavamos acostumados.

— E Coimbra lucra com essas manifestações de reconhecimento publico; não é verdade?

— Só o não vê quem for cego. A Sociedade, promovendo manifestações desta e doutra naturesa, está contribuindo poderosamente para apagar a fama que infelizmente Coimbra ainda hoje tem — de ser uma terra de ingratos, que só sabe pagar mal a quem bem a serve.

— Sim, o doutor tem razão; é corrente ouvir-se fazer tal afirmação, dentro e fóra de Coimbra, afirmação que eu sempre combati por ser um verdadeiro amigo desta linda terra.

Mas é verdade, confesso.

— Verdade contundente, é certo, mas que é preciso recordar para que todos possam avaliar bem os relevantes serviços que a Sociedade está prestando á cidade, praticando actos revestidos do melhor bom senso e inteligencia.

— Eu tambem assim penso.

— E assim devem pensar todos os que de alma e coração se interessam pelo bom nome da cidade e dos seus progressos.

Doutra forma a cidade continuará a ser esquecida e desprezada . . .

— Quer dizer, é preciso que todos se convençam que não é com vinagre que se caçam moscas.

— Exactamente.

A Sociedade de Defesa e Propaganda está exercendo uma acção altamente benefica para o futuro de Coimbra e estou certo que se todos o souberem compreender, criar-se-ha em todo o país uma atmosfera da mais poderosa simpatia em prol de todos os grandes interesses e melhoramentos locais e regionais.

— E os homens publicos, doutor, gostam que lhe reconheçam os serviços que prestam. Isso captiva-os, atrai-os, prende-os.

— E quem não gosta?

Eu, o meu amigo, todos nós, quando encontramos pela frente um mal agradecido, um ingrato — o que lhe fazemos?

— Voltamos-lhe as costas, não o conhecemos . . .

— Ora é o que é preciso que não continue a acontecer a Coimbra.

— Tem razão, doutor.

— Mas . . . já é tarde.

Amanhã, se quizer, apareça, que continuaremos com o cavaco.

— Entendidos. Á mesma hora. Adeus.

JOTA VERIL

Curso de explicação

Em principios do proximo mês de Outubro começa a funcionar nesta cidade um novo corpo de explicação das classes do Liceu, cujas disciplinas serão distribuidas por alunos das Faculdades de Letras e Sciencias da nossa Universidade.

Este curso será dirigido pelo sr. Duarte Mendes da Costa.

Mais falsificações de leite

Leiteira que tenha sido levada ao tribunal pela venda do genero falsificado, tem apanhado 30 dias de cadeia e 30 de multa a 100 reis, quando não reincidentes.

Pois não serve de exemplo a umas essa penalidade imposta a outras, e a prova é que ás partições ao tribunal aparecem com muita frequencia. Lá estão agora mais duas — Maria da Conceição, da Cegonheira, e Maria do Espirito Santo, das Palheiras.

E pois que, pelo visto as boas das mixordeiras parecem não ter encomodo de maior com aquela taxa de cadeia e taxa de multa, aí se fica a gente a pensar se ao meritissimo juis de direito podesse avolumar um pedaço mais o peso, não se obteria que elas fossem mais escrupulosas.

Havendo possibilidade da experiencia, talvez não fosse de todo inutil tenta-la.

Serviços de Finanças

Está na Figueira da Foz, em serviço de inspecção á repartição de finanças, o 1.º oficial sr. José Alexandre Coelho Fortes.

— Já se apresentou o aspirante sr. Fernando Augusto Veloso da Costa, que de Matosinhos veio transferido para a Inspecção Distrital.

— Foram dados incapazes pela junta medica os srs. Francisco Vieira de Campos, 2.º oficial da Inspecção Distrital, e Manuel Baptista Leitão, secretario de finanças em Cantanhede.

— Regressou a Aveiro o sr. Pinto Victor, chefe distrital, que esteve na Figueira da Foz em sindicancia a diversas infracções cometidas pelo pessoal dos impostos.

INCENDIO

No domingo de manhã manifestou-se incendio na chaminé da hospedaria do sr. Manuel Ferreira da Silva, na rua da Sofia.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Fernando Monterroso, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Coronel de infantaria, sr. Castro Feijó, incapaz de todo o serviço, capitão de artilharia, sr. Rola Pereira, incapaz de todo o serviço; capitão do quadro auxiliar de artilharia, sr. Maximino de Vasconcelos, 60 dias de licença; tenente de infantaria, sr. Rodrigues Loureiro, 60 dias de licença.

Inspecionou tambem 9 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 2; mandado continuar no hospital em tratamento 1; arbitradas licenças a 6.

Pela 5.ª divisão

Requereram: 30 dias de licença disciplinar, o capitão de cavalaria 8, Luiz Gonçalves Guimarães; alferes do 2.º grupo de administração militar, Luiz Seco; coronel de infantaria 35, Luiz Freitas; a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, os tenentes de infantaria 35, Oliveira Simões e Subtil; a de cobre da mesma classe o aspirante a oficial do 2.º grupo de administração militar Eduardo Rodrigues Neto; para ser colocado em cavalaria 3, quando da sua promoção a alferes, o aspirante do 2.º grupo da administração militar, João Jesuino da Costa.

— Seguiu para Aveiro, em serviço de inspecção, o tenente coronel de artilharia — inspector de material de guerra — Antonio Alves de Macedo.

A Hernia

A hernia **não é já uma enfermidade** para os que, atacados dela, adoptam os **novos aparelhos sem molas de A. CLAVERIE.**

Os aparelhos CLAVERIE são os unicos verdadeiramente **seros** e **essencialmente perfeitos.**

Não ha ainda muito tempo que obtiveram tres novas recompensas; um **Grande premio** na Exposição Universal de **Turin** (1911) e **duas medalhas de oiro** nas de **Londres** (1912) e **Gant** (1913).

Nada pois tem de particular pelo que mereça favores de todo o protomedicato.

Os **novos aperfeiçoamentos** (patenteados S. G. D. G.) de que os ditos aparelhos teem sido objecto, os colocam ao abrigo de falsificações e de imitações grosseiras de que são objecto, de maneira inevitavel, todos os grandes inventos.

Temos, pois, uma verdadeira satisfação em lembrar aos nossos leitores que o **Sr. CLAVERIE**, se encontra atualmente entre nós, permitindo-nos que lhes aconselhamos que aproveitem a muito curta demora de tão nomeado especialista a fim de o irem visitar. Recebe das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

COIMBRA — Sexta feira 25 de Setembro, Hotel Avenida.

LISBOA — Sabado 26, domingo 27, segunda feira 28, terça feira 29 e quarta feira 30 de Setembro, no Hotel Central.

Cintos ventrais aperfeiçoados para todos os desvios dos orgãos da mulher. Meias para varises. Ortopédia, Prostese.

Vida social e operaria

Moços de frete

Vai reorganisar-se esta associação de classe, que ha algum tempo deixou de existir.

Para esse efeito, realisa-se amanhã, ás 21 horas, uma reunião magna da classe para se tratar da reorganisação da associação.

A' mesma hora realisa-se naquela casa uma sessão de propaganda.

Federação Operaria

A nova comissão administrativa desta colectividade vai fazê-la passar por varias reformas, entre as quais remodelar a sua biblioteca, que será franqueada aos socios, realisar conferencias, festas operarias, etc.

Vai elaborar um novo regulamento interno.

Pensa tambem em abrir ainda este ano a sua escola, para os socios das associações federadas e seus filhos.

Carpinteiros

Tomou ontem posse a nova direcção da associação de classe dos carpinteiros.

A nova direcção está possuida dos melhores desejos de fazer progredir esta associação, fazendo-a passar por grandes reformas.

Grupo Karl Marx

Reuniu-se ontem este Grupo de propaganda, que entre outros assuntos, resolveu:

Organisar um grupo dramatico que dará um sarau em beneficio do cofre;

Realisar uma série de conferencias de propaganda nos seguintes locais: Federação Operaria, União dos Trabalhadores, Artes graficas, Ateneu Comercial, Associação dos Artistas, União Artistica, Associação Comercial, Sport Club, Gremio Operario, etc.

Mais foi resolvido começar com a cobrança no proximo mês de Outubro.

Foi ainda apreciada a situação actual do operariado, aprovando-se uma moção a que noutro logar nos referimos.

Reunem-se ámanhã:

Construção Civil — A's 20 horas, assembleia geral das quatro classes, para assuntos urgentes.

Federação Operaria — A's 21 horas.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Carta da FIGUEIRA

Diz-me um amigo que este ano tem feito uma demorada excursão pelas praias portuguesas que em toda a parte onde tem estado tem encontrado grande concorrencia. Os hoteis cheios de hospedes e os casinos bastante animados. Demonstra isto não haver falta de dinheiro, nem carestia dos generos alimenticios, nem falta de trabalho, nem receios da guerra.

Quem entrar, á noite, no Casino Peninsular notará uma affluencia extraordinaria de damas e cavalheiros, trajando aquelas magnificas *toilettes* e muitas compondo-se com ricos adreços de brilhantes.

Não se encontra, muitas vezes, uma cadeira disponivel no Grande Café, e o mesmo acontece no explendido salão de baile.

Na praia a mesma coisa. Ha *toilettes* de seda e brilhantes, completa antitese do que se fazia ha vinte e tantos anos, em que os trajos das senhoras aqui, na epoca balnear, era o que havia de mais modesto, chegando a sair á rua, em passeio e a fazer as suas compras, de penteadores e varinha de encosto.

Uma dama que aqui se mostra ha poucos dias, traz em cima de si alguns contos de reis, se as pedras não são só de vista, mas de valor, porque toda a gente sabe que nem tudo que luz é oiro, como nem tudo que brilha é brilhante.

Ha, portanto, por aqui muita gente e muito luxo. As roletas bastante frequentadas até mesmo por muitos que condenam o jogo.

Este *divertimento* entra no numero dos passatempos, não inocentes mas cheios de sensações mais ou menos agradaveis e ás vezes até diabolicas.

— No domingo realisou-se a regata promovida por estudantes da nossa Universidade, a qual despertou entusiasmo e atraiu muitos espectadores. Alguns rapazes mostraram vocação para este genero de *sport*.

O sr. reitor da Universidade presidiu á distribuição dos premios.

— Veio aqui um grupo de cinco rapazes de Coimbra, oferecendo duas serenatas e tocando em dois bailes onde se reuniram algumas familias dessa cidade.

Foram duas noites bem passadas.

— As nortadas não nos deixaram durante tres dias e tres noites. Foram temiveis como ha muito não havia na Figueira.

— Encontra-se aqui um grupo dramatico que deu ontem o primeiro espectaculo no Teatro Parque. Não se pode dizer que agradasse a todos os espectadores. Nestas noites de calma são preferidas peças alegres, mas não tão frescas como a de ontem.

— Tem-se levado a efeito, á antiga, varias burricadas com passagem obrigatoria no ponto onde resido. Burros não faltam, mas já se não apresentam ajaesados como noutro tempo. A industria burrical está decadente.

— Realisa-se no domingo a 4.ª e ultima tourada desta epoca. Provavelmente outra enchente como as tres primeiras.

— Oiço falar em diversos casamentos aqui preparados nesta epoca. Uns serão factos consumados, mas outros, provavelmente, não conseguem a sua completa laboração. São ossos do oficio para muitas que aspiram ver-se ligadas brevemente pelos laços de Himeneu.

Quantos namoros aqui criados sem probabilidades de bom exito! Quantas decepções! Quantas lagrimas! Quantas incertesas! Quantas esperanças perdidas logo que o pano corra sobre o famoso quadro duma epoca tão descuidada!

Esta vida seria muito boa se não houvesse que dar contas a Deus ou ao diabo.

Os rapazes que inspiram a arranjar-se bem tratam de informar-se se A... é muito rica; quanto lhe coube em partilha por morte do pai ou da mãe; quanto está para herdar da tia B... Pouco importa que o coração lhe não desperte o amor; o que se quer é *massa*, muita *massa*.

E assim vão ficando para tias as que não teem bens ao luar, nem papeis de credito ou dinheiro a juros.

— Tem havido abundancia de pescada, que as peixeiras vendem como daqui mas que tem vindo da Nazaré.

— Contemplo neste momento o mar, que me fica em frente de casa, e quasi não vejo ondas; olho para o ceu e não lhe vejo nuvens; os moinhos de vento não trabalham por falta de *combustivel*.

Que explendido dia!

Pena é que o calôr não nos deixe dar um largo passeio pelo Cabo Mondego ou Serra da Boa Viagem, onde se realisará por estes dias um *pic-nic*, com varias familias de Coimbra.

Não perderá a ocasião de mostrar aos que me queiram acompanhar até ao marco geodesico o delicioso panorama que dali se se disfruta desde os Palheiros de Quiaios até ás dunas de Mira e farol de Aveiro. E até com um binoculo poderemos dali vêr distintamente a nossa tão apetecida Coimbra.

Setembro, 22.

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

CONSORCIO

No sabado celebrou-se o casamento da senhora D. Maria do Carmo Lopes de Almeida, estremecida filha do coronel reformado sr. Antonio José Lopes, com o sr. Augusto José da Silva, sub-inspector das alfandegas no Funchal.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Na segunda-feira, o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Desastres

Com três dedos do pé direito cortados, deu entrada no Hospital da Universidade, o limpador de comboios Antonio de Almeida, que na estação de Coimbra B caiu ao subir para uma maquina do rapido com esta em andamento.

— Tambem deu entrada no Hospital, José Alves, que ficou com uma perna debaixo do carro que conduzia, á Cidreira, ficando com ela fracturada.

Um «vigarista»

Foi preso nesta cidade Manuel da Costa Madeira, de Lisboa, conhecido pelo *Vadio italiano, socio* do *vigarista* João Carlos de Azevedo, aos quais os jornais da capital ultimamente se referiram pela serie de proêsas que ali praticaram e que motivou a prisão do *Vadio italiano*, que havia fugido para a Figueira da Foz.

Sport

A proposito da guerra europeia

«... Falavamos na guerra. Acolá, á porta do Lusitano, reuniamo-nos num compacto grupo, discutindo, expondo, analisando as ultimas derrotas dos alemães; a carga terrivel dos francêses; a heroicidade daquele aviador que se despenhára, por sobre o acampamento inimigo, num *looping the loop* formidavel. E ao deante dos nossos olhos deslisava uma longa e interminavel fita da guerra... as atrocidades, os bombardeamentos, as destruições; o incendio de Louvain, a ruina de Mallines, e a homerica atitude do abade Meurcier.

E junto do nosso grupo um outro grupo, identico, e, mais além, perto da arruinada igreja de S. Tiago, um outro grupo discutia ainda...

E' a guerra, ao presente, o prato obrigado do dia; e agora, nestas noites soturnas e frescas de Setembro, nas embaciadas montras dos *restaurants*, no Julião e no Montanha, a mesma palavra nos baila macabramente nos olhos: — a guerra.

la volvendo-se a tarde.

A calçada mergulhava já num silencio profundo; e do grupo de que eu fazia parte, a minha voz elevou-se:

— O facto, disparei, o unico facto palpavel, da campanha atual, que se ergue placidamente dentre tantas calamidades é, segundo a *Capital*...

— ... o papel importante que desempenham no campo da batalha os homens de *sport*, adeantou sorridentemente, um outro.

E assim era. A frase que irradiava dos meus labios não era outra senão aquela.

... Agora, era o *boxeur* Banot, do 138 de infantaria, ferido mortalmente em Saint Quentin... mais logo, era Chapel que se lançava á frente da sua companhia, sob um fogo terrivel e mortifero... depois, Hubert que se oferecia voluntariamente á Belgica... e a *fita*, a incomensuravel *fita* de heroismos, de dedicações, de valentias, nunca mais acabava.

Ora isto, a meu vêr, é altamente significativo. De alguma coisa terá servido a propaganda da educação fisica. E para tal, na Russia, na nostalgica e sonhadora patria de Gorki, se lançava, em bases indestrutiveis, pela primeira vez, um ministerio de *sports*.

E se, na opinião do general Picquart, na de Messimy e na de Costa se deveria de ministrar nas escolas militares e nos regimentos, os exercicios fisicos, era natural que o czar se interessasse, tambem, pela *politica* da grande Republica Franceza. E de facto assim foi.

Porém, conduzamos agora, para outro campo, o assunto que sobraço; e, evidentemente, eu não deixarei de verberar a indiferença o desprêso e a inexplicavel incuria, por que no nosso país, se lança á margem um assunto complicado e melindroso.

Toda a gente sabe que o povo português é inculto. A percentagem dos analfabetos, no nosso país, é simplesmente aterradora; e, acresce, que, a respeito de escolas modernas, arejadas e dotadas de todos os aperfeiçoamentos que reclama a atual pedagogia, eu, por mais que investigue e leia, não sou capaz de dar de caras com uma dessas decantadas escolas-modêlos. Logo, como poderá receber de boamente, o nosso povo, a propaganda da educação fisica?

Sim. Como poderão enraizar-se os nossos esforços, é claro, dos propagandistas, se eles lançam a semente que necessariamente germinaria, num terreno arido e esteril?

A rosa, a violeta e a tulipa não se dão, evidentemente, nos terrenos calcinados que constituem *la plus part* dos encostas de Portugal; e transportam-se, então, para a frescura e para a sombra, com carinhos aveludados de uma mãe, afagando-as, como se fossem joias de improfundavel apreço.

Ora a educação fisica, é similhantemente uma flôr; uma flôr delicada, que irradia para longe esse as suas petalas de setim; mas primeiro é necessario lançar o seu germen num terreno macio e adubado!

E' para tal que me encontro a rabiscar estas morbidas linhas, eu bem sei que, sem valor, sem autoridade intelectual suficiente para me impôr, mas, não fugirei, confesso-o, ante as sarcasticas arremetidas daqueles que me pertenderem atingir.

Assim atestemos algo no quadro que a guerra presentemente nos oferece.

A disciplina, a ordem, a correcção, a serenidade com que combatem os homens de *sport*. Tenho escrito mais de uma vez, que a base de uma raça saudavel, não se encontra senão na educação fisica.

E para mais, olhe-se por um momento a America... a America dos *sports*, dos formidaveis ginasios, banhados de sol, de vento e de luz, aonde, cada creança, é, em miniatura, um atleta perfeito e completo.

Foi a proposito da guerra que todas estas considerações me fugiram da pena. E a proposito da guerra poderei dispôr de um argumento a mais, baseado em factos, contra os que, obcecadamente, pretendem irradiar a educação fisica do nosso planeta.

E, pela ultima vez, irá falar a *Capital*:

«Os atletas e os homens de *sport* continuam maravilhando os seus chefes militares. Movimentam-se com rapidez, fazem ataques mais subitos, escalam montes sem fadiga, correm, atrevem-se entre os primeiros e são dos mais corajosos nas linhas de fogo.»

MARIO MACHADO.

Com uma facada

Ontem de tarde, já com o cerebro um pouco quente pelo alcool, travaram-se de razões, no Largo Miguel Bombarda, Antonio Guerra Ferreira, de Gouveia, residente em Santo Antonio dos Olivais, e Alfredo Cardoso, residente no Alto de Meão, ambos farrapeiros, resultando, após uma troca de insultos, o Cardoso receber um golpe no pescoço que lhe foi vibrado com um canivete, pelo seu contendor.

Foi tal a violencia com que o fez que a ponta do canivete voltou-se; mas o seu estado não é grave, porque apenas foi ao Hospital da Universidade receber o curativo, regressando a casa. E o Ferreira, para receber o premio da sua estupida vingança, deu entrada na 2.ª esquadra.

Até ao dia 28 do corrente está a concurso o logar de professor da escola movel da freguesia da Torre de Vilela, neste concelho.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼'6)

Feijão vermelho	$75
» branco	$70
» amarelo	$60
» rajado	$48
» frade	$50
Trigo branco	$58
» tremês	$54
Milho branco	$42
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$60 e	2$70
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$85. Ouro, 15%

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Liberato Gomes, filho de José Gomes e de Maria das Dores, de Anadia, de 20 meses, sepultado no dia 16.

Maria Augusta, filha de Manuel Nunes e de Maria da Conceição, de Soure, de 6 anos, sepultada no dia 17.

Antonio Cardoso, filho de Antonio Cardoso e de Ana Africana, de Cernache, de 81 anos, sepultado no dia 17.

Maria José, de filiação desconhecida, de Coimbra, de 6 meses, sepultada no dia 18.

João Lourenço, filho de João de Almeida e de Isabel Lourenço de Almeida, de Coimbra, de 35 dias, sepultado no dia 18.

Maria José Simões, filha de Maria Rosa, de Coimbra, de 25 dias, sepultada no dia 19.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDAE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ●●●●●●●●● Endereço telegrafico — VIDA

Direcção

GERMANO ARNAUD FURTADO

COMERCIANTE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES

ENGENHEIRO E CHEFE DA REPARTIÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL

PEDRO SIMÕES AFRA

COMERCIANTE E INDUTRIAL E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

Conselho Fiscal

CARLOS GOMES

CHEFE DA FIRMA COMERCIAL CARLOS GOMES & C.ª E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN

ADVOGADO E AJUDANTE DO OUVIDOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL PORTUGUES

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES

INSPECTOR DO MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS

CAPITALISTA

JULIO DE MACEDO

GUARDA-LIVROS

Banqueiros — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

A GUERRA

Ultimas noticias

Nich, 22. — Os servios alcançaram uma nova e importante victoria contra duzentos e cincoenta mil austriacos concentrados sobre o Drina, proximo de Kroupagne, com numerosa artilharia. Actualmente a liberdade de movimento das tropas servias na Bosnia é completa.

Madrid, 22. — As noticias recebidas nesta cidade, sobre a batalha do Aisne, dizem que não houve alteração sensivel na situação dos aliados, cuja ala esquerda se esforça por avançar na direita nordeste.

Londres, 22. — Um telegrama de Pekim com data de ontem diz que, segundo noticia recebida de Tsino, um cruzador alemão meteu no fundo um torpedeiro japonês nas alturas de Kiao-Tcheu.

Bordeus, 22 — A esquerda franceza avança na margem direita do Oise. Continuam os progressos dos aliados a oeste de Noyon.

No centro houve violento combate. Em Craone deram-se cargas de baioneta, sendo o inimigo repelido com baixas.

Na região de Champagne os progressos são importantes. O inimigo fortifica-se desde Delma até Chateau Salins.

Os alemães lançaram 120 mil homens sobre a parte mais debil dos aliados, nas proximidades do canal lateral do Aisne. Os francêses resistiram com heroismo, defendendo o terreno encarniçadamente. Os contra-ataques francêses conseguiram repelir os alemães, que abandonaram 6000 mortos e feridos e bastantes prisioneiros, incluindo dois coroneis.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Salà de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Illuminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

~~Ramos Lucio~~ **Ramos Eusebio**

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Trabalhos typograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols" Inglêsas

Quinta da Olmeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

HORARIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20	*Correio.* Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.	
5,23	*Misto.* Miranda e Louzã.	
7,22	*Tramway.* Alfarelos e Figueira.	
10	*Misto.* Lisboa, Leste e B. Baixa.	
10,43	*Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.	
11,45	» Pamp. e Porto.	
14,40	*Tramway.* Alfar. e Fig.	
15,30	*Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc. Lisboa.	
15,55	*Omnibus.* Pamp. e Porto.	
16,35	*Omnibus.* Mir. e Louzã.	
16,50	*Tramway.* Alfar. e Fig.	
19,36	*Rapido.* Entronc. e Lisb.	
21,52	*Rapido.* Pamp. e Porto.	
23,39	*Correio.* Alfar., Entronc. e Lisboa.	

CHEGADAS A COIMBRA

0,40	*Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.	
0,52	*Tramway.* Fig. e Alfar.	
4,05	*Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.	
8,15	*Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)	
8,39	*Omnibus.* Louzã e Mir.	
9,12	*Tramway.* Fig. e Alfar.	
10,33	*Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.	
11,07	*Rapido.* Porto e Pamp.	
12,09	» Lisb. e Entronc.	
13,08	*Tramway.* Fig. e Alfar.	
16,05	*Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.	
16,30	*Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.	
19,14	*Omnibus.* Louzã e Mir.	
20,17	*Rapido.* Porto e Pamp.	
22,22	» Lisb., Entronc. e Fig.	

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

Trespasse

Declaro eu abaixo assinada que, por escritura de 11 de Setembro corrente lavrada a folhas 46 verso do livro de notas numero 137, do notario desta cidade Doutor Serpa Cruz, tornei de trespasse ao senhor Manuel Fernandes Aires, o Hotel Comercial, com sede na Praça do Comercio, n.º 53, desta cidade, ficando, porem a cargo do seu ex-proprietario, todas as dividas activas e passivas até aquela data.

Coimbra, 19 de Setembro de 1914.

Belmira de Jesus.

MARÇANO OU MEIO CAIXEIRO

PRECISA-SE para mercearia.

Nesta redação se diz.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios o não poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas . . . . 920 reis
5 caixas . . . . 4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

À venda em Aveiro—Farmacia Reis



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.



Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja acelada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

'squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador



Este desenho é do tamanho natural.

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasbaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Profes or da E cola anexa á Normal)

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das aduba-ções que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão*, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquesa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Indenisações pagas, 1.281:679$174

Fundo de reserva, 250.000$

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de água e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Venda

No dia 27 do corrente, no átrio da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica ou particular, se o preço convier, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914.

— Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antonio Maria Pinto**, continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de:

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ª e mt.ª obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

LOTERIA

Sexta feira, 25 de Setembro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE: LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Arrenda-se

Primeiro andar com muito sol no inverno, frente para o mercado e bastantes comodos, arrenda-se na rua de Montarroio n.º 93. Tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 e 17.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, no primeiro andar, na rua Ocidental de Montaroio, numero 11.

ANO IV — N.º 332 Sabado, 26 de Setembro de 1914

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) **Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

FALTA DE PAPEL

A falta absoluta do papel em que habitualmente imprimiamos a *Gazeta*, forçou-nos no passado numero a utilisar outro, de qualidade bem inferior, e que dá na impressão o resultado desgraçado que os nossos presados assinantes viram, resultados que imensamente nos desgostam.

Assim e porque papel de melhor qualidade só conseguimos encontra-lo de formato mais pequeno, julgamos preferivel utilisa-lo, reduzindo por agora e desde o proximo numero o formato do jornal para o restabelecermos apenas seja fabricado papel da qualidade que temos gasto.

Levem, pois, os nossos assinantes esta modificação á conta da sua unica causa originaria — a falta que acusamos e que ficamos anceando por que em breve desapareça.

O militarismo e a paz

Fixar a autonomia politica de todas as raças, seria a mais segura garantia de progresso social.

Durante os longos seculos da lenta evolução dos povos, a imaginação fertil dos grandes pensadores tem dedicado uma apreciavel parte das suas produções mentais na apreciação e resolução do importantissimo problema da paz pelo aniquilamento do militarismo sempre crescente.

E, procurando efectivar-se um profundo ideal de tranquilidade entre os povos, chegou a definir-se uma corrente poderosa a favor do desarmamento geral das nações, esperando-se já com anciosa crença ver realisado um dos mais humanitarios principios das doutrinas sociais.

Houve conferencias, fizeram-se discursos, escreveram-se capitulos.

Um tribunal especial regularia todos os conflitos suscitados entre as nacionalidades. Seria a intersolidariedade tornada um facto.

A ideia era grandiosa e legitima. Era humana, sobretudo.

Apaixonados adeptos desse belo ideal surgiram de todos os lados. Ia construir-se um forte alicerce para o grande edificio da paz mundial.

Dele, irradiariam todos os incentivos para o proseguimento da luta pela liberdade e absoluta independencia politica de todos os povos. Dar-se-ia um golpe tremendo na supremacia da força armada sobre o direito e chegar-se-ia ao triunfo final duma causa brilhante.

Mas, os gabinetes europeus começaram a olhar de lado, aplaudindo sempre esse gesto humano, emquanto construiam unidades novas de combate, envestigavam processos rapidos de chacina e reflectiam em todos os segredos da tactica guerreira. Surgia a astucia diplomatica. Esboçavam-se habilidades de efeito.

Era preciso fazer tremular uma formula que desse razão aos pacifistas sem ir de encontro aos militaristas, não descontentando tambem as grandes massas populares que, observando com serenidade os gestos governativos, só costumam afirmar as suas maneiras de vêr quando lhes revolucionam o sangue nas veias.

A formula apareceu, cheia de bisarria e subtilidade, de levesa e conciliação — *paz armada.*

E a paz armada manteve-se emquanto os exercitos não se julgaram suficientemente fortes para a perturbar.

Hoje, vemos que essas duas palavras significavam, apenas, preparação para a luta.

Na França, houve quem pretende-se obstar ao seu armamento, seguindo um ideal de [illegible] mundial.

[illegible] Porem, contraproduzindo [illegible]

influencia, dominando os principios, excitando os temperamentos, esbatendo as côres brilhantes da civilisação e fazendo perigar a paz dos povos. Exactamente, por isso, é que se deve continuar batalhando pela extinção desses anacronismos prepotentes que ainda neste seculo não deixam pôr a seguro a independencia politica dos povos, realisando a grande aspiração de todos os tempos e de todas as raças.

A guerra actual, olhada pelo lado dos aliados, é-nos extremamente simpatica, porque visa ao aniquilamento de quem a provocou e tornou inevitavel. O seu efeito só pode, assim, ser o abatimento do colosso despota e arrogante que ainda se intitula o grande imperio germanico.

Só, desse modo, se conseguirá um periodo largo de tranquilidade.

O militarismo é um luxo excessivo que as nações se permitem, ainda, e que poderiam facilmente dispensar quando todas assim o quizessem entender.

W. Churchill, primeiro lord do almirantado inglês, declarou, ha dias, que a guerra presente ha-de ter como consequencia inevitavel a reforma da geografia da Europa, no sentido de libertar as raças, restaurar a integridade das nações e tornar viavel o desarmamento geral dos povos.

Esse seria o grande ideal. Marcaria um passo largo no avanço progressivo das nacionalidades, preparando uma época mais justa e liberal do que as precedentes.

E nada ha nisso de impossivel nem de extraordinario.

O mundo continuaria a girar e não haveria tantos sobresaltos nem tantos sacrificios.

Veremos se, após a maior tempestade que a historia regista, até hoje, sucede efectivada a grande intersolidariedade que os povos ambicionam...

A. A. da Capela e Silva.

Coimbra historica, artistica e panoramica

Mosteiro de Santa Cruz

Esta antiga casa conventual é outro dos mais antigos monumentos religiosos de Coimbra, coevo da fundação da monarquia, e penhor da devoção do nosso primeiro rei.

A historia da sua fundação conta-se pela seguinte fórma:

Ganha Coimbra aos mouros em 1064, D. Fernando Magno foi em romaria a S. Tiago de Galiza, agradecer a este formidavel inimigo dos sectarios de Mahomet a brilhante vitória, que sobre eles lhe concedera.

No caminho encontrou-se com D. Paterno, bispo de Tortosa, que por sua parte lhe deu os parabens por semelhante vitória: e como este bispo fosse um homem de virtudes e letras, e por esta causa caisse em graça de el-rei, recebeu dele a mitra de Coimbra, da qual só veio a tomar posse no ano de 1082.

Junto da respectiva Catedral fundou D. Paterno um seminario, ou colegio para ensino dos que se destinavam ao estado eclesiastico, dando aos seus colegiais por instituto a regra de Santo Agostinho, segundo a qual viviam em silencio e clausura, fazendo vida comum.

Era deste colegio que então saiam os conegos da Sé, onde tambem viviam em comum, regulados pelo mesmo instituto agostinianos.

Naquele colegio fôra educado um filho de Odorio Teles, por nome D. Telo, nome que lhe poseram em memoria de seu avô.

D. Martinho, bispo sucessor de D. Paterno em 1088, foi quem nomeou o moço D. Telo para conego de Sé, apenas chegou aos 21 anos de idade, que completou em 1091.

Sucedeu-se a D. Martinho o bispo D. Cresconio em 1092, e afeiçoando-se muito a D. Telo, não só o fez arcediago da mesma Sé, mas até o escolheu para mestre de seu sobrinho, D. Teotonio, que depois foi o primeiro prior de Santa Cruz, e por fim canonisado, e posto nos altares como Santo.

A D. Cresconio sucedeu-se o D. Mauricio, que sendo escolhido pelo conde D. Henrique para o acompanhar na sua jornada á Terra Santa, levou consigo o arcediago D. Telo.

Na sua volta ao reino foi o bispo D. Mauricio elevado ao cargo de arcebispo de Braga em 1110, sucedendo-lhe na mitra de Coimbra o bispo D. Gonçalo, o amigo intimo do arcediago D. Telo, e que por eles e governava na administração do bispado.

Sucedeu-se a D. Gonçalo o bispo D. Bernardo em 1128.

Dois anos depois deu este prelado liberdade aos seus conegos para deixarem a vida comum, e poderem adquirir propriedade.

Isto não agradou a D. Telo, nem a algumas outras dignidades da Sé, tais como D. Miguel, prior da Catedral, e D. João Peculiar, seu mestre escola.

Desgostoso pois com a medida, o mesmo D. Telo, se propoz fundar fóra de portas, e em sitio acomodado, um mosteiro para ele, e os da sua opinião continuarem na vida comum; exemplo que em identidade de circunstancias já em Italia, e em França lhe tinham dado outros devotos varões eclesiasticos, a quem o nosso arcediago quiz imitar.



O MOSTEIRO DE SANTA CRUZ

... É do numero destes o famoso mosteiro de Santa Cruz, verdadeiro monumento nacional dos mais dignos de atenção, e que sempre tem sido celebrado como o mais nobre de Coimbra. Dr. A. Mendes Simões de Castro.

O sitio escolhido para a fundação, que premeditava, foi o chamado *Banhos da Rainha*, por ter da parte do norte um monte, coroado de oliveiras, a que D. Telo chamava o seu *Monte Olivete*, em comemoração do que tinha visitado em Jurusalem.

Havia junto áquele sitio uma igreja da invocação de *Santá Cruz*, que veio dar o nome ao mesteiro de D. Telo.

Este em todos os planos e traçados, que tinha na mente, quiz-se sempre guiar pelos desenhos do que vira na Terra Santa, e de lá trouxera para este mesmo fim.

Todo o terreno escolhido para a projectada fundação fôra de D. Susana, mãe do conde D. Sisnando, senhor de Coimbra, a qual por seu falecimento deixou á Sé Catedral o padroado daquela igreja com as casas e hortas, que lhe ficavam contiguas; mas o sitio dos *Banhos da Rainha* legara ela a D. Terêsa, mãe de D. Afonso Henriques, de quem D. Telo o recebeu por doação aos 5 dos Idos de Dezembro da era de 1167 (ano 1129).

Por gratidão a esta generosa dadiva ofereceu o mesmo D. Telo a D. Afonso Henriques uns soberbos arreios, jaezes de cavalo, com seu peitoral de pedraria, que trouxera de Constantinopla, quando na sua vinda de Jesusalem passara por aquela cidade.

A' aquisição do sitio dos *Banhos* seguiu-se a compra das casas, terras e hortas, que estavam nos arrabaldes de Coimbra, anexos á igreja de Santa Cruz, no *Vale da Ribela*, propriedades que o bispo D. Bernardo, em razão das obras que trazia na Sé, vendeu a D. Telo com consentimento dos conegos aos 20 de Dezembro de 1129, pela soma de trinta *morabitinos* de ouro, valendo cada um deles 500 reis.

Tudo isto seria inutil para os intentos de D. Telo se não conseguisse tambem o padroado da igreja de Santa Cruz, o qual veio efectivamente a obter do dito bispo D. Bernardo, e dos seus conegos, por doação de 10 de Janeiro de 1130, intervindo para isso mesmo o proprio D. Afonso Henriques.

(Continúa.)

Luz Soriano.

Observatorio astronomico

Na Universidade de Coimbra, que ultimamente se tem desenvolvido duma fórma extraordinaria e que depois de concluidas todas as obras, ficará tendo um logar de destaque entre as suas primeiras congéneres da Europa, pelas suas magnificas instalações, acaba de ser introduzido mais um importante melhoramento.

Trata-se do Observatorio astronomico onde foi instalada a iluminação electrica que produz um belo efeito, tendo sido adquiridos novos aparelhos, entre os quais se conta uma pendula electrica que brevemente vai ser montada sob a direcção do director do Observatorio, sr. Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues, e do primeiro astronomo, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, que teem dedicado áquele estabelecimento scientifico todo o seu esforço para o verem progredir.

O aparelho receptor da telegrafia sem fios continua a funcionar, com magnificos resultados, a fim de transmitir a hora da torre Eifel, de Paris.

DIPLOMAS D'ENCARTE

Já se encontram á venda em todas as tesourarias da Fazenda Publica deste distrito, os diplomas de funções publicas, criados pela lei dos direitos de encarte.

Este diploma é obrigatorio para todos os funcionarios.

PELO DISTRITO

Foi fixado o dia 25 de Outubro para a repetição da eleição da Camara de Penacova e competente procurador á Junta geral do distrito e para a eleição Coimbra, na assembleia de S. P[illegible]

Factos & Comentarios

(Sobre coisas de Coimbra)

— Dentro de poucos dias teremos a Universidade reaberta e iniciar-se-á o novo ano lectivo, que Deus traga em boa hora, doutor. A cidade precisa tanto de tranquilidade para se desenvolver e progredir.

— E' certo, meu amigo; tudo depende, porem, do juizo que tivermos.

— Sim, quando ele falta...

— Quando ele falta é certa a asneira e já não são poucas as que temos cometido em anos sucessivos com tão graves prejuizos para a economia da cidade, que, em geral, só se lembra da Virgem quando troveja.

— Os rapazes gostam de brincar, estão na idade de se divertirem, mas ás vezes excedem-se e daí...

— E daí... a autoridade que se avenha com eles, que intervenha, que os chame á ordem; nós é que não podemos nem devemos intrometer-nos nos seus conflitos, deem se eles lá com quem se dérem. Se assim tivessemos procedido, não teriamos que lamentar acontecimentos como os que se deram em Junho do ano lectivo findo.

— Concordo com a opinião do doutor que é a de toda a gente sensata.

Não ha duvida, o bom caminho é esse; mas nota-se, nessas ocasiões, uma tão forte desorientação na cidade que eu temo sempre...

— Engana-se, meu amigo. Desde que a cidade veja alguem á sua frente, com autoridade e dedicação comprovadas, a apontar-lhe o bom caminho a seguir, todos se aquietarão, todos se esforçarão por lhe seguirem as indicações e os conselhos.

O povo de Coimbra é bom e [illegible] sua linda terra [illegible] dos os sacrificios fará. O que ele precisa é de quem o oriente com senso e decisão.

— Tambem concordo, doutor; mas nessas ocasiões e em outras semelhantes, como se tem visto, os que teem autoridade para orientar o povo metem-se em casa, não aparecem, e o resultado tem-se visto...

Parece que teem medo!

Parece que se envergonham de defender a cidade!

— Tem razão, meu amigo; mas nem sempre isso se tem dado, devemos convir.

Durante os tristes acontecimentos de Junho ultimo, a Sociedade de Defesa e Propaganda soube cumprir o seu dever muito oportuna, serena e inteligentemente.

Perante o governo, perante o parlamento, perante a imprensa — ela fez ouvir bem alto a sua voz!

Ela orientou e defendeu energicamente a cidade; ela esclareceu a opinião publica que até aí não conhecia as verdadeiras causas, a verdadeira significação do que se estava passando em Coimbra; ela, emfim, agiu com toda a dedicação em prol dos mais caros interesses locais.

Foi a unica voz que se ouviu, mas, felizmente, fez-se ouvir bem alto e altivamente!

Já não se lembra?

— Sim, é certo, doutor; devemos fazer essa justiça á Sociedade de Defesa e Propaganda. Ela conduziu-se o mais dignamente possivel. A cidade deve-lhe, entre outros, esse grande serviço.

— E creia que, sendo a sua situação muito delicada, ela tão sensata e inteligentemente procedeu que a todos agradou. Até aos proprios estudantes!

— Essa não sabia eu.

— Pois é certo.

Posso assegurar-lhe que a Sociedade tem hoje entre a academia manifestas e gerais simpatias. Sei-o eu porque m'o tem afirmado muitos e muitos estudantes e até lentes.

— Não imagina, doutor, quanto o estimo saber.

A cidade só lucra com isso — e muito.

— Olhe, meu amigo, vou-lhe contar um caso muito significativo, que se deu nos primeiros dias de Agosto, numa cervejaria e pastelaria da Calçada. Entram nela pessoas conhecidas. Mas... agora reparo; é já tarde. Ficará para ámanhã.

Jota Veril

A banda do 35

Dum nosso prezado leitor, cujo nome nos pede que ocultamos, e que é um dedicado filho desta terra, envia-nos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

... Sr. Redactor e meu amigo. — Acompanhando de perto tudo quanto se prende com os interesses de Coimbra e vendo no jornal que V. redige um arduo defensor desta tão decantada, mas infeliz cidade, permita-me que eu ouse perguntar porque rasão se não procede com Coimbra como se faz com outras terras do país?

Senão veja: Com o movimento de tropas que ultimamente tem havido, a banda de infantaria 31, destacada em Abrantes e cuja séde é no Porto, foi mandada recolher ao respectivo regimento onde já deu entrada, emquanto que a banda de infantaria 35, que tem a sua séde em Coimbra, continua em Elvas!

Ora é esta desigualdade, que sempre houve para a nossa terra de fórma a ficar sempre prejudicada, que me traz até junto de V., lamentando que mais uma vez olvidassem Coimbra para lhe darem o o que de direito lhe pertence e que, como outras coisas, lhe teem levado, sob promessas até hoje irrialisadas.

Releve-me sr. Redactor a minha importunidade, mas ela é levada pelo muito amor que tenho á minha terra. — *J.*

"VIGARISTA,,

Já seguiu para Lisboa o *vigarista* daquela cidade Manuel da Costa Madeira, o *Vadio italiano*, que foi preso em Coimbra, como já noticiámos.

Magisterio secundario

A fim de dar aos candidatos ao magisterio secundario, da secção de sciencias, todas as condições de uma preparação completa como futuros professores do 5.º e 6.º grupos dos liceus, e atendendo a que as escolas normais superiores só podem funcionar, completamente, no ano lectivo de 1915-1916, vai ser decretada obrigatoria a frequencia a todas as aulas e excercicios do 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio secundario.

O aluno normalista que em qualquer cadeira der um numero de faltas superior á quinta parte do numero total das lições ou exercicios práticos, perderá o ano, embora elas sejam dadas por motivo justificado.

Pelo decreto referido são creados trabalhos práticos para aqueles alunos, os quais em Coimbra se realisam nos laboratorios da Faculdade de Sciencias.

RELATORIO

Recebemos o relatorio, contas e parecer do Conselho Fiscal da Associação de socorros mutuos dos Artistas de Coimbra, relativo á gerencia de 1913.

A receita foi de 3.356.82(9) e a despesa de 3.281.31(4), havendo um saldo positivo de 75$57.

Na receita está incluido o produto do sarau realisado o ano passado em beneficio do cofre de instrução e bem assim o donativo de 50$00, oferecido pela sr.ª condessa de Valenças, por ocasião do aniversario da falecimento de seu saudoso marido.

Em socorros pecuniarios gastaram-se 966$68 e em socorros farmaceuticos 911$28.

Durante o ano foram admitidos 26 socios, faleceram 11 e foram eliminados 8, existindo em 31 de Dezembro de 1913, 533 socios.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Conflagração Europeia

A SITUAÇÃO DE HAMBURGO

A situação de Hamburgo agrava-se dia a dia. Na cidade ha falta de viveres, por quanto todos os que ali haviam foram requisitados pelo estado maior general para serem remetidos aos exercitos que combatem em França, na Belgica e na Lorena. A industria e o comercio estão completamente paralisados. As equipagens dos 1:500 navios que se encontram no porto desembarcaram e começam a sentir os horrores da fome.

Para se fazer ideia da carestia dos alimentos, bastará dizer o seguinte:

Cada duzia de ovos custa 12,50 marcos; não se encontra carne fresca, seja por que preço fôr; a população está completamente privada de manteiga e leite, que por ordem superior, só vão para os hospitais; não ha leite sequer para as crianças o que já originou uma gaandiosa manifestação organisada por mulheres que, em altos gritos, se reuniram defronte da municipalidade a pedir leite para os filhos.

Perante uma tão grave situação muitas familias burguezas preparavam-se para abandonar a cidade e assim fugir á fome; mas uma ordem governamental proibiu a saida a quem quer que fosse, agravando por essa forma ainda mais a situação.

Como o conselho municipal protestasse contra tal medida, o governo demitiu-o.

Em Coimbra

Conforme noticiámos realisou-se na quarta feira á noite a reunião das direcções das associações de classe, convocada pela União Geral dos Trabalhadores, para se acordar na melhor forma de protesto contra a carestia da vida.

Estavam representadas as associações dos canteiros, pedreiros, graficos, ceramicos, carpinteiros, fabricantes de calçado, serralheiros, marceneiros, União e Federação, e enviaram a sua adesão os barbeiros, caixeiros e Grupo de Propaganda Karl Max.

Presidiu á sessão o sr. João Antonio dos Santos, secretarlado pelos srs. Albertino Marques e Bento Forte.

Depois de algumas palavras do sr. presidente e depois de sobre a carestia da vida falarem diversos operarios, que apresentaram alvitres, foi resolvido publicar desde já um manifesto ao publico, e realisar sessões preparatorias de um grande comicio em que se definirá a atitude a tomar.

Para tratar desta resolução foi nomeada uma comissão composta dos srs. Alvaro de Oliveira, José de Almeida, Carlos Caldeira Lemos, Albertino Marques e Antonio Gomes.

Por ultimo foi apresentada uma moção de protesto contra a intervenção da força armada no conflito do Porto e de saudação aos operarios em luta, sendo aprovada por unanimidade.

A primeira sessão realisa-se na segunda feira, ás 20 horas, na União Geral dos Trabalhadores.

Nas imediações do local da reunião estiveram duas patrulhas da Guarda Republicana, mas os operarios sairam na melhor ordem não havendo por isso casos a lamentar.

— Por motivo da reunião dos moços de fretes não poude reunir na quinta feira a Federação Operaria, para apreciar as resoluções dos seus camaradas da União, o que se realisará ámanha.

— O Grupo de Propaganda Karl Marx entregará ámanhã ao sr. governador civil a moção aprovada na sua ultima reunião.

Ontem, recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 25, ás 18,49—Os aliados avançam.

Os russos ameaçam a Cracovia, retirando-se o arcebispo com o tesouro da Catedral.

França e Alemanha

Dia 23—Na grande batalha a esquerda franceza avança, sendo aprisionados 20 automoveis com mantimentos e feitos muitos prisioneiros.

— O governo francês envia ao governo inglês fotografias de balas *dum-dum*, encontradas aos prisioneiros alemães.

— Em todo o mundo continuam os protestos contra a destruição da catedral de Reims.

Dia 24— Telegramas de Berlim dizem que os alemães estão decidos a tomar Reims.

— No ataque feito pelos alemães na região de Verdun, estes tiveram 10:000 mortos e 15:000 feridos.

— Os *hangars* dos Zeppelins são bombardeados por aviadores ingleses e franceses.

— Continua a grande batalha que muito se desenvolveu na ala esquerda, parecendo que foram suspensos os ataques dos alemães na ala direita

Inglaterra e Alemanha

Dia 22—Foram afundados por submarinos alemães, no Mar do Norte, 3 cruzadores-couraçados ingleses, cuja construção já era antiquada.

— A esquadra inglesa irá ao encontro da alemã.

Dia 24— O cruzador alemão *Emden* disparou granadas sobre Madras durante 15 minutos. Os fortes ingleses disparam sobre o cruzador, incendiando-lhe dois reservatorios de petroleo.

Russia, Montenegro, Servia e Austria

Dia 23— Os austriacos continuam sofrendo grandes derrotas dos russos, montenegrinos e servios.

— Depois dum encarniçado combate os montenegrinos ocuparam a cidade de Serajevo.

— Os russos tomaram os fortes de Jaroslaw.

— Os russos continuam a perseguir o exercito austriaco que bate em retirada.

— Os russos atingiram Vischolky.

— Na região de Przemils, as operações de guerra continuam com exito.

Dia 24— Dois torpedeiros e um caça-torpedeiros, vão a pique nas costas da Dalmacia por terem batido em minas submarinas.

Turquia

Dia 23— A Turquia começou a desmobilisar parcialmente as suas tropas nas fronteiras da Europa e Asia.

Russia e Alemanha

Dia 24— Na Prussia Oriental os russos continuam a avançar infligindo grandes derrotas aos alemães que já evacuaram Soldan.

Espanha

Dia 23—O governo espanhol vai socorrer 5:000 feridos da guerra.

Depois de concedida essa transferencia, os mancebos são obrigados a fazerem a sua apresentação ao instructor do curso que funcionar na localidade da sua nova residencia, ou que funcione até á distancia de 5 quilometros dessa localidade.

E' conveniente que os mancebos adquiram a *Caderneta da Mocidade*, unico documento oficial que depois de devidamente escriturado pelo instructor, atesta a instrução recebida, dando direito ás vantagens concedidas pelos regulamentos militares, ao alistarem-se no exercito.

O fardamento não é obrigatorio, mas os mancebos teem vantagens em o adquirir, porque lhes permite tomar parte em exercicios que torna mais completa a sua instrução militar, obtendo maior numero de vantagens ao alistarem-se no exercito.

E' da maior vantagem a inscrição nas Sociedades de I. M. P., pois que sómente aos alistados nessas Sociedades, é concedida pela lei a redução do tempo de serviço no exercito.

Os mancebos quando uniformisados (uniforme de cotim da infantaria, excetuando o barrete, que é de lista cinzenta e com as iniciais I. M. P.), são obrigados a cumprimentarem militarmente os oficiais e sargentos.

Durante as horas de instrução ou dentro dos quarteis, os mancebos estão sujeitos ás leis militares e as faltas serão punidas nos termos das leis e regulamentos especiais em vigor.

As penalidades segundo a gravidade das faltas são pela sua ordem crescente: admoestação, repreenção em formatura, expulsão do recinto onde é ministrada a instrução com marcação de falta, multa, e prisão correcional aplicada pelo juiz da comarca, em consequencia do processo criminal instaurado em face da participação dada pelo instructor.

Não são concedidas dispensas da instrução.

E' exigida a maxima pontualidade á instrução, não sendo tirada a falta aos mancebos que se apresentarem depois de feita a chamada.

Depois de terminada a instrução podem reclamar os mancebos a sua caderneta.

Terminado o curso de trez anos de instrução e quando os mancebos sejam apurados para o serviço militar, devem comunicar ao instructor o regimento em que se vão alistar, a fim deste enviar em tempo oportuno a sua caderneta individual e as minutas de tiro, a fim de lhss ser averbada a instrução preparatoria recebida, na folha de matricula do regimento em que se alistarem.

*

Os alistados da Sociedade de I. M. P. n.º 10, são obrigados a fardarem-se, sendo a gola do *dolman* toda preta com o numero de 1.ª, iniciais I. M. P. do barrete, enterlaçadas, e debaixo o numero da Sociedade.

Os numeros, bem como o monograma para o barrete, podem ser adquiridos na secretaria da Sociedade, para completa uniformidade.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

O Choupal

Acabamos de ser informados de que as autoridades policiais de Coimbra procuraram tomar em linha de conta a nossa anterior atitude ácerca do nosso lindo Choupal.

E não foi sem resultado que elas se dignaram passar algumas rusgas a essa mata, pois, tiveram ocasião de efectuar algumas prisões dessas pessoas duvidosas que se arrastam por ali como se o fizessem nos seus aposentos mais intimos.

Decididamente, isso não podia continuar com o nosso silencio, por isso que revelava um desleixo da nossa parte e um grave crime de lesa-moralidade.

Estavamos dispostos a vergastar com decisão todas essas scenas repugnantes que no Choupal se praticavam, exgotando os ultimos recursos. Estavamos e estamos, se ainda fôr preciso.

As auctoridades policiais atenderam-nos breve, como quase sempre usam fazer. Ainda bem.

Mas, existindo no Choupal guardas especiais a quem incumbe a missão de zelar a sua *segurança*, admira-nos como eles, esses guardas, não são obrigados a cumprir todos os seus deveres, detendo sempre quem quere que se entregasse ao que nós apelidamos *libertinagem de saias*.

Felicitamo-nos, no entanto, por vêr que foram já tomadas providencias.

Esperamos, mesmo, que não seja preciso voltar *á carga*, convencidos de que tais providencias não serão só de momento. Esperamos.

E' que a defesa de Coimbra não póde consistir, apenas, na dos seus interesses economicos imediatos, mas, tambem, na dos interesses morais, relacionados indirectamente com os primeiros.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Na quinta feira, o sr. João Marques Perdigão Junior.

Fazem:

Ámanhã, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Na terça feira, o sr. Alberto Bessa, (Lisboa).

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a esta cidade a senhora D. Arminda Julia de Meneses, estremecida irmã do sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, nosso presado colega d'A Provincia.

De visita a s. ex.ª vieram tambem do Porto as senhoras D. Maria Adelaide Campos e D. Maria do Ceu Campos.

—De regresso de Lisboa acha-se em Luzo a senhora D. Maria Adocinda Pinto Magalhães de Almeida Abreu e Lima, irmã do nosso ilustre amigo, sr. tenente Augusto Casimiro, distinto poeta.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Reassumiram as funções dos dos seus cargos, no Quartel General, por terem terminado licenças que se achavam gosando, o ilustre chefe do estado maior, major sr. Carvalho Martins, capitão de infantaria sr. Martins de Carvalho e tenente de infantaria sr. Nunes de Carvalho.

— Requereram 30 dias de licença disciplinar, o capitão medico do 2.º grupo de saude, sr. dr. Monterroso, tenente medico de infantaria 35, sr. dr. Rocha Manso, e o major do mesmo regimento sr. Sousa Dias.

— Pela junta da 3.ª Divisão foram concedidos mais 45 dias de licença para se tratar, ao tenente medico de artilharia 2, sr. dr. Duarte Geral.

— Foram apurados para serviço militar, pelas juntas de recrutamento da Divisão, no corrente ano, 2621 mancebos e considerados aptos nos termos do artigo 79.º do regulamento de recrutamento, 1653.

— Foi determinado que todas as praças com licença para estudos remetam á Secretaria da Guerra, por intermedio dos seus regimentos, e acto continuo ao encerramento das respectivas matriculas, certidões de inscrição nas cadeiras em que se matricularam no ano lectivo corrente; e bem assim que no fim do dito ano, tambem deverão enviar as certidões de aproveitamento acompanhando os seus requerimentos para continuação das licenças.

— Foram distribuidos a todas as unidades e estabelecimentos militares os regulamentos para a instrução do exercito metropolitano e para o serviço militar de caminhos de ferro.

— Foram mandados considerar suspeitos de mormo os solipedes do regimento de cavalaria n.º 4.

— Seguiu ontem á tarde para Aveiro, e dali para Agueda, o sr. general-comandante da Divisão, que ali vai por motivo de assuntos relativos a aquartelamentos.

E' acompanhado dos seus ajudantes de campo.

— Foi autorisada a banda de musica de infantaria n.º 28 a tomar parte no proximo domingo numa festa que se realisa na Associação de Instrução Popular, da Figueira da Foz.

ITALICO

Faz ámanhã 104 anos que se feriu a grande batalha do Bussaco que as armas portuguesas alcançaram uma brilhante viloria sobre as aguias napoleonicas.

A boa estrela que guiára Napoleão nas campanhas da Prussia, da Austria e da Italia, que brilhára com estranho fulgor em Austerlitz e Morengo empalidecia perante a fé e coragem dos portugueses e escondia-se de traz dos montes da extremidade da Europa.

A decadencia começava no Bussaco para em breve afundar as ambições do grande imperador na escuridão da derrota de Waterloo. E poucos anos depois o homem para quem a Europa era pequena, o general que á sombra das piramides de Egito sonhára talvez a imortalidade da gloria soltava o ultimo alento desterrado numa pequena ilha perdida na imensidade do Atlantico.

Napoleão surgira da plebe e elevara-se á altura dos deuses. Á vista da sua espada que batalhas sem conto tinham afiado, á vista da sua magestade de guerreiro, perante a sua fronte queimada no sol da gloria a Europa curvava-se reverente e recebia o jugo que o seu braço de ferro lhe lançava ao pescoço.

Os grandes estados daquele tempo eram outras tantas provincias do seu vasto imperio.

Houve porem uma nação pequena no seu territorio mas imensamente grande na sua historia que ousou erguer-se altiva e resistir á vontade do semi-deus.

Exasperado, ferido na sua vaidade de conquistador invencivel, Napoleão lavra em Fontainebleau a sentença de morte do pequeno povo e risca Portugal da carta da Europa.

Mas o exercito que para aqui enviou para dar efectivação ao tratado não conseguiu vencer a resistencia heroica dos portugueses.

As epocas da grandesa épica de Portugal que levaram a fama do nosso valor aos quatro cantos do universo dentro das caravelas de Vasco da Gama e Alvares Cabral ficavam já muito distantes. Mas dentro da alma portuguesa [illegible] *minára o braço de Nuno Alvares e dos heroes de 1640 . . .*

Passa ámanhã uma data historica. Devemos relembra-la com orgulho e saudade. Orgulho de havermos defendido a liberdade, saudade do valor e fé que animaram aqueles soldados que foram nossos avós.

NEVES RODRIGUES.

Processo por impostos

Em sessão de ante-ontem, a comissão executiva municipal denegou sanção ao processo instaurado pela repartição dos impostos, por falta de pagamento de impostos indirectos municipais, contra o contribuinte sr. Antonio Pereira da Rocha Esperança, com o fundamento de que, estando esse contribuinte na area compreendida no grupo da Guarda Inglesa, cujos impostos foram dados de arrematação, é exclusivamente ao arrematante e não á camara que compete acionar o contribuinte devedor, como se reconhece do artigo 44.º do Regulamento respectivo, que sobreroga ao arrematante todos os direitos que á camara pertencem para cobrança dos impostos referidos, de modo nenhum dá, ou poderia dar, a vantagem de fazer a mesma camara a cobrança coerciva do que ao arrematante deram.

Donativos para os nossos pobres

Comemorando o tristissimo aniversario do falecimento de um ente querido, um nosso respeitavel amigo e patricio entregou-nos ontem uma nota de 5$000 reis para os nossos pobres.

Essa quantia foi assim distribuida:

Maria da Conceição, Beco de Montarroio.

Augusta Pereira, Casal do Meão.

Maria das Dores Melra, Montarroio.

Julia Lopes, rua da Sofia.

Isolina Ferreira, rua do Colegio Novo.

Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.

Adelaide de Jesus, rua do Patio da Inquisição.

Manuel Antonio Pereira, Couraça dos Apostolos.

Maria do Rosario, Montarroio.

Maria Augusta, com um filho entrevado, na rua Fernandes Tomaz.

Em nosso nome e dos pobres agradecemos ao generoso bem-feitor.

Instrução Militar Preparatoria

INSTRUÇÕES PARA O 2.º GRAU

A instrução começa no primeiro domingo de Outubro e termina no ultimo domingo do mez de Julho. Os cursos funcionam aos domingos, excéto o curso do Liceu que funcionará ás quintas feiras.

São obrigados a frequentarem os cursos de Instrução, os mancebos que nasceram nos anos de 1895, 1896 e 1897.

Os mancebos que em cada ano faltarem sem motivo justificado a cinco sessões de instrução, são punidos nos termos da lei de recrutamento, com a multa de 5 escudos. Por cada falta alem das 5, pagarão 1 escudo até ao numero de 15 faltas; cada falta a mais, alem déstas, será punida com 2 escudos de multa.

Aquêles que não satisfizerem as multas serão punidos com prisão correcional.

Os mancebos alistados na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, que faltarem sem motivo justificado, são punidos, nos termos dos estatutos da mesma Sociedade, com a multa de 10 centavos por cada falta, até ao numero de 9; pela 10.ª falta, são punidos nos termos da lei do recrutamento, com a multa de 5 escudos, e por cada falta, alem das 10, pagarão um escudo de multa.

O cidadão que incitar os mancebos a não comparecerem á instrução será processado criminalmente.

O mancebo que não pudér comparecer á instrução por motivo de doença, deve mandar prevenir o instructor desse facto, indicando no aviso a sua morada, para que se possa exercer a fiscalisação por intermedio dos medicos militares.

As justificações das faltas sómente são recebidas até ao ultimo dia do mez em que elas forem dadas, sendo a justificação apenas válida para as faltas desse mez.

As faltas só serão justificadas por atestado medico feito em papel selado e devidamente reconhecido, devendo mencionar os dias em que o mancebo esteve impossibilitado de comparecer á instrução.

Provando-se que alguns dos atestados de doença não são verdadeiros, o instructor participará esse facto ao Delegado da Procuradoria da Republica, a fim deste proceder criminalmente contra o medico que o assinar.

Os mancebos não se podem ausentar de Coimbra, sem que préviamente tenham pedido ao instructor a sua transferencia de

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

LIVROS E REVISTAS

Está sendo publicada pela Livraria Neves desta cidade, a 2.ª edição do *Englisk Book*, para o ensino da lingua inglesa, original do sr. dr. Alfredo de Matos Chaves, distinto professor do Liceu Central José Falcão.

Este livro acaba de ser aprovado oficialmente, por despacho do Ministerio da Instrução Publica de 1 de Setembro, para a 2.ª e 3.ª classes dos cursos secundarios.

Quando não bastasse a provada competencia do autor a garantir o merito da obra, estava alem da aprovação oficial, o facto de em poucos meses se esgotar a 1.ª edição, que não chegou a ir para o mercado pois foi adquirida por quasi todos os alunos de inglês dos liceus, colegios e lecionistas desta cidade.

O exemplar que nos foi oferecido é ilustrado com 6 gravuras, em forma de mapa, 3 a preto, e coloridas, que pela sua magnifica perfeição mantem os creditos da casa *A Editora, Limitada*, de Lisboa, onde foram executadas e está sendo tambem impressa a 2.ª edição que deve estar pron[illegible]

Interesses locais

Sabemos que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai interessar-se pela construção da estrada para o Alto de Santa Clara e pelo preenchimento imediato das vagas que existem na Escola Brotero.

A construção da estrada torna-se de imperiosa necessidade, principalmente desde que no Alto de Santa Clara estão estabelecidos os alojamentos de forças importantes da guarnição da cidade — o regimento de infantaria 35 e uma companhia de metralhadoras.

A actual rampa é uma verdadeiaa fabrica de desesperos para quem a sobe, um autentico Calvario, que é urgente que desapareça para comodidade de todos.

A nomeação de professores para a regencia das cadeiras de Fisica e Quimica da Escola Industrial Brotero, é tambem uma urgente necessidade a remediar para que os alunos não fiquem com o respectivo curso incompleto.

Não se compreende que durante um ano inteiro se não tenham feito tais nomeações!

A Sociedade de Defesa e Propaganda, se fôr preciso, mandará a Lisboa algnns dos seus representantes, para que se entendam com o governo sobre a urgencia desses e doutros melhoramentos locais.

Na sua proxima sessão se tratará desses assuntos com o inte[illegible] que eles merecem.

CRONICA DA SEMANA

Vai-se aproximando o fim do mês e vão recolhendo a penates os banhistas de Setembro.

Já se encontram em Coimbra muitos academicos que teem de preparar-se para os seus exames em Outubro.

Este ano é bastante elevado o seu numero. É talvez por este motivo que tambem este ano não desappareceram de todo, nesta época de ferias, as capas e batinas.

A vida alegre e despreocupada está prestes a findar para dar logar á vida normal e positiva.

— Continua a falar-se da guerra, como é naturalissimo. Os jornais teem adiantado pouco a sua informação ultimamente, o que significará talvez haver falta de noticias ou que não convirá dizer tudo que se passa.

Entretanto, quem ha que não deseje a paz? Venha ela e quanto antes. Basta de perdas de vidas, de derrocadas, de meter no fundo dos mares essses colossos em que se perdem milhares de pessoas e milhares de contos.

A civilisação e o bom senso protestam contra tudo isto.

Basta!

É horroroso tudo que se lê sobre a guerra, e tratar da paz nesta altura seria uma esperança de que outras nações não venham a envolver-se na contenda.

Algumas delas armam-se até aos dentes, apesar de irem sempre afirmando as suas boas intenções. Acha-se o momento oportuno para ajuste de contas e é por isso que são justificados os receios de que a conflagração se estenda como um incendio devastador que ninguem se esforça por extinguir.

— No dia 1.º de novembro serão inaugurados os concertos musicais no Teatro Sousa Bastos.

Ás 13 horas se realisará o primeiro concerto, por convites, e á noite se fará a inauguração das sessões cinematograficas.

Conheço bem as intensões em que estão as empresas do teatro e do cinematografo para atraír a essa casa uma concorrencia escolhida. Para isto não só o atractivo da boa musica, como das boas fitas e novidades, em que a moralidade seja sempre respeitada e Coimbra sofre grande diferença na sua população, mas conheço algumas pessoas que, nesta época, não querem daqui arredar pé por não encontrarem sitios mais amenos fóra de Coimbra e deleitarem-se mais com a dôce tranquilidade que se gosa nesta época, sem o reboliço da vida academica.

— Acabaram as probabilidades do sr. dr. Ferreira da Silva reassumir o logar de governador civil deste distrito, por ser nomeado chefe do gabinete do sr. presidente de ministros.

E' pena, porque bastante se interessou sua ex.ª por melhoramentos em que muito se tem falado e ácerca dos quais se fez ha tempo absoluto silencio. Citarei o manicomio por exemplo.

— Coimbra deve ter, já em Outubro, um liceu feminino.

E' preciso, visto ter aumentado muito a frequencia de alunas.

Nos ultimos anos o Liceu de Coimbra foi frequentado por mais de 900 alunos. Como agora não é permitida a matricula senão a 800, mais se justifica a criação do liceu feminino.

— Está, creio eu, arrendada casa para a guarda republicana.

O que se não diz é qual o numero de praças que terá a força que vem para Coimbra.

A nova organisação policial, como se sabe, não trouxe as vantagens que se esperava, e oxalá não venha a suceder o mesmo com a guarda republicana.

Coimbra precisa muito de ser bem policiada, e quando digo bem quero dizer por quem saiba fazer o serviço. Rigor sem excessos e sempre dentro da lei.

Nem austeridade que encomode nem brandura que prejudique.

— Oiço dizer que ha papás que receiam mandar este ano os filhos para Coimbra por causa dos acontecimentos que se deram nos dois ultimos anos.

Não ha motivo para esses receios. Desde que todos compreendam bem os seus deveres, pode e deve viver-se em Coimbra como Deus com os anjos.

Tempestades em copos d'agua surgem por toda a parte! [illegible]

Carta da FIGUEIRA

Fiz hoje uma rapida visita ao mercado e notei nele abundancia de frutas e pouca fartura de peixe. Uma coisa, porém, me deu na vista: a decencia de alguns talhos, que se mostram com as paredes forradas de azulejo, balcão de pedra marmore, balanças e pêsos a brilharem como peças de oiro, e os cortadores com os seus aventais de côr das ondas do mar que estou vendo neste momento espreguiçarem-se pela praia.

Confesso que tudo isto causou no meu espirito a agradavel impressão que deixam as coisas boas, ao mesmo tempo que fazendo o confronto com os talhos de Coimbra fiquei com a convição de que os daí estão longe de se parecerem com alguns que aqui ha certamente para não desmerecerem do mercado que aí temos e que constitue a coisa mais detestavel da minha terra.

O mercado da Figueira não é uma coisa de luxo está até muito longe de o ser mas não faz vergonha, como o de Coimbra.

Afiançam-me que os talhos aqui, se não todos pelo menos alguns, estão abertos durante o dia emquanto que em Coimbra, chegada a uma certa hora, muito antes da noite, já se não encontra onde comprar meio quilo de carne para um caso urgente, que pode ser a visita dum amigo ou doença subita.

Come se vê, Coimbra, neste ponto, está muito atrazada deixando a Figueira tomar-lhe a dianteira.

— No Casino Peninsular realisou-se ontem um concerto musical em honra do grande compositor João Arroio, que aqui se encontra ha três dias.

As musicas executadas eram de autores purtuguêses.

Extraordinaria assistencia e calorosas ovações ao dr. João Arroio e ao magnifico sexteto.

Julia Galvez, endiabrada cançonetista espanhola, continua agradando ali, principalmente á petisada que ás vezes canta com ela.

— Ontem realisou-se um *picnic* em que tomaram parte quarenta e tantas pessoas de Coimbra, residentes na Praia.

O local escolhido foi o pinhal que fica proximo do sitio. Esta festa terminou por um baile.

Foi uma tarde e uma noite bem passadas.

Hoje, as mesmas familias foram em barcos á Gala, onde as esperava uma apetitosa caldeirada.

— Dizem que Bordeus, S. Sebastian, Biarritz, etc., estão cheias de familias estranjeiras saídas das suas terras por causa da guerra. Algumas dessas familias parece desejarem vir para Portugal.

A Associação Comercial da Figueira dirigiu um telegrama ao consul português em Bordeus pedindo que faça constar que ha aqui hoteis e casas em boas condições de instalação de touristes.

É provavel que alguns venham para aqui, e não darão o tempo por mal empregado enquanto a invernia não bate á porta.

— No cinematografo do Parque exibiu-se ontem uma pelicula da guerra que se debate.

Assim como já teem aparecido nos jornais gravuras de batalhas que se deram ha muitos anos, quem sabe se a algumas das fitas que nos impingem não acontecerá o mesmo!

O manocarrinista Manuel de Freitas, que imita admiravelmente uma flauta com as mãos, tem sido justamente aplaudido.

O empresario Santos, do Coliseu de Lisboa, fez dele um artista a valer no seu genero.

Quantas vocações, como esta, andarão por aí esquecidas ou ignoradas!

— Realisou-se em Foja um grande *pic-nic* por numerosas familias aqui a banhos.

Foi uma diversão animadissima.

— Continua a não haver sardinha na Figueira. E' uma falta bastante sensivel.

Dizem que as fortes nortadas que aqui houve afugentou esse peixe desta costa.

Talvez assim seja.

Na praia de Lavos deitam-se rêdes, que são puxadas por bois, mas a sardinha não aparece.

Ha estrada de carro até ali, o que muitos ignoram. Pois quem quizer dar um passeio bonito, dê preferencia a essa praia, que não ha de arrepender-se.

— Um pobre cego, quase meu visinho, que vive de esmolas e que tinha por único companheiro um cãosito, encontrou-o hoje enforcado, devido a malvadês.

E digam lá que as sociedades protectoras dos animais não são uteis e precisas!...

Setembro, 25.

JUCA

Vida social e operaria

Construção Civil

Reuniram-se ante-ontem as direcções das associações das quatro [illegible] seguir, de forma que nenhum operario aceite novo horario além do já estabelecido e não trabalhe por menos ordenado do que o actual.

O horario de trabalho, a começar em Outubro, é de 8 horas.

Moços de frete

Como noticiámos, reuniram se anteontem á noite, em sessão magna, na Federação Operaria, os moços de frete, para reorganisarem a sua associação de classe, que ha algum tempo se achava paralisada.

Muito antes da hora marcada para a reunião, já era enorme a concorrencia de moços de frete, até que constituida a mesa pelos srs. Antonio Hipolito, Antonio Lourenço e Antonio Roque, teve logar uma sessão de propaganda associativa, em que falaram diversos operarios estranhos a esta classe.

Seguiu-se depois a reunião dos moços de frete, ficando resolvido, depois de larga discussão, continuar com a associação, sendo nomeada uma comissão de cinco membros para convidar o sr. Abel Pedro a entregar os respectivos haveres que tem em seu poder.

Mais foi resolvido que a quota seja de 2 centavos por semana, inscrevendo-se já muitos socios.

Amanhã, ás 13 horas, reune-se novamente a classe para eleger os corpos gerentes, sendo feita uma palestra sobre — *O fim dos sindicatos profissionais.*

Fabricantes de calçado

Nos primeiros dias de Outubro deve realisar-se na União Geral dos Trabalhadores uma sessão magna desta classe, para apreciar a crise que atravessa a industria de calçado.

A esta sessão seguir-se-á um comicio.

Marceneiros

Esta associação de classe reune-se na proxima semana para tomar resoluções sobre o seu estado financeiro.

O cobrador desta associação faz a respectiva cobrança aos sabados e segundas feiras nas oficinas e nos restantes dias em casa dos associados.

Operarios do municipio

Reunem-se na quarta-feira, em sessão magna, na Federação Operaria, os operarios do municipio, para reorganisar a sua associação de classe.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 12 horas, assembleia federal, para tratar de assuntos urgentes.

Pede-se, por isso, a comparencia de todos os delegados das associações federadas.

Moços de frete — A's 13 horas, para continuação de trabalhos.

Revendedores de vinho a retalho — A's 6 horas da tarde, assembleia geral, na sua séde, Rua da Fornalhinha, para eleição do presidente e outros assuntos.

Operação melindrosa

No Hospital da Universidade acaba de ser feita uma melindrosissima operação que representa uma verdadeira gloria para o operador sr. Dr. Bissaia Barreto.

A operação consistiu na extracção da hernia crural com 4 dias de estrangulamento e peritonite que deu a cura radical da hernia e tratamento consecutivo da peritonite.

A operada foi a sr.ª D. Raquel da Luz Ferrão e encontra-se bem.

PELA INSTRUÇAO

Parece ter sido finalmente atendida uma justa pretensão do povo do Loureiro, freguesia de Cernache, e que foi tratada nas colunas da nossa folha, a qual consiste na creação duma escola naquela localidade.

Sabemos que o sr. inspector escolar foi ali e prometeu que a escola seria aberta ainda este ano, para o que já ha casa.

Dr. Josè Ferreira da Silva

O sr. Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, escolheu para chefe do seu gabinete o sr. dr. Ferreira da Silva, que, segundo parece, não aceitou o convite.

INCENDIO EM SOURE

Na feira de S. Mateus, em Soure, deu-se um violento incendio que queimou algumas barracas e as fazendas que nelas se encontravam.

O negociante desta cidade sr Antonio da Silva Braga teve prejuisos que foram avaliados em 1:600$00.

No fogo ficou queimado num braço o oficial d'alfaiate sr. Antonio Pinheiro, desta cidade.

Na feira dos 23, no Rocio de Santa Clara, a policia prendeu, como supostos autores de um roubo de 21$00 á mulher de José Simões Pedroso, da Aveleira, concelho de Penacova, Margarida Ferreira, de Guidões, Vila do Conde, Maria Augusta, de Montemor-o-Velho, e Maria Patrocinia, de Frigilde, Mangualde.

As presas são já conhecidas como gatunas.

ASILO DE CELAS

A quantia de 2:00$00 legada ao Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas por D. Ana Vitoria Barata de Figueiredo vai ser convertida em inscrições averbadas aquele estabelecimento.

TREMOR DE TERRA

Ontem, pelas 17,53 minutos, sentiu-se um tremor de terra de pouca duração, nesta cidade.

Sport

A proxima época

Vem abordando os dias de movimento... a chuva tamborilará, em breve, nas vidraças das minhas janelas... as arvores vergastadas pelo vento ir-se-hão lentamente despindo das suas folhas queridas.

São os dias de trabalho que chegam. Vai entrar-se numa quadra diversa da que se foi, e, a cidade ha instantes abandonada, continuará a lento e lento o seu aspecto ruidoso.

Aí véem tambem as festas do *sport*... aí chegam o ruido, a animação, o bulicio, a alegria.

Mas... o que será a futura época de *foot-ball?*

Li em algures que a Associação Academica, levada por circunstancias que desconheço, não formaria este ano o seu popularissimo *team.*

Se ha novidades que sobresaltam, que transtornam profundamente, creiam-no, esta é uma delas.

Todos aqueles que se interessam pelas coisas sportivas — eu sou levado a acredita-lo — conhecem admiravelmente a pouco complicada engrenagem do nosso movimento sportivo.

Os *fait-divers* que o animam não são, evidentemente por aí álem: não são factos que nos deixem embasbacados, a bôca escancarada numa piramidal exclamação.

Ao presente, o cronista sportivo acha-se a braços com uma colossal crise de noticias, maior ainda do que a atual carestia de generos.

É tambem a guerra que nos enerva?

Será tambem essa figura abominavel de um imperador que totalmente nos paralisa?

Os esforços dividem-se, sulcam-se e as opiniões esvoaçam como a poeira branca e transparente das estradas.

E lá vai um ano a mais, placidamente decorrido, sem que nos impulsione uma força poderosa e nos leve a pensar algo maduramente no que se deveria de fazer.

Coimbra será sempre o que sempre tem sido: uma cidade encantadora, cheia de artes, de tradições, de monumentos, de poesia e lenda. Mas..., não será tambem uma cidade algo sportiva? esperemos.

Uns dizem que não, outros aventam que sim.

A minha opinião paira indecisamente, como um fiel de balança, entre as duas que aponto.

O que foi a época passada toda a gente o conhece: uma época morta, sem um vislumbre de animação; os *clubs* a limitarem-se a reuniões familiares, a *soirées* elegantes servidas a chavenas de chá.

E a época passou, sem ruido, sem nome, batida da poeira requeimada pelos raios ardentes do nosso sol.

Venho de lêr em algures que o turismo será em breve um facto em Portugal.

Vão as nossas cidades rechear-se de ingleses; depois da guerra essa garganta formidavel de Londres espraiará pelo mundo milhares de viajantes.

Os paquetes singrarão o nosso Tejo, que se encherá de fumo, atirado em compactos e formidaveis rôlos das chaminés enegrecidas e rouquejantes dos *paquebôts.*

É uma época feliz a que se avisinha.

Mas... a par de tanta maravilha que o nosso país encerra, retalhos de oiro de uma civilisação antiga; marmores artisticamente cinzelados, batidos pelo luar que os projecta na penumbra das nossas noites de verão, como fantasmas, como vultos sobrehumanos dos que morreram, o inglês, *sportman* por temperamento, requere do nosso país, ginasios, campos de *golf*, de *tennis* e de *foot-ball.*

O inglês pasma do nosso atraso.

É que no seu país, em cada cidade, grande ou pequena, da sua Inglaterra, movimenta-se uma multidão enorme, matematicamente, uma multidão essencialmente sportiva.

Nas finais das regatas de *outriggeres* das Universidades de Oxford e Cambridge, Londres despovôa-se, em busca do Tamisa, tresloucadamente, e essa mole compacta de gente, que os comboios despejam sem cessar, vai aassistir a uma regata, que, entre nós, decerto, passaria despercebida.

Londres anima-se com o *sport.*

Ha sociedades maravilhosamente organisadas, com mais de 20:000 quotisações, que se encarregam das grandes festas desportivas. E, paternalmente, amparando-as, ao detraz, depara-se com a mão protectora do governo britanico.

Que flagrante contraste que o nosso pequenino país oferece!

E como se prepara entre nós um atleta?

Como se seleciona uma *équip*[illegible] pode dirigir[illegible]ario Eduardo [illegible]

OBITUARIO

Dr. Cerqueira Coimbra

Faleceu em Amarante, repentinamente, o senador sr. dr. Cerqueira Coimbra, que foi governador civil deste distrito, logar que desempenhou com muita rectidão.

O ilustre extinto que nesta cidade gosava de muitas simpatias, foi tambem secretario da nossa Universidade.

De Coimbra foi assistir ao funeral do saudoso extinto o sr. Rodrigues da Silva, seu amigo intimo.

José Agostinho de Moura

Em Inhambane faleceu o nosso estimado conterraneo sr. José Agostinho de Moura, secretario de Finanças.

Era irmão do nosso presado amigo sr. Adjuto de Moura, aquem enviamos a expressão sentida do nosso pesar pelo golpe profundo que acaba de sofrer.

Antonio Gomes Pereira

Faleceu o sr. Antonio Gomes Pereira, antigo operario de tipografo, que já ha muito tempo não fazia uso do seu mister, por causa duma terrivel doença que o detia no leito.

O extinto fazia parte da corporação dos bombeiros voluntarios que com a dos municipais se encorporou ontem no seu funeral que foi muito concorrido.

Á familia no finado enviamos as nossas condolencias.

D. Maria da Conceição Raposo

Vitimada pela tuberculose, finou-se em Montes Claros a sr.ª D. Maria da Conceição Raposo, estremecica filha do sr. Antonio Marques Violante e da sr.ª D. Teresa da Conceição Raposo.

A saudosa extinta que apenas contava 18 anos de idade, era dotada das mais excelentes qualidades de coração e muito inteligente, pois chegou a cursar o 6.º ano do Liceu.

Morreu quando a vida lhe sorria por entre os carinhos duma familia amantissima que a idolatrava.

Avaliando a pungente dôr que oprime o coração dos seus estremosos pais e mais familia, enviamos-lhes as nossas sentidas condolencias.

Montemór-o-Velho, 24-9-914. — Acaba de falecer na sua casa na Figueira da Foz o sr. Joaquim Duarte Geral, pai do nosso amigo sr. dr. Evaristo Duarte Geral, medico militar na Figueira.

Vitimou-o uma lesão cardiaca; ha dias que era esperado o fatal desenlace.

Era aspirante de finanças aposentado.

Deve chegar hoje ás 10 horas da noite o finado, devendo ámanhã ser sepultado no cemiterio desta vila.

Por deferencia para com o sr. dr. Evaristo Geral encorpora-se no prestito a Delegação da Cruz Vermelha.

Aos enlutados sentidas condolencias. — *C.*

Agradecimento

Alfredo Pessoa e Amelia de Jesus, vêm, no cumprimento dum grande dever, manifestar o seu reconhecimento para com a imprensa e para com todos os que durante a doença e pelo falecimento de sua filha Celeste, nos confortaram em tão grande desgosto; não só por a acompanharem á sua ultima morada como por obsequios que nos prestaram.

Para com o Ex.mo Sr. Dr. Luiz Rozete pela solicitude e pelos esforços que empregou para combater tão terrivel doença; e para com a Sr.ª Augusta Casimiro Coelho que até aos ultimos momentos a tratou como a mais habil e caritativa enfermeira, aqui lhes testemunhamos o nosso eterno agradecimento.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios o não poderem administrar.

[illegible] principia no [illegible]imo.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDAE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● ● **Endereço telegrafico — VIDA**

Direcção

GERMANO ARNAUD FURTADO

COMERCIANTE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES

ENGENHEIRO E CHEFE DA REPARTIÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL

PEDRO SIMÕES AFRA

COMERCIANTE E INDUTRIAL E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

Conselho Fiscal

CARLOS GOMES

CHEFE DA FIRMA COMFRCIAL CARLOS GOMES & C.ª E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN

ADVOGADO E AJUDANTE DO OUVIDOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL PORTUGUES

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES

INSPECTOR DO MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS

CAPITALISTA

JULIO DE MACEDO

GUADA-LIVROS

Banqueiros — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE em COIMBRA:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

A GUERRA

Ultimas noticias

Bordeus, 25. — Os catalães signatarios da mensagem a Joffre resolveram abrir uma subscrição para lhe oferecerem uma espada de honra, com guarnições de oiro.

Bordeus, 25 — O comunicado oficial das tres horas da tarde diz que a ala esquerda dos aliados continua a fazer progressos, estando agora empenhada numa acção muito violenta contra as forças inimigas.

No centro mantem-se a mesma situação. Na direita foram repelidos os ataques dos alemães.

A impressão geral em Bordeus é que a batalha terminará pela victoria dos aliados. Novas informações confirmam que o estado moral das tropas alemãs denuncia um grande abatimento.

Os comunicados oficiais inspiram absoluta confiança em todos os meios. A cidade está tranquila, mas adivinha-se a sua anciedade pelo desenlace final da grande batalha.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

BRINCO — Perdeu-se na quinta feira de manhã um brinco desde Montarroio até á fabrica dos sr.rs Anibal de Lima e Irmão.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na Travessa de Montarroio, 16 onde será gratificada.

Francisco Mendes Pimentel

Sa[illegible] Por encartado

RUA

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICANA DE COIMBRA**

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construido.s

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Ensino em Coimbra

Senhora, que mudou de Penela de Coimbra e que ensina ha muito piano, português, 1.º grau [illegible] e favores, tem tido [illegible]ulas e discipulos dis[illegible]provados, recebe [illegible] En[illegible]sino particular com bons exemplos.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 112. Rita de Vasconcelos Abreu Andrade.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde de [illegible]

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas . . . . . 920 reis
5 caixas . . . . . 4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro—Farmacia Reis



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique—Figueira da Foz

Proprietarios—CHAPAU & MARTINHO

Este explendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1$000 a 1$500 réis; para familias e comensais preços relativamente modicos.

Explendido jardim de recreio dentro do edeficio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 312 * **

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. E' necessario que seja aceiada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroio n.º 18.

squeiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se necessarios esclarecimentos [illegible] os creditos da [illegible] *Limitada*, de Lisboa, onde foram executadas e está sendo tambem impressa a 2.ª edição que deve estar pron[illegible]

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

BARRACÃO

Os mancebos não se p[illegible] se im[illegible] ausentar de Coimbra, sem que préviamente tenham pedido ao instructor a sua transferencia de [illegible]

Mas de[illegible] ainda a[illegible] ...ues lo... e dos pobres ao generoso bem-

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

[illegible] os Coim[illegible] es[illegible] sentida [illegible] [illegible] da boa musica, como das boas [illegible] fitas e novidades, em que a moralidade seja sempre respeitada e [illegible] dam bem os seus deveres, [illegible] e deve viver-se em Coimbra como Deus com os anjos.

Tempestades em copos d'agua surgem por toda a parte! [illegible]oio, [illegible]

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Venda

No dia 27 do corrente, no átrio da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica ou particular, se o preço convier, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

E' rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO

13, Rua dos Esteireiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1914.

— Ex.mo Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido **Antonio Maria Pinto,** continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

Viuva de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.

Sou com a maior consideração — De V. Ex.ª, att.ª, ven.ra e mt.º obg.ª — *Viuva de Antonio Maria Pinto.*

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

LOTERIA

Sexta feira, 25 de Setembro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Arrenda-se

Primeiro andar com muito sol no inverno, frente para o mercado e bastantes comodos, arrenda-se na rua de Montarroio n.º 93. Tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 e 17.

Quarta feira, 30 de Setembro de 1914

ANO IV — N.º 333

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06 Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %) Anuncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

As subsistencias

Costuma olhar-se para o grave problema das subsistencias publicas, em Portugal, só quando qualquer facto anormal agrava a carestia dos generos de primeira necessidade.

Não se repara em que o preço desses generos é constantemente mais alto do que noutros países, porque circunstancias singulares provocam a alta. Essas circunstancias podem resumir-se nas duas seguintes:

1.ª — Não temos procurado produzir aquilo que se torna indispensavel á alimentação do povo português, e que poderiamos produzir.

2.ª — Como se não bastasse esta razão, caímos ainda no paradoxo de tributar fortemente os generos alimenticios que temos de mandar vir de fóra. O Estado vê, é certo, aumentadas as suas receitas; mas as condições gerais da vida depauperam-se.

Numa importação geral, que regula por 70:000 contos, as substancias alimenticias figuram por 17:000, mais do que a quarta parte. Isto basta para demonstrar com quanta indiferença temos olhado para o problema gravissimo da alimentação publica.

Mais negro se tornará o quadro, desde que reparemos nos generos alimenticios que avultam na importação, como passamos a vêr, em relação a 1912:

	Contos
Cereais	5:048
Arroz	1:718
Favas	752
Assucar	2:670
Bacalhau	4:338
	14:526

Cada uma das linhas desta tabela encerra uma durissima lição.

Cereais — Importamo-los principalmente da Alemanha (o centeio), da Republica Argentina (o milho), da Romenia, Estados Unidos da America e Republica Argentina (o trigo), desprezando as aptidões do solo português para a cultura cerealifera e pondo de parte os progressos que a sciencia tem realisado, no sentido de aperfeiçoar a mesma cultura. Preferimos viver num regimen artificial, em nome de uma falsa protecção á agricultura portuguêsa, tendo o pão mais caro do que em qualquer outro país da Europa!

Arroz — Mandamo-lo vir principalmente da Alemanha, da Inglaterra e da Holanda, esquecendo que temos no nosso país terrenos muito aptos para esta cultura, feita segundo os processos da orisicultura moderna, os quais, longe de empestarem, como outr'ora, as regiões alagadiças, as saneiam consideravelmente. Nas nossas colonias poderiamos produzir grandes quantidades de arroz; mas achamos mais comodo manda-lo vir de terra estranha!

Favas — Se quizessemos provas do abandono da terra portuguêsa, bastaria citar esta: a de termos de importar da Italia e da Turquia perto de 600 contos de fava, umas 20:000 toneladas, que poderiamos produzir em Portugal, com proveito para a nitrificação do proprio sólo patrio.

Assucar — Subsidiarios da Alemanha e da Austria, recebemos da primeira, em 1912, 6:000 toneladas de assucar, da segunda 12:000, ao passo que de Moçambique, donde nos podiam vir quantidades consideraveis, racebemos apenas 6:000 toneladas, ás quais foi dado o valor de 853 contos, tendo sido de 871 contos o valor do assucar que importamos da Austria. Fechados hoje aqueles mercados, vemo-nos privados de um genero que em nossa propria casa poderiamos abundantemente produzir. Conseguimos nacionalisar o comercio do café, porque, das 2:748 toneladas que importamos, apenas umas 100 deixam de vir de Angola e S. Tomé. Porque não havemos de trabalhar para não carecer de tanto assucar estrangeiro?

A tributação do assucar parece feita mais para esmagar um povo, do que para suprir ás exigencias das finanças do Estado. Essa tributação regula por 220 %.

Efectivamente, computando em marcos 3,80 (953 reis, ao cambio de 251) o preço dos 15 quilos de assucar inferior ao tipo 20 da escala holandesa, posto no Porto, ficará a tonelada por 63$586 reis. Ora, só os direitos sóbem a 139$640 reis, isto é, a 220 %, como acima indicamos, a saber:

Direitos	120$000
Imposto de fabrico	15$000
Diversos adicionais	1$960
Trafego	1$500
Emolumentos	300
Sêlos	280
Taras	600
	139$640

Nestas condições, como ha-de poder alargar-se, em Portugal, o consumo desse valioso alimento que é o assucar?

Bacalhau — Vem principalmente da Noruega (18:500 toneladas anuais) e da Inglaterra (9:700 toneladas). Em nenhum país se consome, proporcionalmente á sua população, a quantidade de bacalhau que se consome em Portugal, e, todavia, dispomos de uma extensa costa maritima. Isto significa que a industria da pesca no nosso país está atrazadissima, ou, então, que não tem sido secundada por forma a poder abastecer largamente de peixe fresco os mercados nacionais que são forçados a importar o proprio peixe fresco, na quantidade de 1:850 toneladas, especialmente de Hespanha. Perguntem á França a causa de não importar peixe para alimentação do povo. O mar que banha a sua costa, como banha a de Portugal, é manancial suficiente deste precioso alimento.

Perante os factos que sumariamente acabamos de apresentar, não pode pôr-se em duvida que a nossa crise da alimentação não é eventual: é de caracter permanente.

Para a combater, ha muito deveriamos ter feito um supremo esforço, no sentido de nacionalisar, quanto possivel, a produção dos generos de primeira necessidade.

Infelizmente, porem, não são as questões vitais que mais nos preocupam. Daí, acordamos estremunhados, quando as dificuldades nos assaltam e a adversidade nos bate á porta.

Factos & Comentarios

(Sobre coisas de Coimbra)

— Então, doutor, está disposto a recomeçar o nosso alegre cavaco?

— Olhe, meu amigo, não abordarei o tal caso a que já ontem me quiz referir. Ficará para ocasião mais oportuna.

— Como queira.

Nós temos tanto em que falar!

— Temos, não ha duvida, e até em coisas muito interessantes.

— Ouvi dizer, doutor, que a Sociedade vai iniciar trabalhos importantes no sentido de realisar em Coimbra, dentro de alguns meses, uma grandiosa festa de consagração universitaria, para a qual serão convidados todos os cursos saídos da Universidade?

E' verdade?

— Em alguma coisa se pensa, que muito brilho imprimirá á cidade, e tambem importante soma de interesses lhe dará; mas perdoará que por emquanto nada lhe diga. Tudo depende da aceitação que tiver a nossa ideia na Universidade.

— Bem; não insistirei.

Diga-me, doutor:

Quando tomou posse a actual Direcção? Ha muito tempo?

— Ainda não ha oito meses.

— Ouço dizer que a Sociedade tem progredido muito, além mesmo de toda a espectativa. E' certo?

— E'. Presentemente não está longe de ter mil socios; mas estou certo, convencido mesmo, que dentro de poucos meses, eles serão em numero muito superior.

— E quantos tinha quando a actual Direcção tomou conta da gerencia?

— Sómente uns duzentos e tal. Não chegavam a trezentos.

— E' na verdade importante, principalmente se se tiver em vista que tudo isso representa trabalho feito em oito meses.

Com certeza que ninguem faria mais em tão curto espaço de tempo.

Dizem-me, doutor, que ha muitas senhoras inscritas como socias. E' certo?

— E' — e da melhor sociedade. Tudo o que ha de melhor e de mais distinto em todas as classes sociais se inscreveu.

— Nessas condições, doutor, nenhuma duvida me resta que a Sociedade está destinada a prestar a Coimbra relevantisssimos e muito importantes serviços.

— Está e ha-de prestá-los, tenha o meu amigo a mais absoluta certeza disso. A Sociedade de Defesa e Propaganda constitue, representa hoje o mais brilhante e activo nucleo de boas vontades e energias que Coimbra tem ao serviço da causa do seu engrandecimento.

O que não se pode positivamente é fazer tudo em meia duzia de dias.

— Concordo, doutor; mas a opinião publica é sempre impaciente...

Julga que tudo se faz num abrir e fechar de olhos.

— Não é só isso, meu amigo; é que, em geral, quando se está de fóra, tudo se faz rapida e acertadamente... *mas é com a lingua.*

Isto acontece com todos nós, quando sobre os hombros não nos pezam responsabilidades.

— Tem razão, doutor.

— E' interessantissimo o que ha um certo tempo a esta parte se está passando com a Sociedade, meu amigo. E' interessantissimo. Para certa gente parece que não ha, em Coimbra, nem governador civil, nem Camara, nem deputados, nem policia, nem repartições publicas, nem... o diabo que os frija a todos.

Voltam-se para a Sociedade e querem que ela faça tudo!

Veja que espiga!

— Tem razão: espiga, mas espiga de palmo e meio. Olhe, doutor, mas bom é isso; é sinal evidente, evidentissimo que a Sociedade tem valimento, tem pêso; de contrario tenha a certeza que ninguem se importaria com ela.

— De acôrdo; eu sei isso e até me orgulho de a vêr assim instada e procurada. Sómente acho que muita gente se esquece, bem intencionadamente talvez, que Roma e Pavia não se fizeram num dia.

— Mas creia, doutor, que, na cidade, todos fazem justiça ás boas intenções e trabalho dos membros da Direcção.

Os seus serviços são conhecidos e louvados.

— Não digo o contrario, meu amigo; porém, eu desejo que de hoje para o futuro todos se acerquem da Direcção, como amigos, e na disposição de a auxiliar eficazmente.

Ha trabalho para todos.

— Perfeitamente.

Acho muito bem.

— Lá para o dia 20 do mês que entra deve estar aberta a sua nova séde. Espero que desde então todos os socios possam encontrar-se, para troca de impressões, de alvitres, de ideias e... para *trabalhar, mas não só de lingua,* bem eutendido.

— Agrada-me, doutor, essa orientação e creia que deve agradar a toda a gente. Todos lá irão.

— Bom será, porque então a Direcção melhor se poderá orientar sobre o que mais convém fazer.

E... basta por hoje, meu amigo. Se quizer...

— Até amanhã; não?

— Valeu.

JOTA VERIL

SAUDANDO PORTUGAL

Na segunda-feira entrou no Tejo o crusador inglês *Argonaut,* cuja missão imposta pelo governo de Jorge V era saudar a nação portuguesa.

Na actual conjuntura este nobre gesto da Inglaterra, cuja amisade está ligada a Portugal por uma aliança que ainda hoje predomina, tem a maior importancia para o nosso país que assim compreendeu e o testemunhou aos bravos marinheiros da Grã Bertanha, que em Lisboa foram alvo das maiores manifestações de simpatia que chegaram até ao delirio.

Com esse facto todos os portugueses se devem congratular, porque a Inglaterra acaba de demonstrar que pretende manter cada vez mais estreitas as boas relações que já ha muito nos prendem.

E oxalá que os marinheiros britanicos que fundearam no Tejo saibam interpretar junto do seu governo e dos seus compatriotas as grandes demonstrações de apreço que lhes foram testemunhadas pelo povo português.

Carestia da vida

Sessões de protesto

A classe operaria desta cidade começa a movimentar-se contra a carestia dos generos de primeira necessidade.

E assim é que se teem realisado já algumas sessões de protesto.

No domingo, pelas 17 horas, realisou-se em S. Martinho do Bispo, a primeira dessas sessões, promovida por um grupo de operarios da construção civil daquele logar, e a que assistiu bastante povo, especialisando mulheres.

Presidiu á sessão o sr. Mario Caldeira, secretariado pelos srs. José Augusto Marques e Antonio Augusto Cardoso.

Sobre o momentoso assunto da carestia da vida e da grande crise de trabalho que atravessa o operariado, falaram os srs. Antonio Tavares, Alfredo Silva, José Lemos, Manuel Casaleiro, Antonio Gomes, Antonio Dias Ferreira, Abilio Margalho e João Antonio dos Santos.

Foi aprovada a seguinte moção:

O povo de S. Martinho do Bispo e logares circunsvisinhos, reunido em sessão publica, protesta contra a subida de preços dos generos de primeira necessidade e resolve reclamar a quem competir a imediata redução de preço desses generos, colocando-se desde já ao lado do povo de Coimbra.

Como fôra anunciado num manifesto profusamente distribuido pela cidade, realisou-se ante-ontem á noite na União Geral dos Trabalhadores uma sessão de protesto.

Presidiu á sessão o sr. Antonio Tavares, secretariado pelos srs. Francisco Baptista Duarte e Albertino Marques.

Usaram da palavra sobre o assunto, os srs. Manuel Casaleiro, Domingos Dias da Cruz, Antonio Gomes, José de Almeida, José Damas, Baptista Duarte e João Antonio dos Santos.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

O povo operario de Coimbra reclama desde já a imediata abertura e desenvolvimento de trabalhos publicos, de forma que eles possam concorrer para o aumento de produção, como arborisação e cultura de baldios e terras abandonadas pelos seus proprietarios;

Que seja estabelecida, enquanto se fizer sentir agudamente a crise economica, que nenhum senhorio possa despedir os seus inquilinos, por falta de pagamento da renda de casa, á semelhança do que foi decretado pelo governo francês;

Que seja organisada e estabelecida em Coimbra uma tabela de preços dos generos de primeira necessidade, como em Lisboa e Porto, mas nunca superior á dessas cidades;

Que essas tabelas sejam afixadas em logares bem visiveis e distribuidas pelo povo, afim deste ter delas conhecimento;

Que sejam avisados pelas autoridades competentes todos os comerciantes, que a pretexto da guerra teem subido os preços das mercadorias que á industria particular são indispensaveis, que não exagerem nos seus preços;

Finalmente que, no caso de não serem atendidas as suas justas reclamações, o povo trabalhador de Coimbra tome sobre si o dever de defender, por todos os meios, a sua vida e o seu pão e o de suas familias.

Para entregar a moção ao sr. governador civil, foi nomeada uma comissão composta da mesa e dos oradores.

Foram recebidos oficios de adesão da Associação de classe dos moços de frete e Aliança Anarquista.

Na sessão, que esteve bastante concorrida e agitada por momentos, achavam-se alguns guardas de policia e nas imediações do local patrulhas da guarda republicana.

A comissão procurou ontem o sr. governador civil, declarando-lhes sua ex.ª que andava a tratar do assunto e que ia convocar uma reunião de comerciantes para se estabelecer uma tabela de preços, que será afixada em editais.

Hoje, ás 20 horas, nova reunião de operarios, para apreciar a resposta do sr. governador civil.

— O Grupo de Propaganda Karl Marx entregará ámanhã á Camara Municipal uma representação pedindo-lhe o estabelecimento de postos reguladores de preços dos generos alimenticios e o alargamento imediato do Bairro Operario.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi adiado o concurso nacional de tiro.

— Requereu autorisação para reger cadeira no Liceu desta cidade o capitão de infantaria 35, sr. Pinheiro de Castro.

— Começam a funcionar em outubro as escolas de sargentos e escola de enfermeiros.

— Ofereceram-se para ir servir no Ultramar, em comissão ordinaria, no proximo ano, os tenentes de infantaria 24, srs. Rebocho, Geraldes e Barnabé Ferreira e os alferes do mesmo regimento srs. Ferrão, Canelhas e Gamelas.

— Foi promovido a sargento-ajudante para infantaria 23, o primeiro sargento daquêle regimento sr. João da Costa Garrett.

— Apresentou-se o tenente-coronel de artilharia sr. Alves de Macedo, que vem inspeccionar o material de guerra das unidades da guarnição desta cidade.

— Regressou de Mafra, o tenente de infantaria 23, sr. Ricardo Freire dos Reis.

BRITO ARANHA

A morte do eminente escritor e nosso chorado amigo Pedro Vencesslau de Brito Aranha, deixou sua familia em condições pouco favoraveis.

Por esse motivo, uma comissão composta de homens de letras dirigiu uma representação ao sr. presidente do ministerio no sentido do menor de 10 anos, Paulo Emilio de Brito Aranha ser internado como pensionista no Colegio Militar.

O pedido foi gostosamente satisfeito pelo governo, visto o beneficiado ser filho dum cavaleiro da Torre e Espada, satisfazendo, alem disso, a todas as outras condições legais para ser internado no referido Colegio.

Prova-se, assim, o grande apreço em que era tido o falecido e poligrafo escritor.

Bem fez o governo em satisfazer o pedido.

Foi uma manifestação de justa consideração.

Promoções

Pelos ultimos despachos de instrução publica foi promovida a 2.ª classe a sr.ª D. Julia Correia dos Reis, professora em Soure, e filha do nosso prestimoso amigo sr. Levy Correia.

Tambem na mesma data, com promoção á mesma classe, se efetuaram os seguintes despachos:

D. Aida Mota — de Verride, Monte-Mór-o-Velho.

D. Ana Colaço — da Sé Nova, Coimbra.

D. Beatriz da Costa e Brito — de Penacova, Arganil.

D. Laura Salgado — de Vila Verde, Figueira da Foz.

D. Margarida Fernandes — da Figueira da Foz.

D. Maria da Costa e Souza — da Sé Velha, Coimbra.

E sr. Joaquim Cardoso — de Condeixa-a-Nova.

Sêlos de assistencia

Sendo obrigatoria a aposição dos *sêlos especiais* da *assistencia* nas *correspondencias nacionais,* com excéção nos dias *quatro* e *cinco de Outubro,* lembra-se *ao publico* o cumprimento desta disposição, afim das correspondencias não serem retardadas na sua expedição ou entrega aos destinatarios.

Esta disposição é explicavel das *0 horas do dia quatro até ás 0 horas do dia 6 de Outubro.*

"O SARGENTO"

Reapareceu o nosso colega *O Sargento,* sob a direcção do sr. Acacio Serra.

No primeiro numero da sua reaparição foi prestada a mais sentida homenagem ao seu fundador e nosso saudoso amigo Antonio Mendes Pinto dos Santos.

Ao colega desejamos as miores prosperidades.

Escola Normal

No dia 2 do corrente, pelas 11 horas, realisa-se a inspecção medica dos candidatos á admissão á Escola Normal Primaria.

A matricula no 2.º e 3.º anos realizam-se de 1 a 10 de Outubro.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Desfazendo falsas afirmações. Vão ser publicados varios oficios. A Direcção intervem junto da Universidade. Pretensões de estudantes. A carestia dos generos alimenticios. A Direcção pede ao sr. Governador Civil providencias. Resposta de sua ex.ª.....

Para completo esclarecimento da cidade publicaremos, a partir do proximo numero, todos os oficios recebidos pela Sociedade de Defesa e Propaganda, a agradecer as suas atenções dispensadas pela sua direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram Coimbra.

Por esses documentos se verá, bem clara e evidentemente, como a Sociedade tem sabido cumprir dignamente o seu dever para com todos, *indistintamente.*

Assim se responde a afirmações inteiramente falhas de verdade que se teem produzido nesta cidade, não sabemos com que intenções.

Esses documentos são os mais honrosos e lisongeiros para a Sociedade, como se verá.

*

O sr. dr. Carlos Dias, digno presidente da Sociedade, procurou o director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Luís da Costa e Almeida, a quem pediu que marque os actos da mesma Faculdade a tempo dos estudantes interessados não perderem a matricula na Escola de Guerra, cujo praso termina em 15 do mês que entra.

S. ex.ª prometeu atender o pedido.

Igual pedido foi feito ao ilustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Guilherme Moreira.

A intervenção da Sociedade foi reclamada por alguns pais dos interessados.

*

Relativamente á carestia dos generos alimenticios tambem a Sociedade pediu ao Governador Civil substituto, sr. dr. Pereira Gil, providencias, a fim de se evitarem abusos indesculpaveis, e que muito prejudicam o povo consumidor.

S. ex.ª amavelmente informou que o preço dos generos alimenticios está regulada pela tabela adoptada pela comissão do ministerio das finanças, a qual se encontra afixada nas administrações do concelho de todo o país, a fim do publico se inteirar dos preços a reclamar, no caso de ser explorado.

Dirigiu-se ao sr. dr. Pereira Gil, representando a Direcção, o sr. dr. Carlos Dias.

A' Camara

Como do costume, a banda do 23 esteve no domingo tocando na Avenida Navarro. Como á volta do coreto talvez faltassem assentos, alguns assistentes não tiveram o menor escrupulo em se assentarem sobre os arames que resguardam as placas ajardinadas!

No local estava um zelador municipal que, mudo e quedo como qualquer penedo, assistia indiferentemente áquêle espectaculo, a que poz termo um civico, por indicação de diversas pessoas.

Do facto damos conhecimento á Camara para que ela exija da auctoridade policial uma rigorosa fiscalisação e que ordene aos seus subordinados que olhem com mais um bocadinho de atenção por estas coisas, incutindo assim o amor e o respeito por elas, áquêles que o não teem.

Melhoramentos locais

A Camara Municipal mandou proceder ao estudo de uma nova linha electrica, que partirá dos Arcos do Jardim, atravessando a Cumeada, terá o seu *terminus* nos Olivais.

— A repartição d'obras foi encarregada de estudar um projecto para alargamento da rua da Alegria.

Governador Civil

Foi convidado a aceitar o cargo de Governador Civil, deste distrito, o sr. dr. Herculano de Carvalho, que não aceitou.

A GUERRA EUROPEIA

A FOME

Um despacho de Bordeus, datado de 26, dá conta destas informações de um militar que fazia parte das tropas aliadas:

«O cansaço de tantos dias de lucta faz-se sentir no exercito alemão e esse cansaço será um factor decisivo no final da grande batalha.

Nas mochilas dos prisioneiros que caíram em nosso poder só se encontravam como provisão beterrabas e nabos crus, arrancados recentemente da terra.

Sabemos de origem fidedigna que a administração alemã recomendou, que se não empreguem muitos esforços para resgatar os prisioneiros alemães, a fim de que se não aumente o numero de bôcas a alimentar.

A dificuldade dos aprovisionamentos torna em extremo dificil a situação geral dos exercitos alemães.

Os prisioneiros alemães que caem em nosso poder, a primeira coisa que fazem é pedir de comer, queixando-se de sofrerem muita fome.

Quanto ás operações, vão em bom caminho. Avançamos continuamente pelas duas margens do Oise, e a ação da nossa cavalaria fez-se sentir num vasto espaço de terreno de um modo perigoso para o inimigo».

Belgica e Alemanha

Dia 27 — O governo alemão não obteve exito nas suas novas tentativas duma paz provisoria com a Belgica.

— Os aviadores alemães continuam lançando bombas sobre a Belgica.

Dia 28 — Os belgas obrigaram as tropas alemães a retirarem-se das proximidades de Anvers, com grandes perdas.

— Nos arredores de Termonde os alemães retrocederam, abandonando canhões.

França, Inglaterra e Alemanha

Dia 27 — Continuam a travar-se combates sangrentos na grande batalha do Aisne, em que os alemães teem ficado derrotados.

— Por iniciativa dum *comité* de homens de letras de todos os países latinos foi resolvido em Paris lavrar um protesto contra a destruição da Catedral de Reims.

— Sobre Paris voou um aeroplano que lançou uma bomba, matando um velho.

Dia 28 — Os alemães foram repelidos em alguns pontos da grande batalha, quando tentavam violentos combates.

— E' inexacto que tivesse morrido o celebre coronel Reuter.

— A capital dos Camarões rendeu-se incondicionalmente.

Russia, Austria e Alemanha

Dia 27 — Depois de uma batalha de uma semana os russos ocuparam Sadowa aos austriacos em quem infligiram grandes derrotas. Os russos tambem ocuparam Turka, nos Carpates.

— No combate travado proximo de Dronsheniki os alemães foram derrotados pelos russos, retirando-se em seguida.

— Na Galicia os russos ocuparam posições e muito material de guerra, reinando ali a colera.

Deante do perigo que se lhe deparava, e no fim de procurar evitar atropelamentos, resolveu-se a gritar e a fazer acenos ás pessoas que pela Couraça seguiam, para que se afastassem, esperançado em que ao fundo da ladeira, num plano ou numa rampa conseguisse dominar a extrema velocidade. E manobrando com firmesa e cuidado o guiador, dirigiu o carro sem inconveniente até ao começo da Rua da Estrela, onde, vendo a pouca distancia uma mulher que já não teria tempo de salvar-se, manobrou encaminhando o carro para a esquerda.

A mulher ficou sã e salva, mas á custa dum desastre de resultados graves, especialmente para duas das pessoas que vinham no carro.

A parte trazeira raspou pela parede do antigo edificio da Estrela, que ardeu, com tal força, que arrancou e deitou abaixo duas hombreiras de duas portas seguidas apanhando uma delas, ao tombar para a frente, o carro na altura em que vinha sentado o sr. Costa Carvalho que foi tambem atingido. Só então parou, em consequencia de estrago no rodado deanteiro.

Acorreu desde logo bastante gente a certificar-se do que sucedera e para prestar socorros, verificando-se que estavam mal tratados o pequeno e o sr. Costa Carvalho, que seguiram imediatamente para o hospital, onde se verificou — que o sr. Carvalho sofrera fractura do ante-braço esquerdo, além de varias e importantes contusões no tronco, e o pequeno Alpoim um extenso ferimento na cabeça, mas sem indicar gravidade. produzido por um estilhaço dos vidros duma das lanternas que se despedaçou.

O *chaufeur* ficou ileso, bem como o sr. Renato Costa, que esteve bastante tempo sob uma impressão bem dolorosa e que se lhe prolongou ainda deqois de conhecer o estado dos feridos. Dominava-o ainda a magua de ter sido por sua solicitação que o sr. dr. Crispulo Alpoim acedera á vinda do pequeno no automovel.

O sr. Carvalho foi conduzido ao hospital em maca dos bombeiros municipais, e o pequeno pelo sr. Adolfo Saraiva, recolhendo ambos a um quarto particular.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

ITALICO

Vou hoje contar-vos uma historia. E' simples e autentica. Não é de moiras encantadas, de bruxas ou lobishomens. Não entram no enredo almas do outro mundo; são todas as personagens do genero humano, homens perfeitos.

Ora vamos ao conto:

Era uma vez um rapaz e uma rapariga que nasceram na mesma cidade e não sei se até na mesma freguezia. Foram crescendo sem se conhecerem e entraram na vida, dedicando-se ele a uma arte e ela a mister domestico.

O rapaz chegou aos vinie anos e lá foi servir a sua patria como militar. Não seguiu a carreira nem passou de simples soldado. A tradição que conservou esta historia nada diz a tal respeito, mas é de crer que o tal rapaz foi quando muito cabo. Terminado o tempo de serviço activo nas fileiras saíu da tropa e veio de novo para o oficio que antes desempenhava, trazendo a sua caderneta militar que guardou muito bem guardada para as revistas a que a lei o obrigava.

Entretanto a rapariga que estava já uma mulher casou. Mas pouco tempo depois ficava viuva.

Passaram-se alguns anos e o exsoldado encontra a viuva e resolvem casar.

Tratam de pôr os seus documentos em ordem, mas, ó destino! não aparecem na repartição do registo civil os registos de baptismo dos dois nubentes.

Enganei os leitores quando disse no principio que não era uma historia de moiras. Como vêem é de moiros que se trata porque nem um nem outro eram baptisados.

O pobre rapaz muito embaraçado apela para a sua caderneta militar que comprova que ele foi baptisado, mas a caderneta não faz fé no registo civil, segundo ali lhe disseram. Dá mil voltas ao juizo e por fim resolve ir á camara eclesiastica vêr se lá encontra em qualquer livro o seu registo de baptismo. Efectivamente lá conseguiu um duplicado que lhe evitou mais complicações.

Mas a sua noiva? Ela foi casada já e no registo civil está o assento respectivo, mas o nome difére do que está no registo de baptismo; em suma, uma trapalhada que ninguem entende.

Depois de muito matutar, já farto de encómodos e papeis, opta por baptisar de novo a esposa.

E aqui está como em vez de uma bôda aparecem duas: a do baptisado da mulher e a do seu casamento.

Todos os contos teem a sua moralidade e este não pode ser excéção. A historia que acabo de contar significa que na tal repartição do registo civil as coisas não correm muito bem nem ha as faciiidades que d'antes havia.

Além de ser mais caro o casamento dá mais trabalho. Mais caro e bem mais caro está tudo, isso é verdade.

Eu, por exemplo, quando agora preciso de uma certidão de idade pago por ela 4 ou 5 tostões e indico o dia do meu nascimento e do meu baptismo.

Antigamente quando precisava de mesma certidão ia ao prior da minha freguezia, um velhote muito amigo de dinheiro mas um bom homem, coitado, e ele lá m'a tirava por doze vintens. E emquanto ele escrevia bebia-lhe um copito de vinho e fumava um bom cigarro que ele me oferecia. Ficava-me aquilo muito barato. Bons tempos.

Razão tinha um velho muito meu amigo que me dizia ás vezes: fica-te mundo cada vez peor...

NEVES RODRIGUES.

DESPACHOS DIVERSOS

O sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues oficial do registo civil em Penela, foi transferido para Goes sendo nomeado para aquele logar o sr. dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.

— Foi nomeado o sr. dr. Joaquim Simões de Campo Junior para ajudante de notario de Condeixa-a-Nova, sr. dr. Francisco Lourenço Tavares Ornelas.

— Passaram á inatividade do serviço os srs. Manuel Ribeiro Ferreira distribuidor de 1.ª classe, da Figueira da Foz, o Francisco Lopes do Carmo, de 2.ª classe, em Montemôr-o-Velho.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Desastre em automovel

Ontem, pouco depois da 1 hora da tarde ocorreu á Rua da Estrela um desastre de consequencias bem lamentaveis e que só por uma grande felicidade não foram seriamente funestas.

Viera da Figueira da Foz, cremos que alugado, o automovel N. 956, pertencente ao sr. dr. José Figueiredo, aqui residente, ao Calhabé, mas que está a veranear naquela cidade. Ocupavam o automovel o sr. Renato da Costa, brasileiro, estudante da Universidade e que supomos veio fazer matricula, o sr. Antonio da Costa Carvalho, cunhado do professor de farmacia sr. Manuel Fernandes Costa, e uma creança de 11 anos de idade, Diogo Alpoim, filho do sr. dr. Crispulo Alpoim.

Na volta da Universidade o *chaufeur* — um rapaz do Porto, chamado Joaquim Costa — tomou o caminho da Couraça de Lisboa, que é bastante ingreme, a caminho da Baixa, e, conta êle, logo depois do começo da descida, falhou-lhe o diferencial e os travões, aos quais imediatamente recorreu, não poderam conter o carro, que largou numa enorme velocidade.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados da 1.ª secção devem comparecer no proximo domingo, 4, pelas 7 ½ horas, prefixas, na parada do Quartel de Sant'Ana, para instrução.

Ficam prevenidos os alistados que por motivo de doença estavam dispensados da instrução, temporariamente, de que devem ali comparecer á mesma hora, salvo caso de força maior, o que será comunicado ao sr. director da instrução.

As faltas são apontadas rigorosamente, não sendo anuladas depois de feitas as chamadas.

Os pais, tutores ou patrões, são responsaveis pelas faltas, que só podem ser dadas por doença ou por morte de pessoa de familia, o que deverão justificar com documento autentico.

— Por ordem superior foi determinada a creação dum curso de equitação e o estabelecimento de grupos de sinaleiros, ciclistas-sinaleiros e telefonistas-sinaleiros.

— A direcção da Sociedade vai mandar imprimir as *Instruções* recentemente publicadas, a fim de as distribuir pelos associados e pelos medicos de Coimbra.

— A nova séde, que será inaugurada solenemente em novembro proximo, está sofrendo algumas modificações a fim de se proporcionar aos associados as melhores comodidades possiveis, ali dentro.

O DECRETO INUTILISADO

Pedro Grande imperador da Russia era excessivamente irritavel, e muito severo.

Achando-se um dia no Senado, aflito com as queixas de muitos roubos que se tinham cometido, exclamou:

— Eu porei termo a todos esses crimes.

E voltando-se para Paulo Iranowitsch, procurador da coroa lhe disse:

Escrevei esta ordem. Toda a pessoa que de hoje em diante fôr apanhado com o furto de qualquer coisa por menor que seja o seu valor, morra logo, logo enforcado.

O magistrado aflige-se com esta resolução, e em voz respeitosa diz:

— Senhor! Vossa magestade reflita nas consequencias deste decreto.

— Escreve o que tenho ordenado, diz o imperador.

O ministro em logar de escrever replicou:

— A cumprir-se este decreto vossa magestade fica imperador, sem vassalos: todos nós furtamos mais ou menos; uns em publico, e outros em particular.

O czar reflectindo nesta ponderação, e dando uma grande risada disse:

— E' verdade meu amigo, todos nós furtamos alguma coisa: fique o decreto inutilisado, por quanto não podemos deixar de ser o que somos.

E é bem verdade!

Quem haverá que não roube!?

Além do roubo material que uns praticam arrastados pela fome, e outros pela sua má sina, muitos e muitos de ordem moral, e seguros da sua impunidade, se cometem:

Rouba-se a virtude e a honra; rouba-se a consciencia; rouba-se a liberdade dos povos e o direito das nações; rouba-se o credito e o prestigio, e até o proprio suor dos pobres, que trabalham, é muitas vezes roubado pela ganancia e avarêsa dos que mandam trabalhar!

Felizes daqueles que na fugaz tragetório da vida conservam sempre limpida e rutilante a sua consciencia, sem que as sombras do negro remorso lhe venham empanar o brilhar.

(Montes Claros)

ERNESTO CORREIA.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o sr. major João Brito Pimenta d'Almeida.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Providencia Gonçalves e Silva.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hoje para a Beira Alta, onde se demora alguns dias o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

— Vindo de Londres, deve chegar hoje a Lisboa, o sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto, sobrinho do sr. Rodrigues da Silva.

DOENTES

Tem estado doente o sr. Miguel José da Costa Braga.

— Está doente a esposa do nosso amigo sr. José Miguel da Fonseca.

Rua da Manutenção Militar

É lamentavel o estado em que se encontra esta rua, bastante concorrida. Está cheia de largas e fundas covas que bastante dificultam o transito por ali, principalmente aos carros.

A Camara prestava um optimo serviço mandando proceder, sem demora, ás reparações necessarias.

INCENDIO

A noite passada manifestou-se incendio num palheiro da rua da Figueira da Foz, que ficou reduzido a cinzas.

Estava alugado ao sr. Eduardo Gomes e era propriedade do sr. José Maria da Silva Raposo.

O predio está seguro na Companhia *Bonança*.

Excursão de estudo

Efectuou-se no domingo a projectada excursão de estudo promovida por um grupo de socios da benemerita Escola Livre das Artes de Desenho, á pitoresca povoação da Vraziela, que dista a 3 quilometros de Cantanhede, onde se encontra a capela de Santa Apolonia, que possue um retabulo em pedra estilo Renascença, que é uma verdadeira joia artistica.

Essa excursão em que tomaram parte João Machado, Antonio Eliseu, Joaquim Abreu Couceiro, José Paulo, Abel Eliseu, Saul d'Almeida, Antonio d'Almeida, Alberto Caetano, João Machado, Filho; Fernando Adelino, Alfredo Pessoa, Antonio Maria da Conceição, Joaquim Mendes de Abreu, Augusto dos Santos, Alvaro Eliseu, Manoel Jesus e Guilherme Saraiva, foi dirigida pelo ilustre professor e grande mestre Antonio Augusto Gonçalves, que junto desse belo exemplar da arte fez uma brilhante palestra em que mais uma vez mostrou o seu grande talento, palestra que foi uma proveitosa lição para os artistas que o acompanharam.

Dali seguiram para a egreja de Cantanhede, que tambem possue obras notaveis da Renascença, onde se demoraram bastante tempo tirando apontamentos para estudo.

Depois seguiu-se o jantar onde foram levantados muitos brindes que traduziram uma verdadeira homenagem de gratidão ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, que toda a Coimbra admira pelo seu belo caracter simbolo da honradez e pela dedicação que tem dispensado aos artistas desta cidade e em especial aos que desejam aprender.

Na excursão tomou parte o sr. capitão Brusco que é um admirador da arte e dos artistas conimbricenses.

A *Gazeta de Coimbra* não pode neste momento deixar de agradecer aos simpaticos membros da Escola Livre, promotores da excursão, as deferencias que teem tido para com o director desta folha, pois que sempre que se proporciona a ocasião não deixam de o convidar a tomar parte nestas excursões que são uma bela lição para todos que admiram o talentoso professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

O mesmo grupo de socios da Escola Livre projecta uma excursão a Tomar no proximo ano.

Transcrição

É do nosso prezado colega *O Comercio do Porto*, o artigo — *As subsistencias.*

GRUPO FOTOGRAFICO

As comissões politicas que estavam exercendo a sua missão á data da proclamação da Republica resolveram fotografar-se no dia 4 do proximo mês de Outubro.

Vida social e operaria

Construção Civil

Reunem-se hoje, em sessão magna, ás 18,45, na União dos Trabalhadores, os operarios da construção civil, para resolver qual o caminho a seguir no caso dos patrões alterarem o novo horario.

Neste sentido foi ontem distribuido um manifesto á construção civil.

Moços de frete

Reuniram-se novamente no domingo os moços de frete, para continuação dos trabalhos de reorganisação do seu sindicato.

Presidiu o sr. Tomaz Pinto, secretariado pelos srs. Antonio Lourenço e Antonio Roque.

Depois de uma palestra associativa pelos srs. Julio de Sousa e Jeronimo Ferreira da Silva, foi nomeada a comissão administrativa da nova colectividade, que ficou composta pelos srs.:

Antonio Hipolito, presidente; Tomaz Pinto e Antonio Lourenço, secretarios; José Augusto Costa, tesoureiro.

Foi resolvido enviar um oficio de adesão ao movimento contra a carestia da vida; um oficio á Federação, comunicando a reorganisação daquele sindicato; e um oficio á sua congenere de Lisboa, fazendo-lhe igual comunicação.

Por ultimo foi resolvido hastear, durante tres dias, em sinal de regosijo, a bandeira da associação, o que foi feito entre grandes aclamações.

Federação Operaria

A comissão administrativa da Federação Operaria convida todos os delegados e direcções das associações de classe dos ceramicos, manipuladores de pão, oficiais de barbeiro, operarios do municipio e moços de frete, a reunirem-se no domingo, ao meio dia, para tratar de assuntos urgentes e de interesse para as associações federadas.

Vendedares de jornais

Trata-se de reorganisar a Associação de classe dos vendedores de jornais e loterias, que ha tempo está paralisada.

Para esse fim, deve realisar-se brevemente uma sessão magna desta numerosa classe.

Reunem-se ámanhã:

Casa do Povo Conimbricense — Assembleia geral desta Cooperativa, ás 20,30, na sua séde, Praça do Comercio, para resolver sobre a sua liquidação ou tomar qualquer resolução para o seu desenvolvimento.

Como se trata de um caso de importancia, pede-se a comparencia de todos os associados.

Sport

Impressões

É um facto... A semana que findou não me deixou saudades.

A cidade continua na mesma; a mesma vida serena; o mesmo *ramram;* o mesmo movimento; o mesmo sol a queimar as plantas tenras que eu tenho na trapeira de minha casa.

Peguei nos jornais de *sport*... informações nenhumas; novidades... só da guerra.

O *Sport-Lisboa* divagueia algo sobre a proxima época de *foot-ball.*

Vem a chegar o mês de Outubro. E' a abertura da quadra do classico jogo inglês.

Por Coimbra, que eu saiba, nada que nos suscite a curiosidade. Sei que o campo do Licêu, hoje de posse da Associação Academica, continua a alargar-se consideravelmente.

O campo é bom e fica num magnifico local. Mas... eu não sei porque o campo da insua dos Bentos permanece no mesmo estado de abandono.

Nunca mais ouvi falar no projetado edificio do *Tiro e Sport;* era um melhoramento enorme para a cidade: um passo a mais na nossa vida sportiva; um avanço, um progresso a registar-se. Porém, eu presinto já o desanimo a invadir, abrutamente, quasi todos aqueles que anciavam por um campo de *foot-ball;* por um *court de tennis;* por um *rink* de patinagem que podessemos, com desvanecimento, apontar aos visitantes de Coimbra.

Sim. Ali, naquela parte baixa da cidade aonde o Mondego passa silenciosamente; aonde a vegetação é luxureiante e policroma; aonde o vento fustiga com uma languida caricia; onde se respira, a largos haustos, o ar encanado pelos vales, que a serra nos atira, ali, naquele canto encantador da nossa terra, poder-se-ia elevar, depois de um esforço tenaz, um quadro surpreendente.

Mas não. Quem sabe se o silencio não vem de novo abraçar mais esse esforço, mais esse sonho, morto pela insania dos habitantes da cidade?

•

Um perfil:

Toda a gente o conhece...

Gordo, baixinho, bamboleante e dandi, na sua elegancia reconhecida. Ele foi tudo... patinador, foot-baller *e nadador.*

A natação é o seu forte. Nas praias, conhecidissimo. Tem uma barraca apropriada; um fato justissimo, a delinearem-se-lhe as formas da sua carne tenra. O mar, ás vezes, afaga-o amigavelmente; e as ondas aveludadas e ternas, frescas e opalinas, veem lamber-lhe o dôrso, em caricias subtis e ardentes.

A' tarde, olhando o mar, num gesto rasgado e largo, quando o horizonte, ao longe, se mascára de um vermelho de tragedia, ele aponta-o, nostalgicamente, embrenha-se na sua contemplação, o rosto envolto numa palida nuvem de melancolia, e,... no silencio rasgado que o envolve, escutando só a vós do mar, ouve-se-lhe quasi sempre a mesma frase:

— Has-de ser meu...

Foi ha pouco concorrer, na Figueira, á corrida do pato... um pato branco, apetecido e tenro. Do barco, ele mergulha na agua azulada do rio e... larga numa corrida doida.

Agarra o pato mas... deixa-o de novo escapar-se. Eu aponto-o como um futuro campeão de Portugal... se ele é o homem peixe...

Mas, a final, toda a gente o conhece... é o Augusto A. Abranches.

MARIO MACHADO.

Ontem e hoje teem chegado a esta cidade muitas familias que se encontravam a veranear.

Carta da FIGUEIRA

A Figueira é uma das terras de Portugal que pode contar com mais prospero futuro.

Não só o mar lho garante, mas tambem a sua situação topografica, as suas condições climatericas e já hoje os seus magnificos arruamentos e bons predios.

A Figueira perdeu a sua importante exportação de vinhos, e tem arruinada a sua barra, devido á mais completa indiferença dos poderes publicos; mas tem ganho em merecida fama de ser a mais bela praia portuguêsa e isso lhe tem feito conquistar simpatias.

Já não são só familias portuguêsas, mas tambem espanholas em grande numero, que por aqui se demoram e daqui se retiram levando consigo a saudade que deixa sempre uma terra tão alegre e rão risonha como esta.

O posto artificial ou as obras da barra de modo a pô-la em estado de facil navegação, hade vir a fazer-se não digo um futuro muito proximo, mas dentro dalguns anos, quando apareça um governo que dê a esta a importancia que ela merece e está exigindo.

A projectada avenida desde o forte de Santa Catarina ao Cabo Mondego será outra obra grandiosa que transformará esta praia, dando-lhe um aspecto imponente.

Este grande melhoramento julgo-o tambem nas condições de vir a fazer-se dentro de poucos anos.

Mas como não ha formosa sem «senão» a Figueira tem a grande falta — falta imperdoavel — de boa agua e canalisação de esgotos. Ha muito que devia ter olhado por isto para se não estar a fazer uso de agua de poços, alguns sugeitos a perigosas inquinações pela promiscuidade em que estão das fossas. Igualmente se vêem por aqui dejectos amontoados, canos desaguando para a praia materias fecais de horroroso aspecto.

Estas duas grandes faltas são delas responsaveis a Camara Municipal, que mais se tem preocupado com outros melhoramentos que podiam ter ficado para mais tarde do que do saneamento da cidade.

— Muitas familias estão preparando as malas para regressarem a suas casas. No Casino e na praia já se vai notando alguma diferença,

Das trinta e tantas familias conimbricenses que residem na Praia, algumas teem-se divertido imenso, á antiga, com burricadas, *pic-nics*, pescarias, bailes familiares, serenatas na praia nestas lindas noites de luar, etc.

Ainda ontem umas trinta senhoras de Coimbra disputaram a primasia ás sereias do mar, que vinham ao lume da agua apreciar alegres canções populares da nossa terra.

— Hoje, no Casino Peninsular, grande concerto musical e outros numeros, em beneficio da Instrução Popular. Em seguida uma garraiada por amadores com pouca pratica do oficio.

— A inauguração do cinematografo e concertos no Teatro Sousa Bastos, é no dia 1 de novembro e não 1 de outubro. Nem Tomás de Lima, o distinto director do quarteto, póde ir para aí enquanto não terminar a epoca no Casino Peninsular.

— Acabaram as nortadas e apareceram a bela sardinha e outros peixes.

O tempo vai delicioso. De dia o ceu limpo de nuvens e á noite coberto de estrelas. A lua parece de prata. Heje o mar mostra-se quieto e brando.

Que mais podem querer os banhistas de Outubro?

— Ontem á noite fez-se aqui uma manifestação de simpatpatia á Inglaterra, constando de musica, foguetes, vivas e marcha *aux flambeaux*.

— Veem já em viagem de regresso a Figueira os dôse navios que pertencem a uma companhia desta cidade para a pesca do bacalhau.

As tripulações, em grande parte, são constituidas por gente daqui e de Buarcos, que cá teem os pais, esposas, filhos ou irmãos que os esperam anciosamente.

Estendem a vista pelo mar fóra a vêr se descortinam ao longe uma vela que lhes dê a esperança de em breve abraçarem as pessoas queridas que não veem ha mais de seis mêses, mas até agora nenhum desses navios está á vista.

Cada dia aumenta mais a saudade que separa essa pobre gente, reciosa de que a guerra lhes ponha embaraços e perigos na viagem.

JUCA

Exames de Direito

Pelo ministerio de instrução foram prevenidos os juizes srs. drs. Norton de Matos, Bernardo Nunes Garcia, Botelho da Costa e Oliveira Guimarães, membros do juri de exames da Faculdade de Direito de Coimbra, de que os mesmos jurís se reunam no dia 2 para fixarem os dias para os exames da 2.ª epoca.

Registo civil

Por proposta do sr. Mario Pio, vice-presidente da Junta de Paroquia civil de S. João de Almedina, esta corporação convocou para o dia 11 de Outubro proximo uma reunião magna de todas as Juntas de paroquia deste concelho, para se resolver sobre o pedido que vai ser feito ao governo para que sejam reduzidos os emolumentos do registo civil.

OBITUARIO

D. Maria da Conceição Raposo Violante

Dissémos no nosso ultimo numero ter falecido a sr.ª D. Maria da Conceição Raposo Violante, menina de excelentes dotes de coração, por todos venerada e estimada e que era o enlevo dos pais, que lhe queriam como á propria vida.

Apesar de todos os esforços, e do saber da medicina em salva-la, tudo foi inutil e no fim de porfiada luta ficou vencedora a morte, que a veiu roubar, implacavelmente, aos desolados pais, que se acham mergulhados em acerba dôr.

O seu funeral, que se realisou no sabado, foi a afirmação completa do que deixamos dito, pela extraordinaria concorrencia que se fez notar. O cadaver, vestido de noiva e recamado de flôres, encerrado numa rica urna de mogno, esteve depositado num grande quarto, armado em camara ardente, tendo a tapeta-lo um grande e rico tapete de côres variadas e vendo-se as paredes revestidas de damascos de côres.

No tôpo do caixão, um Cristo erguia-se no meio de duas colunas douradas encimadas por duas serpentinas, em que ardiam velas de cêra.

Durante esse tempo estabeleceu-se uma verdadeira romaria para casa da familia enlutada, achando-se a camara ardente sempre repleta de pessoas, que não cessavam de prantear a morte da infeliz menina.

Pouco depois da hora designada para o funeral, e após a encomendação do rito, foi o cadaver transportado para a Sé Nova, num rico côche tirado a duas parelhas e antecedido de grande numero de carruagens.

No meio do templo erguia-se uma linda e elevada eçá ladeada de grandes tocheiros. Feita de novo a encomendação do cadaver, seguiu o funebre cortejo para o cemiterio da Conchada, ficando o feretro depositado no jazigo municipal.

Organisaram-se varios turnos para as borlas do feretro e todos formados por senhoras amigas e condiscipulas da saudosa extinta.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. José Maria da Silva Raposo, padrinho da saudosa extinta.

Um carro conduzia as corôas, que eram as seguintes:

De rosas, miosotis, jasmins, violetas brancas com a inscrição — ultimo beijo de teus pais — Terêsa de Jesus Raposo Violante e Antonio Marques Violante.

De rosas, lirios, esponjas e folhas de begonia — da avó materna.

De violetas brancas, rosas, martirios, lirios e folhas de begonia — A' nossa querida afilhada — os teus padrinhos, Maria da Conceição Almeida Raposo e José Maria da Silva Raposo.

De violetas brancas, crisantemos, martirios, glicinias e folhas de begonia — A' nossa desventurada sobrinha, Maria da Conceição — os teus tios Manuel Marques Violante e Maria Candida.

De violetas brancas, amores perfeitos, rosas, martirios, esponjas e miosotis — A' nossa desditosa sobrinha Maria da Conceição — os teus tios Maria Preciosa e Justino Marques Violante.

De violetas brancas, rosas, lilaz branco, flores de laranjeira, saudades, miosotis e folhas de begonia — A' nossa estremecida sobrinha e prima Maria da Conceição — derradeiro adeus de Joaquim Eduardo de Melo, Maria da Conceição, Adelaide, Idalina, Ceu e Celeste.

De violetas brancas, saudades, rosas, amores perfeitos, lirios, miosotis e palma — A' minha desventurada sobrinha — dediea a tua tia Maria Rita Queiroz e seus filhos.

De violetas brancas, jacintos, crisantemos, rosas de toucar, folhas de begonia e palma — A' nossa desditosa prima Maria da Conceição — os seus primos José, Antonio, Maria da Conceição, Isabel, Maria e Idalina.

De violetas brancas, amores perfeitos, rosas, miosotis e folhas de begonia — A' sua amiguinha — Maria Laura dos Reis Gomes.

De violetas brancas, jasmins, saudades, crisantemos e avenca — Eterna recordação e saudade de Patrocinia Duarte Reis e Francisco dos Reis.

De violetas brancas, rosas de toucar, amores perfeitos, papoilas brancas, folhas de begonia e palma — A' nossa amiguinha Maria da Conceição Raposo — saudade infinda de Maria Rosa e Luís Simões.

De violetas brancas, rosas e folhas de begonia de côres — A' menina Maria da Conceição Raposo Violante — Maria Amelia Correia de Carvalho e Antonio Rodrigues Quintas.

De violetas brancas, dalias. amores perfeitos, miosotis, rosas e folhas de begonia — A' menina Maria da Conceiçao Raposo, como prova de muita dedicação — José Barreira Novo, Luís dos Reis, David Lebre, José Maria dos Reis, Estevam Gonçalves, José Leal e Antonio de Oliveira Barros.

BOUQUETS

A' sua querida amiga — Maria da Encarnação Pereira Lobo.

A' sua muito querida sobrinha e prima — recordação sempre viva de Candida, Ezequiel, Raul, Prospero e Noemia.

A' sua querida prima — Julia e Raul.

A' sua querida amiga Maria da Conceição Raposo — Maria da Nazaré.

A' nossa querida prima Maria da Conceição Raposo — saudade eterna de Evangelina da Conceição e Maria José dos Santos.

A' minha querida amiga Maria da Conceição Raposo — um beijo da sua amiga Terêsa de Jesus.

A' sua querida amiguinha Maria da Conceição Raposo — Palmira da Conceição.

A' sua boa e querida Maria da Conceição Raposo — o ultimo adeus do Amaro.

A' sua querida priminha Maria da Conceição Raposo — Rosa Violante e Manuel Marques Violante.

A' menina Maria da Conceição Raposo, como prova de gratidão — Gracinda de Jesus e sua familia.

A' sua saudosa e querida madrinha Maria da Conceição Raposo — a sua afilhada Maria Raposo.

A' sua amiguinha, Maria da Conceição Raposo — Deolinda da Silva.

A' sua amiguinha Maria da Conceição Raposo — o ultimo adeus de Maria Candida Barreira.

A' menina Maria da Conceição — José dos Santos e sua mulher.

A' menina querida, Maria da Conceição Raposo — um beijo da sua amiga Maria de Jesus.

A' sua querida amiguinha Maria da Conceição Raposo — Maria da Encarnação.

A' querida menina Maria da Conceição Raposo — um beijo da sua amiga Luisa de Jesus.

A' menina Maria da Conceição Raposo — Maria Rita Barreira.

A' menina Maria da Conceição Raposo — Maria do Carmo Girão.

Houve ainda mais *bouquets*, sem inscrição.

O funeral foi dirigido pela casa funeraria dos srs. Mesquita & Irmão.

●

Pampilhosa da Serra, 24 — Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos com a triste noticia do falecimento do nosso amigo sr. padre Manuel Fernandes das Neves, actual paroco de Unhais-o-Velho, deste concelho.

Prendia-nos ao saudoso extinto laços de velha amisade. Era um dos espiritos mais cultos de toda esta região. Tinha uma notavel predilecção pelas letras.

A toda a familia e especialmente ao nosso amigo sr. José Maria de Almeida Neves, sobrinho do finado, enviamos os nossos sentidos pésames. — *C.*

Escola Nacional de Agricultura

Tem sido enorme a afluencia de alunos á Escola Nacional de Agricultura, havendo até dificuldade na sua acomodação.

Passeio ao Bussaco

No Centro Republicano Dr. José Falcão está aberta a inscrição para um passeio ao Bussaco, em carro, que se deve realizar no dia 4 do proximo mês de Outubro.

Naquela aprazivel mata será dado um almoço em honra do sr. Dr. Afonso Costa.

Exames secundarios

Foram nomeados presidentes dos juris de axames de saída do curso geral, 2.ª secção, e dos cursos complementares de letras e sciencias, em Coimbra, no proximo mês de Outubro:

5.ª classe, os srs. Drs. Alberto A. Dias Pereira, Alberto C. Pessoa e Abel Ferreira Loff, para o 1.º, 2.º e 3.º juris; 7.ª classe (letras), Augusto J. Alves dos Santos; (sciencias), A. Pinto Almeida e Luiz Maria da Silva Ramos para o 1.º e 2.º juris.

Colegio Mondego

Reabre amanhã este antigo e considerado estabelecimento de ensino, de que é director o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

No Mondego

Foi auctorisada a construção do porto em frente á Guarda Inglêsa, na margem esquerda do Rio Mondego.

Fica assim satisfeito o pedido dos habitantes daquela parte da cidade.

Governador civil

Diz-se que o novo governador civil deste distrito será o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, secretario geral interino do ministerio da instrução.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Gertrudes da Encarnação Mota, filha de Manuel Maria Mota e de Antonia Vitoria natural de Coimbra de 7 meses sepultada no dia 23.

Emilia da Conceição Almeida, filiação desconhecida, natural de Coimbra, de 35 anos sepultada no dia 23.

Antonio Gomes Pereira, filho de João Gomes Pereira e de Mariana de Jesus, natutural de Coimbra, de 47 anos sepultado no dia 24.

A GUERRA

Ultimas noticias

Ontem, recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 29, ás 19,15 — Os aliados obtiveram novas vantagens.

Parece ser muito critica a situação do exercito do general Kluk.

Tomada duma ilha austriaca

Londres, 29 — Confirma-se oficialmente a tomada do Lissa pelo destacamento anglo-francês.

Igualmente se confirma tambem o bombardeamento pela esquadra francêsa de varios cruzadores e submarinos austriacos que, segundo consta, se refugiaram no interior, mas não poderam escapar.

Austriacos e Servios

Roma, 29 — Numa grande batalha nas margens dos rios Drina e Save os exercitos alcançaram uma victoria decisiva. Os austriacos, completamente derrotados, foram compelidos a abandonar definitivamente o territorio da Bosnia.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital — UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa; JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES, engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial; PEDRO SIMÕES AFRA, comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa.

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa; LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN, advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português; TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES, inspector do matadouro municipal de Lisboa; ANTONIO FERREIRA DE FREITAS, capitalista; JULIO DE MACEDO, guarda-livros.

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Venda de propriedade

No dia 4 de Outubro, pelas 11 horas, no atrio da egreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma terra de semeadura, com arvores de fruto, oliveiras, agua de nascente e casa de habitação.

Tem dois poços e um deles com o respectivo engenho.

É onerada e o seu local é ao cimo do Chão do Bispo.

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Agradecimento

AUGUSTA DE JESUS OLIVEIRA

José de Oliveira, Maria de Jesus Oliveira, João Rodrigues Martins, Alfredo de Oliveira e Eurico de Oliveira, agradecem a todas as pessoas que durante a doença a que sucumbiu, sempre se interessaram pelo estado da sua querida filha, neta, sobrinha e irmã, assim como a todas as pessoas que a acompanharam á sua ultima morada da vida, pedindo desculpa de qualquer falta de agradecimento em que tenham incorrido.

Tambem por grande dever, agradecem ao Ex.mo Sr. Dr. Luiz Rosete, pelos grandes esforsos que empregou e excecional carinho com que a tratou. A todos o seu reconhecimento.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula noturna desta associação, faz-se publico que a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 de Outubro a 16 para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mesmo mês, em todos os dias uteis das 7 ás 8 e meia horas da noite, na séde desta associação.

Os interessados no acto da matricula depositarão 20 centavos, que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Egualmente nesse acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento das aulas.

Coimbra, sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas, 24 de Setembro de 1914.

O Vice-Presidente da Direcção,

Francisco da Silva Machado.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Motto-Révo

VENDE-SE uma de 3 H. P. em bom estado garantida, modelo 1914.

Dis-se, casa Palhinha, n.º 11 Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Marçano ou meio caixeiro

PRECISA-SE para mercearia. Nesta redação se diz.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

CASA

Subloca-se uma casa situada muito perto da cidade, ás Lages, com bonitas vistas e preço modico. Tem 7 divisões e um pequeno quintal. Para tratar na mesma com A. Neves Rodrigues ou nesta redacção.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

COIMBRA

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Pateo da Inquisição — COIMBRA

O director,

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

Instrução primaria (1.º e 2.º grau), instrução secundaria (curso geral e complementar). **Curso comercial** (conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e escrituração comercial). Habilitação para as Escolas Normais, Escola Nacional de Agricultura. Musica, ginastica instrução militar preparatoria. Curso de explicações das classes do Liceu. Professores estrangeiros para o ensino de lingoas.

1860

COLEGIO MONDEGO



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

In denisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro — Farmacia Reis

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

LOTERIA

Sexta feira, 2 de Outubro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios o não poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

---

squeiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da ocasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ensino em Coimbra

Senhora, que mudou de Penela de Coimbra e que ensina ha muito piano, português, 1.º grau e 2.º francês e lavores, tem tido mais discipulas e discipulos distintos do que aprovados, recebe creanças internas e externas. Ensino particular com bons exemplos.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 112. Rita de Vasconcelos Abreu Andrade.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA